



Memorando 52.516/2023



Assunto: **Formalização de Parceria entre o FMDCA e a UNIVALI**

Via 1/2

Balneário Camboriú/SC, 01 de Novembro de 2023 às 14:42

De:

GAP - CDCONS - Casa dos Conselhos

Patricia Humenhuk - Professora

Para:

STC - Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social

A/C Anna Christina Barichello - Secretária

STC - DG

Esta documentação faz parte do Memorando 52.516/2023



Memorando 52.516/2023

Assunto: **Formalização de Parceria entre o FMDCA e a UNIVALI**



Via 2/2

Balneário Camboriú/SC, 01 de Novembro de 2023 às 14:42

De:

GAP - CDCONS - Casa dos Conselhos

Patricia Humenhuk - Professora

Para:

STC - Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social

A/C Anna Christina Barichello - Secretária

STC - DG

Esta documentação faz parte do Memorando 52.516/2023

TERMO DE ENTREGA

Nome legível: _____

Recebido em:

___/___/___ às ___:___

Assinatura: _____

RG/CPF: _____

Prefeitura de Balneário Camboriú - R. Dinamarca, 320, Nações, CEP 88338-900 • 1Doc • www.1doc.com.br

Impresso em 08/12/2023 09:37:34 por Enio Henrique Goncalves - assistente administrativo (matrícula 1287)

"As críticas são a motivação para o sucesso." - *Vitorio Furusho*



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 013/2023

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ – SC**, por intermédio do **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**, com esteio na Lei Federal nº13.019, de 31 de julho de 2014, e na Lei Municipal nº1.033, de 18 de março de 1991, torna público o presente Edital de Chamamento Público visando à seleção de propostas de Organizações da Sociedade Civil interessadas em celebrar Termo de Fomento que tem por objeto a execução de projetos com as atividades relacionadas nesse edital.

1. PROPÓSITO DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

1.1. A finalidade do presente Chamamento Público é a seleção de propostas para a celebração de parceria com a **Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú**, por intermédio do **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA** e do **Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA**, por meio da formalização de Termo de Fomento, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros à Organização da Sociedade Civil – OSC, no período de até 31 de dezembro de 2025, conforme condições estabelecidas neste Edital.

1.2. O procedimento de seleção reger-se-á pela Lei Federal nº13.019/14, pela Lei Municipal nº1.033/91, pelo Decreto Municipal nº8.489/17 e pelos demais normativos aplicáveis, além das condições previstas neste Edital.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



1.3. Poderão ser selecionadas mais de uma proposta, observada a ordem de classificação, a disponibilidade orçamentária, o Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente de Balneário Camboriú e o Plano de Ação de 2023 do CMDCA, para celebração dos termos de fomento.

1.4. Não serão selecionados projetos cujo objeto não esteja contemplado no Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente de Balneário Camboriú e/ou no Plano de Ação de 2023 do CMDCA.

2. OBJETO DO TERMO DE FOMENTO

2.1. O Termo de Fomento terá por objeto a concessão de apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e da Administração Pública Municipal, via Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, para a execução de projetos que contemplem as atividades mencionadas no item 2.2.

2.2. Objetivos específicos da Parceria anual:

2.2.1. Atendimento a Pessoas com Deficiência e seus familiares: R\$ 2.712.312,78 (Dois Milhões, Setecentos e Doze Mil, Trezentos e Doze Reais e Setenta e Oito Centavos).

2.2.2. Atendimento de Contra Turno Escolar: R\$ 1.340.629,60 (Um Milhão, Trezentos e Quarenta Mil, Seiscentos e Vinte e Nove Reais e Sessenta Centavos).

2.2.3. Atendimento Ambulatorial a Crianças e Adolescentes usuários de álcool e substâncias psicoativas e seus familiares: R\$ 898.150,00 (Oitocentos e Noventa e Oito Mil, Cento e Cinquenta Reais).



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



2.2.4. Atendimento de Média Complexidade (Lei nº 12.435/11): R\$ 1.196.682,24 (Um Milhão, Cento e Noventa e Seis Mil, Seiscentos e Oitenta e Dois Reais e Vinte e Quatro Centavos).

2.2.5. Qualificação Profissional e Mundo do Trabalho (Lei nº 10.097/00): R\$ 165.000,00 (Cento e Sessenta e Cinco Mil Reais).

2.2.6. Atendimento e preparação para o Processo de Adoção: R\$ 396.000,00 (Trezentos e Noventa e Seis Mil Reais).

Valor Total R\$ 6.708.774,61 (Seis Milhões, Setecentos e Oito Mil, Setecentos e Setenta e Quatro Reais e Sessenta e Um Centavos).

Parágrafo Primeiro: Os valores constantes no item 2, se referem a pactuação anual para o exercício de 2024. Para o exercício de 2025, poderá ter reajuste conforme inflação por solicitação da instituição e alteração do Plano de Trabalho, devidamente aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

Parágrafo Segundo: A aprovação das propostas apresentadas dependerá da disponibilidade de recursos, conforme constante na Lei Orçamentária Anual – LOA. Não havendo recurso suficiente a Comissão de Seleção fará, conforme o Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente, a escolha das propostas prioritárias.

3. JUSTIFICATIVA

O CMDCA de Balneário Camboriú desenvolveu o Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do município o qual foi amplamente discutido no âmbito do



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



CMDCA e aprovado em plenária. O diagnóstico possibilita uma visão mais ampla das necessidades de aplicação das verbas do Fundo da Infância e da Adolescência – FIA, que traz uma visão clara das ações continuadas que devem permanecer e das novas iniciativas necessárias. Justifica-se também pelo encerramento dos Termos de Fomento vigente até 31/12/2023.

4. PARTICIPAÇÃO NO CHAMAMENTO PÚBLICO

4.1. Poderão participar deste Edital as Organizações da Sociedade Civil – OSC's, assim consideradas aquelas definidas pelo Art. 2º, inciso I, alíneas “a”, “b” ou “c”, da Lei nº13.019/14 (com redação dada pela Lei nº13.204, de 14 de dezembro de 2015):

- a) entidade privada sem fins lucrativos (associação ou fundação) que não distribua entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados, doadores ou terceiros eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, isenções de qualquer natureza, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e que os aplique integralmente na consecução do respectivo objeto social, de forma imediata ou por meio da constituição de fundo patrimonial ou fundo de reserva;
- b) as sociedades cooperativas previstas na Lei nº9.867, de 10 de novembro de 1999, as integradas por pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade pessoal ou social; as alcançadas por programas e ações de combate à pobreza e de geração de trabalho e renda; as voltadas para fomento, educação e capacitação de trabalhadores rurais ou capacitação de agentes de assistência técnica e extensão rural; e as capacitadas para execução de atividades ou de projetos de interesse público e de cunho social; ou
- c) as organizações religiosas que se dediquem a atividades ou a projetos de interesse público e de cunho social, distintas das destinadas a fins exclusivamente religiosos.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



4.2. Para participar deste Edital, a OSC deverá cumprir as seguintes exigências:

- a) estar qualificada pelo CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Balneário Camboriú/SC;
- b) declarar, conforme modelo constante no Anexo I – Declaração de Ciência e Concordância, que está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital e seus anexos, bem como que se responsabilizam pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

4.3. É permitida a atuação em rede, por duas ou mais OSC's, para a realização de ações coincidentes (quando há identidade de intervenções) ou de ações diferentes e complementares à execução do objeto da parceria, nos termos do Art. 35º, A, da Lei nº13.019/14, devendo a rede ser composta por:

- a) uma "OSC celebrante" da parceria com a Administração Pública Municipal ficará responsável pela rede e atuará como sua supervisora, mobilizadora e orientadora, podendo participar diretamente ou não da execução do objeto; e,
- b) uma ou mais "OSC's executantes e não celebrantes" da parceria com a Administração Pública Municipal, que deverão executar ações relacionadas ao objeto da parceria definidas em comum acordo com a OSC celebrante.

4.3.1. A atuação em rede será formalizada entre a OSC celebrante e cada uma das OSC's executantes e não celebrantes mediante assinatura de termo de atuação em rede, que especificará direitos e obrigações recíprocas, e estabelecerá, no mínimo, as ações, as metas e os prazos que serão desenvolvidos pela OSC executante e não celebrante e o valor a ser repassado pela OSC celebrante.

4.3.2. A OSC celebrante deverá comunicar à Administração Pública Municipal no ato da apresentação da proposta com a assinatura do termo de atuação em rede. Não é exigível que o termo de atuação em rede seja celebrado antes da data de assinatura do termo de



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



fomento.

4.3.3. A OSC celebrante da parceria com a Administração Pública Municipal:

- a) será responsável pelos atos realizados pela rede, não podendo seus direitos e obrigações ser sub-rogados à OSC executante e não celebrante, e
- b) deverá possuir mais de 03 (três) anos de inscrição no CNPJ e, ainda, capacidade técnica e operacional para supervisionar e orientar diretamente a atuação da organização que com ela estiver atuando em rede.

5. REQUISITOS E IMPEDIMENTOS PARA A CELEBRAÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

5.1. Para a celebração do Termo de Fomento, a OSC deverá atender aos seguintes requisitos:

- a) ter objetivos estatutários ou regimentais voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, bem como compatíveis com o objeto do instrumento a ser pactuado (Art. 33º, caput, inciso I, e Art. 35º, caput, inciso III, da Lei nº13.019/14). Estão dispensadas desta exigência as organizações religiosas e as sociedades cooperativas (Art. 33º, § 2º e 3º, Lei nº13.019/14);
- b) ser regida por normas de organização interna que prevejam expressamente que, em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos da Lei nº 13.019/14, e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade extinta (Art. 33º, caput, inciso III, Lei nº 13.019/14). Estão dispensadas desta exigência as organizações religiosas e as sociedades cooperativas (Art. 33º, § 2º e 3º, Lei nº 13.019/14);
- c) ser regida por normas de organização interna que prevejam, expressamente, escrituração de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



Normas Brasileiras de Contabilidade (Art. 33º, caput, inciso IV, Lei nº 13.019/14);

d) possuir, no momento da apresentação do plano de trabalho, no mínimo 01 (um) ano de existência, com cadastro ativo, comprovados por meio de documentação emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ (Art. 33º, caput, inciso V, alínea “a”, da Lei nº 13.019/14). O cartão do CNPJ deve ser apresentado apenas se o projeto for selecionado;

e) possuir experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante, pelo prazo mínimo de 01 (um) ano, a ser comprovada no momento da apresentação do Plano de Trabalho (Art. 33º, caput, inciso V, alínea “b”, da Lei nº 13.019/14);

f) possuir instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento do objeto da parceria e o cumprimento das metas estabelecidas, a ser comprovada. Não será necessária a demonstração de capacidade prévia instalada, sendo admitida a contratação de profissionais, a aquisição de bens e equipamentos ou a realização de serviços de adequação de espaço físico para o cumprimento do objeto da parceria (Art. 33º, caput, inciso V, alínea “c” e §5º, da Lei nº 13.019/14);

g) apresentar qualificação no CMDCA do município de Balneário Camboriú.

5.2. Ficará impedida de celebrar o Termo de Fomento a OSC que:

a) não esteja regularmente constituída ou, se estrangeira, não esteja autorizada a funcionar no território nacional (Art. 39º, *caput*, inciso I, da Lei nº 13.019/14);

b) esteja omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada (Art. 39º, *caput*, inciso II, da Lei nº 13.019/14);

c) tenha, em seu quadro de dirigentes, membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges, companheiros e parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, exceto em relação às entidades que, por sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades referidas. Não são considerados membros



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
 ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
 ADOLESCENTE – FMDCA



de poder os integrantes de conselhos de direitos e de políticas públicas (Art. 39º, *caput*, inciso III e §§ 5º e 6º, da Lei nº13.019/14);

d) tenha tido as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos 05 (cinco) anos, exceto se for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e quitados os débitos eventualmente imputados, ou for reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição, ou, ainda, a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo (Art. 39º, *caput*, inciso IV, da Lei nº13.019/14);

e) tenha sido punida, pelo período que durar a penalidade, com suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração, com declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, com a sanção prevista no inciso II do Art. 73º, da Lei nº13.019/14, ou com a sanção prevista no inciso III do Art. 73º, da Lei nº13.019/14 (Art. 39º, *caput*, inciso V, da Lei nº13.019/14);

f) tenha tido contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal, Controladoria do município ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 08 (oito) anos (Art. 39º, *caput*, inciso VI, da Lei nº13.019/14); ou,

g) tenha entre seus dirigentes, pessoas cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 08 (oito) anos; que tenha sido julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou que tenha sido considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do Art. 12º, da Lei nº8.429, de 02 de junho de 1992 (Art. 39º, *caput*, inciso VII, da Lei nº13.019/14).



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



6. COMISSÃO DE SELEÇÃO

6.1. A Comissão de Seleção é o órgão colegiado destinado a processar e julgar os chamamentos públicos, constituído por ato publicado em meio oficial de comunicação, assegurada a participação de, pelo menos, um servidor ocupante de cargo efetivo ou emprego permanente do quadro de pessoal da administração pública.

6.1.1. As propostas serão julgadas pela Comissão de Seleção, conforme previsto na Lei nº13.019/2014, Art. 26º, § 1º.

6.1.2. Os membros da comissão representantes do CMDCA, em número de 04 (quatro), foram eleitos pelos representantes do CMDCA, em reunião destinada a este fim.

6.1.3. Os membros não governamentais da comissão não poderão analisar seus respectivos projetos.

6.2. Será impedida de participar da Comissão de Seleção a pessoa que nos últimos 05 (cinco) anos tenha mantido relação jurídica com a OSC cujo projeto esteja sendo analisado (Lei nº13.019/14, Art. 27º, §2º).

6.3. A declaração de impedimento de membro da Comissão de Seleção não obsta a continuidade do processo de seleção. Configurado o impedimento, o membro impedido deverá ser imediatamente substituído por membro que possua qualificação equivalente à do substituído ou projeto encaminhado a outra comissão, sem necessidade de divulgação de novo Edital (Lei nº13.019/14, Art. 27º, §3º).

6.4. Para subsidiar seus trabalhos, a Comissão de Seleção poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro desse colegiado.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



6.5. A Comissão de Seleção poderá realizar, a qualquer tempo, diligências para verificar a autenticidade das informações e documentos apresentados pelas entidades concorrentes ou para esclarecer dúvidas e omissões. Em qualquer situação, devem ser observados os princípios da isonomia, da impessoalidade e da transparência.

6.6. A Comissão de Seleção será composta pelos conselheiros: Nilsete Teixeira, João Passos, Tamine Rosa Couto Schwartz, Maria Helena Bittencourt e pela servidora pública e secretária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: Patricia Humenhuk. Comissão nomeada através da Resolução nº069/2023/CMDCA, de 15 de agosto de 2023.

7. DA FASE DE SELEÇÃO

7.1. A fase de seleção observará as seguintes etapas:

Tabela 1

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ETAPA	Datas
1	Publicação do Edital de Chamamento Público	11/09
2	Envio das Propostas pelas OSCs	12/09 a 12/10
3	Etapa competitiva de avaliação das Propostas pela Comissão de Seleção	13/10 a 21/10
4	Divulgação do Resultado Preliminar	23/10
5	Interposição de recursos contra o Resultado Preliminar	23/10 e 24/10
6	Análise dos recursos pela Comissão de Seleção	25/10 e 26/10
	Homologação e Publicação do Resultado Definitivo	



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



7	da fase de seleção, com divulgação das decisões recursais proferidas (se houver)	27/10
8	Fase de Celebração conforme item 8	30/10 a 30/11

7.2. Conforme exposto adiante, a verificação do cumprimento dos requisitos para a celebração da parceria (Arts. 33º e 34º, da Lei nº13.019/14) e a não ocorrência de impedimento para a celebração da parceria (Art. 39º, da Lei nº13.019/14) é posterior à etapa competitiva de julgamento das propostas, sendo exigível apenas da(s) OSC(s) selecionada(s) (mais bem classificadas), nos termos do Art. 28º, da Lei nº13.019/14.

7.3. Etapa 1: Publicação do Edital de Chamamento Público

7.3.1. O presente Edital será divulgado em página do sítio eletrônico oficial da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú (<https://www.bc.sc.gov.br/>), contado da data de publicação do Edital (conforme item 7.1 deste edital).

7.4. Etapa 2: Envio das Propostas pelas OSC's

7.4.1. As propostas serão apresentadas pelas OSC's através do **Protocolo 1doc em assunto "APOIO ADMINISTRATIVO AOS CONSELHOS"** pelo link **<https://bc.1doc.com.br/b.php?pg=o/wp>**

7.4.2. Após o prazo limite para apresentação das propostas, nenhuma outra será recebida, assim como não serão aceitos adendos ou esclarecimentos que não forem explícita e formalmente solicitados pelo CMDCA.

7.4.3. Os documentos a serem encaminhados nesta fase são:

a) Comprovantes de experiência prévia na realização do objeto da parceria ou de objeto



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



de natureza semelhante de, no mínimo, 01 (um) ano de capacidade técnica e operacional, podendo ser admitidos, sem prejuízo de outros;

- b) Plano de Trabalho – Anexo IV;
- c) Qualificação no CMDCA;
- d) Cartão CNPJ ativo;
- e) Cópia de documento que comprove que a OSC funciona no endereço por ela declarado, como conta de consumo ou contrato de locação;
- f) Declaração de Não Ocorrência de Impedimentos – Anexo V.

7.5. Etapa 3: Etapa competitiva de avaliação das Propostas pela Comissão de Seleção

7.5.1. Nesta etapa, de caráter eliminatório e classificatório, a Comissão de Seleção analisará as propostas apresentadas pelas OSC's concorrentes. A análise e o julgamento de cada proposta serão realizados pela Comissão de Seleção, que terá total independência técnica para exercer seu julgamento.

7.5.2. A Comissão de Seleção terá o prazo estabelecido na Tabela 1 para conclusão do julgamento das propostas e divulgação do resultado preliminar do processo de seleção.

7.5.3. As propostas deverão conter informações que atendem aos critérios de julgamento estabelecidos na Tabela 2, a seguir.

7.5.4. A avaliação individualizada e a pontuação serão feitas com base nos critérios de julgamento apresentados no quadro a seguir:

Tabela 2

Critérios de	Metodologia de Pontuação	Pontuação
--------------	--------------------------	-----------



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



Julgamento		Máxima p/ Item
(A) Informações sobre ações a serem executadas, metas a serem atingidas, indicadores que aferirão o cumprimento das metas e prazos para a execução das ações e para o cumprimento das metas	<ul style="list-style-type: none"> - Grau pleno de atendimento (4,0) - Grau satisfatório de atendimento (2,0) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). <p><u>OBS.:</u> A atribuição de nota “zero” neste critério implica eliminação da proposta</p>	4,0
(B) Adequação da proposta ao diagnóstico elaborado pelo CMDCA	<ul style="list-style-type: none"> - Grau pleno de adequação (2,0) - Grau satisfatório de adequação (1,0) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório do requisito de adequação (0,0) <p><u>OBS.:</u> A atribuição de nota “zero” neste critério implica a eliminação da proposta, por força do <i>caput</i> do Art. 27º, da Lei nº13.019/14.</p>	2,0
(C) Descrição da realidade objeto da parceria e do nexo entre essa realidade e a atividade ou projeto proposto	<ul style="list-style-type: none"> - Grau pleno da descrição (1,0) - Grau satisfatório da descrição (0,5) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). <p><u>OBS.:</u> A atribuição de nota “zero” neste critério implica eliminação da proposta.</p>	1,0
(D) Qualidade do projeto quanto ao seu caráter humanitário e contribuidor para a garantia dos direitos	<p><u>-OBS.:</u> A atribuição de nota “zero” neste critério <u>NÃO</u> implica a eliminação da proposta</p>	1,0



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



da criança e do adolescente de Balneário Camboriú.		
(E) Capacidade técnico-operacional da instituição proponente, por meio de experiência comprovada no portfólio de realizações na gestão de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante	<ul style="list-style-type: none"> - Grau pleno de capacidade técnico-operacional (2,0). - Grau satisfatório de capacidade técnico-operacional (1,0). - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório do requisito de capacidade técnico-operacional (0,0). <p>OBS.: A atribuição de nota “zero” neste critério implica eliminação da proposta, por falta de capacidade técnica e operacional da OSC (Art. 33º, <i>caput</i>, inciso V, alínea “c”, da Lei nº 13.019/14).</p>	2,0
Pontuação Máxima Global		10,0

7.5.5. A falsidade de informações nas propostas, sobretudo com relação ao critério de julgamento (E), deverá acarretar a eliminação da proposta, podendo ensejar, ainda, a eliminação da proposta, a aplicação de sanção administrativa contra a instituição proponente e comunicação do fato às autoridades competentes, inclusive para apuração do cometimento de eventual crime.

7.5.6. O proponente deverá apresentar a documentação solicitada no item 7.4.1, sendo que qualquer falsidade ou fraude na descrição das experiências ensejará as providências indicadas no subitem anterior.

7.5.7. Serão eliminadas aquelas propostas:



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



- a) cuja pontuação total for inferior a 6,0 (seis) pontos;
- b) que estejam em desacordo com este edital; ou
- c) com valor incompatível com o objeto da parceria, a ser avaliado pela Comissão de Seleção e de eventuais diligências complementares, que ateste a inviabilidade econômica e financeira da proposta, inclusive à luz do orçamento disponível.

7.5.8. As propostas não eliminadas serão classificadas, em ordem decrescente, de acordo com a pontuação total obtida com base na Tabela 2, assim considerada a média aritmética das notas lançadas por cada um dos membros da Comissão de Seleção, em relação a cada um dos critérios de julgamento.

7.5.9. No caso de empate entre duas ou mais propostas, o desempate será feito com base na maior pontuação obtida no critério de julgamento (A). Persistindo a situação de igualdade, o desempate será feito com base na maior pontuação obtida, sucessivamente, nos critérios de julgamento (B), (E) e (D). Caso essas regras não solucionem o empate, será considerada vencedora a entidade que já realize o projeto proposto e com mais tempo de constituição e, em último caso, a questão será decidida por sorteio.

7.5.10. Será obrigatoriamente justificada a seleção de proposta que não for a mais adequada ao valor de referência constante do chamamento público, levando-se em conta a pontuação total obtida e a proporção entre as metas e os resultados previstos em relação ao valor proposto (Art. 27º, §5º, da Lei nº 13.019/14).

7.6. Etapa 4: Divulgação do Resultado Preliminar

7.6.1. O CMDCA, na data prevista no item 7.1, divulgará o resultado preliminar do processo de seleção na página do sítio oficial da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, <https://www.bc.sc.gov.br>, iniciando-se o prazo para recurso.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



7.7. Etapa 5: Interposição de recursos contra o Resultado Preliminar

7.7.1. Haverá fase recursal após a divulgação do resultado preliminar do processo de seleção.

7.7.2. Os participantes que desejarem recorrer contra o resultado preliminar deverão apresentar recurso administrativo, no prazo do item 7.1. Não será conhecido recurso interposto fora do prazo.

7.7.3. Os recursos serão apresentados através do **Protocolo 1doc em assunto “APOIO ADMINISTRATIVO AOS CONSELHOS”** pelo link **<https://bc.1doc.com.br/b.php?pg=o/wp>**

7.7.4. É assegurado aos participantes obter cópia dos elementos dos autos indispensáveis à defesa de seus interesses, preferencialmente por via eletrônica, arcando somente com os devidos custos.

7.7.5. Interposto recurso, a Comissão de Seleção dará ciência dele para os demais interessados, no prazo previsto no item 7.1.

7.8. Etapa 6: Análise dos recursos pela Comissão de Seleção

7.8.1. Havendo recursos, a Comissão de Seleção os analisará.

7.8.2. Recebido o recurso, a Comissão de Seleção poderá reconsiderar sua decisão no prazo previsto no item 7.1, com as informações necessárias à decisão final.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



7.8.3. A decisão final do recurso, devidamente motivada, deverá ser proferida no prazo previsto no item 7.1. A motivação deve ser explícita, clara e congruente, podendo consistir em declaração de concordância com fundamentos de anteriores pareceres, informações, decisões ou propostas, que, neste caso, serão parte integrante do ato decisório. Não caberá novo recurso contra esta decisão.

7.8.4. O acolhimento de recurso implicará invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

7.9. Etapa 7: Homologação e Publicação do Resultado Definitivo da fase de seleção, com divulgação das decisões recursais proferidas (se houver)

7.9.1. Após o julgamento dos recursos ou o transcurso do prazo sem interposição de recurso, a Comissão de Seleção e o CMDCA deverá homologar e divulgar, no sítio eletrônico oficial da Prefeitura Municipal, <https://www.bc.sc.gov.br>, as decisões recursais proferidas e o resultado definitivo do processo de seleção.

7.9.2. A homologação não gera direito para a OSC à celebração da parceria (Art. 27º, §6º, da Lei nº13.019/14).

7.9.3. Após o recebimento e julgamento das propostas, havendo uma única entidade com proposta classificada (não eliminada), e desde que atendidas as exigências deste Edital, o CMDCA em conjunto com a Administração Pública poderá dar prosseguimento ao processo de seleção e convocá-la para iniciar o processo de celebração.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



8. DA FASE DE CELEBRAÇÃO

8.1. Convocação da OSC selecionada para celebração de parceria

Para a celebração da parceria, o CMDCA convocará a OSC selecionada para, no prazo de 15 (quinze) dias corridos a partir da convocação, apresentar o seu Plano de Trabalho e a documentação exigida para comprovação dos requisitos para a celebração da parceria e de que não incorre nos impedimentos legais (Arts. 28º, caput, 33, 34 e 39, da Lei nº13.019/14).

8.1.1. Por meio do Plano de Trabalho, a OSC selecionada deverá apresentar o detalhamento da proposta submetida e aprovada no processo de seleção, com todos os pormenores exigidos pela legislação (em especial o Art. 22º, da Lei nº13.019/14), observados os Anexos IV – Modelo de Plano de Trabalho.

8.1.2. O Plano de Trabalho deverá conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) a descrição da realidade objeto da parceria, devendo ser demonstrado o anexo com a atividade ou o projeto e com as metas a serem atingidas;
- b) a forma de execução das ações, indicando, quando cabível, as que demandarão atuação em rede;
- c) a descrição de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas;
- d) a definição dos indicadores, documentos e outros meios a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas;
- e) a previsão de receitas e a estimativa de despesas a serem realizadas na execução das ações, incluindo os encargos sociais e trabalhistas e a discriminação dos custos diretos e indiretos necessários à execução do objeto;
- f) os valores a serem repassados mediante cronograma de desembolso; e
- g) as ações que demandarão pagamento em espécie, quando for o caso.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



8.1.3. A previsão de receitas e despesas de que trata a alínea “e” do item 8.1.2., deste edital deverá incluir os elementos indicativos da mensuração da compatibilidade dos custos apresentados com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, para cada item, podendo ser utilizadas cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas, atas de registro de preços vigentes ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público. No caso de cotações, a OSC deverá apresentar a cotação de preços, sendo admitidas cotações de sítios eletrônicos, desde que identifique a data da cotação e o fornecedor específico. Para comprovar a compatibilidade de custos de determinados itens, a OSC poderá, se desejar, utilizar-se de ata de registro de preços vigente, consultando e encaminhando atas disponíveis no Portal de Compras do Governo municipal.

8.1.4. Além da apresentação do Plano de Trabalho, a OSC selecionada, no mesmo prazo acima de 15 (quinze) dias corridos, deverá comprovar o cumprimento dos requisitos previstos no inciso I do caput do Art. 2º, nos incisos I a V, do caput do Art. 33º e nos incisos II a VII do caput do Art. 34º, da Lei nº13.019/14, e a não ocorrência de hipóteses que incorram nas vedações de que trata o Art. 39º, da referida lei, que serão verificados por meio da apresentação dos seguintes documentos:

I – Cópia do Estatuto registrado e suas alterações, em conformidade com as exigências previstas no Art. 33º, da Lei nº13.019/14;

II – Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, emitido no sítio eletrônico oficial da Secretaria da Receita Federal do Brasil, para demonstrar que a OSC existe há, no mínimo, 03 (três) anos com cadastro ativo;

III – Comprovantes de experiência prévia na realização do objeto da parceria ou de objeto de natureza semelhante de, no mínimo, 01 (um) ano de capacidade técnica e operacional, podendo ser admitidos, sem prejuízo de outros:

a) instrumentos de parceria firmados com órgãos e entidades da Administração Pública, organismos internacionais, empresas ou outras organizações da sociedade civil;



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



- b) relatórios de atividades com comprovação das ações desenvolvidas;
 - c) publicações, pesquisas e outras formas de produção de conhecimentos realizados pela OSC ou a respeito dela;
 - d) currículos profissionais de integrantes da OSC, sejam dirigentes, conselheiros, associados, cooperados, empregados, entre outros;
 - e) declarações de experiência prévia e de capacidade técnica no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante, emitidas por órgãos públicos, instituições de ensino, redes, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas; ou
 - f) prêmios de relevância recebidos no País ou no exterior pela OSC;
- IV – Certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União; do estado e do município;
- V – Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – CRF/FGTS;
- VI – Apresentar cópia da ata de eleição do quadro dirigente atual, bem como relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, conforme a última ata de eleição da diretoria, com endereço, telefone, endereço de correio eletrônico, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF de cada um deles, conforme Anexo III – Declaração e Relação dos Dirigentes da Entidade (Art. 34º, caput, incisos V e VI, da Lei nº13.019/14);
- VII – Cópia de documento que comprove que a OSC funciona no endereço por ela declarado, como conta de consumo ou contrato de locação;
- VIII – Declaração do representante legal da OSC com informação de que a organização e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no Art. 39º, da Lei nº13.019/14, as quais deverão estar descritas no documento, conforme modelo no Anexo V – Declaração da Não Ocorrência de Impedimentos – Anexo V;



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



IX – Declaração do representante legal da OSC sobre a existência de instalações e outras condições materiais da organização ou sobre a previsão de contratar ou adquirir com recursos da parceria, conforme Anexo II – Declaração sobre Instalações e Condições Materiais.

Parágrafo Único: Os documentos solicitados devem ter sua data de vencimento válida até o dia da entrega, conforme cronograma deste edital.

8.1.5. Serão consideradas regulares as certidões positivas com efeito de negativas, no caso das certidões previstas nos incisos acima.

8.1.6. No caso da atuação em rede, a OSC “celebrante” deverá comprovar também o cumprimento dos requisitos previstos no Art. 35ºA, da Lei nº13.019/14, a serem verificados por meio da apresentação dos seguintes documentos:

I – Comprovante de inscrição no CNPJ, emitido no sítio eletrônico oficial da Secretaria da Receita Federal do Brasil, para demonstrar que a OSC “celebrante” existe há, no mínimo, 03 (três) anos com cadastro ativo; e

II – Comprovantes de capacidade técnica e operacional para supervisionar e orientar a rede, sendo admitidos:

- a) declarações de organizações da sociedade civil que compoñham a rede de que a celebrante participe ou tenha participado;
- b) cartas de princípios, registros de reuniões ou eventos e outros documentos públicos de redes de que a celebrante participe ou tenha participado; ou
- c) relatórios de atividades com comprovação das ações desenvolvidas em rede de que a celebrante participe ou tenha participado.

8.1.7. O Plano de Trabalho e os documentos comprobatórios do cumprimento dos requisitos impostos nesta etapa serão apresentados pela OSC selecionada, através do **Protocolo 1doc em assunto “APOIO ADMINISTRATIVO AOS CONSELHOS” pelo link**



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



<https://bc.1doc.com.br/b.php?pg=o/wp>

8.2. Verificação do cumprimento dos requisitos para celebração da parceria e de que não incorre nos impedimentos (vedações) legais

8.2.1. Verificação e conferência do Plano de Trabalho. Esta etapa consiste no exame formal, a ser realizado pela comissão do CMDCA, do atendimento, pela OSC selecionada, dos requisitos para a celebração da parceria, de que não incorre nos impedimentos legais e cumprimento de demais exigências descritas na etapa anterior.

8.2.2. Somente será celebrada a parceria se o Plano de Trabalho estiver de acordo com as informações já apresentadas na etapa de seleção, observados os termos e as condições constantes neste Edital e em seus anexos. Para tanto, o CMDCA poderá solicitar a realização de ajustes no Plano de Trabalho.

8.2.3. Nos termos do §1º do Art. 28º, da Lei nº13.019/14, na hipótese de a OSC selecionada não atender aos requisitos previstos no item 8.1, da fase de celebração, incluindo os exigidos nos Arts. 33º e 34º da referida lei, aquela imediatamente mais bem classificada poderá ser convidada a aceitar a celebração de parceria nos termos da proposta por ela apresentada.

8.2.4. Em conformidade com o §2º do Art. 2º, da Lei nº13.019/14, caso a OSC selecionada aceite celebrar a parceria, ela será convocada na forma do item 8.1, da fase de celebração e, em seguida, proceder-se-á à verificação dos documentos na forma desse item 8.2. Esse procedimento poderá ser repetido, sucessivamente, obedecida a ordem de classificação.

8.3. Regularização de documentação, se necessário



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



8.3.1. Caso se verifique irregularidade formal nos documentos apresentados ou constatado evento que impeça a celebração, a OSC será comunicada do fato e instada a regularizar sua situação, no prazo de 15 (quinze) dias corridos, sob pena de não celebração da parceria.

8.3.2. Caso seja constatada necessidade de adequação no Plano de Trabalho enviado pela OSC, a comissão do CMDCA solicitará a realização de ajustes e a OSC deverá fazê-lo em até 15 (quinze) dias corridos, contados da data de recebimento da solicitação apresentada.

8.4. Parecer do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e Comissão de Seleção e Assinatura do Termo de Fomento

8.4.1. A celebração do instrumento de parceria dependerá da adoção das providências impostas pela legislação vigente, incluindo a aprovação do Plano de Trabalho, a emissão do parecer técnico pelo CMDCA. As designações do gestor da parceria pela Administração Pública e da Comissão de Monitoramento e Avaliação do CMDCA.

8.4.2. No período entre a apresentação da documentação prevista no item 8.1 da fase de celebração e a assinatura do instrumento de parceria, a OSC fica obrigada a informar qualquer evento superveniente que possa prejudicar a regular celebração da parceria, sobretudo quanto ao cumprimento dos requisitos e exigências previstos para celebração.

8.4.3. A OSC deverá comunicar alterações em seus atos societários e no quadro de dirigentes, quando houver.

8.5. Publicação do extrato do Termo de Fomento no Diário Oficial do Município



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



8.5.1. O Termo de Fomento somente produzirá efeitos jurídicos após a publicação do respectivo extrato no meio oficial de publicidade da Administração Pública (Art. 38º, da Lei nº13.019/14).

9. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E VALOR PREVISTO PARA A REALIZAÇÃO DO OBJETO

9.1. Os recursos destinados à execução das parcerias de que tratam este Edital são provenientes do orçamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, autorizado pela Lei Municipal nº1.033/91.

9.2. O valor total de recursos disponibilizados será de **R\$ 6.708.774,61 (Seis Milhões, Setecentos e Oito Mil, Setecentos e Setenta e Quatro Reais e Sessenta e Um Centavos)** no exercício de Janeiro de 2024 a 31 de Dezembro de 2025. Os valores do exercício de 2025 poderão ser acrescidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA acumulado dos últimos 12 (doze) meses, devidamente aprovado pelo CMDCA. Nos casos das parcerias com vigência plurianual ou firmadas em exercício financeiro seguinte ao da seleção, a previsão dos créditos necessários para garantir a execução das parcerias será indicada nos orçamentos dos exercícios seguintes.

9.3. As liberações de recursos obedecerão ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas da parceria, observado o disposto no Art. 48º, da Lei nº13.019/14.

9.4. Nas contratações e na realização de despesas e pagamentos em geral, efetuados com recursos da parceria, a OSC deverá observar o instrumento de parceria e a legislação vigente, em especial o disposto nos incisos XIX e XX do Art. 42º, nos Arts. 45º e 46º, da Lei nº13.019/14. É recomendável a leitura integral dessa legislação, não podendo a OSC ou seu dirigente alegar, futuramente, que não a conhece, seja para



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



deixar de cumpri-la, seja para evitar as sanções cabíveis.

9.5. Todos os recursos da parceria deverão ser utilizados para satisfação de seu objeto, sendo admitidas, dentre outras despesas previstas e aprovadas no Plano de Trabalho (Art. 46º, da Lei nº13.019/14 e Resolução CMDCA nº014/19:

- a) remuneração da equipe encarregada da execução do Plano de Trabalho, inclusive de pessoal próprio da OSC, durante a vigência da parceria, compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas;
- b) diárias referentes a deslocamento, hospedagem e alimentação nos casos em que a execução do objeto da parceria assim o exija;
- c) custos indiretos necessários à execução do objeto, seja qual for a proporção em relação ao valor total da parceria (aluguel, telefone, assessoria jurídica, contador, água, energia, dentre outros); e
- d) aquisição de equipamentos e materiais permanentes essenciais à consecução do objeto e serviços de adequação de espaço físico, desde que necessários à instalação dos referidos equipamentos e materiais.

9.6. É vedado remunerar, a qualquer título, com recursos vinculados à parceria, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal celebrante, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica ou na Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município.

9.7. Eventuais saldos financeiros remanescentes dos recursos públicos transferidos, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ou extinção da parceria, nos termos do Art. 52º, da Lei nº13.019/14.

9.8. O instrumento de parceria será celebrado de acordo com o orçamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, respeitado o interesse público e desde que caracterizadas a oportunidade e conveniência administrativas.

10. CONTRAPARTIDA

10.1. A contrapartida da OSC será contemplada pelo próprio projeto executado.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. O presente Edital será divulgado em página do sítio eletrônico oficial da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, <https://www.bc.sc.gov.br/>, com prazo mínimo de 30 (trinta) dias para a apresentação das propostas, contado da data de publicação do Edital.

11.2. Qualquer interessado poderá impugnar o presente Edital, com antecedência mínima de 10 (dias) dias da data limite para envio das propostas, de forma eletrônica, através do ***Protocolo 1doc em assunto “APOIO ADMINISTRATIVO AOS CONSELHOS” pelo link <https://bc.1doc.com.br/b.php?pg=o/wp>***

11.2.1. Os pedidos de esclarecimentos, decorrentes de dúvidas na interpretação deste Edital e de seus anexos, deverão ser encaminhados com antecedência mínima de 10 (dias) dias da data limite para envio da proposta, exclusivamente de forma eletrônica, através do ***Protocolo 1doc em assunto “APOIO ADMINISTRATIVO AOS CONSELHOS” pelo link <https://bc.1doc.com.br/b.php?pg=o/wp>***



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



11.2.2. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no Edital. As respostas às impugnações e os esclarecimentos prestados serão juntados nos autos do processo de Chamamento Público e estarão disponíveis para consulta por qualquer interessado.

11.2.3. Eventual modificação no edital decorrente das impugnações ou dos pedidos de esclarecimentos, ensejará divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, alterando-se o prazo inicialmente estabelecido somente quando a alteração afetar a formulação das propostas ou o princípio da isonomia.

11.3. O CMDCA e a Comissão de Seleção resolverão os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital, observadas as disposições legais e os princípios que regem a administração pública.

11.4. A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser revogado por interesse público ou anulado, no todo ou em parte, por vício insanável, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza, desde que aprovado pelo CMDCA.

11.5. O proponente é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase do Chamamento Público. A falsidade de qualquer documento apresentado ou a inverdade das informações nele contidas poderá acarretar a eliminação da proposta apresentada, a aplicação das sanções administrativas cabíveis e a comunicação do fato às autoridades competentes, inclusive para apuração do cometimento de eventual crime. Além disso, caso a descoberta da falsidade ou inverdade ocorra após a celebração da parceria, o fato poderá dar ensejo à rescisão do instrumento, rejeição das contas e/ou aplicação das sanções de que trata o Art. 73º, da Lei nº13.019/14.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



11.6. O CMDCA não cobrará das OSC's concorrentes, taxa para participar deste Chamamento Público.

11.7. Todos os custos decorrentes da elaboração das propostas e quaisquer outras despesas correlatas à participação no Chamamento Público serão de inteira responsabilidade das OSC's concorrentes, não cabendo nenhuma remuneração, apoio ou indenização por parte da Administração Pública.

11.8. Constituem anexos do presente Edital, dele fazendo parte integrante:

Anexo I. Declaração de Ciência e Concordância

Anexo II. Declaração sobre Instalações e Condições Materiais

Anexo III. Declaração e Relação dos Dirigentes da Entidade

Anexo IV. Modelo de Plano de Trabalho

Anexo V. Declaração da Não Ocorrência de Impedimentos

Anexo VI. Minuta do Termo de Fomento

Anexo VII. Declaração de Contrapartida (quando couber)

11.9. As questões omissas neste chamamento ou outros questionamentos serão resolvidas pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

Balneário Camboriú-SC, 11 de Setembro de 2023.

João Passos

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CMDCA



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



(MODELO)
ANEXO I

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Declaro que a *[identificação da Organização da Sociedade Civil – OSC]* está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital de Chamamento Público nº013/2023 e em seus anexos, bem como que se responsabiliza, sob as penas da Lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

Balneário Camboriú/SC, ____ de _____ de 2023.

.....
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



(MODELO)
ANEXO II

DECLARAÇÃO SOBRE INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS

Declaro, em conformidade com o Art. 33, caput, inciso V, alínea “c”, da Lei nº13.019/2014, que a *[identificação da Organização da Sociedade Civil– OSC]*:

A. Dispõe de instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

OU

B. Pretende contratar ou adquirir com recursos da parceria as condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas. *OU*

C. Dispõe de instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas, bem como pretende, ainda, contratar ou adquirir com recursos das parcerias outras bens para tanto.

OBS: A Organização da Sociedade Civil adotará uma das 03 (três) redações acima, conforme a sua situação. A presente observação deverá ser suprimida da versão final da declaração.

Balneário Camboriú/SC, ____ de _____ de _____.

(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



(MODELO)
ANEXO III

DECLARAÇÃO E RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

Declaro para os devidos fins, em nome da *[identificação da Organização da Sociedade Civil– OSC]*, que:

A. Não há no quadro de dirigentes abaixo identificados: (a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal; ou (b) cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, das pessoas mencionadas na alínea “a”.

RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE		
Nome do dirigente e cargo que ocupa na OSC	Carteira de identidade, órgão expedidor e CPF	Endereço residencial, telefone e e-mail

B. Não contratará com recursos da parceria, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

C. Não serão remunerados, a qualquer título, com os recursos repassados: (a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal; (b) servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e (c) pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a Administração Pública ou contra o patrimônio público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, e de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

Balneário Camboriú/SC, ____ de _____ de _____.

.....
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



(MODELO)
ANEXO IV

PLANO DE TRABALHO

1. PROPONENTE – OSC

1.1. ENTIDADE PROPONENTE:		1.2. CNPJ:	
1.3. ENDEREÇO e CEP:			
1.4. CIDADE:	1.5. U.F:	1.6. DATA DE CONSTITUIÇÃO:	1.7. DDD/TELEFONE: 1.8. E-MAIL: 1.9. SITE:
1.10. NOME DO RESPONSÁVEL (Presidente da OSC):		1.11. CPF: 1.12. C.I./ÓRGÃO EXPEDIDOR:	
1.13. ENDEREÇO DA OSC:			
1.14. CIDADE:	1.15. U.F:	1.16. CEP:	1.17. DDD/TELEFONE: 1.18. E-MAIL: 1.19. SITE:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1. TÍTULO DO PROJETO:	2.2. PERÍODO DE EXECUÇÃO: Início: (Previsão em dia/mês/ano): Término: (Previsão em dia/mês/ano):
2.3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:	
2.4. Descrição do objeto a ser executado e seu detalhamento, justificativa e interesse público, relacionados à parceria, incluindo a população beneficiada diretamente, bem como o diagnóstico da realidade local e seu nexos com as atividades ou metas da parceria.	

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas, devendo estar claro, preciso e detalhado o que se pretende realizar ou obter cronograma físico de execução do objeto, definição e estimativa de tempo de duração das etapas, fases ou atividades, devendo estar claros, precisos e detalhados os meios utilizados para o atingimento das metas.

3.1. META	3.2. ESPECIFICAÇÃO/ LOCALIDADE	3.3. INDICADOR FÍSICO		3.4. DURAÇÃO	
		UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



4. PLANO DE APLICAÇÃO

4.1. ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS PELA OSC (contrapartida e contrapartida financeira, se houver)	4.2. UNIDADE	4.3. QUANTIDADE

Indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas ou de alteração da realidade local:

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



5.1. CONCEDENTE (REPASSE)

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Exercício 2024	R\$ 0,00					

META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exercício 2024	R\$ 0,00					

5.1.1. TOTAL GERAL CONCEDENTE: R\$ 0,00

5.1.2. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

5.2. PROPONENTE (CONTRAPARTIDA FINANCEIRA, QUANDO HOVER)

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Exercício 2024	R\$ 0,00					

META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exercício 2024	R\$ 0,00					

5.2.1. TOTAL GERAL PROPONENTE: R\$ 0,00



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



6. PREVISÃO DE DESPESAS E RECEITAS

6.1. Receitas Previstas	6.2. Unidade	6.3. Valor Unitário	6.4. Total

6.1.1. TOTAL GERAL RECEITAS: R\$ 0,00

6.5. Despesas Previstas	6.6. Unidade	6.7. Valor Unitário	6.8. Total

6.1.2. TOTAL GERAL RECEITAS: R\$ 0,00

7. OBSERVAÇÕES GERAIS

8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante da concedente, venho declarar, para os devidos fins e



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



sob as penas da Lei, à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA que:

a) Nossos proprietários, controladores, diretores respectivos cônjuges ou companheiros não são membros do Poder Legislativo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (Art. 39, III da Lei nº 13.019/14);

b) Nenhum dos diretores incorre nas vedações da legislação, em especial o Art. 39, VII da Lei nº 13.019/2014;

c) A organização não possui nenhum impedimento legal para realizar a presente parceria, conforme as vedações dos Arts. 38 a 41 da Lei nº 13.019/14;

d) A organização não tem dívidas com o Poder Público;

e) Estar ciente do inteiro teor da legislação que rege a matéria, em especial da Lei nº 13.019/2014, tendo as condições legais de firmar a parceria com a Administração Pública e não incorrendo em nenhuma das vedações legais;

f) A organização possui todos os documentos originais referentes às cópias simples de documentos apresentados (cópias de certidões, comprovantes de RG, CPF, contrato social, comprovantes de residência e outros) e que os apresentará Administração Pública quando solicitado e antes da assinatura da parceira, para fins de conferência;

g) A organização possui estrutura para a operacionalização do acordo de cooperação tal como proposto, estando ciente da obrigação de seguir as normas legais e estando ciente de que a Administração Pública não presta consultoria jurídica, técnica, contábil, financeira ou operacional;

h) A organização prestará contas dos bens transferidos a título de empréstimo temporário pela concedente destinados à consecução do objeto do acordo de cooperação;

i) A organização está apta para executar o objeto desta parceria com todas as obrigações comerciais e legais, específicas da atividade/projeto a que se propõe a executar, bem como, que atende às convenções e acordos nacionais e internacionais



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



pertinentes;

j) A associação receberá e movimentará recursos exclusivamente em conta aberta somente para fins de convênio.

Com isso, pede-se o DEFERIMENTO do Projeto e Plano de Trabalho.

Balneário Camboriú, _____ de _____ de _____.

 Assinatura do Representante OSC

9. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

DEFERIDO ()	INDEFERIDO ()
<p>Balneário Camboriú – SC, _____ de _____ de 20____.</p> <p>_____ Responsável pelo órgão repassador de recursos</p> <p>_____ Gestor do Acordo de Cooperação</p>	



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



(MODELO)
ANEXO V

DECLARAÇÃO DA NÃO OCORRÊNCIA DE IMPEDIMENTOS

Declaro para os devidos fins, que a *[identificação da Organização da Sociedade Civil – OSC]* e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no Art. 39 da Lei nº13.019/14. Nesse sentido, a citada entidade:

- a) Está regularmente constituída ou, se estrangeira, está autorizada a funcionar no território nacional;
- b) Não foi omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;
- c) Não tem como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública da mesma esfera governamental na qual será celebrado o Termo de Fomento, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau.
- d) Não teve as contas rejeitadas pela Administração Pública nos últimos cinco anos, observadas as exceções previstas no Art. 39, caput, inciso IV, alíneas “a” a “c”, da Lei nº 13.019/14;
- e) Não se encontra submetida aos efeitos das sanções de suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração, declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da Administração Pública sancionadora e, por fim, declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo;



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



- f) Não teve contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos; e
- g) Não tem entre seus dirigentes, pessoas cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos; julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do Art. 12 da Lei nº 8.429, de 02 de junho de 1992.

Balneário Camboriú/SC, ____ de _____ de _____.

.....
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



(MODELO)
ANEXO VI

MINUTA DO TERMO DE FOMENTO

TERMO DE FOMENTO Nº ____/20__ QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA ____, E ____ (ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL)

O **MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ**, pessoa jurídica de direito público interno, com CNPJ nº 83.102.285/0001-07, estabelecido na Rua Dinamarca, nº320, por intermédio da Secretaria _____, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, neste ato representada pelo(a) (nome, qualificação e CPF da autoridade competente), e a(o) (Organização da Sociedade Civil), inscrita(o) no CNPJ sob nº. _____, com sede _____, doravante denominada (o) ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, representada (o) pelo(a) (nome e cargo do representante legal da Organização da Sociedade Civil, seguido da respectiva qualificação, endereço e CPF), resolvem celebrar o presente Termo de Fomento, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, nas correspondentes Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2.014, consoante o processo administrativo nº ____ e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Fomento, decorrente de _____ (chamamento público, inexigibilidade ou dispensa) tem por objeto _____, conforme detalhado no Plano de Trabalho.

CLÁUSULA SEGUNDA: DAS OBRIGAÇÕES

2.1. São obrigações dos Partícipes:

I. DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



- a) publicar o respectivo extrato da parceria no meio oficial de publicidade da Administração Pública, contemplando neste a designação do gestor do Termo de Fomento;
- b) promover o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria, sendo que, a Administração Pública poderá valer-se do apoio técnico de terceiros, delegar competência ou firmar parcerias com órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos;
- c) emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeter à comissão de monitoramento e avaliação designada;
- d) realizar, nas parcerias com vigência superior a um ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do Plano de Trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas;
- e) designar um gestor da parceria;
- f) na hipótese de o gestor da parceria deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades;
- g) manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento;
- h) instaurar tomada especial, ante a constatação de evidências de irregularidades na execução do objeto da parceria;
- i) demonstrar de que os objetivos e finalidades institucionais e a capacidade técnica e operacional da Organização da Sociedade Civil foram avaliados e são compatíveis com o objeto;
- j) aprovação do Plano de Trabalho;
- k) fornecer manuais específicos de prestação de contas às organizações da sociedade civil por ocasião da celebração das parcerias, informando previamente e publicando em meios oficiais de comunicação às referidas organizações eventuais alterações no seu conteúdo;
- l) apresentar termo de empréstimo e cessão dos bens, materiais ou objetos que serão submetidos à Organização da Sociedade Civil, a qual deverá certificar o recebimento destes, assumindo o compromisso de devolução no estado inicial, se for o caso;
- m) indicação expressa da existência de prévia dotação orçamentária para execução da parceria;



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
 ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
 ADOLESCENTE – FMDCA



- n) demonstração de que os objetivos e finalidades institucionais e a capacidade técnica e operacional da Organização da Sociedade Civil foram avaliados e são compatíveis com o objeto;
- o) emissão de parecer jurídico do órgão de assessoria ou consultoria jurídica da Administração Pública acerca da possibilidade de celebração da parceria;
- p) fornecer plataforma eletrônica para a prestação de contas e todos os atos que dela decorram, permitindo a visualização por qualquer interessado. Enquanto não for implementada pela Administração Pública a plataforma eletrônica, as prestações de conta se darão por meio físico.

II. DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

- a) apresentar prestação de contas dos recursos recebidos por meio deste Termo de Fomento;
- b) divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações banners que apresentem todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no que couber, as informações requeridas no parágrafo único do Art. 11 da Lei nº 13.019/2014 e serviços disponibilizados pela organização a comunidade através deste Termo de Fomento;
- c) dar livre acesso aos servidores dos órgãos ou das entidades públicas, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências previstas pela Lei nº 13.019, de 2014, bem como aos locais de execução e guarda do objeto;
- d) zelar pela integridade física dos bens, objetos e materiais cedidos a título de comodato, inclusive no que diz respeito às despesas com manutenção, limpeza e reparos, quando for o caso;
- e) responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto da parceria, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da Administração Pública a inadimplência da Organização da Sociedade Civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;
- f) disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao Termo de Fomento, contendo o mesmo de forma integral, assim como o Plano de Trabalho;
- g) Caso a Organização da Sociedade Civil adquira equipamentos e materiais permanentes com recursos provenientes da celebração desta parceria, o bem será gravado com cláusula de inalienabilidade, e ela deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à Administração Pública ou outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos desta



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



Lei e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da Organização da Sociedade Civil na hipótese de sua extinção;

h) Manter instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

CLÁUSULA TERCEIRA: DOS REQUISITOS

3.1. Para celebração do Termo de Fomento, a Organização da Sociedade Civil deve comprovar:

- I. Objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social;
- II. Escrituração contábil de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade;
- III. Ter no mínimo 01 (um) ano de existência, com cadastro ativo, comprovados por meio de documentação emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
- IV. Experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante;
- V. Possuir instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

3.2. Para celebração do Termo de Fomento, as organizações da sociedade civil deverão apresentar:

- I. Certidões de regularidade fiscal, previdenciária, tributária, de contribuições e de dívida ativa municipal;
- II. Certidão de existência jurídica expedida pelo cartório de registro civil ou cópia do estatuto registrado e de eventuais alterações ou, tratando-se de sociedade cooperativa, certidão simplificada emitida por junta comercial;
- III. Cópia da ata de eleição do quadro dirigente atual;
- IV. Relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, com endereço, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB de cada um deles;



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



VI. Relação nominal da equipe executora, com endereço residencial, e número do registro no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF;

VII. Comprovação de que a Organização da Sociedade Civil funciona no endereço por ela declarado;

CLÁUSULA QUARTA: DA EXECUÇÃO

4.1. O presente Termo de Fomento deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

4.2. Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da Organização da Sociedade Civil, a Administração Pública poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

I. Retomar os bens públicos em poder da Organização da Sociedade Civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

II. Assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no Plano de Trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela Organização da Sociedade Civil até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

CLÁUSULA QUINTA: DA VIGÊNCIA

5.1. O presente Termo de Fomento vigorará conforme prazo previsto no anexo Plano de Trabalho para a consecução de seu objeto.

5.2. Toda e qualquer prorrogação, inclusive a referida no item anterior, deverá ser formalizada por termo aditivo, a ser celebrado pelos partícipes antes do término da vigência do Termo de Fomento ou da última dilação de prazo, sendo expressamente vedada a celebração de termo aditivo com atribuição de vigência retroativo.

5.3. O Plano de Trabalho da parceria poderá ser revisto para alteração de valores ou de metas, mediante termo aditivo ou por apostila ao Plano de Trabalho original.

CLÁUSULA SEXTA: DA PRESTAÇÃO DE CONTAS



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



6.1. A prestação de contas apresentada pela Organização da Sociedade Civil, deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

- I. Material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes;
- II. Relação de serviços prestados, bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso;
- III. Comprovação, através de lista de presença ou outros meios, do público atingido, treinado ou capacitado, quando for o caso.

§ 1º A Organização da Sociedade Civil prestará contas dos recursos recebidos no prazo de até 30 (trinta) dias a partir do término da vigência da parceria ou no final de cada mês, se a duração da parceria exceder um ano.

§ 2º A Organização da Sociedade Civil deverá seguir as orientações contidas no manual de prestação de contas que deverá ser fornecido pela Administração Pública.

§ 3º Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

§ 4º Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

§ 5º A análise da prestação de contas deverá considerar a verdade real e os resultados alcançados.

§ 6º A prestação de contas da parceria observará regras específicas de acordo com o montante de recursos públicos envolvidos, nos termos das disposições e procedimentos estabelecidos conforme previsto no Plano de Trabalho e no Termo de Fomento.

6.2. Os documentos incluídos pela entidade na plataforma eletrônica prevista, desde que possuam garantia da origem e de seu signatário por certificação digital, serão considerados originais para os efeitos de prestação de contas.

Parágrafo único. Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a entidade deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



6.3. A Administração Pública considerará ainda em sua análise os seguintes relatórios elaborados internamente, quando houver:

- I. Relatório da visita técnica in loco realizada durante a execução da parceria;
- II. Relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do Termo de Fomento.

6.4. Os pareceres técnicos do gestor acerca da prestação de contas, de que trata o Art. 67 da Lei nº13.019/14, deverão conter análise de eficácia e de efetividade das ações quanto:

- I. Os resultados já alcançados e seus benefícios;
- II. Os impactos econômicos ou sociais;
- III. O grau de satisfação do público-alvo;
- IV. A possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

6.5. A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela Administração Pública observará os prazos previstos na Lei nº 13.019, de 2014, devendo concluir, alternativamente, pela:

- I. Aprovação da prestação de contas;
- II. Aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou
- III. Rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de tomada de contas especial.

6.6. Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a Organização da Sociedade Civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

§ 1º O prazo referido no caput é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a Administração Pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.

§ 2º Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

6.7. A Administração Pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



Parágrafo único. O transcurso do prazo definido nos termos do item 7.6 sem que as contas tenham sido apreciadas:

- I. Não significa impossibilidade de apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos;
- II. Nos casos em que não for constatado dolo da Organização da Sociedade Civil ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização monetária, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela Administração Pública.

6.8. As prestações de contas serão avaliadas:

- I. Regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Trabalho;
- II. Regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;
- III. Irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:
 - a) omissão no dever de prestar contas;
 - b) descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Trabalho;
 - c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;
 - d) desfalque ou desvio de bens ou valores públicos.

6.9. O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação.

6.10. Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a Organização da Sociedade Civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo Plano de Trabalho, conforme o objeto descrito na parceria e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



CLÁUSULA SÉTIMA: DAS ALTERAÇÕES

7.1. Sempre que necessário, mediante proposta da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL devidamente justificada e formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares, serão admitidas prorrogações do prazo de vigência do presente Termo de Fomento.

7.2. Não é permitida a celebração de aditamento deste Termo de Fomento com alteração da natureza do objeto.

7.3. É obrigatório o aditamento do presente instrumento, quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo as metas ou o prazo de vigência do Termo de Fomento.

CLÁUSULA OITAVA: DAS VEDAÇÕES

8.1. É vedada a execução de atividades que tenham por objeto, envolvam ou incluam, direta ou indiretamente:

- I. Delegação das funções de regulação, de fiscalização, do exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas do Estado;
- II. Prestação de serviços ou de atividades cujo destinatário seja o aparelho administrativo do Estado.
- III. Utilização dos recursos físicos em desacordo com o Plano de Trabalho.

8.2. Ficará impedida de celebrar qualquer modalidade de parceria prevista nesta Lei a Organização da Sociedade Civil que:

- I. Não esteja regularmente constituída ou, se estrangeira, não esteja autorizada a funcionar no território nacional;
- II. Esteja omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;
- III. Tenha como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública da mesma esfera governamental na qual será celebrado o termo de Fomento ou de fomento, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau;
- IV. Tenha tido as contas rejeitadas pela Administração Pública nos últimos cinco anos, exceto se:
 - a) for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e quitados os débitos eventualmente imputados;
 - b) for reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição;



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



c) a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo;

V. Tenha sido punida com uma das seguintes sanções, pelo período que durar a penalidade:

a) suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração;

b) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública;

c) execução da parceria em desacordo com o Plano de Trabalho, com as normas da lei federal 13.019/2014 ou da legislação específica e receber como sanções: advertência, suspensão temporária ou declaração de inidoneidade, em qualquer esfera da Federação;

VI. Tenha tido contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos;

VII. Tenha entre seus dirigentes pessoa:

a) cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos;

b) julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação;

c) considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do Art. 12 da Lei no 8.429, de 2 de junho de 1992.

§ 1º Nas hipóteses deste artigo, é igualmente vedada a transferência de novos recursos no âmbito de parcerias em execução, excetuando-se os casos de serviços essenciais que não podem ser adiados sob pena de prejuízo ao erário ou à população, desde que precedida de expressa e fundamentada autorização do dirigente máximo do órgão ou entidade da Administração Pública, sob pena de responsabilidade solidária.

§ 2º Em qualquer das hipóteses previstas no caput, persiste o impedimento para celebrar parceria enquanto não houver o ressarcimento do dano ao erário, pelo qual seja responsável a Organização da Sociedade Civil ou seu dirigente.

§ 3º Para os fins do disposto na alínea a do inciso IV e no § 2º, não serão considerados débitos que decorram de atrasos na liberação de repasses pela Administração Pública ou que tenham sido objeto de parcelamento, se a Organização da Sociedade Civil estiver em situação regular no parcelamento.

§ 4º Não são considerados membros de Poder os integrantes de conselhos de direitos e de políticas públicas.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



CLÁUSULA NONA: DAS RESPONSABILIZAÇÕES E DAS SANÇÕES

9.1. Pela execução da parceria em desacordo com o Plano de Trabalho e com as normas da Lei nº13.019/2014, e da legislação específica, a Administração Pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à Organização da Sociedade Civil parceira as seguintes sanções:

I. Advertência;

II. Suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da Administração Pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III. Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Organização da Sociedade Civil ressarcir a Administração Pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

Parágrafo único. As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência do Secretário Municipal responsável pelo repasse, sendo que a Secretaria de Controle Governamental e Transparência Pública poderá agir quando observada inércia da Administração Pública, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

9.2. Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

9.3. A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA: DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

10.1. O presente Termo de Fomento poderá ser:

I. Denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção,



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



observando a obrigatoriedade da prévia tentativa de solução administrativa, com a participação de órgão encarregado de assessoramento jurídico integrante da estrutura da Administração Pública;
 II. Rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

- a) utilização dos recursos físicos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado;
- d) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: DA PUBLICIDADE

11.1. A eficácia do presente Termo de Fomento ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Município, a qual deverá ser providenciada pela Administração Pública no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: DAS CONDIÇÕES GERAIS

12.1. Acordam os partícipes, ainda, em estabelecer as seguintes condições:

- I. As comunicações relativas a este Termo de Fomento serão remetidas por correspondência ou email e serão consideradas regularmente efetuadas quando comprovado o recebimento;
- II. As mensagens e documentos, resultantes da transmissão via email não poderão se constituir em peças de processo, e os respectivos originais deverão ser encaminhados no prazo de cinco dias; e
- III. As reuniões entre os representantes credenciados pelos partícipes, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações neste Termo de Fomento, serão aceitas somente se registradas em ata ou relatórios circunstanciados.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO FORO

13.1. Será competente para dirimir as controvérsias decorrentes deste Termo de Fomento, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro da Comarca de Balneário Camboriú -



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



SC, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem.

13.2. E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, que serão assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Balneário Camboriú, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do representante legal da Administração Pública Municipal

Assinatura do representante legal da Organização da Sociedade Civil



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



(MODELO)
ANEXO VII

DECLARAÇÃO DE CONTRAPARTIDA

Declaro em conformidade com o Edital nº013/2023, que a [identificação da Organização da Sociedade Civil – OSC] dispõe de contrapartida, na forma de [bens e/ou serviços] economicamente mensuráveis, no valor total de R\$, conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor Econômico	Outras informações relevantes

Balneário Camboriú, ____ de _____ de 20____.

(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



ERRATA AO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

Nº 013/2023

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Balneário Camboriú, no uso de suas atribuições, torna publica a ERRATA junto ao Edital de Chamamento Público nº013/2023, que passa a ter as seguintes alterações:

1. No Edital foram realizadas as seguintes alterações:

7. DA FASE DE SELEÇÃO, onde se lê:

7.1. A fase de seleção observará as seguintes etapas:

Tabela 1

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ETAPA	Datas
1	Publicação do Edital de Chamamento Público	11/09
2	Envio das Propostas pelas OSCs	12/09 a 12/10
3	Etapa competitiva de avaliação das Propostas pela Comissão de Seleção	13/10 a 21/10
4	Divulgação do Resultado Preliminar	23/10
5	Interposição de recursos contra o Resultado Preliminar	23/10 e 24/10
6	Análise dos recursos pela Comissão de Seleção	25/10 e 26/10
7	Homologação e Publicação do Resultado Definitivo da fase de seleção, com divulgação das decisões	27/10



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



	recursais proferidas (se houver)	
8	Fase de Celebração conforme item 8	30/10 a 30/11

Leia-se:

7.1. A fase de seleção observará as seguintes etapas:

Tabela 1

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ETAPA	Datas
1	Publicação do Edital de Chamamento Público	11/09
2	Envio das Propostas pelas OSCs	12/09 a 12/10
3	Etapa competitiva de avaliação das Propostas pela Comissão de Seleção	13/10 a 21/10
4	Divulgação do Resultado Preliminar	25/10
5	Interposição de recursos contra o Resultado Preliminar	26/10 e 27/10
6	Análise dos recursos pela Comissão de Seleção	30/10 e 31/10
7	Homologação e Publicação do Resultado Definitivo da fase de seleção, com divulgação das decisões recursais proferidas (se houver)	01/11
8	Fase de Celebração conforme item 8	01/11 a 01/12

Balneário Camboriú-SC, 18 de Outubro de 2023.


João Passos

**Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMDCA**



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



RESOLUÇÃO N°069/2023

O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ – CMDCA/BC, no uso de sua atribuição que lhe confere a Lei n°1033/91, resolve:

1) Criar a **COMISSÃO DE SELEÇÃO DE PROJETOS DE EDITAIS**, conforme prevê o Art. 27, §1° e §2°, da Lei n°13.019/2014, para analisarem os projetos inscritos no Edital n°013/2023/CMDCA – Edital de Chamamento Público.

2) Os conselheiros nomeados em assembleia para fazer parte desta comissão são:

a) Representantes Governamentais:

- Nilsete Teixeira,
- Patricia Humenhuk
- Tamine Rosa Couto Schwartz
- João Passos

b) Representante das Organizações da Sociedade Civil – OSC's:

- Maria Helena Bittencourt

3) Os membros desta comissão não serão remunerados.

4) Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Balneário Camboriú, 15 de Agosto de 2023.

JOÃO PASSOS

*Presidente do Conselho Municipal dos
Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA*



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



FORMULÁRIO DE ANÁLISE

COMISSÃO DE SELEÇÃO EDITAL N°013/2023/CMDCA

A Comissão de Seleção é o órgão colegiado destinado a processar e julgar os chamamentos públicos, constituído por ato publicado em meio oficial de comunicação, assegurada a participação de, pelo menos, um servidor ocupante de cargo efetivo ou emprego permanente do quadro de pessoal da administração pública.

A Comissão de Seleção será composta pelos conselheiros: Nilsete Teixeira, João Passos, Tamine Rosa Couto Schwartz, Maria Helena Bittencourt e pela servidora pública e secretária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: Patricia Humenhuk. Comissão nomeada através da Resolução n°069/2023/CMDCA, de 15 de agosto de 2023.

Nome da OSC:

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ – UNIVALI

Dos Documentos:

Os documentos a serem encaminhados nesta fase são:

- () Comprovantes de experiência prévia na realização do objeto da parceria ou de objeto de natureza semelhante de, no mínimo, 01 (um) ano de capacidade técnica e operacional, podendo ser admitidos, sem prejuízo de outros
- () Plano de Trabalho – Anexo IV
- () Qualificação no CMDCA
- () Cartão CNPJ ativo
- () Cópia de documento que comprove que a OSC funciona no endereço por ela declarado, como conta de consumo ou contrato de locação
- () Declaração de Não Ocorrência de Impedimentos – Anexo V



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Da Avaliação:

Critérios de Julgamento	Metodologia de Pontuação	Pontuação Máxima p/ Item
(A) Informações sobre ações a serem executadas, metas a serem atingidas, indicadores que aferirão o cumprimento das metas e prazos para a execução das ações e para o cumprimento das metas	- Grau pleno de atendimento (4,0) - Grau satisfatório de atendimento (2,0) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). <u>OBS.:</u> A atribuição de nota “zero” neste critério implica eliminação da proposta	2
(B) Adequação da proposta ao diagnóstico elaborado pelo CMDCA	- Grau pleno de adequação (2,0) - Grau satisfatório de adequação (1,0) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório do requisito de adequação (0,0) <u>OBS.:</u> A atribuição de nota “zero” neste critério implica a eliminação da proposta, por força do <i>caput</i> do Art. 27º, da Lei nº13.019/14.	1
(C) Descrição da realidade objeto da parceria e do nexo entre essa realidade e a atividade ou projeto proposto	- Grau pleno da descrição (1,0) - Grau satisfatório da descrição (0,5) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). <u>OBS.:</u> A atribuição de nota “zero” neste critério implica eliminação da proposta.	1
(D) Qualidade do projeto quanto ao seu caráter humanitário e contribuidor para a garantia dos direitos da criança e do adolescente de Balneário Camboriú.	- <u>OBS.:</u> A atribuição de nota “zero” neste critério <u>NÃO</u> implica a eliminação da proposta	1
	- Grau pleno de capacidade técnico-	



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



<p>(E) Capacidade técnico-operacional da instituição proponente, por meio de experiência comprovada no portfólio de realizações na gestão de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante</p>	<p>operacional (2,0). - Grau satisfatório de capacidade técnico-operacional (1,0). - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório do requisito de capacidade técnico-operacional (0,0). OBS.: A atribuição de nota “zero” neste critério implica eliminação da proposta, por falta de capacidade técnica e operacional da OSC (Art. 33º, <i>caput</i>, inciso V, alínea “c”, da Lei nº 13.019/14).</p>	<p>2</p>
<p>Pontuação Máxima Global</p>		<p>7</p>

Observações: Item Cronograma. Ajustar o item 4.4 relativo à duração, devendo o início e término das metas conter dia, mês e ano.

Item Previsão de Despesas e Recitas. Ajustar o item 6.8, uma vez que a soma de todas as despesas não fecha com o total lançado de R\$ 150.000,00.

Assinaturas da Comissão de Seleção de Projetos para Editais:

João Carlos Alves dos Passos: _____

Nilzete Teixeira: _____

Tamine Rosa Couto Schwartz: _____

Maria Helena Bittencourt: _____

Patricia Humenhuk: _____



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



EDITAL N°013/2023/CMDCA

PARECER DA COMISSÃO DE SELEÇÃO DO CMDCA

Referente a Organização da Sociedade Civil:

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI

A Comissão de Seleção é o órgão colegiado destinado a processar e julgar os chamamentos públicos, constituído por ato publicado em meio oficial de comunicação, assegurada a participação de, pelo menos, um servidor ocupante de cargo efetivo ou emprego permanente do quadro de pessoal da administração pública.

A Comissão de Seleção do CMDCA foi composta pelos conselheiros: Nilsete Teixeira, João Passos, Tamine Rosa Couto Schwartz, Maria Helena Bittencourt e pela servidora pública e secretária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: Patricia Humenhuk. Comissão nomeada através da Resolução n°069/2023/CMDCA, de 15 de agosto de 2023.

De acordo com a Lei Federal n°13.019/2014, segue o parecer:

a) Do mérito da proposta, em conformidade com a modalidade de parceria adotada.

O mérito da proposta está em conformidade com a modalidade adotada.

b) Da identidade e da reciprocidade de interesse das partes na realização, em mútua cooperação, da parceria prevista nesta Lei.

A proposta da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI se identifica com o interesse do município para dar continuidade a parceria, junto à Secretaria de Desenvolvimento e



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Inclusão Social de Balneário Camboriú, para execução do Projeto pré-qualificação profissional – Qualificação Profissional e Mundo do Trabalho. Sendo 120 (cento e vinte) vagas para a Pré Qualificação Profissional e 96 (noventa e seis) vagas para a Modalidade Aprendizagem.

c) Da viabilidade de sua execução.

A proposta do Plano de Trabalho se mostra viável a sua execução. O crédito orçamentário encontra-se disponível na minuta do Plano de Trabalho do Termo de Colaboração.

d) Da verificação do cronograma de desembolso.

O cronograma de desembolso no Plano de Trabalho está de acordo e o valor a ser destinado pelo **Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA** será de R\$ 150.000,00 (Cento e Cinquenta Mil Reais).

e) Da descrição de quais serão os meios disponíveis a serem utilizados para a fiscalização da execução da parceria, assim como dos procedimentos que deverão ser adotados para avaliação da execução física e financeira, no cumprimento das metas e objetivos.

As fiscalizações serão realizadas através de tomada de contas da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, por meio de relatório do gestor da parceria, pela Comissão de Monitoramento e Avaliação através de visitas in loco e relatórios apropriados e pela Secretaria de Controle Governamental e Transparência Pública. Serão avaliadas as metas e objetivos descritos no Plano de Trabalho e sua execução.

g) Da designação do gestor da parceria.

A designação do gestor da parceria será realizada pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em conformidade com a Secretaria de Controle Governamental e Transparência Pública.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



h) Da designação da Comissão de Monitoramento e Avaliação da parceria.

Foi designada Comissão de Monitoramento e Avaliação através do Decreto Municipal nº9.786/2019.

Assinaturas da Comissão de Seleção do CMDCA:

João Carlos Alves dos Passos: _____

Nilzete Teixeira: _____

Tamine Rosa Couto Schwartz: _____

Maria Helena Bittencourt: _____

Patricia Humenhuk: _____

Balneário Camboriú, 21 de Novembro de 2023.

Protocolo 100.469/2023

De: UNIVALI

Para: GAP - CDCONS - Casa dos Conselhos

Data: 31/10/2023 às 10:30:01

Setores (CC):

GAP - CDCONS, SGA - DEPE

Setores envolvidos:

GAP - CDCONS, SGA - DEPE

Apoio Administrativo aos Conselhos

Entrada*:

Site

Bom dia,

Documentos para o Edital 013/2023 do CMDCA de BC

Anexos:

Anexo_I.pdf

Anexo_II.pdf

Anexo_III.pdf

Anexo_V.pdf

Ata_Eleicao_Presidente_e_Reitor_UNIVALI_2022_2026_registrado.pdf

CMDCA_BC.pdf

CND_Federal.pdf

CND_FGTS_MATRIZ_.pdf

CND_Municipal.pdf

CNPJ.pdf

Comprovante_de_endereco.pdf

CPD_Estadual.pdf

Curriculos_Lattes_Francine_Simas_Neves_.pdf

Curriculos_Lattes_Rogério_Correa_.pdf

Curriculo_Prof_Cechinel.pdf

Declaracao_de_Experiencia.pdf

Estatuto_Fundacao_UNIVALI_19_alteracao_abril_2023_registrado.pdf

PDI.pdf

Plano_de_Trabalho_CMDCA_2024.doc

Plano_de_Trabalho_CMDCA_2024_assinado.pdf



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



ANEXO I

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Declaro que a Fundação Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital de Chamamento Público nº013/2023 e em seus anexos, bem como que se responsabiliza, sob as penas da Lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

Balneário Camboriú/SC, 04 de outubro de 2023.

VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925

Assinado de forma digital por
VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925
Dados: 2023.10.09 15:02:10 -03'00'

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho

Presidente



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
 ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
 ADOLESCENTE – FMDCA



ANEXO II

DECLARAÇÃO SOBRE INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS

Declaro, em conformidade com o Art. 33, caput, inciso V, alínea “c”, da Lei nº13.019/2014, que a Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI (A) dispõe de instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

Balneário Camboriú/SC, 06 de outubro de 2023.

VALDIR CECHINEL
 FILHO:44347600925

Assinado de forma digital por
 VALDIR CECHINEL
 FILHO:44347600925
 Dados: 2023.10.09 15:02:34 -03'00'

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho
 Presidente

ANEXO III

DECLARAÇÃO E RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

Declaro para os devidos fins, em nome da Fundação Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI que:

A. Não há no quadro de dirigentes abaixo identificados:

(a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal; ou (b) cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, das pessoas mencionadas na alínea “a”.

RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE		
Nome do dirigente e cargo que ocupa na OSC	Carteira de identidade, órgão expedidor e CPF	Endereço residencial, telefone e e-mail
Dr. Valdir Cechinel Filho Presidente	[REDACTED]	Rua [REDACTED] SC [REDACTED] reitoria.secretaria@univali.br 47- 3341-7500
Dr. Rogério Corrêa Vice-Presidente	[REDACTED]	[REDACTED] SC [REDACTED] roger@univali.br 47- 99205-0044
Dra. Francine Simas Neves Tesoureira	[REDACTED]	[REDACTED] Itajaí/SC fneves@univali.br 47 – 3341-7500



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



B. Não contratará com recursos da parceria, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

C. Não serão remunerados, a qualquer título, com os recursos repassados: (a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal; (b) servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e (c) pessoas naturais, que se tenha registro e conhecimento que tenham sido condenadas pela prática de crimes contra a Administração Pública ou contra o patrimônio público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, e de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

Balneário Camboriú/SC, 04 de outubro de 2023.

VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925

Assinado de forma digital por
VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925
Dados: 2023.10.09 15:03:02 -03'00'

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho

Presidente



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



ANEXO V

DECLARAÇÃO DA NÃO OCORRÊNCIA DE IMPEDIMENTOS

Declaro para os devidos fins, que a Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no Art. 39 da Lei nº13.019/14. Nesse sentido, a citada entidade:

- a) Está regularmente constituída ou, se estrangeira, está autorizada a funcionar no território nacional;
- b) Não foi omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;
- c) Não tem como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública da mesma esfera governamental na qual será celebrado o Termo de Fomento, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau.
- d) Não teve as contas rejeitadas pela Administração Pública nos últimos cinco anos, observadas as exceções previstas no Art. 39, caput, inciso IV, alíneas “a” a “c”, da Lei nº 13.019/14;
- e) Não se encontra submetida aos efeitos das sanções de suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração, declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da Administração Pública sancionadora e, por fim, declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo;



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



f) Não teve contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos; e

g) Não tem entre seus dirigentes, pessoas cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos; julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do Art. 12 da Lei nº 8.429, de 02 de junho de 1992.

Balneário Camboriú/SC, 04 de outubro de 2023.

VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925

Assinado de forma digital por
VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925
Dados: 2023.10.09 15:03:26 -03'00'

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho
Presidente



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



ATA DA VOTAÇÃO, APURAÇÃO, DELIBERAÇÃO ACERCA DE EVENTUAIS OCORRÊNCIAS OU IMPUGNAÇÕES E ENCERRAMENTO DA VOTAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL PARA ESCOLHA DO REITOR DA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ E DO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVALI – GESTÃO 2022/2026. Aos

sete dias do mês de dezembro de 2021, às nove horas da manhã, nas instalações do Plenário dos Conselhos Superiores, Setor B - Bloco B6, Sala 110, Campus Itajaí, estavam reunidos os senhores membros da Comissão Eleitoral responsável pela organização, coordenação e apuração do processo eleitoral para a escolha do Reitor da Universidade do Vale do Itajaí e do Presidente da Fundação UNIVALI para a gestão 2022-2026, Comissão esta regularmente designada pelas Resoluções nº 050/CAS/2021 e nº 184/CONSUN/2021, objetivando a coleta e apuração pública dos votos dos Conselheiros do Colégio Eleitoral composto pelos conselheiros do Conselho de Administração Superior (CAS) da Fundação UNIVALI, do Conselho Universitário (CONSUN) da Universidade do Vale do Itajaí e do Conselho Curador (CC) da Fundação UNIVALI, em conformidade com os Editais de Convocação nº007/CONSUN/2021, nº009/CAS/2021 e nº005/Curador/2021 e com o Edital e o Regulamento Geral para a Eleição do Reitor da Universidade do Vale do Itajaí e do Presidente da Fundação UNIVALI, Gestão 2022-2026, estes aprovados por intermédio das Resoluções nº 051/CAS/2021 e nº 197/CONSUN/2021. A Comissão Eleitoral estava representada no ato pelos seguintes membros presentes: **1)** Presidente da Comissão Eleitoral – Rodrigo de Carvalho (Procurador Geral), brasileiro, casado, advogado, portador do RG 3.489.004 SSP/SC e CPF 020.561.919-38, residente e domiciliado à Rua Camboriú, nº 873, Apto 1001, Bairro Fazenda, CEP 88301-451, Itajaí-SC; **2)** Priscila de Souza (Representante dos Diretores das Escolas de Conhecimento), brasileira, solteira, professora, portador do RG 7.770.299 SSP/SC e CPF 046.730.379-79, residente e domiciliado à Rua 1001, nº 368, Apto 501, Centro, CEP 88.330-756, Balneário Camboriú-SC; **3)** Luiz Roberto Ribeiro (Representante da AFUVI), brasileiro, casado, Coordenador, portador do RG 1.178.465 e CPF 464.973.409-63, residente e domiciliado à Rua José Paulo da Silva, 98, Centro, CEP 88302-110, Itajaí-SC; **4)** Roberto Epifânio Tomaz (Representante dos Coordenadores de Curso), brasileiro, casado, professor, portador do RG 1.991.644 e CPF 807.193.849-15, residente e domiciliado à Rua Luiz Berlim, nº190, apto 201, Centro, CEP 88302-010, Itajaí-SC; **5)** Leandro Vinicius Fernandes de Freitas (Representante Discente), brasileiro, solteiro, acadêmico, portador do RG 7.179.073 e CPF 096.732.189.19, residente e domiciliado à Rua Uruguai, nº233, apto 102b, Centro, CEP 88302-201, Itajaí-SC. A coleta dos votos iniciou pontualmente às nove

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page.

Reitoria

Rua Uruguai, 458 - Centro - Itajaí/SC - CEP: 88302-901. Caixa Postal: 360. Fone.: (47) 3341-7575
www.univali.br



horas da manhã, votando, um a um, mediante prévia identificação e assinatura da respectiva lista de presença, os membros do Colégio Eleitoral, conforme ordem de encaminhamento dos votantes pela Mesa Receptora. Estava presente no ato e acompanhou os trabalhos da Comissão Eleitoral a fiscal indicada pelo candidato Valdir Cechinel Filho, a Senhora Francine Lucatelli, brasileira, divorciada, Gerente de Marketing e Comunicação, portadora do RG 3.918.096 e CPF 058.758.569-20, residente e domiciliado à Rua Anibal César, nº 20, apto 404, Bairro São Judas, CEP 88303-510, Itajaí-SC, bem como a Senhora Eliange Regina dos Santos Benaci (Secretária dos Conselhos Superiores - Seconsu), brasileira, casada, portadora do RG 3.050.765 e CPF 953.080.839-91, residente e domiciliada à Rua Porto Alegre, nº1009, Centro, CEP 88340221, Camboriú-SC. Durante o processo de coleta de votos, a Comissão Eleitoral, a fiscal do candidato e os eleitores aferiram e não identificaram a existência de qualquer cédula que apresentasse falha de impressão e/ou rasura de qualquer ordem. Conforme deliberação da Comissão Eleitoral, e nos termos da ata de abertura da votação já lavrada nesta data, as cédulas foram aferidas e firmadas no verso para atendimento dos eleitores nos termos das regras constantes do Regulamento Geral da Eleição. Dos 159 (cento e cinquenta nove) integrantes do Colégio Eleitoral, 01 (um) eleitor justificou a ausência tempestivamente, não comparecendo para votar um total de 06 (seis) eleitores. Às dezessete horas do mesmo dia sete de dezembro de 2021, a Comissão Eleitoral, na presença da fiscal indicada pelo candidato, declarou encerrada a coleta dos votos, uma vez atingido o horário limite para a votação estabelecido no Edital e no Regulamento Geral da Eleição, não sendo necessária a utilização de senhas, momento a partir do qual a urna foi novamente lacrada, vistoriada e rubricada por todos os membros da Comissão Eleitoral. Registrou-se que, ao final da votação, sobraram 07 (sete) cédulas assinadas pelos membros da Comissão Eleitoral, também sobrando outras 16 (dezesesseis) cédulas sem assinatura dos membros da Comissão Eleitoral, conforme demais informações também constantes da ata de abertura da votação neste mesmo dia. Ato contínuo, o Presidente da Comissão Eleitoral solicitou à Senhora Eliange Regina dos Santos Benaci que fosse informado à Comissão Eleitoral e à Senhora fiscal do candidato sobre alguma eventual ocorrência ou impugnação formalizada junto à Secretária dos Conselhos Superiores - Seconsu durante a coleta dos votos, sendo informado pela Senhora Eliange à Comissão Eleitoral que não houve formalização de ocorrências ou impugnações. Ao iniciar o escrutínio em sessão pública no Plenário dos Conselhos Superiores, o Senhor Presidente da Comissão Eleitoral teceu uma exposição sobre como ocorreu todo o

[Handwritten signatures and initials]

Reitoria

processo eleitoral, desde a designação unânime da Comissão Eleitoral pelas Resoluções nº 050/2021 e nº 184/CONSUN/2021, passando pela aprovação, também unânime, do Edital e do Regulamento Geral da Eleição pelo CAS e pelo CONSUN por intermédio das Resoluções nº 051/2021 e nº 197/CONSUN/2021, bem ainda as reuniões e deliberações da Comissão Eleitoral ocorridas durante todo o processo eleitoral, bem como demais informações sobre a eleição ocorrida no dia de hoje, enfatizando que todo o processo eleitoral transcorreu com tranquilidade em estrita observância aos princípios da legalidade, da transparência, da ética, da moralidade e boa governança corporativa, obedecendo-se fielmente as disposições estatutárias e regimentais da Fundação e da Universidade, bem como as deliberações dos Conselhos Superiores da Fundação e da Universidade, incluindo o Edital e o Regulamento Geral da Eleição. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente da Comissão Eleitoral agradeceu de uma forma muito especial cada integrante da Comissão Eleitoral, começando sua fala de agradecimento endereçada ao professor Roberto Epifânio Tomaz, seguindo-se a mesma fala de agradecimento aos professores Luiz Roberto Ribeiro, Priscila de Souza e ao Sr. Leandro Vinícius Freitas, enfatizando seu orgulho em integrar uma Comissão Eleitoral tão distinta, seleta, culta e que conduziu todo o trabalho de forma tão lúcida, transparente e responsável. Em seguida, o Senhor Presidente da Comissão Eleitoral informou como seria o procedimento para a separação das cédulas, sendo estes classificados: em votos brancos, votos nulos e votos ao candidato, de modo que estas 3 (três) categorias integram o conceito de “votos válidos”. A Comissão Eleitoral, juntamente com a fiscal do candidato, aferiu na listagem de votantes que o Colégio Eleitoral, formado pelos conselheiros integrantes do Conselho Universitário – CONSUN da Universidade do Vale do Itajaí, do Conselho de Administração Superior – CAS e do Conselho Curador da Fundação UNIVALI, totalizou 159 (cento e quarenta e quatro) membros aptos a votar na eleição e que, destes apenas 06 (seis) deixaram de votar e 153 (cento e cinquenta e três) membros votaram. Abrindo questão de ordem, o professor Roberto Epifânio Tomaz pediu o uso da palavra informando ao público presente que ele e os outros três membros da Comissão Eleitoral (professores Luiz Roberto Ribeiro, Priscila de Souza e Sr. Leandro Vinicius Freitas), sem a presença e conhecimento do Presidente da Comissão Eleitoral, decidiram por unanimidade aprovar uma Moção de Congratulações ao professor Rodrigo de Carvalho, Presidente da Comissão Eleitoral, pela forma altamente transparente, elegante, respeitosa, profissional e ética com que o Senhor Presidente conduziu todos os trabalhos do processo eleitoral para a escolha do Reitor da Universidade do Vale do Itajaí e do Presidente da Fundação UNIVALI, Gestão 2022-2026,

3

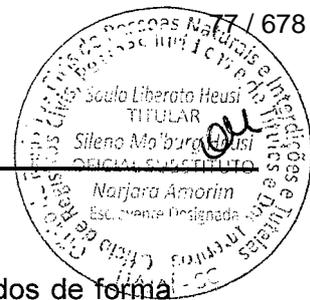
Reitoria

Rua Uruguai, 458 - Centro - Itajaí/SC - CEP: 88302-901. Caixa Postal: 360. Fone.: (47) 3341-7575
www.univali.br



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



desde os pareceres sempre muito bem fundamentados e que foram explicados de forma transparente nas reuniões do Conselho de Administração Superior (CAS) e do Conselho Universitário (CONSUN) afetos à designação da Comissão Eleitoral e aprovação do Edital e do Regulamento da Eleição, passando pelos trabalhos realizados dentro da própria Comissão neste período do processo eleitoral, onde o Senhor Presidente da Comissão Eleitoral sempre manteve uma postura de alto nível e de elevado profissionalismo, sempre e prontamente prestando e compartilhando abertamente e sem restrições todas as informações e documentos com a Comissão Eleitoral, para que a Comissão, enquanto órgão colegiado, pudesse, por cada um de seus membros, sempre livre e democraticamente, analisar, opinar e deliberar os temas e assuntos de sua competência, num trabalho primoroso de alto nível que prestigiou diversos princípios e o espírito da colegialidade. O professor Rodrigo de Carvalho, Presidente da Comissão Eleitoral, disse estar surpreso com a Moção de Congratulação ora recebida dos demais membros da Comissão, e agradeceu-os novamente pelo brilhante e impecável trabalho que todos igualmente desempenharam. Ato contínuo, com acompanhamento dos demais membros da Comissão Eleitoral e na presença do candidato, de sua respectiva fiscal, bem como da comunidade interna e externa presente no Plenário dos Conselhos Superiores, o Senhor Presidente da Comissão Eleitoral iniciou a apuração pública do processo eleitoral, começando pela abertura da URNA contendo os votos dos membros do Colégio Eleitoral, e, passou a efetuar a separação, em bandejas plásticas específicas visíveis a todo o público presente à solenidade de apuração no Plenário dos Conselhos Superiores, dos votos no candidato, bem como dos votos em branco e dos votos nulos. Efetuada a contagem e a amostragem de cédula por cédula, frente e verso, diante de todo o público presente à sessão de apuração, o Presidente da Comissão Eleitoral informou que, dos votos válidos, ou seja, dos 153 (cento e cinquenta e três) votos dos conselheiros que compareceram para votar, registrou-se na contagem pública ora efetuada que 152 (cento e cinquenta e dois) votos foram para o Candidato Valdir Cechinel Filho, e 1 (um) voto foi considerado nulo, ou seja, o equivalente a 99,34% (noventa e noventa vírgula trinta e quatro por cento) dos votos válidos para o candidato. Ato contínuo, o Presidente da Comissão Eleitoral, com o acompanhamento dos demais membros da Comissão Eleitoral e na presença da fiscal indicada pelo candidato e de todo o público presente à sessão de apuração, armazenou os votos válidos em um saco plástico lacrado que, em seguida, foram armazenados num único envelope de papel, o qual foi lacrado e assinado pelos membros da Comissão Eleitoral e pela fiscal do candidato. O envelope contendo os 153

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page.

Reitoria

Rua Uruguai, 458 - Centro - Itajaí/SC - CEP: 88302-901. Caixa Postal: 360. Fone.: (47) 3341-7575
www.univali.br



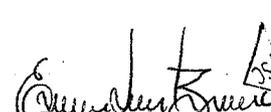
UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



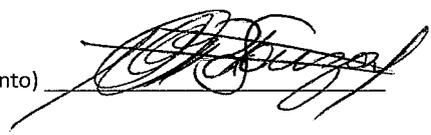
(cento e cinquenta e três) votos válidos foi entregue à guarda da Secretaria dos Conselhos Superiores (Seconsu), para que, nos termos do Regulamento Geral da Eleição aprovado pelas Resoluções nº 051/CAS/2021 e nº 197/CONSUN/2021, fossem arquivados pelo prazo de 30 (trinta) dias contados a partir desta data, de modo que, após transcorrido este prazo, deverão ser incineradas. Em seguida, conforme o disposto no artigo 11 do Regulamento Geral para Eleição do Reitor da Universidade do Vale do Itajaí e do Presidente da Fundação Univali aprovado pelas Resoluções nº 051/CAS/2021 e nº 197/CONSUN/2021, segundo o qual, "*Será considerado eleito o candidato que obtiver mais de 50% (cinquenta por cento) do total de votos dos membros do Colégio Eleitoral, no regime de maioria simples*", o Senhor Presidente da Comissão Eleitoral, e em nome desta, informou que, nos termos estatutários e regimentais da Fundação UNIVALI e da Universidade do Vale do Itajaí, bem como conforme o Regulamento Geral da Eleição, fica declarado oficial e legitimamente eleito o professor **VALDIR CECHINEL FILHO**, brasileiro, casado, docente do ensino superior, portador do RG 1.214.900 SSP/SC e CPF 443.476.009-25, residente e domiciliado a Rua Paulo Caramuru da Silva, nº68, apartamento 601, Bairro Centro, CEP 88301-240, Itajaí-SC, para os cargos de Reitor da Universidade do Vale do Itajaí e de Presidente da Fundação UNIVALI, quadriênio 2022-2026, cuja manifestação foi seguida de uma salva de palmas do público presente à sessão. Após, o candidato eleito, professor Valdir Cechinel Filho, pediu a palavra e agradeceu a todos a confiança depositada em sua pessoa. Nada mais havendo a tratar, e não havendo outros inscritos, foi declarada encerrada a sessão pública de apuração dos votos, sendo esta Ata lavrada assinada por mim, Eliange Regina dos Santos Benaci – Secretária dos Conselhos Superiores (Seconsu), bem como pelo professor Rodrigo de Carvalho - Presidente da Comissão Eleitoral, pelos demais Membros da Comissão Eleitoral, e pela fiscal do candidato. Itajaí (SC), aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às dezessete horas e quarenta minutos.


Prof. Dr. Rodrigo de Carvalho
 Presidente da Comissão Eleitoral


Eliange Regina dos Santos Benaci
 Secretária

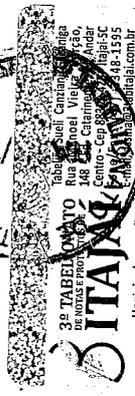
Nome/Representação dos demais Membros da Comissão:

1. **Priscila de Souza** (Representante dos Diretores das Escolas de Conhecimento)



Reitoria

Rua Uruguai, 458 - Centro - Itajaí/SC - CEP: 88302-901. Caixa Postal: 360. Fone.: (47) 3341-7575
 www.univali.br

39 TABELA MONATY
 DE NOTAS E PROTESTOS
 Rua: Suelli Caramelo, s/nº
 Centro - Itaipava - SC
 CEP: 88800-000
 Fone: (47) 348-1595
 E-mail: itaipava@notarial.com.br

Reconheço, como VERDADEIRA a(s) firma(s) de:
RODRIGO DE CARVALHO
ELIANGE REGINA DOS SANTOS BENACI

Conforme Art. 819 C/NCGJ/SC - O reconhecimento de firma implica em declarar a autoria da assinatura lançada, não conferindo a legalidade do documento.

Em test. da verdade 1638708
 Itaipava - SC, 28/05/2023

PAULA MARQUES DOS PASSOS OLIVEIRA
 SOBRINHA DO NOTARIO

Selo(s) Digital(is) de Fiscalização do tipo: NORMAL. Confira os dados do ato em: Selo. Usar. Empl. 7,78 Selo 6,22 Total 14,00 Selo nº: GK44900-EOHT e GK44901-G7VY

Qualquer emenda ou rasura será considerada como indicio de adulteração ou tentativa de fraude.



- 2. Luiz Roberto Ribeiro (Representante da AFUVI)
- 3. Roberto Epifânio Tomaz (Representante dos Coordenadores de Curso)
- 4. Leandro Vinícius Fernandes de Freitas (Representante Discente)

[Handwritten signatures]

Francine Lucatelli

Fiscal:

Francine Lucatelli

Estado de Santa Catarina

Ofício de Registros Cíveis das Pessoas Naturais e Interdições e Tutelas, Ofício de Saulo Liberato Heusi - Oficial
Rua Olimpio Miranda Junior, 168, Centro Empresarial Arnaldo Heusi, Centro, Itajaí - SC, 88301-080 - (47) 3348-1009 - of.heusi@terra.com.br

AVERBAÇÃO EM REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA

Protocolo: 012419 Data: 03/03/2022 Livro: 0016 Folha: 127

Registro: 013462 Data: 04/03/2022 Livro: A-099 Folha: 157

Registro Origem: 000240 Data: 16/03/1971 Livro: A-005 Folha: 188

Qualidade: Integral | Natureza: Ata da Votação, Apuração, Deliberação

Acerca de Eventuais Ocorrências ou Impugnações e Encerramento para

Apresentante: Rodrigo Sidnei Salgueiro dos Santos

Emolumentos: Averbação: Isento, Selo: Isentos, Arquivamento: Isento

Selo Digital de Fiscalização do tipo Isento - GK181902-FAQQ

Confira os dados do ato em <http://selo.tjsc.jus.br/>

Dou fé, Itajaí - 04 de março de 2022

Narjara Amorim - Escrevente Autorizada





Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú
Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente



CERTIFICADO DE REGISTRO E QUALIFICAÇÃO

Certificamos que a **UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ – UNIVALI**, CNPJ N°84.307.974/0001-02, com sede no município de Itajaí, na Rua Uruguai, n°458, Bairro Centro, está **REGISTRADA** e **QUALIFICADA** junto ao **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ**, sob o N°028, com vigência até Junho de 2025.

Balneário Camboriú, Junho de 2023.

JOÃO PASSOS
Presidente do CMDCA/BC



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS
 FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI
CNPJ: 84.307.974/0001-02

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União (DAU) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da Fazenda Pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 07:46:59 do dia 30/10/2023 <hora e data de Brasília>.

Válida até 27/04/2024.

Código de controle da certidão: **957B.909D.AD01.6C91**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Observações RFB:

Contribuinte possui arrolamento de bens, conforme Lei nº 9532/1997.

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 84.307.974/0001-02
Razão Social: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI
Endereço: R URUGUAI 458 / CENTRO / ITAJAI / SC / 88302-202

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 08/10/2023 a 06/11/2023

Certificação Número: 2023100802244087202618

Informação obtida em 16/10/2023 12:46:40

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

Município de Itajaí



CERTIDÃO POSITIVA DE DÉBITOS COM EFEITOS DE NEGATIVA

NÚMERO CERTIDÃO:	DATA DA EMISSÃO:	DATA DA VALIDADE:	FINALIDADE:
115722/2023	30/08/2023	28/11/2023	Certidão Positiva com efeito negativa/Pessoa

NOME/RAZÃO SOCIAL:	CPF/CNPJ:
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	84.307.974/0001-02

INSCRIÇÃO MUNICIPAL:	ATIVIDADE FISCAL:
273954	ENSINO DE QQ. GRAU/NATU

ENDEREÇO/LOCALIZAÇÃO:	
Logradouro: URUGUAI, 458 Bairro: CENTRO	Complemento: CEP: 88302-202

AVISO:
Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

DESCRIÇÃO:
Certificamos, para todos os fins e efeitos legais, que consta para o Sujeito Passivo acima identificado, na data de lavratura desta certidão, a existência de créditos não vencidos, e/ou em curso de cobrança executiva em que tenha sido efetivada a penhora, e/ou cuja exigibilidade esteja suspensa, nos termos do art. 151 do CTN, e/ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal. Reserva-se à Fazenda Municipal o direito de constituir e cobrar os créditos que possam, posteriormente, ser apurados.

CÓDIGO DE CONTROLE DA CERTIDÃO

C23115722N9548D61

A autenticidade desta poderá ser confirmada na página da Município de Itajaí
www.itajai.sc.gov.br

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Cidadão,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

A informação sobre o porte que consta neste comprovante é a declarada pelo contribuinte.

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 84.307.974/0001-02 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 18/04/1977
NOME EMPRESARIAL FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) UNIVALI			PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 85.33-3-00 - Educação superior - pós-graduação e extensão			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 32.50-7-06 - Serviços de prótese dentária 47.61-0-01 - Comércio varejista de livros 52.50-8-01 - Comissaria de despachos 52.50-8-02 - Atividades de despachantes aduaneiros 59.11-1-99 - Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente 59.12-0-99 - Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente 59.20-1-00 - Atividades de gravação de som e de edição de música 60.10-1-00 - Atividades de rádio 60.21-7-00 - Atividades de televisão aberta 60.22-5-01 - Programadoras 60.22-5-02 - Atividades relacionadas à televisão por assinatura, exceto programadoras 69.11-7-01 - Serviços advocatícios 71.20-1-00 - Testes e análises técnicas 72.10-0-00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais 73.11-4-00 - Agências de publicidade 73.20-3-00 - Pesquisas de mercado e de opinião pública 85.11-2-00 - Educação infantil - creche 85.12-1-00 - Educação infantil - pré-escola 85.13-9-00 - Ensino fundamental 85.20-1-00 - Ensino médio			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 306-9 - Fundação Privada			
LOGRADOURO R URUGUAI	NÚMERO 458	COMPLEMENTO *****	
CEP 88.302-202	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO ITAJAI	UF SC
ENDEREÇO ELETRÔNICO CONTABILIDADE@UNIVALI.BR		TELEFONE (47) 3341-7963/ (47) 3341-7593	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL 			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 01/08/2023 às 13:46:21 (data e hora de Brasília).

Página: 1/2

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 84.307.974/0001-02 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 18/04/1977
NOME EMPRESARIAL FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 85.32-5-00 - Educação superior - graduação e pós-graduação 85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares 85.91-1-00 - Ensino de esportes 85.93-7-00 - Ensino de idiomas 85.99-6-04 - Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial 86.30-5-04 - Atividade odontológica 86.40-2-02 - Laboratórios clínicos 86.50-0-01 - Atividades de enfermagem 86.50-0-04 - Atividades de fisioterapia 86.50-0-06 - Atividades de fonoaudiologia 90.01-9-02 - Produção musical 90.03-5-00 - Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas 91.01-5-00 - Atividades de bibliotecas e arquivos 93.13-1-00 - Atividades de condicionamento físico 93.29-8-99 - Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 306-9 - Fundação Privada		
LOGRADOURO R URUGUAI	NÚMERO 458	COMPLEMENTO *****
CEP 88.302-202	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO ITA-JAI
UF SC	ENDEREÇO ELETRÔNICO CONTABILIDADE@UNIVALI.BR	
TELEFONE (47) 3341-7963/ (47) 3341-7593		ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) ****
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL 		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 01/08/2023 às 13:46:21 (data e hora de Brasília).

Página: 2/2

 CONSULTAR QSA

 VOLTAR

 IMPRIMIR

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).

[Passo a passo para o CNPJ](#)

[Consultas CNPJ](#)

[Estatísticas](#)

[Parceiros](#)

[Serviços CNPJ](#)

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL

© 2018 PORTAL DA REDESIM. Todos direitos reservados.



Celesc Distribuição S.A.
Av Itamarati, 160 - - Florianópolis
CNPJ: 08.336.783/0001-90 Insc.Est.: 255266626

NOTA FISCAL/CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA - SÉRIE ÚNICA
COD FISCAL OP: 5.949 DOCM GRUPO A4 08/2023 - 000.224.074.884
EMISSÃO: 01/08/2023 FAT-01-202310626709970-0
APRESENTAÇÃO: 24/08/2023 REFERÊNCIA: 08/2023

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO IT

CPJ 84.307.974/0001-02 LOCAL: 1701 ETAPA/LIVRO: 23/019021
R URUGUAI, 458 - *CH LIV 049*
CENTRO ITAJAI (ITJ) - ITAJAI - SC - 88302-202

RESERVADO AO FISCO PERÍODO FISCAL: 01/08/2023
4F31.0C66.3EE2.BD8F.17EE.1D74.653B.24C1

Nº DA UNIDADE CONSUMIDORA 21305952	VENCIMENTO 25/09/2023
	CONSUMO TOTAL FATURADO 235.948 kWh
	VALOR ATÉ O VENCIMENTO R\$ 62.823,34
ATENDIMENTO AO CLIENTE LIGUE 0800 048 0120	

DADOS DA UNIDADE CONSUMIDORA / FATURAMENTO / FORNECIMENTO
COMERCIAL, SERVIÇOS, OUTRAS ATIVIDADES / MOD TARIFARIA HORA

CONTRATO DE FORNECIMENTO PERÍODO: TODOS
DEMANDA PONTA (kW): 2300 CONSUMO PONTA (kWh):
DEMANDA FORA PONTA (kW): 2500 CONSUMO FORA PONTA (kWh):
RESERVA CAP.F. PONTA (kW): RESERVA CAP. PONTA (kW):

DADOS DA MEDIÇÃO - CONSUMO REGISTRADO NO MÊS					
EQUIPAMENTO	LEITURA	GRANDEZA	CONSTANTE DE FATURAMENTO	MEDIDO	
42114964	ATUAL ANTERIOR				
UFO	38847 38847	kWh PT	0,4800	0,00	
UFF	155487 155487	kWh FP	0,4800	0,00	
DMP	348970 348966	kW PT	0,4800	419,52	
DMF	456906 455740	kW FP	0,4800	559,68	
CDP	1503695 14990617	kWh PT	0,4800	22117,00	
CDF	112069276 111622794	kWh FP	0,4800	213831,00	
DDP	239 327	kW PT	1,9200	458,88	
DDF	322 474	kW FP	1,9200	618,24	

Dados do Faturamento	Faturado	Tarifa (R\$)	Valor (R\$)
Tusd Energia Ponta Tusd	22.117	0,154723	3.422,01
Tusd Energia Fora de Ponta Tusd	213.831	0,154723	33.084,62
Energia Eletrica Acl-Com Icms St P	22.117	0,465843	10.303,04
Energia Eletrica Acl-Com Icms St F	213.831	0,465843	99.611,74
Subsidio Tarifario Dem Isenta Tusd			30.042,72
Subtotal (R\$)			266.984,88

Lançamentos e Serviços	Valor (R\$)
Cosip Municipal	472,74
Apae Itajai	100,00
Deducao Energia Eletrica Acl-Sem Icms	-91.229,28
Subsidio Tarifario Liqdo Dem Isenta	-88.990,95
Subsidio Tarifario Liquido	-24.514,05
Subtotal (R\$)	-204.161,54

DATA DA LEITURA ATUAL: 31/07/2023 PERDAS DE TRANSFORMAÇÕES (%): 0,00

DATA DA LEITURA ANTERIOR: 30/06/2023 FATOR DE POTÊNCIA:

DIAS FATURADOS: 31

HISTÓRICO DE CONSUMO

REF.	kWh	REF.	kWh	REF.	kWh
07/2023	273155	03/2023	430817	11/2022	321448
06/2023	349108	02/2023	267555	10/2022	281892
05/2023	371354	01/2023	324656	09/2022	289534
04/2023	608292	12/2022	356361	08/2022	252203

AGÊNCIA DE ATENDIMENTO / MENSAGENS

BRO ITACORUBI,160
Desconto de 100,00% sobre a tarifa TUSD de Demanda Ponta e Fora Ponta. O Desconto Total foi R\$ 113.505,00

PARA PAGAMENTO APÓS VENCIMENTO, SERÁ COBRADA MULTA DE 2%, ACRESCIDADA DE JUROS DE 0,0333% POR DIA DE ATRASO E CORREÇÃO MONETÁRIA PELO IPCA.

ESTA UNIDADE CONSUMIDORA ESTARÁ PASSÍVEL DE SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO EM CASO DE NÃO PAGAMENTO DESTA FATURA, CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE.

INFORMAÇÃO DE TRIBUTOS				
ICMS			PIS	COFINS
BASE DE CÁLCULO	ALÍQUOTA	VALOR DO IMPOSTO		
R\$ 176.464,13	17,00%	R\$ 29.998,88	R\$ 437,27	R\$ 2.026,02

Celesc Distribuição S.A.
Av Itamarati, 160 - - Florianópolis
CNPJ: 08.336.783/0001-90 Insc.Est.: 255266626

237-2

23790.34800 90003.247492 67013.613608 6 94840006282334

CEDENTE CELESC AD CENTR	SACADO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI	AGÊNCIA/CÓDIGO CEDENTE 0348-4/0136136-8	VENCIMENTO 25/09/2023
DATA DOCUMENTO 01/08/2023	NÚMERO REFERÊNCIA FAT-01-202310626709970-0	DATA PROCESSAMENTO 01/08/2023	UNIDADE CONSUMIDORA 21305952
		REFERÊNCIA 08/2023	VALOR COBRADO (R\$) 62.823,34



Celesc Distribuição S.A.
Av Itamarati, 160 - - Florianópolis
CNPJ: 08.336.783/0001-90 Insc.Est.: 255266626

237-2

23790.34800 90003.247492 67013.613608 6 94840006282334

AGÊNCIA RECEBEDORA PAGAVEL EM QUALQUER AGENCIA BANCARIA	UNIDADE CONSUMIDORA 21305952	REFERÊNCIA 08/2023	VENCIMENTO 25/09/2023
CEDENTE CELESC DISTRIBUICAO S.A			AGÊNCIA/CÓDIGO CEDENTE 0348-4/0136136-8
DATA DOCUMENTO 01/08/2023	NÚMERO REFERÊNCIA FAT-01-202310626709970-0	ESPÉCIE DOCUMENTO REAL	ACEITE N
		DATA PROCESSAMENTO 01/08/2023	NOSSO NÚMERO 09/00032474967-8
USO DO BANCO	CARTEIRA 09	ESPÉCIE MOEDA R\$	QUANTIDADE 62.823,34
		VALOR 62.823,34	(+) VALOR DOCUMENTO 62.823,34
			(-) DESCONTO ABATIMENTO
			(-) OUTRAS DEDUÇÕES
			(+) MULTA
			(+) OUTROS ACRÉSCIMOS
			(=) VALOR COBRADO 62.823,34

SACADO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI
R URUGUAI, 458 - *CH LIV 049* - CENTRO ITAJAI (ITJ)
ITAJAI - SC - CEP 88302-202



INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR

Energia Elétrica oferece perigo. Para mexer nas instalações elétricas procure sempre um electricista.

É de inteira responsabilidade do Consumidor, a qualquer tempo, a atualização cadastral da unidade consumidora e a adequação técnica e de das instalações elétricas, conforme normas expedidas pelos órgãos oficiais competentes, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT ou outra entidade credenciada pelo conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - CONMETRO, e das normas e padrões do concessionário postos à disposição do interessado.

As informações sobre as condições de fornecimento, tarifa, produtos, serviços prestados e tributos encontram-se à sua disposição, em nossos escritórios.

Pagamentos efetuados com cheque só terão quitação válida após compensação.

Tele-atendimento: 24 horas para solicitação de serviços comerciais e para informações sobre falhas no sistema elétrico.



Celesc Distribuição S.A
Av Itamarati, 160 - Florianópolis
CNPJ: 08.336.783/0001-90 Insc.Est.: 255266626
celesc@celesc.com.br

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI

ENDEREÇO DE ENTREGA

R URUGUAI, 458 - *CH LIV 049*
CENTRO ITAJAI (ITJ) - ITAJAI - SC - 88302-202

ENDEREÇO DA UNIDADE CONSUMIDORA

R URUGUAI, 458 - *CH LIV 049*
CENTRO ITAJAI (ITJ) - ITAJAI - SC - 88302-202
LOCAL: 1701 ETAPA/LIVRO/SEQ.: 23/019021/50

REFERÊNCIA: 08/2023
VENCIMENTO: 25/09/2023
PRÓXIMA LEITURA: 01/09/2023

INDICADORES DE CONTINUIDADE DO FORNECIMENTO DE ENERGIA

Período de referência da apuração:	05/2023	06/2023	META	TRIMEST.	ANUAIS
DIC - DURAÇÃO DE INTERRUPÇÃO INDIVIDUAL (h):	0,00	0,00	5,00	0	0,00
FIC - FREQUÊNCIA DE INTERRUPÇÃO INDIVIDUAL (h):	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00
DMIC - DURAÇÃO MÁXIMA DE INTERRUPÇÃO INDIVIDUAL (h):	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00
EUSD - Valor Enc. Uso Sist. Distr (R\$)			44,074,88		
DICRI - Duração da Interrupção Individual Dia Crítico (horas):			8,00		

A CONCESSIONÁRIA COMPENSA POR MEIO DE CRÉDITO NA CONTA DE LUZ, EVENTUAIS

VIOLAÇÕES DA META DOS INDICADORES DIC, FIC, DMIC E DICRI.

É DIREITO DO CONSUMIDOR SOLICITAR APURAÇÃO DOS INDICADORES DIC, FIC, DMIC E DICRI, A QUALQUER TEMPO.

0800 048 0196 - Falta de Energia e Emergências
0800 048 0120 - Informações e Serviços Comerciais
0800 646 4050 - Deficientes Auditivos
167 - ANEEL (LIGAÇÃO GRATUITA DE TELEFONES FIXOS)
0800 048 3232 - OUVIDORIA

PARA ATENDIMENTO
LIGUE 0800 048 0120
E INFORME ESTE NÚMERO
21305952

INDICADORES DE CONFORMIDADE DOS NÍVEIS DE TENSÃO:

TENS. CONTRATADA	MÍNIMA	MÁXIMA
23100V	V	V

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

OUTRAS INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR

MOTIVO DA DEVOLUÇÃO

NOME	
DATA	HORA
VISTO	

- AUSENTE
 MUDOU-SE
 RECUSOU-SE A RECEBER
 OUTROS
 NÚMERO INEXISTENTE
 ENDEREÇO INSUFICIENTE
 CASA FECHADA

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

LOCAL: 1701 ETAPA/LIVRO/SEQ.: 23/019021/50 EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO: 42114964

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI

ENDEREÇO DA UNIDADE CONSUMIDORA

R URUGUAI, 458 - *CH LIV 049*
CENTRO ITAJAI (ITJ) - ITAJAI - SC - 88302-202

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA**

CERTIDÃO POSITIVA DE DÉBITOS ESTADUAIS COM EFEITO DE NEGATIVA

Nome (razão social): **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI**
CNPJ/CPF: **84.307.974/0001-02**

Ressalvando o direito da Fazenda Estadual de inscrever e cobrar as dívidas que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam, na presente data, pendências em nome do contribuinte acima identificado, relativas aos tributos, dívida ativa e demais débitos administrados pela Secretaria de Estado da Fazenda.

Dispositivo Legal: **Lei nº 3938/66, Art. 154**
Número da certidão: **230140253741714**
Data de emissão: **06/09/2023 13:28:49**
Validade (Lei nº 3938/66, Art. 158): **04/03/2024**

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria de Estado da Fazenda na Internet, no endereço: <http://www.sef.sc.gov.br>

Este documento foi assinado digitalmente
Impresso em: 06/09/2023 13:28:48



Francine Simas Neves

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3457106087820502>

ID Lattes: **3457106087820502**

Última atualização do currículo em 23/06/2021

Mestre em Administração (2015 - Univali). Especialista na modalidade de Formação para o Magistério Superior em Auditoria e Perícia Contábil (2005 - Univali). Graduada em Ciências Contábeis (1998 - Univali). Professora a mais de 15 anos ministrando disciplinas em Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, Cursos Bacharelados e Superiores de Tecnologia e Cursos Sequenciais. Tem experiência na área de Custos, Estatística, Finanças e Jogos de Empresas baseado em Simulação Gerencial. Professora e consultora do Laboratório de Ensino Uni Júnior Consultoria e Gestão Empresarial da Univali (2012 ? 2018). Atualmente Diretora da Escola de Negócios também da Univali. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Francine Simas Neves
Nome em citações bibliográficas	NEVES, F. S.
Lattes iD	 http://lattes.cnpq.br/3457106087820502

Endereço

Endereço Profissional	UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Gestão. Rua Uruguai, 458 Centro 88302-202 - Itajai, SC - Brasil Telefone: (047) 3417500 Ramal: 7860 URL da Homepage: www.univali.br
------------------------------	--

Formação acadêmica/titulação

2013	Mestrado em andamento em Administração (Conceito CAPES 5). Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil. Título: JOGOS DE EMPRESAS E ESTILOS DE APRENDIZAGEM: um estudo com alunos de gestão, Orientador:  Anete Alberton. Palavras-chave: Estilos de aprendizagem; Jogos de empresas; Simulação. Especialização em Auditoria e Perícia Contábil. (Carga Horária: 450h). Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil. Título: Fraudes Contábeis. Orientador: Professora Maria Elisabeth Pereira Kraemer. Bolsista do(a): Fundação Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2003 - 2005	Graduação em Ciências Contábeis. Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil. Bolsista do(a): Fundação Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
1994 - 1998	Graduação em Ciências Contábeis. Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil. Bolsista do(a): Fundação Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.

2007 - 2007	Perspectivas para a universidade do século XXI. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2007 - 2007	Currículo Lattes. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2007 - 2007	Entre tradição e renovação: desafios univ.empreend. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2007 - 2007	Conhecendo a política inst. e oganiz. da UNIVALI. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2007 - 2007	Projeto Pedagógico. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2007 - 2007	Discussão da implantação do Núcleo do CTTMAR. (Carga horária: 4h). Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2007 - 2007	Currículo Lattes e SAPI. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2007 - 2007	Metodologia de pesquisa científica. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2007 - 2007	Práticas pedadógicas voltadas ao ensino de Engenha. (Carga horária: 4h). Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2007 - 2007	Articulação Ensino com Atividades Pesq, Ext e Pós. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2007 - 2007	Instrumentos e critérios de avaliação. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2007 - 2007	ST: Psicologia da Educação Matemática - PMAE. Fundação Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2006 - 2006	Oficina de Música. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2006 - 2006	Ética relação prof, aluno, instituição e sociedade. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2006 - 2006	Plano de Ensino on-line. (Carga horária: 8h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2006 - 2006	Falando em Público. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2006 - 2006	Universidade e o Desenvolvimento Regional. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2006 - 2006	ENADE - Exame Nacional Desempenho dos Estudantes. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2005 - 2005	Excel Avançado. (Carga horária: 12h). Cetelbras Educacional, CETELBRAS, Brasil.
2005 - 2005	Instrumentos e critérios de avaliação. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2005 - 2005	Plano de Ensino on-line. (Carga horária: 4h). UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2004 - 2004	Excel Avançado. (Carga horária: 20h). Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2002 - 2002	Relações Humanas no Trabalho. (Carga horária: 8h). Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil.

Atuação Profissional

Vínculo institucional
2005 - Atual
Vínculo institucional
1998 - 2006
Atividades
02/2016 - Atual

Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

93 / 678

04/2015 - Atual

Vínculo: Funcionário Administrativo, Enquadramento Funcional: Assistente Contábil, Carga horária: 40

Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Gestão.

Cargo ou função

Integrante do Colegiado do Curso de Logística do Centro de Ciências Sociais Aplicadas-Gestão.

Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Gestão.

Cargo ou função

03/2015 - Atual

Integrante do Colegiado do Curso de Tecnologia em Gestão Portuária do Centro de Ciências Sociais Aplicadas-Gestão.

Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Gestão.

Cargo ou função

02/2015 - Atual

Integrante do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Logística - Campus Itajaí do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Gestão.

Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Gestão.

Cargo ou função

Integrante do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Tecnologia em Gestão Portuária - Campus Itajaí do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Gestão.

02/2012 - Atual

Ensino, Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Projeto Interdisciplinar

02/2012 - Atual

Ensino, Logística, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

02/2012 - Atual

TRABALHO TECNICO-CIENTÍFICO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Extensão universitária , Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Gestão, Uni Júnior - Orientação Empresarial.

Atividade de extensão realizada

Extensão - Prestação de Serviços.

08/2010 - Atual

Ensino, Logística, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Gestão de Custos

08/2006 - 01/2015

Ensino, Logística, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Engenharia Economica

09/2012 - 09/2014

Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Gestão.

Cargo ou função

02/2010 - 01/2014

Conselheira Titular no Conselho Curador.

Ensino, Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Matemática Básica e Financeira

11/2013 - 11/2013

Extensão universitária , Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional.

Atividade de extensão realizada

Ministrante da Disciplina Planejamento Estratégico Participativo.

02/2007 - 07/2012

Ensino, Administração, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Matemática Financeira

08/2009 - 12/2011

Ensino, Administração, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Estatística

02/2008 - 07/2011

Ensino, Logística, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Custos Logísticos

01/2009 - 01/2011

Ensino, Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Tópicos Especiais

12/2006 - 02/2010

Ensino, Sup.Tec.Gestão Representação Comercial, Nível: Graduação

09/2006 - 07/2009	Disciplinas ministradas Engenharia Economica Ensino, Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
08/2007 - 07/2008	Matemática Básica Ensino, Comércio Exterior, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
04/2008 - 05/2008	Matemática (Engenharia Econômica) Ensino, Disciplinas ministradas
08/2007 - 01/2008	Nivelamento em Matemática Básica Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
02/2007 - 01/2008	Introdução a Econometria Ensino, Engenharia Civil, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
02/2007 - 07/2007	Álgebra Linear e Geometria Analítica Ensino, Engenharia Civil, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
02/2007 - 07/2007	Cálculo Ensino, Ciência da Computação, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
02/2007 - 07/2007	Álgebra Linear Ensino, Comércio Exterior, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
08/2006 - 01/2007	Matemática Financeira Ensino, Administração, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
09/2006 - 10/2006	Avaliação Financeira de Investimentos Ensino, Logística, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
02/2006 - 07/2006	Nivelamento em Matemática Básica Ensino, Comércio Exterior, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
02/2006 - 07/2006	Matemática Financeira Ensino, Logística, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
02/2006 - 07/2006	Estatística Ensino, Sup.Tec.Gestão Estabelecimentos Saúde, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
02/2005 - 07/2006	Matemática Básica Ensino, Administração, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
9/1998 - 2/2006	Matemática Financeira Direção e administração, UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Cargo ou função
08/2005 - 01/2006	Assistente Contábil. Ensino, Administração, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
02/2005 - 01/2006	Avaliação Financeira de Investimentos Ensino, Sup.Tec.Gestão Adm.Micro, Pequenas Médias Empresas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
	Matemática Financeira

Inst.Cenecista Fayal de Ensino Superior, IFES, Brasil.

**Vínculo institucional
2006 - 2006**

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 4

Instituto Milenium de Educação Profissional, IMEP, Brasil.

**Vínculo institucional
2005 - 2005
Outras informações
Atividades
6/2005 - 10/2005**

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 4
Curso Tecnológico em Ciências Contábeis.

Ensino, Tecnológico em Ciências Contábeis, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Matemática Financeira

Membro de corpo editorial

2015 - Atual

Periódico: Caderno Científico CECIESA - GESTÃO

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Ciências Contábeis.
2. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Matemática.
3. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Probabilidade e Estatística.

Idiomas

Inglês

Compreende Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. ★ LIZOTE, S. A. ; VERDINELI, M. ; **NEVES, F. S.** . SISTEMA DE MEMÓRIA TRANSACIONAL E DESEMPENHO: UM ESTUDO DA RELAÇÃO PARA MELHORAR A GESTÃO ESTRATÉGICA. In: XI Congresso Nacional de Excelência em Gestão (ISSN 1984-9354) & II INOVARSE, 2015, Rio de Janeiro. CNEG, 2015.
2. MARQUES, P. J. ; CHIARELLI, C. ; **NEVES, F. S.** . A INFLUÊNCIA DO FUTEBOL NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: UM ESTUDO DA DEMANDA DE ALIMENTOS EM EVENTOS DE JOGOS ESPORTIVOS. In: XXXIII International Sodebras Congress, 2015, Salvador - BA. SODEBRAS: SOLUÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS, 2015. v. 10. p. 233-237.
3. ★ ALBERTON, A. ; **NEVES, F. S.** ; BUTZKE, M. A. ; PEREIRA, N. . ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS SOBRE JOGOS DE EMPRESAS BASEADOS EM SIMULAÇ. In: XI Congresso Nacional de Excelência em Gestão (ISSN 1984-9354) & II INOVARSE, 2015, Rio de Janeiro. CNEG, 2015.

Artigos aceitos para publicação

1. **NEVES, F. S.**; ALBERTON, A. . Jogos de empresas: o que os alunos aprendem? Um estudo com alunos de graduação e pós-graduação. ESPACIOS (CARACAS), 2017.

Demais tipos de produção técnica

1. **NEVES, F. S.**; MOURA, G. B. ; BERVIAN, L. M. ; NASCIMENTO, N. . CADERNO CIENTÍFICO CECIESA-GESTÃO. 2017. (ORGANIZAÇÃO DE CADERNO).
2. **NEVES, F. S.**; MOURA, G. B. ; BERVIAN, L. M. ; NASCIMENTO, N. . CADERNO CIENTÍFICO CECIESA-GESTÃO. 2016. (ORGANIZAÇÃO DE CADERNO).
3. ★ **NEVES, F. S.**. Trabalhando Operações de Raciocínio Lógico. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. FERROLI, R. H.; **NEVES, F. S.**; GARCIA, S. A. S.. Participação em banca de Marilene dos Santos Pereira.Diagnóstico estratégico na Empresa MS Luzitania. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
2. **NEVES, F. S.**; GARCIA, S. A. S.; FERROLI, R. H.. Participação em banca de Diogo Apolinario de Melo e Henrique Steil Kumm.Análise de custos na Empresa BCS Náutica LTDA. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
3. GARCIA, S. A. S.; **NEVES, F. S.**; FERROLI, R. H.. Participação em banca de Ana Flávia Benvenuti Saragoça.Proposta do reaproveitamento dos resíduos de tela na Empresa Só Telas. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
4. FERROLI, R. H.; GARCIA, S. A. S.; **NEVES, F. S.**. Participação em banca de Juliana Zamariola Carvalho.Diagnóstico estratégico para a empresa prestadora de serviços Celmar Manutenção e Ar Condicionado. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
5. GARCIA, S. A. S.; FERROLI, R. H.; **NEVES, F. S.**. Participação em banca de Bruno Anacleto e Flávio Claudio Debortoli Neto.Diagnóstico na área de Logística Reversa na Empresa FEPAM Comércio de Acumuladores LTDA. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
6. **NEVES, F. S.**; KIESEL, M. D.; MEDEIROS JR, G. J.. Participação em banca de Isabele Pires Machado.Plano de negócio da Empresa Espaço La Villa. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade do Vale do Itajaí.
7. **NEVES, F. S.**; KIESEL, M. D.; MEDEIROS JR, G. J.. Participação em banca de Felype Ormeneze Silva.A percepção dos alunos do curso de Administração quanto ao estágio realizado na Uni Júnior Consultoria e Gestão Empresarial'. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade do Vale do Itajaí.
8. **NEVES, F. S.**; FERRACIOLI, J. R.; BERNARDI, J.. Participação em banca de Daiani Villanova Bernardino.A percepção dos alunos do curso de Logística quanto ao estágio realizado na Uni Júnior Consultoria e Gestão Empresarial. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
9. FERRACIOLI, J. R.; **NEVES, F. S.**; BERNARDI, J.. Participação em banca de Stefani Gervasio.O motorista e as novas tecnologias no Transporte Rodoviário de Cargas - TRC. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
10. BERNARDI, J.; FERRACIOLI, J. R.; **NEVES, F. S.**. Participação em banca de Mario José Rocha.Banca fechada. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
11. **NEVES, F. S.**; MELLO, R. Z.; FERRACIOLI, J. R.. Participação em banca de Anderson Sbardelatti.Gestão de Custos de Análise do Resultado Econômico da Empresa Malhas River Sport Ltda. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
12. **NEVES, F. S.**; FERRACIOLI, J. R.; MELLO, R. Z.. Participação em banca de Gabriel Damazio Teixeira e Karla Garcia Vailati.Elaboração de Manual de Qualidade e Tutorial da Semana de Iniciação Científica do Centro de Ciências Sociais Aplicadas-Gestão. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
13. **NEVES, F. S.**; FERRACIOLI, J. R.; MELLO, R. Z.. Participação em banca de Leandro Teofilo.Implantação de uma Empresa de Comércio de Pescados em Itajaí/SC. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
14. **NEVES, F. S.**; FERRACIOLI, J. R.; MELLO, R. Z.. Participação em banca de Leandro Teofilo.Implantação de uma Empresa de Comércio de Pescados em Itajaí/SC. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
15. **NEVES, F. S.**; F.SANTANGELO, C. C.; SANTOS, L. C.. Participação em banca de Luciana A Bressan.Administração Geral. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade do Vale do Itajaí.
16. **NEVES, F. S.**; BUSSMANN, A. A.; GHISI, L.. Participação em banca de Gilson Luiz Pinto.Análise de Processos de Importação dos Clientes da Comissão de Despachos Aduaneiros Kas Brokers Comércio Exterior LTDA.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
17. **NEVES, F. S.**; BUSSMANN, A. A.; GHISI, L.. Participação em banca de Gilson Luiz Pinto.Análise de Processos de Importação dos Clientes da Comissão de Despachos Aduaneiros Kas Brokers Comércio Exterior LTDA.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
- 18.

19. NEVES, F. S.; BUSSMANN, A. A.; GHISI, L.. Participação em banca de Arthur de Oliveira.Gestão de Custos na Empresa Pano D? Sol.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
20. NEVES, F. S.; SILVEIRA, C. A.; BERNARDI, J.. Participação em banca de Jailson Roberto Vitti.Análise de Viabilidade de Implantação de Área Segregada para Produtos IMO na Orsi Logística S.A. Terminal Retroportuário e Armazéns.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
21. NEVES, F. S.; SILVEIRA, C. A.; BERNARDI, J.. Participação em banca de Luana Lauxen Seghetto.As Vantagens e Desvantagens entre a Cabotagem e o Transporte Rodoviário de Cargas: Uma Abordagem Logística.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
22. NEVES, F. S.; SILVEIRA, C. A.; BERNARDI, J.. Participação em banca de Flávio de Paula, Rhuan.Recibo Intercâmbio de Contêiner: Proposta de Melhoria no Processo de Controle. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
23. MEDEIROS, M. L.; CAMPESTRINI, D.; NEVES, F. S.. Participação em banca de Alexandre A. Andreolla.O Gerenciamento de Risco no Transporte Rodoviário de Cargas no Brasil. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
24. MEDEIROS, M. L.; CAMPESTRINI, D.; NEVES, F. S.. Participação em banca de Marina I. Bosi.Possibilidades na Implantação de Código Debarra na Empresa Sakes.. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
25. FERRACIOLI, J. R.; NASCIMENTO, N.; NEVES, F. S.. Participação em banca de Thiago L. de Alencar.Sistemática de Exportação Aérea na Empresa AMTrans Transportes Internacionais Ltda.. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
26. BRANDAO, L. G.; GARCIA, S. A. S.; NEVES, F. S.. Participação em banca de Priscilla de A. R. M. Medeiros.O Resultado Economico da Empresa Ótica e Relojoaria Gaby Ltda ME após a Mudança Geográfica de sua Sede.. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
27. SANTOS, A. M.; FERRACIOLI, J. R.; NEVES, F. S.. Participação em banca de Elisandro Nunes.Estudo da Implantação do E-COMMERCE na Distribuidora Sardagna Ltda.. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
28. FERRACIOLI, J. R.; REBELLO, H. M. S.; NEVES, F. S.. Participação em banca de Franciele da Silva.Análise de Custos da Empresa Virtual Produtos Pessoais. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
29. FERRACIOLI, J. R.; REBELLO, H. M. S.; NEVES, F. S.. Participação em banca de João L. S. Filho.Implantação Setor de Despacho Aduaneiro na Empresa Importadora Sistex.. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
30. FERRACIOLI, J. R.; REBELLO, H. M. S.; NEVES, F. S.. Participação em banca de Paulo S. N. Pegas.Desenvolvimento Comercial do Porto de Imbituba. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
31. SILVEIRA, C. A.; BERNARDI, J.; NEVES, F. S.. Participação em banca de Alende L. Vieira.Plano de Negócios Ampliação Loja de Confecções Janaina Gomes Mei. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
32. SILVEIRA, C. A.; BERNARDI, J.; NEVES, F. S.. Participação em banca de Adelar de Oliveira.Elaborar o Programa de Gestão de Custos Operacionais de Transporte Rodoviários de Cargas.. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
33. SILVEIRA, C. A.; BERNARDI, J.; NEVES, F. S.. Participação em banca de Karina F. Reis.Estratégia de Operações - Uma Abordagem Sobre o Desempenho da Distribuição da MM Comércio de Plásticos Ltda.. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
34. SILVEIRA, C. A.; BERNARDI, J.; NEVES, F. S.. Participação em banca de Marcio E. M. Filho.Plano de Negócios de Uma Empresa de Paisagismo e Jardinagem.. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
35. NEVES, F. S.; FERRACIOLI, J. R.; NASCIMENTO, N.. Participação em banca de Ana Rosa Batista Haas.ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES NA POLÍTICA COMERCIAL BRASILEIRA. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
36. NEVES, F. S.; FERRACIOLI, J. R.; NASCIMENTO, N.. Participação em banca de Larissa Farina Rosa.A IMPORTÂNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ NA ECONOMIA CATARINENSE NO PERÍODO DE 2006 - 2011. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
37. NEVES, F. S.; FERRACIOLI, J. R.; NASCIMENTO, N.. Participação em banca de André Sbardelotto Roos.COMPORTAMENTO DAS EXPORTAÇÕES CATARINENSES 2006-2011. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
38. NEVES, F. S.; NEVES, N. F.; SOUZA, B. M.. Participação em banca de Marcella Kono e Lauren C. de Oliveira.PROMOÇÃO COMERCIAL E NEGOCIAÇÃO COM O MERCADO DOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
39. NEVES, F. S.; NEVES, N. F.; SOUZA, B. M.. Participação em banca de Kariane Beatriz Piazza Corti.VIABILIDADE DE IMPORTAÇÃO DE CERVEJA PELA EMPRESA NINKASI. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
40. NEVES, F. S.; NEVES, N. F.; SOUZA, B. M.. Participação em banca de Guilherme Lara Costa da Luz.APLICAÇÃO E RESULTADOS DO PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA EMPRESA X. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
41. NEVES, F. S.; NEVES, N. F.; SOUZA, B. M.. Participação em banca de Malu Soares da Cunha.IMPORTAÇÃO DE VEÍCULO PARA PESSOA FÍSICA. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
42. NEVES, F. S.; NEVES, N. F.; SOUZA, B. M.. Participação em banca de Sabrina Wisbeck.VIABILIDADE DA ABERTURA DE UMA COMISSÁRIA DE DESPACHO EM ITAPOÁ. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
43. NEVES, F. S.; PLATCHEK, R. G. B.; COELHO, L. C.. Participação em banca de Aline Mayara Pagno.A OPERACIONALIZAÇÃO DO PROEX PELO BANCO DO BRASIL. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
44. NEVES, F. S.; COELHO, L. C.; PLATCHEK, R. G. B.. Participação em banca de Marlucy Tânia Coelho.INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS: FOCO NA EXPORTAÇÃO. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.

46. GARCIA, S. A. S.; **NEVES, F. S.**; BUSSMANN, A. A.. Participação em banca de Ana Beatriz Bertoni de Oliveira.A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA REVERSA DA FÁBRICA SYSTHEX SISTEMAS DE IMPLANTES DE ÓSSEO INTEGRADO. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
47. **NEVES, F. S.**; SANTOS, M. A.; REBELLO, H. M. S.. Participação em banca de Patricia Schmitt e Roger Mafra.A IMPORTÂNCIA DO CURSO DE GESTÃO PORTUÁRIA NA EMPRESA ALIANÇA NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
48. **NEVES, F. S.**; REBELLO, H. M. S.; BUSSMANN, A. A.. Participação em banca de Ana Paula Zimmermann e Jonathan Peixoto.CUSTOS PORTUÁRIOS NOS PORTOS CATARINENSES. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
49. **NEVES, F. S.**; BUSSMANN, A. A.; SANTOS, M. A.. Participação em banca de Miriam Helena Jabowski Pereira.PERCEPÇÃO DOS DICENTES E MEIO EMPRESARIAL DE ITAJAÍ SOBRE O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PORTUÁRIA DA UNIVALI. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
50. **NEVES, F. S.**; SANTOS, M. A.; REBELLO, H. M. S.. Participação em banca de Hugo Teodoro e Lilian Vieira.A EXPORTAÇÃO DE CRUSTÁCEOS PARA A CHINA COM FOCO NO CAMARÃO ROSA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
51. **NEVES, F. S.**; BUSSMANN, A. A.; REBELLO, H. M. S.. Participação em banca de David Palumbo e Rogério de Amigo.DO GATE AO NAVIO: O PLANEJAMENTO DA CARGA CONTEINERIZADA DE UM TERMINAL PORTUÁRIO. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
52. **NEVES, F. S.**; SANTOS, E. M.; CERCAL, J. J.. Participação em banca de Anderson Carvalho.PLANO DE NEGÓCIO DE UMA EMPRESA PARA ATUAR COM PROMOÇÃO DE VENDAS NO SETOR VAREJISTA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
53. **NEVES, F. S.**; SANTOS, E. M.; BRANDAO, L. G.. Participação em banca de Alex Bastian de Brito e Edson a. S. de Faria.ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CONTROLE PARA UMA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
54. **NEVES, F. S.**; SANTOS, E. M.; CERCAL, J. J.. Participação em banca de Ivan Sotopietra.PROGRAMA DE EXCELÊNCIA DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS DA VOTORANTIM CIMENTOS - PLANO DE AÇÃO PARA A UNIDADE DE ITAJAÍ - SC. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
55. **NEVES, F. S.**; SANTOS, E. M.; BRANDAO, L. G.. Participação em banca de Camile Bertram.GESTÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS NA EMPRESA TRANSPORTES BERTRAM LTDA ME DAS VIAGENS REALIZADAS NO PERÍODO DE ABRIL/2010 A MAIO/2011. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
56. **NEVES, F. S.**; GARCIA, S. A. S.; FERRACIOLI, J. R.. Participação em banca de Izabela Maria de Azevedo.A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA E DA GESTÃO DE CUSTOS NA PESCA DE EMALHE. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
57. **NEVES, F. S.**; FERRACIOLI, J. R.; GARCIA, S. A. S.. Participação em banca de Arnaldo Christian Pereira.USO RACIONAL DO PAPEL: UM ESTUDO DE CASO NA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
58. **NEVES, F. S.**; GARCIA, S. A. S.; FERRACIOLI, J. R.. Participação em banca de Kelly Fabiana Silva Oliveira.COMPLEXO LOGÍSTICO NO PORTO DE ITAJAÍ. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
59. BUSSMANN, A. A.; **NEVES, F. S.**; SILVEIRA, C. A.. Participação em banca de Monique Reitz.IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE FROTA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
60. **NEVES, F. S.**; BUSSMANN, A. A.; SILVEIRA, C. A.. Participação em banca de Suzielle Cordeiro.PROGRAMA DE REDUÇÃO DE CONSUMO DE CONBUSTÍVEL NA FROTA DA TAC TRANSPORTES E ARMAZÉNS GERAIS LTDA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
61. BUSSMANN, A. A.; **NEVES, F. S.**; SILVEIRA, C. A.. Participação em banca de Leonardo André Pavesi.MODELO DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES EM TERMINAIS PORTUÁRIOS: NAVIO. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
62. BUSSMANN, A. A.; **NEVES, F. S.**; SILVEIRA, C. A.. Participação em banca de Suelen Ricobom Delfino.GESTÃO INTERNACIONAL DE SUPRIMENTOS: MODELO DE MENSURAÇÃO NAS ATIVIDADES DE IMPORTAÇÃO. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
63. BUSSMANN, A. A.; GARCIA, S. A. S.; **NEVES, F. S.**.. Participação em banca de Adriana Rosa Bretas.VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE COMPRAS CCFARMA NA FORMA DE COMÉRCIO ELETRÔNICO NA REDE FARMA & FARMA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
64. BUSSMANN, A. A.; MACHADO, O. T. P.; **NEVES, F. S.**.. Participação em banca de Bruna Cordeiro e Vanessa Tamara Santos.A ATUAL SITUAÇÃO ECONOMICA - FINANCEIRA DA EMPRESA CASA & RETALHOS SOB A ÓTICA DA GESTÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
65. BUSSMANN, A. A.; MACHADO, O. T. P.; **NEVES, F. S.**.. Participação em banca de Cleidi Rodrigues França e Thâmara Rinata de Andrade.A IMPORTÂNCIA DA VISIBILIDADE DOS CUSTOS LOGÍSTICOS NOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS EXISTENTES ATUALMENTE NAS EMPRESAS. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
66. BUSSMANN, A. A.; GARCIA, S. A. S.; **NEVES, F. S.**.. Participação em banca de Ana Paula Pinto.ANÁLISE DE RESULTADOS E CUSTOS DOS PRINCIPAIS FORNECEDORES DA LOJA ABM. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
67. **NEVES, F. S.**; BUSSMANN, A. A.; GARCIA, S. A. S.. Participação em banca de Mauricio Seligman Heredia.CUSTEIO DE TRANSPORTES DE PRODUTO PERIGOSO - LINHA ARAUCÁRIA X GUARAPUAVA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
68. **NEVES, F. S.**; BUSSMANN, A. A.; GARCIA, S. A. S.. Participação em banca de Tamara Berenice de Souza.GERENCIAMENTO DE CUSTOS NA EMPRESA ILOGISTICA ARMAZENS GERAIS E SERVIÇOS LOGISTICOS LTDA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
69. **NEVES, F. S.**; BUSSMANN, A. A.; GARCIA, S. A. S.. Participação em banca de Vanessa de Melo.UTILIZAR OS PRINCÍPIOS DA GESTÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS PARA ANALISAR OS RESULTADOS DA EMPRESA CASA DA CARNE. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
70. BUSSMANN, A. A.; **NEVES, F. S.**; BELLI, M.. Participação em banca de Jorge Correia de Luna.KANBAN: ESTUDO DE CASO SOBRE OS BENEFÍCIOS RESULTANTES DE SUA IMPLANTAÇÃO PARA AS EMPRESAS INDUSTRIAIS. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.

71. BUSSMANN, A. A.; NEVES, F. S.; BELLI, M.. Participação em banca de Paula Elaine Franco.AGENCIAMENTO DE CARGAS AÉREAS NA IMPORTAÇÃO: CASO PINHO COMISSÁRIA DE DESPACHOS. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
72. BUSSMANN, A. A.; NEVES, N. F.; NEVES, F. S.. Participação em banca de Thiago Dalagnoli. ESTUDO DAS OPERAÇÕES DE E-COMMERCE REALIZADA PELA EMPRESA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
73. BUSSMANN, A. A.; NEVES, N. F.; NEVES, F. S.. Participação em banca de William de Oliveira Alves. LEVANTAR OS CUSTOS DE UMA UNIDADE (BARCO) DE PRODUÇÃO PESQUEIRA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
74. BUSSMANN, A. A.; FERRACIOLI, J. R.; NEVES, F. S.. Participação em banca de Mauricio Coldebella. O MARKETING DE SERVIÇOS NA LOGÍSTICA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
75. NEVES, F. S.; SCHIMANSKI, S.; GARCIA, S. A. S.. Participação em banca de Nayara Cristina Kiebler. Exportações de Cargas Especiais e Navios Lo-Lo (Lift in & Lift Off) e Ro-Ro (Roll on & Roll off) na Empresa Dachser Brasil Logística. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - Universidade do Vale do Itajaí.
76. NEVES, F. S.; SCHIMANSKI, S.; NASCIMENTO, N.. Participação em banca de Diogo Benigo. RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE UNIÃO EUROPÉIA E MERCOSUL. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
77. NEVES, F. S.; NASCIMENTO, N.; SCHIMANSKI, S.. Participação em banca de Eliel da Silva. DTC X DTA. QUAL A MELHOR OPÇÃO PARA A EMPRESA MULTILOG?. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
78. NEVES, F. S.; NASCIMENTO, N.; SCHIMANSKI, S.. Participação em banca de Ana Carolina de Oliveira. RELAÇÕES BRASIL ? ÍNDIA: ENCONTROS E DESENCONTROS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
79. NEVES, F. S.; FERRACIOLI, J. R.; SCHIMANSKI, S.. Participação em banca de Gabriel Berri. A VALORIZAÇÃO DO REAL E A COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA ELETRO-METAL-MECÂNICA CATARINENSE. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
80. NEVES, F. S.; MORELLA JUNIOR, J. H.; ESPINDOLA, O. L.. Participação em banca de Nathália Medina. A IMPORTÂNCIA DA EMBALAGEM PARA REDUÇÃO DE CUSTOS NAS EXPORTAÇÕES. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
81. NEVES, F. S.; MORELLA JUNIOR, J. H.; ESPINDOLA, O. L.. Participação em banca de Marcos Vinicius de Castro. A INFLUÊNCIA DA TELEMÁTICA DECORRENTE DA GUERRA FRIA NO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
82. NEVES, F. S.; MORELLA JUNIOR, J. H.; ESPINDOLA, O. L.. Participação em banca de Camilo Censi e Cristian Rech. MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS PERIGOSAS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
83. NEVES, F. S.; MORELLA JUNIOR, J. H.; ESPINDOLA, O. L.. Participação em banca de David Rodrigues Jr. e Luiz Carlos Jr. VIA EXPRESSA PORTUÁRIA DE ITAJAÍ. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
84. NEVES, F. S.; SCHIMANSKI, S.; SILVEIRA, C. A.. Participação em banca de Maxs Jorge Pereira Santos. OCIOSIDADE DO PORTÊINER NA OPERAÇÃO NAVIO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
85. NEVES, F. S.; SILVEIRA, C. A.; SCHIMANSKI, S.. Participação em banca de Jose Carlos de Lima Jr.. INVESTIMENTOS NO PORTO DE IMBITUBA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
86. NEVES, F. S.; SILVEIRA, C. A.; SCHIMANSKI, S.. Participação em banca de Juscelino Dauer. A INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA DO TRANSPORTE DE CARGAS EXPRESSAS NO COMÉRCIO EXTERIOR. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
87. NEVES, F. S.; SCHIMANSKI, S.; GARCIA, S. A. S.. Participação em banca de Emerson Fernando Izidoro. CUSTOS DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM NA LOGÍSTICA DE PLANTA DA EMPRESA ZEN S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
88. GARCIA, S. A. S.; NEVES, F. S.; PLATCHEK, R. G. B.. Participação em banca de Angélica do Nascimento. CUSTO DO TRANSPORTE UTILIZADO NA COLETA DE LIXO DOMÉSTICO DA EMPRESA RECICLE CATARINENSE DE RESÍDUOS LTDA NA CIDADE DE NAVEGANTES. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
89. NEVES, F. S.; PLATCHEK, R. G. B.; SCHIMANSKI, S.. Participação em banca de Rubia Aparecida Sasso. CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA X HORAS EXTRAS: UM ESTUDO COMPARATIVO DE VIABILIDADE. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
90. NEVES, F. S.; PLATCHEK, R. G. B.; SCHIMANSKI, S.. Participação em banca de Diogo Benvenuto Moser. A INFLUÊNCIA DOS CUSTOS LOGÍSTICOS NO CUSTO BRASIL. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
91. NEVES, F. S.; SCHIMANSKI, S.; PLATCHEK, R. G. B.. Participação em banca de Deborah Madeira Alves. ESTRATÉGIAS DE MARKETING DA UNIMED LITORAL NA REGIÃO DO LITORAL NORTE CATARINENSE. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
92. MORELLA JUNIOR, J. H.; NEVES, F. S.; RUSSI, L. S.. Participação em banca de Noar Hostin. A DISTRIBUIÇÃO FÍSICA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO COMÉRCIO EXTERIOR. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
93. NEVES, F. S.; RUSSI, L. S.; MORELLA JUNIOR, J. H.. Participação em banca de Tomás Mendonça e Breno Quaresma. SEGURO DE CARGAS NO TRANSPORTE MARÍTIMO INTERNACIONAL. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
94. NEVES, F. S.; MORELLA JUNIOR, J. H.; RUSSI, L. S.. Participação em banca de Amanda A. dos Santos e Anthony C. Antonioli. PADRÕES DE RECONHECIMENTO INTERNACIONAL: CERTIFICAÇÃO APPCC E SEU OBJETO DE ESTUDO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
95. NEVES, F. S.; MORELLA JUNIOR, J. H.; RUSSI, L. S.. Participação em banca de Jhonatã Wernke. INFLUÊNCIA DOS CUSTOS COM PRATICAGEM E REBOCADORES NOS PORTOS DE ITAJAÍ, SANTOS E SALVADOR NO PREÇO FINAL DO PRODUTO IMPORTADO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
96. NEVES, F. S.; MORELLA JUNIOR, J. H.; RUSSI, L. S.. Participação em banca de Alexandre Frigo e Tiago Etges. A VIABILIDADE DA CONSTRUÇÃO DA FERROVIA DO FRANGO PARA A LOGÍSTICA DAS EMPRESAS PRODUTORAS E EXPORTADORAS DE FRIOS DE SANTA CATARINA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
97. NEVES, F. S.; PLATCHEK, R. M. A.; MOURA, G. B.. Participação em banca de Francine Sacavem. O IMPACTO DA ENCHENTE OCORRIDA EM NOVEMBRO DE 2008 PARA OS DESPACHANTES ADUANEIROS DE ITAJAÍ. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.

98. MOURA, G. B.; **NEVES, F. S.**; PLATCHEK, R. M. A.. Participação em banca de Amanda Furtado.A REGRAS DO REGIME ADUANERO ESPECIAL DE ADMISSÃO TEMPORÁRIA NO BRASIL. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
99. **NEVES, F. S.**; MOURA, G. B.; PLATCHEK, R. M. A.. Participação em banca de Jonathan Prates.UTILIZAÇÃO DO DRAWBACK NO REGIME DE ENTREPOSTO ADUANEIRO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
100. MOURA, G. B.; **NEVES, F. S.**; PLATCHEK, R. M. A.. Participação em banca de Marcos Augusto de Borba.SISTEMÁTICA DE EXPORTAÇÃO DE PORTAS COM VIDROS PARA O REINO UNIDO UTILIZANDO DRAWBACK PELA EMPRESA GNC ASSESSORIA ADUANEIRA LTDA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
101. MOURA, G. B.; **NEVES, F. S.**; PLATCHEK, R. M. A.. Participação em banca de João Paulo Correa.IMPORTAÇÃO DE CAMISETAS NA MODALIDADE IMPORTA FÁCIL PARA PESSOA FÍSICA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
102. **NEVES, F. S.**; GARCIA, S. A. S.; SCHIMANSKI, S.. Participação em banca de Reginaldo de Souza.REAPROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA OFFICE ARQUITETURA E PLOTAGEM. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
103. **NEVES, F. S.**; SCHIMANSKI, S.; GARCIA, S. A. S.. Participação em banca de Franciele Marlene de O. Rauber e Marina Luisa Silva.CUSTOS LOGÍSTICOS DA IMPORTAÇÃO DE VINHOS PORTUGUES PARA O BRASIL. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
104. GARCIA, S. A. S.; **NEVES, F. S.**; SCHIMANSKI, S.. Participação em banca de Karen Borges da Silva.AS TRIBUTAÇÕES INCIDENTES NAS OPERAÇÕES LOGÍSTICAS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
105. **NEVES, F. S.**; SCHIMANSKI, S.; GARCIA, S. A. S.. Participação em banca de Cassandra Sevilha Caires.DEVOLUÇÃO DE PRODUTOS PERECÍVEIS DO CLIENTE GRUPO PÃO DE AÇÚCAR: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA SEARA ALIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ITAJAI,SC. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
106. **NEVES, F. S.**; SILVEIRA, C. A.; MELLO, R. Z.. Participação em banca de Aline Mohr.ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DO ATENDIMENTO AOS CLIENTES DA EMPRESA COOTRAVALE. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
107. MELLO, R. Z.; **NEVES, F. S.**; SILVEIRA, C. A.. Participação em banca de Daniella Aparecida Wisenteiner.ESTUDO DO PERFIL DOS MOTORISTAS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DE ITAJAÍ E REGIÃO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
108. **NEVES, F. S.**; BUSSMANN, A. A.; FERRACIOLI, J. R.. Participação em banca de Fernando Horn Batista.LOGÍSTICA DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS: UM ESTUDO DAS ATIVIDADES DA EMPRESA BRASIL FOODS S/A. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
109. FERRACIOLI, J. R.; **NEVES, F. S.**; SANTOS, E. M.. Participação em banca de Kátia Cardoso.ANÁLISE DOS CUSTOS BENEFÍCIOS DO TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS NA TRAVESSIA DO RIO ITAJAÍ-AÇÚ ENTRE AS CIDADES DE ITAJAÍ E NAVEGANTES. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
110. **NEVES, F. S.**; SANTOS, E. M.; CERCAL, J. J.. Participação em banca de Daiane Juliana Dagnoni.CONTROLE DE ESTOQUES - UM ESTUDO PARA A EMPRESA DE MÓVEIS IRMÃOS ROCHA LTDA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
111. **NEVES, F. S.**; SANTOS, E. M.; CERCAL, J. J.. Participação em banca de Fernando Ferraz dos Santos.ANÁLISE DOS CUSTOS PARA FINS DE CUSTEIO DE FRETE NA ATIVIDADE DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA NA EMPRESA SERVI CARGO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí.
112. **NEVES, F. S.**; FERRACIOLI, J. R.; MEDEIROS, M. L.. Participação em banca de Andréia Fernanda Possamai.Estudo de Viabilidade de Implantação de um Redex em Indaial SC. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - Universidade do Vale do Itajaí.
113. **NEVES, F. S.**; SANTOS, E. M.; BALDUINO, J. H.. Participação em banca de Hélio Manoel Corrêa Filho.Transportes Públicos: Custos de Implantação de uma Nova Linha em Balneário Piçarras. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
114. **NEVES, F. S.**; SANTOS, E. M.; FERRACIOLI, J. R.. Participação em banca de Robson C. Ferreira.A Margem de Contribuição do Cimento na Empresa Fersan Materiais de Construção. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
115. RUSSI, L. S.; SCHIMANSKI, S.; **NEVES, F. S.**. Participação em banca de Fernando Rocha Firmino.O "CUSTO BRASIL" COMO FERRAMENTA DE COMPETITIVIDADE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
116. **NEVES, F. S.**; SCHIMANSKI, S.; RUSSI, L. S.. Participação em banca de César Willrich Coelho.TRANSPORTE DUTOVIÁRIO: CARACTERÍSTICAS DIANTE DO SISTEMA VIÁRIO BRASILEIRO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
117. **NEVES, F. S.**; SCHIMANSKI, S.; RUSSI, L. S.. Participação em banca de Dario de Andrade.ESTUDO DO MERCADO ALEMÃO PARA EXPORTAÇÃO DE EXTRATOS NATURAIS DA DUAS RODAS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
118. **NEVES, F. S.**; SCHIMANSKI, S.; RUSSI, L. S.. Participação em banca de Rodrigo Eduardo Dias.MAXIMIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ALOCAÇÃO NOS NAVIOS FULL-CONTAINERS AGENCIADOS PELA MAERSK COM DESTINO À EUROPA ? LINHA L-CLASS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
119. **NEVES, F. S.**; PEREIRA, E. N.; LIZOTE, S. A.. Participação em banca de Fernando Cherobin e Tiago Vieira.A CARTA DE CRÉDITO E OS PREÇOS PRATICADOS PELOS BANCOS QUE OPERAM EM CÂMBIO NA REGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
120. **NEVES, F. S.**; RUSSI, L. S.; SCHIMANSKI, S.. Participação em banca de Mauro Antonioli.CUSTOS PORTUÁRIOS DO ARMADOR PARA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NOS PORTOS CATARINENSES. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
121. **NEVES, F. S.**; RUSSI, L. S.; SCHIMANSKI, S.. Participação em banca de Daniel Felipe Uriarte.OS CUSTOS LOGÍSTICOS DOS TERMINAIS REX PARA OS CLIENTES DA EMPRESA ITACEX COMISSÁRIA DE DESPACHOS ADUANEIROS LTDA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
122. **NEVES, F. S.**; RUSSI, L. S.; SCHIMANSKI, S.. Participação em banca de Walmir Santana.ESTUDO DE VIABILIDADE DO TRANSPORTE DE CABOTAGEM PARA A EMPRESA ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO BEIRINHA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
123. **NEVES, F. S.**; PEREIRA, E. N.; LIZOTE, S. A.. Participação em banca de Marcelo Mendes Lourenço.A CONTABILIDADE DAS EMPRESAS E BANCOS QUE ATUAM NO COMÉRCIO EXTERIOR. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
124. **NEVES, F. S.**; PEREIRA, E. N.; SILVEIRA, C. A.. Participação em banca de Aliceu Klabunde.A VIABILIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA ESTRUTURA DE PRODUÇÃO NA EMPRESA MC'JO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.

- 125.** **NEVES, F. S.;** PEREIRA, E. N.; SILVEIRA, C. A.. Participação em banca de Sergio Luiz da Silva Junior. IDENTIFICAÇÃO DOS CUSTOS LOGÍSTICOS NOS ARRANJOS NATURAIS E ARTICIFIAIS DA FLORICULTURA SARAMELL. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 126.** **NEVES, F. S.;** PEREIRA, E. N.; SILVEIRA, C. A.. Participação em banca de Lisandro Ughini Cozer. CUSTOS DE UM BARCO TIPO TRINEIRA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 127.** **NEVES, F. S.;** PEREIRA, E. N.; SILVEIRA, C. A.. Participação em banca de Douglas Valdrich. APRESENTAÇÃO DOS CUSTOS NA IMPLANTAÇÃO DE ARMAZÉM E ANÁLISE FINANCEIRA DO INVESTIMENTO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 128.** **NEVES, F. S.;** SCHROEDER, I.; COELHO, L. C.. Participação em banca de Fauston Rodrigo Mergen. PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO DA EMPRESA WEG. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 129.** **NEVES, F. S.;** PEREIRA, E. N.; LIZOTE, S. A.. Participação em banca de Letícia Ávila e Patrícia Palnau. TRADING COMPANIES NA REGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ: ABERTURA E SERVIÇOS PRESTADOS NO MERCADO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 130.** **NEVES, F. S.;** LIZOTE, S. A.; PEREIRA, E. N.. Participação em banca de Roberto Carneiro de Souza. A CONSEQUÊNCIA DA PARALISAÇÃO DO PORTO DE ITAJAÍ NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTAINERS NA HAMBURG SUD. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 131.** **NEVES, F. S.;** COELHO, L. C.; SCHROEDER, I.. Participação em banca de Rafael Guilherme Fantini. FACTORING INTERNACIONAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EXPORTADORAS ATUANTES NO BRASIL. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 132.** **NEVES, F. S.;** COELHO, L. C.; SCHROEDER, I.. Participação em banca de Anne karoline kramel. RELAÇÕES BILATERIAS BRASIL ? EMIRADOS ÁRABES. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 133.** **NEVES, F. S.;** COELHO, L. C.; SCHROEDER, I.. Participação em banca de Caio Augusto T. dos Santos. PADRONIZAÇÃO DO VERSUS CASH DE COMMODITIES AGRÍCOLA DA BUNGE ALIMENTOS S/A. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 134.** **NEVES, F. S.;** COELHO, L. C.; SCHROEDER, I.. Participação em banca de Bianca Thamyris dos Santos. VANTAGENS E DESVANTAGENS DO PORTO DE ITAJAÍ E DO TERMINAL DE NAVEGANTES PORTONAVE S/A PARA A EMPRESA CRAFT MULTIMODAL LTDA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 135.** **NEVES, F. S.;** SILVEIRA, C. A.; BUSSMANN, A. A.. Participação em banca de Ednilson Polidoro. DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA LOGÍSTICA PARA AUXILIAR NA GESTÃO DE CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA FRACIONADA NAS ORGANIZAÇÕES. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 136.** **NEVES, F. S.;** PEREIRA, E. N.; REBELO, C. R.. Participação em banca de Ana Paula Assini. VIABILIDADE DE TERCEIRIZAÇÃO DA FROTA DA EMPRESA BRITAGEM BARRAÇÃO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 137.** **NEVES, F. S.;** PEREIRA, E. N.; REBELO, C. R.. Participação em banca de Leopoldo R. Garcia Júnior. ANÁLISE DE INVESTIMENTO DA IMPLANTAÇÃO DE UM SETOR DE REFORMAS NA EMPRESA PERFIL IMÓVEIS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 138.** **NEVES, F. S.;** PEREIRA, E. N.; REBELO, C. R.. Participação em banca de Thiago da Silva. ANÁLISE DO NÍVEL DE SERVIÇO PRESTADO AOS CLIENTES DO CENTRO EDUCACIONAL ABELHINHA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 139.** **NEVES, F. S.;** BUSSMANN, A. A.; MEDEIROS, M. L.. Participação em banca de Gabriel Todenti Brito. PLANO DE REESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA PROTEFIX. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 140.** **NEVES, F. S.;** BUSSMANN, A. A.; MEDEIROS, M. L.. Participação em banca de Roberto Batista. PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO DA EMPRESA LULECA MODA ÍNTIMA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 141.** **NEVES, F. S.;** SILVEIRA, C. A.; SANTOS, E. M.. Participação em banca de Marilse Bettoni Soares. DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA LOGÍSTICA PARA O DIMENSIONAMENTO DE FROTAS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 142.** **NEVES, F. S.;** SANTOS, E. M.; SILVEIRA, C. A.. Participação em banca de Elaine Cristina de Faria. ELABORAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ESTOPARIA CATARINENSE LTDA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 143.** **NEVES, F. S.;** SANTOS, E. M.; SILVEIRA, C. A.. Participação em banca de Patrícia Costa Amaral. LOGÍSTICA INSERIDA NA ORGANIZAÇÃO DE FESTAS INFANTIS PLANO DE NEGÓCIOS DA EMPRESA BUBBABOOM. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 144.** **NEVES, F. S.;** SANTOS, E. M.; SILVEIRA, C. A.. Participação em banca de Raphael Barros de Souza. PROPOSIÇÃO DE MODELO DE REDE WIRELLES PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 145.** **NEVES, F. S.;** ARAUJO, R. L.; REBELO, C. R.. Participação em banca de Marília F. Rudolf. Gestão de Suprimentos: Um Estudo de Casos na Farmácia 900 da Rede Sesi - SC. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 146.** **NEVES, F. S.;** CERCAL, J. J.; BALDUINO, J. H.. Participação em banca de Diogo Luiz de Souza. Análise de Custos para Obtenção de Resultados: Estudo de Caso na Empresa Centro Educacional Prisma. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 147.** **NEVES, F. S.;** CERCAL, J. J.; BALDUINO, J. H.. Participação em banca de Nicole Louise Sainovich. Um Estudo de Caso em uma Empresa de Produtos de Higiene e Limpeza. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 148.** **NEVES, F. S.;** CERCAL, J. J.; BALDUINO, J. H.. Participação em banca de Fabricio Rampelotti. Custo Efetivo do Tratamento de Água nas Estações Arapongas e São Roque. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 149.** **NEVES, F. S.;** BALDUINO, J. H.; SANTOS, E. M.. Participação em banca de Altamir Steil Junior. Análise de custos para obtenção de resultado na atividade de design de moda: Estudo de caso na empresa Karla Vivian Artigos Vestuários Ltda.. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 150.** **NEVES, F. S.;** BALDUINO, J. H.; SANTOS, E. M.. Participação em banca de Tito Thiago Zirke. Análise de Custos para obtenção da melhor condição tributária com atividade de TRC em SC: Um estudo de caso na empresa AEC Repres. E Transp. Ltda. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 151.** **NEVES, F. S.;** SCHROEDER, I.; SILVA, L. C.. Participação em banca de Bruno Schoppen Bordin. O CUSTO DE LEGALIZAÇÃO DOCUMENTAL NAS EXPORTAÇÕES DESTINADAS AO ORIENTE MÉDIO DA EMPRESA PERDIGÃO AGROINDUSTRIAL S/A. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.

- 153.** **NEVES, F. S.;** SCHROEDER, I.; SILVA, L. C.. Participação em banca de Samuel Romitti. PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS CONQUISTANDO ESPAÇO NA BOLSA DE VALORES: UM ESTUDO DO PROGRAMA BOVESPA MAIS. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 154.** **NEVES, F. S.;** SCHROEDER, I.; SILVA, L. C.; **NEVES, F. S.**. Participação em banca de Tiago Dregotti. PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS PARA A EXPORTAÇÃO EM DECORRÊNCIA DA OSCILAÇÃO COMBIAL ? VALORIZAÇÃO DO REAL. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 155.** **NEVES, F. S.;** SCHROEDER, I.; SILVA, L. C.. Participação em banca de Daiany Oliveira da Costa. UM COMPARATIVO ENTRE A CARTA DE CRÉDITO AMPARADA PELA UCP 600 E O AVAL BANCÁRIO. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 156.** **NEVES, F. S.;** SCHROEDER, I.; SILVA, L. C.. Participação em banca de Samara Fabiane Pinto. DESEMPENHO DAS EMPRESAS QUE ABRIRAM CAPITAL EM 2007. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 157.** **NEVES, F. S.**. Participação em banca de Graziela Winter. Análise da Gestão de Estoques na Empresa Becker Atacadista Ltda. 2007 - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 158.** **NEVES, F. S.**. Participação em banca de Andressa Carolina Godoy. Gestão de Estoques: Um Estudo sobre Controle e Armazenagem de Materiais da Empresa Zen S/A Indústria e Metalúrgica. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 159.** **NEVES, F. S.**. Participação em banca de Daniel Edson Sedrez. Estudo da Gestão de Estoques de Peças da Empresa Itadisa Itajaí Diesel S/A. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.
- 159.** **NEVES, F. S.**. Participação em banca de Sílvia Miguel da Cunha Junior. movimentação e Armazenagem de Produtos Acabados Destinados à Exportação para o Mercado Europeu no Centro de Distribuição de Marau-RS da Perdigão Agroindustrial S/A. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. XI Congresso Nacional de Excelência em Gestão (ISSN 1984-9354) & II INOVARSE. SISTEMA DE MEMÓRIA TRANSACIONAL E DESEMPENHO: UM ESTUDO DA RELAÇÃO PARA MELHORAR A GESTÃO ESTRATÉGICA. 2015. (Congresso).
2. XI Congresso Nacional de Excelência em Gestão (ISSN 1984-9354) & II INOVARSE. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS SOBRE JOGOS DE EMPRESAS BASEADOS EM SIMULAÇÃO. 2015. (Congresso).
3. III Fórum Institucional de Estágios. III Fórum Institucional de Estágios. 2012. (Outra).
4. Atuação de mão-de-obra nos portos. 2008. (Simpósio).
5. Infra-estrutura Portuária de Navegantes: perspectivas de crescimento e entraves.. 2008. (Simpósio).
6. O profissional de Comércio Exterior: uma visão empreendedora. 2008. (Outra).
7. "SISCARGA". 2007. (Outra).
8. Atuação do Trader no Comércio Internacional. 2007. (Outra).
9. Câmbio no Comércio Exterior. 2007. (Outra).
10. Orgãos Anuentes no Comércio Exterior Brasileiro. 2007. (Simpósio).
11. Liderança, Empreendedorismo e Ética. 2006. (Outra).
12. O Brasil e a OMC. 2006. (Outra).
13. Porto de Itajaí. 2006. (Simpósio).
14. Serviços de praticagem no transporte marítimo. 2006. (Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. FLORIANI, D. E. ; BERVIAN, L. M. ; ALBERTON, A. ; MOURA, G. B. ; NASCIMENTO, N. ; **NEVES, F. S.** . I Workshop em Gestão, Internacionalização e Logística. 2016. (Outro).
2. **NEVES, F. S.**. Palestra: A Nova Bacia de Evolução e a Via Portuária do Complexo Portuário do Itajaí. 2015. (Outro).
3. **NEVES, F. S.**. Curso de Capacitação: Funcionários da Empresa ACSI Comissária de Despachos. 2015. (Outro).
4. **NEVES, F. S.**. Curso de Capacitação: Funcionários da Portonave. 2015. (Outro).
5. **NEVES, F. S.**. Palestras e Workshop sobre Inovação e Empreendedorismo para acadêmicos de Universidades do Chile. 2015. (Outro).
6. **NEVES, F. S.**. Palestra: Sistema SAP - Como atuam e contratam as maiores empresas do mundo. 2015. (Outro).
7. **NEVES, F. S.**. SEMANA MUITO + GESTÃO. 2015. (Outro).
8. **NEVES, F. S.**. XII SIMPÓSIO DE COMÉRCIO EXTERIOR, GESTÃO PORTUÁRIA E LOGÍSTICA. 2015. (Outro).
9. **NEVES, F. S.**. PALESTRAS E WORKSHOP SOBRE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO. 2015. (Outro).
10. **NEVES, F. S.**. Palestra: Lançamento do Projeto Empreenduca e Evento Comemorativo ao Dia do Profissional de Comércio Exterior. 2014. (Outro).
11. **NEVES, F. S.**. Palestras e Workshop sobre Inovação e Empreendedorismo para acadêmicos de Universidades do Chile. 2014. (Outro).
12. **NEVES, F. S.**. Palestra em Comemoração ao Dia do Contador. 2014. (Outro).

13. **NEVES, F. S.**. XVII Semana do Ceciesa-Gestão. 2014. (Outro).
14. **NEVES, F. S.**. XI Semana de Iniciação Científica e III Feira de Talentos. 2014. (Outro).
15. **NEVES, F. S.**. Palestra: Projeto Empreenduca e em Comemoração ao Dia do Administrador. 2014. (Outro).
16. **NEVES, F. S.**. Palestra: Propósito Empreendedor - Projeto Empreenduca. 2014. (Outro).
17. **NEVES, F. S.**. Palestra em Comemoração do Dia do Profissional de Logística. 2014. (Outro).
18. **NEVES, F. S.**; MELLO, R. Z. ; VEIGA, L. ; ROSEMBROCK, M. A. . Feira de Talentos do Ceciesa-Gestão. 2013. .
19. **NEVES, F. S.**; VEIGA, L. ; TERRES, J. C. ; SANTOS, M. T. . XVI Semana do Ceciesa-Gestão. 2013. .
20. **NEVES, F. S.**. Palestra: Infraestrutura Ferroviária Catarinense e a Ferrovia Leste Oeste. 2013. (Outro).
21. **NEVES, F. S.**. Curso de Extensão Excel Do Básico ao Intermediário. 2013. (Outro).
22. **NEVES, F. S.**. Palestra do Dia do Administrador - Estratégia para Administradores. 2013. (Outro).
23. **NEVES, F. S.**. Palestra Ano da Contabilidade. 2013. (Outro).
24. **NEVES, F. S.**. Palestra Logística na Tigre - Antes e Depois do Projeto Integrar (SAP). 2013. (Outro).
25. **NEVES, F. S.**. Curso de Extensão Prático de Oratória. 2013. (Outro).
26. **NEVES, F. S.**. Curso In Company Gestão Estratégica - Empresa EUROBRAS. 2013. (Outro).
27. **NEVES, F. S.**. Curso de Extensão Gestão de Projetos com MS Project. 2013. (Outro).
28. **NEVES, F. S.**. Palestra Compartilhando Conhecimentos - O Papel do R.H. na Gestão de Serviços Compartilhados. 2013. (Outro).
29. **NEVES, F. S.**. Capacitação em Consultoria Empresarial. 2013. (Outro).
30. **NEVES, F. S.**. Curso de Extensão Planejamento e Gestão Estratégica com Ênfase em BCG e Swot. 2013. (Outro).
31. **NEVES, F. S.**. Mesa Redonda: A Medida Provisória 595, a Bacia de Evolução e seus Impactos na Atividade do Complexo Portuário de Itajaí. 2013. (Outro).
32. **NEVES, F. S.**. Curso de Extensão Oratória Intermediário. 2013. (Outro).
33. **NEVES, F. S.**. Curso de Extensão: Prático de Oratória. 2012. (Outro).
34. **NEVES, F. S.**. Curso de Extensão: Calculadora Financeira HP12C. 2012. (Outro).
35. **NEVES, F. S.**. Curso de Extensão: Gestão de Pessoas. 2012. (Outro).
36. **NEVES, F. S.**. Palestra: Praticagem em Itajaí - Entre a Produção e a Proteção. 2012. (Outro).
37. **NEVES, F. S.**. Curso de Extensão: Planejamento Estratégico - Um Enfoque na Execução. 2012. (Outro).
38. **NEVES, F. S.**. Curso de Extensão: Coaching Equipe e Liderança. 2012. (Outro).
39. **NEVES, F. S.**. Palestra: Ensino Profissional Marítimo. 2012. (Outro).
40. **NEVES, F. S.**. Palestra: Compartilhando Conhecimentos. 2012. (Outro).
41. **NEVES, F. S.**. Curso de Extensão: Marketing e Eventos. 2012. (Outro).
42. **NEVES, F. S.**. Palestra: Gestão Estratégica de Portos. 2012. (Outro).
43. **NEVES, F. S.**. Curso de Extensão Gestão de Projetos com MS Project. 2012. (Outro).
44. **NEVES, F. S.**. Palestra Dia do Contador. 2012. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Charles Albert Reiser. A dificuldade de entender o ISSQN. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO TRIBUTÁRIA E FINANÇAS) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
2. Diana Zilda dos Santos. A percepção de alunos de pós-graduação sobre jogos de empresas baseados em simulação gerencial. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO TRIBUTÁRIA E FINANÇAS) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
3. Adriana Milagros Beltran Castro. A CPMF e os possíveis impactos sobre o preço de venda dos produtos e sua influência na cadeia de distribuição. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO TRIBUTÁRIA E FINANÇAS) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
4. Thiago Leandro Peyerl. Análise econômico-financeira da Empresa XYZ Logística LTDA. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO TRIBUTÁRIA E FINANÇAS) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
5. José Moacir Branco. Centro de beleza Embelezar Consultoria: captar, avaliar e analisar dados. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA EM CONSULTORIA EMPRESARIAL) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
6. João José da Silva Júnior. Os obstáculos da cadeia de suprimentos: um caso da empresa pesqueira. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA EM CONSULTORIA EMPRESARIAL) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.

7. Juliana Rosendo. Quanto está sendo o lucro da empresa de Luís?. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA EM CONSULTORIA EMPRESARIAL) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
8. Scheila Costa dos Santos. Recebeu uma herança e agora?. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA EM CONSULTORIA EMPRESARIAL) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Diogo Apolinario de Melo e Henrique Steil Kumm. ANÁLISE DE CUSTOS NA EMPRESA BCS NÁUTICA LTDA. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
2. Adriana Prado, Taynara Aguiar Lourenço. ANÁLISE DO IMPACTO DAS DESPESAS FINANCEIRAS SOBRE OS CUSTOS E DESPESAS TOTAIS DA EMPRESA FRIGORÍFICO DEMARCHI EIRELI. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
3. Henrique Souza Ardigó, Santiago Martins dos Santos. ANALISE DOS CUSTOS LOGÍSTICOS DA EMPRESA AGREGA ASSESSORIA ADUANEIRA LTDA COM FOCO NA MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
4. Lucas Lima Diogo, Lucas Mateus Werner. ANÁLISE DOS CUSTOS DA CADEIA LOGÍSTICA DE PLANTA E DE DISTRIBUIÇÃO DA EMPRESA MÓVEIS IRMÃOS ROCHA. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
5. Daiani Villanova Bernardino. A percepção dos alunos do curso de Logística quanto ao estágio realizado na Uni Júnior Consultoria e Gestão Empresarial. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
6. Isabele Pires Machado. Plano de Negócio da Empresa Espaço La Villa. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
7. Felype Ormeneze Silva. A percepção dos alunos do curso de Administração quanto ao estágio realizado na Uni Júnior Consultoria e Gestão Empresarial. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
8. Leandro Teofilo. Implantação de uma Empresa de Comércio de Pescados em Itajaí/SC. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
9. Gabriel Damazio Teixeira e Karla Garcia Vailati. Elaboração de Manual de Qualidade e Tutorial da Semana de Iniciação Científica do Centro de Ciências Sociais Aplicadas-Gestão. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
10. Anderson Sbardelatti. Gestão de Custos de Análise do Resultado Econômico da Empresa Malhas River Sport Ltda. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
11. Guilherme Horner Bussold. Análise dos Acadêmicos do Curso de Logística do Ceciesa-Gestão no Uso da Simulação Gerencial. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
12. Arthur de Oliveira. Gestão de Custos na Empresa Pano D? Sol.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
13. Priscilla de A. R. M. Medeiros. O Resultado Economico da Empresa Ótica e Relojoaria Gaby Ltda ME após a Mudança Geográfica de sua Sede.. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
14. Franciele da Silva. Análise de Custos da Empresa Virtual Produtos Pessoais. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
15. Marcelo Pereira Maffezzolli. ESTUDO DE VIABILIDADE PARA EXPORTAÇÃO NA EMPRESA X. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
16. Sabrina Wisbeck. VIABILIDADE DA ABERTURA DE UMA COMISSÁRIA DE DESPACHO EM ITAPOÁ. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
17. Aline Mayara Pagno. A OPERACIONALIZAÇÃO DO PROEX PELO BANCO DO BRASIL. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
18. Patrícia Schmitt e Roger Mafra. A IMPORTÂNCIA DO CURSO DE GESTÃO PORTUÁRIA NA EMPRESA ALIANÇA NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
19. Ana Paula Zimmermann e Jonathan Peixoto. CUSTOS PORTUÁRIOS NOS PORTOS CATARINENSES. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
20. Alex Bastian de Brito e Edson a. S. de Faria. ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CONTROLE PARA UMA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
21. Camile Bertram. GESTÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS NA EMPRESA TRANSPORTES BERTRAM LTDA ME DAS VIAGENS REALIZADAS NO PERÍODO DE ABRIL/2010 A MAIO/2011. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
22. Izabela Maria de Azevedo. A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA E DA GESTÃO DE CUSTOS NA PESCA DE EMALHE. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
23. Deise Jeane Reis. AVALIAÇÃO DO RETORNO DE INVESTIMENTO DA ECJ TRANSPORTES E ARMAZENAGENS. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
24. Kelly Fabiana Silva Oliveira. COMPLEXO LOGÍSTICO NO PORTO DE ITAJAÍ. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.

25. Caroline Uliano e Nayara da Silva. A PERCEÇÃO DAS DISCENTES DO CURSO DE GESTÃO PORTUÁRIA DA UNIVALI EM RELAÇÃO AO GRAU DE IMPORTÂNCIA DAS HABILIDADES OFERECIDAS E RESPECTIVAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
26. Adriana Rosa Bretas. VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE COMPRAS CCFARMA NA FORMA DE COMÉRCIO ELETRÔNICO NA REDE FARMA & FARMA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
27. Bruna Cordeiro e Vanessa Tamara Santos. A ATUAL SITUAÇÃO ECONÔMICA - FINANCEIRA DA EMPRESA CASA & RETALHOS SOB A ÓTICA DA GESTÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
28. Cleidi Rodrigues França e Thâmara Rinata de Andrade. A IMPORTÂNCIA DA VISIBILIDADE DOS CUSTOS LOGÍSTICOS NOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS EXISTENTES ATUALMENTE NAS EMPRESAS. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
29. Ana Paula Pinto. ANÁLISE DE RESULTADOS E CUSTOS DOS PRINCIPAIS FORNECEDORES DA LOJA ABM. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
30. Mauricio Seligman Heredia. CUSTEIO DE TRANSPORTES DE PRODUTO PERIGOSO - LINHA ARAUCÁRIA X GUARAPUAVA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
31. Tamara Berenice de Souza. GERENCIAMENTO DE CUSTOS NA EMPRESA ILOGISTICA ARMAZENS GERAIS E SERVIÇOS LOGISTICOS LTDA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
32. Vanessa de Melo. UTILIZAR OS PRINCÍPIOS DA GESTÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS PARA ANALISAR OS RESULTADOS DA EMPRESA CASA DA CARNE. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
33. Eliel da Silva. DTC X DTA. QUAL A MELHOR OPÇÃO PARA A EMPRESA MULTITLOG?. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
34. Camilo Censi e Cristian Rech. MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS PERIGOSAS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
35. David Rodrigues Jr. e Luiz Carlos Jr.. VIA EXPRESSA PORTUÁRIA DE ITAJAÍ. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
36. Maxs Jorge Pereira Santos. OCIOSIDADE DO PORTÊINER NA OPERAÇÃO NAVIO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
37. Jose Carlos de Lima Jr.. INVESTIMENTOS NO PORTO DE IMBITUBA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
38. Juscelino Dauer. A INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA DO TRANSPORTE DE CARGAS EXPRESSAS NO COMÉRCIO EXTERIOR. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Sup.Tec.Gestão Terminais e Op.Portuárias) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
39. Emerson Fernando Izidoro. CUSTOS DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM NA LOGÍSTICA DE PLANTA DA EMPRESA ZEN S.A. INDUSTRIA METALURGICA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
40. Angélica do Nascimento. CUSTO DO TRANSPORTE UTILIZADO NA COLETA DE LIXO DOMÉSTICO DA EMPRESA RECYCLE CATARINENSE DE RESÍDUOS LTDA NA CIDADE DE NAVEGANTES. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
41. Rubia Aparecida Sasso. CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA X HORAS EXTRAS: UM ESTUDO COMPARATIVO DE VIABILIDADE. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
42. Diogo Benvenuti Moser. A INFLUÊNCIA DOS CUSTOS LOGÍSTICOS NO CUSTO BRASIL. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
43. Jhonatã Wernke. INFLUÊNCIA DOS CUSTOS COM PRATICAGEM E REBOCADORES NOS PORTOS DE ITAJAÍ, SANTOS E SALVADOR NO PREÇO FINAL DO PRODUTO IMPORTADO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
44. Alexandre Frigo e Tiago Etges. A VIABILIDADE DA CONSTRUÇÃO DA FERROVIA DO FRANGO PARA A LOGÍSTICA DAS EMPRESAS PRODUTORAS E EXPORTADORAS DE FRIOS DE SANTA CATARINA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
45. Francine Sacavem. O IMPACTO DA ENCHENTE OCORRIDA EM NOVEMBRO DE 2008 PARA OS DESPACHANTES ADUANEIROS DE ITAJAÍ. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
46. Franciele Marlene de O. Rauber e Marina Luisa Silva. CUSTOS LOGÍSTICOS DA IMPORTAÇÃO DE VINHOS PORTUGUES PARA O BRASIL. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
47. Karen Borges da Silva. AS TRIBUTAÇÕES INCIDENTES NAS OPERAÇÕES LOGÍSTICAS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
48. Kátia Cardoso. ANÁLISE DOS CUSTOS BENEFÍCIOS DO TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS NA TRAVESSIA DO RIO ITAJAÍ-ACÚ ENTRE AS CIDADES DE ITAJAÍ E NAVEGANTES. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
49. Kátia Cardoso. ANÁLISE DOS CUSTOS BENEFÍCIOS DO TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS NA TRAVESSIA DO RIO ITAJAÍ-ACÚ ENTRE AS CIDADES DE ITAJAÍ E NAVEGANTES. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
50. Hélio Manoel Corrêa Filho. Transporte Público: Custos de Implantação de uma Nova Linha em Balneário Piçarras. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
51. Robson C. Ferreira. A Margem de Contribuição do Cimento na Empresa Fersan Materiais de Construção. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.

52. Fernando Rocha Firmino. O "CUSTO BRASIL" COMO FERRAMENTA DA COMPETITIVIDADE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
53. Fernando Cherobin e Tiago Vieira. A CARTA DE CRÉDITO E OS PREÇOS PRATICADOS PELOS BANCOS QUE OPERAM EM CÂMBIO NA REGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
54. Marcelo Mendes Lourenço. A CONTABILIDADE DAS EMPRESAS E BANCOS QUE ATUAM NO COMÉRCIO EXTERIOR. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
55. Mauro Antonioli. CUSTOS PORTUÁRIOS DO ARMADOR PARA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NOS PORTOS CATARINENSES. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
56. Daniel Felipe Uriarte. OS CUSTOS LOGÍSTICOS DOS TERMINAIS REDEX PARA OS CLIENTES DA EMPRESA ITACEX COMISSÁRIA DE DESPACHOS ADUANEIROS LTDA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
57. Aliceu Klabunde. A VIABILIDADE ECONOMICA FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA ESTRUTURA DE PRODUÇÃO NA EMPRESA MC'JO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
58. Sergio Luiz da Silva Junior. IDENTIFICAÇÃO DOS CUSTOS LOGISTICOS NOS ARRANJOS NATURAIS E ARTIFICIAIS DA FLORICULTURA SARAMELL. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
59. Lisandro Ughini Cozer. CUSTOS DE UM BARCO TIPO TRAIINEIRA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
60. Douglas Valdrich. APRESENTAÇÃO DOS CUSTOS NA IMPLANTAÇÃO DE ARMAZÉM E ANÁLISE FINANCEIRA DO INVESTIMENTO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
61. Caio Augusto T. dos Santos. PADRONIZAÇÃO DO VERSUS CASH DE COMMODITIES AGRÍCOLA DA BUNGE ALIMENTOS S/A. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
62. Letícia Ávila e Patrícia Palnau. TRADING COMPANIES NA REGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ: ABERTURA E SERVIÇOS PRESTADOS NO MERCADO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
63. Roberto Carneiro de Souza. A CONSEQUÊNCIA DA PARALISAÇÃO DO PORTO DE ITAJAÍ NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTAINERS NA HAMBURG SUD. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
64. Rafael Guilherme Fantini. FACTORING INTERNACIONAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EXPORTADORAS ATUANTES NO BRASIL. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comércio Exterior) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
65. Ana Paula Assini. VIABILIDADE DE TERCEIRIZAÇÃO DA FROTA DA EMPRESA BRITAGEM BARRACÃO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
66. Leopoldo R. Garcia Júnior. ANÁLISE DE INVESTIMENTO DA IMPLANTAÇÃO DE UM SETOR DE REFORMAS NA EMPRESA PERFIL IMÓVEIS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
67. Altamir Steil Junior. Análise de Custos para Obtenção de Resultados: Estudo de Caso na Empresa Centro Educacional Prisma. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.
68. Bruno Schoppen Bordin. O CUSTO DE LEGALIZAÇÃO DOCUMENTAL NAS EXPORTAÇÕES DESTINADAS AO ORIENTE MÉDIO DA EMPRESA PERDIGÃO AGROINDUSTRIAL S/A. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - UNIVALI - Universidade do Vale de Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.

Orientações de outra natureza

1. Andréia Fernanda Possamai. Estudo de Viabilidade de Implantação de um Redex em Indaial SC. 2010. Orientação de outra natureza. (Comércio Exterior) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Francine Simas Neves.

Educação e Popularização de C & T

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. FLORIANI, D. E. ; BERVIAN, L. M. ; ALBERTON, A. ; MOURA, G. B. ; NASCIMENTO, N. ; **NEVES, F. S.** . I Workshop em Gestão, Internacionalização e Logística. 2016. (Outro).
2. **NEVES, F. S.**. SEMANA MUITO + GESTÃO. 2015. (Outro).
3. **NEVES, F. S.**. XII SIMPÓSIO DE COMÉRCIO EXTERIOR, GESTÃO PORTUÁRIA E LOGÍSTICA. 2015. (Outro).
4. **NEVES, F. S.**. PALESTRAS E WORKSHOP SOBRE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO. 2015. (Outro).

Imprimir currículo



Rogerio Correa

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6601047915062407>

ID Lattes: **6601047915062407**

Última atualização do currículo em 16/05/2023

Possui graduação em Química (Bacharelado), mestrado em Química Orgânica e doutorado em Química Orgânica - com ênfase em Química Medicinal, cursados na Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente, é professor do Curso de Farmácia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade do Vale do Itajaí. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Síntese Orgânica e Química Medicinal atuando, principalmente, nos seguintes temas: síntese de compostos heterocíclicos, imidas, chalconas, fluoroquinolonas, e outros compostos com potencial aplicação biológica. Relação estrutura-atividade, QSAR, docking molecular, etc. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Rogerio Correa
Nome em citações bibliográficas	CORREA, R.;CORREA, R;Corrêa, Rogério;Corrêa, Rogerio;CORREA, ROGERIO;Rogerio Correa;CORRÊA, R.
Lattes iD	 http://lattes.cnpq.br/6601047915062407

Endereço

Endereço Profissional	Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências da Saúde, Núcleo de Investigações Químico Farmacêuticas Niqfar Curso de Farmácia. Rua Uruguai, 458 - Bloco 17 Centro 88302-202 - Itajai, SC - Brasil - Caixa-postal: 360 Telefone: (47) 3417532 Fax: (47) 3417601 URL da Homepage: http://www.univali.br/niqfar
------------------------------	---

Formação acadêmica/titulação

2005 - 2009	Doutorado em Química. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. Título: Chalconas, Imidas e Derivados como Compostos Bioativos: Estudo da Relação Estrutura-Atividade, Ano de obtenção: 2009. Orientador:  Ricardo José Nunes. Palavras-chave: chalconas; Imidas Cíclicas; Diels-Alder; antinocicepção; Atividade antifúngica; Atividade Leishmanicida. Grande área: Ciências Exatas e da Terra Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Química / Subárea: Química Orgânica / Especialidade: Síntese Orgânica. Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Química / Subárea: Química Orgânica / Especialidade: Química Medicinal.
1995 - 1997	Mestrado em Química. Departamento de Química, UFSC, Brasil. Título: SÍNTESE DE IMIDAS CICLICAS COM ATIVIDADE BIOLÓGICA, Ano de Obtenção: 1997. Orientador: Ricardo José Nunes. Palavras-chave: Imidas; Diels-Alder; Sulfonamidas. Grande área: Ciências Exatas e da Terra Setores de atividade: Educação; Fabricação de Produtos Farmacêuticos.
1984 - 1988	Graduação em Química. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

Formação Complementar

2010 - 2010	Capacitação Reator por Microondas Discover TAG. (Carga horária: 2h). Automação Analítica, AUTOANALITICA, Brasil.
2010 - 2010	Oper. e manut. no Cromat. Gasoso com detec. massas. (Carga horária: 12h). Instrumentação Científica CO, SINC, Brasil.
2007 - 2007	Formação Continuada para Docentes do Ensino Superi. (Carga horária: 8h). Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2006 - 2006	Formação Cont. Coordenadores Ens. Superior. (Carga horária: 12h). Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil.
2005 - 2005	Formação Cont. Coordenadores Ens. Superior. (Carga horária: 8h). Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil.

Vínculo institucional

1993 - Atual Vínculo: Servidor público ou celetista, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

09/2007 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria. Cargo ou função Membro da Comissão Própria de Avaliação - CPA.
9/2002 - Atual	Direção e administração, Propec, Departamento de Pesquisa. Cargo ou função Coordenador do Departamento de Pesquisa.
5/2002 - Atual	Direção e administração, Conselho Curador, Fundação Universidade do Vale do Itajaí. Cargo ou função Membro de colegiado superior.
5/2000 - Atual	Direção e administração, Conselho Universitário, Curso de Farmácia. Cargo ou função Membro de colegiado superior.
5/1998 - Atual	Direção e administração, Conselho do Centro de Ciências da Saúde, Curso de Farmácia. Cargo ou função Membro de conselho de centro.
5/1998 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento, Centro de Ciências da Saúde, Núcleo de Investigações Químico Farmacêuticas Niqfar Curso de Farmácia. Linhas de pesquisa Síntese de compostos imídicos cíclicos de interesse biológico Síntese de chalconas e derivados de interesse biológico Relação estrutura química - atividade biológica
5/1998 - Atual	Ensino, Farmácia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Química Orgânica I
10/2004 - 10/2004	Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar. Cargo ou função Comissão Científica do II Workshop de Tecnologia da Informação Aplicada ao Meio Ambiente.
5/2002 - 8/2002	Direção e administração, Centro de Ciências da Saúde, Seção Administrativa. Cargo ou função Outro.
5/1998 - 5/2002	Direção e administração, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Farmácia. Cargo ou função Coordenador de Curso.
5/1998 - 5/2000	Direção e administração, Conselho Universitário, Curso de Farmácia. Cargo ou função Membro de colegiado superior.
5/1998 - 12/1998	Direção e administração, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Farmácia. Cargo ou função Membro de comissão temporária.
3/1995 - 5/1998	Pesquisa e desenvolvimento, Faculdade de Ciências Químico Farmacêuticas, Núcleo de Investigações Químico Farmacêuticas Niqfar. Linhas de pesquisa Síntese de compostos imídicos Cíclicos de Interesse Biológico
3/1993 - 5/1998	Ensino, Farmácia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Química Geral e Inorgânica

Direção e administração, Conselho Universitário, Curso de Farmácia.

Cargo ou função

3/1996 - 3/1998

Membro de colegiado superior.

Direção e administração, Faculdade de Ciências Químico Farmacêuticas, Departamento de Farmácia.

Cargo ou função

7/1997 - 12/1997

Chefe de Departamento.

Direção e administração, Faculdade de Ciências Químico Farmacêuticas, Curso de Farmácia.

Cargo ou função

3/1996 - 12/1996

Membro de comissão temporária.

Direção e administração, Faculdade de Ciências Químico Farmacêuticas, Curso de Farmácia.

Cargo ou função

3/1994 - 3/1996

Membro de comissão temporária.

Direção e administração, Faculdade de Ciências Químico Farmacêuticas, Departamento de Ciências Naturais.

Cargo ou função

6/1993 - 6/1995

Chefe de Departamento.

Direção e administração, Conselho Universitário, Curso de Farmácia.

Cargo ou função

Membro de colegiado superior.

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

Vínculo institucional

1992 - 1992

Outras informações

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor Substituto, Carga horária: 40
Docência na disciplina de Química Geral, para os cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia de Produção Mecânica e Engenharia de Produção Civil.

Atividades

3/1992 - 12/1992

Ensino, Química, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Química Geral

Linhas de pesquisa

1. Síntese de compostos imídicos cíclicos de interesse biológico
2. Síntese de chalconas e derivados de interesse biológico
3. Relação estrutura química - atividade biológica
4. Síntese de compostos imídicos Cíclicos de Interesse Biológico

Projetos de pesquisa

2021 - Atual

Desenvolvimento de Métodos de Identificação e Quantificação de Marcadores Químicos em Vinhos

Descrição: O projeto prevê o desenvolvimento de métodos analíticos para a identificação e quantificação de moléculas comuns a cada determinada espécie de vinho (conforme a(s) uva(s) utilizada(s) na produção). As moléculas consideradas como estáveis serão monitoradas, segundo a sua presença em diferentes amostras do vinho, respeitando a regionalidade da produção e sazonalidade da colheita.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Rogerio Correa - Integrante / THEODORO MARCEL WAGNER - Coordenador.
Financiador(es): Fundo de Apoio a Pesquisa - UNIVALI - Outra.

2012 - Atual

Síntese de Compostos Tiazolidinochalcônicos com Potencial Aplicabilidade Terapêutica

Descrição: O projeto visa a obtenção de novos compostos derivados de chalconas, associados ao núcleo tiazolidínico. O núcleo tiazolidínico (TZD) é responsável por várias atividades biológicas, sendo incorporado a fármacos já disponíveis, como é o caso das tiazolidinodionas, amplamente usadas no combate ao diabetes mellithus do tipo II.

Contudo, a utilização do núcleo TZD em associação com chalconas ainda foi pouco explorada, em especial, no que tange a potenciabilidade antinociceptiva, antiinflamatória e a atividade no sistema nervoso central..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (1)

Integrantes: Rogerio Correa - Coordenador / Márcia Maria de Souza - Integrante / Fatima **2008 - Atual**
de Campos Buzzi - Integrante / CECHINELFILHO, V - Integrante.

Financiador(es): (FAPESC) Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa
Catari - Auxílio financeiro.

Obtenção de substâncias naturais e sintéticas, advindas da biodiversidade brasileira com
potencial terapêutico.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

1996 - 1997

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (13) .

Integrantes: Rogerio Correa - Integrante / Márcia Maria de Souza - Integrante / Valdir
Cechinel Filho - Coordenador / Alexandre Bella Cruz - Integrante / Rivaldo Niero -
Integrante / Tânia Mari Bellé Bresolin - Integrante / Clóvis Antônio Rodrigues - Integrante /
Ruth Meri Lucinda - Integrante / Iriane EgerMangrich - Integrante / Chistiane Meyre da
Silva Bittencourt - Integrante / F Campos Buzzi - Integrante / Angela Malheiros -
Integrante / Angélica Garcia Couto - Integrante / Nara Lins Meira Quintão - Integrante /
Rilton Alves Freitas - Integrante / Sergio Faloni - Integrante.

Financiador(es): Universidade do Vale do Itajaí - Cooperação / FAPESC - Auxílio financeiro.

Síntese de adutos de diels-alder de interesse biológico e síntese de compostos imídicos
cíclicos de interesse farmaco-biológico

Descrição: Bolsa ProBIC.

1995 - Atual

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Rogerio Correa - Coordenador.

Financiador(es): Universidade do Vale do Itajaí - Bolsa.

Ímidas cíclicas e chalconas com potencial terapêutico: síntese e estudos de relação
estrutura química e atividade biológica

Descrição: O projeto visa a obtenção de compostos sintéticos pertencentes às classes das
ímidas cíclicas e das chalconas com potencia de aplicação terapêutica.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Rogerio Correa - Integrante / Valdir Cechinel Filho - Coordenador.

Revisor de periódico

2010 - Atual	Periódico: Open Access Bioinformatics
2011 - Atual	Periódico: European Journal of Medicinal Chemistry
2010 - Atual	Periódico: Bioorganic & Medicinal Chemistry (Print)
2012 - Atual	Periódico: Medicinal Chemistry Research (Print)
2011 - Atual	Periódico: Research and Reports in Medicinal Chemistry
2012 - Atual	Periódico: Drug Design, Development and Therapy

Revisor de projeto de fomento

2009 - Atual	Agência de fomento: (FAPESC) Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catari
---------------------	---

Áreas de atuação

1.	Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Química / Subárea: Química Orgânica/Especialidade: Síntese Orgânica.
2.	Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Química / Subárea: Química Orgânica/Especialidade: Química Medicinal.

Idiomas

Português	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Espanhol	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Pouco.
Inglês	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Bem.

Prêmios e títulos

2001	Mérito Comunitário, SESC - Santa Catarina.
2001	Troféu Lawes de Excelência Farmacêutica, Lawes Máquinas e Equipamentos Ltda..

Produções

Produção bibliográfica

Citações

Web of Science

Total de trabalhos:48

Total de citações:371

Fator H:10

CORRÊA, R. Data: 08/09/2010

SCOPUS

Total de trabalhos:53

Total de citações:814

CORRÊA, R. Data: 29/04/2019

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica



1. STORCH-BÖHM, RENATA F. ; SOMENSI, CLEDER A. ; TESTOLIN, RENAN C. ; ROSSA, ÜBERSON B. ; **Corrêa, Rogério** ; ARIENTE-NETO, RAFAEL ; ALMERINDO, GIZELLE I. ; FÉRARD, JEAN-FRANÇOIS ; COTELLE, SYLVIE ; RADETSKI, CLAUDEMIR M. . Urban afforestation: using phytotoxicity endpoints to compare air pollution tolerance of two native Brazilian plants Aroeira (*Schinus terebinthifolius*) and Cuvatã (*Cupania vernalis*). *Environmental Science and Pollution Research* **JCR**, v. 29, p. 56579-56591, 2022.
2. CANAN-ROCHENBACH, GISELE ; BARREIROS, MARCO A.B. ; LIMA, ANDRÉ O.S. ; BAUDA, PASCALE ; SANCHES-SIMÕES, ERIC ; PIMENTEL-ALMEIDA, WENDELL ; ARIENTE-NETO, RAFAEL ; SOMENSI, CLEDER A. ; ALMEIDA, TITO C.M. ; **Corrêa, Rogério** ; RADETSKI, CLAUDEMIR M. . Characterization of bacterial resistance in treated hospital wastewater. *ENVIRONMENTAL TECHNOLOGY* **JCR**, v. 1, p. 1-9, 2022.
3. CAZARIN, CAMILA ANDRE ; DALMAGRO, ANA PAULA ; GONÇALVES, ANA ELISA ; BOEING, THAISE ; SILVA, LUÍSA MOTA DA ; **Corrêa, Rogério** ; KLEIN-JÚNIOR, LUIZ CARLOS ; PINTO, BERNARDO CARLESSO ; LORENZETT, THAÍS SAVOLDI ; SOBRINHO, THALES UCHÔA DA COSTA ; FÁTIMA, ÂNGELO DE ; LAGE, TIAGO COELHO DE ASSIS ; FERNANDES, SERGIO ANTONIO ; SOUZA, Márcia Maria de . Usnic acid enantiomers restore cognitive deficits and neurochemical alterations induced by A β 1-42 in mice. *BEHAVIOURAL BRAIN RESEARCH* **JCR**, v. 397, p. 112945, 2021.
4. ENGEL, FERNANDA ; COTELLE, SYLVIE ; SOMENSI, CLEDER A. ; TESTOLIN, RENAN C. ; **Corrêa, Rogério** ; TOUMI, HELA ; FÉRARD, JEAN-FRANÇOIS ; RADETSKI, CLAUDEMIR M. . A 3D ecotoxi-topological profile: using concentration-time-response surfaces to show peroxidase activity in *Zea mays* (L.) exposed to aluminium or arsenic in hydroponic conditions. *CHEMOSPHERE* **JCR**, v. 262, p. 127647-127659, 2020.
5. MORAES, RAIANA DOS ANJOS ; ALVES, QUIARA LOVATTI ; CAMARGO, SAMUEL BARBOSA ; MEDEIROS, CARLA FIAMA DE AZEVEDO ; JESUS, ANDERSON DE MELO ; DA HORA, VIVIANE RODRIGUES SANTANA ; STIZ, DORIMAR SERAFIM ; **Corrêa, Rogério** ; Cechinel-Filho, Valdir ; SILVA, DARIZY FLÁVIA . Itaconimides derivatives induce relaxation in mesenteric artery and negative inotropism by inhibition of CA2+ influx. *Pharmacological Reports* **JCR**, v. 72, p. 890-902, 2020.
6. KLEIN-JÚNIOR, LUIZ C. ; CAMPOS, ADRIANA ; NIERO, Rivaldo ; **Corrêa, Rogério** ; VANDER HEYDEN, YVAN ; Filho, Valdir Cechinel . Xanthones and Cancer: from Natural Sources to Mechanisms of Action. *CHEMISTRY & BIODIVERSITY* **JCR**, v. 17, p. 499, 2020.
7. COSTA, L. H. ; HEMMER, J.V. ; WANDERLIND, E. H. ; GERLACH, O. M. S. ; SANTOS, A. L. H. ; Tamanaha, M. S. ; BELLA-CRUZ, A. ; **CORRÊA, R.** ; BAZANI, H. A. G. ; Radetski, C. M. ; ALMERINDO, G. I. . Green Synthesis of Gold Nanoparticles Obtained from Algae *Sargassum cymosum*: Optimization, Characterization and Stability. *BioNanoScience* **JCR**, v. 10, p. 1049-1062, 2020.
8. SANTIN, JOSÉ ROBERTO ; DA SILVA, GISLAINE FRANCIELI ; PASTOR, MARIA VERONICA DAVILA ; BROERING, MILENA FRONZA ; NUNES, ROBERTA ; BRAGA, RODOLPHO CAMPOS ; DE SOUSA, IURY TÉRCIO SIMÕES ; STIZ, DORIMAR SERAFIM ; DA SILVA, KATHRYN ANA BORTOLINI SIMÃO ; STOEBERL, LUIS CARLOS ; **Corrêa, Rogério** ; Filho, Valdir Cechinel ; DOS SANTOS, CARLOS EDUARDO MATOS ; QUINTÃO, NARA LINS MEIRA . Biological and toxicological evaluation of N-(4methyl-phenyl)-4-methylphthalimide on bone cancer in mice.. *Anti-Cancer Agents in Medicinal Chemistry* **JCR**, v. 19, p. 1-10, 2019.
9. TESTOLIN, RENAN C. ; LIMA, ANDRÉ O.S. ; STRUTZ, JÉSSICA M. ; **Corrêa, Rogério** ; POYER-RADETSKI, GABRIEL ; CESCONETTO, LUCAS ; FELDE, AMIRA ; RADETSKI, CLAUDEMIR M. . Remediation efficiency of different methods for rapid-response of microbiological and/or organic matter contaminated beach sand: A laboratory study. *MARINE POLLUTION BULLETIN* **JCR**, v. 141, p. 84-90, 2019.
10. KLEIN-JÚNIOR, LUIZ CARLOS ; **Corrêa, Rogério** ; VANDER HEYDEN, YVAN ; CECHINEL FILHO, Valdir . All that glitters is not gold: Panning cytotoxic natural Doc. Protocol 100469/2023, Itanexus, Artículos, Lattes, Rogério, Corrêa, pdf (5/17) of 47/421

11. MACARINI, ANELISE F. ; SOBRINHO, THALES U. C. ; RIZZI, GERUSA W. ; **Corrêa, Rogério** . Pyrazole-chalcone derivatives as selective COX-2 inhibitors: design, virtual screening, and in vitro analysis. MEDICINAL CHEMISTRY RESEARCH **JCR**, v. 28, p. 1235-1245, 2019.
12. NIERO, G. ; **Corrêa, A. X. R.** ; TRIERWEILER, G. ; MATOS, A. J. FEUZER- ; **CORRÊA, R.** ; BAZANI, H. A. G. ; Radetski, C. M. . Using modified fish scale waste from *Sardinella brasiliensis* as a low-cost adsorbent to remove dyes from textile effluents. JOURNAL OF ENVIRONMENTAL SCIENCE AND HEALTH PART A-TOXIC/HAZARDOUS SUBSTANCES & ENVIRONMENTAL ENGINEERING **JCR**, v. 54, p. 1-8, 2019.
13. **Corrêa, Rogério**; ROCHA, L. W. ; CAMPOS-BUZZI, F. ; SANTIN, J. R. . Synthetic chalcones as potential tool for acute- and chronic-pain control. BIOMEDICINE & PHARMACOTHERAPY **JCR**, v. 1, p. 437, 2018.
14. BENVENUTTI, DANYELA FRANCINE ; BRESOLIN, TANIA MARI BELLÉ ; **Corrêa, Rogerio** ; GIOVAGNOLI, STEFANO ; VIVANI, RICCARDO ; RICCI, MAURIZIO . A Novel Stabilizing Approach to Improve the Manufacturing of Biodegradable Microparticles Entrapping Plasticizing Active Molecules: the Case of 4-Methoxychalcone. Journal of Pharmaceutical Innovation **JCR**, v. 13, p. 1-17, 2018.
15. **CORREA, R.**; ANJOS, M. F. ; ROCHA, L. W. ; FERREIRA, L. F. G. R. ; STIZ, D. S. ; SANTIN, J. R. ; CECHINEL FILHO, V. ; HERNANDES, M. Z. ; QUINTAO, N. L. M. ; SILVA, G. F. . Anti-hypersensitivity effects of the phthalimide derivative N-(4-methylphenyl)- 4-methylphthalimide in different pain models in mice. BIOMEDICINE & PHARMACOTHERAPY **JCR**, v. 96, p. 503-512, 2017.
16. **Corrêa, Rogério**; Bella Cruz, Alexandre ; WAGNER, T. M. ; BONOMINI, T. J. ; MALHEIROS, A. ; GASPARETTO, A. . Seasonal variation in the chemical composition, antimicrobial and mutagenic potential of essential oils from *Piper cernuum*. INDUSTRIAL CROPS AND PRODUCTS **JCR**, v. 1, p. 256-263, 2017.
17. ORTOLAN, XANA RAQUEL ; MEZADRI, TELMO JOSÉ ; RIVERO TAMES, DAVID ; **Corrêa, Rogério** ; CAMPOS-BUZZI, FÁTIMA . Osteogenic potential of different chalcones in an in vivo model: A preliminary study.. JOURNAL OF ORAL RESEARCH, v. 6, p. 209-215, 2017.
18. TESTOLIN, RENAN C. ; ALMEIDA, TITO C.M. ; POLETTE, MARCUS ; BRANCO, JOAQUIM O. ; FISCHER, LARISSA L. ; NIERO, GUILHERME ; POYER-RADETSKI, GABRIEL ; SILVA, VALÉRIA C. ; SOMENSI, CLEDER A. ; CORRÊA, ALBERTINA X.R. ; **Corrêa, Rogério** ; RÖRIG, LEONARDO R. ; ITOKAZU, ANA GABRIELA ; FÉRARD, JEAN-FRANÇOIS ; COTELLE, SYLVIE ; RADETSKI, CLAUDEMIR M. . Comparing different methods for fast screening of microbiological quality of beach sand aimed at rapid-response remediation. Marine Pollution Bulletin. **JCR**, v. 1, p. 1-7, 2017.
19. STIZ, DORIMAR ; **Corrêa, Rogério** ; D'AURIA, FELICIA ; SIMONETTI, GIOVANNA ; Cechinel-Filho, Valdir . Synthesis of Cyclic Imides (Methylphthalimides, Carboxylic Acid Phtalimides and Itaconimides) and Evaluation of their Antifungal Potential. Medicinal Chemistry (Hilversum) **JCR**, v. 12, p. 647-654, 2016.
20. TAMES, DAVID RIVERO ; TANELLO, B. ; CARPEGGIANI, M. ; ORTOLAN, XANA RAQUEL ; BUZZI, F Campos ; MEZADRI, T. J. ; **CORREA, ROGERIO** . Evaluation of direct pulp capping with a synthetic chalcone: a preliminary histological study.. Journal Of Oral Research, v. 4, p. 205-210, 2015.
21. MARIANO, LUISA NATHÁLIA BOLDA ; VENDRAMINI-COSTA, DÉBORA BARBOSA ; RUIZ, ANA LÚCIA TASCAS GOIS ; DE CARVALHO, JOÃO ERNESTO ; **Corrêa, Rogério** ; CECHINEL FILHO, Valdir ; DELLE MONACHE, FRANCO ; NIERO, Rivaldo . In vitro antiproliferative activity of uncommon xanthenes from branches of *Garcinia achachairu*. Pharmaceutical Biology **JCR**, v. 1, p. 1-8, 2015.
22. ORTOLAN, XANA RAQUEL ; FENNER, BRUNA PROISS ; MEZADRI, TELMO JOSÉ ; TAMES, DAVID RIVERO ; **CORREA, R.** ; de Campos Buzzi, Fátima . Osteogenic potential of a chalcone in a critical-size defect in rat calvaria bone. Journal of Cranio-Maxillo-Facial Surgery **JCR**, v. 42, p. 520-524, 2014.
23. RODRIGUES, CLOVIS A ; DEMARCHI, CARLA A ; DEBRASSI, ALINE ; CAMPOS BUZZI, FÁTIMA ; **CORREA, ROGERIO** ; CECHINEL FILHO, Valdir ; NEDELKO, NATALIA ; DEMCHENKO, PAVLO ; 'LAWSKA-WANIEWSKA, ANNA ; DLUZEWSKI, PIOTR . A magnetic nanogel based on O-carboxymethylchitosan for antitumor drug delivery: Synthesis, characterization and in vitro drug release.. Soft Matter (Print) **JCR**, v. 1, p. 1, 2014.
24. NUNES, J. P. S. ; SILVA, Kathryn A. B. ; SILVA, Gislaine F. ; QUINTAO, N. L. M. ; **CORREA, ROGERIO** ; CECHINEL FILHO, Valdir ; BUZZI, F Campos ; NIERO, Rivaldo . The Antihypersensitive and Anti-inflammatory Activities of a Benzofuranone Derivative in Different Experimental Models in Mice. Anesthesia and Analgesia **JCR**, p. 1, 2014.
25. GONCALVES, C. J. ; LENOIR, A. S. ; **CORREA, R.** ; CECHINEL-FILHO, Valdir ; PADARATZ, P. ; NIERO, R. ; NIERO, R. ; de Campos-Buzzi, Fátima . Benzofuranones as potential antinociceptive agents: structure-activity relationships. European Journal of Medicinal Chemistry **JCR**, v. 56, p. 120-126, 2012.
26. CRISTINA STENGER, FERNANDA ; CATIA BLOCK, LUCIANA ; **CORREA, ROGERIO** ; ALVES DE FREITAS, RILTON ; MARI BELLE BRESOLIN, TANIA . HPLC Stability Indicating Assay Method for Metformin Hydrochloride in Bulk Drug and Tablets and Cytotoxicity of Degradation Products. Current Pharmaceutical Analysis **JCR**, v. 8, p. 368-374, 2012.
27. TRISTÃO, T. ; de Campos Buzzi, Fátima ; CAMPOS-BUZZI, F. ; **CORREA, R.** ; CRUZ, R.C ; Cechinel Filho, V. ; BELLA CRUZ, A. . Antimicrobial and Cytotoxicity Potential of Acetamido, Amino and Nitrochalcones. Arzneimittel-Forschung **JCR**, v. 62, p. 590-594, 2012.
28. Quintão, Nara L. M. ; da Silva, Gislaine F. ; Antonialli, Carla S. ; de Campos-Buzzi, Fátima ; **Corrêa, Rogerio** ; Filho, Valdir Cechinel . N-Antipyrine-3, 4-Dichloromaleimide, an Effective Cyclic Imide for the Treatment of Chronic Pain: The Role of the Glutamatergic System. Anesthesia and Analgesia **JCR**, v. 110, p. 942-950, 2010.
29. RIBEIRO, E. A. N. ; FURTADO, F. F. ; NOLDIN, V. F. ; **CORREA, R.** ; CECHINEL FILHO, Valdir ; MEDEIROS, I. A. . Vasorelaxant Action of N-p-Nitrophenylmaleimide in the Isolated Rat Mesenteric Artery. Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences **JCR**, v. 65, p. 451-457, 2010.
- 30.

Mahle, Fernanda ; da Rosa Guimarães, Tatiana ; Vergilina Meira, Aleandra ; Bella Cruz, Rosana CÃ© ; Bella Cruz, Alexandre ; Nunes, Ricardo JosÃ© ; Cechinel-Filho, Valdir ; de Campos-Buzzi, FÃ¡tima ; **CORREA, R.** . Synthesis and biological evaluation of N-antipyrine-4-substituted amino-3-chloromaleimide derivatives. *European Journal of Medicinal Chemistry* **JCR**, v. 45, p. 4761-4768, 2010.

31. Corrêa, A. X. R. ; Tamanaha, M. S. ; Horita, C. O. ; Radetski, M. R. ; Radetski, C. M. ; **CORREA, R.** . Natural impacted freshwaters: in situ use of alginate immobilized algae to the assessment of algal response. *Ecotoxicology (London)* **JCR**, v. 18, p. 464-469, 2009.
32. Padaratz, Pâmela ; Fracasso, Mauricio ; de Campos-Buzzi, Fátima ; **Corrêa, Rogério** ; NIERO, Rivaldo ; Monache, Franco Delle ; Cechinel-Filho, Valdir . Antinociceptive Activity of a New Benzofuranone Derived from a Chalcone. *Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology (Print)* **JCR**, v. 105, p. 257-261, 2009.
33. SORTINO, M. A. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; **CORREA, R.** ; ZACCHINO, Suzana . N-phenyl and n-phenylalkyl-maleimides acting against *Candida* spp: Time-to-kill, stability, interaction with maleamic acids. *Bioorganic & Medicinal Chemistry* **JCR**, v. 16, p. 560-568, 2008.
34. SANTOS, L ; LIMA, L ; CECHINELFILHO, V ; **CORREA, R.** ; DECAMPOSBUZZI, F ; NUNES, R . Synthesis of new 1-phenyl-3-{4-[(2E)-3-phenylprop-2-enoyl]phenyl}-thiourea and urea derivatives with antinociceptive activity. *Bioorganic & Medicinal Chemistry* **JCR**, p. 1, 2008.
35. YUNES, R. A. ; **CORREA, R** ; BUZZI, F. C. ; CECHINEL FILHO, Valdir . Antiproliferative effects of a series of cyclic imides on primary endothelial cells and a leukemia cell line. *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences* **JCR**, v. 63, p. 675-680, 2008.
36. **CORREA, R** ; CAMPOS, F. DE ; CECHINEL FILHO, Valdir ; NUNES, Ricardo José . Antinociceptive Activity and preliminary structure activity relationship of chalcone-like compounds. *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences* **JCR**, v. 63, p. 830-836, 2008.
37. **CORREA, R.** ; SOUZA, Márcia Maria de ; BUZZI, F Campos ; CECHINEL FILHO, Valdir ; COSTA, B. ; PRETTO, J. ; ARDENGHI, J. . Antinociceptive effects of tetrahydrophthalimides and related compounds. *Zeitschrift für Naturforschung. B, A journal of Chemical Sciences* **JCR**, v. 62, p. 201-206, 2007.
38. BUZZI, F Campos ; **CORREA, R.** ; CECHINEL FILHO, Valdir ; NUNES, Ricardo José ; MEIRA, A. V. . Acetamidochalcone derivatives as potential antinociceptive agents. *Molecules (Basel)* **JCR**, v. 12, p. 896-906, 2007.
39. **CORREA, R.** ; BUZZI, F Campos ; CAMPOS, J Pereira de ; TONINI, P Pozza ; YUNES, R A ; BOECK, P ; CECHINEL FILHO, V . Antinociceptive effects os synthetic chalcones obtained from xanthoxylone.. *Archiv der Pharmazie* **JCR**, Germany, v. 12, n.339, p. 361-365, 2006.
40. **CORREA, R.** ; SANTOS, L. ; PEDROSA, R. C. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; NUNES, Ricardo José ; YUNES, R. A. . Biological Evaluation of chalcones and analogues as hipolipidemic agents. *Archiv der Pharmazie* **JCR**, v. 339, p. 541-546, 2006.
41. **CORREA, R.** ; LOPEZ, S. N. ; CAMPOS, Fátima de ; CECHINEL FILHO, Valdir ; YUNES, R. A. ; ZACCHINO, Suzana ; María V. Castelli ; Miguel A. Zamora ; Ricardo D. Enriz ; RIBAS, J. C. . In vitro Antifungal Properties, Structure-activity Relationships and Studies on the Mode of Action of N-Phenyl, N-Aryl, N-Phenylalkyl Maleimides and Related Compounds. *Arzneimittel Forschung Drug Research, Alemanha*, v. 55, p. 123-132, 2005.
42. **CORREA, R.** ; RODRIGUES, A L S ; ROSA, J M ; GADOTTI, V M ; GOULART, e C ; SANTOS, M M ; SILVA, A V ; SEHNEN, B ; ROSA, L S ; GONÇALVES, R M ; SANTOS, A R S . Antidepressant-like and antinociceptive-like actions of 4-(4'-chlorophenyl)-2-hydrazinepyrimidine Mannich base in mice.. *Pharmacology, Biochemistry and Behavior* **JCR**, USA, v. 82, p. 156-162, 2005.
43. Silvia Regina Tozato Prado ; CECHINEL FILHO, Valdir ; CAMPOS, Fátima de ; **CORREA, R.** ; Silvia Maria Correia Suter Cadena ; Maria Benigna Martinelli de Oliveira . "Biological Evaluation of Some Selected Cyclic Imides: Mitochondrial Effects and in vitro Cytotoxicity". *Z. Naturforsch, Alemanha*, v. 59c, p. 663-672, 2004.
44. ★ **CORREA, R.** ; CECHINEL FILHO, Valdir ; CAMPOS, Fátima de ; YUNES, R. A. ; NUNES, Ricardo José . Aspectos químicos e potencial terapêutico de imidas cíclicas: uma revisão da literatura. *Química Nova* **JCR**, v. 26, p. 230-241, 2003.
45. ★ **CORREA, R.** ; LÓPES, Sílvia N ; SORTINO, Maximiliano ; ESCALANTE, Andrea ; CAMPOS, Fátima de ; CECHINEL FILHO, Valdir ; NUNES, Ricardo José ; ZACCHINO, Suzana . Antifungal Properties of Novel N- and alfa,beta-Substituted Succinimides Against Dermatophytes. *Arzneimittel-Forschung* **JCR**, Alemanha, v. 53, n.4, p. 280-288, 2003.
46. **CORREA, R.** ; LUNARDI, Fabiane ; GUZELA, Michel ; RODRIGUES, Andrea T ; EGERMANGRICH, Iriane ; STEINDEL, Mário ; GRISARD, Edmundo C ; ASSREUY, Jamil ; CALIXTO, João Batista ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos . Trypanocidal and Leishmanicidal Properties of Substitution-Containing Chalcones. *Antimicrobial Agents and Chemotherapy* **JCR**, Estados Unidos da América, v. 47, n.4, p. 1449-1451, 2003.
47. AQUINO, P.M.L.P. ; LIMA, E.O. ; FARIAS, M.P. ; FREIRE, K.R.L. ; SOUZA, E.L. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; **CORREA, R.** ; YUNES, R. A. ; ANDRICOPULO, Adriano Defini . "Atividade Antifúngica de Maleimidias Contra Dermatófitos Isolados de *Tinea capitis*". *RBAC*, v. 35, n.4, p. 191-194, 2003.
48. **CORREA, R.** ; SOUZA, Márcia Maria de ; CECHINEL FILHO, Valdir ; GRABCHEV, I. ; BOJINOV, V. . 4-Nitro-1,8-naphthalimides exhibit antinociceptive. *Die Pharmazie (Berlin)* **JCR**, Alemanha, v. 56, n.6, p. 430-431, 2002.
49. ★ **CORREA, R.** ; CAMPOS, Fátima de ; SOUZA, Márcia Maria de ; YUNES, R. A. ; NUNES, Ricardo José ; CECHINEL FILHO, Valdir . Studies on New Cyclic Imides Obtained from Aminophenazone with Analgesic Properties. *Arzneimittel Forschung Drug Research, Aulendorf - Germany*, v. 52, n.6, p. 455-461, 2002.
50. **CORREA, R.** ; LIMA, Edeltrudes de Oliveira ; BELÉM, Lindomar F ; CECHINEL FILHO, Valdir ; NUNES, Ricardo José ; ANDRICOPULO, Adriano Defini ; SILVA, Victor e da . Avaliação da sensibilidade de cepas de *Malassezia furfur* a imidas cíclicas. *RBCF. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, São Paulo, Brasil, v. 38, n.4, p. 443-450, 2002.
51. **CORREA, R.** ; PEREIRA, M. A. S. ; BUFFON, D. F. ; SANTOS, L. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos ; NUNES, Ricardo José . Antinociceptive properties of chalcones. Structure-activity relationships. *Archiv der Pharmazie*

52. **CORREA, R.**; SOUZA, Márcia Maria de ; MATTOS, P. H. ; OLINGER, L. ; KOROBINSKI, C. P. ; TOMAZONI, Y. A. . Estudos Preliminares da Propriedade Anticonvulsivante de N-aril e N-alquil-aril Imidas Cíclicas em Modelos Farmacológicos Específicos. Alcance (UNIVALI), Itajaí, Brasil, v. 5, p. 39-45, 2001.
53. **CORREA, R.**; STIZ, D. S. ; SOUZA, Márcia Maria de ; GOLIN, V. ; STEFANES NETO, R. A. ; NUNES, Ricardo José ; YUNES, R. A. ; CECHINEL FILHO, Valdir . Antinociceptive Properties of N-aryl-glutamic acids and N-arylgutarimides. Die Pharmazie (Berlin) **JCR**, Alemanha, v. 55, p. 942-944, 2000.
54. **CORREA, R.**; LIMA, E. O. ; QUEIRÓS, E. F. ; ANDRICOPULO, Adriano Defini ; NUNES, Ricardo José ; YUNES, R. A. ; CECHINEL FILHO, Valdir . Evaluation of antifungal activity of N-arylmaleimides and N-phenylalquil-3,4-dichloromaleimides. Boletín de la Sociedad Chilena de Química **JCR**, Chile, v. 44, n.2, p. 185-189, 1999.
55. **CORREA, R.**; ANDRICOPULO, Adriano Defini ; YUNES, R. A. ; NUNES, Ricardo José ; SAVI, A. O. S. ; CRUZ, A. B. ; CECHINEL FILHO, Valdir . SINTESE E ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE IMIDAS CICLICAS: 3,4-DICLOROMALEIMIDAS E 3-COLORO-4-SUBSTITUIDA-MALEIMIDAS.. Química Nova **JCR**, São Paulo, Brasil, v. 21, n.5, p. 573-577, 1998.
- Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 28 | **SciELO** 6 | 32
56. **CORREA, R.**; ANDRICOPULO, Adriano Defini ; WILLAIN FILHO, A. ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos ; NUNES, Ricardo José ; YUNES, R. A. ; CECHINEL FILHO, Valdir . ANALGESIC ACTIVITY OF 3,4-DICHLOROMALEIMIDES: STRUCTURE - ACTIVITY RELATIONSHIPS.. Die Pharmazie (Berlin) **JCR**, v. 53, p. 493-494, 1998.
- Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 19 | 22
57. **CORREA, R.**; ANDRICOPULO, Adriano Defini ; YUNES, R. A. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; WILLAIN FILHO, A. ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos ; NUNES, Ricardo José . SYNTHESIS AND ANALGESIC PROPERTIES OF CYCLIC IMIDES: NAPHTHALIMIDE AND BIS-NAPHTHALIMIDE DERIVATIVES.. Acta Farmaceutica Bonaerense **JCR**, Buenos Aires, Argentina, v. 17, n.3, p. 219-224, 1998.
- Citações:** 34
58. **CORREA, R.**; CECHINEL FILHO, Valdir ; VAZ, Z. ; CALIXTO, João Batista ; NUNES, Ricardo José ; PINHEIRO, T. R. ; ANDRICOPULO, Adriano Defini ; YUNES, R. A. . FURTHER STUDIES ON ANALGESIC ACTIVITY OF CYCLIC IMIDES.. II Farmaco (Pavia), Roma, Itália, v. 53, p. 55-57, 1998.
59. **CORREA, R.**; ROSA, P. W. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; SCHLEMPER, V. ; ANDRICOPULO, Adriano Defini ; NUNES, Ricardo José ; PEREIRA, C. I. . Síntese e Atividade Biológica de Novos Compostos Imídicos Cíclicos Sulfonados. Alcance (UNIVALI), Itajaí, SC, v. 5, n.2, p. 19-23, 1998.
60. ★ **CORREA, R.**; ROSA, P. W. ; PEREIRA, C. I. ; SCHLEMPER, V. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; NUNES, Ricardo José . SYNTHESIS OF NEW SUCCINIMIDES AND SULPHONATED DERIVATIVES WITH ANALGESIC ACTION IN MICE. Pharmaceutical Sciences, Londres - Inglaterra, v. 3, p. 67-71, 1997.
- Citações:** 20
61. ★ **CORREA, R.**; ROSA, P. W. ; CRUZ, A. B. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; NUNES, Ricardo José . SYNTHESIS AND ANTIBACTERIAL ACTIVITY OF CITRACONIMIDES.. Pharmaceutical Sciences, Londres - Inglaterra, v. 2, p. 302-304, 1996.
- Citações:** 13
62. **CORREA, R.**; CECHINEL FILHO, Valdir ; CRUZ, A. B. ; GONZAGA, L. V. ; MORETTO, E. ; CALIXTO, João Batista ; NUNES, Ricardo José ; YUNES, R. A. . ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ANALOGOS DE FILANTIMIDA. Revista Latinoamericana de Química, Monte Rey - Mexico, v. 23, p. 116-120, 1994.

Capítulos de livros publicados

1. **CORREA, R.**; BUZZI, F. C. ; CECHINEL FILHO, Valdir . Química Medicinal e Síntese de Psicofármacos. In: Carlini, E.A.; Mendes, F.R.. (Org.). Protocolos em Psicofarmacologia Comportamental: Um Guia para a Pesquisa de Drogas com Ação no SNC, com Ênfase nas Plantas Medicinais. 1ed.São Paulo: FAP - UNIFESP, 2011, v. , p. 107-127.
2. **CORREA, R.**; CECHINEL FILHO, Valdir ; BUZZI, F. C. . Contribuição da Química Medicinal de Fármacos e Excipientes de Importância Farmacêutica. In: Tania Mari Bellé Bresolin; Valdir Cechinel Filho. (Org.). Fármacos e Medicamentos. São Paulo: Santos, 2009, v. , p. 71-108.
3. CAMPOS, Fátima de ; **CORREA, R.** ; CECHINEL FILHO, Valdir . Síntese de Moléculas Bioativas: o exemplo das imidas cíclicas. In: Tânia Mari Bellé Bresolin; Valdir Cechinel Filho. (Org.). Ciências Farmacêuticas - Contribuição ao Desenvolvimento de Novos Fármacos e Medicamentos. Itajaí: Editora da UNIVALI, 2003, v. , p. -.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. **CORREA, R.**. Impacto da Pesquisa. Diário Catarinense, Florianópolis, SC., p. 12 - 12, 08 maio 2003.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **CORREA, R.**; MACHADO, I. D. ; BUENO, E. C. ; SOUZA, K. C. . Avaliação da atividade proliferativa de células mononucleares humanas in vitro frente ao brometo de p-metoxifenacila, norfloxacin e aduto obtido. In: VIII Joranada Farmacêutica - VIII CAIQFAR - XXVIII Semana de Iniciação Científica do curso de Farmácia, 2009, Itajaí. VIII Joranada Farmacêutica - VIII CAIQFAR - XXVIII Semana de Iniciação Científica do curso de Farmácia, 2009.
2. SCHUMACHER, E. F. ; MACHADO, I. D. ; SOUZA, K. C. ; **CORREA, R.** ; BUENO, E. C. . Avaliação da atividade de derivados Imínicos do Brometo de Fenacila e do Norfloxacin. In: VIII Joranada Farmacêutica - VIII CAIQFAR - XXVIII Semana de Iniciação Científica do curso de Farmácia, 2009, Itajaí. VIII Joranada Farmacêutica - VIII CAIQFAR - XXVIII Semana de Iniciação Científica do curso de Farmácia, 2009.
3. **CORREA, R.**; SORTINO, Maximiliano ; CAMPOS, Fátima de ; CECHINEL FILHO, Valdir ; ZACCHINO, Suzana ; M. Cipulli ; R. Furlan . "Actividad Antifungica de Maleimidas y Estudio de su Estabilidad". In: Congreso de la Sociedad de Química Organica

4. **CORREA, R.**. A Pesquisa no Contexto da UNIVALI. In: III Jornada de Pedagogia, 2004, Piçarras, SC. Anais da III Jornada de Pedagogia - Pesquisa, Formação e Sociedade: Porque Pesquisamos?. Itajaí, SC: Editora da UNIVALI, 2004. v. 1. p. 51-61.
5. **CORREA, R.**; CECHINEL FILHO, Valdir ; CAMPOS, Fátima de ; YUNES, R. A. ; NUNES, Ricardo José . Potencial Terapêutico de Imidas Cíclicas. In: Workshop: Novas aproximações para a descoberta de fármacos. Possibilidades e limitações na América Latina, 2001, Angra dos Reis, RJ. Anais do Workshop: Novas aproximações para a descoberta de fármacos. Possibilidades e limitações na América Latina. Rio de Janeiro, RJ: CYTED, 2001. v. 1. p. 78-87.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **CORREA, R.**. Avaliação osteogênica da aplicação direta de uma chalcona em ferida crítica na calota craniana de ratos de Orcina BF*. In: 31ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2014, Águas de Lindóia - SP. 31ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2014. p. 124.
2. **CORREA, R.**; MEZADRI, T. J. ; BUZZI, F. C. . Avaliação do potencial indutor de uma chalcona sintética na formação de dentina terciária de reparo em polpas de molares de ratos de Carpeggiani MHLAF. In: 27ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2010, Águas de Lindóia. Brazilian Oral Research, 2010. v. 1. p. 62-83.
3. MEZADRI, T. J. ; **CORREA, R.** ; BUZZI, F. C. . Estudo in vivo do potencial osteogênico de uma chalcona em ferida crítica de calota craniana de ratos. In: 27ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2010, Águas de Lindóia. Brazilian Oral Research, 2010. p. 128-128.
4. MACHADO, I. D. ; SOUZA, K. C. ; **CORREA, R.** ; BUENO, E. C. . In vitro immunomodulatory activity evaluation of bromide p-metoxifenacila, norfloxacin and their adduct on human mononuclear cells. In: XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Imunologia - X Simpósio Internacional de Alergia e Imunologia Clínica, 2009, Salvador. XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Imunologia - X Simpósio Internacional de Alergia e Imunologia Clínica, 2009.
5. SCHUMACHER, E. F. ; MACHADO, I. D. ; SOUZA, K. C. ; **CORREA, R.** ; BUENO, E. C. . Evaluation of fenacil bromide and its derived imine on human mononuclear cells culture. In: XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Imunologia - X Simpósio Internacional de Alergia e Imunologia Clínica, 2009, Salvador. XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Imunologia - X Simpósio Internacional de Alergia e Imunologia Clínica, 2009.
6. SONZA, D. R. ; RODRIGUES, Clóvis Antônio ; **CORREA, R.** ; CECHINEL FILHO, Valdir ; BUZZI, F. C. . Síntese e caracterização de 4-Aminochalconas:Sn. In: VIII Jornada farmacêutica - VIII CAIQFAR - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia, 2009, Itajaí. Anais da VIII Jornada farmacêutica - VIII CAIQFAR - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia, 2009.
7. **CORREA, R.**; SANTOS, L. ; NUNES, Ricardo José ; CECHINEL FILHO, Valdir . Synthesis of 1,3,5-triaryl-pyrazolines by the reaction of chalcones with phenylhydrazine. In: 12th Brazikian Meeting on Organic Synthesis, 2007, Itapema-SC. Anais do 12th Brazikian Meeting on Organic Synthesis, 2007.
8. SANTOS, L. ; NUNES, Ricardo José ; CECHINEL FILHO, Valdir ; **CORREA, R.** . Synthesis of some new 2,4-dinitrophenylhydrazones from 1,3-diphenyl-2-propan-1-ones. In: 12th Brazikian Meeting on Organic Synthesis, 2007, Itapema-SC. Anais do 12th Brazikian Meeting on Organic Synthesis, 2007.
9. BUZZI, F Campos ; **CORREA, R.** ; NUNES, Ricardo José ; CECHINEL FILHO, Valdir . Synthesis and analgesic activity of N-antipyrine-3-4-dichloromaleimide derivatives. In: 12th Brazikian Meeting on Organic Synthesis, 2007, Itapema-SC. Anais do 12th Brazikian Meeting on Organic Synthesis, 2007.
10. BUZZI, F Campos ; PADARATZ, P. ; MEIRA, A. V. ; **CORREA, R.** ; NUNES, Ricardo José ; CECHINEL FILHO, Valdir . Synthesis and evaluation of the antinociceptive potencial of 4'-aminochalcones derivatives. In: 12th Brazikian Meeting on Organic Synthesis, 2007, Itapema-SC. Anais do 12th Brazikian Meeting on Organic Synthesis, 2007.
11. FRACASSO, M. ; GUIMARAES, T. R. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; NUNES, Ricardo José ; **CORREA, R.** ; BUZZI, F. C. . Evaluation of the new potent antinociceptive N-antipyrine-3,4-dicloromaleimide derivatives. In: 12th Brazilian Meeting on Organic Synthesis, 2007, Itapema. 12th Brazilian Meeting on Organic Synthesis, 2007. v. 12.
12. **CORREA, R.**; ZANDONAI, R. H. . Synthesis and preliminary analysis of the immunomodulatory activities od norfloxacin derivatives. In: 6º International Congress of Pharmaceutical Sciences, 2007, Ribeirão Preto. Anais do 6º International Congress of Pharmaceutical Sciences, 2007.
13. **CORREA, R.**; CECHINEL FILHO, Valdir ; EGERMANGRICH, Iriane ; SANTOS, L. ; NUNES, Ricardo José ; BOARBA, ; G.A, D. . Trypanocidal and Leishmanicidal in vitro effect of some synthetic chalcone and related compounds. In: XXII Annual Meeting of the Brazilian Society of Protozoology e XXXIII Annual Meeting on Basic Research in Chagas' Disease, 2006, Caxambu-MG. XXII Annual Meeting of the Brazilian Society of Protozoology e XXXIII Annual Meeting on Basic Research in Chagas' Disease, 2006.
14. **CORREA, R.**; SANTOS, L. ; OLIVEIRA, L. F. ; PEDROSA, R. C. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; YUNES, R. A. . In vivo Evaluation of the Hypolipaeic Activity of the Chalcones and Derivatives. In: XXXI Reunião Anual da SBBq, 2002, Caxambú, MG. Programa e Resumos da XXXI Reunião Anual da SBBq, 2002. v. 1. p. 195-195.
15. **CORREA, R.**; OLIVEIRA, L. F. ; PEDROSA, R. C. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; L. Santos . Avaliação do Potencial Hipolipemiente de Algumas Chalconas Sintéticas Utilizando Modelos Experimentais in vivo. In: UEPG, 2002. UEPG, 2002.
16. L. Santos ; OLIVEIRA, L. F. ; PEDROSA, R. C. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; **CORREA, R.** ; YUNES, R. A. . Avaliação do Potencial Hipocolesterolêmico de Chalconas Sintéticas. In: Farmapolis, 2002. Farmapolis, 2002.
17. **CORREA, R.**; GONÇALVES, R. M. ; ROSA, L. M. ; BÜRGER, C. . Bases de Mannich e Derivados Obtidos a partir de Chalconas e Anidridos Dicarboxílicos: Estudo Preliminar da Atividade Antihipercolesterolêmica. In: VII Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2001, Blumenau, Santa Catarina. Anais do Seminário Integrado de Iniciação Científica. Blumenau, SC: Editora da FURB, 2001. v. 1. p. 484-484.
18. **CORREA, R.**; CECHINEL FILHO, Valdir ; ZANDONAI, R. H. ; BÜRGER, C. . Avaliação Toxicológica in vivo de Chalconas Bioativas. In: VII Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2001, Blumenau, SC. Anais do VII Seminário Integrado de Iniciação Científica. Blumenau, SC: Editora da Furb, 2001. v. 1. p. 469-469.
19. **CORREA, R.**; WALTER, M. E. ; MONTANARI, C. A. ; NUNES, Ricardo José . Estudo de QSAR / QSPR de Chalconas Antinociceptivas. In: 23a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2000, Poços de Caldas, Mg. Livro de Resumos da 23a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. São Paulo, SP: Editora da USP, 2000. v. 2. p. MD-53.
- 20.

- CORREA, R.;** CAMPOS, Fátima de ; SOUZA, Márcia Maria de ; YUNES, R. A. ; NUNES, Ricardo José ; CECHINEL FILHO, Valdir . Síntese e Atividade Analgésica de Imidas Cíclicas Derivadas da 4-Aminoantipirina. In: 23a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2000, Poços de Caldas, Mg. Livro de Resumos da 23a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. São Paulo, SP: Editora da USP, 2000. v. 2. p. MD-11.
21. **CORREA, R.;** LEGAL, M. A. ; CAMPOS, Fátima de ; CECHINEL FILHO, Valdir . Síntese de Novas Imidas Cíclicas Derivadas da 4-aminoantipirina e Avaliação de suas Propriedades Biológicas. In: VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriú, SC. Anais do VI Seminário Integrado de Iniciação Científica. Itajaí, SC: Editora da UNIVALI, 2000. v. 1. p. 261-261.
 22. **CORREA, R.;** OLINGER, L. ; SOUZA, Márcia Maria de ; TOMAZONI, Y. A. ; MATTOS, P. H. . Estudo da Propriedade Anticonvulsivante de Compostos Imídicos Cíclicos em Dois Modelos Farmacológicos Específicos. In: VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriú, SC. Anais do VI Seminário Integrado de Iniciação Científica. Itajaí, SC: Editora da UNIVALI, 2000. v. 1. p. 251.
 23. **CORREA, R.;** PASCUK, H. C. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; COSTA, B. C. ; LOPEZ, S. N. ; CORTÉS, J. C. G. ; SORTINO, M. A. ; RIBAS, J. C. ; ZAQUINO, S. A. . Síntese de N-Alquilaril-3,4-Dicloromaleimidias e Análise de seus Efeitos Antifúngicos. In: VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriú. Anais do VI Seminário Integrado de Iniciação Científica. Itajaí, SC: Editora da UNIVALI, 2000. v. 1. p. 241-241.
 24. **CORREA, R.;** COSTA, B. C. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; PAZCUK, H. C. ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos ; SEHNEM, B. . Avaliação do Efeito Analgésico de Algumas Imidas Cíclicas Análogas a 3,4-Dicloro-N-fenilmaleimida. In: VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriú. Anais do VI Seminário Integrado de Iniciação Científica. Itajaí, SC: Editora da UNIVALI, 2000. v. 1. p. 223-223.
 25. **CORREA, R.;** ROSA, L. M. ; GONÇALVES, R. M. . Obtenção de Bases de Mannich e Análogos Sintéticos Derivados de Compostos Aromáticos Cetônicos. In: VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriú. Anais do VI Seminário Integrado de Iniciação Científica. Itajaí, SC: Editora da UNIVALI, 2000. v. 1. p. 31-31.
 26. **CORREA, R.;** SANTOS, L. . Síntese e Avaliação da Atividade Biológica de Chalconas Sintéticas. In: VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriú. Anais do VI Seminário Integrado de Iniciação Científica. Itajaí, SC: Editora da UNIVALI, 2000. v. 1. p. 32-32.
 27. **CORREA, R.;** ROSA, L. M. ; PEREIRA, I. V. ; GONÇALVES, R. M. ; BURGER, C. . Síntese e Atividade Hipoglicemiante de Sulfoniluréias e Sulfonilhidrazidas. In: VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriú. Anais do VI Seminário Integrado de Iniciação Científica. Itajaí, SC: Editora da UNIVALI, 2000. v. 1. p. 268-268.
 28. **CORREA, R.;** OLINGER, L. ; MATTOS, P. H. ; GOLIN, V. ; STEFANES NETO, R. A. ; TRES, F. F. ; TOMAZONI, Y. A. ; SOUZA, Márcia Maria de . Study of Anticonvulsivant Properties of Imides Cyclics Compounds in Pharmacology Specifics Models. In: VII Interamerican Congress of Clinical Pharmacology and Therapeutics, 2000, Águas de Lindóia, SP. Abstracts from VII Interamerican Congress of Clinical Pharmacology and Therapeutics, 2000. v. 1. p. 115-115.
 29. LOPEZ, S. N. ; CORTÉS, J. C. G. ; **CORREA, R.;** SORTINO, M. A. ; B. Corrêa ; PAZCUK, H. C. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; RIBAS, J. C. ; ZACCHINO, Suzana . Antifungal Evaluation and Studies on Mode of Action of Derivatives of Phyllanthimide, a Cyclic Imide Isolated from Phyllanthus sellowianus. In: 22nd IUPAC International Symposium on the Chemistry of Natural Products, 2000, São Carlos - SP. Anais do 22nd IUPAC International Symposium on the Chemistry of Natural Products, 2000. p. 078-078.
 30. **CORREA, R.;** MATTOS, P. ; KOROBINSKI, C. P. ; TOMAZONI, Y. A. ; SOUZA, Márcia Maria de . Estudos Preliminares da Propriedade Anticonvulsivante de N-aril e N-alquilarilimidias Cíclicas em Modelos Farmacológicos Específicos. In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999, Joaçaba, SC. Anais do V Seminário Integrado de Iniciação Científica. Joaçaba, SC: Editora da UNOESC, 1999. v. 1. p. 208-208.
 31. **CORREA, R.;** SANTOS, L. ; PEREIRA, M. A. S. ; BUFFON, D. E. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos . Análise do Mecanismo de Ação Analgésica da Chalcona 1-(4-Clorofenil)-3-(fenil)-2-propen-1-ona. In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999, Joaçaba, SC. Anais do V Seminário Integrado de Iniciação Científica. Joaçaba, SC: Editora da UNOESC, 1999. v. 1. p. 206-206.
 32. **CORREA, R.;** CAMPOS, Fátima de ; CECHINEL FILHO, Valdir ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos ; ANDRICOPULO, Adriano Defini ; NUNES, Ricardo José . Síntese e Atividade Biológica de Adutos de Diels-Alder e Derivados Sulfonamídicos. In: 22a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 1999, Poços de Caldas, MG. Livro de Resumos da 22a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. São Paulo, SP: Editora da USP, 1999. v. 1. p. MD036.
 33. **CORREA, R.;** DUTRA, D. ; PEREIRA, I. V. ; SOARES, M. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; BURGER, C. ; NUNES, Ricardo José . Síntese e Atividade Hipoglicemiante de Sulfoniluréias e Sulfonilhidrazidas. In: 22a. Reunião da Anual da Sociedade Brasileira de Química, 1999, Poços de Caldas, MG. Livro de Resumos da 22a. Reunião da Sociedade Brasileira de Química. São Paulo, SP: Editora da USP, 1999. v. 1. p. MD-37-MD-37.
 34. **CORREA, R.;** SANTOS, L. ; LUNARDI, Fabiane ; GUZELA, Michel ; CECHINEL FILHO, Valdir ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos ; STEINDEL, Mário ; NUNES, Ricardo José . Atividade Tripanossomicida e Leishmanicida, in vitro, de chalconas sintéticas. In: 22a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 1999, Poços de Caldas. Livro de Resumos da 22a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. São Paulo, SP: Editora da USP, 1999. v. 1. p. MD-43-MD-43.
 35. STIZ, D. S. ; **CORREA, R.;** ANDRICOPULO, Adriano Defini ; YUNES, R. A. ; Ivo Vencato ; NUNES, Ricardo José ; CECHINEL FILHO, Valdir . Produto da Reação do Ácido 2,2-dimetilglutárico com Fenetilamina. In: 22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química, 1999, Poços de Caldas - MG. Livro de Resumos, 1999. p. Q0145-Q0145.
 36. **CORREA, R.;** PEREIRA, M. A. S. ; BUFFON, D. E. ; RODRIGUES, A. T. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos . Efeito Analgésico da Chalcona 1-(4-clorofenil)-3-(fenil)-2-propen-1-ona. In: VII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos, 1998, Florianópolis, SC. Caderno de Resumos do VII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos. Florianópolis, SC, 1998. v. 1. p. 20-20.
 37. **CORREA, R.;** PEREIRA, I. V. ; CECHINEL FILHO, Valdir . Síntese de Sulfoniluréias e Sulfonilhidrazidas de Interesse Biológico. In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau, SC. Anais do IV Seminário Integrado de Iniciação Científica. Blumenau, SC: Editora da FURB, 1998. v. 1. p. 106-106.
 38. **CORREA, R.;** STIZ, D. S. ; CECHINEL FILHO, Valdir . Síntese de Glutarimidias com Atividade Biológica. In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau, SC. Anais do IV Seminário Integrado de Iniciação Científica. Blumenau, SC: Editora da FURB, 1998. v. 1. p. 103-103.
 - 39.

- CORREA, R.;** SANTOS, L. ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos ; CECHINEL FILHO, Valdir . Síntese de Chalconas com Aplicabilidade Biológica. In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau, SC. Anais do IV Seminário Integrado de Iniciação Científica. Blumenau, SC: Editora da FURB, 1998. v. 1. p. 96-96.
40. **CORREA, R.;** BUFFON, D. E. ; PEREIRA, M. A. S. ; RODRIGUES, A. T. ; CECHINEL FILHO, Valdir . Atividade Analgésica da Chalcona 1-(4-clorofenil)-3-(fenil)-2-propen-1-ona. In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau, SC. Anais do IV Seminário Integrado de Iniciação Científica. Blumenau, SC: Editora da FURB, 1998. v. 1. p. 199-199.
41. **CORREA, R.;** LUNARDI, Fabiane ; GUZELA, Michel ; RODRIGUES, A. T. ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos ; CECHINEL FILHO, Valdir . Efeito Leishmanicida e Tripanossomicida in vitro de Chalconas Substituídas. In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau, SC. Anais do IV Seminário Integrado de Iniciação Científica. Blumenau, SC: Editora da FURB, 1998. v. 1. p. 200-200.
42. **CORREA, R.;** PEREIRA, M. A. S. ; BUFFON, D. E. ; RODRIGUES, A. T. ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos ; CECHINEL FILHO, Valdir . Efeito Antinociceptivo de Algumas Chalconas Substituídas. In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau, SC. Anais do IV Seminário Integrado de Iniciação Científica. Blumenau, SC: Editora da FURB, 1998. v. 1. p. 205-205.
43. **CORREA, R.;** CAMPOS, Fátima de ; CECHINEL FILHO, Valdir . Síntese e Caracterização de Adutos de Diels-Alder e Derivados Sulfonamídicos com Atividade Biológica. In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau, SC. Anais do IV Seminário Integrado de Iniciação Científica. Blumenau, SC: Editora da FURB, 1998. v. 1. p. 107-107.
44. CAMPOS, Fátima de ; **CORREA, R.;** CECHINEL FILHO, Valdir . Síntese, Caracterização e Avaliação Biológica de Adutos de Diels-Alder e Derivados Sulfonamídicos. In: VII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e V Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos, 1998, Florianópolis - SC. Caderno de Resumos, 1998. p. 68-68.
45. LUNARDI, Fabiane ; GUZELA, Michel ; RODRIGUES, Andrea T ; **CORREA, R.;** CECHINEL FILHO, Valdir ; EGERMANGRICH, Iriane ; STEINDEL, Mário ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos . Atividade Leishmanicida in vitro de Chalconas Sintéticas. In: FeSBE 98, 1998, Caxambu - RS. FeSBE 98, 1998.
46. LUNARDI, Fabiane ; GUZELA, Michel ; RODRIGUES, Andrea T ; **CORREA, R.;** CECHINEL FILHO, Valdir ; EGERMANGRICH, Iriane ; STEINDEL, Mário ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos . Atividade Tripanossomicida in vitro de Chalconas Sintéticas. In: FeSBE 98, 1998, Caxambu - RS. FeSBE 98, 1998.
47. BUFFON, D. E. ; PEREIRA, M. A. S. ; RODRIGUES, Andrea T ; **CORREA, R.;** CECHINEL FILHO, Valdir ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos . Efeito Antinociceptivo da Chalcona 1-(4-clorofenil)-3-(fenil)-2-propen-1-ona. In: FeSBE 98, 1998, Caxambu - RS. FeSBE 98, 1998.
48. PEREIRA, M. A. S. ; BUFFON, D. E. ; RODRIGUES, Andrea T ; **CORREA, R.;** CECHINEL FILHO, Valdir ; SANTOS, Adair Roberto Soares dos . Atividade Analgésica de Algumas Chalconas Substituídas. In: VII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e V Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos, 1998, Florianópolis - SC. Caderbo de Resumos, 1998. p. 19-19.
49. **CORREA, R.;** PEREIRA, C. I. ; NUNES, Ricardo José ; CECHINEL FILHO, Valdir ; SCHLEMPER, V. . SÍNTESE DE 3-PIPERIDINO E 3-MORFOLINO-N-FENILALQUILSUCCINIMIDAS SULFONADAS COM PROPRIEDADES ANALGÉSICAS. In: XIV SIMPOSIO DE PLANTAS MEDICINAIS DO BRASIL, 1996, Florianópolis, SC. Programa e Resumos do XIV Simpósio Brasileiro de Plantas Mediciniais do Brasil. Florianópolis, SC, 1996. v. 1. p. 156-156.
50. **CORREA, R.;** ROSA, P. W. ; SAVI, A. O. S. ; NUNES, Ricardo José ; CRUZ, A. B. ; CECHINEL FILHO, Valdir . SINTESE E ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE CITRACONIMIDAS. In: XIV SIMPOSIO DE PLANTAS MEDICINAIS DO BRASIL, 1996, Florianópolis, SC. Programa e Resumos do XIV simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1996. v. 1. p. 153-153.
51. **CORREA, R.;** ROSA, A. X. ; YUNES, R. A. ; NUNES, Ricardo José . Intramolecular Hydrogen Bonding in the Alkaline Hydrolysis of Substituted Norborneno / Norbornanosuccinimides. In: XV REUNIAO ANUAL DA SBQ, 1992, Caxambú, MG. Resumos da XIV Reunião Anual da SBQ. Caxambú, MG, 1992. v. 1.
52. **CORREA, R.;** CECHINEL FILHO, Valdir ; CRUZ, A. B. ; GONZAGA, L. V. ; MORETTO, E. ; CALIXTO, João Batista ; NUNES, Ricardo José ; YUNES, R. A. . BACTERICIDAL ACTIVITY OF PHYLLANTHIMIDE ANALOGS. In: XV REUNIÃO ANUAL DA SBQ, 1992, Caxambú, MG. Resumos da XV Reunião Anual da SBQ. Caxambú, MG, 1992. v. 1.
53. **CORREA, R.;** ROSA, A. X. ; VALENTE, B. A. ; NUNES, Ricardo José ; UIEARA, M. . USO DA N-p-CLOROSSULFONILFENILMALEIMIDA COMO DIENÓFILO EM REAÇÕES DE DIELS-ALDER. In: XIV RAUNIAO ANUAL DA SBQ, 1991. Resumos da XIV Reunião Anual da SBQ. Caxambú, MG, 1991. v. 1.
54. **CORREA, R.;** ROSA, A. X. ; NUNES, Ricardo José ; YUNES, R. A. . MECANISMO E CATALISE DE HIDROLISE DE N-P-N'-FENIL SULFAMOILFENILSUCCINIMIDA.. In: XIII REUNIAO ANUAL DA SBQ, 1990, Caxambú, MG. Caderno de Resumos da XIII Reunião Anual da SBQ, 1990. v. 1.

Apresentações de Trabalho

1. **CORREA, R..** Avaliação da Produtividade. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **Corrêa, Rogerio.** Produção científica de qualidade: desafios e perspectivas. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **CORREA, R..** Estrutura química e atividiae biológica: abordagem qualitativa (SAR) e quantitativa (QSAR). 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
4. **CORREA, R..** Seminário sobre o tema "Obtenção de Chalconas Biologicamente Ativas. Estudo de Correlação Estrutura-atividade". 2002. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
5. **CORREA, R..** Síntese de ácidos N-Aril-Glutarâmicos e N-Aril-Glutarimidas. 1999. (Apresentação de Trabalho/Outra).
6. **CORREA, R..** Uso de reação de cicloadição de Diels-Alder no preprao de compostos biologicamente ativos. 1999. (Apresentação de Trabalho/Outra).
7. **CORREA, R..** Síntese, caracterização e atividade biológica de autos de Diels-Alder e derivados sulfonamídicos. 1999. (Apresentação de Trabalho/Outra).
8. **CORREA, R..** Síntese e atividade hipoglicemiante de sulfonilurêias e sulfonil hidrazidas. 1999. (Apresentação de Trabalho/Outra).
9. **CORREA, R..** I Ciclo de Investigações Químico-Farmacêuticas. 1995. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Outras produções bibliográficas

1. **CORREA, R;** BUZZI, F. C. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; NUNES, Ricardo José ; FENNER, B. P. . Antinociceptive Activity and Preliminary structure-activity relationship of chalcone-like compounds. Z.Naturforsch, 2008 (Artigo Publicado em Periódico Resumido Internacional).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. **Corrêa, Rogério.** Avaliador Projeto Edital 03/2015 - PIBIC. 2015.
2. **Corrêa, Rogério.** Avaliador Artigo 170 Edital 02/2014. 2014.
3. **Corrêa, Rogério.** Avaliador PIBITI - Edital 4/2014. 2014.
4. **Corrêa, Rogério.** avaliador projetos edital 05/2014 - ProBIC. 2014.
5. **CORREA, R..** EDITAL 3/2014 - PIBIC. 2014.
6. **Corrêa, Rogério.** avaliador projetos edital 02/2013 - Art. 170. 2013.
7. **Corrêa, Rogério.** avaliador projetos edital 03/2013 - PIBIC. 2013.
8. **Corrêa, Rogério.** avaliador projetos edital 04/2013 - PIBITI. 2013.
9. **Corrêa, Rogério.** avaliador projetos edital 02/2012 - Art. 170. 2012.
10. **Corrêa, Rogério.** avaliador projetos edital 04/2012 - PIBIC. 2012.
11. **Corrêa, Rogério.** avaliador projetos edital 05/2012 - PIBITI. 2012.
12. **Corrêa, Rogério.** avaliador projetos edital 07/2012 - ProBIC. 2012.
13. **CORREA, R..** VIII Fórum Institucional de Integração Universitária da UNIVALI. 2004.
14. **CORREA, R..** II encontro de Pesquisa em Saúde: o SUS e a atenção à saúde da família e 1ª Mostra de pesquisa e extensão do CCS. 2004.
15. **CORREA, R..** Monitor na disciplina QMC 1104 - Química Geral I do Departamento de Química do Centro e Ciências Físicas e Matemáticas. 1986.
16. **CORREA, R..** Monitor na disciplina QMC 1104 - Química Geral I do Departamento de Química do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas. 1986.
17. **CORREA, R..** Monitor na disciplina QMC 1104 - Química Geral I do Departamento de Química do Centro de Ciências Físicas e Matemática. 1985.
18. **CORREA, R..** Monitor na disciplina QMC 1104 - Química Geral I do Departamento de Química do Centro Ciências Físicas e Matemáticas. 1985.
19. **CORREA, R..** Monitor na disciplina Química Geral I do Departamento de Química do Centro Ciências Físicas e Matemáticas. 1984.

Demais tipos de produção técnica

1. **CORREA, R.** Oficina de elaboração de artigos científicos. 2014. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
2. **CORREA, R..** A dinâmica da pesquisa institucional. 2010. .
3. **CORREA, R.** Programa de formação continuada. 2009. .
4. **CORREA, R..** Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior da UNIVALI. 2006. .
5. **CORREA, R..** Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior da UNIVALI. 2005. .

Demais trabalhos

1. **CORREA, R..** Metodos espectrofotometricos aplicados ao controle de qualidade de medicamentos. 1993 (Curso) .
2. **CORREA, R..** Cromatografia liquida de alta eficiência. 1993 (Curso) .
3. **CORREA, R..** Macrocíclico e Criptatos. 1985 (Curso) .
4. **CORREA, R..** Aplicação de polímeros na indústria. 1985 (Curso) .

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. **Corrêa, Rogério;** BUZZI, F. C.; RODRIGUES, Clóvis Antônio; Simionatto, E. L.. Participação em banca de Danielle Caroline Cipriani Melo. Preparação de Biocatalisadores Contendo Derivados da Quitosana, Lipase e Partículas Magnéticas para Síntese de Ésteres de Cadeia Longa. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí.
2. **CORREA, R.;** MACHADO, C.; MACHADO, V. G.; JESUS, P. C.. Participação em banca de Itamar Antônio Rodrigues. Aplicação de merocianinas protonadas na detecção seletiva de ânions em acetonitrila. 2009. Dissertação (Mestrado em Química) - Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Teses de doutorado

1. 1Doc: Protocolo 100.469/2023 | Anexo: Currículos_Lattes_Rogério_Correa_.pdf (12/17) 54/421

Corrêa, Rogério; NUNES, Ricardo José; KLEIN JUNIOR, L. C.; AFFETDT, R. F.; GALETTO, F. Z.. Participação em banca de Larissa Sens. Síntese, caracterização e análises farmacológicas de novos derivados de tiossemicarbazonas e amidas: um estudo de correlação estrutura-atividade. 2018. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Química) - Universidade Federal de Santa Catarina.

2. **TERENZI, H. F.; SCARPELLINI, M.; CORRÊA, R.; MARQUES, M. R. F.; NEVES, A.; BORTOLUZZI, A. J..** Participação em banca de Claus Troger Pich. Nucleases Sintéticas: Análise da atividade clivagem de DNA, de clivagem de proteína e genotóxica de compostos metálicos. 2009. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Qualificações de Mestrado

1. **Corrêa, Rogério;** BUZZI, F. C.. Participação em banca de Danielle Caroline Cipriani Melo. Síntese de Ésteres de Cadeia Longa Utilizando Esferas Magnéticas de Quitosana Modificada: Alginato como Suporte para Biocatalisadores Contendo Lipase Imobilizada. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. de Campos Buzzi, Fátima; **Corrêa, Rogério;** NIERO, R; NUNES, J. P. S.. Participação em banca de Roney Hoffmann. Síntese e avaliação biológica de ésteres aromáticos derivados de ácido 3,4-Dihidroxicinâmico. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
2. **Corrêa, Rogério;** NIERO, R.; RODRIGUES, Clóvis Antônio. Participação em banca de Débora C. Anton. Uso de partículas magnéticas de biopolímeros associados ao micro-ondas para a descoloração de efluentes têxteis. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
3. **Corrêa, Rogério;** MEZADRI, T. J.. Participação em banca de Isabelle Fernandes Koch e Juliana Biarzi Vicente. Estudo morfofuncional da indução do reparo ósseo, em feridas críticas de calotas cranianas de ratos senis, com aplicação única de chlacona 10% em vaselina. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade do Vale do Itajaí.
4. **Corrêa, Rogério;** BUZZI, F. C.; RODRIGUES, Clóvis Antônio. Participação em banca de Juliana Rosa. Síntese e Avaliação Biológica de Compostos Tiazolidinodionícos. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
5. **CORREA, R.;** BUENO, E. C.; BUZZI, F. C.; FREITAS, R. A.. Participação em banca de Thássia Camila Gollo. Avaliação da atividade citotóxica de compostos imídicos cíclicos. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
6. **CORREA, R.;** BUZZI, F. C.; RODRIGUES, Clóvis Antônio; VECCHIA, R. D.. Participação em banca de Daniele Regina Sonza. Síntese e avaliação preliminar da relação estrutura atividade de amino chalconas sintéticas. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
7. BUENO, E. C.; **CORREA, R.;** RODRIGUES, Clóvis Antônio; PASTOR, M. V. D.. Participação em banca de Érika de Freitas Schumacher. Avaliação da atividade de derivados imínicos do brometo de fenacila e do norfloxacin sobre células mononucleares humanas. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
8. BUZZI, F Campos; CECHINEL FILHO, Valdir; **CORREA, R.;** NIERO, Rivaldo. Participação em banca de Tatiana da Rosa Guimaraes. Obtenção de novas imidas cíclicas de interesse biológico a partir da n-antiripirino-3-4 dicloromaleimida. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
9. BUZZI, F Campos; **CORREA, R.;** NIERO, Rivaldo; MALHEIROS, A.. Participação em banca de Pâmela Padaratz. Síntese de novas chalconas com potencial analgésico. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
10. **CORREA, R..** Participação em banca de Thaysa E. Steil Mauad. "Estudo da relação estrutura-atividade biológica de chalconas sobre o crescimento do tumor de Ehrlic e Sarcoma 180 in vitro".. 2005 - Universidade do Vale do Itajaí.
11. **CORREA, R..** Participação em banca de Carla Reis. "Contribuição ao Estabelecimento de Rotina Analítica para a Determinação do Coeficiente de Partição Octanol/Água de Compostos Imídicos Cíclicos". 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
12. **CORREA, R..** Participação em banca de Cynthia Camargo Picoloto e Maria Éster Farah. "Síntese de Ácidos Âmicos e novos Compostos Imídicos a partir de Anidridos Dicarboxílicos". 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
13. **CORREA, R..** Participação em banca de Caroline Liandra Franzoi e Grazielle Antonini. "Síntese e Atividade Antinociceptiva de Ésteres Derivados do Ácido 3,4-Dihidroxicinâmico". 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
14. **CORREA, R..** Participação em banca de Antonio Amaury Silva Neto. "Sistema de Reconhecimento de Plantas Bioativas". 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
15. **CORREA, R.;** NIERO, Rivaldo; BITTENCOURT, C. M. S.. Participação em banca de Ana Paula Junkes de França. Preparação e Atividade Biológica de Derivados Conjugados de Chalconas Sintéticas. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
16. **CORREA, R.;** GUIMARÃES, Cláudio L; SOUZA, Márcia Maria de. Participação em banca de Alessandra de Bonna Sartor. Análise da Atividade Antinociceptiva Mediada pela Adenosina in vivo. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
17. **CORREA, R.;** NIERO, Rivaldo; CECHINEL FILHO, Valdir. Participação em banca de Andreza Diegoli Rossini. Obtenção de Análogos Sintéticos do Ácido Caféico, de Interesse Biológico. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
18. **CORREA, R.;** RODRIGUES, Clóvis Antônio; NIERO, Rivaldo. Participação em banca de Cristiane Gavazzoni e Thaís C. Bogoni. Preparação de Filmes e Membranas Modificadas de Quitosana usando Anidridos e Aldeídos. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
19. **CORREA, R..** Participação em banca de Carla Priscila Korobinski e Ymara dos Anjos Tomazoni. Química, Atividade Antinociceptiva e Antiinflamatória de N-Aril e N-alquilaryl Imidas Cíclicas. 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.

20. **CORREA, R..** Participação em banca de Márcia Alair da Silva Pereira e Daniela Enilda Buffon. Efeito Antinociceptivo de Chalconas. 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
21. **CORREA, R..** Participação em banca de Eduardo Breviglieri. Estudo Químico e Farmacológico de Bauhinia Splendens (leguminosae). 1996. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
22. **CORREA, R..** Participação em banca de Eliandro Guerra Freitas. Estudo Químico de Causticum. 1996. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.
23. **CORREA, R..** Participação em banca de Fabio Kumrow, Larissa Cristine Machado. Contribuição para a Caracterização do Óleo Essencial de Pelargonium Graveolens L'Herit., Geraniaceae. 1996. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Avaliação de cursos

1. **CORREA, R..** Comissão de verificação instituída pela Portaria n.091/02/CEE. Avaliando as condições de funcionamento do Curso de Farmácia - Habilitações: Farmacêutico e Farmacêutico Bioquímico. 2003. Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Outras participações

1. **CORREA, R..** III Seminário de Pesquisa do Curso de Ciência da Computação. 2003. Universidade do Vale do Itajaí.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. 10º Cérebro, comportamento e emoções. Avaliação psicofarmacológica de compostos híbridos derivados de azirinas e chalconas em camundongos. 2014. (Congresso).
2. Capacitação Teórica, Prática e Operacional - Automação Analítica. 2014. (Outra).
3. II Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão. 2014. (Seminário).
4. I Fórum Integrado de Ensino Pesquisa e Extensão ACAFE. 2008. (Outra).
5. VII Jornada Farmacêutica da UNIVALI, II Simpósio Ibero-americano de plantas medicinais e VII Ciclo de atualizações em investigações químico-farmacêuticas- CAIQFAR. Curso de Uso racional de antimicrobianos. 2007. (Simpósio).
6. FARMAPOLIS 2001. X Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos, do VIII Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos e do II Encontro de Farmacêuticos e Bioquímicos do Mercosul. 2001. (Congresso).
7. I Simpósio sobre "Descartes de Produtos Químicos Perigosos em Instituições de Ensino e Pesquisa. I Simpósio sobre "Descartes de Produtos Químicos Perigosos em Instituições de Ensino e Pesquisa. 1999. (Simpósio).
8. II Fórum Institucional de Integração Universitária. II Fórum Institucional de Integração Universitária. 1998. (Outra).
9. Seminário Internacional de Gestão pela Qualidade em Universidades. Seminário Internacional de Gestão pela Qualidade em Universidades. 1997. (Seminário).
10. Seminário Estadual de Avaliação Institucional. Seminário Estadual de Avaliação Institucional. 1994. (Seminário).
11. II Congresso de Farmácia e Análises Clínicas. II Congresso de Farmácia e Análises Clínicas. 1993. (Congresso).
12. 2º Encontro de Química SBQ/Sul. 2º Encontro de Química SBQ/Sul. 1984. (Encontro).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **Corrêa, Rogerio.** XVI Seminário de Iniciação Científica. 2017. (Outro).
2. **Corrêa, Rogerio.** XV Seminário de Iniciação Científica. 2016. (Outro).
3. **Corrêa, Rogerio.** Comissão Científica do VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. 2016. (Outro).
4. **CORREA, R.** Comissão Organizadora XIV Seminário de Iniciação Científica. 2015. (Outro).
5. **CORREA, R..** XIII Seminário de Iniciação Científica. 2014. (Outro).
6. **CORREA, R..** Comissão Científica do VIII Fórum Internacional CISDEM. 2014. (Outro).
7. **Corrêa, Rogerio.** Seminário de Iniciação Científica. 2013. (Outro).
8. **Corrêa, Rogerio.** Seminário de Iniciação Científica. 2012. (Outro).
9. **Corrêa, Rogerio.** Seminário de Iniciação Científica. 2011. (Outro).
10. **Corrêa, Rogerio.** Seminário de Iniciação Científica. 2010. (Outro).
11. **CORREA, R..** VI Jornada Farmacêutica da UNIVALI e V CAIQFAR. 2002. (Congresso).
12. **CORREA, R..** III Jornada Farmacêutica da UNIVALI e IV CAIQFAR. 2001. (Congresso).

Orientações

Dissertação de mestrado

1.  Anelise Felício Macarini. DESIGN, SÍNTESE E ATIVIDADE IN SILICO E IN VITRO DE HETEROCICLOS PIRAZÓLICOS COMO INIBIDORES DA COX-2. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Rogerio Correa.
2.  Daniele Regina Sonza. SÍNTESE E ATIVIDADE BIOLÓGICA IN VITRO E IN SILICO DE CHALCONAS HETEROCÍCLICAS DERIVADAS DO FURANO. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Rogerio Correa.
3. Fernanda Cristina Stenger. DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA POR CLAE INDICATIVA DE ESTABILIDADE DO CLORIDRATO DE METFORMINA EM COMPRIMIDOS E ESTUDO DE CITOTOXICIDADE DOS PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO. 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí, . Coorientador: Rogerio Correa.
4. Isabel Daufenback Machado. AVALIAÇÃO DO EFEITO DE BROMETOS DE FENACILA, NORFLOXACIN E ADUTOS DESTES SOBRE A PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS MONONUCLEARES HUMANAS IN VITRO. 2009. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Rogerio Correa.

Tese de doutorado

1. Elaine Cristina Kormann. Síntese de Derivados Tiazolidinodionícos e Avaliação da Atividade Gastroprotetora e Efeito Antitumoral no Câncer de Mama Triplo-Negativo. 2017. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Rogerio Correa.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Thássia Camila Gollo. Avaliação da atividade citotóxica de compostos imídicos cíclicos. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
2. Carla Reis. "Contribuição ao Estabelecimento de Rotina Analítica para a Determinação do Coeficiente de Partição Octanol/Água de Compostos Imídicos Cíclicos". 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
3. Cynthia Camargo Picoloto e Maria Éster Farah. "Síntese de Ácidos Âmicos e novos Compostos Imídicos a partir de Anidridos Dicarboxílicos". 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
4. Ana Paula Junkes de França. Preparação e Atividade Biológica de Derivados de Chalconas Sintéticas. 2003. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
5. Jordana Pereira de Campos e Patrícia Pozza Tonini. Avaliação da Atividade Antinociceptiva de Chalconas Sintéticas: Análise da Relação Estrutura-Atividade. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí, Fundo de Apoio a Pesquisa - UNIVALI. Orientador: Rogerio Correa.
6. Ágatha C. A. Gaya e Aline Benvenuti do Nascimento. Síntese de Benzoinas e Derivados Carbonilados de Interesse Biológico. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
7. Dayane Aparecida Almeida e Daene Cristina de Oliveira Soares. Síntese de Novos Ácidos Âmicos e Compostos Imídicos Cíclicos com Potencial Aplicabilidade Biológica. 2001. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
8. Érika Hilbert Sandrini e Tanara do Amaral Rauber. Otimização da atividade Biológica de Chalconas Substituídas: Estudo Preliminar da Relação Estrutura-Atividade. 2000. 117 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
9. Helen Paszuck e Bianca Corrêa da Costa. Síntese de N-Alquilil-3,4-Dicloromaleimidias e Avaliação dos Efeitos Analgésicos e Antifúngicos. 2000. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
10. Patrícia Bernardi Berno e Meline Ullmann. Avaliação de Compostos Imídicos Cíclicos em Modelos Animais de Memória. 2000. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
11. Lorena dos Santos. Síntese de Chalconas de Interesse Biológico. 2000. 91 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
12. Rejane Maria Gonçalves e Lisiane Magalí Rosa. Obtenção de Bases de Mannich e Análogos Sintéticos Derivados de Compostos Aromáticos Cetônicos e Avaliação da Atividade Antimicrobiana e Analgésica.. 2000. 79 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
13. Patrícia Helena Matos. Estudo da Propriedade Annticonulsivante de N-Alquilil Imidas Cíclicas em Modelos Farmacológicos Específicos. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí, Fundo de Apoio a Pesquisa - UNIVALI. Orientador: Rogerio Correa.
14. Dorimar Serafim Stiz. Síntese de Glutarimidias com Atividade Biológica. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí, Fundo de Apoio a Pesquisa - UNIVALI. Orientador: Rogerio Correa.
15. Márcia alair da Silva Pereira e Daniela Enilda Buffon. Efeito Antinociceptivo de Chalconas Substituídas. 1998. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
16. Indianara Vieira. Síntese de Sulfoniluréias e Sulfonilhidrazidas de Interesse Biológico, derivados de Substratos Clorossulfonados. 1998. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.

17. Fátima de Campos. Síntese de Adutos de Diels-Alder de Interesse Biológico. 1998. 100 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
18. Ymara dos Anjos Tomazoni e Carla Priscila Korobinski. Química, Atividade Antinociceptiva e Antiinflamatória de N-Aril e N-alquililaril Imidas Cíclicas. 1998. 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
19. Andréia Teixeira Rodrigues. Síntese de Chalconas Substituídas. 1997. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
20. Patricia Walter Rosa. Síntese e Atividade Biológica de Compostos Imídicos Cíclicos. 1997. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.

Iniciação científica

1. Rejane Maria Gonçalves. Obtenção de bases de Mannich e análogos sintéticos a partir de compostos aromáticos cetônicos. 2000. 80 f. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
2. Ana Paula Junckes de França. Síntese de chalconas de interesse biológico. 2000. 60 f. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
3. Lisiane Magali Rosa. Obtenção de bases de mannich e análogos sintéticos derivados de compostos aromáticos cetônicos. 1999. 80 f. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
4. Lorena dos Santos. Síntese de Chalconas de interesse biológico. 1999. 60 f. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
5. Fátima de Campos. Uso da reação de cicloadição de diels-alder no preparo de compostos biologicamente ativos.. 1998. 112 f. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Rogerio Correa.
6. Andrea T Rodrigues. Síntese de compostos imídicos cíclicos de interesse biológico. 1998. 60 f. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
7. Indianara Vieira. Síntese de Adutos de Diels-Alder de Interesse Biológico. 1998. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí, Fundo de Apoio a Pesquisa - UNIVALI. Orientador: Rogerio Correa.
8. Indianara Vieira. Síntese de compostos imídicos cíclicos de interesse farmaco-biológico. 1997. 60 f. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.
9. Fátima de Campos. Uso de Reações de Cicloadição de Diels-Alder no Preparo de Compostos Biologicamente Ativos. 1997. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Rogerio Correa.
10. Andréia Teixeira Rodrigues. Síntese de Adutos de Diels-Alder de Interesse Biológico. 1997. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí, Fundo de Apoio a Pesquisa - UNIVALI. Orientador: Rogerio Correa.
11. Patrícia Walter Rosa. Síntese de Compostos Imídicos Cíclicos de Interesse Farmaco-Biológico. 1996. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí, Fundo de Apoio a Pesquisa - UNIVALI. Orientador: Rogerio Correa.
12. Fátima de Campos. Síntese de Adutos de Diels-Alder de Interesse Biológico. 1996. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí, Fundo de Apoio a Pesquisa - UNIVALI. Orientador: Rogerio Correa.
13. Patrícia Walter Rosa. Síntese de Compostos Imídicos Cíclicos de Interesse Farmaco-Biológico. 1995. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí, Fundo de Apoio a Pesquisa - UNIVALI. Orientador: Rogerio Correa.

Orientações de outra natureza

1. Felipe Guimara. Estudo de Parâmetros Físico-Químicos relativos ao efluente tratado em ETE de uma empresa de pescados. 2016. Orientação de outra natureza. (Engenharia Química) - Universidade do Vale do Itajaí. Orientador: Rogerio Correa.

Inovação

Projetos de pesquisa

2021 - Atual

Desenvolvimento de Métodos de Identificação e Quantificação de Marcadores Químicos em Vinhos

Descrição: O projeto prevê o desenvolvimento de métodos analíticos para a identificação e quantificação de moléculas comuns a cada determinada espécie de vinho (conforme a(s) uva(s) utilizada(s) na produção). As moléculas consideradas como estáveis serão monitoradas, segundo a sua presença em diferentes amostras do vinho, respeitando a regionalidade da produção e sazonalidade da colheita.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Rogerio Correa - Integrante / THEODORO MARCEL WAGNER - Coordenador. Financiador(es): Fundo de Apoio a Pesquisa - UNIVALI - Outra.

1995 - Atual

Imidas cíclicas e chalconas com potencial terapêutico: síntese e estudos de relação estrutura química e atividade biológica

Descrição: O projeto visa a obtenção de compostos sintéticos pertencentes às classes das imidas cíclicas e das chalconas com potencia de aplicação terapêutica.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Rogerio Correa - Integrante / Valdir Cechinel Filho - Coordenador.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 30/10/2023 às 11:19:09

[Imprimir currículo](#)



Valdir Cechinel Filho

Endereço para acessar este CV: <https://lattes.cnpq.br/8521384605324445>

Última atualização do currículo em 30/10/2023

Bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq - Nível 1B

Resumo informado pelo autor

Valdir Cechinel Filho-Possui graduação em Química Orgânica (1987), mestrado (1991) e doutorado em Química (1995), todos pela Universidade Federal de Santa Catarina. Foi Pró-reitor e vice-Reitor da UNIVALI de 2002 até 2018. Atualmente é Reitor da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Presidente da Fundação UNIVALI e docente/pesquisador do Programa de Pós Graduação (M/D) em Ciências Farmacêuticas da UNIVALI. Desenvolve projetos de pesquisa em colaboração com pesquisadores nacionais e internacionais. Atua ainda como Coordenador da Rede RIBIOFAR/CYTED/CNPq e RIBECANCER/CYTED/CNPq. Tem experiência na área de Química Orgânica, com ênfase em Química de Produtos Naturais e Química Medicinal, atuando principalmente nos seguintes temas: produtos naturais bioativos, síntese de moléculas de interesse biológico, avaliação da relação estrutura química-atividade biológica. Possui mais de 400 artigos publicados, 50 livros e capítulos de livros e 12 pedidos de patentes. Orientou cerca de 50 Dissertações e Teses. Atua como revisor em mais de 50 periódicos e exerce a função de Editor Associado da revista Pharmaceutical Biology. Em 2012, recebeu o Prêmio Caspar Stemmer de Inovação (FAPESC) na Categoria Protagonista de Inovação (Primeiro Lugar. Em 2013, foi indicado como Finalista do Prêmio Santander-Guia do Estudante (Parceria com o Setor Privado), pelo projeto desenvolvido em parceria com a Indústria farmacêutica Eurofarma. Em 2015, foi indicado Finalista do Prêmio Santander 2015, na categoria Ciência e Inovação, com o projeto intitulado "Busca de novos e efetivos agentes anticâncer a partir da biodiversidade brasileira". Em 2017 recebeu a 1a. Comenda de Mérito Acadêmico do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), chancelada pelo CNPq, pela contribuição à Educação Superior Brasileira. Em março de 2018 assumiu a Presidência da Fundação e a Reitoria da UNIVALI para comandar a Instituição até 2022. Em Novembro de 2020, foi listado entre os 100 mil cientistas mais influentes do mundo, estando entre os 600 brasileiros e os 30 catarinenses indicados em estudo realizado pela Universidade de Stanford, nos Estados Unidos. Recentemente, em Novembro de 2021, repetiu a Conquista, continuando nessa seleta lista de pesquisadores. Em Outubro de 2021, foi incluído na lista dos 10 mil cientistas mais importantes da América Latina. Também em Outubro de 2021 foi contemplado como Pesquisador Inovador (Etapa Santa Catarina)-Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação. Recentemente, em 2022, foi classificado como Finalista do Prêmio Caspar Stemmer de Inovação promovido pela Fapesc, na modalidade Pesquisador-Inovador.

(Texto informado pelo autor)

Links para Outras Bases:

[SciELO - Artigos em texto completo](#)

Nome civil

Nome Valdir Cechinel Filho

Dados pessoais

Nome em citações bibliográficas	CECHINEL FILHO, V.;Filho, Valdir Cechinel;Cechinel Filho, Valdir;Cechinel-Filho, Valdir;Cehinel Filho, Valdir
Sexo	Masculino
Cor ou Raça	Branca
Filiação	Valdir Cechinel e Amélia Copetti Cechinel
Nascimento	08/11/1962 - Urussanga/SC - Brasil
Carteira de Identidade	12149004 SSI - SC - 18/08/2004
CPF	
Endereço residencial	Rua Paulo Caramuru da Silva, 68, apto. 601 Centro - Itajaí 88301-240, SC - Brasil Telefone: 47 33498772
Endereço profissional	Universidade do Vale do Itajaí, Núcleo de Investigações Químico-Farmacêuticas - NIQFAR - CCS Rua Uruguai, 458 Centro - Itajaí 88302-202, SC - Brasil Telefone: 47 33417557
Endereço eletrônico	E-mail para contato : cechinelfilho@gmail.com

Formação acadêmica/titulação

- 1991 - 1995** Doutorado em Pós Graduação em Química.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil
Título: OBTENCAO DE COMPOSTOS FARMACOLOGICAMENTE ATIVOS A PARTIR DE PROD. NAT.CORRELAÇÃO ESTRUTURA QUIMICA-ATIVIDADE FARMACOLOGICA, Ano de obtenção: 1995
Orientador: ROSENDO AUGUSTO YUNES
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Palavras-chave: Analogos da Filantimida, Correlacao Estrutura-Atividade, Derivados da Astilbina e Xantoxilina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
- 1987 - 1991** Mestrado.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil
Título: MODIFICACAO DA ESTRUTURA MOLECULAR DA XANTOXILINA E ESTUDO DA ATIVIDADE FARMACOLOGICA DOS DERIVADOS, Ano de obtenção: 1991

Orientador: RICARDO JOSÉ NUNES 
 Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 Palavras-chave: *Atividade Antiespasmódica, Modificação Estrutural, Xantoxilina*
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*

1983 - 1987 Graduação em Química Orgânica.
 Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil, Ano de obtenção: 1987

Atuação profissional

1. Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

Vínculo institucional

1995 - Atual Enquadramento funcional: PROFESSOR/PESQUISADOR/COORD.NIQFAR/PRÓ-REITOR , Carga horária: 40, Regime: Integral

Atividades

08/2013 - Atual Pós-graduação, Ciências Farmacêuticas

Disciplinas ministradas:
Análise Fitoquímica

11/2003 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Fundação de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - FUNCITEC

Especificação:
Membro do Conselho Superior - FUNCITEC

03/2003 - Atual Pós-graduação, Mestrado em Ciências Farmacêuticas

Disciplinas ministradas:
Química Medicinal

03/2001 - 12/2002 Pós-graduação, Mestrado em Ciências Farmacêuticas

Disciplinas ministradas:
Fitoquímica

1999 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Universidade do Vale do Itajaí

Especificação:
Membro do Conselho Universitário - CONSUM

06/1995 - 05/2002 Graduação, Farmácia

Disciplinas ministradas:
Química Organica II , Química Organica III , Química Organical

03/1995 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Núcleo de Investigações Químico Farmacêuticas Niquar Ccs, Química

Linhas de pesquisa:
Obtenção de princípios ativos naturais

2. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Vínculo institucional

1997 - 2011 Vínculo: Colaborador (Curso PG-Química) , Enquadramento funcional: Participante do Curso de PG-QMC , Carga horária: 0, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Orientador e co-orientador de várias dissertações e teses, além de cooperação em vários projetos de pesquisa do Curso.

Linhas de pesquisa

1. Obtenção de princípios ativos naturais

Objetivos: Isolamento e identificação de princípios ativos de origem vegetal
 Palavras-chave: *Fitoquímica, Cromatografia, Espectrometria, Princípios ativos*

Projetos

Projetos de pesquisa

2011 - 2013 ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS A PARTIR DE PLANTAS MEDICINAIS SELECIONADAS: *Plinia glomerata, Chrysophyllum cainito e Vetiveria zizanioides*

Descrição: Edital Universal Faixa B
 Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2);
 Integrantes: Valdir Cechinel Filho (Responsável); ;

2011 - Atual Novos estudos visando a obtenção de substâncias naturais e sintéticas advindas da biodiversidade brasileira com potencial terapêutico

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1);
 Integrantes: Valdir Cechinel Filho (Responsável); ;

2009 - 2011 A BUSCA POR NOVOS FÁRMACOS E A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA PENÍNSULA DO YUCATÁN

Descrição: Edital CNPq nº 060/2008 Edital 60/2008 Seleção pública de propostas de projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no âmbito dos Convênios Bilaterais com as Américas.
 Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
 Integrantes: Valdir Cechinel Filho (Responsável); ; Luis Manuel Pena Rodrigues

2009 - 2011 IMIDAS CÍCLICAS E CHALÇONAS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO: SÍNTESE E ESTUDOS DE RELAÇÃO ESTRUTURA QUÍMICA E ATIVIDADE BIOLÓGICA

Descrição: CNPq-Edital Universal faixa B
 Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (1);
 Integrantes: Valdir Cechinel Filho (Responsável); ;

2008 - 2009 Obtenção de Substâncias Naturais e Sintéticas Advindas da Biodiversidade Brasileira com Potencial Terapêutico

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (3);
 Integrantes: Valdir Cechinel Filho (Responsável); ;

2007 - 2009 Obtenção de novas substâncias com potencial terapêutico a partir de plantas medicinais da flora catarinense

Descrição: Projeto que visa obter novas moléculas bioativas oriundas da flora medicinal catarinense, para futuramente serem aproveitadas como fitofármacos ou modelos para a síntese de novas moléculas de interesse químico-medicinal.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1);
 Integrantes: Valdir Cechinel Filho (Responsável); ;
 Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina-FAPESC

2007 - 2009 Síntese de Novas Imidas Cíclicas, Chalconas e Substâncias Relacionadas com Potencial Terapêutico

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (1);
 Integrantes: Valdir Cechinel Filho (Responsável); ;

2001 - Atual Avaliação das Propriedades Farmacológicas das Folhas de Aleurites moluccana.

Descrição: Projeto de Pesquisa: Este projeto visa a preparação de vários extratos a partir das folhas da planta A. moluccana e analisar os possíveis efeitos analgésicos em distintos modelos experimentais em camundongos. Os extratos mais ativos serão submetidos à análise fitoquímica e estudos de farmacologia pomenorizados e avaliação de efeitos tóxicos.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Integrantes: Valdir Cechinel Filho (Responsável); ;
 Financiador(es): FINEP e Lab. Eurofarma-FINEP E LAB. EUR

2001 - Atual Síntese de Novas Imidas Cíclicas com Potencial Farmacológico. Estudos de Correlação entre Estrutura Química e Atividade Farmacológica

Descrição: Projeto de Pesquisa: O Projeto visa a síntese de diferentes sub-classes de imidas cíclicas (maleimidas, succinimidas, glutarimidas, etc), análogos ao alcalóide natural fitantimida, e a avaliação de suas propriedades farmacológicas. Pretende-se ainda realizar estudos de correlação estrutura-atividade no intuito de otimizar os efeitos biológicos.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Integrantes: Valdir Cechinel Filho (Responsável); ;
 Financiador(es): CNPq/Funcitec-SC-CNPQ/FUNCITEC-SC

2001 - 2003 Busca de Novos Princípios Ativos em Plantas Medicinais da Flora Catarinense

Descrição: Projeto de Pesquisa: Pretende-se analisar os efeitos farmacológicos (analgésicos, antiinflamatórios, antiespasmódicos, etc) de diferentes extratos e/ou frações obtidas a partir de plantas medicinais da flora catarinense, e através de um estudo fitoquímico bio-direcionado, isolar e identificar os princípios ativos.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Integrantes: Valdir Cechinel Filho (Responsável); ;
 Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPQ

1995 - Atual Imidas cíclicas e chalconas com potencial terapêutico: síntese e estudos de relação estrutura química e atividade biológica

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2);
 Integrantes: Valdir Cechinel Filho (Responsável); ; Rogério Corrêa; Fátima de Campos Buzzi; Nara Lins Meira Quintão; Cruz, Alexandre Bella
 Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPQ

Projetos de desenvolvimento tecnológico

2007 - 2010 Desenvolvimento de Um Novo Fitoterápico Analgésico e Antiinflamatório

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de desenvolvimento tecnológico
 Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (2);
 Integrantes: Valdir Cechinel Filho (Responsável); ;

Revisor de periódico

1. European Journal of Medicinal Chemistry Reports

Vínculo

2022 - Atual Regime: Parcial

2. Medicinal Chemistry

Vínculo

2017 - Atual Regime: Parcial

3. Open Pharmaceutical Sciences Journal

Vínculo

2015 - Atual Regime: Parcial

4. Journal of Tropical Medicine

Vínculo

2015 - Atual Regime: Parcial

5. Journal of Applied Research on Medicinal and Aromatic Plants

Vínculo**2015 - Atual** Regime: Parcial

6. Plos One

Vínculo**2014 - Atual** Regime: Parcial

7. Pharmacognosy Journal

Vínculo**2014 - Atual** Regime: Parcial

8. Chemistry Central Journal

Vínculo**2013 - Atual** Regime: Parcial

9. Tetrahedron Letters

Vínculo**2013 - Atual** Regime: Parcial

10. BioMed Research International

Vínculo**2013 - Atual** Regime: Parcial

11. African Journal of Biotechnology

Vínculo**2013 - Atual** Regime: Parcial

12. Animal Feed Science and Technology (Print)

Vínculo**2012 - Atual** Regime: Parcial

13. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (Online)

Vínculo**2012 - Atual** Regime: Parcial

14. Food Chemistry

Vínculo**2012 - Atual** Regime: Parcial

15. Indian Journal of Pharmaceutical Sciences

Vínculo**2012 - Atual** Regime: Parcial

16. Phytochemistry Letters

Vínculo**2012 - Atual** Regime: Parcial

17. Infectious Diseases in Therapy

Vínculo**2012 - Atual** Regime: Parcial

18. The Scientific World Journal

Vínculo

2011 - Atual Regime: Parcial

19. Journal of Agricultural and Biological Sciences

Vínculo

2011 - Atual Regime: Parcial

20. Food Control

Vínculo

2011 - Atual Regime: Parcial

21. Fitoterapia (Milano, 1934) (Cessou em 1960. Foi fundido com ISSN 1971-5498

Vínculo

2011 - Atual Regime: Parcial

22. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais (Impresso)

Vínculo

2011 - Atual Regime: Parcial

23. Enzyme Research

Vínculo

2011 - Atual Regime: Parcial

24. Plant Foods for Human Nutrition (Dordrecht)

Vínculo

2010 - Atual Regime: Parcial

25. Phytotherapy Research

Vínculo

2010 - Atual Regime: Parcial

26. Letters in Drug Design & Discovery

Vínculo

2010 - Atual Regime: Parcial

27. Journal of Medicinal Food

Vínculo

2010 - Atual Regime: Parcial

28. Biotechnology Research International

Vínculo

2010 - Atual Regime: Parcial

29. International Journal of Nutrition and Metabolism

Vínculo

2010 - Atual Regime: Parcial

30. Letters in Organic Chemistry

Vínculo

2010 - Atual Regime: Parcial

31. International Journal of Diabete Mellitus

Vínculo

2010 - Atual Regime: Parcial

32. Acta Amazonica (Impresso)

Vínculo**2010 - Atual** Regime: Parcial

33. Malaysian Journal of Pharmaceutical Sciences

Vínculo**2009 - Atual** Regime: Parcial

34. Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromáticas

Vínculo**2009 - Atual** Regime: Parcial

35. Revista Virtual de Química

Vínculo**2009 - Atual** Regime: Parcial

36. European Journal of Medicinal Chemistry

Vínculo**2009 - Atual** Regime: Parcial

37. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences

Vínculo**2009 - Atual** Regime: Parcial

38. Journal of the Brazilian Chemical Society

Vínculo**2008 - Atual** Regime: Parcial

39. Natural Product Communications (Online)

Vínculo**2008 - Atual** Regime: Parcial

40. RBCF. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas

Vínculo**2008 - Atual** Regime: Parcial

41. Turkish Journal of Biology

Vínculo**2008 - Atual** Regime: Parcial

42. Memorial do Instituto Oswaldo Cruz

Vínculo**2008 - Atual** Regime: Parcial

43. Pharmaceutical Biology

Vínculo**2008 - Atual** Regime: Parcial

44. Molecules (Basel)

Vínculo**2007 - Atual** Regime: Parcial

45. Biochemical Systematics and Ecology

Vínculo**2007 - Atual** Regime: Parcial

46. The Brazilian Journal of Medical and Biological Research

Vínculo**2007 - Atual** Regime: Parcial

47. Journal of Pharmacy and Pharmacology

Vínculo**2006 - Atual** Regime: Parcial

48. Publicatio UEPG. Ciências Biológicas e da Saúde

Vínculo**2006 - Atual** Regime: Parcial

49. Brazilian Journal of Microbiology

Vínculo**2006 - Atual** Regime: Parcial

50. Planta Medica

Vínculo**2006 - Atual** Regime: Parcial

51. Natural Product Research

Vínculo**2005 - Atual** Regime: Parcial

52. Acta Ambiental Catarinense

Vínculo**2004 - Atual** Regime: Parcial

53. Journal of Agriculture Food Chemistry

Vínculo**2003 - Atual** Regime: Parcial

54. Revista Brasileira de Farmacognosia

Vínculo**2001 - Atual** Regime: Parcial

55. Química Nova

Vínculo**2000 - Atual** Regime: Parcial

Membro de corpo editorial

1. Frontiers in Medicinal and Pharmaceutical Chemistry

Vínculo**2014 - Atual** Regime: Parcial

2. Pharmaceutical Biology

Vínculo**2012 - Atual** Regime: Parcial

3. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (Online)

Vínculo

2012 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Guest Editor (2012-2013) para o número especial com o seguinte tópico: Tropical Protozoan Diseases:
Natural Product Drug Discovery and Development (PROTO)

4. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais (Impresso)

Vínculo

2012 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Editor área de Química

5. The Scientific World Journal

Vínculo

2011 - Atual Regime: Parcial

6. Revista Fitos (ALANAC)

Vínculo

2008 - Atual Regime: Parcial

7. Revista Eletrônica da Faculdade de Farmácia

Vínculo

2008 - Atual Regime: Parcial

8. Revista Acta Ambiental Catarinense

Vínculo

2005 - Atual Regime: Parcial

9. RCA. Revista de ciências ambientais (Unilasalle)

Vínculo

2007 - 2012 Regime: Parcial

Revisor de projeto de agência de fomento

1. Ministério da Saúde - MS

Vínculo

2021 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Atuação como Consultor Ad Hoc-Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON)/Ministério da Saúde Maio de 20021

2. Research Foundation - Flanders - FWO

Vínculo

2017 - Atual Regime: Parcial

3. Springer - SPRINGER

Vínculo

2016 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Avaliação de Livro como REVISOR.

4. Fondo Especial de Estímulo a la Investigación 2016 - UCR

Vínculo

2015 - Atual Regime: Parcial

5. Departamento Administrativo de Ciencia, Tecnología y Innovación - COLCIENCIAS

Vínculo

2017 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Avaliação de dois projetos, dentro do Programa Colômbia BIO.

2014 - Atual Regime: Parcial

6. Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP

Vínculo

2013 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Bolsa de Fixação de Pesquisador

7. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Vínculo

2011 - Atual Regime: Parcial

8. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG

Vínculo

2010 - Atual Regime: Parcial

9. Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC

Vínculo

2021 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Edital Universal-2021

2007 - Atual Regime: Parcial

10. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP

Vínculo

2007 - Atual Regime: Parcial

11. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Vínculo

2007 - Atual Regime: Parcial

12. Agencia Nacional de Promoción Científica y Tecnológica - ANPCYT

Vínculo

2013 - 2014 Regime: Parcial

Áreas de atuação

1. Química
2. Química dos Produtos Naturais
3. Síntese Orgânica

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Bem

Espanhol Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Razoavelmente , Lê Bem

Italiano Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Pouco , Lê Pouco

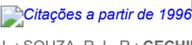
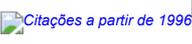
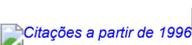
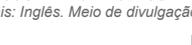
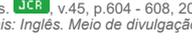
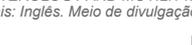
Prêmios e títulos

- 2021** Cientista Sênior: homenagem à contribuição e legado na ciência e na pesquisa em Fitoterapia no Brasil e no mundo, Instituto do Saber Ativo
- 2021** Pesquisador Inovador (Etapa Santa Catarina)-Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação, FAPESC, CONFAP
- 2021** Título Honorífico de AMIGO DA MARINHA, Marinha do Brasil
- 2017** Comenda de Mérito-CRUB, Conselhos de Reitores das Universidades Brasileiras e CNPq
- 2015** Finalista do Prêmio Santander (Ciência e Inovação-Saúde), Banco Santander Universidades
- 2013** Finalista do Prêmio Santander-Guia do Estudante (Parceria com o Setor Privado), Banco Santander
- 2012** Prêmio Caspar Stemmer de Inovação na Categoria Protagonista de Inovação (Primeiro Lugar), FAPESC
- 2012** Prêmio de melhor trabalho da área durante a 2 Reunión Internacional de Ciencias Farmacéuticas (RICiFa), Universidad Nacional de Rosario - Argentina, Univ. Nacional de Rosario

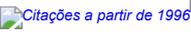
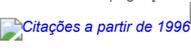
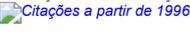
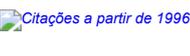
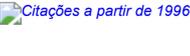
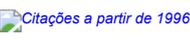
Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. [doi](#) SOUZA, P.; SILVA, R. C. M. V. A. F.; Bolda, L.; DICK, S. L.; VENTURA, G. C.; **CECHINEL FILHO, V.**
Diuretic and natriuretic effect of hesperidin, a flavanone glycoside, in female and male hypertensive rats. PLANTS. [JCR](#), v.12, p.25 - , 2023.
Referências adicionais: Inglês.
  
2. [doi](#) PEREIRA, CHRISTIANE R. P.; HARDT, MARIA EDUARDA; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE C.; MARIANO, LUISA N. B.; BOEING, THAISE; **Cechinel-Filho, Valdir**; DE SOUZA, PRISCILA; **Niero, Rivaldo**
Diuretic Effect in Rats of Betulinic Acid, a Pentacyclic Triterpene from Citharexylum myrianthum. BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACOGNOSY. [JCR](#), v.33, p.208 - 213, 2023.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.1007/s43450-022-00348-5]
  
3. [doi](#) ALVES, L. K. L.; SOUZA, R. L. R.; **CECHINEL FILHO, V.**; ALLE, L.
BChE inhibitors from marine organisms – a review . CHEMICO-BIOLOGICAL INTERACTIONS. [JCR](#), v.367, p.110136 - , 2022.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
  
4. MOTA, L.; CAMPOS-BUZZI, F.; NESELLO, L. L.; Bolda, L.; **CAMPOS, A.**; **CECHINEL FILHO, V.**
Cytotoxicity, antinociceptive and gastroprotective potential of the Abuta selloana Eichler: a fruit plant from Catarinense flora, Brazil. ANAIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. [JCR](#), v.94, p.e20210145 - , 2022.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
  
5. [doi](#) CURY, B.; BOEING, T.; MOTA, L.; **CAMPOS, A.**; **SOMENSI, L.**; **CECHINEL FILHO, V.**; SOUZA, P.
Dimethyl cardamonin from fruits of Campomanesia reitziana D. Legrand promotes gastroprotection and gastric healing effects in rodents. CHEMISTRY & BIODIVERSITY. [JCR](#), v.12, p.e202200727 - , 2022.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
  
6. [doi](#) Bolda, L.; **NIERO, R.**; **CECHINEL FILHO, V.**; SOUZA, P.
Diuretic and antiurolithic effect of Garcinia humilis (Vahl) C.D.Adams leaves, a medicinal plant native to South American countries. CHEMISTRY & BIODIVERSITY. [JCR](#), v.10, p.e202200022 - , 2022.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
  
7. [doi](#) SOUZA, P.; MOTA, L.; GASPAROTTO JUNIOR, A.; **CECHINEL FILHO, V.**; Bolda, L.; **BOEING, T.**; SILVA, R. C. M. V. A. F.
Exotic medicinal plants used in Brazil with diuretic properties: a review. CHEMISTRY & BIODIVERSITY. [JCR](#), v.2022, p.e202200258 - , 2022.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
  
8. [doi](#) CHAVES-CARBALLO, KATHERINE; LAMOUREUX, GUY V.; PEREZ, ALICE L.; **Bella Cruz, Alexandre**; **Cechinel Filho, Valdir**
Novel one-pot synthesis of a library of 2-aryloxy-1,4-naphthoquinone derivatives. Determination of antifungal and antibacterial activity. RSC Advances. [JCR](#), v.12, p.18507 - 18523, 2022.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários. Home page: [doi:10.1039/d2ra01814d]
  
9. [doi](#) Bolda, L.; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; **Niero, Rivaldo**; **CECHINEL FILHO, V.**; SOUZA, P.
A rare 6-O-glucoside flavonoid from Citharexylum myrianthum Cham. exhibit diuretic and potassium-sparing effect in rats. JOURNAL OF MOLECULAR STRUCTURE. [JCR](#), v.1239, p.130483 - , 2021.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
  
10. [doi](#) Bolda, L.; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; SCHLIKMAN, F.; **CECHINEL FILHO, V.**; SOUZA, P.
Efecto in vitro de 2 compuestos bioactivos, el ácido gálico y el galato de metilo, sobre la urolitiasis. Actas Urológicas Espanolas. [JCR](#), v.45, p.604 - 608, 2021.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
  
11. [doi](#) De Souza, **Márcia Maria**; CHAGAS, LUIZ G. R. D.; GONÇALVES, ANA ELISA; TOMCZAK, MARCELO; REICHERT, SIMONE; SCHUQUEL, IVANIA T. A.; **Cechinel-Filho, Valdir**; **Meyre-Silva, Christiane**
Phytochemical Analysis and Antinociceptive Properties of Hydroalcoholic Extracts of Aleurites moluccanus Bark. PLANTA MEDICA. [JCR](#), v.87, p.896 - 906, 2021.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
  
12. [doi](#) MARIOTT, M.; **Bella Cruz, Alexandre**; MARIANO, LUISA NATHALIA BOLDA; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; GIMENEZ, A.; **BOEING, T.**; **CECHINEL FILHO, V.**; DA SILVA, LUISA MOTA
Preparations from *Campomanesia reitziana* reduce the gastrointestinal motility and castor oil-induced diarrhea in a non-opioid and non-dopaminergic pathway in mice and display antimicrobial activity in vitro. NEUROGASTROENTEROLOGY AND MOTILITY. [JCR](#), p.e14277 - , 2021.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
  
13. [doi](#) Bolda, L.; **Niero, Rivaldo**; **CECHINEL FILHO, V.**; SOUZA, P.
Prolonged Diuretic and Renoprotective Effects of a Xanthone Obtained from Garcinia achachairu Rusby in Normotensive and Hypertensive Rats. EVIDENCE-BASED COMPLEMENTARY AND ALTERNATIVE MEDICINE (ONLINE). [JCR](#), v.2021, p.1 - 9, 2021.

Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital

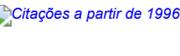
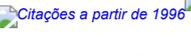
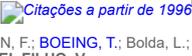
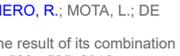
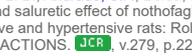
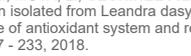
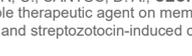
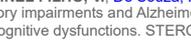
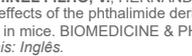
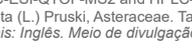
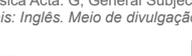
-   
14. [doi](#) DE SOUZA, PRISCILA; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; Bolda, L.; CECHINEL FILHO, V.
Promising medicinal plants with diuretic potential used in Brazil: state of the art, challenges and prospects. PLANTA MEDICA. [JCR](#), v.87, p.24 - 37, 2021.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
15. [doi](#) STENGER MOURA, FERNANDA CRISTINA; Cechinel-Filho, Valdir; GRECO, FRANCESCO ANTONIO; VENZON, LARISSA; MEURER, MARIANE CAROLINE; FRANÇA, TAUANI CAROLINE DOS SANTOS; LONGO, BRUNA; SOMENSI, LINCON BORDIGNON; MARIANO, LUISA NATHALIA BOLDA; Cruz, Alexandre Bella; MACCHIARULO, ANTONIO; SCHOUBBEN, AURÉLIE; RICCI, MAURIZIO; BELLE BRESOLIN, TANIA MARI; DA SILVA, LUISA MOTA
Taxifolin and gastro-adhesive microparticles containing taxifolin promotes gastric healing in vivo, inhibits Helicobacter pylori in vitro and proton pump reversibly in silico. CHEMICO-BIOLOGICAL INTERACTIONS. [JCR](#), v.339, p.109445 - , 2021.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários. Home page: [doi:10.1016/j.cbi.2021.109445]
-   
16. [doi](#) MARIANO, LUÍSA NATHÁLIA BOLDA; BOEING, THAISE; Cechinel Filho, Valdir; Niero, Rivaldo; MOTA DA SILVA, LUISA; DE SOUZA, PRISCILA
1,3,5,6-tetrahydroxyxanthone promotes diuresis, renal protection and antiurolithic properties in normotensive and hypertensive rats. JOURNAL OF PHARMACY AND PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.73, p.700 - 708, 2021.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
17. [doi](#) SILVA, G. F.; BUZZI, F. DE C.; SANTIN, J. R.; YAM-PU, A.; ESCALANTE-EROSA, F.; SOSA, K.; Júnior LCK; Rodrigues LMP; CECHINEL FILHO, V.; QUINTÃO, N. L. M.
ANTI-INFLAMMATORY AND ANTI-HYPERSENSITIVE EFFECTS OF THE CHALCONE ISOCORDOIN AND ITS SEMISYNTHETIC DERIVATIVES IN MICE. Behavioural Pharmacology, . v.31, p.716 - 727, 2020.
Referências adicionais: Inglês.
-   
18. [doi](#) BRESOLIN, T. M. B.; Silva, R.M.L.; BITTENCOURT, CHRISTIANE M. DA S.; QUINTÃO, N. L. M.; CECHINEL FILHO, V.
Desenvolvimento de Fitoterápicos a partir das Folhas da Nogueira-da-Índia (Aleurites moluccanus): Relato de Experiência de Parceria entre Universidade Comunitária e Indústria Farmacêutica Nacional. REVISTA FITOS (ALANAC), . v.14, p.538 - 546, 2020.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários
-   
19. [doi](#) CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; Bolda, L.; BOEING, THAISE; COSTA, J.; DA SILVA, LUISA MOTA; BASTOS, JAIRO KENUPP; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, P.
Diuretic and Renal Protective Effect of Kaempferol 3- O -Alpha-1 -rhamnoside (Afzelin) in Normotensive and Hypertensive Rats. JOURNAL OF NATURAL PRODUCTS. [JCR](#), v.83, p.1980 - 1989, 2020.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
20. [doi](#) MORAES, RAIANA DOS ANJOS; ALVES, QUIARA LOVATTI; CAMARGO, SAMUEL BARBOSA; MEDEIROS, CARLA FIAMA DE AZEVEDO; JESUS, ANDERSON DE MELO; DA HORA, VIVIANE RODRIGUES SANTANA; STIZ, DORIMAR SERAFIM; Corrêa, Rogério; Cechinel-Filho, Valdir; SILVA, DARIZY FLÁVIA
Itaconimides derivatives induce relaxation in mesenteric artery and negative inotropism by inhibition of CA2+ influx. Pharmacological Reports. [JCR](#), v.72, p.890 - 902, 2020.
Referências adicionais: Inglês.
-   
21. [doi](#) MARQUES, A. A. M.; SILVA, C. H. F.; SOUZA, P.; ALMEIDA, C. L. B.; CECHINEL FILHO, V.; LOURENCO, E. L. B.; GASPAROTTO JUNIOR, A.
Nitric oxide and Ca2+-activated high-conductance K+ channels mediate nothofagin-induced endothelium-dependent vasodilation in the perfused rat kidney. Chemo-Biological Interactions, . v.327, p.1 - 7, 2020.
Referências adicionais: Inglês.
-   
22. [doi](#) SILVA, C. H. F.; PALOZI, R. A. C.; SOUZA, P.; ALMEIDA, C. L. B.; CECHINEL FILHO, V.; LOURENCO, E. L. B.; GASPAROTTO JUNIOR, A.
Nitric oxide/cGMP signaling pathway and potassium channels contribute to hypotensive effects of nothofagin. Minerva Cardioangiologica, . v.69, p.1 - 7, 2020.
Referências adicionais: Inglês.
-   
23. [doi](#) KARUPPUSAMY, A.; DAMAZO, A. S.; MACHO, A.; LIMA, J. C. S.; PAVAN, E.; FIGUEIREDO, F. F.; OLIVEIRA, D. M.; CECHINEL FILHO, V.; Wagner, T.M.; TABAJARA DE OLIVEIRA MARTINS, DOMINGOS
Piper umbellatum L. (Piperaceae): phytochemical profiles of the hydroethanolic leaf extract and intestinal anti-inflammatory mechanisms on 2,4,6 trinitrobenzene sulfonic acid induced ulcerative colitis in rats. JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY. [JCR](#), v.254, p.112707 - , 2020.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
24. [doi](#) STENGER MOURA, FERNANDA CRISTINA; LÚCIA DOS SANTOS MACHADO, CARMEM; PAULA, FAVERO REISDORFER; COUTO, ANGÉLICA GARCIA; RICCI, MAURIZIO; Cechinel-Filho, Valdir; BONOMINI, TIAGO J.; SANDJO, LOUIS P.; BELLE BRESOLIN, TANIA MARI
Taxifolin stability: In silico prediction and in vitro degradation with HPLC-UV/UPLC-ESI-MS monitoring. JOURNAL OF PHARMACEUTICAL ANALYSIS. [JCR](#), v.11, p.232 - 240, 2020.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
25. [doi](#) Bolda, L.; DA SILVA, LUISA MOTA; Niero, Rivaldo; CECHINEL FILHO, V.; BOEING, T.; SOUZA, P.
The acute diuretic effects with low-doses of natural prenylated xanthenes in rats. EUROPEAN JOURNAL OF PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.884, p.173432 - , 2020.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
26. [doi](#) SOUZA, J.; PATEL, Y. B.; GROCKOSKI, H. A.; NUNES, R.; RAMOS, S. A.; PASTOR, M. V. D.; STOEBERL, L.; CAMPOS, ADRIANA; CECHINEL FILHO, V.; Santin JR; QUINTÃO, N. L. M.
TOXICOLOGICAL AND ANTI-INFLAMMATORY PROFILE OF Synedenum grantii Hook. f. IN MICE. JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY. [JCR](#), p.113487 - , 2020.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital

-   
27. [doi](#) QUINTÃO, NARA LINS MEIRA; PASTOR, M. V.; ANTONIALLY, C. S.; SILVA, G. F.; ROCHA, LILIAN W.; BERTÉ, T. E.; De Souza, Márcia Maria; Meyre-Silva, Christiane; Silva, R.M.L.; BRESOLIN, T. M. B.; Filho, Valdir Cechinel
Aleurites moluccanus and its main active constituent, the flavonoid 2--O-rhamnosylswertisin, in experimental model of rheumatoid arthritis. JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY. [JCR](#), v.235, p.248 - 254, 2019.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
28. [doi](#) K. JUNIOR, L. C.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; HEYDEN, Y. V.
All that glitters is not gold: Panning cytotoxic natural products and derivatives with a fused tricyclic backbone by the estimation of their leadlikeness for cancer treatment. EUROPEAN JOURNAL OF MEDICINAL CHEMISTRY. [JCR](#), v.166, p.1 - 10, 2019.
Referências adicionais: Inglês.
-   
29. [doi](#) NIERO, R.; PETREANU, M.; CECHINEL FILHO, V.; De Souza, Marcia
Antidepressant-like effect and toxicological parameters of extract and withanolides isolated from aerial parts of Solanum capsicoides All. (Solanaceae). NAUNYN-SCHMIEDEBERGS ARCHIVES OF PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.392, p.979 - 990, 2019.
Referências adicionais: Inglês.
-   
30. [doi](#) K. JUNIOR, L. C.; CECHINEL FILHO, V.; RECALDE-GIL, M. A.; HENRIQUES, A. T.; SALTON, J.; BORDIGNON, S. A. L.
Aromatase (CYP19) inhibition by biflavonoids obtained from the branches of Garcinia gardneriana (Clusiaceae). ZEITSCHRIFT FÜR NATURFORSCHUNG SECTION C-A JOURNAL OF BIOSCIENCES. [JCR](#), v.74, p.279 - 282, 2019.
Referências adicionais: Inglês.
-   
31. [doi](#) SANTIN, J. R.; SILVA, G. F.; PASTOR, M. V.; BROERING, M.; NUNES, R.; BRAGA, R.; SOUZA, I.; STIZ, D.; SILVA, K.; STOEBERL, L.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, C.; QUINTÃO, NARA LINS MEIRA
Biological and toxicological evaluation of N-(4methyl-phenyl)-4-methylphthalimide on bone cancer in mice.. Anti-Cancer Agents in Medicinal Chemistry. [JCR](#), v.19, p.667 - 676, 2019.
Referências adicionais: Inglês.
-   
32. VECHI, G.; TENFEN, A.; BOEDER, A. M.; HERNANDEZ-GOMEZ, L.; CORDOVA, C. M. M.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.
Chemical composition and antimycoplasmic activity of Eugenia mattosii leaves, stems and isolated compounds. Natural Product Communications. [JCR](#), v.14, p.37 - 40, 2019.
Referências adicionais: Inglês.
-   
33. [doi](#) SILVA, R. C. M. V. A. F.; VECHI, G.; MOTA, L.; SOUZA, P.; ANDRADE, S. F.; CECHINEL FILHO, V.
Cryptostrobin and catechin isolated from Eugenia mattosii D. Legrand leaves induce endothelium-dependent and independent relaxation in spontaneously hypertensive rat aorta. Pharmacological Reports. [JCR](#), v.71, p.950 - 957, 2019.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
34. [doi](#) PICKLER, THAISA B.; LOPES, KARINA P.; MAGALHÃES, STEFANI A.; KRUEGER, CLARISSA M. A.; MARTINS, MILENE M.; Filho, Valdir Cechinel; JOZALA, ANGELA F.; GROTO, DENISE; GERENUTTI, MARLI
Effect of *Lilidibia ferrea* bark and seed in maternal reproductive and biochemical outcomes and fetal anomaly in rats. Birth Defects Research. [JCR](#), v.111, p.863 - 871, 2019.
Referências adicionais: Inglês.
-   
35. [doi](#) NUNES, ROBERTA; BROERING, MILENA FRONZA; DE FAVERI, RENATA; GOLDONI, FERNANDA CAPITANIO; MARIANO, LUISA NATHÁLIA BOLDA; MAFESSOLI, PAMELA CECÍLIA MÜLLER; Delle Monache, Franco; Cechinel Filho, Valdir; Niero, Rivaldo; SANTIN, JOSÉ ROBERTO; QUINTÃO, NARA LINS MEIRA
Effect of the metanolic extract from the leaves of Garcinia humilis Vahl (Clusiaceae) on acute inflammation. INFLAMMOPHARMACOLOGY. [JCR](#), v.29, p.1 - 16, 2019.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.1007/s10787-019-00645-x](#)
-   
36. PITTARELLO, J. L. R.; PETREANU, M.; CECHINEL FILHO, V.; Rodrigues, C.A.; K. JUNIOR, L. C.; Niero, Rivaldo
Extraction optimization of 5,7-Dihydroxy-6,8,4'-trimethoxyflavonol, a Bioactive Flavonoid from Rubus rosifolius (Rosaceae) Leaves. NATURAL PRODUCT COMMUNICATIONS (ONLINE). [JCR](#), v.14, p.47 - 50, 2019.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
37. [doi](#) CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; MOTA, L.; CECHINEL FILHO, V.; KRUEGER, C. M. A.; CAMPOS, A.; ANDRADE, S. F.
Flavonoid-rich fraction of Bauhinia forficata Link leaves prevents the intestinal toxic effects of irinotecan chemotherapy in IEC-6 cells and in mice. PHYTOTHERAPY RESEARCH. [JCR](#), v.33, p.90 - 106, 2019.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
38. [doi](#) SANTOS, A.; DA SILVA, LUISA MOTA; BOEING, T.; CECHINEL FILHO, V.; LONGO, B.; MARIOTT, M.; SOMENSI, L.; PEZZINI, B.; Bolda, L.; SOUZA, P.; ANDRADE, S. F.
Hesperidin, a citrus flavanone glycoside, accelerates the gastric healing process of acetic acid-induced ulcer in rats. CHEMICO-BIOLOGICAL INTERACTIONS. [JCR](#), v.308, p.45 - 50, 2019.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
39. CASTELLAIN, R.; RAMOS, S. A.; SCHULTE, R. V.; Zanella, K; Tonin, T.D.; THIESEN, LILIANI C.; BRESOLIN, TÂNIA M.B.; Filho, Valdir Cechinel; BITTENCOURT, CHRISTIANE M. DA S.; Machado, I.D.; Santin JR; De Souza, Marcia
In vivo and in vitro anti-inflammatory activity of leaves 3extract of Litchi chinensis and isolated compound procyanidin A2.. INDIAN JOURNAL OF EXPERIMENTAL BIOLOGY. [JCR](#), v.57, p.586 - 593, 2019.

Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários

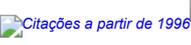
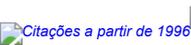
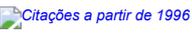
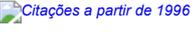
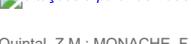
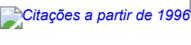
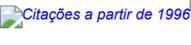
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
40. [doi](#) SILVA, R. C. M. V. A. F.; SOUZA, P.; VECHI, G.; MOTA, L.; ANDRADE, S. F.; Cechinel Filho, Valdir Mechanisms underlying Eugenia mattoisii D. Legrand leaves extract, fractions and compounds induce relaxation of the aorta from normotensive and hypertensive rats. 3 Biotech. [JCR](#), v.9, p.445 - , 2019. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
41. [doi](#) TENFEN, ADRIELLI; VECHI, GIOVANA; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; LORENZETT, THAIS SAVOLDI; REGINATO-COUTO, CAMILA ESMÉRIO; SIEBERT, DIOGO ALEXANDRE; VITALI, LUCIANO; MICKÉ, GUSTAVO; KLEIN-JÚNIOR, LUIZ CARLOS; Cechinel Filho, Valdir Phenolic profile by HPLC-ESI-MS/MS of six Brazilian species and their potential as cholinesterase inhibitors. NATURAL PRODUCT RESEARCH. [JCR](#), v.33, p.1 - 4, 2019. Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
42. [doi](#) KLEIN-JÚNIOR, LUIZ CARLOS; CAMPOS, ADRIANA; Niero, Rivaldo; Corrêa, Rogério; VANDER HEYDEN, YVAN; Cechinel Filho, Valdir Review Xanthones and Cancer: From Natural Sources to Mechanisms of Action. CHEMISTRY & BIODIVERSITY. [JCR](#), v.17, p.1900499 - , 2019. Referências adicionais: Português.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
43. [doi](#) MADEIRA, C. R. S.; MALHEIROS, Â.; ASSIS, C.; BARTH, C. S.; SOUZA, H. G. M. T.; Filho, Valdir Cechinel; ROCHA, L. W.; SANDJO, L.; COUTO, A. G.; QUINTÃO, N. L. M.; Santin JR, T.M.B. Bresolin; BONOMINI, T. J.; NIERO, R. RP-HPLC and LC-MS-MS determination of a bioactive artefact from Ipomoea pes-caprae extract. Revista Brasileira de Farmacognosia-Brazilian Journal of Pharmacognosy. [JCR](#), v.29, p.570 - 577, 2019. Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
44. [doi](#) DE FREITAS FIGUEIREDO, FABIANA; Filho, Valdir Cechinel; DAMAZO, AMILCAR SABINO; ARUNACHALAM, KARUPPUSAMY; COLODEL, EDSON MOLETA; RIBEIRO, MARLON; VENTURINI, CLAUDIO LUIS; MARIA DE OLIVEIRA, DARLEY; MARRA MACHADO, MARCO TULIO; PAVAN, EDUARDA; PAES, RAIRA LUISA; TENFEN, ADRIELLI; OTHAVIO DE ARAUJO ALMEIDA, PAULO; SIEBERT, DIOGO ALEXANDRE; VITALI, LUCIANO; MACHO, ANTONIO; TABAJARA DE OLIVEIRA MARTINS, DOMINGOS Sorocea guilleminiana Gaudich.: Wound healing activity, action mechanisms, and chemical characterization of the leaf infusion. JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY. [JCR](#), v.248, p.112307 - , 2019. Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
45. [doi](#) Bolda, L.; BOEING, THAISE; SILVA, R. C. M. V. A. F.; CECHINEL FILHO, V.; Niero, Rivaldo; MOTA, L.; ANDRADE, S. F.; SOUZA, P. 1,3,5,6-tetrahydroxyxanthone, a natural xanthone, induces diuresis and saluresis in normotensive and hypertensive rats. CHEMICO-BIOLOGICAL INTERACTIONS. [JCR](#), v.311, p.108778 - , 2019. Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
46. [doi](#) CAVICHIOLO, F. J.; BERNAL, G. N. B.; HOLZMANN, I.; KLEIN, J. B.; Escarcena, R.; del Olmo, E.; San Feliciano, A.; CECHINEL FILHO, V.; QUINTÃO, N. L. M. Anti-hyperalgesic effects of two sphingosine derivatives in different acute and chronic models of hyperalgesia in mice. Pharmacological Reports. [JCR](#), p.753 - 759, 2018. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
47. [doi](#) SANTOS, M. C.; NOWILL, A. E.; ATHAYDE, A. E.; FRATONI, E.; SANTIN, J. R.; CECHINEL FILHO, V.; ZERMIANI, T.; MACHADO, M. S.; FRANCHI, G. C.; VENTURI, I.; LOBATO, F.; MALHEIROS, A. Antiproliferative and toxicological properties of drimanes obtained from Drimys brasiliensis stem barks. BIOMEDICINE & PHARMACOTHERAPY. [JCR](#), v.103, p.1498 - 1506, 2018. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
48. [doi](#) CARVALHO, J. E.; CECHINEL FILHO, V.; SAN FELICIANO, ARTURO; RUIZ, A. L.; ROMAN, W.; GARCIA, P.; ZANCHETT, B.; SANTOS, M.; BARISON, A.; MIORANDO, D.; VECHIA, C. D.; SCHONELL, A.; ERNETTI, J.; ZILLI, G. Antiproliferative potential of solidagenone isolated of Solidago chilensis. Revista Brasileira de Farmacognosia-Brazilian Journal of Pharmacognosy. [JCR](#), v.28, p.703 - 709, 2018. Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
49. [doi](#) Gazzoni, V.; Balogun, S. O.; ARUNACHAM, K.; OLIVEIRA, D.; CECHINEL FILHO, V.; LIMA, S. R.; COLODEL, E.; SOARES, I.; ASCENCIO, S.; MARTINS, D. T. Assessment of toxicity and differential antimicrobial activity of methanol extract of rhizome of Simaba ferruginea A. St.-Hil. and its isolate canthin-6-one. JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY. [JCR](#), v.223, p.122 - 134, 2018. Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
50. [doi](#) MIJANGOS-RAMOS, I.; ZAPATA-ESTRELLA, H. E.; RUIZ-VARGAS, J.; ESCALANTE-EROSA, F.; GOMEZ-OJEDA, N.; GARCIA-SOSA, K.; CECHINEL FILHO, V.; QUINTÃO, N. L. M.; Rodrigues LMP Bioactive dicaffeoylquinic acid derivatives from the root extract of Calea urticifolia. Revista Brasileira de Farmacognosia-Brazilian Journal of Pharmacognosy. [JCR](#), v.28, p.339 - 343, 2018. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
51. [doi](#) TENFEN, A.; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; DALMAGRO, A. P.; ZIMATH, P. L.; BOEDER, A. M.; SANTOS, G. M.; CAMPOS, A.; SIEBERT, D. A.; MICKÉ, G.; VITALI, L.; CORDOVA, C. M. M.; Bella Cruz, Alexandre; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V. Biological potential of Citharexylum myrianthum leaves in vitro and phenolic profile bu HPLC-ESI-MS/MS. JOURNAL OF APPLIED PHARMACEUTICAL SCIENCE. , v.8, p.74 - 80, 2018. Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
52. NESELLO, LUCIANE ANGELA NOTTAR; CAMPOS, A.; CAPISTRANO, K.; BUZZI, F. DE C.; CECHINEL FILHO, V. Chemical composition and antinociceptive potential of Plinia edulis fruits peels. NATURAL PRODUCT

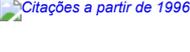
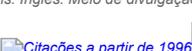
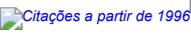
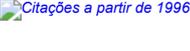
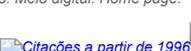
COMMUNICATIONS (ONLINE). [JCR](#), v.13, p.527 - 530, 2018.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários

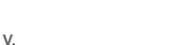
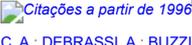
-   
53. VECHI, G.; CAMPOS, A.; ROSA, R. L.; CAPISTRANO, K.; ZERMIANI, T.; BUZZI, F. DE C.; ANDRADE, S. F.; CECHINEL FILHO, V.
 Chemical composition and biological potential of *Eugenia involucrata* DC. leaves. JOURNAL OF APPLIED PHARMACEUTICAL SCIENCE, v.8, p.79 - 83, 2018.
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
54. [doi](#) FARIAS, INGRID V.; FAQUETI, LARISSA G.; NOLDIN, VANIA FLORIANI; FRANCHI JUNIOR, GILBERTO; NOWIL, ALEXANDRE E.; SCHUQUEL, IVANIA T.A.; Delle Monache, Franco; GARCIA, PABLO A.; LÓPEZ-PÉREZ, JOSÉ L.; SAN FELICIANO, ARTURO; Cechinel-Filho, Valdir; Meyre-Silva, Christiane
 Cytotoxic phloroglucinol meroterpenoid from *Eugenia umbelliflora* fruits. Phytochemistry Letters. [JCR](#), v.27, p.187 - 192, 2018.
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [\[doi:10.1016/j.phytol.2018.07.004\]](https://doi.org/10.1016/j.phytol.2018.07.004)
-   
55. [doi](#) JESUINO, F. W.; REIS, J.; WHITAKER, J.; CAMPOS, ADRIANA; PASTOR, M. V.; Filho, Valdir Cechinel; QUINTÃO, N. L. M.
 Effect of *Synadenium grantii* and its isolated compound on dysmenorrhea behavior model in mice. INFLAMMOPHARMACOLOGY. [JCR](#), v.25, p.1 - 8, 2018.
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
56. CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; ANDRADE, S. F.; CECHINEL FILHO, V.
 Ethnopharmacological, Phytochemical, Pharmacological and Toxicological Aspects of *Bauhinia forficata*: A Mini-Review Covering the Last Five Years. Natural Product Communications. [JCR](#), v.13, p.911 - 916, 2018.
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
57. [doi](#) SCHLIKMAN, F.; BOEING, T.; Bolda, L.; SILVA, R. C. M. V. A. F.; MOTA, L.; Andrade, S.F.; SOUZA, P.; CECHINEL FILHO, V.
 Gallic acid, a phenolic compound isolated from *Mimosa bimucronata* (DC.) Kuntze leaves, induces diuresis and saluresis in rats. NAUNYN-SCHMIEDEBERGS ARCHIVES OF PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.391, p.649 - 655, 2018.
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
58. [doi](#) ROSA, R. L.; NESELLO, L. L.; Bolda, L.; SOMENSI, L.; CAMPOS, A.; PINHEIRO, A. M.; COSTA, S.; RIAL, M.; TOZZO, M.; CECHINEL FILHO, V.; Andrade, S.F.; MOTA, L.
 Gastroprotective activity of the methanol extract from peels of *Plinia edulis* (Vell.) Sobral fruits and its isolated triterpenes: maslinic and ursolic acids. NAUNYN-SCHMIEDEBERGS ARCHIVES OF PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.391, p.95 - 101, 2018.
 Referências adicionais: Inglês.
-   
59. [doi](#) SANTOS, L.; CAMPOS, A.; CECHINEL FILHO, V.; NESELLO, LUCIANE ANGELA NOTTAR
 Phytochemical profile and gastroprotective activity of *Eugenia matosii* fruits. ARQUIVOS DE GASTROENTEROLOGIA (ONLINE), v.55, p.138 - 141, 2018.
 Referências adicionais: Inglês.
-   
60. Bolda, L.; BOEING, THAISE; SILVA, R. C. M. V. A. F.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; MOTA, L.; DE SOUZA, PRISCILA; Andrade, S.F.
 Preclinical evaluation of the diuretic and saluretic effects of (-)-epicatechin and the result of its combination with standard diuretics. BIOMEDICINE & PHARMACOTHERAPY. [JCR](#), v.117, p.520 - 525, 2018.
 Referências adicionais: Inglês.
-   
61. [doi](#) ALMEIDA, C. L. B.; Andrade, S.F.; Bolda, L.; MOTA, L.; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, P.
 Prolonged diuretic and saluretic effect of nothofagin isolated from *Leandra dasytricha* (A. Gray) Cogn. leaves in normotensive and hypertensive rats: Role of antioxidant system and renal protection. CHEMICO-BIOLOGICAL INTERACTIONS. [JCR](#), v.279, p.227 - 233, 2018.
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
62. [doi](#) BERTÉ, T. E.; DALMAGRO, A. P.; ZIMATH, P. L.; GONCALVES, A. E.; BITTENCOURT, C. M. S.; BURGER, C.; WEBER, C.; SANTOS, D. A.; CECHINEL FILHO, V.; De Souza, Marcia
 Taraxerol as a possible therapeutic agent on memory impairments and Alzheimer's disease: Effects against scopolamine and streptozotocin-induced cognitive dysfunctions. STEROIDS. [JCR](#), v.132, p.5 - 11, 2018.
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
63. [doi](#) SILVA, G. F.; ANJOS, M. F.; ROCHA, L. W.; FERREIRA, L. F. G. R.; STIZ, D.; CORRÊA, R.; SANTIN, J. R.; CECHINEL FILHO, V.; HERNANDES, M. Z.; QUINTÃO, N. L. M.
 Anti-hypersensitivity effects of the phthalimide derivative N-(4-methyl-phenyl)-4-methylphthalimide in different pain models in mice. BIOMEDICINE & PHARMACOTHERAPY. [JCR](#), v.96, p.503 - 512, 2017.
 Referências adicionais: Inglês.
-   
64. [doi](#) LANG, K.; CORRÊA, J.; WOLFF, F. R.; SILVA, G. F.; MALHEIROS, Â.; CECHINEL FILHO, V.; Silva, R.M.L.; QUINTÃO, N. L. M.; SANDJO, L.; BONOMINI, T. J.; BRESOLIN, T. M. B.
 Biomonitoring UHPLC-ESI-QTOF-MS2 and HPLC-UV thermostability study of the aerial parts of *Sphagnetocola trilobata* (L.) Pruski, Asteraceae. Talanta (Oxford). [JCR](#), v.167, p.302 - 309, 2017.
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
65. [doi](#) TORQUATO, H.; RIBEIRO-FILHO, A.; BURI, M.; ARAUJO JUNIOR, R.; PIMENTA, R.; CECHINEL FILHO, V.; MACHO, A.; OLIVEIRA, J. S.; PAREDES-GAMERO, E. J.; MARTINS, D. T.
 Canthin-6-one induces cell death, cell cycle arrest and differentiation in human myeloid leukemia cells. Biochimica et Biophysica Acta. G. General Subjects (Print). [JCR](#), v.1861, p.958 - 967, 2017.
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital

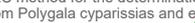
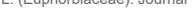
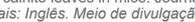
66. [doi](#) CHALAN, A.; GODINHO, R.; Wagner, T.M.; CECHINEL FILHO, V.; BOTELHO, G.; BALOGUN, S. O.; MARTINS, D. T. Chemical characterization, toxicology and mechanism of gastric antiulcer action of essential oil from *Galliesia integrifolia* (Spreng.) Harms in the in vitro and in vivo experimental models. BIOMEDICINE & PHARMACOTHERAPY. [JCR](#), v.94, p.292 - 306, 2017.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
67. [doi](#) TENFEN, A.; BOEDER, A. M.; BELLA-CRUZ, C.; Bella Cruz, Alexandre; CORDOVA, C. M. M.; CECHINEL FILHO, V. Chemical composition, antibacterial and antimycoplasma activities of four *Eugenia* species growing in Brazil. JOURNAL OF MEDICINAL PLANT RESEARCH. [JCR](#), v.11, p.596 - 602, 2017.
Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
68. [doi](#) SCHLIKMAN, F.; SOUZA, P.; BOEING, THAISE; Bolda, L.; STEIMBACH, V. M. B.; MOTA, L.; Andrade, S.F.; AMORIM, C. M.; CECHINEL FILHO, V. Chemical composition, diuretic, natriuretic and kaliuretic effect of *Mimosa bimucronata* (DC.) Kuntze leaves extracts and its majority constituent methyl gallate in rats. JOURNAL OF PHARMACY AND PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.69, p.1615 - 1624, 2017.
Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
69. [doi](#) ALMEIDA, C. L. B.; BOEING, T.; SOMENSI, L.; BISPO, V.; MOTA, L.; ANDRADE, S. F.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, P. Diuretic, natriuretic and potassium-sparing effect of nothofagin isolated from *Leandra dasytricha* (A. Gray) Cogn. leaves in normotensive and hypertensive rats. CHEMICO-BIOLOGICAL INTERACTIONS. [JCR](#), v.268, p.103 - 110, 2017.
Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
70. [doi](#) BREVIGLIERI, E.; GIMENEZ, A.; MOTA, L.; CECHINEL FILHO, V.; ANDRADE, S. F. Gastroprotective and anti-secretory mechanisms of 2-phenylquinoline, an alkaloid isolated from *Galipea longiflora*. Phytomedicine (Stuttgart). [JCR](#), v.25, p.61 - 70, 2017.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
71. [doi](#) CABRAL, C. O.; CAMPOS, A.; MOTA, L.; BOEING, T.; ANDRADE, S. F.; CECHINEL FILHO, V.; NESELLO, L. L. Gastroprotective potential of methanolic extract and dimethyl cardamonin from *Campomanesia reitziana* fruits in mice. NAUNYN-SCHMIEDEBERG ARCHIVES OF PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.390, p.661 - 666, 2017.
Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
72. [doi](#) NESELLO, L. L.; BELEZA, M.; MARIOTT, M.; Bolda, L.; SOUZA, P.; CAMPOS, A.; CECHINEL FILHO, V.; Andrade, S.F.; MOTA, L. Gastroprotective Value Of Berries: Evidences From Methanolic Extracts Of *Morus Nigra* And *Rubus Niveus* Fruits. Gastroenterology Research and Practice. [JCR](#), v.2017, p.1 - 8, 2017.
Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
73. [doi](#) FRAGA, G. A.; Balogun, S.O.; PASCQUA, E. D.; GODINHO, R.; BOTELHO, G.; PAVAN, E.; LIMA, T. R.; KRUEGER, C. M. A.; CECHINEL FILHO, V.; DAMAZO, A. S.; AVILA, E. T. P.; MARTINS, D. T.; VOLTARELLI, F. A. *Heteropterys tomentosa* A. Juss: toxicological and adaptogenic effects in experimental models. NUTRITION AND HEALTH, v.23, p.289 - 298, 2017.
Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
74. [doi](#) SOUZA, P.; MOTA, L.; BOEING, T.; SOMENSI, LINÇON BORDIGNON; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; CAMPOS, A.; AMORIM, C. M.; BASTOS, JAIRO KENUPP; CECHINEL FILHO, V.; Andrade, S.F. Influence of prostanoids in the diuretic and natriuretic effect of extracts and kaempferitrin from *Bauhinia forficata* Link leaves in rats. PHYTOTHERAPY RESEARCH. [JCR](#), v.31, p.1521 - 1528, 2017.
Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
75. [doi](#) BRASILI, E.; CECHINEL FILHO, V. Metabolomics of cancer cell cultures to assess the effects of dietary phytochemicals. Critical Reviews in Food Science and Nutrition. [JCR](#), v.57, p.1328 - 1339, 2017.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
76. [doi](#) BUDEL, J. M.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; da Silva, R.Z. Microscopic diagnosis of the leaf and stem of *Piper solmsianum* C.DC. MICROSCOPY RESEARCH AND TECHNIQUE. [JCR](#), p.831 - 837, 2017.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
77. RECALDE-GIL, M. A.; Júnior LCK; PASSOS, C. S.; SALTON, J.; BORDIGNON, S. A. L.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; HENRIQUES, A. T. Monoamine Oxidase Inhibitory Activity of Biflavonoids Obtained Branches of *Garcinia gardneriana* (Clusiaceae). NATURAL PRODUCT COMMUNICATIONS (ONLINE). [JCR](#), v.12, p.505 - 508, 2017.
Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
78. ALMEIDA, A. L.; BELEZA, M. L. M. L.; CAMPOS, A.; ROSA, R. L.; ANDRADE, S. F.; CECHINEL FILHO, V.; NESELLO, L. L. Phytochemical profile and gastroprotective potential of *Myrcianthes pungens* fruits and leaves. NUTRIRE - REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO, v.42, p.1 - 5, 2017.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://10.1186/s41110-017-0040-3]
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
79. [doi](#) CAMPOS, A.; NESELLO, L. L.; CECHINEL FILHO, V. SCREENING OF WILD FRUIT TREES WITH GASTROPROTECTIVE ACTIVITY IN DIFFERENT EXPERIMENTAL MODELS. ARQUIVOS DE GASTROENTEROLOGIA (ONLINE), v.54, p.135 - 138, 2017.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)

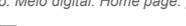
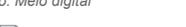
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários

-   
80. [doi](#) Júnior LCK; ZAMBIASE, D.; SALGADO, G. R.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; CAMPOS-BUZZI, F.
The validation of Calophyllum brasiliense ('guanandi') uses in Brazilian Traditional Medicine as analgesic by in vivo antinociceptive evaluation and its chemical analysis. NAUNYN-SCHMIEDEBERG ARCHIVES OF PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.390, p.733 - 739, 2017.
Referências adicionais: Inglês.
-   
81. [doi](#) NESELLO, LUCIANE ANGELA NOTTAR; CAMPOS, ADRIANA; SCHINKEL, GABRIEL REIS; **Bella Cruz, Alexandre; Cechinel Filho, Valdir**
TRIAGEM ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS METANÓLICOS OBTIDOS DE PLANTAS FRUTÍFERAS SELECIONADAS DA FLORA CATARINENSE, BRASIL. INFARMA (BRASÍLIA), v.29, p.357 - 363, 2017.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.14450/2318-9312.v29.e4.a2017.pp357-363]
-   
82. HOLZMANN, I.; CECHINEL FILHO, V.; Cáceres, A.; Martinez, J.V.; Cruz, S.; De Souza, Márcia Maria
Antidepressant-like effect of hydroalcoholic extract of Valeriana prionophylla Standl. from Guatemala: Evidence for the involvement of the monoaminergic systems. International Journal of Phytopharmacy, v.6, p.14 - 26, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
83. [doi](#) CAMPOS, A.; VENDRAMINI-COSTA, D. B.; LONGATO, G. B.; ZERMIANI, T.; RUIZ, A. L.; CARVALHO, J. E.; PANDIELLA, A.; CECHINEL FILHO, V.
Antiproliferative Effect of Synadenium grantii Hook f. stems (Euphorbiaceae) and a Rare Phorbol Diterpene Ester. International Journal of Toxicology. [JCR](#), p.666 - 671, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
84. [doi](#) STIZ, D.; CAMPOS, A.; RUIZ, A. L.; CARVALHO, J. E.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.
Antiproliferative effect of synthetic cyclic imides (methylphthalimides, carboxylic acid phthalimides and itaconimides) against human cancer cell lines. Zeitschrift für Naturforschung, C, A Journal of Biosciences. [JCR](#), v.71, p.423 - 427, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
-   
85. NESELLO, L. L.; CAMPOS, A.; CAPISTRANO, K.; BUZZI, F. DE C.; CECHINEL FILHO, V.
Chemical composition and antinociceptive activity of Myrcianthes pungens. International Journal of Applied Research in Natural Products, v.9, p.14 - 19, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
86. [doi](#) NESELLO, L. L.; CAMPOS, A.; WAGNER, T. M.; San Feliciano, A.; CAMPOS-BUZZI, F.; CECHINEL FILHO, V.
Chemical composition and antinociceptive potential of Campomanesia reitziana fruits. Journal of Medicinal Food. [JCR](#), v.19, p.518 - 520, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
87. [doi](#) Meira, N.A.; ROCHA, L. W.; SILVA, G. F.; Quintal, Z.M.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; QUINTÃO, N. L. M.
Chrysophyllum cainito LEAVES ARE EFFECTIVE AGAINST PRE-CLINICAL CHRONIC PAIN MODELS: ANALYSIS OF CRUDE EXTRACT, FRACTION AND ISOLATED COMPOUNDS IN MICE. Journal of Ethnopharmacology. [JCR](#), v.184, p.30 - 41, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
88. [doi](#) Silva, R.M.L.; BRESOLIN, T. M. B.; SILVA, C. M. DA; CECHINEL FILHO, V.
Development of an oral suspension containing dry extract of Aleurites moluccanus with anti-inflammatory activity. Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso). [LICH](#), v.26, p.68 - 76, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
89. [doi](#) DE SOUZA, PRISCILA; BOEING, THAISE; SOMENSI, LINCON BORDIGNON; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; BASTOS, JAIRO KENUPP; PETREANU, MARCEL; Niero, Rivaldo; **Cechinel-Filho, Valdir**; DA SILVA, LUISA MOTA; DE ANDRADE, SÉRGIO FALONI
Diuretic effect of extracts, fractions and two compounds 2 α ,3 β ,19 α -trihydroxy-urs-12-en-28-oic acid and 5-hydroxy-3,6,7,8,4 γ -pentamethoxyflavone from Rubus rosaefolius Sm. (Rosaceae) leaves in rats. Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology. [JCR](#), v.390, p.351 - 360, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
90. MOTA, L.; SOMENSI, L.; BOEING, T.; BARP, C.; CECHINEL FILHO, V.; Niero, Rivaldo; Andrade, Sérgio Faloni
Effects of methanolic extract from leaves of Rubus imperialis in DSS-induced colitis in mice. Inflammopharmacology (Dordrecht, Print). [JCR](#), v.24, p.403 - 409, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
91. [doi](#) dos Santos, L.; MORAIS, A.; CAMPOS-BUZZI, F.; CORRÊA, R.; Nunes, Ricardo J.; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, M. C.
Effects of 1,3,5-triphenyl-4,5-dihydro-1H-pyrazole derivatives on cell-cycle and apoptosis in human acute leukemia cell lines. CANADIAN JOURNAL OF PHYSIOLOGY AND PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.95, p.548 - 563, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
-   
92. [doi](#) SIMOES, L.; CONCEICAO-FILHO, G.; RIBEIRO, T.; JESUS, A.; FREGONEZE, J.; SILVA, A.; PETREANU, M.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; NIERO, H.; TAMANAHA, M. S.; **Silva, D.F.**
Evidences of antihypertensive potential of extract from Solanum capsicoides All. in spontaneously hypertensive rats.. Phytomedicine (Stuttgart). [LICH](#), v.23, p.498 - 508, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   

93. [doi](#) FRATONI, E.; **CECHINEL FILHO, V.**; CLAUDINO, V. D.; YUNES, R. A.; FRANCHI JR., G. C.; NOWILL, A. E.; MONACHE, F. D.; **Malheiros, Angela**
Further drimane sesquiterpenes from *Drimys brasiliensis* stem barks with cytotoxic potential. *Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology*. **JCR**, v.389, p.791 - 797, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
  
94. [doi](#) Bolda, L.; MOTA, L.; SOUZA, P.; BOEING, T.; SOMENSI, L.; BONOMINI, T. J.; MONACHE, F. D.; **CECHINEL FILHO, V.**; **ANDRADE, S. F.**; NIERO, R.
Gastroprotective xanthenes isolated from *Garcinia achachairu*: Study on mucosal defensive factors and H⁺, K⁺-ATPase activity. *Chemico-Biological Interactions (Print)*. **JCR**, v.258, p.30 - 39, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
  
95. [doi](#) BRASILI, E.; MICCHELI, A.; MARINI, F.; PRATICO, G.; COCCO, M. E.; SCIUBBA, F.; **CECHINEL FILHO, V.**; TOCCI, NOEMI; VALLETTA, A.; PASQUA, GABRIELLA
Metabolic profile and root development of *Hypericum perforatum* L. in *in vitro* roots under stress conditions due to chitosan treatment and culture time. *Frontiers in Plant Science*. **JCR**, v.7, p.1 - 12, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
  
96. [doi](#) ROSOLEN, D.; KRETZER, I. F.; WINTER, E.; CARMO, I. A. R.; MONTEIRO, F. B. F.; FLORIANI, V.; **CECHINEL FILHO, V.**; Creczynski-Pasa, T.B.
N-phenylmaleimids affect adipogenesis and present antitumor activity through reduction of FASN expression. *Chemico-Biological Interactions (Print)*. **JCR**, v.258, p.10 - 20, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
  
97. [doi](#) BARROS, M.; MOTA, L.; BOEING, T.; SOMENSI, L.; CURY, B.; BURCI, L. M.; Santin JR; **ANDRADE, S. F.**; MONACHE, F. D.; **CECHINEL FILHO, V.**
Pharmacological reports about gastroprotective effects of methanolic extract from leaves of *Solidago chilensis* (Brazilian arnica) and its components quercitrin and afzelin in rodents. *Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology*. **JCR**, v.389, p.403 - 417, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
  
98. BRASIL, D. F. B.; MONACHE, F. D.; **CECHINEL FILHO, V.**; **Andrade, S.F.**; NIERO, R.
Phytochemical analysis and gastroprotective activity of the root bark of *Maytenus robusta*. *Natural Product Communications*. **JCR**, v.11, p.597 - 599, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
  
99. BAGATTOLI, P.; CIPRIANI, D.; Bolda, L.; CORREA, M.; **Wagner, T.M.**; FLORIANI, V.; **CECHINEL FILHO, V.**; NIERO, R.
Phytochemical, antioxidant and anticancer activities of extracts of seven fruits found in the Southern Brazilian flora. *Indian Journal of Pharmaceutical Sciences*. , v.78, p.34 - 40, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
  
100. [doi](#) ZERMIANI, T.; Junior, AAS; FERREIRA, RENE A.; **Wagner, T.M.**; MACHADO, M. S.; **CECHINEL FILHO, V.**; NIERO, R.
Seasonal quantification of gastroprotective terpenoids from *Maytenus robusta* (Celastraceae) by gas chromatography-flame ionization detection (GC-FID). *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences*. **JCR**, v.71, p.369 - 373, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
  
101. [doi](#) THIESEN, LILIANI C.; BLOCK, LUCIANA C.; ZONTA, SABRINA L.; BITTENCOURT, CHRISTIANE M. DA S.; FERREIRA, RENE A.; **Filho, Valdir Cechinel**; COUTO, ANGÉLICA G.; BRESOLIN, TANIA M.B.
Simultaneous determination of epicatechin and procyanidin A2 markers in Litchi chinensis leaves by high-performance liquid chromatography. *Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso)*. **JCR**, v.26, p.168 - 173, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.1016/j.bjp.2015.11.003]
  
102. STIZ, D.; **CORRÉA, R.**; D'Auria, F.D.; SIMONETTI, G.; **CECHINEL FILHO, V.**
Synthesis of cyclic imides (methylphthalimides, carboxylic acid phthalimides and itaconimides) and evaluation of their antifungal potential. *Medicinal Chemistry*. , v.12, p.647 - 654, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
  
103. [doi](#) K, JUNIOR, L. C.; BEBER, A.; ROCHA, J.; HENRIQUES, A. T.; **ANDRADE, S. F.**; **CECHINEL FILHO, V.**
The Protective Potential of *Phyllanthus niruri* and Corilagin on Gastric Lesions Induced in Rodents by Different Harmful Agents. *Planta Medica*. **JCR**, v.82, p.1 - 9, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
  
104. [doi](#) Fucina, G.; ROCHA, L. W.; SILVA, G. F.; HOEPERS, S. M.; FERREIRA, F. P.; GUARATINI, T.; **CECHINEL FILHO, V.**; Silva, R.M.L.; QUINTÃO, N. L. M.; BRESOLIN, T. M. B.
Topical anti-inflammatory phytotherapy based on dried extracts. *Pharmaceutical Biology (Online)*. **JCR**, v.54, p.2465 - 2474, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
  
105. CAMPOS, A.; LUCENA, GREICE M. R. S.; MONACHE, F. D.; BUTASSI, E.; Zacchino, S.; **CECHINEL FILHO, V.**
Antifungal Activity of Pyranonaphthoquinones Obtained from *Cipura paludosa* Bulbs. *Natural Product Communications (Online)*. **JCR**, v.10, p.1589 - 1592, 2015.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
  
106. [doi](#) CAMPOS, A.; CARVALHO, J. E.; RUIZ, A. L.; PANDIELLA, A.; **CECHINEL FILHO, V.**
Antiproliferative effect of extracts and pyranonaphthoquinones obtained from *Cipura paludosa* bulbs. *Pharmaceutical Biology*. **JCR**, v.54, p.1022 - 1026, 2015.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
  

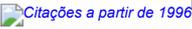
107. Noldin, V.F.; LOCATELLI, C.; CORDOVA, C. A.; NOLDIN, A. T.; VANZIN, F.; FAE, J. D.; CAMPOS-BUZZI, F.; PILATI, C.; **Cechinel-Filho, Valdir**; Creczynski-Pasa, T.B. Cytotoxicity of N-phenylmaleimide derivatives and inhibition of melanoma growth in a preclinical mouse melanoma model. *Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences.*, v.4, p.32 - 42, 2015. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-  
108. BONOMINI, T. J.; WITTKOWSKI, C.; TOMCZAK, F. D.; MAFRA, M. M.; MATTOS, P. A.; YUNES, R. A.; **CECHINEL FILHO, V.**; MACHADO, M. S.; Silva, R.M.L.; MALHEIROS, A. Development and validation of an HPLC-PDA method for the determination of flavonoids in *Allamanda* species flowers. *Journal of Medicinal Plant Research*. **JCR**, v.7, p.409 - 415, 2015. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
109. **doi** MOTA, L.; BOEING, T.; SOMENSI, L.; **CECHINEL FILHO, V.**; NIERO, R.; CURY, B.; Santin JR; BISPO, V.; Andrade, S.F. Evidence of gastric ulcer healing activity of *Maytenus robusta* Reissek: in vitro and in vivo studies. *Journal of Ethnopharmacology*. **JCR**, v.175, p.75 - 85, 2015. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
110. **doi** MOTA, L.; Andrade, S.F.; SCHLIKMAN, F.; Santin JR; **CECHINEL FILHO, V.**; SOMENSI, L.; BOEING, T. Gastroprotective bio-guiding study of fruits from *Mimosa* balata. *Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology*. **JCR**, v.388, p.1187 - 1200, 2015. Referências adicionais: Inglês.
-   
111. **doi** Bolda, L.; VENDRAMINI-COSTA, D.; RUIZ, A. L.; CARVALHO, J. E.; CORRÊA, R.; **Cechinel-Filho, Valdir**; MONACHE, F. D.; NIERO, R. *In vitro* antiproliferative activity of uncommon xanthenes from branches of *Garcinia achachairu*. *Pharmaceutical Biology*. **JCR**, v.54, p.1697 - 1704, 2015. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
112. **doi** CAMPOS, P. M.; PRUDENTE, A. S.; HORINOUCI, C. D.; **CECHINEL FILHO, V.**; FAVERO, G. M.; Cabrini, D.A.; Otuki M. Inhibitory effect of GB-2a (l3-naringenin-1l8-eriodictyol) on melanogenesis. *Journal of Ethnopharmacology*. **JCR**, v.174, p.224 - 229, 2015. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
113. **doi** Creczynski-Pasa, T.B.; BUZZI, F. DE C.; FLORIANI, V.; **CECHINEL FILHO, V.** Intracellular ROS generation mediates maleimide-induced cytotoxicity in leukemia cells. *Anti-Cancer Agents in Medicinal Chemistry*. **JCR**, v.15, p.1164 - 1173, 2015. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
114. **doi** FAQUETI, L. G.; Farias, I.; MONACHE, F. D.; San Feliciano, A.; SCHUQUEL, I.; **CECHINEL FILHO, V.**; Bella Cruz, Alexandre; SILVA, C. M. DA. Macrocarpal-like compounds from *Eugenia umbelliflora* fruits and their antibacterial activity. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*. **JCR**, p.150826074540000 - 8155, 2015. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
115. **doi** VALLETTA, ALESSIO; SANTAMARIA, ANNA RITA; FABRINI, GIUSEPPE; TOCCI, NOEMI; Filho, Valdir **Cechinel**; WAGNER, THEODORO; BRASILI, ELISA; PASQUA, GABRIELLA. SHAPE Strategies for conservation of subsp. c (*Asteraceae*), an endemic plant from Lazio (Italy). *Plant Biosystems (Firenze. Testo Stampato)*. **JCR**, v.149, p.1 - 21, 2015. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.1080/11263504.2014.1001464]
-   
116. **doi** Couto, AG; Santin JR; Silva, R.M.L.; QUINTÃO, N. L. M.; BRESOLIN, T. M. B.; **CECHINEL FILHO, V.**; da Silva, KBS. Topical anti-inflammatory activity of semisolid containing standardized *Aleurites moluccana* L. WILLD (EUPHORBIACEAE) leaves extract. *Journal of Ethnopharmacology*. **JCR**, v.173, p.251 - 255, 2015. Referências adicionais: Inglês.
-   
117. **doi** PETREANU, M.; FERREIRA, E. K.; SAGAZ, A. P. M.; VENDRAMINI-COSTA, D.; RUIZ, A. L.; CARVALHO, J. E.; CAMPOS, A.; **Cechinel-Filho, Valdir**; MONACHE, F. D.; NIERO, R. Uncommon Trimethoxylated Flavonol Obtained from *Rubus rosaeifolius* Leaves and Its Antiproliferative Activity. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (Print). **JCR**, v.2015, p.1 - 6, 2015. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
118. **doi** DEMARCHI, C. A.; DEBRASSI, A.; BUZZI, F. DE C.; CORRÊA, R.; **CECHINEL FILHO, V.**; Rodrigues, C.A.; NEDELKO, N.; DEMCHENKO, P.; WANIEWSKA, A. S.; DLUZEWSKI, P.; GRÉNECHE, J. M. A magnetic nanogel based on O-carboxymethylchitosan for antitumor drug delivery: Synthesis, characterization and in vitro drug release.. *Soft Matter*. **JCR**, v.10, p.3441 - 3450, 2014. Referências adicionais: Inglês.
-   
119. **doi** Nunes, JPS; da Silva, KBS; SILVA, G. F.; CORRÊA, R.; **CECHINEL FILHO, V.**; BUZZI, F. DE C.; QUINTÃO, N. L. M.; NIERO, R. Anti-hypersensitive and anti-inflammatory activities of a benzofuranone derivative in different experimental models in mice: the importance of the PKC pathway. *Anesthesia and Analgesia*. **JCR**, v.119, p.836 - 846, 2014. Referências adicionais: Inglês.
-   
120. ZAPATA-ESTRELLA, H. E.; SANCHEZ-PARDENILLA, A. D. M.; GARCIA-SOSA, K.; ESCALANTE-EROSA, F.; BUZZI, F. DE C.; QUINTÃO, N. L. M.; **CECHINEL FILHO, V.**; Rodrigues LMP. Bioactive Metabolites from *Cnidioscolus souzae* and *Acmella pilosa*. *Natural Product Communications*. **JCR**, v.9, p.1319 - 1321, 2014. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   

- Citações a partir de 1996
121. [doi](#) CASTELLAIN, R.; Gesser, M.; TONINI, F.; SCHULTE, R. V.; DEMESSIANO, K. Z.; WOLFF, F. R.; MONACHE, F. D.; NETZ, D.; **CECHINEL FILHO, V.**; **Freitas, R.A.**; **De Souza, Marcia**; SILVA, C. M. DA Chemical composition, antioxidant and antinociceptive properties of *Litchi chinensis* leaves. *Journal of Pharmacy and Pharmacology*. **JCR**, v.66, p.1796 - 1807, 2014.
Referências adicionais: Inglês.
- Citações a partir de 1996 
122. [doi](#) QUINTÃO, N. L. M.; ROCHA, L. W.; SILVA, G. F.; REICHERT, S.; Claudino V.; Silva, R.M.L.; MALHEIROS, A.; **De Souza, Marcia**; **CECHINEL FILHO, V.**; **BRESOLIN, T. M. B.**; **MACHADO, M. S.**; **Wagner, T.M.**; SILVA, C. M. DA Contribution of α , β -amyrenone to the anti-inflammatory and anti-hypersensitivity effects of *Aleurites moluccana* (L.) Willd.. *BIOMED RES INT*. **JCR**, v.2014, p.1 - 11, 2014.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- Citações a partir de 1996 
123. [doi](#) Berté, P.; **Lopes, JS**; Comandulli, NG; Rangel, DW; MONACHE, F. D.; **CECHINEL FILHO, V.**; **NIERO, R.**; **Andrade, S.F.** Evaluation of the gastroprotective activity of the extracts, fractions, and pure compounds obtained from aerial parts of *Rubus imperialis* in different experimental models. *Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology*. **JCR**, v.387, p.313 - 319, 2014.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- Citações a partir de 1996 
124. [doi](#) Alves, ABCR; **dos Santos, RS**; Calil, SS; **NIERO, R.**; **Lopes, JS**; **ANDRADE, S. F.**; **CECHINEL FILHO, V.**; PERAZZO, F. F.; **Rosa, PCP**; Maistro, E.L. Genotoxic assessment of *Rubus imperialis* (Rosaceae) extract in vivo and its potential chemoprevention against cyclophosphamide-induced DNA damage. *Journal of Ethnopharmacology*. **JCR**, v.153, p.694 - 700, 2014.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- Citações a partir de 1996 
125. [doi](#) HOLZMANN, I.; CATTANI, D.; CORSO, M.; **PERONDI, D.**; ZANELLA, S.; **BURGER, C.**; **K. JUNIOR, L. C.**; **CECHINEL FILHO, V.**; Cruz, S.; **TORRES, M. F.**; Cáceres, A.; **De Souza, Marcia** Psychopharmacological Profile of Hydroalcoholic Extract and P-Hydroxybenzoic Acid Obtained from *Bourneria huaita* (Boraginaceae) in Mice. *Pharmacology & Pharmacy*, v.05, p.983 - 995, 2014.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- Citações a partir de 1996 
126. SILVA, K. L. DA; GONCALVES JUNIOR, L. M.; **CECHINEL FILHO, V.** Quantificação de ácido propanoico em folhas e extratos secos de erva-mate. *Agropecuária Catarinense*, v.27, p.44 - 47, 2014.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários
- Citações a partir de 1996 
127. [doi](#) AMARAL, V. L.; FRAJBAT, M.; PETREANU, M.; ZERMIANI, T.; **Freitas, R.A.**; **MAISTRO, E.**; **NIERO, R.**; **BRESOLIN, T. M. B.**; **CECHINEL FILHO, V.**; **ANDRADE, S. F.** Reproductive toxicology and clastogenic evaluation in mice of a phytotherapeutic formulation obtained from *Cinchona calisaya* Weddel (Rubiaceae) used in Brazilian folk medicine as female fertility stimulant. *Journal of Ethnopharmacology*. **JCR**, v.155, p.1508 - 1512, 2014.
Referências adicionais: Inglês.
- Citações a partir de 1996 
128. NASCIMENTO, F. G.; FAQUETI, A.; WILHELM, J. F.; WITTKOWSKI, C.; TOMCZAK, F. D.; BORGES, S. L.; **YUNES, R. A.**; **FRANCHI, G. C.**; **NOWILL, A. E.**; **CECHINEL FILHO, V.**; **MACHADO, M. S.**; **Freitas, R.A.**; **MALHEIROS, A.** SEASONAL INFLUENCE AND CYTOTOXICITY OF EXTRACTS, FRACTIONS AND MAJOR COMPOUNDS FROM *Allamanda schottii*. *Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso)*. **JCR**, v.24, p.545 - 552, 2014.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- Citações a partir de 1996 
129. SANTOS, D. S.; OBERGER, J. V.; **NIERO, R.**; **Wagner, T.M.**; MONACHE, F. D.; **Bella Cruz, Alexandre**; Quintal, Z.M.; **CECHINEL FILHO, V.** Seasonal phytochemical study and antimicrobial potential of *Vetiveria zizanioides* roots. *Acta Pharmaceutica*. **JCR**, v.64, p.495 - 501, 2014.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- Citações a partir de 1996 
130. [doi](#) DUTRA, D. M.; BARTH, C. S.; **BLOCK, L. C.**; **QUINTÃO, N. L. M.**; **Couto, AG**; **CECHINEL FILHO, V.**; **BRESOLIN, T. M. B.** SIMULTANEOUS DETERMINATION OF FOUR PHENOLIC COMPOUNDS IN EXTRACTS OF AERIAL PARTS OF *Ipomoea pes-caprae* (L.) R. Br. (Convolvulaceae) BY HPLC-UV. *Química Nova (Impresso)*. **JCR**, v.37, p.1510 - 1514, 2014.
Referências adicionais: Inglês.
- Citações a partir de 1996 
131. [doi](#) Júnior LCK; **Andrade, S.F.**; **CECHINEL FILHO, V.**; **BRESOLIN, T. M. B.** Validation of an HPLC method for the determination of 1,7-dihydroxy-2,3-methylenedioxyxanthone in extracts obtained from *Polygala cyparissias* and evaluation of the influence of its content on the gastroprotective activity. *Química Nova (Online)*. **JCR**, v.37, p.277 - 280, 2014.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- Citações a partir de 1996 
132. [doi](#) **Moreira, J.**; **Júnior LCK**; **CECHINEL FILHO, V.**; **BUZZI, F. DE C.** Anti-hyperalgesic activity of corilagin, a tannin isolated from *Phyllanthus niruri* L. (Euphorbiaceae). *Journal of Ethnopharmacology*. **JCR**, p.318 - 323, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- Citações a partir de 1996 
133. [doi](#) MEIRA, NICOLE ANZANELO; **KLEIN, LUIZ CARLOS**; **ROCHA, LILIAN W.**; **QUINTAL, ZHELMIY MARTIN**; **Monache, Franco Delle**; **Filho, Valdir Cechinel**; **QUINTÃO, NARA LINS MEIRA** Anti-inflammatory and anti-hypersensitive effects of the crude extract, fractions and terpenes obtained from *Chrysophyllum cainito* leaves in mice. *Journal of Ethnopharmacology*. **JCR**, v.151, p.975 - 983, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.1016/j.jep.2013.12.014]
- Citações a partir de 1996 

134. Melim, C.; GUIMARAES, K. G.; Quintal, Z.M.; **Alves, A.D.**; MARTINS, D. T.; Delle-Monache, Franco; **CECHINEL FILHO, V.**; **Bella Cruz, Alexandre**; **NIERO, R.**
Antimicrobial Activity of Extracts and Fractions from Aerial Parts of Selected Plants (*Garcinia achachairu*, *Macrosiphonia velame*, *Rubus niveus* and *Pilea microphylla*) Against Some Pathogenic Microorganisms. *Natural Product Communications*. **JCR**, v.8, p.1567 - 1569, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
135. **doi** Terrazas, P.M.; Marques, E.S.; Mariano, L.N.B.; **CECHINEL FILHO, V.**; **NIERO, R.**; **Andrade, S.F.**; Maistro, E.L.
Benzophenone guttiferone A from *Garcinia achachairu* Rusby (Clusiaceae) Presents Genotoxic Effects in Different Cells of Mice. *Plos One*. **JCR**, v.8, p.1 - 6, 2013.
Referências adicionais: Inglês.
-   
136. **doi** Tocchi, N.; D'Auria, F.D.; SIMONETTI, G.; PANELLA, S.; PALAMARA, A. T.; **DEBRASSI, A.**; SCIUBBA, F.; **Rodrigues, C.A.**; **CECHINEL FILHO, V.**; PASQUA, G.
Bioassay-guided fractionation of extracts from *Hypericum perforatum* in vitro roots treated with carboxymethylchitosans and determination of antifungal activity against human fungal pathogens. *Plant Physiology and Biochemistry (Paris)*. **JCR**, v.70, p.342 - 347, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
-   
137. **doi** Junior, AJS; **BUZZI, F. DE C.**; Romanos, M.T.; **Wagner, T.M.**; Guimarães, A.F.P.C.; **CECHINEL FILHO, V.**; **Batista, R.**
Chemical composition and antinociceptive, anti-inflammatory and antiviral activities of *Gallesia gorazema* (Phytolaccaceae), a potential candidate for novel anti-herpetic phytomedicines. *Journal of Ethnopharmacology*. **JCR**, v.150, p.595 - 600, 2013.
Referências adicionais: Inglês.
-   
138. **doi** SAYAGO, C. T.; **CAMARGO, V. B.**; **BARBOSA, F.**; GULART, C.; PEREIRA, G.; MIOTTO, S.; **CECHINEL FILHO, V.**; **PUNTEL, R. L.**; **FOLMER, V.**; **MENDEZ, A.**
Chemical composition and *in vitro* antioxidant activity of hydro-ethanolic extracts from *Bauhinia forficata* subsp. *pruinosa* and *B. variegata*. *Acta Biologica Hungarica*. **JCR**, v.64, p.21 - 33, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
139. VIEIRA, D.; PADOANI, C.; SOARES, J. S.; ADRIANO, J.; **CECHINEL FILHO, V.**; **De Souza, Marcia**; **BRESOLIN, T. M. B.**; **Couto, AG**
Development of hydroethanolic extract of *Ipomoea pes-caprae* (L.) R. Brown (Convolvulaceae) using factorial design followed by antinociceptive and anti-inflammatory evaluation. *Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso)*. **JCR**, v.23, p.72 - 78, 2013.
Referências adicionais: Inglês.
-   
140. Claudino V.; SILVA, K. C.; **CECHINEL FILHO, V.**; **YUNES, R. A.**; MONACHE, F. D.; GIMENEZ, A.; Salamanca, E.; Gutierrez-Yapu, D.; **MALHEIROS, A.**
Drimanes from *Drimys brasiliensis* with leishmanicidal and antimalarial activity. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Impresso)*. **JCR**, v.108, p.140 - 144, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://10.1590/0074-0276108022013002]
-   
141. **doi** CAMPOS, PATRÍCIA MAZUREKI; HORINOUCI, CÍNTIA DELAI DA SILVA; PRUDENTE, ARTHUR DA SILVEIRA; **Cechinel-Filho, Valdir**; CABRINI, DANIELA DE ALMEIDA; **OTUKI, MICHEL FLEITH**
Effect of a *Garcinia gardneriana* (Planchon and Triana) Zappi hydroalcoholic extract on melanogenesis in B16F10 melanoma cells. *Journal of Ethnopharmacology*. **JCR**, v.148, p.199 - 204, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
142. **doi** LUCENA, GREICE M. S.; MATHEUS, FILIPE C.; FERREIRA, VANIA M.; TESSELE, PRISCILA B.; **AZEVEDO, MARIANGELA S.**; **Cechinel-Filho, Valdir**; **PREDIGER, RUI D.**
Effects of Ethanolic Extract and Naphthoquinones Obtained from the Bulbs of *Cipura paludosa* on Short-Term and Long-Term Memory: Involvement of Adenosine A₁ and A_{2A} Receptors. *Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology (Print)*. **JCR**, v.112, p.229 - 235, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.1111/bcpt.12022]
-   
143. **doi** FAQUETI, L. G.; Petry, C.M.; SILVA, C. M. DA; **Machado, K.**; **Bella Cruz, Alexandre**; GARCIA, P. A.; **CECHINEL FILHO, V.**; San Feliciano, A.; Delle Monache, Franco
Euglobulin-like compounds from the genus *Eugenia*. *Natural Product Research (Print)*. **JCR**, v.27, p.28 - 31, 2013.
Referências adicionais: Inglês.
-   
144. **doi** **CECHINEL FILHO, V.**; SILVA, C. M. DA; **NIERO, R.**; Bolda, L.; NASCIMENTO, F. G.; **Farias, I.**; Gazzoni, V.; Silva, B. dos Santos; GIMENEZ, A.; Gutierrez-Yapu, D.; Salamanca, E.; **MALHEIROS, A.**
Evaluation of Antileishmanial Activity of Selected Brazilian Plants and Identification of the Active Principles. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (Print)*. **JCR**, v.2013, p.1 - 7, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
145. **doi** Reis, M.R.; de Oliveira, A.A.; Rodrigues, L.S.U.; Araújo, J.P.; Maciel, P.M.P.; **CECHINEL FILHO, V.**; Cáceres, A.; FREGONEZE, I.; de **Medeiros, I.A.**; **Silva, D.F.**
Involvement of Potassium Channels in Vasorelaxant Effect Induced by *Valeriana prionophylla* Standl. in Rat Mesenteric Artery. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (Print)*. **JCR**, v.2013, p.1 - 10, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
146. **doi** Júnior LCK; **SANTIN, J. R.**; Lemos, M.; Silveira, A.C.O.; Rocha, J.A.R.; **Beber, A.P.**; **Wagner, T.M.**; **BRESOLIN, T. M. B.**; **Bella Cruz, Alexandre**; **CECHINEL FILHO, V.**; **Andrade, S.F.**
Role of gastric mucus secretion, oxinitergic system and sulfhydryl groups on the gastroprotection elicited by *Polygala cyparissias* (Polygalaceae). *Journal of Pharmacy and Pharmacology*. **JCR**, v.65, p.767 - 776, 2013.
Referências adicionais: Inglês.
-   

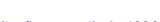
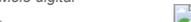
147. [doi](#) K, JUNIOR, L. C.; Andrade, S.F.; CECHINEL FILHO, V. A Pharmacognostic Approach of the Polygala Genus: Phytochemical and Pharmacological Aspects. Chemistry & Biodiversity (Print). [JCR](#) v.9, p.181 - 209, 2012. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
148. [doi](#) ANTONIALLI, C. S.; SILVA, G. F.; ROCHA, L. W.; De Souza, Márcia Maria; MALHEIROS, Â.; SILVA, C. M. DA; Silva, R.M.L.; BRESOLIN, T. M. B.; CECHINEL FILHO, V.; QUINTÃO, N. L. M. Aleurites moluccana and its main active ingredient, the flavonoid 2"-O-rhamnosylswertisin, have promising antinociceptive effects in experimental models of hypersensitivity in mice.. Pharmacology, Biochemistry and Behavior. [JCR](#) v.102, p.302 - 311, 2012. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
149. SILVEIRA, A. C.; Claudino V.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; MALHEIROS, Â.; Cordova, C.; Bella Cruz, Alexandre Antibacterial activity and toxicity of Drimys brasiliensis. Latin American Journal of Pharmacy. , v.31, p.935 - 940, 2012. Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
150. [doi](#) Júnior LCK; Meira, N.A.; BRESOLIN, T. M. B.; CECHINEL FILHO, V.; QUINTÃO, N. L. M. Anti-hyperalgesic Activity of the Methanol Extract and Some Constituents Obtained From Polygala cyparissias (Polygalaceae). Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology (Print). [JCR](#) v.111, p.145 - 153, 2012. Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
151. [doi](#) da Silva, KBS; Júnior LCK; Cruz, S.; Cáceres, A.; QUINTÃO, N. L. M.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V. Anti-inflammatory and Anti-hyperalgesic Evaluation of the Condiment Laurel (Litsea guatemalensis Mez.) and its Chemical Composition. Food Chemistry. [JCR](#) v.132, p.1980 - 1986, 2012. Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
152. [doi](#) Canto, T.; CORRÊA, R.; BUZZI, F. DE C.; Bella Cruz, R.C.; CECHINEL FILHO, V.; Bella Cruz, Alexandre Antimicrobial and Cytotoxicity Potential of Acetamido, Amino and Nitrochalcones. Arzneimittel-Forschung. [JCR](#) v.62, p.590 - 594, 2012. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
153. [doi](#) Cesca, TG; Silva, R.M.L.; SILVA, C. M.; QUINTÃO, N. L. M.; De Souza, Márcia Maria; CECHINEL FILHO, V.; T.M.B. Bresolin Antinociceptive, Anti-inflammatory and Healing Wound Properties in Animal Models Treated with a Semisolid Herbal Medicine Based on Aleurites moluccana L. Willd. Euforbiaceae Standardized Leaf Extract. Journal of Ethnopharmacology. [JCR](#) v.143, p.355 - 362, 2012. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
154. [doi](#) CORRÊA, R.; GONCALVES, C.; PADARATZ, P.; CAMPOS-BUZZI, F.; LENOIR, A.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V. Benzofuranones as potential antinociceptive agents: structure-activity relationships. European Journal of Medicinal Chemistry. [JCR](#) v.56, p.120 - 126, 2012. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
155. [doi](#) Silva, F.R.; Junior, A.W.; CECHINEL FILHO, V.; Nunes, D.S. Composição química do óleo essencial das cascas de Croton cajucara Benth. Acta Scientiarum. Technology (Online). [JCR](#) v.34, p.325 - 329, 2012. Referências adicionais: Português.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
156. [doi](#) Fucina, G.; Silva, R.M.L.; QUINTÃO, N. L. M.; CECHINEL FILHO, V.; BRESOLIN, T. M. B. Development and validation of a stability indicative HPLC-PDA method for kaurenoic acid in spray dried extracts of Sphagneticola trilobata (L.) Pruski, Asteraceae. Talanta (Oxford). [JCR](#) v.101, p.530 - 536, 2012. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
157. NIERO, R.; MOLIN, M. M. D.; Silva, S.; DAMIAN, N. S.; MAIA, L. O.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; ANDRADE, S. F. Gastroprotective effects of extracts and Guttiferone A isolated from Garcinia achachairu Rusby (Clusiaceae) against experimentally-induced gastric lesions in mice. Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology. [JCR](#) v.385, p.1103 - 1109, 2012. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
158. KORMANN, E. C.; AMARAL, P. A.; DAVID, M.; EIFLER-LIMA, V. L.; CECHINEL FILHO, V.; CAMPOS-BUZZI, F. Kavaian analogues as potential analgesic agents. Pharmacological Reports. [JCR](#) v.64, p.1419 - 1426, 2012. Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
159. [doi](#) da Silva, Denise Brentan; Alves Fernandes, Eduardo Felipe; de Santis Ferreira, Leandro; Callejon, Daniel Roberto; Guaratini, Thais; Lopes, José Norberto Callegari; Meyre-Silva, Christiane; Filho, Valdir Cechinel; Lopes, Norberto Peprine Megastigmanes from Aleurites moluccana (L.) Willd. (Euphorbiaceae). Biochemical Systematics and Ecology. [JCR](#) v.40, p.34 - 37, 2012. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários. Home page: [doi:10.1016/j.bse.2011.09.014]
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
160. [doi](#) Dal Molin, M.M.; Silva, S.; Alves, D.R.; QUINTÃO, N. L. M.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R. Phytochemical analysis and antinociceptive properties of Garcinia achachairu Rusby (Clusiaceae) seeds. Archives of Pharmacal Research (Seoul. Print). [JCR](#) v.35, p.623 - 631, 2012. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)

- Citações a partir de 1996
161. [doi](#) Júnior LCK; SANTIN, J. R.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; Andrade, S.F.
The therapeutic lead potential of metabolites obtained from natural sources for the treatment of peptic ulcer. *Phytochemistry Reviews* (Print). [JCR](#), v.11, p.567 - 616, 2012.
Referências adicionais: Inglês.
- Citações a partir de 1996 Citações a partir de 1996
162. [doi](#) Cesca, TG; BLOCK, L. C.; MACHADO, M. S.; WITTKOWSKI, C.; SILVA, C. M. DA; QUINTÃO, N. L. M.; Silva, R.M.L.; da Silva, Denise Brentan; Alves Fernandes, Eduardo Felipe; Ferreira, LS; Lopes, Norberto Peporine; CECHINEL FILHO, V.; BRESOLIN, T. M. B.
Validation of Stability Indicating HPLC method for the major flavonoids in the of spray dryer leaf extract of *Aleurites moluccana* L. Willd. *Current Pharmaceutical Analysis*. [JCR](#), v.8, p.349 - 359, 2012.
Referências adicionais: Inglês.
- Citações a partir de 1996 Citações a partir de 1996
163. [doi](#) Tessele, P.B.; MONACHE, F. D.; QUINTÃO, N. L. M.; SILVA, G. F.; ROCHA, L. W.; Lucena, G.M.; Ferreira, V.M.; Prediger RD; CECHINEL FILHO, V.
A new naphthoquinone isolated from the bulbs of *Cipura paludosa* and pharmacological activity of two main constituents. *Planta Medica* (Internet). [JCR](#), v.77, p.1035 - 1043, 2011.
Referências adicionais: Inglês.
- Citações a partir de 1996 Citações a partir de 1996
164. CECHINEL FILHO, V.
A Rede RIBIOFAR/CYTED/CNPq e suas implicações na busca de princípios ativos de origem natural. *Revista Fitos (ALANAC)*, v.6, p.57 - 64, 2011.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários
- Citações a partir de 1996 Citações a partir de 1996
165.  NIERO, R.; Andrade, S.F.; CECHINEL FILHO, V.
A Review of the Ethnopharmacology, Phytochemistry and Pharmacology of Plants of the *Maytenus* Genus. *Current Pharmaceutical Design* (Print). [JCR](#), v.17, p.1851 - 1871, 2011.
Referências adicionais: Inglês.
- Citações a partir de 1996 Citações a partir de 1996
166. [doi](#) QUINTÃO, N. L. M.; SILVA, C. M. DA; SILVA, G. F.; ANTONIALI, C. S.; ROCHA, L. W.; Silva, R.M.L.; MALHEIROS, A.; De Souza, Márcia Maria; CECHINEL FILHO, V.; BRESOLIN, T. M. B.
Aleurites moluccana L. Willd leaves: mechanical antinociceptive properties of a standardized dried extract and its chemical markers. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine* (Online). [JCR](#), v.2011, p.1 - 10, 2011.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- Citações a partir de 1996 Citações a partir de 1996
167. [doi](#) Sortino, M.A.; Garibotto, F.; CECHINEL FILHO, V.; Gupta, M.P.; Enriz, R.; Zacchino, S.
Antifungal, cytotoxic and SAR studies of a series of N-alkyl, N-aryl and N-alkylphenyl-1,4-pyrrolediones and related compounds. *Bioorganic & Medicinal Chemistry* (Print). [JCR](#), v.19, p.2823 - 2834, 2011.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- Citações a partir de 1996 Citações a partir de 1996
168. [doi](#) Santos, E.N.; LIMA, J. C.; Noldin, V.F.; CECHINEL FILHO, V.; Rao, VS; Lima, E.F.; Schmeda-Hirschman, G.; de Souza, P.T.; MARTINS, D. T.
Anti-inflammatory, antinociceptive and antipyretic effects of methanol extract of *Cariniana rubra* bark in animal models. *Anais da Academia Brasileira de Ciências* (Impresso). [JCR](#), v.83, p.1 - 10, 2011.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- Citações a partir de 1996 Citações a partir de 1996
169. MATOS, D. C. S.; SILVA, C. M. DA; Silva, R.M.L.; CECHINEL FILHO, V.; BRESOLIN, T. M. B.
Assay of total flavonoids in dried extract of *Aleurites moluccana*. *Latin American Journal of Pharmacy*, v.30, p.213 - 219, 2011.
Referências adicionais: Inglês.
- Citações a partir de 1996 Citações a partir de 1996
170. [doi](#) De Souza, Márcia Maria; HOLZMANN, I.; Mora, T.; Cáceres, A.; Martinez, J.V.; CECHINEL FILHO, V.
Evaluation of Behavioral and Pharmacological Effects of Hydroalcoholic Extract of *Valeriana prionophylla* Stand. from Guatemala. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine* (Online). [JCR](#), v.2011, p.1 - 9, 2011.
Referências adicionais: Inglês.
- Citações a partir de 1996 Citações a partir de 1996
171. [doi](#) Otuki M; Bernardi, C.A.; Prudente, A.S.; Laskoski, K; Gomig, F.; Silva, C.D.; Guimaraes, C.L.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; Cabrini, D.A.
Garcinia gardneriana (Planchon & Triana) Zappi (Clusiaceae) as a topical anti-inflammatory alternative for cutaneous inflammation. *Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology* (Print). [JCR](#), v.109, p.56 - 62, 2011.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- Citações a partir de 1996 Citações a partir de 1996
172. [doi](#) de Oliveira, A.P.; Santin JR; Lemos, M.; Júnior LCK; Couto, AG; SILVA, C. M. DA; CECHINEL FILHO, V.; Andrade, S.F.
Gastroprotective activity of methanol extract and marrubiin obtained from leaves of *Marrubium vulgare* L. (Lamiaceae). *Journal of Pharmacy and Pharmacology*. [JCR](#), v.63, p.1230 - 1237, 2011.
Referências adicionais: Inglês.
- Citações a partir de 1996 Citações a partir de 1996
173. Noldin, V.F.; Vigil, S.V.G.; De Liz, R.; CECHINEL FILHO, V.; Frode, T.S.; Creczynski-Pasa, T.B.
N-phenyl maleimide derivatives as mimetic agents of the pro-inflammatory process: myeloperoxidase activation. *Pharmacological Reports*. [JCR](#), v.63, p.772 - 780, 2011.
Referências adicionais: Inglês.
- Citações a partir de 1996 Citações a partir de 1996
174. [doi](#) Almeida, E.S. de Souza; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; CLASEN, B. K.; Balogun, S.O.; MARTINS, D. T.
Pharmacological mechanisms underlying the anti-ulcer activity of methanol extract and canthin-6-one of *Simaba ferruginea* A. St-Hil. in animal models. *Journal of Ethnopharmacology*. [JCR](#), v.134, p.630 - 636, 2011.
Referências adicionais: Inglês.
- Citações a partir de 1996 Citações a partir de 1996

175.  SILVA, C. M. DA; **CECHINEL FILHO, V.**
A review of chemical and pharmacological aspects of the Genus Marrubium. Current Pharmaceutical Design (Print). **JCR**, v.16, p.3503 - 3518, 2010.
Referências adicionais: Inglêss.
-   
176. **doi** da Silva, R.Z.; YUNES, R. A.; MONACHE, F. D.; De Souza, Márcia Maria; **CECHINEL FILHO, V.**
Antinociceptive properties of conocarpan and orientin obtained from Piper solmsianum C. DC. var. solmsianum (Piperaceae). Journal of Natural Medicines. **JCR**, v.64, p.402 - 408, 2010.
Referências adicionais: Inglêss.
-   
177. **doi** Júnior LCK; Gandolfi, R.B.; Santin JR; Lemos, M.; **CECHINEL FILHO, V.**; Andrade, S.F.
Antitumor activity of extract, fractions and some compounds obtained from Polygala cyparissias St. Hillaire & Moquin (Polygalaceae). Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology. **JCR**, v.381, p.121 - 126, 2010.
Referências adicionais: Inglêss. Meio de divulgação: Vários
-   
178. **doi** Couto, AG; **CECHINEL FILHO, V.**; Barni, ST
Caracterização química e tecnológica das folhas, caule e planta inteira da Ipomoeae pes-caprae como matéria prima farmacêutica.. Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso). **JCR**, v.19, p.865 - 870, 2010.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários
-   
179. **doi** Lucena, G.M.; Porto, F.A.; Campos, E.G.; Azevedo, M.S.; **Cechinel-Filho, Valdir**; Prediger RD; Ferreira, V.M.
Cipura paludosa attenuates long-term behavioral deficits in rats exposed to methylmercury during early development. Ecotoxicology and Environmental Safety. **JCR**, v.73, p.1150 - 1158, 2010.
Referências adicionais: Inglêss.
-   
180. **doi** QUINTÃO, N. L. M.; SILVA, G. F.; ANTONNIALI, C. S.; ROCHA, L. W.; **CECHINEL FILHO, V.**; Ciccio, J.F.
Editorial. Planta Medica. **JCR**, v.76, p.1 - 8, 2010.
Referências adicionais: Inglêss.
-   
181. **doi** BUZZI, F. DE C.; FRACASSO, M.; CLASEN, B. K.; TICONA, J. C.; GIMENEZ, A.; **CECHINEL FILHO, V.**
Evaluation of antinociceptive effects of Galipea longiflora alkaloid extract and major alkaloid 2-phenylquinoline. Methods and Findings in Experimental and Clinical Pharmacology. **JCR**, v.32, p.707 - 711, 2010.
Referências adicionais: Inglêss.
-   
182. **doi** SILVA JUNIOR, I. F.; Raimondi, M.; Zacchino, S.; **CECHINEL FILHO, V.**; Noldin, V.F.; Rao, VS; SILVA, R. M.; MARTINS, D. T.
Evaluation of the antifungal activity and mode of action of Lafoensia pacari St. Hil. (Lyteraceae) stem-bark extracts, fractions and ellagic acid. Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso). **JCR**, v.20, p.422 - 428, 2010.
Referências adicionais: Inglêss. Meio de divulgação: Vários
-   
183. **doi** ZANDONAI, R. H.; COELHO, F.; Ferreira, J.; Mendes, A.K.B.; Biavatti, M.; NIERO, R.; **CECHINEL FILHO, V.**; BUENO, E. C.
Evaluation of the proliferative activity of methanol extracts from six medicinal plants on murine spleen cells. RBCF. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1984-8250 Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences). , v.46, p.323 - 333, 2010.
Referências adicionais: Inglêss.
-   
184. FELIPPE, M. E.; DUARTE, B. M.; SILVA, C. V.; **CECHINEL FILHO, V.**; NIERO, R.; BUENO, E. C.
Immunostimulatory activity of Calophyllum brasiliense, Ipomoea pes-caprae and Matayba elaeagnoides demonstrated by human peripheral blood mononuclear cells proliferation. Acta Poloniae Pharmaceutica: drug research. **JCR**, v.67, p.69 - 73, 2010.
Referências adicionais: Inglêss. Meio de divulgação: Vários
-   
185. **doi** QUINTÃO, N. L. M.; SILVA, G. F.; ANTONNIALI, C. S.; BUZZI, F. DE C.; CORRÊA, R.; **Cechinel Filho, Valdir**
N-antipyrine-3,4-dichloromaleimide, an effective cyclic imide for the treatment of chronic pain- the role of the glutamatergic system. Anesthesia and Analgesia. **JCR**, v.110, p.942 - 950, 2010.
Referências adicionais: Inglêss. Meio de divulgação: Vários
-   
186. BUZZI, F. DE C.; FRACASSO, M.; **CECHINEL FILHO, V.**; Escarcena, R.; del Olmo, E.; San Feliciano, A.
New antinociceptive agents related to dihydrosphingosine. Pharmacological Reports. **JCR**, v.62, p.849 - 857, 2010.
Referências adicionais: Inglêss.
-   
187. **doi** Mahle, Fernanda; da Rosa Guimarães, Tatiana; Vergilina Meira, Aleandra; Corrêa, Rogério; Bella Cruz, Rosana Cé; Bella Cruz, Alexandre; Nunes, Ricardo José; **Cechinel-Filho, Valdir**; de Campos-Buzzi, Fátima
Synthesis and biological evaluation of N-antipyrine-4-substituted amino-3-chloromaleimide derivatives. European Journal of Medicinal Chemistry. **JCR**, v.45, p.4761 - 4768, 2010.
Referências adicionais: Inglêss. Meio de divulgação: Vários
-   
188. **doi** RANGEL, E. T.; Santos S; LIMA, J. C.; LOPES, L.; Noldin, V.F.; MONACHE, F. D.; **CECHINEL FILHO, V.**; MARTINS, D. T.
Topical and systemic anti-inflammatory effects of Echinodorus macrophyllum (Kunth) Micheli (Alismataceae). Journal of Medicinal Food. **JCR**, v.13, p.1161 - 1166, 2010.
Referências adicionais: Inglêss. Meio de divulgação: Vários
-   

189. [doi](#) Svetaz, L.; Zuljan, F.; Derita, M.; Petenatti, E.; Tamayo, G.; Cáceres, A.; **CECHINEL FILHO, V.**; GIMENEZ, A.; Pinzón, R.; Zacchino, S.; Gupta, M.P. Value of the ethnomedical information for the discovery of plants with antifungal properties. A survey among seven Latin American. *Journal of Ethnopharmacology*. [JCR](#), v.127, p.137 - 158, 2010.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
190. **Ribeiro, E.A.N.**; Furtado, F.; Noldin, V.F.; CORRÉA, R.; **CECHINEL FILHO, V.**; de Medeiros, I.A. Vasorelaxant Action of N-p-Nitrophenylmaleimide in the Isolated Rat Mesenteric Artery. *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#), v.65, p.451 - 457, 2010.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
191. **Machado, K.**; **CECHINEL FILHO, V.**; **Bella Cruz, R.C.**; SILVA, C. M.; **Cruz, Alexandre Bella** Antifungal activity of Eugenia umbelliflora against dermatophytes. *Natural Product Communications*. [JCR](#), v.4, p.1181 - 1184, 2009.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
192. [doi](#) Junior IFS; **CECHINEL FILHO, V.**; ZACCHINO, S.; LIMA, J. C.; MARTINS, D. T. Antimicrobial Screening of Some Medicinal Plants from Mato Grosso Cerrado.. *Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso)*. [JCR](#), v.19, p.242 - 248, 2009.
Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
193. [doi](#) PADARATZ, P.; BUZZI, F. DE C.; NIERO, R.; MONACHE, F. D.; **Cechinel-Filho, Valdir** Antinociceptive activity of a new benzofuranone derived from a chalcone. *Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology (Print)*. [JCR](#), v.105, p.257 - 261, 2009.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
194. Esteves, P.F.; Esquibel, M.A.; BUZZI, F. DE C.; Meira, A.V.; **CECHINEL FILHO, V.** Antinociceptive activity of Malva sylvestris. *Acta Farmaceutica Bonaerense*. [JCR](#), v.28, p.454 - 456, 2009.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
195. [doi](#) Silva, N.C.B.; Esquibel, M.A.; Alves, I.M.; Vellozo, E.S.; Almeida, M.Z.; Santos, J.E.S.; BUZZI, F. DE C.; Meira, A.V.; **CECHINEL FILHO, V.** Antinociceptive effects of Abarema cochliacarpus. *Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso)*. [JCR](#), v.19, p.46 - 50, 2009.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
196. [doi](#) BUZZI, F. DE C.; Franzoi, C.L.; Antonini G; FRACASSO, M.; **CECHINEL FILHO, V.**; YUNES, R. A.; NIERO, R. Antinociceptive properties of caffeic acid in mice. *European Journal of Medicinal Chemistry*. [JCR](#), v.44, p.4596 - 4602, 2009.
Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
197. [doi](#) **CECHINEL FILHO, V.**; SILVA, C. M. DA; NIERO, R. Chemical and pharmacological aspects from the genus Calophyllum. *Chemistry & Biodiversity*. [JCR](#), v.6, p.313 - 327, 2009.
Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
198. [doi](#) **CECHINEL FILHO, V.** Chemical Composition and Biological Potential of Plants from the Genus Bauhinia. *Phytotherapy Research*. [JCR](#), v.23, p.1347 - 1354, 2009.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
199. [doi](#) SOUZA, M. M.; MORA, T. C.; J. ARDENGHI; PEREIRA, M. A. S.; BRESCIANI, L. F.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.; **Cechinel-Filho, Valdir** Filicene obtained from *Adiantum cuneatum* interacts with cholinergic, dopaminergic, glutamatergic, GABAergic, and tachykinergic systems to exert antinociceptive effect in mice. *Pharmacology, Biochemistry and Behavior*. [JCR](#), v.93, p.40 - 46, 2009.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
200. [doi](#) ZANATTA, F.; Lemos, M.; Gandolfi, R.B.; TICONA, J. C.; GIMENEZ, A.; CLASEN, B. K.; **Cechinel Filho, Valdir; Andrade, S.F.** Gastroprotective activity of alkaloidic extract and 2-phenylquinoline obtained from bark wood of Galipea longiflora Krause (Rutaceae). *Chemico-Biological Interactions*. [JCR](#), v.180, p.312 - 317, 2009.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
201. [doi](#) Sortino, M.A.; **CECHINEL FILHO, V.**; ZACCHINO, S. Highly enantioselective reduction of the C-C double bond of N-phenyl-methyl and N-phenyl-2,3-dimethylmaleimides by fungal strains. *Tetrahedron. Asymmetry*. [JCR](#), v.20, p.1106 - 1108, 2009.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
202. SILVA, C. M. DA; Petry, C.M.; BERTÉ, T. E.; Gandolfi, R.B.; ZANATTA, F.; MONACHE, F. D.; **CECHINEL FILHO, V.**; **Andrade, S.F.** Phytochemical analyses and gastroprotective effects of Eugenia umbelliflora (Myrtaceae) on experimental gastric ulcers in rats. *Natural Product Communications*. [JCR](#), v.4, p.911 - 916, 2009.
Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
203. **CECHINEL FILHO, V.** Produtos naturais e sintéticos com potencial terapêutico: 15 anos de estudos realizados no Núcleo de Investigações Químico-(NIQFAR/UNIVALI). *Revista Fitos (ALANAC)*, v.4, p.6 - 23, 2009.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)

204. [doi](#) Stenger, FC; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M. DA; BRESOLIN, T. M. B.; RODRIGUES, C. A. Synthesis of Laurylchitosan and its Use In The Separation of Flavonoids from Aleurites moluccana by the Matrix Solid-Phase Dispersion Method. Chromatographia (Wiesbaden). [JCR](#), v.69, p.S183 - S187, 2009. Referências adicionais: Inglês. [Citações a partir de 1996](#)
205. De Carli, R.B.G.; Siqueira, P.R.A.; Kaiser, M.L.; Freitas, R.A.; De Souza, Márcia Maria; Cechinel-Filho, Valdir; LUCINDA-SILVA, R.M. Topical anti-inflammatory effect of creams containing kaurenoic acid isolated from Wedelia paludosa in mice. Acta Farmaceutica Bonaerense. [JCR](#), v.28, p.594 - 598, 2009. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários [Citações a partir de 1996](#)
206. Santos S; Rangel E; LIMA, J. C.; SILVA, R. M.; LOPES, L.; Noldin, V.F.; CECHINEL FILHO, V.; MONACHE, F. D.; MARTINS, D. T. Toxicological and phytochemical studies of Aspidosperma subincanum Mart stem bark (Guatambu). Die Pharmazie (Berlin). [JCR](#), v.64, p.836 - 839, 2009. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários [Citações a partir de 1996](#)
207. [doi](#) CASTARDO, J; PRUDENTE, A; FERREIRA, J; GUIMARAES, C; MONACHE, F; OTUKI, M; CABRINI, D; CECHINEL FILHO, V. Anti-inflammatory effects of hydroalcoholic extract and two biflavonoids from Garcinia gardneriana leaves in mouse paw oedema. Journal of Ethnopharmacology. [JCR](#), v.118, p.405 - 411, 2008. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital [Citações a partir de 1996](#)
208. CORRÊA, R.; FENNER, B. P.; F Campos-Buzzi; CECHINEL FILHO, V.; NUNES, R. Antinociceptive activity and preliminary structure-activity relationship of chalcone-like compounds.. Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences. [JCR](#), v.63, p.830 - 836, 2008. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários [Citações a partir de 1996](#)
209. YUNES, J. A.; CARDOSO, A. A.; YUNES, R. A.; CORRÊA, R.; BUZZI, F. DE C.; CECHINEL FILHO, V. Antiproliferative effects of a series of cyclic imides on primary endothelial cells and a leukemia cell line. Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences. [JCR](#), v.63, p.675 - 680, 2008. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso [Citações a partir de 1996](#)
210. ZAMPIROLO, J. A.; STULZER, H. K.; TAGLIARI, M. P.; SCHLEMPER, V.; CECHINEL FILHO, V. Antispasmodic activity of Persea cordata Vell. Mez. (Lauraceae) fractions on guinea pig ileum induced by 5-hydroxyptamide and bradykinin. American Journal of Pharmacology and Toxicology. , v.3, p.229 - 233, 2008. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários [Citações a partir de 1996](#)
211. [doi](#) Andrade, Sérgio Faloni; Comunello, Eros; Noldin, Vânia Floriani; Monache, Franco; Filho, Valdir Cechinel; Niero, Rivaldo Antilucerogenic activity of fractions and 3,15-Dioxo-21?-hydroxy friedelane isolated from Maytenus robusta (Celastraceae). Archives of Pharmacal Research. [JCR](#), v.31, p.41 - 46, 2008. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital [Citações a partir de 1996](#)
212. [doi](#) CECHINEL FILHO, V.; C Serafin; NART, V.; MALHEIROS, A.; CRUZ, A. B.; DELLE-MONACHE, F.; ZACCHINO, S.; GETTE, M. L. A. Avaliação do potencial antimicrobiano de Plinia glomerata (Myrtaceae). Revista Brasileira de Farmacognosia. [JCR](#), v.17, p.578 - 582, 2008. Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários [Citações a partir de 1996](#)
213. [doi](#) Messias KLS; F Campos-Buzzi; FISCHER, L.G.O.; MALHEIROS, A.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V. Chemical composition and analgesic activity of the leaves and branches of Marlierea tomentosa CAMB. Química Nova. [JCR](#), v.31, p.1747 - 1749, 2008. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários [Citações a partir de 1996](#)
214. [doi](#) CECHINEL FILHO, V.; ENGEL, I. C.; FERREIRA, R. A.; SILVA, C. M. DA Controle de de qualidade de drogas vegetais a base de Bauhinia forficata Link (Fabaceae). Revista Brasileira de Farmacognosia. [JCR](#), v.18, p.258 - 264, 2008. Referências adicionais: Português. [Citações a partir de 1996](#)
215. [doi](#) PREDIGER, R; FERNANDES, M; RIAL, D; WOPEREIS, S; PEREIRA, V; BOSSE, T; DASILVA, C; CARRADORE, R; MACHADO, M; CECHINEL FILHO, V. Effects of acute administration of the hydroalcoholic extract of mate tea leaves (Ilex paraguariensis) in animal models of learning and memory. Journal of Ethnopharmacology. [JCR](#), v.120, p.465 - 473, 2008. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital [Citações a partir de 1996](#)
216. [doi](#) CECHINEL FILHO, V.; FISCHER, L.G.O.; Santos, D.; C. SERAFIN; MALHEIROS, A.; G. Delle Monache; DELLE-MONACHE, F.; SOUZA, M. M. Further antinociceptive properties of extracts and two phenolic compounds from Plinia glomerata (Myrtaceae) leaves. Biological & Pharmaceutical Bulletin. [JCR](#), v.31, p.235 - 239, 2008. Referências adicionais: Inglês. [Citações a partir de 1996](#)
217. [doi](#) SORTINO, M; CECHINEL FILHO, V.; CORREA, R; ZACCHINO, S. N-Phenyl and N-phenylalkyl-maleimides acting against Candida spp.: Time-to-kill, stability, interaction with maleamic acids. Bioorganic & Medicinal Chemistry. [JCR](#), v.16, p.560 - 568, 2008. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital [Citações a partir de 1996](#)
218. CECHINEL FILHO, V.; ROSA, P. W.; MACHADO, M. S.; NIERO, R.; MONACHE, F. D.; GETTE, M. L. A.; ZACCHINO, S. Seasonal Phytochemical Variation and Antifungal Evaluation of Different Parts of Epidendrum mosenii. Natural Product Communications (Online). [JCR](#), v.3, p.535 - 538, 2008. Referências adicionais: Inglês. [Citações a partir de 1996](#)

-   
219.  DOSSANTOS, L.; LIMA, L.; CORREA, R.; DECAMPOSBUZZI, F.; NUNES, R.; CECHINEL FILHO, V.
Synthesis of new 1-phenyl-3-[4-[(2E)-3-phenylprop-2-enoyl]phenyl]-thiourea and urea derivatives with anti-nociceptive activity. *Bioorganic & Medicinal Chemistry*. [JCR](#), v.16, p.8526 - 8534, 2008.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
220. CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.
Therapeutic Potential and Chemical Composition of Plants from the Rubus Genus: A Mini Review of the Last 10 Years. *Natural Product Communications (Online)*. [JCR](#), v.3, p.437 - 444, 2008.
Referências adicionais: Inglês.
-   
221. CECHINEL FILHO, V.; CUNHA, G. P.; MARTINS, D. T.; MARCELLO, C.; J.C.S LIMA; SILVA, R. M.; Noldin, V.F.; RODRIGUES, C. A.
Utilization of chitin and chitosan as chromatography support for separation of alkaloids from dichloromethane extract of *Simaba ferruginea*. *Acta Farmaceutica Bonaerense*. [JCR](#), v.27, p.255 - 257, 2008.
Referências adicionais: Inglês.
-   
222.  FISCHER, L.G.O.; LEITÃO, R.; ETCHEVERRY, S. R.; DELLE-MONACHE, F.; F Campos-Buzzi; VASQUEZ, A. A.; HEINZEN, H. A.; CECHINEL FILHO, V.
Analgesic properties of extracts and fractions from *Erythrina crista-galli* (Fabaceae) leaves. *Natural Product Research*. [JCR](#), v.21, p.759 - 766, 2007.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
-   
223. CAMPOS, M. P.; CECHINEL FILHO, V.; R.Z. SILVA; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.; CRUZ, A. B.
Antibacterial activity of extracts, fractions and four compounds extracted from *Piper solmsianum* C.DC. var. *solmsianum* (Piperaceae). *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#), v.62c, p.173 - 178, 2007.
Referências adicionais: Inglês.
-   
224. CECHINEL FILHO, V.; COSTA, B. B. C. DA; CAMPOS, F. DE; CORRÊA, R.
Antinociceptive effects of tetrahydroptalimides and related compounds. *Arzneimittel-Forschung*. [JCR](#), v.62c, p.201 - 206, 2007.
Referências adicionais: Inglês.
-   
225.  ZAMPIROLO, J.; STULZER, H.; SCHLEMPER, V.; CECHINEL FILHO, V.
Antispasmodic effects of *Persea cordata* bark fractions on guinea pig ileum. *Fitoterapia*. [JCR](#), v.78, p.125 - 128, 2007.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
226. CECHINEL FILHO, V.; C. SERAFIN; NART, V.; MALHEIROS, Â.; SOUZA, M. M.; FISCHER, L.G.O.; G. Delle Monache; MONACHE, F. D.
Bioactive phenolic compounds from aerial parts of *Plinia glomerata*. *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#), v.62c, p.196 - 200, 2007.
Referências adicionais: Inglês.
-   
227.  RAO, V.; GURGEL, L.; LIMAJUNIOR, R.; MARTINS, D.; SANTOS, F.; CECHINEL FILHO, V.
Dragon's blood from *Croton urucurana* (Baill.) attenuates visceral nociception in mice. *Journal of Ethnopharmacology*. [JCR](#), v.113, p.357 - 360, 2007.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
228.  DEANDRADE, S.; LEMOS, M.; COMUNELLO, E.; NOLDIN, V.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.
Evaluation of the antiulcerogenic activity of *Maytenus robusta* (Celastraceae) in different experimental ulcer models. *Journal of Ethnopharmacology*. [JCR](#), v.113, p.252 - 257, 2007.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
229.  CECHINEL FILHO, V.; KANEGUSUKU, M.; MONACHE, F. D.; SOUZA, M. M.; NIERO, R.
Phytochemical and analgesic activity of extract, fractions and a 19-hydroxyursane-type triterpenoid obtained from *Rubus rosaefolius*. *Biological & Pharmaceutical Bulletin*. [JCR](#), v.30, p.999 - 1002, 2007.
Referências adicionais: Inglês.
-   
230. CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, M. T.; BUZZI, F. DE C.; HESS, S.; MONACHE, F. D.; NIERO, R.
Phytochemical and antinociceptive properties of *Matayba elaeagnoides* Radlk barks. *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#), v.62, p.550 - 554, 2007.
Referências adicionais: Inglês.
-   
231.  Z.B.V.S. Pontes; LIMA, E. O.; CECHINEL FILHO, V.
Profile of susceptibility in vitro of *Trichosporon asahii* and *T. inkin* strains against cyclic imides. *RBCF. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas.*, v.43, p.273 - 279, 2007.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
-   
232.  Rosa, Patricia Walter; Machado, Marina da Silva; de Campos-Buzzi, Fátima; Niero, Rivaldo; Monache, Franco Delle; CECHINEL FILHO, V.
Seasonal and biological variations of *Epidendrum mosenii*: quantification of 24-methylenecycloartanol using gas chromatography. *Natural Product Research*. [JCR](#), v.21, p.975 - 981, 2007.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
-   
233.  CECHINEL FILHO, V.; CAMPOS-BUZZI, F.; PADARATZ, P.; MEIRA, A.V.; CORRÊA, R.; NUNES, R. J.
4-Acetamidochalcone derivatives as potential antinociceptive agents. *Molecules (Basel. Online)*. [JCR](#), v.12, p.896 - 906, 2007.

Referências adicionais: Inglês.

- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
234. [doi](#) Niero, Rivaldo; Mafra, Ana; Lenzi, Ana; Cechinel-Filho, Valdir; Tischer, Cesar; Malheiros, Angela; De Souza, Marcia; Yunes, Rosendo; Monache, Franco Delle
A new triterpene with antinociceptive activity from *Maytenus robusta*. *Natural Product Research*. [JCR](#) v.20, p.1315 - 1320, 2006.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
235. [doi](#) Vargas Ardenghi, Juliana; Kanegusuku, Márcia; Niero, Rivaldo; Cechinel Filho, Valdir; Delle Monache, Franco; Yunes, Rosendo Augusto; De Souza, Márcia Maria
Analysis of the mechanism of antinociceptive action of niga-ichigoside F₁ obtained from *Rubus imperialis* (Rosaceae). *Journal of Pharmacy and Pharmacology*. [JCR](#) v.58, p.1669 - 1675, 2006.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
236. CRUZ, A. B.; CRUZ, R. C. B.; M. KANEGUSUKU; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; MONACHE, F. D.; NIERO, R.
Antimicrobial Activity of *Rubus imperialis* (Rosaceae). *Acta Farmaceutica Bonaerense*. [JCR](#) v.25, p.256 - 259, 2006.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
237. [doi](#) GAYOSO, C. W.; LIMA, E. O.; SOUZA, E. L.; CECHINEL FILHO, V.; TRAJANO, V. N.; PEREIRA, F. O.; LIMA, I. O.
Antimicrobial effectiveness of maleimides on fungal strains isolated from Onychomycosis. *Brazilian Archives of Biology and Technology*. [JCR](#) v.49, p.661 - 664, 2006.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
238. [doi](#) BUZZI, F. DE C.; DE CAMPOS, J. P.; TONINI, P. P.; CORREA, R.; YUNES, R. A.; BOECK, P.; CECHINEL FILHO, V.
Antinociceptive effects of synthetic chalcones obtained from xanthoxylone. *Journal of the Brazilian Chemical Society*. [JCR](#) v.339, p.361 - 365, 2006.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
239. [doi](#) STULZER, H; TAGLIARI, M; ZAMPIROLO, J; SCHLEMPER, V; CECHINEL FILHO, V.
Antioedematogenic effect of marrubiin obtained from *Marrubium vulgare*. *Journal of Ethnopharmacology*. [JCR](#) v.108, p.379 - 384, 2006.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
240. [doi](#) SANTOS, L.; PEDROSA, R. C.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.
Biological evaluation of chalcones and analogs as hypolipidemic agents. *Archiv der Pharmazie (Weinheim)*. [JCR](#) v.339, p.541 - 546, 2006.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
241. CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CHIARADIA, L. D.; P. C. LEAL; TORRES-SANTOS, E. C.; FALCAO, C. A. B.; ROSSI-BERGMANN, B.
Chalcones as new drugs against Leishmaniasis. *Current Trends in Medicinal Chemistry*. v.4, p.47 - 56, 2006.
Referências adicionais: Inglês.
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
242. NAVARRO, D.; YUNES, R. A.; SCHAAB, E. H.; MALHEIROS, Â.; CECHINEL FILHO, V.; FRANCHI, G. C.; NOWILL, A. E.; CARDOSO, A. A.; YUNES, J. A.
Evaluation of the anti-proliferation effect of *Allamanda blanchetti* and *A. schottii* on the growth of leukemic and endothelial cells. *Journal of Pharmacy & Pharmaceutical Sciences*. [JCR](#) v.9, p.200 - 208, 2006.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
243. [doi](#) Noldin, Vânia Floriani; Isaías, Daniela Buffon; Cechinel Filho, Valdir
Gênero *Calophyllum*: importância química e farmacológica. *Química Nova*. [JCR](#) v.29, p.549 - 554, 2006.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
244. C. R., PAMPLONA; SOUZA, M. M.; MACHADO, M. S.; CECHINEL FILHO, V.; NAVARRO, D. F.; YUNES, R. A.; MONACHE, F. D.; NIERO, R.
"Seasonal Variation and Analgesic Properties of Different Parts from *Curcuma zedoaria* Roscoe (Zingiberaceae) Grown in Brazil". *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#) v.61, p.6 - 10, 2006.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
245. [doi](#) BOECK, P; BANDEIRAFALCAO, C; LEAL, P; YUNES, R; TORRESSANTOS, E; ROSSI-BERGMANN, B; CECHINEL FILHO, V.
Synthesis of chalcone analogues with increased antileishmanial activity. *Bioorganic & Medicinal Chemistry*. [JCR](#) v.14, p.1538 - 1545, 2006.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
246. MORSCH, M.; GIRARDI, L. G. J.; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M.; RODRIGUES, C. A.
The use of chitosan modified with glutaraldehyde and glyoxal as chromatographic support for the separation of flavonoids from *Aleurites moluccana* leaves. *Die Pharmazie (Berlin)*. [JCR](#) v.61, p.607 - 612, 2006.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
247. [doi](#) ORINAK, A; ORINAKOVA, R; ARLINGHAUS, H; VERING, G; HELLWEG, S; CECHINELFILHO, V; CECHINEL FILHO, V.
ToF-SIMS characterisation of diterpenic acids after chromatographic separation. *Applied Surface Science*. [JCR](#) v.252, p.6668 - 6671, 2006.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
- [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#) [Citações a partir de 1996](#)
248. CRUZ, R. C. B.; MEURER, C. D.; SILVA, E. J.; SCHAEFER, C.; SANTOS, A. R.; CRUZ, A. B.; CECHINEL FILHO, V.
Toxicity evaluation of *Curcubita maxima* seed extract in mice. *Pharmaceutical Biology*. [JCR](#) v.44, p.301 - 306, 2006.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso

303, 2006.

Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso

249. [doi](#) P. BOECK; SÁ, M.M.; B.S. DE SOUZA; CERCENÁ, R.; A. ESCALANTE; S. ZACCHINO; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
"A Simple Synthesis of Kaurenoic Esters and Other Derivatives and Evaluation of Their Antifungal Activity". Journal of the Brazilian Chemical Society (Impresso). [JCB](#), v.16, p.1360 - 1366, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
250. BÜRGER, C.; FISCHER, D. R.; CORDENUNZZI, D. A.; BATSCHAUER, A. P. B.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
"Acute and Subacute Toxicity of the Hydroalcoholic Extract from Wedelia paludosa DC in Mice". Journal of Pharmacy & Pharmaceutical Sciences. [JCB](#), v.8, p.370 - 373, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
251. SILVA, C. M.; YUNES, R. A.; SCHLEMPER, V.; CAMPOS-BUZZI, F.; CECHINEL FILHO, V.
"Analgesic Potential of Marrubiin Derivatives, a Bioactive Diterpene Present in Marrubium vulgare". II Farmaco (Pavia) (Cessou em 2005)., v.60, p.321 - 326, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês.
252. [doi](#) P. BOECK; P.C. LEAL; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; S. N. LÓPEZ; M. SORTINO; A. ESCALANTE; R.E.L. FURLÁN; S. ZACCHINO
Antifungal Activity and Studies on Mode of Action of Novel Xanthoxylone-Derived Chalcones. Archiv der Pharmazie (Weinheim). [JCB](#), v.338, p.87 - 95, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
253. MALHEIROS, A.; CECHINEL FILHO, V.; CB Schmitt; YUNES, R.A.; A. Escalante; ZACCHINO, S.; MONACHE, D. D.
"Antifungal Activity of Drimane Sesquiterpenes from Drimys brasiliensis Using Bioassay-guided Fractionation". Journal of Pharmacy & Pharmaceutical Sciences. [JCB](#), v.8, p.335 - 339, 2005.
Palavras-chave: Antifungal Activity
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
254. [doi](#) GADOTTI, V.M.; SCHMELING, LO; MACHADO, C.; F Liz; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M. DA; SANTOS, A. R.
Antinociceptive action of the extract and the flavonoid quercitrin isolated from Bauhinia microstachya leaves. Journal of Pharmacy and Pharmacology. [JCB](#), v.57, p.1345 - 1352, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês.
255. P.A. AMARAL; A.M. BERGOLD; V.L. EIFLER-LIMA; E.M. dos SANTOS; E.R. de OLIVEIRA; CAMPOS-BUZZI, F.; CECHINEL FILHO, V.
"Antinociceptive Effects of Some Synthetic Valerolactones". Journal of Pharmacy & Pharmaceutical Sciences. [JCB](#), v.8, p.69 - 75, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês.
256. [doi](#) F. Emendorfer; F. Bellato; V.F. NOLDIN; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R.A.; MONACHE, F. D.; A.M. Cardozo
Antispasmodic activity of fractions and cynaropicrin from Cynara scolymus on guinea-pig ileum. Biological & Pharmaceutical Bulletin. [JCB](#), v.28, p.902 - 904, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
257. [doi](#) RAMOS, S.A.; C. REMOR; EMENDORFER, F.; C.M., SILVA; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R.; CARDOZO, A.M.
Antispasmodic Effects of Bauhinia microstachya on Isolated Smooth Muscle. Pharmaceutical Biology. [JCB](#), v.43, p.467 - 470, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
258. [doi](#) KUROSHIMA, K.; F Campos-Buzzi; YUNES, R.A.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.
Chemical Composition and Antinociceptive Properties of Hyeronima alchorneoides Leaves. Pharmaceutical Biology. [JCB](#), v.43, p.573 - 578, 2005.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
259. LEAL, L. F.; MIGUEL, O. G.; DA SILVA, Z.R.; YUNES, R.A.; CECHINEL FILHO, V.
"Chemical Composition of Piper mikanianum Essential Oil". The Journal of Essential Oil Research. [JCB](#), v.17, p.316 - 317, 2005.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
260. [doi](#) CAMPOS, M. P.; CECHINEL FILHO, V.; R.Z. SILVA; YUNES, R. A.; S. ZACCHINO; JUAREZ, S.; CRUZ, R. C. B.; CRUZ, A. B.
Evaluation of antifungal activity of Piper solmsianum C. DC. var. solmsianum (Piperaceae). Biological & Pharmaceutical Bulletin. [JCB](#), v.28, p.1527 - 1530, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
261. EMENDORFER, F.; BELLATO, F.; NOLDIN, V.F.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; CARDOZO, A. H. M.
"Evaluation of the Relaxant Action of Some Brazilian Medicinal Plants in Isolated Guinea-pig ileum and Rat Duodenum". Journal of Pharmacy & Pharmaceutical Sciences. [JCB](#), v.81, p.81 - 86, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
262. [doi](#) GURGEL, L.A.; SIDRIM, J.J.; MARTINS, D.T.; CECHINEL FILHO, V.; RAO, V.S.
In vitro antifungal activity of Dragon's blood from Croton urucurana against dermatophytes. Journal of Ethnopharmacology. [JCB](#), v.97, p.409 - 412, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso

263. [doi](#) S. N. LÓPEZ; M. V. CASTELLI; CAMPOS, F.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; ZAMORA MA; ENRIZ, RD; RIBAS, J. C.; ZACCHINO, S.
In vitro Antifungal Properties, Structure - Activity Relationships and Studies on the Mode of Action of N-Phenyl, N-Aryl, N-Phenylalkyl Maleimides and Related Compounds.. *Arzneimittel-Forschung*. [JCR](#), v.55, p.123 - 132, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
264. [doi](#) KIMURA, S.; C. ITO; N. JYOKO; H. SEGAWA; J. KURODA; M. OKADA; S. ADACHI; T. NAKAHATA; T. YUASA; CECHINEL FILHO, V.
Inhibition of leukemic cell growth by a novel anti-cancer drug (GUT-70) from *Calophyllum* brasiliense that acts by induction of apoptosis. *International Journal of Cancer (Print)*. [JCR](#), v.113, p.158 - 165, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
265. V.F. NOLDIN; D.T.O. MARTINS; C.M. MARCELLO; LIMA, J. C.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.
"Phytochemical and Antitumorogenic Properties of rhizomes from *Simaba ferruginea* St.Hill. (Simaroubaceae)". *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#), v.60, p.701 - 706, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
266. [doi](#) CECHINEL FILHO, V.; K. MACHADO; M. TESSAROLO; R. Mallmann; SILVA, C. M.; CRUZ, A. B.
Potent Antibacterial Activity of *Eugenia umbelliflora*. *Pharmaceutical Biology*. [JCR](#), v.43, p.636 - 639, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
267. GIRARDI, L. J. G.; MORSCH, M.; OLIVEIRA, A. E.; CECHINEL FILHO, V.; RODRIGUES, C. A.
Separation of Bioactive Biflavonoids from *Rheedia gardneriana* Using Chitosan Modified With Benzaldehyde. *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#), v.60, p.408 - 410, 2005.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
268. [doi](#) F.V. LIMA; MALHEIROS, A.; OTUKI, M. F.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; MONACHE, F. D.
"Three New Triterpenes from Resinous Bark of *Protium kleinii* and ou Their Antinociceptive Activity". *Journal of the Brazilian Chemical Society (Impresso)*. [JCR](#), v.16, p.578 - 582, 2005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso
269. J.B. PRETTO; CECHINEL FILHO, V.; NOLDIN, V.F.; SARTORI, M.; ISAIAS, D.E.B.; CRUZ, A. B.
"Antimicrobial Activity of Fractions and Compounds from *Calophyllum* brasiliense (Clusiaceae/Guttiferare)". *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#), v.59, p.657 - 662, 2004.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
270. S.R.T. PRADO; CECHINEL FILHO, V.; F. CAMPOS-BUZZI; CORRÊA, R.; S.M.C.S. CADENA; M.B.M. OLIVEIRA
"Biological Evaluation of Some Selected Cyclic Imides: Mitochondrial Effects and in vitro Cytotoxicity". *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#), v.59c, p.663 - 672, 2004.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Alemão/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
271. RODRIGUES, C. A.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; PACHECO, R.L.; FEITEN, K.; NIERO, R.
"Optimization in the Separation of Bioactive Compounds from *Mandevilla illustris* Vel. Woodson (Apocynaceae)". *Acta Farmaceutica Bonaerense*. [JCR](#), v.23, p.503 - 505, 2004.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Argentina/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
272. [doi](#) CECHINEL FILHO, V.; BLOCK, L. C.; YUNES, R. A.; MONACHE, F. D.
Paludolactone: A new Eudesmanolide Lactone from *Wedelia paludosa* Dc. (*Acmela brasiliensis*). *Natural Product Research*. [JCR](#), v.18, p.447 - 451, 2004.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês.
273. ISAIAS, D.E.B.; NIERO, R.; V.F. NOLDIN; CAMPOS, F.; YUNES, R. A.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.
"Pharmacological and Phytochemical Investigations of Different Parts of *Calophyllum* brasiliense (Clusiaceae)". *Die Pharmazie (Berlin)*. [JCR](#), v.59, p.879 - 881, 2004.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
274. MACEDO, A. F.; ESQUIBEL, M. A.; SOUZA, M. M.; SILVA, K. L.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.
"Preliminary Phytochemical and Pharmacological Studies on Plantlets of *Alternanthera brasiliensis* Cultured Under Different Spectral Quality of Lights". *Acta Farmaceutica Bonaerense*. [JCR](#), v.23, p.515 - 519, 2004.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Argentina/Inglês.
275. BRESCIANI, L. F. V.; YUNES, R. A.; BURGUER, C.; BÓF, K. L.; L.E. OLIVEIRA; CECHINEL FILHO, V.
"Seasonal Variation of Kaurenoic Acid, a Hypoglycemic Diterpene Present in *Wedelia paludosa* (*Acmela brasiliensis*) (Asteraceae)". *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#), v.59, p.229 - 232, 2004.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
276. MORSCH, M.; GIRARDI, L. G. J.; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M.; RODRIGUES, C. A.
"Separation of Flavonoids from *Aleurites moluccana* Leaves Using Chitosan Modified with Heptaldehyde (CH-hp)". *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#), v.59, p.649 - 652, 2004.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
277. M.R.K. SARTORI; J.B. PRETTO; CRUZ, A. B.; BRESCIANI, L. F. V.; YUNES, R. A.; M Sortino; S. ZACCHINO; CECHINEL FILHO, V.
Antifungal activity of fractions and two pure compounds of flowers from *Wedelia paludosa* (*Acmela brasiliensis*) (Asteraceae).. *Die Pharmazie (Berlin)*. [JCR](#), v.58, p.567 - 569, 2003.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso

278. LÓPEZ, S. N.; M. SORTINO; A. ESCALANTE; CAMPOS, F.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; NUNES, R. J.; S. ZACCHINO
"Antifungal Properties of Novel N-substituted Succinimides Against Dermatophytes". Die Pharmazie (Berlin). [JCR](#), v.53, p.567 - 569, 2003.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
279. [doi](#) Cechinel Filho, Valdir; Campos, Fátima de; Corrêa, Rogério; Yunes, Rosendo A.; Nunes, Ricardo J.
Aspectos químicos e potencial terapêutico de imidas cíclicas: uma revisão da literatura. Química Nova (Impresso). [JCR](#), v.26, p.230 - 241, 2003.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
280. P. M. L. P. AQUINO; LIMA, E. O.; M. P. FARIAS; K. R. L. FREIRE; CECHINEL FILHO, V.; CORREA, R.; NUNES, R. J.; ANDRICOPULO, A. D.
"Atividade Antifúngica de Maleímidas Contra Dermatofitos Isolados de Tinea capitis". Revista Brasileira de Análises Clínicas. , v.35, p.191 - 194, 2003.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso
281. T. BRANDÃO; MALHEIROS, A.; MAGRO, J. D.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
"Characterization of Sesquiterpene Polygodial-Beta Cyclodextrin Inclusion Complex".. Journal of Inclusion Phenomena and Macrocyclic Chemistry. [JCR](#), v.46, p.77 - 81, 2003.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
282. [doi](#) C. ITO; Y. MISHINA; CECHINEL FILHO, V.; F. ENJO; H. TOKUDA; H. NISHINO; H. FURUKAWA
Chemical Constituents of Calophyllum brasiliensis: Structure Elucidation of Seven New Xanthenes and Their Cancer Chemopreventive Activity. Journal of Natural Products (Print). [JCR](#), v.66, p.368 - 371, 2003.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
283. [doi](#) Noldin, Vânia Floriani; Cechinel Filho, Valdir; Monache, Franco Delle; Benassi, Jean Carlo; Christmann, Irma Luiza; Pedrosa, Rozangela Curi; Yunes, Rosendo Augusto
Composição química e atividades biológicas das folhas de Cynara scolymus L. (alcachofra) cultivada no Brasil. Química Nova. [JCR](#), v.26, p.331 - 334, 2003.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
284. ZAMORA MA; MASMAN, MF; BOMBASARO, JA; FREILE, ML; CECHINEL FILHO, V.; S. ZACCHINO; D. ENRIZ
"Conformational and Electronic Study of N-phenylalkyl-3,4-dichloromaleimides: Abinitio and DFT Study".. International Journal of Quantum Chemistry. [JCR](#), v.93, p.32 - 46, 2003.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
285. J.P. PRIEBE; BRESCIANI, L. F. V.; T. BRANDÃO; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; MAGRO, J. D.
"Estudo do Efeito do Ácido Cálcico como Inibidor da Reação de Formação de Substâncias Cancerígenas (Nitrosaminas)". Acta Ambiental Catarinense. , v.112, p.41 - 47, 2003.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
286. R.Z. SILVA; RIOS, E.M.; M.Z. SILVA; YUNES, R. A.; MIGUEL, O. G.; CECHINEL FILHO, V.
"Investigação Fitoquímica e Avaliação da Atividade Antibacteriana da Mikania lanuginosa DC (Asteraceae)". Visão Acadêmica (Curitiba). , v.3, p.59 - 64, 2003.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso
287. GIRARDI, L. G. J.; MORCH, M.; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M.; RODRIGUES, C. A.
"Isolation of Flavonoids from Aleurites moluccana Using Chitosan Modified With Benzaldehyde (CH-BZ) as Chromatographic Support". Die Pharmazie (Berlin). [JCR](#), v.58, p.629 - 630, 2003.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
288. BRESCIANI, L. F. V.; J.P. PRIEBE; YUNES, R. A.; MAGRO, J. D.; MONACHE, F. D.; CAMPOS, F.; SOUZA, M. M.; CECHINEL FILHO, V.
"Pharmacological and Phytochemical Evaluation of Adiantum cuneatum Growing in Brazil". Zeitschrift für Naturforschung, C, A Journal of Biosciences. [JCR](#), v.58, p.191 - 194, 2003.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
-   
289. CECHINEL FILHO, V.; ANDRÉ, E.; MALHEIROS, A.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.
"Role of Nitric Oxide and K⁺ Channels in Relaxation Induced by Polygodial in Rabbit Corpus Cavernosum in vitro". Journal of Cardiovascular Pharmacology. [JCR](#), v.41, p.300 - 306, 2003.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
-   
290. [doi](#) FERRARI, F.; CECHINEL FILHO, V.; T. CABRAS; MESSANA, I.
Sorocein L and Sorocein M: Two Diels-Alder Type Adducts from Soroceia illicifolia. Journal of Natural Products (Print). [JCR](#), v.66, p.581 - 582, 2003.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
-   
291. [doi](#) NIERO, R.; ALVES, RV; CECHINEL FILHO, V.; HAWKES, JE; SANT'ANA, AEG
"A New Anti-Oedematogenic Nor-Pregnane Derivative Isolated from Mandevilla illustris". Planta Medica. [JCR](#), v.68, p.850 - 856, 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
-   
292. NIERO, R.; SOUZA, M. M.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; KANEGUSUKU, M.
"Antinociceptive Action of Extracts and Fractions from Rubus imperialis (Rosaceae)". Thérapie (Paris). [JCR](#), v.57, p.242 - 245, 2002.

Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso

-   
293.  LIMA, E. O.; BELEM, L. F.; CECHINEL FILHO, V.; CORREA, R.; NUNES, R. J.; ANDRICOPULO, A. D.; SILVA, V. E.
"Avaliação da sensibilidade de cepas de *Malassezia furfur* a imidas cíclicas". RBCF. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1984-8250 Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences). , v.38, p.443 - 450, 2002.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso
-   
294.  ITO, C.; ITOGAWA, M.; MISHINA, Y.; CECHINEL FILHO, V.; MUKAINAKA, Y.; TOKUDA, H.; NISHINO, H.; FURUKAWA, H.
Chemical Constituents of *Calophyllum brasiliensis*: Structure Elucidation of Seven New Xanthones and Their Cancer Chemopreventive Activity. Journal of Natural Products (Print).  v.65, p.267 - 272, 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
-   
295. KANEGUSUKU, M.; BENASSI, J. C.; PEDROSA, R. C.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; MAIA, AA; SOUZA, M. M.; MONACHE, F. D.; NIERO, R.
"Cytotoxic, Hypoglycemic Activity and Phytochemical Analysis of *Rubus imperialis* (Rosaceae)". Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences.  v.57c, p.272 - 276, 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
-   
296.  SCHEIDT, C.; SANTOS, A.; FERREIRA, J.; MALHEIROS, A.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
"Evidence for the Involvement of Glutamatergic Receptors in the Antinociception Caused in Mice by the Sesquiterpene *Drimanial*". Neuropharmacology.  v.43, p.340 - 347, 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
297. YUNES, R. A.; HEIZEN, V. E. F.; CECHINEL FILHO, V.; LAZZAROTTO, M.
"From the Manual Method of Topliss to a Modified Quantitative Method". Arzneimittel-Forschung.  v.52, p.125 - 132, 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Alemão. Meio de divulgação: Impresso
298.  PEDROSA, R. C.; SILVA, C. M.; CECHINEL FILHO, V.; BENASSI, J. C.; OLIVEIRA, L. F. S.; ZANCANARO, V.; MAGRO, J. D.; YUNES, R. A.
Hypolipidaemic activity of methanol extract of *Aleurites moluccana*. Phytotherapy Research.  v.16, p.765 - 768, 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
299. R.Z. SILVA; E.M. Rios; M.Z. da Silva; LEAL, L. F.; YUNES, R. A.; MIGUEL, O. G.; CECHINEL FILHO, V.
"Investigação fitoquímica e avaliação da atividade antibacteriana da *Mikania lanuginosa* DC. Visão Acadêmica (Curitiba). , v.3, p.59 - 64, 2002.
Referências adicionais: Brasil/Português.
300.  NAVARRO, F. D.; SOUZA, M. M.; R.A. NETO; V. GOLIN; NIERO, R.; YUNES, R. A.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.
Phytochemical analysis and analgesic properties of *Curcuma zedoaria* grown in Brazil. Phytomedicine (Stuttgart).  v.9, p.427 - 432, 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
301.  Silva, Karina Luize da; Cechinel Filho, Valdir
Plantas do gênero *Bauhinia*: composição química e potencial farmacológico. Química Nova.  v.25, p.449 - 454, 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários
302.  C. CORDOVA; I.R. SIQUEIRA; C.A. NETO; YUNES, R. A.; A.M. VOLPATO; CECHINEL FILHO, V.; PEDROSA, R. C.; PASSA, T. B. C.
Protective properties of butanolic extract of the *Calendula officinalis* L.(marigold) against lipid peroxidation of rat liver microsomes and action as free radical scavenger. Redox Report (Edinburgh).  v.7, p.95 - 102, 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
303. MORCH, M.; GIRARDI, L. G. J.; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M.; RODRIGUES, C. A.
"Separation of C-glycoside Flavonoids from *Aleurites moluccana* Using Chitin and Full-N-Acetylated Chitin". Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences.  v.57c, p.957 - 959, 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
304. CAMPOS, F.; CORRÊA, R.; SOUZA, M. M.; YUNES, R. A.; NUNES, R. J.; CECHINEL FILHO, V.
"Studies on New Cyclic Imides Obtained From Aminophenazone With Analgesic Properties". Arzneimittel-Forschung.  v.52, p.455 - 461, 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Alemão. Meio de divulgação: Impresso
305. SOUZA, M. M.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; I GRACCHEV; BOJINOV, V.
"4-Nitro-1,8-Naphthalimides Exhibit Antinociceptive Properties". Die Pharmazie (Berlin).  v.56, p.430 - 431, 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Alemão. Meio de divulgação: Impresso
306. NIERO, R.; MOSER, R.; BUSATO, A. C. B.; YUNES, R. A.; REIS, A.; CECHINEL FILHO, V.
"A Comparative Chemical Study of *Maytenus ilicifolia* Mart. Reiss and *Maytenus robusta* Reiss (Celastraceae)". Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences.  p.158 - 161, 2001.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso

307. [doi](#) Malheiros, A; CECHINEL FILHO, V.; Clarisse B. Schmitt; SANTOS, A. R.; SCHEIDT, C.; CALIXTO, J. B.; MONACHE, F. D.; YUNES, R. A.
A sesquiterpene drimane with antinociceptive activity from *Drimys winteri* bark. *Phytochemistry*. [JCR](#), v.57, p.103 - 107, 2001.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Meio digital*
308. [doi](#) da Cunha, F; CECHINEL FILHO, V.
Additional evidence for the anti-inflammatory and anti-allergic properties of the sesquiterpene polygodial. *Life Sciences*. [JCR](#), v.70, p.159 - 169, 2001.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Português. Meio de divulgação: Meio digital*
309. CORRÊA, R.; PEREIRA, M. A. S.; BUFFON, D. F.; SANTOS, L.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; NUNES, R. J.
"Antinociceptive Properties of Chalcones. Structure Activity Relationships". *Archiv der Pharmazie (Weinheim)*. [JCR](#), v.334, p.332 - 334, 2001.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
310. [doi](#) SCHLEMPER, S. R.; SCHLEMPER, V.; SILVA, D.; CORDEIRO, F.; CRUZ, A. B.; OLIVEIRA, A. E.; CECHINEL FILHO, V.
Antispasmodic effects of *Persea cordata* bark fractions on guinea pig ileum. *Fitoterapia*. [JCR](#), v.72, p.73 - 75, 2001.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
311. DUTRA, D.; PASCUA, C. O.; CECHINEL FILHO, V.; BÜRGER, C.
"Avaliação da Ação Antidiabética de Frações Semi-Purificadas da *Wedelia paludosa*". *Alcance (UNIVALI)*, v.5, p.09 - 14, 2001.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Português. Meio de divulgação: Impresso*
312. SOUZA, M. M.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
"Avaliação dos Efeitos Antinociceptivos do Extrato Hidroalcoólico Obtido das Flores de *Calendula officinalis*". *Alcance (UNIVALI)*, v.5, p.47 - 52, 2001.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Português. Meio de divulgação: Impresso*
313. SILVA, K. L.; SANTOS, A. R. S.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V.
Chemical Composition and Analgesic of *Calophyllum brasiliense* Leaves". *Thérapie*. [JCR](#), v.56, p.431 - 434, 2001.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
314. [doi](#) OTUKI, M; CECHINEL FILHO, V.
Evaluation of the antinociceptive action caused by ether fraction and a triterpene isolated from resin of *Protium kleinii*. *Life Sciences*. [JCR](#), v.69, p.2225 - 2236, 2001.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Meio digital*
In press
315. [doi](#) Yunes, Rosendo A.; Pedrosa, Rozangela Curi; Cechinel Filho, Valdir
Fármacos e fitoterápicos: a necessidade do desenvolvimento da indústria de fitoterápicos e fitofármacos no Brasil. *Química Nova*. [JCR](#), v.24, p.147 - 152, 2001.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Português. Meio de divulgação: Vários*
316. SILVA, C. M.; YUNES, R. A.; MONACHE, F. D.; SANTOS, A. R. S.; SCHMELING, LO; GADOTTI, VM; LIZ, F; CECHINEL FILHO, V.
"Phytochemical and Pharmacological Analysis of *Bauhinia microstachya* (Raddi) Macbr. (Leguminosae)". *Zeitschrift für Naturforschung, C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#), v.56, p.939 - 942, 2001.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Alemanha/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
317. CAMPOS, F.; SOUZA, M. M.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V.; K.N. KUROSHINA
"Phytochemical and Pharmacological Investigations of *Virola Oleifera* Leaves". *Zeitschrift für Naturforschung, C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#), v.56c, p.703 - 706, 2001.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
318. NOVAES, A. P.; ROSSI, C.; POFFO, C; JÚNIOR, EP; OLIVEIRA, A. E.; SCHLEMPER, V.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; BÜRGER, C.
Preliminary evaluation of the hypoglycemic effect of some Brazilian medicinal plants. *Thérapie*. [JCR](#), v.56, p.427 - 430, 2001.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
In press
319.  [doi](#) CALIXTO, J. B.; BEIRITH, A.; FERREIRA, J.; SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
* Naturally occurring antinociceptive substances from plants. *Phytotherapy Research*. [JCR](#), v.14, p.401 - 418, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
320. RODRIGUES, C. A.; OLIVEIRA, A. E.; SILVA, A. F. S.; CECHINEL FILHO, V.; GUIMARÃES, C. L.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.
"A Comparative Study of Stationary Phase for Separation of Biflavonoids from *Rheedia Gardneriana*". *Zeitschrift für Naturforschung, C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#), v.55, p.524 - 527, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
321. SAYAH, M. E.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; MALHEIROS, A.; CALIXTO, J. B.
"Action of Polygodial on Agonist Induced Contraction of the Rat Portal Vein". *Journal of Cardiovascular*

Pharmacology. **JCR**, v.35, p.670 - 675, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso

322. **doi** Andricopulo, A.; CECHINEL FILHO, V.; MULLER, L.; CANI, G. S.; ROOS, J. F.; CORREA, R.; SANTOS, A.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.
 Analgesic activity of cyclic imides: 1,8-naphthalimide and 1,4,5,8-naphthalenediimide derivatives. II Farmaco (Pavia), v.55, p.319 - 321, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
323. JESUS, R. A. P.; CECHINEL FILHO, V.; OLIVEIRA, A. E.; SCHLEMPER, V.
 "Analysis of the Antinociceptive Properties of Marrubiin Isolated from Marrubium vulgare". Phytomedicine (Stuttgart). **JCR**, v.7, p.111 - 115, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
324. LUZZI, R.; SCHEIDT, C.; ROOS, J. F.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.; NIERO, R.
 "Antinociceptive Activity of GB-1a, a Biflavonoid Present in Plants of the Family Guttiferae". Die Pharmazie (Berlin). **JCR**, v.55, p.681 - 683, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
325. CECHINEL FILHO, V.; VAZ, Z. R.; ZUNINO, L.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.
 "Antinociceptive and Anti-edematogenic Effects of Astilbin, Taxifolin and Related Compounds". Arzneimittel-Forschung. **JCR**, v.50, p.281 - 285, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
326. **doi** SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.
 Antinociceptive properties of extracts of new species of plants of the genus Phyllanthus (Euphorbiaceae). Journal of Ethnopharmacology. **JCR**, v.72, p.229 - 238, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
327. SOUZA, M. M.; BITTAR, M.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; MESSANA, I.; DELLE-MONACHE, F.; FERRARI, F.
 "Antinociceptive Properties of Morusin, a Prenylflavonoid Isolated from Morus nigra Root Bark". Zeitschrift für Naturforschung. C. A Journal of Biosciences. **JCR**, v.55, p.256 - 260, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
328. STIZ, D. S.; CORRÊA, R.; SOUZA, M. M.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.
 "Antinociceptive Properties of N-Aryl-Glutaramic Acids and N-Aryl-Glutaramides". Die Pharmazie (Berlin). **JCR**, v.12, p.942 - 944, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
329. **doi** FERREIRA, J.; CECHINEL FILHO, V.; FLORIANI, A. E. O.; MONACHE, F. D.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; SANTOS, A.
 Antinociceptive properties of the methanolic extract and two triterpenes isolated from Epidendrum mosenii stems (Orchidaceae). Life Sciences. **JCR**, v.66, p.791 - 802, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
330. **doi** Maria de Souza, M.; CECHINEL FILHO, V.; MADEIRA, A.; BERTI, C.; KROGH, R.; YUNES, R. A.
 Antinociceptive properties of the methanolic extract obtained from Ipomoea pes-caprae (L.) R. Br.. Journal of Ethnopharmacology. **JCR**, v.69, p.85 - 90, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
331. MENDES, G. L.; SANTOS, A. R. S.; MALHEIROS, A.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
 "Assessment of Mechanisms Involved in Antinociception Caused by Sesquiterpene Polygodial". Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics. **JCR**, v.292, p.164 - 172, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
332. **doi** Bresciani, Louisiane; Cechinel-Filho, Valdir; Yunes, Rosendo
 Comparative Study of Different Parts of Wedelia paludosa by Gas Chromatography. Natural Product Research. **JCR**, v.14, p.247 - 254, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
333. CATAPAN, E.; OTUKI, M. F.; VIANA, A. M.; YUNES, R. A.; BRESCIANI, L. F. V.; FERREIRA, J.; CALIXTO, J. B.; CECHINEL FILHO, V.
 "Pharmacological Activity and Chemical Composition of Callus Culture Extracts from Selected Species of Phyllanthus". Die Pharmazie (Berlin). **JCR**, v.12, p.945 - 946, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
334. SILVA, K. L.; BIAVATTI, M. W.; LEITE, S. N.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V.
 "Phytochemical and Pharmacognostic Investigation of Bauhinia Forficata Link (Leguminosae)". Zeitschrift für Naturforschung. C. A Journal of Biosciences. **JCR**, v.55, p.478 - 480, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
335. **doi** Cechinel Filho, Valdir
 Principais avanços e perspectivas na área de produtos naturais ativos: estudos desenvolvidos no NIOFAR/UNIVALI. Química Nova. **JCR**, v.23, p.680 - 685, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários
336. RODRIGUES, C. A.; OLIVEIRA, A. E.; CECHINEL FILHO, V.; GUIMARÃES, C. L.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.

- "Separation of Biflavonoid from *Rheedia Gardneriana* Using Chitin-Fe Complex as Stationary Phase". Die Pharmazie (Berlin). [JCR](#), v.55, p.699 - 700, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
337. DANTAS, Z. M. R.; **CECHINEL FILHO, V.**
 "Susceptibilidade in vitro de Espécies de Cadida a Maleimidas, Naftalimidias e Succimidias".. Revista Brasileira de Farmácia. , v.81, p.31 - 35, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
338. CECHINEL FILHO, V.; SILVA, K. L.; SOUZA, M. M.; OLIVEIRA, A. E.; YUNES, R. A.; GUIMARÃES, C. L.; VERDI, L. G.; SIMONATTO, E. L.; DELLE-MONACHE, F.
 "13-Narigin-118-OMe-Eriodictyol: A New Potential Analgesic Agent Isolated from *Rheedia Gardneriana*". Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences. [JCR](#), v.55, p.820 - 823, 2000.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
339. [doi](#) NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, M. M.; MONTANARI, J. L.; YUNES, R. A.; Delle Monache, F.
 Antinociceptive Activity of Niga-ichigoside F₁ from *Rubus imperialis*. Journal of Natural Products. [JCR](#), v.62, p.1145 - 1146, 1999.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
340. [doi](#) Meyre-Silva, Christiana; Yunes, Rosendo; Santos, Adair; Magro, Jacir; Delle-Monache, Franco; **Cechinel-Filho, Valdir**
 Isolation of a C-Glycoside Flavonoid with Antinociceptive Action from *Aleurites moluccana* Leaves. Planta Medica (Stuttgart). [JCR](#), v.65, p.293 - 294, 1999.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
341. GARTNER, M.; MÜLLER, L.; ROOS, J. F.; CANI, G.; SANTOS, A. R. S.; NIERO, R.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V.
 "Analgesic Triterpenes from *Sebastiania schottiana* Roots". Phytomedicine (Stuttgart). [JCR](#), v.6, p.41 - 44, 1999.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
342. [doi](#) Heizen, V; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
 Correlation of activity of 2-(X-benzyloxy)-4,6-dimethoxyacetophenones with topological indices and with the Hansch equation. II Farmaco (Pavia). , v.54, p.125 - 129, 1999.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
343. ANDRICOPULO, A. D.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; NUNES, R. J.; FRAZER, J. W.; CORDES, E. H.
 "Development of a Predictive Statistical Model for the Analgesic Activity of a Family of Imides". Die Pharmazie (Berlin). [JCR](#), v.54, p.698 - 704, 1999.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
344. LIMA, E. O.; QUEIROZ, E. F.; ANDRICOPULO, A. D.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.
 "Evaluation of Antifungal Activity of N-Aryl Maleimides and N-Phenyl-3,4-Dichloro-Maleimides". Boletín de la Sociedad Chilena de Química (Impresa) (Cessou em 2002. Cont. ISSN 0717-9324 Journal of the Chilean Chemical Society (Print)). [JCR](#), v.44, p.185 - 189, 1999.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
345. PINHEIRO, T. R.; ZACHINO, S.; LOPEZ, S.; SANTECHIA, C.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.
 "In vitro Antifungal Evaluation and Studies on Mode of Action of of Xanthoxylines Derivates". Arzneimittel-Forschung. [JCR](#), v.49, p.1039 - 1043, 1999.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
346. SAYAH, M. E.; CECHINEL FILHO, V.; PINHEIRO, T. R.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
 "In vitro Effect of the Extract and the 1,7-Dihydroxy-2,3-dimethoxy Xanthone from *Polygala cyparissias* on the Contractions Induced by Inflammatory Mediators and Ovalbumin in Normal and Actively Sensitized Trachea from Guinea Pig". Inflammation Research. [JCR](#), v.48, p.218 - 223, 1999.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Suíça/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
347. ANDRÉ, E.; MALHEIROS, A.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
 "Mechanisms Involved in the Contractile Responses Induced by Hydroalcoholic Extract of *Phyllanthus Urinaria* of the Guinea Pig Isolated Trachea. Evidence for Participation of Tachykinins and of Extracellular Ca²⁺ Sensitive to Ruthenium Red". European Journal of Pharmacology. [JCR](#), v.386, p.47 - 53, 1999.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Holanda/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
348. [doi](#) André, E; CECHINEL FILHO, V.
 Mechanisms underlying the relaxation caused by the sesquiterpene polygodial in vessels from rabbit and guinea-pig. European Journal of Pharmacology. [JCR](#), v.386, p.47 - 53, 1999.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
349. MACEDO, A. F.; BARBOSA, N.; ESQUIBEL, M. A.; SOUZA, M. M.; CECHINEL FILHO, V.
 "Pharmacological and Phytochemical Studies of Callus Culture Extracts from *Alternanthera brasiliana*. Die Pharmazie (Berlin). [JCR](#), v.54, p.776 - 777, 1999.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
350. PAULINO, N.; PIZZOLATTI, M. G.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; PASA, T. B. C.; CALIXTO, J. B.
 "The Mecanisms Underlying the Relaxant Effect of Methyl and Ethyl Gallates in guinea pig Trachea in vitro: Contribution of Potassium Channels". Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology. [JCR](#), v.360, p.331 - 336, 1999.
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso

351. [doi](#) CALIXTO, J. B.; SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
A review of the plants of the genus *Phyllanthus*: Their chemistry, pharmacology, and therapeutic potential. *Medicinal Research Reviews*. [JCR](#) v.18, p.225 - 258, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
352. [doi](#) El Sayah, M; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; PINHEIRO, T. R.; CALIXTO, J. B.
Action of polygodial, a sesquiterpene isolated from *Drymis winteri*, in the guinea-pig ileum and trachea 'in vitro'. *European Journal of Pharmacology*. [JCR](#) v.344, p.215 - 221, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
353. RODRIGUES, C. A.; REYNAUD, F.; SCHLEMPER, V.; CECHINEL FILHO, V.
"An Improved Extraction of Marrubiin From *Marrubium Vulgare*". *Chromatographia (Wiesbaden)*. [JCR](#) v.47, p.449 - 450, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Alemão/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
354. ANDRICOPULO, A. D.; WILLAIN FILHO, A.; CORRÊA, R.; SANTOS, A. R. S.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.
"Analgesic Activity of 3,4-dichloromaleimides: Structure-Activity Relationships". *Die Pharmazie (Berlin)*. [JCR](#) v.53, p.493 - 494, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
355. FLORIANI, A. E. O.; FERREIRA, J.; SANTOS, A. R. S.; DELLE-MONACHE, F.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.
"Analgesic Compounds from *Epidendrum mosenii* Stems". *Die Pharmazie (Berlin)*. [JCR](#) v.53, p.426 - 427, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
356. SOUZA, M. M.; CECHINEL FILHO, V.; JESUS, R. A. P.; SCHLEMPER, V.
"Analgesic Profile of Hydroalcoholic Extract Obtained from the *Marrubium vulgare*". *Phytomedicine (Stuttgart)*. [JCR](#) v.5, p.103 - 107, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
357. [doi](#) SOUZA, M. M.; KERN, P.; CECHINEL FILHO, V.
Analgesic properties of a hydroalcoholic extract obtained from *Alternanthera brasiliana*. *Phytotherapy Research*. [JCR](#) v.12, p.279 - 281, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
358. [doi](#) Mendes, G; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A.; CAMPOS, M. M.; TRATSK, K. S.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
Anti-hyperalgesic properties of the extract and of the main sesquiterpene polygodial isolated from the barks of *Drymis winteri* (Winteraceae). *Life Sciences*. [JCR](#) v.63, p.369 - 381, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
359. [doi](#) Block, L; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A.; SOUZA, M. M.; SCHEIDT, C.; YUNES, R. A.; SANTOS, M. A.; MONACHE, F. D.
Chemical and pharmacological examination of antinociceptive constituents of *Wedelia paludosa*. *Journal of Ethnopharmacology*. [JCR](#) v.61, p.85 - 89, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
360. [doi](#) Cechinel Filho, Valdir; Yunes, Rosendo A.
Estratégias para a obtenção de compostos farmacologicamente ativos a partir de plantas medicinais: conceitos sobre modificação estrutural para otimização da atividade. *Química Nova (Impresso)*. [JCR](#) v.21, p.99 - 105, 1998.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [doi:10.1590/s0100-40421998000100015]
361. [doi](#) CECHINEL FILHO, V.; CORREA, R.; VAZ, Z.; CALIXTO, J. B.; NUNES, R. J.; PINHEIRO, T. R.; ANDRICOPULO, A. D.; YUNES, R. A.
Further studies on analgesic activity of cyclic imides. *Il Farmaco (Pavia)*, v.53, p.55 - 57, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
362. [doi](#) CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, V.; SANTOS, A. R. S.; PINHEIRO, T. R.; YUNES, R. A.; MENDES, G. L.; CALIXTO, J. B.; DELLE-MONACHE, F.
Isolation and identification of active compounds from *Drymis winteri* barks. *Journal of Ethnopharmacology*. [JCR](#) v.62, p.223 - 227, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
363. LUZZI, R.; GUIMARÃES, C. L.; VERDI, L.; SIMIONATTO, E. L.; FLORIANI, A. E.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V.
"Isolation of Biflavonoids with Analgesic Activity from *Rheedia gardneriana* Leaves". *Phytomedicine (Stuttgart)*. [JCR](#) v.4, p.141 - 144, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso
364. BLOCK, L. C.; SCHEIDT, C.; QUINTÃO, N. L. M.; SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.
"Phytochemical and Pharmacological Analysis of Different Parts of *Wedelia paludosa* DC. (Compositae)". *Die Pharmazie (Berlin)*. [JCR](#) v.53, p.716 - 718, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
365. SILVA, C. M.; MORA, T. C.; BIAVATTI, M. W.; SANTOS, A. R. S.; MAGRO, J. D.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.
"Preliminary Phytochemical and Pharmacological Studies of *Aleurites moluccana* Leaves". *Phytomedicine (Stuttgart)*. [JCR](#) v.5, p.109 - 113, 1998.

Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso

366. [doi](#) Andricopulo, Adriano Defini; Yunes, Rosendo Augusto; Nunes, Ricardo José; Savi, Alessandro O. S.; Corrêa, Rogério; Cruz, Alexandre Bella; Cechinel Filho, Valdir
Síntese e atividade antibacteriana de imidas cíclicas: 3,4-dicloromaleimidas e 3-cloro-4-substituída-maleimidas. Química Nova. [JCR](#), v.21, p.573 - 577, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários
367. ANDRICOPULO, A. D.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; CORRÊA, R.; WILLAIN FILHO, A.; SANTOS, A. R. S.; NUNES, R. J.
"Synthesis and Analgesic Properties of Cyclic Imides: Naphtalimide and Bis-naphtalimide derivatives". Acta Farmaceutica Bonaerense. [JCR](#), v.17, p.219 - 224, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Argentina/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
368. [doi](#) Pinheiro, T; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A.; CALIXTO, J. B.; MONACHE, F. D.; PIZZOLATTI, M. G.; YUNES, R. A.
Three xanthones from Polygala cyparissias. Phytochemistry. [JCR](#), v.48, p.725 - 728, 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
369. CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; CALIXTO, J. B.; DELLE-MONACHE, F.; MIGUEL, O. G.; YUNES, R. A.
"Triterpenes from Phyllanthus sellowianus Roots". Planta Medica (Stuttgart). [JCR](#), v.64, p.194 - , 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
370. SILVA, C. M.; MORA, T. C.; SANTOS, A. R. S.; MAGRO, J. D.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V.
"A Triterpene and a Flavonoid C-Glycoside from Aleurites moluccana L. Willd. (Euphorbiaceae)". Acta Farmaceutica Bonaerense. [JCR](#), v.16, p.169 - 172, 1997.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Argentina/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
371. [doi](#) ELSAYAH, M; YUNES, R; CALIXTO, J; CECHINEL FILHO, V.
Action of the extract of drymis winteri on contraction induced by inflammatory mediators, compound 48/80 and ovalbumin of the guinea-pig trachea in vitro1. General Pharmacology. The Vascular System. , v.28, p.699 - 704, 1997.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
372. SAVI, A. O. S.; BREVIGLIERI, E.; CRUZ, A. B.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.
"Antibacterial Activity of Bauhinia splendens Leaves ". Revista de Biología Tropical. [JCR](#), v.45, p.601 - 603, 1997.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso
373. WILLAIN FILHO, A.; BREVIGLIERI, E.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
"Antinociceptive Effect of the Hydroalcoholic Extract of Bauhinia splendens Stems". Journal of Pharmacy and Pharmacology. [JCR](#), v.49, p.823 - 827, 1997.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
374. CAMPOS, R. O. P.; SANTOS, A. R. S.; VAZ, Z. R.; PINHEIRO, T. R.; PIZZOLATTI, M. G.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
"Antinociceptive Properties of the Extract and the Active Constituent Isolated from Polygala cyparissias (Polygalaceae)". Life Sciences. [JCR](#), v.61, p.1619 - 1630, 1997.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
375. CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, V.; ROSA, P. W.; PEREIRA, C. I.; NUNES, R. J.
"Synthesis of New Succinimides and Sulphonated Derivatives with Analgesic Action". Pharmaceutical Sciences. , v.3, p.67 - 71, 1997.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglaterra/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
376. CALIXTO, J. B.; SANTOS, A. R. S.; PAULINO, N.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
"The Plants of the Genus Phyllanthus as a Potential Source of New Drugs (REVIEW)". Ciência e Cultura (SBPC). , v.49, p.422 - 432, 1997.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
377. MIGUEL, O. G.; LIMA, E. O.; MORAIS, V. M. F.; GOMES, S. T. A.; CRUZ, A. B.; MORETTO, E.; CRUZ, R. C. B.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V.
"Antimicrobial Activity Of Constituents Isolated From Lychnophora Salicifolia (Asteraceae)". Phytotherapy Research. [JCR](#), v.10, p.694 - 696, 1996.
Palavras-chave: Antibacterial, Antifungal, Chromatography, Diffusion And Mic Methods, L. Salicifolia, Lychnopholic Acid
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglaterra/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
378. CECHINEL FILHO, V.; VAZ, Z. R.; CALIXTO, J. B.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.
"Antinociceptive Activity Of Phyllanthimide Analogues: Structure Activity Relationships". Pharmaceutical Sciences. , v.2, p.199 - 201, 1996.
Palavras-chave: Antinociception, Aspirin And Paracetamol, Constriction Model, Cyclic Imides, Maleimides And Succinimides, Synthesis
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Inglaterra/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
379. SCHLEMPER, V.; RIBAS, A.; NICOLAU, M.; CECHINEL FILHO, V.
"Antispasmodic Effects Of Hydroalcoholic Extract Of Marrubium Vulgare On Isolated Tissues". Phytomedicine (Stuttgart). [JCR](#), v.3, p.211 - 216, 1996.
Palavras-chave: Antispasmodic Effects, Contraction, Isolated Tissues
Áreas do conhecimento: Farmacologia Geral
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso

380. CRUZ, A. B.; **CRUZ, R. C. B.**; CECHINEL FILHO, V.; A JÚNIOR, D.; **NUNES, R. J.**; **YUNES, R. A.**
"Avaliação dos Efeitos Antibacterianos de N-Arildicloromaleimidias. Relação Estrutura-Atividade". Revista Latinoamericana de Química. , v.25, p.10 - 13, 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Português. Meio de divulgação: Impresso*
381. CECHINEL FILHO, V.; **SANTOS, A. R. S.**; CAMPOS, R. O. P.; **MIGUEL, O. G.**; **YUNES, R. A.**; FERRARI, F.; MESSANA, I.; **CALIXTO, J. B.**
"Chemical And Pharmacological Studies Of Phyllanthus Caroliniensis in mice". Journal of Pharmacy and Pharmacology. **JCR** v.48, p.1231 - 1236, 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
382. **MIGUEL, O. G.**; **CALIXTO, J. B.**; **SANTOS, A. R. S.**; MESSANA, I.; FERRARI, F.; CECHINEL FILHO, V.; PIZZOLATTI, M. G.; **YUNES, R. A.**
"Chemical and Preliminary Analgesic Evaluation of Geraniin and Furosin from Phyllanthus sellowianus ". Planta Medica (Stuttgart). **JCR** v.62, p.146 - 149, 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
383. **doi** CECHINEL FILHO, V.; **LIMA, E. O.**; **MORAIS, V. M. F.**; **GOMES, S. T. A.**; **MIGUEL, O. G.**; **YUNES, R. A.**
Fungicide and fungistatic effects of xanthoxylone. Journal of Ethnopharmacology. **JCR** v.53, p.171 - 173, 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Meio digital*
384. CECHINEL FILHO, V.; **MAGRO, J. D.**; **YUNES, R. A.**
"Importância dos Estudos Químicos e Farmacológicos de Plantas Medicinais Brasileiras". Grifos (UNOESC). , v.3, p.63 - 70, 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Português. Meio de divulgação: Impresso*
385. **NIERO, R.**; **AMARAL, F. L.**; PIZZOLATTI, M. G.; **CALIXTO, J. B.**; CECHINEL FILHO, V.; DELLE-MONACHÉ, F.; **YUNES, R. A.**
"Isolation of Triterpenes and an Acetophenone Derivative with Antispasmodic Activity from Euphorbia milli ". Acta Farmaceutica Bonaerense. **JCR** v.15, p.239 - 242, 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
386. **doi** **PAULINO, N.**; PIZZOLATTI, M.; **YUNES, R.**; **CALIXTO, J.**; **CECHINEL FILHO, V.**
Mechanisms involved in the contractile responses induced by the hydroalcoholic extract of Phyllanthus urinaria on the guinea pig isolated trachea: Evidence for participation of tachykinins and influx of extracellular Ca²⁺ sensitive to ruthenium red1. General Pharmacology. The Vascular System. , v.27, p.795 - 802, 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Meio digital*
387. **VAZ, Z. R.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
"Peripheral and Central Antinociceptive Action of 2-(4-Bromobenzoyl)-3-Methyl-4,6-DimethoxyBenzofuran. A Novel Xanthoxylone Derivative". Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics. **JCR** v.278, p.304 - 312, 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
388. **CECHINEL FILHO, V.**
"Pesquisas com Plantas Medicinais na UNIVALI: Principais Avanços e Perspectivas". Alcance (UNIVALI). , v.2, p.59 - 64, 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
389. CECHINEL FILHO, V.; **PINHEIRO, T. R.**; **NUNES, R. J.**; **QUEIROZ, E.**; **LIMA, E. O.**; **YUNES, R. A.**
"Síntese de N-Alquilfenilmaleimidias e N-Alquilarilmaleimidias com Atividade Fungicida". Química Nova. **JCR** v.19, p.590 - 593, 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
390. CECHINEL FILHO, V.; **VAZ, Z. R.**; **ZUNINO, L.**; **CALIXTO, J. B.**; **YUNES, R. A.**
"Synthesis of Xanthoxylone Derivatives With Antinociceptive and Antioedematogenic Effects". European Journal of Medicinal Chemistry. **JCR** v.31, p.833 - 839, 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
391. **CORRÊA, R.**; **ROSA, P. W.**; **SAVI, A. O.**; **CRUZ, A. B.**; CECHINEL FILHO, V.; **NUNES, R. J.**
"Synthesis and Antibacterial Activity of Citraconimides". Pharmaceutical Sciences. , v.2, p.353 - 355, 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
392. **PAULINO, N.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
"The Relaxant Effect of Extract of Phyllanthus urinaria in the Guinea Pig Isolated Trachea. Evidence for Involvement of ATP-Sensitive Potassium Channels". Journal of Pharmacy and Pharmacology. **JCR** v.48, p.1158 - 1163, 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
393. **MIGUEL, O. G.**; CECHINEL FILHO, V.; PIZZOLATTI, M. G.; **SANTOS, A. R. S.**; **CALIXTO, J. B.**; MESSANA, I.; FERRARI, F.; **YUNES, R. A.**
"A Triterpene And Phenolic Compounds From Leaves And Stems Of Phyllanthus Sellowianus". Planta Medica (Stuttgart). **JCR** v.61, p.391 - , 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
394. **SANTOS, A. R. S.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
"Analysis of the Mechanisms Underlying the Antinociceptive Effect of the Extracts of Plants of the Genus Phyllanthus". General Pharmacology. The Vascular System. , v.26, p.1499 - 1506, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Impresso*

395. DIAS, M. A.; CAMPOS, A. H.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
"Analysis of the Mechanisms Underlying the Contractile Response Induced by the Hydroalcoholic Extract of *Phyllanthus urinaria* in the Guinea-pig Urinary Bladder In-vitro". *Journal of Pharmacy and Pharmacology*. **JCR**, v.47, p.846 - 851, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
396. Hess, S; CECHINEL FILHO, V.; BRUM, R. L.; CRUZ, A. B.; MORETTO, E.; CRUZ, R. B.; MESSANA, I.; FERRARI, F.; YUNES, R. A.
Antibacterial activity and phytochemical analysis of *Vochysia divergens* (Vochysiaceae). *Journal of Ethnopharmacology*. **JCR**, v.47, p.97 - 100, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Meio digital*
397. SANTOS, A. R. S.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.; CALIXTO, J. B.
"Antinociceptive Properties Of Steroids Isolated From *Phyllanthus Corcovadensis*". *Planta Medica* (Stuttgart). **JCR**, v.61, p.329 - 332, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
398. CECHINEL FILHO, V.; MIGUEL, O. G.; NUNES, R. J.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.
"Antispasmodic Activity Of Xanthoxylone Derivatives. Structure- Activity Relationships". *Journal of Pharmaceutical Sciences*. **JCR**, v.84, p.473 - 475, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglaterra/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
399. MIGUEL, O. G.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; SILVA, G. O.; PIZZOLATTI, M. G.; CALIXTO, J. B.; SANTOS, A. R. S.; YUNES, R. A.
"Constituents of *Phyllanthus Sellowianus*". *Fitoterapia*. **JCR**, v.66, p.275 - , 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Holanda/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
400. CECHINEL FILHO, V.; BREVIOLIERI, E.; WILLAIN FILHO, A.; SANTOS, A. R. S.
"Estudo Fitoquímico e Avaliação Preliminar da Atividade Analgésica de *Bauhinia Splendens*". *Revista Brasileira de Farmácia*. , v.76, p.115 - 117, 1995.
Palavras-chave: *Analgésia, Análise Fitoquímica, Bauhinia Splendens, Camundongos, Cromatografia, Modelo de Contorcoes Abdominais*
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
401. SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
"Further Studies On The Antinociceptive Action Of The Hydroalcoholic Extracts From Plants Of The Genus *Phyllanthus*". *Journal of Pharmacy and Pharmacology*. **JCR**, v.47, p.66 - 71, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
402. HESS, S. C.; BRUM, R. L.; HONDA, N. K.; MORAIS, V. M. F.; GOMES, S. T. A.; LIMA, E. O.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
"In vitro Antifungal Activity of Sericic Acid isolated from *Vochysia divergens* Pohl (Vochysiaceae)". *Fitoterapia*. **JCR**, v.66, p.549 - 550, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Holanda/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
403. CECHINEL FILHO, V.; NUNES, R. J.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.
"Inhibition Of Acetylcholine-Mediated Contraction Of Guinea Pig Ileum "In Vitro" Caused By Phyllanthimide Analogues/Structure-Activity Relationships". *Pharmaceutical Sciences*. , v.1, p.399 - 401, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglaterra/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
404. LIMA, E. O.; MORAES, V. M. F.; GOMES, S. T. A.; CECHINEL FILHO, V.; MIGUEL, O. G.; YUNES, R. A.
"Preliminary Evaluation Of Antifungal Activity Of Xanthoxylone". *Acta Farmaceutica Bonaerense*. **JCR**, v.14, p.213 - 216, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Argentina/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
405. SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; VIANA, A. M.; MORENO, F. N.; CAMPOS, M. M.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
"Analgesic Effects Of Callus Culture Extracts From Selected Species Of *Phyllanthus* In Mice". *Journal of Pharmacy and Pharmacology*. **JCR**, v.46, p.755 - 759, 1994.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
406. CECHINEL FILHO, V.; CRUZ, A. B.; MORETTO, E.; PINHEIRO, T.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.
"Antibacterial Activity Of N-Phenylmaleimides, N-Phenylsuccinimides And Related Compounds. Structure-Activity Relationships". *Il Farmaco (Pavia) (Cessou em 2005)*. , v.49, p.675 - 677, 1994.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
407. CRUZ, A. B.; MORETTO, E.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; MONTANARI, J. L.; YUNES, R. A.
"Antibacterial Activity Of *Phyllanthus Urinaria*". *Fitoterapia*. **JCR**, v.65, p.461 - 462, 1994.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Holanda/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
408. CECHINEL FILHO, V.; CRUZ, A. B.; CORRÊA, R.; GONZAGA, L.; MORETTO, E.; CALIXTO, J. B.
"Atividade Antimicrobiana de Analogos da Filantimida". *Revista Latinoamericana de Química*. , v.23, p.116 - 120, 1994.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Português. Meio de divulgação: Impresso*
409. CECHINEL FILHO, V.; NUNES, R. J.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.
"Aplicação do Método de Topliss Para A Análise da Correlação Entre Estrutura e Atividade de Derivados da Xantoxilina". *Química Nova*. **JCR**, v.16, p.189 - 191, 1993.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

410. GORSKI, F.; CORRÊA, C.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B. "Potent Antinociceptive Activity Of A Hydroalcoholic Extract Of Phyllanthus Corcovadensis". Journal of Pharmacy and Pharmacology. **JCR**, v.45, p.1046 - 1049, 1993.
Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso

Artigos aceitos para publicação

1. SOUZA, P.; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE C.; CECHINEL FILHO, V. Diuretic, saluretic and Ca²⁺-sparing effect of the Polygala cyparissias methanol extract, a native Brazilian medicinal plant. Revista Brasileira de Farmacognosia-Brazilian Journal of Pharmacognosy. **JCR**, 2023.
Referências adicionais: Inglês.

Livros publicados

1. CECHINEL FILHO, V. Medicamentos de origem natural: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2023, v.1, p.200.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9786558821496, Home page: www.artmed.com.br
2. CECHINEL FILHO, V.; CECHINEL-ZANCHETT, C. C. Fitoterapia Avançada: Uma Abordagem Química, Biológica e Nutricional. Porto Alegre: ArtMed, 2020, v.1, p.216.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 6581335142
3. CECHINEL FILHO, V. Medicamentos de origem vegetal: atualidades, desafios e perspectivas. Itajaí: UNIVALI, 2017 p.223.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788576961949
4. Cechinel-Filho, Valdir MEDICAMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: ATUALIDADES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS. Itajaí: Editora UNIVALI, 2015 p.192.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788576961550

Capítulos de livros publicados

1. Filho, Valdir Cechinel Bauhinia forficata Link In: Medicinal and Aromatic Plants of South American.5 ed.Dordrecht, The Netherlands: Springer, 2018, v.5, p. 139-143.
Referências adicionais: Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9789402415520
2. CAMPOS, A.; BRASILI, E.; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; CECHINEL FILHO, V. Functional Foods as Source of Bioactive Principles: Some Marked Examples In: Functional Foods as Source of Bioactive Principles: Some Marked Examples.1 ed.Gewerbestrasse: Springer International Publishing, 2018, v.1, p. 111-158.
Referências adicionais: Suíça/Inglês. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9783030005443
3. Filho, Valdir Cechinel Marrubium vulgare L. In: Medicinal and Aromatic Plants of South American.5 ed.Springer: Dordrecht, The Netherlands, 2018, v.5, p. 317-321.
Referências adicionais: Holanda/Inglês. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9789402415506
4. NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A. Medicinal Plants and Phytomedicines In: Natural Products as Source of Molecules with Therapeutic Potential - Research & Development, Challenges and Perspectives.1 ed.Gewerbestrasse: Springer, 2018, v.1, p. 1-34.
Referências adicionais: Suíça/Inglês. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9783030005450
5. Filho, Valdir Cechinel Phyllanthus niruri L. In: Medicinal and Aromatic Plants of South American.5 ed.Dordrecht, The Netherlands: Springer, 2018, v.5, p. 367-372.
Referências adicionais: Brasil/Português. ISBN: 9789402415506
6. CECHINEL FILHO, V. Importância e desafios da internacionalização na pós-graduação Stricto sensu: o cenário na UNIVALI In: Políticas públicas na contemporaneidade: olhares cartográficos temáticos.1 ed.Itajaí: UNIVALI, 2017, p. 87-91.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788576962045
7. BRESOLIN, T. M. B.; CECHINEL FILHO, V. Desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos: desafios e conquistas da universidade brasileira In: Desenvolvimento de Medicamentos no Brasil.1 ed.São Paulo: Editora Nelpa, 2016, p. 60-77.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788580205381
8. YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V. Novas perspectivas dos produtos naturais na química medicinal moderna In: Química de Produtos Naturais: novos fármacos e a moderna farmacognosia.5 ed.Itajaí: Editora UNIVALI, 2016, p. 13-39.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. ISBN: 9788576961741
9. K. JUNIOR, L. C.; Andrade, S.F.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V. Xantonas: aspectos químicos e potencial terapêutico In: Química de Produtos Naturais: novos fármacos e a moderna farmacognosia.5 ed.Itajaí: Editora UNIVALI, 2016, p. 499-527.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788576961741
10. PEREZ, A.; San Feliciano, A.; CECHINEL FILHO, V. A Rede RIBECANCER e suas Implicações na Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Produtos Antineoplásicos Oriundos da Biodiversidade Iberoamericana In: Descoberta, Desenho e Desenvolvimento de Novos Agentes Anticâncer no Âmbito do Programa Iberoamericano CYTED.1 ed.Itajaí: Univali, 2014, p. 21-33.
Referências adicionais: Brasil/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788578961352
11. CAMPOS, A.; MALHEIROS, Â.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V. Biodiversidade Brasileira (Marinha e Terrestre): Uma Vasta Fonte de Agentes Anticâncer In: Descoberta, Desenho e Desenvolvimento de Novos Agentes Anticâncer no Âmbito do Programa Iberoamericano CYTED.1 ed.Itajaí: Univali, 2014, p. 193-218.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788578961352
12. YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V. Novas Perspectivas dos Produtos Naturais na Química Medicinal Moderna In: Química de Produtos Naturais: Novos Fármacos e a Moderna Farmacognosia.4 ed.Itajaí: Univali, 2014, p. 9-37.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788576961338
13. CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; YUNES, R. A. Cooperation between the pharmaceutical industry and academic institutions in drug discovery In: Plant Bioactives and Drug Discovery: Principles, Practice, and Perspectives ed.Hoboken-NJ (EUA): John Wiley & Sons, Inc., 2012
Referências adicionais: Brasil/Português. ISBN: 9780470582268
14. YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V. Novas perspectivas dos produtos naturais na química medicinal moderna In: Química de produtos naturais, novos fármacos e a moderna farmacognosia.3 ed.Itajaí: Editora da UNIVALI, 2012, p. 9-36.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788576960874
15. Bella Cruz, Alexandre; Malheiros, Angela; Couto, AG; SILVA, C. M. DA; QUINTÃO, N. L. M.; NIERO, R.; Silva, R.M.L.; Andrade, S.F.; BRESOLIN, T. M. B.; CECHINEL FILHO, V. Potencial Terapêutico de algumas Plantas Medicinais da Flora Catarinense In: Farmacognosia coletânea científica ed.Ouro Preto: Editora da Universidade Federal de Ouro Preto (Editora UFOP), 2011, p. 117-155.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788528802702

16. **CORRÉA, R.; BUZZI, F. DE C.; CECHINEL FILHO, V.**
Química Medicinal e Síntese de Psicofármacos In: Protocolos em psicofarmacologia comportamental: um guia para a pesquisa de drogas com ação sobre o SNC, com ênfase nas plantas medicinais ed.São Paulo: FAP-Unifesp, 2011, p. 107-127.
Referências adicionais: Brasil/Português. ISBN: 9788561673314
17. **MALHEIROS, Â.; SILVA, C. M. DA; NIERO, R.; Cechinel-Filho, Valdir**
Considerações gerais sobre aspectos químicos e biológicos de plantas medicinais In: Fármacos e Medicamentos, uma Abordagem Multidisciplinar ed.São Paulo: Editora Santos-Grupo GEN, 2009, v.1, p. 17-44.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788572887854
18. **BUZZI, F. DE C.; Cechinel-Filho, Valdir; CORRÉA, R.**
Contribuição da química medicinal para o planejamento de novos fármacos In: Fármacos e Medicamentos, uma Abordagem Multidisciplinar.108 ed.São Paulo: Editora Santos-Grupo GEN, 2009, v.1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788572887854
19. **YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.**
Novas perspectivas dos produtos naturais na química medicinal moderna In: Química de Produtos Naturais, Novos Fármacos e a Moderna Farmacognosia.2a. ed.Itajai: UNIVALI, 2009, p. 9-33.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788576960508
20. **Catapan E.; MORENO, F. N.; da Silva, L.B.; Otsuki M; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; VIANA, A. M.**
Protocols for in vitro cultures and phytochemical analysis of Phyllanthus species In: Protocols for in vitro cultures and secondary metabolite analysis of aromatic and medicinal plants ed.Totowa-NJ/USA: Springer, 2009, v.547, p. 167-177.
Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 1064-3745
21. **Rodrigues, C.A.; NIERO, R.; Cechinel-Filho, Valdir**
Utilização de quitina, quitosana e derivados em processos cromatográficos In: Fármacos e Medicamentos, uma Abordagem Multidisciplinar.240 ed.São Paulo: Editora Santos-Grupo GEN, 2009, v.1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788572887854
22. **MALHEIROS, A.; Clarisse B. Schmitt; CECHINEL FILHO, V.; MONACHE, F. D.; YUNES, R. A.**
Determinación Estructural del Drimanol Aislado de la Drimys winteri In: Manual de Determinación Estructural de Compuestos Naturales ed.Bogotá: Quebecor World, 2008, p. 551-556.
Referências adicionais: Colômbia/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9789586982085
23. **CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.**
Some selected brazilian plants with medicinal potential In: South American medicinal plants as potential source of bioactive compounds ed.Kerala: Transworld Research Network, 2008, p. 133-148.
Referências adicionais: Índia/Inglês. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788178953632
24. **YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.**
Novas perspectivas dos produtos naturais na química medicinal moderna In: Química de produtos naturais, novos fármacos e a moderna farmacognosia.1a. ed.Itajai: Editora UNIVALI, 2007, p. 11-47.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
25. **YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; FERREIRA, J.; CALIXTO, J. B.**
"The Use of Natural Products as Sources of New Analgesic Drugs" In: Studies in Natural Products Chemistry ed.: Atta-ur-Rahman, 2005, v.30, p. 191-212.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
26. **NIERO, R.; MALHEIROS, A.; BÜRGER, C.; BIAVATTI, M. W.; S.N. LEITE; CECHINEL FILHO, V.**
"Aspectos Químicos e Biológicos de Plantas Medicinais e Considerações sobre Fitoterápicos". In: Ciências Farmacêuticas: Contribuição ao Desenvolvimento de Novos Fármacos e Medicamentos". ed.Itajai - SC: Editora da UNIVALI, 2003
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
27. **CAMPOS, F.; CORREA, R.; CECHINEL FILHO, V.**
"Síntese de Moléculas Bioativas: O Exemplo das Imidas Cíclicas". In: Ciências Farmacêuticas: Contribuição ao Desenvolvimento de Novos Fármacos e Medicamentos ed.Itajai - SC: Editora - UNIVALI, 2003
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
28. **S. ZACCHINO; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; R.D. Enriz; V. Kouznetsov; J.C. Ribas**
"The Need for New Antifungal Drugs: Screening for Antifungal Compounds with a Selective Mode of Action with Emphasis on the Inhibitors of the Fungal Cell Wall". In: "Plant-Derived Antimicrobials: Current Trends and Future Prospects". ed.New York: Food Products Press, 2003, p. 1-14.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 1560229268
29. **CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.**
"Breve Análise Histórica da Química de Plantas Medicinais: sua Importância na Atual Concepção de Fármaco Segundo os Paradigmas Ocidental e Oriental". In: Plantas Medicinais: sob a ótica da Química Medicinal Moderna ed.Chapecó: Argos Editora Universitária, 2001, p. 18-46.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
30. **CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.**
"Estudo Químico de Plantas Medicinais Orientado para a Análise Biológica, Obtenção, Determinação e Modificação Estrutural de Compostos Bioativos". In: Plantas Medicinais: sob a ótica da Química Medicinal Moderna. ed.Chapecó: Argos - Editora Universitária, 2001, p. 48-75.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Livros organizados

1. **CECHINEL FILHO, V.**
Natural Products as Source of Molecules with Therapeutic Potential: Research & Development, Challenges and Perspectives, 2018, v.1, p.531.
Referências adicionais: Suíça/Inglês. Meio de divulgação: Vários
2. **YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.**
Química de Produtos Naturais: novos fármacos e a moderna farmacognosia. Itajai: Editora UNIVALI, 2016 p.527.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
3. **San Feliciano, A.; CECHINEL FILHO, V.**
Descoberta, Desenho e Desenvolvimento de Novos Agentes Anticâncer no Âmbito do Programa Iberoamericano CYTED. Itajai: Univali, 2014 p.495.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Impresso
4. **YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.**
Química de Produtos Naturais: Novos Fármacos e a Moderna Farmacognosia. Itajai: Univali, 2014 p.492.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
5. **CECHINEL FILHO, V.**
Plant Bioactives and Drug Discovery: Principles, Practice, and Perspectives. Hoboken-NJ (EUA): John Wiley & Sons, Inc., 2012 p.586.
Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Vários
6. **YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.**
Química de produtos naturais, novos fármacos e a moderna farmacognosia. Itajai: Editora UNIVALI, 2012 p.383.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
7. **T.M.B. Bresolin; Cechinel-Filho, Valdir**
Fármacos e Medicamentos, uma Abordagem Multidisciplinar. São Paulo: Editora Santos-Grupo GEN, 2009, v.1. p.416.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

8. **YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.**
Química de produtos naturais, novos fármacos e a moderna farmacognosia. Itajaí: Editora UNIVALI, 2009, v.1, p.319.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
9. **YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.**
Química de produtos naturais, novos fármacos e a moderna farmacognosia. Itajaí: UNIVALI, 2007, v.01, p.305.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
10. **CECHINEL FILHO, V.; T.M.B. Bresolin**
"Ciências Farmacêuticas: Contribuição do Desenvolvimento de Novos Fármacos e Medicamentos".. Itajaí - SC: Editora - UNIVALI, 2003
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. **CECHINEL FILHO, V.**
La Nueva Red RIBIOFAR/CYTED y Su Implicación en la Búsqueda de Compuestos Bioactivos a Partir de la Biodiversidad Iberoamericana In: III Curso Internacional de Plantas Medicinales y Fitoterapia, 2006, Lima.
III Curso Internacional de Plantas Medicinales y Fitoterapia. , 2006. p.18 - 23
Referências adicionais: Peru/Português. Meio de divulgação: Meio digital
2. **CECHINEL FILHO, V.**
Novos princípios ativos de plantas medicinais do Brasil: 10 anos de estudos realizados no NIQFAR/UNIVALI In: III Curso Internacional de Plantas Medicinales y Fitoterapia, 2006, Lima.
III Curso Internacional de Plantas Medicinales y Fitoterapia. , 2006. p.1 - 17
Referências adicionais: Peru/Português. Meio de divulgação: Meio digital

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. **CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; SOUZA, P.; DA SILVA, LUISA MOTA; BOEING, THAISE; SOMENSI, LINCON BORDIGNON; CAMPOS, A.; KRUEGER, C. M. A.; BASTOS, JAIRO KENUPP; CECHINEL FILHO, V.; Andrade, S. F.**
DIURETIC EFFECT OF Bauhinia forficata Link LEAVES AND KAEMPFERITRIN IN NORMOTENSIVE AND SPONTANEOUSLY HYPERTENSIVE RATS In: V CONGRESO LATINOAMERICANO DE PLANTAS MEDICINALES, 2017, La Paz.
V CONGRESO LATINOAMERICANO DE PLANTAS MEDICINALES. , 2017.
Referências adicionais: Bolívia/Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
2. **CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; BOEING, THAISE; STEIMBACH, V. M. B.; CAMPOS, A.; Cechinel Filho, Valdir; DA SILVA, LUISA MOTA; ANDRADE, S. F.**
PROTECTIVE ACTION OF FLAVONOID-RICH FRACTION FROM Bauhinia forficata Link LEAVES AND KAEMPFERITRIN AGAINST CYTOTOXICITY IRINOTECAN-INDUCED IN INTESTINAL EPITHELIAL CELLS (IEC-6) In: V CONGRESO LATINOAMERICANO DE PLANTAS MEDICINALES, 2017, La Paz.
V CONGRESO LATINOAMERICANO DE PLANTAS MEDICINALES. , 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
3. **ROCHA, A. C. F.; BACCARIN, T.; Meyre-Silva, Christiana; QUINTÃO, NARA LINS MEIRA; CECHINEL FILHO, V.; BRESOLIN, T. M. B.; Silva, R.M.L.**
Análise da estabilidade física de nanoemulsões contendo extrato das folhas de Aleurites moluccanus In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.
4. **VENTURI, I.; PAVAN, S. E.; FRATONI, E.; DELGADO-ROCHE, L.; VALDEZ, O.; RIBEIRO, I.; De Souza, Marcia; SANTIN, J. R.; CECHINEL FILHO, V.; MALHEIROS, Á.**
Análise do potencial antioxidante de extratos das partes aéreas e atividade anti-inflamatória do extrato das flores de Solanum Diploconos (Solanaceae) In: XXIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2016, Belo Horizonte.
XXIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
5. **TENFEN, A.; BOEDER, A. M.; HOCHHEIN, S.; CORDOVA, C. M. M.; CECHINEL FILHO, V.**
Antibacterial activity of two plants of Eugenia genus against mollusc strains In: 21 st Congress of the International Organization for Micoplasmology, 2016, Brisbane.
21 st Congress of the International Organization for Micoplasmology. , 2016. v.21. p.112 - 113
Referências adicionais: Austrália/Inglês. Meio de divulgação: Vários
6. **CAMPOS, A.; TARTER, B. L.; GON, A. C.; RUIZ, A. L. T. G.; CARVALHO, J. E.; CECHINEL FILHO, V.**
Antiproliferative activity and seasonal analysis of Cipura paludosa bulbs In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.
7. **CAMPOS, A.; GON, A. C.; WAGNER, THEODORO; RUIZ, A. L. T. G.; CARVALHO, J. E.; CECHINEL FILHO, V.**
Antiproliferative activity and seasonal analysis of Synadenium grantii stems In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.
8. **SCHLIKMAN, F.; TENFEN, A.; BOEDER, A. M.; Cechinel-Filho, Valdir; CORDOVA, C. M. M.**
Atividade antimoluscite de extrato e frações das cascas do fruto de Mimosa balata In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Português.
9. **VECHI, G.; TENFEN, A.; BOEDER, A. M.; CECHINEL FILHO, V.; CORDOVA, C. M. M.**
Avaliação da atividade antimoluscite do extrato metanólico bruto das folhas e caules de Eugenia mattosii In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Português.
10. **VENTURI, I.; PAVAN, S. E.; FRATONI, E.; DELGADO-ROCHE, L.; RODEIRO, L.; De Souza, Márcia Maria; CECHINEL FILHO, V.; MALHEIROS, Á.; SANTIN, J. R.**
Avaliação toxicológica do extrato obtido dos frutos de Solanum diploconos In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Português.
11. **LIMA, F. T.; CAMPOS, A.; CECHINEL FILHO, V.; KOMOTO, T. T.; FACHIN, A. L.; MARINS, M.**
Citotoxicidade de extratos de plantas da flora brasileira (Synadenium grantii e Cipura paludosa) contra células U2OS In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Medicinais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.
12. **SCHLIKMAN, F.; TENFEN, A.; BOEDER, A. M.; CECHINEL FILHO, V.; CORDOVA, C. M. M.**
Composição química e potencial antimoluscite de extrato e frações das folhas de Mimosa bimucronata In:

- VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.
13. LIMA, F. T.; LOURENCO, A. L. M.; ANDRADE, B. V.; LUCAS, T. G.; **CECHINEL FILHO, V.**; STIZ, D.; **Corrêa, Rogério**; **CAMPOS-BUZZI, F.**; Nunes, JPS; FACHIN, A. L.; MARINS, M.
 Cytotoxic effect of selected synthetic chalcones and cyclic imides against the osteosarcoma cell line U2OS In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.
14. JESUINO, F. W. R.; WHITAKER, J. C. P.; **CAMPOS, A.**; Filho, Valdir Cechinel; **QUINTÃO, NARA LINS MEIRA**
 Effect of Synadenium grantii and its isolated compound on dysmenorrhoea behaviour model in mice In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.
15. FERREIRA, E. K.; **PETREANU, M.**; SANCHEZ, A. L. P.; ARIAS, G. S.; Delle-Monache, Franco; NUNES, M. L. O.; **Santin JR**; CARVALHO, J. E.; **CECHINEL FILHO, V.**; **Niero, Rivaldo**
 Estudo sobre a composição química e viabilidade celular das sementes de Solanum capsicoides (Solanaceae) In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.
16. SOBRAL, C. R. F.; SILVA, R. Z.; **CECHINEL FILHO, V.**; **Bella Cruz, Alexandre**
 Inibição do tubo germinativo de Candida albicans por conocarpano In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Meio digital
17. **DEMARCHI, C. A.**; **Rodrigues, C.A.**; FARIAS, I.; BITTENCOURT, CHRISTIANE M. DA S.; **CECHINEL FILHO, V.**; SLAWSKA-WANIEWSKA, A.
 Magnetic nanocomposite based on o-carboxymethyl chitosan capped with silver nanoparticles synthesized with Eugenia Umbelliflora fruit extract In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.
18. ROCHA, A. C. F.; Meyre-Silva, Christiana; **QUINTÃO, NARA LINS MEIRA**; **CECHINEL FILHO, V.**; **BRESOLIN, T. M. B.**; LUCINDA-SILVA, R.M.
 Nanoemulsão contendo extrato das folhas de Aleurites moluccanus: seleção da fase oleosa e do sistema tensoativo In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.
19. ATHAYDE, A. E.; FRATONI, E.; **ZERMIANI, T.**; SANTOS, M. C.; LOBATO, F. M.; **CECHINEL FILHO, V.**; **MALHEIROS, A.**; MACHADO, M. da S.
 Otimização do processo extrativo de sesquiterpenos drimanos presentes nas cascas da Drimys brasiliensis e avaliação por CLAE In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.
20. **CECHINEL-ZANCHETT, C. C.**; **BOEING, T.**; MOTA, L.; **CAMPOS, A.**; AMORIM, C. M.; **CECHINEL FILHO, V.**; **ANDRADE, S. F.**
 Potencial preventivo da fração rica em flavonoides de Bauhinia forficata em camundongos com mucosite intestinal induzida por Irinotecano In: XXIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2016, Belo Horizonte.
XXIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
21. FRATONI, E.; **CECHINEL FILHO, V.**; **Santin JR**; VENTURI, I.; FRANCHI-JUNIOR, G.; A.E. NOWILL; MALHEIROS, A.
 Sesquiterpenos drimanos isolados das cascas de Drimys brasiliensis com potencial citotóxico In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.
22. **Stenger, FC**; **BRESOLIN, T. M. B.**; COUTO, ANGÉLICA G.; **CECHINEL FILHO, V.**
 Taxifolin: extraction optimization and development of analytical method by hplc to assess the purity In: VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer, 2016, Itajaí.
VIII Simpósio Ibero-Americano de Plantas Mediciniais e o III Simpósio Ibero-Americano de Investigação em Câncer. , 2016.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.
23. **Cechinel-Filho, Valdir**; BREVIGLIERI, E.; SILVA, L. M.; BOEING, T.; SOMENSI, L. B.; GIMENEZ, A.; ANDRADE, S. F.
 Effect of 2-Phenylquinoline in experimentally induced gastric ulcers: pathways os gastroprotection In: 47th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics, 2015
47th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics. , 2015.
Referências adicionais: Brasil/Português.
24. **Cechinel-Filho, Valdir**; NOWILL, A.; FRANCHI-JUNIOR, G.; FARIAS, I.; AMORIM, C. M.; BITTENCOURT, C. M. S.; NORBERTO, S.
 Estudos Fitoquímicos adicionais a partir dos frutos de Eugenia umbelliflora In: XIV Seminário de Iniciação Científica da Univali, 2015, Itajaí - SC.
XIV Seminário de Iniciação Científica da Univali. , 2015.
Referências adicionais: Brasil/Português.
25. **Cechinel-Filho, Valdir**; **NIERO, R.**; CARVALHO, J.; LONGATO, G. B.; VENDRAMINI-COSTA, D.; **PETREANU, M.**; **CAMPOS, A.**; SAGAZ, A.
 Atividade anticâncer in vitro de diferentes frações obtidas dos caules de Rubus rosaefolius (Rosaceae) In: II Simpósio Iberoamericano de Investigação em Câncer, 2014, Ilhéus - BA.
II Simpósio Iberoamericano de Investigação em Câncer. , 2014.
Referências adicionais: Brasil/Português.
26. **Cechinel-Filho, Valdir**; **NIERO, R.**; TERNUS, C.; **PETREANU, M.**; VENDRAMINI-COSTA, D.; LONGATO, G. B.; CARVALHO, J.
 Atividade antiproliferativa in vitro do extrato metanólico das sementes de Garcinia achachairu (Clusiaceae) In: II Simpósio Iberoamericano de investigação em Câncer, 2014, Ilhéus - BA.
II Simpósio Iberoamericano de investigação em Câncer. , 2014.
Referências adicionais: Brasil/Português.
27. **Cechinel-Filho, Valdir**; **Niero, Rivaldo**; NARDI, G.; JANUARIO, A.; GELINSKI, T.; ANDRADE, S.; PEIXER, O.; **PETREANU, M.**
 Atividade gastroprotetora de espécies adaptadas na flora catarinense In: VII Simpósio Ibero-americano de Plantas Mediciniais, 2014, Ilhéus - BA.
VII Simpósio Ibero-americano de Plantas Mediciniais. , 2014.
Referências adicionais: Brasil/Português.

28. **Cechinel-Filho, Valdir; NIERO, R;** Monache, Franco Delle; **PETREANU, M.**; FERREIRA, E. K. Isolamento e identificação de constituintes químicos presentes nas sementes de *Solanum capsicoides* (Solanaceae). In: VII Simpósio Ibero-americano de Plantas Mediciniais, 2014, Ilhéus - BA. **VII Simpósio Ibero-americano de Plantas Mediciniais.**, 2014. *Referências adicionais: Brasil/Português.*
29. **Cechinel-Filho, Valdir; NIERO, R;** LUCINDA-SILVA, R.M.; SANTOS, G. Obtenção e caracterização de extratos das folhas de *Maytenus robusta* Reiss (Celastraceae) In: XIII Seminário de Iniciação Científica da UNIVALI, 2014, Itajaí - SC. **XIII Seminário de Iniciação Científica da UNIVALI.**, 2014. *Referências adicionais: Brasil/Português.*
30. **Cechinel-Filho, Valdir; MALHEIROS, A.; FRATONI, E.; WAGNER, T.; MACHADO, M.; ZERMIANI, T.; ATHAYDE, A. E.** Otimização do processo de extração dos sesquiterpenos drimanos a partir de extratos de *Drimys brasiliensis* (winteraceae) In: VII Forum Internacional CISDEM: Desafios e avanços m tecnologia Farmacêutica, 2014, Itajaí - SC. **VII Forum Internacional CISDEM: Desafios e avanços m tecnologia Farmacêutica.**, 2014. *Referências adicionais: Brasil/Português.*
31. **Cechinel-Filho, Valdir; QUINTÃO, NARA LINS MEIRA; CORREA, R;** DECAMPOSBUZZI, F.; SILVA, G. 4-methyl-(4?)methyl-naphthalimide, a cyclic imide with important effects against inflammatory and cancer pain in mice In: 46 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2014, Fortaleza - CE. **46 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental.**, 2014. *Referências adicionais: Brasil/Português.*
32. **Cechinel-Filho, Valdir; PETREANU, M.; CAMPOS, A.;** SAGAZ, A. P. M.; VENDRAMINI-COSTA, D. B.; LONGATO, G. B.; CARVALHO, J. E.; **NIERO, R** Atividade anticâncer in vitro de três espécies vegetais adaptadas na flora catarinense In: I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer, 2013, Campinas - SP. **I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer.**, 2013. *Referências adicionais: Brasil/Português.*
33. **Cechinel-Filho, Valdir; BARP, C.; CAMPOS, A.;** VENDRAMINI-COSTA, D. B.; LONGATO, G. B.; CARVALHO, J. E.; **PETREANU, M.; NIERO, R** Atividade anticâncer in vitro do extrato e frações de *rubus niveus* (rosaceae) In: I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer, 2013, Campinas - SP. **I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer.**, 2013. *Referências adicionais: Brasil/Português.*
34. **Cechinel-Filho, Valdir; CAMPOS, A.;** VENDRAMINI-COSTA, D. B.; FIORITO, G.; CARVALHO, J. E. Atividade antineoplásica in vitro de *Cipura paludosa* In: I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer, 2013. **I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer.**, 2013. *Referências adicionais: Brasil/Português.*
35. **Cechinel-Filho, Valdir; CAMPOS, A.;** VENDRAMINI-COSTA, D. B.; LONGATO, G. B.; CARVALHO, J. E. Atividade Neoplásica in vitro de extratos e frações da *synadenium grantii* (jauá) In: I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer, 2013, Campinas - SP. **I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer.**, 2013. *Referências adicionais: Brasil/Português.*
36. **Cechinel-Filho, Valdir; Mariano, L.N.B.; CARVALHO, J. E.;** VENDRAMINI-COSTA, D. B.; **Niero, Rivaldo** Atividade neoplásica in vitro do extrato, frações e xantonas isoladas da *garcinia achachairu* In: I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer, 2013, Campinas - SP. **I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer.**, 2013. *Referências adicionais: Brasil/Português.*
37. **Cechinel-Filho, Valdir; FRATONI, E.;** CLAUDINO, V. D.; Delle-Monache, Franco; **Yunes, Rosendo A.;** FRANCHI JR., G. C.; NOWILL, A. E.; FREITAS, R. A.; **Malheiros, A** Avaliação de sesquiterpenos drimanos das cascas de *drimys brasiliensis* miens em células tumorais In: I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer, 2013, Campinas - SP. **I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer.**, 2013. *Referências adicionais: Brasil/Português.*
38. **PETREANU, A.;** **CAMPOS, A.;** SOUZA, H. G. M. T.; WAGNER, T. M.; CARVALHO, J. E.; COUTO, A. G.; **Cechinel-Filho, Valdir** Avaliação do teor de marrubína e atividade anticâncer in vitro do extrato metanólico das partes aéreas da *marrubium vulgare* L. In: I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer, 2013, Campinas - SP. **I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer.**, 2013. *Referências adicionais: Brasil/Português.*
39. **Cechinel-Filho, Valdir; ROSOLEN, D.;** NOLDIN, V.F.; FILIPPIN-MONTEIRO, F.; CRECZYNSKI-PASA, T. Cytotoxicity of N-Phenyl maleimide derivatives in melanoma cell lines In: I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer, 2013, Campinas - SP. **I Simpósio Iberoamericano de investigação em câncer.**, 2013. *Referências adicionais: Brasil/Português.*
40. SAYAGO, C. T. M.; CAMARGO, V. B.; **BARBOSA, F.;** TEITBOHL, L. A. C.; **Cechinel-Filho, Valdir;** MENDEZ, A. S. L. Análise comparativa de extratos vegetais de *Bauhinia uruguayensis* por cromatografia líquida de alta eficiência In: 34a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2011, Florianópolis - SC. **Ano Internacional da Química - 2011 Química para um mundo melhor.**, 2011. *Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
O evento aconteceu no período de 23 a 26 de maio de 2011 em Florianópolis - SC
41. **Júnior LCK; ESCALANTE-EROSA, F.;** GARCIA-SOSA, K.; Rodrigues LMP; **BUZZI, F. DE C.;** **Cechinel-Filho, Valdir** Antinociceptive Effects of Natural Chalcones Obtained From *Lonchocarpus Xuul* Lundell and Synthetic Derivatives In: 3º Brazilian Conference on Natural Products (3ºBNCP) - XXIX Annual Meeting on Micromolecular Evolution, Systematics and Ecology (RESEM) - VII Meeting of the Latin American Society of Phytochemistry, 2011, Ouro Preto/MG - Brasil. **3º Brazilian Conference on Natural Products (3ºBNCP) - XXIX Annual Meeting on Micromolecular Evolution, Systematics and Ecology (RESEM) - VII Meeting of the Latin American Society of Phytochemistry.**, 2011, p.264 - *Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
Evento sediado em Ouro Preto/MG - Brasil entre os dias 29 de outubro e 02 de novembro de 2011
42. **Júnior LCK; SILVA, K.A.B.S.; CRUZ, S.;** Cáceres, A.; **QUINTÃO, N. L. M.;** MONACHE, F. D.; **CECHINEL FILHO, V.** EFFECT OF ETHANOLIC EXTRACT AND OROBOL FROM *LITSEA GUATEMALENSIS* ON INFLAMMATORY AND HYPERALGESIC EXPERIMENTAL MODELS In: 3º Brazilian Conference on Natural Products (3ºBNCP) - XXIX Annual Meeting on Micromolecular Evolution, Systematics and Ecology (RESEM) - VII Meeting of the Latin American Society of Phytochemistry, 2011, Ouro Preto/MG - Brasil. **3º Brazilian Conference on Natural Products (3ºBNCP) - XXIX Annual Meeting on Micromolecular Evolution, Systematics and Ecology (RESEM) - VII Meeting of the Latin American Society of Phytochemistry.**, 2011, p.263 - *Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
Evento sediado em Ouro Preto/MG - Brasil entre os dias 29 de outubro e 02 de novembro de 2011
43. **Júnior LCK; SANTIN, J. R.;** **LEMOES, M.;** ROCHA, J. A.; BEBER, A. P.; **Andrade, S.F.;** **Cechinel-Filho, Valdir** Envolvimento do sistema oxinitrérgico e dos grupamentos sulfidrilas no efeito gastroprotetor do extrato acetônico e fração metanólica de *polygala cyparissias* (polygalaceae) In: 34a Reunião da Sociedade Brasileira de Química, 2011, Florianópolis/SC. **Ano Internacional da Química - 2011 Química para um mundo melhor.**, 2011. *Referências adicionais: Brasil/Português.*
O evento aconteceu no período de 23 a 26 de maio de 2011 - Florianópolis SC
44. **Meyre-Silva, Christiana; MALHEIROS, A.;** LUCINDA, R. M.; **BRESOLIN, T. M. B.;** **SOUZA, M. M.;** **QUINTÃO, N. L. M.;** **Cechinel-Filho, Valdir;** Delle Monache, F.; REICHERT, S.; CLAUDINO, V. D. Estudos adicionais com as folhas de *Aleurites moluccana* L. Willd. (Euphorbiaceae) In: 34a Reunião da Sociedade Brasileira de Química, 2011, Florianópolis/SC. **Ano Internacional da Química - 2011 Química para um mundo melhor.**, 2011, p.82 - 82 *Referências adicionais: Brasil/Português.*
O evento aconteceu no período de 23 a 26 de maio de 2011 - Flroianópolis/SC

45. Júnior LCK; QUINTÃO, N. L. M.; MEIRA, N. A.; BRESOLIN, T. M. B.; Cechinel-Filho, Valdir Perfil cromatográfico obtido por CLAE-DAD do extrato metanólico de Polygala cyparissias e avaliação de seu potencial anti-hiperemioceptivo In: 34a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2011, Florianópolis - SC.
Ano Internacional da Química - 2011 Química para um mundo melhor., 2011. p.81 - 81
Referências adicionais: Brasil/Português.
O evento aconteceu no período de 23 a 26 de maio de 2011 - Florianópolis/SC
46. SOUZA, J.P.; QUINTÃO, N. L. M.; Cechinel-Filho, Valdir; BUZZI, F. DE C.; MONACHE, F. D.; NIERO, R. Synthesis and Evaluation of Antihyperalgesic Activity of Benzofuranone Derivative of Xanthoxylin: Hypothesis of the Possible Mechanism of Action In: 3º Brazilian Conference on Natural Products (3ºBNCP) - XXIX Annual Meeting on Micromolecular Evolution, Systematics and Ecology (RESEM) - VII Meeting of the Latin American Society of Phytochemistry, 2011, Ouro Preto/MG - Brasil.
3º Brazilian Conference on Natural Products (3ºBNCP), 2011.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Evento sediado em Ouro Preto/MG - Brasil entre os dias 29 de outubro e 02 de novembro de 2011
47. Júnior, A.J.S.; Guimarães, A.F.P.C.; BUZZI, F. DE C.; Romanos, M.T.V.; CECHINEL FILHO, V.; Batista, R. DM-R, a very bioactive plant extract from Bahia, Brazil In: Trends in Natural Products Research, 2010, Leicester.
Trends in Natural Products Research, 2010. p.32 - 32
Referências adicionais: Grã-Bretanha/Inglês. Meio de divulgação: Vários
48. MENDONÇA, G. C. R.; MALHEIROS, Â.; SILVA, R.Z.; YUNES, R. A.; Cechinel Filho, Valdir; LUCINDA, R. M. Análise quantitativa da influência do método e do solvente de extração sobre a obtenção de extratos de piper solmsianum c. dc. variedade solmsianum In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica, 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
49. SILVA, G. F.; BUZZI, F. DE C.; CORREA, R.; CECHINEL FILHO, V.; QUINTÃO, N. L. M. Anti-hiperemioceptivo effects of cyclic imide in persistent models of pain in mice In: 41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2009, Ribeirão Preto - SP.
41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental - Bradicinina 60 Anos (1949-2009), 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 17 a 20 de outubro de 2009 em Ribeirão Preto - SP
50. DR, A.; SILVA, S.; CECHINEL FILHO, V.; CRUZ, S.; ALVAREZ, L.; Cáceres, A.; QUINTÃO, N. L. M. Antinociceptive effect of dichloromethane and methanolic extracts obtained from Piper variable C. DC. (Piperaceae) in mice In: 41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2009, Ribeirão Preto - SP.
41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental - Bradicinina 60 Anos (1949-2009), 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 17 a 20 de outubro de 2009 em Ribeirão Preto - SP
51. DR, A.; MOLIN, M. D.; SILVA, S.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; QUINTÃO, N. L. M. Antinociceptive effect of guttiferone an isolated from Rheedea achachairu Rusby (Clusiaceae) seeds in mice In: 41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2009, Ribeirão Preto - SP.
41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental - Bradicinina 60 Anos (1949-2009), 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 17 a 20 de outubro de 2009 em Ribeirão Preto - SP
52. Júnior LCK; Gandolfi, R.B.; SANTIN, J. R.; Lemos, M.; CECHINEL FILHO, V.; Andrade, S.F. Antiulcerogenic activity of the acetone extract and two xanthones obtained from polygala cyparissias St. Hill & Moq. In: 1º Encontro Anual - Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas - UFRGS, 2009, Porto Alegre - RS.
1º Encontro Anual - Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas - UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado em Porto Alegre-RS, no período de 26 a 28 de novembro de 2009
53. FAQUETI, L. G.; Cruz, Alexandre Bella; DELLE-MONACHE, F.; Cechinel Filho, Valdir; SILVA, C. M. Avaliação antimicrobiana dos extratos e compostos isolados dos frutos de eugenia umbellifera (myrtaceae) In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica, 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
54. K. JUNIOR, L. C.; Gandolfi, R.B.; SANTIN, J. R.; Lemos, M.; Cechinel Filho, Valdir; Andrade, S.F. Avaliação antiulcerogênica do extrato acetônico e do espínsterol obtidos de polygala cyparissias St. Hill & Moq. (polygalaceae) In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica, 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
55. CASTELLAIN, R.; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, M. M.; SILVA, C. M. DA Avaliação da atividade anti-inflamatória e antinociceptiva do extrato bruto metanólico da Litchi chinensis In: 41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2009, Ribeirão Preto - SP.
41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental - Bradicinina 60 Anos (1949-2009), 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 17 a 20 de outubro de 2009 em Ribeirão Preto - SP
56. KUHLE, M. E.; MARTINS, P.; C.M. BITTENCOURT; Cechinel Filho, Valdir; Cruz, Alexandre Bella Avaliação da genotoxicidade de plantas medicinais In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica, 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
57. MAFRA, M. M.; BONOMINI, T. J.; TOMCZAK, F. D.; WITKOWSKI, C.; MATTOS, P. A.; Cechinel Filho, Valdir; YUNES, R. A.; MALHEIROS, Â.; MACHADO, M. S. Avaliação de iridóides nas flores da allamanda cathartica, allamanda schottii e allamanda blanchetti por cromatografia líquida de alta eficiência (clae) In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica, 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
58. HOLZMANN, I.; CECHINEL FILHO, V.; CRUZ, S.; MARTINEZ, J.; SANTIZO, A.; Cáceres, A.; De Souza, Márcia Maria Avaliação do efeito ansiolítico, antidepressivo e hipnótico de Valeriana prionophylla Standl. em modelos farmacológicos específicos In: 41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2009, Ribeirão Preto - SP.
41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental - Bradicinina 60 Anos (1949-2009), 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 17 a 20 de outubro de 2009 em Ribeirão Preto - SP
59. CORSO, M.; CATTANI, D.; PERONDI, D.; ZANELLA, S.; CECHINEL FILHO, V.; CRUZ, S.; TORRES, M.; CACERES, A.; Cáceres, A.; De Souza, Márcia Maria Avaliação do efeito ansiolítico e antidepressivo de Bourreria hunanica em modelos farmacológicos específicos In: 41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2009, Ribeirão Preto - SP.
41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental - Bradicinina 60 Anos (1949-2009), 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 17 a 20 de outubro de 2009 em Ribeirão Preto - SP

60. **HOLZMANN, I.; Cechinel Filho, Valdir; De Souza, Márcia Maria**
Avaliação do Efeito central de Valeriana prionophylla Standl. em modelos farmacológicos específicos In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica. , 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí/SC
61. **ZAMBIASI, D.; SALGADO, G. R.; BUZZI, F. DE C.; Cechinel Filho, Valdir**
Avaliação do Potencial analgésico de frações, subfrações e compostos isolados das raízes calophyllum brasiliense (clusiaceae) In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica. , 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
62. **MORA, T. C.; QUINTÃO, N. L. M.; MALHEIROS, Â.; C.M. BITTENCOURT; LUCINDA, R. M.; T.M.B. Bresolin; Cechinel Filho, Valdir; CASTELLAIN, R.; De Souza, Márcia Maria**
Avaliação pré-clínica do extrato seco de aleurites moluccana e da swertizina sobre o processo inflamatório induzido por diversos agentes flogísticos no modelo de edema de pata In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica. , 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
63. **CASTELLAIN, R.; MORA, T. C.; QUINTÃO, N. L. M.; MALHEIROS, Â.; C.M. BITTENCOURT; LUCINDA, R. M.; T.M.B. Bresolin; Cechinel Filho, Valdir; De Souza, Márcia Maria**
Avaliação pré-clínica do extrato seco de aleurites moluccana sobre o processo inflamatório induzido por diversos agentes flogísticos no modelo de pleurisia In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica. , 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
64. **De Souza, Márcia Maria; ANTONIALI, C. S.; CASTELLAIN, R.; BERTÉ, T. E.; SILVA, G. F.; QUINTÃO, N. L. M.; MALHEIROS, Â.; C.M. BITTENCOURT; LUCINDA, R. M.; T.M.B. Bresolin; Cechinel Filho, Valdir**
Determinação do mecanismo de ação da propriedade antinociceptiva do extrato seco de aleurites moluccana através do modelo de dor induzida por formalina In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica. , 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
65. **C.M. BITTENCOURT; MATOS, D. C. S.; LUCINDA, R. M.; Cechinel Filho, Valdir; BRESOLIN, T. M. B.**
Doseamento de flavonóides totais em extrato seco de aleurites moluccana In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica. , 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
66. **De Souza, Márcia Maria; BERTÉ, T. E.; QUINTÃO, N. L. M.; MALHEIROS, Â.; C.M. BITTENCOURT; ROCHA, L. W.; LUCINDA, R. M.; T.M.B. Bresolin; Cechinel Filho, Valdir**
Estudo preliminar do efeito do extrato seco de aleurites moluccana sobre a febre induzida por lps em ratos In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica. , 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
67. **SILVA, K. C.; Freitas, R.A.; Cechinel Filho, Valdir; YUNES, R. A.; MALHEIROS, Â.**
Estudos adicionais sobre a composição química do extrato clorofórmico da drimys brasiliensis e a avaliação citotóxica em células HELA e L929 In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica. , 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
68. **SCHULTE, R. V.; OLIVEIRA, G. C.; CASTELLAIN, R.; De Souza, Márcia Maria; DELLE-MONACHE, F.; Cechinel Filho, Valdir; SILVA, C. M.**
Estudos fitoquímicos e farmacológicos adicionais com as folhas de litchi chinenses (sapindaceae) In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica. , 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
69. **CATTANI, D.; CORSO, M.; PERONDI, D.; ZANELLA, S.; CECHINEL FILHO, V.; TORRES, M.; CACERES, A.; De Souza, Márcia Maria**
Estudos preliminares do efeito hipnótico e anticonvulsivante de Bourreria huanita em modelos farmacológicos específicos In: 41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2009, Ribeirão Preto - SP.
41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental - Bradicinina 60 anos (1949-2009). , 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 17 a 20 de outubro de 2009 em Ribeirão Preto - SP
70. **CAMARGO, S. S.; FERREIRA, A. F.; MATTOS, P. A.; BRESOLIN, T. M. B.; SILVA, C. M.; MALHEIROS, Â.; De Souza, Márcia Maria; QUINTÃO, N. L. M.; Cechinel Filho, Valdir; LUCINDA, R. M.**
Influência de concentração de extrato seco sobre as propriedades físicas de comprimidos de aleurites moluccana willd In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica. , 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
71. **PRUDENTE, A; Delle Monache, F.; CECHINEL FILHO, V.; CABRINI, D; OTUKI, M. F.**
Inhibitory effects of Garcinia gardineriana and GB2a on tyrosinase activity In: 41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2009, Ribeirão Preto - SP.
41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental – Bradicinina 60 Anos (1949-2009). , 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 17 a 20 de outubro de 2009 em Ribeirão Preto - SP
72. **SILVA, S.; DR, A.; DELLE-MONACHE, F.; Cechinel Filho, Valdir; QUINTÃO, N. L. M.; Cruz, Alexandre Bella; NIERO, R.**
Isolamento e identificação de compostos bioativos presentes nos galhos de garcinia achachairu rusby (clusiaceae) In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica. , 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí-SC
73. **SONZA, D. R.; Rodrigues, C.A.; CORRÊA, R.; Cechinel-Filho, Valdir; BUZZI, F. DE C.**
Síntese e Caracterização de 4-AMINOCALCONAS:Sn In: VIII Jornada Farmacêutica - XXVIII Semana de Iniciação Científica do Curso de Farmácia - VIII CAIQFAR, 2009, Itajaí - SC.
Anais VIII Jornada Farmacêutica. , 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 21 a 25 de setembro de 2009 na UNIVALI, Itajaí - SC.
74. **SATO, D. Y. O.; SILVA, C. M. DA; ALVIM, A. P. R.; CECHINEL FILHO, V.**
Action of dichlorometane and aqueous extract fractions from Bauhinia microstachya leaves in growth of the Ehrlich ascitic tumor In: XX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2008, São Paulo.
Anais.... , 2008. p.1129 - 1129
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.

75. TREPAK, A. H.; SILVA, C. M. DA; SATO, D. Y. O.; **CECHINEL FILHO, V.**
Action of hexane and ethyl acetate extract fractions from *Bauhinia microstachya* leaves in the growth of the Ehrlich ascitic tumor In: XX Simpósio Internacional de Plantas Medicinais do Brasil - X Congresso Internacional de Etnofarmacologia, 2008, São Paulo.
Anais...., 2008, p.1119 - 1119
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.
76. **MORA, T. C.**; CECHINEL FILHO, V.; LUCINDA-SILVA, R.M.; **QUINTÃO, N. L. M.**; SILVA, C. M. DA
Antiinflammatory and antinociceptive effects of extract (010208.342) obtained of *Aleurites moluccana* (L) In: XX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil - X Congresso Internacional de Etnofarmacologia, 2008, São Paulo.
Anais...., 2008, p.1304 - 1304
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.
77. CHEFFER JUNIOR, M.; SILVA, C. M.; CECHINEL FILHO, V.; FRACASSO, M.; **NIERO, R.**
Antinociceptive properties of a caffeic acid ester derivative In: XX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2008, São Paulo.
Anais...., 2008, p.1152 - 1152
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.
78. LESSA, C. S.; **BERTÉ, T. E.**; **BÜRGER, C.**; **MALHEIROS, Â.**; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M. DA
Avaliação da atividade antiacetilcolinesterase de *Rapanea ferruginea* e *Eugenia umbelliflora* utilizando cromatografia em camada delgada (CCD) In: XX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil - X Congresso Internacional de Etnofarmacologia, 2008, São Paulo.
Anais...., 2008, p.650 - 650
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.
79. BECKER, M. G.; **ZANATTA, F.**; CHUQHI, R.; TICONA, J. C.; GIMENEZ, A.; CECHINEL FILHO, V.; **Andrade, S.F.**
Avaliação da atividade antiulcerogênica do extrato alcaloídico de *Galipea longiflora*: resultados preliminares In: Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2008, Ponta Grossa.
Anais...., 2008, p.01 - 01
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
80. CESARO, F. de; SILVA, C. V.; CECHINEL FILHO, V.; **BUENO, E. C.**
Avaliação da atividade proliferativa do extrato metanólico e frações de *Ipomoea pes-caprae* em células esplênicas murinas In: Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2008, Ponta Grossa.
Anais...., 2008, p.01 - 01
Áreas do conhecimento: Farmácia
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado no dia 31 de julho de 2008, na Universidade Estadual de Ponta Grossa.
81. CESARO, F. de; SILVA, C. M. DA; CECHINEL FILHO, V.; **BUENO, E. C.**
Avaliação da atividade proliferativa do extrato metanólico e frações de *Ipomoea pes-caprae* em células mononucleares humanas In: XX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil - X Congresso Internacional de Etnofarmacologia, 2008, São Paulo.
Anais...., 2008, p.970 - 970
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.
82. SERAFIN, C.; **MALHEIROS, Â.**; FISCHER, L.G.O.; **CECHINEL FILHO, V.**
Avaliação farmacológica dos efeitos centrais de *Plinia glomerata* Berg através de modelos farmacológicos específicos In: XX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil - X Congresso Internacional de Etnofarmacologia, 2008, São Paulo.
Anais...., 2008, p.1059 - 1059
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.
83. WITKOWSKI, C.; TOMCZAK, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; **MALHEIROS, Â.**; **MACHADO, M. S.**
Avaliação sazonal do iridóide plumerídeo na espécie *Allamanda schottii* nas diferentes partes da planta por CLAE In: XX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil - X Congresso Internacional de Etnofarmacologia, 2008, São Paulo.
Anais...., 2008, p.615 - 615
Áreas do conhecimento: Farmácia
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.
84. WITKOWSKI, C.; **MACHADO, M. S.**; LUCINDA-SILVA, R.M.; REIMBERG, M. C.; ASSONUMA, M.; CECHINEL FILHO, V.; **T.M.B. Bresolin**
Development and analytical validation of HPLC method for assay of biomarker from extracts of *Aleurites moluccana* In: XX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil - X Congresso Internacional de Etnofarmacologia, 2008, São Paulo.
Anais...., 2008, p.1252 - 1252
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.
85. **QUINTÃO, N. L. M.**; **MORA, T. C.**; LUCINDA-SILVA, R.M.; **CECHINEL FILHO, V.**
Efeito anti-hipernociceptivo do extrato seco da *Aleurites moluccana* em diferentes modelos de hipernociceção em camundongos In: XX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil - X Congresso Internacional de Etnofarmacologia, 2008, São Paulo.
Anais...., 2008, p.1306 - 1306
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.
86. VANOLLI, R.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M. DA
Estudo fitoquímico e farmacológico preliminar das folhas de *Litchi chinenses* (Sapindaceae) In: XX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil - X Congresso Internacional de Etnofarmacologia, 2008, São Paulo.
Anais...., 2008, p.624 - 624
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio magnético
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.
87. M.Z. SILVA; SILVA, C. M. DA; SATO, D. Y. O.; **CECHINEL FILHO, V.**
Extract from *Bauhinia microstachya* leaves stimulate the bone marrow hematopoiesis in sarcoma 180 tumor-bearing mice In: XX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil - X Congresso Internacional de Etnofarmacologia, 2008, São Paulo.
Anais...., 2008, p.1108 - 1108
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.
88. SILVA, C. M. DA; PETRY, C. M.; **FAQUETI, L. G.**; **BERTÉ, T. E.**; MONACHE, F. D.; **CECHINEL FILHO, V.**
Investigação fitoquímica das folhas e frutos de *Eugenia umbelliflora* (Myrtaceae) In: Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2008, Ponta Grossa.
Anais...., 2008, p.01 - 01
Áreas do conhecimento: Farmacologia
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado no dia 31 de julho de 2008, na Universidade Estadual de Ponta Grossa.
89. LUCINDA-SILVA, R.M.; **BRESOLIN, T. M. B.**; SILVA, C. M. DA; **MORA, T. C.**; **QUINTÃO, N. L. M.**; **CECHINEL FILHO, V.**
Otimização do processo de extração e obtenção de extrato seco padronizado de *Aleurites moluccana* por spray-dryer In: XX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil - X Congresso Internacional de

- Etnofarmacologia, 2008, São Paulo.
Anais...., 2008, p.1250 - 1250
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.
90. CECHINEL FILHO, V.; MONACHE, F. D.; **QUINTÃO, N. L. M.**; **NIERO, R.**
 Phytochemical and pharmacological study of *Rheedia achachairu* Rusby (Cluseaceae) In: XX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil - X Congresso Internacional de Etnofarmacologia, 2008, São Paulo.
Anais...., 2008, p.682 - 682
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio magnético
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.
91. FRACASSO, M.; **CLASEN, B. K.**; CECHINEL FILHO, V.; **BUZZI, F. DE C.**; TICONA, J. C.; CHUQHI, R.; GIMENEZ, A.
 Propriedades antinociceptivas da *Galipea longiflora*, Krause In: Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2008, Ponta Grossa.
Anais...., 2008, p.01 - 01
Áreas do conhecimento: Farmácia
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Evento realizado no dia 31 de julho de 2008, na Universidade Estadual de Ponta Grossa.
92. TOMCZAK, F. D.; WITTKOWSKI, C.; **YUNES, R. A.**; CECHINEL FILHO, V.; **MALHEIROS, Â.**; **MACHADO, M. S.**
 Quantificação através de CLAE da plumericina nas raízes, caules e folhas da *Allamanda schottii* coletadas nas diferentes estações In: XX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil - X Congresso Internacional de Etnofarmacologia, 2008, São Paulo.
Anais...., 2008, p.643 - 643
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio magnético
Evento realizado de 16 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP.
93. TOMCZAK, F. D.; WITTKOWSKI, C.; NASCIMENTO, F. G.; MATTOS, P. A.; SCHMIDT, D. F. N.; **YUNES, R. A.**; CECHINEL FILHO, V.; **MALHEIROS, Â.**; **MACHADO, M. S.**
 Análise química qualitativa de raiz, caule e folhas da *Allamanda schottii* coletadas em Florianópolis e Blumenau através de CLAE In: XVI Encontro de Química da Região Sul, 2007, Ponta Grossa.
Livro de Resumos. Ponta Grossa: Gráfica Vila Velha, 2007, p.115 - 115
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
94. M. SORTINO; CECHINEL FILHO, V.; **CORRÊA, R.**; ZACCHINO, S.
 Antifungal activity of cyclic imides. Stability in the culture media. Interaction with maleamic acids In: 6th Virtual Mycological Congress: Antifungal Antibiotics, 2007, Caracas.
Abstract., 2007, p.01 - 01
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
95. MACHADO, M. M.; KLAAR, O. C. B.; CHEFFER JUNIOR, M.; **BUZZI, F. DE C.**; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V.; **NIERO, R.**
 Caffeic acid derivatives with antinociceptive proprieter In: 6th International Congress of Pharmaceutical Sciences, 2007, Ribeirão Preto.
Program and Resumes., 2007, p.01 - 01
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
96. **NART, V.**; SALGADO, G. R.; ZAMBIASI, D.; **BUZZI, F. DE C.**; **MALHEIROS, Â.**; CECHINEL FILHO, V.; DELLE-MONACHE, F.
 Estudos adicionais sobre a composição química e atividade biológica das raízes de *Calophyllum brasiliense* In: XV Encontro de Química da Região Sul, 2007, Ponta Grossa.
Livro de Resumos. Ponta Grossa: Gráfica Vila Velha, 2007, p.60 - 60
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
97. **Andrade, S.F.**; **Lemos, M.**; Comunello, E.; NOLDIN, V.F.; CECHINEL FILHO, V.; **NIERO, R.**
 Evaluation of the antilcerogenic activity of *Maytenus robusta* (Celastraceae) in different experimental ulcer models In: 6th International Congress of Pharmaceutical Sciences, 2007, Ribeirão Preto.
Abstracts., 2007, p.01 - 01
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
98. **Santos, D.**; FISCHER, L.G.O.; Fracasso, M.; SERAFIN, C.; **MALHEIROS, Â.**; DELLE-MONACHE, F.; G. Delle Monache; CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**
 Further antinociceptive proprieter of extracts and phenolic compounds from *Plinia glomerata* (Myrtaceae) leaves In: 6th International Congress of Pharmaceutical Sciences, 2007, Ribeirão Preto.
Program and Abstracts., 2007, p.01 - 01
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
99. SILVA, C. V.; FELIPPE, M. E.; DUARTE, B. M.; **NIERO, R.**; CECHINEL FILHO, V.; **BUENO, E. C.**
 Human lymphoproliferation assay standardization using phytohemagglutinin and evaluation of immunomodulatory activity of *Ipomoea pes-caprae* and *Rubus imperialis* methanolic extracts In: 6th International Congress of Pharmaceutical Sciences, 2007, Ribeirão Preto.
Program and Abstracts., 2007, p.01 - 01
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
100. FELIPPE, M. E.; DUARTE, B. M.; SILVA, C. V.; **NIERO, R.**; CECHINEL FILHO, V.; **BUENO, E. C.**
 In vitro effect of *Maytenus robusta* methanolic extract on human peripheral blood mononuclear cells proliferation In: 6th International Congress of Pharmaceutical Sciences, 2007, Ribeirão Preto.
Program and Abstracts., 2007, p.01 - 01
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
101. COELHO, F.; **FERREIRA, J.**; **ZANDONAI, R. H.**; **NIERO, R.**; CECHINEL FILHO, V.; **BUENO, E. C.**
 Proliferative activity of *Ipomoea pes-caprae* and *Rubus imperialis* methanolic extracts on lymphoblastogenesis assay murine spleen cells stimulated with phytohemagglutinin In: 6th International Congress of Pharmaceutical Sciences, 2007, Ribeirão Preto.
Program and Abstracts., 2007, p.01 - 01
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
102. **ZANDONAI, R. H.**; COELHO, F.; **FERREIRA, J.**; **NIERO, R.**; CECHINEL FILHO, V.; **BUENO, E. C.**
 Proliferative activity of *Maytenus robusta* methanolic extract on lymphoblastogenesis assay using murine spleen cells stimulated with phytohemagglutinin and pokeweed mitogen In: 6th International Congress of Pharmaceutical Sciences, 2007, Ribeirão Preto.
Program and Abstracts., 2007, p.01 - 01
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
103. COELHO, F.; **FERREIRA, J.**; **ZANDONAI, R. H.**; **NIERO, R.**; CECHINEL FILHO, V.; **BUENO, E. C.**
 Proliferative activity of *Ipomoea pes-caprae* and *Rubus imperialis* methanolic extracts on lymphoblastogenesis assay using murine spleen cells stimulated with phytohemagglutinin In: 6th International Congress of Pharmaceutical Sciences, 2007, Ribeirão Preto.
Program and Abstracts., 2007, p.01 - 01
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
104. CAMPOS, F. DE; GUIMARÃES, T.R.; Fracasso, M.; **CORRÊA, R.**; NUNES, R. J.; **CECHINEL FILHO, V.**
 Synthesis and analgesic activity of N-antipyrine-3,4-dichloromaleimide derivatives In: 12th Brazilian Meeting on Organic Synthesis - 12th BMOS, 2007, Itapema.
Book of Abstracts., 2007, p.172 - 172
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
105. **BUZZI, F. DE C.**; **PADARATZ, P.**; MEIRA, A.V.; **CORRÊA, R.**; NUNES, R. J.; **CECHINEL FILHO, V.**
 Synthesis and evaluation of the antinociceptive potential of 4'-aminochalcones derivatives In: 12th Brazilian Meeting on Organic Synthesis - 12th BMOS, 2007, Itapema.
Book of Abstracts., 2007, p.173 - 173
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
106. SANTOS, L.; NUNES, R. J.; CECHINEL FILHO, V.; **CORRÊA, R.**
 Synthesis of 1,3,5-triaryl-2-pyrazolines by the reaction of chalcones with phenylhydrazine In: 12th Brazilian Meeting on Organic Synthesis - 12th BMOS, 2007, Itapema.
Book of Abstracts., 2007, p.170 - 170
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
107. **SANTOS, L.**; NUNES, R. J.; CECHINEL FILHO, V.; **CORRÊA, R.**
 Synthesis of some new 2,4-dinitrophenylhydrazones from 1,3-diphenyl-2-propan-1-ones In: 12th Brazilian Meeting on Organic Synthesis - 12th BMOS, 2007, Itapema.

- Book of Abstracts.**, 2007. p.171 - 171
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 108.** SILVA, D.; CECHINEL FILHO, V.; **CRUZ, A. B.**; DA SILVA, R.Z.
"Atividade Antibacteriana do Conocarpano Frente a Cepas Resistentes de Staphylococcus sp." In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.34 - 34
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 109.** BREHMER, J.S.; V.F. NOLDIN; KRUEGER, C.L.; GOMES, A.M.; BOCCHI, M.; BORGES, S.D.; SATO, D.; CECHINEL FILHO, V.; STEIL, A.A.
"Atividade da Fração Hexânica de Calophyllum brasiliense (Clusiaceae) no Tumor Ascítico de Ehrlich (TAE)" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.61 - 61
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 110.** BREHMER, J.S.; BOCCHI, M.; FERNANDES, M.R.N.; **MALHEIROS, A.**; SATO, D.Y.O.; NAVARRO, D.; **YUNES, R. A.**; CECHINEL FILHO, V.; STEIL, A.A.
"Atividade de Allamanda schottii no Tumor Acítico de Ehrlich (TAE) In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica, 2005. p.54 - 54
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 111.** MACHADO, K.E.; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M. DA; **CRUZ, A. B.**
"Avaliação da Atividade Antibacteriana de Seis Compostos Isolados Eugenia umbelliflora Berg" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.80 - 80
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 112.** DE CAMPOS, J.P.; TONINI, P.P.; F. CAMPOS-BUZZI; CECHINEL FILHO, V.; **P. BOECK**
"Avaliação da Atividade Antinociceptiva de Chalconas Sintéticas: Análise da Relação Estrutura - Atividade" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.89 - 89
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 113.** DE FARIAS, F.N.; BRANCO, R.M.C.; **SOUZA, M. M.**; CECHINEL FILHO, V.; **NIERO, R.**
"Avaliação da Propriedade Antinociceptiva de um Derivado do ácido 3,4-Dihidroxicinâmico" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.68 - 68
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 114.** SILVA, C. M. DA; CECHINEL FILHO, V.; **CRUZ, A. B.**; MACHADO, K.E.
"Avaliação da Toxicidade da Eugenia umbelliflora Berg, pelo Método da Artemia salina Leach" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.78 - 78
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 115.** FISCHER, L.G.O.; LEITÃO, R.; CECHINEL FILHO, V.; HEIZEN, H.; **BUZZI, F. DE C.**
"Avaliação do Potencial Analgésico de Extratos e Frações da Erythrina crista-galli" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.35 - 35
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 116.** **M. KANEGUSUKU**; SBORS, D.; **SOUZA, M. M.**; CECHINEL FILHO, V.; MONACHE, F. D.; **NIERO, R.**
"Avaliação Fitoquímica e Farmacológica de Rubus rosaefolius (Rosaceae)" In: 28ª Reunião Anual - Sociedade Brasileira Química, 2005, Poços de Caldas - MG.
Livro de Resumos., 2005. p.PN248 -
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 117.** FEITEN, C.R.; BACCARIN, T.; SILVA, R.M.L.; CECHINEL FILHO, V.; BURGUER, C.
"Avaliação Toxicológica "In Vivo" do Extrato Bruto de Wedelia Paludosa" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.27 - 27
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 118.** ENGEL, I.C.; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M. DA
"Controle de Qualidade de Droga Vegetal à Base de Bauhinia forficata" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.88 - 88
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 119.** SILVA, R.S.; **YUNES, R. A.**; HEINTZ, V.E.; CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**; MONACHE, F. D.; **MALHEIROS, A.**; LIU, A.R.
"Estudo Comparativo do Potencial Antinociceptivo da Neolignana Benzofurâncica Conocarpano Isolada da Piper solmsianum C.DC.var. solmsianum com os seus Derivados" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.81 - 81
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 120.** BASTOS, E.S.; **KANEGUSUKU, M.**; **SOUZA, M. M.**; CECHINEL FILHO, V.; MONACHE, F. D.; **NIERO, R.**
"Estudo da Propriedade Antiinflamatória do Extrato de Rubus imperialis Através de Modelos Farmacológicos Específicos" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau-SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.26 - 26
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 121.** **SOUZA, M. M.**; SBORS, D.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; MONACHE, F. D.; **NIERO, R.**
"Estudo de Ação Antinociceptiva de um Novo Triterpeno Isolado de Maytenus robusta Reiss (Celastraceae)" In: 28ª Reunião Anual - Sociedade Brasileira de Química, 2005, Poços de Caldas - MG.
Livro de Resumos., 2005. p.PN-04 -
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 122.** SCORTEGANHA, L.C.; **J. ARDENGI**; CECHINEL FILHO, V.; **BRESCIANI, L. F. V.**; **YUNES, R. A.**; **SOUZA, M. M.**
"Estudo do Mecanismo de Ação da Propriedade Antinociceptiva do Filiceno Obtido de Adiantum Cuneatum" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.51 - 51
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 123.** **C. SERAFIN**; **CRUZ, A. B.**; NART, V.; CECHINEL FILHO, V.; SCHAEFFER, F.C.
"Estudo Fitoquímico e Avaliação do Potencial Antimicrobiano de Plinia glomerata" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.37 - 37
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 124.** **C. SERAFIN**; NART, V.; F. CAMPOS-BUZZI; MEIRA, A.V.; **CECHINEL FILHO, V.**
"Estudo Fitoquímico Preliminar e Avaliação do Efeito Analgésico de Myrcia spectabilis" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.85 - 85
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.

125. V.F. NOLDIN; D.T.O. MARTINS; **C.M. MARCELLO**; J.C.S LIMA; MONACHE, F. D.; **CECHINEL FILHO, V.**
"Estudo Químico-Farmacológico das Folhas e Rizomas de Simaba ferruginea ST. HIL." In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.86 - 86
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
126. **MALHEIROS, A.**; SCHAAB, E.H.; NAVARRO, D.; SILVA, K.L.; **YUNES, R. A.**; F. CAMPOS-BUZZI;
CECHINEL FILHO, V.
"Estudos Fitoquímicos e Avaliação do Potencial Antinociceptivo das Raízes da Allamanda schottii" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Editora e Gráfica, 2005. p.44 - 44
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
127. BREHMER, J.S.; DALPIAZ, R.; BARDT, S.; SIMAS, R.; SILVA, C. M. DA; CECHINEL FILHO, V.; SATO, D.Y.O.; STEIL, A.A.
"Extrato da Planta Bauhinia microstachya Possui Ação Antitumoral e Estimuladora de Hematopose" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.56 - 56
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
128. DE SOUZA, M.T.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; **NIERO, R.**
"Isolamento e Identificação de Compostos Obtidos das Cascas de Matayba elaeagnoides Radlk (Sapindaceae)" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.18 - 18
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
129. DE CAMPOS, J.P.; DE SOUZA, M.T.; **NIERO, R.**; F. CAMPOS-BUZZI; CECHINEL FILHO, V.; DE CAMPOS, M.P.
"Isolamento e Identificação de Compostos Obtidos das Cascas de Matayba elaeagnoides Radlk (Spindaceae)" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.90 - 90
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
130. ANJOS, J.R.; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M. DA
"Obtenção de Ésteres a Partir do Ácido Marrubiínico, Derivado da Marrubiina com Elevada Concentração na Planta Marrubium vulgare (LEGUMINOSAE)" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.45 - 45
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
131. GUIMARÃES, T.R.; MEIRA, A.V.; **CORREA, R.**; CECHINEL FILHO, V.; F. CAMPOS-BUZZI
"Obtenção de Novas Imidas Cíclicas de Interesse Biológico Apartir da N-Antipirino-3,4-Dicloromaleimida" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.79 - 79
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
132. BACCARIN, T.; CZAPULA, A.L.; FERREIRA, R.A.; **T.M.B. Bresolin**; CECHINEL FILHO, V.; LUCINDA-SILVA, R.M.
"Padronização do Processo de Obtenção de Extratos Hidroalcoólicos de Acmela brasiliensis (Wedelia paludosa) (Asteraceae)" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.17 - 17
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
133. ROSA, P.W.; **NIERO, R.**; MACHADO, M. da S.; **CECHINEL FILHO, V.**
"Perfil Fitoquímico e Avaliação Sazonal de Epidendrum mosenii" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.62 - 62
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
134. **CECHINEL FILHO, V.**
"Princípios Ativos Obtidos de Plantas Medicinais da Biodiversidade Brasileira" In:
Boletín de la Sociedad Argentina de Botánica. Argentina. , 2005. v.40. p.19 - 19
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Argentina/Espanhol.
135. PRETI, T.F.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; SILVA, R.Z.; MACHADO, M. da S.
"Quantificação do Conocarpano Através de Cromatografia Gasosa (CG-FID) das Diferentes Partes do Piper solmsianum C.DC. Coletada Sazonalmente" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.48 - 48
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
136. **CECHINEL FILHO, V.**
"Selected Brazilian Medicinal Plants as Sources of Active Principles" In: V Reunión de la Sociedad Latinoamericana de Fitoquímica e I Congreso de Fitoterápicos del Mercosur., 2005, Montevideo, Uruguay.
Libro de Resúmenes. , 2005. p.15 - 15
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Uruguai/Inglês.
137. SANTOS, L.; **CORREA, R.**; CECHINEL FILHO, V.; NUNES, R. J.
"Síntese de Bases de Manninch de Interesse Biológico" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.40 - 40
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
138. **PADARATZ, P.**; MEIRA, A.V.; **CORREA, R.**; CECHINEL FILHO, V.; F. CAMPOS-BUZZI
"Síntese de Novas Chalconas com Potencial Terapêutico" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.75 - 75
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
139. BACCARIN, T.; CZEPULLA, A.I.; **FERREIRA, R. A.**; **T.M.B. Bresolin**; **CECHINEL FILHO, V.**
"Standardization of Hydroalcoholic Extracts of Acmela Brasiliensis (Wedelia Paludosa) (Asteraceae)" In:
Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas. Brasil. , 2005. v.41. p.469 - 469
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Inglês.
140. SBORS, D.; **KANEGUSUKU, M.**; **SOUZA, M. M.**; CECHINEL FILHO, V.; MONACHE, F. D.; **NIERO, R.**
"Validação Farmacológica da Propriedade Analgésica de Rubus rosaefolius - Planta Medicinal da Flora Catarinense" In: VI Jornada Farmacêutica, 2005, Itajaí - SC.
Anais da VI Jornada Farmacêutica. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2005. p.28 - 28
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
141. V B N Ferreira; I L Christmann; **PEDROSA, R. C.**; W FILHO, D.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**
"Antioxidant Activity of Methanolic Extract of Equisetum arvense in vivo" In: XIII Congresso Italo-Latino Americano de Etnomedicina, 2004, Roma.
Anais do XIII Congresso Italo-Latino Americano de Etnomedicina. , 2004. p.P0155 - P0155
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
142. CECHINEL FILHO, V.; J.C.S LIMA; D.T.O. MARTINS; L.A. GURCEL; R.C.P. LIMA JÚNIOR; J.L., MAIA; G.A.L., VALE; N., RAO
"Atividade Antinociceptiva do Látex do Croton urucurana Baillon em Modelos de Dor Visceral em Gamundongos" In: XVIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2004, Manaus - AM.
Livro de Resumos do XVIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil. , 2004. p.90 - 90
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

143. NAVARRO, D. F.; G. FRANCHI; L.D. CHIARADIA; A.A. VIEIRA; MALHEIROS, A.; A.E. NOWILL; J.A. YUNES; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
"Avaliação da Atividade Antileucêmica de três Espécies de Allamanda: A. bianchetti e A. schottii" In: 27ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2004, Salvador - Bahia.
Livro de Resumos da 27ª Reunião Brasileira de Química, 2004.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
144. T. GOMES; K. MACHADO; CECHINEL FILHO, V.; CRUZ, A. B.
"Avaliação da Atividade Antimicrobiana de Mikania trinervis" In: II Encontro de Pesquisa em Saúde e 1ª Mostra de Pesquisa e Extensão do CCS, 2004, Itajaí.
Anais do II Encontro de Pesquisa em Saúde: o SUS e a Atenção à Saúde da Família, 2004. p.172 - 172
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
145. CECHINEL FILHO, V.; J.S., BREMER; G.L., KRUEGER; A.M., GOMES; M., BOCCHI; T.R.D. MAUD; D., SATO; A. A. STEIL
"Caulophyllum brasiliensis (Guttiferaceae) Apresenta Atividade Antitumoral in vivo e Estimula a Produção de Células pela Medula Óssea" In: XVIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2004, Manaus - AM.
Livro de Resumos do XVIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2004. p.213 - 213
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
146. R.Z. da Silva; YUNES, R. A.; HEIZEN, V. E. F.; CECHINEL FILHO, V.; MONACHE, F. D.; M.P. De Campos; CRUZ, A. B.
"Compostos Bioativos Presentes nas Folhas de Piper solmsianum C. DC. var. solmsianum (PIPERACEAE) com Potencial Antimicrobiano" In: 27ª Reunião Anual - Sociedade Brasileira de Química, 2004, Salvador - Bahia.
Livro de resumos da 27ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2004. v.PN-108.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
147. A.P. MAFRA; A.C.S. LENZI; CECHINEL FILHO, V.; MONACHE, F. D.; MALHEIROS, A.; NIERO, R.
"Considerações Espectroscópicas de um Novo Triterpeno Isolado de Maytenus robusta Reiss (Celastraceae)" In: 27ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2004, Salvador - Bahia.
Livro de Resumos da 27ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2004.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
148. G. Antonini; C.L. Franzoi; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; F Campos-Buzzi
"Estudo do Potencial Analgésico de Ésteres Derivados do Ácido Cafeico" In: II Encontro de Pesquisa em Saúde e 1ª Mostra de Pesquisa e Extensão do CCS, 2004, Itajaí.
Anais do II Encontro de Pesquisa em Saúde: o SUS e a Atenção à Saúde da Família, 2004. p.176 - 176
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
149. CECHINEL FILHO, V.; J.S., BREMER; M., BOCCHI; R. SIMAS; D., SATO; A. A. STEIL; G.K., TORMENA; R., SIMAS
"Estudo Preliminar da Atividade Antitumoral da Planta Bauhinia microstachya" In: XVIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2004, Manaus - AM.
Livro de Resumos do XVIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2004. p.388 - 388
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
150. CECHINEL FILHO, V.; J. SELEME; M. BOCCHI; G. K. TORMENA; D. SATO; A. A. STEIL
"Estudo Preliminar da Atividade Antitumoral em Planta Bauhinia microstachya" In: II Encontro de Pesquisa em Saúde e 1ª Mostra de Pesquisa e Extensão do CCS, 2004, Itajaí.
Anais do II Encontro de Pesquisa em Saúde: o SUS e a Atenção à Saúde da Família, 2004. p.14 - 14
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
151. C Serafin; V.F Noldin; CRUZ, A. B.; CECHINEL FILHO, V.; J.B. PRETTO
"Investigação Fitoquímica e Biológica de Algumas Plantas Mediciniais Seleccionadas da Flora Catarinense: Coussapoa schottii" In: II Encontro de Pesquisa em Saúde e 1ª Mostra de Pesquisa e Extensão do CCS, 2004, Itajaí.
Anais do II Encontro de Pesquisa em Saúde: o SUS e a Atenção à Saúde da Família, 2004. p.180 - 180
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
152. L.D. CHIARADIA; B.S. DE SOUZA; P. BOECK; P.C. LEAL; MALHEIROS, A.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
"Obtenção de Ésteres Derivados do Ácido Ursólico Isolado da Allamanda cathartica" In: 27ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2004, Salvador - Bahia.
Livro de Resumos da 27ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2004.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
153. P Boeck; B.S. DE SOUZA; M.M. SÁ; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
"Síntese de Alcalóides a Partir de 2,6-Lutidina" In: 27ª Reunião Anual - Sociedade Brasileira de Química, 2004, Salvador - Bahia.
Livro de Resumos da 27ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2004.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
154. V.F. NOLDIN; DTO Martins; JCS Lima; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.
"Análise dos Constituintes Químicos do Látex de Croton urucurana Bail. (Sangra d'Água). In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2003. v.4. p.122 - 122
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
155. C Serafin; V.F. NOLDIN; D.T.O. MARTINS; J.C.S LIMA; CECHINEL FILHO, V.
"Análise Fitoquímica da Fração Acetato de Etila de Cariniana rubra Gardner ex Miers". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2003. v.4. p.124 - 124
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
156. KANEGUSUKU, M.; CECHINEL FILHO, V.; MONACHE, F. D.; G. Delle Monache; NIERO, R.
"Análise Fitoquímica de Rubus rosaefolius Smith (Amora Vermelha). In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica e Editora, 2003. v.4. p.125 - 125
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
157. A.P.B. Sousa; Z.B.V.S. Pontes; LIMA, E. O.; CECHINEL FILHO, V.; A.L. Ramos
"Atividade Antifúngica de Imidas Cíclicas Sobre T. asahii e T. inkin". In: XI Encontro de Iniciação Científica da UFPB, 2003
Anais do XI Encontro de Iniciação Científica da UFPB, 2003. p.23 - 23
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
158. M.P. De Campos; R.Z. da Silva; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; CRUZ, A. B.
"Atividade antimicrobiana de Piper solmsianum (Piperaceae)". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.133 - 133
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

159. L. dos Santos; **PEDROSA, R. C.**; **CORREA, R.**; **YUNES, R. A.**; L.F. Oliveira; **CECHINEL FILHO, V.**
"Atividade Hipocolesterolêmica e Hipotriglicêmica de Chalconas Sintéticas - In Vivo". In: XVIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2003, Curitiba - PR.
Anais da XVIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 2003. v.10.043.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
160. E. Correia; D. Casamaia; ACS Lenzi; A.P. MAFRA; **NIERO, R.**; **CECHINEL FILHO, V.**; **SOUZA, M. M.**
"Avaliação da Ação Antinociceptiva de Maytenus robusta (Celastraceae)". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.136 - 136
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
161. M. TESSAROLO; R. Mallmann; M.P. De Campos; C.M. BITTENCOURT; **CECHINEL FILHO, V.**; **CRUZ, A. B.**
"Avaliação da Atividade Antimicrobiana de Extratos e Frações de Eugenia umbelliflora Berg. (Myrtaceae)". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.139 - 139
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
162. H. Gireli; **CECHINEL FILHO, V.**; **SOUZA, M. M.**; **WILLAIN FILHO, A.**
"Avaliação da Atividade Antinociceptiva de Flavonóides no Modelo de dor Induzida por Ácido Acético". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.142 - 142
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
163. R. Costa; Z.R. Da Silva; **YUNES, R. A.**; **CECHINEL FILHO, V.**; **SOUZA, M. M.**
"Avaliação da Atividade Antinociceptiva de Frações Obtidas de Piper solmsianum em Vários Modelos de dor". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.143 - 143
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
164. D. Casamaia; E. Correia; ACS Lenzi; AP Mafra; **CECHINEL FILHO, V.**; **NIERO, R.**; **SOUZA, M. M.**
"Avaliação da Atividade Antinociceptiva do Extrato Hidroalcoólico de Maytenus robusta em Vários Modelos Farmacológicos de dor. In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.144 - 144
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
165. PINHEIRO, A. O.; C.M. BITTENCOURT; **CECHINEL FILHO, V.**; **SOUZA, M. M.**
"Avaliação da Atividade Antipirética de Aleurites moluccana". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.146 - 146
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
166. G. Antonini; C.L. Franzi; **NIERO, R.**; **CECHINEL FILHO, V.**; CAMPOS, F.
"Avaliação do Potencial Analgésico de Derivados do Produto Natural Ácido Cafeico". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.149 - 149
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
167. CAMPOS, F.; **YUNES, R. A.**; L.A. Proença; MONACHE, F. D.; **CECHINEL FILHO, V.**
"Avaliação Fitoquímica e Analgésica dos Compostos Extraídos das Folhas de Hyeronima alchorneoides". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.153 - 153
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
168. R.Z. SILVA; **YUNES, R. A.**; HEIZEN, V. E. F.; **CECHINEL FILHO, V.**; MONACHE, F. D.
"Composição química da Piper solmsianum C.DC. Variedade solmsianum, planta medicinal com potencial antimicrobiano e analgésico". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.160 - 160
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
169. G.P. Richetti; **BRESCIANI, L. F. V.**; J P Priebe; **MAGRO, J. D.**; **CECHINEL FILHO, V.**; **YUNES, R. A.**
"Controle sazonal do perfil cromatográfico da Adiantum cuneatum". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.162 - 162
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
170. **WILLAIN FILHO, A.**; **CECHINEL FILHO, V.**; L. OLINGER; **SOUZA, M. M.**
"Determinação do Mecanismo de Ação da Propriedade Antinociceptiva da Quercetina". In: XVIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2003, Curitiba - PR.
Anais da XVIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 2003. v.17.006.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
171. NAVARRO, D.; AA Vieira; **MALHEIROS, A.**; R.Z. Zanoni; **CECHINEL FILHO, V.**; **YUNES, R. A.**
"Determinação do perfil químico de três espécies de Allamanda: A. cathartica; A. schottii; A. blanchetti". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.165 - 165
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
172. A. Vieira; NAVARRO, D.; **MALHEIROS, A.**; **CECHINEL FILHO, V.**; **YUNES, R. A.**
"Determinação do perfil químico de três espécies de Allamanda: A. Cathartica, A. schottii e A. blanchetti". In: XI Encontro de Química da Região Sul (XI (SBQSUL), 2003, Pelotas - RS.
Anais do XI Encontro de Química da Região Sul (XI (SBQSUL)., 2003. v.QO-99.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
173. D.E.B. Isaias; G. Filipi; V.F. NOLDIN; **CECHINEL FILHO, V.**; MONACHE, F. D.
"Determinação dos princípios ativos das diferentes partes da Calophyllum brasiliense (Clusiaceae)". In: Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.166 - 166
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
174. **F. Emendorfer**; F. Bellato; V.F. NOLDIN; **CECHINEL FILHO, V.**; CARDOZO, A. H. M.
"Efeito da Cynara scolymus (Alcachofra) sobre o tato gastrointestinal de animais". In: Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. p.171 - 171
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

175. F. Emendorfer; F. Bellato; **NIERO, R.**; V.F. NOLDIN; CECHINEL FILHO, V.; A.M. Cardozo
"Efeito de extratos brutos de diferentes plantas em ileo isolado de cobaia". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.172 - 172
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
176. **SCHLEMPER, V.**; C. Deretti; J.C. Faria; CECHINEL FILHO, V.; C.M. BITTENCOURT
"Efeito inibitório da marrubina sobre a migração celular induzida por diferentes agentes pró-inflamatórios no bai de camundongos". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.176 - 176
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
177. S.R.T. PRADO; CECHINEL FILHO, V.; CAMPOS, F.; M.M. de Oliveira
"Efeitos de Derivados Maleimídicos em Células de Melanoma Linhagem B16F10". In: XVIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2003, Curitiba - PR.
Anais da XVIII Federação de Sociedades de Biologia Experimental. , 2003. v.27.046.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
178. V.F. NOLDIN; DTO Martins; J.C. LIMA; MONACHE, F. D.; **C.M. MARCELLO; CECHINEL FILHO, V.**
"Estudo fitoquímico da entrecasca do caule de Simaba ferruginea ST. Hill". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Letra, 2003. v.4. p.187 - 187
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
179. G.A. Solano; **MALHEIROS, A.**; CECHINEL FILHO, V.; **REIS, A.**
"Estudo fitoquímico das diferentes partes da Mikania trinervis". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.188 - 188
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
180. **SILVA, K. L.**; CAMPOS, F.; **REIS, A.**; **CECHINEL FILHO, V.**
"Estudo fitoquímico e farmacológico preliminar da Philodendron selloum (Araceae)". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.189 - 189
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
181. V.F. NOLDIN; **YUNES, R. A.**; MONACHE, F. D.; **CECHINEL FILHO, V.**
"Estudo químico das folhas e amostras de fitoterápicos de Cynara scolymus L. (Alcachofra) e detecção de um composto neurotóxico". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.191 - 191
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
182. **C. SERAFIN;** V.F. NOLDIN; J.B. PRETTO; M.R.K. SARTORI; **CRUZ, A. B.**; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**
"Investigação fitoquímica e potencial antimicrobiano da Coussapoa schottii (Moraceae)". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.204 - 204
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
183. R. Bethania Biela; G. Louise Milchert; D. Lucas Barbosa; G. Richetti; CECHINEL FILHO, V.; A. Vieira; **MAGRO, J. D.; PEDROSA, R. C.; YUNES, R. A.**
"Níveis Sanguíneos de Leptina em Ratos Tratados com Extrato de Chá Chileno Emagrecedor e Carqueja (Bacharis Trimeria Less)". In: XVIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2003, Curitiba - PR.
Anais da XVIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental. , 2003. v.10.005.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
184. C.M. BITTENCOURT; **YUNES, R. A.**; **SCHLEMPER, V.**; CAMPOS, F.; **CECHINEL FILHO, V.**
"Potencial Analgésico de Derivados do Ácido Marrubínico Obtido a Partir da Marrubina Presente em Marrubium vulgare". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.226 - 226
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
185. B.B.C. Costa; **CORREA, R.**; J.B. PRETTO; J.Ardenghi; CAMPOS, F.; **SOUZA, M. M.**; **CECHINEL FILHO, V.**
"Síntese de Novos Derivados da Tetrahydro-FTA-Limida de Interesse Biológico e Estudos de Correlação Estrutura-Atividade". In: IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2003, Itajaí - SC.
Anais da IV Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica Editora, 2003. v.4. p.235 - 235
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
186. C.W. Gayoso; V.N. Trajano; F. de O. Pereira; Z.B.V.S. Pontes; **LIMA, E. O.**; CECHINEL FILHO, V.; **CORREIA, R.**
"Susceptibilidade de Espécies Fúngicas Isoladas de Onicomiose à Maleimidas". In: IV Simpósio Brasileiro de Farmacognosia, 2003, Salvador - BA.
Livro de Resumos do IV Simpósio Brasileiro de Farmacognosia. , 2003. p.AB33 -
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
187. M.E. WALTER; CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**; **NUNES, R. J.**; MONTANARI, C. A.
"Análise de QSAR Clássica da Atividade Antinociceptiva de Imidas Cíclicas". In: 25ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2002, Poços de Caldas - MG.
MD 010. , 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
188. J.B. PRETTO; M.R.K. SARTORI; M. TESSAROLO; V.F. NOLDIN; BUFFON, D. F.; **CRUZ, A. B.**; **CECHINEL FILHO, V.**
"Atividade Antibacteriana de Diferentes Partes de Calophyllum brasiliense". In: XVII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2002, Goiabá - MT.
Pôster FT.135. , 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
189. **OTUKI, M. F.**; F.V. LIMA; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; CALIXTO, J. B.
"Atividade Antiflamatória Típica do Extrato Etéreo da Protium kleini". In: XXIV Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2002, Águas de Lindóia.
Programa e Resumos. , 2002. v.07.060. p.203 - 203
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
190. J.B. PRETTO; M.R.K. SARTORI; M. TESSAROLO; V.F. NOLDIN; BUFFON, D. F.; CECHINEL FILHO, V.; ZACHINO, S.; **CRUZ, A. B.**
"Atividade Antifúngica de Diferentes Partes de Calophyllum brasiliense". In: XVII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2002, Goiabá - MT.
Pôster FT.147. , 2002.

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*

Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

191. **P. BOECK; P.C. LEAL;** CECHINEL FILHO, V.; M. SORTINO; S. ZACCHINO; **YUNES, R. A.**
"Atividade Antifúngica de Novas Chalconas Derivadas da Xantoxilina". In: XVII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2002, Goiabá - MT.
Pôster FT. 237., 2002.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
192. CECHINEL FILHO, V.; J.C.S LIMA; V.F. NOLDIN; D.T.O. MARTINS
"Atividade Antilúcera de Frações de Lafoensia Pacari ST Hill". In: XVII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2002, Goiabá - MT.
Pôster FT.230., 2002.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
193. L.B. ARAÚJO; A.P.J. FERNANDES; R.C.M. FREITAS; CECHINEL FILHO, V.; V.F. NOLDIN; D.T.O. MARTINS
"Avaliação da Atividade Antinociceptiva da Fração Aquosa de Croton urucurana Bail. (Sangra D Água)". In: XVII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2002, Goiabá - MT.
Pôster FT. 188., 2002.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
194. D.T.O. MARTINS; J.C.S LIMA; V.F. NOLDIN; **CECHINEL FILHO, V.**
"Avaliação da Atividade Antiúlcerosa das Frações Aquosa e Clorofórmica de Calophyllum brasiliense CAMB". In: XVII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2002, Goiabá - MT.
Pôster FT.259., 2002.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
195. **C.M. MARCELLO;** V.F. NOLDIN; CECHINEL FILHO, V.; D.T.O. MARTINS
"Avaliação da Atividade Antiúlcerosa de Frações de Simaba ferruginea ST. HIL. (Simaroubaceae)". In: XVII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2002, Goiabá - MT.
Pôster FT.187., 2002.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
196. **J. ARDENGI;** CECHINEL FILHO, V.; **BRESCIANI, L. F. V.; YUNES, R. A.; SOUZA, M. M.**
"Avaliação das Propriedades Antinociceptivas do Filiceno Obtido da Adiantum Cuneatum". In: XXXIV Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental., 2002, Águas de Lindóia - SP.
Pôster - 04.118., 2002.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
197. **M. KANEGUSUKU;** D. CAZZAMALLI; E.N. CORREA; **SOUZA, M. M.;** CECHINEL FILHO, V.; MONACHE, F. D.; **YUNES, R. A.; NIERO, R.**
"Avaliação Farmacológica de Diferentes Triterpenos Isolados das Raízes de Rubus imperialis Cham. Et Schl. (Rosaceae)". In: XVII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2002, Goiabá - MT.
Pôster FT. 225., 2002.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
198. RAMOS, S.A.; C. REMOR; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, S.A.; **CARDOZO, A.M.**
"Avaliação Farmacológica Preliminar do Extrato Metanólico da Bauhinia microstachya em Óleo de Cabaia e Útero de Rata In Vitro". In: XXIV Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental., 2002, Águas de Lindóia.
Programas e Resumos., 2002. v.07.109. p.214 - 214
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
199. V.N.B. FERREIRA; I.L. CHRISTMANN; **MALHEIROS, A.; PEDROSA, R. C.;** CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.;** MONACHE, F. D.
"Constituintes Químicos Isolados das Partes Aéreas da Marsypianthes Chamaedryd". In: 25 anos da Sociedade Brasileira de Química, 2002, Poços de Caldas - MG.
Pôster - PN 115., 2002.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
200. **MALHEIROS, A.;** C.B. SCHMITT; CECHINEL FILHO, V.; MONACHE, F. D.; **YUNES, R. A.**
"Determinação de Sesquiterpenos Dimeros de Drimys brasiliensis por CG/EM". In: XVII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2002, Goiabá - MT.
Pôster - Ql. 052., 2002.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
201. **C.M. MARCELLO;** J.C. LIMA; NOLDIN, V.F.; CECHINEL FILHO, V.; D.T.O. MARTINS
"Efeito do Extrato Hidroetanólico de Simaba ferruginea ST. HIL. (Simaroubaceae) Sobre o Tempo de Sono Barbitúrico e Sobre o Trânsito Intestinal". In: XVII Simpósio de Plantas Mediciniais, 2002, Goiabá - MT.
Pôster - FT.160., 2002.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
202. T Schoenfelder; G Martini; **PREDOSA, R. C.;** CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**
"Effect Dose Dependent of Butanolic Extract of Calendula officinalis in Prostatic Hyperplais of Rats". In: XXXI Reunião Anual Programa e Resumos, 2002, Caxambu.
SBBq 2002., 2002. p.195 - 195
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
203. S.R.T. PRADO; CECHINEL FILHO, V.; M.B.M. OLIVEIRA
"Effects of Cyclic imides in Mitochondrial Respiratory Chain in Isolated of Rat Liver Mitochondria". In: XXXI Reunião Anual Programa e Resumos, 2002, Caxambu.
SBBq 2002., 2002. v.33. p.6 - 6
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
204. L. MAZZAMBANI; A.F. FURLANI; D.C. GOULART; V. FLORIANI; CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**
"Estudo da Atividade Anticonvulsivante de Imidas cíclicas". In: XXXIV Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2002, Águas de Lindóia.
Programa e Resumos., 2002. v.02.042. p.109 - 109
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
205. A.F. FURLANI; L. MAZZAMBANI; D.C. GOULART; V. FLORIANI; CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**
"Estudo da Propriedade Antidepressiva de Imidas cíclicas". In: XXXIV Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental., 2002, Águas de Lindóia.
Programa e Resumos., 2002. v.02.021. p.105 - 105
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
206. I.T. SILVA; G.C. TONIAL; **BENASSI, J. C.;** **PEDROSA, R. C.;** **YUNES, R. A.;** CECHINEL FILHO, V.; **NIERO, R.**
"Estudo Fitoquímico e Citotóxico Preliminar das Sementes e Frutos de Solanum sisymbriifolium (Solanaceae)". In: XVII Simpósio de Plantas Mediciniais, 2002, Goiabá - MT.
Pôster - FT. 249., 2002.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
207. C.R. PAMPLONA; G.C. TONIAL; I.T. SILVA; CECHINEL FILHO, V.; **NAVARRO, D. F.;** MONACHE, F. D.; **YUNES, R. A.;** **NIERO, R.**
"Estudo Qualitativo da Variação Sazonal de Constituintes Químicos Presentes em Diferentes Parte da Curcuma zedoaria (Zingiberaceae)". In: XVII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 2002, Goiabá - MT.
Pôster - Ql 093., 2002.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

- 208.** E.N. CORREA; A.P. MAFRA; A.C.S. LENZI; CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**; **NIERO, R.**
"Estudos da Propriedade Antinociceptiva de Extratos Obtidos de Maytenus robusta. Reiss (Celastraceae)".
In: XVII Simpósio de Plantas Medicinais, 2002, Goiabá - MT.
Pôster - FT. 250., 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 209.** **SANTOS, L.**; L.C. OLIVEIRA; **PEDROSA, R. C.**; CECHINEL FILHO, V.; **CORRÉA, R.**; **YUNES, R. A.**
Evaluation of The Hypolipaeamic Activity of The Chalcones And Derivatives. In: XXXI Reunião Anual
Programa e Resumos, 2002, Caxambu.
SBBq 2002., 2002. v.17. p.195 - 195
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
- 210.** **P.C. LEAL**; **MALHEIROS, A.**; CECHINEL FILHO, V.; J. ANDREAU; **YUNES, R. A.**
Hidrólise Enzimática do Plumierídeo Isolado da Allamanda cathartica. In: XVII Simpósio de Plantas de
Medicinais do Brasil, 2002, Goiabá - MT.
Pôster - QI. 083., 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 211.** GEREMIAS, R.; N.V. BARBOSA; **C. CORDOVA**; PASA, T. B. C.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**;
PEDROSA, R. C.; W FILHO, D
In Vitro Antioxidant Potencial of Equisetum Arvense Methanolic Extract. In: XXXI Reunião Anual
Programa e Resumos, 2002, Caxambu.
SBBq 2002., 2002. v.04. p.223 - 223
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
- 212.** R. ARAÚJO; T. FISHER; **GUIMARÃES, C. L.**; CECHINEL FILHO, V.; VIEIRA, R. A.; T.C.M. LIMA
Investigação da Atividade Anticonvulsivante Induzida Pelo Fukugetin, Um Biflavonóide Isolado das Folhas
de Rheedia gardneriana. In: XXXIV Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental.,
2002, Águas de Lindóia.
Programa e Resumos., 2002. v.02.066. p.114 - 114
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 213.** **C. SERAFIN**; V.F. NOLDIN; J.B. PRETTO; M.R.K. SARTORI; **CRUZ, A. B.**; MONACHE, F. D.; **CECHINEL
FILHO, V.**
Investigação Química e Avaliação dos Efeitos Antibacterianos da Coussapoa schottii Fritsch. In: XVII
Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2002, Goiabá - MT.
Pôster - FT.131., 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 214.** **WILLAIN FILHO, A.**; L. OLINGER; C. PANCEIRA; CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**
Resultados Preliminares do Mecanismo de Ação da Propriedade Antinociceptiva da Quercetina. In: XXXIV
Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental., 2002, Águas de Lindóia - SP.
Painel - 04.123., 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 215.** C.M. BITTENCOURT; **YUNES, R. A.**; **SCHLEMPER, V.**; CAMPOS, F.; **CECHINEL FILHO, V.**
Síntese e Avaliação Farmacológica de Derivados da Marrubiina, Princípio Ativo de Marrubium vulgare
(LABIATAE). In: XVII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2002, Goiabá - MT.
Pôster - FT. 343., 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 216.** **BRESCIANI, L. F. V.**; **J.P. PRIEBE**; **T. BRANDÃO**; **MAGRO, J. D.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**
Utilização do Ácido Gálico como Inibidor da Reação de Nitrosação da Morfina. In: 25 anos da Sociedade
Brasileira de Química, 2002, Poços de Caldas - MG.
QB 044., 2002.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 217.** CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**; CUNHA, F. M.; **NIERO, R.**
Ácido Caféico e Derivados Inibem a Produção de Óxido Nítrico em Camundongos. In: VII Seminário
Integrado de Iniciação Científica, 2001, Blumenau - SC.
VII Seminário Integrado de Iniciação Científica., 2001. p.483 - 483
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 218.** CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**
Análise da Propriedade Antinociceptiva de Plantas Medicinais da Flora Catarinense In: III Jornada
Catarinense de Plantas Medicinais, 2001, Lages - SC.
III Jornada Catarinense de Plantas Medicinais., 2001. p.96 - 96
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 219.** **BRESCIANI, L. F. V.**; **MAGRO, J. D.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**
Análise Quantitativa do Triterpeno Filiceno no Extrato Hexânico de Diferentes Partes do Adiantum
cuneatum por Cromatografia Gasosa. In: 24ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2001,
Poços de Caldas - MG.
PN 168., 2001.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 220.** **PEDROSA, R. C.**; D.W. FILHO; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**
Antioxidant Potential of Equisetum Arvense in vivo. In: South American Group for Free Radical Research II
Congress, 2001, Mar del Plata.
South American Group for Free Radical Research II Congress., 2001. p.52 - 52
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 221.** **C. CORDOVA**; I.R. SIQUEIRA; C.A. NETO; **PEDROSA, R. C.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**
Antioxidant Properties of Calendula officinalis. In: XXX Reunião Anual Programa e Resumos - SBBq,
2001, Caxambu - MG.
Pôster - T-39., 2001. p.213 - 213
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Argentina/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
- 222.** CECHINEL FILHO, V.; **SANTOS, A. R. S.**
Atividade Antinociceptiva de Maleimidias In: XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia
Experimental, 2001, Caxambu - MG.
XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 2001. v.17.021. p.334 -
334
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 223.** CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M.; **SANTOS, A. R. S.**
Atividade Antinociceptiva e Antihiperalgésica do Extrato da Bauhinia microstacyia In: XVI Reunião Anual da
Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2001, Caxambu - MG.
XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 2001. v.12.197. p.419 -
419
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 224.** CECHINEL FILHO, V.; **NIERO, R.**
Avaliação da Ação Anti-hiperglicêmica de Frações Semi-purificadas da Rubus imperialis. In: VII
Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2001, Blumenau - SC.
VII Seminário Integrado de Iniciação Científica., 2001. p.468 - 468
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 225.** **MALHEIROS, A.**; **YUNES, R. A.**; **LOPEZ, S.**; CECHINEL FILHO, V.; ZACHINO, S.
Avaliação da Atividade Antifúngica do Extrato CHCl3 e Compostos Isolados das Cascas de Drimys. In: 24ª

- Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2001, Poços de Caldas - MG.
24ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química., 2001. v.PN-123.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 226.** CECHINEL FILHO, V.; CRUZ, A. B.; **CRUZ, R. C. B.**
 Avaliação da Atividade Antimicrobiana de Compostos Sintéticos Imidas Cíclicas. In: VII Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2001, Blumenau - SC.
VII Seminário Integrado de Iniciação Científica., 2001. p.488 - 488
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 227.** PREDOSA, R. C.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**
 Avaliação dos Efeitos Hipolipimiantes e Redutor de Peso do Chá Chileno Emagrecedor. In: XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2001, Caxambu - MG.
XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 2001. v.12.147. p.313 - 313
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 228.** ESTEFANO NETO, R. A.; GOLIM, V.; CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**
 Avaliação Fitofarmacológica de Extratos e Compostos Obtidos da Curcuma zedoaria In: XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2001, Caxambu - SC.
XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 2001. v.12.201. p.420 - 420
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 229.** **BENASSI, J. C.; BRESCIANI, L. F. V.; MAGRO, J. D.; WUNDERLICH, M.; PEDROSA, R. C.;** CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**
 Avaliação Toxicológica do Chá Chileno Emagrecedor. Parte I: Toxicidade Aguda e Citotoxicidade. In: XVI Reunião Anual da Federação de Biologia Experimental, 2001, Caxambu - MG.
XVI Reunião Anual da Federação de Biologia Experimental., 2001. v.12.145. p.312 - 312
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 230.** **BENASSI, J. C.; BRESCIANI, L. F. V.; MAGRO, J. D.; PEDROSA, R. C.;** CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**
 Avaliação Toxicológica do Chá Chileno Emagrecedor. Parte II: Toxicidade sub-aguda. In: XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2001, Caxambu - MG.
XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 2001. v.12.146. p.312 - 312
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 231.** CECHINEL FILHO, V.; **CORRÊA, R.; BÜRGER, C.**
 Avaliação Toxicológica in vivo de Chalconas Bioativas. In: VII Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2001, Blumenau - SC.
VII Seminário Integrado de Iniciação Científica., 2001. p.469 - 469
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 232.** **CECHINEL FILHO, V.**
 Avanços e Perspectivas na Área de Plantas Mediciniais: Estudos Desenvolvidos na UNIVALI. In: III Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2001, Lages - SC.
III Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais., 2001. p.30 - 30
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 233.** CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M.; **SANTOS, A. R. S.**
 Efeito Antiespasmódico do Extrato da Bauhinia microstachya. In: XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2001, Caxambu - MG.
XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 2001. v.12.199. p.420 - 420
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 234.** CECHINEL FILHO, V.; CARDOZO, A. H. M.; SILVA, C. M.; **SANTOS, A. R. S.**
 Efeito Antinociceptivo e Antihiperalgésico do Extrato e de Compostos Isolados da Bauhinia microstachya In: VII Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2001, Blumenau - SC.
VII Seminário Integrado de Iniciação Científica., 2001. p.459 - 459
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 235.** CUNHA, F. M.; **NIERO, R.;** CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.;** **CALIXTO, J. B.**
 Efeito dos Derivados do Ácido Cafeico Sobre a Produção de Óxido Nítrico em Macrófagos Peritoneais de Camundongos. In: XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2001, Caxambu - MG.
XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 2001. v.12.053. p.108 - 108
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 236.** **CORRÊA, R.;** CECHINEL FILHO, V.; CAMPOS, F.
 Estudo Citotóxico de Nuevas Imidas Cíclicas. In: XIV Congresso Espanhol de Toxicologia, 2001, Murcia - Espanha.
XIV Congresso Espanhol de Toxicologia., 2001. p.18 - 18
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Espanha/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso
- 237.** **LOPEZ, S.;** CASTELLI, M. V.; CAMPOS, F.; **CORRÊA, R.;** CECHINEL FILHO, V.; ZACHINO, S.
 Estudio de La Capacidad Inhibidora de Dermatofitos y de La Relación Estructura-actividad de Una Serie de Nuevas Imidas Cíclicas. In: XIII Simposio Nacional de Química Orgánica, 2001, Córdoba - Argentina.
XIII Simposio Nacional de Química Orgánica., 2001. v.PN 53.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Argentina/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso
- 238.** CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.;** **NIERO, R.;** DELLE-MONACHE, F.
 Estudo Químico e Farmacológico das Raízes de *Rubus imperialis* Cham. et Schit. (Rosaceae). In: VII Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2001, Blumenau - SC.
VII Seminário Integrado de Iniciação Científica., 2001. p.482 - 482
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 239.** **OTUKI, M. F.;** CECHINEL FILHO, V.; **CALIXTO, J. B.;** SCHLEMPER, V.
 Estudos Adicionais Sobre a Ação Antiedematogênica da Marrubina em Camundongos. In: VII Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2001, Blumenau.
Anais., 2001. p.496 - 496
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 240.** **OTUKI, M. F.;** CECHINEL FILHO, V.; **CALIXTO, J. B.;** **SCHLEMPER, V.**
 Estudos Adicionais Sobre a Composição Química e Atividade Biológica das Folhas de *Cynara scolymus* L. (Aicacofra). In: VII Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2001, Blumenau - SC.
VII Seminário Integrado de Iniciação Científica., 2001. p.496 - 496
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 241.** CECHINEL FILHO, V.; **NIERO, R.**
 Estudo Fitotóxico Qualitativo de Princípios Ativos Presentes em Diferentes Partes da Curcuma zedoaria (Zingiberaceae). In: III Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais, 2001, Lages - SC.
III Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais., 2001. p.133 - 133
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
- 242.** SCHEIDT, C.; **SANTOS, A. R. S.;** **MALHEIROS, A.;** CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.;** **CALIXTO, J. B.**
 Evidência da Participação do Sistema Glutamatérgico na Antinociceção Causada Pelo Sesquiterpeno drimanial. In: XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2001, Caxambu - MG.

- MG.
XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental. , 2001. v.12.243. p.427 - 427
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
243. GEREMIAS, R.; PEDROSA, R. C.; PASA, T. B. C.; W FILHO, D.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
 Free Radical Scavengers Properties of Equisetum Arvense Methanolic Extract. In: South American Group for Free Radical Research II Congress, 2001, Mar del Plata.
South American Group for Free Radical Research II Congress. , 2001. p.119 - 119
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Argentina/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
244. PEDROSA, R. C.; W FILHO, D.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
 Hypolipaeamic Activity of Xanthoxiline Ans Derivatives. In: XXX Reunião Anual da SBBq, 2001, Caxambu - MG.
XXX Reunião Anual da SBBq. , 2001. v.P 04. p.188 - 188
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
245. BRESCIANI, L. F. V.; MAGRO, J. D.; PEDROSA, R. C.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
 Isolamento, Identificação e Avaliação do Efeito Antihiperplástico Prostático do Filiceno a Partir das Folhas da Adiantum cuneatum (Polypodiaceae). In: 24ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2001, Poços de Caldas - MG.
24ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. , 2001. v.PN 121.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
246. CRUZ, A. B.; OTUKI, M. F.; SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; MÜLLER, L.; CANI, G. S.; CALIXTO, J. B.
 Mecanismos Envolvidos na Ação Antinociceptiva da Msitura de Triterpenos Amirina Obtida da Protium Kleinii. In: XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2001, Caxambu - MG.
XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental. , 2001. v.12.066. p.204 - 204
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
247. ANDRÉ, E.; MALHEIROS, A.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
 Participação dos Receptores Vanilóides nas Ações dos Sesquiterpenos Poligodial e do Drimarian na Bexiga de Rato in vitro. In: XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2001, Caxambu - MG.
XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental. , 2001. v.12.052. p.108 - 108
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
248. CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; NUNES, R. J.; CORRÉA, R.; CAMPOS, F.
 Potencial Terapêutico de Imidas Cíclicas. In: Reunião de Coordenação. WORKSHOP, 2001, Angra dos Reis - RJ.
WORKSHOP. , 2001. p.78 - 87
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
249. MORA, T. C.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.
 Propriedade Antagonista de Cálcio Caurenóico Isolado da Fração Hexânica de Rollinea laurifolia. In: XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2001, Caxambu - MG.
XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental. , 2001. v.20.032. p.238 - 238
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
250. GOLIM, V.; ESTEFANO NETO, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, M. M.; YUNES, R. A.; SILVA, C. M.
 "Resultados Preliminares de Propriedades Farmacológicas do Extrato Metanólico de Aleurites mollucana sobre o Sistema Nervoso Central em Camundongos" In: XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2001, Caxambu - MG.
XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental. , 2001. v.15.043. p.439 - 439
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
251. CECHINEL FILHO, V.; ANDRICOPULO, A. D.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; STEINDEL, M.; SANTOS, A. R. S.
 Trypanocidal Activity in vitro of Cyclic Imides. In: XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2001, Águas de Lindóia - SP.
XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology. , 2001. v.27.001.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
252. CECHINEL FILHO, V.; BENASSI, J. C.; PEDROSA, R. C.; YUNES, R. A.
 Análise Fitoquímica e Biológica das Folhas de Cynara scolymus. In: VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2000, Balneário Camboriú - SC.
VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. , 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
253. NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.
 Análise Fitoquímica e Biológica das Raízes de Rubus imperialis Chum. Schl. (Rosaceae). In: VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2000, Balneário Camboriú - SC.
VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. , 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
254. SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.
 Análise Fitoquímica e Farmacológica das Diferentes Partes de Cassia occidentalis L. (Leguminosae). In: VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2000, Balneário Camboriú - SC.
VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. , 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
255. SCHEIDT, C.; MALHEIROS, A.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
 Analysis of The Antinociceptive Action of The Sesquiterpene Drimarian Isolated From Bark of Drymisy brasiliensis. In: XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000, São Paulo - SP.
XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology. , 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
256. CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; OTUKI, M. F.; SANTOS, A. R. S.; CALIXTO, J. B.; RODRIGUES, A. L. S.
 Antidepressant-like Effect of Protium Kleinii Ethereal Extract. In: XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000, São Paulo - SP.
XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology. , 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
257. ZAMPIROLO, J. A.; IWANKO, D.; CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, V.
 Antiedematogenic Effects of The Polar Fractions of Persea cordata on Microvascular Extravasation of Rat Akin. In: XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000, São Paulo - SP.
XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology. , 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
258. CECHINEL FILHO, V.; LOPEZ, S.; CORRÉA, R.
 Antifungal Evaluation And Studies on Mode of Action of Derivatives of Phyllanthimide, a Cyclic imide Isolated From Phyllanthus Sellowianus. In: 22nd IUPAC International Symposium on the Chemistry of Natural Products, 2000, São Paulo - SP.
22nd IUPAC International Symposium on the Chemistry of Natural Products. , 2000.

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

259. OTUKI, M. F.; SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.; MÜLLER, L.; CANI, G. S.; SILVA, C. M.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
Antinociception Caused by The Mixture of Triterpenes a-amyrin And b-amyrin Isolated From Resin of Protium Klenii. In: XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000, São Paulo - SP.
XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
260. ROSA, G. C.; KROGH, R.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; CALIXTO, J. B.
Antinociceptive Action of Esther Methyl Gallic in Mice. In: XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000, São Paulo - SP.
XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
261. BRAND, K.; KNOSS, W.; ZAMPIROLO, J. A.; SCHLEMPER, V.; CECHINEL FILHO, V.
Antinociceptive Activity of Furanic Labdane Diterpenes In: 1st International Colloquium in Hat, Environment and Natural Substances, 2000, Metz-França.
1st International Colloquium in Health, Environment and Natural Substances, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
262. ESTEFANO NETO, R. A.; GOLIM, V.; NAVARRO, D. F.; YUNES, R. A.; SOUZA, M. M.; CECHINEL FILHO, V.
Antinociceptive Effects of the Sesquiterpene curcumenol. In: XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000, São Paulo - SP.
XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
263. LEAL, L. F.; YUNES, R. A.; MIGUEL, O. G.; CECHINEL FILHO, V.
Atividade Antibacteriana da Milkania lanuginosa DC (Asteraceae). In: XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2000, Pernambuco - PE.
XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
264. SILVA, C. M.; SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.
Atividade Antinociceptiva e Antihiperalgésica do Extrato da Rauhinia microstachya. In: VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2000, Balneário Camboriu - SC.
VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
265. CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; STEINDEL, M.; SANTOS, A. R. S.
Atividade Tripanosomicida de Imidas Cíclicas. In: VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriu - SC.
VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000. p.256 - 256
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
266. NAVARRO, D.; CECHINEL FILHO, V.; JÚNIOR, V. A. K.
Avaliação da Atividade Sedativa de Curcuma zedoaria e Melissa officinalis. In: XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2000, Pernambuco - PE.
XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2000. p.263 - 263
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
267. ESTEFANO NETO, R. A.; GOLIM, V.; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, M. M.
Avaliação da Propriedade Antinociceptiva do Pró-curcumenol e Curcumenol. Princípios Ativos Isolados de Curcuma zedoária. In: VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriu - SC.
VI Seminário de Iniciação Científica, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
268. CAMPOS, F.; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, M. M.
Avaliação de Compostos Imídicos Cíclicos em Modelos Animais de Memória. In: VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriu - SC.
VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000. p.264 - 264
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
269. CECHINEL FILHO, V.; CORRÊA, R.; SANTOS, A. R. S.
Avaliação do Efeito Analgésico de Algumas Imidas cíclicas Análogas a 3,4-dicloro-N-fenilmaleimida. In: VI Seminário de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriu - SC.
VI Seminário de Iniciação Científica, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
270. DUTRA, D.; SOARES, M.; PASCUA, C. O.; BÜRGER, C.; CECHINEL FILHO, V.
Avaliação do Efeito Anti-hiperglicemiante das Frações Semi-purificadas de Duas Plantas Medicinais da Flora Catarinense. In: 23ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2000, Poços de Caldas - MG.
23ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português*
271. BÜRGER, C.; CECHINEL FILHO, V.
Avaliação do Efeito Anti-hiperglicemiante de Compostos Isolados de Duas Plantas da Flora Catarinense: Marrubium vulgare e Wedelia paludosa. In: VI Seminário de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriu - SC.
VI Seminário de Iniciação Científica, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
272. GOLIM, V.; ESTEFANO NETO, R. A.; CAMPOS, F.; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, M. M.
Avaliação Preliminar das Propriedades Farmacológicas de Compostos Imídicos Sobre o Sistema Nervoso Central. In: VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2000, Balneário Camboriu - SC.
VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
273. MORA, T. C.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.
Calcium Antagonistic Properties of Rolinea Laurifolia Extracts. In: XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000, São Paulo - SP.
XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
274. MALHEIROS, A.; MAGRO, J. D.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
"Characterization of Sesquiterpene Polygodial-beta Cyclodextrin Inclusion Complexes" In: 22nd International Symposium on the Chemistry of Natural Products, 2000, São Paulo.
22nd International Symposium on the Chemistry of Natural Products, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
275. MALHEIROS, A.; CECHINEL FILHO, V.; CALIXTO, J. B.; DELLE-MONACHE, F.; YUNES, R. A.
Constituents Isolated From Barks And Leaves of Drimys brasiliensis. In: 22nd International Symposium on the Chemistry of Natural Products, 2000, São Paulo.
22nd International Symposium on the Chemistry of Natural Products, 2000. v.86.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
276. SCHLEMPER, V.; CECHINEL FILHO, V.
Efeito Antiedematogênico da Marrubiina em Orelha de Camundongos. In: VI Seminário de Iniciação

- Científica, 2000, Balneário Camboriu - SC.
VI Seminário de Iniciação Científica, 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
277. ZAMPIROLO, J. A.; ADRIANO, D. L.; IWANKO, D.; CECHINEL FILHO, V.; **SCHLEMPER, V.**
 Efeito Antiedematogênico das Frações Polares da Persea Cordata (Lauraceae) no Modelo de Extravasamento Vascular em Ratos. In: XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2000, Pernambuco - PE.
XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2000, p.215 - 215
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
278. DEBORTOLI, F.; CECHINEL FILHO, V.; **SANTOS, A. R. S.**
 Efeito Antiespasmódico das Frações Polares e Apolares da Persea cordata (Lauraceae) Induzidos por Diferentes Agonistas Contracturantes em Ileo Isolado de Cobaia In: VI Seminário de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriu - SC.
VI Seminário de Iniciação Científica, 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
279. DEBORTOLI, F.; CECHINEL FILHO, V.; **SANTOS, A. R. S.**
 Efeito Antiespasmódico do Flavonóide Luteolina Obtido da Wedelia paludosa em Musculatura Lisa Isolada de Rata e Cobaia. In: VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriú - SC.
VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
280. OTUKI, M. F.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
 Efeito Antinociceptivo da Fração Etérea da Resina da Protium Klenii. In: XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2000, Pernambuco - PE.
XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2000, p.137 - 137
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
281. **BEIRITH, A.**; PINHEIRO, T. R.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
 Efeito Antinociceptivo de Novos Análogos da Xantoxilina. In: XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2000, Pernambuco - PE.
XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2000, p.215 - 215
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
282. ANDRÉ, E.; **MALHEIROS, A.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
 Efeito Relaxante do Sesquiterpeno Poligodol no Corpo Cavernoso do Coelho "in vitro". In: XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2000, Pernambuco - PE.
XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2000, p.261 - 261
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
283. **PEDROSA, R. C.**; **ZANCANARO, V.**; **BENASSI, J. C.**; GEREMIAS, R.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**
 Effect of Siterosterols and Curcubitacins in Prostatic Hyperplasia of Rats. In: XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000, São Paulo - SP.
XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
284. **YUNES, R. A.**; **MALHEIROS, A.**; CECHINEL FILHO, V.; DELLE-MONACHE, F.; **CALIXTO, J. B.**
 "Estudo Fitoquímico e Análise de Atividade Farmacológica da Espécie *Drimys brasiliensis* (Winteraceae)" In: X Seminário de Iniciação Científica, 2000, Florianópolis - SC.
X Seminário Iniciação Científica, 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
285. **SILVA, K. L.**; CECHINEL FILHO, V.; PEREIRA, M. A. S.; **SANTOS, A. R. S.**
 Estudo Fitoquímico e Avaliação das Propriedades Farmacológicas da *Calophyllum brasiliense* (Clusiaceae). In: VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2000, Balneário Camboriu - SC.
VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
286. **NIERO, R.**; **BENASSI, J. C.**; CECHINEL FILHO, V.; **PREDOSA, R. C.**; **YUNES, R. A.**
 Estudos da Citotoxicidade em Diferentes Extratos de *Rubus imperialis*, Biomonitorado Sobre *Artemia Salina* Leach. In: 23ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2000, Poços de Caldas - MG.
23ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português*.
287. GOLIM, V.; ESTEFANO NETO, R. A.; VOLPATO, A. M.; **YUNES, R. A.**; **SOUZA, M. M.**; **CECHINEL FILHO, V.**
 Evaluation of Antinociceptive Effects of Hydroalcoholic Extract of *Calendula officinalis* Flowers. In: XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000, São Paulo - SP.
XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
288. VIEIRA, R. A.; **GUIMARÃES, C. L.**; **CECHINEL FILHO, V.**
 Evaluation of The Central Activity of The Hydroalcoholic Extract HE From *Rheedia gardneriana* Leaves in Mice. In: XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000, São Paulo - SP.
XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
289. SCHEIDT, C.; **FERREIRA, J.**; **MALHEIROS, A.**; CECHINEL FILHO, V.; **CALIXTO, J. B.**; **YUNES, R. A.**
 Evidência Sobre a Participação dos Receptores Vanilóides na Atividade Antinociceptiva do Sesquiterpeno Dimeral Isolado da *Drimys brasiliensis*. In: XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2000, Pernambuco - PE.
XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2000, p.268 - 268
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
290. ESTEFANO NETO, R. A.; GOLIM, V.; **NAVARRO, D. F.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **SOUZA, M. M.**
 Examination of Antinociceptive Effects of Curcuma zedoaria. In: XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000, São Paulo - SP.
XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
291. **MALHEIROS, A.**; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; **CALIXTO, J. B.**; MONACHE, F. D.; **YUNES, R. A.**
 Isolamento de um Novo Sesquiterpeno drimano com Atividade Antinociceptiva das Cascas de *Drimys* Winteri. In: 23ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2000, Poços de Caldas - MG.
23ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português*.
292. **SANTOS, A. R. S.**; **YUNES, R. A.**; CECHINEL FILHO, V.; FERRARI, F.; DELLE-MONACHE, F.; MESSANA, I.; **CALIXTO, J. B.**
 Mechanisms Underlying The Antinociceptive Actions of The Diels-Alder Adduct Kuwanon G Isolated From *Morus Bombycis*. In: 3rd International Congress on Phytomedicine, 2000, Munich - Germany.
3rd International Congress on Phytomedicine, 2000.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
293. GOLIM, V.; ESTEFANO NETO, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**
 Neuropharmacological Activity of Extracts From *Rubus imperialis* (Rosaceae). In: XVI Latinoamerican

Congress of Pharmacology, 2000, São Paulo - SP.

XVI Latinoamerican Congress of Pharmacology, 2000.

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*

Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*

- 294. YUNES, R. A.**; PINHEIRO, T. R.; **MALHEIROS, A.**; CECHINEL FILHO, V.; QUEIROZ, M. H.
"Obtenção de Compostos com Ação Farmacológica e Biológica a Partir da Espécie Vegetal Polygala Cyparissias In: X Seminário de Iniciação Científica, 2000, Florianópolis - SC.
X Seminário Iniciação Científica, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 295. BRESCIANI, L. F. V.**; **SANTOS, A. R. S.**; DELLE-MONACHE, F.; **YUNES, R. A.**; **CECHINEL FILHO, V.**
Phytochemical And Pharmacological Study of Different Parts of Aleurites moluccana L. (WILD). In: 22nd IUPAC International Symposium on the Chemistry of Natural Products, 2000, São Paulo - SP.
22nd IUPAC International Symposium on the Chemistry of Natural Products, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 296. SOUZA, M. M.**; **SANTOS, F. H. W. E. M.**; **CECHINEL FILHO, V.**
Resultados Sobre a Avaliação das Propriedades Farmacológicas do HE de Rubus imperialis Sobre o Sistema Nervoso Central. In: VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2000, Balneário Camboriú - SC.
VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 297. NIERO, R.**; **CECHINEL FILHO, V.**
Síntese de Derivados do Ácido Cafeico com Propriedades Biológicas. In: VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriú - SC.
VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 298. CECHINEL FILHO, V.**; **CORRÊA, R.**
Síntese de N-alquil-3,4-dicloromaleimidas e Análise de Seus Efeitos Antifúngicos. In: VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000, Balneário Camboriú - SC.
VI Seminário Integrado de Iniciação Científica, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 299. CECHINEL FILHO, V.**; CAMPOS, F.; **CORRÊA, R.**
Síntese de Novas Imidas cíclicas Derivadas da 4-aminoantipirina e Avaliação de Suas Propriedades Biológicas. In: VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2000, Balneário Camboriú - SC.
VI SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 300. CAMPOS, F.**; **CORRÊA, R.**; **SOUZA, M. M.**; **YUNES, R. A.**; **NUNES, R. J.**; **CECHINEL FILHO, V.**
Síntese e Atividade Analgésica de Imidas cíclicas Derivadas da 4-aminoantipirina. In: 23ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2000, Poços de Caldas- MG.
23ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2000.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
- 301. PEDROSA, R. C.**; LOCATELLI, C.; **ZANCANARO, V.**; GEREMIAS, R.; PASA, T. B. C.; BARRETO, M. F. R. S.; WILHO, D.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**
A new Model to Study The in vivo Effect of Drugs in Prostatic Hyperplasia of Rats. In: Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular, 1999, Caxambu.
Sociedade brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular, 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 302. SANTOS, A. R. S.**; **CALIXTO, J. B.**; **PAULINO, N.**; DIAS, M. A.; CECHINEL FILHO, V.; PIZZOLATTI, M. G.; **YUNES, R. A.**
Ações Farmacológicas e Possível Mecanismo de Ação de Princípios Ativos de Plantas do Gênero Phyllanthus In: XIV Congresso Latinoamericano de Farmacologia, 1999, Santiago do Chile.
XIV Congresso Latinoamericano de Farmacologia, 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Chile/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
- 303. MALHEIROS, A.**; GUEDES, A.; PERES, M. T. L. P.; CECHINEL FILHO, V.; QUEIROZ, M. H.; **YUNES, R. A.**
Allelopathic Activity of Drymis brasiliensis (Winteraceae). In: 2nd IUPAC International Conference on Biodiversity, 1999, Belo Horizonte.
2nd IUPAC International Conference on Biodiversity, 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 304. BRAND, K.**; ZAMPIROLO, J. A.; **SCHLEMPER, V.**; CECHINEL FILHO, V.; KNOSS, W.
Analgésico Effect of Furanic Labdane Diterpenes From Marrubium vulgare L. (Lamiaceae). In: 2000 Years of Natural Products research - past, present and future, 1999, Amsterdan.
2000 Years of Natural Products research - past, present and future, 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Holanda/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 305. DANTAS, Z. M. R.**; MAZZOTTI, G.; **LIMA, E. O.**; OLIVEIRA, J. B. L.; CECHINEL FILHO, V.; ARAÚJO, M. C. U.
Análise Conformacional de Atividade Antifúngica de Maleimidas In: I Encontro de Pós-Graduandos da UFPB, 1999, João Pessoa.
I Encontro de Pós-Graduandos da UFPB, 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 306. ESTEFANO NETO, R. A.**; GOLIM, V.; **SOUZA, M. M.**; CECHINEL FILHO, V.; **NAVARRO, D. F.**; **YUNES, R. A.**
Análise das Propriedades Antinociceptivas do Extrato Hidroalcoólico Obtido das Raízes de Curcuma zedoaria em Modelos de Dor em Camundongos. In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999, Blumenau.
V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 307. CUNHA, F. M.**; SALEH, T. S. F.; **MALHEIROS, A.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
Análise do Efeito Antiinflamatório do Sesquiterpeno poligodial Extraído das Cascas da Drymis Winteri no Modelo da Pleurisia em Camundongos. In: XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1999, Caxambu - MG.
XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 308. SANTOS, I.**; **PEREIRA, M. A. S.**; BUFFAN, D. E.; **CORRÊA, R.**; CECHINEL FILHO, V.; **SANTOS, A. R. S.**
Análise do Mecanismo de Ação Analgésico da Chalcona 1-(4-clorofenil)-3-(fenil)-2-propen-1-ona. In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999, Blumenau - SC.
V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 309. ANDRÉ, E.**; CECHINEL FILHO, V.; **MALHEIROS, A.**; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
Análise dos Mecanismos Envolvidos no Relaxamento do Poligodial na Aorta de Coleho e Artéria Pulmonar de Cobaia e de Coelho in vitro. In: XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1999, Caxambu - MG.
XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
- 310. BRESCIANI, L. F. V.**; CECHINEL FILHO, V.; **MAGRO, J. D.**; **YUNES, R. A.**
Análise Qualitativa e Quantitativa do Extrato Hexânico de Diferentes Partes da Wedelia paludosa For

- Cromatografia Gasosa In: 22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química, 1999, Poços de Caldas - MG.
22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 311.** GORSKI, F.; CORRÊA, C. R.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
 Antinociceptive Activity of the Hydroalcoholic Extract from Phyllanthus corcovadensis In: 4 th and International Congress on Phytotherapy, 1999, Germania.
4 th and International Congress on Phytotherapy., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
- 312.** OLIVEIRA, L. F. S.; LEAL, L. F.; ZANCANARO, V.; BENASSI, J. C.; GEREMIAS, R.; CECHINEL FILHO, V.; W FILHO, D.; **PEDROSA, R. C.**; **YUNES, R. A.**
 Antioxidant Activity of Butanolic And Ethyl Acetate Fractions of Piper Mikianianum. In: South American Group For Free Radical Research, 1999, Florianópolis - SC.
South American Group For Free Radical Research., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 313.** ZAMPIROLO, J. A.; CECHINEL FILHO, V.; **SCHLEMPER, V.**
 Atividade Antiespasmódica das Frações Polares da Persea cordata (Lauraceae). In: XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1999, Caxambu - MG.
XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 314.** WITEK, L. M.; BRETZKE, P. E.; SCHEIDT, C.; **QUINTÃO, N. L. M.**; **BLOCK, L. C.**; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
 Atividade Antihiperalgésica do Extrato Obtido da Wedelia paludosa DC (Compositae). In: XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1999, Caxambu - MG.
XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 315.** WITEK, L. M.; BRETZKE, P. E.; **BLOCK, L. C.**; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
 Atividade Antihiperalgésica do Extrato Obtido da Wedelia paludosa e Aleurites moluccana em Ratos. In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999, Blumenau.
V Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
- 316.** SCHLEMPER, S. R. M.; CORDEIRO, F.; **CECHINEL FILHO, V.**
 Atividade Antimicrobiana dos Extratos Metanólicos das Flores, Folhas, Caules e Raízes da Wedelia paludosa. In: XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1999, Caxambu - MG.
XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 317.** ROSA, G. C.; **KROGH, R.**; **YUNES, R. A.**; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; **CALIXTO, J. B.**
 Atividade Antinociceptiva do Galato de Metila em Camundongos In: VIII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e VI Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos, 1999, Florianópolis.
VIII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e VI Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 318.** LAPA, F. R.; MACIEL, S.; CECHINEL FILHO, V.; **SANTOS, A. R. S.**
 Atividade do Extrato Obtido da Wedelia paludosa e da Aleurites moluccana e de Compostos Imídicos na Pleurisia Induzida Pela Carragenina em Camundongos. In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999, Blumenau.
V Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 319.** **SANTOS, L.**; LUNARDI, F.; GUZELA, M.; **CORREA, R.**; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; STEINDEL, M.; **NUNES, R. J.**
 Atividade Tripanosomicida e Leishmanicida, in vitro, de Chalconas Sintéticas In: 22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química, 1999, Poços de Caldas - MG.
22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
- 320.** DUTRA, D.; SANTOS, A. R. S.; PASCUA, C. O.; CECHINEL FILHO, V.; **BÜRGER, C.**
 Avaliação da Ação Antidiabética de Frações Semi-purificadas da Wedelia paludosa In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999, Blumenau - SC.
V Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 321.** OLIVEIRA, A. E.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **LOPEZ, S.**; CASTELLI, M. V.; ZACHINO, S.
 Avaliação da Ação Antifúngica de Frações Obtidas das Diferentes Partes da Epidendrum moseni. In: IV Jornada Paulista de Plantas Medicinais, 1999, Ribeirão Preto - SP.
IV Jornada Paulista de Plantas Medicinais., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 322.** BORTOLOZA, L. B.; **BEIRITH, A.**; SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
 Avaliação da Atividade Farmacológica da Prestonia Coalita in vivo e in vitro. In: XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1999, Caxambu - MG.
XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
- 323.** GOLLIM, V.; ESTEFANO NETO, R. A.; **SOUZA, M. M.**; CECHINEL FILHO, V.; VOLPATO, A. M.; **YUNES, R. A.**
 Avaliação dos Efeitos Antinociceptivos do Extrato Hidroalcoólico Obtido das Flores de Calêndula officinalis In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999, Blumenau - SC.
V Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 324.** **BUSATO, A. C. B.**; MOSER, R.; **NIERO, R.**; **SOUZA, M. M.**; CECHINEL FILHO, V.; MONACHE, F. D.; **YUNES, R. A.**
 Avaliação Química e Farmacológica Preliminar de um Triterpeno Isolado de Rubus imperialis Chum. Schl. (Rosaceae). In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1999, Blumenau - SC.
V Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 325.** FISCHER, D. R.; CORDENUNZZI, D. A.; CECHINEL FILHO, V.; BATSCHAUER, A. P. B.; **SANTOS, A. R. S.**; **BÜRGER, C.**
 Avaliação Toxicológica Pré-clínica do Extrato Hidroalcoólico de Wedelia paludosa em Camundongos In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999, Blumenau - SC.
V Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1999.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 326.** **SCHLEMPER, V.**; FLORIANI, A. E. O.; JESUS, R. A. P.; **CECHINEL FILHO, V.**
 Comparação do Efeito Antiedematogênico do Extrato Hidroalcoólico e Marrubina Obtidos da Marrubium vulgare In: XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1999, Caxambu - MG.
XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1999.

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*

Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

327. CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; NUNES, R. J.; CALIXTO, J. B.
Correlacion entre Estructura y Actividad Farmacológica de Derivados de la Xantoxilina In: XIX Congreso Latino-Americano de Química, 1999, Buenos Aires.
XIX Congreso Latino-Americano de Química., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Argentina/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
328. SCHEIDT, C.; QUINTÃO, N. L. M.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; SANTOS, A. R. S.
Dados Adicionais Sobre a Atividade Antinociceptiva do Composto Luteolico Isolada da Wedelia paludosa DC (Compositae) In: VIII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e VI Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos, 1999, Florianópolis - SC.
VIII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e VI Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
329. ANDRICOPULO, A. D.; YUNES, R. A.; NUNES, R. J.; CECHINEL FILHO, V.; FRAZER, J. W.; CORDES, E. H.
Desenvolvimento de um Modelo Estatístico Preditivo para a Atividade Analgésica de uma Família de Imidas cíclicas. In: 22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química, 1999, Poços de Caldas - MG.
22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
330. DEBORTOLI, F.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
Efeito Antiespasmódico do Extrato Hidroalcoólico e de Compostos Ativos Isolados da Wedelia paludosa em Musculatura Lisa Isolada de Rata e Cobaia. In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999, Blumenau.
V Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
331. PASA, T. B. C.; CRARÃO, C. C. T.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; W FILHO, D.; SILVA, F. R. M. B.; PEDROSA, R. C.
Efeito do Extrato de Calêndula officinalis nos Níveis de NO em Ratos Com Hiperplasia de Próstata In: XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1999, Caxambu - MG.
XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
332. W FILHO, D.; PEDROSA, R. C.; VOLPATO, A. M.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
Efeito do Extrato Hidroalcoólico de Calendula officinalis (Compositae) nas Defesas Antioxidantes em Hiperplasia Benigna Prostática. In: 50º Congresso Nacional de Botânica, 1999, Blumenau.
50º Congresso Nacional de Botânica., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
333. PEDROSA, R. C.; ZANCANARO, V.; VOLPATO, A. M.; SCHMITZ, L. M.; SILVA, C. R.; W FILHO, D.; CECHINEL FILHO, V.; PASA, T. B. C.; SILVA, F. M. B.; YUNES, R. A.
Efeito do Extrato Hidroalcoólico e Fração Butanólica da Calêndula officinalis Sobre a Hiperplasia Prostática In: XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1999, Caxambu - MG.
XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
334. SILVA, C. A.; CHARÃO, C. C. T.; DUQUE, J.; MORFIM, M. P.; PEREIRA, S. F.; VOLPATO, A. M.; CECHINEL FILHO, V.; W FILHO, D.; SILVA, F. R. M. B.; YUNES, R. A.; PASA, T. B. C.
Effect of Calendula officinalis Extracts on Nitrogen Monoxide Levels in Prostrate Hyperplasia In: South American Group For Free Radical Research, 1999, Florianópolis - SC.
South American Group For Free Radical Research., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
335. NAVARRO, D. F.; LIMA, E. O.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; LOPEZ, S.; CASTELLI, M. V.; ZACHINO, S.; JÚNIOR, V. A. K.
Estudo Comparativo da Atividade Antifúngica de Frações e Óleo Essencial Obtidos de Rizomas de Curcuma zedoaria In: I Congresso Sul Brasileiro de Plantas Medicinais, 1999, Maringá - PR.
I Congresso Sul Brasileiro de Plantas Medicinais., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
336. CECHINEL FILHO, V.; BREVIGLIERI, E.; WILLAIN FILHO, A.; SANTOS, A. R. S.
Estudo Fitoquímico e Atividade Analgésica de Bauhinia splendens In: XXII Congresso Latinoamericano de Química, 1999, Concepción.
XXII Congresso Latinoamericano de Química., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Chile/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
337. MOSER, R.; BUSATO, A. C. B.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; KROGH, R.
Estudo Quantitativo Comparativo de Friedelinem Maytenus ilicifolia Mart. Reiss e Maytenus robusta Reiss (Celastraceae) Através de Cromatografia Gasosa de Alta Resolução (CGAR). In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999, Blumenau - SC.
V Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
338. HESS, S. C.; BRUM, R. L.; DEVICENZI, I. B.; HONDA, N. K.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
Estudo Químico de Ocotea suaveullens In: XXII Congresso Latinoamericano de Química, 1999, Concepción.
XXII Congresso Latinoamericano de Química., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Chile/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
339. SILVA, K. L.; PEREIRA, M. A. S.; SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.
Estudo Químico e Farmacológico de Calophyllum brasiliense (Clusiaceae). In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999, Blumenau - SC.
V Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
340. LUZZI, R.; NIERO, R.; SANTOS, A. R. S.; SCHEIDT, C.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
Estudo Químico e Farmacológico de Metabólitos Secundários Presentes nas Partes Aéreas de Sebastiania schottiana Muel. Arg. (Euphorbiaceae). In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1999, Blumenau - SC.
V Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
341. IWANKO, D.; ADRIANO, D. L.; CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, V.
Estudos Adicionais Sobre o Efeito Antiedematogênico da Fração Acetato de Etila Obtida da Persea cordata In: XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1999, Caxambu - MG.
XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
342. SCHLEMPER, V.; RIBAS, A.; CECHINEL FILHO, V.
"Estudos Farmacológicos Preliminares in vitro e in vivo do extrato Hidroalcoólico de Marrubium vulgare" In: XXII Congresso Latinoamericano de Química, 1999, Concepción.
XXII Congresso Latinoamericano de Química., 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Chile/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*

- 343. SILVA, K. L.; PEREIRA, M. A. S.; SANTOS, A. R. S.;** CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; MONACHE, F. D.
Investigação Fitoquímica e Avaliação das Propriedades Analgésicas das Folhas de Calophyllum brasiliense (Clusiaceae). In: IV Jornada Paulista de Plantas Medicinais, 1999, Ribeirão Preto - SP.
IV Jornada Paulista de Plantas Medicinais. , 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 344. BEIRITH, A.;** HESS, S. C.; BRUM, R. L.; HONDA, N. K.; CECHINEL FILHO, V.; PIZZOLATTI, M. G.; YUNES, R. A.; SANTOS, A. R. S.; CALIXTO, J. B.
Mecanismos Envolvidos na Ação Antinociceptiva do Ácido Serícico Isolado da Vochysia Divergens In: XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1999, Caxambu - MG.
XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental. , 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 345. SANTOS, A. R. S.;** YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; FERRARI, F.; MONACHE, F. D.; MESSANA, I.; CALIXTO, J. B.
Mecanismos Envolvidos na Ação Antinociceptiva Espinhal e Supraespinhal de Compostos Adutos do Tipo Diels-Alder Obtidos de Plantas da Família Moraceae In: XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, Caxambu - MG.
XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental. , 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 346. SANTOS, A. R. S.;** YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; FERRARI, F.; MONACHE, F. D.; MESSANA, I.; CALIXTO, J. B.
Mecanismos Envolvidos na Ação Antinociceptiva Espinhal e Supraespinhal de Compostos Adutos do Tipo Diels-Alder Obtidos de Plantas da Família Moraceae. In: XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1999, Caxambu - MG.
XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental. , 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 347. OLIVEIRA, L. F. S.;** VOLPATO, A. M.; ZANCANARO, V.; BENASSI, J. C.; GEREMIAS, R.; CECHINEL FILHO, V.; W FILHO, D.; PEDROSA, R. C.; YUNES, R. A.
Preliminary Study of Effect Antioxidant of Butanolic Fraction of Calendula officinalis In: South American Group For Free Radical Research, 1999, Florianópolis - SC.
South American Group For Free Radical Research. , 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 348. STIZ, D.;** CORRÊA, R.; ANDRICOPULO, A. D.; YUNES, R. A.; NUNES, R. J.; CECHINEL FILHO, V.; FRAZER, J. W.; CORDES, E. H.; VENCATO, I.
Produto da Reação do Ácido 2,2-dimetilglutárico Com Fenetilamina em Éter. In: 22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química, 1999, Poços de Caldas - MG.
22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química. , 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 349. STIZ, D.;** CORRÊA, R.; ANDRICOPULO, A. D.; YUNES, R. A.; VENCATO, I.; NUNES, R. J.; CECHINEL FILHO, V.
Produto da Reação do Ácido 2,2-dimetilglutárico com Fenetilamina em Éter. In: 22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química, 1999, Poços de Caldas - MG.
22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química. , 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
- 350. PEDROSA, R. C.;** VOLPATO, A. M.; LOCATELLE, C.; ZANCANARO, C.; W FILHO, D.; CECHINEL FILHO, V.
Prostática em Ratos Púberes In: 22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química, 1999, Poços de Caldas - MG.
22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química. , 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 351. PEZZINI, S. R.;** SANTOS, A. R. S.; KROGH, R.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; CALIXTO, J. B.
Relação Estrutura-Atividade da Ação Antinociceptiva de Derivados do Ácido Gálico In: XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1999, Caxambu - MG.
XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental. , 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 352. A JÚNIOR, D.;** CECHINEL FILHO, V.; CRUZ, A. B.; CRUZ, R. C. B.; MORETTO, E.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.
Síntese e Atividade Antibacteriana de N-alkil e N-arilftalimidas e Dicloro-alkilfenilmaleimidas In: XXII Congresso Latinoamericano de Química, 1999, Concepción.
XXII Congresso Latinoamericano de Química. , 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Chile/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
- 353. CAMPOS, F.;** CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; ADRICOPULO, A. D.; NUNES, R. J.
Síntese e Atividade Biológica de Adutos de Diels-Alder e Derivados Sulfonamídicos In: 22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química, 1999, Poços de Caldas - MG.
22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química. , 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 354. DUTRA, D.;** PEREIRA, I. V.; SOARES, M.; CECHINEL FILHO, V.; BÜRGER, C.; CORRÊA, R.; NUNES, R. J.
Síntese e Atividade Hipoglicemiante de Sulfoniluréias e Sulfonil Hidrazidas In: 22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química, 1999, Poços de Caldas - MG.
22ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Química. , 1999.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 355. PERES, M. T. L. P.;** MALHEIROS, A.; CECHINEL FILHO, V.; BLOCK, L. C.; YUNES, R. A.
Ação Alelopática De Wedelia paludosa In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindoia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 356. VIEIRA, R. A.;** BODANESE, T.; GUIMARÃES, C. L.; CECHINEL FILHO, V.
Ação Antiedematogênica Induzida Por Biflavonóide Isolados Da Rheedia gardneriana. In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental. , 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 357. SCHEIDT, C.;** QUINTÃO, N. L. M.; BLOCK, L. C.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
Ação Antinociceptiva De Compostos Ativos Isolados Da Wedelia Paludosa In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindoia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 358. FRACASSO, P. Z.;** MADEIRA, A. O.; BERTTI, C.; PEREIRA, A. P. C.; FLORIANI, A. E. O.; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M.
Ação Antinociceptiva De GB-1a, Um Biflavonóide Presente Em Plantas Da Família Guttíferae In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindoia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

359. ROSS, J. F.; CANI, G. S.; MILLER, L. A.; GAERTNER, M.; CECHINEL FILHO, V.; **SANTOS, A. R. S.**; **CALIXTO, J. B.**; **YUNES, R. A.**
Ação Antinociceptiva do Derivado Sintético Bis-4-Metoxi-N-Fenil-Naftalimida. In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
360. **BITTAR, M.**; **SOUZA, M. M.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; LENTO, R.; DELLE-MONACHE, F.
Ação Antinociceptiva Do Derivado Sintético Bis-4-Metoxi-N-Fenil-Naftalimida In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
361. **FERREIRA, J.**; FLORIANI, A. E. O.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V.; **WILLAIN FILHO, A.**; **SANTOS, A. R. S.**
Ação Antinociceptiva Do Extrato E Compostos Ativos Obtido Da Epidendrum mosenii In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
362. ROOS, J. F.; CANI, G. S.; MILLER, L. A.; GAERTNER, M.; **CALIXTO, J. B.**; **YUNES, R. A.**; **CECHINEL FILHO, V.**
Ação Antinociceptiva Do Extrato E De Compostos Obtidas Das Raízes Da Sebastiana schottiana In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
363. **KROGH, R.**; KROTH, R.; **YUNES, R. A.**; BERTI, C.; MADEIRA, A. O.; **SOUZA, M. M.**; CECHINEL FILHO, V.; DELLE-MONACHE, F.
Análise da Composição Química das Partes Aéreas de Ipomea pes-caprae (Convolvulaceae) In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
364. FRACASSO, P. Z.; MADEIRA, A. O.; BERTI, C.; PEREIRA, A. P. C.; FLORIANI, A. E.; CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**
Análise Do Mecanismo De Ação Antinociceptiva Do Extrato Hidroalcolóico De Alternanthera brasiliana L In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
365. **SILVA, K. L.**; **LEITE, S. N.**; **BIAVATTI, M. W.**; **CECHINEL FILHO, V.**
Análise Dos Compostos Químicos Presentes Nas Folhas De Bauhinia forficata Link In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
366. ANDRÉ, E.; CECHINEL FILHO, V.; **MALHEIROS, A.**; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
Análise Dos Mecanismos Envolvidos No Relaxamento Do Poligodol Na Arteria Pulmonar De Cobaia E De Coelho " In Vitro" In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
367. SAYAH, M. E.; **CALIXTO, J. B.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**
Análise Farmacológica "In Vitro" do Extrato Hidroalcolóico E Do Composto 1,7-Dihidroxi-2,3-Dimetoxi Xantona Isolada Da Polygala cyparassias Na Traquéia De Cobaia In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
368. **FERREIRA, R. A.**; CECHINEL FILHO, V.; **LEITE, S. N.**; LOPEZ, R. A.
Análise Fitoquímica Comparativa De Amostras De Chapéu-De-Couro Danificadas Por Gafanhotos (Acrididae). In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
369. CATAPAN, E.; **OTUKI, M. F.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **VIANA, A. M.**
Análise Fitoquímica De Calos De Phyllanthus stipulatus (Euphorbiaceae), E O Efeito Das Auxinas Na Formação Dos Calos "In Vitro" In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
370. SILVA, C. M.; **BRESCIANI, L. F. V.**; **SANTOS, A. R. S.**; **YUNES, R. A.**; DELLE-MONACHE, F.; **CECHINEL FILHO, V.**
"Análise Fitoquímica De Diferentes Partes da Aleurites moluccana L.(wild). (Euphorbiaceae)" In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
371. SILVA, C. M.; **BRESCIANI, L. F. V.**; **SANTOS, A. R. S.**; **YUNES, R. A.**; DELLE-MONACHE, F.; **CECHINEL FILHO, V.**
Análise Fitoquímica De Diferentes Partes Da Aleurites moluccana L. (Willd.) (Euphorbiaceae). In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
372. FLORIANI, A. E. O.; **FERREIRA, J.**; **SANTOS, A. R. S.**; DELLE-MONACHE, F.; **YUNES, R. A.**; **CECHINEL FILHO, V.**
Análise Fitoquímica Dos Caules De Epidendrum mosenii. In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
373. **SOUZA, M. M.**; **ESQUIBEL, M. A.**; BARBOSA, N. C.; MACEDO, A. E.; **BRESCIANI, L. F. V.**; **MAGRO, J. D.**; **YUNES, R. A.**; **CECHINEL FILHO, V.**
Análise Fitoquímica E Farmacológica De Cultura De Tecidos De Alternanthera brasiliana (Amarantaceae). In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
374. MOSER, R.; **BUSATO, A. C. B.**; CECHINEL FILHO, V.; **NIERO, R.**; **YUNES, R. A.**; **REIS, A.**
Análise Fitoquímica Qualitativa Comparativa Entre Maytenus ilicifolia Mart. Reiss E Maytenus robusta Reiss (Celastraceae) In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
375. **BLOCK, L. C.**; SCHEIDT, C.; **QUINTÃO, N. L. M.**; CECHINEL FILHO, V.; **SANTOS, A. R. S.**
Análise Química E Farmacológica De Diferentes Partes Da Wedelia paludosa (Compositae). In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

376. BUFFON, D. E.; PEREIRA, M. A. S.; RODRIGUES, A. T.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
 Atividade Analgésica Da Chalcona 1-(4-Clorofenil)-3-(Fenil)-2propen-1-Ona. In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
377. PEREIRA, M. A. S.; BUFFON, D. E.; RODRIGUES, A. T.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; SANTOS, A. R. S.
 Atividade Analgésica De Algumas Chalconas Substituídas. In: VII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e V Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos, 1998, Florianópolis - SC.
VII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e V Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
378. PEREIRA, M. A. S.; BUFFON, D. E.; RODRIGUES, A. T.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
 Atividade Analgésica De Chalconas Sintéticas In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
379. ROOS, J. F.; CANI, G. S.; MILLER, L. A.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; ANDRICOPULO, A. D.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.; NUNES, R. J.
 Atividade Analgésica Do Extrato E De Compostos Obtidos Das Raízes Da Sebastiana schottiana In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
380. CORDEIRO, F.; CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, S. R. M.
 Atividade Antibacteriana Da Wedelia paludosa (Compositae) In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
381. SCHLEMPER, S. R. M.; CORDEIRO, F.; CECHINEL FILHO, V.
 Atividade Antibacteriana Das Frações Semi-Purificadas E Dos Princípios Ativos Isolados Da Wedelia Paludosa. In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
382. ANDRICOPULO, A. D.; SAVI, A.; CORRÊA, R.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; NUNES, R. J.
 Atividade Antibacteriana De 3-Cloro-4-Substituídas-Maleimidas. (Vol. 1) In: 21ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, Poços de Caldas, Poços de Caldas - MG.
21ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, Poços de Caldas., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
383. QUINTÃO, N. L. M.; SCHEIDT, C.; BLOCK, L. C.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
 Atividade Antiedematogênica Do Extrato Obtido Da Wedelia paludosa DC (Compositae). In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
384. VIEIRA, R. A.; BODANESE, T.; GUIMARÃES, C. L.; RODRIGUE, A. T.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.
 Atividade Antiedematogênica Obtida De Chalconas Sintéticas. In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
385. MENDES, G. L.; CAMPOS, M. M.; TRATSK, C.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
 Atividade Antiinflamatória e Antialérgica do Sesquiterpeno Poligoidal Extraído das Cascas da Drymis winteri In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
386. CORDEIRO, F.; SCHLEMPER, S. R. M.; BLOCK, L. C.; CECHINEL FILHO, V.
 Atividade Antimicrobiana De Frações Semi-Purificadas E Compostos Puros De Wedelia paludosa D.C. (Compositae) In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
387. PEREIRA, A. P. C.; FRACASSO, P. Z.; SOUZA, M. M.; CECHINEL FILHO, V.
 Atividade Antinociceptiva Do Extrato Hidroalcoólico Da Alternanthera brasiliana In: VII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e V Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos, 1998, Florianópolis - SC.
VII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e V Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
388. NOVAES, A. P.; ROSSI, C.; SCHLEMPER, V.; CECHINEL FILHO, V.; BÜRGER, C.
 Atividade Hipoglicemiante Do Extrato Hidroalcoólico De Marrubium vulgare L. em Ratos In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
389. LUNARDI, F.; GUZELA, M.; RODRIGUES, A. T.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; MANGRIH, I. E.; STEINDEL, M.; SANTOS, A. R. S.
 Atividade Leishmanicida In Vitro De Chalconas Sintéticas. In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
390. LUNARDI, F.; GUZELA, M.; RODRIGUES, A. T.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; MANGRIH, I. E.; STEINDEL, M.; SANTOS, A. R. S.
 Atividade Tripanossomicida In Vitro De Chalconas Sintéticas In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
391. PINHEIRO, T. R.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; RODRIGUES, G.; LOPEZ, S.; ZACHINO, S.
 Avaliação Da Atividade Antifúngica De Derivados Da Xantoxilina E Estudos Sobre O Possível Modo De Ação In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
392. LIMA, E. O.; QUEIROZ, E. F.; ANDRICOPULO, A. D.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.; STIZ, D.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.

- Avaliação Da Atividade Antifúngica De N-Arilmaleimidias E N-Fenilalquil-3,4-Dicloromaleimidias In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
393. JESUS, R. A. P.; CECHINEL FILHO, V.; FLORIANI, A. E. O.; **SCHLEMPER, V.**
 Avaliação Da Atividade Antiinflamatória Da Marrubiina Isolada Da Marrubium vulgare (Labitae) In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
394. NIERO, R.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**
 Avaliação Da Atividade Antinociceptiva De Frações Obtidas De Rubus imperialis (Rosaceae). In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
395. VIEIRA, R. A.; **GUIMARÃES, C. L.**; CECHINEL FILHO, V.; **CORRÊA, R.**
 Avaliação Da Atividade Secretora Gástrica De Derivados Da Xantoxilina In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
396. OTUKI, M. F.; CATAPAN, E.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; VIANA, A. M.; **FERREIRA, J.**; **FERREIRA, J.**; **SANTOS, A. R. S.**; **CALIXTO, J. B.**
 Avaliação Da Composição Química E Da Atividade De Antinociceptiva De Calos De Novas Espécies De Phyllanthus In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
397. MAIA, F.; ZAMBAN, C.; CARDOZO, A. H. M.; **SOUZA, M. M.**; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; **PEDROSA, R. C.**; LOCATELLI, C.
 Avaliação Da Toxicidade Aguda E Sub-Aguda Da Rubus imperialis In Vivo In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
398. **BUSATO, A. C. B.**; MOSER, R.; NIERO, R.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**
 Caracterização Química E Avaliação Farmacológica De Um Triterpeno Isolado De Rubus imperialis Chum. Schl. (Rosaceae). In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
399. JESUS, R. A. P.; CECHINEL FILHO, V.; FLORIANI, A. E. O.
 Comparação Do Efeito Antiedematogênico Da Marrubiina E Do Extrato Hidroalcoólico Da Marrubium vulgare Em Orelhas De Camundongos In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
400. NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; **SANTOS, A. R. S.**; **FERREIRA, J.**; **CALIXTO, J. B.**; YUNES, R. A.
 Composição Química E Atividade Analgésica De Extratos Obtidos De Novas Espécies De Plantas Do Gênero Phyllanthus In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
401. FLORIANI, A. E. O.; **SANTOS, A. R. S.**; **CECHINEL FILHO, V.**
 Determinação Dos Princípios Ativos Presentes Nos Caules De Epidendrum mosenii In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
402. **PEREIRA, M. A. S.**; BUFFON, D. E.; RODRIGUES, A. T.; **CORRÊA, R.**; CECHINEL FILHO, V.; **SANTOS, A. R. S.**
 Efeito Analgésico Da Chalcona 1-(4-Clorofenil)-3-(Fenil)-2-Propen-1-Ona. In: VII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e V Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos, 1998, Florianópolis - SC.
VII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e V Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
403. CANI, G. S.; MILLER, L. A.; ROSS, J. F.; **ANDRICOPULO, A. D.**; **NUNES, R. J.**; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; **SANTOS, A. R. S.**
 Efeito Analgésico De Derivados De Naftalimidias In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
404. MILLER, L. A.; CANI, G. S.; ROOS, J. F.; **ANDRICOPULO, A. D.**; **NUNES, R. J.**; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
 Efeito Analgésico Do Derivado Sintético Bis-4-Metoxi-N-Fenil-Naftalimida. In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
405. BERTANI, A. C.; FLORIANI, A. E. O.; CECHINEL FILHO, V.; **SCHLEMPER, V.**
 Efeito Antiedematogênico Da Fração Acetato De Etíla Da Persea cordata No Modelo De Extravasamento Vascular (EV) Em Ratos. In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
406. JESUS, R. A. P.; CECHINEL FILHO, V.; FLORIANI, A. E. O.; **SCHLEMPER, V.**
 Efeito Antiedematogênico Da Marrubiina In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
407. DEBORTOLI, F.; PINHEIRO, A. O.; CECHINEL FILHO, V.; **SANTOS, A. R. S.**
 Efeito Antiespasmódico Do Extrato Hidroalcoólico Obtido Da Wedelia paludosa Em Musculatura Lisa Isolada De Rata E Cobaia. In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
408. BUFFON, D. E.; **PEREIRA, M. A. S.**; RODRIGUES, A. T.; **CORRÊA, R.**; CECHINEL FILHO, V.; **SANTOS, A. R. S.**
 Efeito Antinociceptiva Da Chalcona 1-(4-Clorofenil)-3-(Fenil)-2-Propen-1-Ona. In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental., 1998.

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

409. PEREIRA, M. A. S.; BUFFON, D. E.; RODRIGUES, A. T.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
Efeito Antinociceptivo De Algumas Chalconas Substituídas. In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
410. CANI, G. S.; MILLER, L. A.; ROOS, J. F.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; ANDRICOPULO, A. D.; YUNES, R. A.; NUNES, R. J.
Efeito Antinociceptivo De Alguns Derivados De Nafталimidias In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
411. SCHEIDT, C.; BLOCK, L. C.; QUINTÃO, N. L. M.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
Efeito Antinociceptivo De Compostos Ativos Obtidos Da Wedelia paludosa DC (Compositae). In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
412. BEIRITH, A.; PINHEIRO, T. R.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
Efeito Antinociceptivo De Novos Análogos Da Xantoxilina In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas De Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
413. SCHEIDT, C.; QUINTÃO, N. L. M.; BLOCK, L. C.; CECHINEL FILHO, V.; DELLE-MONACHE, F.; SANTOS, A. R. S.
Efeito Antinociceptivo De Princípios Ativos Obtidos Da Wedelia paludosa Dc (Compositae) In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
414. ROOS, J. F.; CANI, G. S.; MILLER, L. A.; GAERTNER, M.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
Efeito Antinociceptivo Do Extrato E Do Glutíno Obtidos Das Raízes Da Sebastiana schottiana In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
415. MADEIRA, A. O.; BERTI, C.; CECHINEL FILHO, V.; KROGH, R.; YUNES, R. A.; SOUZA, M. M.
Efeito Antinociceptivo do Extrato, Frações e Compostos Puros Obtidos das Partes Aéreas de Ipomea pes-caprae. In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
416. JESUS, R. A. P.; SCHLEMPER, V.; FLORIANI, A. E. O.; CECHINEL FILHO, V.
Efeito Contrátil Da Marrubínia Isolada De Marrubium vulgare No Ileo Isolado De Cobaia In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
417. SCHLEMPER, V.; JESUS, R. A. P.; FLORIANI, A. E. O.; CECHINEL FILHO, V.
Efeito Contrátil da Marrubínia Isolada de Marrubium vulgare no Ileo Isolado de Cobaia. In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG.
XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
418. LUNARDI, F.; GUZELA, M.; RODRIGUES, A. T.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; MANGRICH, I. E.; STEINDEL, M.
Efeito Leishmanicida E Tripanosomicida In Vitro De Chalconas Substituídas. In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
419. CORRÊA, R.; CAMPOS, F.; CECHINEL FILHO, V.; ANDRICOPULO, A. D.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.; RODRIGUES, G.; LOPEZ, S.; ZACHINO, S.
Efeitos Antifúngicos De Imidas Cíclicas. Análise Do Mecanismo De Ação In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
420. KROGH, R.; OLIVEIRA, A. M.; BERTI, C.; CECHINEL FILHO, V.
Estudo Da Propriedade Antinociceptiva De Ipomea pes-caprae Em Modelos Farmacológicos Específicos. In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
421. MADEIRA, A.; BERTI, C.; SOUZA, M. M.; CECHINEL FILHO, V.
Estudo Da Propriedade Antinociceptiva De Ipomea pes-caprae (L) R.Br. Em Modelos Farmacológicos Específicos. In: VII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e V Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos, 1998, Florianópolis - SC.
VII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e V Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
422. LEITE, S. N.; BIAVATTI, M. W.; CECHINEL FILHO, V.
Estudo De Pata-De-Vaca (Bauhinia forficata Linck): Parâmetros Para Controle De Qualidade In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
423. LEITÃO, A.; MONTANARI, C. A.; NUNES, R. J.; CECHINEL FILHO, V.
Estudo De QSAR De Análogos Da Filantimida In: 21ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 1998, Poços de Caldas - MG.
21ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
424. ROSSI, C.; NOVAES, A. P.; BLOCK, L. C.; CECHINEL FILHO, V.; BÜRGER, C.; BLOCK, L. C.
Estudo Do Efeito Hipoglicêmico Do Extrato Hidroalcoólico De Wedelia Paludosa Em Ratos Diabéticos. In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, . 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
425. MALHEIROS, A.; CECHINEL FILHO, V.; PAULINO, N.; PERES, M. T. L. P.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.
Estudo Fitoquímico Comparativo De Diferentes Partes Da Drimys Brasiliensis (Winteraceae). In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, . 1998.

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*

Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

426. MOSER, R.; BUSATO, A. C. B.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; REIS, A.; YUNES, R. A. Estudo Fitoquímico Comparativo Entre *Maytenus ilicifolia* Mart. Reiss E *Maytenus robusta* Reiss (Celastraceae). In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia. **XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
427. SILVA, K. L.; LEITE, S. N.; BIAVATTI, M. W.; CECHINEL FILHO, V. Estudo Fitoquímico Das Folhas De *Bauhinia forficata* Link. In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia. **XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
428. BRESCIANI, L. F. V.; YUNES, R. A.; BLOCK, L. C.; SCHEIDT, C.; QUINTÃO, N. L. M.; SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V. Estudo Fitoquímico E Farmacológico Comparativo De Diferentes Partes Da *Wedelia paludosa* (Compositae) In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998, Águas de Lindóia. **XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
429. BUSATO, A. C. B.; MOSER, R.; NIERO, R.; SOUZA, M. M.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F. Estudo Químico E Farmacológico De Fitoconstituintes Isolados De *Rubus imperialis* Chum. Schl. (Rosaceae). In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC. **IV Seminário Integrado de Iniciação Científica.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
430. LUZZI, R.; ROOS, L.; NIERO, R.; SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A. Estudos Adicionais Sobre a Composição Química das Partes Aéreas de *Sebastiania schottiana* Muell. Arg. (Euphorbiaceae) In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998, Águas de Lindóia. **XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
431. BLOCK, L. C.; SCHEIDT, C.; SANTOS, A. R. S.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V. Estudos Adicionais Sobre A Composição Química De *Wedelia paludosa* Dc. (Compositae). In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., Águas de Lindóia. **XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
432. FRACASSO, P. Z.; MADEIRA, A. O.; BERTI, C.; SOUZA, M. M.; PEREIRA, C. P.; FLORIANI, A. E. O.; CECHINEL FILHO, V. Estudos Preliminares Do Mecanismo De Ação Da Propriedade Antinociceptiva De *Alternanthera brasiliana* (L.) In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG. **XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
433. SILVA, C. M.; SANTOS, A. R. S.; YUNES, R. A.; MAGRO, J. D.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V. Isolamento de um Flavonóide com Ação Analgésica das Folhas de *Aleurites moluccana* L. (Willd.)⁹. In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998, Águas de Lindóia. **XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
434. KROGH, R.; KROTH, R.; SOUZA, M. M.; MALHEIROS, A.; BERTI, C.; OLIVEIRA, A. M.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A. Isolamento E Identificação De Substâncias Com Atividade Analgésica Presentes Em *Ipomea pes-caprae* (Convolvulaceae). In: 21ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 1998, Poços de Caldas. **21ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
435. SILVA, K. L.; FLORIANI, A. E. O.; GUIMARÃES, C. L.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V. Isolamento E Identificação De Um Novo Biflavonóide Presente Nas Folhas De *Rheedia gardneriana* In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia. **XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
436. PEREIRA, R. A.; FLORIANI, A. E. O.; SCHLEMPER, V.; CECHINEL FILHO, V. Mecanismos Da Resposta Contrátil Induzida Pela Marrubiína Em Ileo Isolado De Cobaia In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC. **IV Seminário Integrado de Iniciação Científica.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
437. SOUZA, M. M.; BITTAR, M.; FERRARI, F.; MESSANA, I.; CECHINEL FILHO, V. Morusin, O Maior Constituinte Químico Isolado De *Morus nigra* (L) Exibe Propriedades Antinociceptivas In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambu - MG. **XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
438. LEITE, S. N.; FLORIANI, A. E. O.; BIAVATTI, M. W.; CECHINEL FILHO, V. Parâmetros Fitoquímicos, Físico-Químicos E Anatômicos Para Controle De Qualidade Do Chapéu-De-Couro (*Echinodorus grandiflora* X *macrophyllus*, Alismataceae). In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia. **XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
439. SANTOS, A. R. S.; DELLE-MONACHE, F.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V. "Phytochemical and Pharmacological Study of Different Parts of *Aleurites Moluccana* L. (WILLD) (EUPHORBIACEAE)" In: 22nd IUPAC International Symposium on the Chemistry of Natural Products, 2000, São Paulo. **22nd IUPAC International Symposium on the Chemistry of Natural Products.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
440. CAMPOS, F.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V. "Síntese, Caracterização e Avaliação Biológica de Adutos de Diels-Alder e Derivados Sulfonamídicos". In: VII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e V Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos, 1998, Florianópolis - SC. **VII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e V Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
441. PEREIRA, I. V.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V. Síntese Das Sulfoniluréias E Sulfonil Hidrazidas De Interesse Biológico. In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998, Blumenau - SC. **IV Seminário Integrado de Iniciação Científica.**, 1998. *Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais* Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

442. SANTOS, L.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; CORRÊA, R.
Síntese De Chalconas Com Aplicabilidade Biológica In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
443. STIZ, D.; CORRÊA, C.; CECHINEL FILHO, V.
Síntese De Glutarimidas Com Atividade Biológica In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
444. RODRIGUES, A. T.; PEREIRA, M. A. S.; BUFFON, D. E.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; ANDRICOPULO, A. D.; YUNES, R. A.; NUNES, R. J.
Síntese E Ação Antinociceptiva De Chalconas Substituídas. In: 21ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química., 1998, Poços de Caldas - MG.
21ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
445. REYNALD, F.; RODRIGUES, C. A.; FLORIANI, A. E. O.; CECHINEL FILHO, V.; GUIMARÃES, C. L.
Utilização Da Qtn-Fe Como Suporte Cromatográfico Na Separação De Biflavonóides Da Rheedea gardneriana. Separação De Biflavonóides Da Rheedea gardneriana In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Aguas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
446. MORCH, M.; GIRARDI, L. J. G.; CECHINEL FILHO, V.; RODRIGUES, C. A.; DELLE-MONACHE, F.; YUNES, R. A.; SILVA, C. M.
Utilização Da Quitina Como Fase Estacionária Para A Separação De Biflavonóides Da Aleurites moluccana In: XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1998, Aguas de Lindóia.
XV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
447. MORSCH, M.; GIRARDI, L. J. G.; CECHINEL FILHO, V.; RODRIGUES, C. A.; SILVA, C. M.
"Utilização da Quitina-100 (Qm-100) Como Fase Estacionária Para a Separação de Biflavonóides da Aleurites moluccana" In: IV Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1998, Blumenau - SC.
IV Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1998.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
448. TRATSK, K. S.; CAMPOS, M. M.; SANTOS, A. R. S.; PINHEIRO, T. R.; PIZZOLATTI, M. G.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; CALIXTO, J. B.
Ação Antialérgica e Antiedematogênica do Extrato Hidroalcoólico da Polygala cyparissias A.St.Hil In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu - MG.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE)., 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
449. RODRIGUES, C. A.; SAVI, A. O. S.; SCHLEMPER, V.; REYNAUD, F.; CECHINEL FILHO, V.
An Improved Extraction of Marrubiin from Marrubium vulgare In: II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad, 1997, Mendoza.
II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad., 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Argentina/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
450. DIAS, M. A.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
Análise do Efeito Relaxante do Galato de Etila Isolado do Phyllanthus urinária na Veia Porta Isolada de Rato In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu - MG.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE)., 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
451. SAYAH, M. E.; CECHINEL FILHO, V.
Análise Farmacológica do Sesquiterpeno Poligodial Isolado das Cascas da Drimys winteri In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE)., 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
452. FLORIANI, A. E. O.; FERREIRA, J.; SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.
Análise Fitoquímica e Farmacológica Preliminar de Epidendrum mosenii (Orchidaceae) In: 44ª Jornada Farmacêutica / I Simpósio Brasileiro de Farmacognosia, 1997, Araraquara - SP.
44ª Jornada Farmacêutica / I Simpósio Brasileiro de Farmacognosia., 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
453. VIEIRA, R. A.; BODANSE, T.; GUIMARÃES, C. L.; CECHINEL FILHO, V.
"Atividade Antiedematogênica de Compostos Derivados da Xantoxilina" In: III Jornada Paulista de Plantas Medicinais, 1997, Campinas - SP.
III Jornada Paulista de Plantas Medicinais., 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
454. VIEIRA, R. A.; BODANESE, T.; GUIMARÃES, C. L.; CECHINEL FILHO, V.
Atividade Antiinflamatória de Compostos Derivados da Xantoxilina In: 5ª Reunião Especial da SBPC, 1997, Blumenau - SC.
5ª Reunião Especial da SBPC., 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
455. BODANESE, T.; VIEIRA, R. A.; SIMONATTO, E. L.; GUIMARÃES, C. L.; CECHINEL FILHO, V.
Atividade Antiinflamatória Desenvolvida por Biflavonóides Isolados das Folhas de Rheedea gardneriana In: 5ª Reunião Especial da SBPC, 1997, Blumenau - SC.
5ª Reunião Especial da SBPC., 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
456. WILLAIN FILHO, A.; CECHINEL FILHO, V.; CORRÊA, R.; ANDRICOPULO, A. D.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.
Atividade Antinociceptiva de N-arildicloromaleimidas In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu - MG.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE)., 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
457. MORA, T. C.; SILVA, C. M.; CECHINEL FILHO, V.; MAGRO, J. D.; SANTOS, A. R. S.
Atividade Antinociceptiva do Extrato da Aleurites moluccana L. Wild In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu - MG.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE)., 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
458. SCHEIDT, C.; BLOCK, L. C.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
Atividade Antinociceptiva do Extrato da Wedelia paludosa DC. (Compositae) In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu - MG.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE)., 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

459. WILLAIN FILHO, A.; CICCIO, J. F.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
"Atividade Antinociceptiva dos Óleos Essenciais Obtidos de Piper marginatum e Bursera simaruba" In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu - MG.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
460. WILLAIN FILHO, A.; CICCIO, J. F.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
Atividade Antinociceptiva dos Óleos Essenciais Obtidos de Piper marginatum e Bursera simaruba In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu - MG.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
461. MENDES, G. L.; SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
Atividade Antinociceptiva e Antiinflamatória do Terpenóide Poligodol Extraído das cascas de *Drimys winteri* In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu - MG.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
462. SILVA, S.; SCHLEMPER, V.; CECHINEL FILHO, V.; GUIMARÃES, C. L.
Avaliação Farmacológica Preliminar do Extrato Hidroalcoólico de *Marrubium vulgare* (EM) em Anéis de Traquéia Isolada de Cobaia In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu - MG.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
463. BLOCK, L. C.; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, M. M.; SANTOS, A. R. S.; SCHEIDT, C.; SANTOS, M. A.; DELLE-MONACHE, F.
Avaliação Fitoquímica e Farmacológica de *Wedelia paludosa* In: 5ª Reunião Especial da SBPC, 1997, Blumenau - SC.
5ª Reunião Especial da SBPC, 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
464. BLOCK, L. C.; SANTOS, A. R. S.; SOUZA, M. M.; SCHEIDT, C.; SANTOS, M. A.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V.
Chemical and Pharmacological Studies of *Wedelia paludosa*. In: II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad, 1997, Mendoza.
II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad, 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Argentina/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
465. MANCZAK, A.; NARLOCH, C.; CECHINEL FILHO, V.; BIAVATTI, M. W.
Contribuição ao Controle de Qualidade do Quebra-pedra: Diferenciação entre *Phyllanthus* sp e *Euphorbia prostrata* In: 44ª Jornada Farmacêutica / I Simpósio Brasileiro de Farmacognosia, 1997, Araraquara - SP.
44ª Jornada Farmacêutica / I Simpósio Brasileiro de Farmacognosia, 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
466. HEIZEN, V. E. F.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
Correlation of Activity of 2-(X-Benzoyloxy)-4,6-dimethoxyacetophenones with Topological Indices and with the Hansch Equation In: II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad, 1997, Mendoza.
II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad, 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Argentina/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
467. JESUS, R. A. P.; CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, V.; SCHLEMPER, V.; SAVI, A. O.
Efeito Analgésico de uma Furanolactona obtida de *Marrubium vulgare* In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu - MG.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
468. MOLINARI, M.; CAVALLI, R.; CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, V.
Efeito Antiinflamatório do Extrato Hidroalcoólico do *Marrubium vulgare*. In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu - MG.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
469. FERREIRA, J.; FLORIANI, A. E. O.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
Efeito Antinociceptivo do Extrato Metanólico Obtido de *Epidendrum mosenii* (Orchidaceae) In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu - MG.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
470. MARCO, D.; WILLAIN FILHO, A.; SANTOS, A. R. S.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.
Estudo Químico e Farmacológico das Partes Aéreas de *Sebastiania schottiana* In: 5ª Reunião Especial da SBPC, 1997, Blumenau - SC.
5ª Reunião Especial da SBPC, 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
471. SILVA, C. M.; MORA, T. C.; BIAVATTI, M. W.; SANTOS, A. R. S.; MAGRO, J. D.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V.
Estudos Químicos e Farmacológicos de Aleurites moluccana In: 44ª Jornada Farmacêutica / I Simpósio Brasileiro de Farmacognosia, 1997, Araraquara - SP.
44ª Jornada Farmacêutica / I Simpósio Brasileiro de Farmacognosia, 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
472. SILVA, S.; GUIMARÃES, C. L.; SIMONATTO, E.; CECHINEL FILHO, V.; DELLE-MONACHE, F.
Fukugetin Inhibits the Anaphylaxis Reaction in vitro In: II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad, 1997, Mendoza.
II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad, 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Argentina/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
473. SILVA, S.; GUIMARÃES, C. L.; SIMONATTO, E. L.; CECHINEL FILHO, V.
Fukugetin Inibe a Reação Anafilática in vitro In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
474. SILVA, S.; SIMONATTO, E. L.; CECHINEL FILHO, V.; DELLE-MONACHE, F.; GUIMARÃES, C. L.
Fukugetin, um Biflavonóide Isolado da *Rheedia gardneriana* Pl. & Tr. Inibe a Reação Anafilática in vitro In: X Congresso Paulista de Farmacêuticos, 1997, São Paulo - SP.
X Congresso Paulista de Farmacêuticos, 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
475. FLORIANI, A. E. O.; GUIMARÃES, C. L.; DELLE-MONACHE, F.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, A. F.; RODRIGUES, C. A.
Isolamento de Biflavonóides Ativos de *Rheedia gardneriana* (Guttiferae) Usando Quitina como Fase Estacionária em Coluna Cromatográfica In: 44ª Jornada Farmacêutica / I Simpósio Brasileiro de Farmacognosia, 1997, Araraquara - SP.
44ª Jornada Farmacêutica / I Simpósio Brasileiro de Farmacognosia, 1997.

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*

Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

476. GAERTNER, M.; CECHINEL FILHO, V.; MÜLLER, L.; ROOS, J. F.; CANI, G. S.; SANTOS, A. R. S. Isolamento de Triterpenos das Raízes de *Sebastiania schottiana* In: 5ª Reunião Especial da SBPC, 1997, Blumenau - SC.
5ª Reunião Especial da SBPC. , 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
477. CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, V.; PINHEIRO, T. R.; CALIXTO, J. B.; SANTOS, A. R. S.; DELLE-MONACHE, F.; YUNES, R. A. Isolation and Identification of Active Compounds from *Drymis winteri* Stem Bark In: International Joint Symposium: Chemistry, Biological and Pharmacological Properties of Medicinal Plants from the Americas, 1997, Panamá.
International Joint Symposium: Chemistry, Biological and Pharmacological Properties of Medicinal Plants from the Americas. , 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Panamá/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
478. GUIMARÃES, C. L.; DELLE-MONACHE, F.; YUNES, R. A.; FLORIANI, A. E. O.; CECHINEL FILHO, V.; SILVA, A. F. S.; RODRIGUES, C. A. Isolation of Active Biflavonoids from *Rheedia gardneriana* Using Chitin as Stationary Phase in Column Chromatography In: II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad, 1997, Mendoza.
II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad. , 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Argentina/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
479. BEIRITH, A.; HESS, S. C.; BRUM, R. L.; HONDA, N. K.; CECHINEL FILHO, V.; PIZZOLATTI, M. G.; SANTOS, A. R. S.; RODRIGUES, A. L. S.; CALIXTO, J. B. Mecanismos Envolvidos nas Ações Antinociceptivas do Extrato e do Ácido Serícico Isolado de *Vochysia divergens* In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu - MG.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE). , 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
480. CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; CALIXTO, J. B.; DELLE-MONACHE, F.; YUNES, R. A. Phytochemical Analysis of *Phyllanthus sellowianus* Roots In: II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad, 1997, Mendoza.
II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad. , 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Argentina/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
481. SILVA, C. M.; MORA, T. C.; BIAVATTI, M. W.; SANTOS, A. R. S.; MAGRO, J. D.; YUNES, R. A.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V. Phytochemical and Pharmacological Studies of *Aleurites moluccana* Leaves In: II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad, 1997, Mendoza.
II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad. , 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Argentina/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
482. PINHEIRO, T. R.; SANTOS, A. R. S.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; DELLE-MONACHE, F.; PIZZOLATTI, M. G. Phytochemical and Pharmacological Studies of *Polygala cyparissias* (Polygalaceae). In: International Joint Symposium: Chemistry, Biological and Pharmacological Properties of Medicinal Plants from the Americas, 1997, Panamá.
International Joint Symposium: Chemistry, Biological and Pharmacological Properties of Medicinal Plants from the Americas. , 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Panamá/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
483. SANTOS, A. R. S.; CAMPOS, R. O. P.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; CALIXTO, J. B. Propriedades Antinociceptivas do Galato de Etila Isolado de Plantas do Gênero *Phyllanthus* In: XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1997, Caxambu - MG.
XII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE). , 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
484. ANDRICOPULO, A. D.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.; YUNES, R. A.; NUNES, R. J. Síntese de Compostos Imídicos Cíclicos com Propriedades Analgésicas In: 20ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 1997, Poços de Caldas - MG.
20ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. , 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
485. GAERTNER, M.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; SANTOS, A. R. S.; DELLE-MONACHE, F.; CECHINEL FILHO, V. Triterpenes from *Sebastiania schottiana* Roots In: II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad, 1997, Mendoza.
II Congreso Mundial de Plantas Aromáticas y Medicinales para el Bienestar de la Humanidad. , 1997.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Argentina/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso*
486. CAMPOS, R. O. P.; MIGUEL, O. G.; PIZZOLATTI, M. G.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; FERRARI, F.; MESSANA, I.; CALIXTO, J. B. Ação Antinociceptiva de Flavonoides e Taninos Isolados de Plantas do Gênero *Phyllanthus* In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
487. SANTOS, A. R. S.; CAMPOS, R. O. P.; MIGUEL, O. G.; PIZZOLATTI, M. G.; CECHINEL FILHO, V.; CALIXTO, J. B. Ação Antinociceptiva dos Extratos de *Phyllanthus amarus* e *Phyllanthus fraternus* (Euphorbiaceae) In: XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1996, Caxambu - MG.
XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE). , 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
488. CECHINEL FILHO, V.; CRUZ, A. B.; SANTOS, A. R. S.; MESSANA, I.; FERRARI, F.; MIGUEL, O. G.; YUNES, R. A. Ações Antibacterianas de Compostos Fenólicos Isolados de Plantas do Gênero *Phyllanthus* In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
489. TRANSK, K. S.; CAMPOS, M. M.; SANTOS, A. R. S.; PINHEIRO, T. R.; PIZZOLATTI, M. G.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; CALIXTO, J. B. Análise da Ação Antiedematogênica do Extrato de *Polygala cyparissias* A.St.Hil. In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
490. SANTOS, A. R. S.; YUNES, R. A.; FERRARI, F.; DELLE-MONACHE, F.; MESSANA, I.; CECHINEL FILHO, V.; CALIXTO, J. B. Análise do Mecanismo de Ação Antinociceptiva do Composto Tipo Diels-Alder Kuwanon G Isolado de Plantas da Família Moraceae In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

491. BREVIGLIERE, E.; WILLAIN FILHO, A.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
 Análise dos Constituintes Químicos e da Atividade Analgésica das folhas de Bauhinia splendens In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
492. CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, V.; PINHEIRO, T. R.; CALIXTO, J. B.; SANTOS, A. R. S.; DELLE-MONACHE, F.; YUNES, R. A.
 Análise dos Constituintes Químicos Presentes nas Cascas da Drimys winteri (Winteraceae) In: IV Encontro de Química da Região Sul, 1996, Blumenau - SC.
IV Encontro de Química da Região Sul., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
493. SAYAH, M. E.; CECHINEL FILHO, V.; PINHEIRO, T. R.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; DELLE-MONACHE, F.
 Análise Farmacológica dos Compostos Isolados das Cascas da Drimys winteri na Traqueia de Cobaia in vitro In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
494. SAYAH, M. E.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
 Análise Farmacológica In Vitro dos Compostos Isolados das Cascas da Drimys winteri In: XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1996
XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE)., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
495. SILVA, C. M.; MORA, T. C.; WILLAIN FILHO, A.; BIAVATTI, M. W.; CECHINEL FILHO, V.; MAGRO, J. D.; YUNES, R. A.; SANTOS, A. R. S.
 Análise Fitoquímica e Atividade Analgésica de Aleurites moluccana In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
496. LOPEZ, S.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; ZACHINO, S.
 "Antifungal Evaluation and Studies on Mode of Action of Derivates of Phyllanthimide, a Cyclic Imide Isolated from Phyllanthus sellowianus" In: 22nd IUPAC International Symposium on the Chemistry of Natural Products, 2000, São Paulo.
22nd IUPAC International Symposium on the Chemistry of Natural Products., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
497. LUCINDA, R. M.; SILVA, A. F. S.; FLORIANI, A. E. O.; CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, V.; RODRIGUES, C. A.
 Aplicação da Quilina como Fase Estacionária em Cromatografia de Coluna para a Separação de Produtos Naturais In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
498. MANCZAK, A.; FLORIANI, A. E.; BLOCK, L. C.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
 Atividade Analgésica do Extrato Hidroalcoólico Obtido da Wedelia paludosa In: II Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1996, Chapecó - sc.
II Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
499. JESUS, R. A. P.; SOUZA, M. M.; CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, V.
 "Atividade Analgésica do Extrato Hidroalcoólico Obtido do Marrubium vulgare" In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
500. JESUS, R. A. P.; SOUZA, M. M.; CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, V.
 Atividade Analgésica do Extrato Hidroalcoólico Obtido do Marrubium vulgare In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
501. ANDRICOPULO, A. D.; CRUZ, A. B.; SAVI, A. O. S.; YUNES, R. A.; NUNES, R. J.; CECHINEL FILHO, V.
 Atividade Antibacteriana de Análogos da Filantimida In: IV Encontro de Química da Região Sul, 1996, Blumenau - SC.
IV Encontro de Química da Região Sul., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
502. TRANSK, K. S.; CAMPOS, M. M.; SANTOS, A. R. S.; PINHEIRO, T. R.; PIZZOLATTI, M. G.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; CALIXTO, J. B.
 Atividade Antiedematogênica do Extrato da Polygala cyparissias. In: XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1996, Caxambu - MG.
XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE)., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
503. CRUZ, A. B.; SCHLEMPER, S. R.; FLORIANI, A. E. O.; CECHINEL FILHO, V.
 Avaliação Antibacteriana dos Extratos de Acetato de Etila e Butanólico de Persea cordata In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
504. CRUZ, A. B.; CRUZ, R. C. B.; CECHINEL FILHO, V.; PINHEIRO, T. R.; A JÚNIOR, D.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.
 Avaliação das Ações Antibacterianas de N-Fenilalquilcloromaleimidas. Análise Preliminar da Relação Estrutura-Atividade In: IV Encontro de Química da Região Sul, 1996, Blumenau - SC.
IV Encontro de Química da Região Sul., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
505. SAVI, A. O. S.; CRUZ, A. B.; BRAVIGLIERI, E.; CECHINEL FILHO, V.
 Avaliação das Atividades Antibacterianas das Folhas da Bauhinia splendens (Leguminosae) In: II Congresso Brasileiro de Medicina e Terapias Naturais, 1996, Brasília.
II Congresso Brasileiro de Medicina e Terapias Naturais., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
506. SCHLEMPER, S. R.; CRUZ, A. B.; SILVA, D.; BLOCK, L. C.; SCHLEMPER, V.; GAERTNER, M.; FLORIANI, A. E. O.; CECHINEL FILHO, V.
 Avaliação das Propriedades Anti-infecciosas de Algumas Plantas Medicinais da Flora Catarinense In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
507. CRUZ, A. B.; SAVI, A. O. S.; BREVIGLIERI, E.; SCHLEMPER, S. R. M.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.
 Avaliação do Potencial Antibacteriano de Diferentes Partes da Bauhinia splendens (Leguminosae). In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

508. SILVA, D.; CRUZ, A. B.; FLORIANI, A. E. O.; SCHLEMPER, V.; CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, S. R. M.
 Avaliação do Potencial Antimicrobiano dos Extratos de Persea cordata (Lauraceae). In: II Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1996, Chapecó - SC.
 II Seminário Integrado de Iniciação Científica. , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
509. SILVA, S.; SCHLEMPER, V.; CECHINEL FILHO, V.; GUIMARÃES, C. L.
 "Avaliação Farmacológica Preliminar do Extrato Hidroalcoólico de Marrubium vulgare (EHM) na Traquéia Isolada de Cobaia" In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis.
 XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
510. LIMA, E. O.; MORAIS, V. M. F.; SAVI, A. S.; CRUZ, A. B.; CECHINEL FILHO, V.; CICCIO, J. F.
 Composição Química e Atividade Antimicrobiana do Óleo Essencial de Bursera simaruba Linn. Sarg. (Burseraceae) In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
 XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
511. LIMA, E. O.; MORAIS, V. M. F.; SAVI, A. S.; CRUZ, A. B.; CECHINEL FILHO, V.; CICCIO, J. F.
 Constituintes Químicos e Potencial Antimicrobiano do Óleo Essencial de Piper marginatum Jacq. (Piperaceae) In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis.
 XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
512. PEREIRA, C. I.; ZANIN, P.; SCHLEMPER, S. R. M.; FLORIANI, A. E.; CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, V.
 Efeito Antialérgico e Antiinflamatório das Frações Polares das Cascas de Persea cordata. In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
 XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
513. W FILHO, A.; BREVIGLIERI, E.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
 Efeito Antinociceptivo do Extrato da Bauhinia splendens (Leguminosae) In: XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE),, 1996, Caxambu.
 XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE). , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
514. CAMPOS, R. O. P.; SANTOS, A. R. S.; VAZ, Z. R.; PINHEIRO, T. R.; PIZZOLATTI, M. G.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; CALIXTO, J. B.
 Efeito Antinociceptivo do Extrato de Polygala cyparissias In: XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1996, Caxambu - MG.
 XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE). , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
515. VALLE, A. B.; HESS, S. C.; BRUM, R. L.; HONDA, N. K.; CECHINEL FILHO, V.; PIZZOLATTI, M. G.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; SANTOS, A. R. S.
 Efeito Antinociceptivo do Extrato e do Ácido Serícico Obtidos da Vochysia divergens In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
 XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
516. MANCZAC, A.; FLORIANI, A. E.; BLOCK, L. C.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, A. R. S.
 Efeito Antinociceptivo do Extrato Hidroalcoólico Obtido de Wedelia paludosa DC In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
 XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
517. DIAS, M. A.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
 Efeito Relaxante do Extrato do Phyllanthus urinaria na Veia Porta Isolada de Rato In: XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1996, Caxambu - MG.
 XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE). , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
518. CRUZ, A. B.; CRUZ, R. C. B.; PINHEIRO, T. R.; A JÚNIOR, D.; CECHINEL FILHO, V.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.
 Efeitos de N-Fenilalquilcloromaleimidás Contra Bactérias. Relação Estrutura-Atividade In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
 XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
519. LUZZI, R.; VERDI, L. G.; SIMIONATTO, E.; CECHINEL FILHO, V.; GUIMARÃES, C. L.
 Estudo Analgésico de Compostos Isolados do Extrato Acetato de Etila Obtido de Rheedea gardneriana In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
 XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
520. SCHLEMPER, S. R. M.; SILVA, D.; FLORIANI, A. E.; MAGRO, J. D.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.
 Estudo da Atividade Antibacteriana da Ranunculus repens (Ranunculaceae) In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
 XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
521. CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, V.; PINHEIRO, T. R.; CALIXTO, J. B.; SANTOS, A. R. S.; DELLEMONACHE, F.; YUNES, R. A.
 Estudo Fitoquímico das Cascas de Drimys winteri (Winteraceae) In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
 XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
522. CAMPOS, R. O. P.; SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.; VIANA, A. M.; YUNES, R. A.
 Estudo Químico e Farmacológico de Extratos Obtidos por Cultivo in vitro de Phyllanthus urinaria In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
 XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
523. JESUS, R. A. P.; SOUZA, M. M.; CECHINEL FILHO, V.; SCHLEMPER, V.
 "Estudos Adicionais Sobre a Atividade Analgésica do Extrato Hidroalcoólico Obtido do Marrubium vulgare (EHM)" In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
 XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1996.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
524. SAVI, A. O. S.; CRUZ, A. B.; BRAVIGLIERI, E.; SCHLEMPER, S. R. M.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.
 Estudos Adicionais Sobre os Efeitos Antibacterianos da Bauhinia splendens In: I Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1996, Chapecó - SC.
 I Seminário Integrado de Iniciação Científica. , 1996.

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

525. CRUZ, A. B.; **CRUZ, R. C. B.**; CECHINEL FILHO, V.; MORAES, V. M. F.; **GOMES, S. T. A.**; **LIMA, E. O.**; DELLE-MONACHE, F.; **MIGUEL, O. G.**
Estudos Adicionais Sobre os Efeitos Antimicrobianos de Alguns Constituintes Químicos Isolados de *Lychnophora salicifolia* In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
526. **SOUZA, M. M.**; KERN, P.; FLORIANI, A. E.; **CECHINEL FILHO, V.**
"Estudos Preliminares da Ação Antinociceptiva Obtida do Extrato Hidroalcoólico de *Alternanthera brasiliana*" In: XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1996, Caxambu - MG.
XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE)., 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
527. KERN, P.; CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**
Estudos Preliminares das Ações Antinociceptivas Obtidas com o Extrato Hidroalcoólico de *Alternanthera brasiliana* In: II Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1996, Chapecó - SC.
II Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
528. KERN, P.; GARTNER, M.; CECHINEL FILHO, V.; **SOUZA, M. M.**
"Estudos Químicos e Farmacológicos Preliminares de *Alternanthera brasiliana*" In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
529. FLORIANI, A. E.; SANTOS, H. V.; **WILLAIN FILHO, A.**; **MAGRO, J. D.**; **YUNES, R. A.**; CECHINEL FILHO, V.; **SANTOS, A. R. S.**
Estudos Químicos e farmacológicos Preliminares de *Ranunculus repens* In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
530. BREVIGLIERE, E.; **SANTOS, A. R. S.**; **WILLAIN FILHO, A.**; **CECHINEL FILHO, V.**
"Isolamento de Compostos Fenólicos com Atividade Analgésica de *Bauhinia splendens* (Leguminosae)" In: III Seminário Integrado de Iniciação Científica (UNOESC), 1996, Chapecó - SC.
III Seminário Integrado de Iniciação Científica (UNOESC)., 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
531. SILVA, C. M.; **MORA, T. C.**; **SANTOS, A. R. S.**; **MAGRO, J. D.**; **BIAVATTI, M. W.**; **CECHINEL FILHO, V.**
Isolamento de Substâncias com Efeito Analgésico a Partir das Folhas de Aleurites moluccana (Euphorbiaceae) In: II Seminário Integrado de Iniciação Científica, Chapecó - SC.
II Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
532. **SAVI, A. O. S.**; **SCHLEMPER, V.**; JESUS, R. A. P.; **SOUZA, M. M.**; **CECHINEL FILHO, V.**
Isolamento e Identificação de Princípios Ativos de *Marrubium vulgare* (Labiatae). In: II Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1996, Chapecó - SC.
II Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
533. PINHEIRO, T. R.; CECHINEL FILHO, V.; VAZ, Z. R.; **CALIXTO, J. B.**; **YUNES, R. A.**
Obtenção de Novos Análogos Benzofurânicos a Partir da Xantoxilina. Avaliação da Relação Estrutura-Atividade In: IV Encontro de Química da Região Sul, 1996, Blumenau - SC.
IV Encontro de Química da Região Sul., 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
534. PEREIRA, C. I.; ZANIN, P.; SCHLEMPER, S. R. M.; CECHINEL FILHO, V.; **SCHLEMPER, V.**
Potencial Antialérgico e Antiinflamatório das Frações Polares das Cascas de *Persea cordata* In: XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1996, Caxambu - MG.
XI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE)., 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
535. **SAVI, A. O. S.**; **SCHLEMPER, V.**; JESUS, R. A. P.; **SOUZA, M. M.**; **CECHINEL FILHO, V.**
Princípios Ativos de *Marrubium vulgare* In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
536. PINHEIRO, T. R.; CECHINEL FILHO, V.; VAZ, Z. R.; **CALIXTO, J. B.**; **YUNES, R. A.**
Síntese de Novos Derivados Benzofurânicos Analgésicos a Partir da Xantoxilina. Relação Estrutura-Atividade In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
537. PEREIRA, C. I.; **NUNES, R. J.**; CECHINEL FILHO, V.; **SCHLEMPER, V.**; **CORRÉA, R.**
Síntese de 3-Piperidino- e 3-Morfolino-N-Fenilquilsuccinimidas Sulfonadas com Propriedades Analgésicas In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
538. ROSA, P. W.; **SAVI, A. O. S.**; **NUNES, R. J.**; CRUZ, A. B.; CECHINEL FILHO, V.; **CORRÉA, R.**
Síntese e Atividade Antibacteriana de Citraconimidas In: XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis - SC.
XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil., 1996.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
539. **SANTOS, A. R. S.**; CECHINEL FILHO, V.; **NIERO, R.**; **MIGUEL, O. G.**; PIZZOLATTI, M. G.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
Ação Antinociceptiva de Compostos Isolados de Plantas do Gênero *Phyllanthus* In: X Reunião Anual da FESBE, 1995, Caxambu - SC.
X Reunião Anual da FESBE., 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
540. CASAGRANDE, L.; CECHINEL FILHO, V.; **SCHLEMPER, V.**
Ações Antiespasmódicas e Analgésicas do Extrato Bruto de *Marrubium vulgare* In: Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1995, Blumenau - SC.
Seminário Integrado de Iniciação Científica., 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
541. DIAS, M. A.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
Análise do Mecanismo Envolvido na Resposta Contrátil para o Extrato Hidroalcoólico do *Phyllanthus urinaria* na Veia Porta Isolada de Rato In: V Seminário Catarinense de Iniciação Científica, 1995, Florianópolis.
V Seminário Catarinense de Iniciação Científica., 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

542. SAYAH, M. E.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
Análise do Possível Mecanismo de Ação do Extrato de *Drimys winteri* In: X reunião Anual da FESBE, 1995, Caxambu - MG.
X reunião Anual da FESBE, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
543. BRAVIGLIERI, E.; **WILLAIN FILHO, A.**; **SANTOS, A. R. S.**; **CECHINEL FILHO, V.**
"Análise dos Constituintes Químicos e Efeitos Analgésicos de *Bauhinia splendens*" In: Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1995, Blumenau - SC.
Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
544. **PAULINO, N.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
Análise dos Mecanismos Envolvidos nas Respostas Contráteis e Relaxantes para o Extrato de *Phyllanthus urinaria* In: X Reunião Anual da FESBE, 1995, Caxambu - MG.
X Reunião Anual da FESBE, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
545. **NIERO, R.**; **SANTOS, A. R. S.**; CECHINEL FILHO, V.; PIZZOLATTI, M. G.; **CALIXTO, J. B.**; **YUNES, R. A.**
Correlação entre Estrutura Química e Atividade Antinociceptiva de Derivados do Estigmasterol In: 18ª Reunião Anual da SBQ, 1995, Caxambu - MG.
18ª Reunião Anual da SBQ, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
546. CECHINEL FILHO, V.; VAZ, Z.; **CALIXTO, J. B.**; **NUNES, R. J.**; **YUNES, R. A.**
Efeito Analgésico de Análogos da Filantimida. Correlação Estrutura-Atividade In: 18ª Reunião Anual da SBQ, 1995, Caxambu - MG.
18ª Reunião Anual da SBQ, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
547. VAZ, Z. R.; CECHINEL FILHO, V.; MEDEIROS, Y. S.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
Efeito Antialérgico da Astilbina, Xantoxilina e seus Derivados In: X reunião Anual da FESBE, 1995, Caxambu - MG.
X reunião Anual da FESBE, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
548. HESS, S. H.; **BRUM, R. L.**; KONDA, N. K.; **SANTOS, A. R. S.**; **CALIXTO, J. B.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**
Efeitos Analgésicos do Ácido Serícico In: 18ª Reunião Anual da SBQ, 1995, Caxambu - MG.
18ª Reunião Anual da SBQ, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
549. **MIGUEL, O. G.**; CECHINEL FILHO, V.; **NIERO, R.**; PIZZOLATTI, M. G.; LANZMASTER, M.; GUEDES, A.; **SANTOS, A. R. S.**; **CALIXTO, J. B.**; **MESSANA, I.**; **YUNES, R. A.**
Estudo Fitoquímico e Atividade Analgésica de *Phyllanthus fraternus* In: 18ª Reunião Anual da SBQ, 1995, Caxambu - MG.
18ª Reunião Anual da SBQ, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
550. TRANSK, K. S.; **CAMPOS, M. M.**; **SCHLEMPER, V.**; VAZ, Z. R.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
Resultados Adicionais sobre as Ações Antiedematogênicas e Antialérgicas do Extrato das Cascas de *Drimys Winteri* In: V Seminário Catarinense de Iniciação Científica, 1995, Florianópolis - SC.
V Seminário Catarinense de Iniciação Científica, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
551. LANZMASTER, M.; GUEDES, A.; CECHINEL FILHO, V.; **MIGUEL, O. G.**; **YUNES, R. A.**; PIZZOLATTI, M. G.
"Síntese de Derivados do Ácido Gálico para Estudos de Correlação Estrutura-Atividade" In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1995, Florianópolis - SC.
V Seminário Integrado de Iniciação Científica, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
552. CECHINEL FILHO, V.; LANZMASTER, M.; GUEDES, A.; **MIGUEL, O. G.**; **YUNES, R. A.**; PIZZOLATTI, M. G.
Síntese de Derivados do Ácido Gálico para Estudos de Correlação Estrutura-Atividade In: V Seminário Catarinense de Iniciação Científica, 1995, Florianópolis - SC.
V Seminário Catarinense de Iniciação Científica, 1995.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
553. VAZ, Z.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; MEDEIROS, Y. S.; **CALIXTO, J. B.**
Ação Analgésica de Derivados da Xantoxilina. Possível Mecanismo de Ação In: IX Reunião Anual da FESBE, 1994, Caxambu - MG.
IX Reunião Anual da FESBE, 1994.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
554. **NIERO, R.**; **SANTOS, A. R. S.**; CECHINEL FILHO, V.; PIZZOLATTI, M. G.; **CALIXTO, J. B.**; **YUNES, R. A.**
Ação Analgésica de Derivados do Stigmasterol. Relação Estrutura-Atividade. In: 17ª Reunião Anual da SBQ, 1994, Caxambu - MG.
17ª Reunião Anual da SBQ, 1994.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
555. CECHINEL FILHO, V.; VAZ, Z.; **CALIXTO, J. B.**; **NIERO, R.**; **YUNES, R. A.**
Ações Antinociceptivas de Chalconas Derivadas da Xantoxilina Monobromada In: XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1994, Fortaleza - CE.
XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1994.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
556. CECHINEL FILHO, V.; **NUNES, R. J.**; **CALIXTO, J. B.**; **YUNES, R. A.**
Ações Farmacológicas in vitro de Análogos da Filantimida. Correlação Estrutura-Atividade In: 17ª Reunião Anual da SBQ, 1994, Caxambu - MG.
17ª Reunião Anual da SBQ, 1994.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
557. **SANTOS, A. R. S.**; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
Análise do Mecanismo de Ação Analgésica de Espécies de *Phyllanthus* In: IX Reunião Anual da FESBE, 1994, Caxambu - MG.
IX Reunião Anual da FESBE, 1994.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
558. DIAS, M. A.; CECHINEL FILHO, V.; **YUNES, R. A.**; **CALIXTO, J. B.**
Análise do Mecanismo de Ação Envolvidos na Resposta contrátil ao *Phyllanthus urinaria* na Bexiga Isolada de Cobaia In: IX Reunião Anual da FESBE, 1994, Caxambu - MG.
IX Reunião Anual da FESBE, 1994.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
559. CECHINEL FILHO, V.; **NUNES, R. J.**; **MORAIS, V. M. F.**; **GOMES, S. T. A.**; **QUEIROZ, E.**; **LIMA, E. O.**; **YUNES, R. A.**
Atividade Antifúngica de Análogos da Filantimida In: XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1994, Fortaleza - CE.

- XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
560. CRUZ, A. B.; MORETTO, E.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; FERRARI, F.; DELLE-MONACHE, F.; MESSANA, I.
 Atividade Antimicrobiana de Adutos Tipo Diels-Alder Obtidos de Plantas da Família Moraceae In: 17ª Reunião Anual da SBQ, 1994, Caxambu - MG.
 17ª Reunião Anual da SBQ. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
561. MIGUEL, O. G.; CRUZ, A. B.; MORETTO, E.; CRUZ, R. C. B.; CECHINEL FILHO, V.; MORAIS, V. M. F.; GOMES, S. T. A.; LIMA, E. O.; VIEIRA, R. F.; YUNES, R. A.
 Constituintes Antimicrobianos Presentes em *Lychnophora salicifolia* M. In: XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1994, Fortaleza - CE.
 XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
562. SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; FERRARI, F.; DELLE-MONACHE, F.; MESSANA, I.; CALIXTO, J. B.
 "Efeito Analgésico de Compostos Adutos Tipo Diels-Alder Obtidos de Plantas da Família Moraceae" In: XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1994, Fortaleza - CE.
 XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
563. MATA, L.; SANTOS, A. R. S.; SCHLEMPER, V.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
 Efeito Analgésico do Extrato Hidroalcoólico Obtido das Cascas de *Drimys winteri* In: XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1994, Fortaleza - CE.
 XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
564. LIMA, E. O.; MORAIS, V. M. F.; GOMES, S. T. A.; CECHINEL FILHO, V.; MIGUEL, O. G.; YUNES, R. A.
 Efeito Antifúngico da Xantoxilina In: XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1994, Fortaleza - CE.
 XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
565. LUZ, G. D.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; MEDEIROS, Y. S.
 "Efeito dos Compostos (C8 e C9) Obtidos da Xantoxilina e Astilbina no Lavabo Brônquico de Ratos" In: XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1994, Fortaleza - CE.
 XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
566. LUZ, G. D.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; MEDEIROS, Y. S.
 Efeito dos Compostos (C8 e C9) Obtidos da Xantoxilina e Astilbina no Lavabo Brônquico de Ratos In: XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1994, Fortaleza - CE.
 XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
567. PEREIRA, F. O.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; MEDEIROS, Y. S.
 Efeito dos Compostos obtidos da Xantoxilina e Astilbina na Pleurizida Induzida pela Ovalbumina em animais sensibilizados In: IX Reunião Anual da FESBE, 1994, Caxambu - MG.
 IX Reunião Anual da FESBE. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
568. HESS, S. C.; BRUM, R. L.; HONDA, N. K.; CRUZ, A. B.; CRUZ, R. C. B.; MORETTO, E.; CECHINEL FILHO, V.; MESSANA, I.; DELLE-MONACHE, F.; YUNES, R. A.
 Estudo Químico e Atividade Biológica de *Vochysia divergens* In: XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1994, Fortaleza - CE.
 XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
569. SANTOS, A. R. S.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; MIGUEL, O. G.; PIZZOLATTI, M. G.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
 Estudo Químico e Farmacológico de *Phyllanthus carolini-ensis* In: XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1994, Fortaleza - CE.
 XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
570. PINHEIRO, T. R.; CECHINEL FILHO, V.; DELLE-MONACHE, F.; VAZ, Z.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.; PIZZOLATTI, M. G.
 Estudo Químico e Farmacológico de *Polygala cyparissias* In: 17ª Reunião Anual da SBQ, 1994, Caxambu - MG.
 17ª Reunião Anual da SBQ. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
571. SANTOS, A. R. S.; DIAS, M. A.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
 Estudos Farmacológicos Pré-clínicos e Químicos de Plantas do Gênero *Phyllanthus* In: I Congresso Brasileiro de Medicina e Terapias Naturais, 1994, Brasília - DF.
 I Congresso Brasileiro de Medicina e Terapias Naturais. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
572. MIGUEL, O. G.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; PIZZOLATTI, M. G.; SANTOS, A. R. S.; CALIXTO, J. B.; FERRARI, F.; DELLE-MONACHE, F.; MESSANA, I.; YUNES, R. A.
 Isolamento de Compostos Analgésicos e Antiespasmódico de *Phyllanthus sellowianus* (Euphorbia-aceae) In: 17ª Reunião Anual da SBQ, 1994, Caxambu - MG.
 17ª Reunião Anual da SBQ. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
573. GUEDES, A.; SANTOS, A. R. S.; CALIXTO, J. B.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; PIZZOLATTI, M. G.
 Isolamento e Identificação de Compostos Analgésicos Presentes em *Phyllanthus tenellus* In: XVII Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia, 1994, Londrina - PR.
 XVII Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
574. NIERO, R.; AMARAL, F. L.; CECHINEL FILHO, V.; DELLE-MONACHE, F.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; PIZZOLATTI, M. G.
 Isolamento e Identificação de Novos Constituintes Presentes em *Euphorbia milli* In: XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1994, Fortaleza - CE.
 XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
575. DIAS, M. A.; CAMPOS, A. H.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
 Possíveis Mecanismos Envolvidos na Resposta Contrátil do *Phyllanthus urinaria* na Bexiga Isolada de Cobaia In: XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1994, Fortaleza - CE.
 XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1994.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
576. HEIZEN, V. E. F.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.
 Revisão do Método Manual Proposto por Topliss In: II Workshop on Chemical Structure and Biological Activity, 1994, São Paulo - SP.
 II Workshop on Chemical Structure and Biological Activity. , 1994.

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*

Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

577. FRANCO, R. C. A.; Z. VAZ.; CALIXTO, J. B.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A. Síntese de Derivados Bromados da Xantoxilina com Atividade Farmacológica In: IV Seminário Catarinense de Iniciação Científica, 1994, Florianópolis - SC.
IV Seminário Catarinense de Iniciação Científica. , 1994.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
578. SANTOS, A. R. S.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B. Ações Antinociceptivas de Extratos de Espécies de Phyllanthus In: VIII Reunião Anual da FESBE, 1993, Caxambu - MG.
VIII Reunião Anual da FESBE. , 1993.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
579. VAZ, Z. R.; CECHINEL FILHO, V.; MEDEIROS, Y. S.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B. Ações Antinociceptivas de Novos Derivados da Xantoxilina In: VIII Reunião Anual da FESBE, 1993, Caxambu - MG.
VIII Reunião Anual da FESBE. , 1993.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
580. VAZ, Z. R.; CECHINEL FILHO, V.; PIZZOLATTI, M. G.; NIERO, R.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A. "Atividade Analgésica de Chalconas Derivadas da Xantoxilina" In: 16ª Reunião Anual Da Sociedade Brasileira de Química, 1993, Caxambu - MG.
16ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. , 1993.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
581. SANTOS, A. R. S.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B. Atividade Analgésicas de Frações e Compostos Obtidos de Phyllanthus corcovadensis In: VIII Reunião Anual da FESBE, 1993, Caxambu - MG.
VIII Reunião Anual da FESBE. , 1993.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
582. CECHINEL FILHO, V.; CRUZ, A. B.; SILVA, G. O.; MORETTO, E.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A. Atividade Antimicrobiana de N-benzilmaleimidas. Correlação Estrutura-Atividade In: 16ª Reunião Anual da SBQ, 1993, Caxambu - MG.
16ª Reunião Anual da SBQ. , 1993.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
583. SOMERA, N. M.; AMARAL, A. T.; TAVARES, L. C.; MIYAZAKI, Y.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A. "Determinação de(OH)por I.V.de N,N[(dimetil-amino)metil] benzamida (com atividade anestésica local)e N-arilmaleimidas- . . . In: 16a. Reunião Anual da SBQ, 1993, Caxambu - MG.
16a. Reunião Anual da SBQ. , 1993.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
584. OSÓRIO, F.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; MEDEIROS, Y. S. "Efeito Antiinflamatório de Derivados da Astilbina e Xantoxilina na Pleurizia Induzida pelo PAF-ACÉTER" In: VIII Reunião Anual da FESBE, 1993, Caxambu - MG.
VIII Reunião Anual da FESBE. , 1993.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
585. CAMPOS, G. M.; OSÓRIO, F.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; MEDEIROS, Y. S. "Efeito de Compostos Derivados da Xantoxilina e da Astilbina na Pleurisia Induzida pela Carragenina em ratos" In: VIII Reunião Anual da FESBE, 1993, Caxambu - MG.
VIII Reunião Anual da FESBE. , 1993.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
586. CAMPOS, G. M.; OSÓRIO, F.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; MEDEIROS, Y. S. Efeito de Compostos Derivados da Xantoxilina e da Astilbina na Pleurisia Induzida pela Carragenina em ratos. In: VIII Reunião Anual da FESBE, 1993, Caxambu - MG.
VIII Reunião Anual da FESBE. , 1993.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
587. DIAS, M. A.; CAMPOS, A. H.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B. Mecanismo de Ação de Extratos de Plantas do Gênero Phyllanthus na Bexiga Isolada de Cobaia In: III Seminário Catarinense de Iniciação Científica, 1993, Florianópolis - SC.
III Seminário Catarinense de Iniciação Científica. , 1993.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
588. CALIXTO, J. B.; SANTOS, A. R. S.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; VIANA, A. M.; YUNES, R. A. Pharmacological and Chemical Studies of some Species of Plants from the genus Phyllanthus In: Trends in Natural Product Research in Latin America: Prospects for Pharmaceutical and Agrochemical Applications, 1993, Foz do Iguaçu - PR.
Trends in Natural Product Research in Latin America: Prospects for Pharmaceutical and Agrochemical Applications. , 1993.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
589. CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; NUNES, R. J.; NIERO, R.; LIMA, E. O.; QUEIROZ, E. F. Síntese e Atividade Antifúngica de N-alquilarilmaleimidas In: XVII Congresso Brasileiro de Microbiologia, 1993, Santos - SP.
XVII Congresso Brasileiro de Microbiologia. , 1993.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
590. PERES, M. T. L.; BERTOLINO, J. R.; CECHINEL FILHO, V.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A. Síntese, Espectroscopia Vibracional e Estrutura de Aniliosemicarbazida e seus Respetivos Triazóis In: 16ª Reunião Anual da SBQ, 1993, Caxambu - MG.
16ª Reunião Anual da SBQ. , 1993.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
591. GORSKI, F.; CORRÊA, C. R.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B. "Ações Analgésicas do Extrato Hidroalcoólico do Phyllanthus corcovadensis". In: VII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), 1992, Caxambu - MG.
VII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE). , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
592. CECHINEL FILHO, V.; NUNES, R. J.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A. Análise Farmacológica de Derivados da Xantoxilina-Parte II In: 15ª Reunião Anual da SBQ, 1992, Caxambu - MG.
15ª Reunião Anual da SBQ. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
593. CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; YUNES, R. A. Aplicação da Quitina como Suporte Cromatográfico no Isolamento da Astilbina de Hymenae martiana Hayne In: 15ª Reunião Anual da SBQ, 1992, Caxambu - MG.
15ª Reunião Anual da SBQ. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
594. VAZ, Z. R.; CECHINEL FILHO, V.; MEDEIROS, Y. S.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A. Atividade Analgésica de Derivados da Astilbina e Xantoxilina In: X Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1992, Curitiba - PR.
X Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1992.

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*

Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

595. CRUZ, A. B.; CECHINEL FILHO, V.; CORRÊA, R.; MORETTO, E.; GONZAGA, L.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; NUNES, R. J.
"Atividade Antimicrobiana de Análogos da Filantimida" In: 15ª Reunião Anual da SBQ, 1992, Caxambu - MG.
15ª Reunião Anual da SBQ. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
596. CECHINEL FILHO, V.; CRUZ, A. B.; GONZAGA, L.; MORETTO, E.; NUNES, R. J.; SILVA, G. O.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.
Atividade Antimicrobiana de Análogos da Filantimida. Parte II" In: XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1992, Curitiba - PR.
XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
597. CECHINEL FILHO, V.; CRUZ, A. B.; PINHEIRO, T.; MORETTO, E.; GONZAGA, L.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.
Atividade Antimicrobiana de N-arilmaleimidas In: 15ª Reunião Anual da SBQ, 1992, Caxambu - MG.
15ª Reunião Anual da SBQ. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
598. CECHINEL FILHO, V.; CRUZ, A. B.; GONZAGA, L.; MORETTO, E.; MONTANARI, J. L.; NIERO, R.; YUNES, R. A.
Atividade antimicrobiana de Phyllanthus urinária In: XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1992, Curitiba - PR.
XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
599. GORSKI, F.; CORRÊA, C. R.; PÉRICO, M. D.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
Atividade Farmacológica in vivo do Extrato Hidroalcoólico de Phyllanthus corcovadensis In: XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1992, Curitiba - MG.
XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
600. CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; VIANA, A. M.; AMARAL, L. V.; CAMPOS, M. M.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
Avaliação Química e Perfil Farmacológico de Extratos obtidos por Cultivo "in vitro" de várias Espécies do gênero Phyllanthus In: XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1992, Curitiba - PR.
XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
601. CECHINEL FILHO, V.; CALIXTO, J. B.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.
"Correlação entre Estrutura Química e Atividade Farmacológica Aplicando-se Parâmetros de Topliss. Parte II In: XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1992, Curitiba - PR.
XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
602. ZUNINO, L.; CECHINEL FILHO, V.; MEDEIROS, Y. S.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
"Efeito de Derivados da Astilbina e da Xantoxilina sobre o Edema de Pata de Rato e na Anafilaxia em Cobaias Sensibilizados à Ovalbumina". In: VIII Reunião Anual da FESBE, 1992, Caxambu - MG.
VIII Reunião Anual da FESBE. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
603. BÚRIGO, A. C.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.; MEDEIROS, Y. S.
"Efeito de Diversos Compostos Obtidos por Síntese a Partir da Xantoxilina e da Astilbina na Pleurisia Induzida pela Carragenina em Ratos". In: XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1992, Curitiba - PR.
XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
604. CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; NUNES, R. J.; CALIXTO, J. B.
"Efeito de Substituintes na Formação de Produtos na Reação da Xantoxilina com Benzaldeídos". In: 15ª Reunião Anual da SBQ, 1992, Caxambu - MG.
15ª Reunião Anual da SBQ. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
605. ZUNINO, L.; CORRÊA, C.; CECHINEL FILHO, V.; MEDEIROS, Y. S.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
"Efeito dos Derivados da Astilbina e da Xantoxilina sobre o Edema de Pata e a Agregação Plaquetária". In: XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1992, Curitiba - PR.
XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
606. WUNDERLICH, M.; CECHINEL FILHO, V.; CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A.
"Estudo Químico e Farmacológico do Extrato de Clorofórmio da Sebastiania schottiana (Euphorbiaceae)". In: XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1992, Curitiba - PR.
XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
607. PINHEIRO, T.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.
"Síntese e Atividade Biológica de Maleimidas N-Substituídas". In: II Seminário Catarinense de Iniciação Científica, 1992, Florianópolis - SC.
II Seminário Catarinense de Iniciação Científica. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
608. CECHINEL FILHO, V.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
"Synthesis of Phyllanthimide Analogs". In: 5 th Brazilian Meeting on Organic Synthesis, 1992, Campinas - SP.
5 th Brazilian Meeting on Organic Synthesis. , 1992.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
609. CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; NUNES, R. J.; CALIXTO, J. B.
"Correlação entre Atividade Farmacológica e Estrutura Molecular Aplicando-se Parâmetros de Topliss". In: 14ª Reunião Anual da SBQ, 1991, Caxambu - MB.
14ª Reunião Anual da SBQ. , 1991.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
610. CECHINEL FILHO, V.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
"Síntese de Novos Análogos da Xantoxilina". In: 14ª Reunião Anual da SBQ, 1991, Caxambu - MG.
14ª Reunião Anual da SBQ. , 1991.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
611. CECHINEL FILHO, V.; CALIXTO, J. B.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.
"Structure-Activity Relationships os Derivatives of Xanthoxylin". In: Workshop on Chemical Structure and Biological Activity, 1991, São Paulo.
Workshop on Chemical Structure and Biological Activity. , 1991.
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
612. CECHINEL FILHO, V.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
Estudo Farmacológico "in vitro" de Derivados da Xantoxilina". In: III SIMPRONAT, 1990, João Pessoa

PB.
III SINPRONAT., 1990.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

- 613.** CECHINEL FILHO, V.; NUNES, R. J.; YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B.
 "Síntese de Derivados da Xantoxilina". In: III SINPRONAT, 1990, João Pessoa - PB.
III SINPRONAT., 1990.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 614.** CECHINEL FILHO, V.; ASSUMPTÃO, D. T.; AQUINOS, S.; HEIZEN, V.
 "Levantamento Preliminar das Condições Ambientais da Baía Norte-Florianópolis". In: Encontro da SBPC, 1986, Curitiba - PR.
Encontro da SBPC., 1986.
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

Artigos em revistas (Magazine)

- 1. BRESOLIN, T. M. B.; CECHINEL FILHO, V.**
 Plantas medicinais e fitoterápicos: 12 anos de estudos realizados no NIQFAR/UNIVALI. ELOFAR Vida. Florianópolis-SC, p.13 - 16, 2007.
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

Apresentação de trabalho e palestra

- 1. Cechinel-Filho, Valdir**
Extensão Curricular e a Articulação com Ensino e Pesquisa, 2015. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
 Referências adicionais: *Brasil/Português; Local: UNIVALI; Cidade: Itajaí - SC; Evento: III Semana Integrada do CCS - Centro de Ciências da Saúde; Inst.promotora/financiadora: UNIVALI*
- 2. BREHMER, J.S.; BORGES, S.D.; DALPIAZ, R.; SIMAS, R.; SILVA, C. M.; CECHINEL FILHO, V.; SATO, D.Y.O.; STEIL, A.A.**
"Extrato da Planta Bauhinia Microstachya Possui Ação Antitumoral e Estimuladora de Hematopoese", 2005. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português; Local: Águas de Lindóia; Cidade: São Paulo - Brasil; Inst.promotora/financiadora: FeSBE - Federação de Sociedades de Biologia Experimental*
- 3. CECHINEL FILHO, V.**
Princípios ativos obtidos de plantas medicinais da biodiversidade brasileira, 2005. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)
 Referências adicionais: *Argentina/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: Univ. Rosario; Cidade: Rosario; Inst.promotora/financiadora: Sociedad Argentina de Botanica*
- 4. CECHINEL FILHO, V.**
Selectd Brazilian Medicinal Plants as Sources of Active Principles, 2005. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
 Referências adicionais: *Uruguai/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso; Local: ANTEL; Cidade: Montevideo; Inst.promotora/financiadora: Sociedad Latinoamericana de Fitoquímica*

Demais produções bibliográficas

- 1. CECHINEL FILHO, V.**
Nova Trento, uma viagem pelo tempo. Itajaí:UNIVALI, 2022. (Prefácio, Prefácio Posfácio)
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 2. Muschietti, L; Vila, R.; Cechinel Filho, Valdir; Setzer, W.**
Tropical protozoan diseases: natural product drug discovery and development. New York:Hindawi Publishing Corporation, 2013. (Prefácio, Prefácio Posfácio)
 Referências adicionais: *Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Vários*
- 3. CECHINEL FILHO, V.**
Fitoterapia Racional: Aspectos taxonômicos, agroecológicos, etnobotânicos e terapêuticos. Florianópolis:DIOESC, 2012. (Prefácio, Prefácio Posfácio)
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 4. CECHINEL FILHO, V.**
Cidadão Zé Geraldo: 40 e poucos anos de história e estradas. Livro. Itajaí:Produção Independente, 2022. (Outra produção bibliográfica)
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
- 5. T.M.B. Bresolin; CECHINEL FILHO, V.**
 Plantas medicinais e fitoterápicos: 12 anos de estudos realizados no NIQFAR/UNIVALI. Divulgação. Florianópolis:Elofar, 2007. (Outra produção bibliográfica)
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

Produção técnica

Assessoria e consultoria

- 1. CECHINEL FILHO, V.**
Edital Apoio a Grupos de Pesquisa-ACAFE (FAPESC), 2016
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários*
- 2. CECHINEL FILHO, V.**
Consultor Ad Hoc Chamada Pública FAPESC Nº 05/2012 - PROEVENTOS 2013, 2013
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*
- 3. CECHINEL FILHO, V.**
Consultor Editora Wiley (Publicação Livro), 2013
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
- 4. CECHINEL FILHO, V.**
Consultor Ad Hoc Chamada Pública PUBLICAÇÕES FAPESC, 2011
 Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários*
- 5. CECHINEL FILHO, V.**
Parecerista Ad Hoc CAPES-Edital de Cooperação Internacional, 2011
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
- 6. CECHINEL FILHO, V.**
Consultor Ad Hoc da FAPEMIG-MG, 2010
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
- 7. CECHINEL FILHO, V.**
Parecerista Ad Hoc na Avaliação dos Projetos de Pesquisa-FAPESP/SP, 2007
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Trabalhos técnicos

1. CECHINEL FILHO, V.
Parecerista Ad Hoc CNPq Chamada 14/2011 Universal, 2011
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. CECHINEL FILHO, V.
Parecerista Ad Hoc do Ministry of Education and Science of Republic of Kazakhstan, 2011
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. CECHINEL FILHO, V.
Parecerista Ad Hoc Edital 2011 MACKPESQUISA, 2011
Referências adicionais: Brasil/Português.
4. CECHINEL FILHO, V.
Studies in Natural Products Chemistry-Book Elsevier, 2011
Referências adicionais: Holanda/Inglês. Meio de divulgação: Vários
Revisão de capítulo intitulado Bioprospection of potential trypanocidal drugs. A scientific literature survey over the period 2000-2010.
5. CECHINEL FILHO, V.
Consultor Ad Hoc FAPEAM-AM, 2010
Referências adicionais: Brasil/Português.
6. CECHINEL FILHO, V.
Parecerista Ad Hoc da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2010
Referências adicionais: Brasil/Português.
7. CECHINEL FILHO, V.
Parecerista Ad Hoc CNPq Edital Pos Doc Junior, 2009
Referências adicionais: Brasil/Português.
8. CECHINEL FILHO, V.
Parecerista Ad Hoc da FCT-Portugal, 2009
Referências adicionais: Portugal/Inglês. Meio de divulgação: Vários
9. CECHINEL FILHO, V.
Parecerista Ad Hoc da Universidad Mayor de San Andres/Bolivia, 2009
Referências adicionais: Bolívia/Espanhol. Meio de divulgação: Vários
10. CECHINEL FILHO, V.
Parecerista Ad Hoc do CNPq-Edital de Bolsa de Produtividade, 2009
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
11. CECHINEL FILHO, V.
Parecerista Ad Hoc da Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado da Paraíba-FAPESQ, 2007
Referências adicionais: Brasil/Português.
12. CECHINEL FILHO, V.
Parecerista Ad Hoc da MackPesquisa (Fundo Mackenzie de Pesquisa), 2007
Referências adicionais: Brasil/Português.
13. CECHINEL FILHO, V.
Parecerista Ad Hoc CNPq-Edital Universal, 2006
Referências adicionais: Brasil/Português.
14. CECHINEL FILHO, V.
Parecerista Ad Hoc na Avaliação dos Projetos de Pesquisa-Univ. Severino Sombra, 2005
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.

Redes sociais, websites, blogs

1. CECHINEL FILHO, V.
A Educação durante e pós-pandemia – o exemplo da Univali, 2022
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: <https://www.blogdoprisco.com.br/a-educacao-durante-e-pos-pandemia-o-exemplo-da-univali/>

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. Cehinel Filho, Valdir
Projetos na UNIVALI, 2020
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. CECHINEL FILHO, V.
Projetos na UNIVALI para 2019, 2019
Referências adicionais: Brasil/Português.

Demais produções técnicas

1. CECHINEL FILHO, V.
Extensão curricular e a articulação com ensino e pesquisa, 2015. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
2. Filho, Valdir Cechinel
Formação continuada para docentes, 2015. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro

Produção artística/cultural

Outra produção artística/cultural

1. CECHINEL FILHO, V.; de Oliveira, C.
Evento: Diploma da Terra, 2012. País: Brasil.
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. VICENTINI, L.; da Silva JA; **CECHINEL FILHO, V.**
Evento: **Serra da Cantareira-a viagem**, 2012. País: Brasil.

Referências adicionais: Brasil/Português.

3. VICENTINI, L.; **CECHINEL FILHO, V.**
Evento: **Urussanga-Poesia & Paixão**, 2012. País: Brasil.

Referências adicionais: Brasil/Português.

4. VICENTINI, L.; **CECHINEL FILHO, V.**
Evento: **Simplicidade**, 2011. País: Brasil.

Referências adicionais: Brasil/Português.

5. **CECHINEL FILHO, V.**; VICENTINI, L.
Evento: **Vida Rural**, 2008. País: Brasil.

Referências adicionais: Brasil/Português.

Patentes e registros

Patente

A Confirmação do status de um pedido de patentes poderá ser solicitada à Diretoria de Patentes (DIRPA) por meio de uma Certidão de atos relativos aos processos

1. **CECHINEL FILHO, V.; BRESOLIN, T. M. B.**; SILVA, R. M. L.; **QUINTÃO, N. L. M.**; **De Souza, Marcia; Mora, T.**; Nita M; Picolli C; Pedreira M; Spricigo R
Standardized plant extract, process for obtaining the same and uses thereof, 2013. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: Canadian Intellectual Property Office. País: Canadá. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: H8312186CA. Data de depósito: 24/07/2013.
Depositante/Titular: Valdir Cechinel Filho, Rodrigo Spricigo. Depositante/Titular: Universidade do Vale do Itajaí, Eurofarma Laboratórios - Matriz.
2. **Batista, R.**; **CECHINEL FILHO, V.**; **BUZZI, F. DE C.**; Romanos, MTV
Composições farmacêuticas à base de extratos DM, 2010. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: P110030581. Data de depósito: 10/08/2010. Depositante/Titular: Ronan Batista.
3. **CECHINEL FILHO, V.**; BRESOLIN, T. M. B.; SILVA, R. M. L.; **QUINTÃO, N. L. M.**; **Fucina, G.**; OLIVEIRA, A. M.
PROCESSO DE ISOLAMENTO E PURIFICAÇÃO DE BIOMARCADOR; PROCESSO DE OBTENÇÃO DE UM EXTRATO PADRONIZADO COM PROPRIEDADES ANTINOCICEPTIVAS E ANTIINFLAMATÓRIAS, COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS DE USO TÓPICO, PROCESSO DE PREPARAÇÃO DAS MESMAS, 2010. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: P110021159. Data de depósito: 30/04/2010. Data da concessão: 22/05/2012. Depositante/Titular: Alexandre Madeira de Oliveira. Resumo: processo de isolamento e purificação de biomarcador, processo de obtenção de um extrato padronizado com propriedades antinociceptivas e antiinflamatórias, composições farmacêuticas de uso tópico, processo de preparação das mesmas. a presente invenção refere-se a um processo de obtenção de um extrato padronizado com propriedades antinociceptivas e antiinflamatórias, a partir de uma planta do gênero sphagneticola trilobata, denominada anteriormente como acmella brasiliensis e wedelia paludosa, utilizando-se, pelo menos, uma parte da planta, preferencialmente as partes aéreas. a presente invenção também se refere a um processo de isolamento e purificação do biomarcador do extrato padronizado. adicionalmente, fornecer uma formulação farmacêutica à base do referido extrato em uma quantidade suficiente e eficaz, sendo útil no tratamento de manifestações clínicas como dor e inflamação em mamíferos, bem como um método de preparação da mesma..
4. **CECHINEL FILHO, V.**; BRESOLIN, T. M. B.; SILVA, R. M. L.; **De Souza, Marcia; QUINTÃO, N. L. M.**; **Mora, T.**; Picolli C; Nita M; Pedreira M; Spricigo R
Standardized Plant Extract, Process For Obtaining The Same And Uses Thereof, 2008. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: European Patent Office. País: Alemanha. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 088418181145. Data de depósito: 22/10/2008. Depositante/Titular: Rodrigo Spricigo, Valdir Cechinel Filho. Depositante/Titular: Eurofarma Laboratórios - Matriz, Universidade do Vale do Itajaí.
5. **CECHINEL FILHO, V.**; BRESOLIN, T. M. B.; BITTENCOURT, C. M. S.; **Silva, R.M.L.**; **De Souza, Marcia; QUINTÃO, N. L. M.**; **Mora, T.**; Spricigo R; Picolli C; Nita M
A standardized plant extract, process for obtaining the same and uses thereof, 2008. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: Instituto Mexicano de la Propiedad Industrial. País: México. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 314413. Data do depósito PCT: 24/10/2008.
Depositante/Titular: Valdir Cechinel Filho.
6. **CECHINEL FILHO, V.**; BRESOLIN, T. M. B.; **Silva, R.M.L.**; **De Souza, Marcia; QUINTÃO, N. L. M.**; **Mora, T.**; Picolli C; Nita M; Pedreira M; Spricigo R
Proceso De Obtención De Un Extracto Estandarizado, Extracto Obtenido, Proceso De Aislamiento Y Purificación Del Marcador, Marcador De Extracto Estandarizado, Composición Farmacéutica, Proceso De Preparación De La Misma, Métodos De Tratamiento Y Usos, 2008. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: Instituto Nacional de Propiedad Industrial. País: Chile. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 31542008. Data de depósito: 24/10/2008. Depositante/Titular: Rodrigo Spricigo, Valdir Cechinel Filho. Depositante/Titular: Universidade do Vale do Itajaí, Eurofarma Laboratórios - Matriz.
7. **CECHINEL FILHO, V.**; BRESOLIN, T. M. B.; SILVA, R. M. L.; **De Souza, Marcia; QUINTÃO, N. L. M.**; **Mora, T.**; Picolli C; Nita M; Pedreira M; Spricigo R
Proceso de obtención de un extracto estandarizado, extracto obtenido, proceso de aislamiento y purificación del marcador, marcador de extracto estandarizado, composición farmacéutica, proceso de preparación de la misma, métodos de tratamiento y usos, 2008. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: Instituto Mexicano de la Propiedad Industrial. País: México. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 314413. Data de depósito: 24/10/2008. Depositante/Titular: Rodrigo Spricigo, Valdir Cechinel Filho. Depositante/Titular: Eurofarma Laboratórios - Matriz, Universidade do Vale do Itajaí.
8. **CECHINEL FILHO, V.**; BRESOLIN, T. M. B.; **QUINTÃO, N. L. M.**; BITTENCOURT, C. M. S.; **Silva, R.M.L.**; **De Souza, Marcia**; Picolli C; **Mora, T.**; Nita M; Pedreira M; Spricigo R
Processo de Obtenção de um Extrato Padronizado, Extrato Obtido, Processo de Isolamento e Purificação do Marcador, Marcador do Extrato Padronizado, Composição Farmacêutica, Processo de Preparação da mesma, Métodos de Tratamento e Usos, 2008. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: P108045259. Número do depósito PCT: 2008000319. Data de depósito: 22/10/2008. Data da concessão: 26/01/2021. Depositante/Titular: Rodrigo Spricigo.
9. **CECHINEL FILHO, V.**; BRESOLIN, T. M. B.; BITTENCOURT, C. M. S.; **Silva, R.M.L.**; **QUINTÃO, N. L. M.**; **Mora, T.**; **De Souza, Marcia**; Nita M; Pedreira M; Picolli C; Spricigo R
Standardized Plant Extract, Process for obtaining the same and uses thereof, 2008. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: United States Patent and Trademark Office. País: Estados Unidos. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 8404283B2. Data de depósito: 24/10/2008. Depositante/Titular: Tania M. B. Bresolin, Valdir Cechinel Filho.

10. MARTINS, D. T.; **RANGEL, E. T.**; **LOPES, L.**; **CECHINEL FILHO, V.**; **LIMA, J. C.**
EXTRATO HIDROALCOÓLICO 75% DE FOLHAS DE *Echinodorus macrophyllus* MICHEL, COM EFEITOS ANTIINFLAMATÓRIO E ANALGÉSICO, 2007. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI07010052. Data de depósito: 15/05/2007. Depositante/Titular: Domingos T.O. Martins. Depositante/Titular: Universidade Federal de Mato Grosso.
11. **YUNES, R. A.**; **ROSSI-BERGMANN, B.**; **BOECK, P.**; **CECHINEL FILHO, V.**; **SANTOS, C.**
Síntese e uso de chalconas para tratamento de doenças parasitárias, 2003. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI0204079. Data de depósito: 08/04/2003. Depositante/Titular: Rosendo A. Yunes, Bartira Rossi-Bergmann. Depositante/Titular: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Santa Catarina.

Programa de computador

O status de titularidade de qualquer patente pode ser modificado a qualquer momento. O status atual pode ser obtido com a "Certidão de Atos do Processo", obtida diretamente do INPI, através do endereço: <https://pesquisa.inpi.gov.br/PatNiver/>

1. **Sistema de Avaliação da Produção Institucional**, 2009, Brasil
 . Instituição de Registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Número do Registro: 27090712581-0
 . Data de depósito: 06/07/2009, Data da concessão: 30/11/2009
 . Instituição(ões) Financiadora(s): UNIVALI.
 . Finalidade: Avaliação da produção científica (ensino, pesquisa, extensão) institucional.

Inovação

Patente

A Confirmação do status de um pedido de patentes poderá ser solicitada à Diretoria de Patentes (DIRPA) por meio de uma Certidão de atos relativos aos processos

1. **CECHINEL FILHO, V.**; **BRESOLIN, T. M. B.**; **SILVA, R. M. L.**; **QUINTÃO, N. L. M.**; **De Souza, Marcia; Mora, T.**; Nita M; Picolli C; Pedreira M; Spricigo R
Standardized plant extract, process for obtaining the same and uses thereof, 2013. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: Canadian Intellectual Property Office, País: Canadá. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: H8312186CA. Data de depósito: 24/07/2013. Depositante/Titular: Valdir Cechinel Filho, Rodrigo Spricigo. Depositante/Titular: Universidade do Vale do Itajaí, Eurofarma Laboratórios - Matriz.
2. **Batista, R.**; **CECHINEL FILHO, V.**; **BUZZI, F. DE C.**; Romanos, MTV
Composições farmacêuticas à base de extratos DM, 2010. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI10030581. Data de depósito: 10/08/2010. Depositante/Titular: Ronan Batista.
3. **CECHINEL FILHO, V.**; **BRESOLIN, T. M. B.**; **SILVA, R. M. L.**; **QUINTÃO, N. L. M.**; **Fucina, G.**; **OLIVEIRA, A. M.**
PROCESSO DE ISOLAMENTO E PURIFICAÇÃO DE BIOMARCADOR; PROCESSO DE OBTENÇÃO DE UM EXTRATO PADRONIZADO COM PROPRIEDADES ANTINOCICEPTIVAS E ANTIINFLAMATÓRIAS, COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS DE USO TÓPICO, PROCESSO DE PREPARAÇÃO DAS MESMAS, 2010. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI10021159. Data de depósito: 30/04/2010. Data da concessão: 22/05/2012. Depositante/Titular: Alexandre Madeira de Oliveira. Resumo: processo de isolamento e purificação de biomarcador, processo de obtenção de um extrato padronizado com propriedades antinociceptivas e antiinflamatórias, composições farmacêuticas de uso tópico, processo de preparação das mesmas. a presente invenção refere-se a um processo de obtenção de um extrato padronizado com propriedades antinociceptivas e antiinflamatórias, a partir de uma planta do gênero sphagneticola trilobata, denominada anteriormente como acmella brasiliensis e wedelia paludosa, utilizando-se, pelo menos, uma parte da planta, preferencialmente as partes aéreas. a presente invenção também se refere a um processo de isolamento e purificação do biomarcador do extrato padronizado, adicionalmente, fornecer uma formulação farmacêutica à base do referido extrato em uma quantidade suficiente e eficaz, sendo útil no tratamento de manifestações clínicas como dor e inflamação em mamíferos, bem como um método de preparação da mesma.
4. **CECHINEL FILHO, V.**; **BRESOLIN, T. M. B.**; **SILVA, R. M. L.**; **De Souza, Marcia; QUINTÃO, N. L. M.**; **Mora, T.**; Picolli C; Nita M; Pedreira M; Spricigo R
Standardized Plant Extract, Process For Obtaining The Same And Uses Thereof, 2008. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: European Patent Office, País: Alemanha. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 088418181145. Data de depósito: 22/10/2008. Depositante/Titular: Rodrigo Spricigo, Valdir Cechinel Filho. Depositante/Titular: Eurofarma Laboratórios - Matriz, Universidade do Vale do Itajaí.
5. **CECHINEL FILHO, V.**; **BRESOLIN, T. M. B.**; **BITTENCOURT, C. M. S.**; **Silva, R.M.L.**; **De Souza, Marcia; QUINTÃO, N. L. M.**; **Mora, T.**; Spricigo R; Picolli C; Nita M
A standardized plant extract, process for obtaining the same and uses thereof, 2008. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: Instituto Mexicano de la Propriedad Industrial, País: México. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 314413. Data do depósito PCT: 24/10/2008. Depositante/Titular: Valdir Cechinel Filho.
6. **CECHINEL FILHO, V.**; **BRESOLIN, T. M. B.**; **Silva, R.M.L.**; **De Souza, Marcia; QUINTÃO, N. L. M.**; **Mora, T.**; Picolli C; Nita M; Pedreira M; Spricigo R
Proceso De Obtención De Un Extracto Estandarizado, Extracto Obtenido, Proceso De Aislamiento Y Purificación Del Marcador, Marcador De Extracto Estandarizado, Composición Farmacéutica, Proceso De Preparación De La Misma, Métodos De Tratamiento Y Usos, 2008. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: Instituto Nacional de Propiedad Industrial, País: Chile. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 31542008. Data de depósito: 24/10/2008. Depositante/Titular: Rodrigo Spricigo, Valdir Cechinel Filho. Depositante/Titular: Universidade do Vale do Itajaí, Eurofarma Laboratórios - Matriz.
7. **CECHINEL FILHO, V.**; **BRESOLIN, T. M. B.**; **SILVA, R. M. L.**; **De Souza, Marcia; QUINTÃO, N. L. M.**; **Mora, T.**; Picolli C; Nita M; Pedreira M; Spricigo R
Proceso de obtención de un extracto estandarizado, extracto obtenido, proceso de aislamiento y purificación del marcador, marcador de extracto estandarizado, composición farmacéutica, proceso de preparación de la misma, métodos de tratamiento y usos, 2008. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: Instituto Mexicano de la Propriedad Industrial, País: México. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 314413. Data de depósito: 24/10/2008. Depositante/Titular: Rodrigo Spricigo, Valdir Cechinel Filho. Depositante/Titular: Eurofarma Laboratórios - Matriz, Universidade do Vale do Itajaí.
8. **CECHINEL FILHO, V.**; **BRESOLIN, T. M. B.**; **QUINTÃO, N. L. M.**; **BITTENCOURT, C. M. S.**; **Silva, R.M.L.**; **De Souza, Marcia; Picolli C; Mora, T.**; Nita M; Pedreira M; Spricigo R
Processo de Obtenção de um Extrato Padronizado, Extrato Obtido, Processo de Isolamento e Purificação do Marcador, Marcador do Extrato Padronizado, Composição Farmacêutica, Processo de Preparação da mesma, Métodos de Tratamento e Usos, 2008. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI08045259. Número do depósito PCT: 2008000319. Data de depósito: 22/10/2008. Data da concessão: 26/01/2021. Depositante/Titular: Rodrigo Spricigo.
9. **CECHINEL FILHO, V.**; **BRESOLIN, T. M. B.**; **BITTENCOURT, C. M. S.**; **Silva, R.M.L.**; **QUINTÃO, N. L. M.**; **Mora, T.**; **De Souza, Marcia**; Nita M; Pedreira M; Picolli C; Spricigo R
Standardized Plant Extract, Process for obtaining the same and uses thereof, 2008. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: United States Patent and Trademark Office, País: Estados Unidos.

Unidos. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 8404283B2. Data de depósito: 24/10/2008. Depositante/Titular: Tania M. B. Bresolin, Valdir Cechinel Filho.

10. MARTINS, D. T.; RANGEL, E. T.; LOPES, L.; CECHINEL FILHO, V.; LIMA, J. C. EXTRATO HIDROALCOÓLICO 75% DE FOLHAS DE *Echinodorus macrophyllus* MICHEL, COM EFEITOS ANTIINFLAMATÓRIO E ANALGÉSICO, 2007. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI07010052. Data de depósito: 15/05/2007. Depositante/Titular: Domingos T.O. Martins. Depositante/Titular: Universidade Federal de Mato Grosso.
11. YUNES, R. A.; ROSSI-BERGMANN, B.; BOECK, P.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, C. Síntese e uso de chalconas para tratamento de doenças parasitárias, 2003. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI0204079. Data de depósito: 08/04/2003. Depositante/Titular: Rosendo A. Yunes, Bartira Rossi-Bergmann. Depositante/Titular: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Santa Catarina.

Programa de computador

O status de titularidade de qualquer patente pode ser modificado a qualquer momento. O status atual pode ser obtido com a "Certidão de Atos do Processo", obtida diretamente do INPI, através do endereço: <https://pesquisa.inpi.gov.br/PatNiver/>

1. **Sistema de Avaliação da Produção Institucional**, 2009, Brasil
 . Instituição de Registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Número do Registro: 27090712581-0
 . Data de depósito: 06/07/2009, Data da concessão: 30/11/2009
 . Instituição(ões) Financiadora(s): UNIVALI.
 . Finalidade: Avaliação da produção científica (ensino, pesquisa, extensão) institucional.

Educação e Popularização de C&T

Artigos completos publicados em periódicos

1. **doi** SOUZA, P.; SILVA, R. C. M. V. A. F.; Bolda, L.; DICK, S. L.; VENTURA, G. C.; CECHINEL FILHO, V. Diuretic and natriuretic effect of hesperidin, a flavanone glycoside, in female and male hypertensive rats. *PLANTS*. **JCR**, v.12, p.25 - , 2023.
Referências adicionais: Inglês.
2. **doi** ALVES, L. K. L.; SOUZA, R. L. R.; CECHINEL FILHO, V.; ALLE, L. BChE inhibitors from marine organisms – a review . *CHEMICO-BIOLOGICAL INTERACTIONS*. **JCR** v.367, p.110136 - , 2022.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
3. MOTA, L.; CAMPOS-BUZZI, F.; NESELLO, L. L.; Bolda, L.; CAMPOS, A.; CECHINEL FILHO, V. Cytotoxicity, antinociceptive and gastroprotective potential of the *Abuta selloana* Eichler: a fruit plant from Catarinense flora, Brazil. *ANAIAS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS*. **JCR**, v.94, p.e20210145 - , 2022.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
4. **doi** Bolda, L.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, P. Diuretic and antilithic effect of *Garcinia humilis* (Vahl) C.D.Adams leaves, a medicinal plant native to South American countries. *CHEMISTRY & BIODIVERSITY*. **JCR**, v.10, p.e202200022 - , 2022.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
5. **doi** SOUZA, P.; MOTA, L.; GASPAROTTO JUNIOR, A.; CECHINEL FILHO, V.; Bolda, L.; BOEING, T.; SILVA, R. C. M. V. A. F. Exotic medicinal plants used in Brazil with diuretic properties: a review. *CHEMISTRY & BIODIVERSITY*. **JCR**, v.2022, p.e202200258 - , 2022.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
6. **doi** CHAVES-CARBALLO, KATHERINE; LAMOUREUX, GUY V.; PEREZ, ALICE L.; **Bella Cruz, Alexandre; Cechinel Filho, Valdir** Novel one-pot synthesis of a library of 2-aryloxy-1,4-naphthoquinone derivatives. Determination of antifungal and antibacterial activity. *RSC Advances*. **JCR**, v.12, p.18507 - 18523, 2022.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários. Home page: [doi:10.1039/d2ra01814d]
7. **doi** Bolda, L.; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; Niero, Rivaldo; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, P. A rare 6-O-glucoside flavonoid from *Citharexylum myrianthum* Cham. exhibit diuretic and potassium-sparing effect in rats. *JOURNAL OF MOLECULAR STRUCTURE*. **JCR**, v.1239, p.130483 - , 2021.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
8. **doi** Bolda, L.; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; SCHLIKMAN, F.; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, P. Efecto in vitro de 2 compuestos bioactivos, el ácido gálico y el galato de metilo, sobre la urolitiasis. *Actas Urológicas Espanolas*. **JCR**, v.45, p.604 - 608, 2021.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
9. **doi** De Souza, Márcia Maria; CHAGAS, LUIZ G. R. D.; GONÇALVES, ANA ELISA; TOMCZAK, MARCELO; REICHERT, SIMONE; SCHUQUEL, IVANIA T. A.; **Cechinel-Filho, Valdir; Meyre-Silva, Christiane** Phytochemical Analysis and Antinociceptive Properties of Hydroalcoholic Extracts of *Aleurites moluccanus* Bark. *PLANTA MEDICA*. **JCR**, v.87, p.896 - 906, 2021.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
10. **doi** MARIOTT, M.; **Bella Cruz, Alexandre**; MARIANO, LUISA NATHALIA BOLDA; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; GIMENEZ, A.; BOEING, T.; CECHINEL FILHO, V.; DA SILVA, LUISA MOTA Preparations from *Campomanesia reitziana* reduce the gastrointestinal motility and castor oil-induced diarrhea in a non-opioid and non-dopaminergic pathway in mice and display antimicrobial activity in vitro. *NEUROGASTROENTEROLOGY AND MOTILITY*. **JCR**, p.e14277 - , 2021.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
11. **doi** Bolda, L.; Niero, Rivaldo; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, P. Prolonged Diuretic and Renoprotective Effects of a Xanthone Obtained from *Garcinia achachairu* Rusby in

Normotensive and Hypertensive Rats. EVIDENCE-BASED COMPLEMENTARY AND ALTERNATIVE MEDICINE (ONLINE). [JCR](#), v.2021, p.1 - 9, 2021.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital

12. [doi](#) DE SOUZA, PRISCILA; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; Bolda, L.; **CECHINEL FILHO, V.**
 Promising medicinal plants with diuretic potential used in Brazil: state of the art, challenges and prospects. PLANTA MEDICA. [JCR](#), v.87, p.24 - 37, 2021.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
13. [doi](#) MARIANO, LUÍSA NATHÁLIA BOLDA; BOEING, THAISE; **Cechinel Filho, Valdir; Niero, Rivaldo;** MOTA DA SILVA, LUISA; DE SOUZA, PRISCILA
 1,3,5,6-tetrahydroxyxanthone promotes diuresis, renal protection and antiurolithic properties in normotensive and hypertensive rats. JOURNAL OF PHARMACY AND PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.73, p.700 - 708, 2021.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
14. [doi](#) SILVA, G. F.; BUZZI, F. DE C.; SANTIN, J. R.; YAM-PU, A.; ESCALANTE-EROSA, F.; SOSA, K.; Júnior LCK; Rodrigues LMP; **CECHINEL FILHO, V.; QUINTÃO, N. L. M.**
 ANTI-INFLAMMATORY AND ANTI-HYPERSENSITIVE EFFECTS OF THE CHALCONE ISOCORDOIN AND ITS SEMISYNTHETIC DERIVATIVES IN MICE. Behavioural Pharmacology. , v.31, p.716 - 727, 2020.
Referências adicionais: Inglês.
15. [doi](#) BRESOLIN, T. M. B.; Silva, R.M.L.; BITTENCOURT, CHRISTIANE M. DA S.; **QUINTÃO, N. L. M.; CECHINEL FILHO, V.**
 Desenvolvimento de Fitoterápicos a partir das Folhas da Nogueira-da-Índia (Aleurites moluccanus): Relato de Experiência de Parceria entre Universidade Comunitária e Indústria Farmacêutica Nacional. REVISTA FITOS (ALANAC). , v.14, p.538 - 546, 2020.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários
16. [doi](#) CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; Bolda, L.; BOEING, THAISE; COSTA, J.; DA SILVA, LUISA MOTA; BASTOS, JAIRO KENUPP; **CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, P.**
 Diuretic and Renal Protective Effect of Kaempferol 3- O -Alpha- l -rhamnoside (Afzelin) in Normotensive and Hypertensive Rats. JOURNAL OF NATURAL PRODUCTS. [JCR](#), v.83, p.1980 - 1989, 2020.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
17. [doi](#) MORAES, RAIANA DOS ANJOS; ALVES, QUIARA LOVATTI; CAMARGO, SAMUEL BARBOSA; MEDEIROS, CARLA FIAMA DE AZEVEDO; JESUS, ANDERSON DE MELO; DA HORA, VIVIANE RODRIGUES SANTANA; STIZ, DORIMAR SERAFIM; **Corrêa, Rogério; Cechinel-Filho, Valdir;** SILVA, DARIZY FLÁVIA
 Itaconimides derivatives induce relaxation in mesenteric artery and negative inotropism by inhibition of Ca2+ influx. Pharmacological Reports. [JCR](#), v.72, p.890 - 902, 2020.
Referências adicionais: Inglês.
18. [doi](#) MARQUES, A. A. M.; SILVA, C. H. F.; SOUZA, P.; ALMEIDA, C. L. B.; **CECHINEL FILHO, V.;** LOURENCO, E. L. B.; GASPARTOTTO JUNIOR, A.
 Nitric oxide and Ca2+-activated high-conductance K+ channels mediate nothofagin-induced endothelium-dependent vasodilation in the perfused rat kidney. Chemo-Biological Interactions. , v.327, p.1 - 7, 2020.
Referências adicionais: Inglês.
19. [doi](#) SILVA, C. H. F.; PALOZI, R. A. C.; SOUZA, P.; ALMEIDA, C. L. B.; **CECHINEL FILHO, V.;** LOURENCO, E. L. B.; GASPARTOTTO JUNIOR, A.
 Nitric oxide/cGMP signaling pathway and potassium channels contribute to hypotensive effects of nothofagin. Minerva Cardioangiologica. , v.69, p.1 - 7, 2020.
Referências adicionais: Inglês.
20. [doi](#) KARUPPUSAMY, A.; DAMAZO, A. S.; MACHO, A.; LIMA, J. C. S.; PAVAN, E.; FIGUEIREDO, F. F.; OLIVEIRA, D. M.; **CECHINEL FILHO, V.; Wagner, T.M.;** TABAJARA DE OLIVEIRA MARTINS, DOMINGOS
 Piper umbellatum L. (Piperaceae): phytochemical profiles of the hydroethanolic leaf extract and intestinal anti-inflammatory mechanisms on 2,4,6 trinitrobenzene sulfonic acid induced ulcerative colitis in rats. JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY. [JCR](#), v.254, p.112707 - , 2020.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
21. [doi](#) STENGER MOURA, FERNANDA CRISTINA; LÚCIA DOS SANTOS MACHADO, CARMEM; PAULA, FAVERO REISDORFER; COUTO, ANGÉLICA GARCIA; RICCI, MAURIZIO; **Cechinel-Filho, Valdir;** BONOMINI, TIAGO J.; SANDJO, LOUIS P.; BELLE BRESOLIN, TANIA MARI
 Taxifolin stability: In silico prediction and in vitro degradation with HPLC-UV/UPLC-ESI-MS monitoring. JOURNAL OF PHARMACEUTICAL ANALYSIS. [JCR](#), v.11, p.232 - 240, 2020.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
22. [doi](#) Bolda, L.; DA SILVA, LUISA MOTA; **Niero, Rivaldo; CECHINEL FILHO, V.; BOEING, T.;** SOUZA, P.
 The acute diuretic effects with low-doses of natural prenylated xanthones in rats. EUROPEAN JOURNAL OF PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.884, p.173432 - , 2020.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
23. [doi](#) SOUZA, J.; PATEL, Y. B.; GROCKOSKI, H. A.; NUNES, R.; RAMOS, S. A.; PASTOR, M. V. D.; STOEBERL, L.; CAMPOS, ADRIANA; **CECHINEL FILHO, V.; Santin JR; QUINTÃO, N. L. M.**
 TOXICOLOGICAL AND ANTI-INFLAMMATORY PROFILE OF Synadenium grantii Hook. f. IN MICE. JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY. [JCR](#), p.113487 - , 2020.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
24. [doi](#) **QUINTÃO, NARA LINS MEIRA;** PASTOR, M. V.; ANTONIALLY, C. S.; SILVA, G. F.; ROCHA, LILIAN W.; BERTÉ, T. E.; **De Souza, Márcia Maria; Meyre-Silva, Christiane; Silva, R.M.L.; BRESOLIN, T. M. B.; Filho, Valdir Cechinel**
 Aleurites moluccanus and its main active constituent, the flavonoid 2--O-rhamnosylswertisin, in experimental model of rheumatoid arthritis. JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY. [JCR](#), v.235, p.248 - 254, 2019.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
25. [doi](#) K. JUNIOR, L. C.; **CORRÊA, R.;** **CECHINEL FILHO, V.;** HEYDEN, Y. V.
 All that glitters is not gold: Panning cytotoxic natural products and derivatives with a fused tricyclic backbone by the estimation of their leadlikeness for cancer treatment. EUROPEAN JOURNAL OF MEDICINAL CHEMISTRY. [JCR](#), v.166, p.1 - 10, 2019.
Referências adicionais: Inglês.

26. [doi](#) NIERO, R.; PETREANU, M.; CECHINEL FILHO, V.; De Souza, Marcia
Antidepressant-like effect and toxicological parameters of extract and withanolides isolated from aerial parts of *Solanum capsicoides* All. (Solanaceae). NAUNYN-SCHMIEDEBERGS ARCHIVES OF PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.392, p.979 - 990, 2019.
Referências adicionais: Inglês.
27. [doi](#) K. JUNIOR, L. C.; CECHINEL FILHO, V.; RECALDE-GIL, M. A.; HENRIQUES, A. T.; SALTON, J.; BORDIGNON, S. A. L.
Aromatase (CYP19) inhibition by biflavonoids obtained from the branches of *Garcinia gardneriana* (Clusiaceae). ZEITSCHRIFT FÜR NATURFORSCHUNG SECTION C-A JOURNAL OF BIOSCIENCES. [JCR](#), v.74, p.279 - 282, 2019.
Referências adicionais: Inglês.
28. [doi](#) SANTIN, J. R.; SILVA, G. F.; PASTOR, M. V.; BROERING, M.; NUNES, R.; BRAGA, R.; SOUZA, I.; STIZ, D.; SILVA, K.; STOEBERL, L.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.; SANTOS, C.; QUINTÃO, NARA LINS MEIRA
Biological and toxicological evaluation of N-(4methyl-phenyl)-4-methylphthalimide on bone cancer in mice. Anti-Cancer Agents in Medicinal Chemistry. [JCR](#), v.19, p.667 - 676, 2019.
Referências adicionais: Inglês.
29. VECHI, G.; TENFEN, A.; BOEDER, A. M.; HERNANDEZ-GOMEZ, L.; CORDOVA, C. M. M.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.
Chemical composition and antimycoplasmic activity of *Eugenia mattosii* leaves, stems and isolated compounds. Natural Product Communications. [JCR](#), v.14, p.37 - 40, 2019.
Referências adicionais: Inglês.
30. [doi](#) SILVA, R. C. M. V. A. F.; VECHI, G.; MOTA, L.; SOUZA, P.; ANDRADE, S. F.; CECHINEL FILHO, V.
Cryptostrobin and catechin isolated from *Eugenia mattosii* D. Legrand leaves induce endothelium-dependent and independent relaxation in spontaneously hypertensive rat aorta. Pharmacological Reports. [JCR](#), v.71, p.950 - 957, 2019.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
31. [doi](#) PICKLER, THAISA B.; LOPES, KARINA P.; MAGALHÃES, STEFANI A.; KRUEGER, CLARISSA M. A.; MARTINS, MILENE M.; Filho, Valdir Cechinel; JOZALA, ANGELA F.; GROTTTO, DENISE; GERENUTTI, MARLI
Effect of *Libidibia ferrea* bark and seed in maternal reproductive and biochemical outcomes and fetal anomaly in rats. Birth Defects Research. [JCR](#), v.111, p.863 - 871, 2019.
Referências adicionais: Inglês.
32. PITTARELLO, J. L. R.; PETREANU, M.; CECHINEL FILHO, V.; Rodrigues, C.A.; K. JUNIOR, L. C.; Niero, Rivaldo
Extraction optimization of 5,7-Dihydroxy-6,8,4'-trimethoxyflavonol, a Bioactive Flavonoid from *Rubus rosifolius* (Rosaceae) Leaves. NATURAL PRODUCT COMMUNICATIONS (ONLINE). [JCR](#), v.14, p.47 - 50, 2019.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
33. [doi](#) CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; MOTA, L.; CECHINEL FILHO, V.; KRUEGER, C. M. A.; CAMPOS, A.; ANDRADE, S. F.
Flavonoid-rich fraction of *Bauhinia forficata* Link leaves prevents the intestinal toxic effects of irinotecan chemotherapy in IEC-6 cells and in mice. PHYTOTHERAPY RESEARCH. [JCR](#), v.33, p.90 - 106, 2019.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
34. [doi](#) SANTOS, A.; DA SILVA, LUISA MOTA; BOEING, T.; CECHINEL FILHO, V.; LONGO, B.; MARIOTT, M.; SOMENSI, L.; PEZZINI, B.; Bolda, L.; SOUZA, P.; ANDRADE, S. F.
Hesperidin, a citrus flavanone glycoside, accelerates the gastric healing process of acetic acid-induced ulcer in rats. CHEMICO-BIOLOGICAL INTERACTIONS. [JCR](#), v.308, p.45 - 50, 2019.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
35. CASTELLAIN, R.; RAMOS, S. A.; SCHULTE, R. V.; Zanella, K; Tonin, T.D.; THIESEN, LILIANI C.; BRESOLIN, TANIA M.B.; Filho, Valdir Cechinel; BITTENCOURT, CHRISTIANE M. DA S.; Machado, I.D.; Santin JR; De Souza, Marcia
In vivo and in vitro anti-inflammatory activity of leaves extract of *Litchi chinensis* and isolated compound procyanidin A2. INDIAN JOURNAL OF EXPERIMENTAL BIOLOGY. [JCR](#), v.57, p.586 - 593, 2019.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
36. [doi](#) SILVA, R. C. M. V. A. F.; SOUZA, P.; VECHI, G.; MOTA, L.; ANDRADE, S. F.; Cechinel Filho, Valdir
Mechanisms underlying *Eugenia mattosii* D. Legrand leaves extract, fractions and compounds induce relaxation of the aorta from normotensive and hypertensive rats. 3 Biotech. [JCR](#), v.9, p.445 - , 2019.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
37. [doi](#) MADEIRA, C. R. S.; MALHEIROS, Â.; ASSIS, C.; BARTH, C. S.; SOUZA, H. G. M. T.; Filho, Valdir Cechinel; ROCHA, L. W.; SANDJO, L.; COUTO, A. G.; QUINTÃO, N. L. M.; Santin JR; T.M.B. Bresolin; BONOMINI, T. J.; NIERO, R.
RP-HPLC and LC-MS-MS determination of a bioactive artefact from *Ipomoea pes-caprae* extract. Revista Brasileira de Farmacognosia-Brazilian Journal of Pharmacognosy. [JCR](#), v.29, p.570 - 577, 2019.
Referências adicionais: Inglês.
38. [doi](#) DE FREITAS FIGUEIREDO, FABIANA; Filho, Valdir Cechinel; DAMAZO, AMILCAR SABINO; ARUNACHALAM, KARUPPUSAMY; COLODEL, EDSON MOLETA; RIBEIRO, MARLON; VENTURINI, CLAUDIO LUIS; MARIA DE OLIVEIRA, DARLEY; MARRA MACHADO, MARCO TULLIO; PAVAN, EDUARDA; PAES, RAIRA LUISA; TENFEN, ADRIELLI; OTHAVIO DE ARAUJO ALMEIDA, PAULO; SIEBERT, DIOGO ALEXANDRE; VITALI, LUCIANO; MACHO, ANTONIO; TABAJARA DE OLIVEIRA MARTINS, DOMINGOS
Sorocea guilleminiana Gaudich.: Wound healing activity, action mechanisms, and chemical characterization of the leaf infusion. JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY. [JCR](#), v.248, p.112307 - , 2019.
Referências adicionais: Inglês.
39. [doi](#) Bolda, L.; BOEING, THAISE; SILVA, R. C. M. V. A. F.; CECHINEL FILHO, V.; Niero, Rivaldo; MOTA, L.; ANDRADE, S. F.; SOUZA, P.
1,3,5,6-tetrahydroxyxanthone, a natural xanthone, induces diuresis and saluresis in normotensive and hypertensive rats. CHEMICO-BIOLOGICAL INTERACTIONS. [JCR](#), v.311, p.108778 - , 2019.
Referências adicionais: Inglês.
40. [doi](#) CAVIACHIOLI, F. J.; BERNAL, G. N. B.; HOLZMANN, I.; KLEIN, J. B.; Escarcena, R.; del Olmo, E.; San Feliciano, A.; CECHINEL FILHO, V.; QUINTÃO, N. L. M.

Anti-hyperalgesic effects of two sphingosine derivatives in different acute and chronic models of hyperalgesia in mice. *Pharmacological Reports*. [JCR](#), p.753 - 759, 2018.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital

41. [doi](#) SANTOS, M. C.; NOWILL, A. E.; ATHAYDE, A. E.; FRATONI, E.; SANTIN, J. R.; CECHINEL FILHO, V.; ZERMIANI, T.; MACHADO, M. S.; FRANCHI, G. C.; VENTURI, I.; LOBATO, F.; MALHEIROS, A.
 Antiproliferative and toxicological properties of drimanes obtained from *Drimys brasiliensis* stem barks. *BIOMEDICINE & PHARMACOTHERAPY*. [JCR](#), v.103, p.1498 - 1506, 2018.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
42. [doi](#) CARVALHO, J. E.; CECHINEL FILHO, V.; SAN FELICIANO, ARTURO; RUIZ, A. L.; ROMAN, W.; GARCIA, P.; ZANCHETT, B.; SANTOS, M.; BARISON, A.; MIORANDO, D.; VECHIA, C. D.; SCHONELL, A.; ERNETTI, J.; ZILLI, G.
 Antiproliferative potential of solidagenone isolated of *Solidago chilensis*. *Revista Brasileira de Farmacognosia-Brazilian Journal of Pharmacognosy*. [JCR](#), v.28, p.703 - 709, 2018.
Referências adicionais: Inglês.
43. [doi](#) Gazzoni, V.; Balogun, S.O.; ARUNACHAM, K.; OLIVEIRA, D.; CECHINEL FILHO, V.; LIMA, S. R.; COLODEL, E.; SOARES, I.; ASCENCIO, S.; MARTINS, D. T.
 Assessment of toxicity and differential antimicrobial activity of methanol extract of rhizome of *Simaba ferruginea* A. St. -Hil. and its isolate canthin-6-one. *JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY*. [JCR](#), v.223, p.122 - 134, 2018.
Referências adicionais: Inglês.
44. [doi](#) MIJANGOS-RAMOS, I.; ZAPATA-ESTRELLA, H. E.; RUIZ-VARGAS, J.; ESCALANTE-EROSA, F.; GOMEZ-OJEDA, N.; GARCIA-SOSA, K.; CECHINEL FILHO, V.; QUINTÃO, N. L. M.; Rodrigues LMP
 Bioactive dicaffeoylquinic acid derivatives from the root extract of *Calea urticifolia*. *Revista Brasileira de Farmacognosia-Brazilian Journal of Pharmacognosy*. [JCR](#), v.28, p.339 - 343, 2018.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
45. [doi](#) TENFEN, A.; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; DALMAGRO, A. P.; ZIMATH, P. L.; BOEDER, A. M.; SANTOS, G. M.; CAMPOS, A.; SIEBERT, D. A.; MICKE, G.; VITALI, L.; CORDOVA, C. M. M.; **Bella Cruz, Alexandre**; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.
 Biological potential of *Citharexylum myrianthum* leaves in vitro and phenolic profile by HPLC-ESI-MS/MS. *JOURNAL OF APPLIED PHARMACEUTICAL SCIENCE*, v.8, p.74 - 80, 2018.
Referências adicionais: Inglês.
46. NESELLO, LUCIANE ANGELA NOTTAR; CAMPOS, A.; CAPISTRANO, K.; BUZZI, F. DE C.; CECHINEL FILHO, V.
 Chemical composition and antinociceptive potential of *Plinia edulis* fruits peels. *NATURAL PRODUCT COMMUNICATIONS (ONLINE)*. [JCR](#), v.13, p.527 - 530, 2018.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários
47. VECHI, G.; CAMPOS, A.; ROSA, R. L.; CAPISTRANO, K.; ZERMIANI, T.; BUZZI, F. DE C.; ANDRADE, S. F.; CECHINEL FILHO, V.
 Chemical composition and biological potential of *Eugenia involucrata* DC. leaves. *JOURNAL OF APPLIED PHARMACEUTICAL SCIENCE*, v.8, p.79 - 83, 2018.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
48. [doi](#) JESUINO, F. W.; REIS, J.; WHITAKER, J.; CAMPOS, ADRIANA; PASTOR, M. V.; Filho, Valdir Cechinel; QUINTÃO, N. L. M.
 Effect of *Synadenium grantii* and its isolated compound on dysmenorrhea behavior model in mice. *INFLAMMOPHARMACOLOGY*. [JCR](#), v.25, p.1 - 8, 2018.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
49. CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; ANDRADE, S. F.; CECHINEL FILHO, V.
 Ethnopharmacological, Phytochemical, Pharmacological and Toxicological Aspects of *Bauhinia forficata*: A Mini-Review Covering the Last Five Years. *Natural Product Communications*. [JCR](#), v.13, p.911 - 916, 2018.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
50. [doi](#) SCHLIKLMANN, F.; BOEING, T.; Bolda, L.; SILVA, R. C. M. V. A. F.; MOTA, L.; Andrade, S.F.; SOUZA, P.; CECHINEL FILHO, V.
 Gallic acid, a phenolic compound isolated from *Mimosa bimucronata* (DC.) Kuntze leaves, induces diuresis and saluresis in rats. *NAUNYN-SCHMIEDEBERGS ARCHIVES OF PHARMACOLOGY*. [JCR](#), v.391, p.649 - 655, 2018.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
51. [doi](#) ROSA, R. L.; NESELLO, L. L.; Bolda, L.; SOMENSI, L.; CAMPOS, A.; PINHEIRO, A. M.; COSTA, S.; RIAL, M.; TOZZO, M.; CECHINEL FILHO, V.; Andrade, S.F.; MOTA, L.
 Gastroprotective activity of the methanol extract from peels of *Plinia edulis* (Vell.) Sobral fruits and its isolated triterpenes: maslinic and ursolic acids. *NAUNYN-SCHMIEDEBERGS ARCHIVES OF PHARMACOLOGY*. [JCR](#), v.391, p.95 - 101, 2018.
Referências adicionais: Inglês.
52. [doi](#) SANTOS, L.; CAMPOS, A.; CECHINEL FILHO, V.; NESELLO, LUCIANE ANGELA NOTTAR
 Phytochemical profile and gastroprotective activity of *Eugenia mattosii* fruits. *ARQUIVOS DE GASTROENTEROLOGIA (ONLINE)*, v.55, p.138 - 141, 2018.
Referências adicionais: Inglês.
53. Bolda, L.; BOEING, THAISE; SILVA, R. C. M. V. A. F.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; MOTA, L.; DE SOUZA, PRISCILA; Andrade, S.F.
 Preclinical evaluation of the diuretic and saluretic effects of (-)-epicatechin and the result of its combination with standard diuretics. *BIOMEDICINE & PHARMACOTHERAPY*. [JCR](#), v.117, p.520 - 525, 2018.
Referências adicionais: Inglês.
54. [doi](#) ALMEIDA, C. L. B.; Andrade, S.F.; Bolda, L.; MOTA, L.; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, P.
 Prolonged diuretic and saluretic effect of nothofagin isolated from *Leandra dasytricha* (A. Gray) Cogn. leaves in normotensive and hypertensive rats: Role of antioxidant system and renal protection. *CHEMICO-BIOLOGICAL INTERACTIONS*. [JCR](#), v.279, p.227 - 233, 2018.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
55. [doi](#) BERTÉ, T. E.; DALMAGRO, A. P.; ZIMATH, P. L.; GONCALVES, A. E.; BITTENCOURT, C. M. S.; BURGER, C.; WEBER, C.; SANTOS, D. A.; CECHINEL FILHO, V.; De Souza, Marcia
 Taraxerol as a possible therapeutic agent on memory impairments and Alzheimer's disease: Effects

against scopolamine and streptozotocin-induced cognitive dysfunctions. STEROIDS. [JCR](#), v.132, p.5 - 11, 2018.

Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital

56. [doi](#) SILVA, G. F.; ANJOS, M. F.; ROCHA, L. W.; FERREIRA, L. F. G. R.; STIZ, D.; CORRÉA, R.; SANTIN, J. R.; CECHINEL FILHO, V.; HERNANDES, M. Z.; QUINTÃO, N. L. M. Anti-hypersensitivity effects of the phthalimide derivative N-(4-methyl-phenyl)-4-methylphthalimide in different pain models in mice. BIOMEDICINE & PHARMACOTHERAPY. [JCR](#), v.96, p.503 - 512, 2017. Referências adicionais: Inglês.  
57. [doi](#) LANG, K.; CORREA, J.; WOLFF, F. R.; SILVA, G. F.; MALHEIROS, Á.; CECHINEL FILHO, V.; Silva, R.M.L.; QUINTÃO, N. L. M.; SANDJO, L.; BONOMINI, T. J.; BRESOLIN, T. M. B. Biomonitoring UHPLC-ESI-QTOF-MS2 and HPLC-UV thermostability study of the aerial parts of *Sphagnetocola trilobata* (L.) Pruski, Asteraceae. Talanta (Oxford). [JCR](#), v.167, p.302 - 309, 2017. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital   
58. [doi](#) CHALAN, A.; GODINHO, R.; Wagner, T.M.; CECHINEL FILHO, V.; BOTELHO, G.; BALOGUN, S. O.; MARTINS, D. T. Chemical characterization, toxicology and mechanism of gastric antilucer action of essential oil from *Gallesia integrifolia* (Spreng.) Harms in the in vitro and in vivo experimental models. BIOMEDICINE & PHARMACOTHERAPY. [JCR](#), v.94, p.292 - 306, 2017. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital   
59. [doi](#) TENFEN, A.; BOEDER, A. M.; BELLA-CRUZ, C.; Bella Cruz, Alexandre; CORDOVA, C. M. M.; CECHINEL FILHO, V. Chemical composition, antibacterial and antimycoplasma activities of four *Eugenia* species growing in Brazil. JOURNAL OF MEDICINAL PLANT RESEARCH. [JCR](#), v.11, p.596 - 602, 2017. Referências adicionais: Inglês.   
60. [doi](#) SCHLIKMAN, F.; SOUZA, P.; BOEING, THAISE; Bolda, L.; STEIMBACH, V. M. B.; MOTA, L.; Andrade, S.F.; AMORIM, C. M.; CECHINEL FILHO, V. Chemical composition, diuretic, natriuretic and kaliuretic effect of *Mimosa bimucronata* (DC.) Kuntze leaves extracts and its majority constituent methyl gallate in rats. JOURNAL OF PHARMACY AND PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.69, p.1615 - 1624, 2017. Referências adicionais: Inglês.   
61. [doi](#) ALMEIDA, C. L. B.; BOEING, T.; SOMENSI, L.; BISPO, V.; MOTA, L.; ANDRADE, S. F.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; SOUZA, P. Diuretic, natriuretic and potassium-sparing effect of nothofagin isolated from *Leandra dasytricha* (A. Gray) Cogn. leaves in normotensive and hypertensive rats. CHEMICO-BIOLOGICAL INTERACTIONS. [JCR](#), v.288, p.103 - 110, 2017. Referências adicionais: Inglês.   
62. [doi](#) BREVIGLIERI, E.; GIMENEZ, A.; MOTA, L.; CECHINEL FILHO, V.; ANDRADE, S. F. Gastroprotective and anti-secretory mechanisms of 2-phenylquinoline, an alkaloid isolated from *Galipea longiflora*. Phytomedicine (Stuttgart). [JCR](#), v.25, p.61 - 70, 2017. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital   
63. [doi](#) CABRAL, C. O.; CAMPOS, A.; MOTA, L.; BOEING, T.; ANDRADE, S. F.; CECHINEL FILHO, V.; NESELLO, L. L. Gastroprotective potential of methanolic extract and dimethyl cardamomin from *Campomanesia reitziana* fruits in mice. NAUNYN-SCHMIEDEBERG ARCHIVES OF PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.390, p.661 - 666, 2017. Referências adicionais: Inglês.   
64. [doi](#) NESELLO, L. L.; BELEZA, M.; MARIOTT, M.; Bolda, L.; SOUZA, P.; CAMPOS, A.; CECHINEL FILHO, V.; Andrade, S.F.; MOTA, L. Gastroprotective Value Of Berries: Evidences From Methanolic Extracts Of *Morus Nigra* And *Rubus Niveus* Fruits. Gastroenterology Research and Practice. [JCR](#), v.2017, p.1 - 8, 2017. Referências adicionais: Inglês.   
65. [doi](#) FRAGA, G. A.; Balogun, S.O.; PASCQUA, E. D.; GODINHO, R.; BOTELHO, G.; PAVAN, E.; LIMA, T. R.; KRUEGER, C. M. A.; CECHINEL FILHO, V.; DAMAZO, A. S.; AVILA, E. T. P.; MARTINS, D. T.; VOLTARELLI, F. A. *Heteropterys tomentosa* A. Juss: toxicological and adaptogenic effects in experimental models. NUTRITION AND HEALTH, v.23, p.289 - 298, 2017. Referências adicionais: Inglês.   
66. [doi](#) SOUZA, P.; MOTA, L.; BOEING, T.; SOMENSI, LINCON BORDIGNON; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; CAMPOS, A.; AMORIM, C. M.; BASTOS, JAIRO KENUPP; CECHINEL FILHO, V.; Andrade, S.F. Influence of prostanoids in the diuretic and natriuretic effect of extracts and kaempferitrin from *Bauhinia forficata* Link leaves in rats. PHYTOTHERAPY RESEARCH. [JCR](#), v.31, p.1521 - 1528, 2017. Referências adicionais: Inglês.   
67. [doi](#) BRASILI, E.; CECHINEL FILHO, V. Metabolomics of cancer cell cultures to assess the effects of dietary phytochemicals. Critical Reviews in Food Science and Nutrition. [JCR](#), v.57, p.1328 - 1339, 2017. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários   
68. [doi](#) BUDEL, J. M.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; da Silva, R.Z. Microscopic diagnosis of the leaf and stem of *Piper solmsianum* C.DC. MICROSCOPY RESEARCH AND TECHNIQUE. [JCR](#), p.831 - 837, 2017. Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital   
69. RECALDE-GIL, M. A.; Júnior LCK; PASSOS, C. S.; SALTON, J.; BORDIGNON, S. A. L.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; HENRIQUES, A. T. Monoamine Oxidase Inhibitory Activity of Biflavonoids Obtained Branches of *Garcinia gardneriana* (Clusiaceae). NATURAL PRODUCT COMMUNICATIONS (ONLINE). [JCR](#), v.12, p.505 - 508, 2017. Referências adicionais: Inglês.   

70. ALMEIDA, A. L.; BELEZA, M. L. M. L.; CAMPOS, A.; ROSA, R. L.; ANDRADE, S. F.; CECHINEL FILHO, V.; NESELLO, L. L.
Phytochemical profile and gastroprotective potential of Myrcianthes pungens fruits and leaves. NUTRIRE - REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. , v.42, p.1 - 5, 2017.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://10.1186/s41110-017-0040-3]
71. [doi](#) CAMPOS, A.; NESELLO, L. L.; CECHINEL FILHO, V.
SCREENING OF WILD FRUIT TREES WITH GASTROPROTECTIVE ACTIVITY IN DIFFERENT EXPERIMENTAL MODELS. ARQUIVOS DE GASTROENTEROLOGIA (ONLINE). , v.54, p.135 - 138, 2017.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
72. [doi](#) Júnior LCK; ZAMBIASE, D.; SALGADO, G. R.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; CAMPOS-BUZZI, F.
The validation of Calophyllum brasiliense ('guanandi') uses in Brazilian Traditional Medicine as analgesic by in vivo antinociceptive evaluation and its chemical analysis. NAUNYN-SCHMIEDEBERG'S ARCHIVES OF PHARMACOLOGY. [JCR](#), v.390, p.733 - 739, 2017.
Referências adicionais: Inglês.
73. [doi](#) NESELLO, LUCIANE ANGELA NOTTAR; CAMPOS, ADRIANA; SCHINKEL, GABRIEL REIS; **Bella Cruz, Alexandre**; **Cechinel Filho, Valdir**
TRIAGEM ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS METANÓLICOS OBTIDOS DE PLANTAS FRUTÍFERAS SELECIONADAS DA FLORA CATARINENSE, BRASIL. INFARMA (BRASÍLIA). , v.29, p.357 - 363, 2017.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.14450/2318-9312.v29.e4.a2017.pp357-363]
74. HOLZMANN, I.; CECHINEL FILHO, V.; Cáceres, A.; Martínez, J.V.; Cruz, S.; **De Souza, Márcia Maria**
Antidepressant-like effect of hydroalcoholic extract of Valeriana prionophylla Standl. from Guatemala: Evidence for the involvement of the monoaminergic systems. International Journal of Phytopharmacy. , v.6, p.14 - 26, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
75. [doi](#) STIZ, D.; CAMPOS, A.; RUIZ, A. L.; CARVALHO, J. E.; CORRÊA, R.; CECHINEL FILHO, V.
Antiproliferative effect of synthetic cyclic imides (methylphthalimides, carboxylic acid phthalimides and itaconimides) against human cancer cell lines. Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences. [JCR](#), v.71, p.423 - 427, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
76. NESELLO, L. L.; CAMPOS, A.; CAPISTRANO, K.; BUZZI, F. DE C.; CECHINEL FILHO, V.
Chemical composition and antinociceptive activity of Myrcianthes pungens. International Journal of Applied Research in Natural Products. , v.9, p.14 - 19, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
77. [doi](#) NESELLO, L. L.; CAMPOS, A.; WAGNER, T. M.; San Feliciano, A.; CAMPOS-BUZZI, F.; CECHINEL FILHO, V.
Chemical composition and antinociceptive potential of Campomanesia reitziana fruits. Journal of Medicinal Food. [JCR](#), v.19, p.518 - 520, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
78. [doi](#) **Meira, N.A.**; **ROCHA, L. W.**; **SILVA, G. F.**; Quintal, Z.M.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; **QUINTÃO, N. L. M.**
Chrysophyllum cainito LEAVES ARE EFFECTIVE AGAINST PRE-CLINICAL CHRONIC PAIN MODELS: ANALYSIS OF CRUDE EXTRACT, FRACTION AND ISOLATED COMPOUNDS IN MICE. Journal of Ethnopharmacology. [JCR](#), v.184, p.30 - 41, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
79. [doi](#) **Silva, R.M.L.**; **BRESOLIN, T. M. B.**; SILVA, C. M. DA; CECHINEL FILHO, V.
Development of an oral suspension containing dry extract of Aleurites moluccanus with anti-inflammatory activity. Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso). [JCR](#), v.26, p.68 - 76, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
80. [doi](#) DE SOUZA, PRISCILA; BOEING, THAISE; SOMENSI, LINCON BORDIGNON; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; BASTOS, JAIRO KENUPP; PETREANU, MARCEL; **Niero, Rivaldo**; **Cechinel-Filho, Valdir**; DA SILVA, LUISA MOTA; DE ANDRADE, SÉRGIO FALONI
Diuretic effect of extracts, fractions and two compounds 2 α ,3 β ,19 α -trihydroxy-urs-12-en-28-oic acid and 5-hydroxy-3,6,7,8,4 γ -pentamethoxyflavone from Rubus rosaefolius Sm. (Rosaceae) leaves in rats. Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology. [JCR](#), v.390, p.351 - 360, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
81. MOTA, L.; SOMENSI, L.; BOEING, T.; BARP, C.; CECHINEL FILHO, V.; **Niero, Rivaldo**; Andrade, Sérgio Faloni
Effects of methanolic extract from leaves of Rubus imperialis in DSS-induced colitis in mice. Inflammopharmacology (Dordrecht. Print). [JCR](#), v.24, p.403 - 409, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
82. [doi](#) SIMOES, L.; CONCEICAO-FILHO, G.; RIBEIRO, T.; JESUS, A.; FREGONEZE, J.; SILVA, A.; PETREANU, M.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; NIERO, H.; TAMANAH, M. S.; **Silva, D.F.**
Evidences of antihypertensive potential of extract from Solanum capsicoides All. in spontaneously hypertensive rats. Phytomedicine (Stuttgart). [JCR](#), v.23, p.498 - 508, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
83. [doi](#) FRATONI, E.; CECHINEL FILHO, V.; CLAUDINO, V. D.; YUNES, R. A.; FRANCHI JR., G. C.; NOWILL, A. E.; MONACHE, F. D.; **Malheiros, Angela**
Further drimane sesquiterpenes from Drimys brasiliensis stem barks with cytotoxic potential. Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology. [JCR](#), v.389, p.791 - 797, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
84. [doi](#) **Bolda, L.**; **MOTA, L.**; **SOUZA, P.**; **BOEING, T.**; **SOMENSI, L.**; **BONOMINI, T. J.**; **MONACHE, F. D.**; **CECHINEL FILHO, V.**; **ANDRADE, S. F.**; **NIERO, R.**
Gastroprotective xanthones isolated from Garcinia achachairu: Study on mucosal defensive factors and H⁺, K⁺-ATPase activity. Chemico-Biological Interactions (Print). [JCR](#), v.258, p.30 - 39, 2016.
Referências adicionais: Inglês.

85. [doi](#) BRASILI, E.; MICCHELI, A.; MARINI, F.; PRATICO, G.; COCCO, M. E.; SCIUBBA, F.; CECHINEL FILHO, V.; TOCCI, NOEMI; VALLETTA, A.; PASQUA, GABRIELLA
Metabolic profile and root development of *Hypericum perforatum* L. in vitro roots under stress conditions due to chitosan treatment and culture time. *Frontiers in Plant Science*. [JCR](#), v.7, p.1 - 12, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
86. [doi](#) ROSOLEN, D.; KRETZER, I. F.; WINTER, E.; CARMO, I. A. R.; MONTEIRO, F. B. F.; FLORIANI, V.; CECHINEL FILHO, V.; Creczynski-Pasa, T.B.
N-phenylmaleimids affect adipogenesis and present antitumor activity through reduction of FASN expression. *Chemico-Biological Interactions (Print)*. [JCR](#), v.258, p.10 - 20, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
87. [doi](#) BARROS, M.; MOTA, L.; BOEING, T.; SOMENSI, L.; CURY, B.; BURCI, L. M.; Santin JR; ANDRADE, S. F.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.
Pharmacological reports about gastroprotective effects of methanolic extract from leaves of *Solidago chilensis* (Brazilian arnica) and its components quercitrin and afzelin in rodents. *Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology*. [JCR](#), v.389, p.403 - 417, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
88. BRASIL, D. F. B.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; Andrade, S.F.; NIERO, R.
Phytochemical analysis and gastroprotective activity of the root bark of *Maytenus robusta*. *Natural Product Communications*. [JCR](#), v.11, p.597 - 599, 2016.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- 
89. BAGATTOLI, P.; CIPRIANI, D.; Bolda, L.; CORREA, M.; Wagner, T.M.; FLORIANI, V.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.
Phytochemical, antioxidant and anticancer activities of extracts of seven gruits found in the Southern Brazilian flora. *Indian Journal of Pharmaceutical Sciences*. , v.78, p.34 - 40, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
- 

90. [doi](#) ZERMIANI, T.; Junior, AAS; FERREIRA, RENE A.; Wagner, T.M.; MACHADO, M. S.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.
Seasonal quantification of gastroprotective terpenoids from *Maytenus robusta* (Celastraceae) by gas chromatography-flame ionization detection (GC-FID). *Zeitschrift für Naturforschung. C, A Journal of Biosciences*. [JCR](#), v.71, p.369 - 373, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
- 


91. STIZ, D.; CORRÊA, R.; D'Auria, F.D.; SIMONETTI, G.; CECHINEL FILHO, V.
Synthesis of cyclic imides (methylphthalimides, carboxylic acid phthalimides and itaconimides) and evaluation of their antifungal potential. *Medicinal Chemistry*. , v.12, p.647 - 654, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
- 


92. [doi](#) K. JUNIOR, L. C.; BEBER, A.; ROCHA, J.; HENRIQUES, A. T.; ANDRADE, S. F.; CECHINEL FILHO, V.
The Protective Potential of *Phyllanthus niruri* and Corilagin on Gastric Lesions Induced in Rodents by Different Harmful Agents. *Planta Medica*. [JCR](#), v.82, p.1 - 9, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
- 

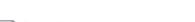
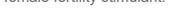

93. [doi](#) Fucina, G.; ROCHA, L. W.; SILVA, G. F.; HOEPERS, S. M.; FERREIRA, F. P.; GUARATINI, T.; CECHINEL FILHO, V.; Silva, R.M.L.; QUINTÃO, N. L. M.; BRESOLIN, T. M. B.
Topical anti-inflammatory phytotherapy based on dried extracts. *Pharmaceutical Biology (Online)*. [JCR](#), v.54, p.2465 - 2474, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
- 


94. CAMPOS, A.; LUCENA, GREICE M. R. S.; MONACHE, F. D.; BUTASSI, E.; Zacchino, S.; CECHINEL FILHO, V.
Antifungal Activity of Pyranonaphthoquinones Obtained from *Cipura paludosa* Bulbs. *Natural Product Communications (Online)*. [JCR](#), v.10, p.1589 - 1592, 2015.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- 


95. [doi](#) CAMPOS, A.; CARVALHO, J. E.; RUIZ, A. L.; PANDIELLA, A.; CECHINEL FILHO, V.
Antiproliferative effect of extracts and pyranonaphthoquinones obtained from *Cipura paludosa* bulbs. *Pharmaceutical Biology*. [JCR](#), v.54, p.1022 - 1026, 2015.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- 


96. Noldin, V.F.; LOCATELLI, C.; CORDOVA, C. A.; NOLDIN, A. T.; VANZIN, F.; FAE, J. D.; CAMPOS-BUZZI, F.; PILATI, C.; Cechinel-Filho, Valdir; Creczynski-Pasa, T.B.
Citotoxicity of N-phenylmaleimide derivatives and inhibition of melanoma growth in a preclinical mouse melanoma model. *Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences*. , v.4, p.32 - 42, 2015.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- 


97. BONOMINI, T. J.; WITKOWSKI, C.; TOMCZAK, F. D.; MAFRA, M. M.; MATTOS, P. A.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; MACHADO, M. S.; Silva, R.M.L.; MALHEIROS, A.
Development and validation of an HPLC-PDA method for the determination of flavonoids in *Allamanda* species flowers. *Journal of Medicinal Plant Research*. [JCR](#), v.7, p.409 - 415, 2015.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
- 
98. [doi](#) MOTA, L.; BOEING, T.; SOMENSI, L.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; CURY, B.; Santin JR; BISPO, V.; Andrade, S.F.
Evidence of gastric ulcer healing activity of *Maytenus robusta* Reissek: in vitro and in vivo studies. *Journal of Ethnopharmacology*. [JCR](#), v.175, p.75 - 85, 2015.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
99. [doi](#) MOTA, L.; Andrade, S.F.; SCHLIKMAN, F.; Santin JR; CECHINEL FILHO, V.; SOMENSI, L.; BOEING, T.
Gastroprotective bio-guiding study of fruits from *Mimusops balata*. *Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology*. [JCR](#), v.388, p.1187 - 1200, 2015.
Referências adicionais: Inglês.

100. [doi](#) Bolda, L.; VENDRAMINI-COSTA, D.; RUIZ, A. L.; CARVALHO, J. E.; CORRÊA, R.; Cechinel-Filho, Valdir; MONACHE, F. D.; NIERO, R. *In vitro* antiproliferative activity of uncommon xanthenes from branches of *Garcinia achachairu*. *Pharmaceutical Biology*. [JCR](#), v.54, p.1697 - 1704, 2015. *Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários*
101. [doi](#) CAMPOS, P. M.; PRUDENTE, A. S.; HORINOUCI, C. D.; CECHINEL FILHO, V.; FAVERO, G. M.; Cabrini, D.A.; Otuki M. Inhibitory effect of GB-2a (13-naringenin-11 β -eriodictyol) on melanogenesis. *Journal of Ethnopharmacology*. [JCR](#), v.174, p.224 - 229, 2015. *Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários*
102. [doi](#) Creczynski-Pasa, T.B.; BUZZI, F. DE C.; FLORIANI, V.; CECHINEL FILHO, V. Intracellular ROS generation mediates maleimide-induced cytotoxicity in leukemia cells. *Anti-Cancer Agents in Medicinal Chemistry*. [JCR](#), v.15, p.1164 - 1173, 2015. *Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários*
103. [doi](#) FAQUETI, L. G.; Farias, I.; MONACHE, F. D.; San Feliciano, A.; SCHUQUEL, I.; CECHINEL FILHO, V.; Bella Cruz, Alexandre; SILVA, C. M. DA. Macrocarpal-like compounds from *Eugenia umbelliflora* fruits and their antibacterial activity. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*. [JCR](#), p.150826074540000 - 8155, 2015. *Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital*
104. [doi](#) PETREANU, M.; FERREIRA, E. K.; SAGAZ, A. P. M.; VENDRAMINI-COSTA, D.; RUIZ, A. L.; CARVALHO, J. E.; CAMPOS, A.; Cechinel-Filho, Valdir; MONACHE, F. D.; NIERO, R. Uncommon Trimethoxylated Flavonol Obtained from *Rubus rosaeifolius* Leaves and Its Antiproliferative Activity. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (Print). [JCR](#), v.2015, p.1 - 6, 2015. *Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital*
105. ZAPATA-ESTRELLA, H. E.; SANCHEZ-PARDENILLA, A. D. M.; GARCIA-SOSA, K.; ESCALANTE-EROSA, F.; BUZZI, F. DE C.; QUINTÃO, N. L. M.; CECHINEL FILHO, V.; Rodrigues LMP. Bioactive Metabolites from *Cnidioscolus souzæ* and *Acmella pilosa*. *Natural Product Communications*. [JCR](#), v.9, p.1319 - 1321, 2014. *Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários*
106. [doi](#) CASTELLAIN, R.; Gesser, M.; TONINI, F.; SCHULTE, R. V.; DEMESSIANO, K. Z.; WOLFF, F. R.; MONACHE, F. D.; NETZ, D.; CECHINEL FILHO, V.; Freitas, R.A.; De Souza, Marcia; SILVA, C. M. DA. Chemical composition, antioxidant and antinociceptive properties of *Litchi chinensis* leaves. *Journal of Pharmacy and Pharmacology*. [JCR](#), v.66, p.1796 - 1807, 2014. *Referências adicionais: Inglês*
107. [doi](#) QUINTÃO, N. L. M.; ROCHA, L. W.; SILVA, G. F.; REICHERT, S.; Claudino V.; Silva, R.M.L.; MALHEIROS, A.; De Souza, Marcia; CECHINEL FILHO, V.; BRESOLIN, T. M. B.; MACHADO, M. S.; Wagner, T.M.; SILVA, C. M. DA. Contribution of α, β -amyrenone to the anti-inflammatory and anti-hypersensitivity effects of *Aleurites moluccana* (L.) Willd.. *BIOMED RES INT*. [JCR](#), v.2014, p.1 - 11, 2014. *Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários*
- 
108. [doi](#) Berté, P.; Lopes, JS; Comandulii, NG; Rangel, DW; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; Andrade, S.F. Evaluation of the gastroprotective activity of the extracts, fractions, and pure compounds obtained from aerial parts of *Rubus imperialis* in different experimental models. *Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology*. [JCR](#), v.387, p.313 - 319, 2014. *Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital*
-   
109. [doi](#) Alves, ABCR; dos Santos, RS; Calil, SS; NIERO, R.; Lopes, JS; ANDRADE, S. F.; CECHINEL FILHO, V.; PERAZZO, F. F.; Rosa, PCP; Maistro, E.L. Genotoxic assessment of *Rubus imperialis* (Rosaceae) extract in vivo and its potential chemoprevention against cyclophosphamide-induced DNA damage. *Journal of Ethnopharmacology*. [JCR](#), v.153, p.694 - 700, 2014. *Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital*
-   
110. [doi](#) HOLZMANN, I.; CATTANI, D.; CORSO, M.; PERONDI, D.; ZANELLA, S.; BURGER, C.; K. JUNIOR, L. C.; CECHINEL FILHO, V.; Cruz, S.; TORRES, M. F.; Cáceres, A.; De Souza, Marcia. Psychopharmacological Profile of Hydroalcoholic Extract and P-Hydroxybenzoic Acid Obtained from *Bouyeria huanita* (Boraginaceae) in Mice. *Pharmacology & Pharmacy*, v.05, p.983 - 995, 2014. *Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital*
-   
111. SILVA, K. L. DA; GONCALVES JUNIOR, L. M.; CECHINEL FILHO, V. Quantificação de ácido propanoico em folhas e extratos secos de erva-mate. *Agropecuária Catarinense*, v.27, p.44 - 47, 2014. *Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários*
-   
112. [doi](#) AMARAL, V. L.; FRAJBAT, M.; PETREANU, M.; ZERMIANI, T.; Freitas, R.A.; MAISTRO, E.; NIERO, R.; BRESOLIN, T. M. B.; CECHINEL FILHO, V.; ANDRADE, S. F. Reproductive toxicology and clastogenic evaluation in mice of a phytotherapeutic formulation obtained from *Cinchona calisaya* Weddell (Rubiaceae) used in Brazilian folk medicine as female fertility stimulant. *Journal of Ethnopharmacology*. [JCR](#), v.155, p.1508 - 1512, 2014. *Referências adicionais: Inglês*
-   
113. NASCIMENTO, F. G.; FAQUETI, A.; WILHELM, J. F.; WITTKOWSKI, C.; TOMCZAK, F. D.; BORGES, S. L.; YUNES, R. A.; FRANCHI, G. C.; NOWILL, A. E.; CECHINEL FILHO, V.; MACHADO, M. S.; Freitas, R.A.; MALHEIROS, A. SEASONAL INFLUENCE AND CYTOTOXICITY OF EXTRACTS, FRACTIONS AND MAJOR COMPOUNDS FROM *Allamanda schottii*. *Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso)*. [JCR](#), v.24, p.545 - 552, 2014. *Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários*
-   

114. SANTOS, D. S.; OBERGER, J. V.; NIERO, R.; Wagner, T.M.; MONACHE, F. D.; Bella Cruz, Alexandre; Quintal, Z.M.; CECHINEL FILHO, V. Seasonal phytochemical study and antimicrobial potential of *Vetiveria zizanioides* roots. *Acta Pharmaceutica*. **JCR**, v.64, p.495 - 501, 2014.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
  
115. [doi](#) DUTRA, D. M.; BARTH, C. S.; BLOCK, L. C.; QUINTÃO, N. L. M.; Couto, AG; CECHINEL FILHO, V.; BRESOLIN, T. M. B. SIMULTANEOUS DETERMINATION OF FOUR PHENOLIC COMPOUNDS IN EXTRACTS OF AERIAL PARTS OF *Ipomoea pes-caprae* (L.) R. Br. (Convolvulaceae) BY HPLC-UV. *Química Nova* (Impresso). **JCR**, v.37, p.1510 - 1514, 2014.
Referências adicionais: Inglês.
  
116. [doi](#) Júnior LCK; Andrade, S.F.; CECHINEL FILHO, V.; BRESOLIN, T. M. B. Validation of an HPLC method for the determination of 1,7-dihydroxy-2,3-methylenedioxyxanthone in extracts obtained from *Polygala cyparissias* and evaluation of the influence of its content on the gastroprotective activity. *Química Nova* (Online). **JCR**, v.37, p.277 - 280, 2014.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
117. [doi](#) Moreira, J.; Júnior LCK; CECHINEL FILHO, V.; BUZZI, F. DE C. Anti-hyperalgesic activity of corilagin, a tannin isolated from *Phyllanthus niruri* L. (Euphorbiaceae). *Journal of Ethnopharmacology*. **JCR**, p.318 - 323, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
118. Melim, C.; GUIMARAES, K. G.; Quintal, Z.M.; Alves, A.D.; MARTINS, D. T.; Delle-Monache, Franco; CECHINEL FILHO, V.; Bella Cruz, Alexandre; NIERO, R. Antimicrobial Activity of Extracts and Fractions from Aerial Parts of Selected Plants (*Garcinia achachairu*, *Macrosiphonia velame*, *Rubus niveus* and *Pilea microphylla*) Against Some Pathogenic Microorganisms. *Natural Product Communications*. **JCR**, v.8, p.1567 - 1569, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
119. [doi](#) Terrazas, P.M.; Marques, E.S.; Mariano, L.N.B.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; Andrade, S.F.; Maistro, E.L. Benzophenone guttiferone A from *Garcinia achachairu* Rusby (Clusiaceae) Presents Genotoxic Effects in Different Cells of Mice. *Plos One*. **JCR**, v.8, p.1 - 6, 2013.
Referências adicionais: Inglês.
120. [doi](#) Tucci, N.; D'Auria, F.D.; SIMONETTI, G.; PANELLA, S.; PALAMARA, A. T.; DEBRASSI, A.; SCIUBBA, F.; Rodrigues, C.A.; CECHINEL FILHO, V.; PASQUA, G. Bioassay-guided fractionation of extracts from *Hypericum perforatum* in vitro roots treated with carboxymethylchitosans and determination of antifungal activity against human fungal pathogens. *Plant Physiology and Biochemistry* (Paris). **JCR**, v.70, p.342 - 347, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
121. [doi](#) Junior, AJS; BUZZI, F. DE C.; Romanos, M.T.; Wagner, T.M.; Guimarães, A.F.P.C.; CECHINEL FILHO, V.; Batista, R. Chemical composition and antinociceptive, anti-inflammatory and antiviral activities of *Gallesia gorazema* (Phytolaccaceae), a potential candidate for novel anti-herpetic phytomedicines. *Journal of Ethnopharmacology*. **JCR**, v.150, p.595 - 600, 2013.
Referências adicionais: Inglês.
122. [doi](#) SAYAGO, C. T.; CAMARGO, V. B.; BARBOSA, F.; GULART, C.; PEREIRA, G.; MIOTTO, S.; CECHINEL FILHO, V.; PUNTEL, R. L.; FOLMER, V.; MENDEZ, A. Chemical composition and *in vitro* antioxidant activity of hydro-ethanolic extracts from *Bauhinia forficata* subsp. *pruinosa* and *B. variegata*. *Acta Biologica Hungarica*. **JCR**, v.64, p.21 - 33, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
123. VIEIRA, D.; PADOANI, C.; SOARES, J. S.; ADRIANO, J.; CECHINEL FILHO, V.; De Souza, Marcia; BRESOLIN, T. M. B.; Couto, AG Development of hydroethanolic extract of *Ipomoea pes-caprae* (L.) R. Brown (Convolvulaceae) using factorial design followed by antinociceptive and anti-inflammatory evaluation. *Revista Brasileira de Farmacognosia* (Impresso). **JCR**, v.23, p.72 - 78, 2013.
Referências adicionais: Inglês.
124. Claudino V.; SILVA, K. C.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.; MONACHE, F. D.; GIMENEZ, A.; Salamanca, E.; Gutierrez-Yapu, D.; MALHEIROS, A. Drimanes from *Drimys brasiliensis* with leishmanicidal and antimalarial activity. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* (Impresso). **JCR**, v.108, p.140 - 144, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://10.1590/0074-0276108022013002]
125. [doi](#) CAMPOS, PATRÍCIA MAZUREKI; HORINOUCI, CÍNTIA DELAI DA SILVA; PRUDENTE, ARTHUR DA SILVEIRA; Cechinel-Filho, Valdir; CABRINI, DANIELA DE ALMEIDA; OTUKI, MICHEL FLEITH Effect of a *Garcinia gardneriana* (Planchon and Triana) Zappi hydroalcoholic extract on melanogenesis in B16F10 melanoma cells. *Journal of Ethnopharmacology*. **JCR**, v.148, p.199 - 204, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
126. [doi](#) LUCENA, GREICE M. R. S.; MATHEUS, FILIPE C.; FERREIRA, VANIA M.; TESSELE, PRISCILA B.; AZEVEDO, MARIANGELA S.; Cechinel-Filho, Valdir; PREDIGER, RUI D. Effects of Ethanolic Extract and Naphthoquinones Obtained from the Bulbs of *Cipura paludosa* on Short-Term and Long-Term Memory: Involvement of Adenosine A₁ and A_{2A} Receptors. *Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology* (Print). **JCR**, v.112, p.229 - 235, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.1111/bcpt.12022]
127. [doi](#) CECHINEL FILHO, V.; SILVA, C. M. DA; NIERO, R.; Bolda, L.; NASCIMENTO, F. G.; Farias, I.; Gazzoni, V.; Silva, B. dos Santos; GIMENEZ, A.; Gutierrez-Yapu, D.; Salamanca, E.; MALHEIROS, A. Evaluation of Antileishmanial Activity of Selected Brazilian Plants and Identification of the Active Principles. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine* (Print). **JCR**, v.2013, p.1 - 7, 2013.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
128. [doi](#) Reis, M.R.; de Oliveira, A.A.; Rodrigues, L.S.U.; Araújo, J.P.; Maciel, P.M.P.; CECHINEL FILHO, V.; Cáceres, A.; FREGONEZE, I.; de Medeiros, I.A.; Silva, D.F. Involvement of Potassium Channels in Vasorelaxant Effect Induced by *Valeriana prionophylla* Standl. in Rat Mesenteric Artery. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine* (Print). **JCR**, v.2013, p.1

- 10, 2013.

Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital

129. [doi](#) Júnior LCK; SANTIN, J. R.; Lemos, M.; Silveira, A.C.O.; Rocha, J.A.R.; Beber, A.P.; Wagner, T.M.; BRESOLIN, T. M. B.; Bella Cruz, Alexandre; CECHINEL FILHO, V.; Andrade, S.F. Role of gastric mucus secretion, oxinitergic system and sulfhydryl groups on the gastroprotection elicited by Polygala cyparissias (Polygalaceae). Journal of Pharmacy and Pharmacology. [JCR](#) v.65, p.767 - 776, 2013.
Referências adicionais: Inglês.
130. SILVEIRA, A. C.; Claudino V.; YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.; MALHEIROS, Â.; Cordova, C.; Bella Cruz, Alexandre Antibacterial activity and toxicity of Drimys brasiliensis. Latin American Journal of Pharmacy. , v.31, p.935 - 940, 2012.
Referências adicionais: Inglês.
131. [doi](#) Canto, T.; CORRÊA, R.; BUZZI, F. DE C.; Bella Cruz, R.C.; CECHINEL FILHO, V.; Bella Cruz, Alexandre Antimicrobial and Cytotoxicity Potential of Acetamido, Amino and Nitrochalcones. Arzneimittel-Forschung. [JCR](#) v.62, p.590 - 594, 2012.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
132. [doi](#) Cesca, TG; Silva, R.M.L.; SILVA, C. M.; QUINTÃO, N. L. M.; De Souza, Márcia Maria; CECHINEL FILHO, V.; T.M.B. Bresolin Antinociceptive, Anti-inflammatory and Healing Wound Properties in Animal Models Treated with a Semisolid Herbal Medicine Based on Aleurites moluccana L. Willd. Euforbiaceae Standardized Leaf Extract. Journal of Ethnopharmacology. [JCR](#) v.143, p.355 - 362, 2012.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
133. [doi](#) CORRÊA, R.; GONCALVES, C.; PADARATZ, P.; CAMPOS-BUZZI, F.; LENOIR, A.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V. Benzofuranones as potential antinociceptive agents: structure-activity relationships. European Journal of Medicinal Chemistry. [JCR](#) v.56, p.120 - 126, 2012.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
134. [doi](#) Fucina, G.; Silva, R.M.L.; QUINTÃO, N. L. M.; CECHINEL FILHO, V.; BRESOLIN, T. M. B. Development and validation of a stability indicative HPLC-PDA method for kaurenoic acid in spray dried extracts of Sphagnetica trilobata (L.) Pruski, Asteraceae. Talanta (Oxford). [JCR](#) v.101, p.530 - 536, 2012.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
135. NIERO, R.; MOLIN, M. M. D.; Silva, S.; DAMIAN, N. S.; MAIA, L. O.; MONACHE, F. D.; CECHINEL FILHO, V.; ANDRADE, S. F. Gastroprotective effects of extracts and Guttiferone A isolated from Garcinia achachairu Rusby (Clusiaceae) against experimentally-induced gastric lesions in mice. Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology. [JCR](#) v.385, p.1103 - 1109, 2012.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários
136. KORMANN, E. C.; AMARAL, P. A.; DAVID, M.; EIFLER-LIMA, V. L.; CECHINEL FILHO, V.; CAMPOS-BUZZI, F. Kavain analogues as potential analgesic agents. Pharmacological Reports. [JCR](#) v.64, p.1419 - 1426, 2012.
Referências adicionais: Inglês.
137. [doi](#) Júnior LCK; SANTIN, J. R.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; Andrade, S.F. The therapeutic lead potential of metabolites obtained from natural sources for the treatment of peptic ulcer. Phytochemistry Reviews (Print). [JCR](#) v.11, p.567 - 616, 2012.
Referências adicionais: Inglês.
138. [doi](#) Cesca, TG; BLOCK, L. C.; MACHADO, M. S.; WITTKOWSKI, C.; SILVA, C. M. DA; QUINTÃO, N. L. M.; Silva, R.M.L.; da Silva, Denise Brentan; Alves Fernandes, Eduardo Felipe; Ferreira, LS; Lopes, Norberto Peporine; CECHINEL FILHO, V.; BRESOLIN, T. M. B. Validation of Stability Indicating HPLC method for the major flavonoids in the of spray dryer leaf extract of Aleurites moluccana L. Willd. Current Pharmaceutical Analysis. [JCR](#) v.8, p.349 - 359, 2012.
Referências adicionais: Inglês.

Artigos aceitos para publicação

1. SOUZA, P.; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE C.; CECHINEL FILHO, V. Diuretic, saluretic and Ca²⁺- sparing effect of the Polygala cyparissias methanol extract , a native Brazilian medicinal plant. Revista Brasileira de Farmacognosia-Brazilian Journal of Pharmacognosy. [JCR](#) 2023.
Referências adicionais: Inglês.

Livros publicados

1. CECHINEL FILHO, V.; CECHINEL-ZANCHETT, C. C. Fitoterapia Avançada: Uma Abordagem Química, Biológica e Nutricional. Porto Alegre: ArtMed, 2020, v.1. p.216.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 6581335142
2. CECHINEL FILHO, V. Medicamentos de origem vegetal: atualidades, desafios e perspectivas. Itajaí: UNIVALI, 2017 p.223.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788576961949
3. Cechinel-Filho, Valdir MEDICAMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: ATUALIDADES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS. Itajaí: Editora UNIVALI, 2015 p.192.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788576961550

Capítulos de livros publicados

1. Filho, Valdir Cechinel Bauhinia forficata Link In: Medicinal and Aromatic Plants of South American.5 ed.Dordrecht, The Netherlands: Springer, 2018, v.5, p. 139-143.
Referências adicionais: Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9789402415520
2. CAMPOS, A.; BRASILI, E.; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; CECHINEL FILHO, V. Functional Foods as Source of Bioactive Principles: Some Marked Examples In: Functional Foods as Source of Bioactive Principles: Some Marked Examples.1 ed.Gewerbestrasse: Springer International

Publishing, 2018, v.1, p. 111-158.

Referências adicionais: *Suíça/Inglês. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9783030005443*

3. **Filho, Valdir Cechinel**
Marrubium vulgare L. In: Medicinal and Aromatic Plants of South American.5 ed.Springer: Dordrecht, The Netherlands, 2018, v.5, p. 317-321.
Referências adicionais: *Holanda/Inglês. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9789402415506*
4. **NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.; YUNES, R. A.**
Medicinal Plants and Phytomedicines In: Natural Products as Source of Molecules with Therapeutic Potential - Research & Development, Challenges and Perspectives.1 ed.Gewerbestrasse: Springer, 2018, v.1, p. 1-34.
Referências adicionais: *Suíça/Inglês. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9783030005450*
5. **CECHINEL FILHO, V.**
Importância e desafios da internacionalização na pós-graduação Stricto sensu: o cenário na UNIVALI In: Políticas públicas na contemporaneidade: olhares cartográficos temáticos.1 ed.Itajaí: UNIVALI, 2017, p. 87-91.
Referências adicionais: *Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788576962045*
6. **BRESOLIN, T. M. B.; CECHINEL FILHO, V.**
Desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos: desafios e conquistas da universidade brasileira In: Desenvolvimento de Medicamentos no Brasil.1 ed.São Paulo: Editora Nelpa, 2016, p. 60-77.
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788580205381*
7. **YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.**
Novas perspectivas dos produtos naturais na química medicinal moderna In: Química de Produtos Naturais: novos fármacos e a moderna farmacognosia.5 ed.Itajaí: Editora UNIVALI, 2016, p. 13-39.
Referências adicionais: *Brasil/Bretão. ISBN: 9788576961741*
8. **K. JUNIOR, L. C.; Andrade, S.F.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.**
Xantonas: aspectos químicos e potencial terapêutico In: Química de Produtos Naturais: novos fármacos e a moderna farmacognosia.5 ed.Itajaí: Editora UNIVALI, 2016, p. 499-527.
Referências adicionais: *Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788576961741*
9. **PEREZ, A.; San Feliciano, A.; CECHINEL FILHO, V.**
A Rede RIBECANCER e suas Implicações na Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Produtos Antineoplásicos Oriundos da Biodiversidade Iberoamericana In: Descoberta, Desenho e Desenvolvimento de Novos Agentes Anticâncer no Âmbito do Programa Iberoamericano CYTED.1 ed.Itajaí: Univali, 2014, p. 21-33.
Referências adicionais: *Brasil/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788578961352*
10. **CAMPOS, A.; MALHEIROS, Â.; NIERO, R.; CECHINEL FILHO, V.**
Biodiversidade Brasileira (Marinha e Terrestre): Uma Vasta Fonte de Agentes Anticâncer In: Descoberta, Desenho e Desenvolvimento de Novos Agentes Anticâncer no Âmbito do Programa Iberoamericano CYTED.1 ed.Itajaí: Univali, 2014, p. 193-218.
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788578961352*
11. **YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.**
Novas Perspectivas dos Produtos Naturais na Química Medicinal Moderna In: Química de Produtos Naturais: Novos Fármacos e a Moderna Farmacognosia.4 ed.Itajaí: Univali, 2014, p. 9-37.
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788576961338*

Livros organizados

1. **CECHINEL FILHO, V.**
Natural Products as Source of Molecules with Therapeutic Potential: Research & Development, Challenges and Perspectives, 2018, v.1, p.531.
Referências adicionais: *Suíça/Inglês. Meio de divulgação: Vários*
2. **YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.**
Química de Produtos Naturais: novos fármacos e a moderna farmacognosia. Itajaí: Editora UNIVALI, 2016 p.527.
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
3. **San Feliciano, A.; CECHINEL FILHO, V.**
Descoberta, Desenho e Desenvolvimento de Novos Agentes Anticâncer no Âmbito do Programa Iberoamericano CYTED. Itajaí: Univali, 2014 p.495.
Referências adicionais: *Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Impresso*
4. **YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V.**
Química de Produtos Naturais: Novos Fármacos e a Moderna Farmacognosia. Itajaí: Univali, 2014 p.492.
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. **TENFEN, A.; BOEDER, A. M.; HOCHHEIN, S.; CORDOVA, C. M. M.; CECHINEL FILHO, V.**
Antibacterial activity of two plants of Eugenia genus against mollicute strains In: 21 st Congress of the International Organization for Micoplasmology, 2016, Brisbane.
21 st Congress of the International Organization for Micoplasmology. , 2016. v.21. p.112 - 113
Referências adicionais: *Austrália/Inglês. Meio de divulgação: Vários*

Curso de curta duração ministrado

1. **Filho, Valdir Cechinel**
Formação continuada para docentes, 2015. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: *Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro*

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **CECHINEL FILHO, V.**
Projetos na UNIVALI para 2019, 2019. (Entrevista, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Programa de computador

A Confirmação do status de um pedido de patentes poderá ser solicitada à Diretoria de Patentes (DIRPA) por meio de uma Certidão de atos relativos aos processos

1. **RAABE, A.; Corrêa, Rogério; CECHINEL FILHO, V.**
Sistema de Avaliação da Produção Institucional, 2009. Categoria: Computacional. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. País: Brasil. Natureza: . Número do registro: 27090712581-0. Data de depósito: 06/07/2009. Data de concessão: 30/11/2009.

Informações Adicionais

Instituição(ões) Financiadora(s): UNIVALI. Finalidade: Avaliação da produção científica (ensino, pesquisa, extensão) institucional.

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras e olimpíadas

1. **DE SOUZA, PRISCILA; Rodrigues, C.A.; BUZZI, F. DE C.; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; CECHINEL FILHO, V.**
I Simpósio Internacional em Investigações Químico-Farmacêuticas, 2017. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários*
2. **MARTINS, D. T.; San Feliciano, A.; CECHINEL FILHO, V.**
IV Workshop "Descoberta e Desenvolvimento de Drogas Anticâncer: do produto Natural à Clínica",

2017. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

3. **CECHINEL FILHO, V.**
III Simpósio Iberoamericano de Investigación em Câncer, 2016. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
4. **CECHINEL FILHO, V.**
VIII Simpósio Iberoamericano de Plantas Mediciniais, 2016. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
5. **GUALBERTO, S.; CECHINEL FILHO, V.**
VII Simpósio Iberoamericano de Plantas Mediciniais, 2014. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
6. **GUALBERTO, S.; CECHINEL FILHO, V.**
2o. Simpósio Iberoamericano de Investigación em Câncer, 2014. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
7. **CARVALHO, J. E.; CECHINEL FILHO, V.**
1o. Simpósio Iberoamericano de Investigación em Câncer, 2013. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
8. **CECHINEL FILHO, V.**
1a. Reunião de Coordenadores de Grupos da Rede RIBECANCER (Cyted/CNPq), 2012. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Impresso

Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas

1. Simposista no(a) **III Simpósio Internacional em Investigações Químico-Farmacêuticas**, 2022. (Simpósio)
 Vida e Obra Prof. Dr. Mahabir Gupta.
2. Conferencista no(a) **Rota 101: Trilhas Formativas UNIVALI**, 2022. (Outra)
 INTERAÇÃO UNIVERSIDADE X EMPRESA: Primeiro Caso de Patente Industrial na UNIVALI.
3. Conferencista no(a) **1o. Congresso Internacional On Line de Fitoterapia**, 2021. (Congresso)
 Interação Universidades e Empresas para obtenção de novos fitoterápicos: estado de arte e desafios.
4. Conferencista no(a) **IX Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais**, 2021. (Outra)
 POTENCIAL DA BIODIVERSIDADE CATARINENSE COMO FONTE DE NOVOS AGENTES FITOTERÁPICOS .
5. Conferencista no(a) **XXVII Encontro de Química da Região Sul – SBQ-Sul**, 2021. (Encontro)
 BIODIVERSIDADE COMO FONTE DE MEDICAMENTOS: ESTADO DE ARTE, DESAFIOS E PERSPECTIVAS.
6. Conferencista no(a) **I Simpósio Virtual de Plantas Mediciniais**, 2020. (Simpósio)
 Plantas promissoras do sul do país como fonte de novos medicamentos.
7. Conferencista no(a) **La pandemia do Covid-19. Encuentro de Rectores (Univali, Univ. Perugia, Univ. Alicante)**, 2020. (Encontro)
 Ações da Univali durante a pandemia e perspectivas futuras.
8. Conferencista no(a) **Webinar: Plantas Mediciniais Fitoterápicos: do cultivo ao uso seguro e racional**, 2020. (Outra)
 Fitoquímica das Plantas Mediciniais.
9. Conferencista no(a) **XVII Conferência Internacional AMNET Virtual: COVID-19**, 2020. (Encontro)
 Ações da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) durante a pandemia causada pela COVID-19: Estado de Arte e Perspectivas.
10. Conferencista no(a) **Congreso Iberoamericanode Química**, 2018. (Outra)
 Principios Bioactivos naturales.
11. Conferencista no(a) **Dia Mundial da Alimentação-Univ San Ignacio de Loyola**, 2018. (Encontro)
 Lo beneficios de plantas medicinales en la salud.
12. Conferencista no(a) **Aula inaugural Parceria UNIVALI x AC Camargo**, 2017. (Encontro)
 Ética na Pesquisa: até onde vamos?.
13. Conferencista no(a) **I Simpósio Internacional em Investigações Químico-Farmacêuticas**, 2017. (Simpósio)
 Aspectos práticos relacionados à má conduta científica.
14. Conferencista no(a) **IV Workshop "Descoberta e Desenvolvimento de Drogas Anticâncer: do Produto Natural à Clínica"**, 2017. (Outra)
 Rede RIBECANCER: História e Ações.
15. Conferencista no(a) **V Congreso Latinoamericano de Plantas Mediciniais**, 2017. (Congresso)
 La experiencia de NIQFAR/UNIVALI-Brasil en la búsqueda de compuestos bioactivos de origen vegetal.
16. Conferencista no(a) **Reunião da Câmara de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão da ACAFE**, 2016. (Encontro)
 Ética na Pesquisa-alguns exemplos.
17. Conferencista no(a) **VIII Simpósio Iberoamericano de Plantas Mediciniais**, 2016. (Simpósio)
 As cooperações ibero-americanas e suas implicações na ciência, tecnologia e inovação na área de produtos naturais e sintéticos bioativos.
18. Conferencista no(a) **XXIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil**, 2016. (Simpósio)
 Cooperação iberoamericana no estudo das plantas mediciniais Ameríndias.
19. Conferencista no(a) **15 anos do Programa UNIVIDA-UNIVALI**, 2015. (Encontro)
 IMPORTÂNCIA DA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.
20. Conferencista no(a) **20a. Semana Acadêmica de Química**, 2015. (Outra)
 ESTRATÉGIAS PARA A OBTENÇÃO DE SUBSTÂNCIAS NATURAIS BIOATIVAS: A EXPERIÊNCIA DO NIQFAR/UNIVALI.
21. Conferencista no(a) **Foro " MAHABIR P. GUPTA": La Busqueda y Desarrollo de Nuevos Agentes Terapéuticos de Origen Iberoamericano**, 2015. (Outra)
 La Importancia de los Proyectos de Cooperación en la Búsqueda de Compuestos con Potencial Terapéutico.
22. Conferencista no(a) **I Congreso Mundial de Fitoterapia e IV Simpósio Iberoamericano de Fitoterapia**, 2015. (Congresso)
 Una revisión del género Phyllanthus: Química, farmacología y potencial terapéutico.
23. Conferencista no(a) **III Seminário de Pesquisa e Extensão do CCS/FURB**, 2015. (Seminário)
 Programas de Pós-Graduação em IES Comunitárias: Desafios e perspectivas.
24. Moderador no(a) **Seminário Estratégias Qualitativas para a Área de Direito junto à CAPES-2015-2018**, 2015. (Seminário)
 Seminário Estratégias Qualitativas para a Área de Direito junto à CAPES-2015-2018.
25. Conferencista no(a) **Ciclo de Conferências-Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde**, 2014. (Outra)
 Importância de projetos cooperativos iberoamericanos para pesquisa e desenvolvimento de substâncias naturais e sintéticas com potencial terapêutico.
26. Conferencista no(a) **Ciclo de conferencias**, 2014. (Outra)
 ESTRATEGIAS PARA LA OBTENCIÓN DE COMPUESTOS ACTIVOS NATURALES: LA EXPERIENCIA DE NIQFAR/UNIVALI.

27. Conferencista no(a) **Ciclo de conferencias "Los Productos Naturales y sus aplicaciones biológicas"**, 2014. (Outra)
La importancia de los proyectos de cooperación en la búsqueda de compuestos con potencial terapéutico.
28. Conferencista no(a) **1o. Simpósio Iberoamericano de Investigación em Câncer (1o. SIIC)**, 2013. (Simpósio)
A Rede RIBECANCER (CYTED/CNPq): Estado de arte e perspectivas na busca de novos agentes anti-câncer de origem natural e sintética.
29. Conferencista no(a) **I Simpósio Regional de Ciências Farmacêuticas**, 2013. (Simpósio)
Iniciação Científica: Importância e Perspectivas para a Formação Profissional.
30. Conferencista no(a) **XIX Simpósio Nacional de Química Orgânica**, 2013. (Simpósio)
The importance of the ibero-american cooperative projects in the search for chemical compounds with therapeutic potential.
31. Conferencista no(a) **XI Seminário de Iniciação Científica**, 2012. (Seminário)
Contribuição da Iniciação Científica para a Formação Profissional.

Demais produções bibliográficas

1. **CECHINEL FILHO, V. Cidadão Zé Geraldo: 40 e poucos anos de história e estradas**. Livro. Itajaí:Produção Independente, 2022. (Outra produção bibliográfica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Demais produções técnicas

1. **CECHINEL FILHO, V. Extensão curricular e a articulação com ensino e pesquisa**, 2015. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
2. **Filho, Valdir Cechinel Formação continuada para docentes**, 2015. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Dissertações de mestrado: orientador principal

1.  Fabile Schlickmann. **Avaliação do potencial terapêutico e da composição química de Spondias purpurea**. 2015. Dissertação (Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Referências adicionais: Brasil/Português.
2.  Mariel de Barros. **Composição química e avaliação do potencial farmacológico de Solidago chilensis e Tropaeolum majus**. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Fundo Social Governo do Estado SC
Referências adicionais: Brasil/Português.
3.  Dorimar Stiz. **Pesquisa e desenvolvimento de novas imidas cíclicas com potencial terapêutico para o tratamento de processos dolorosos e infecciosos**. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Fundo Social Governo do Estado SC
Referências adicionais: Brasil/Português.
4.  Giovana Vecchi. **Potencial biológico e composição química das folhas de Eugenia involucrata**. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
5.  Delair Silveira dos Santos. **Estudo fitoquímico sazonal e potencial antimicrobiano das raízes de Vetiveria zizanioides**. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
6.  Camila Almeida. **Estudo químico e farmacológico de frutos silvestres**. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
7.  Luiz Carlos Klein. **Contribuição ao estudo farmacognóstico de Polygala cyparissias: aspectos fitoquímicos e avaliação de seu potencial gastroprotetor e anti-hipernociceptivo**. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
8.  Pâmela Padaratz. **Síntese de novas chalconas bioativas derivadas da xantoxilina**. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
9.  Claudia Serafin. **Estudo da composição química e das propriedades biológicas das partes aéreas de Plinia glomerata**. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
10.  Patrícia Walter Rosa. **Perfil fitoquímico, variação sazonal e atividade biológica de Epidendrum mosonii**. 2006. Dissertação (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
11.  Daniela Buffon. **Determinação dos Princípios Ativos das Diferentes Partes da Calophyllum brasiliense (Gustiacae)**. 2005. Dissertação (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
12.  Vânia Floriani. **Estudo Fitoquímico das Folhas e Rizomas de Simaba ferruginea St. Hill. e Avaliação da Atividade Antiúlcera e Antinociceptiva dos Extratos, Frações e Compostos Isolados**. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.

13.  Karina L. da Silva. **Estudo químico-farmacológico de Marlierea tomentosa Camb.** 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
14. Juliane Brehmer Seleme. "**Estudos de Extratos de Plantas Medicinais no Desenvolvimento do Tumor Ascítico de Ehrlich**". 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
15. Bianca Batiston C. da Costa. "**Síntese de Novos Derivados da Tetrahidroftalimida de Interesse Biológico e Estudos de Correlação Estrutura-Atividade**". 2005. Dissertação (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
16. Fabiana Vieira Lima. "**Análise Fitoquímica e Farmacológica de Protium kleinii**". 2001. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
17. Fernanda Ermendorfer. **Avaliação toxicológica preliminar.** 2001. Dissertação (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
18.  Fátima de Campos. "**Síntese e Atividade Biológica de Imidas Derivadas da 4-aminoantipirina**". 2001. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
19.  C.M., Silva. "**Determinação de Princípios Ativos Presentes na Aleurites moluccana L. (Willd) (Euphorbiaceae)**". 2000. Dissertação (Química) - Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
20.  D.F., Navarro. "**Estudo Químico, Farmacológico e Biológico dos Rizomas de Curcuma Zedoaria (ZINGIBERACEAE)**". 2000. Dissertação (Química) - Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.

Dissertações de mestrado: co-orientador

1.  Luana Kamarowski. **Inibidores naturais de BChE a partir de organismos marinhos.** 2021. Dissertação (Genética) - Universidade Federal do Paraná
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. Luisa Bolda Mariano. **Potencial farmacológico e composição química de Garcinia achachairu.** 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. Nicole Anzanello Meira. **Avaliação da atividade anti-hiperalgésica e anti-inflamatória do extrato bruto, frações e compostos isolados obtidos das folhas de Chrysochyllum cainito em modelos experimentais de dor em roedores.** 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
4. Ana Paula Oliveira. **Desenvolvimento tecnológico de preparações extrativas de Marrubium vulgare.** 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
5. Vanessa Duarte Claudino. **Estudo fitoquímico e avaliação do potencial antiparasitário e antitumoral do extrato clorofórmico e das substâncias isoladas de Drimys brasiliensis Miers (Winteraceae).** 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
6. Rosana Custódio da Luz Castellain. **Avaliação da atividade antiinflamatória e antinociceptiva do extrato bruto, fração e proclanidina B2 obtidos das folhas de Litchi chinensis.** 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
7. Christiane Regina Pamplona. "**Perfil Fitoquímico e Biológico de Diferentes partes da curcuma zedoaria (Christm.) Roscoe, (Zingiberaceae) em Relação à Variação Sazonal**". 2006. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
8. Luiz Fischer. **Propriedades analgésicas de Plinia glomerata.** 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
9. Mara Rúbia Keller Sartori. **Avaliação da atividade antimicrobiana de frações de extratos e compostos obtidos das flores de Acmela brasiliensis spreng (Wedelia paludosa) (Asteraceae).** 2004. Dissertação (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
10. Arnaldo Willain Filho. **Potencial Analgésico de Flavonóides: Estudo do Mecanismo de ação da Quercetina**". 2004. Dissertação (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
11. Juliana Bernadom Pretto. "**Potencial Antimicrobiano de Extratos, Frações e Compostos Puros Obtidos de Algumas Plantas da Flora Catarinense**". 2004. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
12.  A.M., Volpato. "**Calendula Officinalis: Constituintes Químicos, Efeitos na Hiperplasia Benigna de Próstata e Antinocicepção**". 2000. Dissertação (Química) - Universidade Federal de Santa Catarina
Palavras-chave: Calendula Officinalis, Hiperplasia Benigna, Prostata
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
13.  E., Catapan. "**Cultivo in vitro e Análises Fitoquímicas em Espécies de Phyllanthus**". 1999. Dissertação (Biotecnologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.

Teses de doutorado: orientador principal

1.   Dorimar Stiz. **SÍNTESE DE ITACONIMIDAS E COMPOSTOS RELACIONADOS. ESTUDOS DE CORRELAÇÃO ESTRUTURA-ATIVIDADE (MÉTODO MANUAL DE TOPLISS).** 2019. Tese (Ciências

Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Referências adicionais: Brasil/Português.

2.  Giovana Vecchi. **Composição química e efeitos biológicos de Eugenia mattosii**. 2018. Tese (Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Referências adicionais: Brasil/Português.
3.  Adrielli Tenfen. **Estudo fitoquímico e avaliação do potencial biológico de seis espécies da flora brasileira**. 2018. Tese (Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
 Referências adicionais: Brasil/Português.
4.  Camila de Almeida. **Potencial terapêutico e determinação dos princípios ativos de frutos silvestres selecionados**. 2018. Tese (Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Referências adicionais: Brasil/Português.
5.  Fabile Schlickmann. **Princípios ativos de Mimusops balata**. 2018. Tese (Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Referências adicionais: Brasil/Português.
6.  Adriana Campos. **Análise fitoquímica e avaliação da atividade antiproliferativa de espécies adaptadas da flora catarinense: Synadenium grantii, Cipura paludosa e Maytenus robusta**. 2015. Tese (Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Referências adicionais: Brasil/Português.
7. Luciane Nesello. **AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA E FARMACOLÓGICA DE PLANTAS FRUTÍFERAS SILVESTRES SELECIONADAS DA FLORA CATARINENSE**. 2015. Tese (Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Fundo Social Governo do Estado SC
 Referências adicionais: Brasil/Português.
8.  Fátima de Campos Buzzi. **Síntese de novas moléculas com potencial terapêutico: imidas cíclicas, chalconas e compostos relacionados**. 2007. Tese (Química) - Universidade Federal de Santa Catarina
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Brasil/Português.
9.  Christiane Meyre da Silva. **"Análise Fitoquímica e Farmacológica de Plantas Medicinais Selecionadas da Flora Catarinense: Aleurites moluccana, Bauhinia microstachya e Marrubium vulgare"**. 2002. Tese (Química Orgânica) - Universidade Federal de Santa Catarina
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Brasil/Português.

Teses de doutorado: co-orientador

1.  Ivonice Venturi. **Estudo fitoquímico de plantas da flora catarinense visando a obtenção de novos agentes antitumorais**. 2018. Tese (Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Referências adicionais: Brasil/Português.
2.  Eduardo Breviglieri. **Avaliação dos mecanismos de gastroproteção do alcalóide 2-fenil-quinolina extraído das cascas de Galipea longiflora (Rutaceae) e quinolinas sintéticas estruturalmente relacionadas**. 2017. Tese (Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
 Referências adicionais: Brasil/Português.
3. Lorena dos Santos. **Síntese de derivados de Bases de Mannich de interesse biológico**. 2005. Tese (Química Orgânica) - Universidade Federal de Santa Catarina
 Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Referências adicionais: Brasil/Português.
4.  Rogério Corrêa. **Síntese de Chalconas e Novos Compostos Imídicos Cíclicos: Avaliação da Atividade Biológica e da Relação Estrutura-Atividade..** 2004. Tese (Programa de Pós-Graduação em Química) - Universidade Federal de Santa Catarina
 Referências adicionais: Brasil/Português.
5. Louisiane F. Bresciani. **Análise Quantitativa dos Princípios Ativos de Algumas Plantas Medicinais da Flora Catarinense**. 2003. Tese (Química Orgânica) - Universidade Federal de Santa Catarina
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Brasil/Português.
6. Paula Boeck. **Obtenção de compostos com potencial terapêutico (analgésicos e antifúngicos) a partir de produtos naturais e sintéticos**. 2003. Tese (Química Orgânica) - Universidade Federal de Santa Catarina
 Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Referências adicionais: Brasil/Português.
7. Kátia Kuroshima. **"Estudos Químicos e Farmacológicos de Virola oleifera e Hyeronima Alchorneoides"**. 2002. Tese - Universidade Federal de Santa Catarina
 Referências adicionais: Brasil/Português.
8.  Andrea Furtado Macedo. **Produção de Compostos de Interesse Farmacológico a Partir de Ensaios Biotecnológicos**. 2002. Tese (Química de Produtos Naturais) - Universidade Federal do Rio de Janeiro
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Brasil/Português.
9.  Renata Krogh. **"Estudo Químico e Biológico de Ipomoeae pes-caprae e Síntese de Análogos Bioativos Derivados do Ácido gálico"**. 2001. Tese (Química) - Universidade Federal de Santa Catarina
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Brasil/Português.
10. Ângela Malheiros. **"Estudos Químicos e Farmacológicos Alelopáticos das Espécies Drimys angustifolia e Drimys brasiliensis"**. 2001. Tese (Química Orgânica) - Universidade Federal de Santa Catarina
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Brasil/Português.
11. Rivaldo Niero. **"Obtenção de Novas Moléculas com Atividade Analgésica e Antiinflamatória a Partir de Plantas Medicinais Brasileiras"**. 2000. Tese - Universidade Federal de Santa Catarina
 Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
 Referências adicionais: Brasil/Português.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Eduarda Niero. **Isolamento de princípios ativos de *Drimys brasiliensis* visando a obtenção de novos agentes antitumorais**. 2013. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
Co-orientador
2. Priscila Batista Tessele. **Isolamento e identificação de princípios ativos presentes nos bulbos da *Cipura paludosa***. 2011. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. Elaine C. Kormann. **Avaliação da propriedade antinociceptiva de derivados de kavalactonas (co-orientador)**. 2010. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
4. Elaine Cristina Kormann. **Avaliação da propriedade antinociceptiva de derivados de kavalactonas (co-orientador)**. 2010. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
5. Priscilla Danielle Pereira. **Síntese e avaliação antinociceptiva e antimicrobiana de N-aril-3-fenil-succinimidas (co-orientador)**. 2010. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
6. Danielle P. Sardá. **Síntese e avaliação da atividade antinociceptiva e antimicrobiana de N-aril-3-fenilsuccinimidas (co-orientação)**. 2010. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
7. Neila Deucher. **Composição química e atividade biológica das sementes de *Rheedia gardneriana***. 2007. Curso (Farmácia) - UNIVALI/Centro de Ciências da Saúde
Referências adicionais: Brasil/Português.
8. Viviane Nart. **Estudos adicionais sobre a composição química e atividade biológica das raízes de *Calophyllum brasiliense***. 2007. Curso (Farmácia) - UNIVALI/Centro de Ciências da Saúde
Referências adicionais: Brasil/Português.
9. Estela Hanauer Schaab. **"Estudos Fitoquímicos e Avaliação do Potencial Antileucêmico e Antinociceptivo das Raízes da *Allamanda schottii*"**. 2005. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
10. Alice Inês Ros Filgueiras. **"Perfil Fitoquímico das Folhas de *Simaba ferruginea*"**. 2004. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
11. Gianadréa de Almeida Solano. **"Estudo Fitoquímico das Diferentes Partes da *Mikania trinervis*"**. 2003. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
12. Cláudia Serafin. **"Estudo Fitoquímico e Análise Biológica Preliminar de *Coussapa schottii* e *Cariniana rubra*"**. 2003. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
13. Vânia Floriani. **"Análise Fitoquímica e Biológica das Folhas de *Cynara scolimus* (Alcachofra)"**. 2001. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
14. V.V., Minatti. **"Síntese de Derivados do Ácido Cafeico e Avaliação das Propriedades Biológicas"**. 2000. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Setores de atividade: Fabricação de Produtos Farmacêuticos
Referências adicionais: Brasil/Português.
15. L., Dos Santos. **"Síntese de Novas Imidas Cíclicas Derivadas da *Epidendrum mosenii* (Orchidaceae)"**. 2000. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Setores de atividade: Fabricação de Produtos Farmacêuticos
Referências adicionais: Brasil/Português.
16. M.A.Z., Legal. **"Síntese de Novas Imidas Cíclicas Derivadas da 4-amino-antipirina e Avaliação de suas Propriedades Biológicas"**. 2000. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Setores de atividade: Fabricação de Produtos Farmacêuticos
Referências adicionais: Brasil/Português.
17. H., Paszuk, B.C., Da Costa. **"Síntese de N-aquilril-3,4-dicloromaleimidas e Avaliação dos Efeitos Analgésicos e Antifúngicos"**. 2000. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Setores de atividade: Fabricação de Produtos Farmacêuticos
Referências adicionais: Brasil/Português.
18. Ana E. Oliveira. **"Análise Fitoquímica e Biológica das Diferentes Partes de *Epidendrum mosenii* (Orchidaceae)"**. 1999. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Setores de atividade: Fabricação de Produtos Farmacêuticos
Referências adicionais: Brasil/Português.
19. Karina L., Silva. **"Estudo Fitoquímico das Diferentes Partes da *Bauhinia forficata* Link (Leguminosae)"**. 1999. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Setores de atividade: Fabricação de Produtos Farmacêuticos
Referências adicionais: Brasil/Português.
20. D.S., Stiz. **"Síntese de Glutarimidas com Atividade Biológica"**. 1999. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
21. B.N., Schmitz. **"Algumas Plantas Medicinais com Propriedades Tóxicas e seus Constituintes Químicos - Uma Revisão da Literatura"**. 1998. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
22. Luciana C. Block. **"Determinação dos Princípios Ativos de *Wedelia paludosa* D.C. Compositae"**. 1997. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
23. Ana Flávia S. da Silva. **"Isolamento de Biflavonóides Ativos da *Rheedia gardneriana** (Guttiferae), Usando Quitina como Fase Estacionária em Coluna Cromatográfica"**. 1997. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
24. M., Gartner. **"Isolamento e Identificação de Compostos Farmacologicamente Ativos Presentes nas Raízes de *Sebastiania schottiana* (Euphorbiaceae)"**. 1997. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
25. Christiane Meyre Silva. **"Isolamento, Identificação e Estudo dos Efeitos Analgésicos de Metabólitos Secundários Presentes na *Aleurites moluccana* (Euphorbiaceae)"**. 1997. Curso (Farmácia) -

Universidade do Vale do Itajaí
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*

26. Andréia Teixeira Rodrigues. "**Síntese, Caracterização e Atividade Biológica de Chalconas Sintéticas**". 1997. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
27. A.O.S., Savi. "**Avaliação da Atividade Antibacterinana de Bauhinia splendens (Leguminosae)**". 1996. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Setores de atividade: *Fabricação de Produtos Farmacêuticos*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
28. E., Breviglieri. "**Estudo Químico e Farmacológico de Bauhinia splendens (Leguminosae)**". 1996. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Iniciação científica

1. Luisa M. Bolda. **Análise fitoquímica e avaliação da atividade gastroprotetora dos galhos de Garcinia achachairu Rusby (Clusiaceae)**. 2013. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
 Co-orientador
2. Jeverson Moreira. **OBTENÇÃO DE PRINCÍPIOS ATIVOS PRESENTES EM PLANTAS MEDICINAIS DA FLORA CATARINENSE**. 2011. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
3. Prícila Tessele. **Estudos sobre a composição química de Hymenaea stigonocarpa (Jatobazinho)**. 2009. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
4. Bruna Clasen. **Estudos fitoquímicos de plantas medicinais selecionadas da flora brasileira**. 2008. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
5. Claudia Serafin. "**Investigação fitoquímica e biológica de algumas plantas medicinais selecionadas da flora catarinense: Coussapoa schottii**". 2004. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
6. Claudia Serafin. "**Avaliação da composição química e atividade biológica de plantas medicinais selecionadas da flora catarinense: Coussapoa schottii**". 2003. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
7. Cláudia Serafin. "**Avaliação da composição química e atividade biológica de plantas medicinais da flora catarinense**". 2002. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
8. Vânia Floriani. "**Análise fitoquímica e biológica das folhas de cynara scolymus!**". 2001. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
9. Helen Cristina Paszuc. "**Síntese de novos compostos n-alquilariil-3, 4-dicloromaleimidas. Análise de seus efeitos biológicos e estudos de correlação estrutura-atividade**". 2001. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
10. Gisele Fuchter Filippi. "**Síntese de novos derivados da marrubiina com efeitos analgésicos. Estudos de correlação estrutura-atividade**". 2001. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 Áreas do conhecimento: *Química Orgânica*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
11. Karina Luize da Silva. "**Isolamento e identificação de princípios ativos presentes nas diferentes partes da Bauhinia forficata (leguminosae)**". 2000. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
12. Helen Cristina Paszuc. "**Síntese de N-alquilariil – 3.4 Dicloromaleimidas e análises de seus possíveis efeitos biológicos**". 2000. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
13. Marco Aurélio Zulian Legal. "**Síntese de novos derivados da furanolactona marrubiina e estudo de suas propriedades antinociceptivas**". 2000. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
14. Karina Luize da Silva. "**Isolamento de princípios ativos presentes nas folhas de Bauhinia forficata (Leguminosae)**". 1999. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
15. Marco Aurélio Zulian Legal. **Obtenção de derivados da marrubiina e avaliação de suas propriedades farmacológicas**. 1999. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
16. Christiane Meyre Silva. **Estudo Químico e Farmacológico de Bauhinia splendens (leguminosae)**. 1998. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
17. Michele Gaertener. **Isolamento e Identificação de Compostos Farmacologicamente Ativo, presentes nas raízes de S. Schottiana**. 1998. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
18. Eduardo Breviglieri. **Estudo químico e farmacológico de Bauhinia splendens (Leguminosae)**. 1997. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
 Referências adicionais: *Brasil/Português.*
19. Alessandro O. Sifton Savi. **Isolamento e identificação de constituintes fitoquímicos ativos de Marrubium vulgare (Labiada)**. 1997. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
 Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*

20. Michele Gaertner. "Isolamento e identificação de princípios ativos presentes nas partes aéreas de *Alternanthera brasiliana*". 1997. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
21. Eduardo Breviglieri. "Estudo químico e farmacológico de *Bauhinia splendens* (Leguminosae)". 1996. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
22. Alessandro O. Silton Savi. "Isolamento e identificação de constituintes fitoquímicas ativos de *Marrubium vulgare* (Labiada)". 1996. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
23. Alessandro O. Silton Savi. "Isolamento e identificação de constituintes fitoquímicas ativos de *Marrubium vulgare* (Labiada)". 1995. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Supervisão de pós-doutorado

1. Milena Menegazzo. 2021. Supervisão de pós-doutorado - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
2. Rita Vilhena. 2021. Supervisão de pós-doutorado - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
3. Rita Vilhena. 2017. Supervisão de pós-doutorado - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
4. Luiz Carlos Klein Júnior. 2015. Supervisão de pós-doutorado - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
5. Kathryn Bortolini Simão da Silva. 2012. Supervisão de pós-doutorado - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
6. Zhelmy Martin. 2010. Supervisão de pós-doutorado - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología
Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Orientação de outra natureza

1.  Elisa Brasilii. **Estudos químicos e farmacológicos de plantas selecionadas.** 2014. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Universidade La Sapienza
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
2.  Aline Ameni. **Isolamento e identificação dos princípios ativos da guacatonga.** 2014. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
3. Rafael Leitão e Luiz Gustavo Fischer. "Estudo de Propriedade Antinociceptiva dos Extratos e Frações Erytrina cristagalli". 2005. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Orientações e supervisões em andamento

Dissertações de mestrado: orientador principal

1.   Guilherme Moreschi Gerhardt. **Metabólitos de *Calophyllum brasiliense* e avaliação do efeito relaxante.** 2022. Dissertação (Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Dissertações de mestrado: co-orientador

1.   Sabrina Lucietti Dick. **AVALIAÇÃO DO EFEITO DIURÉTICO E PROTETOR RENAL DA FLAVANONA CÍTRICA GLICOSILADA HESPERIDINA EM RATOS.** 2022. Dissertação (Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Teses de doutorado: co-orientador

1.  Otto Mauricio Santos Gerlach. **estudos de Desenvolvimento de um fitoterápico a base de folhas de *Calophyllum brasiliense*: padronização do extrato, obtenção do extrato seco e incorporação em semissólido.** 2022. Tese (Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Supervisão de pós-doutorado

1. Rita Vilhena. . 2022. Supervisão de pós-doutorado - Universidade do Vale do Itajaí
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. Conferencista no(a) **III Simpósio Nacional Interdisciplinas de Cursos da área da Saúde**, 2023. (Simpósio)
BIODIVERSIDADE COMO FONTE DE MEDICAMENTOS: MARCANTES EXEMPLOS.
2. Conferencista no(a) **Rota 101-Trilhas formativas docentes UNIVALI**, 2023. (Encontro)
Ética em Pesquisa: até onde vamos?.
3. Conferencista no(a) **Trilhas Formativas 101 Univali**, 2023. (Encontro)
UNIVALI: avanços e perspectivas.
4. Conferencista no(a) **X Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais**, 2023. (Simpósio)
Biodiversidade catarinense como potencial de novos agentes medicinais.
5. Conferencista no(a) **10o. Encontro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**, 2022. (Encontro)
BIODIVERSIDADE COMO FONTE DE MEDICAMENTOS: MARCANTES EXEMPLOS.
6. Simposista no(a) **III Simpósio Internacional em Investigações Químico-Farmacêuticas**, 2022. (Simpósio)
Vida e Obra Prof. Dr. Mahabir Gupta.
7. Conferencista no(a) **Rota 101: Trilhas Formativas UNIVALI**, 2022. (Outra)
INTERAÇÃO UNIVERSIDADE X EMPRESA: Primeiro Caso de Patente Industrial na UNIVALI.
8. Conferencista no(a) **10o. Congresso Internacional On Line de Fitoterapia**, 2021. (Congresso)
Interação Universidades e Empresas para obtenção de novos fitoterápicos: estado de arte e desafios.
9. Conferencista no(a) **IX Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais**, 2021. (Outra)
POTENCIAL DA BIODIVERSIDADE CATARINENSE COMO FONTE DE NOVOS AGENTES FITOTERÁPICOS .
10. Simposista no(a) **Trilhas Formativas Rota 101**, 2021. (Encontro)
PRODUTOS NATURAIS COMO FONTE DE NOVOS MEDICAMENTOS ANTI-COVID 19.
11. Conferencista no(a) **XXVII Encontro de Química da Região Sul – SBQ-Sul**, 2021. (Encontro)
BIODIVERSIDADE COMO FONTE DE MEDICAMENTOS: ESTADO DE ARTE, DESAFIOS E PERSPECTIVAS.
12. Conferencista no(a) **I Simpósio Virtual de Plantas Mediciniais**, 2020. (Simpósio)
Plantas promissoras do sul do país como fonte de novos medicamentos.
13. Conferencista no(a) **La pandemia do Covid-19. Encuentro de Rectores (Univali, Univ. Perugia, Univ. Alicante)**, 2020. (Encontro)
Ações da Univali durante a pandemia e perspectivas futuras.
14. Conferencista no(a) **Webinar: Plantas Mediciniais Fitoterápicos: do cultivo ao uso seguro e racional**, 2020. (Outra)
Fitoquímica das Plantas Mediciniais.
15. Conferencista no(a) **XVII Conferência Internacional AMNET Virtual: COVID-19**, 2020. (Encontro)
Ações da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) durante a pandemia causada pela COVID-19: Estado de Arte e Perspectivas.
16. Conferencista no(a) **IV Iberoamerican Symposium on Cancer Research and IX Iberoamerican Symposium on Medicinal Plants**, 2019. (Simpósio)
Nature as a source of substances with therapeutic potential: state of art and perspectives.
17. Conferencista no(a) **Congreso Iberoamericano de Química**, 2018. (Congresso)
La naturaleza como fuente de nuevos medicamentos: estado de arte y perspectivas.
18. Conferencista no(a) **Congreso Iberoamericano de Química**, 2018. (Outra)
Principios Bioactivos naturales.
19. Conferencista no(a) **Dia Mundial da Alimentação-Univ San Ignacio de Loyola**, 2018. (Encontro)
Lo beneficios de plantas medicinales en la salud.
20. Conferencista no(a) **Aula inaugural Parceria UNIVALI x AC Camargo**, 2017. (Encontro)
Ética na Pesquisa: até onde vamos?.
21. Conferencista no(a) **CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS: Desafios e Perspectivas na América Latina**, 2017. (Congresso)
A IMPORTÂNCIA E DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: O CENÁRIO NA UNIVALI.
22. Conferencista no(a) **I Simpósio Internacional em Investigações Químico-Farmacêuticas**, 2017. (Simpósio)
Aspectos práticos relacionados à má conduta científica.
23. Conferencista no(a) **IV Workshop "Descoberta e Desenvolvimento de Drogas Anticâncer: do Produto Natural à Clínica"**, 2017. (Outra)
Rede RIBECANCER: História e Ações.
24. Conferencista no(a) **V Congresso Latinoamericano de Plantas Mediciniais**, 2017. (Congresso)
La experiencia de NIQFAR/UNIVALI-Brasil en la búsqueda de compuestos bioactivos de origen vegetal.
25. Conferencista no(a) **XXVIII Congreso Peruano de Química**, 2017. (Congresso)
Estrategias para la busqueda de compuestos activos. laexperiencia de NIQFAR/UNIVALI-Brasil.
26. Conferencista no(a) **Reunião da Câmara de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão da ACAFE**, 2016. (Encontro)
Ética na Pesquisa-alguns exemplos.
27. Conferencista no(a) **VIII Simpósio Iberoamericano de Plantas Mediciniais**, 2016. (Simpósio)
As cooperações ibero-americanas e suas implicações na ciência, tecnologia e inovação na área de produtos naturais e sintéticos bioativos.
28. Conferencista no(a) **XXIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil**, 2016. (Simpósio)
Cooperação iberoamericana no estudo das plantas medicinais Ameríndias.
29. Conferencista no(a) **15 anos do Programa UNIVIDA-UNIVALI**, 2015. (Encontro)
IMPORTÂNCIA DA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.
30. Conferencista no(a) **10o. Encontro Internacional de Cooperación Científico-Academica UNISO-USAL-UNIVALI**, 2015. (Encontro)
NIQFAR/UNIVALI: Experiencia en estudios colaborativos y perspectivas de nuevas cooperaciones.
31. Conferencista no(a) **20a. Semana Acadêmica de Química**, 2015. (Outra)
ESTRATÉGIAS PARA A OBTENÇÃO DE SUBSTÂNCIAS NATURAIS BIOATIVAS: A EXPERIÊNCIA DO NIQFAR/UNIVALI.
32. Conferencista no(a) **Foro " MAHABIR P. GUPTA": La Busqueda y Desarrollo de Nuevos Agentes Terapéuticos de Orígen Iberoamericano**, 2015. (Outra)
La Importancia de los Proyectos de Cooperación en la Búsqueda de Compuestos con Potencial Terapéutico.
33. Conferencista no(a) **I Congreso Mundial de Fitoterapia e IV Simpósio Iberoamericano de Fitoterapia**, 2015. (Congresso)
Una revisión del género Phyllanthus: Química, farmacología y potencial terapéutico.
34. Conferencista no(a) **III Seminário de Pesquisa e Extensão do CCS/FURB**, 2015. (Seminário)
Programas de Pós-Graduação em IES Comunitárias: Desafios e perspectivas.
35. Conferencista no(a) **III Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Biologia Química da UNIFESP**, 2015. (Simpósio)
INTERAÇÃO UNIVERSIDADE E INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: O EXEMPLO DA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI).

36. Conferencista no(a) **III Workshop Internacional-Descoberta e desenvolvimento de fármacos anticâncer**, 2015. (Oficina)
A Rede RIBECANCER.
37. Moderador no(a) **Seminário Estratégias Qualitativas para a Área de Direito junto à CAPES-2015-2018**, 2015. (Seminário)
Seminário Estratégias Qualitativas para a Área de Direito junto à CAPES-2015-2018.
38. Conferencista no(a) **Seminários do Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas da UFRGS**, 2015. (Seminário)
A importância de projetos cooperativos iberoamericanos para a obtenção de substâncias naturais e sintéticas com potencial terapêutico.
39. Conferencista no(a) **2o. SIIC e VII SIPM**, 2014. (Simpósio)
A Importância de Projetos de Cooperação na Busca de Compostos com Potencial Terapêutico.
40. Conferencista no(a) **Ciclo de Conferências-Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde**, 2014. (Outra)
Importância de projetos cooperativos iberoamericanos para pesquisa e desenvolvimento de substâncias naturais e sintéticas com potencial terapêutico.
41. Conferencista no(a) **Ciclo de conferencias**, 2014. (Outra)
ESTRATEGIAS PARA LA OBTENCIÓN DE COMPUESTOS ACTIVOS NATURALES: LA EXPERIENCIA DE NIQFAR/UNIVALI.
42. Conferencista no(a) **Ciclo de conferencias "Los Productos Naturales y sus aplicaciones biológicas"**, 2014. (Outra)
La importancia de los proyectos de cooperación en la búsqueda de compuestos con potencial terapéutico.
43. Conferencista no(a) **1o. Simpósio Iberoamericano de Investigación em Câncer (1o. SIIC)**, 2013. (Simpósio)
A Rede RIBECANCER (CYTED/CNPq): Estado de arte e perspectivas na busca de novos agentes anti-câncer de origem natural e sintética.
44. Conferencista no(a) **3a. Reunião Técnica da Rede RIBECANCER**, 2013. (Encontro)
Rede RIBECANCER: Estado de arte, principais objetivos e definição de estratégias..
45. Conferencista no(a) **I Simpósio Regional de Ciências Farmacêuticas**, 2013. (Simpósio)
Iniciação Científica: Importância e Perspectivas para a Formação Profissional.
46. Conferencista no(a) **XIX Simpósio Nacional de Química Orgânica**, 2013. (Simpósio)
The importance of the ibero-american cooperative projects in the search for chemical compounds with therapeutic potential.
47. Conferencista no(a) **1a. Jornada Científica da Rede RIBECANCER**, 2012. (Encontro)
Rede RIBECANCER-do controle à genômica.
48. Moderador no(a) **2a.Jornada Científica da Rede RIBECANCER**, 2012. (Encontro)
Apresentação da Rede RIBECANCER e definição estratégias de ação.
49. Conferencista no(a) **VI Simpósio Iberoamericano de Plantas Mediciniais**, 2012. (Simpósio)
Principais contribuições da Rede Ribiofar/Cyted/CNPq na busca de novos agentes terapêuticos de origem natural.
50. Conferencista no(a) **XI Seminário de Iniciação Científica**, 2012. (Seminário)
Contribuição da Iniciação Científica para a Formação Profissional.
51. Conferencista no(a) **XXII Simpósio de Plantas Mediciniais Brasileiras**, 2012. (Simpósio)
Interação Universidade x Empresa: o Exemplo da Univali no Desenvolvimento de um Novo Analgésico e Anti-inflamatório.
52. Conferencista no(a) **6a. Semana Acadêmica de Farmácia e Bioquímica**, 2011. (Encontro)
Pesquisa e desenvolvimento de novos fármacos, fitofármacos e fitoterápicos.
53. Moderador no(a) **III Fórum Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da ACAFE**, 2011. (Outra)
Plenária-Pesquisa.
54. Moderador no(a) **III Fórum Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da ACAFE**, 2011. (Outra)
Ensino, Pesquisa e Extensão.
55. Conferencista no(a) **Semana Acadêmica**, 2011. (Outra)
Iniciação Científica e Formação Profissional.
56. Conferencista no(a) **Seminário Interamericano sobre avances tecnologicos en la obtencion de sustancias bioactivas de origen natural**, 2011. (Seminário)
Productos naturales e sintéticos com potencial terapeutico: a experiencia do NIQFAR/UNIVALI.
57. Conferencista no(a) **Seminario Interamericano sobre avances tecnologicos en la obtencion de sustancias bioactivas de origen natural**, 2011. (Seminário)
A Rede Ribiofar e suas implicacoes na busca de principios ativos de origem natural.
58. Conferencista no(a) **XLVI Semana Universitária Paulista de Farmácia e Bioquímica**, 2011. (Encontro)
Substâncias de origem natural e sintética com potencial terapêutico: a experiência do NIQFAR/UNIVALI.
59. Conferencista no(a) **V Simpósio Iberoamericano de Plantas Mediciniais**, 2010. (Simpósio)
A Rede RIBIOFAR (CYTED/CNPq): estado de arte e perspectivas na busca de novos agentes terapêuticos de origem natural..
60. Conferencista no(a) **2o. Congresso Iberoamericano de Fitoterapia**, 2009. (Congresso)
Biodiversidade iberoamericana de interesse farmacêutico.
61. Conferencista no(a) **IV Simpósio Iberoamericano de Plantas Mediciniais**, 2009. (Simpósio)
A Rede RIBIOFAR(CYTED/CNPq) e suas implicações na busca de princípios ativos de origem natural.
62. Conferencista no(a) **VIII Jornada Farmacêutica da UNIVALI**, 2009. (Outra)
O papel da iniciação científica na formação profissional: aspectos relacionados à área farmacêutica.
63. Conferencista no(a) **III Simpósio Iberoamericano de Plantas Mediciniais**, 2008. (Congresso)
Implicações da Rede RIBIOFAR/Cyted-CNPq na busca de novos agentes terapêuticos.
64. Simposiasta no(a) **XX Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil**, 2008. (Simpósio)
Composição Química de Plantas do Gênero Maytenus (Celastraceae).
65. Conferencista no(a) **1o. Seminário de Etnofarmacologia**, 2007. (Seminário)
Estratégias para a obtenção de princípios ativos naturais: a experiência do NIQFAR/UNIVALI.
66. Conferencista no(a) **II Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar**, 2007. (Outra)
A Iniciação Científica e a Inserção Profissional.
67. Conferencista no(a) **VII Jornada Farmacêutica, II Simpósio Iberoamericano de Plantas Mediciniais e VII CAIQFAR**, 2007. (Simpósio)
A Rede RIBIOFAR/CYTED e perspectivas na área de Produtos Naturais Bioativos.
68. Conferencista no(a) **XV Semana Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da Univ. Fed. Goiás**, 2007. (Simpósio)
Estratégias para Obtenção de Novos Princípios Ativos Naturais: A Experiência do NIQFAR/UNIVALI..
69. Apresentação (Outras Formas) no(a) **1a. Reunião de Coordenação RIBIOFAR/CNPq/CYTED**, 2006. (Encontro)
1a. Reunião de Coordenação RIBIOFAR/CNPq/CYTED.
70. Conferencista no(a) **III Curso Internacional de Plantas Medicinales y Fitoterapia**, 2006. (Outra)
Nuevos principios activos de plantas medicinales del Brasil.
71. Moderador no(a) **V Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais**, 2006. (Congresso)
V Jornada Catarinense de Plantas Mediciniais.

72. Conferencista no(a) **XIX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil**, 2006. (Simpósio)
Obtenção de novas substâncias bioativas de plantas medicinais coletadas em Santa Catarina.
73. Avaliador no(a) **XVIII Salão de Iniciação Científica, XV Feira de IC e I Salão UFRGS Jovem**, 2006. (Seminário)
Avaliador Projetos de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq).
74. Apresentação de Poster / Painel no(a) **II Encontro de Pesquisa em Saúde e 1ª Mostra de Pesquisa e Extensão do CCS**, 2004. (Encontro)
II Encontro de Pesquisa em Saúde: o SUS e a Atenção à Saúde da Família.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
75. Apresentação de Poster / Painel no(a) **IV Jornada Catarinense de Plantas Medicinais**, 2003. (Seminário)
IV Jornada Catarinense de Plantas Medicinais.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
76. Conferencista no(a) **XVII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil**, 2002. (Simpósio)
XVII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
77. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXXI Reunião Anual Programas e Resumos - SBBq**, 2002. (Congresso)
XXXI Reunião Anual Programas e Resumos - SBBq.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
78. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXXIV Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental**, 2002. (Congresso)
XXXIV Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
79. Apresentação de Poster / Painel no(a) **III Jornada Catarinense de Plantas Medicinais**, 2001. (Seminário)
III Jornada Catarinense de Plantas Medicinais.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
80. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XIII Simposio Nacional de Química Orgânica**, 2001. (Simpósio)
XIII Simposio Nacional de Química Orgânica.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
81. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental**, 2001. (Congresso)
XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
82. Apresentação de Poster / Painel no(a) **VI Seminário Integrado de Iniciação Científica**, 2000. (Seminário)
VI Seminário Integrado de Iniciação Científica.
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais

Organização de evento

1. DE SOUZA, PRISCILA; **Rodrigues, C.A.**; **BUZZI, F. DE C.**; CECHINEL-ZANCHETT, CAMILE CECCONI; **CECHINEL FILHO, V.**
I Simpósio Internacional em Investigações Químico-Farmacêuticas, 2017. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
2. MARTINS, D. T.; San Feliciano, A.; **CECHINEL FILHO, V.**
IV Workshop "Descoberta e Desenvolvimento de Drogas Anticâncer: do produto Natural à Clínica", 2017. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
3. **CECHINEL FILHO, V.**
III Simpósio Iberoamericano de Investigação em Câncer, 2016. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
4. **CECHINEL FILHO, V.**
VIII Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2016. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
5. San Feliciano, A.; CARVALHO, J. E.; **CECHINEL FILHO, V.**
III Workshop Internacional: Descoberta e desenvolvimento de fármacos anticâncer, 2015. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
6. CARVALHO, J. E.; San Feliciano, A.; **CECHINEL FILHO, V.**
5a. Reunião Técnica da Rede RIBECANCER, 2015. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Espanhol. Meio de divulgação: Vários
7. GUALBERTO, S.; **CECHINEL FILHO, V.**
VII Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2014. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
8. GUALBERTO, S.; **CECHINEL FILHO, V.**
2o. Simpósio Iberoamericano de Investigação em Câncer, 2014. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
9. **CECHINEL FILHO, V.**
3a. Reunião de Coordenação da Rede RIBECÂNCER, 2014. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
10. San Feliciano, A.; **CECHINEL FILHO, V.**
Curso: Descubrimiento y Desarrollo de Fármacos frente a Câncer y Enfermedades Tropicales. Del Producto Natural a la Clínica, 2013. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Espanhol. Meio de divulgação: Vários
Curso ministrado por professores da Uni. Salamanca-Espanha. Ministrantes: Prof. Dr. Arturo San Feliciano Prof. Dr. Atanasio Pandiella Prof. Dr. Jose Luis Lopez Organização e Coordenação: Prof. Arturo San Feliciano Prof. Valdir Cechinel Filho
11. CARVALHO, J. E.; **CECHINEL FILHO, V.**
1o. Simpósio Iberoamericano de Investigação em Câncer, 2013. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
12. **CECHINEL FILHO, V.**
2a. Reunião de Coordenação da Rede RIBECANCER, 2013. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
13. **NAVARRO, D.**; **CECHINEL FILHO, V.**
VI Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2012. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
14. **CECHINEL FILHO, V.**
1a. Reunião de Coordenadores de Grupos da Rede RIBECANCER (Cyted/CNPq), 2012. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Impresso
15. San Feliciano, A.; **CECHINEL FILHO, V.**
1a. Reunião Técnica da Rede RIBECANCER, 2012. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Espanha/Espanhol.
16. **CECHINEL FILHO, V.**; San Feliciano, A.
2a. Reunião Técnica da Rede RIBECANCER, 2012. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português.

17. CECHINEL FILHO, V.
Curso: **Diseño y Desarrollo de Fármacos Basado en los Productos Naturales**, 2011. (Outro, Organização de evento)
Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
Curso de 30 horas ministrado pelos Profs.Drs. Arturo San Feliciano e Jose Luis Lopez Perez da Universidade de Salamanca-Espanha, como parte de acordo entre as duas Universidades e como atividade de formação da Rede RIBIOFAR/CYTED/CNPq.
18. CECHINEL FILHO, V.
V Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2010. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
19. MARTINS, D. T.; CECHINEL FILHO, V.
IV Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
20. CECHINEL FILHO, V.
4a. Reunião de Coordenação da Rede RIBIOFAR/CYTED/CNPq, 2009. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
21. CECHINEL FILHO, V.
III Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2008. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
22. CECHINEL FILHO, V.
3a. Reunião de Coordenação da Rede RIBIOFAR/CYTED/CNPq, 2008. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português.
23. CECHINEL FILHO, V.
2a. Reunião de Coordenação Rede RIBIOFAR/CYTED/CNPq, 2007. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português.
24. CECHINEL FILHO, V.
1a. Reunião da Rede RIBIOFAR/CYTED, 2006. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. QUINTÃO, N. L. M.; Santin JR; SOUZA, P.; CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Juliana Pereira Heinz. **ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA IN VITRO DOS EXTRATOS E COMPOSTOS ISOLADOS DE Piper mollicomum KUNTH**, 2023
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. Bella Cruz, Alexandre; PETREANU, M.; Niero, Rivaldo; DA SILVA, LUISA MOTA; CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Greice Rafaela Alves. **Avaliação química, microbiológica e gastroprotetora das sementes de Persea cordata**, 2023
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. SOUZA, P.; NIERO, R.; SANTIN, J. R.; SCHLIKMAN, F.; CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Sabrina Lucietti Dick Orenge. **Efeito diurético e protetor renal da Hesperidina em ratos**, 2023
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
4. GIMENEZ, A.; CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Camila Palma Tovar. **Estudios Biodirigidos Leishmanicidas y Tripanocidas de Plantas amazônicas: Cultura Tacana**, 2019
(Maestría en Ciencias Biológicas y Biomédicas) Universidad Mayor de San Andrés
Referências adicionais: Bolivia/Espanhol.
5. BEGNINI, I.; CORDOVA, C. M. M.; CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Sabrina Hochheim. **FRACIONAMENTO BIOMONITORADO DE PRÓPOLIS DE Melipona quadrifasciata PARA ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTIBACTERIANA, ANTIVIRAL E ANTIOXIDANTE**, 2017
(Química) Fundação Universidade Regional de Blumenau
Referências adicionais: Brasil/Português.
6. SANTIN, J. R.; NIERO, R.; QUINTÃO, N. L. M.; Silveira, A.C.O.; CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Talita Dacroce Tonin. **Atividade anti-inflamatória e cicatrizante in vivo e in vitro do extrato metanólico e niga-ichigiosideo F1 obtidos das partes aéreas de Rubus imperialis Cham. Schl. (Rosaceae)**, 2016
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) UNIVALI/Centro de Ciências da Saúde
Referências adicionais: Brasil/Português.
7. CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; Santin JR; SILVA, C. M.; ALBERTON, M. D.
Participação em banca de Luisa N. Bolda Mariano. **Caracterização química e avaliação biológica de xantonas isoladas de Garcinia achachairu Rusby (Clusiaceae)**, 2016
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) UNIVALI/Centro de Ciências da Saúde
Referências adicionais: Brasil/Português.
8. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Maria Gabriela Q. Selaéz. **Estudio de plantas antiparasitarias de la farmacopea tacana: Galipea longiflora y Ficus sp**, 2015
(Maestría en Ciencias Biológicas y Biomédicas) Universidad Mayor de San Andrés
Referências adicionais: Bolivia/Espanhol.
9. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Adrielli Tenfen. **Estudo fitoquímico e avaliação do potencial biológico de extratos, frações e compostos isolados das folhas de Eugenia platysema O. Berg (Myrtaceae)**, 2015
(Química) Fundação Universidade Regional de Blumenau
Referências adicionais: Brasil/Português.
10. CECHINEL FILHO, V.; ANDRADE, S. F.; De Souza, Márcia Maria; MALHEIROS, Â.; GUALBERTO, S.
Participação em banca de Fabile Schlickmann. **Estudo químico e avaliação do potencial gastroprotetor, antinociceptivo e antiproliferativo de Mimuspops balata (Abricó-da-praia)**, 2015
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
11. CECHINEL FILHO, V.; BUZZI, F. DE C.; Bella Cruz, Alexandre; GUALBERTO, S.; CORRÊA, R.
Participação em banca de Dorimar Serafim Stiz. **Síntese de novas imidas cíclicas e avaliação do potencial biológico. Relação estrutura-atividade**, 2015
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
12. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Carla Denisse P. Lizarazu. **Usos biológicos y biomédicos de Aspergillus sp**, 2015
(Maestría en Ciencias Biológicas y Biomédicas) Universidad Mayor de San Andrés
Referências adicionais: Bolivia/Espanhol.

13. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Aline Viana Rocha Brito. **Determinação da composição química e avaliação da atividade antioxidante do óleo essencial das folhas de Croton linearifolius (Euphorbiaceae)**, 2014
(Ciências Ambientais) Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Referências adicionais: Brasil/Português.
14. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Mateus Santos Brito. **Prospecção química e avaliação da atividade antioxidante de extratos dos caules de Croton linearifolius (Euphorbiaceae)**, 2014
(Ciências Ambientais) Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Referências adicionais: Brasil/Português.
15. **CECHINEL FILHO, V.; Bella Cruz, Alexandre; Nardi, G.M.; Andrade, S.F.**
Participação em banca de Roseane Leandra da Rosa. **Avaliação do potencial gastroprotetor e anti-úlceras das sementes de Eugenia involucrata (cereja do mato) e Artocarpus heterophyllus (jaca) em roedores**, 2013
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
16. **Cechinel Filho, Valdir**
Participação em banca de Mariah Brandalise Baril. **Caracterização morfoanatómica e fitoquímica de partes aéreas e óleo essencial de folhas de Liquidambar styraciflua L., Altingiaceae**, 2013
(Ciências Farmacêuticas) Universidade Federal do Paraná
Referências adicionais: Brasil/Português.
17. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Delair Silveira dos Santos. **Estudo fitoquímico sazonal e potencial antimicrobiano das raízes de Vetiveria zizanioides**, 2013
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
18. **CECHINEL FILHO, V.; Andrade, S.F.; MALHEIROS, Â.; Bella Cruz, Alexandre; MARTINS, D. T.**
Participação em banca de Camila Leandra Bueno de Almeida. **Estudo químico e farmacológico de frutos silvestres selecionados de Santa Catarina e do Mato Grosso**, 2013
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
19. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Ivan Limachi Valdez. **Estudio químico cuantitativo y el uso como antiparasitario del extracto etanólico de la corteza de Galipea longiflora (Evanta)**, 2012
(Maestría en Ciencias Biológicas y Biomédicas) Universidad Mayor de San Andrés
Referências adicionais: Bolívia/Espanhol.
20. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Nicole Anzanello Meira. **Avaliação da atividade anti-hiperalgésica e anti-inflamatória do extrato bruto, frações e compostos isolados obtidos das folhas de Chrysochylidium cainito em modelos experimentais de dor em roedores**, 2011
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
21. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Luiz Carlos Klein Junior. **Contribuição ao estudo farmacognóstico de Polygala cyparissias: aspectos fitoquímicos e avaliação de seu potencial gastroprotetor e anti-hipernociceptivo**, 2011
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
22. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Vanessa Claudino. **Estudo fitoquímico e avaliação do potencial antiparasitário e antitumoral do extrato clorofórmico e das substâncias isoladas de Drimys brasiliensis Miers (Winteraceae)**, 2011
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
23. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Tatiana da Rosa Guimarães. **Obtenção de cucurbitacinas a partir de Wilbrandia ebracteata e modificações estruturais**, 2010
(Farmácia) Universidade Federal de Santa Catarina
Referências adicionais: Brasil/Português.
24. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Daniela Gaspar da Silva. **Atividade Antiparasitária de Chalconas Sintéticas e Naturais**, 2008
(Biotecnologia) Universidade Federal de Santa Catarina
Referências adicionais: Brasil/Português.
25. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Angela Martinha Bongioiolo. **Avaliação do efeito hipoglicêmico e hipolipidêmico da espécie Eugenia uniflora L. (Myrtaceae)**, 2008
(Ciências da Saúde) Universidade do Extremo Sul Catarinense
Referências adicionais: Brasil/Português.
26. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Jociani Ascari. **Estudo químico e bioatividades de Baccharis uncinella DC**, 2007
(Química Aplicada) Universidade Estadual de Ponta Grossa
Referências adicionais: Brasil/Português.
27. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Michel Tomaz de Souza. **Estudo fitoquímico e avaliação da atividade biológica de Matayba elaeagnoides RADLK**, 2006
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
28. **CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; RODRIGUES, C. A.; YUNES, R. A.**
Participação em banca de Christiane Regina Pamplona. **"Perfil Fitoquímico e Biológico de Diferentes Partes da curcuma zedoaria (Christm.) Roscoe, (Zingiberaceae) em Relação à Variação Sazonal"**, 2006
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
29. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Patricia W. Rosa. **Perfil fitoquímico, variação sazonal e atividade biológica de Epidendrum mosenii**, 2006
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
30. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Karina Elisa Machado. **"Atividade Antimicrobiana dos Extratos, Frações e Compostos da Eugenia umbelliflora Berg"**, 2005
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
31. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Daniela Enilda Buffon Isaías. **"Determinação dos Princípios Ativos das Diferentes Partes da Calophyllum brasiliense (Clusiaceae)"**, 2005
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
32. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Juliane Brehmer Seleme. **"Estudos de Extratos de Plantas Medicinais no Desenvolvimento do Tumor Ascítico de Ehrlich"**, 2005
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí

Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*

33. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Mara Rúbia Keller Sartori. "Atividade Antimicrobiana de Frações de Extratos e Compostos Puros Obtidos das Flores da *Acmela brasiliensis* Spreng (*Wedelia paludosa*) (Asteraceae)", 2004
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
34. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Juliana Vargas Ardenghi. "Avaliação da Ação Antinociceptiva de dois Triterpenos de Origem Natural: *Niga-ichigosideo F1* e *Filiceno* - Estudo do Mecanismo de Ação", 2004
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
35. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Leonor Mazzambini. "Avaliação das Propriedades Farmacológicas de Compostos Imídicos Cíclicos Seleccionados e da *Agmatina* no Sistema Nervoso Central", 2004
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
36. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Sheila Cristina dos Santos. "Caracterização Cromatográfica Biomonitorada de Extrato Fluido e Chá Guaco (*Mikania laevigata* e *M. glomerata*)", 2004
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
37. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Simony Davet Muller. "Determinação Através de CLAE e UV dos Extratos de *Passiflora alata* CURTIS, *Passifloraceae* - MARACUJÁ - DOCE", 2004
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
38. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Elisa Perez. "Diagnose fitoquímica de frutos de *Caryocar brasiliensis* Camb., *Caryocaraceae*", 2004
(Ciências Farmacêuticas) Universidade Federal do Paraná
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
39. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Franceline Reynaud Willain. "Estudo do Mecanismo de Interação Cromatográfica da *Quitina* Complexada com Ions FE, na Separação de Compostos Fenólicos", 2004
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
40. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Michel Tomaz de Souza. "Estudo Fitoquímico e da Atividade Biológica da *Matayba elaeagnoides*", 2004
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
41. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Gerson Luiz de Oliveira. "Mecanismos Envolvidos na Antinocicepção Causada pela *Agmatina* em Camundongos", 2004
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
42. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Arnaldo Willain Filho. "Potencial Analgésico de Flavonóides: Estudo do Mecanismo de ação da *Quercetina*", 2004
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
43. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Juliana Bernardon Pretto. "Potencial Antimicrobiano de Extratos, Frações e Compostos Puros Obtidos de Algumas Plantas da Flora Catarinense", 2004
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
44. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Bianca Batiston Corrêa da Costa. "Síntese de Novos Derivados da *Tetrahydrofaldimida* de Interesse Biológico e Estudos Preliminares de Correlação Estrutura-Atividade", 2004
(Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
45. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Lorena dos Santos. "Avaliação do Potencial Hipolipemiante de Algumas Chalconas Sintéticas Utilizando Diferentes Modelos Experimentais", 2003
(Farmácia) Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
46. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Alessandra Palva Puertas. "Etnofarmacologia e Triagem Antinociceptiva e Antiinflamatória Tópica de Plantas Conhecidas Popularmente em Guaiabá e Várzea - Grande (MT), como *Arnica*", 2003
(Saúde e Ambiente) Universidade Federal de Mato Grosso
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
47. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Patrícia de Aguiar Amaral. "Síntese de Derivados de *Kavalactonas*", 2003
(Ciências Farmacêuticas) Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
48. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Fabiana Vieira Lima. "Análise Fitoquímica e Farmacológica de *Protium kleinii*", 2001
Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
49. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Fátima de Campos. "Síntese e Atividade Biológica de Imidas Derivadas da *4-aminoantipirina*", 2001
Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
50. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Cesar Marcos Marcelllo. "Triagem antiúlcera de plantas medicinais usadas

popularmente em Mato Grosso para afecções gastrointestinais e validação pré-clínica de Simaba ferruginea St. Hill (calunga) como antúlcera., 2001
(Saúde e Ambiente) Universidade Federal de Mato Grosso
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.

51. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Ana Márcia Volpato. "**Calendula Officialis: Constituintes Químicos, Efeitos na Hiperplasia Benigna de Próstata e Antinocicepção**", 2000
Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
52. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Christiane Meyre da Silva. "**Determinação de Princípios Ativos presentes na Aleurites Molucana L. (WILLD) (Euphorbiaceae)**", 2000
Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
53. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Dionezine Navarro. "**Estudo Químico, Farmacológico e Biológico dos Rizomas de Curcuma Zedoaria (ZINGIBERACEAE)**", 2000
Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
54. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Elizabete Catapan. "**Cultivo in vitro e Análises Fitoquímicas em Espécies de Phyllanthus**", 1999
(Biotecnologia) Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
55. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Rogério Corrêa. "**Síntese de Compostos Imídicos Cíclicos de Interesse Biológico**", 1997
Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
56. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Adriano Defini Andricopulo. "**Síntese de Compostos N-Aril e N-Alquil-aryl Imídicos**", 1996
Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.

Doutorado

1. **NIERO, R.; SCHLIKMAN, F.; Magro, Jacir; CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Christiane Regina Pamplona Pereira. **PERFIL FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL BIOLÓGICO DE DIFERENTES PARTES DE Citharexylum myrianthum Cham. (VERBENACEAE)**, 2021
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. **MOTA, L.; ANDRADE, S. F.; SOUZA, P.; CECHINEL FILHO, V.; MAGALHAES, C. G.; BURCI, L. M.**
Participação em banca de Lincon Bordignon Somensi. **Avaliação da atividade gastroprotetora e cicatrizante gástrica de derivados do Lupeol em roedores**, 2019
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. **CECHINEL FILHO, V.; QUINTÃO, N. L. M.; ANDRADE, S. F.; MOTA, L.; ZAMPONIO, A. R.; LIMA JUNIOR, R. C. P.**
Participação em banca de Thaise Boeing. **Efeito pré-clínico do flavonoide Luteolina na mucosite intestinal induzida por irinotecano**, 2019
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
4. **CECHINEL FILHO, V.; CORRÊA, R.; Bella Cruz, Alexandre; BUZZI, F. DE C.; NASCIMENTO, M. G.; JESUS, P. C.**
Participação em banca de Dorimaz S. Stiz. **Síntese de itaconimidas e compostos relacionados. Estudos de correlação estrutura-atividade (Método manual de Topliss)**, 2019
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
5. **Bella Cruz, Alexandre; MALHEIROS, Â.; ALBERTON, M. D.; FALKENBERG, M. B.; CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Adrielli Tenfen. **Estudo fitoquímico e avaliação do potencial biológico de seis espécies da flora brasileira**, 2018
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
6. **CECHINEL FILHO, V.; QUINTÃO, N. L. M.; MALHEIROS, Â.; PETREANU, M.; BREVIGLIERI, E.**
Participação em banca de Fabile Schlikmann. **Estudos químicos e avaliação das atividades antimicrobiana e diurética das folhas de Mimosa bimucronata (Maricá) e antimicrobiana das cascas do fruto de Mimosa balata (abricó-da-praia)**, 2018
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
7. **ANDRADE, S. F.; CECHINEL FILHO, V.; DA SILVA, LUISA MOTA; Santin JR; BASTOS, JAIRO KENUPP; Otuki M**
Participação em banca de Eduardo Breviglieri. **Avaliação dos mecanismos de gastroproteção do alcalóide 2-fenil-quinolina extraído das cascas de Galipea longiflora (Rutaceae) e quinolinas sintéticas estruturalmente relacionadas**, 2017
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
8. **QUINTÃO, N. L. M.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; Magro, Jacir; MAISTRO, E.**
Participação em banca de Marcel Petreanu. **Estudo fitoquímico e avaliação da ação biológica de três espécies da flora catarinense: Solanum capsicoides, Rubus rasaefolius e Myrocarpus frondosus**, 2017
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
9. **DA SILVA, LUISA MOTA; CECHINEL FILHO, V.; BUZZI, F. DE C.; CORRÊA, R.; PANDIELLA, A.; NEUFELDT, P. D.**
Participação em banca de Elaine Cristina Kormann. **Síntese de derivados tiazilidionídicos e avaliação da atividade gastroprotetora e efeito antitumoral em células de câncer de mama triplo negativo**, 2017
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
10. **CECHINEL FILHO, V.; MARTINS, D. T.; GUARIM NETO, G.; JESUS, N. Z. T.**
Participação em banca de Reginaldo Vicente Ribeiro. **Plantas medicinais e conhecimento tradicional: uma investigação etnobotânica na microrregião do norte Araguaia, Mato Grosso**, 2016
(Ciências da Saúde) Universidade Federal de Mato Grosso
Referências adicionais: Brasil/Português.
11. **CAVALHEIRO, A. J.; FERRAO, M. F.; CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Luiz Carlos Klein Júnior. **The use of chemometric tools to study indole alkaloids from species of Palicoureae (Psychotriaceae sensu lato) tribe: a source of multifunctional scaffolds aiming the inhibition of enzymes related to neurodegenerative disorders**, 2016
(Ciências Farmacêuticas) Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Referências adicionais: Brasil/Inglês.

12. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Ana Cristina Alves de Almeida. **Avaliação do efeito do alcaloide indigo em modelos experimentais de colite**, 2015
(Ciências Farmacêuticas) Universidade Estadual de Campinas
Referências adicionais: Brasil/Português.
13. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Sikiru Olaitan Balogun. **Avaliação da atividade e do mecanismo de ação antitumoral do extrato hidroetanólico de Helicteres sacarolha A. ST. hill**, 2014
(Ciências da Saúde) Universidade Federal de Mato Grosso
Referências adicionais: Brasil/Português.
14. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Antonio Javier Alcaide Molina. **Characterization of polyphenols and their action on sirtuins in inflammation and cancer intestinal**, 2014
(Pharmacy) Universidade de Sevilla
Referências adicionais: Brasil/Inglês.
15. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Karina Elisa Machado. **Estudo do efeito de imidas cíclicas selecionadas sobre os mecanismos de resistência tumoral e apoptose em células de linhagem tumorais**, 2013
(Farmácia) Universidade Federal de Santa Catarina
Referências adicionais: Brasil/Português.
16. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Sayonara Mendes Silva. **Morfoanatomia, caracterização química e determinação de bioatividade de óleos essenciais e extratos de folhas, flores e frutos de Eucalyptus cinerea, Myrtaceae**, 2012
(Ciências Farmacêuticas) Universidade Federal do Paraná
Referências adicionais: Brasil/Português.
17. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Adriana Bramorski. **Gaylussacia brasiliensis (Spreng) Meisn (Ericaceae): caracterização química e atividade biológica do fruto in vitro e in vivo**, 2011
(Ciências dos Alimentos) Universidade Federal de Santa Catarina
Referências adicionais: Brasil/Português.
18. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Cristiano Soleo de Funari. **Estudos químicos e biológicos de espécies do gênero Lippia (Verbenaceae) nativas no cerrado paulista**, 2010
(Química) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Referências adicionais: Brasil/Português.
19. NUNES, R.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.
Participação em banca de Lorena dos Santos. **Síntese, caracterização e avaliação do potencial biológico de derivados obtidos a partir de chalconas**, 2008
(Pós Graduação em Química) Universidade Federal de Santa Catarina
Referências adicionais: Brasil/Português.
20. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Miriam Machado Cunico. **Otonia martiana Miq. (Piperaceae): Um estudo fitoquímico com enfoque multidisciplinar**, 2007
(Ciências (Bioquímica)) Universidade Federal do Paraná
Referências adicionais: Brasil/Português.
21. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Fátima de Campos Buzzi. **Síntese de novas moléculas com potencial terapêutico: imidas cíclicas, chalconas e compostos relacionados**, 2007
(Curso de Pós-Graduação em Química) Universidade Federal de Santa Catarina
Referências adicionais: Brasil/Português.
22. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Julio César Stiirmer. **Obtenção e avaliação de propriedades reguladoras de crescimento vegetal de diterpenóides tetracíclicos**, 2006
(Química) Universidade Federal do Paraná
Referências adicionais: Brasil/Português.
23. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Sílvia Regina Tozato Pardo. **"Estudo dos Efeitos de Imidas Cíclicas sobre o Metabolismo Mitocondrial e Atividade Antimelanoma"**, 2005
(Ciências (Bioquímica)) Universidade Federal do Paraná
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
24. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Ricardo Menegatti. **"Planejamento Síntese e Avaliação Farmacológica de Novos Candidatos a Protótipos de Fármacos Neuroativos"**, 2005
(Química Orgânica) Universidade Federal do Rio de Janeiro
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
25. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Alexandre de Barros Falcão Ferraz. **"Análise Química e Antiproliferativa de Espécies de Hypericum nativas do Rio Grande do Sul"**, 2004
(Ciências Farmacêuticas) Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
26. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de José Luiz Ferreira da Trindade. **"Obtenção de Giberelinas pela Fermentação do Esteviosídeo e Obtenção do 7B-Hidroxiesteviol por Biotransformação"**, 2004
(Processos Biotecnológicos) Universidade Federal do Paraná
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
27. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Christiane Meyre da Silva Bittencourt. **"Análise Fitoquímica e Farmacológica de Plantas Mediciniais Selecionadas da Flora Catarinense: Aleurites moluccana, Bauhinia microstachya e Marrubium vulgare"**, 2003
(Química Orgânica) Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
28. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Louisiane Faccio Verani Bresciani. **"Análise Qualitativa e Quantitativa de Metabólitos Secundários e Propriedade Farmacológica de Plantas Mediciniais da Flora Catarinense"**, 2003
(Química Orgânica) Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
29. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Paula Boeck. **"Síntese de Chalconas e Derivados do Ácido caurenóico com Efeito Biológico"**, 2003
(Química) Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
30. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Kátia Kuroshina. **"Estudos químicos e farmacológicos de Virola oleifera e Hyeronima alchorneoides"**, 2002
Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
31. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Andrea Furtado Macedo. **"Produção de Compostos de Interesse**

Farmacológico a Partir de Ensaios Biotecnológicos", 2002
(Química) Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*

32. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Ângela Malheiros. "Estruturas Químicas, Farmacológicas e Alelopáticas das Espécies *Drimys Angustifolia*", 2001
Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
33. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Renata Krogh. "Estudo Químico e Biológico de Ipomoeae pes-caprae e Síntese de Análogos Bioativos Derivados do Ácido gálico", 2001
(Química) Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
34. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Rivaldo Niero. "Obtenção de novas Moléculas com Atividade Analgésica e Antiinflamatória a partir de Plantas Medicinais Brasileiras", 2000
Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
35. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Obdulio Gomes Miguel. "Estudo Químico e Farmacológico das Espécies *Phyllanthus sellowianus*, *P. fraternus* e *Siphocampylus verticillatus*", 1996
Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: *Química dos Produtos Naturais*
Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Exame de qualificação de doutorado

1. MOTA, L.; Andrade, S.F.; SOUZA, P.; CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Lincon B. Somensi. Avaliação da atividade gastroprotetora e cicatrizante gástrica de derivados do Lupeol em roedores, 2019
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
2. Filho, Valdir Cechinel; Andrade, S.F.; MOTA, L.; QUINTÃO, N. L. M.
Participação em banca de Thaise Boeing. Efeito pré-clínico do flavonoide Luteolina na mucosite intestinal induzida por irinotecano, 2018
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
3. CECHINEL FILHO, V.; CORRÊA, R.; BUZZI, F. DE C.; Bella Cruz, Alexandre
Participação em banca de Dorimar Stiz. Síntese de itaconimidas e compostos relacionados e estudos de correlação estrutura-atividade (Método manual de Topliss), 2018
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
4. MALHEIROS, Â.; CECHINEL FILHO, V.; NIERO, R.; SANTIN, J. R.
Participação em banca de Ivonice Venturi. Estudo fitoquímico da *Solanum diploconos* visando a obtenção de novos agentes com potencial antitumoral, 2017
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
5. Cruz, Alexandre Bella; MALHEIROS, Â.; CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Adrielli Tenfen. Estudo fitoquímico e avaliação do potencial biológico de seis espécies da flora brasileira: *Eugenia brevistyla*, *E. handroana*, *E. catharinea*, *E. Stigmatosa*, *E. candoleana* e *Marierea eugeniopsoides*, 2017
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
6. NIERO, R.; De Souza, Márcia Maria; CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Giovana Vechi. Estudos químicos e biológicos in vitro e in vivo de diferentes partes da *Eugenia mattosii*, 2017
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
7. CECHINEL FILHO, V.; QUINTÃO, N. L. M.; NIERO, R.
Participação em banca de Camila Leandra Bueno de Almeida. Potencial farmacológico de *Leandra dasytricha* e determinação de princípios ativos, 2017
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
8. CAMPOS-BUZZI, F.; CORRÊA, R.; DA SILVA, LUISA MOTA; CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Elaine Cristina Kormann. Síntese de derivados tiazolidinodíonicos e avaliação da atividade gastroprotetora e efeito antitumoral em células de câncer de mama triplo negativo, 2017
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
9. FETT, R.; CECHINEL FILHO, V.; FARINA, M.; SILVA, E. L.
Participação em banca de Mayara Schulz. Frutos da plemeira juçara (*Euterpe edulis martius*) como fonte de compostos bioativos bioacessíveis: efeitos neuroprotetores e hipocolesterolemícos, 2016
(Ciências dos Alimentos) Universidade Federal de Santa Catarina
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
10. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Adriana Campos. Análise fitoquímica e atividade antiproliferativa de espécies adaptadas da flora catarinense, 2015
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
11. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Luciane Angela Nottar Nesello. Avaliação fitoquímica e farmacológica de frutos silvestres selecionados da flora catarinense, 2015
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
12. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Marcel Petreanu. Estudo químico e avaliação da ação biológica de três espécies da flora catarinense, 2015
(Ciências Farmacêuticas) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
13. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Luiz Carlos Klein Júnior. The use chemometric tools and modern techniques for the study of monoterpene indole alkaloids from species of *Palicourea* Robbr. & Manen tribe: a source of multifunctional scaffolds aiming the inhibition of enzymes related to neurodegenerative disorders, 2015
(Ciências Farmacêuticas) Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
14. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Sayonara Mendes Silva. Morfoanatomia, caracterização química e determinação de bioatividade de óleos essenciais e extratos de folhas, flores e frutos de *Eucalyptus cinerea*, *Myrtaceae*, 2011
(Programa de Pós-Graduação em Ciências- Bioquímica) Universidade Federal do Paraná
Referências adicionais: *Brasil/Português.*
15. CECHINEL FILHO, V.
Participação em banca de Lorena dos Santos. Síntese, caracterização e avaliação do potencial

biológico de derivados obtidos a partir de chalconas, 2007
(Curso de Pós-Graduação em Química) Universidade Federal de Santa Catarina
Referências adicionais: Brasil/Português.

16. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Neila de Paula Pereira. "Estudo Fitoquímico, Avaliação das Propriedades Físicas, Biológicas e Aplicação em Emulsões do Óleo da Semente de Chamolilla recutita (L) Rauschert", 2004
(Química) Universidade Federal do Paraná
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
17. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Rogério Corrêa. "Síntese de Compostos Bioativos. Estudos de Correlação Estrutura-Atividade", 2003
(Química Orgânica) Universidade Federal de Santa Catarina
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.

Graduação

1. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Larissa G. Faqueti. **Análise fitoquímica e avaliação biológica dos frutos de Eugenia umbelliflora (Myrtaceae)**, 2010
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Ana Paula Shmit e Camila Riffel. **Avaliação da atividade antifúngica de diferentes espécies do gênero Piper**, 2010
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Ariana Bertasso Saut e Camilla Machado Fomento. **Análise botânica e avaliação sazonal do extrato etanólico das folhas de Stachys aff. lanata (Lamiaceae)**, 2006
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
4. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Indianara Camilo Engel. **Controle de qualidade de droga vegetal a base de Bauhinia forficata**, 2006
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
5. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Geórgia Pereira da Cunha. **Purificação de alcalóides da fração diclorometano da Simaba ferruginea utilizando a quitina e seus derivados como adsorvente cromatográfico**, 2006
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Referências adicionais: Brasil/Português.
6. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Keila Christine Pereira e Gisele Petrykowski. "Análise Botânica e Cromatográfica Comparativa de três Ecótipos de Espinheira Santa (Maytenus ilicifolia) Cultivados em Itajaí - SC", 2005
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
7. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Rafael Leitão e Luiz Gustavo Fischer. "Estudo de Propriedade Antinociceptiva dos Extratos e Frações Erytrina cristagalli", 2005
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
8. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Estela Hanauer Schabb. "Estudos Fitoquímicos e Avaliação do Potencial Antileucêmico e Antinociceptivo das Raízes da Allamanda schottii", 2005
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
9. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Carla Reis. "Contribuição ao Estabelecimento de Rotina Analítica para a Determinação do Coeficiente de Partição Octanol/Água de Compostos Imídicos Cíclicos", 2004
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
10. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Alice Inês Rosa Filgueiras. "Perfil Fitoquímico das Folhas de Simaba Ferruginea", 2004
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
11. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Michelly Luiza Tessarolo e Roberta Mallmann. **Atividade Antimicrobiana de Extractos e Frações da Planta Eugenia umbelliflora.**, 2003
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
12. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Gianadrêa de Almeida Solano. "Estudo Fitoquímico das Diferentes Partes da Mikania trinervis", 2003
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
13. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Cláudia Serafin. "Estudo Fitoquímico e Análise Biológica Preliminar de Coussapa schottii e Cariniana rubra", 2003
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
14. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Rodrigo H. Zandonai. "Avaliação dos Possíveis Efeitos Tóxicos de Chalcona Bioativa", 2002
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
15. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Vânia Floriani. "Análise Fitoquímica e Biológica das Folhas de Cynara scolimus (Alcachofra)", 2001
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
16. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Kauê Leal Bóf. "Avaliação da Atividade Antihiperlicemiante de Compostos Isolados das Plantas Bauhinia forficata, Marrubium vulgare e Wedelia paludosa", 2001

- (Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
17. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de R.A.S. Neto. "**Avaliação da Propriedade Antinociceptiva de Extratos de Espécies *Drimys angustifolia* e *Drimys brasiliensis***"., 2000
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 18. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de J.A. Zampirolo. "**Efeito Antiespasmódico das Frações Polares e Apolares Obtidas do Extrato de *Persea cordata* (Lauraceae) Induzidos por Diferentes Agonistas Contracturantes em ileo Isolado de Cobaia "in vitro"**"., 2000
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 19. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Lisiane Magali Rosa e Rejane Maria Gonçalves. "**Obtenção de Bases de Mannich e Análogos Sintéticos Derivados de Compostos Aromáticos Cetônicos e Avaliação da Atividade Antimicrobiana e Analgésica**"., 2000
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 20. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de M.A.Z. Legal. "**Síntese de Novas Imidas Cíclicas Derivadas da 4-amino-antipirina e Avaliação de suas Propriedades Biológicas**"., 2000
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 21. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Lorena dos Santos. "**Síntese de Chalconas de Interesse Biológico**"., 2000
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 22. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de V.V. Minatti. "**Síntese de Derivados do Ácido Cafeico e Avaliação das Propriedades Biológicas**"., 2000
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 23. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de L. dos Santos. "**Síntese de Novas Imidas Cíclicas Derivadas da *Epidendrum mosenii* (Orchidaceae)**"., 2000
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 24. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de D. Iwanko, D.L. Adriano. "**Efeito Antiedematogênico das Frações Polares da *Persea cordata* no Modelo de Extravasamento Vascular em Ratos**"., 1999
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 25. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Graziela S. Cani e Luciane A. Muller. "**Efeito Antinociceptivo de Derivados Sintéticos Naftalimídicos. Análise do Mecanismo de Ação**"., 1999
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 26. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Karina L. Silva. "**Estudo Fitoquímico das Diferentes Partes da *Bauhinia forficata* Link (Leguminosae)**"., 1999
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 27. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Leury G. J. Girardi e Michele Morsch. "**Preparação de Suportes Cromatográficos Alternativos para a Separação de Compostos Orgânicos Utilizando a Quitina e Quitosana como Polímeros Precusores**"., 1999
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 28. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de D.S. Stiz. "**Síntese de Glutarimidas com Atividade Biológica**"., 1999
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 29. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Ana E. Oliveira. "**Síntese de N-aquil-3,4-dicloromaleimidas e Avaliação dos Efeitos Analgésicos e Antifúngicos**"., 1999
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 30. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de B.N. Schmitz. "**Algumas Plantas Medicinais com Propriedades Tóxicas e seus Constituintes Químicos - Uma Revisão da Literatura**"., 1998
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 31. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Cristiano Scheidt. "**Estudo da Ação Antinociceptiva e Antiinflamatória do Extrato Hidroalcoólico e de Compostos Isolados da *Wedelia paludosa* D.C. (Compositae)**"., 1998
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 32. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de A.P. de Novaes, C. Rossi. "**Estudo Experimental do Efeito Hipoglicemiante de Plantas Medicinais da Flora Catarinense: *Epidendrum mosenii*, *Marrubium vulgare*, *Rheedia gardneriana* e *Wedelia paludosa***"., 1998
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 33. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Carla P. Korobinski e Ymara dos Anjos Tomazoni. "**Química, Atividade Antinociceptiva e Antiinflamatória de N-aril e N-alquil-aril Imidas Cíclicas**"., 1998
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
 34. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Franceline Willain. "**Utilização da Quitina, Quitosana e Quitosana Modificada como Suporte para a CAMI**"., 1998

(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.

35. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Daniela da Silva. "Avaliação da Atividade Antimicrobiana de Extratos de Plantas da Flora Catarinense", 1997
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
36. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Fabíola H. Wust e Marisa dos Santos. Avaliação Farmacológica do Extrato de *Alternanthera brasiliana* (Amaranthaceae) Sobre o Sistema Nervoso Central., 1997
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
37. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Edécio Carlo Ribeiro. "Comparação de Amostras de Tintura-mãe de *Calendula officinalis* Comercializadas no Brasil", 1997
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
38. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Adriana Manczak e Cristina Narloch. Contribuição à Caracterização do Quebra-pedra: Diferenciação entre *Phyllanthus sp.* e *Euphorbia prostata*, Euphorbiaceae., 1997
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
39. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Luciana C. Block. "Determinação dos Princípios Ativos de *Wedelia paludosa* DC., Compositae", 1997
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
40. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Ana Carla Bertani e Rubens A. Pereira. "Estudo do Efeito Analgésico do Extrato Hidroalcoólico e da *Marrubiina* obtidos da *Marrubium vulgare*", 1997
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
41. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Ana Flávia S. da Silva. "Isolamento de Biflavonóides Ativos da *Rheedia gardneriana* (Guttiferae), Usando Quitina como Fase Estacionária em Coluna Cromatográfica", 1997
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
42. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Michele Gaertner. "Isolamento e Identificação de Compostos Farmacologicamente Ativos Presentes nas Raízes de *Sebastiania schottiana* (Euphorbiaceae)", 1997
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
43. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Christiane Meyre Silva. "Isolamento, Identificação e Estudo dos Efeitos Analgésicos de Metabólitos Secundários Presentes na *Aleurites moluccana* (Euphorbiaceae)", 1997
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
44. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Christiane Meyre da Silva. Isolamento, Identificação e Estudo dos Efitos Analgésicos de Metabólitos Secundários Presentes na *Aleurites moluccana* (Euphorbiaceae., 1997
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
45. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Andréia Teixeira Rodrigues. "Síntese, Caracterização e Atividade Biológica de *Chalconas Sintéticas*", 1997
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
46. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Patrícia Walter Rosa. Síntese e Atividade Biológica de Compostos Imídicos Cíclicos., 1997
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
47. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Hélio Vinicius dos Santos e Rubens A. Pereira. "Síntese e Atividade Microbiológica de bases de Schiff", 1997
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
48. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Alessandro O.S. Savi. Avaliação da Atividade Antibacteriana de *Buhinia splendens*., 1996
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
49. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Eduardo Breviglieri. Estudo Químico e Farmacológico de *Bauhinia splendens*, 1996
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.
50. **CECHINEL FILHO, V.**
Participação em banca de Eduardo de Oliveira Crispin e Ruth Meire Lucinda. Preparação de Derivados da *Quitosana* Utilizando Rotas Sintéticas que Envolvem a Formação de Sal de Diazônio., 1996
(Farmácia) Universidade do Vale do Itajaí
Áreas do conhecimento: Química dos Produtos Naturais
Referências adicionais: Brasil/Português.

Participação em banca de comissões julgadoras

Professor titular

1. Promoção de classe docente: Domingos S. Nunes, 2006
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Referências adicionais: Brasil/Português.

Citações

Web of Science		
Total de trabalhos: 346	Total de citações: 7510	Fator H: 44
Cechinel Filho, V.; Cechinel, V.; Filho, V.C.		

SCOPUS		
Total de trabalhos: 540	Total de citações: 14763	
Cechinel Filho, V.; Filho, V.C.		

Outras		
Total de trabalhos: 285	Total de citações: 7172	
Cechinel Filho, V.; Filho, V.C.		

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico	410
Artigos aceitos para publicação	1
Livros publicados	3
Livros publicados	1
Capítulos de livros publicados	30
Livros organizados ou edições	10
Revistas (Magazines)	1
Trabalhos publicados em anais de eventos	616
Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra)	1
Apresentações de trabalhos (Congresso)	2
Apresentações de trabalhos (Simpósio)	1
Prefácios(Livro)	2
Prefácios(Revistas ou periódicos)	1
Demais produções bibliográficas	2

Produção técnica

Programa de computador sem registro	1
Processos ou técnicas (analítica)	1
Processos ou técnicas (terapêutica)	1
Trabalhos técnicos (assessoria)	1
Trabalhos técnicos (consultoria)	6
Trabalhos técnicos (parecer)	14
Curso de curta duração ministrado (outro)	1
Programa de Rádio ou TV (entrevista)	2
Outra produção técnica	1
Blog	1

Patentes e Registros

Patente	11
Programa de computador registrado	1

Orientações

Orientação concluída (dissertação de mestrado - orientador principal)	20
Orientação concluída (dissertação de mestrado - co-orientador)	13
Orientação concluída (tese de doutorado - co-orientador)	11
Orientação concluída (tese de doutorado - orientador principal)	9
Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)	28
Orientação concluída (iniciação científica)	23
Orientação concluída (supervisão de pós-doutorado)	6
Orientação concluída (orientação de outra natureza)	3
Orientação em andamento (dissertação de mestrado - co-orientador)	1
Orientação em andamento (dissertação de mestrado - orientador principal)	1
Orientação em andamento (tese de doutorado - co-orientador)	1

Orientação em andamento (supervisão de pós-doutorado)	1
Eventos	
Participações em eventos (congresso)	12
Participações em eventos (seminário)	11
Participações em eventos (simpósio)	23
Participações em eventos (oficina)	1
Participações em eventos (encontro)	19
Participações em eventos (outra)	16
Organização de evento (congresso)	5
Organização de evento (exposição)	1
Organização de evento (outro)	18
Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado)	56
Participação em banca de trabalhos de conclusão (doutorado)	35
Participação em banca de trabalhos de conclusão (exame de qualificação de doutorado)	17
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)	50
Participação em banca de comissões julgadoras (professor titular)	1
Produção artística/cultural	
Outra produção artística/cultural	5

Outras informações relevantes

- Coordenador do Fórum Catarinense de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, de junho de 2003 a Maio de 2005.
Coordenador da Rede Nacional "Rede Iberoamericana de Produtos Naturais de Uso Medicinal" (RIPRONAMED)/ CYTED de junho 2003 a Dezembro de 2005.
Membro do Conselho Superior da Fundação de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (FUNCITEC), de Novembro/2003 a Maio de 2005.
Coordenador da Rede Iberoamericana de Estudo e Aproveitamento Sustentável da Biodiversidade Regional de Interesse Farmacêutico (RIBIOFAR)/CYTED-CNPq, desde Dezembro de 2005.
Coordenador da Red Iberoamericana de Investigación en Cáncer. De la Genómica al Control (RIBECANCER)/CYTED-CNPq, aprovada em novembro de 2011, para vigorar de 2012 a 2015.
Editor Associado do periódico Pharmaceutical Biology, a partir de Fevereiro de 2012.

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 30/10/2023 às 15:43:56.



DECLARAÇÃO DE EXPERIÊNCIA

Eu, Valdir Cechinel Filho, brasileiro, casado, professor universitário, inscrito no Registro Geral sob n. 1.214.900 e no CPF sob n. 4 [REDACTED] com endereço profissional na rua Uruguai, 458, Centro, da cidade de Itajaí/SC, declaro, sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa, nos termos da legislação vigente, a veracidade das informações apresentadas, e que a Universidade do Vale do Itajaí, instituição de ensino com sede na rua Uruguai, 458, Centro, Itajaí/SC, 88302-901, mantida pela Fundação Universidade do Vale do Itajaí inscrita no CNPJ sob n. 84.307.974/0001-02 possui EXPERIÊNCIA prévia na realização, com afetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante, qual seja, a “**Pré-Qualificação Profissional**”

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Itajaí 04 de outubro de 2023

VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925

Assinado de forma digital por VALDIR
CECHINEL FILHO:44347600925
Dados: 2023.10.09 15:03:49 -03'00'

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho
Presidente



UNIVALI

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



ESTATUTO DA FUNDAÇÃO UNIVALI

APROVADO PELAS RESOLUÇÕES Nº 015/CAS/2023 E Nº 016/CAS/2023, DE 13 DE ABRIL DE 2023.

ITAJAÍ (SC), ABRIL DE 2023.

Fundação Universidade do Vale do Itajaí

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7575 • Fax: 47 3341 7577

www.univali.br



UNIVALI

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



ESTATUTO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (19ª Alteração)

ÍNDICE

CAPÍTULO I Da Denominação, Sede, Duração e Aspectos Legais.....	3
CAPÍTULO II Das Finalidades, Meios de Ação e Mantidas.....	5
CAPÍTULO III Do Patrimônio e Recursos.....	7
CAPÍTULO IV Da Autonomia.....	8
CAPÍTULO V Da Estrutura Administrativa, Atribuições e Competências.....	8
Seção I Dos Órgãos Colegiados – Conselhos Superiores.....	9
Subseção I Disposições Preliminares.....	9
Subseção II Do Conselho de Administração Superior (CAS).....	10
Subseção III Do Conselho Curador.....	13
Seção II Do Órgão Executivo – Diretoria Estatutária.....	15
Subseção I Do Presidente.....	16
Subseção II Do Vice-Presidente.....	17
Subseção III Do Tesoureiro.....	17
Seção III Dos Órgãos Intermediários.....	17
Subseção I Da Procuradoria Geral.....	17
Subseção II Da Secretaria Executiva.....	18
CAPÍTULO VI Das Disposições Finais e Transitórias.....	18

Fundação Universidade do Vale do Itajaí

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7575 • Fax: 47 3341 7577

www.univali.br

2
JA

ESTATUTO DA FUNDAÇÃO UNIVALI

CAPÍTULO I

Da Denominação, Sede, Duração e Aspectos Legais

Art. 1º A Fundação Universidade do Vale do Itajaí, doravante denominada Fundação UNIVALI, com sede na Rua Uruguai, nº 458, Bairro Centro, CEP 88.302-901, com sua sede e foro na Comarca de Itajaí, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ sob o nº 84.307.974/0001-02, é pessoa jurídica de direito privado, de finalidade filantrópica e sem fins lucrativos, de natureza beneficente de assistência social, destinada a promover a educação, a ciência e a cultura, bem como desenvolver programas de assistência social, com autonomia financeira, administrativa e disciplinar nos termos de sua lei instituidora e deste Estatuto.

§ 1º Suas finalidades e objetivos institucionais reger-se-ão pelo presente Estatuto, bem como pela legislação federal, estadual e municipal vigentes.

§ 2º A Fundação UNIVALI, por si e por suas eventuais entidades mantidas, manterá domicílios específicos nos seguintes endereços e casos:

I - em razão da existência de *campus* universitário, unidades ou atividades que desenvolve por suas mantidas:

- a) ACADEMIA UNIVERSITÁRIA DE MUSCULAÇÃO: Rua Uruguai, nº 458, (Anexo ao Ginásio de Esportes), Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- b) CAMPUS BALNEÁRIO PIÇARRAS e MUSEU OCEANOGRÁFICO: Rua Sambaqui, nº 318, Bairro Santo Antônio, CEP 88.380-000, Balneário Piçarras - SC;
- c) CAMPUS BALNEÁRIO CAMBORIÚ: 5ª Avenida, nº 1.100, Bairro dos Municípios, CEP 88.337-300, Balneário Camboriú - SC;
- d) CAMPUS TIJUCAS: Rua Pará, nº 315, Bairro Universitário, CEP 88.200-000, Tijucas - SC;
- e) CAMPUS JARDIM CARANDAÍ BIGUAÇU: Rua Patrício Antônio Teixeira, nº 317, Bairro Jardim Carandaí, CEP 88.160-000, Biguaçu - SC;
- f) CAMPUS CENTRO BIGUAÇU: Rua João Coan, nº 400, Centro, CEP 88.160-000, Biguaçu - SC;
- g) CAMPUS SÃO JOSÉ: Avenida Celso Joaquim da Silva, Rodovia SC 407, Km 04, Bairro Sertão do Maruim, CEP 88.122-000, São José - SC;
- h) CAMPUS KOBROSOL SÃO JOSÉ: BR 101, Km 207, Mundocar, Bairro Kobrosol, CEP 88.103-800, São José – SC;
- i) CAMPUS FLORIANÓPOLIS: Rodovia SC 401, Km 5, nº 5.025, 2º andar, *Business Decor*, Bairro Saco Grande, CEP 88.032-005, Florianópolis - SC;
- j) CENTRAL DE LABORATÓRIOS DE ENSAIOS ANALÍTICOS – CLEAN: Rua Uruguai, nº 458, Bloco E3, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- k) CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO E REABILITAÇÃO FÍSICO INTELLECTUAL - CER II e Serviço Especializado em Reabilitação - SER: Rua Uruguai, nº 458, Bloco F5, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- l) CLÍNICA DE ODONTOLOGIA: Rua Uruguai, nº 458, Bloco C5, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;



UNIVALI

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



- m) CLÍNICA DE NUTRIÇÃO: Rua Uruguai, nº 458, Bloco F7, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- n) CLÍNICA DE PSICOLOGIA: Rua Uruguai, nº 458, Bloco F2, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- o) CLÍNICA DE FISIOTERAPIA: Rua Uruguai, nº 458, Bloco F5, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- p) CLÍNICA DE FONOAUDIOLOGIA: Rua Uruguai, nº 458, Bloco F5, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- q) COLÉGIO DE APLICAÇÃO UNIVALI CAMPUS ITAJAÍ: Rua Uruguai, nº 458, Bloco C4, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC
- r) COLÉGIO DE APLICAÇÃO UNIVALI CAMPUS TIJUCAS: Rua Pará, nº 315, Bairro Universitário, CEP 88.200-000, Tijucas - SC;
- s) EDITORA UNIVERSITÁRIA E LIVRARIA: Rua Uruguai, nº 458, Bloco B6, CEP 88.302-901, Centro, Itajaí - SC;
- t) FÓRUM UNIVERSITÁRIO: Rua Joca Brandão, nº 655, Centro, CEP 88.301-441, Itajaí - SC;
- u) FARMÁCIA COMUNITÁRIA: Rua Uruguai, nº458, Bloco E1, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- v) HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEQUENO ANJO: Praça Irineu Bornhausen, nº 85, Centro, CEP 88.301-110, Itajaí - SC;
- w) INSTITUTO DE FONOAUDIOLOGIA: Rua Uruguai, nº 458, Bloco F5, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- x) UNIDADE EDUCACIONAL PENHA – LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE MARICULTURA E LABORATÓRIO DE RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS: Rua Maria Emília da Costa, nº 90, CEP 88.385-000, Penha - SC;
- y) LABORATÓRIO DE PESQUISA TECNOLÓGICA EM ENGENHARIA – LATEC: Rua Copertino Chaves, nº 420, Bairro Fazenda, CEP 88.302-420, Itajaí - SC;
- z) LABORATÓRIO ESCOLA DE ANÁLISES CLÍNICAS – LEAC: Rua Uruguai, nº 458, Bloco E1, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- aa) LABORATÓRIO ESCOLA BISTRÔ DO SABOR: Rua Uruguai, nº 458, Centro de Vivência, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- bb) LABORATÓRIO DE COSMETOLOGIA E ESTÉTICA: 5ª Avenida, nº 1.100, Bloco 6A, Bairro dos Municípios, CEP 88.337-300, Balneário Camboriú – SC;
- cc) LABORATÓRIO DE TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL (TOCE): Rua Uruguai, nº 458, Bloco F6, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- dd) NPJ-EMA CAMPUS KOBRA SOL: Rodovia BR 101, Km 207, Kobrasol, CEP 88.103-800, São José - SC;
- ee) NPJ-EMA: 5ª Avenida, nº990, Bairro dos Municípios, CEP 88.337-300, Balneário Camboriú - SC;
- ff) NPJ-EMA: Rua Pará, nº 315, sala 105, Bairro Universitário, CEP 88.200-000, Tijucas - SC;
- gg) SERVIÇO AMBULATORIAL DE SAÚDE AUDITIVA - SASA: Rua Uruguai, nº 458, Bloco F5, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- hh) SERVIÇO DE ATENDIMENTO À PESSOA SURDA - SAPS: Rua Uruguai, nº 458, Bloco F5, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- ii) UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR E COMUNITÁRIA – USFC: Rua Uruguai, nº 458, Bloco F7, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC;
- jj) HERBÁRIO BARBOSA RODRIGUES: Avenida Coronel Marcos Konder, nº 800, Centro, CEP 88.301-302, Itajaí – SC;

Fundação Universidade do Vale do Itajaí

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7575 • Fax: 47 3341 7577
www.univali.br

kk) UNIVALI IDIOMAS: Rua Uruguai, nº458, Centro, CEP 88.302-901, Itajaí – SC.

II – em razão do ensino na modalidade a distância (EaD) adotar como domicílio especial, além dos *campi* ou unidades destinadas a esta atividade, os locais descritos em convênios, contratos, termos ou instrumentos congêneres, durante suas respectivas vigências.

Art. 2º A duração da Fundação UNIVALI é por tempo indeterminado e, em caso de dissolução ou extinção, o eventual patrimônio remanescente, ressalvadas as doações condicionadas, será incorporado ao patrimônio do Município de Itajaí ou, a critério da Instituição, destinado à entidade beneficente certificada na forma da legislação federal vigente.

Art. 3º De acordo com a legislação vigente, a Fundação UNIVALI observará fundamentalmente os seguintes preceitos:

I - aplicará integralmente no território nacional suas rendas, recursos e eventuais resultados operacionais na manutenção e desenvolvimento das suas finalidades estatutárias e em seus objetivos institucionais;

II - não remunerará nem concederá vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título aos integrantes dos Órgãos a que se referem os incisos I e II do artigo 13 deste Estatuto, bem como a seus conselheiros, instituidores, benfeitores ou equivalentes, e não distribuirá resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto;

III - manterá escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão;

IV - prestará serviços gratuitos de natureza educacional nos termos da legislação vigente aplicável às entidades beneficentes de assistência social com atuação preponderante na área da educação, bem como, a seu critério, e conforme sua disponibilidade orçamentária, de serviços gratuitos de saúde e assistência social, a quem deles necessitar, de forma permanente e sem qualquer discriminação de público ou clientela.

CAPÍTULO II

Das Finalidades, Meios de Ação e Mantidas

Art. 4º A Fundação UNIVALI operacionalizará suas finalidades essenciais e demais objetivos institucionais por meio de entidades mantidas ou formalmente conveniadas ou contratadas.

Art. 5º A Fundação UNIVALI é a mantenedora da Universidade do Vale do Itajaí e co-mantenedora do Hospital Infantil, de nome fantasia Hospital Universitário Pequeno Anjo, para os quais, conforme sua capacidade orçamentária, disponibilizará recursos humanos, financeiros e materiais destinados à consecução dos seus objetivos educacionais, de ensino, de pesquisa, inovação, arte, cultura, extensão e serviços comunitários, bem como outras atividades necessárias ao implemento dos objetivos.

§ 1º A Fundação UNIVALI poderá manter restaurantes, bibliotecas, laboratórios, museus, editoras, livrarias, agências, farmácias, ambulatórios, clínicas, escritórios, institutos, herbários ou outras estruturas ou prolongamentos despersonalizados voltados à atividades



UNIVALI

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



relacionadas à Educação, à Saúde (incluindo Medicina, Odontologia, Nutrição, Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Radiologia, Educação Física, Protética), à Farmacologia (incluindo a pesquisa acadêmica e/ou atividades práticas de fabricação e alienação de fármacos, cosméticos, perfumaria, itens de higiene pessoal e homeopáticos), à Estética e Cosmetologia (incluindo a pesquisa acadêmica e/ou atividades práticas de fabricação e alienação de cosméticos, perfumaria, itens de higiene pessoal e de serviços relacionados à estética humana), à Maricultura, à Veterinária, à Análises Clínicas, à Análises Técnico-Científicas, além de outras áreas relacionadas a seus objetivos institucionais, e outras estruturas de prestação de serviços, bem como emissoras de radiodifusão educativas, compreendendo radiodifusão sonora ou televisiva de caráter universitário ou comunitário, além de outras entidades, sempre e em qualquer caso voltadas para a consecução de suas finalidades essenciais, contempladas no presente Estatuto.

§ 2º Eventuais recursos financeiros ou patrimoniais obtidos em decorrência das atividades a que se refere o parágrafo anterior deverão ser integralmente aplicados em prol das finalidades essenciais da Fundação UNIVALI.

Art. 6º Constituem finalidades essenciais da Fundação UNIVALI:

I - manter, através de unidades próprias, o ensino, a pesquisa, a inovação, a extensão e a prestação de serviços em todos os níveis e por todas as formas ao seu alcance, e em todas as áreas do conhecimento;

II - promover a cultura, por meio da educação, da ciência, da arte e do esporte;

III - desenvolver programas de assistência social, esporte e lazer;

IV - promover a divulgação de assuntos de natureza científica, educacional, técnica e cultural;

V - promover e coordenar ações que visem ao aprimoramento e bem-estar do ser humano na sociedade, valendo-se de meios próprios ou disponibilizados por entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, para a consecução dos seus objetivos institucionais;

VI - criar, organizar e manter estruturas administrativas e operacionais, laboratoriais, hospitalares, de radiodifusão sonora e televisiva, de museus e acervos, dentre outras, que possam servir de base para a realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, cultura, assistência social e/ou esportiva, bem como para a consecução de suas finalidades essenciais;

VII - criar, organizar e manter programas de atendimento comunitário e de assistência social gratuitos nas áreas da saúde, da educação e dos direitos humanos, destinados a proteger a família, a infância, a adolescência, a juventude e a terceira idade, bem como as pessoas com necessidades especiais;

VIII - desenvolver e executar ações, projetos de pesquisa e/ou de prestação de serviços aos poderes públicos e à iniciativa privada em todas as áreas e ramos do conhecimento humano, incluindo os voltados à avaliação, ao gerenciamento e supervisão técnica para apoio à execução de políticas públicas, projetos, estudos e obras dos poderes públicos federais, estaduais e municipais em todos os seus órgãos e níveis, bem como àqueles voltados ao estudo de caracterização, diagnóstico, avaliação, monitoramento, manejo, remediação e preservação ambiental;

IX - desenvolver e executar demais ações, iniciativas, projetos e prestação de serviços a órgãos públicos e/ou privados em assuntos relacionados à assistência social, cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, educação, saúde, segurança alimentar e nutricional, defesa, preservação e conservação do meio ambiente e consequente promoção do desenvolvimento sustentável, pesquisa científica,

6

Fundação Universidade do Vale do Itajaí

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7575 • Fax: 47 3341 7577

www.univali.br

desenvolvimento de tecnologias alternativas, modernização de sistemas de gestão, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos, bem como a promoção da ética, da cidadania, da democracia e dos direitos humanos.

Parágrafo único. Observado o disposto no § 2º do artigo 5º deste Estatuto, para a consecução e aprimoramento das finalidades essenciais a que se refere o *caput*, a Fundação UNIVALI deverá promover um contínuo programa de melhorias e investimentos.

CAPÍTULO III Do Patrimônio e Recursos

Art. 7º O patrimônio da Fundação UNIVALI será administrado por sua Diretoria Estatutária e pelo Conselho de Administração Superior (CAS), com observância das condições legais, estatutárias e regimentais, sendo constituído:

- I – pelos bens imóveis, móveis, semoventes, instalações, títulos e direitos que forem adquiridos, doados ou legados;
- II – pelos fundos especiais e pelos saldos dos exercícios financeiros que forem transferidos para a conta patrimonial;
- III – pelos bens e direitos que adquirir com seus recursos.

§ 1º Os bens e direitos da Fundação UNIVALI serão utilizados exclusivamente para a consecução e desenvolvimento dos seus objetivos ou finalidades essenciais no território nacional.

§ 2º Mediante prévia avaliação, os bens imóveis considerados desnecessários à consecução dos seus objetivos ou finalidades essenciais, ressalvadas as doações condicionadas, só poderão ser vendidos, permutados ou doados mediante autorização do CAS, por aprovação de 2/3 (dois terços) dos seus membros, dando-se ciência da respectiva operação ao Ministério Público enquanto ente velador da Fundação UNIVALI.

§ 3º As especificidades e demais condições relativas à alienação, cessão, permuta e/ou doação de bens móveis e imóveis serão regulamentadas no Regimento Geral da Fundação UNIVALI.

Art. 8º Os recursos para a manutenção da Fundação UNIVALI e de suas entidades mantidas provirão:

- I - de doações, de subvenções, de concessões legais e créditos especiais ou adicionais que lhe forem destinados pelos Governos Federal, Estadual, Municipal ou por entidades privadas e organismos de cooperação nacional, internacional, bem como de pessoas físicas e jurídicas;
- II - do produto de aplicações financeiras e de outras rendas;
- III - de receitas oriundas da prestação de serviços ou alienação de produtos elaborados pela mantenedora ou por suas entidades mantidas;
- IV - das mensalidades, semestralidades, anuidades e demais taxas arrecadadas;
- V - do produto da arrecadação do imposto da União sobre a renda e proventos de qualquer natureza, incidente na fonte, sobre rendimentos pagos, a qualquer título, nos termos do artigo 158, inciso I, e do artigo 242 da Constituição Federal de 1988, observadas as disposições da Lei nº 2.717, de 12 de maio de 1992, do município de Itajaí;
- VI - do produto de venda de materiais inservíveis e de bens patrimoniais desnecessários aos seus objetivos estatutários;
- VII - de doações, legados e outros recursos que conseguir obter a qualquer título.

7/K

Parágrafo único. A Fundação UNIVALI prestará contas aos órgãos públicos dos recursos por eles repassados, atendendo às disposições legais vigentes.

Art. 9º A Fundação UNIVALI poderá alienar, onerar ou promover inversões tendentes à valorização patrimonial e à obtenção de rendas aplicáveis à consecução e aprimoramento de seus objetivos, nos termos deste Estatuto e da legislação vigente.

CAPÍTULO IV Da Autonomia

Art. 10. A Fundação UNIVALI goza de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar em relação ao Município instituidor, nos termos deste Estatuto e das normas legais pertinentes.

Parágrafo único. As disposições atinentes à autonomia didática, científica, administrativa e/ou disciplinar das entidades mantidas, quando for o caso, estarão consubstanciadas em ordenamentos administrativos próprios e/ou na legislação pertinente.

Art. 11. A autonomia administrativo-financeira, patrimonial e disciplinar da Fundação UNIVALI consiste em:

- I - alterar este Estatuto;
- II - aprovar a alteração dos Estatutos das entidades mantidas, desde que não contrariem os interesses da Fundação UNIVALI, na forma prevista neste Estatuto e na legislação vigente;
- III - escolher e empossar os membros da Diretoria Estatutária da Fundação UNIVALI, bem como os dirigentes das entidades mantidas;
- IV - planejar, elaborar e executar o seu orçamento;
- V - administrar o seu patrimônio e recursos financeiros próprios ou disponibilizados;
- VI - constituir o seu quadro de pessoal técnico-administrativo e docente;
- VII - promover a contratação de recursos humanos para a prestação de serviços na mantenedora e/ou nas entidades mantidas, estabelecendo normas para a admissão, remuneração, promoção, remanejamento e dispensa;
- VIII - aceitar subvenções, doações e legados, bem como buscar a cooperação técnica e/ou financeira, mediante convênios, acordos e termos específicos com pessoas ou entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, sejam pessoas físicas e jurídicas;
- IX - fixar os valores para os produtos ou serviços elaborados ou prestados pela mantenedora e pelas entidades mantidas;
- X - fixar normas de comportamento, bem como do regime de sanções aplicáveis a seu quadro de pessoal;
- XI - zelar para que as entidades mantidas cumpram as normas de comportamento e o regime de sanções de acordo com seus regimentos próprios.

CAPÍTULO V Da Estrutura Administrativa, Atribuições e Competências

Art. 12. A Fundação UNIVALI disporá da estrutura administrativa necessária destinada a seu regular funcionamento, representação legal e coordenação operacional das atividades exercidas pela mantenedora e/ou pelas entidades mantidas.

Art. 13. A Administração Superior da Fundação UNIVALI, com poderes para representação legal, deliberação administrativa e ação fiscalizadora, organizar-se-á da seguinte forma:

- I – Órgãos Colegiados – Conselhos Superiores:
 - a) Deliberativo: Conselho de Administração Superior (CAS);
 - b) Fiscalizador: Conselho Curador.
- II – Órgão Executivo - Diretoria Estatutária:
 - a) Presidente;
 - b) Vice-Presidente;
 - c) Tesoureiro.
- III – Órgãos Intermediários:
 - a) Procuradoria Geral;
 - b) Secretaria Executiva.

§ 1º Observado o disposto no inciso II do artigo 3º deste Estatuto, os membros dos Órgãos Colegiados e do Órgão Executivo a que se referem os incisos I e II deste artigo não perceberão qualquer remuneração pelo exercício destas específicas atribuições estatutárias na Fundação UNIVALI.

§ 2º Os atos da posse dos membros da Administração Superior obedecerão ao disposto no Regimento Geral da Fundação UNIVALI.

§ 3º O representante do Ministério Público será informado da composição da Diretoria Estatutária e dos Conselhos Superiores da Fundação UNIVALI.

Seção I

Dos Órgãos Colegiados – Conselhos Superiores

Art. 14. A Fundação UNIVALI adota o processo decisório colegiado, atuando por meio de seus órgãos deliberativo e fiscalizador.

Subseção I

Disposições Preliminares

Art. 15. A qualquer tempo, as entidades representadas poderão substituir os Conselheiros indicados, encaminhando, formalmente, ao Presidente do respectivo Conselho, as novas indicações e o período de representatividade, não superior a 2 (dois) anos, permitida a recondução.

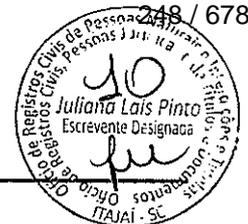
Parágrafo único. Em caráter excepcional, por motivo de força maior, urgência e/ou relevante interesse, em qualquer caso devidamente justificado, e desde que mediante aprovação do plenário do respectivo Conselho, o período de duração do mandato dos conselheiros a que se refere o *caput* deste artigo poderá ser prorrogado.

Art. 16. Os Conselhos Superiores, sempre que necessário, no interesse da Fundação UNIVALI, poderão se valer de assessores e convidados com direito a assento e a voz, mas não a voto.



UNIVALI

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



Art. 17. A convocação dos Conselhos Superiores será feita pelo seu Presidente, através de expediente eletrônico, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, salvo situações de exceção e/ou urgência, nas quais será permitida a convocação em menor lapso de tempo, dando-se, em qualquer dos casos, conhecimento da pauta aos Conselheiros.

Parágrafo único. As situações de exceção e/ou urgência a que se referem o *caput* possuem caráter discricionário e privativo do Presidente da Fundação UNIVALI.

Art. 18. Ressalvadas as exceções específicas previstas neste Estatuto, os Conselhos Superiores se reunirão com a presença da maioria dos seus membros, sendo as decisões tomadas pela maioria simples de votos.

Parágrafo único. O Regimento Geral da Fundação UNIVALI disporá sobre o controle de frequência, a perda de mandato e a inelegibilidade dos conselheiros.

Art. 19. As reuniões dos Conselhos Superiores não serão públicas, salvo deliberação em sentido contrário do plenário do respectivo Conselho.

§ 1º Poderão participar das reuniões dos Conselhos Superiores, sem direito a voto, representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público, o Presidente do Conselho Curador, além de outros convidados da Fundação UNIVALI.

§ 2º As reuniões de que trata o *caput* deste artigo ocorrerão preferencialmente na modalidade presencial, podendo, excepcionalmente, ou conforme a necessidade, ocorrer de maneira remota e síncrona (videoconferência), mediante a utilização de ferramentas de tecnologia disponíveis na Fundação UNIVALI.

§ 3º Na hipótese das reuniões ocorrerem remotamente, a Secretaria dos Conselhos Superiores (Seconsu) deverá providenciar a gravação de seu inteiro teor por áudio e vídeo, mantendo a respectiva gravação sob sua guarda por tempo indeterminado.

§ 4º Tratando-se de reuniões remotas, a lista de presença será aferida através de registros de acesso no sistema informatizado utilizado para a referida reunião, que deverá ser impresso e assinado pela Secretária da Seconsu.

Art. 20. Os membros dos Conselhos Superiores terão direito a apenas 1 (um) voto nas decisões, mesmo quando a eles pertencam a título de mais de uma representação, com exceção dos seus respectivos Presidentes que, além do voto comum, terão o voto de qualidade.

Art. 21. Os membros dos Conselhos Superiores, seus respectivos Presidentes, e os dirigentes das entidades mantidas não responderão, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações assumidas pela Fundação UNIVALI em virtude de ato regular de gestão, respondendo, porém, civil e penalmente, por atos lesivos a terceiros ou à própria entidade, quando praticados com erro, dolo, culpa, coação, simulação, fraude e/ou má-fé.

10

Fundação Universidade do Vale do Itajaí

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7575 • Fax: 47 3341 7577

www.univali.br



UNIVALI

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



Subseção II Do Conselho de Administração Superior (CAS)

Art. 22. O Conselho de Administração Superior (CAS) é o órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política administrativa, patrimonial, disciplinar e econômico-financeira da Fundação UNIVALI.

§ 1º As decisões do CAS serão baixadas mediante resoluções assinadas por seu Presidente e, em matéria de urgência e de relevante interesse, serão baixadas "ad referendum".

§ 2º As situações de urgência e/ou de relevante interesse a que se referem o parágrafo anterior possuem caráter discricionário e privativo do Presidente da Fundação UNIVALI.

Art. 23. O CAS terá a seguinte composição:

- I - Presidente da Fundação UNIVALI, que o presidirá;
- II - Vice-Presidente da Fundação UNIVALI;
- III - Tesoureiro da Fundação UNIVALI;
- IV - Procurador Geral da Fundação UNIVALI;
- V - Secretário Executivo da Fundação UNIVALI;
- VI - Vice-Reitores da Universidade do Vale do Itajaí;
- VII - Diretores das Escolas de Conhecimento da Universidade do Vale do Itajaí;
- VIII - Diretor de Assuntos Institucionais da Universidade do Vale do Itajaí;
- IX - Diretor de Planejamento e Finanças da Secretaria Executiva da Fundação UNIVALI;
- X - Dois Coordenadores de Curso por Escola de Conhecimento da Universidade do Vale do Itajaí;
- XI - Um docente por Escola de Conhecimento da Universidade do Vale do Itajaí;
- XII - Um representante técnico-administrativo ou docente vinculado à área de internacionalização da Universidade do Vale do Itajaí;
- XIII - Um representante docente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade do Vale do Itajaí;
- XIV - Cinco Coordenadores de Cursos/Programas de Pós-Graduação – *Stricto Sensu* da Universidade do Vale do Itajaí;
- XV - Um representante da Gerência de Prestação de Serviços da Fundação UNIVALI;
- XVI - Quatro representantes docentes da educação superior da Universidade do Vale do Itajaí, sendo dois vinculados preponderantemente à área do ensino de graduação, e dois vinculados preponderantemente à área de pesquisa, pós-graduação e extensão;
- XVII - Um representante técnico-administrativo ou docente vinculado à área de inovação da Universidade do Vale do Itajaí;
- XVIII - Dois representantes docentes da Educação a Distância da Universidade do Vale do Itajaí;
- XIX - Um representante docente da Educação Básica da Universidade do Vale do Itajaí;
- XX - Quatro representantes dos funcionários técnico-administrativos e docentes da Associação dos Funcionários da UNIVALI (AFUVI), regularmente filiados à Associação;
- XXI - Um representante docente da Educação Básica, filiado à Associação dos Professores do Colégio de Aplicação da Universidade do Vale do Itajaí (APC);
- XXII - Dois representantes do Diretório Central dos Estudantes (DCE);

Fundação Universidade do Vale do Itajaí

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7575 • Fax: 47 3341 7577
www.univali.br



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



- XXIII - Dois representantes da comunidade do Município de Itajaí;
- XXIV - Presidente ou representante de entidade beneficente de assistência social constituída nos termos da legislação federal vigente, de municípios nos quais a Universidade do Vale do Itajaí possua *Campus* ou Unidade, no sistema de rodízio entre as respectivas entidades;
- XXV - Presidente ou representante da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI);
- XXVI - Presidente ou representante da Câmara de Vereadores de Itajaí;
- XXVII - Prefeito Municipal ou Vice-Prefeito da cidade onde há *Campus* da Universidade do Vale do Itajaí;
- XXVIII - Um representante de Associação Empresarial de municípios nos quais a Universidade do Vale do Itajaí possua *Campus* ou Unidade, no sistema de rodízio entre as respectivas entidades.

Parágrafo único. Os Conselheiros do CAS são classificados em Natos ou Representantes, nos termos do Regimento Geral da Fundação UNIVALI.

Art. 24. O mandato dos Conselheiros natos coincide com o do cargo no qual estão investidos. Nos demais casos, será de 2 (dois) anos, com exceção dos representantes do DCE, que será de 1 (um) ano, facultada a recondução, observado o disposto no parágrafo único do artigo 15 deste Estatuto.

Parágrafo único. A forma de escolha, indicação e substituição dos membros serão estabelecidas no Regimento Geral da Fundação UNIVALI.

Art. 25. Ao CAS compete, dentre outras atribuições, examinar, discutir e deliberar sobre:

- I - a homologação ou não homologação das decisões *ad referendum* proferidas pelo Presidente do Conselho;
- II - alterações nos estatutos e regimentos da Fundação UNIVALI e das entidades mantidas, exceto da Universidade do Vale do Itajaí, cuja competência é privativa do Conselho Universitário (CONSUN);
- III - as políticas e a elaboração do orçamento-programa anual e plurianual de investimentos;
- IV - as políticas de admissão, remuneração, promoção, aprimoramento técnico-cultural e dispensa do quadro de pessoal da Fundação UNIVALI;
- V - os Planos de Carreira, Sucessão e Remuneração vigentes na Fundação UNIVALI;
- VI - o processo de retirada de patrocínio e/ou liquidação de planos de benefícios previdenciários a seu quadro de pessoal docente e técnico-administrativo junto à entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, a rescisão do respectivo Convênio de Adesão, ou a transferência de patrocínio para entidade aberta ou fechada de previdência complementar com natureza jurídica diversa, nos termos deste Estatuto e do Regimento Geral da Fundação UNIVALI;
- VII - alienação, cessão, doação ou permuta de bens imóveis, bem como as operações de crédito asseguradas por garantia real, ficando ainda condicionadas à prévia avaliação nos termos deste Estatuto;
- VIII - as demonstrações financeiras anuais da Fundação UNIVALI e das entidades mantidas, para serem encaminhadas ao Conselho Curador e, após análise e parecer do Conselho Curador, o encaminhamento ao Ministério Público;



UNIVALI

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



IX - o planejamento estratégico da Fundação UNIVALI e o acompanhamento de sua execução;

X - as diretrizes para a execução de atividades relacionadas com a gestão administrativa, financeira, contábil, patrimonial, de pessoal, de auditoria e de serviços gerais da mantenedora e das entidades mantidas;

XI - as tabelas de taxas de serviços, custos, mensalidades, semestralidades e anuidades escolares;

XII - convênios, termos de acordo, de fomento e/ou de cooperação, bem como contratos com entidades públicas ou privadas que representem ônus ou gravames para o patrimônio da Fundação UNIVALI, nos termos do Regimento Geral da Fundação UNIVALI;

XIII - a criação, implantação, extinção e/ou gestão compartilhada de entidades mantidas;

XIV - a dissolução da Fundação UNIVALI ou de entidades mantidas, obedecendo às disposições legais vigentes, exigindo-se, no caso da Universidade do Vale do Itajaí, prévia deliberação também do Conselho Universitário (CONSUN);

XV - a designação de Comissão Eleitoral, presidida pelo Procurador Geral, para organizar, coordenar e apurar o processo eleitoral do Presidente da Fundação UNIVALI, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias do final do mandato;

XVI - as regras de procedimento administrativo específico visando apurar e punir eventual falta grave que possa ensejar a suspensão ou destituição do Presidente da Fundação UNIVALI de suas funções;

XVII - as demais disposições constantes do Estatuto da Fundação UNIVALI.

§ 1º Mediante a instauração do procedimento administrativo a que se refere o inciso XVI deste artigo, bem como das demais disposições regimentais, o CAS poderá suspender ou destituir o Presidente da Fundação UNIVALI de suas funções.

§ 2º Tratando-se de bens imóveis considerados desnecessários à consecução dos objetivos estatutários da Fundação UNIVALI, deverá ser observado o disposto no artigo 7º, §2º, deste Estatuto.

Art. 26. O CAS reunir-se-á, ordinariamente, a cada 2 (dois) meses e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente, ou mediante requerimento de 1/3 (um terço) dos seus membros.

Subseção III

Do Conselho Curador

Art. 27. O Conselho Curador é o órgão colegiado interno oficial de fiscalização econômico-financeira da Fundação UNIVALI, e será constituído por:

I - Um representante da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI);
II - Um representante de entidade beneficente de assistência social constituída nos termos da legislação federal vigente, de municípios nos quais a Universidade do Vale do Itajaí possua *Campus* ou Unidade, no sistema de rodízio entre as respectivas entidades;

III - Dois representantes dos funcionários técnico-administrativos e docentes filiados à Associação dos Funcionários da UNIVALI (AFUVI);

IV - Quatro representantes docentes de cada Escola de Conhecimento da Universidade do Vale do Itajaí;

13

Fundação Universidade do Vale do Itajaí

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7575 • Fax: 47 3341 7577

www.univali.br

- V - Três representantes docentes dos Cursos/Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade do Vale do Itajaí;
- VI - Um representante das entidades mantidas;
- VII - Um representante da comunidade externa ou integrante do corpo técnico-administrativo ou docente da Fundação UNIVALI, com notável conhecimento nas áreas jurídica, financeira, contábil, de fiscalização, atuarial ou de auditoria;
- VIII - Um representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE);
- IX - Um representante docente da Educação a Distância da Universidade do Vale do Itajaí;
- X - Dois representantes da comunidade do Município de Itajaí;
- XI - Um representante de Associação Empresarial de municípios nos quais a Universidade do Vale do Itajaí possua *Campus* ou Unidade, no sistema de rodízio entre as respectivas entidades;
- XII - Presidente ou Vice-Presidente da Associação de Professores e Funcionários Aposentados e Pensionistas da Fundação UNIVALI (APF – UNIVALI).

§ 1º Observado o disposto no parágrafo único do artigo 15 deste Estatuto, o mandato dos Conselheiros será de 2 (dois) anos, com exceção do representante do DCE, que será de 1 (um) ano, sendo-lhes facultada a recondução.

§ 2º Os membros do Conselho Curador serão indicados com os respectivos suplentes, que os substituirão nas suas faltas ou impedimentos de qualquer natureza.

§ 3º O Presidente da Fundação UNIVALI pode participar das reuniões do Conselho Curador, sem direito a voto.

§ 4º A manutenção das representações mencionadas nos incisos deste artigo fica condicionada à comprovação da existência legal da entidade e de seu regular funcionamento, bem como à participação legítima e regular dos integrantes na categoria representada.

§ 5º A forma de escolha, indicação e substituição dos membros do Conselho Curador serão estabelecidas no Regimento Geral da Fundação UNIVALI.

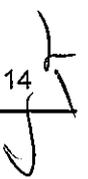
Art. 28. A Presidência do Conselho Curador será exercida por um dos seus membros, eleito entre seus pares, e a duração do mandato será de 2 (dois) anos, permitida uma recondução por igual período, sendo o respectivo processo eleitoral especificado no seu Regimento Interno.

Parágrafo único. Na falta ou impedimento do Presidente do Conselho Curador, a direção dos trabalhos será exercida pelo membro com mais tempo de serviço na Fundação UNIVALI e com assento no colegiado, condição esta que deverá ser devidamente comprovada junto à Secretaria dos Conselhos Superiores (Seconsu).

Art. 29. Ao Conselho Curador compete:

- I - emitir parecer sobre:
 - a) os Balancetes Trimestrais da Fundação UNIVALI e das entidades mantidas;
 - b) as demonstrações financeiras da Fundação UNIVALI e das entidades mantidas;
 - c) as propostas de empréstimos ou financiamentos de qualquer ordem que onerem ou gravem de qualquer forma os bens imóveis da Fundação UNIVALI;
 - d) a participação financeira da Fundação UNIVALI em outras entidades beneficentes de assistência social ou demais entidades sem fins lucrativos;

14





UNIVALI

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



- e) a cessão temporária de bens patrimoniais imóveis da Fundação UNIVALI para entidades congêneres;
- f) a dissolução da Fundação UNIVALI e/ou de suas entidades mantidas, obedecendo-se as disposições legais vigentes.

II - fiscalizar:

- a) a execução orçamentária;
- b) a participação financeira da Fundação UNIVALI em outras entidades beneficentes de assistência social ou demais entidades sem fins lucrativos;
- c) a criação de estruturas administrativas que onerem os custos da mantenedora e/ou das entidades mantidas.

III - devolver ao CAS, mediante expediente formal endereçado ao seu Presidente, as demonstrações financeiras anuais acompanhadas do respectivo parecer, para o subsequente encaminhamento ao Ministério Público.

Art. 30. O Conselho Curador reunir-se-á, ordinariamente, 4 (quatro) vezes por ano e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente, ou mediante requerimento de 1/3 (um terço) dos seus membros.

Art. 31. As decisões do Conselho Curador serão tomadas pelo voto de 2/3 (dois terços) dos membros presentes, registradas em documentos revestidos de validade jurídica (atas e lista de presença) e encaminhadas, por meio de pareceres, através de expediente formal ao Presidente do CAS.

Parágrafo único. Em matéria de urgência e relevante interesse, quando for o caso, as decisões do Conselho Curador poderão ser baixadas por seu Presidente, mediante a expedição e assinatura de resoluções *ad referendum* do colegiado.

Seção II

Do Órgão Executivo – Diretoria Estatutária

Art. 32. Constituem funções básicas da Diretoria Estatutária da Fundação UNIVALI a gestão, administração e controle da entidade mantenedora e das entidades mantidas, exercidas com a anuência e/ou determinação, quando for o caso, do CAS.

§ 1º Compete à Diretoria Estatutária:

- I - estabelecer as políticas e diretrizes relacionadas com os processos de administração patrimonial, financeira, de recursos humanos, contábil e beneficente;
- II - analisar e autorizar projetos de investimentos em instalações, equipamentos, desenvolvimento de programas beneficentes e de recursos humanos;
- III - analisar, aprovar e fiscalizar projetos e atividades desenvolvidas pela mantenedora e pelas entidades mantidas, e seus respectivos orçamentos;
- IV - analisar e aprovar as demonstrações financeiras trimestrais;
- V - propor alterações estatutárias e regimentais;
- VI - propor, receber proposta ou encaminhar solicitação de criação, implantação, extinção e/ou gestão compartilhada de entidades mantidas;
- VII - elaborar a proposta orçamentária anual;
- VIII - representar legalmente a Fundação UNIVALI;
- IX - cumprir e fazer cumprir a legislação vigente a que se submetem as entidades beneficentes de assistência social sem fins lucrativos;

Fundação Universidade do Vale do Itajaí

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7575 • Fax: 47 3341 7577

www.univali.br



X - analisar as demonstrações financeiras anuais, submetendo-as à aprovação do CAS.

§ 2º As decisões da Diretoria Estatutária serão baixadas por atos administrativos ou normativos próprios, especificados no Regimento Geral da Fundação UNIVALI.

Subseção I Do Presidente

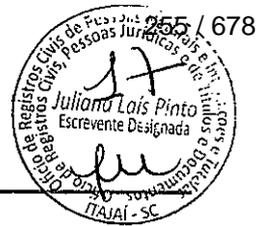
Art. 33. São atribuições do Presidente:

- I - conferir efetividade e cumprimento às deliberações do CAS;
- II - coordenar, supervisionar, executar e controlar todas as atividades administrativas da Fundação UNIVALI e de suas entidades mantidas na forma da legislação vigente, deste Estatuto e das deliberações dos Conselhos de Administração Superior e Curador;
- III - convocar e presidir as reuniões da Diretoria Estatutária e do CAS;
- IV - representar, judicial e extrajudicialmente, interna e externamente, ativa e passivamente, em território nacional ou internacional, a Fundação UNIVALI e suas entidades mantidas;
- V - outorgar procuração judicial ou extrajudicial com fins específicos para sua representação legal;
- VI - assinar contratos de qualquer natureza, convênios, termos de acordo, de fomento e/ou de cooperação, bem como os demais atos administrativos;
- VII - sustar, fundamentadamente, *ad referendum*, o cumprimento de ato administrativo ou normativo que seja contrário aos interesses da Fundação UNIVALI ou de suas mantidas ou que infrinja a legislação que as rege, submetendo sua decisão à apreciação e deliberação do CAS;
- VIII - baixar atos normativos, especialmente determinações, portarias, resoluções e demais atos decorrentes de sua função executiva;
- IX - designar comissões, comitês, colegiados e grupos de trabalho para estudos especiais, bem como para a instauração de inquéritos e/ou procedimentos administrativos e acadêmicos;
- X - encaminhar ao CAS a proposta orçamentária, as informações econômico-financeiras anuais e a abertura de créditos adicionais ou suplementares;
- XI - exercer o poder disciplinar na forma da legislação vigente, deste Estatuto e do Regimento Geral da Fundação UNIVALI;
- XII - delegar atribuições a dirigentes da Fundação UNIVALI e das entidades mantidas para a prática de atos administrativos ou normativos;
- XIII - propor ao CAS a alteração deste Estatuto;
- XIV - exercer outras atribuições definidas na legislação vigente, neste Estatuto, no Regimento Geral da Fundação UNIVALI ou por deliberação dos Conselhos;
- XV - dar posse aos integrantes da Administração Superior da Fundação UNIVALI, investindo-os em seus respectivos cargos e funções;
- XVI - encaminhar ao Conselho Curador os Balancetes Trimestrais da Fundação UNIVALI e das entidades mantidas;
- XVII - propor a criação de assessorias, consultorias e outras estruturas administrativas necessárias à consecução dos objetivos estatutários institucionais da Fundação UNIVALI.



UNIVALI

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



Parágrafo único. A outorga de procuração judicial ou extrajudicial pelo Presidente da Fundação UNIVALI será feita após prévia consulta à Procuradoria Geral.

Art. 34. O Presidente da Fundação UNIVALI será eleito concomitantemente com o Reitor da Universidade do Vale do Itajaí, para um mandato de 4 (quatro) anos, cabendo a ele a escolha do Vice-Presidente e do Tesoureiro.

§ 1º O Presidente da Fundação UNIVALI terá mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida 1 (uma) recondução consecutiva.

§ 2º O processo de eleição, posse, substituição, vacância e impedimento do Presidente será disciplinado no Regimento Geral da Fundação UNIVALI.

Subseção II Do Vice-Presidente

Art. 35. São atribuições do Vice-Presidente:

- I - substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos de ordem pessoal, estatutária, regimental ou legal;
- II - coordenar ações administrativas expressamente delegadas pelo Presidente.

Subseção III Do Tesoureiro

Art. 36. São atribuições do Tesoureiro:

- I - executar as atividades de controle relacionadas com o recebimento de recursos financeiros, bem como de pagamentos a fornecedores e o cumprimento das demais obrigações financeiras, tributárias e fiscais, principais ou acessórias;
- II - elaborar relatórios administrativos relacionados com as atividades financeiras;
- III - manter informada a Diretoria Estatutária sobre as disponibilidades e limitações financeiras previstas em orçamentos, convênios, contratos, termos, instrumentos ou contas específicas.

Seção III Dos Órgãos Intermediários

Subseção I Da Procuradoria Geral

Art. 37. A Procuradoria Geral, estrutura de assessoramento especial diretamente subordinada ao Órgão Executivo – Diretoria Estatutária da Fundação UNIVALI, é responsável por sua representação judicial, extrajudicial e assessoramento jurídico, inclusive para as entidades mantidas, regendo-se por este Estatuto, pelo Regimento Geral da Fundação UNIVALI, por seu Regimento Interno, e demais normas institucionais e legais pertinentes.

Fundação Universidade do Vale do Itajaí

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7575 • Fax: 47 3341 7577

www.univali.br

Parágrafo único. Compete à Procuradoria Geral no âmbito da Fundação UNIVALI e de suas mantidas:

- I - oferecer suporte jurídico à tomada de decisão pelas autoridades acadêmicas e administrativas;
- II - elaborar e controlar toda a regulamentação normativa interna;
- III - orientar e informar os setores acadêmicos e administrativos sobre procedimentos a serem adotados com vistas a se evitar ou minimizar o ingresso de ações judiciais de qualquer natureza contra a Fundação UNIVALI e suas mantidas;
- IV - exercer a função correicional na Fundação UNIVALI e em suas entidades mantidas, especialmente quanto à observância da legislação vigente e normas internas, no sentido de fazer cumprir e fiscalizar;
- V - desempenhar outras atividades a ela inerentes, constantes do Regimento Geral, ou que lhe forem atribuídas pelo Presidente da Fundação UNIVALI.

Art. 38. A Procuradoria Geral da Fundação UNIVALI é composta de:

- I - Procurador Geral, a quem é atribuída a chefia da Procuradoria Geral, de livre escolha do Presidente da Fundação UNIVALI, devendo o cargo ser exercido, em confiança, por advogado regularmente inscrito nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB e apto ao exercício da advocacia, com notável saber jurídico, reconhecida experiência profissional e reputação ilibada, preferencialmente escolhido dentre os membros de carreira da Procuradoria;
- II - Procuradores, cujas funções serão exercidas por advogados contratados e regularmente inscritos nos quadros da OAB, aptos ao exercício da advocacia, após classificação em processo seletivo, com enquadramento nos Planos de Carreira, Sucessão e Remuneração vigentes na Fundação UNIVALI;
- III - Secretaria.

Subseção II **Da Secretaria Executiva**

Art. 39. A Secretaria Executiva é exercida por pessoa de livre escolha do Presidente, em confiança, para o cargo de Secretário Executivo, sendo a estrutura operacional diretamente subordinada ao Órgão Executivo - Diretoria Estatutária da Fundação UNIVALI, responsável pela execução das atividades de planejamento, gerenciamento, controles e avaliações dos recursos disponibilizados para a Fundação e suas mantidas, regendo-se por este Estatuto, pelo Regimento Geral da Fundação UNIVALI, por seu Regimento Interno, e demais normas institucionais e legais pertinentes.

CAPÍTULO VI **Das Disposições Finais e Transitórias**

Art. 40. O exercício financeiro e fiscal coincidirá com o ano civil, de modo que a Fundação UNIVALI submeterá a apreciação de suas contas ao Ministério Público no prazo, forma, condições e normas estabelecidas pelo Sistema de Cadastro e Prestação de Contas do Ministério Público do Estado de Santa Catarina.



§ 1º A Fundação UNIVALI observará os princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBCs, nos termos da legislação vigente.

§ 2º No encerramento de cada exercício financeiro, após a aprovação dos Conselhos Superiores, será publicado o relatório de atividades e das demonstrações financeiras da Fundação UNIVALI e das entidades mantidas.

Art. 41. O quadro de pessoal da Fundação UNIVALI será regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e outras disposições legais, estatutárias e regimentais aplicáveis.

Art. 42. A Fundação UNIVALI será patrocinadora de plano de benefícios exclusivamente na modalidade de contribuição definida mediante convênio de adesão com entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos para seu quadro de pessoal ativo e inativo, nos termos da legislação federal vigente.

Parágrafo único. Observado o disposto na legislação em vigor e neste Estatuto, o processo de retirada de patrocínio e/ou liquidação, a rescisão do respectivo Convênio de Adesão, ou a transferência de patrocínio para entidade aberta ou fechada de previdência complementar com natureza jurídica diversa e demais disposições atinentes ao assunto, serão disciplinadas no Regimento Geral da Fundação UNIVALI.

Art. 43. Ao Ministério Público cabe velar pela Fundação UNIVALI, nos termos da legislação civil vigente.

Art. 44. A folha de pagamento do quadro de pessoal ativo da Fundação UNIVALI, incluindo as obrigações sociais, não poderá exceder, em hipótese alguma, a 70% (setenta por cento) da Receita Líquida anual.

Art. 45. Os membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos Superiores não perceberão, sob qualquer pretexto, remuneração de espécie alguma pelo exercício destas funções, não se distribuindo lucros, dividendos, bonificações ou vantagens a seus dirigentes, mantenedores ou benfeitores, sob nenhuma forma, em razão das competências, funções e atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

Art. 46. Os membros dos Conselhos Superiores poderão permanecer em suas funções, se for o caso, por até 30 (trinta) dias após a data da posse do novo Presidente da Fundação UNIVALI.

Parágrafo único. Não se aplica a disposição do *caput* ao Presidente do CAS.

Art. 47. A Fundação UNIVALI terá um Regimento Geral, que disciplinará sua política de funcionamento e administração.

Art. 48. A dissolução da Fundação UNIVALI somente ocorrerá por deliberação unânime dos membros do CAS, ratificada pela unanimidade dos membros do Conselho Curador.

Parágrafo único. Não obtida a unanimidade de votos a que se refere o *caput*, a decisão do CAS deverá ser encaminhada ao Ministério Público para manifestação, ressalvada, em qualquer caso, a apreciação judicial.



UNIVALI

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



Art. 49. O presente Estatuto poderá ser alterado mediante proposta do Presidente da Fundação UNIVALI, ou mediante requerimento de 1/3 (um terço) dos membros do CAS.

§ 1º O quórum para deliberação e aprovação de alteração estatutária deverá ser, em qualquer chamada, de no mínimo 2/3 (dois terços) dos membros do CAS referenciados no artigo 23 deste Estatuto, na forma do artigo 67, inciso I, do Código Civil Brasileiro.

§ 2º Não sendo obtida a unanimidade de votos a que se refere o parágrafo anterior deste artigo na matéria nele especificada, adotar-se-á o rito previsto no artigo 68 do Código Civil Brasileiro.

Art. 50. O presente Estatuto entrará em vigor após sua aprovação pelo CAS e cumpridas as demais exigências legais.

Itajaí (SC), 13 de abril de 2023.

Handwritten signature of Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho with a stamp: 3º TABELIONATO DE ITAJAÍ/SC

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho
Presidente da Fundação UNIVALI e
do Conselho de Administração Superior

Handwritten signature of Prof. Dr. Rodrigo de Carvalho with a stamp: 3º TABELIONATO DE ITAJAÍ/SC

Prof. Dr. Rodrigo de Carvalho
Procurador Geral da Fundação UNIVALI
OAB/SC nº 23795



Reconheço como VERDADEIRA a(s) firma(s) de:
VALDIR CECHINEL FILHO; RODRIGO DE CARVALHO.

Emol.: R\$8,46 ERJ; R\$1,92 ISS; R\$0,18
R\$10,56

Selo digital tipo: Normal GUA81680-8NO1
GUA81681-BBPZ

Confira os dados do ato em:
www.tjsc.jus.br/selo

Itajaí-SC, 9 de junho de 2023, 12:08:11

Herdido de expediente das 9:00 às 18:00

(FUPESC) 24,42%, Assist. Jud. Gratuita 24,42%, FEEIMP 4,00%
Ressarcimento de atos Gratuitos: ajuda de custo de Serventia:
Deficitárias e custeio de atividade correicional: R\$ 734,715

Simone Kowalski - Escrevente Notarial

Qualquer emenda ou rasura será considerada como indício de adulteração ou tentativa de fraude.

Estado de Santa Catarina

Ofício de Registros Cíveis das Pessoas Naturais e Interdições e Tutelas, Ofício de
Saulo Liberato Heusel - Oficial
Rua Olimpio Miranda Junior, 169, Centro Empresarial Arnaldo Heusel, Centro, Itajaí
- SC, 89301-080 - (47) 3348-1009 - of.heusel@terra.com.br

AVERBAÇÃO EM REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA

Protocolo: 013378 Data: 13/06/2023 Livro: 0018 Folha: 224
Registro: 014324 Data: 16/06/2023 Livro: A-102 Folha: 249
Registro Origem: 000240 Data: 16/03/1971 Livro: A-005 Folha: 188

Qualidade: Integral | Natureza: 19ª Alteração Estatutária - Ata da
Reunião n. 221 do Conselho de Administração Superior (CAS) da
Apresentante: **Rodrigo Sidnei Salgueiro dos Santos**
Emolumentos: Averbação: Isento, FRJ: Isento, Isento, Arquivamento:
Isento

Selo Digital de Fiscalização do tipo Isento - GTT26230-JYKE

Confira os dados do ato em <http://selo.tjsc.jus.br/>
Dou fé, Itajaí - 16 de junho de 2023

Juliana Lala Pinto - Escrevente Autorizada



PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

2022 - 2026

Versão Resumida



UNIVALI



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026 VERSÃO RESUMIDA

**ITAJAÍ/SC
DEZEMBRO / 2022**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Valdir Cechinel Filho, Prof. Dr.
Presidente da Fundação Univali

Rogério Corrêa, Prof. Dr.
Vice-Presidente da Fundação Univali

Francine Simas Neves, Profa. Ma.
Tesoureira da Fundação Univali

Rodrigo de Carvalho, Prof. Dr.
Procurador Geral da Fundação Univali

Luciana Merlin Bervian, Profa. Dra.
Secretária Executiva da Fundação Univali

Djeison Siedschlag Prof. Dr.
Diretoria de Planejamento e Finanças

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Valdir Cechinel Filho, Prof. Dr.

Reitor da Univali

José Everton da Silva, Prof. Dr.

Vice-Reitor de Graduação

Rogério Corrêa, Prof. Dr.

Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

COMISSÃO ESTRATÉGICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho – *Reitor*
Prof. Dr. José Everton da Silva – *Vice-Reitor de Graduação*
Prof. Dr. Rogério Corrêa – *Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão*
Profa. Dra. Luciana Merlin Bervian – *Secretária Executiva da Fundação Univali*
Prof. Luís Carlos Martins – *Diretor de Assuntos Institucionais*
Prof. Dr. Paulo Márcio da Cruz – *Diretor de Internacionalização*
Prof. Dr. Djeison Siedschlag – *Diretor de Planejamento e Finanças*
Profa. Dra. Priscila, de Souza – *Diretora da Escola de Ciências da Saúde*
Prof. Dr. Hans Peder Behling – *Diretor da Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade*
Prof. Dr. Cesar Albenes Zeferino – *Diretor da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia*
Prof. Dr. Alceu, de Oliveira Pinto Junior – *Diretor da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais*
Profa. Ma. Francine Simas Neves – *Diretora da Escola de Negócios*
Profa. Dra. Verônica Gesser – *Diretora da Escola de Educação*
Profa. Dra. Fátima, de Campos Buzzi – *Gerente de Pesquisa e Pós-Graduação*
Profa. Ma. Attela Jenichen Provesi – *Gerencia de Extensão e Responsabilidade Social*
Prof. Dr. Rudimar Luís Scaranto Dazzi – *Gerente de Tecnologia da Informação*
Profa. Ma. Francine Lucatelli – *Gerente de Marketing e Comunicação*
Profa. Dra. Patrícia Duarte Peixoto Morella – *Gerente de Ensino Superior*
Prof. Me. Marco Antônio Pinheiro – *Coordenador de Educação a Distância*
Fatima Catarina Barbi – *Coordenadora de Atenção ao Estudante*
Silvana da Costa Maia – *Coordenadora de Processos Regulatórios*
Marli Machado de Souza – *Coordenadora de Bibliotecas*
Dr. Diego Hernando Florez Ayala – *Coordenador de Planejamento e Controle*
Prof. Me. João Anselmo Tormen Ferreira – *Coordenador de Recursos Humanos*
Débora Gracielle Stiegemeier de Liz – *Coordenadora de Investimentos e Infraestrutura*
Prof. Me. Silvano Pedro Amaro – *Apoio Pedagógico da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais*
Profa. Dra. Naiara Tibola – *Apoio Pedagógico da Escola de Educação*
Prof. Dr. Heitor Luiz Furtado – *Apoio Pedagógico da Escola de Ciências da Saúde*
Prof. Me. Renato Riffel – *Apoio Pedagógico da Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade*
Prof. Dr. Rodolfo Moresco – *Apoio Pedagógico da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia*
Profa. Dra. Mileide Marlete Ferreira Leal Sabino – *Apoio Pedagógico da Escola de Negócios*

EXPEDIENTE

Organização

Prof. Dr. Djeison Siedschlag

Dr. Diego Hernando Florez Ayala

Profa. Dra. Patrícia Duarte Peixoto Morella

Profa. Dra. Luciana Merlin Bervian

Edição e Revisão de textos e de imagens

Prof. Dr. Djeison Siedschlag

Dr. Diego Hernando Florez Ayala

Caroline Mollon Nasato

Marcio Muschitz Stimamiglio

Profa. Ma. Raquel Gastaldi

Diagramação

Eliziane Aparecida Ferreira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
CAPÍTULO 1	17
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
1.1 Evolução Institucional, processos de Planejamento e Avaliação Institucional	17
1.1.1 Oferta dos Cursos.....	21
1.1.2 Áreas de atuação da Instituição	22
1.2 Processos de Autoavaliação Institucional.....	24
1.3 Autoavaliação Institucional: participação da Comunidade Acadêmica	26
1.4 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados	26
1.4.1 Avaliação Externa	28
1.4.1.1 Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG.....	29
1.4.1.2 Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade.....	32
1.4.1.2.1 Conceito preliminar de Curso – CPC	33
1.4.1.2.3 Índice Geral de Cursos – IGC.....	33
1.4.1.4 Avaliação Externa: Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	34
1.4.2 Avaliação Interna: o processo de Autoavaliação Institucional – Avalies da CPA...	36
1.5 Relatórios de Autoavaliação	37
1.5.2 Análise dos dados e informações do Avalies	40
1.5.2.2 Ações com base na análise.....	40
CAPÍTULO 2	41
2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	41
2.1 Missão, Visão, Objetivo e Valores	41
2.1.1 Desafios	41
2.1.2 Diretrizes de Gestão	42
2.1.3 Princípios	42
2.1.4 Conexão Futuro Univali: cenários, tendências e oportunidades.....	43
2.1.5 Planejamento Estratégico 2018-2028.....	45
2.1.5.1 Processo de formulação do Planejamento.....	45
2.1.7 Indicadores e Metas.....	46
2.1.8 Projetos Estratégicos.....	46
2.1.9 Acompanhamento, análise e divulgação das Metas Estratégicas e do PDI	46
2.2 Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino Básico, de Graduação e de Pós-Graduação.....	47
2.2.1 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos norteadores das Práticas Acadêmicas.....	47
2.2.2 Políticas de Ensino	48
2.2.2.1 Educação Básica.....	48
2.2.2.2 Ensino de Graduação	50
2.2.2.3 Ensino de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i>	54
2.2.2.4 Política de Educação a Distância – EaD	56
2.2.3 Organização Didático-pedagógica da Instituição.....	56
2.2.4 A construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	58
2.2.5 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas - Currículo: princípios.....	59
2.2.6 Inovações Pedagógicas no Currículo	59
2.2.6.1 Inovação na Educação Básica	59
2.2.6.2 Inovação do Currículo na Graduação.....	61
2.2.6.3 Inovação do Currículo Graduação Presencial.....	62
2.2.7 Incorporação de Avanços Tecnológicos	67

2.3 Políticas e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural.....	68
2.3.1 Política de Pesquisa	68
2.3.1.1 Programas de Iniciação Científica	68
2.3.1.3 Grupos de Pesquisa e participação em Eventos.....	69
2.3.1.4 Divulgação da produção Docente e Discente	70
2.3.1.5 Sapi - Pesquisa.....	71
2.3.2 Inovação Tecnológica.....	71
2.3.2.1 Diretrizes da Política de Inovação	71
2.3.2.2 Processo de implantação da Política de Inovação	72
2.3.2.3 Coordenação de Inovação	73
2.3.2.4 Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uniinova	73
2.3.2.5 O Hub de Inovação da Univali – Uniinova.....	75
2.3.2.6 Planejamento Estratégico do Uniinova.....	76
2.3.2.7 Eixos de atuação do Uniinova	77
2.3.2.7.1 Propriedade Intelectual.....	78
2.3.2.7.2 Desenvolvimento de Projetos e Captação de Recursos	79
2.3.2.7.3 Espaço COLAB	79
2.3.2.7.4 Comunicação e Relacionamento	80
2.3.2.7.5 Inovação aberta.....	80
2.3.2.8 Inovação em números	81
2.3.2.9 Futuros desejáveis Uniinova.....	82
2.3.3 Desenvolvimento Artístico – Cultural	82
2.4 Políticas Institucionais de Valorização	84
2.4.1 Política de Extensão.....	84
2.4.1.1 Diretrizes da Extensão	85
2.4.1.2 Programas e Projetos de Extensão	86
2.4.1.3 Programas Institucionais.....	87
2.4.1.4 Programa de Voluntariado	88
2.4.1.5 Inserção Curricular da Extensão	89
2.4.1.6 SAPI - Extensão.....	90
2.4.2 Dimensão Ambiental.....	90
2.5 Atuação da Univali, Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social	100
2.5.1 Inserção Regional: Vale do Itajaí.....	100
2.5.2 Inserção Regional na Grande Florianópolis e Vale do Rio Tijucas	102
2.5.3 Inserção Educacional	103
2.5.4 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali	104
2.5.5 Responsabilidade social.....	105
2.5.6 Divulgação dos Programas e Ações de Sustentabilidade	106
2.5.7 Certificações e Premiações.....	106
2.6 Política Institucional para a modalidade EaD.....	107
2.6.1 Política de Educação a Distância – EaD – Univali	107
2.6.2 Concepção Filosófica, Metodológica e Pedagógica EaD	108
2.6.3 O modelo “Viver o <i>Campus</i> ” na Univali digital.....	109
2.6.4 Inovação do Currículo Graduação EaD	110
2.6.4.1 Estrutura Curricular EaD	111
2.6.4.2 Materiais Didáticos EaD.....	112
2.6.4.3 Corpo Social do EaD.....	112
2.7 Estudo para implantação de polos EaD	112
2.7.1 Polos de Educação a Distância	113
CAPÍTULO 3	114
3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	114
3.1 Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas.....	114
3.1.1 Educação Básica	114

3.1.2 Ensino de Graduação	115
3.2 Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	116
3.3 Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	117
3.3.1 Integração Graduação e Pós-Graduação	119
3.4 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural	120
3.5 Políticas Institucionais e ações acadêmicos-administrativas para a Extensão	124
3.6 Políticas Institucionais e ações de estímulo e difusão para a Produção Acadêmica Docente	126
3.7 Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos.....	127
3.8 Política Institucional para Internacionalização.....	128
3.9 Comunicação da IES com a Comunidade Externa	140
3.10 Comunicação da IES com a Comunidade Interna	142
3.11 Política de Atendimento aos Discentes.....	143
3.11.1 Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior.....	143
3.11.2 Programas de Apoio Financeiro	147
3.12 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).....	151
CAPÍTULO 4	154
4 POLÍTICAS DE GESTÃO	154
4.1 Titulação do Corpo Docente	154
4.1.1 Regime de Trabalho.....	154
4.1.2 Experiência no Magistério Superior	154
4.1.3 Experiência Profissional não Acadêmica	154
4.1.4 Plano de Carreira	154
4.1.5 Critérios de Seleção e Contratação.....	157
4.1.6 Procedimentos para substituição dos professores do quadro	157
4.1.8 Perfil do Corpo técnico-administrativo	157
4.1.9 Plano de Carreira do Corpo técnico-administrativo.....	158
4.1.10 Metodologia	159
4.1.11 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo técnico-administrativo	160
4.2 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada.....	160
4.2.1 Trilhas Digitais Síncronas	162
4.2.2 Trilhas Digitais Assíncronas.....	162
4.2.3 Trilhas Formativas Gestores	162
4.3 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo técnico-administrativo.....	162
4.4 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de tutores presenciais e a distância.....	166
4.5 Processos de Gestão Institucional.....	166
4.5.1 Órgãos Colegiados	167
4.5.1.1 Conselho Universitário – CONSUN.....	167
4.5.1.1.1 Funcionamento Órgãos Colegiados.....	170
4.5.1.1.2 Colegiado de Escola	170
4.5.1.1.3 Colegiado de Curso de Graduação e de Pós-graduação	171
4.5.1.1.4 Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	171
4.5.2 Órgãos Executivos	172
4.5.2.1 Órgãos Executivos Superiores.....	172
4.5.2.2 Órgãos Executivos Estratégicos	172
4.5.2.3 Órgãos Executivos Táticos	172
4.5.3 Órgãos de Apoio	173
4.5.3.1 Sistemas de apoio às Atividades Acadêmicas	173

4.5.4 Comitês Consultivos.....	175
4.6 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático.....	175
4.7 Sustentabilidade Financeira: relação com o Desenvolvimento Institucional.....	176
4.7.1 Estratégias para solidez e integridade econômico-financeira da Instituição	176
4.7.2 Orçamento de Custeio e Investimentos.....	177
4.7.4 Formação e Acompanhamento dos Resultados Contábeis	177
4.7.8 Captação de Recursos.....	177
4.7.9 Distribuição de Créditos	177
4.8 Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna	178
CAPÍTULO 5	179
5 INFRAESTRUTURA.....	179
5.1 Instalações Administrativas.....	179
5.1.2 Gestão Patrimonial	180
5.1.3 Acessibilidade Arquitetônica	181
5.1.3.2 Infraestrutura Arquitetônica: ambientes e rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	182
5.2 Salas de Aula	182
5.3 Auditórios	182
5.4 Salas de Professores.....	182
5.5 Espaços para Atendimentos aos Discentes	182
5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação	183
5.7 Laboratórios, Ambientes e Cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.....	184
5.7.1 Laboratórios Didáticos Especializados e Ambientes Diferenciados.....	185
5.7.2 Laboratórios Didático-pedagógicos Especializados - Áreas Externas.....	185
5.8 Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA.....	186
5.9 Bibliotecas: infraestrutura	187
5.9.2 Pessoal Técnico-administrativo.....	187
5.9.3 Horário de funcionamento.....	187
5.9.4 Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca.....	188
5.9.5 Serviços Oferecidos.....	188
5.11 Salas de Apoio de Informática ou estrutura equivalente.....	190
5.12 Instalações Sanitárias	191
5.13 Estrutura EaD	192
5.13.1 Sede	192
5.13.2 Estrutura dos polos EaD	192
5.14 Infraestrutura Tecnológica.....	193
5.14.1 Laboratórios de Informática.....	193
5.14.1.1 Instalações Físicas e funcionamento dos Laboratórios.....	193
5.14.1.2 Recursos de Informática Disponíveis	194
5.14.1.3 Manutenção e Atualização Tecnológica dos Laboratórios	194
5.14.2 Recursos Tecnológicos e de Audiovisuais.....	195
5.14.3.1 Acesso à rede <i>Internet</i>	196
5.14.3.2 Rede <i>wi-fi</i>	196
5.14.4.1 Rede de dados.....	196
5.14.4.2 Telefonia.....	196
5.14.4.3 Data center	196
5.14.4.4 Servidores	197
5.14.5 Sistemas de Informação - Gestão Acadêmica e Administrativa.....	197
5.14.6 Plano de Contingência	198
5.15 Infraestrutura de Execução e Suporte	198
5.16 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	198
5.17 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	199
5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.....	202



REFERÊNCIAS.....204

APRESENTAÇÃO

A Universidade é uma instituição cuja finalidade é a formação do ser humano em suas múltiplas dimensões. Para cumprir seu papel, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) fundamenta seu compromisso com a produção da ciência e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento, tendo como objetivo geral promover o desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, das letras e das artes, visando o bem-estar e a valorização do homem.

Como uma Instituição Comunitária de Ensino Superior, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) nasceu do anseio da sociedade e é de braços dados com essa comunidade que ela abraça seus compromissos, conduzindo suas atividades por meio do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura, da internacionalização e da inovação, mediante um processo educacional que proporciona ao acadêmico um percurso de desenvolvimento intelectual e pessoal que extrapola a sala de aula e a própria Universidade.

A Univali norteia suas ações para a produção do conhecimento significativo, inovador e instrumental, voltado ao desenvolvimento da sociedade. Nessa linha de raciocínio, o conhecimento tem valor público e social. Isso implica reconhecer a responsabilidade da Instituição com a formação ética, científica e moral de cidadãos comprometidos com a construção de uma cultura inclusiva e justa.

Para alcançar seus objetivos de forma global e local, a Instituição acredita que é preciso ter planejamento. Entender o presente, analisar o passado e traçar metas e objetivos para o futuro: essa é a base de uma gestão comprometida com a qualidade de suas atividades e serviços, mas também atenta à sustentabilidade financeira e às movimentações da Educação em todas as suas esferas.

Por isso, apresentamos este Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2026. Eis aqui a nossa identidade. Como nos apresentamos e nos comprometemos com a construção contínua do conhecimento, com a Educação brasileira e universal, assim como nos estabelecemos como instituição de ensino superior.

Neste documento que é, em síntese, o retrato desse planejamento, o leitor vai poder conhecer o nosso projeto pedagógico institucional, nossas dimensões acadêmicas e administrativas que buscam acompanhar as transformações do ensino superior e da sociedade. Ações que não só projetam, mas também traduzem a visão e o reconhecimento da Univali como Universidade de excelência na atividade de ensino, no desenvolvimento e divulgação de pesquisas e na gestão criativa e empreendedora de projetos sociais.

Construído a muitas mãos, sob a análise crítica e dedicada de uma equipe atenta ao compromisso institucional, este PDI consolida nossas propostas de gestão, com participação coletiva da comunidade acadêmica, para contribuir cotidianamente e sempre, com a construção de uma sociedade mais justa e um mundo cada vez mais baseado no conhecimento.

Este é um documento, mas é também um registro sintético de um pouco dessa vida que pulsa na universidade, e se complementa ao trazer de volta para a comunidade que a ansiou e a abraçou, resultados concretos.

Boa leitura!

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho

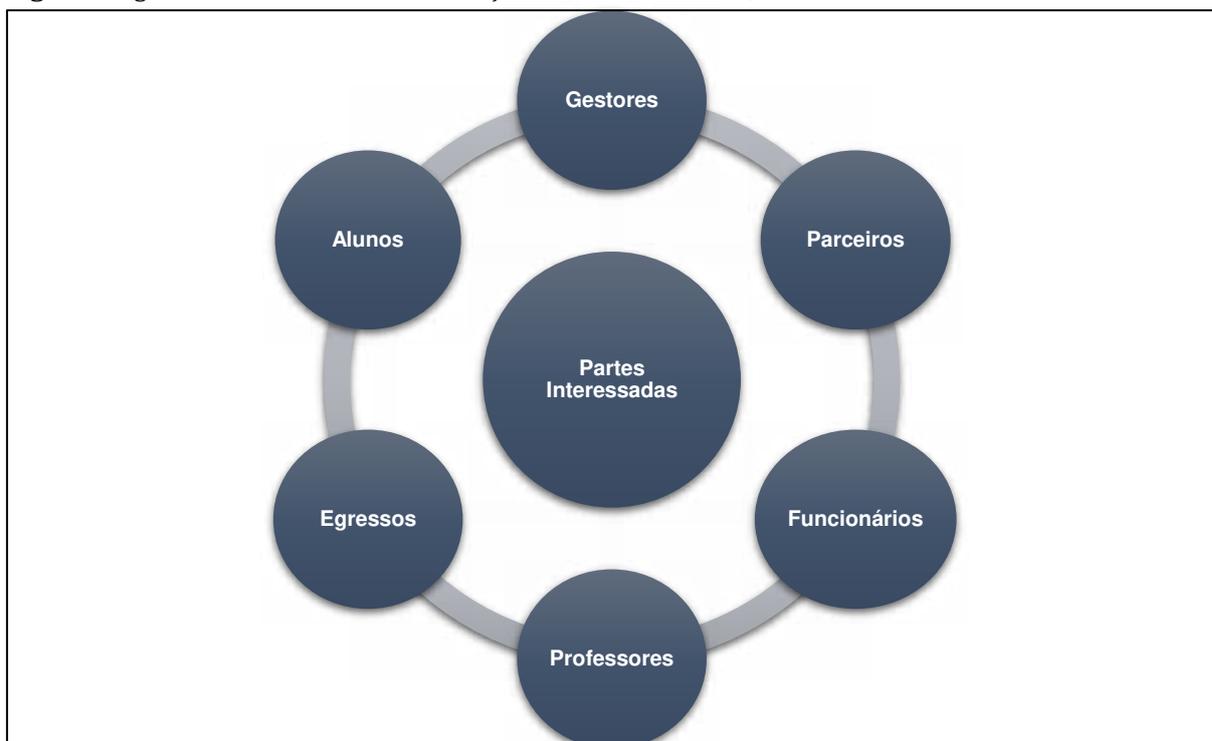
Presidente da Fundação Univali e Reitor da Univali

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Uma universidade que valoriza a diversidade e a inclusão pode criar um futuro promissor. Ao reconhecer que existem muitas perspectivas e experiências diferentes, a universidade pode enriquecer o processo educacional, preparando aos acadêmicos para um mundo cada vez mais diverso e globalizado. A Universidade do Vale do Itajaí tem uma visão ousada para o futuro, e expressa esse compromisso através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A universidade se orgulha de sua rica história e das experiências das pessoas que caminham com ela, e reconhece a importância de se valer dessa memória para seguir adiante. Mas, além disso, a universidade também é visionária, com a capacidade de projetar seu próprio conhecimento para além do momento presente, antecipando e preparando-se para os desafios do futuro. O PDI é a expressão desse compromisso de excelência e inovação, e a Universidade do Vale do Itajaí está pronta para liderar o caminho rumo a um futuro ainda mais brilhante.

Definir o plano para o futuro exige uma abordagem colaborativa, e participativa de diversos segmentos internos e externos da instituição, que ofereçam diferentes perspectivas e experiências. É necessário um processo de co-criação e deliberação com responsabilidade, capacidade de decisão e métodos claros de leitura e interpretação. Esses requisitos foram essenciais no desenvolvimento do PDI 2022-2026. O PDI foi construído através de discussões colaborativas e colegiadas, com a participação ativa de representantes de diferentes setores. Como resultado, o PDI é uma expressão de diálogos criativos e diversificados que refletem a visão coletiva para um futuro promissor da instituição.

Figura - Segmentos envolvidos na construção do PDI 2022-2026, Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e Secretaria Executiva, 2022.

Foi utilizado uma metodologia estruturada de co-criação e co-produção de soluções inovadoras na oferta de ensino básico e ensino superior, baseado na compreensão dos contextos econômico, educacional, social e de mercado, assim como nas tendências identificadas por uma equipe multidisciplinar da universidade.

A etapa de **Imersão** incluiu levantamento bibliográfico e documental, seguida por pesquisas exploratórias com a comunidade interna e externa para identificar necessidades e

oportunidades. Foram utilizados métodos qualitativos de pesquisa para ampliar a perspectiva e analisar os dados contextuais e as experiências subjetivas dos grupos envolvidos com a Universidade. O processo de pesquisa identificou oportunidades e insights. O Quadro abaixo descreve detalhadamente o processo.

Quadro - Grupos envolvidos e *insights* resultantes da imersão para construção do PDI 2022–2026

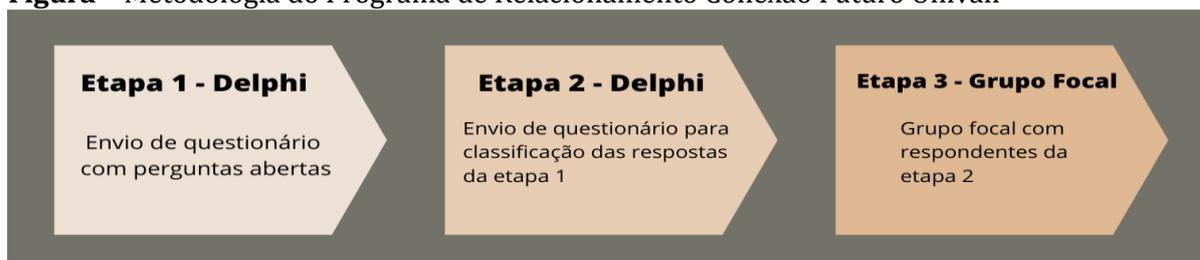
	IMERSÃO	INSIGHTS
Preliminar	Coleta de documentos e bibliografias	<ul style="list-style-type: none"> - Futuro do trabalho - Comportamento - Tecnologia - Aprendizagem (Cenários e Trends)
De profundidade	<p>Conexão Futuro Univali – 2ª Edição Etapa 1 e 2 – Metodologia Delphi Envio de questionários <i>on-line</i>: Egressos de graduação e pós-graduação, professores de graduação e pós-graduação, alunos de graduação e pós-graduação, funcionários, parceiros e agentes de inovação.</p> <p>Etapa 3 – Grupo Focal 2 grupos focais com egressos de graduação e pós-graduação 2 grupos focais com funcionários 2 grupos focais com professores de graduação 1 grupo focal com professores de pós-graduação 2 grupos focais com alunos de graduação 1 grupo focal com alunos de pós-graduação 1 grupo focal com parceiros e agentes de inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Percepção sobre o futuro do trabalho - Principais competências para o futuro - Projetos futuros para a Univali

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

O trabalho foi conduzido entre julho de 2020 e outubro de 2021, com o apoio dos responsáveis pelos apoios pedagógicos, coordenadores de cursos e diretores de escola. Na **imersão preliminar** foi realizado o levantamento de dados conduzida pela Gerência de Ensino Superior e teve como principais fontes *Horizon Report, Accenture Fjord Trends, World Economic Forum, Global Trends Forbes, Outliers School, Holon IQ e McKinsey*. A **Imersão em profundidade** contou com a 2ª Edição do Programa Conexão Futuro com foco de discussão em três eixos: o futuro do mercado de trabalho, a inovação e a aplicabilidade da inovação.

O Programa Conexão Futuro utilizou a Metodologia Delphi que tem por característica a realização *on-line*, e para a terceira etapa foram realizados grupos focais também em ambiente virtual com encontros síncronos. A figura na sequência mostra as 3 etapas da 2ª Edição do Conexão Futuro.

Figura – Metodologia do Programa de Relacionamento Conexão Futuro Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

Na sequência são descritas as Etapas realizadas:

Na **Etapa 1** do Programa Conexão Futuro, foi utilizada a Metodologia Delphi para buscar um consenso entre especialistas sobre determinado assunto ou problema complexo. Foram considerados especialistas e convidados a participar da pesquisa: egressos, alunos, professores, funcionários, parceiros e agentes de inovação da Univali. Os participantes receberam um questionário com 3 perguntas abertas via e-mail, que versavam sobre as transformações do trabalho, as competências necessárias para o profissional e as ações que a Univali pode desenvolver para moldar o futuro. A Etapa 1 ocorreu entre outubro de 2020 e março de 2021, e a tabela abaixo mostra a quantidade de participantes por público de interesse.

Tabela - Participantes da 1ª Etapa do Conexão Futuro Univali

Público	Questionários Enviados	Questionários Recebidos
Egressos	408	217
Funcionários	Todos os funcionários	220
Professores de Graduação	Todos os professores	231
Professores de Pós-graduação	Todos os professores	41
Alunos de Graduação	Todos os alunos	766
Alunos de Pós-graduação	Todos os alunos	141
Parceiros e Agentes de Inovação	102	34

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

Após o recebimento dos questionários, os dados foram tratados com a ferramenta *on-line* *Voyant Tools*, procurando similaridades no discurso dos respondentes para que fosse possível a construção do questionário para a segunda etapa.

Etapa 2 - Metodologia Delphi - Envio de Questionário para classificação das respostas da Etapa 1

Na segunda etapa do Programa Conexão Futuro, os participantes da Etapa 1 receberam novamente um questionário *on-line*, agora com os principais pontos levantados em cada questão anterior, com o objetivo de categorizá-los por ordem de importância. Além disso, os respondentes foram questionados sobre seu interesse em participar de um grupo focal *on-line*, indicando os melhores dias e horários. A tabela abaixo apresenta os participantes da Etapa 2.

Tabela - Participantes da 2ª Etapa do Conexão Futuro Univali

Público	Questionários Enviados	Questionários Recebidos	Aceitam participar de grupo focal
Egressos	217	87	59
Funcionários	220	126	102
Professores de Graduação	231	157	126
Professores de Pós-graduação	41	28	18
Alunos de Graduação	766	166	116
Alunos de Pós-graduação	141	45	28
Parceiros e Agentes de Inovação	34	15	12

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

Os dados da Etapa 2 foram contabilizados, sendo levados então para debate do grupo focal os pontos considerados mais importantes pelos respondentes.

Etapa 3 - Grupo focal *on-line* com respondentes da Etapa 2

A etapa do grupo focal foi realizada com os participantes da Etapa 2 que concordaram em participar, foi disponibilizada duas datas para cada grupo de interesse e cada grupo focal teve a duração média de 1h30min. Os grupos focais ocorreram *on-line* através da plataforma de



Webconferência *BlackBoard Collaborate*, utilizando o software *Google Jamboard* para criar um mural virtual. A tabela abaixo apresenta a participação dos respondentes na Etapa 3.

Tabela- Participantes da 3ª Etapa do Conexão Futuro Univali

Público	Participantes Grupo Focal 1	Participantes Grupo Focal 2
Egressos	07	13
Funcionários	12	09
Professores de Graduação	07	11
Professores de Pós-graduação	5	-
Alunos de Graduação	06	05
Alunos de Pós-graduação	04	-
Parceiros e Agentes de Inovação	06	-

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

Ao término da Etapa do Grupo Focal do Conexão Futuro, a equipe da Gerência de Ensino realizou a **Análise e Síntese** do material utilizando-se das gravações das sessões dos grupos focais e dos murais virtuais criados no *Google Jamboard*.

As etapas **Ideação e a Prototipação** surgiram após uma Reunião com o Conselho Gestor da Univali, onde foram apresentados os resultados da pesquisa. Destacam-se o processo de co-criação e co-produção: valoriza a participação qualitativa dos segmentos envolvidos, a análise de dados objetivos e experiências subjetivas e intersubjetivas dos sujeitos. O plano está baseado na governança e gestão da Universidade e no uso de resultados de avaliação, bem como no estudo das condições socioeconômicas e cenários educacionais. Para completar o processo, foi realizada a sistematização do documento final do PDI, envolvendo uma dinâmica colaborativa. .

Durante a etapa de **Sistematização** das informações e elaboração do documento final do PDI 2022-2026, as equipes das áreas específicas da Univali - ensino, pesquisa, extensão, planejamento, administração e desenvolvimento institucional - trabalharam em conjunto para organizar os dados coletados seguindo um roteiro base, de acordo com as orientações legais definidas no Artigo 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, no instrumento de avaliação institucional externa do MEC e nos relatórios apresentados pela CPA durante a avaliação do PDI do período 2017-2021.

O resultado desse trabalho colaborativo foram gerados dados atualizados, projetos e ações estratégicas que compõem o documento final do PDI 2022-2026. Após a aprovação pelas instâncias e Conselhos Superiores, o documento foi compartilhado com a comunidade acadêmica e administrativa, conforme descrito a seguir na etapa de Socialização. No documento final, a Univali apresenta sua história, desde a sua fundação como Instituição Comunitária de Ensino Superior, passando pelas políticas e programas em andamento, o projeto de futuro e as matrizes estratégicas que orientarão o desenvolvimento da Universidade.

A etapa de **socialização** do PDI Univali 2022-2026 foi a etapa final do processo e envolveu encontros sistemáticos com toda a comunidade universitária, que foram conduzidos de forma inovadora e eficiente:

a) Foram realizadas webconferências de socialização com funcionários e professores, permitindo a apresentação dos principais pontos do PDI de forma clara e transparente;

b) Houve um seminário com grupos participantes do Conexão Futuro (egressos, empresas/parceiros, alunos e professores) para devolutiva dos projetos e ações priorizados pela Instituição e incorporados no PDI Univali 2022-2026;

c) As informações atualizadas do PDI Univali 2022-2026 foram alimentadas no site institucional para acesso a todos, garantindo que todas as informações estejam disponíveis de forma clara e transparente.



Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026

A partir da socialização do PDI, novos processos foram iniciados, dando movimento e vida ao documento e impulsionando a construção de futuros possíveis. É um documento que reflete a participação ativa de toda a comunidade universitária e que serve como guia para as ações da Univali nos próximos cinco anos.

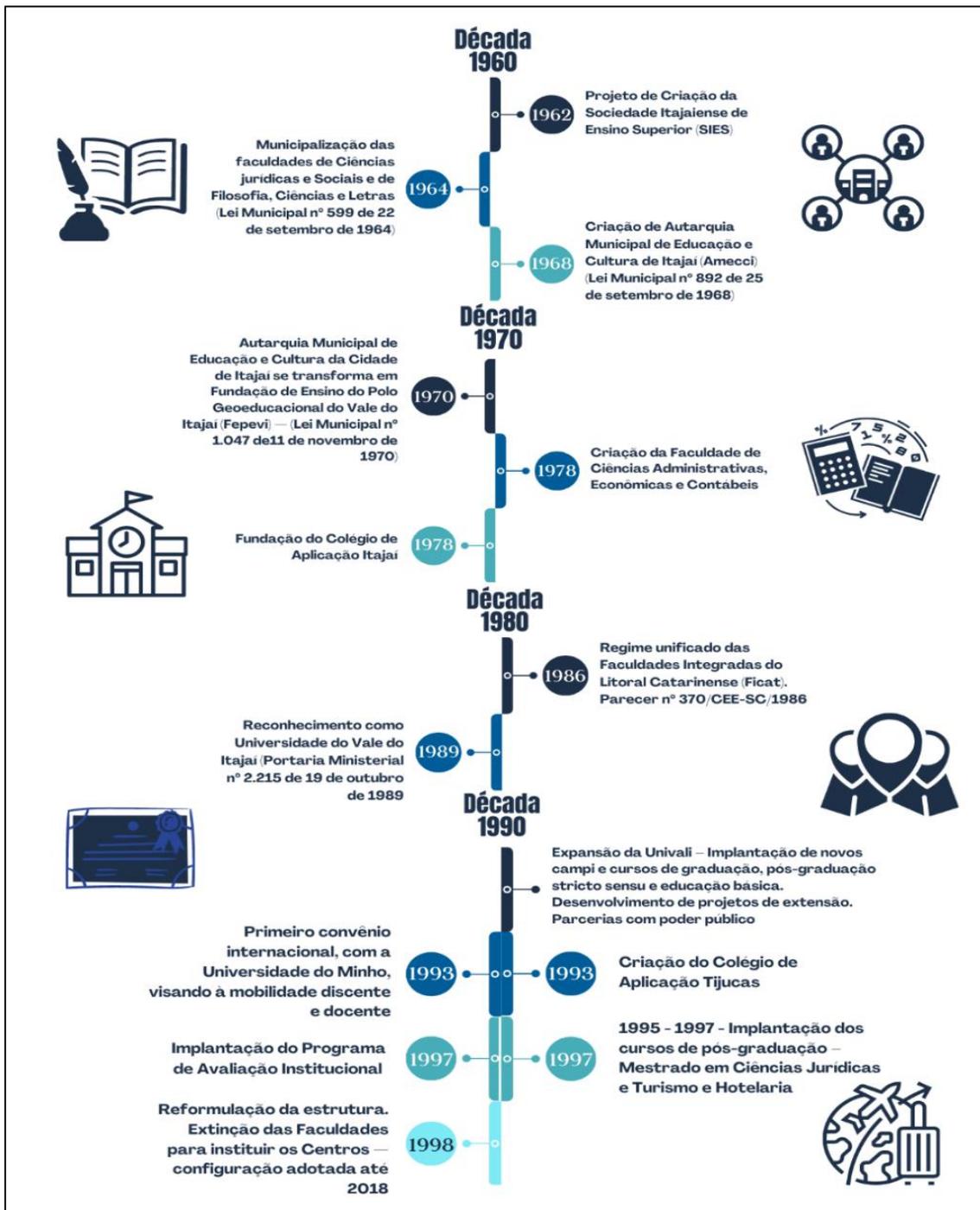
CAPÍTULO 1

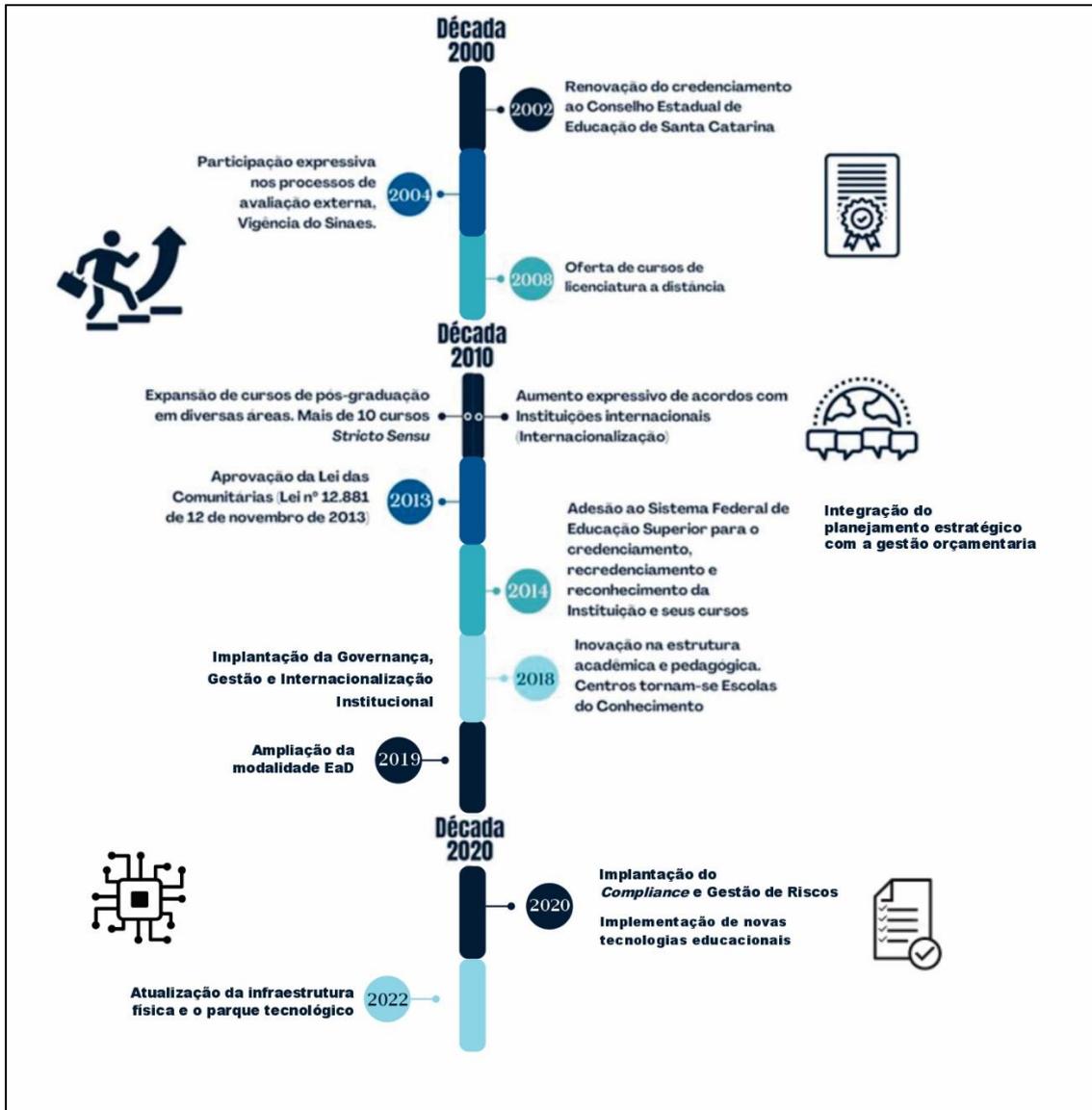
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Evolução Institucional, processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Em seu contexto histórico, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) teve origem em uma campanha popular em defesa da interiorização da educação superior em Santa Catarina na década de 1960, o que define sua identidade como universidade comunitária. Ao longo de quase seis décadas, a Univali tem construído sua história através da consolidação e reconhecimento pelo seu trabalho na comunidade, destacado por seus marcos históricos na **Figura 1**.

Figura 1 – Principais marcos da história da Univali





Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Em **1962**, foi desenhado o projeto de Criação da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior (SIES) e não demorou muito para o seu Estatuto – primeiro documento oficial da Instituição — ser sancionado, em 16 de setembro de **1964**, com a criação das faculdades pioneiras no município de Itajaí e região: a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí. No mesmo ano, a Instituição se tornou pública, ao ser acolhida pelo Município de Itajaí (Lei Municipal nº 599, de 22 de setembro de 1964) para viabilizar o empreendimento educacional.

Em **1968**, requer sua transformação em Autarquia Municipal de Educação e Cultura da Cidade de Itajaí (Lei Municipal nº 892/1968). Dois anos depois, se transforma em Fundação de Ensino do Polo Geoeducacional do Vale do Itajaí – Fepevi (Lei Municipal nº 1.047/1970).

Em **1978**, é inaugurada a sede das faculdades isoladas no atual *Campus-sede* da Universidade e fundado o Colégio de Aplicação da Univali em Itajaí.

Na década de **1980**, as faculdades isoladas — Ciências Jurídicas e Sociais; Filosofia, Ciências e Letras; Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis; Enfermagem e Obstetrícia — formam as Faculdades Integradas do Litoral Catarinense – FILCAT, com regimento aprovado pelo Parecer nº 370/1986 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.



Na mesma década, as FILCAT dão origem à Universidade do Vale do Itajaí (Univali) em 16 de fevereiro de **1989**, que obtém o reconhecimento federal como Universidade (Portaria Ministerial nº 51/1989, com base no Parecer do Conselho Federal de Educação nº 175/1989). No mesmo ano, a Fepevi se torna Fundação Universidade do Vale do Itajaí – Fundação Univali (Lei Municipal nº 2.515/1989), mantenedora da Univali.

Em **1993**, a Univali firma seu primeiro convênio internacional com a Universidade do Minho. Em 1995, cria o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado em Ciência Jurídica, e em 1997, o Mestrado em Turismo e Hotelaria. Na Educação Básica é instalado o Colégio de Aplicação em Tijucas.

Em **1998**, a Univali reformula sua estrutura e institui os Centros, que na Gestão 2018-2022 são reorganizados em Escolas do Conhecimento, uma inovação na estrutura acadêmica e pedagógica para atender as exigências vigentes de transversalidade, ensino-aprendizagem e produção do conhecimento, com proposta de participação e representação de todos os atores da IES, em suas diferentes instâncias, para o desenvolvimento de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, de suas políticas de ensino, pesquisa e extensão e de um Projeto Pedagógico Educacional nesta perspectiva. São elas: Escola de Educação; Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia.

O desenvolvimento da Instituição é acompanhado internamente pelo Programa de Avaliação Institucional (Paiuni) — implantado em 1993, com base no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub/MEC) —, abrangendo acadêmicos, docentes, *Campi* e cursos em diferentes dimensões. A partir de 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes/MEC), essa política avaliativa se intensifica e se consolida, norteando a gestão institucional na criação de seus planos de melhorias contínuas.

Neste contexto, a Avaliação Institucional evolui para atender as necessidades da comunidade acadêmica e da política nacional de avaliação, na análise e aproveitamento dos resultados para implementar intervenções e fortalecer avanços, reconhecidos internamente e nas instâncias avaliativas externas. A manutenção e a atualização de laboratórios, a aquisição e a conservação de equipamentos e insumos, a renovação dos sistemas de informação e comunicação são exemplos de ações submetidas aos processos avaliativos que favorecem a melhoria contínua de processos acadêmicos, administrativos e dos serviços prestados na Universidade. Tem papel decisivo nestas melhorias a implementação de políticas de apoio à qualificação docente (bolsas de apoio à titulação e oferta de formação pedagógica docente), a disseminação da política de pesquisa e o fortalecimento das redes de pesquisa por meio dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Na década de **2000**, a Universidade passa pela primeira avaliação externa. Em **2002**, cumprindo o disposto no Art. 46 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e no Art. 57 da Lei Estadual Complementar nº 170/1997, encaminha o processo de renovação do credenciamento ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (Art. 13 da Resolução nº 001/CEE-SC/2001), que o transforma em Avaliação Institucional. Assim, pelos Pareceres nº 084/CEDS/CEE-SC/2002 e nº 522/CEE-SC/2002, a Univali é reconhecida e aprovada para o quinquênio seguinte.

Em **2008**, a Univali passa a oferecer cursos de licenciatura a distância para contemplar a política nacional de formação para o magistério da Educação Básica. No ano seguinte, com base na Resolução nº 107/CEE-SC/2007, se submete a uma nova avaliação institucional externa e obtém o conceito final 4,04 conforme o Parecer nº 300/CEE-SC/2009.

Na mesma década, a Univali amplia o número de acordos internacionais de cooperação acadêmica e são implantados os cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Educação, Doutorado em Ciência Jurídica, Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental, Mestrado em Ciências Farmacêuticas, Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas, Mestrado em Administração, Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho, Mestrado em Computação Aplicada, Doutorado em Administração e Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental.



Já em **2012**, a instituição dá entrada no processo legal de migração para o sistema federal de regulação da educação superior no país, aprovado em 2014.

Em **2013**, é obtida, por meio de avaliação institucional externa coordenada pela esfera federal, a renovação do credenciamento para a oferta de cursos na modalidade a distância — após a obtenção do conceito 4 —, alcançando também, em 2013 e 2014, o Índice Geral de Cursos (IGC) 4 — mesmo conceito obtido em 2018, referente ao desempenho de 2017. Ainda em 2013, a Universidade tem seu perfil comunitário reconhecido (Lei Federal nº 12.881/2013), que legitima o funcionamento das Instituições Comunitárias de Educação Superior do país e fundamenta a emissão, em **2014**, da Portaria Seres/MEC nº 630/2014, qualificando-a entre as primeiras Instituições de Ensino Superior a ser reconhecida como Comunitária no Brasil.

Entre **2018 e 2019**, a Univali modifica a sua organização didático-pedagógica implantando as Escolas do Conhecimento, fazendo com que seus cursos sejam distribuídos por grandes áreas do conhecimento: Escola da Educação; Escola da Arte, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia.

A partir da **década de 2020**, a Univali se expande pelo universo virtual, com parcerias para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, e novos modelos de disciplinas de graduação que mesclam presencial e virtual. A integração de tecnologias avançadas na educação inclui a utilização de plataformas e aplicativos para acesso a conteúdo e recursos de aprendizagem, bem como ferramentas de colaboração e comunicação para aprimorar a interação entre alunos e professores.

O ano de **2020**, com a expansão da universidade no ensino a distância, com as ações implementadas no planejamento estratégico, gerando uma tomada de decisão com grande investimento em tecnologias educacionais com o objetivo de oferecer novos modelos de ensino e aprendizagem, proporcionando aos estudantes uma experiência mais dinâmica e interativa. A integração de tecnologias avançadas na educação pode incluir a utilização de plataformas e aplicativos para acesso a conteúdo e recursos de aprendizagem, bem como ferramentas de colaboração e comunicação para aprimorar a interação entre alunos e professores.

O ano de **2022**, foi marcado por investimentos em infraestrutura física e tecnológica da universidade, fundamental para melhorar a qualidade da educação e preparar os estudantes para o futuro. Os investimentos incluem melhorias na infraestrutura física e tecnológica, acessibilidade e segurança, espaços de conhecimento compartilhado, salas de aula com características específicas a área de atuação de empresas parceiras, renovação de equipamentos de laboratórios, adequação física de bibliotecas e espaços para estudantes, além de equipamentos e tecnologias de última geração. A infraestrutura tecnológica inclui a disponibilização de equipamentos de informação e aplicativos para acesso a conteúdo e recursos de aprendizagem, ferramentas de colaboração e comunicação, e a implantação de redes de computadores e sistemas de informação para apoiar o ensino e a gestão da universidade, garantindo que a Univali enfrente as demandas do futuro e ofereça aos seus acadêmicos um ambiente de aprendizagem inovador e eficaz.

Além dos investimentos realizados, a universidade busca a melhora contínua em seus processos acadêmicos e de gestão, garantindo qualidade superior no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços para a comunidade em geral. Para tanto, conta com mecanismos de gestão, governança corporativa e compliance para o monitoramento do ambiente interno e externo, acompanhamento do desempenho das áreas e construção de cenários para projetar o futuro desejado, visando estruturar e reestruturar, se necessário, as estratégias desenvolvidas.

No contexto **atual**, a Univali está organizada em sete *Campi* — Itajaí, Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Centro Biguaçu, Kobrasol – São José, Florianópolis e Tijucas — e uma unidade educacional de pesquisas marinhas (Unidade Penha), com 386 salas de aula, 295 laboratórios, 14 auditórios, 7 bibliotecas e 2,6 mil computadores conectados à *Internet* e cobertura *wi-fi* em todos os *Campi*, salas, laboratórios e espaços de convivência. O acervo projetado para 2023 de suas

bibliotecas prevê 170.487 títulos e 419.737 exemplares à disposição de mais de 20 mil alunos. São 95 cursos de graduação ofertados presenciais e a distância, em todas as áreas do conhecimento, 106 cursos de pós-graduação *lato sensu* (presenciais e a distância), 8 cursos de idiomas e 18 cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

A comunidade acadêmica dispõe de bolsas de estudos e financiamentos estudantis; oportunidades de intercâmbio de estudos e de estágio em universidades estrangeiras conveniadas; programas de estágios em empresas e organizações locais e nacionais; participação em grupos de pesquisa e de inovação, com subsídios institucionais e parcerias externas; atividades de extensão comunitária; práticas desportivas e aprendizagem de idiomas estrangeiros.

1.1.1 Oferta dos Cursos

Atualmente a Univali é considerada a maior Universidade Comunitária Catarinense — o que indica sua expressiva inserção educacional no Estado de Santa Catarina e no país. Na avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) do país, realizada em 2019 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom. O conceito representa o movimento da Universidade para consolidar suas políticas e seu projeto pedagógico institucional, ao sintetizar, em um indicador, a qualidade dos cursos de graduação, mestrado e doutorado mantidos na Instituição.

No ano 2022, houve a oferta de 52 cursos de bacharelado, 7 cursos superiores de tecnologia e 10 licenciaturas presenciais e 26 cursos a distância, conforme a **Tabela 1**.

Tabela 1 – Número de cursos de graduação presenciais e a distância oferecidos pela Univali em 2020, 2021 e 2022

Modalidade	Número de cursos		
	2020	2021	2022
Bacharelado – Presencial	56	52	52
Licenciatura – Presencial	06	10	10
Tecnologia – Presencial	12	07	07
Bacharelado – EaD	05	06	06
Licenciatura – EaD	06	06	06
Tecnologia – EaD	12	14	14
Total de Cursos Ofertados	97	95	95

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Neste contexto, o número de matrículas nos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia e a distância) foi de 15.104, no ano de 2022, conforme detalha a **Tabela 2**.

Tabela 2 – Número de matrículas nos cursos de graduação da Univali em 2020, 2021 e 2022

Modalidade	Número de matrículas		
	2020	2021	2022
Bacharelado – Presencial	11.825	11.475	11.974
Licenciatura – Presencial	374	410	406
Tecnologia – Presencial	595	653	337
Bacharelado – EaD	571	1.004	886
Licenciatura – EaD	440	244	339
Tecnologia – EaD	1.092	2.097	1.162
Total de matrículas	14.897	15.883	15.104

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Os dados apresentados indicam a predominância da oferta presencial nos cursos de graduação, e crescimento na oferta de cursos EaD. Da mesma forma, é na modalidade presencial que aparece maior volume de alunos matriculados, bem como dos bacharelados, seguidos dos cursos superiores de tecnologia e nas licenciaturas. O número de matrículas abrange ao número de cursos ofertados nas diferentes modalidades.

Na pós-graduação, houve, em 2022, a oferta de 106 cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e 18 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*. As **Tabelas 3 e 4** apresentam a distribuição dos cursos de pós-graduação e do número de alunos.

Tabela 3 – Número de cursos de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* oferecidos pela Univali em 2020, 2021 e 2022

Nível de Ensino	Quantidade de cursos		
	2020	2021	2022
<i>Stricto Sensu</i> – Presencial	18	18	18
<i>Lato Sensu</i> – Presencial	48	33	41
<i>Lato Sensu</i> – EaD	39	73	65
Total	105	124	124

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, 2023.

Tabela 4 – Quantidade de alunos nos cursos de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* em 2020, 2021 e 2022

Nível de Ensino	Quantidade de alunos		
	2020	2021	2022
<i>Stricto Sensu</i> – Presencial	1.641	1.096	921
<i>Lato Sensu</i> – Presencial	849	844	1.033
<i>Lato Sensu</i> – EaD	542	1017	755
Total	3.032	2.957	2.709

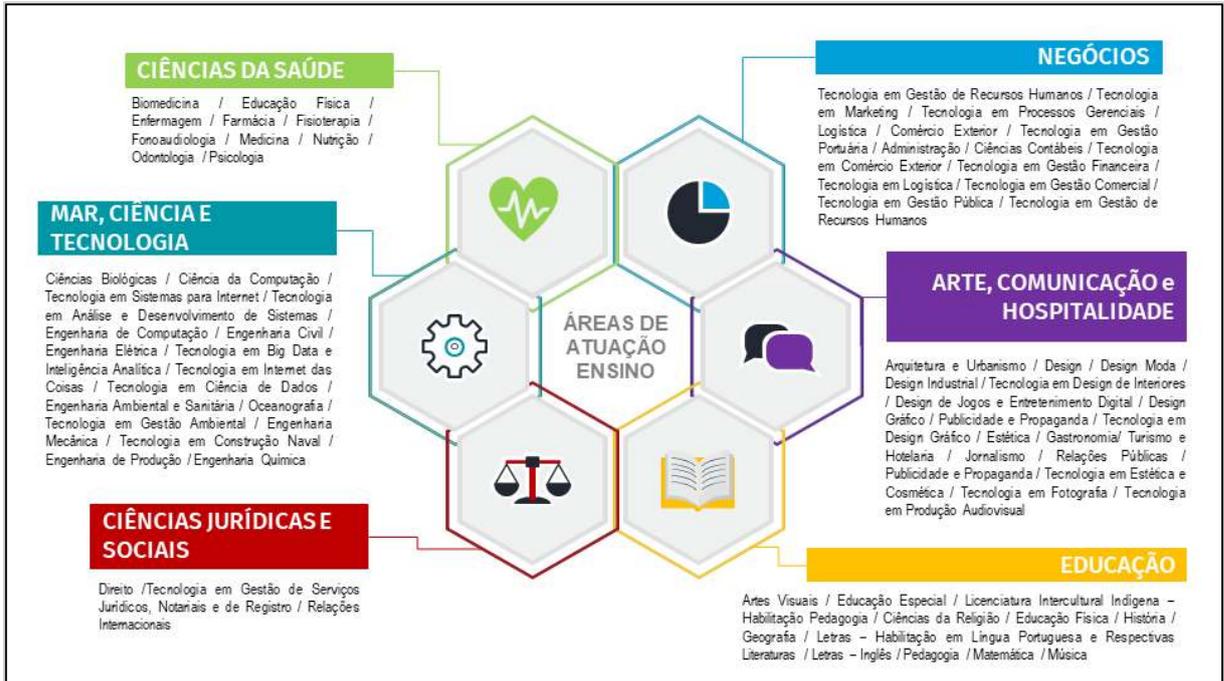
Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, 2023.

A Univali tem se esforçado para consolidar seus padrões de qualidade na oferta de cursos em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece suas possibilidades de inserção regional e nacional e reafirma o seu papel como universidade comunitária.

1.1.2 Áreas de atuação da Instituição

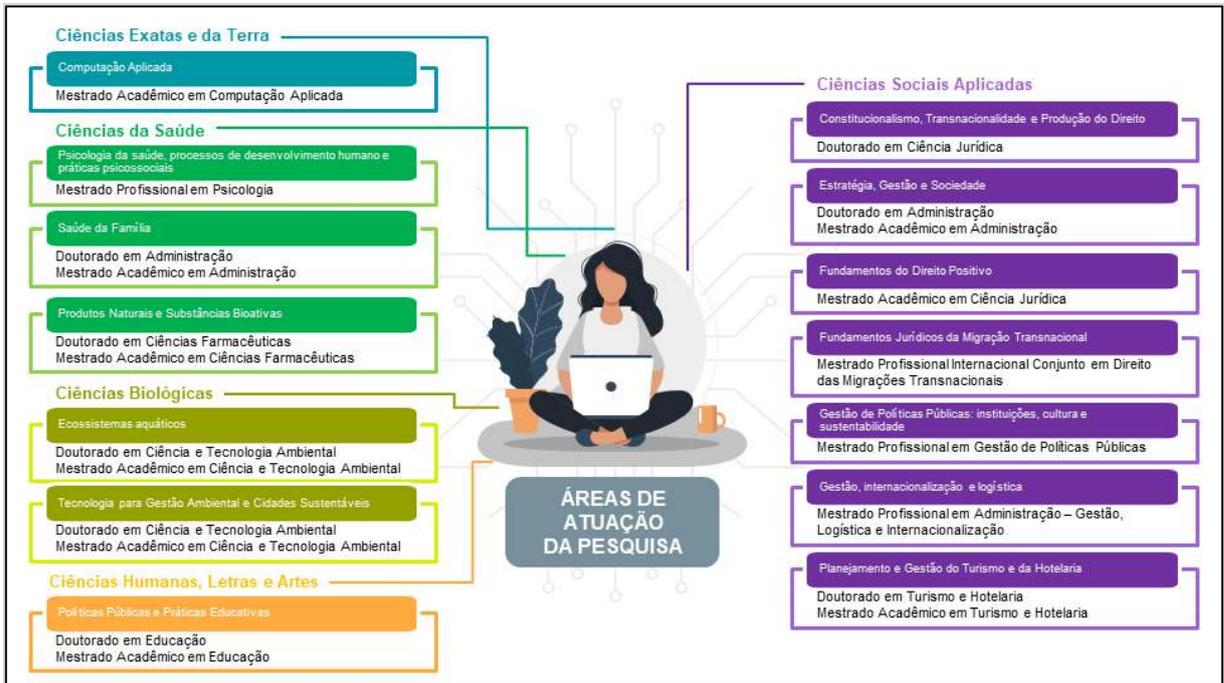
Em face do cenário analisado, a Instituição demonstra um movimento de acompanhamento das políticas educacionais e do cenário de oferta da Educação Superior no Brasil e na região, procurando se diferenciar por meio da qualidade. Suas áreas de atuação na graduação, na pós-graduação, na pesquisa e na extensão abrangem as principais áreas do conhecimento, conforme validadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a saber: Sociais Aplicadas; Humanas; Letras e Artes; Engenharias; Exatas e da Terra; Biológicas e da Saúde. As **Figuras 2, 3 e 4** demonstram as áreas, os cursos e a dinâmica de atuação de cada um no processo que envolve ensino, pesquisa e extensão.

Figura 2 – Áreas de atuação do Ensino na Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Figura 3 – Áreas de atuação da Pesquisa da Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Figura 4 – Áreas de atuação da Extensão da Univali

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Para alcançar, com qualidade, este amplo movimento e campo de atuação, a Univali planeja, executa e avalia seu plano de desenvolvimento de maneira consciente e equilibrada, buscando a convergência entre a sustentabilidade financeira, o capital social, o crescimento e desenvolvimento e os processos acadêmicos e administrativos implantados.

1.2 Processos de Autoavaliação Institucional

Na Univali, a Avaliação Institucional, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, a avaliação tem se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade do ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o processo de autoavaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN), por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, conduz os processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além de fornecer dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por intermédio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do *Campus* sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056 do Conselho Universitário instituiu um novo marco regulatório pelo qual a CPA passou a contar com um Comitê Central, no *Campus* sede, o Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio de equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu uma meta-avaliação envolvendo alunos e professores.



Também foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, a periodicidade, entre outros apontamentos, pelo processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, enquanto resultante deste processo, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista técnico quanto metodológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação adotou uma proposta de acessibilidade inovadora, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares, tablets e disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, abarcando todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica das informações se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica, Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto à apropriação dos resultados e à socialização do FazAí para o ensino presencial, ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções de acordo com o público-alvo: para os estudantes pelo próprio aplicativo; aos docentes, na *Intranet* e no aplicativo; para os gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) pelo *Software Business Intelligence* (módulo *FazAí*).

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Nos cursos a distância, a Avaliação Institucional foi incluída no Programa no ano de 2008, passando por uma intensa reformulação em 2018. A reestruturação do instrumento, a estrutura das questões, os eixos avaliados e a tecnologia utilizada para aplicação da pesquisa estão entre as inovações, agora totalmente disponível e associada ao ambiente de ensino e aprendizagem utilizado pelo discente.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum de ensino utilizado pelo discente, docente e gestor. Esta realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

As análises são desenvolvidas em aplicativos específicos para as representações gráficas descritivas e inferenciais. Tais análises são utilizadas em conjunto e complementares às análises qualitativas dos documentos norteadores dos textos produzidos pela instituição e pesquisas de percepção. Caso necessário, são aplicadas técnicas de análise de conteúdo.

Quanto a apropriação e socialização dos resultados para o ensino à distância, para os alunos, os resultados são comunicados pelo próprio ambiente de ensino-aprendizagem ou em reuniões síncronas *on-line* conduzidas pelos coordenadores de curso. Estes resultados são também consolidados e apresentados aos gestores da Univali por meio de *Software* específico e em reuniões organizadas para a discussão dos indicadores alcançados nas pesquisas.

1.3 Autoavaliação Institucional: participação da Comunidade Acadêmica

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali está organizada em comitês, conforme segue: Comitê Central, no *Campus* sede (Itajaí), Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis, que recebem o apoio da equipe técnica e de secretaria.

Conforme determina o Regulamento da CPA, o Comitê Central tem na sua composição sete docentes e três discentes de cursos de graduação; cinco funcionários técnico-administrativos; dois representantes da Sociedade Civil da região de Itajaí; um representante do *Campus* de Balneário Piçarras; um representante do Programa de Avaliação Institucional; coordenadores dos Comitês Regionais. Já os Comitês Regionais são constituídos por três docentes, três discentes, três funcionários técnico-administrativos do respectivo *Campus* e três representantes da sociedade civil da região onde o *Campus* está localizado.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsável pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, sendo função do Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o *FazAI*, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este *feedback* passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

Da participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional, em 2020 foram registrados 4.000 participantes, em 2021, 4.500 participantes e, na etapa de 2022, aproximadamente 4.800 participantes, sendo avaliadas as disciplinas regulares, as disciplinas digitais, as disciplinas projetuais e as atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente, nas modalidades presencial e a distância. Os dados detalhados sobre a participação e o resultado da autoavaliação constam relacionados no item 1.5.1 (Resultados da avaliação institucional FazAí).

1.4 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados

Os processos empreendidos para a divulgação e a análise dos resultados da avaliação externa são muito próximos dos adotados na autoavaliação institucional. A equipe da Coordenadoria de Processos Regulatórios da Vice-Reitoria de Graduação (VRG) é responsável pelo monitoramento dos dados divulgados no site do Inep e recebidos pela Instituição. Também é responsável pelo tratamento, análise e sistematização dos resultados na elaboração de relatórios em diferentes formatos e linguagens — relatórios impressos descritivos, relatórios analíticos, apresentações em informativos e em slides — de forma a subsidiar reuniões e seminários decorrentes desse processo.

A Gerência de Ensino da VRG, em contrapartida, monitora os movimentos institucionais realizados pelas Escolas do Conhecimento para obter melhores resultados na prova do Enade. A equipe realiza o mapeamento dos conteúdos e das habilidades requeridas, assim como das questões e temáticas nas quais os acadêmicos da Univali obtiveram melhor e pior desempenho. Tais dados são organizados para nortear reuniões sistemáticas organizadas na sequência à análise de dados (com coordenadores, professores por curso e discentes), de maneira a evidenciar aspectos que merecem investimentos e ações institucionais e direcionar a atenção dos alunos para planejar seus estudos no decorrer do curso.

Procedimentos adotados para a efetivação de cada etapa:

1) Sensibilização: realização de reuniões nos cursos com coordenadores e Assessoria Pedagógica, promoção de seminários e oficinas com alunos e professores e distribuição de material informativo. Os temas discutidos contemplam portarias acerca dos cursos participantes, orientações para inscrição e planejamento de ações;

2) Divulgação e análise dos resultados: organização de seminários internos, videoconferências, formação continuada de docentes, oficinas e reuniões. Os temas discutidos referem-se principalmente à análise dos resultados das provas: conteúdos, desempenho por questões, habilidades e plano de melhorias. Os resultados dos questionários também são trazidos à discussão, notadamente aqueles relacionados ao desempenho didático-pedagógico dos professores e da infraestrutura.

No ano de 2019, a Gerência de Ensino aprimorou o Guia de Elaboração de Questões Enade desenvolvido no ano anterior, para servir de material de apoio aos docentes na criação de desafios de aprendizagem em suas aulas e nas avaliações, a partir da proposta da Taxonomia de Bloom. Além disso, atualizou a página da Univali/Enade com a inclusão de vídeos instrucionais, provas e gabaritos de anos anteriores dos cursos relacionados ao ciclo avaliativo e a divulgação da Bolsa Talento Univali.

Desde então, a Univali se propõe continuamente a atualizar a página Univali/Enade e submeter novos cadernos de provas e gabaritos referentes aos cursos pertencentes ao ciclo avaliativo, assim como Resoluções e Portarias, FAQ (dúvidas frequentes) e *link* para *download* do *App* Univali e *Game* Enade Univali, um jogo de perguntas e respostas que auxilia o aluno em seus estudos durante a preparação para a prova. Concomitante a estas ferramentas, a Universidade orienta a equipe de Coordenadores, Docentes e Apoio Pedagógico no trabalho pela sensibilização dos alunos por meio de reuniões e planejamento de ações pertinentes. Destaca-se em 2022 a parceria com a Saraiva Educação no uso da Plataforma de Simulados Enade como recurso pedagógico para uso de alunos e professores.

Os questionários preenchidos pelos alunos participantes do Enade e os relatórios resultantes da avaliação *in loco* dos cursos são submetidos ao mesmo tratamento, com possíveis cruzamentos de dados coletados na avaliação institucional interna. Esse material é discutido entre professores, coordenadores de curso, diretores de Escolas e Administração Superior. A abordagem envolve a sensibilização de professores e alunos, a coleta de dados nas fontes do Inep e nos cursos, o tratamento e a análise desses dados para divulgação dos resultados, utilizados como base para a composição do plano de aperfeiçoamento.

Para a melhoria do desempenho da Instituição na avaliação externa estão previstas metas e ações neste PDI diretamente relacionadas com os resultados apresentados. Nesse sentido, são elencadas algumas das metas previstas:

- Em relação ao capital social: ampliação do percentual de professores doutores, aumento do índice de qualificação docente e ampliação do percentual de professores com dedicação integral para solidificar e qualificar o corpo docente.
- Em relação aos processos acadêmicos e administrativos: vinculam-se à avaliação externa as metas de ampliação do percentual de cursos com CPC, conceito no Enade e conceito de curso maior ou igual a 4; aumento do IGC da Univali; acompanhamento dos resultados dos cursos e



da Instituição nas avaliações interna e externa; fomento aos processos de melhoria dos resultados da avaliação interna e externa dos cursos e da Instituição.

Os resultados de todos os processos avaliativos desenvolvidos com a comunidade acadêmica são divulgados e discutidos em diferentes instâncias. Os relatórios são sistematizados pela equipe da Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, sendo organizados em diferentes formatos de apresentação, tanto com abordagens quantitativas como também de forma qualitativa, e divulgados por meio de estratégias e o uso de diferentes tecnologias (aplicativo, *Intranet* e *Software* específico). Os relatórios de autoavaliação são postados no sistema do Ministério da Educação, site da CPA (www.univali.br/cpa) e veículos de comunicação institucionais.

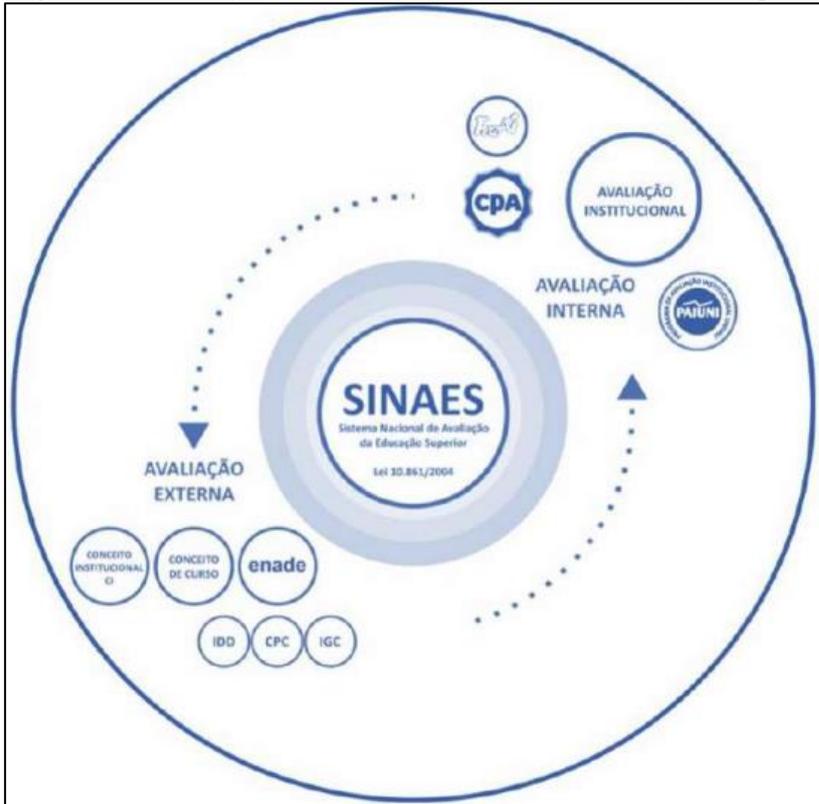
Tais resultados são sumarizados no balanço crítico (que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição) e no plano de ação da CPA (que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestão de ações). Desde sua implantação, a CPA elaborou seis planos de ação com propostas de melhorias para a Instituição. As versões mais recentes do relatório e do plano de ação da CPA estão em www.univali.br/cpa.

Quanto aos resultados da autoavaliação do *FazAí*, ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados e analisados pela equipe da Gerência de Ensino da Universidade em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. A socialização do relatório, para além da postagem no sistema do Ministério da Educação, é realizada pela CPA no site www.univali.br/cpa e nos veículos de comunicação institucionais (murais, boletins informativos, campo de notícias no site da Univali).

Para os estudantes os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. O resultado publicado para o aluno é a média de avaliação da Universidade, da Escola do conhecimento que faz parte e do seu curso, no item avaliado. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na *Intranet*, além de também poderem visualizar seus resultados pelo aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do *Software Business Intelligence*.

1.4.1 Avaliação Externa

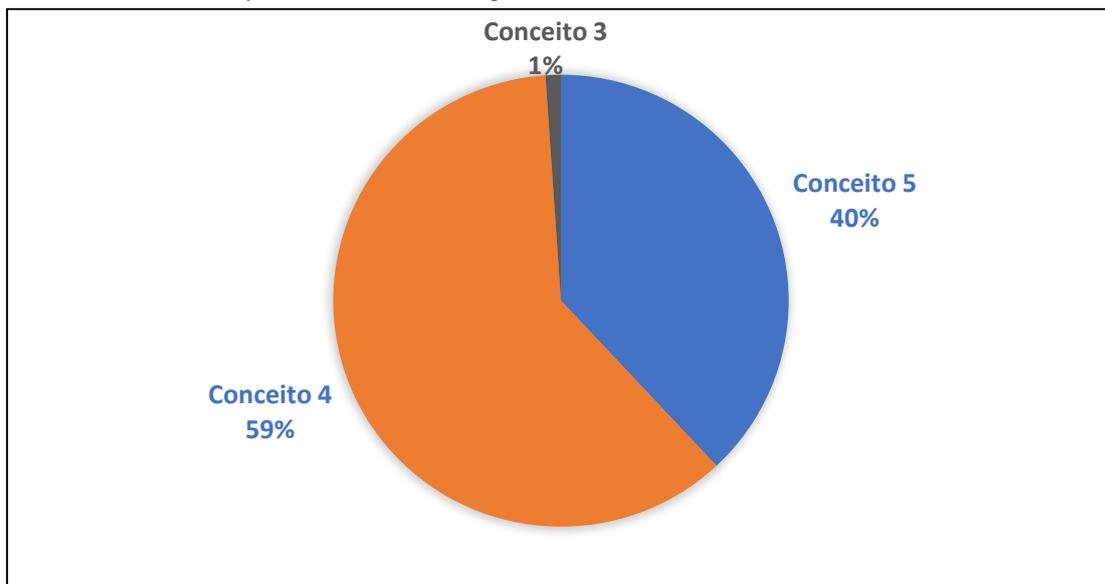
No contexto do Sinaes, a avaliação das Instituições de Educação Superior integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação: **a Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies)**, **a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG)** e **o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (Enade)**. A Univali procura articular as modalidades externas de avaliação (Enade e ACG) ao Avalies, de acordo com a **Figura 05**, alinhando as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico dos cursos aos resultados da prática avaliativa.

Figura 5 – Articulação das modalidades externas de avaliação no processo de autoavaliação institucional

Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

1.4.1.1 Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG

Atualmente, a Univali oferta 95 cursos, sendo que 92,63% já passaram por processos de avaliação, seja de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento, e possuem o Conceito de Curso – CC. O **Gráfico 1** apresenta a atual distribuição dos conceitos conferidos aos cursos avaliados.

Gráfico 1 – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no CC até 2022

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Conforme dados do **Gráfico 1**, a Univali apresenta 43 cursos com conceito 5 (40,19%), 63 cursos com conceito 4 (58,89%) e apenas um curso com conceito 3 (0,93%). Esta descrição conduz à conclusão de que 99,07% estão com suas avaliações aferidas de muito bom a ótimo.

A **Tabela 5** apresenta o número total de cursos avaliados até 2022, uma vez que as avaliações foram suspensas no ano de 2020 em decorrência da pandemia da Covid-19.

Tabela 5 – Total de cursos que passaram pela avaliação externa de acordo com o ato regulatório até 2022

Ato regulatório	Total de cursos avaliados
Autorização	10
Reconhecimento	37
Renovação de Reconhecimento	60
Total	107

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Dos 107 cursos já avaliados, 15 passaram por avaliações no ano de 2022. Dessas avaliações, oito cursos receberam conceito 5 e sete receberam conceito 4. O desempenho apresentado pelos cursos avaliados, em 2022, acompanha o desempenho dos cursos até então submetidos à avaliação do sistema regulatório federal, tal qual dispõe o **Quadro 1**.

Quadro 1 – Conceitos dos Cursos de Graduação da Univali até 2022

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito	Data/Ano Visita
1	Administração – 01	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2017
2	Administração – 479	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2017
3	Administração – 67	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4	2017
4	Administração – 936	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4	2015
5	Administração – 99	Tijucas	Renovação Reconhecimento	4	2017
6	Arquitetura e Urbanismo – 1103	Florianópolis	Reconhecimento	4	2019
7	Arquitetura e Urbanismo – 111	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2017
8	Artes Visuais – 940	Itajaí	Reconhecimento	4	2013
9	Biomedicina – 947	Itajaí	Reconhecimento	4	2013
10	Ciência da Computação – 1126	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4	2017
11	Ciência da Computação – 31	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2017
12	Ciências Biológicas – 147	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2017
13	Ciências Contábeis – 02	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2017
14	Ciências Contábeis – 1506	Bal. Camboriú	Autorização	4	2021
15	Ciências Contábeis – 62	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	5	2017
16	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
17	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2018
18	CST Construção Naval – 521	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
19	CST Design de Interiores – 742	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4	2016
20	CST Design de Interiores – 874	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4	2016
21	CST Design Gráfico – 807	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5	2016
22	CST em Processos Gerenciais – 1356	EAD	Reconhecimento	5	2019
23	CST Estética e Cosmética - 704	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4	2016
24	CST Fotografia – 853	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2017
25	CST Fotografia – 853	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2019
26	CST Fotografia – 873	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5	2016
27	CST Fotografia – 873	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5	2019
28	CST Gestão de Recursos Humanos – 1079	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5	2015
29	CST Gestão Portuária 785	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito	Data/Ano Visita
30	CST Marketing – 1098	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4	2015
31	CST Produção Audiovisual – 1009	Itajaí	Reconhecimento	4	2013
32	CST Produção Publicitária – 808	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4	2016
33	CST Sistemas para <i>Internet</i> – 625	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
34	Design – 1094	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5	2015
35	Design de Jogos – 1095	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4	2014
36	Design de Jogos – 1095	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2019
37	Design de Jogos – 1096	Florianópolis	Reconhecimento	4	2015
38	Design Gráfico – 298	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4	2017
39	Design Gráfico – 298	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2019
40	Design Industrial – 149	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4	2017
41	Design Moda – 225	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2017
42	Direito – 1468	Florianópolis	Autorização	4	2018
43	Direito – 171	Tijucas	Renovação Reconhecimento	5	2015
44	Direito – 202	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4	2015
45	Direito – 4	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2015
46	Direito – 61	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4	2015
47	Direito – 673	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4	2015
48	Direito	EAD	Autorização	5	2021
49	Educação Especial – 941	Itajaí	Reconhecimento	4	2014
50	Educação Física – 741	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
51	Educação Física (Lic.) – 337	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2017
52	Educação Física (Lic.) – 810	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4	2016
53	Enfermagem – 1501	Bal. Camboriú	Autorização	5	2021
54	Enfermagem – 1458	Biguaçu	Autorização	4	2019
55	Enfermagem – 5	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2015
56	Enfermagem – 5	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2019
57	Engenharia Ambiental e Sanitária – 1097	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
58	Engenharia Civil – 132	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
59	Engenharia de Computação – 1007	Itajaí	Reconhecimento	4	2016
60	Engenharia de Produção – 1062	Itajaí	Reconhecimento	4	2016
61	Engenharia Mecânica – 1091	Itajaí	Reconhecimento	3	2016
62	Engenharia Química	São José	Autorização	4	2017
63	Engenharia Química – 1100	Itajaí	Reconhecimento	4	2014
64	Estética – 1084	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5	2017
65	Estética – 1085	Florianópolis	Autorização	4	2014
66	Estética – 1085	Florianópolis	Reconhecimento	4	2017
67	Farmácia – 74	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2016
68	Fisioterapia – 118	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
69	Fonoaudiologia – 45	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
70	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2016
71	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2018
72	História (Licenciatura) – 1033	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
73	Jornalismo – 1093	Itajaí	Reconhecimento	4	2015
74	Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura) – 9	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2017
75	Logística – 206	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2017
76	Logística – 206	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2018
77	Medicina – 150	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2017
78	Música – 937	Itajaí	Reconhecimento	4	2014
79	Música – 937	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2017
80	Música (Licenciatura) – 578	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2016
81	Nutrição – 116	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito	Data/Ano Visita
82	Oceanografia – 66	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
83	Odontologia – 33	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2015
84	Psicologia – 1500	Bal. Camboriú	Autorização	5	2021
85	Psicologia – 1464	Biguaçu	Autorização	5	2019
86	Psicologia – 1491	Florianópolis	Autorização	4	2019
87	Psicologia – 30	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2017
88	Publicidade e Propaganda – 1087	Itajaí	Reconhecimento	5	2015
89	Relações Internacionais – 692	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2017
90	Relações Internacionais – 939	Itajaí	Reconhecimento	4	2014
91	Relações Públicas – 1090	Itajaí	Reconhecimento	4	2015
92	Turismo e Hotelaria – 32	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2017
93	Engenharia Elétrica – 1232	Itajaí	Reconhecimento	4	2022
94	CST. em Gestão Ambiental – 1503	EAD	Reconhecimento	5	2022
95	CST. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – 1416	EAD	Reconhecimento	5	2022
96	Publicidade e Propaganda – 1292	Florianópolis	Reconhecimento	5	2022
97	Pedagogia – 1364	Itajaí	Reconhecimento	5	2022
98	CST. em Logística – 1418	EAD	Reconhecimento	4	2022
99	CST. em Gestão Financeira – 1368	EAD	Reconhecimento	4	2022
100	CST. em Gestão de Recursos Humanos – 1386	EAD	Reconhecimento	5	2022
101	CST. em Comércio Exterior – 1417	EAD	Reconhecimento	4	2022
102	Administração – 1354	EAD	Reconhecimento	4	2022
103	Ciências Contábeis – 1414	EAD	Reconhecimento	4	2022
104	CST. em Gestão Comercial – 1366	EAD	Reconhecimento	5	2022
105	CST. em Gestão Pública – 1367	EAD	Reconhecimento	5	2022
106	CST. em Marketing – 1387	EAD	Reconhecimento	5	2022
107	CST. em Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro – 1420	EAD	Reconhecimento	4	2022

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

1.4.1.2 Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O Enade produz dois resultados principais: o Conceito do Enade, que pode ir de 1 até 5 representando o desempenho dos alunos de determinado curso, e o IDD, Índice de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado. Os resultados podem ser observados na **Tabela 6**.

Tabela 6 – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no Conceito Enade no triênio 2020-2022

Conceito Enade	Percentual		
	2020	2021	2022
2	Suspensão Pandemia	15,38%	Aguardado resultado
3	Suspensão Pandemia	30,78%	Aguardado resultado
4	Suspensão Pandemia	38,46%	Aguardado resultado
5	Suspensão Pandemia	15,38%	Aguardado resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2023.

A **Tabela 6** apresenta a distribuição de conceitos de qualidade no Conceito Enade no ano de 2021, uma vez que em 2020 não houve avaliação em decorrência da pandemia da Covid-19. Em relação ao Enade 2022, este foi realizado durante o período de elaboração presente PDI e, por esse motivo, não há resultados ainda para este ano.

A **Tabela 7** que segue, apresenta a distribuição de conceitos de qualidade do MEC em relação ao IDD, obtidos pelos cursos em 2021.

Tabela 7 – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no IDD no triênio 2020-2022

Conceito IDD	Percentual		
	2020	2021	2022
2	Suspensão Pandemia	38,46%	Aguardando resultado
3	Suspensão Pandemia	38,46%	Aguardando resultado
4	Suspensão Pandemia	7,70%	Aguardando resultado
5	Suspensão Pandemia	15,38%	Aguardando resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2023.

Os dados das **Tabelas 6 e 7** se assemelham dado o cenário que se instalou em virtude da pandemia da Covid-19, uma vez que em 2020, por determinação do MEC, todas as avaliações foram suspensas. Em 2021, houve a retomada das avaliações e vários cursos foram avaliados, conforme os resultados apresentados nas respectivas tabelas e em relação a 2022 a Instituição aguarda os resultados.

1.4.1.2.1 Conceito preliminar de Curso – CPC

O CPC é um índice que avalia os cursos de graduação. As variáveis utilizadas em sua composição são retiradas do Enade, incluindo o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado – IDD, e as avaliações feitas por especialistas diretamente na instituição de ensino superior, ACG.

A **Tabela 8** apresenta a distribuição de conceitos de qualidade do MEC em relação ao CPC, obtidos pelos cursos em 2020 e 2022.

Tabela 8 – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no CPC no triênio 2020-2022

Conceito CPC	Percentual		
	2020	2021	2022
3	Suspensão Pandemia	Aguardando resultado	Aguardando resultado
4	Suspensão Pandemia	Aguardando resultado	Aguardando resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2023.

O desempenho do IDD implicou a distribuição de conceitos do CPC, que inclui insumos do corpo docente (mestres, doutores e regime de trabalho parcial ou integral) e percepção discente (organização didático-pedagógica, infraestrutura e oportunidades de ampliação da prática profissional).

1.4.1.3 Índice Geral de Cursos – IGC

O IGC é um conceito de desempenho conferido às Instituições de Ensino Superior, construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. Tal conceito sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino.

Na última avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior do país realizada em 2019 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom. Após esta edição, a Instituição aguarda atualização dos resultados do IGC.

1.4.1.4 Avaliação Externa: Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* da Univali são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do acompanhamento anual e da avaliação quadrienal do desempenho de todos os cursos integrantes do Sistema Nacional de Pós-Graduação e realizada com a participação da comunidade acadêmico-científica por meio de consultores *ad hoc*. Os resultados da avaliação externa e periódica dos programas expressos em notas, numa escala de 1 a 7, no caso dos mestrados acadêmicos e doutorados, e na escala de 1 a 5, no caso dos mestrados profissionais, fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação/MEC sobre quais cursos serão reconhecidos e/ou obterão a renovação de reconhecimento, para a continuidade de funcionamento no período subsequente.

No **Quadro 2**, é possível verificar os conceitos obtidos na Avaliação quadrienal 2017-2021 dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* da Instituição — todos recomendados pela Capes e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação.

Quadro 2 – Conceitos atribuídos pela Capes/MEC aos cursos *Stricto Sensu*, na avaliação Quadrienal 2017-2021

Curso	Área de avaliação	Conceito
Mestrado Acadêmico em Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5
Doutorado em Administração e Turismo		5
Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	Engenharia/Tecnologia/Gestão (Interdisciplinar)	5
Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental		5
Mestrado Acadêmico em Ciência Jurídica	Direito (Direito)	6
Doutorado em Ciência Jurídica		6
Mestrado Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	Farmácia (Farmácia)	5
Doutorado em Ciências Farmacêuticas		5
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	Ciência da Computação (Ciência da Computação)	4
Mestrado Acadêmico em Educação	Educação (Educação)	5
Doutorado em Educação		5
Mestrado em Direito das Migrações Transnacionais	Direito (Direito)	3
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	4
Mestrado Profissional em Psicologia	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar)	3
Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar)	4
Mestrado Profissional em Administração – Gestão, Logística e Internacionalização	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4
Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria	Turismo (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5
Doutorado em Turismo e Hotelaria		5

Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

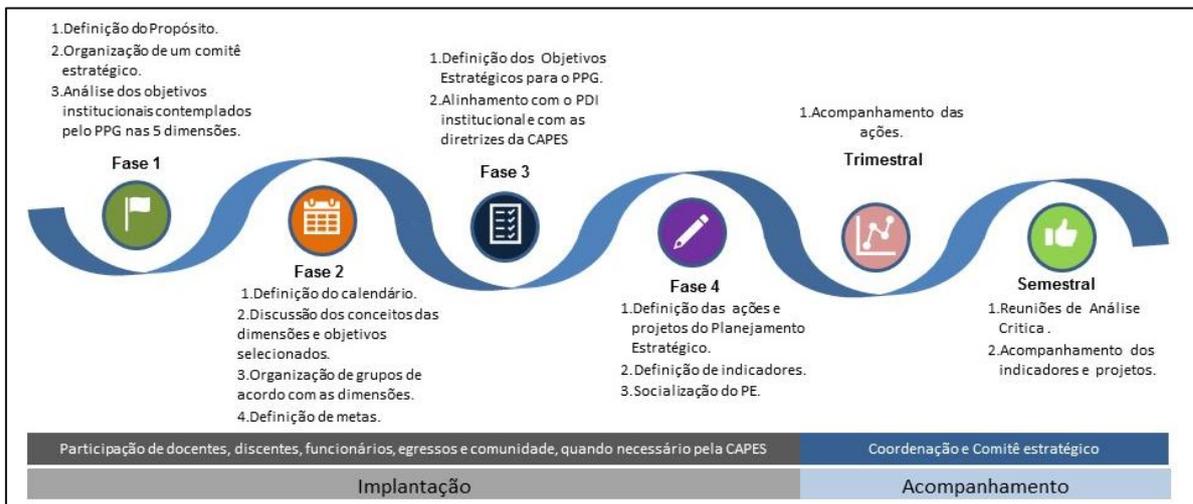
Como é possível observar, os cursos de pós-graduação da Univali vêm atingindo um patamar de qualidade evidenciada nos seus cursos. Dois cursos com o conceito 6, oito cursos com conceito 5, quatro cursos com conceito 4 e quatro com conceito 3. Importante ressaltar que programas com conceito 6 são considerados de excelência e possuem processos de internacionalização muito bem estruturados e consolidados. Na escala de 1 a 5, a nota 5 é atribuída

a programas que obtiveram conceito Muito Bom em pelo menos quatro de cinco itens avaliados: Proposta do Programa; Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual; Inserção Social.

Além da avaliação externa, a pós-graduação *Stricto Sensu* possui um processo de autoavaliação institucional, criado a partir das normativas de autoavaliação disponibilizadas pela Capes com abordagem multidimensional. O grupo de trabalho instituído sob portaria de Nº 181-A/2020, orientado a partir do Planejamento Estratégico, prevê a articulação, a aderência e a atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa. O processo de autoavaliação dos programas de pós-graduação ocorre por meio de um formulário *on-line* enviado semestralmente para docentes, discentes e egressos, conforme o calendário do Programa de Avaliação Institucional. Os resultados de tal avaliação são compilados e disponibilizados pela Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e aos coordenadores dos Programas de Pós-graduação, fornecendo subsídios para, em conjunto com seus professores, o melhor gerenciamento dos cursos. Adicionalmente, após os resultados da avaliação quadrienal da Capes/MEC serem divulgados nos meios acadêmicos, a Universidade recebe uma ficha de avaliação da Capes, na qual diversos critérios são considerados. A partir deste documento, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão analisa os resultados com as coordenações dos cursos e, em seguida, com o colegiado e corpo docente, visando a melhoria do conceito para o próximo triênio.

Os resultados da avaliação também são considerados no Planejamento Estratégico Institucional, alinhado ao Planejamento Estratégico dos Programas *Stricto Sensu*, cuja metodologia está apresentada na **Figura 6**, tendo como foco os critérios e os resultados de avaliação da Capes e da Avaliação Institucional, notadamente nos aspectos relacionados à: produção científica docente, ampliação das redes de pesquisa, integração com a graduação e com o mercado, internacionalização dos programas e inserção social.

Figura 6 – Metodologia aplicada no Planejamento Estratégico dos Programas *Stricto Sensu*



Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Em face dos critérios identificados e dos resultados obtidos nas avaliações, estão previstos para a pós-graduação *stricto sensu* alguns indicadores, metas e planos de ação no PDI (2022-2026), entre os quais se destacam: ampliar o número de projetos de integração graduação e pós-graduação implantados; ampliar o número de programas *Stricto Sensu* — doutorado e mestrado — com conceito maior ou igual a 4; ampliar o número de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; ampliar o número de acordos de cooperação internacional; ampliar o número de alunos em mobilidade acadêmica na pós-graduação; ampliar o número de alunos intercambistas na pós-graduação; aumentar o número de pesquisadores-produtividade no CNPq; ampliar o número de

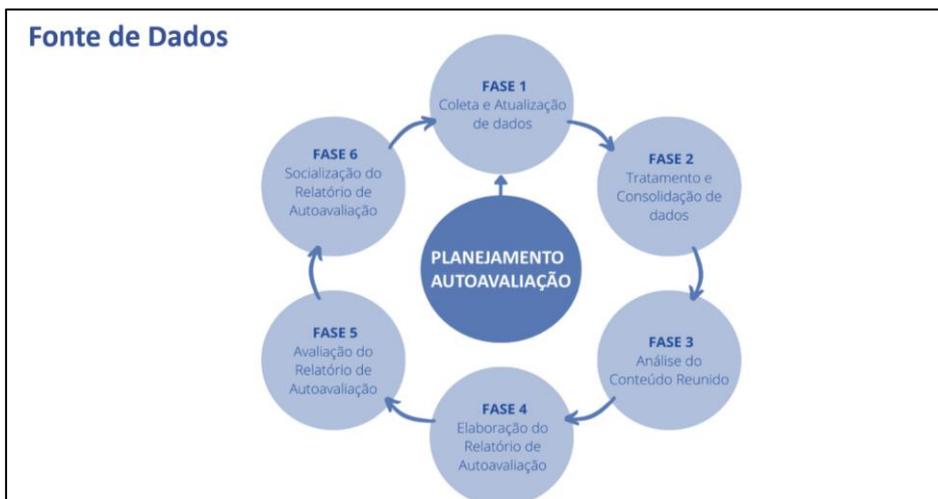
projetos em parcerias com empresas e com fomento externo; fomentar a produção científica docente e discente; implantar mecanismos de visibilidade à produção científica.

As metas e ações definidas demonstram o direcionamento da política de pós-graduação, notadamente da pós-graduação *stricto sensu*, para o alcance dos critérios de qualidade definidos pelas políticas nacionais e para a vocação da Univali de produzir conhecimento estabelecendo parcerias nos níveis local e global.

1.4.2 Avaliação Interna: o processo de Autoavaliação Institucional – Avalies da CPA

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, conforme demonstrado na **Figura 7**, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios. Cabe ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo.

Figura 7 – Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2023.

O planejamento do processo de autoavaliação segue algumas etapas e está pautado nas Dez Dimensões do Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – e na Nota Técnica de nº 065 INEP/DAES/CONAES, de 09 de outubro de 2014, que instituiu um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do Sinaes. Tal planejamento é realizado nas reuniões ordinárias da CPA, onde são definidas as questões para as quais a Instituição exige respostas; as decisões que podem ser tomadas com o respaldo da avaliação; o objeto específico da avaliação (conjunto de variáveis que forneça indicação confiável e inteligível para a avaliação da Instituição). Esta etapa é realizada com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico Institucional.

Dessa forma, são várias as perguntas que precisaram ser respondidas, tais como: serão utilizados dados brutos ou previamente tratados e analisados? Em que casos serão utilizados dados pontuais ou históricos? No último caso, qual o tamanho da série? Quais fontes fornecem dados confiáveis? Quais os critérios utilizados para decisão nos casos em que dados da mesma natureza coletados em fontes distintas apresentem discrepâncias?

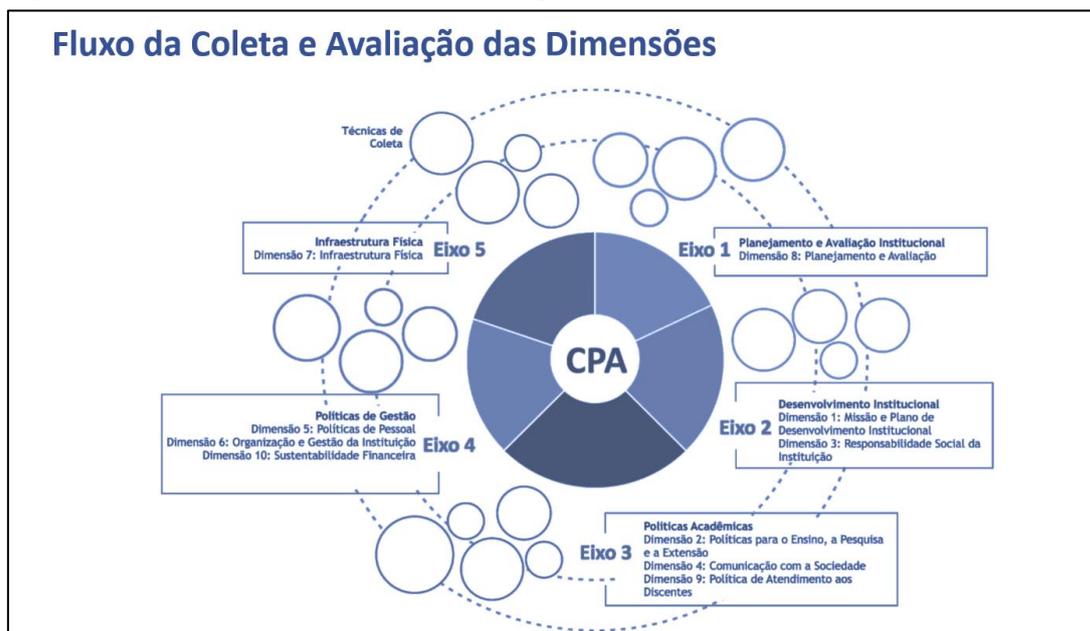
A primeira fase do planejamento é a coleta e atualização de dados, na qual dois grandes conjuntos de dados são utilizados: os existentes, disponíveis em meio digital ou impresso, brutos ou previamente tratados; e os dados a serem criados, exigindo a construção de instrumento de pesquisa apropriado.

Na fase de tratamento e consolidação dos dados busca-se a verificação da consistência dos dados coletados, sua robustez temporal e qualidade como fonte de dado. Também é realizada a

consolidação de dados para que este se torne adequado à análise estatística a ser realizada posteriormente, se aplicável.

A seguir a CPA se volta à análise do conteúdo reunido para a elaboração do relatório, organizado na forma de textos e/ou representações tabelares e gráficas, nas quais as análises estatísticas são realizadas de acordo com as perguntas de pesquisa estabelecidas no escopo dos trabalhos da CPA, tendo como apoio as orientações do Sinaes, dispostas em seu manual de 2004 e a recente nota técnica supracitada. De acordo com o número, o tipo e a relação entre as variáveis necessárias à pergunta de pesquisa, escolhe-se a técnica mais adequada. O exame e a discussão dos resultados da autoavaliação possibilitam identificar pontos positivos da ação da Universidade nas dimensões contempladas (**Figura 8**), conforme determina o instrumento legal, e pontos merecedores de revisão e/ou ação corretiva por parte da Administração Superior.

Figura 8 – Dimensões institucionais avaliadas pela CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2023.

1.5 Relatórios de Autoavaliação

A elaboração do relatório de autoavaliação é realizada de forma participativa com o envolvimento de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica: estudantes, professores, coordenadores, gerentes, técnico-administrativos, além da representação e participação da sociedade civil, consolidando um processo democrático.

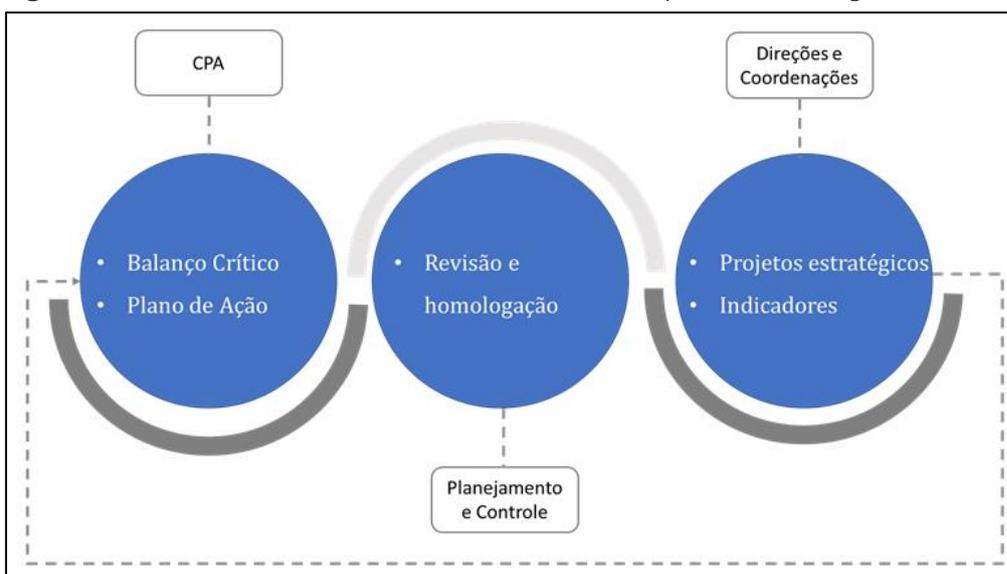
A autoavaliação do relatório, exame e discussão dos resultados da autoavaliação são feitos pela CPA em reuniões sistemáticas que possibilitam identificar pontos positivos da ação da Universidade nas dimensões contempladas (conforme instrumento legal), e pontos merecedores de revisão e/ou correção.

A socialização do relatório, para além da postagem no sistema do Ministério da Educação, é realizada pela CPA no site www.univali.br/cpa e nos veículos de comunicação institucionais (murais, boletins informativos, campo de notícias no site da Univali). Ações, análises e/ou resultados pontuais apresentados no relatório também são compartilhados com a comunidade acadêmica por meio de outras iniciativas integradas a atividades institucionais envolvendo alunos, funcionários, professores e gestores.

O fluxo de trabalho entre a CPA e a área de Planejamento Estratégico se estreita ainda mais na fase de avaliação, conforme **Figura 9**. A fase de avaliação contempla o balanço crítico, no qual

um conjunto de indicadores e projetos estratégicos para cada eixo é avaliado, resultando em um plano de ação que é socializado com a área de Planejamento Estratégico da Instituição, homologado e incorporado aos projetos estratégicos dos gestores. Os projetos propostos são sinalizados para acompanhamento, no sistema *Sharepoint*, possibilitando o acompanhamento pela CPA. Além dos projetos, os indicadores de avaliação utilizados pela CPA podem ser incorporados aos indicadores institucionais. Os resultados servem como subsídio ao planejamento da CPA para um novo ciclo de autoavaliação.

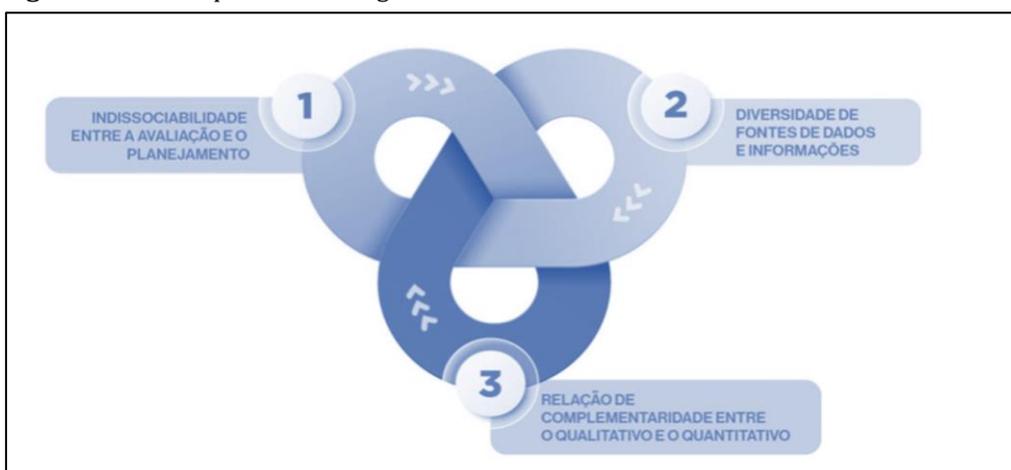
Figura 9 – Fluxo de trabalho entre a CPA e a área de Planejamento Estratégico



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2023.

A metodologia empregada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali se baseia em três princípios, conforme **Figura 10**.

Figura 10 – Princípios Metodológicos Norteadores da CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

O **primeiro** se refere à **indissociabilidade entre a avaliação e o planejamento**, pois as análises e as avaliações promovidas pela CPA e sistematizadas em relatórios de autoavaliação têm como finalidade a elaboração de propostas passíveis de serem incorporadas ao planejamento institucional na forma de metas no Plano de Desenvolvimento Institucional ou de ações necessárias ao alcance dessas metas.

Neste contexto, a autoavaliação institucional constitui instrumento de valor para a compreensão da vida institucional em seus aspectos mais fundamentais — organização acadêmica, infraestrutura e gestão, ao apresentar subsídios para o entendimento de características, práticas e procedimentos dos diferentes setores da Universidade e, portanto, para o planejamento da trajetória institucional.

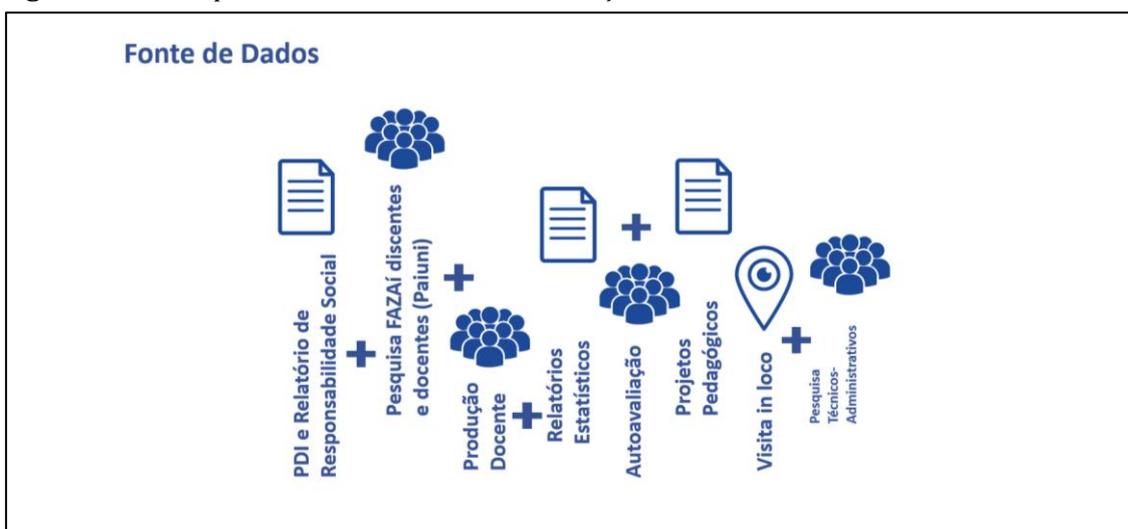
O **segundo** princípio adotado pela CPA se relaciona com a **diversidade de fontes de dados e informações**. A principal fonte dos processos de autoavaliação na Instituição é a pesquisa de percepção de alunos e professores feita por meio do Programa de Avaliação Institucional da Univali, a qual é associada a outras bases de dados produzidas pelo cotidiano da Instituição.

O **terceiro** princípio preconiza a **relação de complementaridade entre o qualitativo e o quantitativo**. As análises de dados quantitativos são utilizadas como ponto inicial do processo de avaliação e apoiam a fase seguinte — necessária à formulação de juízos de valor voltados ao estabelecimento de mudanças qualitativas da Instituição.

A metodologia utilizada pela CPA contempla as abordagens quantitativa e qualitativa (análise documental e de conteúdo), prevendo melhor aproveitamento das informações coligidas e articulação com análises estatísticas.

A **Figura 11** apresenta as principais fontes de dados consultadas pela CPA. Entre as fontes, os relatórios do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni) ocupam papel destacado no processo, pois mostram como os respondentes registram a percepção pessoal deles sobre os indicativos institucionais avaliados.

Figura 11 – Principais fontes de dados da autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2023.

Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) também se destaca no processo ao documentar a identidade, a missão, a filosofia e as políticas vigentes da Instituição, reunir dados de infraestrutura física e social, descrever a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas desenvolvidas e apresentar o planejamento das atividades que pretende desenvolver no período contemplado, incluindo o plano de metas institucional.

Outras fontes de dados utilizadas pela CPA para compor o relatório são: estatísticas de evasão, estatísticas do acervo, rendimento acadêmico, estatísticas de bolsas e financiamento, autoavaliação dos cursos de graduação realizada por docentes e avaliação externa — relativa às comissões de avaliação *ad hoc* dos cursos de graduação e seus respectivos conceitos de curso (CC), do desempenho dos estudantes no Enade e dos conceitos atribuídos aos cursos *Stricto Sensu* pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC).

1.5.2 Análise dos dados e informações do Avalies

A CPA, de posse das informações, sistematiza a análise e avaliação dos seguintes eixos: 1. Planejamento e Avaliação, 2. Desenvolvimento Institucional, 3. Políticas Acadêmicas, 4. Políticas de Gestão e 5. Infraestrutura, conforme o diagnóstico institucional.

Em relação ao Planejamento Estratégico e ao Desenvolvimento Institucional, a CPA percebe, por meio da análise das informações relatadas — as quais sintetizam os Objetivos Estratégicos previstos no Planejamento Estratégico (2018-2028), divididos nas dimensões inovação e competitividade, gestão e governança, excelência acadêmica, conexão de pessoas e solidez e integridade econômica financeira —, que a Instituição busca a otimização de suas ações e o melhor aproveitamento dos resultados a serem alcançados — conforme também indicado no Planejamento Estratégico. Além disso, este documento estabelece, revisita e aprimora parâmetros de qualidade e sustentabilidade envolvendo as áreas de planejamento, estrutura organizacional e governança.

1.5.2.2 Ações com base na análise

Neste item, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta as ações com base na análise descrita. Para o ano de 2022, a CPA examinou as 5 (cinco) dimensões, os 19 (dezenove) objetivos estratégicos e os 115 (cento e quinze) projetos apresentados e extraídos dos documentos institucionais. Para o desenvolvimento das Ações com Base na Análise, a CPA fará a avaliação das dimensões e dos objetivos estratégicos

CAPÍTULO 2

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão, Visão, Objetivo e Valores

A Univali tem por objetivo geral promover o desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, das letras e das artes, visando ao bem-estar e à valorização do indivíduo. São objetivos específicos previstos em Estatuto:

- Desenvolver a cultura por meio da educação para oportunizar a formação indispensável ao exercício da cidadania e proporcionar meios que favoreçam a continuação de estudos e o progresso pelo trabalho;
- Promover a cultura por meio do ensino, nos diferentes níveis, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas e modalidades do conhecimento humano;
- Formar cidadãos responsáveis que busquem soluções democráticas para os problemas econômicos e sociais;
- Qualificar recursos humanos nos diferentes campos do conhecimento;
- Integrar-se à vida regional pela cultura, por meio do ensino, pesquisa, extensão, prestando serviços à comunidade;
- Resgatar os elementos histórico-culturais, priorizando os de sua área de influência direta;
- Promover a preservação do meio ambiente por meio de programas e convênios específicos;
- Atuar na Educação Superior e na Educação Básica.

Alinhado com seu objetivo geral foram estabelecidas a missão, visão e valores institucionais da Fundação Univali, conforme apresentado na **Figura 33**.

Figura 12 – Missão, Visão e Valores da Fundação Universidade do Vale do Itajaí



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

2.1.1 Desafios

Os desafios são as oportunidades que a Fundação Univali aborda de maneira condizente com o cenário educacional e nacional atual. A **Figura 34**, apresenta os desafios que foram definidos como eixos do plano de gestão, para ser articulados por perspectivas e diretrizes em alinhamento com a Missão, Visão e Valores da Instituição.

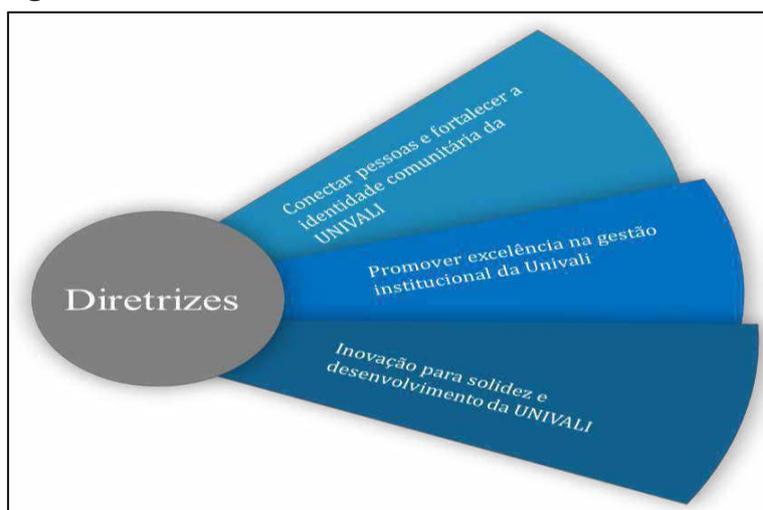
Figura 13 – Desafios de Gestão

PESSOAS
<ul style="list-style-type: none"> • O centro deste plano de gestão são as pessoas. Afinal, são elas que inovam. Elas constituem um dos três domínios de nossa plataforma de ações. A começar pelo organograma institucional, no qual conferimos às pessoas maior autonomia e protagonismo. No topo da estrutura, as pessoas e a comunidade. Elas são o ponto para onde converge o esforço da Universidade. Por isso, a diretriz é promover a conexão de pessoas e o fortalecimento da identidade comunitária da UNIVALI.
GOVERNANÇA
<ul style="list-style-type: none"> • Queremos introduzir uma política superior de excelência e reputação em todos os níveis da Instituição, do ensino à pesquisa e extensão, e também em todos os serviços que prestamos e no atendimento aos alunos. É nosso compromisso aprofundar a experiência democrática, valorizando a participação nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar, com foco no engajamento e na empatia de pessoas e equipes. Para coordenar esses processos, implementaremos um modelo de gestão e governança voltado à qualificação das equipes sob a perspectiva da inovação. Nele, intensificaremos a participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • A gestão de pessoas e a governança preparam terreno para um terceiro desafio: o crescimento e desenvolvimento da UNIVALI, apoiados também na inovação. É uma forma de garantir no futuro um papel protagonista para a Universidade, na medida em que ela aposta na sua vocação inovadora, ao ofertar novos produtos, serviços e processos, acompanhando de perto o ritmo das mudanças socioeconômicas, culturais e tecnológicas.

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

2.1.2 Diretrizes de Gestão

A partir dos desafios são definidas as diretrizes estratégicas do Planejamento Estratégico, os quais direcionam a Fundação Univali para o caminho mais vantajoso ao seu desenvolvimento. Além disso, elas servem como base para a tomada de decisão dos profissionais e da cultura do ambiente de trabalho como se apresenta na **Figura 35**.

Figura 14 – Diretrizes de Gestão

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

2.1.3 Princípios

Os princípios definem os valores nos quais a Fundação Univali acredita, e se tornam referência das ações de Instituição de Educação Superior Comunitária, em conjunta conexão com os desafios e diretrizes já explanados.



- **Permanência e valorização de talentos:** concebidos para estimular e fortalecer o sentimento de pertença, tais princípios apostam no reconhecimento da pessoa por seu autodesenvolvimento e sua qualificação, propondo reciprocidade, com diálogo permanente, engajamento e sinergia de competências. O resultado pretendido é que as relações sejam um exemplo vivo da Univali que queremos.
- **Tenacidade, ousadia e responsabilidade:** uma Universidade inovadora deve ser movida por um impulso de ousadia na proposição de novos projetos e na tomada de decisões, ainda que mantendo firmes e coesos os propósitos institucionais. A responsabilidade é o contraponto da tenacidade e da ousadia, garantindo um equilíbrio de iniciativas de arrojo e cautela.
- **Interculturalidade, tolerância e solidariedade:** mais do que um dever ético, o reconhecimento de que somos parte de um todo social e pertencemos a uma comunidade, promove um necessário sentimento de respeito à diversidade e nos prepara para a inclusão e aceitação das pessoas nos múltiplos contextos da Universidade.
- **Alta performance:** uma Universidade inovadora investe em sua excelência e reputação em todos os níveis e ações e define para si um grau elevado de exigência: no ensino, na pesquisa e na extensão; nos diversos serviços oferecidos; na relação com o público externo; e no cuidado aos discentes, docentes e colaboradores.
- **Gestão democrática:** envolvimento e sentimento de pertença são fortalecidos pela valorização da vivência democrática, com a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar e estimulando o engajamento e a empatia de pessoas e equipes e a responsabilidade institucional com a comunidade.
- **Gestão estratégica:** além de ampliar a participação, nosso Plano de Gestão defende o aprimoramento do modelo de gestão e governança da Universidade com um projeto de qualificação das estruturas organizacionais. Trata-se de um modelo de intensificação da participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.
- **Predição e antecipação de mudanças:** a capacidade de prever mudanças fortalece a postura protagonista de antecipação de cenários e tendências. Nosso objetivo é criar conceitos inovadores e reconhecer oportunidades a partir das necessidades dos setores da sociedade, dos profissionais das diferentes áreas e dos futuros alunos. Esse princípio possibilita a antecipação de novas ofertas de produtos, serviços e processos.
- **Soluções inovadoras:** o estímulo ao pensamento estratégico e à valorização de iniciativas acadêmicas e de gestão na busca de soluções interconectadas que conciliem factibilidade, valor e sustentabilidade compõe um terreno fértil ao surgimento de respostas inovadoras. Pressupõe a transformação de ideias criativas em ações, reconhecendo a inovação como recurso para o crescimento e desenvolvimento da Univali.
- **Integridade e solidez econômico-financeira:** princípio basilar do plano, assumimos o compromisso com o gerenciamento de recursos e a gestão dos investimentos, os quais devem privilegiar a transparência, a sustentabilidade e a segurança, promovendo por um lado, a solidez econômico-financeira e, por outro, a modernização da infraestrutura física e tecnológica da Univali. A integridade da Instituição será assegurada por uma visão antecipada dos riscos e das oportunidades.

2.1.4 Conexão Futuro Univali: cenários, tendências e oportunidades

Pensar sobre o futuro constitui um desafio permanente e inerente a uma Instituição que se dedica a educação universitária e à transferência de visão de mundo para as gerações que se

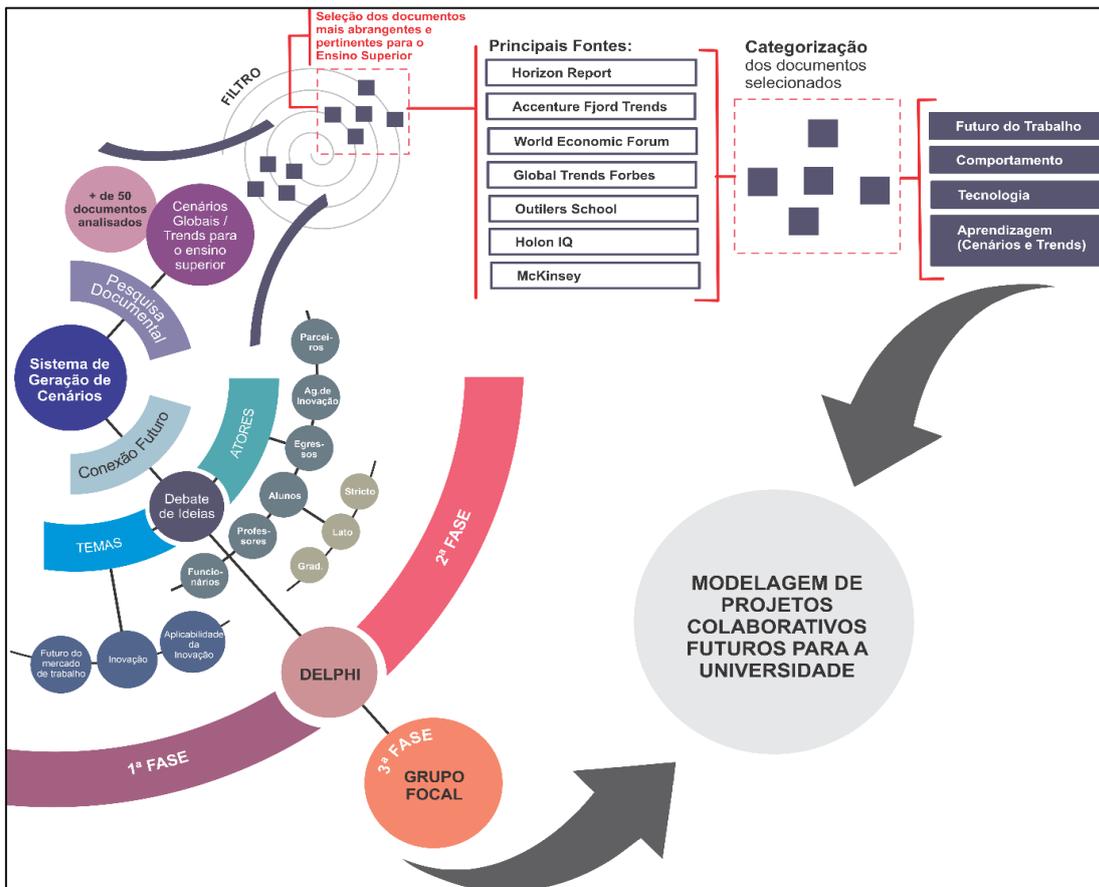
seguem, valendo-se não somente das regras da tradição, mas apostando suas cartas na possibilidade de construção do futuro (MORACE, 2013).

A Univali, como Universidade que reflete, periodicamente, sobre o que construiu nas suas cinco décadas de existência, aposta no binômio vocação/inspiração para a construção do seu plano de futuro, fundada na consciência do que reconhecidamente faz de melhor e, ao mesmo tempo, abrindo novos caminhos de consciência para leituras (im)prováveis e variadas de novos cenários e horizontes que despontam na sociedade, especialmente no campo da educação e de novos fluxos de comunicação requeridos nesses campos.

Traçar novos mapas requer longa preparação, uso de instrumentos variados de coleta e interpretação de dados, trabalho e esforço de pensamento, conexões com os diferentes viajantes da jornada, elaboração de estratégias de acordo com as informações disponíveis.

A construção do PDI 2022-2026 da Univali iniciou em 2020, com a aplicação da metodologia do *Design Thinking*, a qual prevê como primeira etapa a Imersão para análise dos contextos e das tendências para o Ensino Superior. Nesta etapa, realizou-se a análise crítica do planejamento em vigor (PDI 2017-2021 e PE 2018-2028) e dos resultados de processos avaliativos internos e externos, utilizando-se do Sistema de Inteligência Institucional e, simultaneamente, desencadeou-se a análise prospectiva de cenários (Sistema de Geração de Cenários), por meio de pesquisas qualitativas conectadas com os *stakeholders* da Instituição e com fontes documentais nacionais e internacionais (**Figura 36**).

Figura 15 – Sistema de Geração de Cenários para PDI 2022-2026 Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Na conexão entre esses dois sistemas, no trabalho analítico entre informação digital e analógica, na percepção singular de alunos, egressos, professores, gestores, parceiros e agentes de inovação, se construiu o fluxo de comunicação necessário para identificar novos percursos e

oportunidades de um futuro possível, os quais subsidiaram a discussão e definição do plano de metas e ações da Instituição para os próximos cinco anos.

2.1.5 Planejamento Estratégico 2018-2028

2.1.5.1 Processo de formulação do Planejamento

O Planejamento Estratégico é um processo gerencial que impulsiona o desenvolvimento da Instituição e garante sua longevidade. Além disso, a inclusão do processo de Planejamento Estratégico está associada a uma maior criação de valor para as organizações (LANGRAFE; BARAKAT; STOCKER; BOAVENTURA, 2020). É por meio dele que as Instituições determinam sua visão e como alcançar sua missão. Formular e implementar a estratégia são processos contínuos e integrados, que organizam sistematicamente as atividades da organização e sua tomada de decisões, como, por exemplo, onde alocar seus recursos.

A Universidade, como organização, apresenta características especiais que a distinguem das demais organizações (MEYER, 1998). Univali como Universidade Comunitária, que visa à formação de cidadãos críticos e éticos, também, busca que suas atividades de ensino, pesquisa e extensão gerem soluções coletivas para problemas locais e globais, impactando de forma positiva o crescimento socioeconômico da região.

A existência de uma administração estratégica na Univali é importante porque facilita o processo de tomada de decisão, orienta as atitudes e as atividades para os objetivos da organização, reduz o risco de despesas, e facilita o controle do futuro. O planejamento geralmente abrange períodos de pequeno, médio e longo prazo, sendo executado pela Instituição e engloba o planejamento de cada área.

No entanto, planejar as operações a longo prazo traz uma série de benefícios, que melhoram a visão da Instituição, aponta variáveis que impactam a Instituição, conhece os pontos fortes e de melhoria, e principalmente, identifica tendências que, quando concretizadas, projetará os futuros cenários da Instituição.

Segundo Dill (1994), o processo do planejamento de uma Universidade é uma arte, um processo de conexão a fim de aumentar eficiência e qualidade. O processo de formulação do Planejamento Estratégico deve articular, com clareza, o futuro da Instituição e os projetos a serem desenvolvidos para que este futuro possa ser concretizado, investigando as relações possíveis entre as condições apresentadas pela Instituição, seus valores e as oportunidades existentes no ambiente externo onde ela exerce suas funções. Nesse sentido é necessário que seus objetivos e os projetos que serão desenvolvidos sejam bem claros, a fim de obter sucesso.

Como frutos de seu desenvolvimento institucional destacam-se na Univali as certificações e premiações a ela conferidas como forma de reconhecimento pela atuação na área da responsabilidade social e sustentabilidade:

Selo Social de Itajaí: certificado com 42 projetos, com ações que contemplaram 17 dos 17 ODS, com destaque do Projeto Saúde na Estrada;

Selo Social de Balneário Camboriú e Camboriú: Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de SC – ALESC: a Univali participa anualmente da certificação,

Selo de Signatário: a Univali é signatária do Movimento Nacional ODS SC – Comitê de Itajaí, desde 2014 e participa ativamente do Comitê na coordenação de mobilização.

A Instituição promove e divulga permanentemente todas as suas ações de responsabilidade social pelo site www.univali.br, nos seus programas de Rádio e TV veiculados na Rádio Univali e TV Univali e de outros relatórios com informações detalhadas sobre estas atividades que traduzem as ações da Univali. Anualmente, divulga o Relatório de Sustentabilidade

impresso e através do site www.univali.br/responsabilidadesocial apresentando à sociedade a síntese das ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas nas 5 dimensões de atuação: institucional, acadêmica, social, ambiental, arte, cultura e esportes e o Balanço Social.

2.1.7 Indicadores e Metas

Neste item estão relacionados os indicadores e o plano de metas previstos para o período da vigência do Planejamento Estratégico (2018-2028). Os indicadores e as metas estabelecidas estão alinhados também com o Plano de Metas de Desenvolvimento Institucional 2022-2026, e estão diretamente vinculados ao PDI, mantendo como eixo orientador as dimensões e os objetivos estratégicos.

2.1.8 Projetos Estratégicos

No Planejamento Estratégico (2018-2028) da Fundação Univali, cada objetivo estratégico abarca uma série de projetos, que serão o esteio para que as metas sejam atingidas. Além disso, a fim de promover engajamento da comunidade interna, todas as áreas estão vinculadas a esses projetos, que são atualizados pelas áreas e acompanhados pela Coordenação de Planejamento e Controle. Através das Reuniões de Análise Críticas e das Reuniões com os responsáveis de projetos são realizadas análises periódicas a fim de garantir a efetiva execução das ações e atingimento das metas definidas.

2.1.9 Acompanhamento, análise e divulgação das Metas Estratégicas e do PDI

O acompanhamento e a análise do Planejamento Institucional estão estruturados em duas fases. A primeira envolve a construção do Planejamento Estratégico propriamente dito e a definição do orçamento; a segunda fase cuja execução compreende os resultados obtidos, a análise dos desvios e as medidas preventivas e corretivas. As duas fases são permeadas por momentos de divulgação e tomada de decisão viabilizados nos seminários internos, como ilustra a **Figura 42**.

Figura 16 – Processo de gestão do Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

No acompanhamento e análise envolve o trabalho de execução do planejamento e do PDI, seu monitoramento e seu acompanhamento sistemático, análise de dados e redefinição de metas e ações.

Por meio do sistema *SharePoint* está disponível para todos os níveis de gestão envolvidos, possibilitando a verificação, a qualquer tempo, dos projetos estratégicos, por sua vez, os indicadores são monitorados pela Coordenação de Planejamento e Controle, juntamente com as áreas responsáveis, possibilitando a consulta também a qualquer tempo. Além disso, o gestor tem a possibilidade de realizar a análise dos desvios recorrendo ao sistema *BI (Software Business Intelligence)* para a verificação detalhada das informações que esclarecem como o resultado do indicador foi gerado.

Este processo de gestão é monitorado pela CPA utilizando as mesmas ferramentas, que geram relatórios passíveis de serem discutidos nas reuniões da comissão referida e, por sua vez, contribuem para a retroalimentação do Planejamento Institucional.

2.2 Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino Básico, de Graduação e de Pós-Graduação

2.2.1 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos norteadores das Práticas Acadêmicas

A Universidade, sendo uma Instituição de Educação cuja finalidade principal é a formação do ser humano em suas distintas dimensões, justifica a sua existência ao cumprir sua responsabilidade social na produção e socialização de conhecimentos (LONGO, 2019) e, dessa forma, fundamenta seu compromisso com a produção da ciência e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento tendo como objetivo geral, conforme dispõe o Art. 2º do seu Estatuto, promover o desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, da inovação, das letras e das artes, visando ao bem-estar e à valorização do ser humano. Para alcançar esse objetivo, norteia as ações que daí decorrem, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, desenvolvendo um processo educacional que considera a realidade histórico-cultural na formação do acadêmico, possibilitando que este expresse sua criatividade e exerça sistematicamente a crítica da realidade na qual se insere e a autocrítica da sua atuação no mundo.

Para garantir sua vitalidade e sua identidade de Universidade Comunitária inovadora e de excelência, a Univali acompanha as mudanças culturais e tecnológicas da sociedade contemporânea. Essas mudanças são marcadas por construções coletivas do conhecimento, interconectividades em rede, pensamento disruptivo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Assim, o processo educacional na Instituição está sustentado em uma ação pedagógica dinâmica, baseada nas mentorias e no diálogo, compartilhada e construída com base na vivência e na interação dos sujeitos da aprendizagem com a cultura. Com suporte interdisciplinar e intercultural, orienta-se para resolução de problemas e necessidades da sociedade civil, na busca da melhoria do bem-estar das comunidades locais e globais. Essa abordagem pedagógica para suas práticas acadêmicas conduz à função da universidade, especificamente, comunitária.

Com o intuito de reiterar seu papel como Universidade Comunitária, a Univali fundamenta seu modelo pedagógico no conceito de **Currículo Conectado**, uma abordagem que tem o ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização, extensão e com abordagem interdisciplinar do conhecimento e mediação pelas tecnologias, em novos ambientes, a partir de percursos formativos personalizados e disciplinas compartilhadas entre os cursos e as Escolas do Conhecimento. O **Currículo Conectado** se apresenta para a Instituição como um “ecossistema de pesquisa-educação” no qual o ensino está pautado nas práticas e valores da pesquisa, mediado pela inovação, a internacionalização e a extensão. Assim, a concepção de educação como um “bem comum”, como um esforço social coletivo caracterizado por responsabilidade, compartilhamento e compromisso com a solidariedade sustenta as dimensões desse novo modelo e se alinha a um

dos ingredientes da anatomia das universidades, apontado por McCowan (2016), ou seja, o valor da educação como “bem público”.

A Univali compreende que é papel da universidade garantir uma consistente formação técnica, científica e humana, tendo a excelência acadêmica como premissa e o conhecimento como elemento definidor de uma nova mediação homem/trabalho. Sob essa perspectiva, o conhecimento é identificado como processo, síntese entre pensamento e ação, conteúdo e método, regionalidade e globalização, indivíduo e sociedade, igualdade e diferenciação. Sua contínua elaboração se concretiza em programas, projetos e ações que associam fortemente ensino, pesquisa, extensão e cultura, articulando-os na intersecção Universidade/Comunidade, em busca de respostas às demandas contemporâneas (Relatório de Sustentabilidade, 2020). Os princípios constituem a base de referência para o trabalho educativo, pois orientam as ações em todas as suas etapas de realização — da concepção de ensino ao uso dos resultados das avaliações.

Sendo uma universidade comunitária, a Univali se relaciona com a sociedade externa para traduzir e comunicar o conhecimento produzido a parceiros externos e à comunidade, sua criação foi impulsionada por organizações da sociedade civil e pelo poder público local, o que proporciona fortes elos com a comunidade em âmbito regional. No entanto, nenhum contexto é negligenciado e no ato pedagógico, constituído pelo processo de ensinar e aprender, relações em nível nacional e internacional também são consideradas. O advento da globalização e da digitalização trouxe diversas mudanças na maneira como ocorrem as interações com o mundo, alterando todos os tipos de relações, sejam políticas, econômicas ou sociais. Para atender a essa demanda, a Universidade instituiu a Curricularização da Extensão, proposta que estreita as inter-relações entre ensino e extensão, ou seja, a interação com a sociedade, se propondo a investir tempo, recursos e energia para criar uma experiência educacional de enriquecimento intelectual, ético, social e cultural de seus estudantes e inserir, nessas experiências, uma relação com o conhecimento pautada nas práticas de pesquisa, inovação, internacionalização e extensão universitária. As experiências de ensino-aprendizagem, portanto, são delineadas de forma a buscar o equilíbrio entre o desenvolvimento do espírito científico, da inteligência emocional e do pensamento reflexivo em experiências coletivas e colaborativas. Estas estimulam a autonomia e o protagonismo do estudante na operação dos recursos tecnológicos disponíveis e na aplicação de conhecimentos que impactem, contribuam ou avaliem a realidade social e o mundo do trabalho.

2.2.2 Políticas de Ensino

As atividades de ensino da Educação Básica e da Educação Superior nas diversas modalidades acadêmicas, em articulação com a pesquisa, a extensão e a cultura, constituem o eixo do planejamento da Instituição orientado pelas diretrizes de ensino registradas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

2.2.2.1 Educação Básica

Os Colégios de Aplicação da Univali dos *Campi* Itajaí e Tijucas constituem-se como colégios universitários que proporcionam a formação integral de crianças e adolescentes, preparando-os para serem questionadores, usarem a lógica, o conhecimento e a criatividade com sensibilidade, senso crítico e ética. A Política de Educação Integral e internacionalização dos CAUs alinha-se aos princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem estabelecidos para as Escolas do Conhecimento da Univali que são: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional. Estes princípios aliados aos fundamentos, interculturalidade, cidadania global, cooperação, experiência, ciência, linguagens, tecnologia, inovação, estética e sustentabilidade orientam os Projetos Pedagógicos dos Colégios.

Assim, no Colégio de Aplicação, o processo de internacionalização do currículo se estrutura na possibilidade de abertura de espaços para a diversidade e para o cruzamento de culturas, na infusão das perspectivas multiculturais contidas e buscadas em/por todos em uma sala de aula ampliada, onde se podem articular diferentes conhecimentos, práticas e culturas de

todo o mundo. Um currículo baseado na interculturalidade, na cidadania global, na cooperação e na estética é capaz de penetrar no universo de preconceitos e discriminações presentes na sociedade brasileira; questionar o caráter monocultural e o etnocentrismo; articular igualdade e diferença; resgatar os processos de construção das nossas identidades culturais; promover experiências de interação sistemática com os “outros”, e reconstruir a dinâmica educacional.

Os estudantes do Colégio de Aplicação são imersos em situações que oportunizem o desenvolvimento das seguintes competências, quais sejam, valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva; exercício da curiosidade intelectual, da investigação, da análise crítica, da imaginação e da criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas; valorização e fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, locais e mundiais; domínio de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo; compreensão, uso e criação de tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, e ética nas diversas práticas sociais, exercendo protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva; valorização da diversidade de saberes e vivências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade; argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável; autoconhecimento, apreciação e cuidado da saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas; exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza; ação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade e resiliência com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

O Ensino Médio, que representa a etapa final da Educação Básica, tem se mostrado um gargalo quanto à garantia e qualidade de educação. Para além da necessidade de universalizar o atendimento, tem-se mostrado crucial garantir a permanência e as aprendizagens dos alunos, respondendo as suas demandas e aspirações presentes e futuras.

Para responder a essa necessidade de recriação de escola, mostra-se imprescindível reconhecer que as rápidas transformações na dinâmica social contemporânea nacional e internacional, em grande parte decorrentes do desenvolvimento tecnológico, atingem diretamente aos jovens e, portanto, suas demandas de formação. Nesse cenário cada vez mais complexo, dinâmico e fluido, as incertezas relativas às mudanças no mundo do trabalho e nas relações sociais como um todo representam um grande desafio para a formulação de políticas e propostas de organização curriculares para a Educação Básica, em geral, e para o Ensino Médio, em particular.

Para formar esses jovens como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis, cabe às escolas de Ensino Médio proporcionar experiências e processos que lhes garantam as aprendizagens necessárias para a leitura da realidade, o enfrentamento dos novos desafios da contemporaneidade (sociais, econômicos e ambientais) e a tomada de decisões éticas e fundamentadas. O mundo deve lhes ser apresentado como campo aberto para investigação e intervenção quanto a seus aspectos políticos, sociais, produtivos, ambientais e culturais, de modo que se sintam estimulados a equacionar e resolver questões legadas pelas gerações anteriores – e que se refletem nos contextos atuais – abrindo-se criativamente para o novo.

A dinâmica social contemporânea nacional e internacional, marcada especialmente pelas rápidas transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico, impõe desafios ao Ensino Médio. Para atender às necessidades de formação geral, indispensáveis ao exercício da cidadania e à inserção no mundo do trabalho, e responder à diversidade de expectativas dos jovens quanto a sua formação, a escola que acolhe as juventudes tem de estar comprometida com a educação integral dos alunos e com a construção de seu projeto de vida.

Na direção de substituir o modelo único de currículo do Ensino Médio por um modelo diversificado e flexível, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017b, p. 469) orienta que o currículo do Ensino Médio seja composto por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas; formação técnica e profissional.

Essa nova estrutura do Ensino Médio, além de ratificar a organização por áreas do conhecimento e também sem fazer referência direta a todos os componentes que compunham o currículo dessa etapa, prevê a oferta de variados itinerários formativos, seja para o aprofundamento acadêmico em uma ou mais áreas do conhecimento, seja para a formação técnica e profissional. Essa estrutura adota a flexibilidade como princípio de organização curricular, o que permite a construção de currículos e propostas pedagógicas que atendam mais adequadamente às especificidades locais e à multiplicidade de interesses dos alunos, estimulando o exercício do protagonismo juvenil e fortalecendo o desenvolvimento de seus projetos de vida.

2.2.2.2 Ensino de Graduação

O ensino de graduação na Univali está pautado em concepções pedagógicas, políticas e filosóficas que visam à oferta de uma formação qualificada, crítica e cidadã, respeitando o pluralismo de ideias, o compromisso social com o desenvolvimento regional e global, a produção e o uso da tecnologia a serviço da humanização, à ética do relacionamento e a formação e profissionalização de vanguarda.

A organização das suas propostas curriculares está pautada nas determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas dos cursos, nas demandas da sociedade à qual os formandos se dirigem, observado o aparato normativo do sistema educacional mencionado, na busca pela construção da excelência na atividade de ensino/aprendizagem, desenvolvimento e divulgação de pesquisas e na gestão empreendedora e criativa de projetos sociais.

Nesse sentido, a política de ensino contempla os seguintes princípios para a materialização da conexão de pessoas e fortalecimento da identidade comunitária da Univali, no âmbito de seus macro programas expressos no Planejamento Estratégico (2018-2028), que envolvem ações e projetos voltados à gestão, à sustentabilidade, às conexões, às trilhas formativas, à inovação acadêmica, aos recursos e à fidelidade:

- Gestão acadêmica e pedagógica baseada na valorização, na qualificação e na avaliação constante do corpo docente, no protagonismo do estudante, na cultura colaborativa e na valorização das pessoas;
- Implantação de cursos e de ações comprometidas com a realidade local;
- Promoção do fortalecimento dos cursos ofertados pela Instituição;
- Manutenção e ampliação do número de vagas nos cursos oferecidos;
- Acolhimento e estímulo à permanência do estudante nos cursos;
- Promoção do fortalecimento de políticas de assistência ao educando;
- Busca constante do nível máximo de qualidade para seus cursos;

- Oferta e manutenção da infraestrutura necessária ao bom funcionamento dos cursos, conforme estabelecido nos seus projetos pedagógicos;
- Adequação dos espaços e tempos escolares às necessidades dos estudantes, em particular aos com necessidades educativas especiais, qualificando seus recursos humanos nas atividades acadêmicas relacionadas aos estudantes deste e de outros grupos que necessitem atenção especializada para o desenvolvimento de sua acessibilidade psicopedagógica e/ou tecnológica;
- Implantação e modernização dos ambientes de ensino atendendo às demandas dos cursos e ao avanço tecnológico;
- Criação de mecanismos que assegurem o acompanhamento pedagógico de todos os níveis e modalidades de ensino;
- Implantação e acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos e do desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e projetos integrados nos percursos curriculares organizados;
- Atualização periódica do acervo bibliográfico físico e digital da Instituição;
- Promoção da capacitação e qualificação dos colaboradores docentes e técnico-administrativos da Instituição conectados ao processo ensino-aprendizagem;
- Formação discente com qualidade técnico-científica, atualidade, atitudes humanizadas, éticas, solidárias e cidadãs;
- Criação de programas permanentes de avaliação e acompanhamento das atividades de ensino;
- Acompanhamento e uso de resultados avaliativos internos e externos na gestão do ensino-aprendizagem;
- Articulação de parcerias com empresas, organizações escolares, organismos governamentais e outros possíveis espaços de integração profissional, possibilitando a oferta de estágio curricular, extracurricular, atividades complementares, e outras atividades de ensino, integrando a universidade com o mundo do trabalho;
- Criação de mecanismos para o fortalecimento dos programas de aprendizagem, experiências e intercâmbio interinstitucional no Brasil e no exterior;
- Promoção da educação global, por meio da *Collaborate On-line International Learning* e da aplicação de outras ações para o desenvolvimento do currículo internacionalizado.

Para reiterar seu papel como Universidade Comunitária, a Univali fundamenta seu modelo pedagógico no conceito de Currículo Conectado, modelo que assume um ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização, extensão e com abordagem interdisciplinar do conhecimento e mediação pelas tecnologias, em novos ambientes, a partir de percursos formativos personalizados e disciplinas compartilhadas entre os cursos e as Escolas do Conhecimento. Esse modelo de ensino, com foco na aprendizagem, conduz os estudantes a aprender fazendo pesquisa voltada à inovação (criação de ideias), conduz a aprender pela percepção da importância do outro (extensão), com uma visão ampla do universo por meio do desenvolvimento de sua inteligência intercultural (internacionalização).

A Univali desenvolve, acompanha e avalia as diretrizes definidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para constante aprimoramento da qualidade do ensino e da aprendizagem, e seus cursos de graduação têm como propósito a formação contínua, autônoma e permanente, fundamentada na competência prática-teórico e na formação de um cidadão/profissional capaz de recriar-se face a novas demandas, especialmente, as demandas das competências de atuação no mundo digital e envolver-se ativa e criativamente com os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma trans e interdisciplinar, intercultural e extensionista. A

graduação na Univali, tanto na modalidade presencial quanto a distância, valoriza a formação acadêmica, pautada pela gestão acadêmica democrática e relacionada com a comunidade de sua área de atuação e para além dela; a autonomia didático-científica e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Compreende-se, desse modo, como objetivos da instituição a efetiva produção do conhecimento científico e do saber, o desenvolvimento da cultura e a formação de sujeitos capazes de promover a transformação da sociedade.

O ensino na Univali tem por princípio a vinculação estreita com o conhecimento a partir da pesquisa, com a comunidade regional, com a ciência e a tecnologia apoiando à construção da cidadania, da democracia, da defesa do meio ambiente e da vida, da criação e parcerias e produções solidárias em uma perspectiva de contínuo aprimoramento pessoal e profissional de seu corpo social. Busca articular a pesquisa e extensão de forma conectada com os diversos níveis de ensino e áreas técnicas e tecnológicas, traçando caminhos para uma formação continuada do estudante.

Políticas para a melhoria da qualidade do ensino, bem como para a formação docente a partir de Trilhas Formativas são incentivadas e consideradas essenciais ao alcance de uma universidade inovadora, inclusiva, socialmente referenciada, reconhecida nacional e internacionalmente pela sua excelência acadêmica e de gestão, que orientam e acompanham a construção de novos itinerários formativos, com a incorporação de princípios como a flexibilidade, o respeito e acolhimento às diferenças, a mobilidade estudantil e docente e a transdisciplinaridade, de modo a proporcionar oportunidades diferenciadas de integralização curricular.

Para amparo aos discentes e para sua acolhida, inserção e permanência na instituição, há apoio e orientação garantindo o amplo direito ao acesso e ao acompanhamento das atividades relativas ao processo ensino e aprendizagem no ambiente acadêmico. No processo ensino-aprendizagem, os cursos contam com o apoio do NAU – Núcleo de Acessibilidade da Univali. Para seu contato, ambientação profissional, apoio aos estágios, monitorias, *network* e a inserção do estudante no mercado de trabalho, há o Univali Carreiras. E a Comunidade *Alumni* busca ampliar o relacionamento de seus egressos para oferta de formação continuada, cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional, como os cursos de pós-graduação e as redes de oportunidades aos egressos.

Todo processo de ensino-aprendizagem é mediado por experiências diversas, incluindo o uso das tecnologias da informação e comunicação, as vivências colaborativas, o conhecimento de diferentes culturas e a utilização dos resultados da aprendizagem, oriundas de propostas que olhem além do conhecimento construído pelas gerações ao longo da história. Inclui, também, a realização de tarefas que reproduzem o exercício real da profissão, a interlocução com a sociedade e o estímulo à capacidade de gerar inovação. Portanto, as ações e políticas voltadas ao ensino de graduação desenvolvem-se a partir de um processo de ensino-aprendizagem fundamentado na construção ativa do conhecimento, por meio de práticas pedagógicas inovadoras capazes de permitir a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento integral do educando. Tais premissas devem conduzir o ato educativo, direcionando a mediação didática no processo de apropriação dos saberes, estabelecendo interações e trocas entre docentes e discentes em uma dinâmica curricular interdisciplinar e multirreferenciada. Considera-se, ainda, no desenvolvimento da aprendizagem, as diversas inteligências, a criatividade e a capacidade de reflexão; a capacidade de trabalhar em grupos, promovendo o desenvolvimento e mobilização das competências profissionais desejadas. A formação busca, portanto, a excelência acadêmica, observando a dinâmica da sociedade, as demandas do mundo do trabalho e a necessidade de intercambiar conhecimentos entre culturas, pessoas e instituições nacionais e internacionais, promovendo-se assim, a implementação de trajetórias curriculares inovadoras. Para proporcionar a todos os estudantes, dentro do próprio *Campus* ou experimentando outros lugares para a vivência cultural e experiencial relativa à formação focada na capacitação para atuar em uma sociedade globalizada e multifacetada com autonomia e consciência de sua cidadania, a graduação tem apoio dos

programas de Internacionalização com ações promotoras da mobilidade acadêmica (docente e discente) e da internacionalização de currículo de seus cursos de graduação.

Para a sua implementação da política de graduação, promove-se a adequação e atualização dos projetos pedagógicos que visam a flexibilização curricular, adequação da carga horária dos cursos, articulação com a extensão e a pesquisa, oferta de disciplinas que promovam a inter e transdisciplinaridade (NID, NEI), incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação focadas nos objetivos pedagógicos, promovam o uso de metodologias inovadoras com a oferta de conteúdos na modalidade a distância nos cursos presenciais.

As ações institucionais desenvolvidas para a educação a distância também são orientadas pela missão, visão de futuro e objetivos da Univali, os quais visam contribuir para a ampliação do acesso ao ensino superior, para a permanência dos estudantes e para qualificação e expansão do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

A Universidade implanta contínuas mudanças em seus programas, projetos e cursos, políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos do acadêmico. Para isso, criou mecanismos para progressão e aproveitamento dos estudos e modelos curriculares inovadores com maior flexibilidade, permitindo uma formação acadêmica integrada, a partir das conexões entre as Escolas do Conhecimento. As características de conectividade, flexibilidade, transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, inovação e ensino com foco na aprendizagem pela pesquisa, uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação, proposição de soluções e inovações, acessibilidade, pedagógica e atitudinal, social, cognitiva, física e digital, sobre as quais se assenta a estrutura curricular que estão expressas em métodos e processos de ensino-aprendizagem diversificados que reconhecem a coexistência de variados perfis de estudantes, com capacidades e possibilidades de aprendizagem distintas entre si.

O processo ensino-aprendizagem na Univali adota a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar na reorganização dos processos, métodos e resultados da aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos, as experiências promovidas durante o processo de ensino-aprendizagem e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; e, ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação. Esses objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e, em constantes atualizações, a partir da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no Plano de Ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos. Ao assumir a concepção da avaliação formativa, a Instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. A atual dinâmica da avaliação formativa, resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover a atualização de seus processos de avaliação que oportuniza aos estudantes o protagonismo na construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes, durante todo seu percurso formativo, apoiado de forma colaborativa e corresponsável pelo professor.

A autoavaliação como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA permite, com a participação de todos os segmentos conectados ao ensino, analisar internamente as atividades acadêmicas desenvolvidas para indução da qualidade da instituição, transformando-as em conhecimento e as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição, favorecendo toda a comunidade acadêmica.

Os resultados das avaliações externas direcionam ações para a participação do estudante desde a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos, bem como a implantação de estratégias de síntese de aprendizagens, como o Quiz Enade e outros eventos que signifiquem para o

estudante a importância desta avaliação. Todo o processo, em seu desenvolvimento dialoga com o conjunto das políticas institucionais definidas neste PDI, bem como, com o Plano de Gestão institucional, articulando-se basicamente, com os princípios institucionais – filosóficos, políticos, sociais e pedagógico-educacionais – estabelecidos neste PPI.

2.2.2.3 Ensino de Pós-graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*

Na área da pós-graduação, a Univali forma recursos humanos capacitados para compor o próprio quadro funcional/docente e suprir os diversos setores do mercado de trabalho, incluindo o educacional. Para isso, ao definir a oferta, tem o compromisso de satisfazer às exigências da sociedade e dos segmentos produtivos da região e do país, observando a concentração de recursos humanos e materiais para a docência, disponíveis na Instituição.

A Instituição mantém programas de pós-graduação *stricto sensu* com cursos de mestrado (acadêmicos e profissionais) e de doutorado recomendados pela CAPES/MEC, contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores de alto nível, em consonância com as políticas nacionais de Educação. A consolidação dos cursos tem propiciado também a implementação de parcerias nacionais e internacionais, com intercâmbio efetivo de professores e alunos e, conseqüente, aumento da produção científica qualificada.

A Univali mantém, no seu quadro atual, 18 cursos de pós-graduação *stricto sensu* aprovados pelo Conselho Universitário, reconhecidos e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pertencente ao Ministério da Educação. Além desses programas, há também oferta de turmas temporárias de cursos de pós-graduação *stricto sensu* desde 2014, em regiões que se encontram fora dos centros consolidados em ensino e pesquisa, ampliando assim a formação de mestres e doutores no país. Esses Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) são atualmente regulamentados pela Portaria CAPES Nº 243, de 5 de novembro de 2019. Em 2022, registrou-se o funcionamento de três cursos de MINTER (Mestrado Interinstitucional) e cinco cursos de DINTER (Doutorado Interinstitucional).

Buscando a compatibilidade entre os objetivos e as linhas de pesquisa dos programas, a Univali, seguindo as diretrizes da CAPES em relação aos critérios de organicidade dos programas, orienta, por meio das coordenações dos cursos *stricto sensu*, que as pesquisas sejam organizadas segundo os objetivos dos grupos de pesquisa e das suas linhas. Nos últimos períodos de avaliação dos programas pela CAPES, o principal indicador de avaliação de excelência tem sido a produção científica veiculada em periódicos indexados, anais de eventos científico e livros, principais formas de expressão das áreas no âmbito nacional e internacional. A ênfase avaliativa sobre os produtos, basicamente a produção bibliográfica qualificada, indica a expectativa de ampla divulgação dos resultados da pesquisa instalada. Com um modelo de pós-graduação voltada à pesquisa, a produção bibliográfica permanente ganha importância e se justifica como indicador de avaliação.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* também mantêm revistas científicas próprias indexadas no Qualis (Sistema Nacional de Classificação da Produção Científica dos programas de pós-graduação), como mais um incentivo à publicação e, ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *on-line* a toda comunidade interna e externa em um portal de periódicos próprio (disponível em: <https://periodicos.univali.br/>). São estas: Novos Estudos Jurídicos (A2), Revista Eletrônica Direito e Política (A2), Revista Contrapontos (A3), Turismo: Visão e Ação (A3), Revista Alcance (A4), Revista Brasileira de Tecnologias Sociais (B1), Vozes e Diálogo (B1) *Applied Tourism* (B3), *Ecotoxicology and Environmental Contamination* (B4), *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology* (C) e *Journal on Computational Thinking* (JCThink) (C).

Para estimular a pesquisa, a Univali conta com o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) destinado à apresentação e à publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais e ao custeio das bolsas relacionadas às pesquisas

institucionais. A distribuição dos recursos do FAP para a participação docente em eventos segue parâmetros, preferencialmente: vínculo a programa *stricto sensu* da Universidade; vínculo a grupo de pesquisa oficializado na Instituição; carga horária mínima de 20 horas na Instituição; produção científica registrada no Sapi; titulação e apresentação de trabalho.

No que diz respeito à política de incentivo ao docente para cursar a pós-graduação, a Instituição vale-se do Programa de Apoio à Titulação Docente (PATD), regulamentado por editais institucionais e o período mínimo e máximo de afastamento permitido ao docente é, respectivamente, de dois semestres para mestrado e de seis semestres para doutorado. Para gerar indicativos da produção científica docente, a Univali utiliza, desde 2003, o Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi), sistema *on-line* disponibilizado na *Intranet* da Univali para validar a produção intelectual dos seus docentes.

As diretrizes da Política de ensino de pós-graduação da Univali estão alinhadas com as metas e as respectivas estratégias previstas no Plano Nacional de Educação e, para tanto, mantém programas de apoio à pós-graduação para qualificação docente e apoio ao estágio de pós-doutorado. Vale ressaltar que, no âmbito da oferta de cursos pós-graduação *stricto sensu*, a qual se encontra rigorosamente submetida aos padrões de qualidade estabelecidos pelas políticas da CAPES, a ampliação para 18 cursos são testemunho do trabalho da Universidade para se diferenciar por meio da qualidade. Entre os 18 cursos ofertados, dois obtiveram o conceito 6, oito cursos com conceito 5, quatro cursos com conceito 4 e quatro cursos com conceito 3 (entre eles, dois cursos novos). Já a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na Universidade é realizada em conformidade com as áreas de atuação da graduação, com as Linhas e os Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação em atividade na Instituição e com base nas demandas do mercado de trabalho, respeitadas as legislações em vigor.

A Univali oferta cursos de pós-graduação desde 1994. A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por sua vez, a partir de 2015, apresentou crescimento significativo, revelando a possibilidade de manutenção do equilíbrio em relação ao número de cursos e vagas oferecidas. A partir do ano de 2018, a Universidade passou a ofertar cursos na modalidade EaD, ampliando seu portfólio de cursos. Em 2022 somavam 65 cursos, considerando-se os cursos presenciais e EaD.

Com a realização dos cursos *lato sensu*, a Universidade conquistou parceiros institucionais: 73 convênios foram estabelecidos entre 2015 e 2019 e em 2022 atingiu 184 parcerias confirmadas. A ampliação da oferta de cursos de pós-graduação também tem relação direta com as metas traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 e envolve sobretudo o aumento da produção científica docente e discente, as políticas voltadas à internacionalização da Universidade, a atuação solidária e o impacto social, entre outros critérios, conforme registros apresentados no PDI 2017-2021 e na plataforma Sucupira-Capes.

Em atendimento às estratégias institucionais, os cursos de pós-graduação *lato sensu* são ofertados semestralmente, vinculados às áreas de atuação dos cursos de graduação, mestrados e doutorados. Para isso, os professores e/ou coordenadores de cursos, em consonância com os projetos pedagógicos de curso e com as metas projetadas no PDI, apresentam seus projetos ao Colegiado de Curso e Colegiado da Escola do Conhecimento. Tais propostas se baseiam na vocação dos cursos de graduação ao qual estão vinculados e nas necessidades do mercado de trabalho, que é o foco desta modalidade de ensino. Estando estes aprovados, o Diretor da Escola os encaminha à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão que, por sua vez, os analisa e, atendendo aos critérios exigidos, submete-os à avaliação na Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Cappex) e, caso aprovado, submete-os para homologação do Conselho Universitário (Consun).

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* possuem carga horária igual ou superior a 360 horas, ministrados em regime semestral, com aulas às sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e tarde ou às sextas-feiras à tarde e à noite, e aos sábados pela manhã, com duração média de 18 a 24 meses.

A Univali também tem se preocupado em consolidar seus padrões de qualidade na oferta de cursos em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de

extensão e cultura, o que fortalece sobremaneira suas possibilidades de inserção regional e nacional.

2.2.2.4 Política de Educação a Distância – EaD

O mundo globalizado requer do profissional a capacidade de se adaptar às mudanças e de saber lidar com as inovações. Assim, por meio de sua expertise, a Univali vem criando condições para que novas habilidades e competências se traduzam em ferramentas eficientes no processo de produção e disseminação do conhecimento. A trajetória e experiência de mais de 15 anos do Ensino a Distância da Univali ratificam seu importante papel na consolidação da universidade como uma Instituição comunitária e inovadora. Ao utilizar metodologia capaz de acompanhar o aprimoramento das tecnologias da comunicação, em especial, do acesso à *Internet*, na aquisição de informações, nas mais diversas áreas do saber e do fazer humanos, a Universidade atende ao desafio de criar processos que facilitem e incentivem a aprendizagem de seus estudantes.

A Política de Ensino de Graduação nos Cursos da modalidade EaD caracteriza-se pela busca de um ensino de qualidade, atende às legislações estabelecidas pelo MEC e compromete-se com a inovação científica e tecnológica na formação de seus profissionais. Os cursos de graduação da Univali Digital, denominação atribuída a todas as atividades que envolvem a modalidade EaD, têm como propósito a formação contínua, autônoma e permanente, fundamentada na competência teórico-prática e na formação de um cidadão/profissional capaz de recriar-se face a novas demandas e envolver-se ativa e criativamente com os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma trans e interdisciplinar, intercultural e extensionista. Tais aspectos da política institucional são expressos no Projeto Pedagógico dos Cursos EaD, na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias. As Atividades Complementares, bem como as disciplinas de Práticas Imersivas, favorecem a flexibilidade e a interdisciplinaridade da proposta acadêmica ao longo de todo o curso.

2.2.3 Organização Didático-pedagógica da Instituição

A Univali tem sua organização estruturada para a oferta de cursos nos níveis da Educação Básica (Colégios de Aplicação da Univali – *Campi* Itajaí e Tijucas) e Ensino Superior. A Educação Superior está organizada para oferta de cursos de graduação (tecnólogo, licenciatura e bacharelado), nas modalidades presencial e a distância, e de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), por meio de suas Escolas do Conhecimento.

O planejamento destes níveis e modalidades de ensino é coordenado pela Vice-Reitoria de Graduação e pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Este toma como referenciais organizadores a LDB 9394/96 e o Decreto 5773/06 que dispõem sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de Instituições de Educação Superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino e as Diretrizes Curriculares Nacionais e outras normativas do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), além das diretrizes estabelecidas no Estatuto da Fundação Univali e no Regimento Geral da Universidade.

A organização didático-pedagógica da Educação Superior está definida em Escolas do Conhecimento, distribuídos por grandes áreas do conhecimento: Escola de Educação; Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia. Desta organização decorrem a criação e a implantação dos cursos de graduação e de pós-graduação, que, no seu desenvolvimento e manutenção, contam com colegiados específicos por curso, Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Escola, articulados aos Órgãos superiores da Universidade e da Fundação Univali.

Nos Colégios de Aplicação, contempla-se a oferta da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, norteadas pelos fundamentos da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e

divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; do respeito à liberdade e apreço à tolerância; da valorização do profissional da educação escolar; da garantia de padrão de qualidade; da valorização da experiência extraescolar; da vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; da consideração com a diversidade étnico-racial e da garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

As diretrizes que norteiam o Projeto Pedagógico Institucional da Univali e este PDI orientam os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos colégios, os quais apresentam na sua estrutura: a concepção orientadora do curso e o perfil profissiográfico/estudantil definido, os objetivos, a organização curricular expressando a dinâmica do Currículo Conectado, a sistemática de estágios obrigatórios e não obrigatórios, as atividades de iniciação científica e as complementares, as atividades teórico-práticas, as formas de interação entre Ensino-Pesquisa-Extensão, os processos de avaliação da aprendizagem, autoavaliação e avaliação externa, o perfil do corpo docente, discente e técnico-administrativo, a estrutura física e tecnológica de funcionamento do curso e o planejamento de curso articulado ao PDI e ao Planejamento Estratégico (2018-2028).

A Matriz Curricular dos cursos está organizada de forma que todos os créditos possam ser obtidos dentro de um conjunto de períodos letivos previamente estabelecidos, de acordo com a legislação em vigor, a qual define o corpo de disciplinas, organizado a partir de um desenho matricial convergente, conectado, coerente, e ordenado, considerando o perfil de formação desejado, os níveis de flexibilização e integralização curricular e a carga horária total e por disciplina. Esta organização curricular é construída, avaliada e periodicamente atualizada e/ou reformulada (a partir de um período superior a dois anos de funcionamento) com a participação do corpo docente e discente, de modo a responder às necessidades de cada área de formação, em atenção às mudanças no mundo do trabalho, na sociedade e, conseqüentemente, nos perfis profissionais.

As disciplinas figuram o conjunto de conteúdos selecionados a partir de um campo definido de conhecimento, organizado em ementas correspondentes a um programa a ser desenvolvido num período letivo, com determinado número de créditos e fundamentado em referenciais bibliográficos atualizados. Além disso, são organizadas conforme as características de seus conteúdos, podendo ser compostas de atividades em sala de aula, em laboratórios ou outros cenários de prática e em visitas técnicas, entre outros. Há a possibilidade, ainda, de serem organizadas na modalidade semipresencial, com atividades em campo e ou em projetos específicos de ambientação profissional.

Os docentes constroem seu plano de ensino tendo como referenciais o projeto pedagógico do curso, o projeto pedagógico da Escola do Conhecimento e seu conhecimento sobre as disciplinas que ministram, atualizando-o semestralmente, definindo os objetivos de aprendizagem em diálogo com o perfil de formação, detalha as unidades da ementa em conteúdos programáticos, escolhe as estratégias de ensino e os instrumentos e critérios de avaliação do desempenho discente, assim como as bibliografias básica e complementar.

A definição dos instrumentos e critérios de avaliação do discente no plano de ensino atende às normativas de avaliação do desempenho acadêmico aprovadas no Regimento Geral da Universidade. Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre, com a ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3 para os cursos presenciais e na modalidade EaD, apuração no final da disciplina, abrangendo os elementos de participação e de desempenho nos estudos expressos a partir de Nota 1 (AD1) – Trilha de Aprendizagem; Nota 2 (AD2) – Fórum temático ou Atividade presencial e Nota 3 (AP) – Avaliação Final Presencial. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise com os acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer a revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas no Conselho Universitário por meio da Câmara de Ensino. As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que

completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina e expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento. O registro das notas e a frequência são efetuados no diário *on-line*. No final do semestre, este é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica e, posteriormente, no acervo acadêmico do Arquivo Central da Instituição.

Essa rede convergente de processos que se inicia nas deliberações do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos das Escolas do Conhecimento, de Curso e dos Colégios e se revela nos planos de ensino de cada disciplina e na prática pedagógica dos professores é orientada, monitorada e avaliada por uma equipe liderada pela Vice-Reitoria de Graduação, Direções de Escola/Colégios e Coordenações de Curso. Trata-se de uma estrutura de apoio pedagógico e tecnológico que busca assegurar essa convergência e oferecer suporte aos docentes no desenvolvimento de suas atividades.

A Vice-Reitoria de Graduação tem equipe de suporte, acompanhamento e avaliação da organização didático-pedagógica institucional composta por uma Gerência de Ensino, equipe constituída por professores e técnicos responsáveis pelos Apoios Pedagógicos das Escolas do Conhecimento, os quais assumem a função de acompanhar, avaliar e articular o desenvolvimento das políticas de ensino da Instituição; oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes; organizar e oferecer o Programa de Trilhas Formativas Docentes. Esse programa se constitui em importante suporte às atividades docentes, pois visa oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, aprofundar discussões sobre os princípios filosóficos e técnico-metodológicos norteadores das práticas acadêmicas nas Escolas do Conhecimento e debater inovações pedagógicas relevantes no contexto atual do ensino superior.

A equipe de suporte subsidia as coordenações de curso na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, dos Regulamentos e Processos de Reconhecimento dos cursos e dos Processos de Alteração da Matriz Curricular. Esta participa também do Processo de Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, organiza os processos de Avaliação Institucional e sua divulgação nos cursos. A equipe acompanha a elaboração dos planos de ensino pelos docentes, assessora a sua construção de forma integrada e interdisciplinar; acompanha a atuação dos docentes, efetuando o levantamento de suas necessidades didático-pedagógicas; e orienta as questões de relacionamento professor-aluno, melhorando a qualidade do trabalho docente e do ambiente acadêmico.

A Gerência de Ensino organiza o Programa de Avaliação Institucional, que se constitui em um processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho didático-administrativo. A equipe atualiza os instrumentos, acompanha o processo, analisa os resultados e elabora os relatórios, apresentando-os ao Conselho Gestor. Além da avaliação, também realiza o diagnóstico do perfil socioeconômico dos acadêmicos. Essas ações visam sinalizar mudanças necessárias ao processo interno e subsidiar o planejamento e a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Como suporte adicional às ações docentes, a Instituição tem estruturado um sistema tecnológico de apoio que favorece os processos de documentação da atividade acadêmica, otimiza o tempo do professor e torna mais transparentes os processos de ensino e avaliação para a comunidade acadêmica. Trata-se do sistema *on-line* de plano de ensino, de diários de classe, de comunicação com os acadêmicos e de recursos e materiais didáticos. O acadêmico tem acesso a esses documentos via *Intranet*/Portal do aluno, e o professor conta com esses suportes em qualquer lugar que esteja.

2.2.4 A construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

O Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico das Escolas do Conhecimento são os documentos norteadores do processo de construção do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e deles decorrem os princípios e o direcionamento das políticas institucionais que atuam como eixos estruturantes do projeto de

curso. O PPC identifica os aspectos que dão sustentabilidade ao processo de formação acadêmica e profissional e, nele, gestores, docentes e acadêmicos compartilham ideias, desejos e propósitos dos quais derivam planos, metas e ações a serem realizadas pelos envolvidos. A execução e o cumprimento das metas do PPC são geridos pelos indicadores qualitativos e quantitativos estabelecidos no Planejamento Estratégico Institucional (PEI), averiguados periodicamente por meio de seminários internos e reuniões de acompanhamento.

A participação de docentes e discentes no desenvolvimento do PPC é viabilizada por meio da representatividade nos colegiados de curso, do trabalho de discussão sistemática no Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos debates nas Trilhas Formativas Docentes, em fóruns e semanas acadêmicas. A elaboração do PPC é realizada sob a liderança da coordenação de curso que coordena o processo de registro das decisões, encaminhadas e acompanhadas com auxílio direto do seu NDE e do Colegiado de Curso, com revisão do Apoio Pedagógico da Escola. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos e dos Colégios são avaliados pelo próprio curso e pela equipe da Gerência de Ensino, em fluxo de renovação bianual.

2.2.5 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas - Currículo: princípios

As Escolas do Conhecimento adotam os seguintes princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional. A concepção e os princípios orientadores das Escolas do Conhecimento da Univali requerem a configuração de novos desenhos curriculares/diretrizes que deem espaço para a conexão e a cooperação entre estudantes e professores de áreas diversas na construção de projetos comuns (trans/multi/interdisciplinares e convergentes); a aprendizagem compartilhada em disciplinas comuns às Escolas do Conhecimento e aos cursos; a construção de trilhas ou percursos formativos personalizados pelo estudante (disciplinas eletivas e/ou percursos acadêmicos complementares que o conectem com outras experiências de enriquecimento pessoal e profissional); a vivência de disciplinas e projetos curriculares de extensão que conduzem o estudante a articular os saberes produzidos na vida acadêmica aos saberes da vida cotidiana das comunidades; e a convivência e a conexão com outros mundos, outras linguagens e outras culturas por meio do currículo internacionalizado, intercâmbios e imersões internacionais.

Esse movimento que os princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem propõem, direciona para a conectividade do currículo e, nesta dinâmica, a conectividade tem papel protagonista e pode ser vislumbrada nas interações entre disciplinas, entre a Universidade, a comunidade e o mundo, entre pesquisa e ensino, entre teoria e prática, entre estudantes e professores, entre o estudante em seu ser interior, e em seu estar no mundo, entre o estudante e outros estudantes, entre os vários componentes do currículo, entre as diferentes áreas do conhecimento. Na busca da inflexão do conhecimento em rede e de manter vivo o olhar para a vida contemporânea, a Univali consolidou as Escolas do Conhecimento e está em constante movimento em busca da melhoria contínua.

Essas representam uma nova forma de pensar e atuar no Ensino Superior, uma forma orgânica de organização e intersecção entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Com a criação, implantação e constante atualização das Escolas, acompanha também o processo e a implantação do Currículo Conectado.

2.2.6 Inovações Pedagógicas no Currículo

2.2.6.1 Inovação na Educação Básica

A Univali cumpre seu papel fundamental na área da educação à medida em que abre espaço para a Educação Básica em seus Colégios de Aplicação (Itajaí e Tijucas) cuja proposta educacional está centrada na inovação para a formação de crianças e jovens com autonomia e conhecimentos voltados ao exercício da cidadania plena. Neste contexto, a proposta pedagógica

para a Educação Infantil na Univali, voltada para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças de 2 a 6 anos, privilegia situações-problema que possibilitam à criança a construção da sua identidade, a autonomia e a apropriação do conhecimento por meio de atividades dinâmicas, socializadoras e criativas.

O Ensino Fundamental tem como objetivo o desenvolvimento da aprendizagem crítico-reflexiva, da investigação, da problematização do conteúdo curricular e da participação consciente na sociedade. No Ensino Médio, as atividades de aprendizagem são elaboradas a partir da perspectiva de preparar para a vida, possibilitando ao aprendiz a apropriação de conhecimentos e competências. Assim, a ação investigativa dos alunos amplia-se progressivamente das questões do conteúdo escolar à inserção no mundo do trabalho e à plena atuação na vida cidadã. A seguir, passa-se a detalhar cada uma das etapas da Educação Básica.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da *Educação Infantil* (BRASIL, 2010) nos orientam que as interações e a brincadeira são os eixos estruturantes das práticas pedagógicas para essa etapa da Educação Básica, ou seja, eles são os eixos norteadores do Currículo para a infância. Estes eixos referem-se às experiências vividas pelas crianças na construção e apropriação de conhecimentos através de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, possibilitando diferentes aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

No *Ensino Fundamental* de 9 (nove) anos de duração as matrizes curriculares, além de prever os conteúdos, o Colégio de Aplicação se preocupa com o acolhimento dos estudantes prevendo não só ações de educar, mas também de cuidar. Por isso, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens, os objetivos da formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil, devem prolongar-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e completam-se nos anos finais, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo. No *Ensino Fundamental Anos Iniciais*, ao se valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, a Univali promove a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos (BRASIL, 2017). Ao longo do *Ensino Fundamental Anos Finais*, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do *Ensino Fundamental Anos Iniciais* no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

No processo de inovação, entende-se que os alunos do *Ensino Médio*, etapa final da Educação Básica, estão inseridos num cenário cada vez mais complexo, dinâmico e fluido. As incertezas relativas às mudanças no mundo do trabalho e nas relações sociais como um todo representam um grande desafio para a formulação de políticas e propostas de organização curriculares para a Educação Básica, em geral, e para o Ensino Médio, em particular. Na direção de atender às expectativas dos alunos e às demandas da sociedade contemporânea para a formação no Ensino Médio e, para formar esses jovens como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis entende-se que adequar o Colégio de Aplicação a seu público atual é torná-lo capaz de promover a realização pessoal, a qualificação para um trabalho digno, para a participação social e política. Enfim, para uma cidadania plena da totalidade de seus alunos e alunas, indicando assim, a necessidade de atualização e adequação da matriz curricular vigente.

A nova proposta do *Ensino Médio* dos Colégios de Aplicação de Itajaí e Tijucas busca atender às necessidades e expectativas dos alunos dessa etapa, fortalecendo seu interesse, engajamento e protagonismo, com vistas a garantir sua aprendizagem. Também busca assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações para lidar com desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais e ambientais do presente e do futuro, considerando a intensidade e a velocidade das transformações que marcam a contemporaneidade. Esta nova organização do *Ensino Médio* compreende o desdobramento do currículo em uma parte de Formação Geral Básica, que lista o conjunto de competências e habilidades das áreas de conhecimento previstas para a etapa do ensino médio, que consolidam e aprofundam as aprendizagens essenciais do ensino fundamental, com carga horária total máxima de 1.800 horas, e uma segunda parte, com carga horária total de 1.600 horas, consolidada via oferta de Itinerários Formativos que encontra embasamento na BNCC (BRASIL, 2017) e na Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio que propõe, além do desdobramento do tronco comum do currículo em uma Parte de Formação Geral Básica e uma Parte Flexível com os Itinerários Formativos, no qual é possível reconhecer a inovação presente em nosso currículo.

Os Colégios de Aplicação da Univali desenvolvem seus Itinerários Formativos, através de um conjunto de unidades curriculares que os alunos poderão escolher, a partir do seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens em uma ou mais Áreas de Conhecimento e/ou na Qualificação Profissional, da seguinte forma: *Connected Way* (caminhos conectados) que são atividades conectadas com os demais caminhos e que permitirão ao aluno desenvolver seu projeto de vida ao longo da trajetória no Ensino Médio; *Immersive Way* (caminhos de imersão) que buscam ampliar e aprofundar as aprendizagens dos alunos nas áreas do conhecimento, presentes na BNCC; e *UniWay* (caminhos universitários) percurso desenvolvido junto às Escolas do Conhecimento da Univali.

Todos esses caminhos trabalham as habilidades associadas aos eixos estruturantes em unidades curriculares específicas que compõem a formação para o mundo do trabalho, além das habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) (MEC, 2018). Ainda, os Itinerários Formativos nas Áreas do Conhecimento, denominados *Immersive Way* (caminhos de imersão) buscam ampliar e aprofundar as aprendizagens dos alunos em Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e Curso de Inglês. O aluno também poderá escolher Itinerários voltados à sua Qualificação Profissional, denominados em nossa proposta por *UniWay* (caminhos universitários) que foram desenvolvidos juntamente as Escolas do Conhecimento da Univali.

Essas trilhas trabalham as habilidades associadas aos eixos estruturantes em unidades curriculares específicas que compõem a formação para o mundo do trabalho, além das habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) (MEC, 2018). Todos os alunos ainda, indistintamente, comporão sua trajetória com o itinerário *Connected Way* (Caminhos Conectados) e desenvolverão: *Carrear & Life Design* (Carreira e Projeto de Vida); *Science Lab*. (Laboratório da Natureza); e Oficina de Texto.

Diante dos exemplos citados e, corroborando com os marcos legais, considera-se que a organização curricular e as propostas pedagógicas, dos Colégios de Aplicação são inovadoras além de proporcionar arranjos flexíveis e interdisciplinares para que os alunos escolham percursos de aprendizagem próximos ou alinhados a seus projetos de vida e aos contextos em que vivem, garantindo a ampliação de aprendizagens e horizontes para suas vidas.

2.2.6.2 Inovação do Currículo na Graduação

A mudança estrutural das sociedades e, por consequência, do ensino superior, advinda do “giro tecnológico que caracteriza essa época” (DUSSEL, 2010, p. 15) tem afetado a vida social em todas as instâncias e modificado os princípios sobre os quais se organizam o conhecimento, o mundo do trabalho, as relações interpessoais, as identidades e os princípios de construção da cidadania. Em face desse contexto, novas possibilidades criativas e cognitivas impulsionam a composição do perfil de formação dos estudantes das Escolas do Conhecimento. Esses perfis combinam saberes e competências de distintos campos disciplinares e, apesar do domínio de habilidades específicas dessa ou daquela profissão, transitam de maneira mais aberta e dialogam de maneira mais efetiva com diversas áreas do conhecimento e com as práticas e os valores próprios de um cidadão global. Responsabilidade socioambiental, formação cultural, senso crítico-reflexivo, resolução de problemas, pensamento computacional, atitude empreendedora, comunicação, pensamento projetual, colaboração, liderança, autonomia e autogestão do conhecimento são algumas das competências que compõem esse perfil híbrido.

Tendo a excelência acadêmica como premissa e o conhecimento como elemento definidor de uma nova mediação homem/trabalho, a Univali, em seu Projeto Pedagógico Institucional, assume que é papel da Universidade garantir uma consistente formação técnica, científica e humana. Sob essa perspectiva, o conhecimento é identificado como processo, síntese entre pensamento e ação, conteúdo e método. Sua construção se concretiza em programas, projetos e ações que amálgam ensino, pesquisa, extensão e cultura, articulando-os na interação Universidade/Comunidade, em busca de respostas às demandas contemporâneas.

Assim, como proposta de integração das múltiplas atividades desenvolvidas na Univali, as quais enriquecem o currículo formal, foi implantado o **Currículo Conectado**, já apresentado anteriormente nesse documento, o qual contempla uma estrutura de aprendizado que reconceitua a educação na Instituição, apoiando os estudantes a aprender fazendo pesquisa, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias (inovação) com um olhar para o mundo (internacionalização) e para o outro (extensão). Nessa perspectiva, todos os elementos que integram o Currículo Conectado se apresentam interligados e são efetivamente concretizados por meio de um esforço coletivo e compromisso da Instituição ao conceber a educação como bem comum.

A Instituição tem trabalhado com a flexibilização curricular que possibilite ao acadêmico transitar intercursos, cursando diferentes disciplinas de diferentes Escolas do Conhecimento, interagir com colegas e professores de cursos que convergem com sua área e ampliar seu repertório de formação. Nesse sentido, a Univali busca extrapolar a visão meramente disciplinar e propiciar o trânsito do acadêmico por áreas comuns de interesse, ampliando suas possibilidades de realizar trajetórias diferenciadas de formação. Há oferta de disciplinas eletivas que atendem as demandas locais e acadêmicas e disciplinas com equivalências entre cursos e entre as Escolas do Conhecimento. O investimento da Instituição no período 2022-2026 está voltado para a oferta de experiências de formação que congreguem conhecimentos de diferentes áreas, o trânsito por diferentes cursos e Escolas do Conhecimento e a abordagem trans e interdisciplinar e intercultural.

2.2.6.3 Inovação do Currículo Graduação Presencial

Na proposta do Currículo Conectado, Ensino, Pesquisa, Extensão, Tecnologia, Inovação e Internacionalização estão alinhados em ações conjuntas em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos e o Ensino ganha novas possibilidades ao assumir modelos flexíveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas.

O Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) contempla a oferta de disciplinas compartilhadas por todos os estudantes e estruturadas por trilhas de conhecimentos, unidas em torno de conceitos e práticas que oportunizam o desenvolvimento intelectual e pessoal de mediações com outros protagonistas e experiências que se estendem para além da sala de aula e da Universidade.

As disciplinas selecionadas para o NID estão voltadas à formação de um profissional criativo, empreendedor, inovador, atento às demandas sociais, preparado para uma atuação norteada pela ética nos relacionamentos, independente da área em que atue.

O Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI) é o conjunto de disciplinas à escolha do estudante, com o propósito de oferecer oportunidades de construção de um percurso formativo personalizado, transitando entre as seis Escolas do Conhecimento da Univali, com a seleção de disciplinas eletivas diferenciadas que irão compor seu currículo. Cada Escola oferece aos seus estudantes, conforme suas respectivas matrizes curriculares, o número de disciplinas que podem cursar.

A Univali entende a Extensão Universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, por meio do desenvolvimento de atividades que contribuam para a formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional. Para solidificar o potencial das ações de Extensão integradas ao Ensino e consolidar o Projeto Institucional de Curricularização da Extensão, foi incluída, em 2018, em todos os cursos de graduação da Univali, a disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária, vinculada hierarquicamente à Gerência de Ensino, da Vice-Reitoria de Graduação, por meio do NID e sob a supervisão técnica da Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. A Curricularização da Extensão universitária e as disciplinas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária envolvem disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade.

Os modelos de disciplinas propostas na instituição, no período deste PDI, envolvem diversas configurações. A Experiência Híbrido-Flexível pautou-se na legislação vigente que estabeleceu protocolos de segurança sanitária para o retorno de atividades presenciais para o Ensino Superior no Estado de Santa Catarina. Assim, a Univali lançou, no segundo semestre de 2021, uma nova modelagem de disciplinas que combinava sala de aula presencial com o ambiente virtual, permitindo o ensino *On Campus* e *Off Campus*, que marcou o retorno gradual de todas as Escolas do Conhecimento às atividades presenciais, de forma escalonada:

- *On Campus* – integralmente presencial: são disciplinas com 100% de encontros presenciais, conforme limite de alunos para manutenção dos requisitos de distanciamento social requeridos durante o período da pandemia. Essa modalidade é indicada para disciplinas práticas e estágios, com número de alunos que permita a aplicação dos protocolos de biossegurança. As aulas são presenciais, sem a obrigatoriedade de transmissão síncrona, exceto em casos em que a disciplina assim o permita;
- *Hyflex – Híbrida Flexível*: aulas com disciplinas ministradas simultaneamente – presencial e remoto – para que se tenha a flexibilidade na participação, sujeito às restrições de capacidade da sala de aula. Desta forma, a turma é dividida em dois grupos ou mais, se necessário, e as aulas acontecem de forma simultânea, estando um grupo na presencialidade e o outro remotamente. O professor está na presencialidade em todos os encontros. As aulas têm transmissão síncrona, com uso de equipamentos *Hyflex* e gravação disponível para acesso por até uma semana;
- *Alternado Web-Assisted*: estas disciplinas alternam encontros presenciais obrigatórios no *Campus* (até 50% da carga horária) e encontros síncronos (remotos), com datas definidas pelo professor. As aulas presenciais não têm obrigatoriedade de transmissão síncrona, exceto nos casos em que a disciplina assim o permita;
- *Alternado – Mentoria de Aprendizagem*: na Mentoria de Aprendizagem, a disciplina é desenvolvida com 1/3 de encontros síncronos – presenciais ou remotos – e 2/3 de atividades assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. As aulas presenciais têm transmissão síncrona e gravação disponível para acesso por até uma semana. As atividades assíncronas são desenvolvidas de forma autônoma pelo aluno, de acordo com as orientações do professor;

- *On line* Digital: as disciplinas digitais (ensino a distância) são ministradas totalmente a distância com metodologia EaD, material didático institucional multimídia, atividades assíncronas, média diferenciada das demais disciplinas e flexibilidade de participação síncrona do aluno nas *webconferências*. A transmissão das *webconferências* é síncrona e sua gravação fica disponível no ambiente virtual de aprendizagem, durante o semestre;
- *On line* Remota: as disciplinas remotas são ministradas ao vivo, totalmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem com aulas síncronas oferecidas no turno e nos horários definidos pelo curso, acompanhadas de atividades assíncronas definidas e disponibilizadas, *on-line*, pelo professor. As aulas têm transmissão síncrona em ambiente remoto, com gravação da aula, disponível para acesso por até uma semana.

A partir do segundo semestre de 2023, as disciplinas serão organizadas e desenvolvidas de acordo com os seguintes modelos:

- Presencial 'No *Campus*': disciplinas com 100% de encontros presenciais, em lugares e tempos idênticos (síncronas);
- Presencial 'Remoto': disciplinas ministradas ao vivo, totalmente no ambiente virtual de aprendizagem com aulas síncronas oferecidas no turno e nos horários definidos pelo curso, com discentes e docentes que estejam em lugares diversos, porém, ambos em tempos idênticos (síncronas);
- Presencial '*Web-Assisted*': alternam encontros presenciais '*No Campus*' obrigatórios e encontros síncronos (presenciais remotos), com datas definidas pelo professor;
- Híbrido: disciplinas que alternam encontros presenciais '*No Campus*' e/ou Remotos e encontros digitais, permitindo a flexibilidade entre os modelos presenciais '*No Campus*' e/ou Remoto, e o '*Digital*';
- Digital: a disciplina se caracteriza por sua organização centrada, prioritariamente, na autoaprendizagem, com o uso integrado de mídias digitais e ferramentas de comunicação da modalidade a distância. São ministradas totalmente a distância com metodologia EaD, material didático institucional multimídia, atividades assíncronas, média diferenciada das demais disciplinas e flexibilidade de participação síncrona do aluno nas *webconferências*.

A Internacionalização do Currículo propõe um currículo com perspectivas internacionais e interculturais e contribui para o desenvolvimento de habilidades que tornem os estudantes aptos a viverem e desempenharem suas funções enquanto cidadãos e profissionais críticos numa sociedade conectada globalmente. O processo de internacionalização, concentra suas ações em três Eixos: Mobilidade Acadêmica; Internacionalização do Currículo/Internacionalização em Casa e Reputação Institucional, os quais norteiam todo o processo. No processo de implantação do Currículo Conectado, em 2018, o Univali *Integração* (disciplinas ministradas totalmente em língua estrangeira) foi incluído em todas as Matrizes Curriculares dos Cursos da Instituição. Para o período de 2022-2026, a Política de Internacionalização prevê um esforço para o incremento da mobilidade acadêmica pelo desenvolvimento de novas modalidade de intercâmbio, virtual e presencial e a implementação da Política Linguística da Univali.

Os Estágios são disciplinas/experiências dedicadas à prática de mercado, sejam os Obrigatórios para a integralização das matrizes curriculares ou os Não-Obrigatórios, desenvolvidos a partir dos interesses e necessidades dos acadêmicos, têm papel preponderante no cumprimento dos objetivos do Ensino Superior e do projeto da Univali para a efetivação de seu Currículo Conectado. A proposta do Currículo Conectado da Univali é desenvolver novos formatos de cursos com inserção ativa nas comunidades e atuação dos estudantes em ambientes colaborativos de aprendizagem em cenários redesenhados.

A realização dos Estágios segue o Regulamento Geral dos Estágios da Univali (Resolução Nº 039/Consun-CaEn/2010), mediante convênios com pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional, bem como profissionais liberais

de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, no Brasil ou no exterior. De acordo com o que cada Curso estabelece em seu Projeto Pedagógico, os Estágios podem acontecer na Instituição e em organizações como Escritório Escola e Empresa Jr.

O Estágio Obrigatório/Estágio Curricular Supervisionado é aquele definido como tal no Projeto do Curso, sendo requisito para a aprovação e obtenção do diploma e que se vincula diretamente à disciplina ou disciplinas do currículo pleno do respectivo curso. Se organiza em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos e legislações específicas para seu desenvolvimento. São administrados pelos cursos, discutidos pelo Núcleo Docente Estruturante e normatizados por regulamento próprio, aprovado na Câmara de Ensino e publicado em meio digital para consulta da comunidade acadêmica. Sua realização objetiva a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a comunidade e o mercado de trabalho.

O Estágio Curricular Supervisionado é regulamentado em cada curso, integra as situações de ensino-aprendizagem na formação do acadêmico e está previsto no Projeto Pedagógico de cada Curso de graduação conforme determina a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. É um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa à preparação para o trabalho produtivo do aluno que frequenta o ensino regular em Instituições de Educação Superior.

O Estágio Não-Obrigatório é desenvolvido com aprovação da Instituição. É atividade opcional e de livre escolha, acrescida à carga horária regular e obrigatória como atividade complementar à formação acadêmico-profissional do estudante, apresentando-lhe outras oportunidades que contribuem para o seu percurso formativo. Suas atividades visam ao inter-relacionamento de conceitos e aprendizagens das diferentes áreas que compõem a matriz curricular dos cursos e ao desenvolvimento de uma postura investigativa pelo futuro profissional, por meio de experiências de exercício profissional capazes de ampliar e fortalecer atitudes, habilidades e conhecimentos. Uma vez realizado o Estágio Não-Obrigatório, o estudante poderá solicitar sua validação como horas das Atividades Complementares para integralização da Matriz Curricular do curso que frequenta.

A avaliação de Estágio Não-Obrigatório está prevista nos incisos V e VII do artigo 9º da Lei 11.788/08. Para dinamizar o processo, a avaliação está disponível na *Intranet* (www.univali.br/Intranet - Avaliação dos Estágios) e o questionário deve ser respondido pelo supervisor da parte concedente, pelo estagiário e pelo professor orientador da Univali nas situações: a cada quatro meses, a partir do início do estágio; ao término do contrato de estágio; e na rescisão do contrato de estágio. Posteriormente, a avaliação é apresentada ao professor orientador. Analisados os resultados, o programa de atividades de estágio poderá ser alterado para adequar o estágio ao determinado por lei.

A divulgação das vagas de Estágios Não-Obrigatórios e de empregos aos estudantes acontece por e-mail e é reforçada pelas Coordenações dos Cursos. Já a mediação da oferta de Estágio Não-Obrigatório se dá pelo Setor Univali Carreiras que conecta estudantes, empresas e cursos em um sistema próprio de gerenciamento das vagas de Estágios Não-Obrigatórios e vagas de empregos. O Banco de Talentos é um sistema de uso interno e externo no qual ocorre o controle e mediação da universidade com as empresas conveniadas e os estudantes em Estágio. A empresa, para oferecer vaga de estágio/emprego aos estudantes, precisa estar cadastrada e conveniada no Banco de Talentos (<https://www.univali.br/vida-no-Campus/banco-de-talentos>) conforme as exigências da Lei 11.788/08 e de procedimentos internos. Através deste sistema é possível a emissão dos convênios, termos de compromisso de estágios e programa de atividades. A divulgação das vagas de Estágios Não-Obrigatórios e de empregos aos estudantes acontece por e-mail e é reforçada pelas Coordenações dos Cursos.

O Trabalho de Conclusão de Curso, disciplina dedicada à elaboração de projetos com características de Inovação e Pesquisa, denomina-se Trabalho de Iniciação Científica (TIC) ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), podendo ter outras nomenclaturas, conforme o curso. Obedece a Regulamento específico que define sua carga horária, as atribuições dos discentes e docentes envolvidos, as formas e os critérios de acompanhamento e avaliação, desenvolvidos dentro das linhas/grupo de pesquisa do curso ou seguidas por ele e seus temas abrangerão as áreas específicas da formação. Esta atividade possui estrutura organizacional composta por docentes do curso, com atribuições e orientações previstas em seu Regulamento.

A socialização das atividades de conclusão de curso ocorre de diferentes formas, como nas Semanas de Iniciação Científica dos Cursos, jornadas, simpósios, fóruns, mostras, Semanas Integradas dos Centros e em outros eventos internos e externos. A Univali dispõe de Manual de Apoio à Produção dos trabalhos, denominado de Cadernos de Ensino (Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos, Produção acadêmico-científica: a pesquisa e o ensaio), disponíveis no endereço <https://www.univali.br/vida-no-campus/biblioteca/trabalhos-academico-cientificos/Paginas/default.aspx>, que complementam as orientações contidas nos Regulamentos dos Cursos. Após finalização, os trabalhos são apresentados publicamente em eventos específicos dos cursos.

As Atividades Complementares são atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno. O Parecer CNE/CES Nº 67/2003, sobre o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, divulgado no início da década de 2000, orientava que a formação de nível superior se constituísse em processo contínuo, autônomo e permanente, com sólida formação básica e formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, observada a flexibilização curricular, a autonomia e a liberdade das Instituições de inovar seus projetos pedagógicos de graduação, para o atendimento das contínuas e emergentes mudanças para as quais o futuro formando deverá estar apto a atuar com sucesso.

Com base nessas diretrizes, as Universidades têm envidado esforços para organizar oportunidades diferenciadas de integralização curricular. Compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96 que institui as Diretrizes da Educação Nacional e ressalta em seu artigo 3º a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso. A inclusão de Atividades Complementares nos currículos dos cursos de graduação tem por finalidade o enriquecimento do processo de aprendizagem; a complementação da formação social e profissional; o estímulo às práticas de estudo independentes e o reconhecimento de competências e conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos no ambiente escolar ou fora dele, oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante. Estimula-se, por exemplo, a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. Tais participações devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A carga horária das Atividades Complementares no Curso é definida em seu Regulamento e engloba todas as atividades relativas ao Ensino, Pesquisa, Extensão, produção bibliográfica, trabalhos técnicos e produção cultural sendo devidamente comprovadas, quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância. São normatizadas de acordo com a Escola/Curso.

As Atividades Práticas, estas se integram ao currículo de todos os cursos por meio da experimentação nas atividades de laboratório e iniciação científica, nas atividades de pesquisa conectada ao Ensino, nas metodologias de estudo de casos, diagnósticos e na resolução de situações-problemas articuladas ao conteúdo abordado nas disciplinas e às demandas sinalizadas pela comunidade, em parcerias ou propostas de empreendimentos inovadores. Estas

Atividades são realizadas em sala de aula na articulação entre teoria e prática, nas saídas de campo, viagens técnicas, bem como no desenvolvimento de atividades específicas de pesquisa, extensão e prestação de serviços, devidamente previstas, documentadas e aprovadas. Além disso, a Instituição também contempla, em sua política de formação na graduação, a valorização da prática profissional dos acadêmicos em formação por meio do aproveitamento parcial da sua experiência profissional no cômputo da sua carga horária na integralização do currículo. A Instituição tem infraestrutura e suporte que permite aos cursos a realização de variadas atividades práticas, previstas e descritas nos projetos pedagógicos dos cursos, seja em eventos ou nos laboratórios didáticos especializados que atendam às especificidades das disciplinas, hospital, rádio, TV, unidades de saúde, clínicas, escritórios escolas, incubadoras, quadras, piscinas, unidades de ensino, escritório modelo de advocacia, laboratório escola de gastronomia, empresas juniores, fórum universitário, entre outros que visam o desenvolvimento de competências necessárias a cada profissão.

Os estudantes, além de realizarem a carga horária prática prevista nas matrizes curriculares, podem utilizar os laboratórios em horário extraclasse, sob orientação dos professores e supervisão dos monitores, para estudo, aprimoramento das práticas e desenvolvimento de projetos, como também para os Estágios Obrigatórios e Não-Obrigatórios.

2.2.7 Incorporação de Avanços Tecnológicos

Em conformidade com os objetivos e as metas institucionais, a Univali, por meio do uso de novas tecnologias de informação e comunicação, estabelece canais mais eficientes de comunicação com a comunidade acadêmica e de otimização das suas atividades meio e fins. No âmbito da comunicação, destaca-se sua inserção no mundo virtual com presença nas redes sociais — *Twitter, Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube* — e nos *blogs*, portais (Comunidade *Alumni* e do aluno) e site institucional.

No âmbito da otimização e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão, destacam-se sistemas internos como: Matrícula *on-line*, Plano de ensino *on-line*, Diário *on-line*, Sistema de notas *on-line*, Controle de Projetos, Sistema de Bibliotecas Integrado ao Sistema *Pergamum*, Biblioteca Virtual, Cadastro nas Trilhas Formativas, Avaliação Institucional, Módulo Mestrado/Doutorado, Módulo Colégio de Aplicação, Material Didático (ambiente para socialização de materiais e atividades), Sistema Reserve (laboratórios), Sistema de Cópias, Banco de Talentos e Ambiente Virtual *Blackboard* (para cursos EaD, disciplinas digitais e apoio a graduação presencial). Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias tais como redes sociais, para compartilhamento de informações e grupos de estudo; apresentações *on-line* (*Canva, Office 365, Microsoft Sway*); recursos de colaboração *on-line* (*Padlet, Mentimeter, Jamboard*); e gravação e edição de vídeos (*Youtube, Obs Studio, Movie Maker*).

Em 2021, a Universidade efetuou uma mudança em sua rede *wireless* aumentando seu alcance com a inserção de uma antena em cada sala de aula, garantindo qualidade de acesso e cobertura total em todas as salas de aula da instituição e laboratórios de informática com equipamentos e *Softwares* atualizados em todos os *Campi*. Além disso, a Universidade oferece a cada aluno ativo e egresso um serviço de e-mail integrado com o *Microsoft Office 365 Professional Plus*, com disponibilidade de 1 *terabyte* de espaço na nuvem do serviço *OneDrive* para a organização e a elaboração de arquivos de texto, planilhas, apresentações e anotações.

No âmbito mobile a Universidade desenvolveu dois aplicativos móveis funcionando tanto para Android quanto IOS:

- App Minha Univali com dados específicos do desempenho acadêmico e acesso à Avaliação Institucional (Faz Ai.), mediante login e senha do próprio aluno;
- Quiz Enade, desenvolvido pelo Curso de Design de Jogos e Entretenimento Digital (*Campus BC*) para a Univali.

Esses sistemas, no seu conjunto, viabilizam o acesso descentralizado aos serviços e sua otimização, além de tornar os processos pedagógicos mais transparentes, conectados e com uma janela aberta para o conhecimento em rede.

2.3 Políticas e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

A Univali tem como um de seus objetivos promover a produção e a disseminação do conhecimento, por meio do fomento à produção científica e tecnológica docente e discente. A Pesquisa é considerada uma atividade básica para a formação universitária e permite preparar profissionais mais qualificados para o mercado de trabalho, além de contribuir para a produção de conhecimento. Nesse sentido, tem empreendido ações para atualizar e redefinir diretrizes institucionais de pesquisa de forma participativa, com a necessária inovação tecnológica. O Desenvolvimento Artístico e Cultural também está previsto nas atualizações das diretrizes institucionais com vistas a garantir sua importante missão de contribuir para o perfil profissional e humano dos docentes e discentes da Univali.

2.3.1 Política de Pesquisa

Entre seus objetivos, a Univali busca promover a produção e a disseminação do conhecimento pelo fomento à produção científica e tecnológica docente/discente e do investimento em parcerias que consolidem a pesquisa, a formação de recursos humanos e a cultura. Esse objetivo se concretiza pela institucionalização de programas de apoio à pesquisa, os quais estimulam o desenvolvimento do espírito científico e promovem a construção e a disseminação de conhecimentos. A Univali tem, ainda, privilegiado o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, o incremento dos grupos e das redes interinstitucionais envolvidos nessa dimensão, a ampliação e a atualização da infraestrutura, a consolidação do corpo docente e o apoio ao processo de formação e qualificação de novos pesquisadores.

2.3.1.1 Programas de Iniciação Científica

Com base nas diretrizes expostas anteriormente, a Universidade mantém os seguintes programas de incentivo à pesquisa:

- a) **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)** – trata-se de um programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que visa à iniciação científica de acadêmicos em todas as áreas do conhecimento.
- b) **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq)** – é também um programa do CNPq e busca promover maior interação entre atividades de desenvolvimento tecnológico na graduação, bem como contribuir para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.
- c) **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC_EM/CNPq)** – trata-se um terceiro programa do CNPq e que busca fortalecer o processo de disseminação das informações e dos conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, as habilidades e os valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do Ensino Médio.
- d) **Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU)** – é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria de Estado da Educação (SED), que agrega diferentes programas de bolsa fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual, para atendimento a estudantes da educação superior. O UNIEDU possui diferentes

modalidades de bolsa, entre elas, bolsas de estudo, de pesquisa e extensão, integrais e parciais, para estudantes de graduação e pós-graduação.

- e) **Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC)** – tem como objetivo principal dar condições para que os alunos regularmente matriculados na Instituição participem de projetos e atividades nos grupos de pesquisa. Objetiva, também, despertar a vocação científica e incentivar a formação de perfis acadêmicos voltados à investigação e à produção do conhecimento, orientados por pesquisadores qualificados.

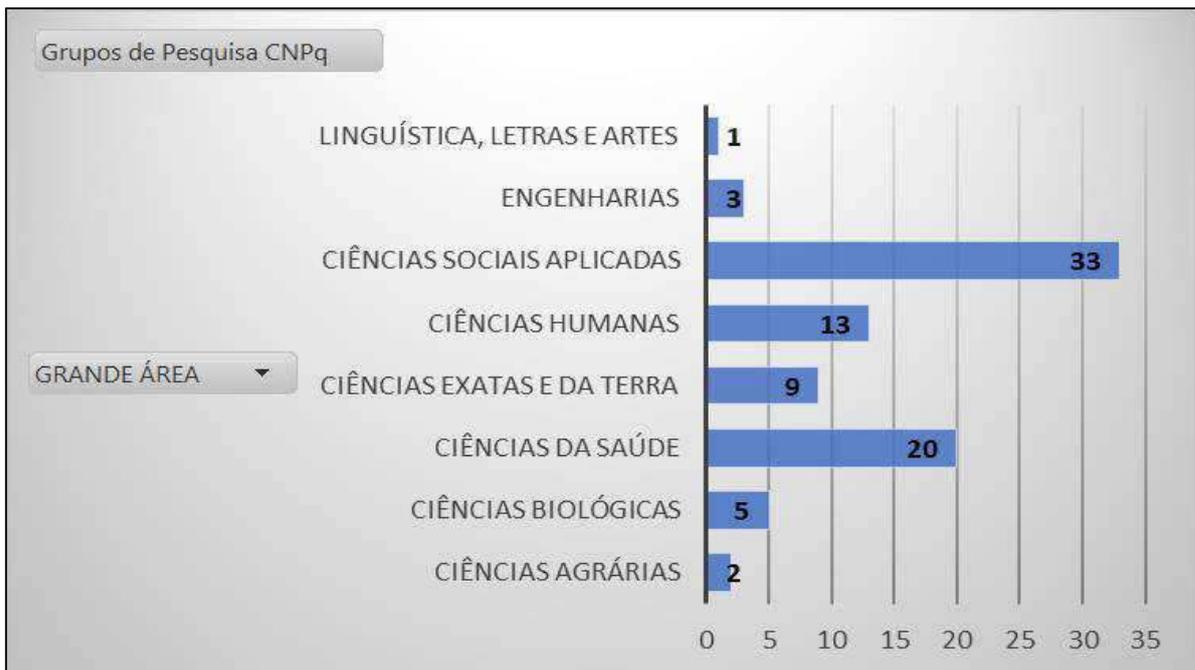
Como meta de curto prazo, a instituição iniciou o processo de estruturação do **Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC)**, que objetiva incentivar a participação de acadêmicos e professores em projetos de pesquisa voluntária, de modo a formar uma ambiência acadêmica e um perfil voltado à investigação.

2.3.1.3 Grupos de Pesquisa e participação em Eventos

O ambiente de investigação científica da Univali é estruturado pelos grupos de pesquisa. Esses grupos são formados por professores e estudantes de graduação e de pós-graduação que se dedicam ao desenvolvimento de pesquisas alinhadas às temáticas de competência e de interesse desses grupos.

Institucionalmente, a formação e a reordenação dos Grupos de Pesquisa estão previstas na IN Nº 002/Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão/2022, que classifica os grupos em típicos e atípicos (de acordo com o cadastro no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq – DGP/CNPq) e grupos de acesso (Diretório Institucional). No ano de 2022, a instituição contava com 103 grupos de pesquisa, sendo 17 grupos de acesso e 86 grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq). Os grupos institucionalizados no DGP/CNPq estavam distribuídos nas seguintes áreas: Ciências Agrárias (2), Ciências Biológicas (5), Ciências da Saúde (20), Ciências Exatas (9), Ciências Humanas (13), Ciências Sociais Aplicadas (33), Engenharias (3) e Linguística Letras e Artes (1). Já os grupos de acesso, estavam distribuídos em: Ciências da Saúde (2), Ciências Exatas (1), Ciências Sociais Aplicadas (13) e Ensino Médio (1). No **Gráfico 5** abaixo é possível visualizar a quantidade de grupos de pesquisas por áreas de interesse:

Gráfico 2 – Grupos de pesquisa por grandes áreas conforme o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.



Fonte: Gerência de Pesquisa, 2023.

Buscando a integração dos Grupos de Pesquisa, desde 2019 a Univali promove o *Science Day*; foram duas edições realizadas em 2019 e uma em 2022. Nestas três edições, o evento tinha como objetivo promover um espaço para encontro de professores de graduação e de pós-graduação da Univali, visando socializar e discutir o programa de indução a produção científica docente e abrir espaços e oportunidades de compartilhamento de pesquisas entre grupos e áreas do conhecimento diferenciadas e falar de experiências inovadoras de pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Na edição prevista para o ano de 2023, o evento foi promovido para a categoria internacional. Desta forma, a interação científica será entre pesquisadores de universidades e parceiros do ecossistema internacional (setor empresarial público e sociedade civil), visando a divulgação e expansão do processo de inovação e geração de conhecimento, o fortalecimento da cooperação científica internacional e a busca de solução de problemas em comum.

O Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), criado em 1995, e atualmente regulamentado pela Resolução nº 014/CAS/2011, objetiva incentivar e facilitar o desenvolvimento e a promoção da excelência de pesquisa da Univali, por meio do financiamento à qualificação de recursos humanos, às atividades de pesquisa e à infraestrutura de apoio e serviços. O FAP apoia a apresentação e a publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais, além de viabilizar o custeio das bolsas relacionadas às pesquisas institucionais e dos recursos humanos (docentes).

Além dos recursos internos aplicados para participação em eventos técnico-científicos nacionais e internacionais, também é prática regular o encaminhamento de projetos institucionais para fontes de financiamento externo (FAPESC, Capes e CNPq) para apoio à realização de eventos técnico-científicos na universidade.

2.3.1.4 Divulgação da produção Docente e Discente

A Instituição considera a produção científica um dos parâmetros mais relevantes das atividades docente e discente, especialmente por seu compromisso com a produção e a socialização do conhecimento.

A difusão da produção científica e tecnológica na Univali ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital). Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos bolsistas no Seminário de Iniciação Científica (SIC), cuja 21ª edição realizou-se em outubro de 2022. O evento tem por objetivo socializar e avaliar os resultados das pesquisas realizadas por meio dos Programas Institucionais de Iniciação Científica que envolvem alunos de graduação e do ensino médio.

Paralelamente ao Seminário de Iniciação Científica, a instituição realiza a Mostra Científica de Integração Pós-Graduação e Graduação, que em 2022 atingiu a sua 10ª edição. Neste evento, são apresentados resultados de dissertações de mestrado e de teses de doutorado, desenvolvidas por estudantes dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da UNIVALI que contaram com bolsas de órgãos financiadores (CAPES, CNPq e FAPESC).

Como meta de curto prazo, pretende-se ampliar este evento com a inclusão de uma mostra de Extensão, integrando a Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, estimulando uma maior participação do corpo discente dos diferentes níveis acadêmicos, bem como dos docentes da Universidade.

Além desses eventos institucionais, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão incentiva, por meio do custeio de despesas previstas no orçamento do projeto de iniciação científica, a participação dos acadêmicos e docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e que incluem a organização e publicação de revistas acadêmico-científicas indexada no Qualis.

Na graduação, no âmbito do projeto pedagógico dos cursos, são definidos critérios e formas de acompanhamento da produção científica docente, especialmente nos casos de professores que submetem projetos de pesquisa para aprovação nos editais internos e externos. Para incentivar a publicação em periódicos, os cursos *stricto sensu* ainda mantêm suas próprias revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. As publicações institucionais, incluindo periódicos e revistas estão disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali (disponível em: <https://periodicos.univali.br/>), o qual é mantido pela Biblioteca Central Comunitária (BCC) da Instituição.

Os periódicos de divulgação científica institucionais são nacionalmente qualificados e referendados pela CAPES e encontram-se classificados nos níveis de melhor qualidade. Estão ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *on-line* a toda comunidade interna e externa.

Além da produção científica resultante dos programas institucionais, a Universidade socializa todas as teses e dissertações dos programas *stricto sensu* no portal dos cursos; e os trabalhos de iniciação científica também são defendidos em bancas públicas abertas às comunidades externa e interna e, posteriormente, dirigidos à rede de bibliotecas da Instituição.

2.3.1.5 Sapi - Pesquisa

A Univali, para gerar indicativos da produção científica docente, utiliza, desde 2003, o Sistema de Avaliação de Produção Institucional (Sapi). O Sapi é um sistema *on-line* disponível na *Intranet* da Univali para validar e avaliar a produção intelectual dos docentes da instituição e é baseado nos dados fornecidos pelos currículos cadastrados na *Plataforma Lattes*. O sistema é capaz de gerar relatórios da produtividade, separados por módulos de Pesquisa, Ensino e Extensão, com a respectiva pontuação do professor, do curso e da Escola do Conhecimento. O índice de desempenho do Sapi serve de subsídio para concessão de benefícios e auxílios ao professor no que tange à pesquisa.

A Resolução Nº 029/CAS/2021, em seu Apêndice V, define os grupos de produção que são validados em cada módulo. No módulo Pesquisa, consideram-se os seguintes grupos de produção: trabalhos em eventos (0,5); artigos publicados em periódicos (3,0); livros publicados/organizados (4,0); capítulos de livros publicados (1,0); trabalhos publicados em anais de congressos (1,0); orientações e supervisões concluídas (1,5); coorientações concluídas (0,5); participação como membro de banca (0,25); projetos aprovados em editais externos (2,0); participação em comissões (4,0); organização de eventos científicos (2,0); bolsista de produtividade CNPq – PQ ou PDTI (1,0); inovação (4,0); projetos executados em prestação de serviço (1,5); prêmios em pesquisa (1,0); prêmios em inovação (1,0). Cabe salientar que alguns grupos ainda possuem indexadores como Qualis e Scopus que ampliam a pontuação de acordo com a relevância e visibilidade de cada produção.

O sistema vem sendo aprimorado e atualizado a cada ano. Em 2022, foi disponibilizada a versão 3.0 do sistema, que além de agregar a pontuação aprovada pela Resolução Nº 029/CAS/2021, conta com novas funcionalidades para usuários e administradores.

Assim, numa relação de reciprocidade com a sociedade e as Instituições em geral e, com base nos objetivos institucionais, a Univali se propõe a desenvolver programas e projetos de pesquisa que contribuam para a construção e a difusão do saber técnico-científico, bem como para a socialização das inovações tecnológicas.

2.3.2 Inovação Tecnológica

2.3.2.1 Diretrizes da Política de Inovação

A Univali considera estratégico para o desenvolvimento econômico e social do país que suas ações estimulem, de forma institucionalizada, a transformação do conhecimento científico,



técnico e tecnológico, oportunizando ações e práticas que possam ser desenvolvidas para a criação de produtos, processos e serviços que gerem benefícios para a sociedade.

Por essa razão, estabeleceu, em 2014, a Resolução Nº 149/CONSUN/2014 que institui as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Universidade do Vale do Itajaí, quais sejam:

- a) Avaliar, compartilhar e replicar os resultados do fomento à PD&I na Univali, objetivando maximizar sua competitividade com reflexos na qualificação da produção de conhecimento;
- b) Promover a cultura de pesquisa com vista à inovação de produtos, de processos, de metodologias e de gestão, garantidos por uma prospecção sistemática e contínua do ambiente externo;
- c) Avaliar as oportunidades de comercialização de tecnologias (produtos, processos ou serviços) resultantes de projetos de PD&I, por meio do licenciamento, transferência, cessão ou direito de uso;
- d) Fomentar o trabalho dos grupos de pesquisa envolvendo profissionais das diferentes áreas do conhecimento para dinamizar os Colégios de Aplicação e os cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* da Univali;
- e) Incentivar formas de cooperação (redes e instituições de ensino superior) que articulem interesses e capacidades para a complementação das potencialidades entre a Univali, a comunidade científica, os setores público e privado, tais como: intercâmbio institucional, desenvolvimento de projetos cooperativos com incubadoras, empresas e consórcios de empresas;
- f) Apoiar a infraestrutura laboratorial da Univali para incentivo à PD&I,
- g) Definir um conjunto de indicadores para a gestão de PD&I com o objetivo de avaliar os resultados obtidos, de modo a aperfeiçoar processos e maximizar a aplicabilidade na Univali em conformidade com as características do desenvolvimento regional.

A política define também as diretrizes relacionadas à propriedade, transferência e gestão dos direitos de propriedade intelectual vinculados à criação ou à produção científica e/ou tecnológica da Univali. Nesta política, toda criação, produção científica e/ou tecnológica realizada na Univali e com característica de PD&I está sujeita às normativas de proteção e/ou registro da propriedade intelectual.

É competência da Diretoria de Inovação a gestão dos aspectos relacionados com a propriedade, a transferência e aos direitos de propriedade intelectual, inerentes ou vinculados à criação ou produção científica e/ou tecnológica da Univali, a ser exercida por meio da Coordenação de Inovação, setor criado em 2018 a partir da reorganização da estrutura organizacional da Univali. A Coordenação de Inovação procura integrar as ações relacionadas à inovação nas áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa da Univali para estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas e reforçar a interação da Universidade com as empresas e o governo.

A Diretoria de Inovação é responsável também pelo acompanhamento dos processos de transferência de tecnologia, de modo a promover a exploração econômica das criações intelectuais de propriedade da Univali, dar publicidade e promover o marketing das criações e negociar contratos de transferência de tecnologia. A transferência de tecnologia por meio da venda ou do licenciamento das criações intelectuais ou da transferência de *know-how* é objeto de contrato específico firmado entre as partes, no qual serão estabelecidas as condições de utilização da criação, objeto do acordo.

2.3.2.2 Processo de implantação da Política de Inovação

Em 2022, com a mudança da Gestão Superior da Univali e as modificações no cenário institucional, identificou-se a necessidade de atualizar a Resolução Nº149/CONSUN/2014. Os estudos iniciaram em 2022 pela Diretoria de Inovação, com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uniinova.

O trabalho foi dividido em 8 etapas de criação da Política de Inovação: 1) **Diagnóstico:** levantamento do cenário atual da Inovação na universidade e a análise das resoluções institucionais que interferem diretamente na Política de Inovação; 2) **Legislação:** análise das Leis de Inovação no Município, Estado e União e verificar se houve alterações ou mudanças que serão necessárias incluir na Política; 3) **Benchmarking:** análise de como outras instituições estão trabalhando quando o assunto é inovação para que se possa verificar as melhores práticas para serem aplicadas na Univali; 4) **Melhorias:** produzida a primeira versão da Política de Inovação para posterior discussão com os *stakeholders*; 5) **Debates:** reuniões com os *stakeholders* da Univali para alinhamento das expectativas e validação da Política de Inovação; 6) **Política de Inovação:** ajustar o documento conforme sugestão dos *stakeholders* para finalizá-lo para ser encaminhando à aprovação; 7) **Aprovação:** submissão da nova Política de Inovação para aprovação dos Conselhos Superiores da Universidade; 8) **Comunicação:** divulgação ampla da Política para que todas as partes interessadas (interno e externo) conheçam e utilizem todos os serviços oferecidos e oportunidades geradas na Política de Inovação.

Atualmente, o processo encontra-se em análise na Procuradoria da Universidade. Após a conclusão de todas as etapas, as novas diretrizes serão seguidas por todas as pessoas que desejam inovar dentro da Univali e, pretende-se, desta forma, alavancar ainda mais resultados na área.

2.3.2.3 Coordenação de Inovação

A Coordenação de Inovação tem como objetivo estruturar a interação da ciência com a tecnologia por meio da inovação. Suas ações são orientadas para o desenvolvimento das pessoas e da criatividade, buscando estimular o desenvolvimento de inovações dentro da Universidade e reforçar a interação da Univali com as organizações privadas e governamentais.

A Coordenação de Inovação tem como atribuições: integrar as ações relacionadas à inovação na Univali; estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas; integrar a Universidade ao mercado e, atuar como gestora do Núcleo de Inovação Tecnológica, nas seguintes funções:

- a) Elaborar o planejamento estratégico do Núcleo conforme as diretrizes estabelecidas pela Universidade;
- b) Realizar Parcerias Estratégicas com redes de Inovação Nacional e Internacional visando fortalecer o Ecossistema de Inovação em nosso Estado;
- c) Organizar a base de dados de inovação da universidade para que possa ser utilizada de forma consciente e gerando efeitos positivos para a Instituição; e
- d) Realizar a mediação entre as áreas do Uniinova visando a integração e a busca dos resultados planejados.

A Coordenação de Inovação também tem como responsabilidade a participação em Conselhos/Comitês de Inovação representando a Univali e desenvolvendo ações que contribuam para o desenvolvimento social e econômico da região.

2.3.2.4 Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uniinova

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uniinova, é um ambiente de inovação que fomenta práticas inovadoras e tecnológicas em um ambiente produtivo, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região onde está inserido. Tem como papel conectar

diferentes partes do ecossistema, minimizando riscos e maximizando ou acelerando os resultados associados aos projetos ali desenvolvidos.

O Uniinova tem como a função aproximar a universidade das empresas e se caracteriza como um ponto de encontro não só de *startups*, de empresas e investidores, mas também de todos os atores da universidade, instituições de fomento e prestadores de serviços públicos e privados que buscam por inovação.

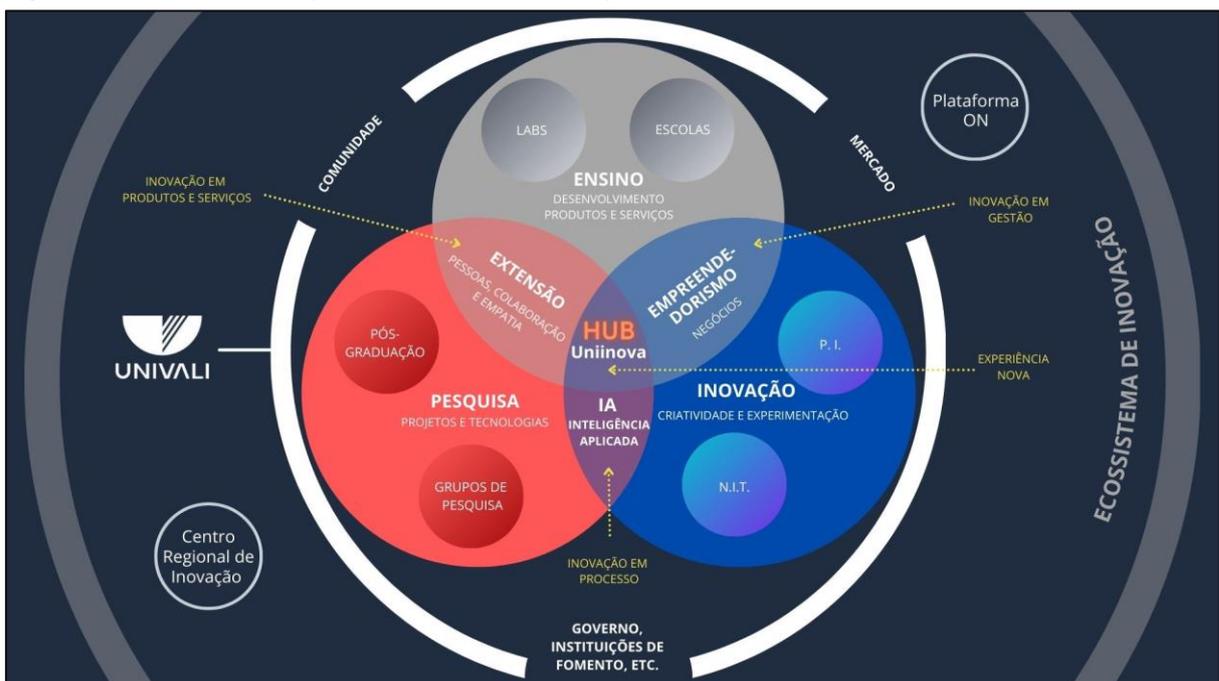
Seus objetivos são assim definidos:

- a) Apoiar ações de incentivo à inovação científica e tecnológica no ambiente produtivo com o objetivo de contribuir com a independência tecnológica e o desenvolvimento cultural, econômico e social do país;
- b) Requerer os direitos de propriedade intelectual para as criações desenvolvidas na Univali;
- c) Divulgar as ações de inovação tecnológica da Univali nos meios acadêmico e científico;
- d) Apoiar ações que visem a integração da Univali com os diversos setores da sociedade para a geração e transferência de tecnologia;
- e) Buscar parcerias junto aos Núcleos de Inovação Tecnológica de outras instituições;
- f) Captar recursos junto às agências de fomento; e
- g) Estimular a inovação e o empreendedorismo visando à geração de processos, produtos e serviços inovadores para a sociedade.

Esses objetivos estão contemplados na Resolução N. 149/CONSUN/2014 que estabeleceu as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade do Vale do Itajaí, e instituiu o Núcleo de Inovação Tecnológica – Uniinova.

A partir de 2022, após análise do mercado, buscou-se uma nova forma de posicionar o Uniinova no mercado. A nomenclatura *Hub* de Inovação começou a ser evidenciado para identificar o Uniinova. O entendimento da gestão, é que o Uniinova estava atuando fortemente como um *Hub*, conectando as áreas da universidade com o ecossistema externo da universidade. A **Figura 43** abaixo exemplifica a forma de atuação do Uniinova como um *Hub* de Inovação.

Figura 17 – Forma de atuação com um *Hub* de Inovação



Fonte: Uniinova, 2023.

O Uniinova está no centro do processo, conectando ensino, pesquisa, extensão, desenvolvendo um trabalho interno de inovação em produtos e serviços, gestão e processos para gerar uma nova experiência, tudo isso, conectado com o ecossistema de inovação externo e os grandes *players* da região.

2.3.2.5 O Hub de Inovação da Univali – Uniinova

Conectar diferentes partes do ecossistema de inovação e montar um grande quebra-cabeça com a parceria dos diversos atores que compõem esse bioma diversificado e criativo, é a principal função do Hub Uniinova.

Um Hub de inovação não exige um espaço físico específico, desde que as conexões necessárias aconteçam. É formado também por uma seleção dos residentes que estimula as conexões e a geração de negócios. No início, a universidade funcionou como um armazém de conhecimento e, em um segundo momento, evoluiu para uma fábrica de conhecimento. Mais recentemente, a universidade deve agir como um *hub* de conhecimento, ampliando sua troca, aprendizado e inovação entre agentes.

O Hub de Inovação da Univali – Uniinova realiza uma série de atividades e benefícios para os que trabalham nele, bem como, serve de vitrine para que *startups*, incubados e empresas sejam vistos. Durante o processo, passam pela Universidade, investidores, representantes de órgãos de fomento e grandes empresas, interessados em descobrir novos negócios, seja para investir em uma ideia rentável ou para resolver problemas internos que possuam.

A **Figura 44** abaixo apresenta o *Business Plan* do Hub e evidencia a busca constante do Uniinova em ser um elo entre os diversos atores do ecossistema de inovação.

Figura 18 – *Business Plan* Uniinova



Fonte: Uniinova, 2023.

Com o propósito de conectar pessoas e estimular a inovação, o Uniinova serve como um grande espaço de colaboração promovendo o encontro entre a Universidade, empreendedores, *startups*, empresas e investidores, como também as instituições de fomento e prestadores de serviços públicos e privados focados em iniciar novas ideias de negócios.

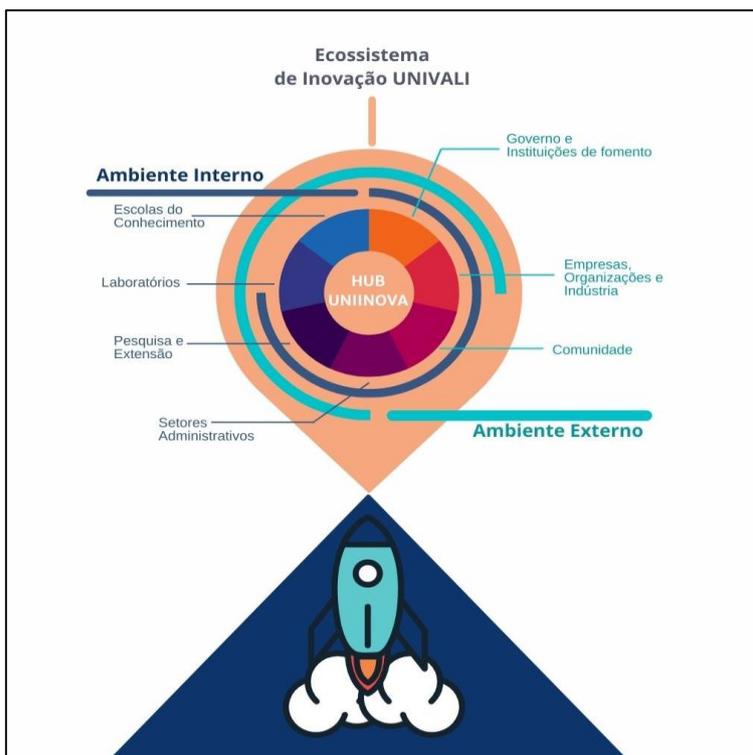
E o que conecta isso tudo, é o *networking*. Dessa forma, esses atores não ficam fechados em suas ideias. Podem trabalhar de maneira colaborativa, inspiram-se em outras ideias, fazem parcerias. O resultado é um espaço de troca, aprendizado e fomento da cultura da inovação e do empreendedorismo. É comum no *Hub*, a prática da inovação aberta (*open innovation*), que ocorre quando negócios colaboram entre si para criar produtos e serviços inovadores.

No ecossistema interno da universidade, o *Hub* Uniinova atua gerando conexões com o ensino, a pesquisa e a extensão por meio das Escolas do Conhecimento, laboratórios de pesquisa, grupos de pesquisa, Incubadora Tecnológica e Empresarial, Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, Escritório de Projetos, setor de internacionalização e parcerias institucionais. São desenvolvidas ações em conjunto com esses setores gerando possibilidades de inovação e interações entre áreas. Essa aproximação permite um trabalho em rede e fortalece o ambiente de inovação da Universidade.

No ambiente externo, o *Hub* Uniinova atua junto a empresas, organizações, indústrias, governo, instituições de fomento e comunidade promovendo a inovação e impulsionando o desenvolvimento da região. As ações realizadas são eventos, consultorias, mentorias, *hackaton*, palestras, capacitações, desenvolvimento de projetos e prestações de serviços sempre conectados com o ambiente interno da Universidade.

A **Figura 45** a seguir representa o ecossistema de inovação da Univali. O Uniinova busca trabalhar com todos os atores, com uma visão aberta e visando sempre as melhores conexões.

Figura 19 – Ecossistema de Inovação UNIVALI



Fonte: Uniinova, 2023.

2.3.2.6 Planejamento Estratégico do Uniinova

A base para a construção do planejamento estratégico do Uniinova está associada ao Planejamento Estratégico (2018-2028). Este plano foi desenvolvido para conectar pessoas e ideias para o novo ciclo de desenvolvimento da Univali como uma universidade comunitária

inovadora, para além do seu tempo. Para o Uniinova, foram definidos cinco objetivos e projetos estratégicos descritos na **Figura 46** que segue:

Figura 20 – Objetivos e Projetos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		PROJETOS ESTRATÉGICOS
	IC-OE02 Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	Estruturar Hub de Inovação
	IC-OE03 Desenvolver alianças estratégicas	Desenvolver parcerias com centros e escolas de inovação
	CP-OE03 Promover a experiência acadêmica	Fomentar o Empreendedorismo
	SIEF-OE01 Ampliar Receitas Operacionais	Criar mecanismos para transformação dos resultados de pesquisa em produtos tecnológicos de alto valor agregado
	SIEF-OE03 Maximizar recursos ao CAPEX	Captar recursos de fomento e fontes alternativas

Fonte: Uniinova, 2023.

De acordo com as diretrizes apontadas pelo Planejamento Estratégico (2018-2028) e com os objetivos definidos na Resolução Nº 149/CONSUN/2014 houve, a partir de 2022, uma reestruturação no setor com a definição de novos eixos de atuação para atender as novas demandas de inovação da universidade e, também, se adequar ao cenário do ecossistema de inovação que está em constante mudança.

2.3.2.7 Eixos de atuação do Uniinova

O Uniinova está organizado em cinco eixos de atuação, conforme demonstra a **Figura 47** a seguir.

Figura 21 – Eixos de atuação do Uniinova



Fonte: Uniinova, 2023.

2.3.2.7.1 Propriedade Intelectual

Eixo responsável por auxiliar o processo de transformação da inovação promovida dentro do espaço acadêmico em produtos e processos protegidos por exclusividade, e passíveis de comercialização. Suas ações ocorrem tanto no processo da pesquisa base, apresentando banco de patentes, sistemas protegidos, técnicas e processos de domínio público, até o registro de marcas, patentes e *Softwares*, garantindo o fortalecimento do ecossistema de inovação. Por fim, ainda cabe destacar a ação na promoção de apoio à transferência de tecnologia, aproximando pesquisadores do mercado, e garantindo contratos que beneficiem a continuidade das inovações.

É de responsabilidade desse eixo:

- Criação da política de inovação:** norma jurídica interna que visa estabelecer quais os procedimentos de pesquisa que necessitam passar pelo aval do Núcleo de Inovação Tecnológica, especificando percentuais de repasse econômico a pesquisadores, bem como determinando quem são e quais são os projetos que devem receber recursos para a promoção de novas tecnologias e processos;
- Registro de propriedade intelectual:** sistema pelo qual patentes, desenhos industriais, marcas e *Softwares* são analisados (no campo técnico e formal), para serem registrados junto ao INPI;
- Avaliação do potencial de inovação:** o Sistema *Notorius* criado para identificar o potencial de inovação de todos os trabalhos acadêmicos produzidos dentro da universidade, buscando identificar possíveis *Softwares*, patentes, marcas e ideias e que possam se tornar produto ou serviço para atender as demandas do mercado e que sirvam como propulsora do desenvolvimento regional e transformação social;
- Organização do Portfólio de Inovação:** Compilação de todas as produções tecnológicas produzidas pela universidade, categorizando-as por tema e apresentando seus principais elementos;

e) **Organização dos Fluxos de PI:** mecanismo que padroniza e enquadra todas as produções internas da universidade para análise, especificando a necessidade de aprovação documental e técnica, para então ser levado aos setores Financeiro e a Reitoria; e,

f) **Criação de material didático sobre PI:** conteúdos produzidos em formatos de vídeos, áudio para *podcast*, artigos, videoaulas e *e-book* que trazem o tema apresentando-o de forma didática e descomplicada com o objetivo de desmistificar o tema entre o público em geral.

2.3.2.7.2 Desenvolvimento de Projetos e Captação de Recursos

O desenvolvimento de projetos e a captação de recursos é uma ação desenvolvida pelo Uniinova em parceria com as Escolas do Conhecimento e com parceiros do Ecossistema de Inovação. A partir da definição da necessidade de mercado, elaboramos em conjunto o projeto e o plano de ação para sua implementação.

Os projetos precisam contribuir para o fomento à inovação, geração e criação de novos produto e serviços, parcerias e negócios ou fomentar o desenvolvimento de determinadas áreas que necessitem de evolução, sejam elas por meio de ações de promoção de eventos para promover a pesquisa, a inovação tecnológica ou ainda para a inovação à nível regional, nacional ou internacional.

Os projetos são desenvolvidos como prestação de serviços e por meio de recursos de órgãos de fomento, que disponibilizam investimentos financeiros para o desenvolvimento de estratégias e processos que mobilizem o ecossistema de inovação com ações estratégicas que corroborem para a sustentabilidade institucional da empresa/setor.

Criar projetos e buscar fomento para as áreas em que o Uniinova atua são primordiais para a saúde financeira e humana do setor, pois essas atuam como mola propulsora para o desenvolvimento de inovações e estímulo ao capital intelectual, peça fundamental para a instituição de ensino. Desta forma, trabalhamos de forma contínua para a busca de recursos para garantir o desenvolvimento do setor e de suas ações de melhoria.

2.3.2.7.3 Espaço COLAB

O *Hub* Uniinova procura pautar suas atividades de acordo com as grandes tendências da área de negócios de inovação e aproximar a comunidade universitária aos dos novos comportamentos do mercado. Nessa perspectiva, surgiu a ideia de implantar dentro do Uniinova o Espaço COLAB, que se destina a ser um compartilhamento de Espaço e Inteligência/*Networking* para alunos, professores, funcionários e toda a comunidade que integra a rede Univali. A proposta é disponibilizar o espaço compartilhado para ações junto ao ecossistema, a fim de fomentar a inovação.

As ações derivadas do Espaço COLAB favorecem novas parcerias, pois está em contato com outros empreendedores inovadores, marcas e empresas que trazem benefícios para o Uniinova, além de intensificar o *networking*, aproximando mercado, instituição e comunidade. Há também o aumento da produtividade da equipe, pois desta aproximação são desenvolvidos novos projetos e há o compartilhamento de conhecimento com outros profissionais, o que estimula a produtividade, a troca de ideias e de inteligência de mercado, contribuindo para o desenvolvimento de novos projetos.

O Uniinova busca que as pessoas estejam mais felizes e confortáveis com sua rotina de trabalho e esse sentimento contribui para pensamentos e ideias mais criativas. Essa forma de trabalho mais fluída e comunitária, incentiva a formação de redes, como uma espécie de *microcluster*, onde seus frequentadores se conectam por conhecimento, comunidade e organização. São oferecidos *workshops*, capacitações e eventos como recurso adicional para que os participantes possam apresentar seus trabalhos e desenvolver suas habilidades além de ampliarem suas redes de contatos.



2.3.2.7.4 Comunicação e Relacionamento

Este eixo é responsável por promover o relacionamento entre todos os atores do ecossistema de inovação, fomentando parcerias, concursos, eventos e capacitações que visem incentivar os diferentes atores desse ecossistema para a ação de atitudes e pensamentos transformadores para promover a cultura da inovação em todas as esferas, tanto no ambiente interno como externo à universidade.

A área trabalha sempre em parceria com os demais eixos do Uniinova. As atividades desenvolvidas são:

- 1) Parcerias e conexão com o mercado;
- 2) Fortalecimento da marca Uniinova;
- 3) Prêmio de Inovação Univali;
- 4) Ações de sensibilização (Ex: *OPEN MIND*: Festival da Imaginação; *CONEXÃO*: *Innovation Boost Week*; Evento de *SOFT & HARD SKILLS*: *Uniinova Skills*; *DOCENTES/PESQUISADORES*: *Science Day*; Semana Internacional de Empreendedorismo e Inovação) e, eventos em parceria, com Empresas, Entidades e *Global Legal Hackaton*, *StartupON Costa Valley* entre outros.

2.3.2.7.5 Inovação aberta

As plataformas de inovação têm como característica reunir infraestrutura e equipamentos compartilhados destinados à pesquisa, desenvolvimento e inovação designados a fornecer serviços ou recursos. Esses ambientes estão abertos a diversos públicos, permitindo que a comunidade de usuários execute trabalhos colaborativos de pesquisa e desenvolvimento, testes e produção de lotes-teste (GUIMARÃES; PECQUEUR, 2015). Dentro desse contexto, foi lançada a Plataforma de Inovação das Instituições Comunitárias de Santa Catarina, denominada Plataforma *ON*, concebida para diagnosticar os potenciais e a atual situação do Sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) e propor modelos de integração de ações de inovação em âmbito estadual, com alinhamento num planejamento integrado das IES para as práticas inovadoras de ensino, pesquisa, extensão e serviços especializados.

A Plataforma *ON* é um ambiente dedicado à integração, apoio, prospecção e potencialização de ações das IES do Sistema ACAFE. Atua com ações dinâmicas e colaborativas entre as instituições do sistema e com projetos organizados pela plataforma, concebidos, organizados, executados e gerenciados pelo núcleo técnico da ACAFE e pelas suas IES.

As ações são organizadas a partir de demandas que necessitam da integração entre as IES. Estas demandas podem ser de natureza diversas, como demandas internas ao Sistema, identificadas pelas IES em conjunto com a gestão da plataforma, ou com demandas transversais prospectadas pela plataforma. As demandas podem ser do Setor Privado ou do Setor Público, bem como de cada IES ou do sistema ACAFE. Estas demandas serão articuladas com o apoio da plataforma para a organização de uma resposta rápida e de excelência.

Numa dinâmica de ambiente integrado entre as IES do sistema ACAFE a plataforma tem como principal objetivo identificar e prospectar as demandas e organizar os projetos com e entre as IES do sistema ACAFE. A organização respeita a autonomia, vocação e particularidades de gestão de cada IES. Os projetos são executados pelas IES que detêm a competência técnica de elaboração, execução e de gestão, de acordo com o modelo organizado e estabelecido entre as IES no momento de elaboração de cada projeto.

O *Hub* Uniinova tem como reponsabilidade orquestrar essas atividades dentro da Univali para que a Plataforma esteja sempre atualizada e gere as conexões entre os diversos atores do ecossistema e as universidades parceiras da Plataforma. Atualmente a ACAFE congrega 15 Instituições de Ensino Superior de caráter comunitário, sendo todas parceiras do projeto: Católica

de Santa Catarina, FURB, Uniarp, Unifebe, Unochapecó, UDESC, Uniplac, UNESC, Unibave, Univali, USJ, UnC, Unidavi e Univille.

2.3.2.8 Inovação em números

No **Quadro 41** abaixo são apresentados os resultados do Uniinova conforme seus objetivos e projetos definidos no Planejamento Estratégico (2018-2028):

Quadro 3 – Resultados alcançados

IC – OE02 Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	IC – OE03 Desenvolver alianças estratégicas	CP – OE03 Promover a experimentação acadêmica	SIEF – OE01 Ampliar Receitas Operacionais	SIEF – OE03 Maximizar recursos ao CAPEX
<p>Colaboração no desenvolvimento da Pós-Graduação Docente;</p> <p>Implantação da 2ª edição Projeto FUTUROS DISRUPTIVOS;</p> <p>Criação do Projeto de Transformação Digital;</p> <p>Criação do Uniinova Academy.</p>	<p>Projetos Plataforma ON:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio na Matriz de Oportunidades; - Criação da Identidade Visual Plataforma ON; - Criação do novo site da Plataforma ON; - Operacionalização do Projeto Catarina. <p>UNIINOVA/EACH UNIVALI SANTUR/ Negociação do Projeto Inovatur – 2ª edição;</p> <p>UNIINOVA/EMCT UNIVALI /ADGROWTH Negociação do Projeto de Pesquisa de Tecnologia;</p> <p>Articulação com Centros de Inovação e inserção em Comitês/Participação em Conselhos e Redes de Inovação de SC:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Membro do Comitê de Implantação do Centro Regional de Inovação; - Presidente e Cofundadora do Polotech; - Membro do PEDEM Balneário Camboriú e Itajaí; - Membro do Comitê de Inovação de Florianópolis; - Membro do Comitê de Inovação de Balneário Camboriú; - Membro do Conselho de Inovação da ACAFE; - Membro da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica de Santa Catarina; - Membro do Conselho do PMPGIL Univali. <p>PARCERIAS EXTERNAS: Aceleradora Bridge 101, Acibal, AD Growth Group, Ammer Participações, Anjos do Brasil, Aqua Vero, BTG Pactual, Cerumar, CREDIFOZ, Costa Valley, FAST Shipping, Itajaí Participações, OCEANIC</p>	<p>Execução do 5º Prêmio UNIVALI de Inovação;</p> <p>Criação do Portfólio de Inovação;</p> <p>Disseminação da Cultura da Inovação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação e Eventos: Festival da Imaginação, <i>Boost Innovation Week</i> e Redes Sociais); <p>Parceria Escolas do Conhecimento: Promoção e operação do Espaço <i>Click</i> Futuro;</p> <p>Realização de Eventos de Sensibilização com parceiros internos: <i>Science Day</i>, Trilha Formativa; Semana de Empreendedorismo e inovação.</p> <p>3º Prêmio de Inovação Acibalc – Vencedor na Categoria Inovação Social;</p> <p>Prêmio FAPESC de Inovação 2022 – Categoria Professor Inovador com o Projeto Futuros Disruptivos;</p> <p>Prêmio UNIVALI Docente – Professor Inovador.</p>	<p>Prestação de serviços em pesquisa e desenvolvimento com a empresa <i>ADGROWTH</i></p> <p>Prestação de serviços em consultoria com a empresa <i>ADGROWTH</i></p> <p>Registro de Marca = 03</p> <p>Registro de <i>Software</i> = 1</p> <p>Solicitação de registro de patentes = 1</p> <p>Implantação do projeto piloto do Sistema <i>Notorius</i></p>	<p>FONTES EXTERNAS</p> <p>PROJETO PESQUISA UNIVALI EMCT/ADGROWTH – R\$ 228.520,00</p> <p>FAPESC Chamada 14/2019 – NIT UNIINOVA – R\$ 100.000,00</p> <p>FAPESC Chamada 26/2021 CONEXÃO SC – SCIENCE DAY – R\$ 15.000,00</p> <p>FAPESC Chamada 27/2022 – HUB UNIINOVA – R\$ 100.000,00</p> <p>INOVATUR 3ª edição – R\$ 335.338,58</p> <p>FONTES ALTERNATIVAS Projeto FUTUROS DISRUPTIVOS 2ª edição – R\$ 30.000,00</p>

IC – OE02 Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	IC – OE03 Desenvolver alianças estratégicas	CP – OE03 Promover a experimentação acadêmica	SIEF – OE01 Ampliar Receitas Operacionais	SIEF – OE03 Maximizar recursos ao CAPEX
	<i>Aquarium</i> , Prefeitura de Balneário Camboriú, Sebrae SC, <i>SC Angels</i> , <i>Tatil Design</i> , <i>Tarrafas Angels</i> SC, Unimed Litoral, <i>Uol Compass</i> , Santur, ACATE, <i>Impact Hub</i> .			

Fonte: Uniinova, 2023.

2.3.2.9 Futuros desejáveis Uniinova

A visão de futuro do NIT Uniinova continua baseando-se nos cinco projetos estratégicos definidos do Planejamento Estratégico (2018-2028) da Universidade. Pretende-se continuar o trabalho iniciado voltado para a estruturação do setor, e seguir para a implementação e consolidação das ações.

O projeto estruturante que vai guiar os próximos passos do *Hub* Uniinova dentro de cada área organiza-se assim:

- a) **Consolidar o *Hub* Uniinova** – consolidar como um *hub* atuante em todo o ecossistema de inovação, aumentando seus parceiros estratégicos e se conectando cada dia mais a rede de inovação interna e externa da universidade;
- b) **Expandir as atividades para o Elume *Park Tecnológico*** – atuar nas instalações do Centro de Inovação de Itajaí e ampliar a rede de relacionamentos e conexões com a universidade e o mercado;
- c) **Implantar o Sistema *Notorius*** – esse é um projeto muito importante para o *Hub* Uniinova, pois através dessa ferramenta será possível medir o potencial de inovação dos trabalhos realizados na universidade e, a partir disso, pode direcionar ações estratégicas para impulsionar a inovação dentro da Universidade;
- d) **Articular e alimentar a Plataforma de Inovação Aberta da ACAFE** – fazer com que a Plataforma seja uma ferramenta útil e aplicável ao ecossistema de inovação, gerando novas possibilidades de projetos integrados e prestação de serviços;
- e) **Desenvolver projetos para Editais de Fomento** – atrair recursos externos são essenciais para manter os projetos ativos dentro do Uniinova e o foco, é sempre aumentar esses recursos para que possam ser criados projetos e assim proporcionar novas possibilidades ao ecossistema de inovação.

2.3.3 Desenvolvimento Artístico – Cultural

Na Univali a Gerência de Extensão juntamente com a Coordenação de Arte e Cultura que estão alinhadas às áreas artísticas, musicais, ecumênicas e de preservação histórica. Sendo responsáveis pelas seguintes seções:

- 1) **Grupo Coral** – Possui componentes com capacidade musical e de cênica de excelência. É um dos grupos mais conceituados entre todas as Universidades do estado de Santa Catarina, tornou-se assim, devido a decisão em orientar uma nova perspectiva para a produção vocal de um repertório musical popular, focado na descoberta. O Coral Univali trabalha com **inclusão, diversidade e desenvolvimento** da cultura musical e na difusão da arte em diversos eventos, dentro e fora da universidade.
- 2) **Grupos de Música** – A Banda Univali é regida e orientada a **promover** a música instrumental brasileira através das grandes composições brasileiras de gêneros variados. Existem duas

diferentes atividades musicais com bolsas para incentivar a musicalidade no ambiente universitário: Bolsa Coral Univali (quinteto) e Bolsa Projeto Musical Univali (solos, duos e trios). Os bolsistas que compõem solos, duos e trios fazem apresentações musicais nos *Campi* da Univali e comunidade. Ambas as atividades destes grupos são formadas por acadêmicos, docentes e funcionários. Tendo como finalidade apoiar e difundir talentos na área da música para toda a comunidade, contribuindo para o seu amadurecimento, **formação** e articulação no **cenário cultural brasileiro**.

- 3) **Exposições de Artes Visuais** – A Univali conta com a Galeria de Artes, destinada a exposições de artistas do Brasil e do exterior. Todos os meses, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, por meio da Coordenação de Arte e Cultura promove as exposições. As mostras artístico-culturais são organizadas em parceria com entidades culturais e artistas da região de abrangência da universidade.
- 4) **Grupo de Teatro da Univali** – Com intuito de fomentar o fazer artístico-teatral dentro no ambiente Universitário, o teatro é tido como um respiro, um renovador de energias. Além de executar espetáculos e apresentações para todas as comunidades é mais um **agente transformador** da sociedade. Como norteador das atividades ministradas está o desenvolvimento pessoal no âmbito comunicativo e aprimorar a capacidade de concatenar palavras a fim de se comunicar de maneira assertiva, conhecer e defender os próprios limites, interesses e opiniões, libertar a **criatividade**, conviver com a **diversidade** – habilidades necessárias para um melhor convívio **social**, que agregam e diferenciam o currículo fazendo destacar o ser imbuído de arte.
- 5) **Festival Cultural Univali** – Integra colaboradores, alunos, egressos e a comunidade nas comemorações de reconhecimento da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e celebração do início da Educação Superior em Itajaí, de maneira a valorizar os talentos existentes no ambiente da Universidade. O evento visa promover o **desenvolvimento cultural** e artístico da comunidade, na descoberta de novos talentos, com o intuito de possibilitar o **intercâmbio** e a livre expressão cultural entre artistas amadores e profissionais na região de abrangência da Univali. Dentro da programação do Festival ocorre:
 - Mostra Cultural (18^a edição em 2022)
 - Grupo Teatro da Univali
 - Festival internacional de música da Univali
 - *International Day* (1^a edição em 2022)
 - Exposição ArteFato – Dando vida à arte – ITCP
 - Cerimônia de aniversário da criação do Ensino Superior em Itajaí – Univali. (58 anos em 2022)
 - Apresentação do Grupo de Dança e convidados da Univali
 - Tarde Cultural Inclusiva (9^a edição e em 2022 foi em comemoração aos 40 anos do SAPS)
 - Mostra criativa da Educação Infantil do CAU (1^a edição em 2022)
- 6) **Festival Internacional de Música** – Na primeira edição de 2022 contou com a participação de artistas do Brasil e internacionais, como de artistas da Argentina, Haiti, Guiné Bissau e Peru. É um festival de música que possui uma característica agregadora, reunindo pessoas diferentes em torno de uma paixão compartilhada. Tem um efeito apaziguador que sensibiliza o público, criando uma atmosfera de união, difícil de ser igualada.
- 7) **Dança** – O Grupo de Dança Univali, composto por acadêmicos bolsistas e voluntários, realiza oficinas de criação, aulas de técnica de dança e desenvolve coreografias para apresentação em eventos dos calendários municipal e estadual, e nos *Campi* da Univali e comunidade em geral, fomentando a cultura da dança no ambiente universitário, acumulando destaques e premiações importantes nos festivais de dança em que participou.

- 8) **Centro de Memória e Documentação Histórica da Univali** – Conserva os principais momentos da história da Universidade do Vale do Itajaí. No setor, são salvaguardados documentos oficiais, fotografias, quadros, troféus, prêmios, lembranças deixadas por delegações que visitaram a universidade nesses 57 anos de existência. Em maio de 2018, foi iniciado o processo de digitalização de todo acervo, permitindo o acesso de forma rápida aos registros da trajetória histórica da Univali, além de possibilitar pesquisas da comunidade interna e externa. Atualmente o centro de memórias mantém exposição permanente de parte de seu acervo junto a biblioteca e possui ainda espaço virtual com acesso a todo o acervo. A equipe conta com a participação de funcionários, professores e bolsistas mantidos com recursos próprios. O processo de digitalização visa incluir toda a comunidade externa, objetivando oportunidades iguais de acesso a memória histórica e cultural da universidade.
- 9) **Pastoral Universitária** – É o espaço destinado aos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral, que conta com mais de 50 voluntários (servos missionários e acadêmicos de diferentes cursos); e ainda com 02 (dois) bolsistas mantidos com recursos próprios. A Equipe além de atuar na Universidade com grupo de oração, canto e conversas, participa de ações junto à comunidade realizando visitas externas nas moradias, asilos, orfanatos, hospitais, centro de vivência dos idosos, creches, entre outros.

Reforçando o compromisso da Univali com o desenvolvimento artístico e cultural, em 2023 serão avaliadas novas propostas de Bolsas atreladas a participação dos alunos de Ensino Básico e Graduação ao Grupo de Teatro da Univali.

2.4 Políticas Institucionais de Valorização

A Univali, em relação às políticas institucionais voltadas à valorização da **diversidade**, do **meio ambiente**, da **memória cultural**, da **produção artística** e do **patrimônio cultural**, da **defesa e promoção dos Direitos Humanos** e da **Igualdade étnico-racial** promove ações alinhadas a estas áreas, ofertadas como mais um diferencial a alunos, professores, colaboradores, egressos e comunidade da região onde a universidade está inserida e nas de sua abrangência de atuação nacional e internacional.

2.4.1 Política de Extensão

A extensão universitária é compreendida na Univali como um processo acadêmico-pedagógico, que promove o intercâmbio de saberes entre a universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuam na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional. Esta prioriza o desenvolvimento de ações que envolvam a comunidade externa, em interação com os acadêmicos e professores, de modo a viabilizar a vivência dos valores essenciais ao exercício da cidadania e a reflexão sobre o conhecimento produzido na universidade.

Nos termos da Resolução MEC/CNE/CES nº 07, art. 3º, a “Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. (MEC, 2018)

A política busca orientar e qualificar o desenvolvimento das atividades extensionistas, com a compreensão de que extensão universitária é uma dimensão do fazer acadêmico, um processo didático-pedagógico articulado ao ensino e à pesquisa. O desenvolvimento de projetos e programas prioriza à melhoria da qualidade de vida, à garantia dos direitos e da dignidade humana e a promoção da sustentabilidade.

A partir desse entendimento, as atividades extensionistas devem estar conectados com os projetos pedagógicos dos cursos e das Escolas do Conhecimento. A sua concepção deve ter como princípio estruturante o papel deste na formação acadêmica e profissional dos alunos; e no atendimento às necessidades e as demandas dos grupos sociais em situação de vulnerabilidade e da comunidade regional priorizando a região da Foz do Rio Itajaí Açu e municípios da grande Florianópolis. Portanto, é fundamental no processo de planejamento das atividades de extensão reiterar o papel da Universidade Comunitária na sociedade – na formação, na produção e socialização do conhecimento.

O planejamento das atividades extensionistas requer um processo de diagnóstico da realidade social, de definição das estratégias de intervenção e a definição de indicadores de avaliação dos resultados, que precisam ser definidos a partir de referenciais teórico-metodológicos.

A partir de 2018 a Univali definiu como diretriz que as atividades de extensão, mais precisamente os projetos ou programas de extensão devem estar alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. O desenvolvimento sustentável é entendido como um "aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades". A concepção alerta para o cuidado com a exploração ilimitada dos recursos naturais, para o respeito aos direitos humanos, à promoção e ao exercício da cidadania e à forma de produção, distribuição e consumo de bens e serviços. (ETHOS, 2017).

Neste sentido, a Univali por meio da concepção de projetos e programas institucionais de extensão entende “os ODS como estratégia transformadora, sistêmica e inclusiva, com o compromisso de promover uma cultura de desenvolvimento sustentável, contribuir na formação de uma nova geração comprometida com esse tipo de desenvolvimento e desenvolver agenda acadêmica em convergência com os ODS”. (PNUD¹)

Em 2022 a Univali possui 52 projetos e programas de extensão selecionados por Edital e 13 programas institucionais. Como instituição comunitária, tem investido recursos nessas atividades que promovem socialização de saberes na perspectiva de buscar soluções que dialoguem com a realidade socioambientais e locais.

2.4.1.1 Diretrizes da Extensão

Nos termos da Resolução MEC/CNE/CES nº 07 de 18/12/2018, as diretrizes que estruturam a concepção e a prática das atividades de extensão da educação superior compreendem:

- I – A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II – A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III – A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

¹ <https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento é a agência de desenvolvimento global das Nações Unidas que promove mudanças e conecta os países com o conhecimento, a experiência e os recursos necessários para ajudar as pessoas a construir uma vida melhor.

IV – A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

V – A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

VI – O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII – A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas em áreas prioritárias às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII – A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX – O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X – O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

XI – A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

2.4.1.2 Programas e Projetos de Extensão

A seleção dos programas e projetos de extensão é realizada de acordo com o edital publicado pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (VRPPEX). A análise e aprovação desses é feita por um comitê nomeado, e os aprovados são divulgados no site da Univali. Durante o período de execução, os programas e projetos de extensão são acompanhados pela Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, uma equipe composta por professores, corpo administrativo e bolsistas.

O alcance dos programas e projetos de extensão desenvolvidos pela Univali é bastante expressivo, como se pode observar pela quantidade de alunos envolvidos e pessoas beneficiadas, conforme elucida a **Tabela 37**.

Tabela 9 – Programas e alunos envolvidos e pessoas beneficiadas nos Programas e Projetos de Extensão anos (2020 a 2022) e projeção para (2023 a 2026)

Projetos/Programas de Extensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Quantidade de Projetos/Programas	65	46	52	72	76	80	84
Alunos Envolvidos*	772	810	851	893	938	985	1.034
*Soma dos alunos bolsistas e não bolsistas	73.925	77.621	81.502	85.577	89.856	94.349	99.066

Fonte: Gerencia de Extensão e Responsabilidade Social, 2023.

As equipes dos projetos e programas de extensão são compostas de professores, bolsistas e alunos voluntários. Os alunos são selecionados e recebem uma bolsa de extensão. Em 2022 foram concedidas 108 bolsas de extensão. A carga horária destinada aos docentes nos projetos é definida pelas Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão juntamente com os Diretores

das Escolas do Conhecimento. A **Tabela 38** demonstra a projeção do número de bolsas de 20 horas, destinados aos alunos para atuarem nos projetos e programas de extensão, para período 2023-2026.

Tabela 10 – Projeção do número de Bolsas de Extensão, período 2023-2026

Indicador	2023		2024		2025		2026	
	I	II	I	II	I	II	I	II
Bolsa de extensão	104	114	100	111	96	108	92	104

Fonte: Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, 2023.

Os programas e projetos de extensão têm seu orçamento anual pré-definido pela Universidade e é destinado a aquisição de material de consumo, locomoção e material bibliográfico. A gestão do recurso e aquisição de material de consumo é realizada por meio da Gerência de Extensão e Responsabilidade Social.

2.4.1.3 Programas Institucionais

Há também os chamados Programas Institucionais de caráter permanente e que não são submetidos por Edital de Seleção. São de interesse Institucional e coordenados pela VRPPEX/GERS, atuam de forma efetiva na comunidade externa, tem destaque pela sua abrangência e inovação social. São eles:

1) Incubadora tecnológica de cooperativas populares (ITCP) – Fomenta o desenvolvimento do empreendedorismo voltado à autogestão. Esse projeto promove ações que se inserem em cadeias produtivas locais, regionais, estaduais, contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de economia solidária nos aspectos econômico, social e ambiental. O programa prioriza o atendimento das famílias, mulheres em condições de vulnerabilidade, agricultores urbanos e periurbanos, desempregados, jovens, idosos, grupos organizados em cooperativas e associações, entre outros. Mensalmente promove uma Feira Solidária envolvendo e capacitando os empreendimentos participantes. A equipe é formada por professores e bolsistas e possui espaço adequado para atender as necessidades dos empreendimentos.

2) Programa Unincludi – É um programa de inclusão da pessoa com deficiência no trabalho da Univali, contribuindo com a cidadania e o direito ao Trabalho. Contando com o apoio do RH e com a colaboração da Medicina do Trabalho, o programa recebe os currículos e analisa atentamente todos os laudos recebidos para a inclusão de pessoas com deficiência nos processos seletivos. A equipe atua junto ao RH da Univali para a inserção da pessoa com deficiência ao trabalho, na conscientização, sensibilização sobre a importância na Inclusão na Universidade. Para que a colocação no trabalho seja realizada com qualidade e de forma efetiva os colaboradores são acompanhados nos primeiros meses de trabalho e os setores também recebem orientação e formação sobre deficiência, inclusão e legislação e, se necessário, são realizadas adaptações físicas e tecnológicas contribuindo com a acessibilidade. Acredita-se que o acesso aos direitos, principalmente ao trabalho é fundamental para qualquer cidadão, e auxilia a Universidade a realizar com qualidade essa inclusão. Para uma empresa socialmente responsável a contratação de pessoas com deficiência não é vista apenas como uma obrigação legal, mas uma forma de contribuir com um mundo mais justo e igualitário.

3) Programa Jovem Aprendiz Univali – Uma das iniciativas em desenvolvimento na linha da garantia de direitos é o *Programa Jovem Aprendiz Univali*. Seus objetivos são: promover a qualificação profissional de adolescentes e jovens entre 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social, advindos de escolas públicas e privadas; oportunizar a formação pessoal; e estimular a responsabilidade social de empresas, incentivando-as a atender a Lei da

Aprendizagem nº 10.097² que determina a contratação de Jovens Aprendizes por parte das empresas, na proporção de 5 a 15% de seu quadro funcional. O Programa Jovem Aprendiz Univali iniciou em 2014, e até 2021 alcançou aproximadamente 611 jovens. A projeção é atender aproximadamente 800 jovens até 2026. As atividades são compostas por duas etapas: Etapa 1 – Qualificação Profissional; Etapa 2 – Aprendizagem, que oportunizam gratuitamente para jovens e adolescentes espaços de qualificação pessoal e profissional. Nos municípios de Balneário Camboriú, Biguaçu, Florianópolis, São José, Tijucas a Universidade conta com aproximadamente 95 empresas parceiras. No *Campus* de Itajaí, há parceria com o Instituto Crescer, que ministra as formações enquanto a universidade provém a estrutura física necessária, equipada com laboratórios, bibliotecas, quadra para a prática esportiva e docentes altamente capacitados. Atualmente 480 alunos são atendidos anualmente em Itajaí. Tem-se como objetivo além da manutenção do programa na qualificação profissional, atuar via Edital de chamamentos e/ou junto aos municípios buscar parcerias para a Cursos de Pré-Qualificação. Já, na modalidade Qualificação profissional, o objetivo é aumentar em torno de 5% por ano o número de alunos, empresas parceiras onde o programa está inserido para os próximos 5 anos.

2.4.1.4 Programa de Voluntariado

O Programa de Voluntariado da Univali é organizado em Serviço Voluntário, Artigo 170 e Seletivo Comunitário. Liderados pela VRPPEX são os protagonistas da maioria das ações comunitárias, possibilitando a vivência do acadêmico e de seus professores em um volume significativo de experiências, vivências que articulam ensino e pesquisa, demonstrando que a Universidade pode e deve contribuir para expandir o incremento econômico, social e melhorar as condições e qualidade de vida da população. Essas práticas contribuem também para disseminar conhecimentos e ações de interesse da Universidade em torno do público externo, respeitando os conceitos de cidadania e responsabilidade social.

1) Serviço Voluntário – Promove a prestação de atividades voluntárias não remunerado e sem vínculo empregatício conforme a Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998. As atividades podem ser desenvolvidas por equipes compostas por acadêmicos e professores que buscam atender as populações e organizações da sociedade civil organizada, nas mais diversas áreas do conhecimento. De 2018 a 2022/2 o programa totalizou a participação de aproximadamente 1.935 alunos em atividades de voluntariado nas mais diversas frentes e agendas em prol das comunidades menos favorecidas. Houve durante a pandemia do Covid-19 uma considerável redução das atividades, que já foram intensificadas possibilitando um número maior de voluntários envolvidos em atividades principalmente externas a universidade junto dos parceiros – Instituições da Sociedade Civil, Públicas e Privadas.

2) Artigo 170 – Os recursos financeiros do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina são assegurados pelo governo de Santa Catarina e destinados à concessão de bolsas de estudo a alunos economicamente carentes matriculados em cursos de graduação presenciais e a distância. Para tanto, cada acadêmico beneficiado deverá cumprir 20 (vinte) horas semestrais em participação em Programas e Projetos Sociais com visão educativa, dentro do prazo estipulado. Até o final de 2022 a Intituição teve a participação de mais de 7.500 alunos envolvidos em atividades de voluntariado.

3) Seletivo Comunitário – A Universidade implantou em 2018/2 por meio da Resolução Nº 006/CAS/2018 a concessão de bolsa de estudo para alunos carentes. O benefício pode ser de até 60% (sessenta por cento) de desconto na mensalidade. Para isso, os alunos beneficiados devem cumprir 20 horas de atividades de voluntariado nos projetos e programas de extensão da Univali. Durante todo o semestre são oportunizados aos alunos bolsistas atividades externas em prol das comunidades menos favorecidas e ou em situação de vulnerabilidade social para validar as horas

² A Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, estabelece as normas para contratação de menor aprendiz. No Brasil, o trabalho é proibido para menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos. O contrato de aprendizagem deve ser registrado na Carteira de Trabalho e na Previdência Social.

de voluntariado. Até 2022 foram 3.474 alunos beneficiados com bolsas do Seletivo Comunitário que se envolveram principalmente na produção de conteúdo educativo e vídeo instrucional além de campanha de arrecadação de alimentos que compõe a cesta básica para comunidades carentes e pessoas que foram impactadas pela Covid-19. A proposta é a cada semestre oportunizar aos novos alunos ingressantes o mesmo benefício, bem como a manutenção das atividades de voluntariado.

4) Projeto Rondon – Desde 2009, a Univali participa, anualmente, das operações do Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa em parceria com diversos Ministérios, Forças Armadas, Governos Estaduais e Municipais e Instituições de Ensino Superior. É um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Também busca aproximar esses estudantes da realidade do país. As atividades realizadas pelos rondonistas concentram-se nas áreas de comunicação, cultura; direitos humanos e justiça; educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho visando contribuir também com a formação acadêmica e o desenvolvimento de potencialidades que permitam formar profissionais capazes de compreender seu papel como cidadão. Tem, em seu histórico, o registro de participação de mais de 200 rondonistas (29 professores e mais de 180 alunos) em 23 operações pelos municípios brasileiros, a maior parte na região Norte/Nordeste. Por conta da Covid-19 as operações de 2020 e 2021 foram canceladas. Já, em 2022, as duas operações: Operação Portal do Sertão na Bahia e da Operação Amapá Mais Forte, ambas pelo conjunto C – Cobertura Jornalística e Produção de Conteúdo, envolveram 2 docentes e 10 alunos da área da comunicação dos cursos de Fotografia, Jornalismo, Produção Audiovisual, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da Univali.

2.4.1.5 Inserção Curricular da Extensão

O Ministério da Educação, por meio da Resolução nº7 de 12 de dezembro de 2018, estabeleceu as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimentou o disposto na Meta 12.7 do PNE. Conforme o Artigo 2, “As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios”.

A partir desta perspectiva a Universidade definiu como uma estratégia para atender à Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, a implantação em todos os cursos da disciplina de Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A realização obrigatória, pelo acadêmico, da disciplina tem como objetivo vivenciar os projetos de extensão da Universidade, a fim de mobilizar a comunidade acadêmica para a cultura da responsabilidade, sustentabilidade e integração social. Objetiva também desenvolver projetos comunitários, com vistas a compreender o papel da Universidade e dos profissionais por ela formados na melhoria da qualidade de vida das comunidades; e desenvolver uma atitude profissional e cidadã, com a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

A disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária (PCEU) tem uma carga horária de 60 horas e planejada para ocorrer na modalidade presencial. Está vinculada ao Núcleo Integrado de Disciplinas – NID sob responsabilidade da Vice-Reitoria de Graduação (VRG) em parceria com a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (VRPPEX). Esta ação está sendo desenvolvida em articulação com os programas e projetos de extensão vigentes nos cursos de graduação e reitera o papel da Universidade Comunitária na formação profissional, na produção e socialização do conhecimento.

Segue abaixo a **Tabela 39** contendo as informações quantitativas da Disciplina de PCEU, desde a sua primeira oferta 2019/II. A Disciplina já foi ofertada em 7 semestres, contemplou alunos em 6 *Campi* da Univali, com 105 turmas nos períodos matutino e noturno para um total de 5.875 alunos de graduação.

Tabela 11 – Informações da Disciplina de PCEU

Ano Semestre	Cursos envolvidos	<i>Campi</i> envolvidos	Turmas Mat.	Turmas Not.	Total de Alunos Semestre
2019/II	16	4	6	3	344
2020/I	19	4	4	5	328
2020/II	42	6	6	9	853
2021/I	55	6	4	9	724
2021/II	63	6	7	12	1.181
2022/I	89	6	7	12	887
2022/II	55	6	7	14	1.558

Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, 2023.

Durante o período da pandemia as aulas ficaram na modalidade remoto, mas a partir de 2022, as turmas aconteceram na modalidade *on Campus*.

2.4.1.6 SAPI - Extensão

A Univali implantou em 2003 o Sistema de Produção Institucional com o objetivo de registrar a produção intelectual dos docentes na área do ensino, pesquisa e extensão. Os dados são registrados em um sistema *on-line* e também servem como indicadores no processo de progressão e promoção dos docentes conforme o Plano de Cargos e Salários da Universidade. Em 2021 foi aprovado no Conselho da Administração Superior a Resolução N° 029/CAS/2021 a alteração do Apêndice V – C, D, E e F do Regulamento do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração – RPC da Fundação Univali, com a inclusão de novos grupos de indicadores revogando a resolução N° 015/CAS/2014.

Na extensão, os indicadores de produção são: Grupos de produção, Trabalhos de extensão publicados em eventos; Artigos de extensão publicados em periódicos; Textos em jornais ou revistas (não científicos); Produção técnica; Projetos aprovados em editais de extensão externo; Projetos aprovados em edital de extensão interno; Projetos aprovados em prestação de serviço; Participação em comissões de extensão; Organização de eventos; Participação em atividades comunitárias; Projetos aprovados em atividades artístico-culturais; Apresentação de obra artística; Obra literária – livro/capítulo.

2.4.2 Dimensão Ambiental

Na dimensão ambiental, os programas desenvolvidos ao longo do período de 2018-2022 que demonstram o compromisso da Fundação com a sustentabilidade ambiental foram: 1) Campanha Redução de Descartáveis; 2) Campanha Redução do Consumo de Papel A4; 3) Eficiência Energética; 4) Gerenciamento de Efluentes; 5) Gerenciamento de Produtos Químicos; 6) Gerenciamento de Resíduos; 7) Jardim de Texturas Sensitivo; 8) Jardins Comestíveis Sustentáveis da Perspectiva da Agricultura Orgânica; 9) Lava a Seco de Veículos da Frota Univali; 10) Reciclagem de Esponjas de Uso Doméstico.

O principal destaque fica por conta do Programa de Eficiência Energética (PEE), que em 2021 já contabilizava a substituição de 11.731 lâmpadas antigas e ineficientes e 205 refletores de vapor de sódio por lâmpadas com tecnologia LED, a substituição de 140 equipamentos de ar-condicionado convencional por modelos *inverter*. O programa ainda possibilitou a implantação de sistemas de geração local de energia renovável por intermédio de painéis fotovoltaicos, em três

Campi da universidade. No *Campus* Biguaçu, o sistema instalado possui 774 módulos conectados a sete inversores, totalizando uma potência instalada de 219,78 kWp. Já, o sistema do *Campus* Balneário Piçarras é composto por 399 módulos conectados a um inversor de 100 kW e outro de 27.6 kW, com potência total de 131,67 kWp. Por fim, o *Campus* Tijucas é composto por um sistema de 774 módulos conectados a dois inversores de 100 kW e outro de 27,6 kW, totalizando uma potência instalada de 255,42 kWp.

Através desse programa, a Univali conquistou o Selo *Net Zero Energy Building*, certificação emitida pela *Green Building Council* – Brasil comprovando que o consumo de energia local da operação anual é zerado por uma combinação de alta eficiência energética e geração de energia por fontes renováveis. A **Figura 48** a seguir, apresenta as economias alcançadas com os painéis fotovoltaicos no Programa de Eficiência Energética (PEE) por *Campi*.

Figura 22 – Economia alcançada com painéis fotovoltaicos no Programa de Eficiência Energética por *Campi*



Fonte: Relatório de Sustentabilidade, 2021.

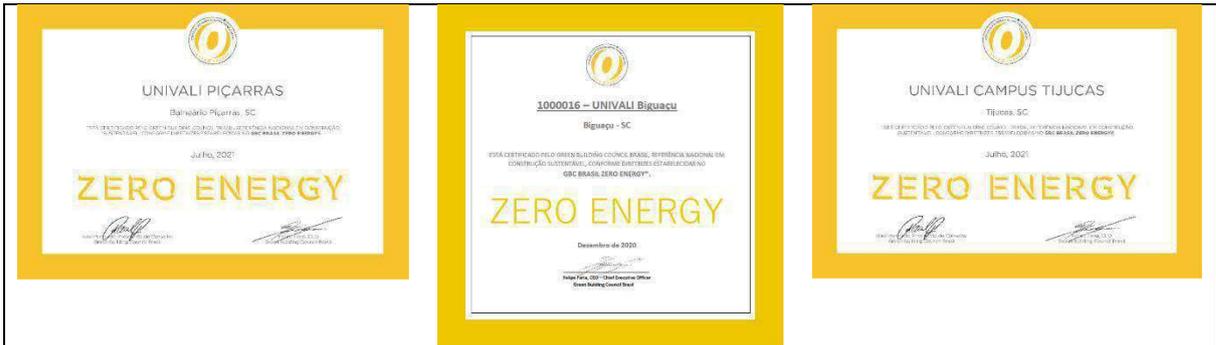
São diversas as ações desenvolvidas neste âmbito na instituição, e o detalhamento pode ser visualizado no Relatório de Responsabilidade Socioambiental da Univali, aberto a toda a comunidade acadêmica (disponível em www.univali.br/responsabilidadesocial).

O Programa de Eficiência Energética (PEE) da Fundação Univali alia soluções de eficiência energética e geração de energia renovável para as edificações já existentes nos *Campi* universitários. Tem como objetivo, promover o uso eficiente da energia elétrica por meio da melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia bem como a utilização de energias renováveis no processo.

Na implantação das ações de eficiência energética nos *Campi* da Univali Itajaí, Balneário Piçarras, Biguaçu Centro, Tijucas e Balneário Camboriú, foram substituídas 11.731 lâmpadas antigas e ineficientes e 205 refletores de vapor de sódio por lâmpadas com tecnologia LED. Houve também o reposicionamento das máquinas de ar condicionado para melhor conforto térmico bem como a substituição de 140 equipamentos de ar condicionado tipo Split Piso Teto Convencional por modelos Hi-Wall Inverter.

O projeto possibilitou a implantação de sistemas de geração local de energia renovável através de painéis fotovoltaicos, em três *Campi* da universidade. No *Campus* Biguaçu o sistema instalado possui 774 módulos conectados a 7 inversores, totalizando uma potência instalada de 219,78 kWp. Já o sistema do *Campus* Balneário Piçarras é composto por 399 módulos conectados a 1 inversor de 100 kW e outro de 27.6 kW, com potência total de 131,67 kWp. Por fim, o *Campus* Tijucas é composto por um sistema de 774 módulos conectados a dois inversores de 100 kW e outro de 27,6 kW, totalizando uma potência instalada de 255,42 kWp.

Totalizando uma economia de 1.036.028,08 Mwh/ano. Através desse projeto, conquistamos o Selo *Net Zero Energy Building* como se apresenta na **Figura 49**, certificação emitida pela *Green Building Council* – Brasil comprovando que o consumo de energia local da operação anual é zerado por uma combinação de alta eficiência energética e geração de energia por fontes renováveis.

Figura 23 – Selo Net Zero Energy Building

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Além disso, é de grande relevância o impacto positivo no que tange a questão da responsabilidade socioambiental, fortificando a ideia que devemos manter o equilíbrio entre o consumo e a preservação do meio ambiente. A outra fonte de energia elétrica utilizada é proveniente de pequenas centrais hidroelétricas (PCH), valorizando as pequenas e microempresas fornecedoras de energia, promovendo fonte de recursos para o produtor rural e menor impacto ao meio ambiente. A maioria dos elementos foram e estão sendo implementados na fase de operação dos *Campi*, como painéis solares para eficiências energética, paredes verdes, jardins sustentáveis, torneiras com acionamento hidromecânico, descargas com duplo acionamento, gerenciamento de resíduos, plano de manutenção e controle de pragas, conforme **Imagens 1, 2, 3, 4 e 5**.

A Biblioteca do *Campus* Balneário Camboriú e a unidade de Tecnologia LATEC ainda contam com sistema de coleta e reaproveitamento de água pluvial nos banheiros. Em futuras construções e reformas, outros elementos fundamentais na concepção de edifícios sustentáveis serão implementados.

Imagem 1 – Painéis solares instalados no *Campus* Biguaçu

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Imagem 2 – Torneiras com acionamento automático

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Imagem 3 – Descargas dupla vazão

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Imagem 4 – Parede verde para conforto térmico

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Imagem 5 – Jardins sustentáveis

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Implantado em 2016, a coleta seletiva de resíduos permite que resíduos gerados nos corredores e salas de aula do *Campus Itajaí* sejam triados no momento da geração, diminuindo consideravelmente o desvio de resíduos para aterro sanitário. O sistema de segregação se resume em resíduos recicláveis e não recicláveis. Todo o montante reciclável é destinado às cooperativas de catadores de material reciclável locais, assim como resíduos eletroeletrônicos, como se evidencia na **Imagem 6**.

Imagem 6 – Modelo de coleta seletiva implantado

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Desde 2018 a Univali tem desenvolvido campanha para redução de descartáveis e redução do consumo de papel, como se evidencia na **Figura 50 e Imagem 7**.

Figura 24 – Campanhas para redução de resíduos


Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Imagem 7 – Campanhas para redução de descartáveis com sensibilização nos pontos


Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

O Procedimento Operacional Padrão de gerenciamento de Resíduos Químicos estabelece rotina para classificação, segregação, acondicionamento, rotulagem, tratamento, armazenamento, coleta e destinação de resíduos químicos gerados nos *Campi*, provenientes das atividades de ensino, pesquisa e extensão e prestação de serviços.

Lâmpadas fluorescentes passam pelo processo de reciclagem. Pilhas e baterias são dispostas em aterro classe I, como se apresenta na **Imagem 8**.

Imagem 8 – Armazenamento temporário de lâmpadas, pilhas e baterias

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Resíduos de laboratório como, sobras de produtos químicos, reveladores e fixadores de raio x são dispostos em aterro classe I após tratamento e solidificação. Medicamentos vencidos e reagentes de laboratório são encaminhados para incineração. Solventes não halogenados, resíduos contaminados com óleos, graxas e tintas, entre outros são encaminhados para coprocessamento em fornos de clínquer, como se evidencia na **Imagem 9**.

Imagem 9 – Bombonas de resíduos químicos separados para destinação

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

A Univali tem como principal meio de tratamento dos seus efluentes sanitários a fossa e filtro. O *Campus Itajaí* está no aguardo da ligação de esgoto da rede municipal. Para diminuir o impacto ambiental desta geração, métodos alternativos e sustentáveis de tratamento foram implantados ao longo dos anos. No *Campus Itajaí*, uma Bacia de Evapotranspiração (BET) trata os efluentes do Bloco C5 por meio da planta capim Vetiver – *Chrysopogon zizanioides*. O capim consome toda a matéria orgânica transformando-a em biomassa e não há excedentes, como se evidencia na **Imagem 10**.

Imagem 10 – Bacia de evapotranspiração *Campus Itajaí*



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

No *Campus* de Balneário Camboriú foi instalado o Sistema de Raízes como substituto ao filtro, canalizando-se as águas para serem consumidas pelo Capim Vetiver – *Vetiveria zizanioides*, como se evidencia na **Imagem 11**.

Imagem 11 – Sistema de raízes do *Campus* Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Com o intuito de tratar as águas provenientes do entorno da Unidade LATEC da Univali, o Tratamento por fitoremediação com bananeiras foi implantado, como mostra a **Imagem 12**.

Imagem 12 – Tratamento por fitorremediação com bananeiras no LATEC

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Parte do efluente, àquela proveniente dos laboratórios do *Campus Itajaí*, cerca de 136 toneladas, foi enviada para tratamento externo por empresa especializada no ano de 2021.

Em 2022, em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a Univali promoveu a Semana do Meio Ambiente com ações de sustentabilidade por meio de pedágio ambiental, sensibilização para a correta separação de resíduos, palestra sobre o Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e visitação ao Horto Medicinal. Durante a semana também foi realizada uma campanha de coleta de eletroeletrônicos, esponja de louça usada, óleo de cozinha e tampinhas de garrafas em quatro locais do *Campus Itajaí*, como apresentam nas **Figuras 51 e 52 e nas Imagens 13 e 14**.

Figura 25 – Divulgação da Semana do Meio Ambiente 2022

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Imagem 13 – Coleta de eletroeletrônicos realizada pelo Colégio de Aplicação Univali



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Imagem 14 – Coleta de esponjas de louça usadas



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Figura 26 – Convite palestra “Eficiência Energética e Case de Sucesso Univali”

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

2.5 Atuação da Univali, Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

2.5.1 Inserção Regional: Vale do Itajaí

A Instituição apresenta estrutura composta por sete *Campi* e uma unidade educacional, localizados nas cidades de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Biguaçu, Itajaí, Florianópolis, Penha, São José e Tijucas.

Na região do Vale do Itajaí, a Univali mantém três *Campi* e uma unidade educacional cujas atividades são realizadas em estreita relação com os principais segmentos da economia regional, notadamente nas áreas da pesca, das atividades portuárias e da indústria naval, do turismo e da gastronomia, da indústria têxtil e do vestuário e da construção civil. Esses segmentos e outros, relacionados à gestão, ao desenvolvimento social, à saúde e à educação, se fortalecem e se profissionalizam, sobretudo com a atuação de acadêmicos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição que, mapeados em todas estas áreas e sob a orientação de docentes e pesquisadores, desenvolvem pesquisas, projetos de extensão, estágios supervisionados, visitas técnicas e diferentes atividades sociais.

A **atividade pesqueira** é uma das que mais se destaca na região do Vale do Itajaí, especialmente no município de Itajaí onde ocorre o maior desembarque pesqueiro do país. Por extensão, é forte na região a presença de setores da “economia do mar” que se configuram como segmentos estratégicos para a região por reunir atividades como extração de recursos, alimentos, portos, transporte marítimo e construção naval. Estes itens foram alguns dos responsáveis pela elevação de Itajaí ao posto de um dos maiores PIBs de Santa Catarina.

Atenta ao potencial dessa atividade econômica, a Univali mantém relevantes projetos em parceria com setores da área, todos destinados a contribuir para o conhecimento dos aspectos ambientais, socioeconômicos e políticos do mar, valorizar o trabalhador da indústria de

construção naval, do transporte aquaviário e da pesca promovendo a maior produtividade dessas atividades comerciais e industriais, e ampliando o conhecimento e a difusão de soluções para os problemas do complexo aquaviário, transportes, portos, pesca, navegação, construção naval, preservação de recursos naturais, gestão e logística, ciências do mar e comércio exterior.

A Univali apresenta atuação expressiva por meio do Laboratório de Estudos Marinhos Aplicados que presta suporte à atividade produtiva, à gestão da pesca marinha e de outras atividades antrópicas, bem como à conservação do meio marinho. As atividades desse laboratório se direcionam à pesca industrial e artesanal em níveis local, regional, nacional e internacional, abrangendo a biologia e a dinâmica populacional dos recursos pesqueiros, a avaliação da biomassa explorável, o estudo da dinâmica das frotas, a gestão pesqueira, a tecnologia e o controle de qualidade do pescado, o aproveitamento de subprodutos do pescado, os aspectos socioeconômicos e a minimização do impacto ambiental da atividade. Além disso, o grupo realiza, em parceria com a Marinha do Brasil, estudos sobre a biodiversidade da margem continental do Sudeste e Sul do Brasil e de áreas profundas do Oceano Atlântico Sul para dimensionar os impactos ambientais da pesca e de atividades como a mineração marinha. Esse trabalho reflete a inserção nacional da Univali no desenvolvimento de produtos tecnológicos de apoio à Pesca e Aquicultura, envolvendo a *expertise* da Instituição nas áreas das Engenharias, Oceanografia e Ciência da Computação.

A Univali é responsável pelo monitoramento da atividade pesqueira em cada um dos 35 municípios litorâneos catarinenses nos aspectos sociais, econômicos, de infraestrutura e de produção da pesca industrial e artesanal necessários para a caracterização e diagnóstico das relações entre a pesca e exploração e produção de petróleo no mar e coordena as atividades de uma rede de instituições no litoral dos estados do Sudeste e Sul do Brasil, com o monitoramento, diário, de 800 km de costa brasileira entre Ubatuba, no estado de São Paulo, e Laguna, em Santa Catarina, realizando resgate, atendimento veterinário e reabilitação de aves, tartarugas, baleias e golfinhos.

Desde a década de 1990, a Universidade mantém o Centro Experimental de Maricultura no município de Penha, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social da região por meio de apoio técnico e organizacional à Associação de Maricultores e à Cooperativa de Maricultores de Penha. Merece destaque, também, o Laboratório de Conservação e Gestão Costeira que contribui com projetos de Unidades de Conservação como a criação do parque natural da Atalaia, envolvido na criação da UC dos municípios de Navegantes e Barra Velha e Piçarras; o Laboratório de Ecologia de Comunidades que desenvolve projetos de monitoramento da atividade pesqueira da Sardinha; o Laboratório de Mergulho Submarino que atua em projeto de monitoramento e coleta subaquática de lixo no mar, junto à prefeitura de Balneário Camboriú; o Laboratório de Oceanografia Física que realiza o monitoramento ambiental do Estuário do Rio Itajaí há, pelo menos, 10 anos, contribuindo com a qualidade ambiental da atividade portuária.

Destacam-se, ainda, na região do Vale do Itajaí, atividades econômicas vinculadas ao **segmento têxtil, de confecções e calçadista**: o município de Brusque, área têxtil e de confecções e São João Batista, no segmento calçadista. Neste sentido, a Univali busca formar profissionais para atuarem nessas áreas por meio dos cursos de Design, notadamente o curso de Design de Moda.

A *construção civil* é outra área que tem se mostrado em expansão na região. Para acompanhar o crescimento do segmento referido, a Univali tem impulsionado a oferta dos cursos nas áreas das engenharias, da arquitetura e do design, os quais têm ampliado suas áreas de atuação com o incremento de projetos em parcerias com as empresas do ramo.

O *turismo* e a *gastronomia* são outros setores que movimentam significativamente a economia catarinense, motivado pela diversidade de paisagens e atrativos naturais e pelas heranças europeias, encontradas na arquitetura, na culinária e nas tradições culturais. Em atenção à dinâmica referida e à expansão do turismo e da gastronomia na economia catarinense, a Univali oferece cursos (de graduação, pós-graduação e de extensão) nas áreas, investindo na formação de



profissionais para atuar nesses segmentos, assim como na gestão de eventos e no desenvolvimento de pesquisas voltadas ao planejamento e à gestão do turismo e da hotelaria, aos estudos do patrimônio ambiental e sua relação com o espaço turístico, aos estudos da hotelaria, gastronomia e serviços turísticos e à hospitalidade e turismo. Por meio da atuação do curso de Gastronomia, o qual tem contribuído para a disseminação da cultura gastronômica e para o aperfeiçoamento dos profissionais e dos consumidores do país e da região, um intenso calendário de eventos internos e parcerias com a comunidade possibilita a atuação integrada dos acadêmicos.

Os projetos e as atividades descritas oferecem apenas uma amostra do potencial de participação da Univali no desenvolvimento regional do Vale do Itajaí, notadamente nas áreas de maior relevo do setor econômico. Outros importantes projetos são desenvolvidos em todas as áreas de atuação da Univali, os quais têm papel significativo no reconhecimento da Universidade como uma Instituição de Ensino Superior Comunitária.

Na *área da saúde*, o ajustamento às demandas regionais pode ser observado no ingresso da Univali nos editais do Programa Nacional de Reorientação Profissional da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Em parceria com a Secretaria de Saúde de Itajaí, há a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária no *Campus* Itajaí com quatro equipes de Estratégia de Saúde da Família. Outro destaque é o Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva, credenciado no Ministério da Saúde como serviço de alta complexidade, que presta atendimento aos 53 municípios da Foz, do Médio e do Alto Vale do Itajaí. Em parceria com o Ministério da Saúde e as Secretarias Estadual e Municipal de Itajaí, a Univali mantém convênio para a manutenção do Centro de Especializado em Reabilitação Física e Intelectual, que conta com equipe multidisciplinar e compõe a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, com atendimento a pessoas com deficiência intelectual, especialmente crianças com Transtorno do Espectro do Autismo, e pessoas com deficiência física.

Várias iniciativas e expressivas premiações atestam a atuação da Instituição em âmbito regional. Ao fazer referência à **responsabilidade social**, a Univali detém, por exemplo, as seguintes certificações: Selo Social de Itajaí, Balneário Camboriú e Camboriú, Certificação de Responsabilidade Social de Santa Catarina e Troféu Responsabilidade Social, Prêmio ODS Santa Catarina, entre outras iniciativas. Nessa esfera, é relevante pontuar que a Instituição empreende, em sua política de sustentabilidade, ações e iniciativas nas seguintes áreas: ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnica e racial; ações de fomento à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; ações de promoção e defesa do meio ambiente; ações voltadas à inclusão social; ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social e ações voltadas à valorização do seu capital social, todas devidamente registradas em seu Relatório de Sustentabilidade 2021.

2.5.2 Inserção Regional na Grande Florianópolis e Vale do Rio Tijucas

Na região da Grande Florianópolis e do Vale do Rio Tijucas, a Univali tem estruturado quatro *Campi*, sendo Centro Biguaçu, Kobrasol – São José, Florianópolis e em Tijucas. Os cursos (de graduação e pós-graduação) ofertados nesses *Campi* apresentam atividades de ensino, pesquisa e extensão convergentes com as atividades socioeconômicas dos municípios. A capital é reconhecida por seu importante polo tecnológico crescentemente estimulado pela ampliação de cursos de graduação e pós-graduação na área da Engenharias e pela forte presença de incubadoras tecnológicas e de iniciativas estruturantes (FIESC, 2021).

Outras áreas tecnológicas têm ganhado crescente espaço na região, como é o caso de aplicações no campo da nanotecnologia, biotecnologia, tecnologia da informação e comunicação, eletroeletrônica, farmacologia, saúde e energia. A área de desenvolvimento de jogos também vem ganhando relevância com iniciativas que buscam o desenvolvimento de um polo na cidade de Florianópolis, dispendo Santa Catarina como o quarto Estado em número de empresas desenvolvedoras de jogos no Brasil. Ainda, no campo da inovação tecnológica, a inserção regional da Univali se efetiva por meio da oferta de cursos nas áreas da Ciência da Computação (*Campus*

Kobrasol São José), do Design e da Arquitetura (*Campus Florianópolis*), e pelo grupo de pesquisa da área de Sistemas de Computação (LEDS – *Laboratory of Embedded and Distributed Systems*) que investiga novas tecnologias e soluções para o desenvolvimento de sistemas computadorizados embarcados baseados em microcontroladores, DSPs e FPGAs. Os trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores e estudantes do LEDS cobrem uma diversidade de temas que vão desde as tecnologias de sistemas multiprocessados e de processamento de sinais, passando por soluções de segurança e privacidade e em sistemas em rede e na *Internet* das Coisas, e chegando ao nível de aplicações para Telecomunicações, Tecnologias Assistivas, Cidades Inteligentes e Indústria 4.0.

Também por estar localizado em uma região onde o desenvolvimento da atividade turística possui especial relevância, o curso da Arquitetura e Urbanismo (*Campus Florianópolis*) enfatiza os projetos arquitetônicos de equipamentos turísticos, bem como o planejamento e gestão urbana de cidades turísticas estabelecendo parcerias com empresas da área da construção civil e da área do turismo, de forma a envolver seus acadêmicos e professores no desenvolvimento dessa atividade na região.

Na *área jurídica*, a Univali investe na construção da cidadania e nas ações de defesa e promoção dos direitos humanos, especialmente por meio de atendimento e orientação à população nas questões jurídicas, nas áreas civil e criminal, sob a orientação de professores advogados. Essa prática é oferecida nos Escritórios Modelos de Advocacia mantidos em Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas Biguaçu e São José. Essa prática também ocorre por meio de ações de extensão coordenadas pelo Núcleo de Assessoria Jurídica das Organizações da Sociedade Civil que presta assessoria a Organizações Não Governamentais, Associações Comunitárias, Associações de Moradores, Centros de Apoio e Interesse Social, Cooperativas, Empreendimentos Solidários e Conselhos Comunitários. Esse Núcleo oferece também cursos sobre associativismo e cooperativismo e executa a avaliação e o monitoramento de políticas públicas com o acompanhamento dos Conselhos Gestores com representação da Instituição. A inserção regional da Universidade também se efetiva pela assessoria prestada a empreendimentos sociais por meio da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP, que visa à promoção da economia solidária e ao desenvolvimento do empreendedorismo voltado à autogestão em ações que viabilizam a inserção em cadeias produtivas locais e regionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável desses empreendimentos nos aspectos econômico, social e ambiental.

A Univali prospecta a consolidação da sua identidade como Instituição Comunitária, característica esta que acompanha a sua criação e a reconhecida inserção no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural na sua área de abrangência, assim como o fortalecimento do seu trabalho no contexto do ensino superior brasileiro.

2.5.3 Inserção Educacional

A Univali é considerada a maior Universidade Comunitária Catarinense, o que demonstra sua inserção educacional no estado de Santa Catarina e no país. Na avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) do país (2019) realizada pelo Ministério de Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4, ou seja, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 – ou muito bom. Este conceito representa o movimento da Universidade para consolidar suas políticas e seu Projeto Pedagógico Institucional, pois sintetiza, em somente um indicador, a qualidade de seus cursos de graduação, mestrado e doutorado e, no cenário nacional, representa um amplo esforço de diferenciação pela qualidade, considerando que, nas últimas décadas, a Educação Superior no Brasil tem apresentado índices expressivos de crescimento e expansão. Políticas educacionais têm favorecido o acesso de um número significativo de estudantes a este nível de ensino, assim como a expansão das Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas, e da conseqüente oferta de cursos. Os dados do Censo do Ensino Superior 2021, indicam que vivemos num momento histórico em que temos que lidar com diversos fatores nesta etapa educacional, a exemplo: número de ingressos em cursos de graduação

a distância que vem aumentando substancialmente nos últimos anos. Desde o ano de 2016, a matrícula em cursos presenciais na rede privada de educação superior tem diminuído e esse comportamento é acompanhado pelo aumento do ritmo de crescimento dos cursos EaD.

Em 2021, foram oferecidas mais de 22,6 milhões de vagas em cursos de graduação, sendo 74,5% vagas novas e 25,2% vagas remanescentes. A rede privada ofertou 96,4% do total de vagas em cursos de graduação em 2021, já a rede pública correspondeu a 3,6% das vagas ofertadas pelas IES e das vagas remanescentes, 97,0% foram ofertadas por IES da rede privada. O número de matrículas na modalidade a distância continua crescendo, atingindo mais de 3,5 milhões em 2021, o que já representa uma participação de 41,4% do total de matrículas de graduação.

O Estado de Santa Catarina segue a tendência de crescimento de matrículas nas IES privadas no Brasil, muito impulsionada pelo crescimento da modalidade EaD; já as matrículas em IES públicas do Estado apresentaram estabilidade no período. Dados do Censo apontam que, no período 2019-2021, houve crescimento no número de ingressantes em relação ao número de vagas oferecidas no Ensino Superior na Região Sul (de 626.442 ingressos em 2019 para 752.613 em 2021) e no Estado seguiu-se o mesmo movimento (de 176.652 ingressos em 2019 para 200.578 em 2021). Observa-se que o aumento das matrículas, tanto nas IES da Região Sul como em Santa Catarina, tem sido constante.

No âmbito da Univali, nos anos de 2019 a 2021, o número de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia) sofreu ligeiras flutuações. A regularidade na oferta de cursos presenciais de bacharelado e tecnologia, com leve crescimento dos cursos de licenciatura. Já, nos cursos EaD, percebe-se o crescimento dos cursos de bacharelado e licenciatura e pequena oscilação dos cursos de tecnologia.

Em relação ao número de matrículas no período 2019-2021, a Instituição apresentou variação em relação ao número de alunos matriculados, em especial no ano de 2020 devido à pandemia de Covid19; em 2021, verifica-se a recuperação como reflexo das diversas ações implantadas e do retorno gradual à presencialidade. Isto permite observar uma busca pelo equilíbrio nas políticas da Universidade em relação à oferta de cursos que melhor definem sua identidade e à manutenção de um público de alunos que se manteve equilibrado e constante no período.

A oferta de cursos de pós-graduação se manteve em crescimento no período 2019-2021, com pequeno decréscimo no número de matrículas nos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* oferecidos pela Univali nos anos de 2019 a 2021. Vale ressaltar que, no âmbito da oferta de cursos pós-graduação *stricto sensu*, a qual se encontra rigorosamente submetida aos padrões de qualidade estabelecidos pelas políticas da Capes, a ampliação para 18 cursos testemunha o trabalho da Universidade para se diferenciar por meio da qualidade. Entre os 18 cursos ofertados, dois obtiveram o conceito 6, oito cursos com conceito 5, quatro cursos com conceito 4 e quatro cursos com conceito 3 (entre eles, dois cursos novos).

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por sua vez, a partir de 2015, apresenta crescimento significativo no número de cursos, com destaque aos cursos EaD que aumentaram significativamente, acompanhando a tendência de comportamento do setor de Educação. A Univali também tem se preocupado em consolidar seus padrões de qualidade na oferta de cursos em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece sobremaneira suas possibilidades de inserção regional e nacional.

2.5.4 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali

A Fundação Univali, entidade de origem pública, com personalidade jurídica de direito privado, executa, por meio de sua mantida, a Universidade do Vale do Itajaí, ações voltadas à elevação da qualidade de vida e do desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais se insere. Esta premissa está explicitada na missão, na visão, nos valores e nos múltiplos projetos que a Universidade do Vale do Itajaí desenvolve desde a sua criação. Atitudes ecologicamente



corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas alicerçam um projeto de sociedade que prima por um mundo sustentável.

Desse modo, a sustentabilidade é um dos eixos norteadores da gestão da Univali, seja no âmbito da governança institucional e nas relações com seus diversos *stakeholders* – alunos, colaboradores, comunidade, governos, fornecedores, organizações e sociedade, seja no desenvolvimento de programas, projetos e ações que promovam a inclusão social e a preservação do meio ambiente. Entre os objetivos da Política de Sustentabilidade da Fundação Univali estão os seguintes:

- a) Promover a incorporação da cultura de sustentabilidade e dos princípios estabelecidos na política perante os diferentes sujeitos, grupos e instituições com os quais a Fundação Univali e suas mantidas se relacionam e interagem;
- b) Sensibilizar e orientar a comunidade interna e externa, fornecedores e prestadores de serviços em relação às diretrizes e medidas de sustentabilidade adotadas pela Instituição;
- c) Consolidar a atuação da Comissão de Sustentabilidade;
- d) Promover a integração de políticas, processos, sistemas e documentos institucionais na implementação da política de sustentabilidade;
- e) Implementar as diretrizes e ações de desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística;
- f) Implantar um plano de logística sustentável que permita estabelecer e avaliar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade que promovam a eficiência dos gastos institucionais e melhor gestão dos processos de trabalho, com a definição de objetivos e responsabilidades, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação;
- g) Implantar um sistema de gestão, monitoramento e avaliação dos indicadores de sustentabilidade;
- h) Incorporar os temas de sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de formação da comunidade interna e externa;
- i) Fortalecer o intercâmbio de experiências entre Instituições de Ensino Superior e Redes Universitárias nacionais e internacionais sobre a incorporação dos temas de sustentabilidade em suas atividades acadêmicas e administrativas; e,
- j) Promover a governança institucional e a gestão ambiental da Fundação Univali e suas mantidas.

Nesse processo, a Fundação Univali busca consolidar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, compostos por 17 objetivos, 169 metas e 231 indicadores. A Instituição está alinhando seus programas, projetos e ações para atender aos referidos ODS e respectivas metas. Compromete-se a desenvolver trabalhos, ações, atividades, projetos, programas e iniciativas com e para a comunidade, objetivando promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico, ambiental para melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura urbana/local, além da inovação social. Os ODSs respondem a novos desafios, constituindo um conjunto integrado e indivisível de prioridades globais para o desenvolvimento sustentável.

A Univali, signatária do Movimento ODS Santa Catarina, integra o Comitê de Itajaí. O Movimento tem como missão facilitar a incorporação dos objetivos no dia a dia das pessoas e nas práticas das organizações.

2.5.5 Responsabilidade social

A Univali por meio da Responsabilidade Social, promove e contribui com ações para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para o desenvolvimento da sociedade. Seja em seu planejamento e governança institucional em suas escolas de conhecimento, nos seus projetos de

pesquisa, extensão, cultura ou nos movimentos de inovação e internacionalização, onde atuam funcionários administrativos, docentes, estudantes, pesquisadores, comunidades e, um grande número de parceiros e agentes externos, tendo como propósito levar a educação como bandeira, contribuindo para o progresso e a transformação das mudanças globais. São desenvolvidos projetos e programas em consonância com a missão de universidade comunitária. Ficou instituído, por meio de edital anualmente, todos os Projetos e Programas de Extensão devem estar relacionados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Entre eles, estão os seguintes:

1) Projetos e Programas de Extensão – Promovem o intercâmbio de saberes entre a Universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuem na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional.

2) Programas Institucionais – Desenvolvem estratégias em dois níveis: (1) nível interno: relacionam-se com os trabalhadores e com todas as partes afetadas pela IES que podem influenciar no alcance de seus resultados; (2) nível externo: consequências das ações de uma organização sobre o meio ambiente, sobre os seus parceiros de negócio e o meio em que está inserida. Os Projetos e Programas desenvolvidos nos últimos anos, na dimensão social foram: 1) Assistência Social no Escritório Modelo de Advocacia – EMA; 2) Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual – CER II Univali; 3) Clínica de Fisioterapia; 4) Clínica de Psicologia; 5) Clínica de Fonoaudiologia CLIFO; 6) Jovem Aprendiz Univali; 7) Plano de Saúde; 8) Previdência Complementar: Univali Previdência; 9) Programa de Atenção Nutricional à População de Itajaí e Região – PANPIR; 10) Programa de integração de novos colaboradores; 11) SAPS – Serviço de Atendimento à Pessoa Surda; 12) UNINCLUI; 13) Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares; 14) Plano Odontológico; 15) Programa de Fisioterapia e Ergonomia; 16) Programa Acolher; 17) Trilhas Formativas; 18) Horto Medicinal; e, 19) Plano de Ação de Emergência.

3) Ações Comunitárias: ações pontuais que beneficiam tanto a comunidade acadêmica, trabalhadores da instituição quanto a comunidade externa. A instituição desenvolve um grande volume de ações de acordo com as demandas da comunidade.

2.5.6 Divulgação dos Programas e Ações de Sustentabilidade

A Instituição promove a divulgação permanente de todas as suas ações de responsabilidade social por meio do site www.univali.br, da publicação eletrônica semanal Univali em Dia (<https://www.univali.br/noticias/univali-em-dia/Paginas/default.aspx>), dos seus programas de Rádio e TV e de outros relatórios com informações detalhadas sobre estas atividades, que traduzem as ações da Univali.

Anualmente, divulga também seu Relatório de Sustentabilidade impresso e através do site no link: <https://www.univali.br/institucional/balanco-social/Paginas/default.aspx>, é um documento que apresenta à sociedade, a síntese das ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pela Univali. Esse evidencia, nos indicadores de qualidade e números associados à cinco dimensões de atuação: institucional, acadêmica, social, ambiental, arte, cultura e esportes e o Balanço Social.

2.5.7 Certificações e Premiações

Destacam-se também as certificações e premiações conferidas à Universidade como forma de reconhecimento pela atuação na área da responsabilidade social e sustentabilidade.

- a) **Selo Social de Itajaí:** certificado com 42 projetos, com ações que contemplaram 17 dos 17 ODS, com destaque do Projeto Saúde na Estrada;
- b) **Selo Social de Balneário Camboriú e Camboriú:** certificada com 14 projetos sociais, 29 impactos sociais e 6.726 pessoas beneficiadas;
- c) **Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de SC –ALESC:** a Univali participa anualmente da certificação e, em 2021 foi novamente contemplada;



- d) **Prêmio ODS Santa Catarina:** a Univali está participando do Prêmio ODS 2021 com o Projeto Horto Medicinal, o resultado será divulgado no mês de outubro e a premiação acontecerá em novembro no Fórum Brasil ODS 2021;
- e) **Selo de Signatário:** a Univali é signatária do Movimento Nacional ODS SC – Comitê de Itajaí, desde 2014 e participa ativamente do comitê na coordenação de mobilização.

2.6 Política Institucional para a modalidade EaD

Cumprindo seu papel como universidade, a Univali apresenta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) as políticas que norteiam as práticas acadêmicas e administrativas, de maneira a definir a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, expressando a visão de mundo e do papel da educação superior em âmbito regional e local. Por isso, no âmbito das suas ações, a Universidade implanta contínuas mudanças nos seus programas, projetos e cursos, políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos do acadêmico, com a criação de mecanismos para progressão e aproveitamento dos estudos e modelos curriculares inovadores com maior flexibilidade, permitindo uma formação acadêmica integrada, a partir das conexões entre as Escolas do Conhecimento. Todo este universo de dinâmicas se aplica com igual intensidade nos cursos ofertados pela Instituição na modalidade EaD.

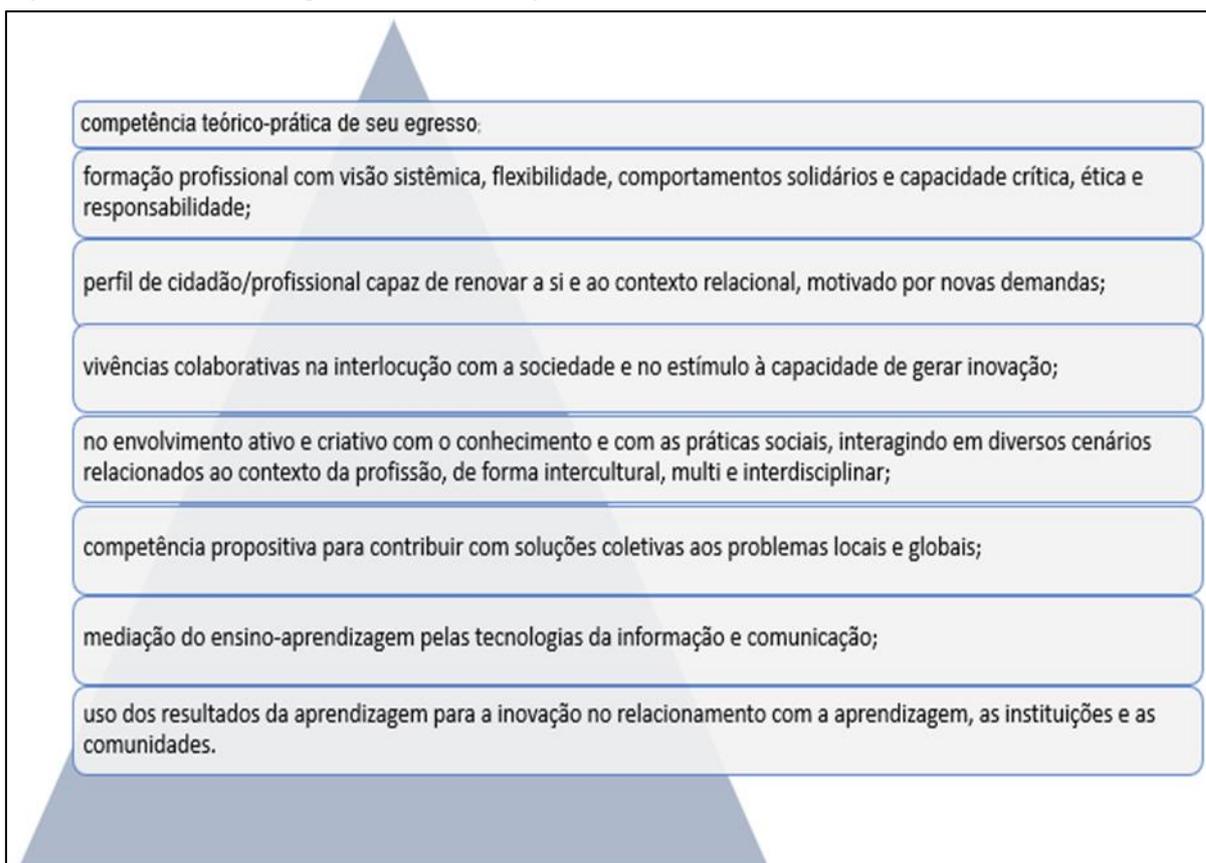
2.6.1 Política de Educação a Distância – EaD – Univali

Considerando que a Educação Superior tem como objetivo a promoção do desenvolvimento humano, por meio do conhecimento, com foco na formação ética e profissional, o modelo pedagógico adotado pela Instituição baseia-se, fundamentalmente, nos princípios da aprendizagem significativa, da aprendizagem colaborativa e da aprendizagem autônoma.

A Política de Ensino de Graduação nos Cursos da Univali Digital caracteriza-se pela busca de um ensino de qualidade, atendendo as legislações estabelecidas pelo MEC e comprometendo-se com a inovação científica e tecnológica na formação dos profissionais. Propõe a transmissão e disponibilização de conteúdos técnico-científicos, atividades presenciais, a distância, de autoestudo e de desenvolvimento de projetos em grupo além da qualificação permanente dos processos pedagógicos e da competência docente na educação a distância.

Já, as Políticas de Pesquisa e Extensão **para o EaD da Univali** evoluem a partir do desenvolvimento de projetos que atendam às demandas da comunidade e possibilitem a produção e socialização do conhecimento, oportunizando vivências curriculares relacionadas à pesquisa e a extensão, consolidando parcerias, a utilização de tecnologias de informação e comunicação como suporte.

Nesse sentido, os cursos de graduação da Univali Digital têm como propósito a formação de nível superior — contínua, autônoma e permanente — fundamentada nos seguintes pilares (**Figura 53**):

Figura 27 – Pilares do Propósito da Univali Digital

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, Coordenadoria de EaD, 2022.

Tais aspectos da política institucional são expressos no Projeto Pedagógico de cada Curso da Univali Digital, para que os componentes curriculares nas Trilhas Formativas promovam o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias. As Atividades Complementares, bem como as Práticas Imersivas favorecem a flexibilidade e a interdisciplinaridade do Projeto ao longo de todo o curso.

2.6.2 Concepção Filosófica, Metodológica e Pedagógica EaD

Tendo como pressuposto o fortalecimento da dimensão humana e ética na formação de seus profissionais, a Univali Digital pauta-se no princípio de que a produção de conhecimento se realiza mediante superação de um modelo de ciência cartesiano, fragmentado e determinado pela racionalidade técnica. Sendo assim, abraça a concepção de que o sujeito e a ciência se constroem mediante relações formativas intencionais, integradoras e criticamente curiosas. Formar profissionais é, antes de tudo, formar pessoas de modo dinâmico e dialético, o que marca a possibilidade de interação, o reconhecimento da diversidade e a conectividade social e tecnológica.

Os referenciais filosóficos que orientam o modelo acadêmico da Educação a Distância da Univali estão em estreita conexão com os princípios filosóficos orientadores das Escolas do Conhecimento. Pautado no pressuposto de que a apropriação do conhecimento se dá em rede, por meio de múltiplas relações e que a aprendizagem ocorre para além de espaços fechados e presenciais, o conceito de Escola do Conhecimento adotado pela universidade, tanto nos cursos presenciais como a distância, abre as possibilidades de expansão da educação superior para espaços e tempos ilimitados de aprendizagem, marcados pela conectividade e potencializados pelas redes de comunicação digital. Tais pressupostos de conectividade, que rompem com a ideia de transmissão direta do conhecimento, são inerentes à concepção do modelo EaD que, na sua

matriz original, pressupõe a mudança dos modelos mentais de ensino e aprendizagem para assumir modelos de organização mais flexíveis e adaptáveis. Esses modelos possibilitam maximizar os recursos para a potencialização de formas mediadas de aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades de autodirecionamento do aluno na sua trajetória de aprendizagem. Nessa concepção, o tempo pode ser síncrono ou assíncrono, com interações livres de restrições, e o espaço indeterminado, possibilitando comunicação para além das fronteiras, tradução de linguagens e ressignificação do mundo.

A conectividade está no DNA dessa visão de currículo. Essa marca pode ser vislumbrada nas conexões: entre disciplinas, Universidade, comunidade e mundo, entre pesquisa e ensino, entre teoria e prática, entre estudantes e professores, entre o estudante em seu ser interior — e em seu estar no mundo —, entre o estudante e outros estudantes, entre os vários componentes do currículo, entre as diferentes áreas do conhecimento. Por essa razão, assume-se a concepção de Currículo Conectado, que possibilita a integração entre as disciplinas de cada curso, articulando as abordagens e temáticas e promovendo a interdisciplinaridade. A matriz de cada curso foi estruturada de forma a promover as conexões sobretudo a partir das disciplinas de práticas imersivas, propiciando que os acadêmicos sigam seu percurso de formação de modo articulado e sintonizados com as constantes mudanças do mundo do trabalho.

As matrizes dos cursos da modalidade a distância evidenciam o modelo de Currículo Conectado por meio da interdisciplinaridade e de práticas imersivas, como componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido mediante acompanhamento intencional, de orientação e avaliação docente. Esse processo pode envolver alunos de diferentes cursos, em determinadas fases e possibilitar o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão. Com base na identidade comunitária da Univali, cujo propósito é a inserção regional e o impacto positivo no desenvolvimento da região, é que se assumiu o modelo denominado *Viver o Campus* para a oferta EaD na Univali.

2.6.3 O modelo “Viver o Campus” na Univali digital

Com base na identidade comunitária da Univali, cujo propósito é marcado pela inserção regional e pelo efetivo impacto positivo no desenvolvimento da região, foi estruturado o modelo *Viver o Campus*.

O modelo *Viver o Campus* tem como princípio a oferta da educação a distância com maior qualidade, vinculada ao conceito de universidade comunitária, de *Campus* e de vida acadêmica. Diferente dos modelos que instalam polos por várias regiões, o *Viver o Campus* prevê a oferta de cursos na área de abrangência da universidade, nos seus espaços e estruturas físicas constituídos, de modo a oferecer ao aluno uma experiência efetivamente universitária e um sentimento de pertença à Instituição. Com esse modelo, a educação a distância da Instituição, ao combinar a tecnologia e a flexibilidade, tem à disposição a estrutura de uma grande universidade que prioriza a autonomia do acadêmico e extrapola o mundo virtual porque, nele, agrega-se um universo amplo de possibilidades de aprendizagem.

Ressalta-se que o objetivo da Univali Digital é a formação de profissionais em nível superior — tecnológico, licenciatura e bacharelado — fundamentada na competência teórico-prática, considerando-se um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas, com visão sistêmica, capacidade crítica e envolvimento ativo e criativo, de modo a interagir os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma intercultural e interdisciplinar, mediado pelas tecnologias da informação e comunicação. Para tanto, atua a partir de determinadas diretrizes (**Figura 54**).

Figura 28 – Diretrizes da Univali Digital

	desenvolvimento de produtos e serviços que atendam às demandas sociais e possibilitem a produção e socialização do conhecimento;
	ampliação de parcerias internas e externas para a oferta de cursos e serviços em educação a distância;
	consolidação de uma cultura de utilização de tecnologias de informação e comunicação em todos os âmbitos da comunidade acadêmica;
	adequação e aplicação de tecnologias de informação e comunicação como suporte aos projetos em educação a distância;
	formação continuada do corpo de docentes e técnico-administrativos para atuação na modalidade educação a distância, em todos os níveis de ensino da instituição;
	adequação e aprimoramento dos processos administrativos e acadêmicos da instituição para atendimento às especificidades da educação a distância;
	qualificação permanente dos processos pedagógicos na modalidade educação a distância.

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, Coordenadoria de EaD, 2023.

A presença de Polos EaD em diferentes regiões do litoral norte do Estado com suas bibliotecas físicas e digitais e laboratórios físicos e virtuais, a utilização de tecnologias inovadoras, com plataforma interativa, materiais didáticos qualificados e metodologias ativas garantem uma vivência universitária transformadora e significativa naquele que escolhe o conhecimento como caminho para realização pessoal e profissional. Todo este processo é mediado por uma equipe de professores mestres e doutores que já trabalha nos cursos presenciais da IES, o que assegura a qualidade e consistência de toda a trajetória percorrida pelo aluno.

O projeto *Viver o Campus* da Univali organiza cursos com metodologias alinhadas às Diretrizes Curriculares e/ou Catálogo de Cursos Superiores, estabelecendo ofertas de cursos diferenciados, tais como Cursos Digitais (oferta de conteúdo acontece de forma síncrona e assíncrona pelo uso de Webconferências e de Metodologias Ativas de Aprendizagem, além de encontros presenciais síncronos para avaliação e seminários regionais das disciplinas de Práticas Imersivas – Projetos Integradores ou similares –, bem como de atividades presenciais relacionadas às disciplinas de conclusão de curso) e Cursos Flexíveis, com até 30% de presencialidade (cuja oferta prevê momentos assíncronos em ambiente virtual de aprendizagem e momentos presenciais para aplicação do conteúdo na resolução de problemas e de projetos em laboratórios, avaliações e seminários regionais).

2.6.4 Inovação do Currículo Graduação EaD

As Matrizes Curriculares dos cursos ofertados na modalidade, a distância, observam os princípios específicos da flexibilidade, da autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização, necessários para o desenvolvimento de um currículo por competências. O percurso curricular dos Cursos da Univali Digital resulta do processo de inovação acadêmica institucional que busca repensar os sentidos de tempo, espaço e forma educacionais.

Essa concepção é viabilizada pelo modelo *Viver o Campus* cujo propósito está vinculado à identidade de universidade comunitária e de vida acadêmica que realmente se efetiva nos *Campi* da Instituição com a oferta de cursos na região de abrangência da Univali, nos espaços e estruturas

físicas constituídos. Dois formatos de cursos são ofertados: Cursos Digitais, oferta de conteúdo acontece de forma síncrona e assíncrona e, Cursos Semipresenciais (com até 30% de presencialidade), ou seja, oferta de momentos assíncronos em ambiente virtual de aprendizagem e momentos presenciais. Neste modelo dois espaços se conectam e ampliam as possibilidades de aprendizado: (1) Espaço virtual com plataformas interativas, tecnologias inovadoras, materiais didáticos qualificados e metodologias ativas, o que possibilita ao estudante estudar a seu tempo, espaço e lugar desejados, flexibilizando seu aprendizado; (2) Espaço real disponibilizado ao estudante para usufruir de toda infraestrutura física da Instituição como salas de aula, espaços de conhecimento compartilhados presenciais e virtuais, laboratórios, bibliotecas e espaços abertos.

2.6.4.1 Estrutura Curricular EaD

A organização curricular proposta, ao atender às Diretrizes Curriculares Nacional nas perspectivas formativas, orienta a construção do conhecimento garantindo a formação de um profissional com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso. Dentro desta concepção, a estrutura curricular dos cursos EaD seguem a distribuição modular de duas disciplinas específicas, cada uma delas compreendendo 16 unidades de aprendizagem e o projeto integrador.

Na disciplina **Projeto Integrador**, o acadêmico desenvolve habilidades de trabalho em equipe, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos. As disciplinas de **Estágio**, dedicadas à prática de mercado, têm por objetivo a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. O acadêmico pode realizar as atividades de estudos e práticas em uma das áreas de atuação, mediante aprovação do Professor Responsável pelo Estágio e da Coordenação do Curso. Para tanto, é necessária realização de convênios entre as partes para a regularização desta atividade.

As disciplinas destinadas ao **Trabalho de Conclusão de Curso** priorizam a elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa e têm papel preponderante no desenvolvimento de habilidades relacionadas ao perfil de cada curso. O Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade a distância possui regulamentação própria, específica em cada curso, aprovado nos Conselhos Superiores da Univali. As **Atividades Complementares** dos cursos na modalidade a distância buscam estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo e compreendem ações de Ensino, Pesquisa, Extensão paralelas às demais atividades acadêmicas obrigatórias.



2.6.4.2 Materiais Didáticos EaD

O material didático é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Modelo Acadêmico da Univali Digital e nos Projetos Pedagógico de Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre alunos e professor. Desta forma, o material deve promover o desenvolvimento habilidades e competências específicas, de forma multimídia e interativa compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Todo o material é elaborado em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, com abordagem do conteúdo específico da área, organizado em trilhas de aprendizagem, atendendo as especificidades da modalidade e direcionando para complementares e a seleção de material didático para as disciplinas na modalidade a distância é acompanhada por equipe multidisciplinar. O material integra diferentes mídias e explora a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação.

2.6.4.3 Corpo Social do EaD

Ao se propor uma modelagem de Educação a Distância e oferta de Disciplinas Digitais no contexto universitário, muitos atores são necessários para garantir que o processo se realize com a excelência exigida.

O **Corpo Social da EaD** é composto por vários integrantes: Corpo Docente e Tutorial, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Corpo de Tutores Administrativos e Equipe Multidisciplinar. O Corpo Docente e Tutorial é formado por professores titulados na área de conhecimento da disciplina envolvendo vários agentes. O professor tutor (professor *web*) é o responsável pelo planejamento e organização da disciplina desde a seleção das unidades de aprendizagem à elaboração do plano de ensino, do cronograma de atividades da disciplina e da organização do ambiente virtual de aprendizagem. O professor EaD/presencial atua nos cursos com 30% de presencialidade em atividades presenciais e tem como responsabilidade: conhecer o plano de ensino da disciplina, bem como o Projeto Pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo.

O **Núcleo Docente Estruturante** dos cursos da Univali Digital é composto por representantes docentes, pela coordenação do Curso e representantes discentes. Para sua composição, são levados em conta representações docentes e discentes de diferentes polos/*Campus*, em sistema de rodízio. Suas reuniões ocorrem periodicamente de forma presencial e/ou virtual. Já os tutores técnico-administrativos presenciais devem apropriar-se das tecnologias e mídias utilizadas no curso, responsabilizando-se pelo atendimento presencial, esclarecendo dúvidas acerca do modelo pedagógico e das tecnologias utilizadas na modalidade a distância do curso ou disciplina. Os tutores também são intermediários entre os coordenadores de curso e os alunos e acompanham as atividades presenciais dos cursos, de acordo com o cronograma determinado no ambiente virtual.

A **Equipe Multidisciplinar** é constituída por Portaria, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais, visando atender ao Modelo Acadêmico da Univali Digital. Essa equipe responde à abrangência das atribuições desenvolvidas, tendo representações das áreas de educação e técnica, com funções de planejamento, implementação, produção, revisão e gestão dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância.

2.7 Estudo para implantação de polos EaD

Com base na identidade comunitária da Univali, cujo propósito é a inserção regional e o impacto positivo no desenvolvimento da região, é que estudou e assumiu o modelo denominado



Viver o *Campus* para a oferta EaD na Univali. O modelo tem como princípio a oferta da educação a distância com maior qualidade, vinculada ao conceito de universidade comunitária, de *Campus* e de vida acadêmica.

Diferente dos modelos que instalam polos por várias regiões, o Viver o *Campus* prevê que a oferta de cursos seja na área de abrangência da universidade, nos seus espaços e estruturas físicas já constituídos, de modo a oferecer ao aluno uma experiência efetivamente universitária e um sentimento de pertença à Instituição. Com esse modelo, a educação a distância da Instituição, ao combinar a tecnologia e a flexibilidade, tem à disposição a estrutura de uma grande universidade que prioriza a autonomia do acadêmico e extrapola o mundo virtual porque, nele, agrega-se um universo amplo de possibilidades de aprendizagem.

A presença de Polos EaD em diferentes regiões do litoral norte do Estado com suas bibliotecas físicas e digitais e laboratórios físicos e virtuais, a utilização de tecnologias inovadoras, com plataforma interativa, materiais didáticos qualificados e metodologias ativas garantem uma vivência universitária transformadora e significativa naquele que escolhe o conhecimento como caminho para realização pessoal e profissional. Todo este processo é mediado por uma equipe de professores mestres e doutores que já atuam nos cursos presenciais da IES, o que assegura a qualidade e consistência ao percurso acadêmico dos estudantes na modalidade a distância.

Os Polos nos *Campi* da Univali também garantem a implantação e o funcionamento de canais eficientes de comunicação e ações efetivas de prevenção e intervenção que busquem: a captação de novos alunos nos diferentes níveis de ensino; o monitoramento e a redução da evasão; a retenção de alunos com ações para fidelização; e políticas diferenciadas de financiamento estudantil. Tais medidas buscam aprimorar a cultura de pertencimento e o relacionamento com os futuros e atuais alunos e egressos.

2.7.1 Polos de Educação a Distância

Nos últimos anos, a Univali credenciou todos os seus 07 (sete) *Campi*³ como Polos de Apoio Presencial para a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância. Esses polos estão inseridos nos seus *Campi* e são credenciados pelo Ministério da Educação como Polos EaD, o que garante que os cursos EaD da Univali compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da Instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Bibliotecas e Laboratórios.

Em relação a implantação de novos Polos de Apoio ao EaD, não há, no Planejamento Estratégico da Univali, até 2026, a previsão de expansão para além da área de atuação dos *campi* Univali, em consonância com o modelo de EaD Viver o Campus, detalhado no item 2.6.3 (O modelo “Viver o *Campus*” na Univali digital), considerando apenas oferta de novos cursos.

Os Polos de Apoio Presencial da Univali criados são mantidos com o intuito de oferecer cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância com a mesma excelência de qualidade dos seus cursos presenciais em regime de parceria entre a Univali e outras pessoas jurídicas, quando for o caso.

³ Balneário Camboriú; Balneário Piçarras; Centro Biguaçu; Itajaí; Tijucas; Florianópolis e Kobrasol São José.

CAPÍTULO 3

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas

Para que as atividades de ensino em suas diversas modalidades acadêmicas tenham as condições necessárias para sua plena implementação, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da sua Gerência de Ensino, mantém uma equipe técnica qualificada para dar suporte a todas as atividades acadêmico-administrativas.

3.1.1 Educação Básica

Os Colégios de Aplicação da Univali do *Campus* Itajaí e Tijucas constituem-se como colégios universitários que proporcionam a formação integral de crianças e adolescentes, preparando-os para serem questionadores, usarem a lógica, o conhecimento e a criatividade com sensibilidade, senso crítico e ética. A Política de Educação Integral e internacionalização dos CAUs alinha-se aos princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem estabelecidos para as Escolas do Conhecimento da Univali que são: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional. Estes princípios aliados aos fundamentos, interculturalidade, cidadania global, cooperação, experiência, ciência, linguagens, tecnologia, inovação, estética e sustentabilidade orientam os Projetos Pedagógicos dos Colégios.

Assim, no Colégio de Aplicação, o processo de internacionalização do currículo se estrutura na possibilidade de abertura de espaços para a diversidade e para o cruzamento de culturas, na infusão das perspectivas multiculturais contidas e buscadas em/por todos em uma sala de aula ampliada, onde se podem articular diferentes conhecimentos, práticas e culturas de todo o mundo. Um currículo baseado na interculturalidade, na cidadania global, na cooperação e na estética é capaz de penetrar no universo de preconceitos e discriminações presentes na sociedade brasileira; questionar o caráter monocultural e o etnocentrismo; articular igualdade e diferença; resgatar os processos de construção das nossas identidades culturais; promover experiências de interação sistemática com os “outros”, e reconstruir a dinâmica educacional.

O currículo preocupa-se com a formação de um cidadão contemporâneo, responsável, criativo e com a sabedoria na escolha de valores éticos e estéticos. Atuando em seu contexto com sustentabilidade, sem comprometer as gerações futuras e o meio ambiente. Para tanto, são imprescindíveis conhecimentos que permitam a leitura crítica da realidade, que ajudem os sujeitos a compreender as razões de ser dos fenômenos ligados a suas experiências existenciais, superando o senso comum. Neste sentido, os princípios e fundamentos orientadores das matrizes dos Colégios de Aplicação da Univali requerem a configuração de novos desenhos curriculares que deem espaço para: a conexão e a cooperação entre alunos e professores das áreas do conhecimento que compõem a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017); a aprendizagem compartilhada em disciplinas afins; a construção de trilhas ou percursos formativos personalizados pelo aluno (disciplinas optativas, percursos formativos para o ensino médio) que os conectem com experiências de enriquecimento pessoal e escolha, tanto para o caminho profissional, quanto para a vida; a vivência de projetos de pesquisa que conduzam o aluno a articular os saberes produzidos na vida acadêmica aos saberes da vida cotidiana; a convivência e a conexão com outros mundos, outras linguagens e outras culturas por meio do currículo internacionalizado, intercâmbios e imersões nacionais e internacionais.

Os estudantes do Colégio de Aplicação são imersos em situações que oportunizem o desenvolvimento das seguintes competências, quais sejam, valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva; exercício da curiosidade intelectual, da investigação, da análise crítica, da imaginação e da criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e

resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas; valorização e fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, locais e mundiais; domínio de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo; compreensão, uso e criação de tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, e ética nas diversas práticas sociais, exercendo protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva; valorização da diversidade de saberes e vivências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade; argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável; autoconhecimento, apreciação e cuidado da saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas; exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza; ação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade e resiliência com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Com esse modelo, busca-se oferecer a cada aluno um conjunto de experiências compartilhadas (curriculares e extracurriculares) que lhe darão a oportunidade de estabelecer conexões entre seu desenvolvimento como aluno e cidadão.

3.1.2 Ensino de Graduação

As Políticas de Ensino de Graduação e as ações acadêmico-administrativas estão sob a gestão da Vice-Reitoria de Graduação que coordena uma equipe de suporte, acompanhamento e avaliação da organização didático-pedagógica institucional composta por uma Gerência de Ensino, equipe constituída por professores e técnicos responsáveis pelos Assessores Pedagógicos das Escolas do Conhecimento. Estes docentes e os técnicos de educação assumem a função de acompanhar, avaliar e articular o desenvolvimento das políticas de ensino da Instituição; oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes; organizar e oferecer o Programa de Trilhas Formativas Docentes. Programa este, que se constitui em importante suporte às atividades docentes, pois visa oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, aprofundar discussões sobre os princípios filosóficos e técnico-metodológicos norteadores das práticas acadêmicas nas Escolas do Conhecimento e debater inovações pedagógicas relevantes no contexto atual do ensino superior.

A equipe de suporte subsidia as coordenações de curso na elaboração do Projeto Pedagógico dos Cursos, dos Regulamentos e Processos de Autorização e de Reconhecimento dos cursos e dos Processos de Alteração da Matriz Curricular. Esta participa também do Processo de Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, acompanha os processos de Avaliação Institucional e sua divulgação nos cursos. A equipe acompanha a elaboração dos planos de ensino pelos docentes, assessoria a sua construção de forma integrada e interdisciplinar; acompanha a atuação dos docentes, efetuando o levantamento de suas necessidades didático-pedagógicas; e orienta as questões de relacionamento professor-aluno, melhorando a qualidade do trabalho docente e do ambiente acadêmico.

A Gerência de Ensino organiza o Programa de Avaliação Institucional, que se constitui em um processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho didático-administrativo. A equipe atualiza os instrumentos, acompanha o processo, analisa os resultados e elabora os relatórios, apresentando-os ao Grupo Gestor. Além da avaliação, também realiza o diagnóstico do perfil socioeconômico dos acadêmicos. Essas ações visam sinalizar mudanças necessárias ao processo

interno e subsidiar o planejamento e a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação-CPA.

Como suporte adicional às ações docentes, a Instituição tem estruturado um sistema tecnológico de apoio que favorece os processos de documentação da atividade acadêmica, otimiza o tempo do professor e torna mais transparentes os processos de ensino e avaliação para a comunidade acadêmica. Trata-se do sistema *on-line* de plano de ensino, de diários de classe, de comunicação com os acadêmicos e de recursos e materiais didáticos. O acadêmico tem acesso a esses documentos via *Intranet/Portal* do aluno, e o professor conta com esses suportes em qualquer lugar que esteja.

A Universidade soma esforços e estratégias para viabilizar a implantação de contínuas mudanças em seus programas, projetos e cursos, políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos do acadêmico, impulsionando as características de conectividade, flexibilidade, transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, inovação e ensino com foco na aprendizagem pela pesquisa, uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação, proposição de soluções e inovações, acessibilidade, pedagógica e atitudinal, social, cognitiva, física e digital, com educação global, sobre as quais se assenta a estrutura curricular que estão expressas em métodos e processos de ensino-aprendizagem diversificados que reconhecem a coexistência de variados perfis de estudantes, com capacidades e possibilidades de aprendizagem distintas entre si.

Todas estas ações garantem que as atualizações curriculares sejam implementadas e acompanhadas com os suportes técnicos e humanos necessários, à consolidação das Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância.

3.2 Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na Universidade (iniciada em 1994) ocorre em conformidade com as áreas de atuação da graduação, com as Linhas e os Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação em atividade na Instituição e com base nas demandas do mercado de trabalho, respeitadas as legislações em vigor.

A partir de 1998 registrou a expansão desse tipo de oferta sendo que, em 2015, destaca-se um crescimento significativo, revelando a possibilidade de manutenção do equilíbrio em relação ao número de cursos e vagas oferecidas. Desde 2018, a Universidade passou a oferta cursos na modalidade EaD, ampliando seu portfólio de cursos. Em 2022 somavam-se 106 cursos, considerando-se os cursos presenciais e EaD.

Com a realização dos cursos *lato sensu*, a Universidade conquistou parceiros institucionais: 73 convênios foram estabelecidos entre 2015 e 2019 e em 2022 atingiu 184 parcerias confirmadas. A ampliação da oferta de cursos de pós-graduação também tem relação direta com as metas traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional e, envolve sobretudo, o aumento da produção científica docente e discente, as políticas voltadas à internacionalização da Universidade, a atuação solidária e o impacto social, entre outros critérios, conforme PDI e plataforma Sucupira-Capes.

Em atendimento às estratégias institucionais, os cursos de pós-graduação *lato sensu* são ofertados semestralmente, vinculados às áreas de atuação dos cursos de graduação, mestrados e doutorados. Para isso, os professores e/ou coordenadores de cursos, em consonância com os projetos pedagógicos de curso e com as metas projetadas no PDI, apresentam seus Projetos ao Colegiado de Curso e Colegiado das Escolas do Conhecimento. As propostas para os novos cursos de pós-graduação *lato sensu* são elaboradas e aprovadas considerando as demandas socioeconômicas da região de inserção da Universidade.

Na região do Vale do Itajaí, a Univali mantém três *Campi* (*Campus* Balneário Piçarras, *Campus* Itajaí – sede – e *Campus* Balneário Camboriú) e uma unidade educacional (Unidade Penha)

cujas atividades são realizadas em estreita relação com os principais segmentos da economia regional, nas áreas da pesca, portuária e indústria naval, do turismo e da gastronomia, indústria têxtil e vestuário e da construção civil. Somados a outros segmentos relacionados à gestão, desenvolvimento social, saúde e educação, se fortalece a profissionalização, com destaque à atuação de acadêmicos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição que, mapeados em todas estas áreas e sob a orientação de docentes e pesquisadores, desenvolvem pesquisas, projetos de extensão, estágios supervisionados, visitas técnicas e diferentes atividades sociais ligadas aos segmentos pesqueiro, têxtil, de confecções e calçadista, à construção civil, ao turismo e gastronomia, à saúde e na atuação jurídica.

Na região da Grande Florianópolis e do Vale do Rio Tijucas, a Univali tem quatro *Campi*, um em Biguaçu, um em São José (Kobrasol), um em Florianópolis e um em Tijucas. Os cursos de graduação e pós-graduação ofertados nesses *Campi* apresentam ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, convergentes com as atividades socioeconômicas dos municípios. A capital é reconhecida por seu importante polo tecnológico, estimulado pela ampliação de cursos de graduação e pós-graduação na área das Engenharias e pela forte presença de incubadoras tecnológicas. As áreas tecnológicas de crescente espaço na região estão no campo da nanotecnologia, biotecnologia, tecnologia da informação e comunicação, eletroeletrônica, farmacologia, saúde e energia. A área de desenvolvimento de jogos também ganha relevância com iniciativas que buscam consolidar um polo na cidade de Florianópolis, dispendo Santa Catarina como o quarto Estado em número de empresas desenvolvedoras de jogos no Brasil. Ainda sobre a inovação tecnológica, a inserção regional da Univali se efetiva pela oferta de cursos na área da ciência da computação (*Campus Kobrasol São José*), do design e da arquitetura (*Campus Florianópolis*). A Univali possui o grupo de pesquisa da área de Sistemas de Computação (*Laboratory of Embedded and Distributed Systems – LEDS*) que investiga novas tecnologias e soluções para o desenvolvimento de sistemas computadorizados, baseados em microcontroladores, DSPs e FPGAs; da atividade turística como um todo (*Campus Florianópolis*), enfatizando projetos arquitetônicos de equipamentos turísticos; e no planejamento e gestão urbana de cidades turísticas, estabelecendo parcerias com empresas das áreas da construção civil e turismo.

Dessa forma, as propostas de cursos de pós-graduação se baseiam na vocação dos cursos de graduação ao qual estão vinculados e nas necessidades do mercado de trabalho, que é o foco desta modalidade de ensino. Estando estes aprovados, o Diretor da Escola os encaminha à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão que, por sua vez, os analisa e, atendendo aos critérios exigidos, submete-os à avaliação na Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Cappex) e, caso aprovado, submete-os para homologação do Conselho Universitário (Consun). O acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados se dão pelos professores proponentes dos cursos e Secretaria dos Cursos de Pós-Graduação da Univali.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* possuem carga horária a partir de 360 horas, ministrados em regime semestral, com aulas às sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e tarde ou às sextas-feiras à tarde e à noite, e aos sábados pela manhã, com duração média de 18 a 24 meses.

3.3 Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Instituição mantém programas de pós-graduação *stricto sensu* com cursos de mestrado (acadêmicos e profissionais) e de doutorado recomendados pela CAPES/MEC, contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores de alto nível, em consonância com as políticas nacionais de Educação. A consolidação dos cursos tem propiciado também a implementação de parcerias nacionais e internacionais, com intercâmbio efetivo de professores e alunos e, conseqüente, aumento da produção científica qualificada.

As diretrizes da Política de ensino de pós-graduação da Univali estão alinhadas com as metas e as respectivas estratégias previstas no Plano Nacional de Educação e, para tanto, mantém programas de apoio à pós-graduação para qualificação docente e apoio ao estágio de pós-doutorado.

A Univali mantém, no seu quadro atual, 18 cursos de pós-graduação *stricto sensu* aprovados pelo Conselho Universitário, reconhecidos e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pertencente ao Ministério da Educação. Além desses programas, há também oferta de turmas temporárias de cursos de pós-graduação *stricto sensu* desde 2014, em regiões que se encontram fora dos centros consolidados em ensino e pesquisa, ampliando assim a formação de mestres e doutores no país. Esses Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) são atualmente regulamentados pela Portaria CAPES Nº 243, de 5 de novembro de 2019. Em 2022 registrou-se o funcionamento, 03 cursos de MINTER (Mestrado Interinstitucional) e 05 cursos de DINTER (Doutorado Interinstitucional).

Vale ressaltar que, no âmbito da oferta de cursos pós-graduação *stricto sensu*, a qual se encontra rigorosamente submetida aos padrões de qualidade estabelecidos pelas políticas da Capes, a ampliação para 18 cursos são testemunho do trabalho da Universidade para se diferenciar por meio da qualidade. Entre os 18 cursos ofertados, dois obtiveram o conceito 6, oito cursos com conceito 5, quatro cursos com conceito 4 e quatro cursos com conceito 3 (entre ele, dois cursos novos).

Buscando a compatibilidade entre os objetivos e as linhas de pesquisa dos programas, a Univali, seguindo as diretrizes da Capes em relação aos critérios de organicidade dos programas, orienta, por meio das coordenações dos cursos *stricto sensu*, que as pesquisas sejam organizadas segundo os objetivos dos grupos de pesquisa e das suas linhas. Nos últimos períodos de avaliação dos programas pela Capes, o principal indicador de avaliação de excelência tem sido a produção científica veiculada em periódicos indexados, anais de eventos científicos e livros, principais formas de expressão das áreas no âmbito nacional e internacional. A ênfase avaliativa sobre os produtos, basicamente a produção bibliográfica qualificada, indica a expectativa de ampla divulgação dos resultados da pesquisa instalada. Com um modelo de pós-graduação voltada à pesquisa, a produção bibliográfica permanente ganha importância e se justifica como indicador de avaliação.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* da instituição desenvolvem pesquisas subsidiadas por fontes externas (CNPq, Finep, FAPESC, Centrais Elétricas do Estado de Santa Catarina, Petrobras, entre outras, em âmbito nacional e internacional), mediante a aprovação em editais divulgados por órgãos de fomento, que fornecem o capital necessário, além de bolsas para docentes, mestrandos e doutorandos envolvidos, conforme o caso.

No que diz respeito à política de incentivo ao docente para cursar a pós-graduação, a Instituição vale-se do Programa de Apoio à Titulação Docente (PATD), regulamentado por editais institucionais e o período mínimo e máximo de afastamento permitido ao docente é, respectivamente, de dois semestres para mestrado e de seis semestres para doutorado. Para gerar indicativos da produção científica docente, a Univali utiliza, desde 2003, o Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi), sistema *on-line* vinculado à *Intranet* da Univali para validar a produção intelectual dos seus docentes.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* também mantêm revistas científicas próprias, como mais um incentivo à publicação em periódicos. São estas: Novos Estudos Jurídicos, Alcance, Turismo – Visão e Ação, *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology*, Contrapontos e Revista Brasileira de Tecnologias Sociais. Para estimular a pesquisa, a Univali conta com o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) destinado à apresentação e à publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais e ao custeio das bolsas relacionadas às pesquisas institucionais.

3.3.1 Integração Graduação e Pós-Graduação

A Instituição conta com programas de apoio à pesquisa, os quais estimulam o desenvolvimento do espírito científico e promovem a construção e a disseminação de conhecimentos integrando graduação e pós-graduação. A Univali tem, ainda, privilegiado o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, o incremento dos grupos e das redes interinstitucionais envolvidos nessa dimensão, a ampliação e a atualização da infraestrutura, a consolidação do corpo docente e o apoio ao processo de formação e qualificação de novos pesquisadores. Programas de apoio a pesquisa: PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, PIBIC_EM/CNPq, PRoBIC e UNIEDU.

Por meio da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a Instituição destina fomento à iniciação científica própria bem como contrapartida financeira para orientação docente, compra de materiais e insumos além da infraestrutura necessária ao desenvolvimento de projetos aprovados provenientes de recursos externos como: CNPq, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Petrobras, Prefeituras, Governo Estadual e Empresas Privadas.

Também os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* desenvolvem pesquisas qualificadas, subsidiadas por fontes externas, notadamente pelo CNPq, pela Finep, pela FAPESC, pelas Centrais Elétricas do Estado de Santa Catarina, Petrobras e outros organismos nacionais e internacionais. Essas pesquisas decorrem de aprovação em editais divulgados por esses órgãos, que financiam o custeio e o capital requerido na pesquisa e, em determinados casos, oferecem bolsas aos docentes, aos mestrandos e aos doutorandos envolvidos nas pesquisas. Como forma de promover a articulação dos programas de pós-graduação com a graduação, no inter-relacionamento entre ensino e pesquisa os programas de pós-graduação desenvolvem o programa de estágio de docência, em que mestrandos e doutorandos atuam na tutoria de classes da graduação em determinadas disciplinas.

Outra ação importante é a integração de alunos de graduação nos 103 grupos de pesquisa da Universidade, distribuídos nas áreas de conhecimento reconhecidas pelo CNPq. Nesse ambiente, os graduandos convivem com colegas pós-graduandos e com pesquisadores que orientam trabalhos de pesquisa no âmbito das duas esferas: graduação e pós-graduação. A experiência vivenciada pelos graduandos é extremamente rica, pois oportuniza a participação dos acadêmicos em atividades como palestras e seminários de pesquisa, eventos, *workshops*, etc. Além disso, essa integração prepara os estudantes de graduação quanto ao uso de métodos e técnicas de pesquisa e desperta o interesse por estudos avançados. Essa experiência assegura aos alunos de graduação um melhor desempenho em cursos de pós-graduação que venham a ingressar após a sua diplomação, tanto no que diz respeito aos resultados acadêmicos, quanto ao cumprimento dos prazos regimentais dos cursos.

A Coordenação de Inovação procura integrar as ações relacionadas à **inovação** nas áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa da Univali para estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas e reforçar a interação da Universidade com as empresas e o governo. A Instituição considera a produção científica um dos parâmetros mais relevantes das atividades docente e discente, especialmente por seu compromisso com a produção e a socialização do conhecimento. A difusão da produção científica e tecnológica na Univali ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital).

Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos bolsistas no Seminário de Iniciação Científica (SIC) que em 2022 teve sua XXI edição em conjunto com a Mostra de Integração Pós-Graduação e Graduação na sua X edição. O evento tem por objetivo socializar e avaliar os resultados das pesquisas realizadas por meio dos Programas institucionais de Iniciação Científica integrando graduação e pós-graduação. Além desse evento institucional, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão incentiva, por meio do custeio de despesas previstas no orçamento do projeto, a participação de docentes e acadêmicos



em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e que incluem a organização e publicação de revistas acadêmico-científicas indexada no Qualis.

Na graduação, no âmbito do projeto pedagógico dos cursos, são definidos critérios e formas de acompanhamento da produção científica docente, especialmente nos casos de professores que submetem projetos de pesquisa para aprovação nos editais internos e externos. Para incentivar a publicação em periódicos, os cursos *stricto sensu* ainda mantêm suas próprias revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. As publicações institucionais, incluindo anais, periódicos, revistas estão disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali (disponível em <https://periodicos.univali.br/>), o qual é mantido pela Biblioteca Central Comunitária (BCC) da Instituição. Os periódicos de divulgação científica institucionais são nacionalmente qualificados e referendados pela CAPES e encontram-se classificados nos níveis de melhor qualidade. Estão ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *on-line* a toda comunidade interna e externa.

Além da produção científica resultante dos programas institucionais, a Universidade socializa todas as teses e dissertações dos programas *stricto sensu* no portal dos cursos; e os trabalhos de iniciação científica também são defendidos em bancas públicas abertas às comunidades externa e interna e, posteriormente, dirigidos à rede de bibliotecas da Instituição.

Assim, numa relação de reciprocidade com a sociedade e as Instituições em geral e, com base nos objetivos institucionais, a Univali se propõe a desenvolver programas e projetos de pesquisa que contribuam para a construção e a difusão do saber técnico-científico, bem como para a socialização das inovações tecnológicas e no desenvolvimento artístico e cultural da comunidade.

Os resultados de todo esse trabalho são transmitidos por meio dos canais de oficiais de comunicação da instituição, em eventos técnico-científicos, publicações institucionais, como o Relatório de Responsabilidade Socioambiental, o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos e em revistas/periódicos nas suas respectivas áreas de conhecimento.

3.4 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural

A Univali tem como um de seus objetivos promover a produção e a disseminação do conhecimento, por meio do fomento à produção docente e discente e do investimento em parcerias que consolidem a pesquisa, a formação de recursos humanos, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.

Na pesquisa, a Instituição permite melhorar a qualificação e a atuação de seus professores e formar jovens pesquisadores mais preparados para o mercado de trabalho através de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento. Privilegia-se o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, o incremento dos grupos e das redes interinstitucionais, a ampliação e a atualização da infraestrutura, a consolidação do corpo docente e o apoio ao processo de formação e qualificação de novos pesquisadores.

Com base nestas diretrizes, a Universidade mantém os seguintes programas de incentivo à pesquisa:

a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) – programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq que visa à iniciação científica de acadêmicos em todas as áreas do conhecimento.

b) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) – promove atividades de desenvolvimento tecnológico na graduação e

contribui para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

c) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC_EM/CNPq) – busca fortalecer o processo de disseminação das informações e dos conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, as habilidades e os valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do Ensino Médio.

d) Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) – executado pela Secretaria de Estado da Educação – SED de Santa Catarina, que agrega diferentes modalidades de bolsa fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual, para atendimento a estudantes da educação superior. O UNIEDU possui diferentes modalidades de bolsa, entre elas, bolsas de estudo, de pesquisa e extensão, integrais e parciais, para estudantes de graduação e pós-graduação.

e) Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC) – propicia condições para que os alunos participem de projetos e atividades nos grupos de pesquisa. Objetiva, também, despertar a vocação científica e incentivar a formação de perfis acadêmicos voltados à investigação e à produção do conhecimento, orientados por pesquisadores qualificados.

Como meta de curto prazo, a instituição iniciou o processo de estruturação do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), que objetiva incentivar a participação de acadêmicos e professores em projetos de pesquisa voluntária, de modo a formar uma ambiência acadêmica e um perfil voltado à investigação.

Na Resolução Nº. 149/CONSUN/2014, a Univali institui as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), quais sejam:

- a)** Avaliar, compartilhar e replicar os resultados do fomento à PD&I, objetivando maximizar sua competitividade com reflexos na qualificação da produção de conhecimento;
- b)** Promover a cultura de pesquisa com vista à inovação de produtos, de processos, de metodologias e de gestão, garantidos por uma prospecção sistemática e contínua do ambiente externo;
- c)** Avaliar as oportunidades de comercialização de tecnologias (produtos, processos ou serviços) resultantes de projetos de PD&I, por meio do licenciamento, transferência, cessão ou direito de uso;
- d)** Fomentar o trabalho dos grupos de pesquisa envolvendo profissionais das diferentes áreas do conhecimento para dinamizar os Colégios de Aplicação e os cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- e)** Incentivar formas de cooperação (redes e instituições de ensino superior) que articulem interesses e capacidades para a complementação das potencialidades entre a Univali, a comunidade científica, os setores público e privado, tais como: intercâmbio institucional, desenvolvimento de projetos cooperativos com incubadoras, empresas e consórcios de empresas;
- f)** Apoiar a infraestrutura laboratorial da Univali para incentivo à PD&I,
- g)** Definir um conjunto de indicadores para a gestão de PD&I com o objetivo de avaliar os resultados obtidos, de modo a aperfeiçoar processos e maximizar a aplicabilidade na Univali, em conformidade com as características do desenvolvimento regional.

A **política de inovação** define também as diretrizes relacionadas à propriedade, transferência e gestão dos direitos de propriedade intelectual vinculados à criação ou à produção científica e/ou tecnológica. Nesta política, toda criação, produção científica e/ou tecnológica realizada na Univali e com característica de PD&I está sujeita às normativas de proteção e/ou registro da propriedade intelectual.

É competência da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão a gestão dos aspectos relacionados com a propriedade, a transferência e aos direitos de propriedade intelectual, inerentes ou vinculados à criação ou produção científica e/ou tecnológica, a ser exercida por meio da Diretoria de Inovação, que integra as ações relacionadas à inovação nas áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa, para estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas e reforçar a interação da Universidade com as empresas e o governo.

Adicionalmente, a Diretoria de Inovação é responsável pelo acompanhamento dos processos de transferência de tecnologia, de modo a promover a exploração econômica das criações intelectuais de propriedade da Univali, dar publicidade e promover o marketing das criações e negociar contratos de transferência de tecnologia. Todas as especificidades da implantação dos processos de inovação e as ações desenvolvidas são detalhadamente apresentadas no PDI da instituição.

No âmbito do **desenvolvimento Artístico e Cultural**, a Gerência de Extensão e Responsabilidade Social da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, por meio da Coordenação de Arte e Cultura, desenvolve ações nas áreas artísticas, musicais, ecumênicas e de preservação histórica, em consonância às políticas de extensão da instituição.

Conforme relacionado nas políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, são promovidas ações como: cursos práticos e teóricos de música (técnica vocal, contrabaixo, guitarra, violão, teclado, percussão e outros); organização do Festival Cultural da universidade; apresentações musicais e *workshops* de música; realização de oficinas de criação, aulas de técnica de dança e apresentação de coreografias em eventos pelo Grupo de Dança Univali; realização de exposições de arte no Espaço das Artes (*Campus Itajaí*) e nos *Campi* da Universidade, entre outras. Também estão integrados a essas ações o Museu Oceanográfico Univali (maior museu oceanográfico das Américas e o terceiro maior do mundo nesta temática, localizado em Balneário Piçarras), o Coral Univali, a Banda Univali, o Centro de Memória e Documentação Histórica (responsável pela salvaguarda da história da Universidade) e a Pastoral Universitária (local de acolhimento e auxílio espiritual).

É importante ressaltar que a Univali conta com quatro modalidades de bolsas para incentivar a cultura no ambiente universitário: coral (voz), músico (voz e instrumento), banda (somente instrumento) e dança.

A **seção de esportes**, vinculada a Direção da Escola de Ciências da Saúde sob responsabilidade da Coordenação de Educação Física, e alinhada às atividades esportivas da Universidade, oferece práticas desportivas gratuitas para acadêmicos, egressos, professores e colaboradores e promoção de cursos de extensão voltados à mesma temática e eventos esportivos de naturezas diversas, como os Jogos Internos da Univali (JIU), campeonatos de xadrez etc.

A Univali possui uma academia de musculação aberta ao uso da comunidade interna e externa que conta com professores de Educação Física responsáveis por orientar os praticantes de musculação, fazer avaliações físicas, formular e acompanhar os treinos (elaborados individualmente), de acordo com a necessidade de cada praticante. A área promove, ainda, cursos de extensão com aula de pilates, alongamento, ritmos e demais modalidades, que também são abertas à comunidade interna e externa. Em 2020, foi criado o Movimento Univali, uma Websérie de exercícios com diferentes modalidades e destinadas às mais diversas idades, com vídeos lançados no Canal do *Youtube* da instituição, que possibilitaram a realização de atividades físicas em qualquer local, sem necessidade de deslocamentos (**Figura 56**).

Figura 29 – Vídeo disponibilizado no canal Movimento Univali na plataforma Youtube



Fonte: Escola de Ciências da Saúde, 2022.

No incentivo ao esporte de desempenho, a Univali compete nos Jogos Universitários Catarinenses e Brasileiros (respectivamente JUCs e JUBs), nos Jogos Escolares Municipais, competições oficiais da Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE) e da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU).

Os atletas são selecionados mediante edital no qual constam as categorias e modalidades, bem como os percentuais das bolsas em forma de desconto na mensalidade do aluno, que poderá variar de 30% a 60%, dependendo do nível (regional, estadual, nacional e internacional) do atleta. Além disso, através da Bolsa Esporte, os alunos da Escola da Saúde podem desenvolver atividades de estágio junto aos atletas e acompanhando nas competições.

A **Coordenação de Eventos**, sob responsabilidade da Gerência de Marketing e Comunicação, visa garantir a organização, sistematização e registro estatístico de eventos no âmbito da Univali, bem como estabelecer o correto fluxo administrativo, financeiro e contábil dos eventos realizados internamente e/ou por meio de parcerias e convênios com outras entidades. Busca ainda estimular novos eventos, possibilitando o intercâmbio do conhecimento dentro e fora da Universidade, servindo à comunidade acadêmica e regional. Os eventos podem ser de caráter acadêmico, comunitário, científico, técnico cultural ou esportivo, que reúnem público no entorno de uma temática de interesse comum ao mesmo, realizadas de forma esporádica, periódica ou por oportunidade.

Os cursos de extensão buscam a integração da universidade com a comunidade externa, visando o compartilhamento de saberes que seja de comum interesse entre elas. Eles representam uma opção de aprendizado para que o público interessado acompanhe as tendências do mercado de trabalho, aprenda conceitos relacionados às áreas escolhidas e desenvolva habilidades específicas em sua área (ou áreas) de atuação. Tanto os cursos de extensão como os e eventos podem ser propostos, internamente, por coordenadores de curso, professores, alunos, funcionários e entidades estudantis. Além disso, empresas e instituições externas podem solicitar parceria na proposição de eventos e cursos de extensão. De 2018 a 2021, percebeu-se um aumento significativo de eventos realizados, por conta da pandemia do Covid-19, principalmente na modalidade EaD.

A cada ano, novas temáticas e formatos de cursos e eventos são oferecidos, buscando atender às necessidades das comunidades interna e externa à Univali com o intuito de proporcionar uma formação atualizada, com foco na qualidade e na inovação. Com os constantes investimentos em estrutura, que atrai, cada vez mais, eventos nacionais e internacionais, e com o

estímulo aos docentes para a oferta de cursos de atualização de alta qualidade, a tendência é que haja uma expansão ainda maior na área de eventos nos próximos anos, contribuindo para consolidar a Universidade como referência na realização de eventos técnico-científico no país.

Na **Tabela 40** abaixo é possível visualizar a evolução de eventos realizados e participações nos anos de 2020, 2021 e 2022.

Tabela 12 – Número de eventos realizados e participações nos anos de 2020, 2021 e 2022

Indicador	2020	2021	2022
Cursos	84	90	86
Eventos	438	56	998
Público atingido	151.000	160.000	105.539

Fonte: Coordenadoria de Eventos, Gerência de Marketing e Comunicação, 2023.

A Instituição disponibiliza aos usuários o Sistema de Gerenciamento de Eventos Técnico-Científicos Elis. Desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Instituição, o sistema é constantemente atualizado para atender às demandas existentes e está disponível aos organizadores de eventos internos, podendo ser utilizado por parceiros, por meio de convênios, para a inscrição em eventos e a submissão de trabalhos pelo acesso *on-line* — fator que facilita a realização de eventos nacionais e internacionais. Este sistema permite o gerenciamento de inscrições, submissões de trabalhos, pagamentos, controle de presença, certificação *on-line*, além de uma ampla gama de relatórios e um vasto banco de dados.

3.5 Políticas Institucionais e ações acadêmicos-administrativas para a Extensão

A Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – VRPPEX, por meio da Gerência de Extensão e Responsabilidade Social e da Coordenação de Arte e Cultura, atuam de forma comprometida com a busca de soluções para os problemas locais e regionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades localizadas na região de abrangência da Universidade. Para tanto, é de sua competência planejar, gerenciar e avaliar as atividades de responsabilidade social, extensão universitária, arte e cultura desenvolvidas pela instituição e publicadas no Relatório de Sustentabilidade da Fundação Univali.

As políticas da VRPPEX buscam orientar e qualificar o desenvolvimento das atividades extensionistas, compreendidas como uma dimensão do fazer acadêmico, um processo didático-pedagógico articulado ao ensino e à pesquisa. Suas modalidades englobam programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

A Gerência de Extensão e Responsabilidade Social cuida dos projetos e programas de extensão que se constituem como um processo acadêmico pedagógico, interdisciplinar, de interação com a sociedade e consonante aos objetivos e valores da Universidade e de seu Projeto Pedagógico Institucional. Por meio deles, busca-se a difusão de projetos voltados à melhoria da qualidade de vida, garantia dos direitos e da dignidade humana e promoção da sustentabilidade. Desse modo, a concepção dos projetos e programas de extensão universitária precisa originar-se nos cursos de graduação, a partir de questões e demandas estabelecidas na relação com o ensino, a pesquisa e suas interfaces com a comunidade. A concepção de projetos necessita priorizar a identificação das necessidades da comunidade externa e os saberes da Universidade para atender a essas demandas, bem como estar alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. A intensão da Instituição é contribuir para a formação de uma nova geração comprometida com a sustentabilidade, por meio de uma agenda acadêmica convergente aos ODS.

Os projetos e programas de extensão devem ser analisados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso e manter coerência com os projetos pedagógicos dos cursos e o planejamento das Escolas de Conhecimento. Baseado na definição das áreas ou linhas de extensão priorizadas nos cursos de graduação, o planejamento de tais iniciativas requer a definição da

realidade social, das estratégias de intervenção, das disciplinas envolvidas, das formas de envolvimento destes e dos indicadores de avaliação dos resultados, todos pautados em referenciais teórico-metodológicos.

A Gerência de Extensão e Responsabilidade Social executa a política de extensão na Universidade, priorizando o desenvolvimento de ações que envolvam a comunidade externa, em interação com acadêmicos e professores, de modo a viabilizar a vivência dos valores essenciais ao exercício da cidadania e a reflexão sobre o conhecimento produzido na universidade.

Conforme estabelece a Política, as atividades extensionistas devem ter coerência com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e das respectivas Escolas do Conhecimento. A sua elaboração tem como princípio estruturante o papel deste na formação acadêmica e profissional dos alunos, no atendimento às necessidades e demandas dos grupos sociais e da comunidade.

O planejamento das atividades extensionistas requer ainda a definição da metodologia de trabalho comunitário. O processo de diagnóstico da realidade social, de definição das estratégias de intervenção e a definição de indicadores de avaliação dos resultados precisam ser definidos com base em referenciais teórico-metodológicos.

A partir de 2018 a Univali definiu como diretriz que projetos e programas de extensão devam estar alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. A Instituição definiu também que a política de extensão da Universidade deve estar em consonância com a Resolução Nº 7, de 12 de dezembro de 2018, que estabeleceu as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

A seleção de programas e projetos é realizada de acordo com o edital publicado pela Vice-Reitoria Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e posterior a análise e aprovação feita por um comitê nomeado. Os projetos aprovados são divulgados no site da Univali e recebem investimentos da Fundação Univali, por meio da VRPPEX e das Escolas do Conhecimento.

Nesta perspectiva, as atividades de extensão na Universidade compreendem:

a) Projetos e Programas de Extensão Universitária: promovem o intercâmbio de saberes entre a Universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuam na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional. As equipes dos projetos e programas de extensão são compostas de professores, bolsistas mantidos com recursos próprios e/ou parceiros e alunos voluntários. Os alunos são selecionados e recebem uma bolsa de extensão conforme Resolução Nº 035/CAS/2019.

b) Programas Institucionais: são estratégias desenvolvidas em dois níveis – o nível interno relaciona-se com os trabalhadores e todas as partes afetadas pela empresa que podem influenciar no alcance de seus resultados; o nível externo são as consequências das ações de uma organização sobre o meio ambiente, os seus parceiros de negócio e o local em que está inserida. Os Programas Institucionais são de caráter permanente, não submetidos por edital de Seleção. Sob a gerência da VRPPEX atuam de forma efetiva na comunidade externa, com destaque pela sua abrangência e inovação social. Estes são os Programas Institucionais de Extensão: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), Programa UNINCLUI, Programa Jovem Aprendiz Univali, Centro de Memória e Documentação Histórica e Pastoral Universitária.

c) Ações Comunitárias: ações pontuais que beneficiam a comunidade acadêmica, os trabalhadores da instituição e a comunidade externa. A instituição desenvolve um grande volume de ações em consonância às demandas da comunidade.

Todas as atividades extensionistas realizadas são amplamente divulgadas entre a comunidade acadêmica e também à comunidade externa pelos canais de comunicação oficiais da instituição. Os canais de comunicação externa **divulgam** informações de todas as modalidades de extensão mantendo a transparência de ações e iniciativas exitosas e inovadoras.

O Ministério da Educação, por meio da Resolução Nº 7, de 12 de dezembro de 2018, estabeleceu as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. A partir desta

perspectiva, a Universidade definiu como uma estratégia para atender a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação a implantação, em todos os cursos, o desenvolvimento da extensão universitária como processo acadêmico-pedagógico de formação de pessoas e produção de conhecimento, com vistas à construção de uma sociedade sustentável.

A partir desta perspectiva a Universidade definiu, pela Resolução N° 123/CONSUN/2021 as estratégias para atender a Resolução acima. A primeira estratégia a ser implantada foi a disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária em 2019. A disciplina tem uma carga horária de 60 horas, planejada para ocorrer na modalidade presencial. Está vinculada ao Núcleo Integrado de Disciplinas – NID sob responsabilidade da Vice-Reitoria de Graduação, em parceria com a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Esta ação é desenvolvida em articulação com os programas e projetos de extensão vigentes nos cursos de graduação e reitera o papel da Universidade Comunitária na formação profissional, na produção e socialização do conhecimento.

3.6 Políticas Institucionais e ações de estímulo e difusão para a Produção Acadêmica Docente

A Instituição considera a produção acadêmica um dos parâmetros mais relevantes das atividades docente e discente, especialmente por seu compromisso com a produção e a socialização do conhecimento.

A difusão da produção científica e tecnológica na Univali ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital). Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos bolsistas no Seminário de Iniciação Científica (SIC), cuja 21ª edição realizou-se em outubro de 2022. O evento tem por objetivo socializar e avaliar os resultados das pesquisas realizadas por meio dos Programas Institucionais de Iniciação Científica que envolvem alunos de graduação e do ensino médio.

Paralelamente ao Seminário de Iniciação Científica, a instituição realiza a Mostra Científica de Integração Pós-Graduação e Graduação, que em 2022 atingiu a sua 10ª edição. Neste evento, são apresentados resultados de dissertações de mestrado e de teses de doutorado, desenvolvidas por estudantes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Univali, que contaram com bolsas de órgãos financiadores (CAPES, CNPq e FAPESC).

Como meta de curto prazo, pretende-se ampliar este evento, incluindo uma mostra de Extensão, integrando a Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, estimulando uma maior participação do corpo discente dos diferentes níveis acadêmicos, bem como dos docentes da Universidade.

Além desse evento institucional, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão incentiva, por meio do custeio de despesas previstas no orçamento do projeto, a participação dos acadêmicos e dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e que incluem a organização e publicação de revistas acadêmico-científicas indexada no Qualis.

Na graduação, no âmbito do projeto pedagógico dos cursos, são definidos critérios e formas de acompanhamento da produção científica docente, especialmente nos casos de professores que submetem projetos de pesquisa para aprovação nos editais internos e externos.

Para incentivar a publicação em periódicos, os cursos *stricto sensu* ainda mantêm suas próprias revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. As publicações institucionais, incluindo periódicos e revistas estão disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali (disponível em: <https://periodicos.univali.br/>), o qual é mantido pela Biblioteca Central Comunitária (BCC) da Instituição.

Os periódicos de divulgação científica institucionais são nacionalmente qualificados e referendados pela CAPES e encontram-se classificados nos níveis de melhor qualidade. Estão ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *on-line* a toda comunidade interna e externa.

Além da produção científica resultante dos programas institucionais, a Universidade socializa todas as teses e dissertações dos programas *stricto sensu* no portal dos cursos; e os trabalhos de iniciação científica também são defendidos em bancas públicas abertas às comunidades externa e interna e, posteriormente, dirigidos à rede de bibliotecas da Instituição.

A Univali, para gerar indicativos da produção científica docente, utiliza o Sistema de Avaliação de Produção Institucional (Sapi) – sistema *on-line* disponível na *Intranet* da Univali para validar e avaliar a produção intelectual dos docentes da instituição, baseado nos dados fornecidos pelos currículos cadastrados na *Plataforma Lattes*. O sistema é capaz de gerar relatórios da produtividade, separados por módulos de Pesquisa, Ensino e Extensão, com a respectiva pontuação do professor, do curso e da Escola do Conhecimento.

O índice de desempenho do Sapi serve de subsídio para concessão de benefícios e auxílios ao professor no que tange à pesquisa.

A Resolução Nº 029/CAS/2021, em seu Apêndice V, define os grupos de produção que são validados em cada módulo. No módulo Pesquisa, consideram-se os seguintes grupos de produção: trabalhos em eventos (0,5); artigos publicados em periódicos (3,0); livros publicados/organizados (4,0); capítulos de livros publicados (1,0); trabalhos publicados em anais de congressos (1,0); orientações e supervisões concluídas (1,5); coorientações concluídas (0,5); participação como membro de banca (0,25); projetos aprovados em editais externos (2,0); participação em comissões (4,0); organização de eventos científicos (2,0); bolsista de produtividade CNPq – PQ ou PDTI (1,0); inovação (4,0); projetos executados em prestação de serviço (1,5); prêmios em pesquisa (1,0); prêmios em inovação (1,0). Cabe salientar que alguns grupos ainda possuem indexadores como Qualis e Scopus que ampliam a pontuação de acordo com a relevância e a visibilidade de cada produção.

O sistema vem sendo aprimorado e atualizado a cada ano. Em 2022, foi disponibilizada a versão 3.0 do sistema, que além de agregar a pontuação aprovada pela Resolução Nº 029/CAS/2021, conta com novas funcionalidades para usuários e administradores.

Para o Ensino são relacionados os grupos de produção: produção didática (1,50); participação em comissões e grupos de trabalho (1,50); participação em atividades extraclasse (2,50); responsabilidade por atividades acadêmicas (1,50); avaliação institucional (3,00).

No quesito Extensão constam os grupos de produção: trabalhos de extensão publicados em eventos (1,50); artigos de extensão publicados em periódicos (2,00); textos em jornais e revistas – não científicos (0,25); produção técnica (3,00); projetos aprovados em edital de extensão externo (3,00); projetos aprovados em edital de extensão interno (2,00); participação em comissões de extensão (2,00); organização de eventos (2,00); participação em atividades comunitárias (2,00); projetos aprovados em atividades artístico-culturais (2,00); apresentação de obra artística (1,00); obra literária – livro/capítulo (3,00).

Assim, em uma relação de reciprocidade com a sociedade e as Instituições em geral e, com base nos objetivos institucionais, a Univali se propõe a desenvolver programas e projetos de pesquisa que contribuam para a construção e a difusão do saber técnico científico, bem como para a socialização das inovações tecnológicas.

3.7 Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos

Na Univali as ações para egressos são desenvolvidas em diversos setores e há inúmeras iniciativas desenvolvidas pelas coordenações de cada curso.

Com o intuito de estreitar sua relação com os diferentes públicos com os quais se relaciona, a Universidade implantou o Programa de Relacionamento Conexão Futuro (1ª Edição 2017-2018; 2ª edição 2020-2021), ação que promoveu uma conversa com os diversos *stakeholders* da Instituição com o objetivo de construir, a partir das vozes dos diferentes públicos o PDI. Foram

realizados encontros os quais propiciaram a coleta de opiniões dos participantes quanto às perspectivas profissionais e às expectativas da “Universidade do futuro”.

Diante dessas impressões e expectativas, iniciou-se o processo de reformulação do Programa de Egresso: o novo projeto, que ganhou corpo em 2017-2018, propôs a mudança da nomenclatura “egresso” para “*Alumni*”, por isso, **o Portal do Egresso passa a se chamar Comunidade Alumni Univali**. Na nova concepção, o conceito de egresso, que é aquele que “deixa algo” é substituído pelo “*Alumni*”, que significa aquele que “é alimentado pelo conhecimento”, que segue aprendendo. Nessa proposta, além de algumas vantagens pontuais e já tradicionais da Universidade, como o uso do e-mail *for life*, acesso vitalício às bibliotecas e descontos em cursos de graduação e pós-graduação, incorporam-se outras propostas, com foco em conexões ativas para ampliação da convivência e engajamento dos *Alumni* no contexto da Univali. Essas intenções se desdobraram em ações, que foram desenvolvidas aos poucos, com a colaboração dos cursos e dos diversos setores relacionados dentro da Universidade. Para isso, foram indicadas seis áreas macro de ação: Carreiras; Empreendedorismo; Encontros de *Networking* (relacionamento); Provocações *Alumni* (ações inovadoras com egressos); Mentorias; e Ajuda em Rede (voluntariado e programas de doações).

A Comunidade *Alumni* Univali busca ampliar o relacionamento com seus egressos para oferta de formação continuada, cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional, como os cursos de pós-graduação. Atualmente, cerca de 40%, em média, dos egressos da graduação retornam à instituição para a realização de cursos de pós-graduação, principalmente *lato sensu*. A Bolsa Egresso, concedida pela instituição, fomenta o retorno.

3.8 Política Institucional para Internacionalização

A Política de Internacionalização da Univali é o resultado de uma construção histórica que iniciou em 1992 com a criação da Assessoria de Assuntos Internacionais, que teve suas atividades regulamentadas pela Determinação Nº 87/93 da Reitoria. Fortemente orientada pelo PDI, a Política de Internacionalização (Resolução Nº092/CONSUN/2016) visa promover e institucionalizar a cultura e as práticas da internacionalização, no âmbito da Educação Básica e da Educação Superior da Instituição. Ela define os objetivos e as diretrizes norteadoras do processo de internacionalização e apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio.

No decorrer dos anos, a estrutura responsável pelos processos de internacionalização mudou de nome para Coordenadoria de Assuntos Internacionais, até que, em 2018, pela Resolução Nº052/CONSUN/2018, a nova estrutura organizacional da Universidade foi estabelecida, contemplando a criação da Diretoria de Internacionalização (DI), órgão ligado à Reitoria. Desde então, o planejamento, a execução e a avaliação da política institucional para a internacionalização é coordenada por um grupo regulamentado de professores e técnicos-administrativos lotados na DI. A equipe é responsável pela sistematização dos acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente, discente e de pessoal técnico-administrativo, bem como pela promoção de ações de Internacionalização em Casa ou Internacionalização no *Campus* (do inglês *Internationalization at Home* – IaH), Internacionalização do Currículo (IoC) e demais atividades de cooperação internacional, como a recepção de professores, estudantes e delegações estrangeiras, ou a representação da Universidade em organismos e eventos internacionais.

A despeito de suas inúmeras e diversas acepções, ‘internacionalizar’ significa, para a grande parte das universidades de reputação internacional, possibilitar que todos os seus estudantes possam usufruir de um ensino, pesquisa e extensão de qualidade e de relevância internacionais. Nesse sentido, a Política de Internacionalização da Univali se apresenta como uma das mais importantes estratégias institucionais de desenvolvimento de um currículo inclusivo e inovador. Ao ser infundido com perspectivas internacionais e interculturais, um currículo dessa natureza possibilita a (trans)formação de estudantes com conhecimentos, habilidades e atitudes

internacionais e interculturais, aptos a (con)viver e desempenhar suas funções de cidadãos e profissionais críticos e reflexivos, na sociedade global do século XXI.

De modo a atingir o objetivo de promover uma educação internacional inclusiva e transformadora em todos os níveis de ensino, a Política de Internacionalização da instituição orienta-se por três grandes eixos: Mobilidade Acadêmica, Internacionalização do Currículo/Internacionalização em Casa e Reputação Institucional. Alinhados por objetivos e diretrizes, esses eixos são os responsáveis por nortear o processo de desenvolvimento da internacionalização nos próximos anos, tendo o PDI como documento orientador para a tomada de decisão.

No primeiro eixo da Política de Internacionalização encontra-se a Mobilidade Acadêmica, a qual abrange as mobilidades discente, docente e Técnico-administrativa. Elas estão regulamentadas pelas resoluções N°021/CONSUN/2017, N°039/CONSUN/2016 e N°038/CONSUN/2016, que atualizaram os programas, regras, critérios de elegibilidade e demais questões pertinentes. A modalidade acadêmica pode ser de curta ou longa duração, de recepção (*inbound*) ou envio (*outbound*), e pode contar com incentivos institucionais e/ou bolsas de estudos concedidas por órgãos de fomento nacionais e internacionais.

Os Programas de Mobilidade Internacional Docente e Mobilidade Internacional de Pessoal Técnico-Administrativo tem como objetivo promover o intercâmbio de professores e técnicos com instituições estrangeiras conveniadas para atividades de docência e pesquisa, participação em eventos técnico-científicos internacionais e/ou a realização de estágio pós doutorais, bem como troca de experiências em áreas técnicas da administração universitária. A Univali também recebe docentes e técnicos de instituições estrangeiras para atividades na docência, pesquisa e administração, bem como para a participação em eventos, publicações em rede internacional e outras atividades de cooperação internacional.

Observa-se na **Tabela 41** que a mobilidade de curta duração (participação em cursos, congressos, palestras, etc.) é mais expressiva que a de longa duração, pois, na maior parte dos casos, é decorrente da concretização de parcerias institucionais e/ou da cooperação de professores e pesquisadores da Univali com seus pares internacionais. Observa-se ainda um equilíbrio nesse tipo de mobilidade quando se observa a recepção de professores e pesquisadores internacionais, quanto o envio de professores da Univali para o exterior. O fato de dispensar menos recursos financeiros possibilita, ainda, atender a um maior número de profissionais do que mobilidades de longa duração.

A mobilidade docente de longa duração é menos significativa na modalidade *inbound*, pois dependente, sobretudo, de recursos concedidos aos professores e pesquisadores visitantes por programas e órgãos de fomento (nacionais e internacionais) para custeio de transporte aéreo, moradia e alimentação. Além da questão de provisão de recursos, a atração de professores e pesquisadores internacionais requer a consolidação da reputação da Univali como uma universidade que produz ensino e pesquisa de excelência internacional.

Tabela 13 – Mobilidade Docente (*inbound* e *outbound*) de curta e longa duração no período 2016-2021

Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Nº Professores (<i>inbound</i>) Curta duração	23	30	107	37	02	26	225
Nº Professores (<i>inbound</i>) Longa duração	-	-	-	-	-	-	-
Total:	23	30	107	37	02	26	225
Nº Professores (<i>outbound</i>) Curta duração	14	40	96	61	08	07	226
Nº Professores (<i>outbound</i>) Longa duração	05	02	03	02	01	-	13
Total	19	42	99	63	09	07	239

Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Com relação à mobilidade de funcionários do quadro técnico-administrativo, no período de 2017 a 2019 a Univali recebeu cinco profissionais de IES conveniadas e enviou três técnicos para universidades parceiras. Essas ações foram resultado de acordos específicos do Programa Erasmus+ realizados com a *Western Norway of Applied Sciences* (Noruega), *Universidad de Alicante* (Espanha) e *UCL College* (Dinamarca).

Entre os Programas de Mobilidade Discente podem ser nomeados: o Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), que desde 1994 proporciona a possibilidade dos estudantes vivenciarem realidades educacionais em universidades parceiras no exterior, da mesma forma que permite a recepção de estudantes internacionais de IES conveniadas para estudar na Univali; o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G); o Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG); e os Programas de Bolsas do Santander Universidades, como é o caso do programa Top Espanha. No passado, o Santander Universidades também oferecia os programas Top China, *Mundi* (anteriormente denominado Fórmula Santander) e o Programa de Bolsas *Iberoamericanas*. Os programas *Mundi* e *Top China* foram descontinuados definitivamente e o Programa de Bolsas *Iberoamericanas* foi suspenso com a pandemia de Covid-19. A Univali participa, a partir do convite de IES conveniadas, de ações do Programa Erasmus+ que ofertam ajuda financeira para mobilidade de discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

No período de 2016 e 2021, 424 estudantes participaram dos Programas de Mobilidade Discente *outbound* de graduação ofertados pela Instituição. Quanto à Mobilidade Discente *inbound*, no mesmo período, 334 estudantes foram recepcionados pela Univali. Embora a assimetria histórica entre a recepção e o envio de estudantes permaneça verdadeira, espera-se que as ações apontadas pela Política de Internacionalização possam contribuir para a redução deste cenário.

Os Programas de Mobilidade de Graduação são, em sua maioria, de longa duração, com permanência mínima de 06 meses e máxima de um ano na instituição de destino, excetuando-se os programas de dupla titulação, que podem ter duração superior a um ano e o Programa Top Espanha, que tem duração de três semanas, além da mobilidade para participação em eventos internacionais para a apresentação de trabalho e/ou publicações, que pode ter duração ainda menor. Observa-se que, embora haja um grande número de programas e vagas disponíveis e com incentivos por parte da Univali, como a isenção de pagamento das mensalidades na Univali e na universidade de destino, além de bolsas de estudo oferecidas por organizações parceiras, a mobilidade *outbound* não alcança o patamar de 1% dos estudantes da Univali, o que representaria cerca de 200 estudantes em mobilidade por ano.

Entre as razões determinantes da pouca adesão à mobilidade *outbound* destacam-se as questões de cunho pessoais e econômico-financeiras. Outro importante obstáculo ao envio de estudantes de graduação ao exterior, também observado no cenário nacional durante a vigência do Programa Ciências sem Fronteiras (CsF), é o desempenho insuficiente dos estudantes brasileiros nos exames de proficiência requeridos pelas universidades parceiras no exterior. A mobilidade *inbound* nos cursos de graduação da Univali também é, por sua vez, inexpressiva. Cite-se, dentre as principais causas, o fato de estudantes internacionais costumarem buscar os centros de excelência, em educação e pesquisa, que hoje lideram os principais *rankings* internacionais, como o QS e o THE. Outro fator importante impactante é a pouca atratividade das universidades brasileiras como destino de intercâmbio devido ao pouco conhecimento por estudantes internacionais do idioma português.

Com relação ao Programa PEC-G, que concede bolsas de estudo para estudantes de países da América Latina, Ásia e África, em fevereiro de 2013 a Univali se reintegrou ao Programa PEC-G. Desde então, recebeu 23 alunos nos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Comércio Exterior, C.S.T em Produção Audiovisual, Design de Moda, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Gastronomia e Relações Internacionais.

Assim como nos cursos de graduação, os Programas de Mobilidade Discente de Pós-graduação acontecem nas modalidades *inbound* e *outbound*. São categorizados como de longa

duração aqueles cuja estadia do acadêmico internacional na Univali, ou do acadêmico da Univali na instituição parceira, tenha a duração mínima de três meses, como aqueles em que o estudante participa de eventos internacionais para apresentação de trabalhos e/ou comunicações científicas ou para publicações. Entre os anos de 2016 e 2021, participaram 232 estudantes de pós-graduação nos Programas de Mobilidade Discente *outbound*. Quanto à Mobilidade Discente *inbound* no período que compreende 2016 a 2021, foram recepcionados 14 estudantes internacionais pelos programas de pós-graduação da Univali.

A mobilidade *Outbound* de estudantes dos programas de pós-graduação adquire maior expressividade na mobilidade para dupla titulação dos programas de Mestrado e Doutorado. De modo a equilibrar os indicadores de mobilidade *inbound* e *outbound*, faz-se necessário o planejamento de estratégias para atração de estudantes internacionais.

Um dos grandes avanços no processo de internacionalização da Univali desde a criação da Diretoria de Internacionalização e da formação de um grupo regulamentado de profissionais responsáveis pelas ações de cooperação e mobilidade internacional, foi a expansão dos programas de dupla titulação. Eles surgiram na instituição a partir de acordos de cotutela e, posteriormente, de dupla titulação para mestrado e doutorado, após décadas de intercâmbio docente e discente, pesquisas conjuntas, publicações em rede internacional, participação em bancas em universidades estrangeiras, bem como de professores estrangeiros na Univali, além da promoção de eventos internacionais e visitas técnicas. Em 2017, o curso de graduação em Oceanografia foi o primeiro a contar com a possibilidade de o estudante obter dois diplomas, um da Univali e outro da *Universidad Catolica* de Valencia (Espanha), seguido do curso de Direito, que passou a oferecer, ainda em 2017, a dupla titulação com a *Universidad* de Alicante (Espanha). Nos programas de dupla titulação, o estudante faz parte da sua formação na Univali e parte em uma IES conveniada, onde cursa disciplinas, realiza estágio e demais atividades acadêmicas que permitem obter um diploma estrangeiro.

A partir de 2020, houve a expansão dos acordos de dupla titulação para outros 10 cursos de graduação com a *Universidad* de Alicante (Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Engenharia Civil, Gastronomia, Nutrição, Oceanografia, Pedagogia – com opção de diploma espanhol em Educação Infantil ou Educação Primária –, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo e Hotelaria), cinco com a *Università degli Studi di Perugia*, Itália (Ciências Biológicas – com opção de diploma italiano em Biotecnologia e Biotecnologia Molecular e Industrial –, Design, Design de Interiores e Design de Moda, e Direito) e entre o curso de Direito da Univali e o *Master of Jurisprudence Corporate and Business Law da Delaware Law School* (EUA). Acordos para outros cursos seguem em tramitação nessas três universidades (**Tabela 42**).

Tabela 14 – Número de alunos em Programas de Dupla Titulação da Univali em 2016-2021

Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
<i>Inbound</i>	-	1	12	09	03	09	34
<i>Outbound</i>	-	-	04	08	05	03	20
Total	-	1	16	17	08	12	54

Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Com interesse em reforçar a cooperação internacional, o intercâmbio de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo, e as opções de dupla titulação com países vizinhos, em 2022 foi criado o Programa de Cooperação Latino America (Resolução N°054/CAS/2022). Atualmente estão aprovados acordos de dupla titulação com a *Corporación Universitaria Americana* (Colômbia) para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Comércio Exterior, com a *Universidad Argentina de la Empresa* (Argentina) para os cursos de Gastronomia e de Turismo e Hotelaria, e com a *Universidad Científica del Sur* (Peru) para o curso de Publicidade e Propaganda.

Esses novos convênios internacionais permitirão uma retomada gradual da mobilidade internacional física, fortemente impactada pela pandemia de Covid-19 durante os anos de 2020 e

2021. Durante o período de restrições de viagens, segundo a *International Association of Universities* (IAU), 60% das IES em todo mundo intensificaram suas ações de Mobilidade Virtual e/ou de ensino por Telecolaboração *on-line* internacional como alternativa à mobilidade física dos estudantes. (MARINONI, Giorgio et al. 2020).

A pandemia acelerou uma modalidade de mobilidade que até então era incipiente: a Mobilidade Virtual. Entre o segundo semestre de 2020 e o segundo semestre de 2021, 15 alunos de graduação da Univali estudaram virtualmente nas universidades *San Ignacio de Loyola* (Peru), *Artevelde University of Applied Sciences* (Bélgica) e Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal). Oportunidades também foram oferecidas pela *Universidad Finis Terrae* (Chile), mas não houve interesse pelos estudantes da Univali.

A Mobilidade Virtual pode ser considerada uma experiência inovadora por possibilitar aos alunos uma experiência internacional *on-line*. Ela é definida como o processo pelo qual alunos de universidades parceiras e não-parceiras podem realizar um determinado número de disciplinas, por um semestre, com a validação dos créditos previamente descritos em um contrato de estudos assinados pelas universidades envolvidas. Destina-se a alunos que não estejam em condições de viajar por diversas razões, como por exemplo, questões pessoais e/ou compromissos profissionais e familiares. Através da Mobilidade Virtual também é possível combinar um esquema híbrido de mobilidade virtual e mobilidade física, que vem sendo defendido como uma alternativa mais sustentável de mobilidade.

Outra forma de colaboração virtual internacional é o denominado Intercâmbio Virtual, que corresponde à designação ‘guarda-chuva’ adotada pelo Programa europeu Erasmus+ para a realização de uma atividade de intercâmbio acadêmico, rica e multifacetada, que se refere a interação intercultural *on-line* para a realização de projetos de colaboração com classes parceiras de outros contextos culturais e geográficos, sob a orientação de educadores e/ou facilitadores experientes (O'DOWD, 2018). O Intercâmbio Virtual, dentre inúmeras denominações, é também conhecido por Telecolaboração, ou *Collaborative On-line International Learning* (Coil). Tem longa história na educação linguística universitária que remonta ao advento da *Internet* e vem sendo usado em diferentes áreas de conhecimento e contextos da educação superior, com objetivos pedagógicos bastante diversos.

A Univali, através da Diretoria de Internacionalização e da Vice-Reitoria de Graduação, tem promovido o Intercâmbio Virtual pelo oferecimento de workshops e seminários durante as Trilhas Formativas docentes. Concomitantemente, em 2020 foi realizado um projeto piloto em conjunto com a coordenação do curso de *Intercultural Communication* da *Artevelde University of Applied*, na Bélgica. O foco principal desse projeto, que era assíncrono, foi o de comparar estilos de comunicação intercultural nos dois países. O resultado foi tão positivo que o projeto foi replicado em 2021.

Outro destaque em termos de *Coil* é o projeto sobre *Global Health*, que envolve estudantes de enfermagem da *Western Norway University of Applied Sciences* (Noruega) e dos cursos da Escola de Ciências da Saúde da Univali. Além das atividades virtuais, o projeto recebeu apoio do governo da Noruega, permitindo mobilidade física docente e discente. Também ocorreram experiências de *Coil* com o Colégio de Aplicação da Univali e o *Institute for Academic and Carrier English* (ACE), dos Estados Unidos, e com disciplinas ministradas em inglês e espanhol na Univali com universidades da Austrália, Bélgica e México. Para os próximos anos, a meta é expandir a oferta dessa modalidade por meio da participação na *Red LatAm Coil*, entidade que visa o desenvolvimento dessa forma de colaboração pela América Latina. Diferentemente do *Coil*, no qual existe o compartilhamento de parte ou totalidade da ementa de uma disciplina, a *Mirror Class* é uma aula na qual estudantes e professores de instituições distintas discutem um tópico ou assunto acordado previamente. Nessa última modalidade, a disciplina de *Academic Writing* da Univali teve uma experiência com o *De La Salle Medical & Health Sciences Institute*, nas Filipinas, e a disciplina de *Integración Regional: Culturas y Nuevos Mercados* realizou *mirror classes* com a *Universidad Domingo Savio* (Bolívia) e *Corporación Universitaria* de Colombia (Colômbia).

Para os próximos anos, a meta em termos de mobilidade acadêmica é ampliar as possibilidades a docentes, discentes e técnicos administrativos, seja por novos acordos internacionais de mobilidade presencial ou virtual, dupla titulação. Para o Intercâmbio Virtual, a Univali foi credenciada pela *Brazilian Association for International Education* (Faubai) no Programa *Brazilian Virtual Exchange* (BRaVE), que oferece aos estudantes a oportunidade de cursar disciplinas com interface internacional, ministradas *on-line*, em parcerias com instituições estrangeiras.

Para implementar todos os tipos de mobilidade descritos, a Univali tem desenvolvido, ao longo das últimas quase três décadas, um expressivo número de acordos de cooperação acadêmico-científicas, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação. O **Quadro 68** elenca os acordos realizados com instituições estrangeiras no período de 2016 a 2021.

Quadro 4 – Acordos de cooperação, período 2016-2021

País	Universidade	Modalidade
2016		
Argentina	Universidad de Moron	Renovação – Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
	San Pablo de Tucuman	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Colômbia	Universidad Simon Bolivar	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Espanha	Universidad de Alicante	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica (Programa de Doutorado em Ciência e Tecnologia)
	Universidad Católica de Valência	Convênio de Dupla Titulação (Curso de Oceanografia)
	Universidad de Girona	Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
	Unisics (Brasil e Salamanca)	Convênio de Rede de Pesquisa
	Universidad de Cádiz	Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Itália	Università Per Stranieri di Perugia	Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
	Università Degli Studi di Firenze	Convênio Cooperação Cultural
	Università di Trento	Renovação Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
2017		
Argentina	Universidad de Morón	Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Áustria	Innsbruck University	Convênio aditivo de Mobilidade Acadêmica
Bélgica	Artevelde University College Ghent	Convênio aditivo de Mobilidade Acadêmica
Chile	Universidad Católica de Valparaíso	Renovação do Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
		Renovação do Convênio aditivo de Mobilidade Acadêmica
China	Fuzhou University	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
	Guangdong Ocean University	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Colômbia	Universidad de San Buenaventura	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
	Universidad Piloto de Colombia	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
		Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
Universidad Simón Bolivar	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica de Cooperação Acadêmica	
Dinamarca	Lillebaelt Academy	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
		Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
Espanha	Universidad de Alicante	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica (Programa de Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental)
	Universidad Católica de Valência	Convênio Dupla Titulação – (Curso de Oceanografia)
	Universidad de Alicante	Convênio Dupla Titulação – (Curso de Direito)
	Universidad de Girona	Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica

País	Universidade	Modalidade
	Universidad de Cádiz	Renovação do Convênio Marco de Cooperação Acadêmica Renovação do Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
	Unisics (Brasil e Salamanca)	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica – Rede de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação (Farmácia)
	Universidad de Barcelona	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Estados Unidos	Saginaw Valley State University	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
	Stanford Graduate School of Education	Memorando de Entendimento (MoU)
	Delaware Law School	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
2018		
Alemanha	Hochschule Hof - University of Applied Sciences	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
	Technische Hochschule Deggendorf	Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica Renovação Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
	Université d'Angers	Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica Renovação Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
Itália	Università Mediterranea di Reggio Calabria	Convenio Marco de Cooperação Acadêmica
	Università degli Studi di Pavia	Convenio Marco de Cooperação Acadêmica
Espanha	Universidade de Alicante – Erasmus +	Convênio Interinstitucional de Países Parceiros
Holanda	HZ University of Applied Sciences	Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
		Convênio de Mobilidade Acadêmica
Noruega	Western Norway University of Applied Sciences	Convênio de Mobilidade Acadêmica Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
		Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
2019		
Áustria	FH Wien der WKW/University of Applied Sciences for Management and Communication	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
		Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
China	Fuzhou University	Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
Colômbia	Universidad de Antioquia	Convênio Marco de Cooperação e de Mobilidade Acadêmica
2020		
Espanha	Universidad de Sevilla	Renovação - Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
Itália	Liceo Classico Bernardino Telesio	Convênio de Mobilidade Acadêmica – Colégio de Aplicação
2021		
Alemanha	Kempen University	Renovação – Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
Portugal	Universidade de Lisboa	Renovação – Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Espanha	Universidad de Salamanca	Convênio de Mobilidade Acadêmica Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
		Cooperação Científica – Mobilidade Docente
	Universidad de Alicante	Renovação - Dupla Titulação – (Curso de Direito)
		Convênio Dupla Titulação – (Curso de Arquitetura e Urbanismo)
		Convênio Dupla Titulação – (Curso de Educação Física)
		Convênio Dupla Titulação – (Curso de Engenharia Civil)
Convênio Dupla Titulação – (Curso de Gastronomia)		

País	Universidade	Modalidade
		Convênio Dupla Titulação - (Curso de Nutrição)
		Convênio Dupla Titulação - (Curso de Oceanografia)
		Convênio Dupla Titulação - (Curso de Publicidade e Propaganda)
		Convênio Dupla Titulação - (Curso de Relações Públicas)
		Convênio Dupla Titulação - (Curso de Turismo e Hotelaria)
		Convênio Dupla Titulação - (Curso de Pedagogia - Educação Infantil)
		Convênio Dupla Titulação - (Curso de Pedagogia - Educação Primária)
Itália	Università degli Studi di Perugia	Convênio Dupla Titulação - (Curso de Direito)

Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Os dados apresentados corroboram a histórica e predominante cooperação com universidades europeias, pois dos 117 convênios assinados pela Univali nos últimos seis anos, 89 acordos (76%) foram firmados com universidades europeias. Contudo, indo ao encontro do objetivo da Política de Internacionalização e do PDI, que recomenda uma maior integração regional, nota-se um significativo incremento da cooperação com universidades latino-americanas, com cerca de 28 acordos de cooperação (23,93%). No entanto, os dados ressaltam a necessidade de se buscar o estreitamento de relações com países asiáticos e africanos de modo a se obter uma maior diversidade linguístico-cultural e representatividade em termos do atual contexto geopolítico. A cooperação com a China, que terá papel ativo na liderança global e já se tornou um grande mercado de educação internacional e parceiro importante para a Europa, representa somente 2,5% da cooperação internacional no período analisado.

Importante salientar que dos 117 convênios assinados, 32 são de renovação de cooperação acadêmica (Convênio Marco ou Convenio Aditivo). Outro dado significativo é que 13 novos convênios para a Dupla Titulação foram firmados somente em 2013, o que corrobora a estratégia institucional, delineada na Política de Internacionalização, de estreitar laços e aprofundar a cooperação acadêmica com instituições tradicionalmente parceiras também nas ações de ensino e pesquisa, como o são as universidades de Alicante e de Perugia.

Além dos convênios apresentados no quadro acima, existem convênios históricos ativos desde a década de 1990 e inúmeros outros convênios seguem em tramitação e devem ser formalizados durante os próximos anos. A Diretoria de Internacionalização, que possui um grupo regulamentado para atuar na área internacional, é responsável por sistematizar todos os acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade discente, docente e de pessoal técnico-administrativo. Os acordos e convênios permitem a cooperação com outras instituições estrangeiras não apenas para mobilidade acadêmica de docentes e estudantes, mas também para transferência de conhecimento, pesquisa conjunta, uso de estruturas físicas, projetos e ensino, pesquisa, extensão e inovação, ensino de idiomas, intercâmbio cultural, programas de duplo diploma, cotutela, formação docente, realização de eventos internacionais, publicações e produção científica, entre outros. A **Imagem 15** registra o momento da assinatura do convênio junto a *Corporación Universitaria Americana* (Colômbia).

Imagem 15 – Assinatura de Convênio com a Corporación Universitaria Americana (Colômbia), novembro 2022



Na foto, à direita, o líder de internacionalização da instituição colombiana, Sérgio Javier Martinez Guerra e à esquerda o Reitor da Univai, Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho.

Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Os dados, contudo, demonstram que uma percentagem reduzida de estudantes no Brasil tem a oportunidade de participar de um programa de mobilidade no exterior. De acordo com a Unesco (2022), no mundo apenas 2,6% de todos os estudantes estudam no exterior em algum momento da sua carreira acadêmica, o que faz com que a mobilidade internacional seja algo altamente exclusivo. Assim, o segundo eixo da Política de Internacionalização: Internacionalização do Currículo (IoC) e Internacionalização em Casa (IaH) representa uma inovação curricular que se propõe a formar, em salas de aula presenciais e virtuais, egressos crítico e reflexivos, preparados para resolver problemas locais e globais, enfrentando com sucesso os desafios da sociedade tecnológica e multicultural do século XXI.

Em termos conceituais, a IoC é compreendida como um processo de incorporação das dimensões internacional, intercultural e global ao ensino, à pesquisa e aos serviços de uma Instituição de Ensino Superior. Em termos operacionais, é possível elencar algumas das estratégias de internacionalização de currículos com as quais a Diretoria de Internacionalização vem atuando para implantar a proposta de IaH na Univali:

- Infusão da perspectiva internacional e intercultural em objetivos, conteúdos programáticos, estratégias de ensino, avaliação e bibliografia dos cursos;
- Uso de estratégias de ensino interdisciplinares, tais como estudos regionais ou de área que cubram mais de um país e a oferta de disciplina (em português e/ou em línguas estrangeiras) que explicitamente abordem aspectos da comunicação intercultural;
- Oferta de disciplina curricular na qual o conteúdo é especificamente desenhado para estudantes internacionais;
- Oferta de Cursos e Programas especificamente voltados a atrair estudantes internacionais;
- Utilização de *peer tutoring* e serviço voluntário que promova a integração entre estudantes nacionais e internacionais;
- Ensino compulsório de uma segunda língua para todos os estudantes da instituição;
- Fomento ao ensino e à aprendizagem de línguas estrangeiras;
- Integração das atividades curriculares com as atividades internacionais promovidas na instituição;

- Experiências de ensino intercultural e internacional (por exemplo: semanas internacionais com debates, exposições e ciclos temáticos multi e interculturais, cinema e outras artes, colóquios e eventos literários);
- Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação para facilitar a Mobilidade Virtual e a Telecolaboração, também conhecida como Virtual Exchange, Teletandem e Coil, dentre outras denominações;
- Oferta de cursos de extensão sobre outras culturas;
- Oferta de formação (presencial e virtual) em comunicação intercultural;
- Existência de projetos de assistência para o desenvolvimento internacional;
- Fomento à ligação entre grupos étnicos e culturais da comunidade,
- Sinalização bi e/ou trilingue nos *Campi*.

Uma dessas estratégias, já em processo na universidade, é o oferecimento de disciplinas em idioma estrangeiro, ensinadas majoritariamente em língua inglesa. Elas foram criadas na Univali em 2012, por meio da Resolução Nº 009/CONSUN-CaEn/2012 e constituíram o embrião do *Univali International Program* (UIP). Essas disciplinas são oferecidas tanto para estudantes da Univali que desejem ter uma experiência internacional e intercultural sem sair do país e para estudantes internacionais não luso-falantes, o que permite o acolhimento de uma diversidade maior de nacionalidades nos *Campi*. O UIP constitui uma das ações estratégicas de IaH e visa a formação do cidadão global, dotado de competências interculturais e internacionais. A **Tabela 43** demonstra o histórico das matrículas nas disciplinas UIP.

Tabela 15 – Estudantes matriculados no UIP período 2016-2021

Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Número de Matrículas	205	299	290	349	201	289	1.633

Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Em 2018, com a implantação do Currículo Conectado, todos os cursos de graduação passaram a ofertar disciplinas do UIP, que dispõe de 61 disciplinas em língua espanhola, inglesa e italiana em diferentes áreas do conhecimento. Nestas disciplinas, não apenas as aulas, mas todo o material didático, exemplos, referências bibliográficas e avaliações são realizadas em idioma estrangeiro (**Figura 62**).

Figura 30 – Divulgação do International Program, julho de 2021



Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Já para os estudantes matriculados nos programas de Dupla Titulação existe um grupo de disciplinas que objetiva preparar o candidato ao título internacional para as vivências no exterior. O Núcleo de Inteligência Intercultural (NII) oferta disciplinas de Cidadania Global, Ambientação em Cultura Estrangeira e Vida Universitária no Exterior, com conteúdo adequado ao país de destino do estudante, o que tem preparado os estudantes para o enfrentamento de choques culturais e para a realidade local.

Para os estudantes dos demais programas de mobilidade e para toda a comunidade acadêmica, a DI realiza o Seminário de Experiências de Intercâmbio (SEI) e o Seminário de Preparação ao Intercâmbio, além da *International Week*, que são eventos de compartilhamento de experiências e de imersão na cultura de diferentes países e povos.

A presença de um número maior de estudantes e docentes estrangeiros nos *Campi* também passa pelas ações deste eixo, não somente pela oferta de disciplinas e oportunidades em outros idiomas, além da língua portuguesa, mas também pela desburocratização dos processos de admissão e contratação, e a melhoria do acesso à informação à comunidade internacional. Para facilitar o acesso de estudantes que concluíram seus estudos secundários ou superiores no exterior, a Univali não exige tradução de documentos que estejam em inglês, espanhol, italiano ou francês, mas outras medidas ainda se mostram necessárias para o incremento do número de estrangeiros nos *Campi*. Um importante desafio neste eixo é a emissão de documentos escolares em idioma estrangeiro, assim como fazem as universidades europeias com o *Diploma Supplement*. Essa medida certamente impactaria na vida dos estudantes da Univali que pretendam revalidar seus diplomas para exercício profissional ou prosseguimento de estudos no exterior, isentando-os da obrigatoriedade de traduzir os documentos.

O terceiro eixo, a Reputação Internacional, ou o prestígio que a Univali detém em termos internacionais, é um reflexo direto do sucesso das ações promovidas nos Eixos da Mobilidade Acadêmica e da Internacionalização do Currículo/Internacionalização em Casa.

Entre as ações referentes a este eixo está o maior alcance do website da Univali, que além de idioma português também está disponível em inglês, mas deverá ser publicado também em espanhol, facilitando o acesso à informação a outros grupos nacionais, bem como a participação da Instituição em prestigiados eventos sobre educação internacional realizados dentro e fora do país. Esses eventos, organizados principalmente pela Faubai, *Association of International Education* (Nafsa) e *European Association of International Education* (EAIE), *Inter-American Organization for Higher Education* (IOHE) ocorrem anualmente e contam com a presença de mais de 8.000 participantes de renomadas universidades de mais de 100 países. A participação nesses eventos possibilita o fortalecimento da imagem internacional da Instituição, assegurando o aprofundamento de antigas parcerias e a efetivação de novos acordos de cooperação acadêmica. A Univali também atua de forma ativa na Câmara de Internacionalização da Acafe, na qual a DI e outros escritórios de assuntos internacionais de IES compartilham experiências.

De modo a melhorar o posicionamento institucional nos principais rankings das universidades da América Latina, uma das ações estratégicas sugeridas pela Política de Internacionalização com base no PDI é a participação em avaliações internacionais. Para isso, uma comissão foi criada para analisar os principais *rankings* internacionais e realizar um diagnóstico interno sobre a performance da Univali nos diferentes indicadores. A Diretoria de Internacionalização atua, desde então, na submissão de dados e na análise de resultados, de forma a identificar ações estratégicas prioritárias a serem realizadas para que a Univali garanta sua reputação de ser uma das melhores universidades na América Latina. Uma resolução (Nº091/CONSUN/2022) foi criada para regulamentar as ações a serem executadas pelas diferentes áreas da Univali no âmbito das avaliações internacionais.

Para o período de 2022 a 2026, a Política de Internacionalização e o PDI apontam para a necessidade da efetivação de alguns objetivos que possam contribuir para a plena implantação da política e do processo de internacionalização, entre os quais, se destacam:

a) Consolidação da Univali Internacional e do Programa Interuniversidades

Essa ação visa implantar programas de dupla titulação e de ações de IoC em todos os cursos de graduação e pós-graduação, permitindo que várias perspectivas internacionais e interculturais sejam integradas aos currículos das Escolas do Conhecimento, tanto pela possibilidade de compartilhamento dos conteúdos, estratégias de ensino, métodos de avaliação e referências utilizadas pelas universidades parceiras, quanto pela exposição de professores visitantes e estudantes às diferentes culturas.

b) Incremento da Reputação e da Credibilidade Internacional pela Certificação Internacional das Escolas, Cursos e Programas

Com o intuito de fortalecer a imagem da Univali como universidade internacionalizada, e, portanto, de qualidade internacional, faz-se necessário mapear as principais agências de acreditação para, em seguida, ser traçado um plano de desenvolvimento de acreditação para todas as Escolas.

c) Fortalecimento da Mobilidade Acadêmica

O processo de internacionalização se dá tradicionalmente na educação superior. No entanto, ele também precisa ser institucionalizado e implementado na educação básica com o estabelecimento de acordos de cooperação específicos para mobilidade no Colégio de Aplicação, bem como para estudos de língua e cultura estrangeiras para discentes, docentes e técnico-administrativos. Atividades de pesquisa, estágios (não obrigatórios) e projetos de extensão (voluntariado) desenvolvidos, de forma (extra) curricular, nos diferentes níveis de ensino, são possibilidades para realização de intercâmbios que podem atrair um número maior de docentes, discentes e técnicos-administrativos.

d) Implementação de uma Política Linguística

O objetivo de uma política linguística institucional é o de promover e valorizar, na Univali, a formação de cidadãos globais que, ao respeitar a diversidade e exercitar a empatia, possam viver, trabalhar e transitar, com êxito, em vários ambientes internacionais e multiculturais. Entre algumas ações em curso estão: concessão bolsas de estudos institucionais para acesso de estudantes e professores ao ensino de línguas estrangeiras em cursos extracurriculares (presenciais e/ou virtuais) de línguas modernas, treinamento linguístico e de competências interculturais para profissionais técnico-administrativos de áreas estratégicas para o atendimento ao público estrangeiro, fortalecimento do idioma materno pelo oferecimento regular de cursos de português para estrangeiros (PLE) para estudantes intercambistas na Univali e/ou estrangeiros residentes, formação de professores para lecionar disciplinas em idioma estrangeiro; e entre as ações previstas estão: emissão, reconhecimento e validação de documentos em língua inglesa e espanhola e desenvolvimento de uma sistemática de registro de professores e pesquisadores visitantes internacionais.

3.9 Comunicação da IES com a Comunidade Externa

A Instituição tem definida na sua política a comunicação periódica com a comunidade externa, que se efetiva de diversas formas, de acordo com os objetivos institucionais e os segmentos de interesse. Observe-se, no entanto, que na contemporaneidade, a comunicação ultrapassou as barreiras de segmentação por públicos e os instrumentos e estratégias abarcam tanto a comunidade interna e externa, principalmente nas plataformas digitais.

A seguir, as ações voltadas à comunidade externa, compreendendo os alunos também como parte da comunidade:

- a) Assessoria de imprensa e relacionamento com os veículos de comunicação, com a elaboração/distribuição do Guia de Fontes Univali, o contato direto e telefônico e a distribuição diária de releases, fotos e sugestão de pautas;
- b) Relacionamento comercial com agências de publicidade;
- c) Relacionamento com alunos e comunidade por meio da Coordenação de Relacionamento e Retenção, utilizando canais como o WhatsApp, telefone (0800 723 1300), e-mail (falecom@univali.br) e site (www.univali.br). O **Quadro 69** elucida o total de atendimentos realizados em 2022;

Quadro 5 – Atendimentos da Coordenação de Relacionamento e Retenção

Ano	Atendimentos 0800	Atendimentos WhatsApp	Atendimentos E-mail	Campanhas
2022	24.894	27.248	1.463	17.534

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, 2023.

- d) Produção/veiculação de vídeo institucional e distribuição de folders e flyers institucionais;
- e) Padronização da sinalização interna nos *Campi*;
- f) Relacionamento com outras Universidades, pela representação, em entidades como a Associação Catarinense das Fundações Educacionais e a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias;
- g) Produção/distribuição de livros e periódicos pela Editora Univali;
- h) Execução do Programa Univali Experience para palestras, encontros, conversas sobre as profissões e os cursos oferecidos pela Instituição e atividades de orientação vocacional. Em 2022 foram impactadas mais de 440.000 pessoas, por meio de ações promocionais, visitas aos *Campi*, palestras e mostras de profissões, conforme apresenta o **Quadro 70**;

Quadro 6 – Atividades da Coordenação de Eventos e Ações Promocionais

Atendimentos a futuros alunos		6.628
Eventos Promocionais	Nº	55
	Participantes	433.191
Visita no Campus	Nº	45
	Participantes	1.661
Palestra	Nº	25
	Participantes	2.468
Mostra de Profissões	Nº	26
	Participantes	5.106

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, 2023.

- i)** Realização do evento Opção Profissional por Área (OPA);
- j)** Manutenção do site (www.univali.br) — com divulgação de editais, notícias e informações gerais da Instituição, sua história e seus serviços;
- k)** Produção/distribuição de mensagens eletrônicas (*e-mail*) — segmentadas por objetivo e público;
- l)** Manutenção da Comunidade *Alumni* (www.alumni.univali.br);
- m)** Produções informativas, culturais e educativas pelo Sistema Educativo de Rádio — Rádio Univali FM (94,9 MHz – www.univali.br/radio) — e TV Univali;
- n)** Manutenção de canais digitais nas principais redes sociais⁴: *Facebook* (100.778 seguidores); *Instagram* (39.091 seguidores); *LinkedIn* (78.714 seguidores); *Youtube* (10.500 inscritos e 2.069.306 visualizações); *Twitter* (7.029 seguidores);
- o)** Ouvidoria.

A Ouvidoria é um dos canais de comunicação disponível na Univali, que foi criada para valorizar e respeitar o relacionamento da Universidade com toda a comunidade acadêmica. As mensagens recebidas são respondidas de forma individual, com tempo de atendimento que varia de acordo com o tipo de informação solicitada. Esse canal tem a responsabilidade de abordar o assunto com isenção e providenciar o seu encaminhamento interno para garantir o parecer final a quem o requisitou, atuando como elo entre a administração universitária, nas suas diversas instâncias, e a comunidade, sempre visando fortalecer o relacionamento e gerar benefícios mútuos. Os canais disponíveis para acesso à Ouvidoria da Univali, são: App Minha Univali: ambiente que proporciona mobilidade e agilidade às mensagens, sejam elas: denúncias, elogios, reclamações e/ou sugestões. O App está disponível no “PlayStore” (plataforma Android) e no “App Store” (plataforma IOS); *e-mail*: por meio do endereço ouvidoria@univali.br, podem ser enviadas mensagens maiores, com a possibilidade de anexar documentos e fotos, bem como, enviá-las para múltiplos destinatários, se for o caso; site: por meio do preenchimento de formulário disponível em www.univali.br/ouvidoria, que garante a possibilidade de encaminhar demandas de forma anônima.

Importante ressaltar que no ano de 2022 a universidade iniciou o processo de implantação da Plataforma *Salesforce*, solução focada no atendimento ao cliente e na jornada de marketing. O projeto busca integrar os esforços de diferentes áreas da universidade em favor da excelência no atendimento aos diferentes públicos da instituição. A implantação envolveu, além da Gerência de Tecnologia da Informação que conduziu a implantação, as seguintes áreas: Coordenação Contas a Receber e Negociação, Coordenação de Atenção ao Estudante, Coordenação de Comunicação, Coordenação de Eventos e Ações Promocionais, Coordenação de Relacionamento e Retenção,

⁴ Números de dezembro de 2022.



Colégios de Aplicação Univali, Diretoria de Assuntos Institucionais, Secretaria de Pós-Graduação e Univali Idiomas.

3.10 Comunicação da IES com a Comunidade Interna

Como parte da política de comunicação com a sociedade, a comunicação interna ocorre de forma sistemática, por meio da divulgação de informações de forma efetiva e dinâmica aos colaboradores e toda a comunidade acadêmica, em suportes digitais, assim como nos Programas Conecta – Trilhas Formativas Administrativa e Trilhas Formativas Docente.

Entre os canais digitais, há o Mural eletrônico, recurso utilizado via *e-mail* com informações direcionadas sempre que necessárias.

Atenta aos avanços da tecnologia da informação, aos meios digitais e à velocidade do fluxo de comunicação, a Instituição também mantém perfis nas principais redes sociais, com o objetivo de: ouvir seus públicos; distribuir informações relevantes; conquistar multiplicadores/defensores; divulgar a marca; e criar mensagens positivas em relação a sua imagem por meio das mídias sociais. São elas⁵: *Facebook* (100.778 seguidores); *Instagram* (39.091 seguidores); *LinkedIn* (78.714 seguidores); *Youtube* (10.500 inscritos e 2.069.306 visualizações); *Twitter* (7.029 seguidores).

Outro importante canal de comunicação é a *Intranet*, acessada via código pessoal e senha e segmentada por público. O ambiente permite o acesso a informações e serviços, como a visualização da folha de pagamento, a inscrição em oficinas de formação continuada e a publicação de planos de ensino. Na *Intranet* estão disponíveis as edições dos Cadernos de Ensino e dos Documentos Institucionais.

Para professores e acadêmicos, a *Intranet* ganha o título de Minha Univali, com acesso ao controle de informações acadêmicas, planos de ensino, e serviços.

Além disso, os atos normativos e informativos que a Universidade adota para a comunicação interna com professores, alunos e gestores circulam digitalmente por meio de mala eletrônica ou estão disponíveis na homepage da Universidade, via *Internet*.

Outra via digital de comunicação se dá por meio da *Extranet*. Acessível apenas com *e-mail* @univali.br, o canal é utilizado pelos setores administrativos para relacionar informações, instruções normativas e outras comunicações pertinentes ao público interno.

Ainda para valorizar a comunicação da alta administração com os seus públicos, a Reitoria realiza os Encontros com o Reitor, com periodicidade de acordo com a demanda, tanto para funcionários administrativos e docentes, nos quais são relacionados os objetivos estratégicos da Instituição, metas e desafios, e demonstradas as ações da administração superior para alcançá-los, com transparência das informações financeiras e estatutárias da Univali. A universidade também conta com murais existentes nos corredores de seu espaço físico, em especial nas bibliotecas, destinados a informações gerais sobre oportunidades de bolsas, exposições, eventos e atividades acadêmicas.

Para estreitar os laços tanto com a atual comunidade acadêmica quanto com seus egressos, a Instituição conta com a Comunidade *Alumni* (www.alumni.univali.br). Trata-se de uma comunidade digital em que é possível divulgar eventos, informações, vagas de emprego e estágio, além de serviços como mentoria e encontro de turmas já formadas.

Algumas das publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação: Relatório de Sustentabilidade (anual, impresso); Guias Acadêmicos (anual, digital); Relatórios do Programa de Avaliação Institucional; Catálogo de Curso; Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Educação Básica; Relatórios dos Fóruns Institucionais; Relatórios do Programa de

⁵ Números de dezembro de 2022.

Formação Continuada para Professores; Processos de implantação de cursos de graduação; e Regulamentos de estágios e de Trabalhos de Conclusão de Curso.

3.11 Política de Atendimento aos Discentes

A política de atendimento aos discentes da Univali foi desenhada a partir do entendimento de que o discente é o elemento central do processo educacional e que há diferentes demandas de público a serem atendidas pela Instituição. A política leva em conta a diversidade de necessidades da vida de discentes e visam auxiliar aqueles com mais dificuldades, seja no processo de escolarização ou na existência de outras vulnerabilidades.

A perspectiva fundamental na política de atendimento aos discentes está centrada na oferta de uma educação de qualidade voltada à inclusão, permanência e êxito, sendo entendida como viver a experiência da diferença, não discriminando discentes por sua cor, classe, deficiência, estado nutricional, orientação sexual ou outra característica pessoal. A política tem forte ênfase na inclusão social e educacional e buscam reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência, na Educação Superior, de estudantes egressos de diversas realidades, de afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Assim, a política de Atendimento aos Discentes da Instituição, além de ter o propósito de assegurar o acesso ao ensino superior, também busca fomentar ações para a permanência, a participação efetiva e o sucesso dos alunos na vida acadêmica. Trata-se de iniciativas que, apoiadas nas políticas educacionais do Governo Federal e na legislação específica para esse fim, buscam, por um lado, viabilizar condições de igualdade no acesso por meio da oferta de bolsas de estudo e financiamento estudantil/crédito educativo para estudantes de baixa renda, e, por outro, contribuir para a melhoria do desempenho escolar de todos, prevenindo fatores que possam motivar o baixo rendimento, a repetência e a evasão — relacionados, em determinados casos, a fragilidades oriundas da Educação Básica e/ou a limitações físicas, intelectuais, sensoriais ou psíquicas dos estudantes. Na Univali, a política de atendimento aos discentes está sob responsabilidade da Vice-Reitoria de Graduação e da Gerência de Ensino.

A Univali oferece um rol de programas que promovem o acolhimento e a acessibilidade dos discentes com propósito evidente de proporcionar aos seus educandos uma experiência singular no processo de produção do conhecimento, oferecendo-lhes condições para sua inclusão, permanência e êxito no ensino superior durante sua trajetória.

A Univali oferece um rol de programas que promovem o acolhimento e a acessibilidade dos discentes com propósito evidente de proporcionar aos seus educandos uma experiência singular no processo de produção do conhecimento, oferecendo-lhes condições para sua inclusão, permanência e êxito no ensino superior durante sua trajetória, além das ações que são destinadas aos egressos da universidade.

3.11.1 Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior

São Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior: Portal do aluno, Vida Acadêmica, Secretaria Acadêmica, Comunidade *Alumni* Univali, Univali Carreiras, Acolhimento aos Discentes, Brinquedoteca, Atendimento Psicopedagógico, Atendimento Psicológico, Núcleo de Acessibilidade da Univali - NAU, Programa Acolher, Disciplina de Libras, Atendimento de Urgência e Emergência, Atendimento e acolhida ao intercambista, Cursos de Língua Portuguesa específicos, Univali Idiomas – Inglês *on-line*, Programa de Nivelamento.

A seguir, a descrição em detalhes de cada item.

Portal do aluno – uma das principais fontes de apoio da universidade aos seus estudantes. Ele está estruturado na *Intranet*, de modo que o estudante tem acesso a qualquer tempo às informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, além de realizar a matrícula *on-line*,



requerer serviços administrativos, bolsas de estudos e documentos por meio de um sistema de protocolo, consultar tutoriais e normativas internas, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *Softwares*. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

Vida Acadêmica – constitui importante referência sobre a Universidade e destina-se a todos que integram a Universidade, e de modo particular aos ingressantes. Nele, encontram-se dados relativos às normas regimentais, aos documentos necessários para a vida acadêmica, bem como orientações essenciais à compreensão do funcionamento da Instituição. Disponibilizado aos acadêmicos por meio da *Intranet*, na página da Univali e pelo aplicativo Minha Univali, o Guia traz informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, como ações interativas, a vida no *Campus*, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

Secretaria Acadêmica – está presente em todos os *Campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do *Campus* que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau. Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou *e-mail*, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, pelo *Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de *WhastApp*, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Os fluxos de processos e as formas de expedição de documentos foram inovados para versão digital, desburocratizando a trajetória do acadêmico na Universidade, mesmo com o retorno do atendimento presencial, a partir de 2022 em todas as secretarias e *Campi* da instituição.

Comunidade Alumni Univali – A Comunidade *Alumni* Univali busca estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, tem definido seus canais de comunicação: site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Além do diálogo contínuo, a Comunidade *Alumni* Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os *Alumni* possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, o Portal oportuniza a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Univali Carreiras – O Univali Carreiras tem o propósito de fortalecer a empregabilidade e as conexões da universidade com o mercado de trabalho, sempre em sintonia com as transformações do futuro profissional. É no Univali Carreiras que o aluno encontra oportunidades de **estágio não obrigatório e monitorias**, remuneradas e voluntárias. Assim como acesso a programas de apoio a carreiras que focam na inserção do estudante no mercado de trabalho, orientando sobre elaboração do currículo, preparação para entrevista de estágio ou emprego e mentoria de carreira. A oferta de serviços é planejada anualmente com a intenção de renovar os serviços e inovar os procedimentos. Em 2023 a Univali implementará o Portal Univali Carreiras,



uma plataforma que tem como objetivo agilizar a contratação de alunos e egressos, facilitando a conexão do mercado com a comunidade acadêmica.

Acolhimento aos Discentes – com o apoio da gestão de cada Escola do Conhecimento, a Univali tem estruturado ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso, na Escola. Busca-se destacar os programas de Apoio existentes e as inúmeras possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, são disponibilizadas informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia. As ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes à área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. Espera-se que o conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favoreça a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimule a autonomia do estudante no mundo acadêmico. As informações estão também disponíveis nos murais da universidade, no balcão de informações e no site Univali.

Brinquedoteca – espaço de recreação destinado às crianças, no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. Filhos (4 a 10 anos) de alunos e funcionários em atividade institucional no período noturno podem usufruir desse espaço. São oferecidas durante o período de permanência das crianças oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

Atendimento Psicopedagógico – mediação psicopedagógica por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de contribuir para melhorar o desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

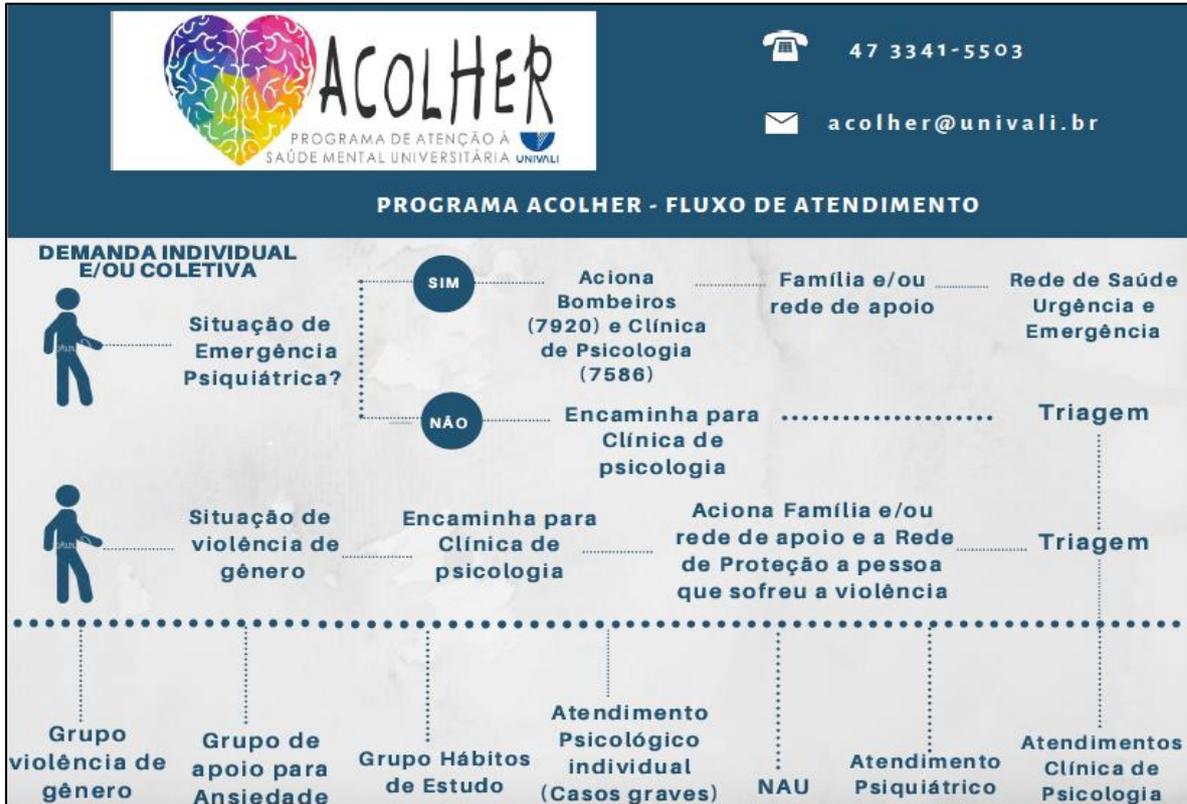
Atendimento Psicológico – ações de atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, os quais apresentam algum tipo de sofrimento emocional. De acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e conforme o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, a Universidade está articulada com a proposta de promoção de acesso Ao Ensino Superior aos estudantes com deficiência, bem como às pessoas com TEA, altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU – Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem. As ações se efetivam por meio do **Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU – programa de atendimento que tem o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário**, promovendo o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição.

O NAU está localizado fisicamente no *Campus Itajaí* – Bloco B1, Sala 104 – com atendimento das **8h às 12h e das 13h30 às 17h30** e atende todos os *Campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br. Os atendimentos aos acadêmicos são realizados de forma presencial ou remota, conforme a necessidade do aluno. Os alunos que estudam no período noturno são atendidos pela equipe nos horários agendados, com exceção dos alunos com surdez que são atendidos a noite durante suas aulas pelos intérpretes de libras.

Programa Acolher – Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o **Programa Acolher**, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um programa que visa a promoção da Saúde Mental e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de Gênero. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos. Para essa atuação, o Programa Acolher (**Figura 63**) conta com equipe multidisciplinar que atua na Promoção de ações voltadas a prevenção do suicídio e automutilação, de prevenção a violência de gênero no âmbito universitário.

Figura 31 – Fluxo de atendimento do Programa Acolher



Fonte: Gerência de Ensino– Núcleo de Atendimento NAU, 2022.

Em 2022 com a retomada das atividades também no presencial o Programa Acolher realiza muitas atividades na promoção de ações voltadas a prevenção do suicídio e automutilação, de prevenção a violência de gênero no âmbito universitário, são exemplos destas atividades: encontro “Desabafa”, meditação com os colaboradores da Univali na programação do setembro Amarelo, palestra com o tema “Como Acolher estudantes em situações críticas de sofrimento”.

Atendimento de Urgência e Emergência – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

Atendimento e acolhida ao intercambista – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também têm o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais

pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos. Como *buddy* ou acompanhante, o colega oferece: suporte linguístico e orientação sobre a vida na região; recepção no aeroporto; realização de *tours* no *Campus*; orientação de localização de serviços básicos externos à universidade; inserção do visitante em atividades sociais.

Cursos de Língua Portuguesa específicos – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém **cursos de Língua Portuguesa específicos**. Abertos a todos os interessados, esses cursos tiveram início há mais de 10 anos, com as turmas formadas inicialmente mediante demanda. A partir de 2010, tornaram-se regulares, de periodicidade semestral. Acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. A Univali tomou a iniciativa em contrapartida ao que fazem as IES estrangeiras com as quais mantém parceria. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

Univali Idiomas – Inglês *on-line* – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma *on-line* oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e *Alumni* (egressos), o Inglês *on-line* é oferecido a R\$ 50,00 por um pacote semestral no início de cada semestre. São módulos de 40 vídeo *lessons*, cada um com 32 horas de estudo.

Programa de Nivelamento – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos. O desenvolvimento dos conteúdos privilegia a aprendizagem adaptativa, na qual o aluno estuda de acordo com suas carências proporcionando: (i) foco nas deficiências do aluno; (ii) aprendizado direcionado; (iii) maior impacto no aprendizado dos alunos; (iv) personalização do conhecimento; (v) otimização do tempo de estudo do aluno. O Programa de Nivelamento é ofertado em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância. Atualmente, está em andamento o nivelamento na área de Matemática e Português.

3.11.2 Programas de Apoio Financeiro

Com o objetivo de ampliar as políticas de inclusão e de assistência estudantil na Educação Superior e apoiar o sucesso acadêmico, a Univali mantém um conjunto de programas de Apoio Financeiro, entre bolsas de estudo e financiamentos estudantis/crédito educativo.

Quanto a **Bolsas de Estudo**, a oferta para estudantes da graduação contempla uma série de programas distribuídos em duas categorias:

1. **Programas de Apoio Financeiro em Recursos Internos:** (Bolsa Atleta; Amparo Social; Coral Univali; Convênio; Desempenho; Egresso; Extensão; Funcionários, Professores e Dependentes; Grupo Familiar; Ingressante; Intercâmbio; Mérito Estudantil; Ouro; Pesquisa; Programa Sou + Univali; Projeto Musical; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência).
2. **Programas de Apoio Financeiro em Recursos Externos:** (Auxílio aos Estudantes Universitários; UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos

garantidos pelo Artigo 170 e Art. 171 da Constituição do Estado); Empresa; PEC-G; ProUni e Santander).

Quanto ao **financiamento**, a Univali participa de dois programas, descritos a seguir:

1. **Programa de Financiamento Estudantil - FIES** – Trata-se de empréstimo firmado pelo acadêmico com a Caixa Econômica Federal/Banco do Brasil/Ministério da Educação para cursar o Ensino Superior. O Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de até 100%. Desde 2018/1 a Univali não oferta novos financiamentos, apenas trabalha com o aditamento dos financiamentos de acadêmicos que já possuem o benefício.
2. **Crédito Educativo Convênio Fundação Univali CREDIES** – trata-se de um programa de crédito que possibilita aos estudantes da IES uma forma de pagamento diferenciada: Pagar o curso (graduação ou *stricto sensu*) no dobro do tempo dos estudos. Durante o período dos estudos o acadêmico paga 50% da mensalidade diretamente para a IES e os outros 50% somente após a data prevista para a conclusão do curso. Informações: <https://portal.fundacred.org.br>.

Quanto ao **Seguro Educacional**, desde 01/02/2020 a Univali garante que todos os seus alunos tenham segurança financeira ao longo do curso e não precisem descontinuar os estudos por conta de situações inesperadas.

O benefício é oferecido de forma gratuita para funcionários e todos os alunos da Univali – CAU, graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, idiomas, EaD.

É possível acioná-lo em caso de perda de renda por desemprego, acidente, doença, invalidez ou óbito do responsável financeiro.

A Univali também disponibiliza seguro de acidentes pessoais, oferecendo uma proteção e assistência médica e hospitalar em caso de acidente dentro do estabelecimento de ensino, no trajeto ida e volta ou atividades externas sob supervisão da Univali, com encaminhamento para hospitais ou clínicas credenciadas em todo o Brasil.

O **Quadro 71** descreve em detalhes os programas de Apoio Financeiro aos discentes.

Quadro 7 – Programas de Apoio Financeiro aos discentes da Univali

Programas	Beneficiado	Contrapartida	Inscrição
Atleta Para acadêmicos com dedicação a alguma modalidade esportiva.	Alunos do CAU e da graduação.	Avaliação de desempenho, frequência e outros critérios estabelecidos na Resolução vigente.	Editais anuais no site da Univali.
Amparo Social Acordo Firmado entre UNIVALI e Ministério Público do Trabalho do Estado de Santa Catarina para a concessão de bolsas integrais durante todo o curso para estudantes em situação de vulnerabilidade social.	Alunos da graduação.	Não perder o vínculo com a universidade e obter aproveitamento de, no mínimo, 60% (sessenta por cento).	As vagas para esse benefício são gerenciadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de Santa Catarina.
Auxílio aos Estudantes Universitários Para acadêmicos economicamente carentes que residem nos municípios cuja Prefeitura cumpre a referida Lei.	Alunos da graduação a partir do atendimento dos critérios.	Prestação de serviço voluntário (40h por semestre).	A inscrição semestral no site das prefeituras.
Convênio Convênios concedidos por meio de parcerias com Órgãos Públicos e Privados.	Alunos do Colégio de Aplicação, da graduação e pós-graduação.	Estar adimplente.	Requerimento realizado via Portal do Aluno.

Programas	Beneficiado	Contrapartida	Inscrição
Coral Univali Para acadêmicos com aptidão para a música.	Aluno de graduação aprovado em teste vocal junto ao Coral Univali.	Disponibilidade de horário para participar das apresentações e dos ensaios.	Edital publicado conforme disponibilidade de vagas no site da Univali.
CredIES Linha de crédito que possibilita pagar o curso no dobro de tempo dos estudos.	Alunos da graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Nova contratação a cada semestre.	Inscrição no portal do CredIES.
Desempenho Para candidatos que tenham desempenho em programas específicos. Concede o ingresso na Univali com bolsas de estudos com percentuais que variam de 10% (dez por cento) a 100% (cem por cento) nos Cursos de graduação específicos (presenciais e a distância) com vagas ociosas, considerando o desempenho em programas.	Alunos da graduação.	Estar adimplente. Manter o vínculo. Obter aproveitamento acadêmico de, no mínimo, 75%.	Edital específico no site da Univali.
Egresso Para egressos que retornam para continuidade de estudos.	Egressos da graduação e pós-graduação.	Estar adimplente.	Requerimento realizado via Portal do Aluno.
Empresa Concedida por empresas que deduzem o valor doado no Imposto de Renda a pagar.	Alunos da graduação, CAU e pós-graduação.	De acordo com contrato de patrocínio específico.	Formalização de um contrato de patrocínio.
Extensão Para acadêmicos em atividades de extensão na comunidade.	Aluno da graduação.	Atuar nos programas de extensão Univali.	Edital específico no site Univali.
Fies Empréstimo firmado pelo acadêmico com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.	Alunos da graduação.	Aditamento semestral. Rendimento acadêmico de, no mínimo, 75% das disciplinas.	Univali não concede novos financiamentos via FIES.
Funcionários, professores e seus dependentes Concede até 90% (noventa por cento) de desconto para funcionários, seus dependentes e cônjuge matriculados nos cursos da Univali.	Funcionários, professores, dependentes e cônjuge.	Manter o vínculo. Estar adimplente. Obter aproveitamento acadêmico de, no mínimo, 75%.	Requerimento realizado via Portal do Aluno.
Grupo Familiar Benefício de 15%, 20% e 25% para alunos matriculados concomitantemente na Univali que compõem o mesmo grupo familiar.	Alunos do CAU, da graduação e pós-graduação.	Adimplência e aproveitamento estipulado em Resolução.	Requerimento realizado via Portal do Aluno.
Intercâmbio Para acadêmicos participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos.	Alunos da graduação.	Histórico escolar, com aprovação em disciplinas cursadas no exterior e participação no Seminário de Experiência de Intercâmbio.	Semestral, de acordo com edital específico.
Mérito Estudantil Bolsa ofertada aos estudantes que cursarem integralmente o Ensino Médio e/ou 80% de um curso de	Alunos da graduação e pós-graduação.	Adimplência e aproveitamento estipulado em Resolução.	Requerimento realizado via Portal do Aluno.

Programas	Beneficiário	Contrapartida	Inscrição
graduação na Univali e receberem o prêmio Mérito Estudantil.			
Pesquisa Para acadêmicos que participam de projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.	Alunos da graduação e pós-graduação.	Dedicação as atividades de pesquisa.	Edital específico publicado anualmente no site da Univali.
Prouni Concede, via Governo Federal, bolsas para ingresso de estudantes brasileiros com baixa renda em cursos de graduação.	Acadêmicos da graduação.	Manter o vínculo e aproveitamento em, no mínimo, 75% das disciplinas e renovação da concessão a cada semestre.	Inscrições semestrais no portal do MEC, e, caso pré-selecionado, entrevista com apresentação de documentos.
Santander Graduação Concede, via Santander, bolsas de R\$ 300,00 mensais pelo período de 12 meses.	Alunos da graduação e pós-graduação.	Estar matriculado, inscrito na plataforma do Santander, com conta corrente ativa nos últimos 90 (noventa) dias.	Edital específico publicado anualmente no site da Univali.
Santander Superamos Juntos Concede, via Santander, bolsa de R\$ 4.000,00 (parcela única) para abatimento nas mensalidades vencidas ou vincendas.	Alunos da graduação e pós-graduação.	Estar matriculado, inscrito na plataforma do Santander, com conta corrente ativa nos últimos 90 (noventa) dias.	Edital específico publicado anualmente no site da Univali.
Seleção TOP 30 Concede o ingresso na universidade com bolsas de estudos nos percentuais que variam de 20% (vinte por cento) a 100% (cem por cento) nos Cursos de Graduação EaD e Flexíveis e percentuais que variam de 10% (dez por cento) a 30% (trinta por cento) nos Cursos de Graduação presenciais.	Alunos da graduação.	Adimplência e aproveitamento acadêmico estipulado em Resolução.	Edital específico publicado semestralmente no site da Univali.
Uniedu O Uniedu é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria da Educação, que agrega todos os programas de atendimento aos estudantes da educação superior, fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual. As bolsas do Uniedu favorecem a inclusão de jovens no ensino superior com dificuldades de realizar os seus estudos, e que atendem aos requisitos estabelecidos na regulamentação dos programas, com bolsas de estudo, pesquisa e extensão, integrais e parciais, para estudantes matriculados em cursos de graduação nas instituições de ensino superior habilitadas pelo MEC ou pelo	Alunos da graduação.	Aproveitamento acadêmico de, no mínimo, 75%, Renovação semestral do benefício com comprovação documental das informações prestadas do cadastro socioeconômico constante no sistema do UNIEDU. Dependendo da modalidade de bolsa a contrapartida será de 20h semestral de serviço social com visão educativa ou participação em projeto de pesquisa, ou participação de projeto de extensão ou intervenções via projetos do Proesde.	Editais semestrais publicados na página da Univali e do Uniedu.



Programas	Beneficiado	Contrapartida	Inscrição
Conselho Estadual de Educação e cadastradas na Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina para participarem do Programa Uniedu.			

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Além do amplo conjunto de programas de apoio financeiro apresentado, a Univali dispõe aos acadêmicos da graduação, a oportunidade de realizar estágios e monitorias com o recebimento de bolsa-auxílio, conforme os programas integrantes do **Quadro 72**.

Quadro 8 – Programas Internos de Estágio e Monitoria com bolsa-auxílio

Programa	Contrapartida	Inscrição
Estágio Interno Para acadêmicos da graduação que, após aprovação em processo seletivo, realizarão atividades diretamente relacionadas à sua formação.	Estágio em setores e laboratórios da universidade. A manutenção está atrelada à frequência do aluno ao curso e às atividades semanais de estágio.	Site www.univali.br/Intranet <banco de talentos>, no decorrer do ano letivo. Processo seletivo pela Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali, de acordo com o perfil profissional dos cursos.
Estágio Externo Para acadêmicos da graduação e pós-graduação que, após aprovação em processo seletivo, realizarão atividade de estágio em empresas, organizações diversas e em órgãos públicos.	Estágio na sua área de formação. Sua manutenção está atrelada à frequência do aluno ao curso e às atividades semanais de estágio.	Site www.univali.br/Intranet <banco de talentos>, no decorrer do ano. Processo seletivo pelas instituições conveniadas com a Univali.
Monitoria Para acadêmicos que, após aprovação em processo seletivo, realizarão atividade de monitoria de disciplinas e laboratórios dos respectivos cursos de graduação e pós-graduação.	Atividade de monitoria de disciplinas e laboratórios dos cursos. Sua manutenção está atrelada à frequência do aluno ao curso e às atividades semanais da monitoria.	Edital de seleção publicado no site institucional e também nos murais das Escolas do Conhecimento, considerando o aproveitamento nas respectivas disciplinas e realização de prova de conhecimentos teóricos e práticos.

Fonte: Gerência de Ensino – Programa Univali Carreiras, 2022.

A Univali apresenta uma política consolidada de atenção aos discentes, especialmente nas questões relacionadas ao suporte financeiro para acesso aos estudos e a sua conclusão na Universidade. A projeção para 2023-2026 seguirá a tendência de manter essas condições de apoio. Entre as oportunidades, se destacam as bolsas ofertadas com Recursos da Univali vinculadas ao ingresso do aluno, bem como benefícios de apoio ao *Alumni* e Programa Univali+ e Sou + Univali que visam a permanência do aluno na Universidade. As bolsas para fins de pesquisa, extensão, monitoria e estágios também estão em crescimento e denotam a preocupação da Universidade com os subsídios para a participação do aluno nas atividades fins.

Em 2022-2, o apoio financeiro (bolsas e financiamentos) destinado aos acadêmicos atingiu 77,41% — o que representa um expressivo percentual de possibilidades de acesso e permanência na educação superior e a tendência é que este índice se solidifique e seja mantido nos próximos anos.

3.12 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A Univali estimula a produção discente e a realização/participação em eventos, tanto nos cursos de graduação quanto de pós-graduação, investindo em parcerias na promoção de ações para a consolidação do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da internacionalização.

Na pesquisa, ao viabilizar condições para que os alunos participem de projetos e atividades nos grupos de pesquisa, a instituição desperta a vocação científica no incentivo à formação de perfis acadêmicos voltados à investigação e à produção do conhecimento, orientados por pesquisadores qualificados. O resultado desse processo é a formação de pesquisadores e profissionais mais preparados para o mercado de trabalho.

Com base nestas diretrizes, a Universidade mantém os seguintes programas de incentivo à pesquisa: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC_EM/CNPq), Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU), Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), que está sendo estruturado para implantação.

Além da inserção dos alunos no desenvolvimento de atividades de pesquisa, as Atividades Complementares previstas nos cursos de graduação compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação são organizadas nas categorias Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, previstas em Regulamento próprio e reconhecidas mediante documentação comprobatória. Estimula-se, por exemplo, a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras que apresentem aderência às competências voltadas à formação geral e específica do estudante.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das Atividades Complementares é a complementação da formação social e profissional, o estímulo as práticas de estudos independentes, além de viabilizar a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante.

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, ocorrem oportunidades efetivas para a aprendizagem fundamentada na experiência e que permita a ampliação do olhar para a relação teoria-prática e ampliando as experiências das atividades de estágios e que incluem, ainda, novas oportunidades para estudar no exterior, para a aprendizagem de outras línguas e ampliar competências de inovação e empreendedorismo em projetos.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais, além de estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências gerais e específicas requeridas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante.

Para incentivar a publicação em periódicos, os cursos *stricto sensu* mantêm suas próprias revistas científicas. As publicações institucionais, incluindo anais, periódicos, revistas estão disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali (<https://periodicos.univali.br/>). Esses periódicos são referendados pela CAPES e estão ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *on-line* a toda comunidade interna e externa.

Importante mencionar também o desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso na Univali, um processo interdisciplinar de articulação da teoria com a prática, nos contextos do ensino, da pesquisa, da extensão, da internacionalização e da inovação, que proporciona ao acadêmico a vivência do aprendizado profissional e do processo de iniciação científica. Esses

trabalhos são desenvolvidos dentro das linhas/grupos de pesquisa dos Cursos ou seguidas por ele e seus temas abrangem áreas específicas da formação.

No segundo semestre de 2022 a Univali desenvolveu a **Plataforma Notorius**, que objetiva, além de registrar todos os Trabalhos de Conclusão de Curso, verificar seu potencial de inovação, elencando a possibilidade de proteção junto as áreas da propriedade intelectual (marca, patente e *Software*) ou ainda como potencial de negócio. Para tanto, cabe ao professor orientador do trabalho ou pessoa designada pela Coordenação do Curso efetuar o cadastramento do Trabalho na Plataforma. A Universidade socializa todas as teses e dissertações dos programas *stricto sensu* no portal dos cursos; e os trabalhos de iniciação científica também são defendidos em bancas públicas abertas à comunidade.

A difusão da produção ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital) que envolvem bolsistas de iniciação científica, alunos de pós-graduação *stricto sensu* e grupos de pesquisa. Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos bolsistas no Seminário de Iniciação Científica (SIC). Além desse evento institucional, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão incentiva, por meio do custeio de despesas previstas no orçamento do projeto ou via FAP, a participação dos acadêmicos e docentes em eventos externos.

Para auxiliar na organização, sistematização e registro estatístico de eventos e cursos livres no âmbito da Univali, realizados internamente e/ou por meio de parcerias e convênios com outras entidades, a Coordenação de Eventos, sob responsabilidade da Gerência de Marketing e Comunicação, garante apoio logístico em sua execução, servindo à comunidade acadêmica e regional, em eventos de caráter acadêmico, comunitário, científico, técnico cultural ou esportivo, que reúnem público no entorno de uma temática de interesse comum ao mesmo, realizadas de forma esporádica, periódica ou por oportunidade.

A Instituição disponibiliza aos usuários o Sistema de Gerenciamento de Eventos Técnico-Científicos Elis. Desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Informação, o sistema é constantemente atualizado para atender às demandas existentes e está disponível aos organizadores de eventos internos, podendo ser utilizado por parceiros, por meio de convênios, para a inscrição em eventos e a submissão de trabalhos pelo acesso *on-line* — fator que facilita a realização de eventos nacionais e internacionais. Este sistema permite o gerenciamento de inscrições, submissões de trabalhos, pagamentos, controle de presença, certificação *on-line*, além de uma ampla gama de relatórios e um vasto banco de dados.

CAPÍTULO 4

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Titulação do Corpo Docente

Desde sua fundação, a Univali preza pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Em 2022, a Instituição conta com 995 professores atuando em todos os níveis de ensino. Desse total, 780 apresentam titulação obtida em cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu*. Do total de docentes da instituição que atuam no ensino superior é composto por 84,71% de mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção dos cursos. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da Instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

4.1.1 Regime de Trabalho

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho:

I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais;

II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

4.1.2 Experiência no Magistério Superior

A experiência no magistério superior tem sido um dos principais aspectos considerados pela Univali em relação ao seu corpo docente. O quadro de docentes está composto por um significativo grupo (85,38%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 14,62%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação.

4.1.3 Experiência Profissional não Acadêmica

Nos processos de seleção e contratação de professores, a Univali considera, como critério, além da titulação acadêmica e do desempenho didático-pedagógico do candidato à docência, a experiência não acadêmica nas diferentes profissões, o que tem favorecido a articulação da Instituição com o mundo do trabalho, nos diferentes segmentos.

4.1.4 Plano de Carreira

Conforme o Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração adotado pela Instituição, o ingresso nas atividades de natureza docente ocorre das seguintes formas: Professor Colaborador e Professor Ingressante. O professor colaborador é contratado por prazo determinado, pelo regime da CLT, para atuar na instituição exclusivamente durante o período em que o professor



titular estiver afastado. O professor ingressante é contratado após aprovação em processo seletivo para ingresso no Quadro Permanente de Lotação na Carreira do Ensino Superior ou da Educação Básica da Univali.

O Plano possui duas premissas básicas: transparência e meritocracia. Por isso, tanto o Regulamento quanto normatizações referentes ao processo de avaliação estão compartilhados na ferramenta *sharepoint* da Coordenação de Recursos Humanos.

A meritocracia se faz presente na ferramenta de avaliação de desempenho por meio do Sistema de Avaliação da Produção Institucional – SAPI, já utilizada em outros processos e que possui critérios de avaliação objetivos e transparentes. O SAPI avalia as produções docentes no ensino, na pesquisa, na extensão e na educação básica.

A carreira docente está dividida em quatro classes, cada uma subdividida em cinco níveis, como evidenciado no **Quadro 73**:

Quadro 9 – Classes e níveis de carreira docente na Univali

Classes	Níveis
Professor I	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V - D
Professor II	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V - D
Professor III	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V - D
Professor IV	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V - D

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Cada classe e nível possui um número de vagas e juntas formam o Quadro de Lotação da Carreira do Ensino Superior.

O ingresso na Carreira sempre ocorrerá na classe e nível inicial.

A sucessão, dentro da carreira docente, ocorre por promoção (de uma classe para outra imediatamente superior) ou progressão (de um nível para outro imediatamente superior, dentro da mesma classe). A sucessão depende, dentre outros critérios, de:

I – Titulação;

II – Avaliação de desempenho regulamentada pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração;

III – Existência de vaga no Quadro de Lotação;

IV – Efetivo exercício da docência pelo período mínimo de 01 (um) ano na classe anterior ou 03 (três) anos no nível anterior.

O Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, responsável pela avaliação prevista no inciso II, é composto pelos seguintes membros:

I – Presidente da Fundação Univali, que o presidirá;

II – Vice-Presidente da Fundação Univali;

III – Procurador Geral;

IV – Tesoureiro;

V – Secretário Executivo;

VI – Vice-Reitores;

VII – Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

VIII – Um representante de Recursos Humanos;

IX – Um representante da carreira docente, indicado pela APESI;

X – Um representante da carreira administrativa, indicado pela AFUVI.

Ao Comitê compete, entre outras atribuições, definir exigências quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias aos processos inerentes as atividades de natureza docente e administrativa e receber e analisar sugestões de alterações do regulamento e, se pertinentes, encaminhá-las ao Conselho de Administração Superior (CAS).

A Fundação Univali adota o SAPI como ferramenta para a avaliação de desempenho. Com base na pontuação dos docentes nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica definem-se os aprovados ou não para a promoção e/ou progressão.

Os docentes da Fundação Univali são avaliados de forma diferenciada, conforme seu perfil de atuação. Os módulos do SAPI (Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica) possuem indicadores próprios, geridos por áreas distintas, e seus *scores* nunca são somados, valorizando-se, desta forma, o *score* do docente, de acordo com a área em que atua, conforme predominância de sua carga horária.

A Resolução nº 029/CAS/2021, de 23 de agosto de 2021, atualizou os grupos de produção validados nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica.

Para o Ensino, é considerado o seguinte grupo de indicadores: produção didática (1,5), participação em comissões e grupos de trabalho (1,5), participação em atividades extraclasse (2,5), responsabilidade por atividades acadêmicas (1,5) e avaliação institucional (3,0).

As atividades de extensão compõem o seguinte conjunto de indicadores: trabalhos de extensão publicados em eventos (1,5), artigos de extensão publicados em periódicos (2,0), textos em jornais ou revistas (não científicos) (0,25), produção técnica (3,0), projetos aprovados em editais de extensão externo (3,0), projetos aprovados em edital de extensão interno (2,0), participação em comissões de extensão (2,0), organização de eventos (2,0), participação em atividades comunitárias (2,0), projetos aprovados em atividades artístico-culturais (2,0), apresentação de obra artística (1,0) e obra literária – livro/capítulo (3,0).

As atividades de pesquisa compõem o seguinte conjunto de indicadores: artigos publicados em periódicos (3,0), livros publicados/organizados (4,0), capítulos de livros publicados (1,0), trabalhos publicados em anais de congressos (1,0), orientações e supervisões concluídas (1,5), coorientações concluídas (0,5), participação em bancas de trabalho de conclusão (0,25), projetos aprovados em editais externos (2,0), participação em comissões (4,0), organização de eventos científicos (2,0), bolsa de produtividade CNPq (PQ ou DT) (1,0), inovação (4,0), projetos executados em prestação de serviço (1,5), prêmios em pesquisa (1,0) e prêmios em inovação (1,0).

Os grupos de produção validados no módulo Educação Básica são: atividade extraclasse (2,0), comitê, conselho, comissão e banca de processo seletivo de docente (1,0), conselho de classe (3,0), participação no programa Trilhas Formativas docente Univali (4,0), formador do programa Trilhas Formativas docente Univali (6,0), comissão organizadora do Programa Trilhas Formativas docente Univali (8,0), prêmio, concurso, destaque (1,0), professor referência de turma (4,0), projeto de pesquisa ou extensão (2,0), resumos publicados em eventos (1,0), trabalhos publicados em eventos (2,0), artigo publicado em periódico científico (2,0), participante de grupo de pesquisa no CNPq (1,0), reunião anual de pais (3,0), divulgação externa do Colégio (1,5), produção de materiais e recursos didáticos, com uso de tecnologias da informação e comunicação (diferentes mídias e tecnologias síncronas e assíncronas), que comprovem experiências diferenciadas no processo de ensino aprendizagem (2,0), organização de *e-book* ou plataforma de conteúdo didático institucional (coordenação e revisão) (4,0) e equipe multidisciplinar para desenvolvimento de projetos (1,5).

Para consolidação do atual plano de carreira, têm sido desenvolvidas, nos últimos anos, as ações que compõem a metodologia de implantação, implementação e divulgação deste e contribuem para a conscientização do corpo docente e a disseminação das informações:



- Prática da remuneração variável para os docentes que atuam em projetos para captação de receitas (prestação de serviços) desde junho de 2010;
- Alterações do Plano e seus apêndices, propostas periodicamente pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração frente às necessidades do mercado de trabalho e da Instituição,
- Divulgação das oportunidades e dos calendários de promoção/progressão na carreira via *mailing* dos docentes e via *Intranet*.

4.1.5 Critérios de Seleção e Contratação

A seleção de professores realiza-se mediante a avaliação de títulos e *curriculum vitae*, devidamente comprovados e exigidos nos editais de processo seletivo, os quais preveem, a critério da Instituição, a realização de provas escritas, entrevistas e demonstração de aulas práticas (para avaliação do domínio didático-pedagógico), entre outros procedimentos.

As vagas disponíveis são ofertadas, inicialmente, para os docentes da Universidade, por meio de processo seletivo interno, divulgado nas redes de acesso restrito ao corpo docente. As vagas não preenchidas internamente são oferecidas em processo seletivo externo. Os critérios de seleção e as vagas por área de conhecimento são divulgados em editais específicos publicados no site da Instituição. Os professores selecionados são contratados pelo regime da CLT e passam a integrar a carreira docente.

A seleção de professores para atuar na educação a distância da Univali compreende as seguintes características específicas:

- No caso de professores de produção de conteúdo (material didático), a seleção compreende análise do *curriculum vitae* documentado, avaliação de desempenho didático-pedagógico e teste de vídeo, para produção de material audiovisual;
- No caso de professores orientadores (estágios), a seleção prevê análise do *curriculum vitae* documentado, avaliação de desempenho didático-pedagógico e teste de vídeo.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção dos Cursos. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

4.1.6 Procedimentos para substituição dos professores do quadro

Para atendimento de necessidades temporárias da Universidade, como a substituição dos professores do quadro, inicialmente, ocorre o processo seletivo interno, com oferta das vagas temporárias disponíveis para os docentes da Universidade. Esse processo é divulgado nas redes de acesso restrito ao corpo docente.

No caso da não ocupação das vagas pelos docentes do quadro, o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração em vigor estabelece as normas para contratação dos docentes por prazo determinado, os quais não integram o plano de carreira do professor.

4.1.8 Perfil do Corpo técnico-administrativo

A Univali conta com um corpo técnico-administrativo que trabalha alinhado à missão e aos valores da Instituição dando ênfase na conexão entre as pessoas e no aprimoramento dos processos administrativos para atendimento pleno da comunidade acadêmica.

As atividades de natureza administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos. Esta divide-se em: 1) *Atividades Corporativas*; 2) *Atividades Técnico-Administrativas*; 3) *Atividades de Apoio*.

As **atividades corporativas** são exercidas por cargos eletivos, executivos e gerenciais e estão subdivididas por eixos de condução política e estratégica:

I – A condução política atua no campo das formulações de políticas e propostas que tratam da sustentabilidade institucional e sua correlação com a missão, os princípios estabelecidos para a gestão e as políticas nacionais para o ensino superior. Neste grupo estão incluídos o Reitor, os Vice-Reitores, o Procurador Geral, o Secretário Executivo e os Diretores.

II – A condução estratégica, por sua vez, está orientada para a previsão e a análise de cenários, riscos e resultados com vistas a subsidiar a projeção de políticas e a tomada de decisão. Neste grupo estão os Gerentes e Coordenadores.

As **atividades técnico-administrativas** são as que oferecem soluções técnicas para decisão, controle, acompanhamento, intervenção e condução monitorada dos procedimentos organizacionais, dividindo-se em duas carreiras:

I – Suporte à Decisão: orientada para a solução de problemas, voltada a atividades típicas de conhecimento, especialização e aplicações específicas, caracteriza-se por posições de contribuição;

II – Organização: orientada para a execução de trabalhos padronizados e técnicos.

As **atividades de apoio** são as que oferecem soluções de operatividade, *performance* e manutenção da infraestrutura e serviços nos *Campi*, de caráter operacional e orientadas para execução de trabalhos rotineiros e padronizados.

O corpo técnico-administrativo da Instituição é composto, em 2022, por 1.045 colaboradores — 426 homens e 619 mulheres.

No corpo técnico-administrativo 40% possui nível superior, 16% especialistas, 6% mestres e doutores e 38% apresentam formação básica, ensino médio ou técnico. Ressalta-se, ainda, a atuação de docentes titulados (12) que atuam na área administrativa ampliando a qualificação do corpo técnico-administrativo.

Do total de 1.045 funcionários (1.018 permanentes e 27 temporários) pertencentes ao corpo técnico-administrativo, 210 estão na universidade há mais de 15 anos, 324 de 6 a 15 anos e 511 de um a 5 anos.

4.1.9 Plano de Carreira do Corpo técnico-administrativo

O Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração da Universidade, implantado em 2009 (Resolução nº 029/CAS/2009), baseia-se no sistema de remuneração por competências e habilidades. Neste caso, a evolução profissional está atrelada ao bom desempenho das funções próprias dos cargos, por meio das habilidades e competências adquiridas e aplicáveis na geração de resultados para a sustentabilidade financeira da instituição, a médio e longo prazo.

A Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali incumbiu-se de estruturar o Plano e monitorar o processo de implantação e implementação, de modo a preservar sua consistência e garantir a equidade e o equilíbrio na valorização das pessoas, instrumentalizar e orientar os gestores para a tomada de decisão sobre salários e consolidar e sistematizar informações que sirvam como subsídio à decisão gerencial.



4.1.10 Metodologia

A metodologia de trabalho adotada traduz o equilíbrio de interesses da Instituição, do corpo técnico-administrativo e docente e das técnicas que os regem, observando as práticas de mercado.

De acordo com o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração consideram-se:

- **Carreira:** o processo de mobilidade definido pela Instituição e decorrente da crescente complexidade de conhecimentos, habilidades e atitudes descritas nos cargos e classes;
- **Sucessão:** o processo de mobilidade dos empregados decorrente dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas para preenchimento das exigências descritas nos cargos e classes;
- **Remuneração:** o salário e os acréscimos decorrentes do contrato de trabalho e previstos na legislação em vigor e na Convenção Coletiva de Trabalho.

As atividades de natureza técnico-administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos.

O ingresso nas carreiras das atividades técnico-administrativas ocorre mediante aprovação em processo seletivo, de acordo com os critérios estabelecidos em edital específico.

A **carreira de Gestão** está estruturada em 11 classes, utilizadas tanto para a gestão administrativa, como para a gestão docente, pois muitos cargos de gestão são ocupados por empregados administrativos e/ou docentes: 1) Reitor; 2) Vice-Reitor; 3) Diretor II; 4) Diretor I; 5) Gestor IV; 6) Gestor III; 7) Gestor II; 8) Coord./Gestor I; 9) Coordenador III; 10) Coordenador II e 11) Coordenador I.

A **carreira de Suporte à Decisão** está estruturada em nove classes e é constituída pelos cargos de Analista de Suporte: 1) Analista de Suporte IX; 2) Analista de Suporte VIII; 3) Analista de Suporte VII; 4) Analista de Suporte VI; 5) Analista de Suporte V; 6) Analista de Suporte IV; 7) Analista de Suporte III; 8) Analista de Suporte II; 9) Analista de Suporte I.

A **carreira de Organização** está estruturada em cinco classes, sendo constituída pelo cargo Técnico Administrativo: 1) Técnico Administrativo V; 2) Técnico Administrativo IV; 3) Técnico Administrativo III; 4) Técnico Administrativo II; 5) Técnico Administrativo I.

A **carreira de Apoio** está estruturada em cinco classes: 1) Técnico Operacional V; 2) Técnico Operacional IV; 3) Técnico Operacional III; 4) Técnico Operacional II; 5) Técnico Operacional I.

Para cada um desses níveis estão definidos critérios de complexidade, autonomia, conhecimentos e habilidades de acordo com a Resolução nº 002/CAS/2011.

4.1.11 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo é admitido de acordo com a demanda da instituição, mediante abertura de vagas, por vacância de um cargo ou aumento de quadro. As etapas de recrutamento constituem-se das seguintes fases:

- 1) **Definição da forma de recrutamento** (interno, externo ou misto): no Plano de Carreira e Sucessão o processo seletivo inicia-se, preferencialmente, no âmbito interno, oportunizando possibilidade de crescimento profissional e valorização dos talentos internos à instituição. Nessa etapa, alguns critérios são observados, tais como: participação em treinamentos, desempenho do colaborador na função atual e compatibilidade salarial com a nova atividade.
- 2) **Construção do perfil da vaga:** competências e habilidade necessárias, atividades a serem desenvolvidas, horário e local de trabalho — a partir das informações disponibilizadas pelo gestor da área.
- 3) **Divulgação da vaga para a comunidade acadêmica e Intranet:** através do Sistema Banco de Talentos, Portal MeuRH e via plataforma de *networking* de egressos – *Alumni* Univali. Estes canais de comunicação possibilitam a veiculação da informação para o corpo técnico-administrativo e docente, bem como alunos e egressos. Outra forma de divulgação da vaga é através do *site* da universidade no *link* Trabalhe Conosco e nas redes sociais possibilitando acesso do público externo as oportunidades profissionais. Dependendo da complexidade da vaga pode-se recorrer as consultorias especializadas.

A etapa de seleção é composta por: prova escrita (quando assim a função exigir), dinâmica de grupo (quando necessário), perfil de entrevista, prova prática (quando necessário), entrevista com o gestor responsável pela vaga para decisão final e encaminhamento para processo de admissão.

A responsabilidade pelo processo de recrutamento e seleção de pessoal é da Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali, com a participação efetiva do gestor requisitante. Os novos funcionários são incorporados ao quadro, participam do programa de integração e recebem treinamento necessário para atuar, segundo os critérios de qualidade da Instituição.

4.2 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

Em relação à qualificação do corpo docente, a Univali oferece respaldo didático-pedagógico aos professores, articula o desenvolvimento das políticas de ensino-aprendizagem, apoia a participação docente em eventos e cursos, oferece bolsas de estudos para aprimoramento em cursos da Instituição e de outras Universidades e implementa projetos e programas voltados à ação educativa. Promove, enfim, discussões pertinentes à área da educação, em busca do aperfeiçoamento da relação ensino/aprendizagem.

A Universidade desenvolve programa de formação continuada para docentes do ensino superior desde 2000 com a oferta de inúmeras atividades e ações de formação.

Desde o início de sua concepção, até o ano de 2010 essas capacitações eram realizadas pelos, então denominados, Centros de Educação: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação; Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar; Centro de Educação Balneário Camboriú; Centro de Educação Biguaçu; Centro de Educação São José, Centro de Educação Tijucas e Núcleo Permanente de Educação Piçarras. Essas capacitações visavam oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, constituindo-os como processo sistemático de construção de uma concepção de ensino e de identidade profissional, fomentado pelo movimento ação-reflexão-ação e possibilitando o aprimoramento das condições do processo ensino/aprendizagem na Universidade.

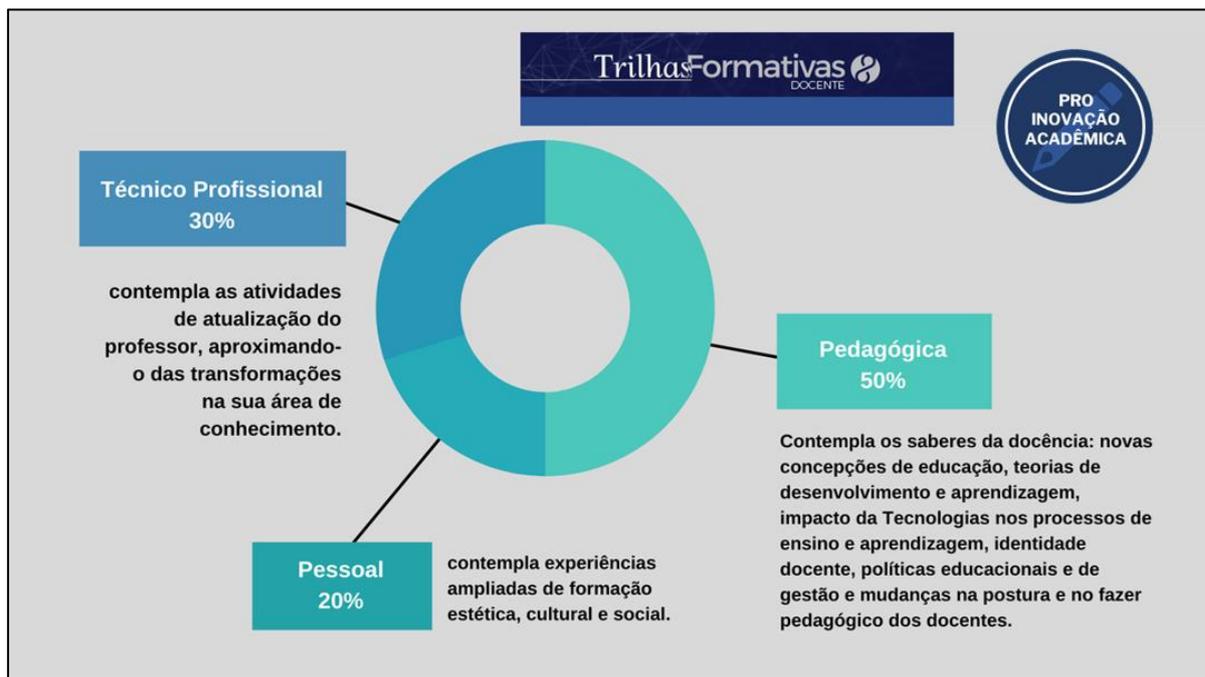
A partir de 2011 até 2018/1, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior realizava-se, semestralmente, com o propósito de desenvolver reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes, possibilitando ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiavam sua prática. Os temas das oficinas eram divididos em três eixos: “Cultura e Formação Geral”, “Política Institucional” e “Saberes da Docência”, sendo que 75% da carga horária oferecida era de temas relacionados ao eixo “Saberes da Docência”.

Cada etapa de formação representava um investimento da Univali na qualificação de seus docentes e o seu compromisso com a educação de qualidade, almejando reflexos positivos na produção coletiva de conhecimentos e no apoio da gestão dos seus centros e cursos.

A partir do segundo semestre do ano de 2018, o programa foi reorganizado, dando origem ao Programa Trilhas Formativas, que tem por objetivo promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali. O programa apresenta novos formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitam a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Com esta nova dinâmica de oferecimento, as Trilhas Formativas passaram a acontecer de forma permanente, com programação anual e em horários flexíveis nas modalidades presencial e digital à escolha do docente, de acordo com as trilhas e rotas que desejar desenvolver. O Programa envolve professores tanto do ensino presencial (Educação Superior e Educação Básica) quanto do ensino a distância.

As oficinas oferecidas dentro deste novo programa estão estruturadas em três categorias: Pedagógica, Técnico-Profissional e Pessoal, conforme demonstradas na **Figura 64** a seguir.

Figura 32 – Trilhas Formativas Docente



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, Gerência de Ensino, 2023.

A **Trilha Pedagógica** contempla os saberes da docência no que se refere às novas concepções de educação, às teorias de desenvolvimento e aprendizagem, ao impacto da tecnologia da informação e das comunicações sobre os processos de ensino e aprendizagem, à identidade docente, às políticas educacionais e de gestão e às mudanças na postura e no fazer pedagógico dos docentes para incorporação do currículo conectado (ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização e extensão), oferecidas pela Instituição.

A **Trilha Técnico-Profissional** contempla as atividades de formação e atualização específica da área de atuação do professor, potencializando as oportunidades de estreitar a relação com o mundo do trabalho e de aproximar o docente das transformações na sua área de conhecimento. As atividades podem ser cursadas fora da ou na instituição e validadas de acordo com critérios firmados pela Instrução Normativa N° 003/VRGDI/VPPIN/2018.

A **Trilha Pessoal** contempla experiências ampliadas de formação estética, cultural e social que oportunizem a vivência e adoção de novos valores, atitudes e modelos mentais necessários à formação integral do docente e à capacidade de pensar e agir em um mundo complexo, com culturas diferentes. As atividades podem ser cursadas fora da ou na instituição e validadas de acordo com critérios firmados em Instrução Normativa N° 003/VRGDI/VPPIN/2018.

4.2.1 Trilhas Digitais Síncronas

No ano de 2020, por conta das adaptações relacionadas à situação de emergência causada pela Covid-19, o Programa Trilhas Formativas Docente assumiu um novo formato para incorporar mais uma modalidade de formação: as trilhas digitais síncronas.

Desse modo, o Programa ampliou as possibilidades de participação e de formação dos docentes nos âmbitos pedagógico, pessoal e técnico-profissional, durante todo o ano letivo e continuou promovendo, mesmo com o distanciamento social, a formação docente fundamentada em experiências compartilhadas de aprendizagem, reflexão crítica da docência, trilhas personalizadas, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Esta nova modalidade ofereceu aos docentes da instituição as Webconferências na Plataforma *Microsoft Teams*, realizadas em tempo real, mensalmente, e com diversificados modelos de discussão, como: *Palco 180, Tool Box, Nanoclass, Webtalks, FabClass e Lives*.

4.2.2 Trilhas Digitais Assíncronas

Oficinas gravadas (videoaulas), para cursar no tempo e espaço que melhor convier ao docente. Por serem gravadas e apresentarem um roteiro de atividades para desenvolvimento, possibilitam maior flexibilidade e duração no tempo de estudo.

As atividades ficam disponíveis no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (*Intranet*) por um prazo pré-estabelecido para serem realizadas e contam como hora-aula de formação. Terminado este prazo, elas ficam disponíveis no ambiente e podem ser acessadas pelos professores.

4.2.3 Trilhas Formativas Gestores

A Instituição também oferece um programa de formação continuada para Gestores. Realizado periodicamente com a participação de Assessores Pedagógicos, Coordenadores de Cursos de Graduação e Diretores das Escolas de Conhecimento, a ação focaliza a promoção de atitudes reflexivas e proativas na tomada de decisões exigida pelo cotidiano dos gestores educacionais e abre espaço para análise e sugestões de aperfeiçoamento das políticas institucionais, discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico (2018-2028). O programa prevê, ainda, apresentação e discussão de procedimentos técnicos e pedagógicos dirigidos ao aperfeiçoamento das funções dos gestores, promovendo o aprofundamento de estudos sobre os saberes pedagógicos que fundamentam e organizam a atividade docente na Educação Superior.

4.3 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo técnico-administrativo

A exemplo do que proporciona aos docentes, a Instituição também mantém um Programa de Formação Continuada, destinado ao desenvolvimento pessoal e profissional do corpo técnico-administrativo. Norteado pelo Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração e com a preocupação voltada ao aprimoramento da qualificação profissional, ao desenvolvimento de novas habilidades e atitudes, a Univali desenvolve um programa de treinamento junto aos seus colaboradores há

mais de duas décadas. Nesse período, aconteceram centenas de oficinas, palestras, *workshops*, com participação expressiva do corpo técnico-administrativo. Tendo por base as especificidades de seus colaboradores no ambiente de trabalho, a Universidade vem investindo na formação de competências científicas, técnicas, artísticas e culturais que marcam o diferencial da instituição.

O programa de desenvolvimento de funcionários administrativos está em constante transformação, como pode-se observar na **Figura 65** abaixo.

Figura 33 – Evolução do Programa de Desenvolvimento de Funcionários Administrativos da Univali



Fonte: Secretaria Executiva, Coordenadoria de Recursos Humanos, 2023.

Em 2018, o programa passou por mudanças devido a nova estrutura organizacional da Fundação Univali, alinhando o programa às competências e conhecimentos difundidos por meio dos seus conteúdos, com as necessidades institucionais, do mercado e do público interno.

No ano de 2021, o programa de Trilhas Formativas Administrativas teve uma nova atualização no seu formato. Tendo em vista a necessidade de distanciamento, por conta da pandemia de Covid-19, passou a ser transmitido via plataforma digital, dando a oportunidade de técnicos-administrativos de todos os *Campi* ter acesso aos treinamentos de forma simultânea. Com o nome de 'Conecta – Programa de Trilhas Formativas Administrativas', estabeleceu como objetivo desenvolver competências técnicas e comportamentais.

Em 2022, o programa baseou-se em cinco competências: **felicidade e bem-estar, atendimento e comunicação, tecnologia e inovação, metodologias e visão sistêmica, produtividade e carreira**, desenvolvidas por meio de treinamentos virtuais síncronos e assíncronos, conduzidos por facilitadores da própria Instituição, como docentes e técnicos administrativos, e parceiros externos. Neste novo formato, o Conecta já contou com 38 trilhas, com 40 facilitadores, somando mais de 4.000 participações e tendo 90% de satisfação dos participantes. Somente em 2022, o programa teve 14 trilhas, contou com 19 facilitadores, mais de 30 horas de treinamento e mais de 2400 participações de funcionários administrativos de todos os *Campi* da Universidade. Na **Figura 66** abaixo é possível visualizar parte da agenda realizada.

Figura 34 – Exemplos de comunicação interna divulgando o programa Conecta



Fonte: Secretaria Executiva, Coordenadoria de Recursos Humanos, 2023.

No final de 2022 o Conecta teve uma novidade: o projeto piloto do “Conecta Aqui”. Trata-se de braço do programa de desenvolvimento de funcionários administrativos que irá atender as especificidades de desenvolvimento de cada área da Universidade. Este novo projeto subdivide-se em cinco módulos: integração de equipes, atendimento ao cliente da área, orientações institucionais de recursos humanos, orientações institucionais de saúde e segurança e um último módulo com foco nas demandas específicas de cada área, como por exemplo: comunicação, trabalho em equipe e disciplina (**Imagem 16**).

Imagem 16 – Registros do encontro piloto do Projeto “Conecta Aqui”



Fonte: Secretaria Executiva, Coordenadoria de Recursos Humanos, 2023.

Como possibilidade eletiva de desenvolvimento, os funcionários administrativos da Univali têm a sua disposição, por *e-mail* de comunicação eletrônica e *site* institucional eventos científicos internos, técnicos, artísticos e culturais, promovidos pelas mais diversas áreas da Instituição, conforme demonstrado na **Figura 67**.

Figura 35 – Divulgação (site e redes sociais) de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais

Fonte: Secretaria Executiva, Coordenadoria de Recursos Humanos, 2023.

Com o objetivo de garantir a capacitação e integração dos novos funcionários da Univali, desde 2021 o programa de Integração Univali tem um novo formato que garante a conexão da instituição e da Coordenação de Recursos Humanos com seus funcionários. Em 2022 o programa teve a participação de 149 funcionários administrativos e mais de 30 horas de treinamento. O programa contempla os aspectos culturais e organizacionais da Universidade, compartilha os benefícios institucionais, as orientações de Recursos Humanos e Segurança do Trabalho bem como apresenta aos funcionários os programas de desenvolvimento e capacitação internos disponibilizados pela Fundação Univali. Conforme exemplifica a **Imagem 17**.

Imagem 17 - Integração de novos funcionários administrativos

Fonte: Secretaria Executiva, Coordenadoria de Recursos Humanos, 2023.

Para garantir e fomentar a qualificação acadêmica na graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*), educação básica, cursos livres e idiomas, a Univali possui política institucionalizada de “Bolsa Funcionários”, que concede de 50% (cinquenta por cento) a 90% (noventa por cento) de desconto para funcionários, seus dependentes e cônjuge.

Com o objetivo de promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas, o Plano de Ação Institucional prevê uma série de ações a curto, médio e longo prazo, que contemplam em seus objetivos estratégicos a melhoria da qualificação do corpo técnico-administrativo, dentre eles: a continuidade da integração administrativa e reestruturação da integração de novos funcionários docentes; a continuidade do Conecta, com novos formatos tecnológicos, culturais e interativos; a consolidação no novo programa Conecta Aqui; a institucionalização do projeto MeuRH nos *Campi*, que tem objetivo de aproximar e desenvolver as pessoas de todos os *Campi* da Universidade; o desenvolvimento de lideranças, com foco nas demandas institucionais, capacidade de gestão e visão estratégica; a valorização dos talentos institucionais e a qualificação para consolidação da inovação e internacionalização institucional.

As ações de capacitação, desenvolvimento e formação continuada para o corpo técnico-administrativo são publicadas nos canais oficiais de divulgação da instituição, como a *homepage* da universidade, as redes sociais, listas de *e-mail* (e-mail @univali.br) e pelo Comunicado mensal da Coordenação de RH, o “MeuRH Comunica.”

4.4 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de tutores presenciais e a distância

Na Univali, a função de Tutoria nas disciplinas digitais dos cursos é exercida pelos próprios docentes. Os docentes atuantes nas disciplinas digitais e que atuam como professores tutores são selecionados e contratados sob as mesmas exigências de titulação e experiência profissional dos demais integrantes do corpo docente. Assim, as informações referentes à capacitação e formação continuada dos tutores estão também detalhadas no item referente ao Corpo Docente, conforme item 4.2 Política de capacitação docente e formação Continuada.

O corpo de tutores dos cursos engloba docentes qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu*, devidamente reconhecidos pela CAPES.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo de tutores se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção dos cursos.

4.5 Processos de Gestão Institucional

Na Univali, os processos de gestão institucional têm como premissas a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, assim como a participação de docentes, técnicos-administrativos, corpo discente e sociedade, cujas decisões são divulgadas e apropriadas pela comunidade interna.

A administração geral da Univali é exercida pelo Conselho Universitário (CONSUN) — Órgão Colegiado composto pela Câmara de Ensino (CAEN), pela Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (CaPPEX) — e pela Reitoria, Órgão Executivo da Instituição. Historicamente a CaPPEC – Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura nasceu em 2002, porém sofreu alteração em sua denominação para atender à estrutura da Vice-Reitoria da Pós-Graduação. Assim: em 2002 denominava-se Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura; em 2018 passou a se chamar Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação, Extensão e Cultura; e em 2022, Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (CaPPEX).

Desde a reestruturação acadêmica da Universidade e da reorganização dos Centros de Educação em Escolas de Conhecimento, a administração das Escolas está submetida ao Colegiado de Escola, Órgão Deliberativo, e à Direção de Escola, Órgão Executivo. No âmbito dos cursos, a gestão é conduzida pelo Colegiado de Curso, Órgão Consultivo, e pela Coordenação de Curso, Órgão Executivo.

A partir do primeiro trimestre de 2022, a estrutura organizacional da Instituição se apresenta conforme dispõem a Resolução nº 008/CONSUN/2022, e suas alterações pelas Resoluções nº 110/CONSUN/2022 e nº 125/CONSUN/2022, com as respectivas subordinções hierárquicas e vinculações técnicas.

4.5.1 Órgãos Colegiados

4.5.1.1 Conselho Universitário – CONSUN

O **Conselho Universitário** é o órgão máximo consultivo, deliberativo e jurisdicional da Univali em assuntos acadêmicos (ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura), administração universitária e estabelecimento de políticas institucionais. É composto por membros natos, cujo mandato perdura enquanto estão no exercício do cargo, e os representantes, com mandato de 2 anos, exceto os discentes, que têm mandato de 1 ano, podendo ser reconduzidos por igual período.

Os integrantes do Conselho Universitário são:

- Reitor, que o presidirá;
- Vice-Reitores da Univali;
- Procurador Geral da Fundação Univali;
- Secretário Executivo da Fundação Univali;
- Diretores das Escolas de Conhecimento da Univali;
- Diretor de Internacionalização da Univali;
- Diretores dos Colégios de Aplicação da Univali;
- Três Coordenadores de curso por Escola de Conhecimento da Univali;
- Cinco Coordenadores dos Cursos/Programas de pós-graduação – *Stricto Sensu* da Univali;
- Dois representantes docentes por Escola de Conhecimento da Univali;
- Três representantes da Vice-Reitoria de Graduação da Univali;
- Três representantes da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Univali;
- Dois representantes docentes da Educação a Distância da Univali;
- Três representantes docentes da Educação Básica do Colégio de Aplicação da Univali;
- Dois representantes dos funcionários técnico-administrativos e docentes;
- Quatro representantes discentes dos municípios de Itajaí e Balneário Camboriú, sendo dois para cada município, observada a paridade entre alunos da graduação e da pós-graduação *Stricto Sensu*;
- Cinco representantes discentes, sendo: um do *Campus* Tijucas, um do *Campus* Balneário Piçarras, um do *Campus* Florianópolis, um do *Campus* Biguaçu e um do *Campus* Kobrasol São José;
- Um representante docente da Fundação Univali;
- Presidente ou representante da Associação dos Funcionários da Univali (AFUVI);
- Presidente ou representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE);
- Secretário Municipal de Educação de Itajaí;
- Um representante da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.

De acordo com o Regimento Geral da Instituição, a indicação dos representantes obedece aos seguintes itens apresentados a seguir:

- os Coordenadores de Curso por Escola de Conhecimento deverão ser escolhidos pelos seus respectivos Diretores das Escolas de Conhecimento;

- os Coordenadores dos Cursos/Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* deverão ser indicados pelo Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;
- os representantes do corpo docente por Escola de Conhecimento, deverão ser eleitos ou escolhidos pelo Colegiado de Escola de Conhecimento a que pertençam, e indicados pelo respectivo Diretor da Escola;
- os representantes das Vice-Reitorias deverão ser escolhidos pelos respectivos Vice-Reitores;
- os representantes docentes da Educação a Distância serão indicados um pelo Vice-Reitor de Graduação e o outro pelo Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;
- os representantes docentes da Educação Básica serão indicados pelo Reitor;
- os representantes dos funcionários técnico-administrativos e docentes deverão ser indicados pelo Presidente da AFUVI, devendo ser regularmente associados à entidade;
- o representante discente dos *Campi* Tijucas, Balneário Piçarras, Florianópolis, Biguaçu e Kobrasol São José será indicado pelo respectivo Diretor da Escola de Conhecimento com a maior densidade de alunos nos respectivos *Campi*;
- os dois representantes discentes de graduação de Itajaí e Balneário Camboriú, sendo um para cada *Campus*, deverão ser indicados pela Diretoria do DCE;
- os dois representantes discentes de pós-graduação de Itajaí e Balneário Camboriú, sendo um para cada *Campus* deverão ser indicados pelos Coordenadores dos Programas *stricto sensu* com a maior densidade de alunos nos respectivos *Campi*;
- o representante da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina deverá ser indicado pelo Coordenador Regional de Educação de Itajaí;
- o representante docente da Fundação Univali deverá ser indicado pelo Presidente da Fundação Univali.

São competências do **Conselho Universitário**, conforme prevê o Art. 6º do Regimento Geral da Instituição: criar ou extinguir as Vice-Reitorias; criar, autorizar, implantar, expandir, modificar, suspender e extinguir cursos e/ou habilitações em todos os níveis e modalidades de educação; exercer a jurisdição superior no âmbito da Univali, nos termos deste Regimento Geral, em matéria acadêmica, administrativa, financeira e disciplinar; deliberar sobre o planejamento, a expansão e as políticas da Univali; aprovar o Estatuto e o Regimento Geral da Univali; aprovar e acompanhar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (PDI), submetendo-o ao Conselho de Administração Superior (CAS); supervisionar a execução dos Planos de Carreira, Sucessão e Remuneração vigentes na Fundação Univali; disciplinar o processo eleitoral da Univali e compor o Colégio Eleitoral para a eleição do Reitor, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias do final do mandato; aprovar os critérios de seleção para contratação e dispensa de professores e do pessoal técnico-administrativo, observadas as competências do CAS; conferir graus, títulos e outras honrarias acadêmicas ou universitárias; apreciar o relatório das ações administrativas, quando solicitado; deliberar sobre assuntos pertinentes às Câmaras, quando for o caso; deliberar, homologar ou não homologar as decisões *ad referendum* do Presidente do CONSUN; deliberar quanto a procedimento administrativo específico visando a apurar e punir falta grave que possa ensejar a suspensão ou destituição do Reitor da Univali de suas funções.

A **Câmara de Ensino**, em conformidade com o Artigo 11 do Regimento Geral da Universidade, detém, quanto a níveis, modalidades e cursos, exceto os cursos de pós-graduação, as seguintes atribuições:

- deliberar sobre legislações e normas educacionais e/ou acadêmicas;
- deliberar sobre as formas de ingresso;

- deliberar sobre os currículos e suas alterações, observada a legislação em vigor;
- fixar o número de vagas de ingresso;
- estabelecer políticas de avaliação;
- propor ao CONSUN políticas e normas relativas ao ensino;
- recomendar ao CONSUN a criação, suspensão e supressão de cursos de graduação e outros projetos relativos à sua área;
- atuar como instância recursal;
- deliberar sobre Regulamentos de Estágios, Práticas de Ensino, TCCs, Monografias, Projetos, Atividades Complementares e similares,
- deliberar sobre os juramentos dos Cursos.

A **Câmara de Ensino** é composta dos seguintes membros:

- Vice-Reitor de Graduação da Univali, como Presidente;
- Procurador Geral da Fundação Univali;
- Diretores das Escolas de Conhecimento da Univali;
- Um Diretor dos Colégios de Aplicação da Univali;
- Um Coordenador de Curso por Escola de Conhecimento da Univali;
- Um representante docente de cada Escola de Conhecimento da Univali;
- Um representante da Educação a Distância da Univali;
- Três representantes da Vice-Reitoria de Graduação da Univali;
- Um representante discente dos *Campi*, excluído o *Campus* representado pelo DCE;
- Presidente ou representante da AFUVI;
- Presidente ou representante do DCE,

A **Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**, segundo estabelece o Art. 13 do Regimento Geral da Instituição, reúne, quanto aos assuntos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), pesquisa, inovação, extensão, responsabilidade social e cultura, tendo as seguintes competências: deliberar sobre questões referentes à pós-graduação, à pesquisa, à extensão, à inovação, à responsabilidade social e à cultura; recomendar ao CONSUN a criação, a suspensão e a extinção de cursos *Lato* e *Stricto Sensu*; deliberar sobre currículos, regimentos e alterações dos cursos *Lato* e *Stricto Sensu* e outros projetos relativos à pós-graduação, pesquisa, à inovação, à extensão, à responsabilidade social e à cultura; estabelecer políticas de avaliação da pós-graduação, da pesquisa e da produção científica do corpo docente, bem como da inovação, da extensão, da responsabilidade social e da cultura; propor ao CONSUN políticas e normas relativas à pós-graduação, à pesquisa, à inovação, à extensão, à responsabilidade social e à cultura; estabelecer a política institucional de qualificação docente.

São membros da **Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**:

- Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Univali, como Presidente;
- Procurador Geral da Fundação Univali;
- Diretores das Escolas de Conhecimento da Univali;
- Cinco Coordenadores de Cursos/Programas de pós-graduação – *Stricto Sensu* – da Univali;
- Um Coordenador de Curso por Escola de Conhecimento da Univali;



- Um representante docente de cada Escola de Conhecimento da Univali;
- Um representante da Educação a Distância da Univali;
- Três representantes da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Univali;
- Um representante discente dos *Campi* da Univali, excluído o *Campus* representado pelo DCE;
- Presidente ou representante da AFUVI;
- Presidente ou representante do DCE.

A escolha dos representantes das Câmaras, de acordo com os Arts. 14 e 15 do Regimento Geral da Instituição, é realizada por seus pares — dentre os próprios membros do *Conselho Universitário*. Anualmente, um terço dos membros representantes das Câmaras é substituído, em sistema de rodízio, passando a ocupar assentos em outra Câmara.

4.5.1.1.1 Funcionamento Órgãos Colegiados

Os Órgãos Colegiados atendem a uma rotina de funcionamento normatizada no Regimento Geral da Univali. De acordo com o Art. 17, as convocações para as reuniões ordinárias do *Conselho Universitário* e de cada Câmara são feitas pelo respectivo Presidente com antecedência mínima de cinco dias. Na prática, a convocação ocorre por meio de edital, encaminhado, a cada conselheiro, por *e-mail*, da Secretaria dos Conselhos Superiores — contendo a pauta, o material que a subsidia e a ata da reunião anterior, que será devidamente homologada, após votação dos conselheiros, na reunião seguinte. Afinal, cada sessão do Conselho Universitário e das Câmaras conta com a respectiva ata que, depois de aprovada, é assinada pelos conselheiros presentes à sessão documentada.

Acerca dessa dinâmica, é prudente esclarecer que as pautas são distribuídas a relatores (conselheiros) por indicação do respectivo Presidente. Ao relator, compete emitir um parecer escrito sobre a matéria que lhe for destinada e remetê-lo, via *e-mail*, à Secretaria dos Conselhos Superiores até um dia antes da data da reunião.

Quanto à periodicidade das reuniões ordinárias, o *Conselho Universitário* reúne-se bimestralmente, enquanto as Câmaras promovem encontros mensais. Para tanto, um calendário anual organizado pela Secretaria dos Conselhos Superiores é submetido à análise e aprovação prévia do *Conselho Universitário* em plenária.

Das decisões do *Conselho Universitário* e das respectivas Câmaras, em todos os níveis da administração, que constituam atos normativos, serão baixadas resoluções pelo Presidente do *Conselho Universitário*. Em situações de urgência e de relevante interesse, o Reitor da Univali poderá emitir resoluções *ad referendum*, que depois serão homologadas pelo plenário do Conselho Universitário. A publicação das resoluções é feita sistematicamente no mural da Secretaria dos Conselhos Superiores, localizada no *Campus* Itajaí. Além disso, as resoluções são compartilhadas, via *e-mail*, com os segmentos interessados. Os demais atos normativos, como regimentos, estatutos e organogramas, estão disponíveis ao público no *site* da Univali.

4.5.1.2 Colegiado de Escola

O Colegiado da Escola, de acordo com o Estatuto da Univali, é o órgão deliberativo, técnico-consultivo e de assessoramento da Escola de Conhecimento em matéria de ensino, em nível de graduação e de pós-graduação, pesquisa, inovação, extensão e cultura. Integram-no, entre outros membros, o Diretor da Escola, os Coordenadores de curso de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu*, um representante docente de cada curso integrante da Escola, escolhido por seus pares, representantes discentes da Escola em, no máximo, 30% do total dos membros do Colegiado, escolhidos por seus pares, e um representante de cada uma das Vice-Reitorias da Univali. Seus membros são empossados pelo Diretor da Escola.

4.5.1.3 Colegiado de Curso de Graduação e de Pós-graduação

O Colegiado de Curso de Graduação é órgão consultivo em matéria de ensino de graduação e pós-graduação lato sensu, pesquisa, extensão e cultura. Têm a seguinte composição: o Coordenador de curso, quatro professores, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos, também escolhidos por seus pares. No caso dos cursos de graduação, o Diretor da Escola é responsável pela nomeação dos membros.

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* é o órgão deliberativo, técnico-consultivo e de coordenação didático-científica, sendo constituído pelo Coordenador e pelo Vice-Coordenador do Programa; por, no máximo, 50% (cinquenta por cento) do Corpo Docente permanente dos Cursos, eleitos por seus pares, respeitado o princípio da proporcionalidade; por um representante da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão; por um representante discente de cada Curso, eleito por seus pares; e pelo Diretor da Escola. No caso de cursos ou programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, a nomeação é feita pelo Coordenador de curso, em atenção ao Regimento Interno do curso em questão.

4.5.1.4 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE se constitui no conjunto de professores de elevada titulação e de regime de trabalho em tempo integral ou parcial que responde pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, por meio de estudos e atualização pedagógica, análise do impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante, e adequação do perfil do egresso às demandas do mundo do trabalho. De acordo com a Resolução Nº 177/CONSUN-CaEn/2020, os cursos de graduação, presenciais e/ou a distância, devem constituir Núcleo Docente Estruturante, em conformidade com a legislação em vigor e de acordo com o Processo nº 040/CaEn/2020. Os cursos de graduação presencial deverão ter um NDE.

Para constituição do NDE para os cursos de Bacharelado e Licenciatura são observados alguns critérios, entre eles: ter como presidente o Coordenador do Curso; ser composto por, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do Curso há pelo menos três anos; pelo menos, 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e, destes, 40% com título de doutor; ter, pelo menos, 70% dos docentes com formação acadêmica na área do Curso; ter, no mínimo, 20% dos docentes com experiência profissional na área do Curso, fora do magistério, com pelo menos três anos; ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral na Instituição, dos quais, pelo menos, 20% em tempo integral. Se curso for na modalidade a distância, ter, no mínimo, 40% dos docentes com experiência profissional de, pelo menos, dois anos no exercício da docência na Educação a Distância – EaD. E, finalmente, ter cada um dos membros obtido, no mínimo, média sete no programa de Avaliação Institucional, em cada um dos últimos 3 anos anteriores ao exercício do mandato.

Nos cursos superiores de tecnologia, a composição do NDE respeita os seguintes critérios: ter como presidente o Coordenador do curso; ter, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso há pelo menos três anos; ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*; ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, dos quais preferencialmente 40% em tempo integral; ter, no mínimo, 30% dos docentes com experiência profissional no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos três anos; ter cada um dos membros obtido, no mínimo, média sete no Programa de Avaliação Institucional em cada um dos últimos três anos anteriores ao exercício do mandato.

Em todos os casos, a indicação dos membros do NDE pelo Colegiado e pela Coordenação do curso deve ser submetida à análise da Direção de Escola e do Colegiado de Escola e à homologação pela Vice-Reitoria de Graduação.

4.5.2 Órgãos Executivos

4.5.2.1 Órgãos Executivos Superiores

As atribuições dos Órgãos Executivos Superiores estão estabelecidas nos artigos 24 e 25 do Estatuto da Universidade.

À Reitoria cabe superintender, coordenar, supervisionar e controlar todas as atividades da Univali sob a direção do Reitor, eleito pelo Colégio Eleitoral. Sua ação acadêmica, administrativa e executiva se estende a toda instituição por meio das Vice-Reitorias, cujos responsáveis diretos são escolhidos e nomeados pelo Reitor.

As Vice-Reitorias são Órgãos responsáveis pela execução de atividades administrativas e acadêmicas no âmbito de suas competências que garantam o apoio à plena realização das funções de ensino, pesquisa, extensão, inovação, cultura, planejamento e desenvolvimento institucional, em conformidade com o Regimento Geral da Instituição.

A Vice-Reitoria de Graduação é o órgão executivo que gerencia e promove as políticas institucionais de educação básica e de ensino superior.

A Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão é o órgão executivo que gerencia e promove as políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação – *Lato e Stricto Sensu* –, prestação de serviços, extensão e cultura e responsabilidade social.

4.5.2.2 Órgãos Executivos Estratégicos

À Direção de Escola — unidade administrativa e acadêmica responsável pelo desenvolvimento permanente das funções de ensino, pesquisa e extensão — compete dirigir, coordenar, supervisionar e avaliar todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, administrativas e disciplinares no âmbito da Escola. O Diretor de Escola é escolhido e nomeado pelo Reitor, ouvidos os Vice-Reitores. Sua nomeação é oficializada por meio de portaria.

Nesta esfera, há, ainda, o Conselho Gestor, constituído pelos Diretores de Escola, Vice-Reitores e Reitor, além do Procurador Geral, da Secretaria Executiva da Fundação Univali e do Diretor de Assuntos Institucionais, o qual se reúne quinzenalmente, obedecendo a um calendário semestral de encontros, para deliberar sobre questões do dia a dia e do futuro da Instituição e compartilhar informações ou demandas que requerem a interlocução pessoal dos gestores até as estruturas hierárquicas inferiores no âmbito das Escolas. O Reitor convoca o grupo para as reuniões, por *e-mail*, com a relação das pautas a serem abordadas no encontro em questão e os respectivos expositores e subsídios — se necessário —, que podem contar com participantes convidados do corpo social da Instituição ou mesmo de fora dela, dependendo do tema a ser discutido. Entre as pautas levadas ao Conselho Gestor, figuram, por exemplo: a construção de propostas de instruções normativas, a composição da programação das Trilhas formativas de Docentes, a análise e discussão do Planejamento Estratégico Institucional e a deliberação de planos de melhoria e de investimento requeridos a partir de resultados da avaliação institucional interna e externa.

4.5.2.3 Órgãos Executivos Táticos

A Coordenação de Curso de Graduação será exercida por um coordenador que planeja, coordena, supervisiona e avalia o Projeto Pedagógico do Curso, observadas as políticas, diretrizes, normas e procedimentos determinados pela Escola de Conhecimento e pelos órgãos executivos e deliberativos superiores da Univali. O Coordenador de Curso de Graduação é indicado pelo Diretor da Escola de Conhecimento, em comum acordo com o Vice-Reitor de Graduação e nomeado pelo Reitor.

A Coordenação do Programa ou do Curso de pós-graduação *Stricto Sensu* compete planejar, organizar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e disciplinares no âmbito do curso ou programa, respeitando as políticas, as diretrizes, as normas e os procedimentos determinados pela Escola de Conhecimento e demais Órgãos Executivos e Deliberativos da Univali. Esta função é exercida por um docente, indicado pelo Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, em comum acordo com a Direção da Escola de Conhecimento e ouvido o Colegiado do Curso e nomeado pelo Reitor. O docente indicado deverá ter, no mínimo, 2 anos de atuação na instituição e ser Professor Permanente, do respectivo programa ou curso de pós-graduação. As atribuições do Coordenador de Cursos e Programas *stricto sensu*, além das previstas no Art.62 do Regimento Geral da Univali, serão estabelecidas em regimento próprio.

4.5.3 Órgãos de Apoio

As atividades acadêmicas da Instituição são desenvolvidas com o apoio de órgãos administrativos, técnicos, científicos, pedagógicos, desportivo e artístico-cultural, conforme estabelece o Art. 43 do Regimento Geral da Univali. São estes conforme **Quadro 79**.

Quadro 10 – Órgãos de apoio à organização da Instituição

Categoria	Órgãos de apoio
Administrativos	Secretarias das Vice-Reitorias, Gerências de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Responsabilidade Social, de Prestação de Serviços e Coordenadorias de Atenção ao Estudante, de Processos Regulatórios, de Educação a Distância de Graduação, de Bibliotecas, de Laboratórios, de Arte e Cultura, de Educação a Distância de Pós-Graduação, de Planejamento e Controle, de Investimentos e Infraestrutura, de Contabilidade, de Tecnologia da Informação, de Recursos Humanos, entre outras, estruturadas em setores que igualmente prestam suporte fundamental às atividades acadêmicas;
Técnicos	Setores de audiovisual, bibliotecas, laboratórios de informática e didáticos específicos de curso e Escolas, campos de estágio (clínicas, hospitais, farmácias, emissoras de rádio e televisão e empresas, instituições e organizações públicas e privadas parceiras);
Pedagógicos	Apoio Pedagógico (em cada Escola), Diretoria de Internacionalização, Univali Idiomas, Núcleo de Acessibilidade Univali, Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação, Coordenadoria de Educação a Distância de Pós-Graduação, entre outros;
Científicos	Grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq e na base institucional — que desenvolvem seus trabalhos conforme as linhas de pesquisa dos cursos de graduação e programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> ;
Desportivos	Área de Práticas Desportivas;
Artístico-cultural	Bibliotecas e Área de Arte e Cultura.

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Tais órgãos, por sua vez, desenvolvem programas e ações essenciais à formação profissional dos acadêmicos, como: Projetos Pedagógicos dos Cursos, Formação Continuada dos Docentes, inclusão tecnológica, Produção Científica, Programa Editorial, Programa de Integração e Apoio à Comunidade Acadêmica, Programa de Intercâmbio Acadêmico, Programa de Avaliação Institucional, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, monitoria em atividades de ensino, acompanhamento do desempenho acadêmico, eventos esportivos e cursos de extensão.

4.5.3.1 Sistemas de apoio às Atividades Acadêmicas

O Sistema Acadêmico/Financeiro foi desenvolvido para integrar todos os processos que envolvem a vida acadêmica, atendendo às necessidades desejadas e permitindo acesso imediato às informações, seja por consultas ou emissão de documentos e relatórios. O sistema permite a

integração dos processos, como o cadastro de um curso, com inclusão da matriz curricular e todas as suas especificidades, permitindo desde a geração do horário de aula com vinculação dos professores e espaço físico até a realização das matrículas, registros financeiros, lançamentos de bolsas e descontos e emissão da certidão de colação de grau e do diploma.

O Sistema Acadêmico/Financeiro está integrado aos sistemas Processo Seletivo, Banco de Talentos, Protocolo, Gestão de Classes, Plano de Ensino, Atividades Complementares, Controle Docente e Bibliotecas, possibilitando a articulação, utilização e visualização de dados. O **Quadro 80** descreve os principais módulos.

Quadro 11 – Módulos associados ao Sistema Acadêmico/Financeiro

Módulos	Função
Cadastro de cursos	Permite o cadastramento de um curso, incluindo informações como identificação, enquadramento, turnos, habilitação, titulação, reconhecimento;
Matriz curricular	Inclusão das disciplinas, com suas respectivas cargas horárias (teórica/prática) distribuídas por períodos acadêmicos, lançamentos de pré-requisito, requisitos paralelos, média de aprovação, carga horária para integralização;
Horário de aula	Habilita a oferta de disciplinas por semestre, incluindo o horário da aula, turno de oferecimento, requisitos especiais, número de vagas, alocação do espaço físico disponível, vinculação do professor;
Processo seletivo	Permite lançamento de vagas oferecidas por processo seletivo, importação dos candidatos selecionados, geração e controle de chamadas dos editais e acompanhamento da evolução da matrícula de calouros;
Matrícula	Para os alunos calouros, a matrícula ocorre de forma <i>on-line</i> , possibilitando independência para o aluno escolher sua programação acadêmica. O sistema já apresenta uma sugestão de disciplinas a serem cursadas, sendo descritos os dias da semana, tipo de oferta, valores e o aluno escolhe as disciplinas, conforme a sua disponibilidade de horário. A matrícula para os alunos veteranos também é realizada <i>on-line</i> , onde o sistema também fará as verificações de limite de créditos, pré-requisitos ou requisitos paralelos e compatibilidade de horário;
Cadastro de alunos	Permite o cadastro de informações do aluno, como filiação, documentos de identificação, estabelecimento e ano de conclusão do ensino médio, dados do curso de aprovação — tais dados podem ser atualizados a qualquer momento e utilizados na geração de documentos acadêmicos;
Bolsas/Financiamentos	Permite o cadastro diversos dos tipos de benefício, ou seja, bolsas, financiamentos, monitorias, estágios e pesquisas, com o registro, por aluno, de valor recebido e período, bem como de regras para manutenção/renovação e geração de relatórios para controle e manutenção das bolsas/financiamentos;
Financeiro	Permite o cadastro de valores por curso, a geração e o controle de duplicatas, a emissão de boletos, lançamentos e extratos financeiros por aluno e a realização de rotinas de afastamento de alunos, além da emissão de relatórios variados para consulta ou tomada de decisão;
Vida acadêmica	Controle das frequências e notas, geração de documentos relativos à vida acadêmica, ou seja, integralização da matriz;
Colação de grau/diplomas	Possibilita cadastrar os calendários dos diversos tipos de solenidades de colação de grau, emitir relatórios para acompanhamento dos prováveis formandos, gerar a certidão e colação de grau e o diploma.

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Os acadêmicos podem acessar, em ambiente *on-line*, informações e serviços voltados à vida acadêmica, por meio do Portal do Aluno, pelo *site*: univali.br/Intranet. Estão disponíveis neste ambiente: matrícula *on-line* para veteranos, consulta de programação acadêmica, plano de ensino, consulta de notas e atividades complementares, posição financeira, horários de aulas,

equivalências, contrato oficial, histórico extraoficial, relatório de pagamentos para imposto de renda, conteúdos programáticos, dados do aluno e do responsável financeiro, informações do ENADE, solicitações de protocolos e de bolsas, avaliação de estágios, Banco de Talentos, Ambiente Sophia, Biblioteca, além dos serviços de Tecnologia da Informação. Esta interação digital, também ocorre pelo aplicativo *mobile* criado pela instituição: Minha Univali.

4.5.4 Comitês Consultivos

Os Comitês Consultivos são órgãos que opinam, recomendam e sugerem encaminhamentos com base em estudos e diagnósticos relacionados com a temática de cada comitê. Não faz parte da natureza dos comitês decidir ou votar, apenas embasar a tomada de decisão da Diretoria Executiva da Fundação Univali.

4.6 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

Os materiais didáticos favorecem a mediação professor-aluno e viabilizam as diferentes linguagens simbólicas (escrita, icônica, gráfica, visual, audiovisual) e distintas ferramentas virtuais necessárias para a articulação das estruturas educacionais pela viabilização, aos professores e estudantes, às tecnologias de informação e comunicação mais latentes e comuns ao cotidiano de todos. Isso pode ser verificado nos laboratórios gerais e específicos para cada curso, equipados com *hardwares* e *Softwares* atualizados, rede *wireless*, multimeios (projetores, televisores, vídeos, *smartboard*), simuladores, materiais analógicos e gráficos diversificados – mediadores pedagógicos importantes no processo de ensino e aprendizagem.

O material didático para a oferta de cursos a distância da Univali foi devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas da empresa contratada, especializada em suas áreas de formação. O corpo docente e o NDE do curso são responsáveis pelo levantamento, atualização e validação do conteúdo contratado, incluindo a bibliografia indicada, o levantamento do conteúdo a ser contratado e por sua validação. Desta forma, a Univali está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que o material disponibilizado aos estudantes foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso, devidamente demandados e validados pelos NDEs e os docentes das disciplinas, sempre atentos às DCNs.

O material didático base das disciplinas está estruturado em Unidades de Aprendizagem (UA), que são compostas por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades. Assim, as unidades são elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Convém destacar que o professor tutor também é estimulado a produzir e disponibilizar materiais complementares no ambiente, como vídeos e textos, que acrescentam abordagens aderentes à disciplina.

As bibliografias propostas pelo professor tutor são validadas pelo NDE de cada curso, de modo a demonstrar a articulação com a formação proposta no projeto pedagógico do curso e exigências do profissional que se quer formar.

Cabe acrescentar que há mecanismos de acessibilidade do material didático, conforme as dificuldades de portadores de necessidades especiais, de modo a propiciar uma instigante experiência de aprendizagem à comunidade acadêmica. Na ocorrência de alguma necessidade, o caso é sempre reportado ao Núcleo de Acessibilidade da Univali, que viabiliza as condições de acesso ao material didático adaptado. Os alunos podem fazer a impressão de todo o material didático disponibilizado, com configuração adequada, conforme necessidade particular do discente.

A Univali Digital possui uma Equipe Multidisciplinar, constituída por Portaria, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento (educação, comunicação e linguagem, comunicação audiovisual, comunicação gráfica, tecnologias), responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais, visando atender ao Modelo Acadêmico da Univali Digital.

As ações desenvolvidas pela Equipe Multidisciplinar são devidamente documentadas e estão alinhadas e atualizadas ao disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico do Univali Digital e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação ofertados nesta modalidade.

A Equipe Multidisciplinar é constituída de forma a responder a abrangência das atribuições desenvolvidas, tendo representações das áreas de educação e técnica, com funções de planejamento, implementação, produção, revisão e gestão dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância. Ela atende à demanda de acompanhar a produção do material didático. Seus processos de controle de distribuição estão devidamente formalizados por meio do Plano de Ação e dos Fluxos de Trabalho da Equipe Multidisciplinar, com cronogramas, direcionamentos, uso de sistemas e indicadores de desempenho, além de ferramentas que apoiam a equipe para o gerenciamento dos processos.

A partir da análise, revisão e validação de todo o planejamento, os materiais que compõem as experiências de aprendizagem são disponibilizados nos ambientes virtuais de aprendizagem pela equipe da Coordenadoria da EaD. No momento em que são identificadas necessidades de ajustes em Unidades de Aprendizagem fornecidas pela empresa parceira, utiliza-se fluxo próprio para reportar tal necessidade. Destaca-se que o processo de disponibilização do material está formalizado e atende à demanda dos cursos.

Existem ações estratégicas no sentido de colaborar no processo de curadoria de conteúdo, visando o aperfeiçoamento dos materiais didáticos das disciplinas dos Cursos ofertados, com análise da coordenação, em conjunto com professores e NDE.

O processo de controle de produção e distribuição de material didático conta ainda com um plano de contingência, como garantia à continuidade do funcionamento dos cursos o mais rápido possível, evitando assim paralisação que possa gerar prejuízos ao estudante.

A Univali preza por uma gestão focada em processos de melhoria contínuos para cuidar dos aspectos de metodologia, design pedagógico e acessibilidade instrumental e comunicacional, por meio de uma estrutura amparada por profissionais preparados para o atendimento das demandas pedagógicas e tecnológicas, visando a garantia da qualidade dos cursos em oferta. Além disso, há um olhar atento e recorrente acerca das soluções tecnológicas adotadas, incluindo diferentes mídias, suportes e linguagens, a fim de se manter em constante atualização e com recursos inovadores.

4.7 Sustentabilidade Financeira: relação com o Desenvolvimento Institucional

A gestão econômico-financeira da Univali objetiva promover a solidez e integridade econômico-financeira aliada a sua capacidade de investimentos — em consonância com os objetivos e metas previstos no Planejamento Estratégico (2018-2028) nesta dimensão, ou seja, ampliar receitas operacionais, reduzir gastos operacionais, maximizar recursos ao *Capex* e assegurar a sustentabilidade financeira. A gestão assim vista é necessária para manter, aprimorar e expandir as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com os princípios éticos, participativos e de transparência da governança corporativa da Fundação Univali.

4.7.1 Estratégias para solidez e integridade econômico-financeira da Instituição

As estratégias para solidez e integridade econômico-financeira da Univali são desenvolvidas a partir da análise de cenários econômicos externos e internos, em sintonia com os

objetivos institucionais definidos no Planejamento Estratégico (2018-2028) da Fundação. Essas análises são decorrentes do acompanhamento dos Projetos Estratégicos, diversos indicadores de resultados e das tendências de desenvolvimento institucional, assim como das alterações e orientações legais das políticas governamentais. Auxiliam nesse processo, os sistemas de informação e comunicação, os quais compõem a Rede Integrada de Planejamento e Gestão da Univali, compreendendo, assim, as estratégias e tecnologias utilizadas pela Fundação para análise de dados e gerenciamento das informações institucionais.

4.7.2 Orçamento de Custeio e Investimentos

Uma das principais ferramentas de gestão financeira é o orçamento, o qual busca manter o equilíbrio entre receitas e despesas de todas as áreas da Fundação Univali, com a participação dos gestores das áreas envolvidas. A atualização se dá tendo em vista as condições reais manifestas no cenário econômico externo – como índices de inflação, projeções econômicas do PIB, análise de valores de mensalidades de IES concorrentes, entre outras – e o histórico dos resultados internos. Este último, leva em conta um conjunto complexo de variáveis entre as quais se destacam: número de alunos matriculados, índices de evasão e inadimplência, carga horária docente, custeio, investimentos realizados, entre outros.

4.7.4 Formação e Acompanhamento dos Resultados Contábeis

As Demonstrações Financeiras da Fundação Univali, refletem sua posição financeira e patrimonial e são elaboradas de acordo com os dispositivos constantes da Legislação Societária, Tributária e das Normas Brasileiras de Contabilidade. Os processos são regularmente auditados por empresa de auditoria independente, registrados por órgãos competentes. Além disso, os dados contábeis e econômicos, depois de submetidos à análise e validação pela auditoria externa, são apresentados aos Dirigentes da Univali, submetidos à aprovação do Conselho Curador e ao Conselho de Administração Superior — órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política administrativa, patrimonial e econômico-financeira da Fundação Univali, que depois, na forma constitucional, são encaminhados ao Ministério Público de Santa Catarina, a quem cabe velar pelas fundações.

4.7.8 Captação de Recursos

No que tange a Captação de Recursos, a Univali está num constante e crescente movimento que busca estabelecer parcerias com o ente público e com empresas privadas, nas mais diversas áreas de atuação, utilizando-se de todo o seu corpo técnico (docente e técnico administrativo) e também da capacidade instalada que temos com laboratórios e equipamentos de ponta, que são utilizados para a prestação de serviços nas oito áreas de negócios e também para captação de recursos por meio de órgãos de fomento, lei de incentivo e emendas parlamentares.

4.7.9 Distribuição de Créditos

O período vigente de 2022-2026 foi orçado com base nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. A distribuição de crédito ocorre por meio das matrizes curriculares de seus respectivos cursos, os quais apresentam um número variável de créditos a serem cursados semestralmente, de acordo com a flexibilidade financeira e de tempo dos alunos.

4.8 Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna

Ao privilegiar a concepção de que avaliação e planejamento são articulados e interdependentes, a Instituição criou a Rede Integrada de Planejamento e Gestão, a qual congrega métodos de controle e ferramentas de gestão que possibilitam o monitoramento e a análise integrada dos resultados das atividades da Instituição sob diferentes perspectivas e fornecem informações para os relatórios de análise gerencial (RAC, Diagnóstico e Previsão Orçamentária, Alinhamento PE x CPA, Análise e Prospecção de Projetos de Investimentos, entre outros) possibilitando o devido acompanhamento de instâncias gestoras e acadêmicas e tomada de decisão aos seus respectivos assuntos.

CAPÍTULO 5

5 INFRAESTRUTURA

A Fundação Univali investe continuamente na modernização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica dos *Campi* para atender às demandas de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Ampliar, manter e modernizar a infraestrutura física e tecnológica dos *Campi* tem sido uma preocupação constante para proporcionar condições de excelência ao desenvolvimento das atividades fins e de apoio da Instituição. Para tanto, a Instituição vem passando por intervenções em sua estrutura com objetivo de adequar o espaço físico, tanto para atender às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, quanto para suprir às inovações tecnológicas requeridas para o ensino superior nas próximas décadas.

A partir de janeiro de 2023 a posse do Campus São José foi concedida à prefeitura da cidade de São José, portando durante o ano de 2022, a estrutura do *Campus* São José foi completamente desativada pela Univali, desde as atividades administrativas e acadêmicas até a infraestrutura.

5.1 Instalações Administrativas

A Univali possui uma estrutura multi*Campi*, organizada em sete *Campi* universitários distribuídos em vários municípios do litoral centro-norte catarinense, conforme observa-se na **Figura 80**.

Figura 36 – Localização dos *Campi* Univali em Santa Catarina



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

A seguir, a **Imagem 18** apresenta os *Campi* de propriedade da Univali.

Imagem 18 – *Campi* de propriedade da Univali



Fonte: Bee Imagens Aéreas / Acervo Univali, 2021.

A Instituição dispõe também de dois *Campi* instalados em centros comerciais: *Campus Florianópolis – Shopping Business Decor*, e *Campus Kobrasol São José – Mundo Car Shopping*.

A **Imagem 19** a seguir ilustra os espaços do *Campus* de Florianópolis e do *Campus* do Kobrasol.

Imagem 19 – Espaços do *Campus* de Florianópolis e do *Campus* do Kobrasol



Fonte: Acervo Univali, 2022.

5.1.2 Gestão Patrimonial

O Sistema Integrado de Patrimônio (SIP) é uma ferramenta desenvolvida para auxiliar no controle dos bens da Univali, através de uma gestão compartilhada, onde os colaboradores,

zelando pelos objetos, equipamentos, móveis e imóveis demonstra responsabilidade, evita prejuízos e se reflete em benefícios para toda a comunidade acadêmica.

A Gestão Patrimonial é realizada de acordo com ações que assegurem, por meio de registros e documentação, a coleta de dados relativos à identificação, existência, quantidade, localização, condições de uso e histórico dos bens patrimoniais, desde a sua inclusão no patrimônio até a sua baixa final.

5.1.3 Acessibilidade Arquitetônica

Em 2016, a Univali realizou um amplo diagnóstico das condições de acessibilidade arquitetônica em todos os *Campi*. Tal estudo possibilitou a identificação das barreiras físicas passíveis de impedir quaisquer indivíduos de desempenhar suas funções sociais no ambiente universitário.

Os dados coletados embasaram o Plano Institucional de Acessibilidade Arquitetônica, documento que definiu um pacote de ações coordenadas e articuladas para execução das adequações necessárias para transpor os obstáculos físicos, com objetivo de tornar o ambiente universitário acessível, criando condições de escolha para o uso de quaisquer espaços, sem impedimentos. O documento também previu a realização de avaliações periódicas das condições de acessibilidade na Univali, com a elaboração e atualização dos indicadores de acessibilidade.

De modo geral, a infraestrutura dos *Campi* Univali atende ao disposto na legislação no que tange ao atendimento de pessoas com deficiência física e, dispõe de:

Áreas externas:

- Vagas de estacionamento destinadas às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e idosos e respectiva sinalização;
- Travessias elevadas para pedestres, interligando todos os setores de blocos;
- Dimensionamento dos portões de acesso ao interior das edificações;
- Faixa elevada interligando a calçada externa do *Campus* ao prédio da reitoria (novo acesso Rua Uruguai);
- Rampa de acesso ao bloco da reitoria (*Campus Itajaí*);
- Calçadas com rebaixo de guias;
- Piso tátil direcional e de alerta nas calçadas,
- Corrimão nas calçadas (rampas de acesso aos setores D e F – *Campus Itajaí*);

Áreas internas:

- Rampas de acesso aos pavimentos superiores;
- Piso tátil direcional e de alerta em todos os corredores e pavimentos de todos os setores de blocos;
- Bebedouros acessíveis;
- Salas de aula: rampa de acesso (quando necessário); portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões, maçanetas); *layout* (normas NBR); remoção dos tablados (desnível +/- 18cm) e mobiliário específico (quando solicitado);
- Instalações sanitárias: sinalização tátil em alto relevo e Braille; portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões e maçanetas); vaso sanitário/lavatório com altura adequada; barras de apoio; válvula de descarga e torneira com acionamentos adequados; acessórios instalados em alturas adequadas;

- Auditórios/Anfiteatros: acesso e locais reservados na plateia para cadeira de rodas; assentos reservados para PMR e PDV devidamente identificados (*Campus* Balneário Camboriú e Itajaí), acesso ao palco por meio de plataforma elevatória (*Campus* Balneário Camboriú e Itajaí),
- Biblioteca: piso tátil direcional e de alerta; sinalização tátil em alto relevo e Braille; portas adequadas ao acesso de cadeiras de rodas (dimensões e maçanetas); balcão de atendimento e totens de consulta acessíveis; *layout* (conforme normas NBR) e sanitários acessíveis.

A Univali vem promovendo constantes intervenções e adequações em seus *Campi* (espaços internos e externos), institucionalizando o Plano de Acessibilidade Arquitetônica, garantindo acessibilidade às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

As adequações têm ocorrido gradualmente, à medida que novas obras e/ou reformas são realizadas, conforme cronograma de obras específico. Novos espaços já preveem acessibilidade desde o projeto. Não obstante, existe a possibilidade de priorização quando da existência de necessidades emergenciais.

5.1.3.2 Infraestrutura Arquitetônica: ambientes e rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Em 2022, não houve levantamento presencial para atualização dos percentuais dos indicadores de acessibilidade. Entretanto, foram consideradas as adequações decorrentes de novas obras e/ou reformas realizadas nesse período, bem como o remanejamento de alguns setores e a transferência de setores para outros *Campi*.

5.2 Salas de Aula

A maioria dos blocos contém salas de aulas e laboratórios de informática ou didático-pedagógicos especializados. A organização das turmas, nos seus determinados períodos, ocorre em salas e blocos determinados por curso ou Escola, considerando o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

As instalações da Univali são divididas em espaços acadêmicos, de apoio e administrativos.

5.3 Auditórios

Os 14 Auditórios da Univali estão distribuídos da seguinte forma: 8 no *Campus* Itajaí, 2 no *Campus* Balneário Camboriú e 1 nos *Campi* Balneário Piçarras, Biguaçu Centro, Florianópolis e Tijucas. No *Campus* Kobrasol, a Univali utiliza o auditório compartilhado do *Mundo Car Shopping*, onde está localizado. Todas as instalações seguem as normas de segurança, possuem extintores, iluminação, climatização e saídas de emergência, hidrantes e alarme de incêndio. Acusticamente, são adequados segundo projetos específicos.

5.4 Salas de Professores

As Instalações para docentes dos cursos de graduação e de pós-graduação — salas de professores, gabinetes de trabalho para professores tempo integral, salas de reuniões, seguem as mesmas diretrizes das instalações administrativas. No total, são 39 salas de professores assim distribuídas nos *Campi* da Univali: 26 em Itajaí, 8 em Balneário Camboriú, 2 em Tijucas e 1 em Biguaçu Centro, Florianópolis e Kobrasol. Além disso, a Instituição conta com 107 gabinetes de trabalho para professores tempo integral.

5.5 Espaços para Atendimentos aos Discentes

Em sua totalidade, a Univali conta com 274 espaços para atendimento aos alunos, estes com dimensões variadas e em conformidade à proposta e demanda dos Cursos e suas respectivas Escolas do Conhecimento e o número de usuários.

O atendimento direcionado ao estudante ocorre em salas individualizadas ou em ambientes maiores com estações de trabalho que permitem o atendimento individualizado, mobiliados e equipados com bancadas, mesas, cadeiras, longarinas, computadores e condicionadores de ar.

Os locais de atendimento aos alunos possuem uma concepção multiuso, permitindo que tanto os alunos (principalmente aqueles em final de curso ou trabalho de pesquisa) quanto os professores possam utilizá-los, respectivamente, para a elaboração do trabalho de conclusão de curso/relatório de pesquisa e preparo de aulas.

Os Ambientes Interdisciplinares foram implantados com o objetivo de proporcionar variadas formas de atendimento, especialmente entre professores e alunos, com espaços internos e externos apropriados para orientação de trabalhos, estágios e pesquisas. A **Imagem 25** ilustra a distribuição de ambientes interdisciplinares no *Campus* de Balneário Camboriú.

Imagem 20 – Ambiente Interdisciplinar – *Campus* Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação

Os espaços de convivência e alimentação da Univali estão distribuídos nos seus diferentes *Campi*, visando atender as necessidades da instituição no que diz respeito à integração dos membros da comunidade interna e externa.

Alguns destes espaços são locados, portanto, a avaliação periódica e a acessibilidade no interior do estabelecimento são efetivadas conforme contrato firmado entre a Univali e o locatário.

O *Campus* Itajaí ainda dispõe de uma academia aberta ao uso da comunidade interna e externa, que conta com professores de Educação Física responsáveis por orientar os praticantes de musculação, fazer avaliações físicas, formular e acompanhar os treinos (elaborados individualmente).

Além dos espaços destacados, a Univali dispõe, em seus *Campi*, de amplos espaços livres de convivência, a maioria em ambientes naturais com jardins e praças, bancos e locais de fácil acesso. A **Imagem 26** traz o cenário do Centro de Vivência localizado no *Campus* de Itajaí.

Imagem 21 – Centro de Vivência – *Campus* Itajaí



Fonte: Acervo Univali, 2022.

5.7 Laboratórios, Ambientes e Cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A Univali, de acordo com dados de 2022, possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos.

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no *Qualitor* infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras

(compras *on-line*). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

5.7.1 Laboratórios Didáticos Especializados e Ambientes Diferenciados

Os laboratórios didáticos especializados mantidos pela Instituição em seus diferentes *Campi* estão catalogados nos **Apêndices 1 a 6**, que descreve as respectivas especificações (nome do laboratório, localização, cursos que o utilizam, equipamentos, mobiliário, capacidade de atendimento, normas de utilização, finalidade, número de apoio técnico e dimensões).

A Instituição dispõe, ainda, de espaços diferenciados de aprendizagem, denominados Espaço do Conhecimento Compartilhado (ECC), equipados com recursos que compreendem: mobiliário e *layout* próprios para aplicação de metodologias ativas, recursos audiovisuais como projetor e tela de projeção e escrita, *Internet WI-FI* e um diferencial, além das tomadas modelo padrão instaladas nas paredes da sala, o ambiente oferece também tomadas instaladas nas mesas centrais (conectadas a partir de cabos retráteis no teto).

5.7.2 Laboratórios Didático-pedagógicos Especializados - Áreas Externas

A Univali também possui Laboratórios Didático-Pedagógicos Especializados instalados em áreas externas aos *Campi*.

O **Quadro 83** abaixo descreve as características de localização e metragem das Áreas externas aos *Campi* para uso em atividades didático-pedagógicas especializadas.

Quadro 12 – Áreas externas aos *Campi* para uso em Atividades Didático-pedagógicas especializadas

<i>Campus/Escola</i>	Localização	Área construída (m ²)	Finalidade
Itajaí – ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	425,00	Escritório Modelo de Advocacia – EMA
Itajaí – ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	37,83	Escritório de Relações Internacionais – ERI
Itajaí – EMCT (cedida)	Bairro Fazenda, Itajaí	1.349,51	Laboratórios específicos – Engenharias e Tecnologia em Construção Naval – LATEC
Penha – EMCT (cedida)	Armação do Itapocorói, Penha	1.331,33	Área de cultivo do Centro Experimental de Maricultura
Penha – EMCT (cedida)	Armação do Itapocorói, Penha	1.331,33	Laboratório de Maricultura
Penha – EMCT (cedida)	Armação do Itapocorói, Penha	34,60	Laboratório de Recuperação de Aves Marinhas

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

O Escritório Modelo de Advocacia (EMA) constitui-se em um laboratório de prática jurídica à disposição dos acadêmicos do curso de Direito da Univali, proporcionando aos alunos a vivência prática da profissão, com a realização de atendimentos à comunidade. No município de Itajaí, o Escritório Modelo de Advocacia funciona no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura). Em Tijucas e Balneário Camboriú estão instalados nas dependências próprias dos *Campi*.

O Escritório de Relações Internacionais (ERI), instalado no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura de Itajaí) é um laboratório do curso de Relações Internacionais cujo objetivo é proporcionar aos acadêmicos a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, sob a supervisão de professores, no atendimento às demandas da sociedade como um todo.

O LATEC, Laboratório de Pesquisa Tecnológica em Engenharia, abriga os laboratórios didático-pedagógicos especializados da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia, atende especialmente os Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária e Construção Naval.

No município de Penha, estão instalados o Laboratório de Recuperação de Aves Marinhas e o Centro Experimental de Maricultura. No Laboratório de Aves Marinhas são desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão na área de monitoramento e recuperação de aves marinhas no litoral Centro-Norte catarinense.

5.8 Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais. Comissão Própria de Avaliação é um componente vital para garantir a qualidade da educação da Univali. A infraestrutura física e tecnológica dedicada a essa comissão é essencial para o funcionamento efetivo de seus membros, bem como para o sucesso do processo de autoavaliação. A infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus integrantes, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia no processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores.

Em relação a infraestrutura física, o espaço de trabalho para os membros garante que os integrantes da CPA sejam convocados para reuniões ordinárias e extraordinárias contando com os recursos necessários para tratar os assuntos a seres deliberados. A CPA utiliza a Sala dos Conselhos Superiores para realização das reuniões presenciais localizada no Setor B do *Campus Itajaí*.

As condições da infraestrutura física também são adequadas com iluminação adequada, temperatura e ventilação natural, climatização e mesas e poltronas confortáveis que garantem um ambiente qualificado e seguro para os membros da comissão.

Em relação a infraestrutura tecnológica, o uso de tecnologias da informação e da comunicação são um componente essencial do processo de autoavaliação. A infraestrutura tecnológica está adequada para suportar a coleta e análise de dados. A instituição fornece infraestrutura de TI confiável e segura, com servidores, armazenamento de dados e acesso à *Internet* de alta velocidade. Os integrantes da CPA também possuem acesso ao *Software* e aplicativos necessários para apoiar o processo de autoavaliação. As reuniões são realizadas pelo *Microsoft Teams* e são gravadas e acompanhadas por uma equipe técnica e tecnológica de apoio. A metodologia escolhida para o processo de autoavaliação está implementada usando os recursos tecnológicos mais recentes, garantindo que o processo seja eficiente, preciso e transparente. Os resultados são armazenados e disponibilizados em *Software B.I. – Business Intelligence* com funcionalidade específica de Avaliação, conforme licença e contrato institucional disponibilizado para os gestores. Além do B.I., os resultados também são disponibilizados no próprio aplicativo institucional Minha Univali. O uso destes recursos e processos tecnológicos inovadores auxiliam a melhorar a precisão e a eficiência do processo de autoavaliação.

A infraestrutura física e tecnológica dedicada à Comissão Própria de Avaliação é essencial para a implementação bem-sucedida do processo de autoavaliação. É essencial garantir que a infraestrutura esteja adequada e bem equipada, levando em consideração o espaço de trabalho para os membros da comissão, as condições físicas (sala da CPA) e tecnológicas (recursos de tecnologia da informação e comunicação) necessárias para a coleta e análise de dados e os recursos ou processos inovadores para apoiar o processo de autoavaliação. Ao fornecer a infraestrutura necessária, as instituições de ensino superior podem avaliar efetivamente seu

desempenho e identificar áreas para melhoria, melhorando assim a qualidade da educação oferecida aos seus alunos.

5.9 Bibliotecas: infraestrutura

As bibliotecas universitárias desempenham um importante papel em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, pois estão diretamente relacionadas à função da universidade na sociedade como agente catalizador e difusor do conhecimento científico advindo das contribuições dos pesquisadores, docentes e discentes. Sendo espaços de disseminação do conhecimento, as bibliotecas universitárias têm evoluído com o passar do tempo a fim de atender às necessidades de informação de seus usuários, acompanhar as mudanças no campo das tecnologias da informação e comunicação, assim como as mudanças de nível comportamental dos usuários, cada vez mais conectados. Por isso, manter os ambientes convidativos para pesquisa e leitura, serviços ofertados com eficiência e eficácia, bem como possuir uma equipe competente e habilitada, são fatores primordiais para toda biblioteca e requer planejamento, inovação, criatividade e acompanhamento constante.

Considerando este cenário, foi elaborado um Plano de Contingência para o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) com procedimentos que devem ser tomados para reduzir o tempo de parada forçada dos serviços e evitar que possíveis danos sejam causados por razão de algum incidente, risco ou falha.

O Plano de Contingência foi criado a partir do mapeamento a seguir:

- Análise da estrutura física, áreas e acessos;
- Levantamento dos serviços oferecidos;
- Levantamento dos sistemas e setores da Univali envolvidos;
- Agrupamento dos recursos para o desenvolvimento do planejamento;
- Identificação dos possíveis riscos;
- Organização das estratégias frente às possíveis ameaças;
- Identificação das pessoas e das responsabilidades para atender às emergências.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária *Campus* Itajaí, Biblioteca *Campus* Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária *Campus* Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária *Campus* Tijucas, Biblioteca Comunitária *Campus* Biguaçu, Biblioteca *Campus* Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária *Campus* Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral.

5.9.2 Pessoal Técnico-administrativo

São 29 (vinte e nove) colaboradores do corpo técnico-administrativo envolvidos, que prestam atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h em todas as unidades, e aos sábados das 9h às 15h na Biblioteca Comunitária *Campus* Itajaí e das 9h às 13h na Biblioteca Comunitária *Campus* Balneário Camboriú.

5.9.3 Horário de funcionamento

O **Quadro 84** apresenta os horários de funcionamento das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali.

Quadro 13 – Horário de funcionamento das bibliotecas

Biblioteca	Segunda a sexta-feira	Sábado
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Itajaí	7h30 às 22h	9h às 15h
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú	8h às 22h	9h às 13h
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Tijucas	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Biguaçu	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus</i> Kobrasol – São José	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Piçarras	8h às 18h	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Florianópolis	8h às 22h	Sem atendimento

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2023.

5.9.4 Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca

o acervo dividido de acordo com o tipo de material e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

5.9.5 Serviços Oferecidos

A gama de serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali é bastante abrangente. O **Quadro 85** apresenta a descrição detalhada desses serviços.

Quadro 14 – Serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali

SERVIÇO	ATIVIDADE
Acesso à Internet	Possibilita o acesso a sites para pesquisa escolar, bases de dados e Bibliotecas digitais;
Wireless	Disponibilização de <i>Wi-fi</i> nas bibliotecas;
Ação Cultural	Oferece espaços para eventos culturais como exposição de obras de artes, lançamento de livros, varal literário, hora do conto inclusiva, mesa literária e palestras sobre os mais variados temas, gibiteca, jogos educativos e apresentações musicais, clube de leitura, visando integrar a comunidade universitária e a comunidade em geral;
Capacitação de Usuário	Visa educar os usuários quanto à utilização da biblioteca, do Sistema Pergamum, e das bibliotecas digitais como também oferecer cursos sobre normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT, APA e Vancouver), gerenciamento eletrônico de referências (Zotero, Mendeley). É necessário agendamento prévio;
Catálogo na Fonte	Oferecido pela equipe bibliotecária, para publicações da Instituição e de terceiros, já que este trabalho é uma prerrogativa dos profissionais da biblioteconomia. A produção técnico-científica da Universidade recebe o tratamento descritivo e temático para as suas publicações. O processo de extrair os principais dados do original, seguindo as orientações do AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano), é chamado de catalogação na fonte. Seu produto é a ficha catalográfica, que serve para facilitar a pesquisa nacional e internacional das obras;
Comutação Bibliográfica	Objetiva a obtenção de material científico exclusivamente para pesquisas acadêmicas. Consiste no resgate de cópia de artigos científicos, teses, dissertações e anais de eventos respeitando a lei de direito autoral vigente em Bibliotecas digitais e bases de dados brasileiras ou internacionais;
Consulta Local	Acesso a informação tratada e armazenada nas bibliotecas do Sibiun por meio do Sistema Pergamum. O acesso ao material bibliográfico é aberto à comunidade universitária podendo ser consultado no espaço da própria biblioteca;

SERVIÇO	ATIVIDADE
Consulta On-line ao acervo	Acesso ao acervo tratado, armazenado e assinado pelo Sibiun pela <i>Internet</i> e por meio de Sistema <i>Mobile (smartphones e tablets)</i> ;
Empréstimo Domiciliar	Fornece ao usuário obras de seu interesse e que possam ser retiradas da biblioteca, mediante empréstimo por prazo determinado, conforme o regulamento do Sibiun. É exclusivo de alunos, egressos, professores, funcionários, aposentados da Univali e a usuários conveniados. Pode ser realizado por meio de autoatendimento apenas na Biblioteca Central Comunitária;
Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas	Consiste no empréstimo de obras entre as bibliotecas do Sibiun. Quando o usuário localiza o material em outra biblioteca, ele faz a solicitação por meio do preenchimento de um formulário <i>on-line</i> , que é encaminhado à biblioteca que possui esse material. Posteriormente, o usuário retira a obra na biblioteca onde foi realizado o pedido;
Indexação	Identificação e descrição do conteúdo de um documento com termos representando os seus assuntos. São indexados todos os periódicos publicados pela Univali e os assinados com grande incidência de uso pelas bibliotecas;
Pesquisa Bibliográfica	Consiste na realização de busca de informação tanto no acervo do Sibiun, mediante o uso do Sistema Pergamum, quanto nas Bibliotecas digitais e bases de dados. O pesquisador recebe virtualmente as informações recuperadas pelo bibliotecário;
Publicações On-line	Pelo Sistema Pergamum, há o acesso eletrônico a monografias, dissertações, teses e <i>e-books</i> , sendo recuperados em texto completo. As dissertações e as teses são armazenadas no Repositório Institucional;
Serviço de Referência	Compreende o atendimento personalizado aos usuários, prestando informações sobre questões bibliográficas, instrucionais ou de pesquisa;
Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas do Sistema Acafe	Possibilita o empréstimo dos acervos das bibliotecas do Sistema Acafe. O material emprestado deve ser consultado somente <i>in loco</i> na biblioteca solicitante;
Serviço Integrado de Devolução	Permite ao usuário devolver a obra em qualquer biblioteca da Univali;
Orientação Bibliográfica	Orientação aos usuários quanto à normalização na apresentação da produção científica. As orientações são fundamentadas nas Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
Renovação	Possibilita ao usuário renovar o empréstimo do material bibliográfico, devolvendo-o conforme o prazo estabelecido no regulamento do Sibiun, salientando que a renovação ocorre se o material não estiver atrasado ou reservado por outro usuário. A renovação pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela <i>Internet</i> , como também por meio do Sistema <i>Mobile (smartphones e tablets)</i> ;
Reserva	Permite ao usuário formalizar o pedido de empréstimo da obra quando a mesma estiver emprestada por outra pessoa. A reserva pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela <i>Internet</i> , como também por meio de Sistema <i>Mobile (smartphones e tablets)</i> ;
Visitas Orientadas	Trata-se de visitas aos setores da biblioteca e apresentação dos serviços oferecidos. É necessário agendamento prévio;
Sala Multiuso	Sala disponibilizada com diversas mídias para a realização de eventos acadêmicos e culturais como: capacitação, curso, debate, defesa e/ou qualificação de tese, dissertação e trabalho de conclusão de curso, filme entre outros, localizado na Biblioteca Comunitária do <i>Campus</i> Balneário Camboriú;
Salas de Estudo em Grupo	Salas destinadas para estudo em grupo ou individual;
Cabines de Estudo Individuais	Espaços destinados para estudo e leitura individual;
Biblioteca Infantil	Espaço especializado, localizado nas Bibliotecas dos <i>Campi</i> Itajaí e Tijucas, com acervo especializado para atender aos alunos do Colégio de Aplicação da Univali – CAU. No espaço desenvolvem-se trabalhos escolares, com a participação de

SERVIÇO	ATIVIDADE
	bibliotecários e ação cultural em parceria com os professores do Colégio. As mesmas atividades culturais também são oferecidas a comunidade do entorno da Univali;
Pergamum Mobile	Serviços de consulta ou pesquisa, reserva ou renovação de obras da Biblioteca, por meio do Sistema Pergamum com acesso via <i>smartphone</i> , celular ou <i>tablet</i> ;
Terminal de Autoatendimento	Localizado apenas na Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Itajaí. Possibilita a realização de empréstimo e devolução de material, sem que o usuário precise se dirigir ao balcão de atendimento;
Modateca	Localizado fisicamente na Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú. O acervo é composto por produtos, materiais e imagens relacionados ao processo de pesquisa, produção, uso e comercialização de artigos têxteis e de moda no Brasil e, principalmente Santa Catarina. As peças estão catalogadas no sistema <i>Pergamum</i> , disponibilizando descrições técnicas e imagens digitais das mesmas;
Bibliotecas Digitais	O Sibiun disponibiliza para toda a comunidade acadêmica, na página do Sistema de Bibliotecas, um vasto acervo digital nas mais diversas áreas do conhecimento. Reunindo mais de 230 mil <i>e-books</i> , milhares de periódicos, legislação e outros documentos; (Biblioteca A, EBSCO, Portal Capes Periódicos, Saraiva, Vlex)
Busca Integrada Ebsco	Permite a pesquisa simultânea no Acervo Univali, Portal CAPES, EBSCO, Biblioteca A, Saraiva, Vlex, Portal de Periódicos Univali, Scielo Livros, Scielo Periódicos, Diretórios de Acesso Aberto, Repositórios Internacionais de Teses e Dissertações, utilizando qualquer termo, assunto, título ou autor.

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2023.

As Bibliotecas da Univali oferecem espaços com finalidades específicas, como: Ambiente adaptado a pessoas com deficiências físicas e visual. Dispondo de rampas, elevadores, banheiros acessíveis, balcões de empréstimos e terminais de consulta acessíveis; Acervo em Braille, fonte ampliada, *audiobook* e *daisy*; Encanto dos jogos; Gibiteka e Discoteca.

5.11 Salas de Apoio de Informática ou estrutura equivalente

As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente são fundamentais para o bom funcionamento da Univali. Esses espaços atendem às necessidades institucionais, considerando diversos aspectos, como equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à *Internet*, atualização de *Softwares*, acessibilidade, serviços, suporte, condições ergonômicas e oferta de recursos inovadores.

Um dos aspectos mais importantes a ser considerado é a qualidade dos equipamentos disponíveis nessas salas. Os computadores atualmente disponíveis nestes locais são novos da marca Dell (linha corporativa), com configurações atuais e condizentes com a necessidade de uso de cada sala. Com computadores *Core* I5 de 12ª geração em todos os ambientes que não precisam de equipamentos com características especiais e *Core* I7 de 12ª geração com placas gráficas especializadas nos ambientes que necessitam desses recursos específicos. Ainda contamos com conjuntos de *notebooks*, nas mesmas configurações, em carrinhos de transporte específico que podem ser conduzidos a qualquer sala para criar um ambiente de trabalho diferenciado e com disponibilidade de computadores para as atividades. Garantindo, com isso, que os computadores, impressoras e outros dispositivos contem com a qualidade necessário e fazendo as respectivas manutenções para que estejam nas melhores condições de uso, assim os alunos, administrativos e professores podem trabalhar com eficiência e segurança.

As normas de segurança também são essenciais para garantir a proteção dos dados e a integridade dos equipamentos. As salas de apoio de informática contam com sistemas de segurança adequados, como antivírus (*Windows Defender Microsoft*) sempre atualizados de forma remota e automática e *firewalls* para bloquear acessos externos, *links* ou ferramentas maliciosas que buscam roubar informações. Todos os membros da instituição com acesso a um endereço de *e-mail* (@univali ou @edu.univali) já vem acompanhado de sistema *anti-spam* que visa bloquear

mensagens de caráter fraudulento (maliciosas), buscando sempre minimizar ao máximo a possibilidade de problemas dessa ordem. Além de medidas de segurança física, como sistemas de câmeras de vigilância e vigilância humana presencial.

O espaço físico das salas de apoio de informática, conforme descrito no item 5.14, também é um fator importante para Univali. Contando com um espaço suficiente para que os alunos e professores trabalhem com o melhor conforto, além de garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência. As salas são climatizadas tem tamanhos diferentes, para atender a demandas e tamanho das turmas. As condições ergonômicas são fundamentais para evitar problemas de saúde relacionados ao uso prolongado de computadores. Todas as cadeiras possuem rodízio e ajuste de altura para acomodar da melhor forma os usuários, independente da sua estatura.

O acesso à *Internet* é outro aspecto fundamental da Univali. A instituição garante que a conexão à *Internet* é rápida e confiável, com antenas de última geração 5G, para que toda a comunidade acadêmica desenvolva suas atividades de forma eficiente. Todas as salas de aula possuem uma antena *wi-fi*, totalizando na Universidade 1.030 antenas de *wi-fi* (marca HP-Aruba) que garante não só a conexão a *Internet* como a navegação com alta qualidade. Todos os alunos possuem acesso a *Internet* com seu usuário e senha o que torna o acesso seguro. Além disso, a atualização de *Softwares* é garantida por contratos ou convênios que permitem o uso em aulas e muitas vezes também o uso dos alunos em seus equipamentos pessoais para práticas fora dos horários de aula.

A acessibilidade como fator crucial a ser considerada na Univali. As salas de apoio de informática garantem o acesso para pessoas com deficiência, incluindo recursos tecnológicos transformadores, como *Softwares* de reconhecimento de voz e teclados adaptados, que podem ajudar a tornar o acesso mais fácil para pessoas com limitações físicas. Esses *Softwares* são instalados nos laboratórios por solicitação do NAU para atendimento a cada caso. Os equipamentos acessíveis, como impressora Braille, por exemplo, ficam instalados e disponíveis na sala do NAU (Setor B1, Sala 104, *Campus* Itajaí). As salas dos ambientes, em sua maioria, ficam em salas térreas e/ou com rampa de acesso e os cursos ajustam se necessária a alocação destes ambientes para que a acessibilidade a quem precisa seja sempre garantida.

Os serviços e o suporte oferecidos são feitos por camadas, iniciando pelo *Help Desk* que escala ao próximo nível, caso não consiga resolver de imediato o problema. Ainda, se necessário, as equipes de campo vão ao local para verificar e mitigar o problema. Os computadores e impressoras possuem contrato de suporte no local realizado pela fabricante, quando estes apresentam alguma falha de *hardware*. Além disso, é importante oferecer recursos de informática comprovadamente inovadores, como *Softwares* de inteligência artificial e realidade virtual, que podem ajudar a enriquecer o aprendizado e a tornar as aulas mais dinâmicas e interativas. Desta forma, as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente são essenciais para a Univali. Atendendo às necessidades institucionais, garantindo que essas salas tenham equipamentos de alta qualidade, normas de segurança eficazes, espaço físico adequado, acesso à *Internet* rápida e confiável, atualização de *Softwares*, acessibilidade, serviços e suporte qualificados, condições ergonômicas adequadas e oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores. Ao fornecer esses recursos, a Univali disponibiliza um ambiente de aprendizado dinâmico, eficiente e seguro para seus alunos, professores e administrativos.

5.12 Instalações Sanitárias

Os *Campi* possuem instalações sanitárias diferenciadas para discentes, docentes e funcionários, com separação por sexo e adequação às pessoas com deficiência. Na sequência estão descritas em detalhes as condições dos sanitários em todos os *Campi*:

I. Mobiliários: os sanitários são dotados de aparelhos sanitários e acessórios, tais como lixeira, saboneteira, papeleira, louça sanitária e lavatórios. Os prédios possuem salas específicas para armazenamento de material de limpeza.

II. **Adequação e limpeza:** ocorrem diariamente, três vezes ao dia, de acordo com os procedimentos operacionais de limpeza do setor operacional.

5.13 Estrutura EaD

A infraestrutura física destinada à Educação a Distância é adequada, tanto para a oferta de seus cursos quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Ela está organizada em setores, com equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades na Sede e nos Polos, conforme descritos a seguir.

5.13.1 Sede

No *Campus* Sede, a infraestrutura física destinada ao planejamento, produção e gestão dos recursos instrucionais, metodológicos e tecnológicos para o desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância é composta por setores e compreende:

a) **Sala de Coordenação da EaD**

b) **Sala da Equipe Multidisciplinar**

c) **Sala de Tutores**

d) **Biblioteca física**

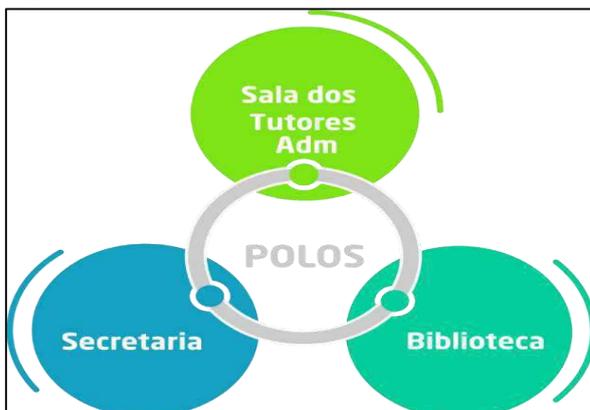
A bibliografia básica e complementar está registrada nos planos de ensino e respeita os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação dos cursos. A cada módulo, os planos de ensino disponíveis *on-line* são elaborados pelos docentes, validados pela coordenação de curso e revisados pelo professor responsável pelo apoio pedagógico. Os planos são disponibilizados na plataforma aos alunos. Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino orienta o corpo docente a incluir os títulos referentes à bibliografia básica nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas. Dessa forma, o acervo está em constante atualização, tendo como referência a indicação do corpo docente.

e) **TV Univali**

5.13.2 Estrutura dos polos EaD

Os polos de apoio presencial da Univali estão inseridos nos seus *Campi* e são credenciados pelo Ministério da Educação como Polos EaD. Sendo assim, os cursos da Univali Digital compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da Instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Bibliotecas e Laboratórios, conforme apresentado na **Figura 82**.

Figura 37 – Estrutura dos polos



Fonte: Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum (**Figura 82**), cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. Nos polos, temos a seguinte estrutura:

a) Secretaria: os alunos dos cursos da Univali Digital contam com atendimento e apoio das Secretarias Acadêmicas. A Instituição dispõe de Secretaria Acadêmica em todos os Polos de Apoio Presencial, equipada com computadores, impressoras e estações de atendimento direto ao aluno. Estas Secretarias são integradas e permitem que o aluno seja atendido em qualquer Secretaria da Instituição, independente do Polo a que o estudante esteja vinculado. A Secretaria é responsável pelo atendimento ao aluno nas áreas de documentação acadêmica, informações e esclarecimentos sobre o curso; a Secretaria Acadêmica é o primeiro ponto de apoio do aluno EaD, encarregando-se de encaminhar suas dúvidas, reclamações e sugestões aos canais adequados para soluções e atendimentos.

b) Biblioteca: cada polo possui uma Biblioteca, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiu. A Biblioteca do polo contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiu), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

A bibliografia básica e complementar está registrada nos planos de ensino e respeita os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação dos cursos. Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino orienta o corpo docente a incluir os títulos referentes à bibliografia básica nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas. Dessa forma, o acervo está em constante atualização, tendo como referência a indicação do corpo docente e validação do NDE de cada curso.

5.14 Infraestrutura Tecnológica

5.14.1 Laboratórios de Informática

A Univali disponibiliza a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *Campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *Softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

5.14.1.1 Instalações Físicas e funcionamento dos Laboratórios

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. A dimensão da sala é projetada para dar conforto e condições de mobilidade a todos que a utilizam.

Cada espaço é periodicamente avaliado por um engenheiro de segurança, que verifica os quesitos de iluminação, ventilação e segurança, buscando atender às normas vigentes. Todos os laboratórios possuem iluminação artificial e natural e são climatizados. A limpeza é realizada diariamente, e a segurança patrimonial é de responsabilidade de empresas terceirizadas. Além disso, a conservação dos ambientes e a manutenção predial, elétrica, sanitária e de conforto térmico de todos os Laboratórios de Informática são realizados preventivamente e sempre que há necessidade de reparos.

• **Horário de Funcionamento:** Os Laboratórios de Informática têm seu horário de funcionamento de segunda à sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *Lato Sensu*.

• **Política de Acesso e Uso:** Toda pessoa com vínculo com a Universidade possui código de pessoa e senha com os quais tem acesso aos computadores, impressoras e *Softwares* dos laboratórios. Alunos e professores têm livre acesso a qualquer Laboratório de Informática, de qualquer *Campus* da Universidade. Durante os horários em que o laboratório está em uso para o ensino, o acesso é restrito aos alunos e professores da disciplina específica. Nos demais horários, o laboratório está livre para outras atividades acadêmicas, elaboração de trabalhos, impressões, uso da *Internet* e/ou atividades de pesquisa.

- **Acessibilidade:** Alunos e professores com necessidades especiais são assistidos pela equipe do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), que auxilia no mapeamento dos alunos que necessitam utilizar os laboratórios e nas adaptações, conforme a necessidade de cada um. Um aluno cego, por exemplo, tem acesso aos *Softwares* específicos de leitura de tela (*Jaws* e *NVDA*) e ao material adaptado para o Braille. Alunos com baixa visão têm acesso aos monitores maiores, com a configuração de *Software* adaptada às suas necessidades. Alunos com deficiência auditiva são acompanhados pelo tradutor de libras e têm acesso a outros apoios específicos. Alunos com deficiência física e/ou com dificuldade de mobilidade têm suas aulas nos laboratórios em condições para o seu acesso.

5.14.1.2 Recursos de Informática Disponíveis

Os Laboratórios de Informática dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *Software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *Softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou TCC, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na *Intranet*. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à Internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à *Internet* pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de *Internet* disponível é de 3 *Gbits*, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *Softwares* e rede em funcionamento.

5.14.1.3 Manutenção e Atualização Tecnológica dos Laboratórios

O Parque Tecnológico da Univali é de responsabilidade da Gerência de Tecnologia da Informação da Fundação Univali e tem o objetivo de atender com qualidade às demandas dos usuários no desenvolvimento e na manutenção de sistemas, na disponibilidade, na segurança e na comunicação de dados e telefonia e no suporte e na manutenção aos equipamentos de informática. Esta mantém constante vigilância nas questões de conforto de uso dos seus recursos: computadores com configuração adequada, *Softwares* atualizados e banda de navegação de *Internet* confortável.

Todos os equipamentos são submetidos à manutenção periódica, preventiva ou corretiva — esta acontece de forma imediata e de forma a não prejudicar a próxima aula. Sendo que 1940 unidades foram atualizadas entre novembro de 2022 a fevereiro/2023, todos computadores da marca Dell da linha corporativa com garantia de 3 anos com atendimento no local.

A atualização de equipamentos ocorre em média a cada 48 meses ou de acordo com as exigências dos *Softwares*. As impressoras, por sua vez, são equipamentos de grande porte e alta *performance*, possuem volumetria de impressão alta e, por este motivo, são atualizadas em média a cada 36 meses, sempre substituídas por modelo superior.

Todos os *Softwares* da Instituição são devidamente licenciados, possuem contrato de manutenção e renovações periódicas para assegurar as atualizações. Além disso, são atualizados de acordo com os lançamentos de versões, respeitando, por questões de segurança, o ponto de maturidade da versão. As atualizações também levam em consideração as necessidades dos cursos, pois não podem gerar impacto negativo nas aulas. Assim, alguns *Softwares* são mantidos em versões anteriores até que os professores decidam pela mudança ou o projeto pedagógico do curso exija. Atualizações de segurança são aplicadas imediatamente.

5.14.2 Recursos Tecnológicos e de Audiovisuais

A Univali dispõe à comunidade acadêmica um conjunto de diversos recursos tecnológicos, todos mantidos pelas equipes técnicas da Gerência de Tecnologia da Informação e atualizados periodicamente conforme as demandas e a evolução da tecnologia. A cada ano, novos produtos e serviços são incorporados para fornecer os melhores recursos acessíveis a todos.

Computadores e *Softwares*

A Univali mantém um parque informático com cerca de 2.600 computadores, distribuídos entre as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa e administrativas. Neles estão instalados, de acordo com as necessidades de cada curso ou área, os mais diversos *Softwares*, todos devidamente licenciados e atualizados.

A renovação dos computadores realiza-se em média a cada ciclo de 48 meses, podendo ocorrer antes, caso eles apresentem necessidade de atualização em virtude da mudança de característica de uso ou exigência dos *Softwares*.

Pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades têm disponíveis, para uso no processo de aprendizagem, *Softwares* e equipamentos específicos (como por exemplo o *Jaws* e *NVDA*), bem como o acompanhamento do Núcleo de Acessibilidade da Univali, que dispõe de uma impressora especial para a produção dos materiais em Braille.

Serviços de Impressão

Todos os Laboratórios de Informática estão equipados com impressoras de alta *performance* — disponíveis a alunos e professores. O serviço é oferecido na forma de autoatendimento. O aluno ou o professor acessa qualquer laboratório de qualquer *Campus* (independentemente do local do curso) e utiliza os computadores e a impressão, sem necessitar a intervenção de qualquer pessoa. Há um sistema na *Intranet* que libera as impressões. O aluno ou professor gerencia suas impressões.

5.14.3.1 Acesso à rede *Internet*

Para garantir a alta disponibilidade de acesso à *Internet*, a Instituição conta com três *links* concentrados no *Campus* de Itajaí, com as seguintes especificações:

- Dois *link* de 1Gbit *ethernet* com a BRDigital e Mil Telecom.
- Um *link* de 2Gbit *ethernet* com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP). O *link* tem capacidade de chegar até 10GB de acordo com a demanda.

Atualmente são atendidos picos de aproximadamente 10 mil dispositivos simultâneos, contando os acessos originados, tanto na rede cabeada quanto na rede sem fio.

5.14.3.2 Rede *wi-fi*

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal *wireless* em toda extensão de seus *Campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de *login* e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador e a possibilidade de acesso via *EDUROAM* (comunidade de pesquisa mundial). Para grandes eventos o acesso é liberado através de social *login* com o *Facebook* ou *LinkedIn*.

5.14.4 Equipamentos e Serviços

5.14.4.1 Rede de dados

Todos os *Campi* da Univali possuem ativos de redes das marcas *Enterasys*, *HPE* e *Aruba*, modelos B5, HP 5130EI e 2930F respectivamente, dimensionados para suportar o processamento de grandes volumes de dados em velocidade de *Fastethernet* e *GigabitEthernet*.

Cada *Campus*, unidade ou bloco do *Campus* de Itajaí convergem para o roteador Central da LAN da marca *Aruba*, modelo 8400, que, por sua vez, encaminha os dados ao *firewall* da marca *Palo Alto*, modelo 3260, que analisa e filtra os acessos direcionados aos servidores ou outros dispositivos da rede Univali.

Todas as pilhas de *switchs* do *Campus* de Itajaí realizam o papel de roteamento, direcionando os acessos da mesma rede e encaminhando ao roteador central apenas as solicitações de acessos às redes de outros blocos, *Campi* ou *Internet*.

5.14.4.2 Telefonia

Todos os *Campi* fazem uso do sistema de telefonia baseado em tecnologia VOIP (Voz sobre IP), *Unify OpenScape Voice*. Trata-se de *Software* fornecido pela empresa *Unify*, que atua no segmento de telefonia em nível internacional. Os aparelhos de telefone IP utilizando protocolo SIP oferecem conexão via ramal entre os diversos *Campi* da Instituição por meio da rede LAN Univali, que interliga todos os *Campi*.

O *Software Unify OpenScape Voice* dispõe de recursos que permitem programar rotas de menor custo para a saída de ligações telefônicas, além de serviços específicos para controle de utilização da Central de Atendimento e *Help Desk*.

5.14.4.3 Data center

A Univali conta com um *data center* tipo “Sala Cofre”, sendo a célula certificada construída pela empresa alemã *Lampertz*, em conformidade com a norma EN1047-2 e TIA-942. A sala com 22m² abriga todos os servidores Univali, assim como o *backbone* da rede LAN e os *links* de acesso à *Internet* garantindo a operação ininterrupta e segurança do ambiente. Além disso, o *Data Center*

provê os seguintes subsistemas para garantir a operação ininterrupta e segurança do ambiente (**Quadro 86**):

Quadro 15 – Subsistemas do Data Center Univali

Produto	Descrição
Sistema elétrico dualizado	A Sala Cofre tem alimentação elétrica dualizada, ou seja, recebe alimentação elétrica por dois circuitos elétricos com caminhos físicos distintos, esses circuitos elétricos contam ainda com dois geradores com capacidade de operação de até 10 horas;
Sistema de climatização de precisão	A Sala Cofre conta com sistema de climatização de precisão tipo <i>Down Flow</i> , insuflando ar refrigerado sob o piso elevado. O sistema de climatização de precisão opera disposto na forma de operação 1+1 de 9,0 TR;
Sistema automatizado de detecção e combate a incêndio	Equipamento instalado no retorno do ar-condicionado com auxílio de tubulação especial para realizar a aspiração e análise do ar do ambiente. Se detectado partículas de queima, é acionado o alarme. Sistema de combate por gás FM-200: Sistema automático de combate a incêndio por gás FM-200. Este gás é caracterizado como agente limpo e age na base do incêndio, não permitindo que o fogo realize sua ação química, e dessa forma se extingue;
Sistema de CFTV	A Sala Cofre conta ainda com sistema de câmeras IP integradas e a um dispositivo NVR de armazenamento de imagens;
Sistema de controle de acesso biométrico	A Sala Cofre conta também com sistema de acesso por biometria, o que eleva seu nível de segurança;
Sistema de cabeamento estruturado	O sistema de cabeamento estruturado utilizando a tecnologia <i>ethernet</i> em seu padrão mais recente CAT6A, o que permite a transmissão de dados com até <i>10Gbits</i> por segundo.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

5.14.4.4 Servidores

Para suportar os serviços disponíveis aos alunos, colaboradores e visitantes da Univali, estão disponíveis 160 servidores virtuais, hospedados em tecnologias *Blade System* e *Storage* dedicado. A Universidade utiliza tecnologias de ponta para virtualização de servidores com *Hyper-V*. Todas essas características garantem alto grau de disponibilidade de serviços, que atuam, ininterruptamente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.

A estrutura de servidores conta com energia fornecida por *nobreaks* e geradores, além de ambiente climatizado eletronicamente, segurança física contra incêndio e controle de acesso eletrônico.

5.14.5 Sistemas de Informação – Gestão Acadêmica e Administrativa

A área de sistemas de informação é parte da Gerência de Tecnologia da Informação e atua na prestação de serviços, construção e manutenção de produtos, por meio da execução de projetos de sistemas, atendimento de chamados sobre incidentes e geração de informação. Atualmente, a área é responsável pela manutenção e evolução de 132 produtos (sistemas e serviços), quantificados na **Tabela 69**.

Tabela 16 – Sistemas de informação por áreas de negócios

Áreas	Número de produtos
Gestão de Educação	41
Gestão de Relacionamento	11
Gestão de Controladoria	21
Gestão de Logística	06
Gestão de Recursos Humanos	07

Áreas	Número de produtos
Gestão de Saúde	16
Gestão de Negócios	06
Gestão de Tecnologia da Informação	16
Gestão Jurídica	02
Gestão de Identidade	06
Total	132

Fonte: Sistema Qualitor - Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Os produtos criados e mantidos pelas equipes da Gerência contemplam dez áreas de negócios e dão suporte às atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.

A maioria dos sistemas descritos apresenta convergência entre si, possibilita o cruzamento de dados e oferece suporte aos processos de gestão acadêmica e administrativa. Estes são fundamentais no gerenciamento, automatização e otimização de processos, identificação de pontos críticos, precisão na obtenção e análise de dados, redução do tempo gasto no gerenciamento e confiabilidade na tomada de decisão.

5.14.6 Plano de Contingência

Tão importante quanto prover a estrutura e os serviços acima descritos, é manter a continuidade desses serviços e alta disponibilidade dos mesmos.

Focada nessa premissa, a Gerência de Tecnologia da Informação desenvolveu 2 planos com ações e instruções complementares que visam mitigar possíveis problemas.

5.15 Infraestrutura de Execução e Suporte

Para atender às demandas administrativas e acadêmicas da Instituição foram realizados estudos e aquisições de equipamentos essenciais à continuidade das atividades acadêmicas, alinhados com o planejamento da Gerência de Tecnologia da Informação, as ações do Planejamento Estratégico (2018-2028) e os planos de expansão da Instituição. Na **Tabela 70** está descrita a quantidade de computadores e impressoras disponíveis nos *Campi* da Univali.

Tabela 17 – Quantidade de Computadores e Impressoras existente por *Campus*

<i>Campus</i>	Nº de Computadores	Nº de impressoras
Balneário Camboriú	480	12
Balneário Piçarras	16	1
Centro Biguaçu	97	6
Florianópolis	71	3
Itajaí	1748	88
Kobrasol São José	105	6
Tijucas	83	7
Total	2.600	123

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

5.16 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

O planejamento de expansão e atualização dos equipamentos é discutido sempre no grupo de trabalho da Secretaria Executiva, considerando as necessidades técnicas em cada situação. Em relação aos servidores, *storage* e demais equipamentos de infraestrutura, estes seguem as suas atualizações conforme as garantias de cada equipamento. Ou seja, sempre se planeja as

atualizações de acordo com o ciclo de vida especificado pelos fabricantes dos respectivos equipamentos.

Em relação ao parque de equipamentos de uso geral, consideram-se as características técnicas relativas ao seu desempenho, substituídos a cada 4 anos ou, sempre que deixam de atender as demandas, os requisitos dos *Softwares* utilizados ou, se alguma atualização específica é necessária.

5.17 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Univali, por meio da atuação da Gerência de Tecnologia da Informação, tem implantado inovações tecnológicas significativas, as quais possibilitam a comunicação e a interação efetiva entre professores e alunos, a fluidez e a qualidade nos processos acadêmicos e a inovação na gestão acadêmica.

Na Graduação, estas inovações já se iniciam na inscrição do processo seletivo, que é realizado totalmente de forma *on-line*. O sistema foi concebido com base nas práticas mais atuais de desenvolvimento, para atender aos diversos dispositivos (celulares, *tablets*, *notebooks* e computadores, em telas de diversos tamanhos).

Na maioria dos processos seletivos, o candidato já conclui sua inscrição e pode efetuar sua matrícula *on-line*, através de um sistema de classificação automática. Por meio deste processo de matrícula, o candidato define as disciplinas, efetua o aceite *on-line* do contrato de prestação de serviços educacionais e emite o boleto, podendo efetuar o pagamento por cartão de crédito.

Os alunos de Especialização e Idiomas, também contam com inscrições *on-line* e a previsão para 2022 é de acontecer a implantação da matrícula *on-line* para os novos alunos do Colégio de aplicação da Univali, visto que os alunos que possuem vínculo com o colégio já fazem sua renovação de forma *on-line*.

A partir deste momento, o aluno passa a acessar a *Intranet* na qual estão disponíveis diversos serviços, entre eles os seguintes:

- **Office 365** – serviço de *e-mail* disponível aos alunos e egressos, que dispõe um canal efetivo de comunicação e colaboração com 50GB de espaço no *e-mail*, 1TB de espaço no *OneDrive for Business* (disco virtual). O pacote do *Microsoft Office 365 Professional Plus* é entregue de forma gratuita aos alunos com vínculo ativo na Univali;
- **Inglês On-line** – plataforma digital onde são disponibilizados diversos cursos *on-line* para estudo de língua estrangeira. Este serviço é gratuito para alunos regularmente matriculados e funcionários;
- **Software Legal** – por meio de parcerias com a *Microsoft* e *Autodesk*, a Univali fornece, de forma gratuita, ferramentas e aplicativos para uso dos seus professores e alunos de graduação e pós-graduação, todos em sua versão mais atual;
- **Banco de Talentos** – instrumento *on-line* para a divulgação de vagas de estágio pelas empresas e instituições parceiras da Universidade e de currículos dos acadêmicos e egressos dos cursos de graduação da Instituição;
- **Quota de Impressão** – o *Software* dispõe, de forma automatizada, uma quota de impressão por aluno, para impressão de trabalhos acadêmicos; a quota tem renovação semestral e não é acumulativa; além disso, o *Software* oferece ao aluno, via Portal do Aluno, a opção de compra de créditos de impressão na forma de pacotes com 30, 50, 100, 150, 200 e 250 páginas, sem prazo de validade e cumulativos, e uma série de relatórios e consultas sobre a situação da quota institucional e dos créditos adquiridos;
- **Sophia** – ambiente virtual de ensino utilizado, principalmente, para cursos Especialização (*Lato Sensu*) e Pedagogia a distância, bem como na Formação Continuada de Professores;

- **Blackboard** – ambiente virtual de ensino utilizado, principalmente para cursos de Graduação a distância e Disciplinas Digitais dos cursos presenciais;
- **Agendamento de Entrevistas** – ferramenta integrada ao Portal do Aluno que permite, aos alunos pré-selecionados para Bolsa de Estudos, agendar data, horário e local de sua entrevista;
- **Requerimentos** – Também conhecido como **Protocolo**. Por meio deste serviço é possível solicitar bolsas, atestados, justificativas de falta, entre outros. São mais de uma centena de tipos de solicitações que o aluno pode requerer e acompanhar o tramite da solicitação dentro da Instituição, obviamente de forma digital;
- **Atividades Complementares** – Nesta funcionalidade o aluno consegue registrar suas atividades complementares, como cursos, palestras, *workshops*, artigos científicos etc. Para cada realização que ele cadastrar, conforme regulamento do seu curso, o sistema atribui uma pontuação em horas, que é computada como horas de atividades complementar necessárias à conclusão do curso;
- **Negociação On-line (através de duplicatas ou cartão de crédito, via Intranet ou app)** – De forma rápida e confidencial, os alunos têm feito acordos e negociado suas dívidas por meio do Portal do Aluno (plataforma *on-line*). Este formato já responde por mais de 90% das negociações financeiras.

Outros serviços on-line – o aluno possui mais alguns serviços importantes:

- Renovação e Alteração de Matrícula;
- Material didático, cronograma e plano de ensino das disciplinas que está cursando;
- Serviços de Biblioteca;
- Consulta de notas, boletos e histórico extraoficial;
- Declaração de Imposto de Renda e de Quitação Anual;
- Seguro Acadêmico;
- Avaliação de Estágios;
- Calendário Acadêmico;
- Lista de *e-mail*;
- Biblioteca Digital;
- Eventos.

Além dos serviços descritos, acessados pela nossa *Intranet*, está disponível nas lojas *on-line* da *Apple* e do *Google* o **aplicativo MinhaUnivali**, onde o aluno pode:

- Consultar nota;
- Imprimir boletos;
- Realizar negociações financeiras através de duplicatas ou cartão de créditos;
- Calendário do estudante (aulas, provas, trabalhos) e Calendário Acadêmico;
- Entrar em contato com Professores e com Ouvidoria;
- Acessar ambientes de ensino como o Material Didático e *Blackboard*;
- Acessar serviços de biblioteca, como renovação e reserva de obras;
- Realizar e consultar resultados da Avaliação Institucional (FazAÍ);

- Além disso, o aluno recebe notificações das notas que estão sendo lançadas, dos boletos emitidos, entre outros serviços.

Aos docentes também é disponibilizada uma gama de recursos tecnológicos. Destacam-se entre eles:

- **Plano de ensino *on-line*** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite, ao professor, copiar, cadastrar e liberar o plano de ensino para publicação na *Internet* e, ao acadêmico, fazer consulta;
- **Diário *On-line*** – ferramenta integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que possibilita prever avaliações, cadastrar os resultados de avaliações realizadas e a frequência escolar, gerar gráficos e acompanhar o desempenho dos acadêmicos e da turma;
- **Material Didático** – ferramenta integrada ao Plano de ensino *on-line* e ao Portal do Aluno para suporte às aulas presenciais, permitindo que professores vinculem arquivos às aulas (que podem ser baixados por alunos) e que alunos enviem atividades e exercícios de avaliação para professores;
- **Controle de Projetos** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite fazer o controle de todo o processo envolvendo a inscrição de projetos das áreas de pesquisa e extensão, além de possibilitar, aos professores, estimar melhor os custos do projeto e acompanhar os desembolsos da realização; e, à Universidade, monitorar o número de horas e docentes alocados nos projetos, bem como o de bolsistas;
- **Formação Continuada de docentes** – inscrição, via *Intranet*, nas diferentes oficinas oferecidas nas etapas de fevereiro e julho;
- **Sophia** – Ambiente Virtual de Aprendizagem para atividades dos cursos a distância;
- **Blackboard** – Ambiente Virtual de Aprendizagem para atividades das disciplinas digitais;
- **Aplicativo MinhaUnivali** – aplicativo conta com alguns serviços para o professor:
 - Registro de Frequência dos alunos;
 - Avaliação Institucional – realização e boletim de resultados;
 - Comunicação com os alunos da turma;
 - Ouvidoria.

Em relação ao suporte às atividades de gestão acadêmica:

- **Sistema Acadêmico** – diversos módulos que apoiam a atividade acadêmica para coordenadores, diretores, secretárias e todo corpo administrativo em todos os níveis de ensino;
- **Business Intelligence** – visões de negócio consolidadas e disponibilizadas para todos os gestores, como visão de carga horária docente, total de alunos, controladoria e bolsas;
- **Listas de *E-mails*** – são 3.024 mil listas de *e-mails* para cada curso e Centro da Instituição, facilitando a comunicação entre professores, alunos, Escolas do Conhecimento e Departamento de *Marketing*;
- **Sistema de Bibliotecas integrado ao Sistema Pergamum** – o *Software* permite o trabalho integrado e uniforme entre as Bibliotecas da Instituição e a integração do Sistema de Bibliotecas da Univali à rede nacional de bibliotecas pertencentes ao Sistema Pergamum (cerca de 200 Universidades), viabilizando, por exemplo, o empréstimo interbibliotecas, catalogação mais rápida e a socialização de informações;
- **Sharepoint** – ferramenta da *Microsoft* que serve de apoio na organização de processos, colaboração e controle da produção administrativa dos colaboradores da Instituição;



- **Secretaria Digital** – o Sistema de Secretaria Digital é um sistema de ECM (Gerenciamento de Conteúdo Empresarial) que visa agilizar processos, reduzir trâmites de papel e garantir, por meio de assinatura digital, a autenticidade de documentos institucionais (em fase de implantação).

No que tange às inovações tecnológicas voltadas para Redes de Pesquisa, a Univali conta com:

- **Serviços RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa)** – provê a integração global e a colaboração apoiada em tecnologias de informação e comunicação para a geração do conhecimento e a excelência da educação e da pesquisa. A Univali oferta, aos colaboradores e alunos, os seguintes serviços gerenciados pela RNP:
 - **CAFe (Comunidade Acadêmica Federada)** – serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras por meio da integração de suas bases de dados. Isso significa que, por meio da conta única (modelo *single sign-on*), o usuário pode acessar, de onde estiver, os serviços de sua própria Instituição e os oferecidos pelas outras organizações que participam da federação. Com esse serviço de autenticação, a Univali dispõe o acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que reúne um acervo de mais de 36 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais e 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual;
 - **FileSender@RNP** – sistema capaz de viabilizar, de maneira simples, o envio de arquivos grandes entre usuários da rede, por meio de uma interface *web*. O serviço permite o envio de um mesmo arquivo para diferentes usuários e o envio de um *voucher* para que usuários sem acesso ao serviço possam realizar o *upload* de um arquivo específico;
 - **EDUROAM** – serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à *Internet* sem a necessidade de múltiplos *logins* e senhas. Lançado no Brasil em 2012, dispõe de ampla cobertura internacional e reúne instituições de mais de 60 países, unindo diversos usuários na troca de experiências e conhecimento.

5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – EaD Univali, a interação entre os atores do processo se dá por múltiplos canais, o que garante a qualidade e a eficiência da comunicação. Professores e alunos dispõem do ambiente virtual de aprendizagem, onde estão disponibilizados todos os recursos e materiais didáticos dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância da Instituição. Estes ambientes estão integrados ao Sistema de Controle Acadêmico e ao Portal do Aluno na *Internet/Intranet*.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um espaço que proporciona aprendizagem por meio de materiais didáticos disponibilizados para as disciplinas. Nesse ambiente, integrado ao sistema acadêmico da Univali, o estudante acessa os materiais interativos em vários formatos a qualquer hora e lugar, e o contato com o conteúdo de base (instrução direta) das disciplinas acontece de forma assíncrona ou em momentos síncronos.

Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconferência, uma sala de aula virtual em que ele faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e usa metodologias ativas de aprendizagem, como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização. Já nos momentos assíncronos, o estudante pode percorrer a trilha de aprendizagem, cumprindo seu percurso formativo na disciplina, executando tarefas, com desafios, exercícios de aprendizagem, leituras, vídeos, dentre outros recursos disponíveis.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o aluno tem acesso a materiais interativos, como webconferências, livros digitais e material multimídia, participa de discussões com sua turma e realiza atividades avaliativas. O aluno tem à sua disposição documentos relativos ao seu curso e disciplinas – manuais com regras avaliativas, cronogramas de interações e, também, o plano de ensino e cronograma da sua disciplina. Desse modo, docentes e discentes participam, de forma colaborativa, por meio da construção coletiva, do processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares e pesquisas adicionais de temas correlatos.

O AVA é o *locus* de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. Ali, os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada.

REFERÊNCIAS

BRASIL ESCOLA. **Economia de Santa Catarina**. Disponível em:

<<http://www.brasilecola.com/brasil/economia-santa-catarina.htm>>. Acesso em: 22 out. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>.

Acesso em: 26 out. 2022.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto n. 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamento o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 24 set. 2021.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto n. 5.224**, de 1º de outubro de 2004. Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5224.htm>. Acesso em: 24 set. 2021.

BRASIL. Casa Civil. **Lei n. 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 24 set. 2021.

BRASIL. Casa Civil. **Lei n. 14.533**, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14533.htm>. Acesso em: 08 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto n. 2.494**, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96). Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto n. 4.914**, de 11 de dezembro de 2003. Dispõe sobre os centros universitários de que trata o art. 11 do Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/decreto4914.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto n. 5773**, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, exige uma nova adequação dos procedimentos de elaboração e análise do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Disponível em: <<http://www2.mec.gov.br/sapiens/pdi.html>>. Acesso em: 25 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acesso em: 29 out. 2021.



CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria n. 243**, de 06 de novembro de 2019. Regulamenta a apresentação e o acompanhamento dos Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI). Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-243-de-6-de-novembro-de-2019-227906776>>. Acesso em: 09 set. 2021.

CONAE. Conferência Nacional de Educação. **Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação**: o Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação. Documento final. 2010. Disponível em: <http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/pdf/documentos/documento_final.pdf>. Acesso em: 09 set. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 2**, de 7 de abril de 1998. Estabelece indicadores para comprovar a produção intelectual institucionalizada, para fins de credenciamento, nos termos do Art. 46 do Art. 52, inciso I, da Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0298.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 1**, de 03 de abril de 2001. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/CES0101.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução n. 1**, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP012002.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução n. 1**, de 30 de setembro de 1999. Dispõe sobre os Institutos Superiores de Educação, considerados os Art. 62 e 63 da Lei 9.394/96 e o Art. 9º, § 2º, alíneas "c" e "h" da Lei 4.024/61, com a redação dada pela Lei 9.131/95. Disponível em: <<http://www.lapeade.com.br/publicacoes/legislacao/1999/RESOLUCAO%20CP%20N.%201%20-%201999%20-%20CNE%200199%20Sobre%20ISEs.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução n. 10**, de 11 de março de 2002. Dispõe sobre o credenciamento, transferência de manutenção, estatutos e regimentos de instituições de ensino superior, autorização de cursos de graduação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, normas e critérios para supervisão do ensino superior do Sistema Federal de Educação Superior. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/reso10.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

DILL, David. Rethinking the planning process: the post-industrial environment may require different planning procedures. **Planning for education**, [S. l.], v. 22, p. 8-13, 1994.

DUSSEL, Inés. Foro Latinoamericano de Educación; Educación y nuevas tecnologías: los desafíos pedagógicos ante el mundo digital, VI. **Anais [...]**. In: DUSSEL, Inés; QUEVEDO, Luis Alberto. Foro Latinoamericano de Educación. Buenos Aires: Santillana, 2010.

ETHOS. **Indicadores para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**: guia temático – mudança do clima, 2017. Disponível em: <<https://www.ethos.org.br/wp->



content/uploads/2017/10/Guia-Tem%C3%A1tico-Clima-Amostra.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2023.

FIESC. Federação das Indústrias de Santa Catarina. **Observatório**. Disponível em: <<https://fiesc.com.br/observatorio>>. Acesso em: 25 out. 2021.

FIESC. Federação das Indústrias de Santa Catarina. **Santa Catarina em Dados**. Unidade de Política Econômica e Industrial. Florianópolis: Fiesc, 2021.

FINGER, Almeri P. **Universidade: organização, planejamento, gestão**. Florianópolis: UFSC; CPGA; NUPEAU, 1988.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. **Relatório da CPA 2018-2020**. Itajaí: Fundação Univali, 2021.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. **Relatório de Sustentabilidade 2020**. Itajaí: Fundação Univali, 2021.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. **Sistema Normativo 2004**. Itajaí: Fundação Univali, 2004.

GUIMARÃES, Sonia Maria Karam; PECQUEUR, Bernard. Apresentação. In: GUIMARÃES, Sonia Maria Karam; PECQUEUR, Bernard. **Inovação, território, e arranjos cooperativos: experiências de geração de inovação no Brasil e na França**. Marseille: OpenEdition Press, 2015. Disponível em: <<http://books.openedition.org/oep/372>>. Acesso em: 03 mar. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estatísticas**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisas.php>>. Acesso em: 03 set. 2021.

LANGRAFE, Taiguara de Freitas; BARAKAT, Simone Ruchdi; STOCKER, Fabricio; BOAVENTURA, Joao Maurício Gama. A stakeholder theory approach to creating value in higher education institutions. **The Bottom Line**, [S.l.], v. 33, n. 4, p. 297-313, 2020. Disponível em: <<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/BL-03-2020-0021/full/pdf?title=a-stakeholder-theory-approach-to-creating-value-in-higher-education-institutions>>. Acesso em: 01 set. 2021.

LEITE, Denise. **Reformas universitárias: avaliação institucional participativa**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LONGO, Isaura M. **Identidade das universidades comunitárias no contexto das políticas educacionais para o Ensino Superior**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2019.

MARINONI, Giorgio et al. The impact of Covid-19 on higher education around the world. **IAU Global Survey Report**, v. 23, p. 1-17, 2020.

MCCOWAN, Tristan. A “desagregação” do Ensino Superior. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 464-482, 2018. Disponível em: <<https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/2584>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

MCCOWAN, Tristan. Higher education, unbundling, and the end of the university as we know it. **Oxford Review of Education**, v. 43, n. 6, p. 733-748, 2017.

MCCOWAN, Tristan. Universities and the post-2015 development agenda: An analytical framework. **Higher Education**, v. 72, n. 4, p. 505-523, 2016.

MEYER JUNIOR, Victor. Considerações sobre o planejamento estratégico na universidade. In: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. E-MEC. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 10 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação** – Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia (presencial e a distância). Brasília: MEC; Inep, out. 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**. Brasília: Conaes; Inep; Daes, out. 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n. 1.466**, de 12 de julho de 2001. Estabelece procedimentos de autorização de cursos fora de sede por universidades. Disponível em: <<http://www.unitins.br/portal/legislacao/Recredenciamento/Portaria1466.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n. 2.051**, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=533-portaria-2051&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n. 3.284**, 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para construir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n. 301**, de 07 de abril de 1998. Normatiza os procedimentos de credenciamento de instituições para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica a distância. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/port301.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n. 4.361**, de 29 de dezembro de 2004. Trata de processos a serem cadastrados no Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior. Disponível em:



<http://www.inep.gov.br/download/superior/2004/Legislacao/Portaria_MEC_4361_29_12_2004.doc>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n. 7**, de 12 de março de 2010. Altera a Portaria Normativa MEC n. 3, de 04 de fevereiro de 2010. Disponível em: <<http://www.semesp.org.br/portal/pdfs/juridico2010/Portarias/PORTARIA7-12-03-10.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

MORACE, Francesco. **O que é o futuro?** São Paulo: Estação da Letras e Cores, 2013.

O'DOWD, Robert. From telecollaboration to virtual exchange: State-of-the-art and the role of UNICollaboration in moving forward. **Journal of Virtual Exchange**, [S.l.] v. 1, p. 1-23, 2018. Disponível em: <<https://journal.unicollaboration.org/article/view/35567/33147>>. Acesso em: 09 fev. 2023.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **[Sobre Nós]**. Disponível em: <<https://brasil.pmi.org/brazil/AboutUs/WhatIsProjectManagement.aspx>>. Acesso em: 10 set. 2019.

TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. **Gestão da Inovação**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília: UNESCO, 2010.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. International Institute for Higher Education in Latin America and the Caribbean – IESALC. **Moving Minds: Opportunities and Challenges for Virtual Student Mobility in a Post-Pandemic World**. Paris: UNESCO, 2022. Disponível em: <https://www.iesalc.unesco.org/wp-content/uploads/2022/03/IESALC_220315_RE_VSM_EN.pdf>. Acesso em: 09 fev. 2023.

UNIVALI. Universidade do Vale do Itajaí. **Elaboração de trabalhos acadêmico-científicos**. Itajaí: Univali, 2011.

UNIVALI. Universidade do Vale do Itajaí. **Processo de credenciamento da Univali**. Itajaí: Univali, 2009.

VISSER, Froukje Sleswijk; STAPPERS, Pieter Jan; LUGT, Remko van der; SANDERS, Elizabeth B-N. Contextmapping: experiences from practice. **CoDesign – International Journal of CoCreation in Design and the Arts**, [S.l.], ano 1, n. 2, p.184-199, 2005.

YU, Petlenko; POHRIBNA, N.; BILIAVSKA, O. The New Approach to Budgeting in Modern Universities. **The Scientific Heritage**, Budapest, v. 3, n. 66, p. 3-5, 2021. Disponível em: <<http://www.scientific-heritage.com/wp-content/uploads/2021/05/The-scientific-heritage-No-66-66-2021-Vol-3.pdf>>. Acesso em: 09 fev. 2023





P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



PLANO DE TRABALHO

1. PROPONENTE – OSC

1. ENTIDADE PROPONENTE: Fundação Universidade do Vale do Itajaí	1.2. CNPJ: 84.307.974/0001-02
ENDEREÇO e CEP: Rua Uruguai, 458, Centro, CEP 88302-901	
1.4. CIDADE: Itajaí	1.5. U.F: SC
1.6. DATA DE CONSTITUIÇÃO: 16/09/1964	1.7. DDD/TELEFONE: 47 33417500 1.8. E-MAIL: reitoria.secretaria@univali.br 1.9. SITE: www.univali.br
1.10. NOME DO RESPONSÁVEL (Presidente da OSC): Valdir Cechinel Filho	1.11. CPF: 4 [REDACTED] 1.12. C.I./ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP-SC
1.13. ENDEREÇO DA OSC: Rua Uruguai, 458, Centro	
1.14. CIDADE: Itajaí	1.15. U.F: SC 1.16. CEP: 88302-901
1.17. DDD/TELEFONE: 47 33417500 1.18. E-MAIL: reitoria.secretaria@univali.br	1.19. SITE: www.univali.br
Início das atividades do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI: 2014	
Nº e validade do registro no CMDCA: Registro 028	
Endereço do local de execução do projeto: 5ª Avenida, 1100 - Municípios, Balneário Camboriú - SC, 88337-300	
Email: jovemaprendiz@univali.br	
Telefone: 47 33417804	
Imóvel: (X) Próprio () Alugado	

Rua 1822, nº1510 – Casa dos Conselhos | Bairro Centro - SC | CEP: 88.330-484 | Fone: +55 47 3367.0129
cmdcabalneariocamboriu@gmail.com



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1. TÍTULO DO PROJETO: **Pré-Qualificação Profissional - JAU**

2.2. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início: (Previsão em dia/mês/ano): 22/01/2024

Término: (Previsão em dia/mês/ano): 20/12/2024

2.3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Qualificação Profissional e Mundo do Trabalho (Lei nº10.097/00)

2.4. Descrição do objeto a ser executado e seu detalhamento, justificativa e interesse público, relacionados à parceria, incluindo a população beneficiada diretamente, bem como o diagnóstico da realidade local e seu nexos com as atividades ou metas da parceria.

HISTÓRICO

A UNIVALI vem atuando na área de qualificação profissional de jovens há muito tempo em várias cidades onde estão instalados seus *campi*. A partir de 2005, intensificou seu trabalho ao firmar parceria com o Instituto Crescer, organização não-governamental que atua nesta área, qualificando mais de 5.000 jovens desde então. O Programa Jovem Aprendiz UNIVALI de Balneário Camboriú teve suas atividades sistematizadas em março de 2014, e na região da Grande Florianópolis nos anos entre 2015 e 2018. Abaixo segue demonstrativo de quantidade



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



dos atendimentos por ano:

Ano	Modalidade	Itajaí JAU CRESCER	+ Balneário Camboriú	São José ¹	Biguaçu	Tijucas	Total por Modalidade	Total Ano
2014	Pré-qualificação Profissional	150	41	*	-	-	191	369
	Aprendizagem	178	-	*	-	-	178	
2015	Pré-qualificação Profissional	80	30	*	-	-	110	426
	Aprendizagem	180	121	15	-	-	316	
2016	Pré-qualificação Profissional	250	90	*	-	-	340	695
	Aprendizagem	263	75	17	-	-	355	
2017	Pré-qualificação Profissional	256	60	52	-	-	368	757
	Aprendizagem	260	91	38	-	-	389	
2018	Pré-qualificação Profissional	234	60	*	-	-	294	766
	Aprendizagem	250	150	72	-	-	472	
2019	Pré-qualificação Profissional	256	60	*	-	-	316	719
	Aprendizagem	260	91	52	-	-	403	
2020	Pré-qualificação Profissional	200	**	*	-	-	200	461
	Aprendizagem	149	75	37	-	-	261	
2021	Pré-qualificação Profissional	180	46	60	60	30	376	792
	Aprendizagem	234	97	85	-	-	416	
2022	Pré-qualificação Profissional	210	105	60	60	30	465	1.063
	Aprendizagem	345	121	83	-	-	598	
Total	Cidade	3935	1264	571	120	60	6.039	6.039

No decorrer dos anos de 2014 a 2022, foram atendidos diretamente 6.039 jovens/alunos nas aulas de pré-qualificação e aprendizagem do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI. Ao considerarmos os números indiretos de atendimento (família do jovem) os números alcançam um total aproximado de 24.156 pessoas beneficiadas com as ações do programa.

É importante destacar que estes são dados brutos do programa, não considerando o impacto nas empresas e na comunidade, o que por consequência atinge um contingente muito maior de

¹ Embora no quadro seja apresentado o nome da cidade de São José, as atividades do Programa Jovem Aprendiz Univali são realizadas em algumas das cidades da Região Metropolitana de Florianópolis, à saber: Florianópolis, São José, Biguaçu, Tijucas. Como as atividades são prestadas em um único local, os dados são computados de maneira unificada.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



peessoas.

Para a realização do programa, a universidade disponibilizou sua infraestrutura física e seus recursos humanos para que os jovens selecionados tivessem acesso ao conhecimento e condições plenas para serem assimilados nas empresas de Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José e Florianópolis.

A UNIVALI atua em diversos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, com intenção clara de cumprir seu papel no que tange à sua responsabilidade com a sociedade, daí a apresentação deste projeto ao CMDCA com o firme propósito de sua continuidade.

Em 2014, por meio do Decreto nº 8.373/2014 foi instituído o e-Social, instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas que tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição. Sabendo da importância do cumprimento deste decreto e com o intuito de cumprir a Lei da Aprendizagem, além, é claro, de ter ciência dos benefícios de ter em seu quadro de funcionários Jovens Aprendizes, várias empresas já têm convênio firmado com a UNIVALI, atuando significativamente na empregabilidade.

Há um esforço de todos os envolvidos no processo para ampliar as ações na área da qualificação profissional de jovens. Pretende-se, ter aumentado significativamente o número de vagas nas empresas, para isso, novas parcerias certamente serão firmadas nos próximos meses e mais jovens farão parte das turmas que se formarão. Promover o exercício pleno da cidadania, da ética e da responsabilidade, através da promoção da aprendizagem profissional, para a inserção de jovens e adolescentes no mercado de trabalho é uma das missões da universidade, como tal pretende ser agente do estímulo para o crescimento de pessoas e de organizações buscando com isto uma sociedade mais humana, socialmente responsável, ética, cidadã e justa.

O Programa Jovem Aprendiz UNIVALI - JAU desenvolve suas atividades em duas diferentes etapas, sendo: **Etapa 1. Pré-Qualificação Profissional** e **Etapa 2. Aprendizagem**. Em ambas etapas visa oportunizar, de forma gratuita para o jovem, espaços de qualificação pessoal e profissional de adolescentes e jovens, promovendo o ensino e a aprendizagem de conhecimentos técnicos voltados à indústria, ao comércio e à prestação de serviços, garantindo assim o



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



fortalecimento e ampliação da convivência comunitária e exercício da cidadania.

Em virtude da parceria da UNIVALI com diversas empresas, após participarem do curso de Pré-Qualificação Profissional (Etapa 1), os jovens são encaminhados para inserção no mercado de trabalho como Jovens Aprendizes.

Quando o jovem já está inserido no mercado de trabalho (Etapa 2), ele continua recebendo todo suporte técnico do JAU, participando de aulas teóricas e práticas sobre as atividades relacionadas ao campo de trabalho onde está inserido, bem como, recebe o acompanhamento seu e de sua família até o término do contrato do jovem na empresa.

Atualmente o Programa JAU tem atividades estabelecidas nos municípios de: Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu Florianópolis e São José.

JUSTIFICATIVA

Segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) que é uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vivem em Santa Catarina, em torno de 1.780.000 jovens entre 15 a 29 anos, que fazem parte da População Economicamente Ativa (PEA). Destes, 178.000 estão desocupados, o que equivale a 10% desta população, que em boa parte deveria ser economicamente ativa. (<https://fiesc.com.br/pt-br/imprensa/sc-tem-menor-geracao-nem-nemdobrasil>). Isso demonstra que muito de sua população ainda está em idade ativa para atuar no mercado de trabalho. Diante desta perspectiva a qualificação profissional é condição determinante para o ingresso em um universo tão competitivo, onde o conhecimento se transforma a cada dia e exige de todos, o aprimoramento constante de suas habilidades.

Ao buscar um trabalho, o jovem encontra pelo caminho vários obstáculos, entre eles a inexperiência, o que compromete a sua contratação. A oferta de um curso de qualificação profissional possibilita aumento da empregabilidade entre os jovens, além de contribuir com a melhoria da qualidade de vida do jovem e de sua família, na medida em que tem acesso aos bens comuns. Além disso, recebe reforço em sua educação formal como cidadão consciente e é



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



estimulado a agir de forma ética e responsável fortalecendo assim os vínculos familiares e comunitários.

Por acreditar que a qualificação profissional é um caminho para a transformação de jovens é que a UNIVALI, em 2014, iniciou o processo de implantação do Programa Jovem Aprendiz em diversos *campi*. Jovens de vários bairros do município de Balneário Camboriú participam do processo de seleção que inclui inscrição, entrevista, reunião com os pais e após esses procedimentos, inicia-se o curso de qualificação profissional, com aulas, palestras com especialistas em diversas áreas do conhecimento e oficinas com os projetos de Extensão Universitária. Ao final do curso, os jovens então são encaminhados ao mercado de trabalho para ingressarem no mercado de trabalho formal como Jovens Aprendizes por meio das vagas existentes/disponibilizadas pelas empresas parceiras do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI.

É fundamental destacar que todo trabalho é realizado por equipe de professores, técnicos e especialistas qualificados, que utilizam o espaço da universidade, salas de aula, laboratórios e auditórios, ou seja, toda infraestrutura institucional para realização das atividades.

Ao término do curso de qualificação, os alunos e seus familiares avaliaram vários aspectos sobre o curso que lhes foi oferecido e 99% dos envolvidos consideraram a infraestrutura boa e/ou ótima, quanto à alimentação 83% consideraram boa e/ou ótima. Com relação ao conteúdo ministrado, as oficinas e palestras 94% atribuíram conceito bom e/ou ótimo. Esses índices indicam que o curso oferecido aos adolescentes é de excelente qualidade na perspectiva dos próprios jovens e seus familiares.

Um projeto desta natureza busca desenvolver potencialidades de adolescentes proporcionando a estes, condições de participarem na sociedade como profissionais e como cidadãos. Bem como, estimular a responsabilidade social de empresas e proporcionar formação profissional a jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, respeitando sua condição como pessoa e auxiliando no seu processo de desenvolvimento, a fim de que exerça seus deveres e faça jus aos seus direitos como cidadão.

Este cenário permite afirmar que a UNIVALI é uma entidade que busca fortalecer a política institucional de Responsabilidade Social, contribuindo com os avanços positivos na qualificação



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



profissional de jovens, capaz e comprometida com o destino das comunidades, contribuindo, de maneira expressiva, com os indicadores socioeconômicos, ambientais e culturais que diferenciam tão positivamente a comunidade.

Objetivo geral:

Oportunizar atividades e espaços para formação pessoal e qualificação profissional para adolescentes e jovens, promovendo conhecimentos técnicos voltados à indústria, ao comércio e à prestação de serviço, bem como o estímulo e a ampliação à convivência comunitária e pleno exercício da cidadania.

Objetivos específicos:

- a) Possibilitar o conhecimento de processos e procedimentos existentes em empresas nas áreas administrativa, contábil, atendimento ao público, rotinas bancárias, secretariado, turismo e hotelaria, etc.;
- b) Proporcionar aos jovens condições de acesso ao ensino/aprendizagem e exercício da cidadania;
- c) Contribuir para maior empregabilidade de jovens aprendizes em nossa região;
- d) Preparar adolescentes e jovens para o mundo do trabalho;
- e) Oportunizar o encaminhamento de jovens para o trabalho respeitando a Lei do Aprendiz;
- f) Propiciar atividades socioeducativas com as famílias, objetivando fortalecer os vínculos familiares e orientar sobre a importância da construção de conhecimentos no processo de desenvolvimento do jovem;
- g) Fortalecer parcerias solidárias para pleno desenvolvimento de adolescentes e jovens;

Rua 1822, nº1510 – Casa dos Conselhos | Bairro Centro - SC | CEP: 88.330-484 | Fone: +55 47 3367.0129
cmdcabalneariocamboriu@gmail.com



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



- h) Acompanhar o desenvolvimento do adolescente ou jovem no decorrer do curso e na empresa.

Público atendido pelo programa

Jovens, com idade entre 15 e 21 anos, cursando ensino médio ou superior.

Em 2023 estão em atendimento pelo programa Jovem Aprendiz UNIVALI em Balneário Camboriú o quantitativo de:

Modalidade Pré-Qualificação Profissional: 120 jovens

Modalidade Aprendizagem : 96 jovens

Perfil do público atendido e de suas famílias

O público atendido deste a implantação do programa é em sua maioria constituído por famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou econômica.

Abaixo segue quadro que apresenta um recorte da situação econômica das famílias dos jovens atendidos.

Critérios de admissão

O processo de seleção para participação no Programa Jovem Aprendiz UNIVALI inclui inscrição, entrevista, reunião com os pais e após esses procedimentos, inicia-se o curso de Pré-Qualificação Profissional, com aulas, palestras com especialistas em diversas áreas do conhecimento e oficinas com os projetos de Extensão Universitária. Ao final do curso, os jovens



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



então são encaminhados ao mercado de trabalho como Jovens Aprendizes.

Resta ponderar que garantimos vagas específicas para jovens que são encaminhados pela rede socioassistencial do município (CRAS, CREAS – Medidas Socioeducativas, Serviço de Acolhimento Institucional, etc.).

Aspectos físicos

Para a realização do programa, a universidade disponibilizou sua infraestrutura física e seus recursos humanos para que os jovens selecionados tivessem acesso ao conhecimento e condições plenas para serem assimilados nas empresas de Balneário Camboriú.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Considerando a **Pré-Qualificação Profissional** e a **Aprendizagem** a metodologia utilizada no Programa JAU para o desenvolvimento das atividades compreende um conjunto de técnicas inovadoras, desenvolvidas e aplicadas na interação com o público alvo. Apresenta-se a prevalência na estratégia da educação popular reconhecendo o processo de “ação/reflexão/ação” como determinante para desencadear a transformação da realidade e construção coletiva dos saberes. Destaca-se ainda, que os princípios de autonomia, participação, cooperação estão permanentemente permeando as atividades. Os instrumentos e estratégias pensadas/planejadas são aplicadas simultaneamente ou de maneira específica/pontual, considerando também as demandas apresentadas no decorrer as aulas/oficinas.

Os desdobramentos das atividades efetivam-se nas seguintes ações/etapas:

- A. Planejamento: reuniões com o corpo técnico e Coordenação do Programa; reuniões com entidades que compõe a rede socioassistencial dos municípios; definição do processo de seleção e matriz curricular;
- B. Execução: Seleção e Acolhida dos adolescentes ou jovens (realizada pela equipe de profissionais do programa JAU); Participação em plenárias de conselhos de políticas públicas setoriais (com ênfase nos conselhos de direitos da criança e do adolescente, para articulação e parceria); Execução dos Cursos; estabelecimento de parcerias com rede socioassistencial do município e região.

Rua 1822, nº1510 – Casa dos Conselhos | Bairro Centro - SC | CEP: 88.330-484 | Fone: +55 47 3367.0129
cmdcabalneariocamboriu@gmail.com



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



C. Avaliação: Acompanhamento do desenvolvimento do adolescente ou jovem no decorrer do curso e posteriormente na empresa; Atividades de divulgação do Programa, junto às empresas, com informações do Programa.

CRONOGRAMA

4.1 – META	4.2 – ESPECIFICAÇÃO/ LOCALIDADE	4.3 – INDICADOR FÍSICO		4.4 – DURAÇÃO	
		UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Meta 1: Proporcionar aos jovens, condições de acesso ao ensino / aprendizagem e exercício da cidadania	Divulgar e receber inscrições para o processo de seleção; Realizar visitas domiciliares para processo de seleção; Selecionar 30 jovens provenientes das escolas públicas de Balneário Camboriú. Realizar entrevistas e publicar resultados dos jovens selecionados	4 turmas de 30 alunos. Duas período matutino e duas no período vespertino. Sendo duas turmas em cada semestre	120 jovens de diversas escolas públicas e privadas de Balneário Camboriú, inscritos e frequentando o curso de pré-qualificação profissional da Univali	Turma 1/2024 Janeiro	Turma 1/2024 Fevereiro
				Turma 2/2024 Junho	Turma 2/2024 Julho
Meta 2: Preparar adolescentes e jovens para o mundo do trabalho e contribuir para maior empregabilidade de jovens aprendizes em nossa região	Realizar Reunião com os pais e responsáveis dos jovens selecionados.	1	60 jovens qualificados para o primeiro emprego, por meio de reforço em sua educação formal como cidadão consciente, estimulando-o a agir de forma ética e responsável	Turma 1/2024 Março	Turma 1/2024 Junho
	Ministrar aulas com conteúdos específicos que ampliem o conhecimento sobre rotinas administrativas, ética e cidadania, etc.	1	60 jovens qualificados para o primeiro emprego, por meio de reforço em sua educação formal como cidadão consciente, estimulando-o a agir de forma ética e responsável	Turma 2/2024 Agosto	Turma 2/2024 Dezembro



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Meta 3: Propiciar atividades socioeducativas com as famílias, objetivando fortalecer os vínculos familiares e comunitários orientando sobre a importância da construção de conhecimentos no processo de desenvolvimento do jovem.	Realizar visitas domiciliares para acompanhamento do jovem e sua família, assim que necessário; Realizar reuniões para apresentar e finalizar o programa no qual o jovem está inserido para seus familiares	1	Realizar visitas domiciliares para acompanhamento do jovem e sua família, assim que necessário; Realizar reuniões para apresentar e finalizar o programa no qual o jovem está inserido para seus familiares	Turma 1/2024 Março e Junho	Turma 1/2024 Março e Junho
				Turma 2/2024 Julho e Dezembro	Turma 2/2024 Julho e Dezembro
				Turma 2/2024 Permanente	Turma 2/2024 Permanente
Meta 4: Realizar seminário de Aprendizagem	Realizar Seminário de aprendizagem envolvendo todos os atores da rede socioassistencial, jovens e comunidade	1	Realizar Seminário de aprendizagem envolvendo todos os atores da rede socioassistencial, jovens e comunidade	Junho de 2024	Junho de 2024

4. PLANO DE APLICAÇÃO

DESCRIÇÃO DA DESPESA	Unidade	Natureza da Despesa Especificação	VALOR TOTAL
PESSOA FÍSICA	Contrapartida proponente	Pagamento de toda equipe de trabalho do programa	R\$ 160.400,00
PESSOA FÍSICA	Concedente	Pagamento de Prestador de serviço – Professores e Psicólogo 20h	R\$ 75.000,00
INFRAESTRUTURA	Contrapartida proponente	Pagamento dos custos com toda infraestrutura ofertada (manutenção automível, salas, equipamentos de projeção, laboratórios, etc.)	R\$ 47.800,00
MATERIAL DE CONSUMO	Concedente	Pagamento de alimentação/lanches servido aos alunos do curso de pré-qualificação profissional; Pagamento de combustível para realização das visitas domiciliares e institucionais; Pagamento de material didático / pedagógico fornecido aos alunos (caderno, lápis, borracha, sacola / mochila, camiseta, etc.); Pagamento de material divulgação do programa para comunidade e empresas (flyer, folder, cartilha, etc.)	R\$ 90.000,00
TOTAL PLANO APLICAÇÃO			R\$ 373.200,00

Rua 1822, nº1510 – Casa dos Conselhos | Bairro Centro - SC | CEP: 88.330-484 | Fone: +55 47 3367.0129
cmdcabalneariocamboriu@gmail.com



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas ou de alteração da realidade local:

O processo de monitoramento e avaliação se estabelecem de maneira contínua. Vários mecanismos de acompanhamento são utilizados para identificar se as metas foram atingidas. Dentre os instrumentos utilizados estão: Entrevistas estruturadas com os jovens e seus familiares, acompanhamento da frequência, assiduidade e participação efetiva nas aulas e avaliação ao término de cada conteúdo ministrado. O monitoramento das ações se dá ainda por vários órgãos competentes entre os quais estão: (1) o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, por meio de apresentação de relatórios que descrevem as atividades desenvolvidas junto aos adolescentes de acordo com o cronograma estabelecido; (2) a UNIVALI, por meio de seu departamento de Extensão, que disponibiliza uma equipe exclusiva para o programa Jovem Aprendiz. Neste caso, todas as etapas do processo, desde a entrada do participante no programa até o encaminhamento do jovem ao mercado de trabalho, são monitoradas (elaboração de ficha socioeconômica, lista de presença, relacionamento com o corpo docente, execução de tarefas requisitadas pelos professores aos alunos, contato com as empresas parceiras, aplicação de questionários de satisfação e avaliação das atividades, visitas às famílias, etc.) para o controle efetivo das ações propostas no projeto. (3) Todas as empresas parceiras que recebem o jovem para atuar junto ao seu quadro de funcionários. Na empresa, o jovem é supervisionado por um funcionário que acompanha as atividades do jovem aprendiz, ensinando as técnicas necessárias para a execução das tarefas. Periodicamente são aplicados questionários junto aos Jovens Aprendizes, às empresas e também às famílias para verificar se realmente o objetivo do projeto e seus desdobramentos estão sendo alcançados. Feito o levantamento, computa-se os resultados e faz-se os ajustes necessários.

Ao término de cada disciplina e/ou oficina do curso de qualificação profissional, (onde os jovens têm disciplinas relacionadas ao arco ocupacional Administração, curso Auxiliar Administrativo registrado junto ao Ministério do trabalho, como Comunicação e Linguagem, Ética e Cidadania, Organização e Preparação para o Trabalho, Processos Administrativos e Redação técnica, entre outras) cada professor aplica instrumento de avaliação, seja em grupo ou individual, ofertando trabalhos escritos ou orais, produção textual, interpretação, entre outros que possam ser executados pelos alunos e sirvam de parâmetros para ver se os objetivos de aprendizagem foram atingidos com êxito. Durante cada disciplina é feito controle de presença pelo professor responsável.

Quando as atividades de pré-qualificação são finalizadas, os currículos dos jovens passam a fazer parte de um Banco de Talentos da universidade. As empresas são procuradas e firmam convênios com a universidade a fim de assimilar jovens aprendizes. O jovem então participa de



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



um processo de seleção realizado pela empresa. Se assimilado, passa a integrar o quadro de funcionários como Jovem Aprendiz. Aqui está um dos grandes objetivos do projeto: a empregabilidade.

De maneira objetiva podemos citar como indicadores:

Indicador quantitativo	Indicador qualitativo
Selecionar 60 a cada semestre para realização do curso de pré-qualificação;	Oferecer aulas conforme estabelecido no planejamento;
Realizar ao menos um seminário ao ano sobre Aprendizagem, destinado a toda comunidade (empresas, jovens e instituições de qualificação).	Atingir 75% de satisfação dos jovens e de suas famílias com as atividades do curso de pré-qualificação.

5. CROOGRAMA DE DESEMBOLSO

5.1. CONCEDENTE (REPASSE)

MÊS	JANEIRO	ABRIL	AGOSTO
META	Meta 1 -2 -3	Meta 1 -2 -3	Meta 1 -2 -3 -4
Exercício 2024	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00

5.1.1. TOTAL GERAL CONCEDENTE: R\$ 165.000,00

5.1.2. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: FIA

5.2. PROPONENTE (CONTRAPARTIDA FINANCEIRA, QUANDO HOVER)

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Exercício 2024	Recursos Humanos e estrutura					

Rua 1822, nº1510 – Casa dos Conselhos | Bairro Centro - SC | CEP: 88.330-484 | Fone: +55 47 3367.0129
cmdcabalneariocamboriu@gmail.com



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exercício 2024	Recursos Humanos e estrutura					
	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166

5.2.1. TOTAL GERAL PROPONENTE: R\$ 208.200,00

6. PREVISÃO DE DESPESAS E RECEITAS

6.1 – Receitas Previstas	6.2 – UNIDADE	6.3 – VALOR UNITÁRIO	6.4 – TOTAL
Receitas da entidade			
Receitas da entidade mantenedora	Mensalidades e Emolumentos		
Receitas Municipais	Verbas		
Receitas Estaduais	Verbas		
Receitas Federais	Verbas		
Outras Receitas	Diversas		

TOTAL GERAL RECEITAS: *Não há previsão de receita no projeto.*

6.5 – Despesas Previstas	6.6 – UNIDADE	6.7 – VALOR UNITARIO	6.8 – TOTAL
Pagamento de pessoa fisica prestador de serviço incluindo professores, psicólogo e palestrantes	Concedente	50,00	R\$75.000,00
Pagamento de alimentação/lanches servido aos alunos do curso de pré-qualificação profissional e coffee break para reuniões e seminário	Concedente	R\$ 15,00	R\$ 75.600,00

Rua 1822, nº1510 – Casa dos Conselhos | Bairro Centro - SC | CEP: 88.330-484 | Fone: +55 47 3367.0129
cmdcabalneariocamboriu@gmail.com



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Pagamento de material didático / pedagógico fornecido aos alunos (caderno, lápis, borracha, sacola / mochila, camiseta, etc.)	Concedente	R\$ 166,66	R\$ 11.400,00
Pagamento de material divulgação do programa para comunidade e empresas (flyer, folder, cartilha, etc.)	Concedente		R\$3.000,00
Total	Concedente	R\$	R\$ 150.000,00

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante da concedente, venho declarar, para os devidos fins e sob as penas da Lei, à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA que:

- a) Nossos proprietários, controladores, diretores respectivos cônjuges ou companheiros não são membros do Poder Legislativo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (Art. 39, III da Lei nº 13.019/14);
- b) Nenhum dos diretores incorre nas vedações da legislação, em especial o Art. 39, VII da Lei nº 13.019/2014;
- c) A organização não possui nenhum impedimento legal para realizar a presente parceria, conforme as vedações dos Arts. 38 a 41 da Lei nº 13.019/14;
- d) A organização não tem dívidas com o Poder Público;
- e) Estar ciente do inteiro teor da legislação que rege a matéria, em especial da Lei nº 13.019/2014, tendo as condições legais de firmar a parceria com a Administração Pública e não incorrendo em nenhuma das vedações legais;
- f) A organização possui todos os documentos originais referentes às cópias simples de documentos apresentados (cópias de certidões, comprovantes de RG, CPF, contrato social, comprovantes de residência e outros) e que os apresentará Administração Pública quando solicitado e antes da assinatura da parceira, para fins de conferência;
- g) A organização possui estrutura para a operacionalização do acordo de cooperação tal como proposto, estando ciente da obrigação de seguir as normas legais e estando ciente de que a Administração Pública não presta consultoria jurídica, técnica, contábil, financeira ou operacional;
- h) A organização prestará contas dos bens transferidos a título de empréstimo temporário pela concedente destinados à consecução do objeto do acordo de cooperação;
- i) A organização está apta para executar o objeto desta parceria com todas as obrigações

Rua 1822, nº1510 – Casa dos Conselhos | Bairro Centro - SC | CEP: 88.330-484 | Fone: +55 47 3367.0129
cmdcabalneariocamboriu@gmail.com



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



comerciais e legais, específicas da atividade/projeto a que se propõe a executar, bem como, que atende às convenções e acordos nacionais e internacionais pertinentes;

j) A associação receberá e movimentará recursos exclusivamente em conta aberta somente para fins de convênio.

Com isso, pede-se o DEFERIMENTO do Projeto e Plano de Trabalho.

Balneário Camboriú, 04 de outubro de 2023.

VALDIR CECHINEL Assinado de forma digital por VALDIR
CECHINEL FILHO:44347600925
FILHO:44347600925 Dados: 2023.10.09 15:04:55 -03'00'

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho

8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

DEFERIDO ()	INDEFERIDO ()
<p>Balneário Camboriú – SC, _____ de _____ de 20__.</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">Responsável pelo órgão repassador de recursos</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">Gestor do Acordo de Cooperação</p>	

Protocolo 1- 100.469/2023**De:** Manuela W. - GAP - CDCONS**Para:** GAP - CDCONS - Casa dos Conselhos - A/C Patricia H.**Data:** 31/10/2023 às 11:44:52

Prezada, segue documentação.

—

Manuela Webber
Estagiária



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC



Balneário Camboriú/SC
Setembro 2018



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. METODOLOGIA	15
2.1 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE: ANÁLISE E POSSIBILIDADES	19
2.1.1 Acolhimento de Crianças, Adolescentes e Jovens	19
2.1.1.1 Acolhimento de Crianças – Lar Maternal Bom Pastor	20
2.1.1.2 Acolhimento de Adolescentes – Lar do Adolescente	20
2.1.1.3 Acolhimento de Adolescentes – Casa de Passagem	21
2.1.2 Possibilidade de Atuação e Investimento Público	21
2.2 ADOÇÃO DE BEBÊS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES	22
2.2.1 Adoção de Crianças e Adolescentes	22
2.2.2 Gestantes e Bebês para Adoção	26
2.2.3 Grupo de Estudos e Apoio à Adoção Anjos da Vida de Balneário Camboriú	26
2.2.4 Crianças e Adolescentes em Situação de Rua	27
2.2.5 Possibilidade de Atuação e Investimento Público	28
2.3 ASSISTÊNCIA SOCIAL	29
2.3.1 Casa de Passagem e Lar do Adolescente	29
2.3.2 Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	29
2.3.3 Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS ...	30
2.3.4 ONG Vidas Recicladas – Casa das Anas	32
2.3.5 Programa de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social / Oficinas Terapêuticas e de Geração de Renda – PAIS	33
2.3.6 Possibilidade de Atuação e Investimento Público	33
2.4 ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES USUÁRIAS DE ÁLCOOL E DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	35
2.4.1 Tratamento Ambulatorial – Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC	35
2.4.2 Internação Voluntária – Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE	37



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.4.3 Internação Compulsória – Clínicas Particulares	37
2.4.4 Possibilidade de Atuação e Investimento Público	37
2.5 CONSELHO TUTELAR – CT	39
2.5.1 Possibilidade de Atuação e Investimento Público	42
2.6 JOVEM APRENDIZ	43
2.6.1 Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em parceria com Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)	43
2.6.2 FUCAS – Fundação Catarinense de Assistência Social	44
2.6.3 CIEE – Centro de Integração Escola Empresa	44
2.6.4 Jovem Aprendiz – Pessoas com Deficiência	45
2.7 EMPREENDEDORISMO	46
2.7.1 CDL – Câmara de Dirigentes e Lojistas de Balneário Camboriú	46
2.7.2 ACIBALC – Associação Empresarial de Balneário Camboriú e Camboriú	46
2.7.3 DEAJ – Departamento de Assistência à Juventude	47
2.7.4 Possibilidade de Atuação e Investimento Público	47
2.8 ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA	48
2.8.1 Atendimento a Crianças e Adolescentes com Deficiência – Associação Amor pra Down	51
2.8.2 Atendimento a Crianças e Adolescentes com Deficiência – Associação de Apoio as Famílias dos Deficientes Físicos – AFADEFI	51
2.8.3 Atendimento a Crianças e Adolescentes com Deficiência – Associação de Pais e Amigos dos Autistas – AMA LITORAL	51
2.8.4 Atendimento a Crianças e Adolescentes com Deficiência – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE	52
2.8.5 Equoterapia	53
2.8.6 Possibilidade de Atuação e Investimento Público	54
2.9 SAÚDE E SANEAMENTO	55
2.9.1 Unidades Básicas de Saúde	55
2.9.2 Departamento de Vigilância Epidemiológica	58
2.9.3 Departamento de Ações Especializadas	60



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.9.3.1 Posto de Atenção Infantil – PAI	60
2.9.3.2 Centro Integrado Solidariedade e Saúde (CISS) – Programa Municipal DST/AIDS	61
2.9.3.3 Núcleo de Atenção a Mulher – NAM	62
2.9.3.4 Centro de Fisioterapia e Reabilitação – CEFIR	63
2.9.4 Possibilidade de Atuação e Investimento Público	63
2.10 ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL – PUERICULTURA	65
2.10.1 Hospital Municipal Ruth Cardoso – HMRC	65
2.10.2 Bebê Essencial – APAE de BC	65
2.10.3 Possibilidade de Atuação e Investimento Público	66
2.11 ATENDIMENTO NO CONTATURNO ESCOLAR	67
2.11.1 Atendimento no Contraturno Escolar – Projetos e Ações desenvolvidas pelo Poder Municipal	67
2.11.1.1 Secretaria Municipal de Educação – SME	67
2.11.1.2 Núcleo de Atendimento no Contraturno: Projeto Oficinas – Secretaria Municipal de Educação	67
2.11.1.3 Centro de Treinamento Comunitário – CTC / Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social	68
2.11.2 Atendimento no Contraturno Escolar – Projetos e Ações desenvolvidas por Entidades Não Governamentais	68
2.11.2.1 Biblioteca Comunitária Bem Viver do Bairro Das Nações	68
2.11.2.2 Associação Beneficente Cristã Real Esperança – PEPE Vida	69
2.11.2.3 Associação Dragão Negro de Taekwondo JTF	69
2.11.3 Possibilidade de Atuação e Investimento Público	69
2.11.3 Possibilidade de Atuação e Investimento Público	69
2.12 SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DO CIDADÃO	70
2.12.1 Secretaria de Gestão Em Segurança e Incolumidade Pública	70
2.12.2 UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí	71
2.12.2.1 PROTEJÁ – Violência contra criança e adolescente é crime	71
2.12.3 Possibilidade de Atuação e Investimento Público	71



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.13 CULTURA, ESPORTE E LAZER	72
2.13.1 Fundação Cultural – FMC	72
2.13.2 Fundação Municipal de Esportes – FME	72
2.13.3 Possibilidade de Atuação e Investimento Público	73
2.14 TRANSPORTE PÚBLICO	74
2.14.1 Viação Praiana e Expressul – Londpart S/A Transportes Urbanos ...	74
2.14.2 Passe Livre Interestadual	74
2.14.3 Passe Livre Intermunicipal	74
2.14.4 Passe Livre Municipal	75
2.14.5 Possibilidade de atuação e investimento público	75
3. CONSIDERAÇÕES A PARTIR DO DIAGNÓSTICO	76
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	78
ANEXOS	79



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



RELAÇÃO DE QUADROS

Quadro 01: Habitantes por Bairro	10
Quadro 02: Número de Habitantes por Bairro	10
Quadro 03: Pirâmide Etária	11
Quadro 04: Número de Crianças e Adolescentes X População do Município	12
Quadro 05: Rendimento Domiciliar Per Capita 2010	13
Quadro 06: Renda Per Capita	13
Quadro 07: Habitantes por Gênero	14
Quadro 08: Ofícios Enviados e Não Respondidos X Ofícios Recebidos	17
Quadro 09: Cadastro Nacional de Adoção	22
Quadro 10: Crianças e Adolescentes Disponíveis para Adoção X Vinculadas	23
Quadro 11: Pretendentes que aceitam ou não adoção com problemas de Saúde ou Deficiência	24
Quadro 12: Casos Atendidos no Programa Vida	36
Quadro 13: Atendimentos Registrados X Atendimentos envolvendo Drogadição e Atos Infracionais	41
Quadro 14: Jovens Aprendizizes por Instituição	44
Quadro 15: Quantidade de Crianças e Adolescentes com Deficiência Atendidos pelas ONG's	52
Quadro 16: Estratégia Saúde Família	55
Quadro 17: Bairros com ESF em Balneário Camboriú	56
Quadro 18: Crianças e Adolescentes Cadastrados por Faixa Etária na ESF	57
Quadro 19: Agravos envolvendo Crianças e Adolescentes em 2015	59
Quadro 20: Nascimento por Idade Materna	62



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



1. INTRODUÇÃO

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) é um órgão ou instância colegiada de caráter deliberativo, formulador e normatizador das políticas públicas, controlador das ações, gestor do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, legítimo, de composição paritária e articulador das iniciativas de proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA – artigos 88, 214 e 260). Integra a estrutura básica do poder executivo, da secretaria ou órgão da área social e tem composição e organização fixadas em Lei.

Quanto a sua constituição, o Conselho deve, necessariamente, respeitar o princípio da paridade e da representatividade, ou seja, ser composto por igual número de representantes do poder público e da sociedade civil e que estes representantes tenham plenas condições para serem os legítimos defensores dos segmentos que representam respectivamente.

Conforme a Lei Nº 1033/1993 que dispõe sobre a política municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente, e dá outras providências, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Balneário Camboriú – CMDCA, é composto de 16 (dezesesseis) membros efetivos e 16 (dezesesseis) membros suplentes. Os Conselheiros representantes das Secretarias Governamentais - 08 membros efetivos e 08 membros suplentes - são indicados pelo Prefeito, dentre pessoas com poderes de decisão no âmbito da respectiva Secretaria. Os representantes de entidades não governamentais de defesa ou atendimento dos direitos da criança e do adolescente e de organizações representativas de participação popular - 08 membros efetivos e 08 membros suplentes - são eleitos através de fórum próprio

Segundo o Regimento Interno do CMDCA, Decreto nº5735, de 23 de junho de 2010, capítulo III que trata das competências, cabe ao CMDCA:



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



- I - Formular a política municipal dos direitos da criança e do adolescente, definindo prioridades e controlando as ações de execução;
- II - Opinar na formulação das políticas sociais básicas de interesse da criança e do adolescente;
- III - Promover anualmente audiências públicas para subsidiar a formulação das políticas a que se refere o inciso anterior;
- VIII - Gerir o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, alocando recursos para os programas das entidades governamentais e concedendo auxílios e ou subvenções para as entidades não governamentais que desenvolvam programas de atendimento a crianças e adolescentes, regularmente inscritas e registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

No exercício de 2015, o CMDCA formou uma Comissão de Diagnóstico a fim de realizar um levantamento sobre a rede de apoio e de atendimento à criança e ao adolescente no município do Balneário Camboriú (SC), e a partir deste levantamento ou desse diagnóstico definiu prioridades, formular políticas, conceder auxílios e/ou subvenções provenientes do FMDCA, gerindo-o de forma a contemplar as necessidades identificadas.

No ano de 2018, atendendo a necessidade de atualização do Diagnóstico, formou-se nova Comissão de Diagnóstico, para tal, fez-se necessário, contextualizar o município de Balneário Camboriú no seu território, população, número de crianças e adolescentes, para posteriormente, analisar os dados advindos da rede de atendimentos e de apoio à mesma. Com área total de 46,244 km², o município está dividido em bairros e praias, com população aproximada e percentual em relação à população total de BC:

- Ariribá – 3.114 habitantes (2,88%)
- Barra – 6.867 (6,35)
- Centro – 47.743 (44,17%)
- Estados – 1.708 (1,58%)
- Jardim Iate Clube – 2.147 (1,99%)



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



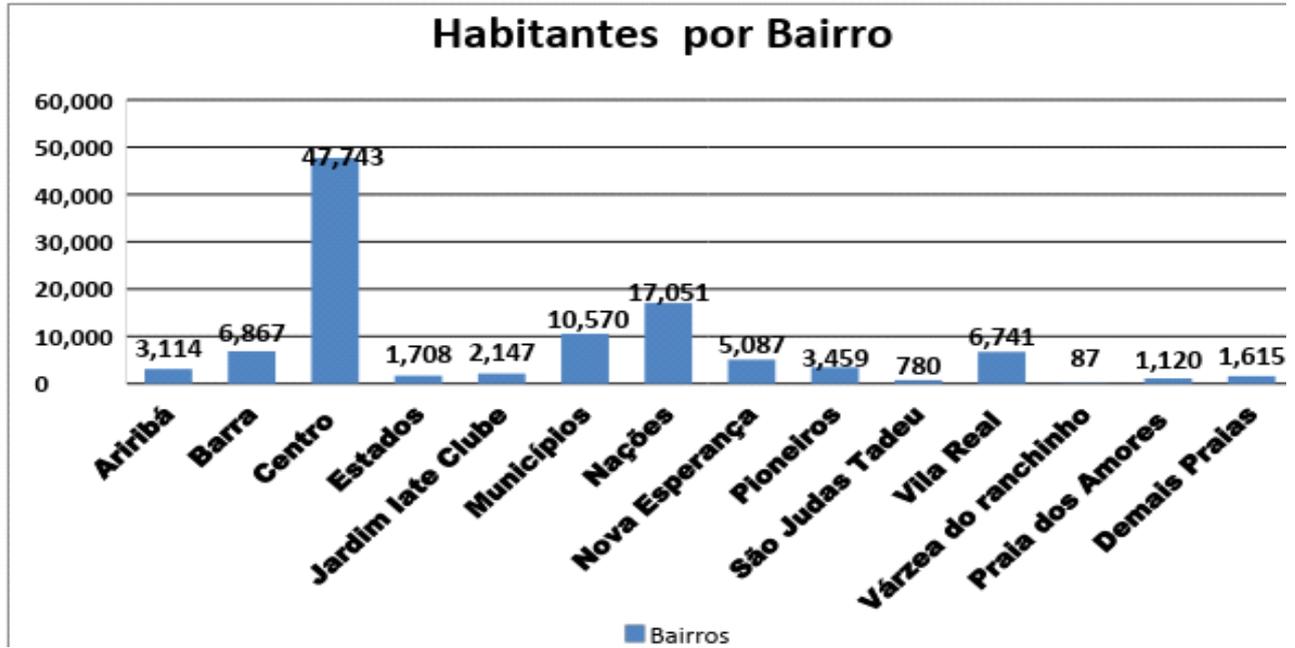
- Municípios – 10.570 (9,78%)
- Nações – 17.051 (15,77%)
- Nova Esperança – 5.087 (4,70%)
- Pioneiros – 3.459 (3,20%)
- São Judas Tadeu – 780 (0,72%)
- Vila Real – 6.741 (6,24%)
- Várzea do Ranchinho - 87 habitantes (0,08%)

Praias:

- Laranjeiras
- Taquarinhas
- Taquaras
- Estaleiro
- Estaleirinho
- Praia do Pinho
- Praia dos Amores

A Praia dos Amores, em 2010, possuía 1.120 habitantes, correspondendo a 1,04% da população total do município e nas demais praias havia 1.615 habitantes, 1,49% da população, totalizando 2.735 habitantes (2,53%).

Abaixo, as figuras ilustram a distribuição de habitantes por bairros. A primeira delas, em coluna, permite visualizar a diferença do número de habitantes por bairros. A figura a seguir mostra o percentual dos habitantes de cada bairro. Os percentuais que seguem nesta figura estão arredondados e apresentam ligeira diferença se comparados com a relação acima, onde foram computados em calculadora, sem arredondamentos.



Quadro 01: Habitantes por Bairro



Quadro 02: Número de Habitantes por Bairro



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Balneário Camboriú é um município da Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí, no litoral norte do estado de Santa Catarina, no Brasil. Possui, segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no ano de 2014, uma população de 124.557 habitantes, sendo o 11º município mais populoso do estado e o 2º menor em área total. Destaca-se como o município com maior densidade demográfica de Santa Catarina, com mais de 2.350 habitantes por quilômetro quadrado. Balneário Camboriú possui uma das maiores densidades de prédios do país. [...] é o segundo município em qualidade de vida de Santa Catarina e quarto no Brasil.

Seguindo a caracterização dos municípios, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE faz o detalhamento a partir do Censo de 2010, quando a população de Balneário Camboriú era de 108.089 habitantes. O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, de Balneário Camboriú de 2010 era de 0,845 acima da média de Santa Catarina que era de 0,774 e do Brasil que era de 0,727.

No que se refere à faixa etária, Balneário Camboriú apresentava os seguintes dados:

Pirâmide Etária			
Idade	Homens	Mulheres	Total
0 a 4 anos	3.074	2.855	5.929
5 a 9 anos	3.059	2.967	6.026
10 a 14 anos	3.849	3.647	7.496
15 a 19 anos	4.249	4.358	8.607
20 a 24 anos	5.287	5.578	10.865
25 a 29 anos	5.363	5.572	10.935
30 a 34 anos	4.627	4.970	9.597
35 a 39 anos	3.894	4.337	8.231
40 a 44 anos	3.628	4.054	7.682
45 a 49 anos	3.438	4.054	7.492
50 a 54 anos	2.956	3.743	6.699
55 a 59 anos	2.515	3.252	5.767



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

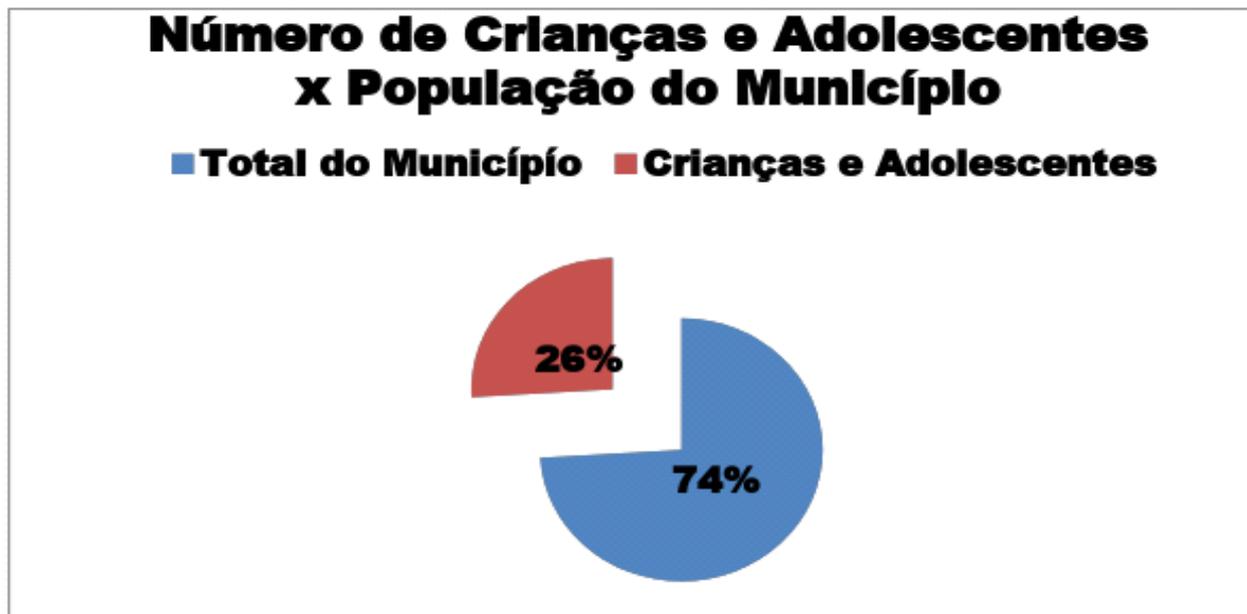
ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



60 a 64 anos	1.921	2.462	4.383
65 a 69 anos	1.381	1.654	3.035
70 a 74 anos	979	1.278	2.257
75 a 79 anos	580	897	1.477
80 a 84 anos	390	590	980
85 a 89 anos	157	298	455
90 a 94 anos	31	97	128
95 a 99 anos	11	30	41
Mais de 100 anos	4	3	7
			108.089

Quadro 03: Pirâmide Etária

A partir desse levantamento, Balneário Camboriú tinha 28.058 crianças e adolescentes de 0 a 19 anos e 11 meses, ou seja, 26% da população total.



Quadro 04: Número de Crianças e Adolescentes X População do Município

No que se refere à distribuição de Renda Domiciliar *per capita*, o município apresentava os seguintes dados:



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

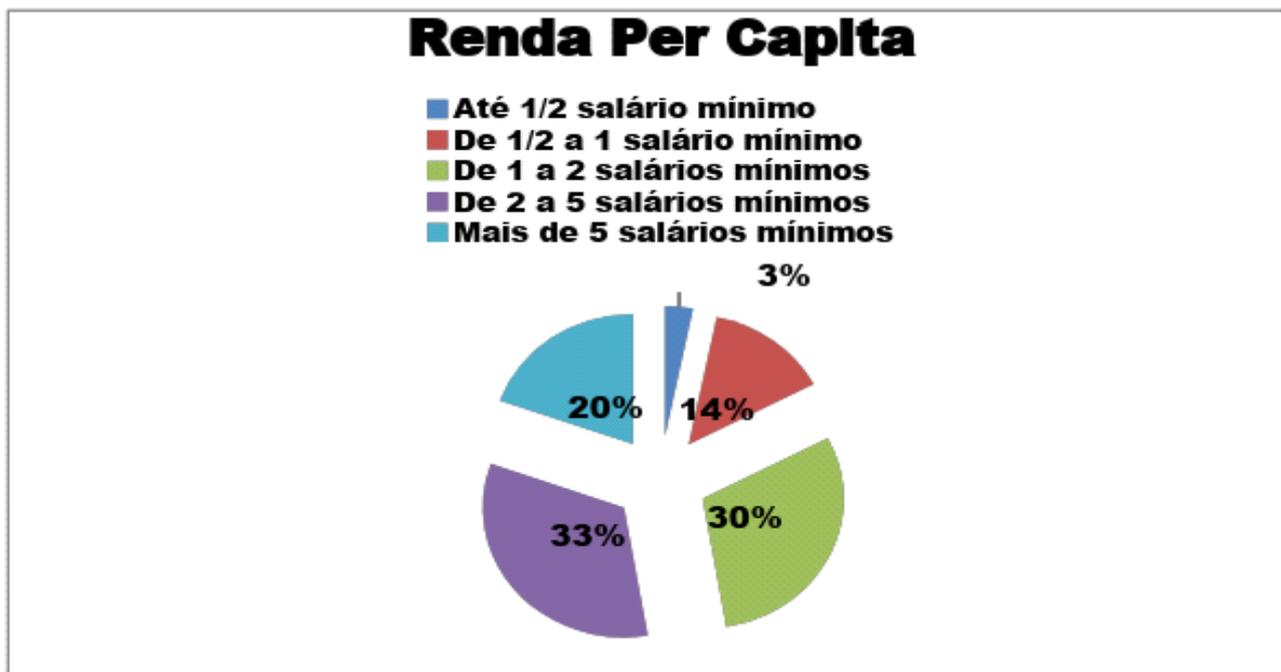
ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Rendimento Domiciliar <i>per capita</i> - 2010	
Até 1/2 salário-mínimo	1226
De 1/2 a 1 salário-mínimo	5407
De 1 a 2 salários-mínimos	11523
De 2 a 5 salários-mínimos	12717
Mais de 5 salários-mínimos	7506

Quadro 05: Rendimento Domiciliar Per Capita 2010

Segundo o IBGE, havia em 2010, 39.286 domicílios na cidade e 3% dos munícipes viviam com até $\frac{1}{2}$ salário-mínimo, que em 2010 era de R\$ 510,00, 14% recebiam entre $\frac{1}{2}$ e 01 salário-mínimo e 30% recebiam entre 01 e 02 salários-mínimos. Assim, 47% dos munícipes vivem com menos de 02 salários-mínimos, conforme evidencia a figura abaixo.



Quadro 06: Renda Per Capita

Quanto ao gênero, a população residente, em 2010, era 51.393 homens (48%) e 56.696 mulheres (52%).



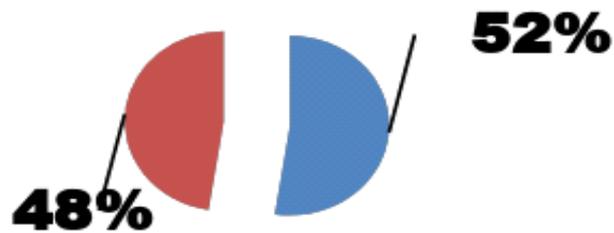
P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Habitantes por Gênero

■ Mulheres ■ Homens



Quadro 07: Habitantes por Gênero



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2. METODOLOGIA

A necessidade de atualização do Diagnóstico sobre a situação da criança e do adolescente de Balneário Camboriú, foi evidenciada nas discussões em reuniões ordinárias no CMDCA e a comissão designada para o trabalho, constituiu-se efetivamente em março de 2018, tendo como principal objetivo, pela obtenção desses dados, identificar quais ações, projetos e pesquisas necessitam de investimento público para garantir os direitos dessa parcela da população. Integraram a Comissão de Diagnóstico as conselheiras Douglas, Luciano, Tatiane, Sandra, Bruno, Thiago, Priscila e Clóvis.

Os dados relativos ao exercício de 2018, informados pela rede de atendimento do município, foram inseridos em Tabela Excel, categorizados pelas seguintes áreas: Assistência Social, Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Esporte, Segurança e Judiciário.

Houve atraso na finalização deste Relatório devido às respostas aos ofícios encaminhados à rede de atendimento, nem sempre recebidas no prazo solicitado e, alguns ofícios, não respondidos.

A rede de atendimento contatada foi:

- 12º Batalhão da Polícia Militar
- Associação de Apoio aos Deficientes Físicos – AFADEFI
- Associação de Pais e Amigos dos Autistas - AMA Litoral
- Associação Amor Pra Down
- Associação Cristã Real Esperança
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE
- Biblioteca Comunitária Bem Viver
- Núcleo Assistencial Humberto de Campos - NAHC
- UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



- CDL - Câmara de Dirigentes e Lojistas de Balneário Camboriú
- ACIBALC - Associação
- Conselho Tutelar - CT
- Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso
- Associação Dragão Negro
- Fundação Cultural
- Fundação Municipal de Esportes
- Programa de Atendimento e Inclusão Social – PAIS
- Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social
- 4ª Promotoria de Justiça
- Secretaria Municipal de Saúde
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretário de Segurança
- ONG Vidas Recicladas - Casa das Anas
- Lar Maternal Bom Pastor
- SENAC
- Viação Praiana
- Expressul - Londpart S/A Transportes
- Hospital Municipal Ruth Cardoso
- CERENE
- GERAR - Coordenadoria do Aprendiz Legal
- Grupo de Escoteiros Leão do Mar
- GERED
- Câmara de Vereadores
- Juizado da Infância e Juventude
- Secretaria da Pessoa Idosa



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Dos 35 ofícios enviados, 34 foram respondidos (87%) e apenas 05 não foram respondidos (13%), o que está evidenciado na figura abaixo.



Quadro 08: Ofícios Enviados e Não Respondidos X Ofícios Recebidos

Não responderam ao ofício enviado pelo CMDCA os seguintes segmentos:

- 12º Batalhão da Polícia Militar
- Expressul - Londpart S/A Transportes
- Viação Praiana
- Vara da Infância e Juventude
- Câmara de Vereadores
- Promotoria de Justiça
- Lar Maternal Bom Pastor



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



No processo de análise dos dados, a Comissão buscou estabelecer um diálogo entre as políticas públicas e estatísticas existentes e as possíveis intervenções na realidade. Estes apontamentos, sinalizam sugestões para políticas públicas necessárias, projetos para financiamento e otimização do potencial das entidades conveniadas, o que qualifica o atendimento das demandas por estas organizações. As “Possibilidades de Atuação e Investimento Público” estão descritos em subitens ao final do relato de cada Organização.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.1 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE: ANÁLISE E POSSIBILIDADES

Podemos pensar, parafraseando Helder Pacheco, que a cidade é feita de lugares e pensamentos, feita de gente e de emoções. Ou seja, é o produto da gente que a usufrui. “Gente concreta, nas situações do cotidiano que constrói o ministério de viver”. Um personagem muito especial vive nas cidades: a criança. Personagem que as cidades, pouco sabem sobre ele. Muitas vezes, mal se organizam para ser sua casa, seu ambiente, seu território.

Em Balneário Camboriú, a rede de atendimento à criança e ao adolescente articula-se de forma efetiva e apresenta resultados positivos em várias áreas, porém sinaliza a falta de políticas em outras. Uma delas é a institucionalização das crianças e dos adolescentes em ambientes que fortaleçam os valores familiares.

2.1.1 Acolhimento de Crianças, Adolescentes e Jovens

Os serviços de proteção social especial estão na gestão de alta Complexidade (SUAS) e nos serviços de Acolhimento Institucional de crianças e adolescentes. Estes acolhimentos têm o objetivo de garantir a proteção integral quando os vínculos familiares foram rompidos ou fragilizados.

Em Balneário Camboriú as crianças são acolhidas em uma instituição não governamental conveniada ao CMDCA com sede no município de Camboriú e os adolescentes são acolhidos na instituição Lar do Adolescente que está sob a gestão municipal.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.1.1.1 Acolhimento de Crianças – Lar Maternal Bom Pastor

Nem sempre é possível que as crianças e/ou adolescentes permaneçam com suas famílias de origem. Garantir a proteção da criança em acolhimento e respeitar o seu direito à convivência familiar e comunitária devem ser as prioridades desse tipo de atendimento.

De acordo com as Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, todos os esforços para preservação e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários devem ser cultivados. É importante enfatizar que estes vínculos familiares são as bases e a condição necessária para o desenvolvimento saudável na formação de identidade e na constituição de sujeito e cidadão.

Os Planos Individuais de Atendimento – PIAs, sobre cada criança e/ou adolescente institucionalizada devem garantir ela não sofra mais.

Segundo dados do relatório apresentado ao CMDCA, no momento de finalização deste Diagnóstico, 7 crianças estavam acolhidas no Lar Maternal Bom Pastor até a data de 30/06/2018.

2.1.1.2 Acolhimento de Adolescentes – Lar do Adolescente

No que se refere ao Acolhimento da Criança e do Adolescente o município através da SDIS dispõe da Casa de Passagem e o Lar do Adolescente que tem por objetivo, respectivamente, acolher temporariamente o adolescente em situação de risco e encaminhar para a sua cidade de origem e, garantir os direitos dos adolescentes que necessitam de acolhimento, priorizando a convivência familiar conforme preconiza o ECA.

Quanto a quantidade de acolhimentos realizados no período de 2016 a 2017, totalizaram-se 21 acolhidos no Lar do Adolescente.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.1.1.3 Acolhimento de Adolescentes – Casa de Passagem

No período de 2016 a 2017 foram Acolhidos, na Casa de Passagem, 29 adolescentes.

A Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso informou por meio do Ofício 483/2018 que não realiza projetos envolvendo especificamente crianças e adolescentes.

O CMDCA tem um representante/conselheiro na Comissão de Reordenamento de Instituições Acolhedoras do Conselho de Assistência Social - CMAS, da qual tem-se a informação que o local já está determinado e o termo de referência para contratação da empresa para executar o planejamento da obra, foi publicado. A gestão e a manutenção da nova Instituição Acolhedora para crianças estará ao encargo da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social.

2.1.2 Possibilidade de Atuação e Investimento Público

- Instituir o Programa Família Acolhedora e Apadrinhamento Afetivo;
- O CMDCA deve acompanhar a construção da Instituição Acolhedora para crianças no município;
- Centro de Referência à Criança e ao Adolescente para atendimento dos encaminhamentos do CREAS, referente ao programa de medidas socioeducativas.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

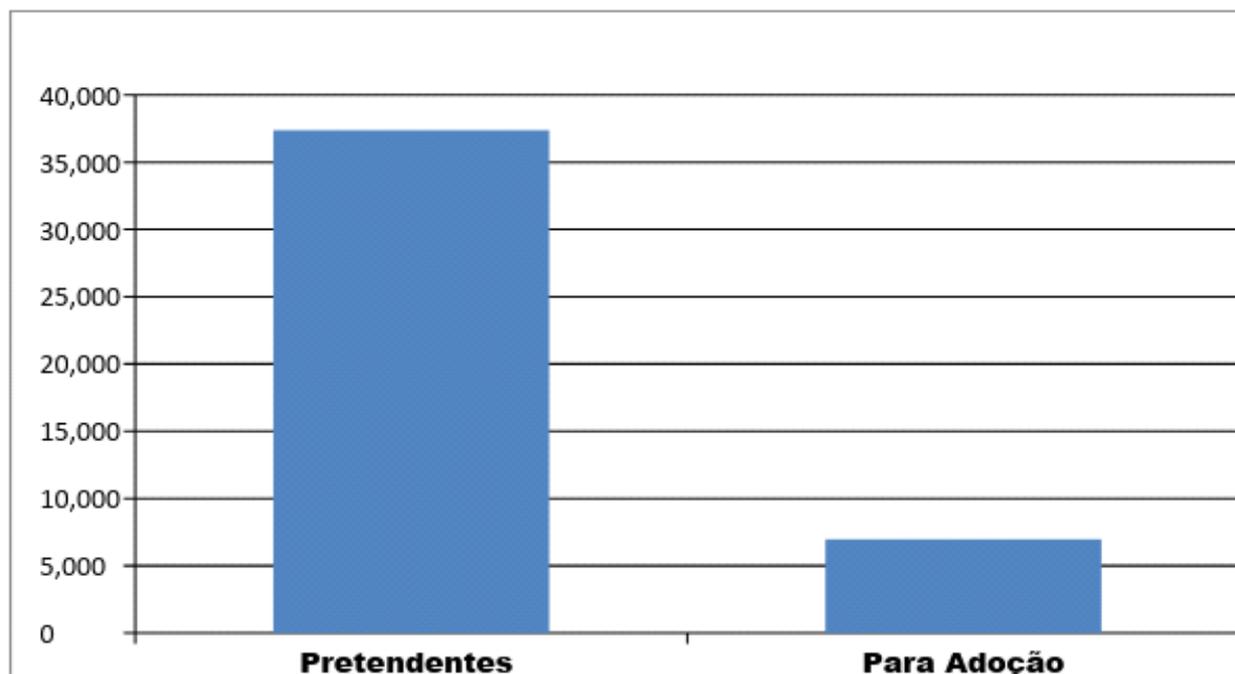
ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.2 ADOÇÃO DE BEBÊS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES

2.2.1 Adoção de Crianças e Adolescentes

Segundo dados do Cadastro Nacional de Adoção - CNA, há cadastrados 44.007 pretendentes para adoção e 8.896 crianças e adolescentes cadastradas para adoção. Este dado revela que há mais pretendentes cadastrados do que crianças disponíveis para adoção.



Quadro 09: Cadastro Nacional de Adoção

Das crianças e adolescentes cadastrados, 6.316 (71%) já estão disponíveis e 2.580 (29%) estão vinculadas.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Crianças e Adolescentes Disponíveis para Adoção x Vinculadas



Quadro 10: Crianças e Adolescentes Disponíveis para Adoção X Vinculadas

Dos pretendentes cadastrados, 40.911 (92,96%) já estão disponíveis e 3.096 (7,04%) estão vinculados.

Dos pretendentes para adoção, 27.724 (63%) somente aceitam crianças ou adolescentes sem nenhum problema de saúde e 16.282 (37%) aceitam crianças com HIV, Deficiência Física ou Intelectual e outros tipos de problemas de saúde.

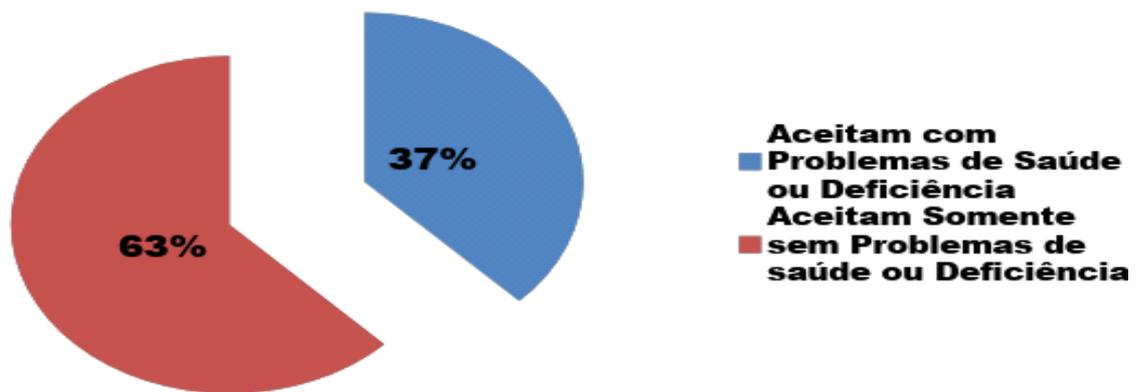


P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Pretendentes que aceitam crianças ou adolescentes sem problemas de saúde ou deficiência x Pretendentes que aceitam



Quadro 11: Pretendentes que aceitam ou não adoção com problemas de Saúde ou Deficiência

No Estado de Santa Catarina, há 2.657 (6,04%) pretendentes e 365 (3,65%) crianças/adolescentes cadastrados para adoção. Das 8.896 crianças e adolescentes cadastrados, 2.307 são crianças com deficiência ou problemas de saúde, o que corresponde a 25,93% do total de cadastros. A Adoção no Brasil é um desafio de grandes dimensões, pois como evidenciam os dados, há apenas algumas centenas de crianças e adolescentes para adoção e mais de 40.000 pretendentes. De acordo com a publicação do Senado, “Realidade Brasileira Sobre Adoção: a diferença entre o perfil desejado pelos pais adotantes e as crianças disponíveis para serem adotadas” revela que:

A análise dos perfis do CNA indica que é falsa a crença comum de que o maior obstáculo às adoções no Brasil é a questão racial. Cerca de um terço (32,36%) dos pretendentes só aceita crianças brancas, que representam exatamente três em cada dez das cadastradas. Por esse viés, portanto, não existiriam dificuldades. Até porque quase 100% das famílias se



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



dispõem a acolher crianças negras ou pardas, que são duas em cada três do cadastro. Além disso, nada menos que 38,72% se declaram indiferentes em relação à raça do futuro filho ou filha. Incompatibilidade difícil de ser suplantada é, na verdade, o fato de que apenas um em cada quatro pretendentes (25,63%) admite adotar crianças com quatro anos ou mais, enquanto apenas 4,1% dos que estão no cadastro do CNJ à espera de uma família têm menos de 4 anos. Em 13 de março deste ano (2013), eram apenas 227 em um universo de 5.465. Por isso, cada dia que passam nos abrigos afasta as crianças ainda mais da chance de encontrar um novo lar. Tanto que é inferior a 1% o índice de pessoas prontas a adotar adolescentes (acima de 11 anos), que por sua vez respondem por dois terços do total de cadastrados pelo CNJ. Outro fator que costuma ser sério entrave à saída de crianças e adolescentes das instituições de acolhimento, de acordo com as estatísticas do CNJ, é a baixa disposição dos pretendentes (17,51%) para adotar mais de uma criança ao mesmo tempo, ou para receber irmãos (18,98%). Entre os aptos à adoção do CNA, 76,87% possuem irmãos e a metade desses tem irmãos também à espera de uma família na listagem nacional. Como os juizados de Infância e Adolescência dificilmente decidem pela separação de irmãos que foram destituídos das famílias biológicas, as chances de um par (ou número maior) de irmãos achar um novo lar é muito pequena.

A entrega do filho para a adoção é um direito assegurado às gestantes pelo parágrafo único do artigo 13 do Estatuto da Criança e do Adolescente. A orientação sobre como proceder deve ser fornecida pela Vara da Infância e Juventude. Ouvir as gestantes de forma qualificada e garantir um ambiente psicossocial onde possa refletir e construir de forma segura, a decisão de entregar ou não, o filho para a adoção. As mulheres que querem doar seus filhos são estigmatizadas e a censura social que as qualifica muitas vezes, como uma pessoa má, confunde a doação com o abandono. São necessárias políticas públicas específicas com equipes preparadas para esse tipo de atendimento, bem como instituição própria para acolher essas mulheres. A limitação para exercer a maternidade precisa ser vista de forma segura e responsável.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.2.2 Gestantes e Bebês para Adoção

A Vara da Família, Infância e Juventude da Comarca de Balneário Camboriú, não possui programa específico para acolher, acompanhar e orientar as gestantes que desejam entregar seu filho para a adoção, após o nascimento. Este atendimento atualmente é feito pelo Setor Psicossocial da Vara da Família, Infância e Juventude.

Segundo a Vara da Família, Infância e Juventude da Comarca de Balneário Camboriú, em alguns casos as gestantes procuram espontaneamente a Vara, mas também há encaminhamentos das gestantes pelo Hospital Municipal Ruth Cardoso, Conselho Tutelar, Rede de Serviços e até mesmo pela comunidade. Ressalta que a implantação de programas com este viés é importante para complementar a rede de proteção e resguardar os direitos da criança e da gestante.

2.2.3 Grupo de Estudos e Apoio à Adoção Anjos da Vida de Balneário Camboriú

O Grupo de Estudos e Apoio à Adoção Anjos da Vida de Balneário Camboriú tem por objetivo garantir o direito da criança e do adolescente à convivência familiar e comunitária segura.

Através do Ofício 026 de 21 de maio de 2018, o Grupo informou que no período de março de 2016 a março de 2018, 97 postulantes à adoção participaram do Curso de Preparação de Postulantes. Neste período 08 casais efetivaram a adoção de 14 crianças.

O Grupo de Estudos e Apoio à Adoção ainda informou que 215 postulantes de Balneário Camboriú aguardam adoção e estão cadastrados no Cadastro Único e Informatizado de Adoção e Abrigo – CUIDA.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



O Grupo de Estudos e Apoio à Adoção ainda informou que em 2018, 12 crianças estão abrigadas no Lar Bom Pastor, local que acolhe as crianças do nosso município em virtude da falta de abrigo na cidade.

2.2.4 Crianças e Adolescentes em Situação de Rua

Não há dados estatísticos da existência ou não de crianças e adolescentes em Situação de Rua em Balneário Camboriú. Sendo assim, há necessidade de serviços que investiguem esses dados. Conhecer quem são e porquê estão em situação de rua possibilitará acionar a rede de garantia de direitos de crianças e adolescentes, promover os direitos básicos como moradia, proteção integral, convivência familiar e comunitária que, na maioria, estão negados nestas situações.

Segundo a Secretaria Especial de Direitos Humanos:

As crianças e adolescente em situação de rua são atendidos nos serviços da proteção social especial, que atuam sob o princípio da matricialidade sociofamiliar. Nesse sentido, devem atuar junto à rede de proteção para localizar as famílias das crianças e adolescentes e, quando não for possível, proceder encaminhamentos que garantam a essa população inclusão nos serviços de acolhimento. A identificação desses casos deve ser realizada pelo Serviço Especializado de Abordagem Social que realiza busca ativa nos espaços públicos. Este serviço encaminha os sujeitos para os demais serviços socioassistenciais e setoriais com a finalidade de apoiar a reconstrução de vínculos e facilitar-lhes o acesso a direitos sociais. Em 2012, teve início a oferta do serviço para os Municípios com mais de 200 mil habitantes, expandida, em 2013, para todos os Municípios acima de 100 mil habitantes e aqueles com população superior a 50 mil habitantes e que compõem regiões metropolitanas. O acompanhamento especializado a crianças e adolescentes é prestado nos CREAS pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, que estão presentes nos municípios com mais de 20 mil habitantes.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.2.5 Possibilidade de Atuação e Investimento Público

- Instituir o Programa Família Acolhedora;
- Instituir o Programa de Acolhimento para Gestantes;
- Instituir o Apadrinhamento Afetivo para Adolescentes;
- Instituir a Formação do Núcleo de Adoção Tardia;
- Criar a Escola de Famílias;
- Realizar levantamento dos dados sobre as crianças em situação de rua, seus aspectos e apontamentos das necessidades a fim de instituir políticas de atuação;
- Instituir Serviço especializado em abordagem social.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.3 ASSISTÊNCIA SOCIAL

2.3.1 Casa de Passagem e Lar do Adolescente

A Casa de Passagem e Lar do Adolescente informou por meio do ofício 61/2018 que no período de 2016 a 2017 foram acolhidos 21 crianças e adolescentes. No que se refere à Casa de Passagem foram acolhidos 29 adolescentes.

2.3.2 Centro de Referência de Assistência Social - CRAS

O CRAS é uma unidade pública estatal, inserido em áreas de maiores índices de vulnerabilidade e risco social e é destinado ao atendimento socioassistencial da Proteção Social Básica de famílias.

O principal serviço ofertado pelo CRAS é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), cuja intenção é a prevenção da ruptura dos vínculos familiares e comunitários, a promoção de ganhos sociais e materiais das famílias e o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais.

Em Balneário Camboriú há 3 CRAS que no período de 2016 a 2018, apresentaram os seguintes dados:

CONSTRUINDO CIDADANIA – localizado no bairro São Judas Tadeu, atende, além do bairro São Judas Tadeu, a Barra, o bairro Nova Esperança e as Praias Agrestes, totalizando 445 crianças e adolescentes, sendo na Barra atendidos 204 crianças e adolescentes, no São Judas Tadeu atendidos 200 crianças e adolescentes, nas Praias Agrestes atendidos 7 crianças e adolescentes, nos seguintes projetos: SCFV Taekwondo, Violão, Jovem Aprendiz, Jovem Aprendiz UNIVALI, Grupo de Adolescente Mercado de Trabalho Jovem Aprendiz, Movimento em Ação, Grupo de Crianças, Viva



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Infância, Unidos da Recreação, Grupo de Crianças Unificado, Oficina de Skate, Ação Dia das Crianças, Bate-Lata.

ESPAÇO CIDADÃO – localizado no bairro Municípios, atende o próprio bairro, o bairro late Clube e Vila Real, não apresentou os dados requeridos pelo CMDCA.

NAÇÃO CIDADÃ – localizado no bairro Nações, atende além do bairro Nações, os bairros Pioneiros, Arribá, Estados, Centro e Praia dos Amores, não apresentou os dados requeridos pelo CMDCA.

2.3.3 Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS

Na continuidade da estrutura do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, há o serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, sendo que o equipamento disponível para este serviço é o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.

O CREAS é a unidade pública estatal de abrangência municipal ou regional que tem como papel constituir-se em locus de referência, nos territórios, da oferta de trabalho social especializado no SUAS a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos, conforme defini a Lei nº 12.435/2011.

Os serviços ofertados pelo CREAS devem propiciar acolhida e escuta qualificada, visando, dentre outros aspectos o fortalecimento da função protetiva da família; à interrupção de padrões de relacionamento familiares e comunitários com violação de direitos; à potencialização dos recursos para a superação da situação vivenciada e reconstrução de relacionamentos familiares, comunitários e com o contexto social, ou construção de novas referências, quando for o caso; acesso das famílias e indivíduos a direitos socioassistenciais e à rede de proteção social; ao exercício do protagonismo e da participação social e a prevenção de agravamentos e da institucionalização. Nos serviços ofertados pelo CREAS podem ser atendidas famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, em conformidade com as demandas identificadas, tais



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida de proteção; situação de rua; abandono; vivência de trabalho infantil; discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia; descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família e do PETI em decorrência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade por adolescentes, dentre outras.

Em Balneário Camboriú, segundo a senhora Mikaelly Bastos dos Santos Orsi, coordenadora interina do CREAS, por meio do ofício nº 358/2018, existem os seguintes serviços:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Indivíduos e Famílias (PAEFI);
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviço à Comunidade (MSE);
- Proteção Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias (SEPREDI).

Conforme dados do CREAS, foram realizados pelos técnicos responsáveis pelo PAEFI, no período de março de 2016 a março de 2018, acolhimento e acompanhamento de 83 famílias com crianças e adolescentes no ano de 2016; 94 famílias no ano de 2017 e 40 famílias até março de 2018.

Estes procedimentos referem-se a “atendimentos individuais e familiares – orientação, apoio, formulação de plano de acompanhamento para criança e adolescentes e sua família, encaminhamentos, relatórios, plano de ação com a rede, prestação de informações em audiências, visitas domiciliares, institucionais, atendimento por telefone, acompanhamento PAF.

Quanto aos motivos dos 101 encaminhamentos ao CREAS foram 33% dos casos de abuso sexual, 22% de conflito familiar, 16% de violência física e psicológica, 13% de abandono e 12% casos envolvendo outros motivos.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



No que se refere aos dados do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativa em Meio Aberto, de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviço à Comunidade foram realizados pela equipe do CREAS, acompanhamento de 117 famílias com crianças e adolescentes no ano de 2016; 56 famílias no ano de 2017 e 28 famílias até março de 2018.

Estes procedimentos visam “atendimentos individuais e familiares – orientação, apoio, formulação de plano de acompanhamento para adolescentes e sua família, encaminhamentos, relatórios, visitas domiciliares, institucionais, atendimento por telefone, acompanhamento do PIA/PAF.”

No que se refere aos dados do Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias - SEPREDI, o CREAS acompanhou 1 família com criança e adolescente com deficiência em 2016, 4 famílias no ano de 2017 e 1 família até março de 2018.

Neste mesmo período, o CREAS realizou atendimentos grupais para crianças e adolescentes nos anos de 2016 e 2017 que são:

Ano 2016 (período de 04/04/2016 a 29/12/2016) - Grupo de Ecologia MSE (5 participantes); Grupo História de Vida MSE (10 participantes); Grupo Acolhida MSE (24 participantes).

Ano 2017 (período de 03/01/2017 a 29/12/2017) - Grupo de Ecologia MSE (5 participantes); Grupo História de Vida MSE (10 participantes); Grupo Acolhida MSE (52 participantes); Grupo PAEFI (35 participantes).

2.3.4 ONG Vidas Recicladas – Casa das Anas

A ONG Vidas Recicladas informou através do ofício 41/2018 que no período de setembro de 2017 a março de 2018 acolheu 17 crianças e adolescentes residentes em Balneário Camboriú, ressaltando que essas crianças são acolhidas acompanhadas de suas mães.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.3.5 Programa de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social / Oficinas Terapêuticas e de Geração de Renda - PAIS

O Programa de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social / Oficinas Terapêuticas e de Geração de Renda – PAIS, tem por objetivo proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos.

Por meio de uma tabela quantitativa de atendimentos, o PAIS informou que atendeu no período de março de 2016 a março de 2018, 201 crianças entre 0 e 12 anos incompletos, 225 adolescentes entre 13 e 18 anos incompletos, totalizando 426 crianças e adolescentes atendidos e mais 97 pessoas acima de 18 anos, totalizando 523 pessoas atendidas. Segundo o PAIS cada pessoa é atendida no mínimo 1 vez ao mês.

2.3.6 Possibilidade de Atuação e Investimento Público

- Instalar outro CRAS – ou ampliar os já existentes - que amplie a abrangência das pessoas que residem no bairro centro, Praia dos Amores, Bairro Pioneiros;
- Cesta Básica - Muitas famílias necessitam de benefício eventual, porém além do número ser restrito há a questão do que compõe a cesta. Sugere-se que a cesta básica (Benefício Eventual) seja fornecido em forma de cartão e não em alimento propriamente dito. Esta ação se faz necessária, pois há famílias com crianças e adolescentes com restrições alimentares ou necessidades alimentares diferentes e que a cesta básica não contempla. Por exemplo, intolerância a glúten, lactose, ou aqueles que necessitam de aveia, azeite de oliva (dieta para ganho de peso) e que não tem acesso estes alimentos por conta da carência financeira. Outras famílias não conseguem adquirir produtos de higiene e limpeza, etc. Com o cartão (dinheiro) estas necessidades podem ser supridas, conforme a decisão da família;



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



- Solicitar a gestão da média complexidade que reestruture juntamente com a coordenação do CREAS a metodologia de atendimento, visto que os serviços que o CREAS disponibiliza não estão sendo efetivamente utilizados, visto que temos altos índices de conflito familiar como apontados pelo conselho tutelar e que não estão sendo utilizados de forma eficaz, pode ser por falta de conhecimento da rede e metodologia empregada;
- Solicitar que a SDIS verifique a possibilidade de implementar um programa de dispensação de fraldas para crianças cujas famílias estão em risco social e/ou vulnerabilidade social temporária, visto que estas famílias procuram este serviço diariamente na SMS. A dispensação de fraldas pela SMS é realizada para crianças que apresentam síndromes ou deficiências que justifique o uso de fraldas.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.4 ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES USUÁRIAS DE ÁLCOOL E DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

As crianças e adolescentes usuárias de álcool e drogas devem ser atendidas por tratamento ambulatorial. Este tratamento seria realizado pelo Centro de Atendimento Psicossocial Infantil – CAPSi, que atualmente não existe no município de Balneário Camboriú.

A implantação do CAPSi no município foi pactuado na Comissão Intergestora Bipartite – CIB para ser executado até 2018, pela Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento. Para suprir esta demanda o CMDCA faz parceria com o Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC para desenvolver o PROJETO VIDA.

Para os adolescentes que não aderem ao Tratamento Ambulatorial, mas desejam fazer a reabilitação, o município oferece a internação voluntária no Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE.

Para a internação involuntária, ou seja, sem o consentimento do adolescente, mas a pedido de terceiros (responsáveis) não há serviço que atenda esta demanda, apenas há a internação compulsória, quando por determinação judicial a Secretaria de Saúde contrata serviços de clínicas particulares.

2.4.1 Tratamento Ambulatorial – Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC

O Núcleo Assistencial Humberto Campo - NAHC desenvolve o Programa Vida com o objetivo de oferecer atendimento multidisciplinar ambulatorial gratuito a crianças e adolescentes dependentes e codependentes de substâncias psicoativas, com ênfase na reestruturação familiar.

Segundo dados do NAHC, os encaminhamentos ao Núcleo são oriundos da rede de atendimento e proteção e também por demanda espontânea.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

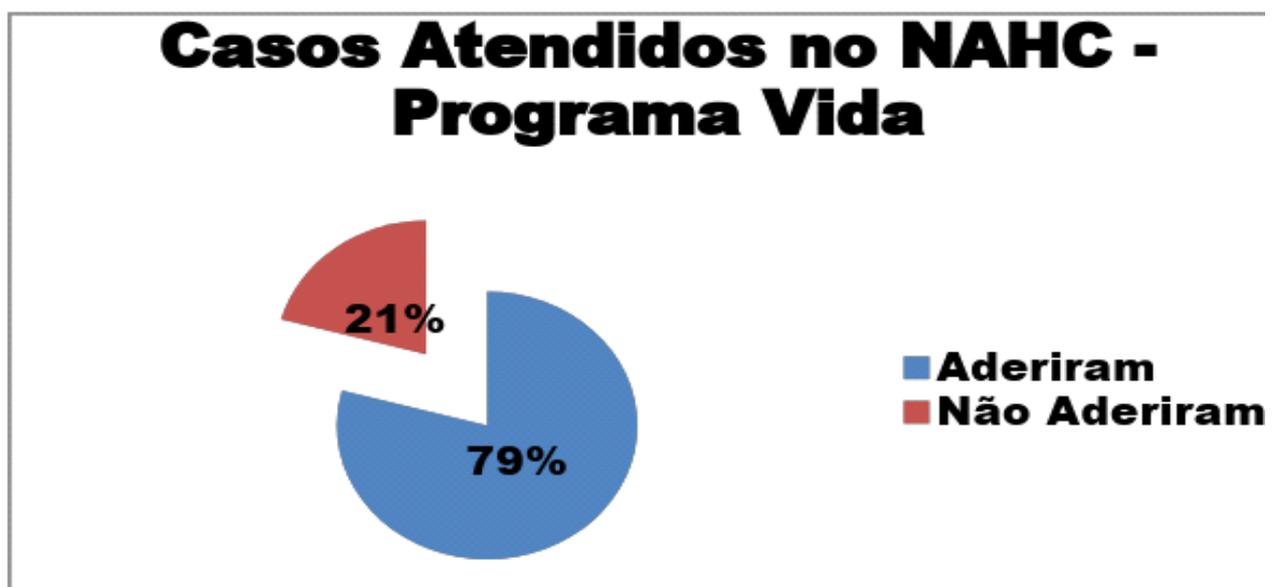
ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



A metodologia utilizada pelo NAHC é assim descrita:

[...] O primeiro contato com a família é feito via telefone para agendamento da triagem, entrevista com a Assistente Social. Caso a família não compareça é realizada visita domiciliar para agendamento. Se ocorrer nova falta aos agendamentos outras tentativas de contato são realizadas por no mínimo 2 meses. Após a triagem o paciente é agendado com psicólogo clínico semanalmente. Este profissional, após avaliação, encaminha para o médico, psicólogo educacional, mediação familiar ou agente de resgate dependendo da demanda do paciente, dando início ao trabalho multidisciplinar. Em casos mais graves, que não respondem ao tratamento ambulatorial, o paciente pode ser encaminhado ao CAPS AD desde que seja adulto. Quando se trata de adolescente o Programa entra em contato com a rede (Conselho Tutelar) para que seja feito encaminhamento para a internação clínica. O tempo de tratamento ambulatorial clínico é contínuo e depende da evolução de cada paciente, por isto o tempo de tratamento é indeterminado.

No período de março de 2016 a março de 2018, o NAHC atendeu através do PROGRAMA VIDA um total 283 crianças e adolescentes, conforme tabela abaixo.



Quadro 12: Casos Atendidos no Programa Vida



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.4.2 Internação Voluntária – Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE

No momento de finalização deste diagnóstico, o responsável pela organização disse não ter adolescentes internados.

2.4.3 Internação Compulsória – Clínicas Particulares

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento – SMS, no exercício de 2015, 13 adolescentes foram internados compulsoriamente em Clínicas Particulares, sendo 06 na Clínica Ouro Verde e 07 na Harmony Centro Terapêutico.

2.4.4 Possibilidade de Atuação e Investimento Público

- Investir em políticas de sensibilização quanto aos malefícios do uso de substâncias psicoativas;
- Reestruturar o Serviço ofertado pelo Programa Vida, para que efetivamente faça tratamento ambulatorial prioritariamente para crianças e adolescentes e co-dependentes de substâncias psicoativas para suprir a ausência de um CAPSi, tendo dentre a equipe técnica um médico psiquiatra;
- Fortalecer rede de apoio entre Programa Vida e demais órgãos que atendem crianças e adolescentes em uso de substâncias psicoativas, como CRAS, CREAS, PAI;
- Manter a oferta de serviço de internação voluntário;
- Rever a oferta de serviço de internação involuntária e compulsória tanto para adolescentes do sexo masculino como para adolescentes do sexo feminino;



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



- Solicitar a GERED, SEDUC ações educacionais para combater a evasão escolar, a diminuição do uso de substâncias psicoativas e tráfico de drogas e prevenção entre o Programa Educavida, Proerd, COMAD, CRAS, Polícia Militar, Secretaria de Segurança Pública e outros órgãos em rede;
- Formar grupo de trabalho nas escolas que acompanhem os adolescentes em risco para uso de substâncias psicoativas;
- Solicitar ao PROERD, Polícia Militar que ampliem sua abrangência em mais faixas etárias.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.5 CONSELHO TUTELAR – CT

O Conselho Tutelar com a finalidade de zelar para que crianças e adolescentes tenham acesso efetivo aos seus direitos, bem como: fiscalizar se a família, a sociedade em geral e o Poder Público estão assegurando, com prioridade absoluta, a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, cobrando se assim se fizer necessário, o cumprimento do ECA e a Constituição Federal - CF, registraram, no período de janeiro de 2017 a abril de 2018, 2.781 atendimentos assim classificados:

- Abuso Sexual = 57 (%)
- Ato Infracional = 22 (0%)
- Conflito Familiar = 225 (%)
- Escola = 322 atendimentos (%)
- Drogadição = 79 (%)
- Fuga de Casa = 23 (%)
- Negligência Familiar = 332 (%)
- Orientação de Guarda = 140 (%)
- Outras Violações = 484 (%)
- Permanência em local inadequado = 0 (%)
- Solicitação de Documentação: Declaração de Nascido Vivo e Certidão de Nascimento = 9 (%)
- Solicitação de Passagem = 48 (%)
- Creche = 179 (%)
- Violência Física e Psicológica = 190 (%)
- Convívio com Dependentes Químicos = 24 (%)

O Conselho Tutelar também informou que no período de janeiro de 2017 a abril de 2018 foram efetuados 1.135 atendimentos por telefone, totalizando 2.781 atendimentos.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



As informações apresentadas pelo Conselho Tutelar no que se refere à Escola não são claras, pois reúnem dados diferentes na mesma classificação: evasão escolar, infrequência escolar, conflitos, maus tratos e negligências.

No que se refere aos atendimentos registrados sobre Abuso Sexual, a Secretaria Especial de Direitos Humanos, do Ministério da Justiça e Cidadania, nos mostram os seguintes dados estatísticos:

A violência sexual é a quarta violação mais denunciada no Disque 100 contra crianças e adolescentes, atrás somente de negligência, violência física e violência psicológica. Em 2015, a violência sexual foi relatada em 21,3% das 80.437 denúncias no módulo crianças e adolescentes. No total, foram registrados mais de 17 mil casos. Em cada denúncia é possível a notificação de mais de um tipo de violação. As meninas representam 68,12% das vítimas. Na análise por faixa etária, as denúncias de violência sexual envolvem principalmente adolescentes de 12 a 14 anos, que totalizam 29,11% das vítimas. Em relação ao perfil do suspeito, os homens correspondem a 64,38% dos agressores. A maior parte tem entre 25 e 30 anos. O principal local da violação é a casa da própria vítima, onde ocorreram 39% dos casos de violência sexuais relatadas no Disque 100. Em seguida está a casa do suspeito, com 31,6% das denúncias.

Caracteriza-se por violência sexual a “submissão da criança ou do adolescente, com ou sem consentimento, a atos ou jogos sexuais com a finalidade de estimular-se ou satisfazer-se, impondo-se pela força, pela ameaça ou pela sedução, com palavras ou com a oferta financeira, favores ou presentes, independente do valor e natureza, podendo até ser um prato de comida”.

Embora não haja diferenciação nos registros dos atendimentos pelo Conselho Tutelar, cabe ressaltar que a violência sexual pode acontecer de diferentes formas, sendo classificadas da seguinte maneira: estupro, abuso ou exploração sexual, pornografia infantil e com as mídias, através do *grooming* e *sexting*.

De acordo com as estatísticas, as denúncias de violência sexual somam-se um total de 2% no município de Balneário Camboriú, sendo assim levanta-se a seguinte reflexão: as denúncias de Violência Sexual estão de fato acontecendo? A sociedade civil



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



tem clareza do que se configura violência sexual? A sociedade sabe do dever moral de denunciar uma suspeita? A sociedade tem clareza de como proceder?

Segue outro dado referente a atos infracionais e de drogadição envolvendo adolescentes, que somaram apenas 3%.



Quadro 13: Atendimentos Registrados X Atendimentos envolvendo Drogadição e Atos Infracionais

Nos dados fornecidos pelo Conselho Tutelar, não há classificação específica para o consumo de Bebida Alcoólica para menores de 18 anos, nem mesmo de autuação de infração por venda de bebidas.

É importante salientar que a partir de março de 2015, entrou em vigor a Lei 13.106/15, que alterou o ECA, criminalizando a venda, fornecimento, o servir, ministrar ou entregar, mesmo que gratuitamente, de qualquer forma, bebidas alcoólicas para menores de 18 anos. O mesmo teor vale para outros produtos que possam causar dependência física ou psíquica, tais como: armas, explosivos, munições, bilhetes lotéricos.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Neste aspecto não há denúncias no Conselho Tutelar ou não há registros específicos para estes itens. Dessa forma não há dados que possam ser analisados para estabelecer ações de enfrentamento. No mesmo viés do Abuso Sexual, observa-se que talvez a sociedade não percebe a prática de vender, fornecer, ministrar ou entregar produtos que possam causar dependência física ou psíquica a crianças e adolescentes, como atos infracionais.

2.5.1 Possibilidade de Atuação e Investimento Público

- Estabelecer classificações de registro no CT;
- CT informar a gestão do CRAS e CREAS e das UBS para que em conjunto desenvolvam ações de fortalecimento de vínculos familiares, sensibilização sobre os malefícios da violência e da diminuição da negligência familiar;
- Campanhas de prevenção contra violência sexual, produtos que causem dependência física ou psíquica;
- Implementar o sistema SIPIAWEB;
- Solicitar ações efetivas da Polícia Militar, Guarda Municipal contra o uso de álcool entre adolescentes;
- Enviar comunicação a síndicos de prédios, ao sindicato de bares e similares que proibam o consumo de álcool por adolescentes.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.6 JOVEM APRENDIZ

O ECA, Lei nº 8.069, de julho de 1990, no Capítulo V, trata do direito à profissionalização e à proteção no trabalho, permitindo que o adolescente trabalhe na condição de aprendiz, desenvolvendo-se pessoal e socialmente. A Lei define o que considera aprendizagem a formação técnico-profissional segundo as diretrizes e bases da legislação de educação.

Para que o adolescente esteja na condição de aprendiz e receba a bolsa aprendizagem (maiores de quatorze anos), deve estar matriculado e frequentando o ensino regular, exercendo uma atividade condizente com o seu desenvolvimento, com horário especial para o exercício da atividade.

2.6.1 Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em parceria com Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)

No município o Jovem Aprendiz é desenvolvido, desde 2009, por meio da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, com apoio do Conselho da Criança e do Adolescente (CMDCA) e parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e tem por objetivo apoiar e orientar o jovem (entre 14 a e 18 anos) que inicia o seu primeiro emprego na categoria aprendiz.

A formação pessoal e social realizada em doze meses, compreende aulas teóricas e práticas, com carga horária de 880 horas. Desde a sua implantação em 2009, já foram inseridos mais de 900 adolescentes no mercado de trabalho.

No período de janeiro de 2017 a março de 2018, foram ofertadas 3 turmas de jovem aprendiz, com a participação de 90 alunos.



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



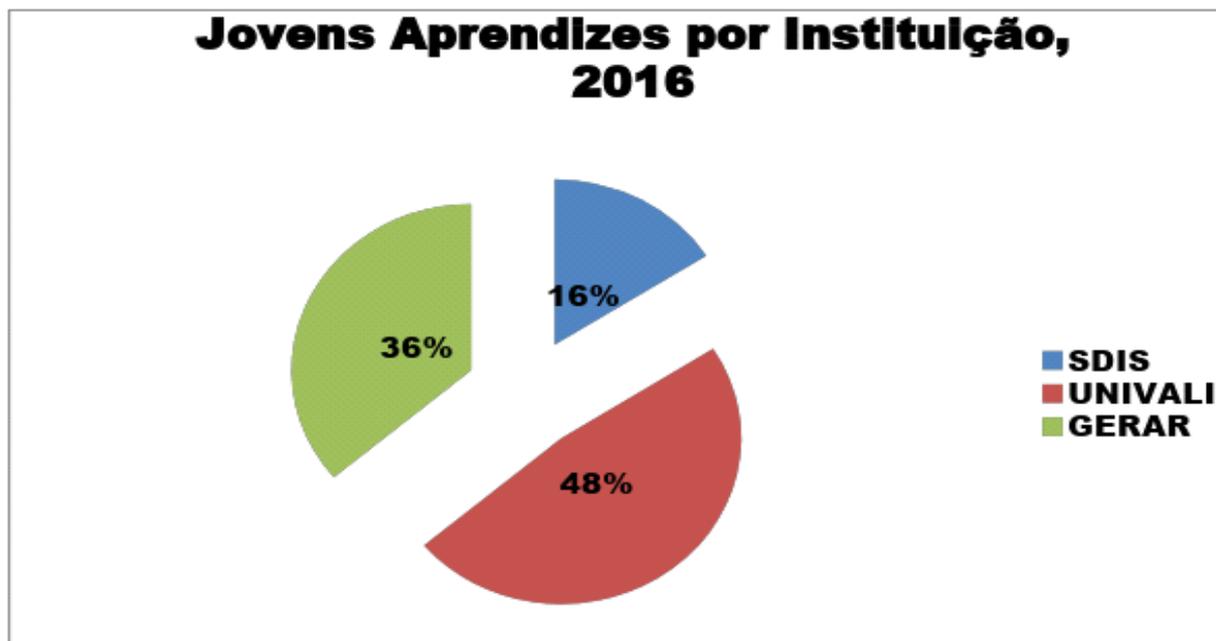
2.6.2 FUCAS – Fundação Catarinense de Assistência Social

A Comissão de Diagnóstico não encaminhou ofício solicitando dados à FUCAS, mas a coordenação pedagógica do programa na Prefeitura relatou que no período de 2017 e 2018 foram ofertadas 2 turmas com 30 alunos cada.

2.6.3 CIEE – Centro de Integração Escola Empresa

A Comissão de Diagnóstico não encaminhou ofício solicitando dados ao CIEE, mas a coordenação pedagógica do programa na Prefeitura relatou que no de 2018 a entidade passou a ter polo local de atendimento, ofertando 8 turmas com, aproximadamente, 150 alunos.

Reunindo as informações das instituições que trabalham com o Jovem Aprendiz em BC, há 300 adolescentes/jovens aprendizes, assim distribuídos: 90 aprendizes SDIS – %, 60 aprendizes FUCAS – % e 150 aprendizes CIEE – %.



Quadro 14: Jovens Aprendizes por Instituição



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.6.4 Jovem Aprendiz – Pessoas com Deficiência

A Amigos dos Excepcionais- APAE realiza o “Programa Mundo do Trabalho” que é desenvolvido na própria entidade e tem como objetivo promover a capacitação, inserção e permanência das pessoas com deficiência no mercado do trabalho, com bases do emprego apoiado. Assim contribuindo para a construção da autonomia, do exercício da cidadania e da inclusão social. Este programa atende adolescentes e jovens com deficiência intelectual a partir dos 15 anos de idade.

Cabe ressaltar que o combate à exclusão social das pessoas com deficiência, requer além da conscientização da sociedade sobre as potencialidades dessa parcela da população, a implantação e o cumprimento de políticas afirmativas, tais como a Lei nº 8.213/91 (Lei de Cotas), que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.7 EMPREENDEDORISMO

2.7.1 CDL – Câmara de Dirigentes e Lojistas de Balneário Camboriú

A CDL Balneário Camboriú informou que realiza 2 projetos com crianças e adolescentes. O projeto RECICLA CDL NAS ESCOLAS atendeu em 2017, no Estado de Santa Catarina, 152 mil alunos de 860 escolas. Em Balneário Camboriú foram atendidos 1.954 alunos das escolas CEM ARIRIBÁ, CEM CAIC AYRTON SENNA, CEM DONA LILI, CEM IVO SILVEIRA, CEM VEREADOR SANTA, CEM TAQUARAS E CIEP RODESINDO PAVAN.

Além disso, a CDL informou que realiza o projeto em parceria com a ONG Júnior Achievement, estimulando e desenvolvendo estudantes para o mercado de trabalho através do método “Aprender fazendo”. No ano de 2017, o primeiro tema escolhido foi “Vamos Falar de Ética?”, aplicado na Escola Estadual Francisca Alves Gevaerd, contemplando 6 turmas no total de 140 alunos.

2.7.2 ACIBALC – Associação Empresarial de Balneário Camboriú e Camboriú

A ACIBALC informou que realizou entre março de 2016 a março de 2018 o projeto “Geração Empreendedora” com 11 adolescentes atendidos, sendo estes dos bairros Centro, Municípios e Vila Real.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.7.3 DEAJ – Departamento de Assistência à Juventude

O DEAJ informou que realiza do projeto “Crescendo e Empreendendo”, com o objetivo de provocar uma discussão com jovens sobre trabalho, negócio e empreendedorismo. Pretende-se que eles conheçam esse universo e se predisponham a identificar oportunidades por meio da adoção de atitudes empreendedoras. No período de 2017 a 2018, foi realizado nas Escolas Estaduais Ruizélio Cabral e Francisca Alves Gevaerd, contemplando 2 turmas de 30 alunos.

Além disso, também realizou o Projeto “Montando Sua Carreira”, o qual é desenvolvido de forma online, promovendo experiências e incentivando os adolescentes a conhecerem as carreiras de alta demanda, ou seja, atividades e profissões relacionadas as áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM - tradução das quatro letras). Foi realizado no EJA (Ensino de Jovens e Adultos) com 120 alunos.

2.7.4 Possibilidade de Atuação e Investimento Público

- Ampliar oferta de serviços na modalidade Jovem Aprendiz para adolescentes com e sem deficiência;
- Capacitar as empresas para ofertar o trabalho ao jovem aprendiz com e sem deficiência;
- Solicitar que o Departamento do Jovem Aprendiz se capacite para atender o Jovem Aprendiz com deficiência;
- Ofertar cursos de acordo com as novas profissões (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática);
- Ampliar e desenvolver novos projetos na área do Empreendedorismo.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.8 ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA

Considera-se deficiência, pessoas que apresentam deficiência física, intelectual e sensorial. Segundo o Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007 em seu artigo 1º:

O propósito da presente Convenção é promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente. Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.

O mesmo texto, categorizando as deficiências, consta na Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência, Capítulo I, Das Disposições Gerais, Art. 2º.

O Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispendo sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolidando as normas de proteção, e dando outras providências.

Este Decreto (3.298) além de definir o que se considera deficiência, deficiência permanente e incapacidade, define os tipos de deficiência para os termos da Lei, caracterizando-as no Capítulo I, Das Disposições Gerais:

I – Deficiência Física: alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia,



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções. (Redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2004);

II – Deficiência Auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz. (Redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2004);

III – Deficiência Visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores. (Redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2004);

IV – Deficiência Mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: a) comunicação; b) cuidado pessoal; c) habilidades sociais; d) utilização dos recursos da comunidade; e) saúde e segurança; f) habilidades acadêmicas; g) lazer; e h) trabalho. (Redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2004);

V – Deficiência Múltipla: associação de duas ou mais deficiências.

Além das deficiências acima citadas, criou-se a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que Institui a Política dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Sendo a partir de então considerada, conforme o Art. 1º, § 2º pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.

No que se refere às crianças e adolescentes com laudo diagnóstico de Síndromes, como a Síndrome de Down, são consideradas com deficiência para fins deste relatório.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Realizam atendimentos às pessoas com deficiência em Balneário Camboriú:

- Associação Amor Pra Down, para crianças, adolescente, jovens, adultos e idosos com Síndrome de Down;
- Associação de Apoio as Famílias dos Deficientes Físicos (AFADEFI), para crianças, adolescente, jovens, adultos e idosos com deficiência física;
- Associação de Pais e Amigos dos Autistas (AMA LITORAL), para crianças, adolescente, jovens, adultos e idosos com Transtornos do Espectro Autista (TEA);
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), para crianças menores de 5 anos e 11 meses que apresentam com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor com etiologia desconhecida, síndromes, deficiências e transtornos do espectro autista e crianças acima de 6 anos, adolescentes, jovens, adultos e idosos com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências.

Além das entidades acima citadas o Posto de Atenção Infantil – PAI, atende crianças e adolescentes com deficiência, sendo muitas vezes a entrada na rede atendimento da criança com suspeita ou com o diagnóstico de deficiência, no município. Quando realizado o diagnóstico, o PAI pode encaminhá-los para a rede de atendimento ou realizar o atendimento em sua sede.

Da mesma forma que o PAI, o Centro de Reabilitação em Fisioterapia – CEFIR realiza atendimento fisioterápico para crianças e adolescentes com alterações motoras, como a paralisia cerebral, dentre outras.

O PAI e o CEFIR são unidades de ações especializadas do poder público, não recebem investimento do FMDCA. A quantidade de crianças e adolescentes com deficiências atendidas nessas unidades, não foi informada sendo assim, não contabilizam os dados que seguem.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.8.1 Atendimento a Crianças e Adolescentes com Deficiência – Associação Amor pra Down

A Associação Amor Pra Down (Ofício nº 041/2018, de 24 de maio de 2018) informou que atendem 13 crianças e adolescentes do sexo feminino e 18 crianças e adolescentes do sexo masculino, totalizando 31 crianças e adolescentes, os quais recebem atendimento de terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, psicoterapia e fisioterapia. Conforme dados do relatório os atendimentos são semanais, ofertados são de acordo com as necessidades de cada criança e adolescentes.

A Associação informa ainda que além dessa relação de crianças e adolescentes atendidos há uma fila de espera de 4 crianças.

2.8.2 Atendimento a Crianças e Adolescentes com Deficiência – Associação de Apoio as Famílias dos Deficientes Físicos – AFADEFI

A AFADEFI informou que atende 36 crianças e adolescentes. Estes recebem atendimento por sessão semanal de fisioterapia e psicologia.

2.8.3 Atendimento a Crianças e Adolescentes com Deficiência – Associação de Pais e Amigos dos Autistas – AMA LITORAL

A AMA Litoral (Ofício nº047/2018, de 17 de maio de 2018), informou que atende, 54 crianças e adolescentes do período de março de 2017 a março de 2018. Oferece atendimento de fisioterapia, fonoaudiologia, pedagogia, terapia ocupacional, musicoterapia, psicologia (e atendimento psicossocial) e educação física.



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

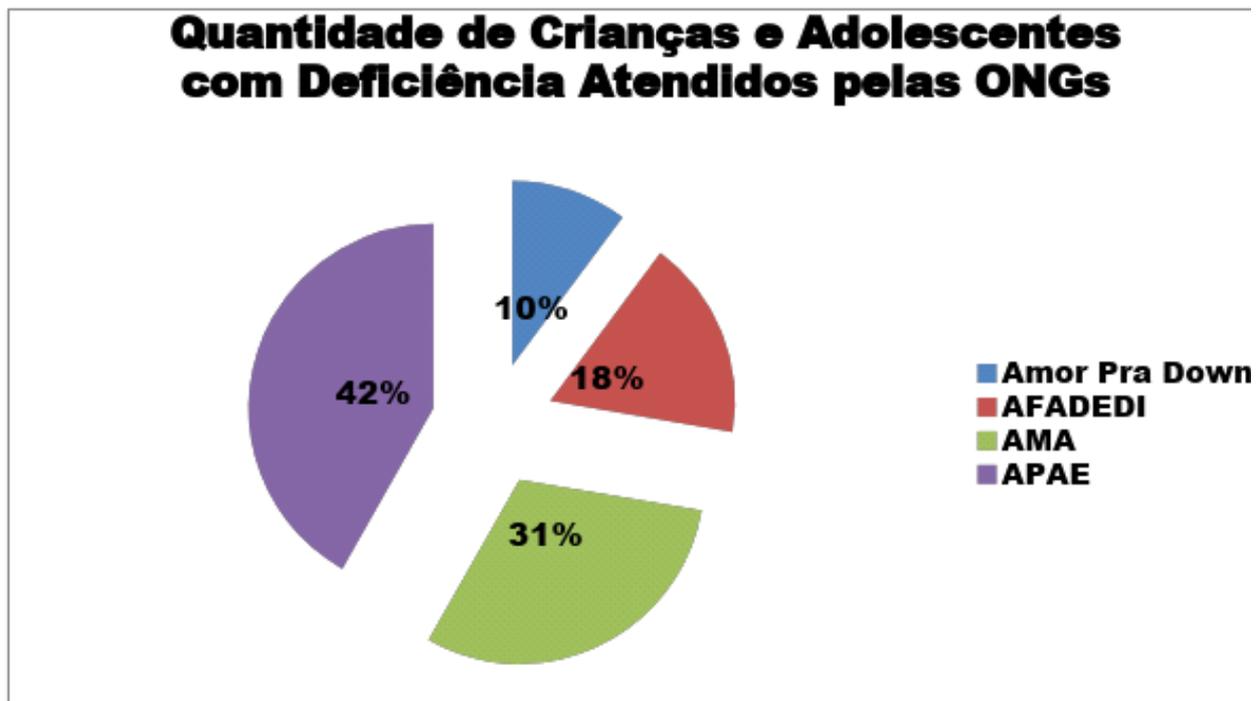
ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.8.4 Atendimento a Crianças e Adolescentes com Deficiência – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE

A APAE (ofício APAE nº 006/2018, de 4 de abril de 2018) informou que foram atendidas em 2016, 83 crianças e adolescentes; em 2017 foram atendidas 106 crianças e adolescentes; e em 2018 foram atendidas 84 crianças e adolescentes. Atualmente a organização possui 74 crianças e adolescentes em atendimento. Os alunos inseridos no Serviço de Estimulação Essencial recebem atendimento por sessão semanal de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia na piscina, pedagogia, psicologia e acompanhamento sistemático do serviço social, neuropediátrico e de terapia ocupacional.

Diante dos dados, verifica-se que as ONGs citadas atendem 195 crianças e adolescentes com deficiências.



Quadro 15: Quantidade de Crianças e Adolescentes com Deficiência Atendidos pelas ONG's



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Este Relatório evidencia a ausência de Serviço Especializado para o atendimento das deficiências sensoriais – deficiência visual e deficiência auditiva. As crianças e adolescentes que apresentam suspeita de deficiência auditiva são avaliados no PAI e se confirmado o diagnóstico, são referenciados para o Serviço de Atenção a Saúde Auditiva - SASA, ambos na UNIVALI, em Itajaí. As crianças com diagnóstico no SASA até ser contra referenciado para o PAI para reabilitação auditiva.

Já as crianças e adolescentes com Deficiência Visual, não estão amparados por serviço especializado multidisciplinar.

Outro ponto a ser considerado pelas políticas municipais é o fato de não haver estatística no número de crianças e adolescentes com deficiência no município, o mesmo fato é percebido para jovens, adultos e idosos com deficiência.

2.8.5 Equoterapia

A Equoterapia é um dos raros métodos, ou melhor, talvez o único que permite ao paciente vivenciar muitos conhecimentos ao mesmo tempo e que no qual as ações, reações e informações são bastante numerosas. O cavalo é utilizado como recurso terapêutico, ou seja, como instrumento de trabalho.

O movimento rítmico preciso e tridimensional do cavalo que ao caminhar se desloca para frente/trás, para os lados e para cima/baixo, pode ser comparada a ação da pelve humana ao andar, permitindo a todo instante, entradas sensoriais em forma de propriocepção profunda, estimulações vestibulares, olfativas, visuais e auditivas.

Durante toda a sessão os terapeutas também ajudam a estimular a autoconfiança, autoestima, fala, linguagem, estimulação tátil, lateralidade, cor, organização e orientação espacial e temporal, memória, percepção visual e auditiva, direção, análise e síntese, raciocínio e vários outros aspectos.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



A Equoterapia é indicada no tratamento dos mais diversos tipos de comprometimentos motores, como paralisia cerebral, problemas neurológicos, ortopédicos, posturais, comprometimentos mentais e sociais, tais como: distúrbios de comportamento, autismo, esquizofrenia, psicoses, comprometimentos emocionais, deficiência visual, deficiência auditiva, problemas escolares tais como: distúrbio de atenção, percepção, fala, linguagem, hiperatividade e pessoas isentas de necessidades especiais, mas que tenham problemas de postura, insônia e estresse.

Atualmente o CMDCA faz convênio com a APAE para 20 vagas para crianças e adolescentes que frequentam os serviços da APAE.

2.8.6 Possibilidade de Atuação e Investimento Público

- Ampliação da oferta de vagas de Equoterapia para crianças e adolescentes com deficiência que frequentam as demais ONGs;
- Ofertar serviço com equipe multidisciplinar para crianças e adolescente com deficiência visual e auditiva;
- Fazer um levantamento estatístico para identificar quantas crianças e adolescentes com deficiência e também com dificuldades de aprendizagem há no município, especificando por patologias e atendimentos/especialidades recebidas;
- Inserir no cadastro do usuário no Olostech um campo onde será inserido o laudo diagnóstico do usuário;
- Ofertar um centro de avaliação diagnóstica que faça avaliação e conduta para todas as crianças e adolescentes que apresentam intercorrência em seu desenvolvimento. Este serviço seria responsável em avaliar e encaminhar, após o diagnóstico para a rede de atendimento especializada;
- Ampliação de vagas para atendimento de crianças e adolescentes diagnosticados com TEA, deficiências intelectual e física, e Síndrome de Down;
- Levantar junto a SEDUC o número de crianças e adolescentes com deficiências.



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.9 SAÚDE E SANEAMENTO

2.9.1 Unidades Básicas de Saúde

Os dados referentes às Unidades Básicas de Saúde – UBS, que foram solicitados à Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento foram cedidos pela coordenadora da Estratégia Saúde da Família – ESF.

A ESF está presente nos Bairros dos Municípios, Barra, Nações, Vila Real, Ariribá, Nova Esperança e Estados. Abaixo segue um quadro demonstrando o número de equipes ESF em cada um dos Bairros atendidos e a quantidade de habitantes atendidos.

Bairro	Municípios	Barra	Nações/CAS	Vila Real	Ariribá	Nova Esp.	Estados
Equipes	Equipe 1 3.147	Equipe 1 3.979	Equipe 1 3.540	Equipe 1 3.027	Equipe 1 6.326	Equipe 1 5.282	Equipe 1 1.794
	Equipe 2 2.603	Equipe 2 3.125	Equipe 2 3.757	Equipe 2 3.622			
	Equipe 3 3.591	Equipe 3 3.792	Equipe 3 3.576	Equipe 3 3.111			
Total	9.341	10.896	10.873	9.760	6.326	5.282	1.794

Quadro 16: Estratégia Saúde Família



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

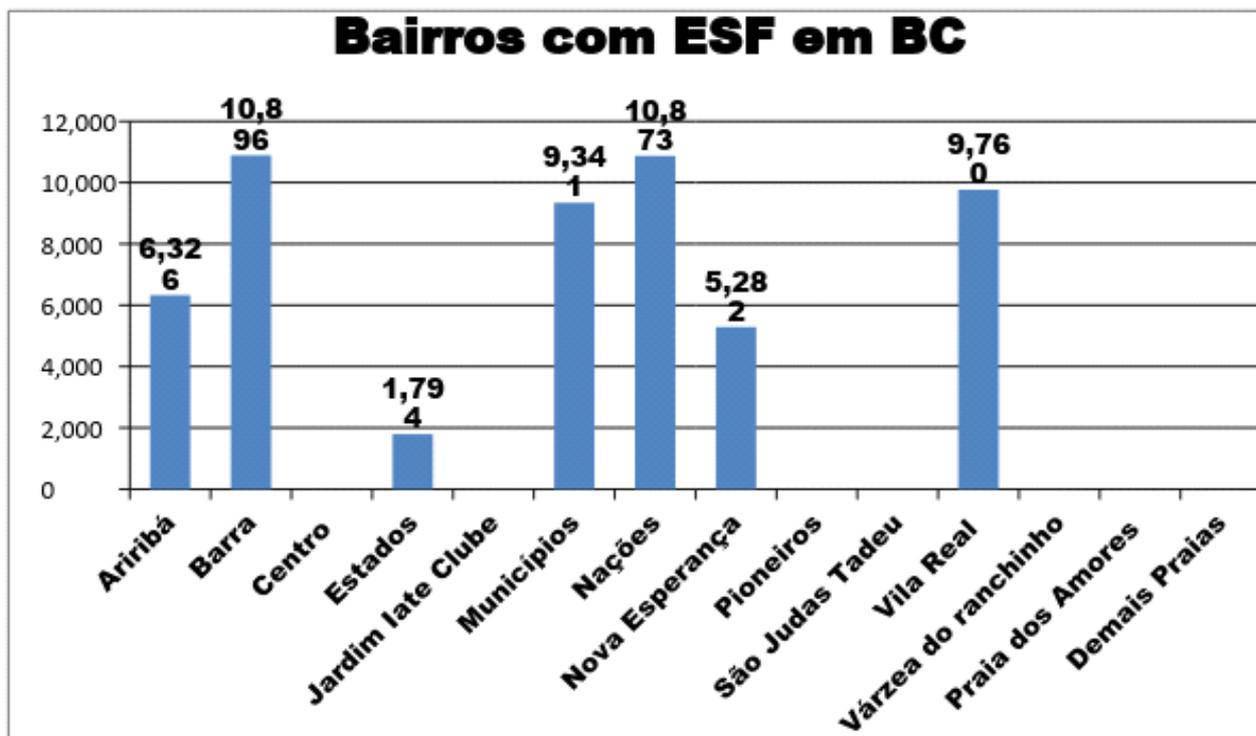
ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



As 15 Equipes de ESF cobrem um total de 54.272 habitantes. A orientação é para que cada Equipe ESF seja responsável por, no máximo, 4.000 habitantes, mas a média recomendada é de 3.000 habitantes. Conforme demonstrado, nos bairros atendidos o Bairro Ariribá e Nova Esperança necessitam de mais uma Equipe ESF.

Os habitantes das Praias Agrestes e bairro São Judas Tadeu tem como referência a ESF do bairro da Barra. Os habitantes do bairro Iate Clube tem como referência a ESF do bairro Vila Real e a Várzea do Ranchinho tem como referência o bairro dos Estados. Os habitantes do Centro, Praia dos Amores e Pioneiros são atendidos no Posto de Saúde Central sem cobertura da ESF, mas com Atenção de Básica. O Posto de Saúde Central – PSC tem 43.461 cadastros, sendo estes cobertos pela Atenção Básica de Saúde, como dito anteriormente.

Segue abaixo o quadro demonstrando a coberturas da ESF.



Quadro 17: Bairros com ESF em Balneário Camboriú



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

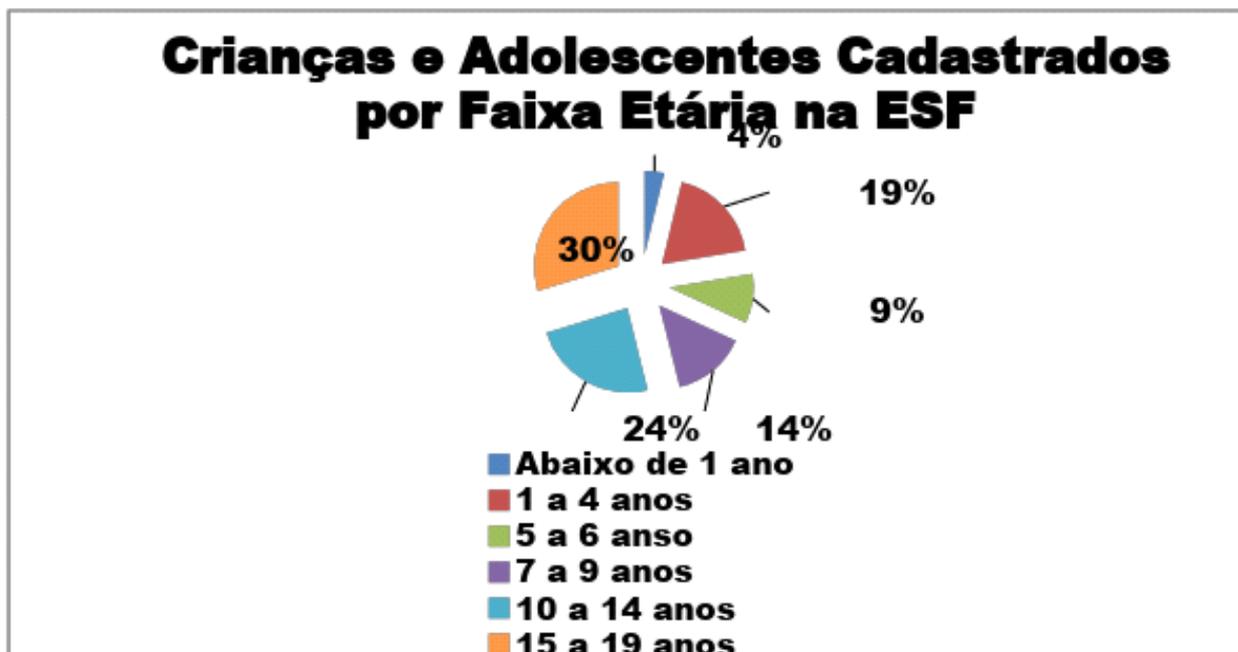
ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



No que se refere à faixa etária das crianças e adolescentes cadastrados na ESF, o Olostech os seguintes dados de agosto de 2016 são:

- 563 (4%) crianças com menos de 01 ano de idade
- 2.799 (9%) entre 01 e 04 anos
- 1.420 entre 05 e 06 anos
- 2.122 (14%) crianças entre 07 e 09 anos
- 3.621 (24%) entre 10 e 14 anos e
- 4.451 (30%) adolescentes entre 15 e 19 anos

Abaixo segue um quadro evidenciando o cadastro de crianças e adolescentes na ESF.



Quadro 18: Crianças e Adolescentes Cadastrados por Faixa Etária na ESF



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Das 10.525 crianças e adolescentes cadastrados na ESF e Atenção Básica até 14 anos, apenas 41 cadastros informam deficiências ou doenças, sendo assim categorizadas: 01 caso de Tuberculose, 03 casos de diabetes e 38 deficiências não especificadas.

Com relação a gravidez precoce a ESF e Atenção Básica informou que foram cadastradas 40 gestantes entre 10 e 19 anos.

2.9.2 Departamento de Vigilância Epidemiológica

De acordo com Departamento de Vigilância Epidemiológica – DEVE, e segundo a Lei nº8.080 o conceito de Vigilância Epidemiológica é um “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”

Tem por função a coleta, o processamento, a análise e interpretação dos dados, a recomendação das medidas de prevenção e controle apropriado, a promoção das ações de prevenção e controle indicado, a avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e a divulgação das informações pertinentes.

O DEVE de Balneário Camboriú conta com uma equipe de 19 profissionais especializados. O processamento dos dados coletados é realizado através de sistemas do Ministério da Saúde – MS, conforme abaixo citados:

- SIM – Sistema de Mortalidade
- SINASC – Sistema de nascidos vivos
- SINAN – Sistema de notificação de agravos
- SISVAN – Sistema de vigilância alimentar e nutricional
- SIPNI – Sistema de informação programa nacional de imunização



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

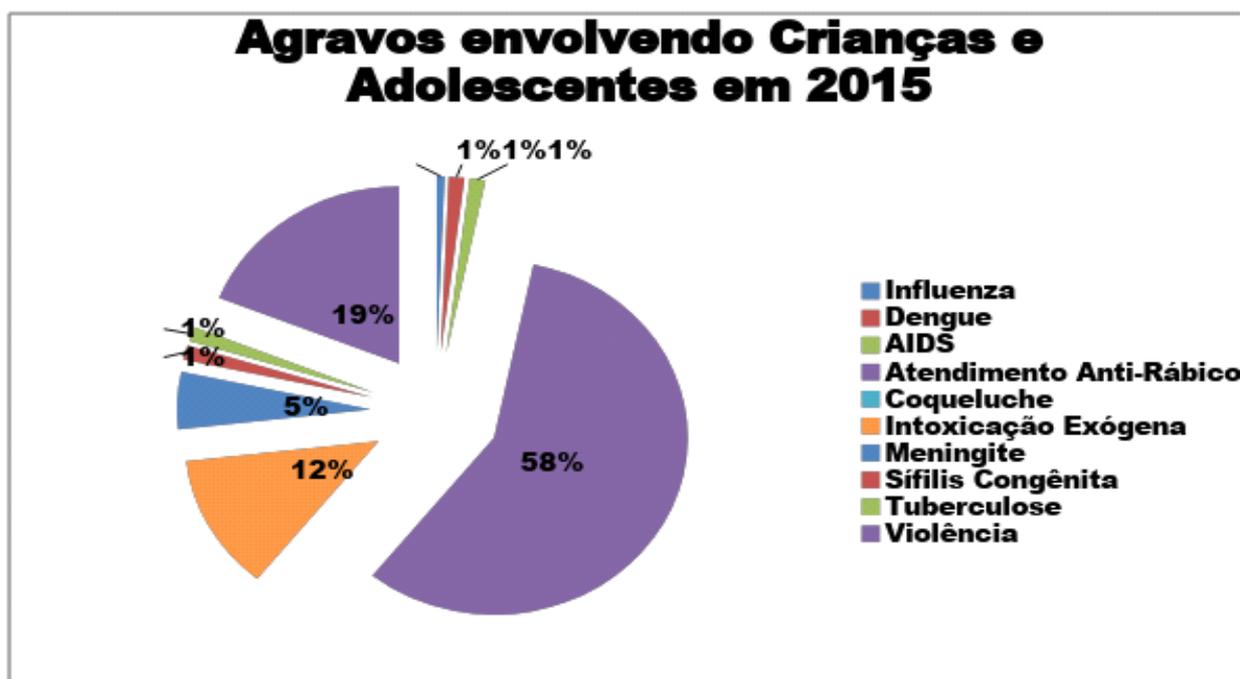
ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



No exercício de 2015, a Vigilância Epidemiológica confirmou os seguintes agravos envolvendo crianças e adolescentes no município de Balneário Camboriú:

- Influenza – 01 caso positivo
- Dengue – 02 casos positivos
- AIDS – 02 casos positivos
- Atendimento Antirrábico – 88 casos, sendo 84 espécies caninas
- Coqueluche – nenhum caso confirmado
- Intoxicação Exógena – 19 casos confirmados
- Meningite – 8 casos confirmados
- Sífilis Congênita – 02 casos confirmados
- Tuberculose – 02 casos confirmados
- Violência – 29 casos, sendo que 21 desses casos são de crianças e adolescentes do sexo feminino

Segue figura demonstrativa dos agravos envolvendo crianças e adolescentes:



Quadro 19: Agravos envolvendo Crianças e Adolescentes em 2015



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.9.3 Departamento de Ações Especializadas

2.9.3.1 Posto de Atenção Infantil – PAI

O Posto de Atenção Infantil é uma Unidade Especializada de referência no atendimento especializado para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos que são encaminhados da atenção básica e da rede de atendimento.

Segundo Ofício nº 343/2018, o Posto de Atenção Infantil – PAI informou que foram realizados 11.696 atendimentos no período de março de 2017 a março de 2018.

O PAI também informou, que pelo sistema de dados OLOSTECH os especialistas realizaram 5.638 atendimentos, assim distribuídos:

- Assistência Social = 438 (%)
- Auxiliar e Técnico de Enfermagem = 90 (%)
- Cirurgia Pediátrica = 424 (%)
- Dermatologia Pediátrica = 10 (%)
- Endocrinologia Pediátrica = 310 (%)
- Fonoaudiologia = 3315 (%)
- Nutrição = 331 (%)
- Otorrinolaringologista Pediátrico = 848 (%)
- Psicologia = 1876 (%)
- Psiquiatria = 374 (%)



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.9.3.2 Centro Integrado Solidariedade e Saúde (CISS) – Programa Municipal DST/AIDS

O Centro Integrado Solidariedade e Saúde – CIIS é a Unidade de Saúde especializada no atendimento de HIV/DST e coinfeções, tais como: tuberculose, hepatites e doenças sexualmente transmissíveis. De acordo com o Ofício nº095/2016, de 05 de abril de 2016, também realiza acompanhamento dos casos de violência sexual.

No exercício de 2015, foram atendidos 10 casos de crianças e adolescentes do município de Balneário Camboriú, sendo 08 casos com crianças e 02 casos com adolescentes.

Segundo dados da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú - PMBC, a unidade possui equipe multidisciplinar formada pelos seguintes especialistas: clínicos gerais, ginecologistas, infecto pediatra, infectologista, dermatologista, urologistas, enfermeiros, psicólogos e assistente social.

O CISS atende encaminhamentos advindos do Hospital Municipal Ruth Cardoso, PAI, Delegacia, Conselho Tutelar e CREAS. Todos os casos são notificados através do SINAN e encaminhados para o DEVE e Conselho Tutelar.

O Programa Municipal DST/AIDS desenvolve o Projeto Educa Vida, que objetiva ampliar a parceria na prevenção contra DST/HIV/AIDS entre o Programa Municipal DST/HIV/AIDS e a Rede de Ensino público e privado de Balneário Camboriú. Busca através de intervenções pontuais e contínuas, por meio de palestras, oficinas, dinâmicas e atividades lúdicas, desenvolver o projeto que tem como público-alvo a educação básica, desde a educação infantil até o ensino médio.

Para o diagnóstico, não há fornecimento de dados referentes aos atendimentos de crianças e adolescentes, exceto sobre a violência sexual.



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA

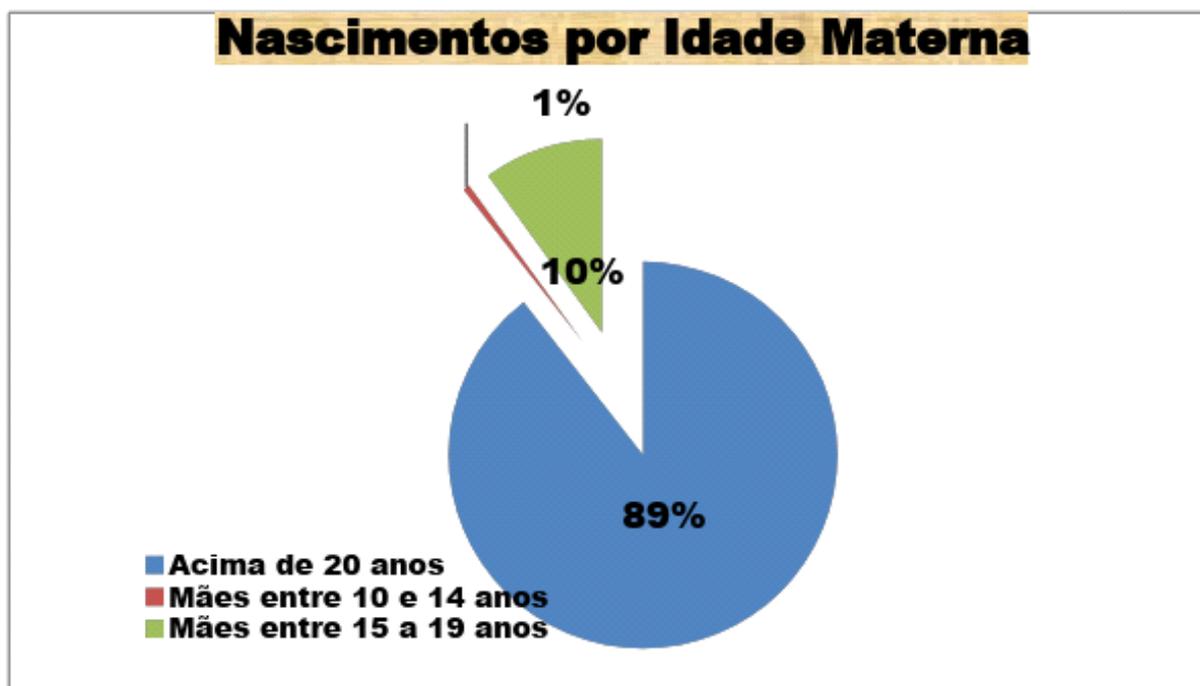


2.9.3.3 Núcleo de Atenção a Mulher – NAM

O Núcleo de Atenção a Mulher – NAM, conforme dados do site da PMBC é uma Unidade de Referência para gestação de alto risco, com atendimento pré-natal, puerpério (pós-parto), prevenção do câncer de cólon de útero e de mama, colposcopia, apoio ao climatério (menopausa) e planejamento familiar.

Conforme o NAM, por meio do ofício nº34 SSS/NAM, de 06 de abril de 2016, de acordo com o SISPRENATAL, informa que no período de 01/01/2015 à 31/12/2015 o número de acompanhamentos de gestantes nesta unidade com idade entre 10 e 14 anos foi de 01 gestante e entre 15 e 19 anos foram 20 gestantes.

Os dados coletados a partir do SINASC registram que em Balneário Camboriú, no exercício de 2015, 1.607 crianças nasceram com vida, sendo que 1.598 crianças nasceram no HMRC, 08 em domicílio e 01 definido como Outros. Foram registrados 09 casos de nascidos vivos, cuja mãe tinha entre 10 e 14 anos e, 160 nascidos vivos de adolescentes entre 15 e 19 anos.



Quadro 20: Nascimento por Idade Materna



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Segundo o NAM não é realizado nenhuma atividade ou ação específica para adolescentes nas áreas de sua abrangência, mas a Unidade oferece, [...] atendimento de psicologia mediante encaminhamento das unidades básicas, mas durante o ano de 2015 não foi realizado acompanhamento de nenhuma paciente nesta faixa etária referida [...].

2.9.3.4 Centro de Fisioterapia e Reabilitação – CEFIR

O Centro de Fisioterapia e Reabilitação tem como objetivo promover o tratamento de pacientes acometidos de dor e disfunções no sistema músculo esquelético. Dispõe de atendimento fisioterapêutico especializado nas áreas de fisioterapia traumato ortopédica, neuro funcional, respiratória, com equipamentos de alta tecnologia.

Através do sistema de informações Olostech o CEFIR informou que realizou no exercício de 2015, 793 atendimentos de fisioterapia neuro funcional, respiratória e traumato ortopédica, para crianças e adolescentes menores de 17 anos.

2.9.4 Possibilidade de Atuação e Investimento Público

- Ofertar um projeto, ação ou programa de prevenção, especialmente de gravidez precoce e de planejamento familiar;
- Qualificar a rede de atendimento para que seja otimizado o potencial de atendimento de cada uma delas;
- Solicitar que a Secretaria Municipal de Saúde tenha uma equipe no mínimo de Estratégia Saúde da Família no Centro da cidade;



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



- Criar programa de triagem auditiva e oftalmológica em escolares, a fim de identificar crianças com dificuldades de audição e de visão que acarretam dificuldades de aprendizagem, e comportamento entre outros;
- Solicitar a SMS a contratação de médicos especialistas que não estão no quadro de colaboradores com formação para atendimento de crianças e adolescentes;
- Solicitar a SMS a abertura de um CAPSi estipulando prazo até 2019;
- Solicitar a SMS que estruture atendimentos do Programa Saúde em casa para atender crianças e adolescentes nos atendimentos especializados de fisioterapia, fonoaudiologia entre outros, quando estão impossibilitadas de sair de casa por restrição médica;
- Estruturar (credenciar) clínicas e laboratórios para serem realizados exames genéticos, exames de imagem com e sem sedação;
- Criar o PROTOCOLO MUNICIPAL DE FÓRMULAS INFANTIS, com intuito de organizar e estabelecer diretrizes para fornecimento destas fórmulas e suplementos à bebês e crianças. A responsabilidade será da SMS;
- Fortalecer campanhas de aleitamento materno, principalmente no período de pré-natal e na puericultura realizado pelas unidades básicas de saúde e pelo NAM, buscando parcerias entre Conselho da Mulher e CMDCA;
- Fomentar a abertura de um banco de leite humano;
- Fomentar a criação de um programa de acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento infantil;
- Reestruturar o Posto de Atenção Infantil – PAI (torná-lo referência no diagnóstico da criança e do adolescente).



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.10 ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL – PUERICULTURA

2.10.1 Hospital Municipal Ruth Cardoso – HMRC

O Hospital Municipal Ruth Cardoso – HMRC informou que atendeu no Pronto Socorro, na área de Pediatria, em 2017, 22.452 crianças. De janeiro a maio de 2018, atendeu 11.324 crianças.

Foram realizadas 682 internações de crianças e adolescentes e 27 cirurgias. Também foram realizados 2.855 partos no período de março de 2017 a março de 2018.

2.10.2 Bebê Essencial – APAE de BC

A APAE de Balneário Camboriú desenvolve o Programa Bebê Essencial em parceria com o Hospital Municipal Ruth Cardoso. Neste Projeto realiza-se o Acolhimento de bebês com intercorrências que encontram-se na UTI NEO, Maternidade e Pediatria. Esta Acolhida é feita a partir da família do bebê que apresentou intercorrência antes, durante ou após o nascimento, esclarecendo-a sobre as possibilidades de acompanhamento do desenvolvimento infantil, logo após a alta hospitalar. Se a família aderir ao programa, a APAE acompanha o desenvolvimento neuropsicomotor da criança até os seus 24 meses na sua sede.

No período de março de 2017 a março de 2018, o Programa Bebê Essencial acolheu mais de 185 bebês que apresentaram intercorrências, realizando os encaminhados necessários. Dos bebês acolhidos, 43 residiam em Balneário Camboriú e 17 aderiram ao programa, sendo acompanhados em seu desenvolvimento neuropsicomotor na sede da APAE.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.10.3 Possibilidade de Atuação e Investimento Público

- Solicitar notificação dos casos de alterações nas triagens neonatais para UBS /ESF e Bebê Essencial;
- Estabelecer rede de apoio e acompanhamento dos casos em que aparecem alteração nas triagens neonatais;
- Extensão do programa Bebê Essencial.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.11 ATENDIMENTO NO CONTATURNO ESCOLAR

2.11.1 Atendimento no Contraturno Escolar – Projetos e Ações desenvolvidas pelo Poder Municipal

2.11.1.1 Secretaria Municipal de Educação – SME

Segundo Ofício nº 203, de 16 de maio de 2018, a Secretaria Municipal de Educação – SME informou que 31.824 crianças e adolescentes foram atendidos nos seguintes projetos: JEPP (Jovem Empreendedor Primeiros Passos), Bem Viver na Escola - Unimentes Brilhantes, Bolsa de Valores, Programa Jovem Doutor, Defesa Civil na Escola, PROERD, Arteris, Junior Achievement, Ética na Escolas, Cultura Viva, Conferência Infante Juvenil pelo Meio Ambiente e Projeto Oficinas.

2.11.1.2 Núcleo de Atendimento no Contraturno: Projeto Oficinas – Secretaria Municipal de Educação

O Projeto Oficinas tem como objetivo atender crianças e adolescentes no período do contra turno escolar através de oficinas artísticas, culturais, esportivas, tecnológicas e de sustentabilidade. Desenvolve atividades com crianças e adolescentes entre 05 a 17 anos e 11 meses.

O Projeto Oficinas informou que 2.300 crianças e adolescentes participam de atividades, tais como: capoeira, patinação, pintura, desenho, artesanato danças, ginástica rítmica, xadrez, violão, violino, teclado, canto, informática, ensino de línguas, banda, teatro, surf, atletismo, jazz, hip-hop, ballet baby, prática de conjunto musical, guitarra, skate, contação de histórias e fábrica de campeões.

Rua 1822, nº1510 – Casa dos Conselhos | Bairro Centro - SC | CEP: 88.330-484 | Fone: +55 47 3367.0129
cmdcabalneariocamboriu@gmail.com



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



As oficinas, são realizadas nos seguintes locais:

- Sede do Projeto Oficinas, no bairro dos Municípios = 1.106 alunos
- CEAC Pólo Praia = 196 alunos
- CEAC Pólo Barra = 908 alunos
- CEAC Escola de Línguas = 90 alunos

2.11.1.3 Centro de Treinamento Comunitário – CTC / Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Inclusão Social

Conforme informações recebidas pelo Centro de Treinamento Comunitário - CTC, através do Ofício nº0022/2018, de 18 de junho de 2018, os projetos desenvolvidos pelo Centro, no período de março de 2016 a dezembro de 2017 foram: “Recriando Com Saber”, “Espaço Criativo - Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculo” e “Reciclando com Cultura”.

No referido exercício, atenderam em período de contra turno, 426 crianças e adolescentes.

2.11.2 Atendimento no Contraturno Escolar – Projetos e Ações desenvolvidas por Entidades Não Governamentais

2.11.2.1 Biblioteca Comunitária Bem Viver do Bairro Das Nações

A Biblioteca Comunitária Bem Viver do Bairro Das Nações por meio do ofício nº028/18, a entidade informou que no período de 18 de março de 2016 a março de 2018 foram realizados 4.132 atendimentos de crianças e adolescentes, desenvolvendo

Rua 1822, nº1510 – Casa dos Conselhos | Bairro Centro - SC | CEP: 88.330-484 | Fone: +55 47 3367.0129
cmdcabalneariocamboriu@gmail.com



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



atividades como: reforço escolar, aulas de inglês e francês, aulas de teatro, leitura direcionada, aula de matemática, ditado, aulas de violão, passeio cultural, aulas de dança, atendimento psicológico, noções básicas de libras, atendimento medida socioeducativas, entre outras atividades.

2.11.2.2 Associação Beneficente Cristã Real Esperança – PEPE Vida

A Associação Beneficente Cristã Real Esperança – Pepe Vida, informou que atendeu no período de 2016 a 2017, 113 crianças no contra turno escolar (matutino e vespertino), diariamente.

A Associação informou também a existência de outros projetos, como: “Escolinha de Futebol Mais que Vencedores”, “Frutos das Mãos” e “Acampamento Pais e Filhos”, desenvolvidos sem a parceria do CMDCA, atendendo 322 crianças e adolescentes.

2.11.2.3 Associação Dragão Negro de Taekwondo JTF

A Associação Dragão Negro de Taekwondo JTF, através Ofício nº271/ADNBC, de 16 de abril de 2018, informou que no período de março de 2016 a março de 2018 atenderam 295 crianças adolescentes em aulas de Taekwondo.

As aulas de Taekwondo acontecem nos bairros: Nações, Municípios e Nova Esperança.

2.11.3 Possibilidade de Atuação e Investimento Público

- Colocar transporte para os alunos do contraturno escolar;
- Ofertar projetos de contraturno escolar para alunos do ensino médio.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.12 SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DO CIDADÃO

2.12.1 Secretaria de Gestão Em Segurança e Incolumidade Pública

A Secretaria de Gestão em Segurança e Incolumidade Pública, por meio do Ofício nº 083/2018, de 29 de junho de 2018 informou que realiza em parceria com a SME, palestras com o tema de “Segurança, Cidadania, Valores, Educação/Respeito e *Bulling*”, totalizando 50 palestras envolvendo 3.083 crianças e adolescentes, no ano de 2017.

No ano de 2017, o Departamento de Defesa Civil atendeu cerca de 571 crianças e adolescentes da rede municipal de ensino, por meio do projeto “Defesa Civil nas Escolas”.

Além disso, foram realizadas no período de 2016 a 2017 as seguintes atividades no Setor de Educação para o Trânsito às crianças da Educação Infantil: Caixa Surpresa (1738 crianças e adolescentes atendidos), Teatro de Fantoques (1272 crianças e adolescentes), Teatro Criança Segura (406 crianças e adolescentes). Já para crianças e adolescentes do Ensino Fundamental foram realizadas as seguintes atividades: Tabuleiro Humano (1038 crianças e adolescentes), Teatro de Fantoques (1195 crianças e adolescentes), Teatro Criança Segura (614 crianças e adolescentes), E.V.T. (505 crianças e adolescentes), Roda de Conversa (393 crianças e adolescentes), Palestras (116 crianças e adolescentes), Prefeitura Perto de Você (342 crianças e adolescentes).

Segunda a Secretaria, o Conselho Municipal de Segurança Pública e o Conselho Comunitário de Segurança de Balneário Camboriú promovem campanha voltada à construção de um Centro de Internação para Menores Infratores.

O projeto Ronda Escola, prevê aproximação entre guardas municipais, pais, alunos e professores. Realizam rondas diariamente com uma guarnição formada por um homem nas escolas municipais, onde mediam conflitos, identificam pontos vulneráveis, realizam levantamento dos principais problemas da comunidade escolar, participam de sessões cívicas e proferem palestras sobre segurança e drogas.

Rua 1822, nº1510 – Casa dos Conselhos | Bairro Centro - SC | CEP: 88.330-484 | Fone: +55 47 3367.0129
cmdcabalneariocamboriu@gmail.com



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.12.2 UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí

2.12.2.1 PROTEJÁ – Violência contra criança e adolescente é crime

O projeto PROTEJÁ é realizado pela UNIVALI com foco em palestras preventivas nas escolas e núcleos infantis de Balneário Camboriú. No período de 2017 a 2018 realizou o referido projeto para 1.293 crianças e adolescentes.

2.12.3 Possibilidade de Atuação e Investimento Público

- Ampliar o monitoramento pela Secretaria Municipal de Segurança e Polícia Militar nos bairros, principalmente Municípios e Centro para diminuir ou coibir o tráfico de drogas entre adolescentes nesses locais;
- Fortalecer as ações de combate ao uso de drogas nas escolas do município tendo a participação intersetorial das secretarias municipais como a saúde, educação, esportes, cultura, segurança pública, bem como polícia militar entre outros;
- Ampliação do programa PROERD para o sexto ano, atualmente é desenvolvido somente no quinto ano;
- Construção de um Centro de Internação para Menores Infratores;
- Ofertar projeto de acompanhamento dos pais ou responsáveis dos Menores Infratores.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.13 CULTURA, ESPORTE E LAZER

2.13.1 Fundação Cultural – FMC

Através do Ofício nº 292/2018, a Fundação Cultural de Balneário Camboriú informou que atendeu 33.285 crianças e adolescentes no período de 2016 a 2018, por meio dos seguintes projetos: Projeto Atobá - o cão guia (livro infantil), DVD Brincadeiraice, Amor de Guia para Crianças, Uma Linha (livro infantil), Ideia Expressa - oficinas de formação, Eloá - Lendas Indígenas - oficinas teatrais, Hoje tem Circo-Tem Sim Senhor, Espetáculo Teatral Nossa Canção, V CubaMagic e convidados.

2.13.2 Fundação Municipal de Esportes – FME

A Fundação Municipal de Esportes – FME encaminhou ofício contendo a descrição dos projetos desenvolvidos no ano de 2017, tendo em vista que não possui dados estatísticos anteriores a este ano: Verão Ativo (512 crianças e adolescentes atendidos); Selo Social (40 crianças e adolescentes atendidos), Praia Acessível (20 crianças e adolescentes atendidos), Paradesporto na Escolas (1130 crianças e adolescentes atendidos), Prefeitura Perto de Você (470 crianças e adolescentes atendidos), Bom Jogo (200 crianças e adolescentes atendidos) e Surf para Autistas (20 crianças e adolescentes atendidos), JEBC - JEBEQUINHO/PARAJEBC (4.335 crianças e adolescentes atendidos), Escolinhas e Equipes Esportivas (2.127 crianças e adolescentes atendidos), Bolsa Atleta (81 crianças e adolescentes atendidos) e Copinha do Mundo de Futebol de Campo (170 crianças e adolescentes atendidos).



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.13.3 Possibilidade de Atuação e Investimento Público

- Ampliar a oferta de atividades esportivas para crianças e adolescentes;
- Solicitar que a FME informe a rede de atendimento sobre as escolinhas disponíveis nos bairros e a forma de acesso.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.14 TRANSPORTE PÚBLICO

2.14.1 Viação Praiana e Expressul - Londpart S/A Transportes Urbanos

As duas empresas não responderam aos ofícios enviados.

2.14.2 Passe Livre Interestadual

Segundo o Ministério de Transportes, Portos e Aviação, o Passe Livre é:

[...] um programa do Governo Federal que proporciona a pessoas com deficiência e carentes, gratuidade nas passagens para viajar entre os estados brasileiros. O Passe Livre é um compromisso assumido pelo governo e pelas empresas de transportes coletivos interestadual de passageiros para assegurar o respeito e a dignidade das pessoas com deficiência.

A pessoa com deficiência possui o direito a requerer o Passe Livre Interestadual que permite a pessoa com deficiência física, intelectual, auditiva ou visual comprovadamente carentes (com renda familiar mensal per capita de até um salário-mínimo) viajar por todo o país gratuitamente.

2.14.3 Passe Livre Intermunicipal

Segundo a Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), o Passe Livre Intermunicipal, É a gratuidade no transporte rodoviário intermunicipal de passageiros e dos serviços de navegação interior de travessias no Estado de Santa Catarina às



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



pessoas com deficiência conforme estabelecido no Decreto nº 1792 de 21 de outubro de 2008.

2.14.4 Passe Livre Municipal

Atualmente o Passe Livre Municipal é concedido às crianças e adolescentes com laudo diagnóstico de deficiência, tendo a família gratuidade para acompanhá-lo.

2.14.5 Possibilidade de atuação e investimento público

- Gratuidade de transporte público para familiares de pessoas com deficiência que dependem de terapias semanais, consultas a médicos e outros tipos de tratamento;
- Transporte público para alunos que frequentam atividades no contraturno escolar;
- Colocação de bicicletários em toda a cidade;
- Continuação das ciclo faixas;
- Campanhas de incentivo ao uso de locomoção sustentável, como as bicicletas;
- Campanhas de respeito aos pedestres e ciclistas.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



3. CONSIDERAÇÕES A PARTIR DO DIAGNÓSTICO

Os membros do CMDCA trabalham de forma voluntária e apesar do diagnóstico sobre a situação da criança e do adolescente ser uma necessidade e um dos assuntos amplamente discutido nas reuniões da plenária, a falta de tempo e a demanda extensa para esse trabalho foram alguns dos fatores que impediram concretizá-lo anteriormente. A discussão sobre a formação de uma comissão para realizar a tarefa deu início em 2015 e após eleita, a comissão organizou o planejamento, traçando metas e definindo as etapas para melhor organização do trabalho.

A Comissão de Diagnóstico formada no CMDCA, no exercício de 2015, foi composta por quatro conselheiras e um conselheiro, todos com experiência na área da criança e do adolescente e representantes dos seguintes segmentos: Secretaria da Saúde: Karina Dias Heil; APAE: Patrícia Debrassi; Secretaria de Educação: Noemí Maria Löser e Associação Dragão Negro: Clóvis Nunes Ribeiro.

Um dos desafios assumidos por essa Comissão, foi o de buscar o envolvimento e contar com o comprometimento no envio de informações de todas entidades governamentais e não governamentais que atendem crianças e adolescentes. A dificuldade enfrentada, além da falta de tempo para que a comissão pudesse se reunir devido as funções de cada um, foi na falta de resposta aos ofícios enviados os quais solicitaram informações sobre os atendimentos realizados e/ou ações desenvolvidas com crianças e adolescentes. A partir das informações respondidas, foi possível levantar dados e contextualizar o município de Balneário Camboriú.

Sem dúvida, o facilitador durante todo o transcurso do trabalho foi a metodologia adotada. Na primeira etapa, o envio dos ofícios às entidades solicitando informações; posteriormente a compilação dos dados no programa excel – processo que permitiu a categorização e a criação de gráficos – e por último, a análise que possibilitou a descrição e a criação das possibilidades de atuação e investimento público.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



A forma de trabalho adotada pela Comissão de Diagnóstico mostrou-se eficaz durante todo o processo, e na medida em que foi se familiarizando com os dados, as reuniões de trabalho também ficavam mais produtivas com mais ideias e debates. Nem sempre presenciais, a internet foi uma ferramenta largamente utilizada para o trabalho.

No decorrer das diversas fases do trabalho, ficou evidente as diversas políticas existentes, mas também a inconsistência e a carência em algumas áreas. Ao analisar a situação da criança na rua, por exemplo, não obtivemos dados para conhecimento dessa realidade em nosso município, o jovem aprendiz ainda não atende a necessária contratação para o mercado de trabalho, as áreas que compreendem o crescimento, o desenvolvimento e a aprendizagem da criança e do adolescente, o planejamento familiar, as vagas em creche, o acolhimento institucional, dentre outros.

São ações promotoras dos direitos de cidadão de uma parcela da população que nem sempre é vista ou lembrada. Crianças e adolescentes que necessitam de diversos olhares para que possam viver em sua plenitude. Estão no ápice da sua formação, conhecendo o mundo e a si mesmo. O impacto que o outro tem sobre esta formação é imensurável.

Nesta direção, o CMDCA tem um papel decisivo, uma vez que, analisa, propõe, fiscaliza, escuta as vozes, muitas vezes silenciadas.

E ao finalizar este diagnóstico, pode-se dizer o documento não está concluído e necessita de atualização constante. A falta de políticas públicas e as possibilidades de atuação e investimento nas entidades atuantes, sinalizam estratégias para criar um sistema de garantia dos direitos e trazer como prioridade absoluta a criança e o adolescente em Balneário Camboriú.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Disponível em: <http://www.datacras.com/sobre-nos2/>. Acesso em 7 de setembro de 2016, às 16:14.

http://acesso.mte.gov.br/data/files/FF8080812BCB2790012BCF9D75166284/inclusao_pessoas_defi12_07.pdf. Acesso em 7 de setembro de 2016. – sobre lei do mercado de trabalho para pessoas com deficiência.

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/07/lei-de-cotas-para-pessoas-com-deficiencia-completa-25-anos>. Acesso em 7 de setembro de 2016, às 16:49 – sobre lei de cotas.

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420200&search=santa-catarina|balneario-camboriu>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Balne%C3%A1rio_Cambori%C3%BA – dados de balneário Camboriú.

<http://www.sdh.gov.br/assuntos/criancas-e-adolescentes/programas/fortalecimento-de-conselhos/garantia-de-direitos-da-crianca-e-do-adolescente> - SOBRE GARANTIA DE DIREITOS . Acesso em 9 de setembro de 2016, às 8:53.

Regimento Interno do CMDCA.

<http://www.cnj.jus.br/cnanovo/pages/publico/index.jsf> - dados sobre adoção Cadastro Nacional de Adoção onde peguei os dados estatístico sobre adoção.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



ANEXOS

ANEXO I

COMPOSIÇÃO DO CMDCA (BIÊNIO 2015/2017) QUE DELIBEROU SOBRE A NECESSIDADE DA PESQUISA



Casa dos Conselhos

Rua 1822, esq. Com Marginal Leste

REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E SOCIEDADE CIVIL

01. SECRETARIA DE SAÚDE

Karina Dias

Kareen Koehler

02. SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL

Patricia Humenhuk

Angelina Dutra Werner

03. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Dayane Masselai

Noemi Maria Loser



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



04. SECRETARIA DA FAZENDA

Jamile Faccio Demoliner

Adriana Vieira Crescencio

05. FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES – FME

Thiago França

Sandro K. S. Rocha

06. SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Kamila F. Emerenciano

Luciano Jacinto Reis

07. PROCURADORIA JURÍDICA

Thaís de Medeiros

Natalia de Cidral

08. ASSESSORIA DE IMPRENSA

Amanda Elisa Webber

Silvia Cristina Boom

09. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE

Patricia Debrassi

Terezinha Lenita Noaves

10. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ – UNIVALI

Yolanda Irene Keller Boia

Mirian Teresinha Pinheiro



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



11. ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS FAMÍLIAS DOS DEFICIENTES FÍSICOS – AFADEFI

Valdeci Matias

Rafaela Sandri

12. ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CRISTÃ REAL ESPERANÇA

Aline Rocha

Dario Levi Vitor Zelli

13. ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL – PAIS

João Carlos Alves Passos

Tatiane Marafon

14. ASSOCIAÇÃO AMOR PRA DOWN

Wilson Reginatto Júnior

Luciano Pedro Estevão

15. ASSOCIAÇÃO DRAGÃO NEGRO

Clóvis Nunes Ribeiro

Fernando Mazzola

16. NÚCLEO ASSISTENCIAL HUMBERTO DE CAMPOS – NAHC

Germana Koroll Camacho

Cintia Barroso Paschoal



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



ANEXO II

MINI CURRÍCULO DOS CONSELHEIROS QUE COMPÕE A COMISSÃO DO DIAGNÓSTICO – AUTORES DESTA PESQUISA

01. KARINA DIAS HEIL

Fonoaudióloga Formada Pela Univali (1997);
Formação Na Área De Audiologia Clínica;
Coordenadora Do Posto De Atenção Infantil (2009 a 2016);
Conselheira De Direitos Da Criança E Do Adolescente (2009 à 2016);
Presidente Do Conselho Municipal os Direitos Da Criança e Do Adolescente (2016).

02. NOEMÍ MARIA LÖSER

Professora Efetiva No Município De Balneário Camboriú (2002);
Graduada Em Pedagogia (1997);
Mestre Em Educação (2008);
Especialista Em Orientação Educacional (1999);
Pesquisadora Da Infância Pelo Programa De Pesquisas Em Educação UNIVALI – Áreas
De Atuação: Educação E Cultura;
Coordenadora Pedagógica Grupo De Estudos E Apoio À Adoção Anjos Da Vida De
Balneário Camboriú (2010/2015);
Diretora Centro Educacional De Atendimento No Contraturno – Projeto Oficinas (2016);
Conselheira De Direitos Da Criança E Do Adolescente (2004 à 2017);
Conselheira Das Políticas Culturais – CMPC (2012 à 2017).



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



03. PATRÍCIA DEBRASSI

Graduada Em Pedagogia – Habilitação Séries Iniciais Com Ênfase Em Educação Especial - Pela Universidade Do Vale Do Itajaí (2001);
Especializada Em Psicopedagogia Pelo Instituto Catarinense De Pós-Graduação (2003);
Mestre Em Educação Pela Universidade Do Vale Do Itajaí (2010);
Professora De Adultos E Idosos Com Deficiência Na Associação De Pais E Amigos Dos Excepcionais (APAE) De Brusque (SC) (1997);
Especialização Na Educação De Crianças Com Deficiências. Coordenação Programa De Prevenção De Deficiências: Ações Em Rede – PDEAR - Da APAE De Balneário Camboriú (SC) (2012-2015);
Desde Janeiro De 2016, Auxilia O Médico Geneticista, Doutor João Monteiro De Pina Neto, Em Um Projeto Que Visa Conhecer A Etiologia Das Deficiências Encontradas Na APAE De Balneário Camboriú e, a partir deste levantamento, sugerir Políticas Públicas Municipais De Prevenção De Deficiências.

04. CLÓVIS NUNES RIBEIRO

Graduação: Grão Mestre 8º Dan E Instrutor Certificado De Taekwondo JTF;
Profissão: Policial Militar E Grão Mestre De Taekwondo E Hapkido;
Certificações E Formações Artes Marciais: WTF – World Taekwondo Federation, STF – Songahn Taekwondo Federation, HTF – Hwarangdo Taekwondo Federation, Smaf – Sando Martial Arts Federation, JTF – Jwa Woohyang Woo Taekwondo Federation;
Certificado Faixa Preta 1º Dan Na Cidade De Porto Alegre/RS Pela Associação Brasileira De Taekwondo – WTF;
Certificado Internacional De Faixa Preta 1º Dan Da Kukkiwon WTF, Localizada Na Coreia Do Sul;
Certificado A Faixa Preta 1º Dan Da STF Em Exame Realizado Na Cidade De Santa Maria/RS;
Certificado Instrutor em Treinamento Pelo Taekwondo STF Na Cidade De Porto Alegre/RS.
Certificado A Faixa Preta 2º Dan Pelo Taekwondo STF, Na Cidade De Santa Maria/RS;



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Certificado De Árbitro Nível 1 De Taekwondo STF, Na Cidade De Santa Maria/RS;
 Certificado A Faixa Preta 3º Dan Pela Sando Martial Arts Federation – Smaf;
 Certificado De Árbitro Nível 2 De Taekwondo pela Sando Martial Arts Federation – Smaf;
 Certificado O Instrutor Certificado Pela JTF Na Cidade De Cachoeira Do Sul/RS;
 Certificado Árbitro Nível 3 De Taekwondo JTF Na Cidade De Cachoeira Do Sul/RS;
 Certificado Mestre E Faixa Preta 4º Dan De Taekwondo Jtf Na Cidade De Balneário
 Camboriú/SC;
 Certificado Mestre E Faixa Preta 5º Dan De Taekwondo JTF Na Cidade De Balneário
 Camboriú/SC;
 Certificado Mestre E Faixa Preta 4º Dan De Hapkido E Juiz Internacional, No 6º
 Seminário Internacional De Hapkido, Na Cidade De Curitiba/PR;
 Certificado Grão-Mestre E Faixa Preta 6º Dan De Taekwondo JTF, Na Cidade De São
 Marcos/RS;
 Certificado Grão-Mestre E Faixa Preta 7º Dan De Taekwondo JTF Na Cidade De
 Balneário Camboriú/SC;
 Certificado Grão Mestre E Faixa Preta 8º Dan De Taekwondo JTF Na Cidade De
 Balneário Camboriú/SC;
 Formado Cabo No Exército Brasileiro;
 Formado Como Policial Militar No Estado De Santa Catarina;
 Condecorado Com A Medalha De Mérito Pelos 10 Anos De Bons Serviços Pela Polícia
 Militar Do Estado De Santa Catarina;
 Condecorado Com A Medalha De Mérito Centésimo Septuagésimo Aniversário Da
 Polícia Militar Do Estado De Santa Catarina;
 Condecorado Com Placa Honra Ao Mérito Pelo 1º Lugar No Curso De Soldado Da
 Polícia Militar Do Estado De Santa Catarina.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ANEXO III

GERAIS

POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E INVESTIMENTO

Campanha de divulgação na mídia sobre o Proteja Brasil - Proteja Brasil é um aplicativo gratuito que permite a toda pessoa se engajar na proteção de crianças e adolescentes. É possível fazer denúncias direto pelo aplicativo, localizar os órgãos de proteção nas principais capitais e ainda se informar sobre as diferentes violações. As denúncias são encaminhadas diretamente para o Disque 100, serviço de atendimento do governo federal. O aplicativo também recebe denúncias de locais sem acessibilidade, de crimes na internet e de violações relacionadas a outras populações em situação vulnerável. O aplicativo funciona em celulares e tabletes, com tecnologia iOS ou Android. Está disponível em português, inglês e espanhol (Disponível em: <http://www.protejabrasil.com.br/br/> .Acesso em 9 de setembro de 2016, às 17:12).

Campanhas de divulgação na mídia falada e escrita, bem como unidades escolares (particulares, estaduais e municipais), unidades básicas de saúde, hospitais, estabelecimentos comerciais, prédios, etc. do Disque 100 – É um serviço de utilidade pública da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), vinculado a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, destinado a receber demandas relativas a violações de Direitos Humanos, em especial as que atingem populações com vulnerabilidade acrescida, como: Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência, LGBT, Pessoas em Situação de Rua e Outros, como quilombolas, ciganos, índios, pessoas em privação de liberdade. O serviço inclui ainda a disseminação de informações sobre direitos humanos e orientações acerca de ações, programas, campanhas e de serviços de atendimento, proteção, defesa e responsabilização em Direitos Humanos disponíveis no âmbito Federal, Estadual e Municipal.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



A Ouvidoria e o Disque Direitos Humanos – Disque 100 são responsáveis por receber, examinar e encaminhar as denúncias de violações de direitos humanos, sem as informações para registro, a verificação da situação de violação só poderá ser averiguada pelos órgãos competentes da rede de direitos humanos, com informações suficientes de onde encontrar a vítima e de como é a violação. As denúncias recebidas são analisadas e encaminhadas aos órgãos de proteção, defesa e responsabilização em direitos humanos, no prazo máximo de 24 horas, respeitando a competência e as atribuições específicas, porém priorizando qual órgão intervirá de forma imediata no rompimento do ciclo de violência e proteção da vítima. (Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/disque-direitos-humanos/disque-direitos-humanos>. Acesso em 9 de setembro de 2016, às 17:17).



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú
Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente



CERTIFICADO DE REGISTRO E QUALIFICAÇÃO

Certificamos que a **UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ – UNIVALI**, CNPJ N°84.307.974/0001-02, com sede no município de Itajaí, na Rua Uruguai, n°458, Bairro Centro, está **REGISTRADA** e **QUALIFICADA** junto ao **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ**, sob o N°028, com vigência até Junho de 2025.

Balneário Camboriú, Junho de 2023.

JOÃO PASSOS
Presidente do CMDCA/BC

Protocolo 94.410/2023

De: UNIVALI

Para: GAP - CDCONS - Casa dos Conselhos

Data: 09/10/2023 às 17:04:10

Setores (CC):

GAP - CDCONS, SGA - DEPE

Setores envolvidos:

GAP - CDCONS, SGA - DEPE

Apoio Administrativo aos Conselhos

Entrada*:

Site

Boa tarde, segue em anexo proposta para o projeto no ano de 2024 da UNIVALI .

Anexos:

Anexo_I.pdf

Anexo_II.pdf

Anexo_III.pdf

Anexo_V.pdf

CMDCA_BC.pdf

CNPJ.pdf

Comprovante_de_endereco.pdf

Declaracao_de_Experiencia.pdf

Plano_de_Trabalho_CMDCA_2024.pdf



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



ANEXO I

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Declaro que a Fundação Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital de Chamamento Público nº013/2023 e em seus anexos, bem como que se responsabiliza, sob as penas da Lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

Balneário Camboriú/SC, 04 de outubro de 2023.

VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925

Assinado de forma digital por
VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925
Dados: 2023.10.09 15:02:10 -03'00'

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho

Presidente



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



ANEXO II

DECLARAÇÃO SOBRE INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS

Declaro, em conformidade com o Art. 33, caput, inciso V, alínea “c”, da Lei nº13.019/2014, que a Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI (A) dispõe de instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

Balneário Camboriú/SC, 06 de outubro de 2023.

VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925

Assinado de forma digital por
VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925
Dados: 2023.10.09 15:02:34 -03'00'

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho
Presidente



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ANEXO III

DECLARAÇÃO E RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

Declaro para os devidos fins, em nome da Fundação Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI que:

A. Não há no quadro de dirigentes abaixo identificados:

(a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal; ou (b) cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, das pessoas mencionadas na alínea “a”.

RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE		
Nome do dirigente e cargo que ocupa na OSC	Carteira de identidade, órgão expedidor e CPF	Endereço residencial, telefone e e-mail
Dr. Valdir Cechinel Filho Presidente	[REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED] br 47- 3341-7500
Dr. Rogério Corrêa Vice-Presidente	[REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED] br 47- 99205-0044
Dra. Francine Simas Neves Tesoureira	[REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED] br 47 – 3341-7500



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



B. Não contratará com recursos da parceria, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

C. Não serão remunerados, a qualquer título, com os recursos repassados: (a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal; (b) servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e (c) pessoas naturais, que se tenha registro e conhecimento que tenham sido condenadas pela prática de crimes contra a Administração Pública ou contra o patrimônio público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, e de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

Balneário Camboriú/SC, 04 de outubro de 2023.

VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925

Assinado de forma digital por
VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925
Dados: 2023.10.09 15:03:02 -03'00'

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho

Presidente



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



ANEXO V

DECLARAÇÃO DA NÃO OCORRÊNCIA DE IMPEDIMENTOS

Declaro para os devidos fins, que a Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no Art. 39 da Lei nº13.019/14. Nesse sentido, a citada entidade:

- a) Está regularmente constituída ou, se estrangeira, está autorizada a funcionar no território nacional;
- b) Não foi omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;
- c) Não tem como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública da mesma esfera governamental na qual será celebrado o Termo de Fomento, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau.
- d) Não teve as contas rejeitadas pela Administração Pública nos últimos cinco anos, observadas as exceções previstas no Art. 39, caput, inciso IV, alíneas “a” a “c”, da Lei nº 13.019/14;
- e) Não se encontra submetida aos efeitos das sanções de suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração, declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da Administração Pública sancionadora e, por fim, declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo;



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



f) Não teve contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos; e

g) Não tem entre seus dirigentes, pessoas cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos; julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do Art. 12 da Lei nº 8.429, de 02 de junho de 1992.

Balneário Camboriú/SC, 04 de outubro de 2023.

VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925

Assinado de forma digital por
VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925
Dados: 2023.10.09 15:03:26 -03'00'

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho
Presidente



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú
Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente



CERTIFICADO DE REGISTRO E QUALIFICAÇÃO

Certificamos que a **UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ – UNIVALI**, CNPJ N°84.307.974/0001-02, com sede no município de Itajaí, na Rua Uruguai, n°458, Bairro Centro, está **REGISTRADA** e **QUALIFICADA** junto ao **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ**, sob o N°028, com vigência até Junho de 2025.

Balneário Camboriú, Junho de 2023.

JOÃO PASSOS
Presidente do CMDCA/BC

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Cidadão,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

A informação sobre o porte que consta neste comprovante é a declarada pelo contribuinte.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL			
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NUMERO DE INSCRIÇÃO 84.307.974/0001-02 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 18/04/1977
NOME EMPRESARIAL FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) UNIVALI			PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 85.33-3-00 - Educação superior - pós-graduação e extensão			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDARIAS 32.50-7-06 - Serviços de prótese dentária 47.61-0-01 - Comércio varejista de livros 52.50-8-01 - Comissaria de despachos 52.50-8-02 - Atividades de despachantes aduaneiros 59.11-1-99 - Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente 59.12-0-99 - Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente 59.20-1-00 - Atividades de gravação de som e de edição de música 60.10-1-00 - Atividades de rádio 60.21-7-00 - Atividades de televisão aberta 60.22-5-01 - Programadoras 60.22-5-02 - Atividades relacionadas à televisão por assinatura, exceto programadoras 69.11-7-01 - Serviços advocatícios 71.20-1-00 - Testes e análises técnicas 72.10-0-00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais 73.11-4-00 - Agências de publicidade 73.20-3-00 - Pesquisas de mercado e de opinião pública 85.11-2-00 - Educação infantil - creche 85.12-1-00 - Educação infantil - pré-escola 85.13-9-00 - Ensino fundamental 85.20-1-00 - Ensino médio			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 306-9 - Fundação Privada			
LOGRADOURO R URUGUAI	NUMERO 458	COMPLEMENTO *****	
CEP 88.302-202	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO ITAJAI	UF SC
ENDEREÇO ELETRÔNICO CONTABILIDADE@UNIVALI.BR		TELEFONE (47) 3341-7963/ (47) 3341-7593	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 01/08/2023 às 13:46:21 (data e hora de Brasília).

Página: 1/2

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 84.307.974/0001-02 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 18/04/1977	
NOME EMPRESARIAL FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 85.32-5-00 - Educação superior - graduação e pós-graduação 85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares 85.91-1-00 - Ensino de esportes 85.93-7-00 - Ensino de idiomas 85.99-6-04 - Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial 86.30-5-04 - Atividade odontológica 86.40-2-02 - Laboratórios clínicos 86.50-0-01 - Atividades de enfermagem 86.50-0-04 - Atividades de fisioterapia 86.50-0-06 - Atividades de fonoaudiologia 90.01-9-02 - Produção musical 90.03-5-00 - Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas 91.01-5-00 - Atividades de bibliotecas e arquivos 93.13-1-00 - Atividades de condicionamento físico 93.29-8-99 - Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 306-9 - Fundação Privada			
LOGRADOURO R URUGUAI	NÚMERO 458	COMPLEMENTO *****	
CEP 88.302-202	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO ITAJAI	UF SC
ENDEREÇO ELETRÔNICO CONTABILIDADE@UNIVALI.BR		TELEFONE (47) 3341-7963/ (47) 3341-7593	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL 			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 01/08/2023 às 13:46:21 (data e hora de Brasília).

Página: 2/2

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).

[Passo a passo para o CNPJ](#)

[Consultas CNPJ](#)

[Estatísticas](#)

[Parceiros](#)

[Serviços CNPJ](#)

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL

© 2018 PORTAL DA REDESIM. Todos direitos reservados.



Celesc Distribuicao S.A. Av Itamarati, 160 - Florianopolis CNPJ: 08.336.783/0001-90

NOTA FISCAL/CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA - SÉRIE ÚNICA COD FISCAL OP: 5.949 DOCM GRUPO A4 08/2023 - 000.224.074.884 EMISSÃO: 01/08/2023 FAT-01-202310626709970-0 APRESENTAÇÃO: 24/08/2023 REFERÊNCIA: 08/2023

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO IT

CPJ 84.307.974/0001-02 LOCAL: 1701 ETAPA/LIVRO: 23/019021 R URUGUAI, 458 - *CH LIV 049* CENTRO ITAJAI (ITJ) - ITAJAI - SC - 88302-202

RESERVADO AO FISCO PERÍODO FISCAL: 01/08/2023 4F31.0C66.3EE2.BD8F.17EE.1D74.653B.24C1

Table with 2 columns: N° DA UNIDADE CONSUMIDORA (21305952) and VENCIMENTO (25/09/2023). Includes ATENDIMENTO AO CLIENTE LIGUE 0800 048 0120 and CONSUMO TOTAL FATURADO 235.948 kWh. VALOR ATÉ O VENCIMENTO R\$ 62.823,34.

DADOS DA UNIDADE CONSUMIDORA / FATURAMENTO / FORNECIMENTO COMERCIAL, SERVICOS, OUTRAS ATIVIDADES / MOD TARIFARIA HORA

CONTRATO DE FORNECIMENTO PERÍODO: TODOS DEMANDA PONTA (kW): 2300 CONSUMO PONTA (kWh): DEMANDA FORA PONTA (kW): 2500 CONSUMO FORA PONTA (kWh): RESERVA CAP.F. PONTA (kW): RESERVA CAP. PONTA (kW):

Table with 4 columns: Dado do Faturamento, Faturado, Tarifa (R\$), Valor (R\$). Includes items like TUSD Energia Ponta TUSD, TUSD Energia Fora de Ponta TUSD, Energia Eletrica Acl-Com Icms St P, etc. Subtotal (R\$) 266.984,88.

DADOS DA MEDIÇÃO - CONSUMO REGISTRADO NO MÊS

Table with 6 columns: EQUIPAMENTO, LEITURA, GRANDEZA, CONSTANTE DE FATURAMENTO, MEDIDO. Lists various equipment like UFO, UFF, DMP, DMF, CDP, CDF, DDP, DDF with their respective readings and constants.

Table with 2 columns: Lançamentos e Serviços, Valor (R\$). Includes Cosip Municipal, Apae Itajai, Deducao Energia Eletrica Acl-Sem Icms, etc. Subtotal (R\$) -204.161,54.

DATA DA LEITURA ATUAL: 31/07/2023 PERDAS DE TRANSFORMAÇÕES (%): 0,00

DATA DA LEITURA ANTERIOR: 30/06/2023 FATOR DE POTÊNCIA:

DIAS FATURADOS: 31

HISTÓRICO DE CONSUMO

Table with 5 columns: REF., kWh, REF., kWh, REF., kWh. Shows consumption history from 07/2023 to 04/2023.

PARA PAGAMENTO APÓS VENCIMENTO, SERÁ COBRADA MULTA DE 2%, ACRESCIDADA DE JUROS DE 0,0333% POR DIA DE ATRASO E CORREÇÃO MONETÁRIA PELO IPCA.

ESTA UNIDADE CONSUMIDORA ESTARÁ PASSÍVEL DE SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO EM CASO DE NÃO PAGAMENTO DESTA FATURA, CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE.

AGÊNCIA DE ATENDIMENTO / MENSAGENS

BRO ITACORUBI,160 Desconto de 100,00% sobre a tarifa TUSD de Demanda Ponta e Fora Ponta. O Desconto Total foi R\$ 113.505,00

Table with 4 columns: ICMS, PIS, COFINS. Includes BASE DE CÁLCULO, ALÍQUOTA, VALOR DO IMPOSTO. Values: R\$ 176.464,13, 17,00%, R\$ 29.998,88, R\$ 437,27, R\$ 2.026,02.

Celesc Distribuicao S.A. Av Itamarati, 160 - Florianopolis CNPJ: 08.336.783/0001-90

237-2

23790.34800 90003.247492 67013.613608 6 94840006282334

Table with 6 columns: CEDENTE, SACADO, AGENCIA/CÓDIGO CEDENTE, VENCIMENTO, DATA DOCUMENTO, NÚMERO REFERÊNCIA, DATA PROCESSAMENTO, UNIDADE CONSUMIDORA, REFERÊNCIA, VALOR COBRADO (R\$).



Celesc Distribuicao S.A. Av Itamarati, 160 - Florianopolis CNPJ: 08.336.783/0001-90

237-2

23790.34800 90003.247492 67013.613608 6 94840006282334

Table with 6 columns: AGÊNCIA RECEBEDORA, VENCIMENTO, CEDENTE, UNIDADE CONSUMIDORA, REFERÊNCIA, AGÊNCIA/CÓDIGO CEDENTE, DATA DOCUMENTO, NÚMERO REFERÊNCIA, ESPÉCIE DOCUMENTO, ACEITE, DATA PROCESSAMENTO, NOSSO NÚMERO, USO DO BANCO, CARTEIRA, ESPÉCIE MOEDA, QUANTIDADE, VALOR, (+) VALOR DOCUMENTO, (-) DESCONTO ABATIMENTO, (-) OUTRAS DEDUÇÕES, (+) MULTA, (+) OUTROS ACRÉSCIMOS, (=) VALOR COBRADO.

SACADO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI R URUGUAI, 458 - *CH LIV 049* - CENTRO ITAJAI (ITJ) ITAJAI - SC - CEP 88302-202



INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR

Energia Elétrica oferece perigo. Para mexer nas instalações elétricas procure sempre um electricista.

É de inteira responsabilidade do Consumidor, a qualquer tempo, a atualização cadastral da unidade consumidora e a adequação técnica e de das instalações elétricas, conforme normas expedidas pelos órgãos oficiais competentes, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT ou outra entidade credenciada pelo conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - CONMETRO, e das normas e padrões do concessionário postos à disposição do interessado.

As informações sobre as condições de fornecimento, tarifa, produtos, serviços prestados e tributos encontram-se à sua disposição, em nossos escritórios.

Pagamentos efetuados com cheque só terão quitação válida após compensação.

Tele-atendimento: 24 horas para solicitação de serviços comerciais e para informações sobre falhas no sistema elétrico.



Celesc Distribuição S.A
Av Itamarati, 160 - Florianópolis
CNPJ: 08.336.783/0001-90 Insc.Est.: 255266626
celesc@celesc.com.br

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI

ENDEREÇO DE ENTREGA

R URUGUAI, 458 - *CH LIV 049*
CENTRO ITAJAI (ITJ) - ITAJAI - SC - 88302-202

ENDEREÇO DA UNIDADE CONSUMIDORA

R URUGUAI, 458 - *CH LIV 049*
CENTRO ITAJAI (ITJ) - ITAJAI - SC - 88302-202
LOCAL: 1701 ETAPA/LIVRO/SEQ.: 23/019021/50

REFERÊNCIA: 08/2023
VENCIMENTO: 25/09/2023
PRÓXIMA LEITURA: 01/09/2023

INDICADORES DE CONTINUIDADE DO FORNECIMENTO DE ENERGIA

Período de referência da apuração:	05/2023	06/2023	META	TRIMEST.	ANUAIS
DIC - DURAÇÃO DE INTERRUPÇÃO INDIVIDUAL (h):	0,00	0,00	5,00	0	0,00
FIC - FREQUÊNCIA DE INTERRUPÇÃO INDIVIDUAL (h):	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00
DMIC - DURAÇÃO MÁXIMA DE INTERRUPÇÃO INDIVIDUAL (h):	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00
EUSD - Valor Enc. Uso Sist. Distr (R\$)			44,074,88		
DICRI - Duração da Interrupção Individual Dia Crítico (horas):			8,00		

A CONCESSIONÁRIA COMPENSA POR MEIO DE CRÉDITO NA CONTA DE LUZ, EVENTUAIS VIOLAÇÕES DA META DOS INDICADORES DIC, FIC, DMIC E DICRI.

É DIREITO DO CONSUMIDOR SOLICITAR APURAÇÃO DOS INDICADORES DIC, FIC, DMIC E DICRI, A QUALQUER TEMPO.

0800 048 0196 - Falta de Energia e Emergências
0800 048 0120 - Informações e Serviços Comerciais
0800 646 4050 - Deficientes Auditivos

167 - ANEEL (LIGAÇÃO GRATUITA DE TELEFONES FIXOS)
0800 048 3232 - OUVIDORIA

PARA ATENDIMENTO
LIGUE 0800 048 0120
E INFORME ESTE NÚMERO
21305952

INDICADORES DE CONFORMIDADE DOS NÍVEIS DE TENSÃO:

TENS. CONTRATADA	MÍNIMA	MÁXIMA
23100V	V	V

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

OUTRAS INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR

MOTIVO DA DEVOLUÇÃO

NOME	
DATA	HORA
VISTO	

- AUSENTE
 MUDOU-SE
 RECUSOU-SE A RECEBER
 OUTROS
 NÚMERO INEXISTENTE
 ENDEREÇO INSUFICIENTE
 CASA FECHADA

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

LOCAL: 1701 ETAPA/LIVRO/SEQ.: 23/019021/50 EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO: 42114964

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI

ENDEREÇO DA UNIDADE CONSUMIDORA

R URUGUAI, 458 - *CH LIV 049*
CENTRO ITAJAI (ITJ) - ITAJAI - SC - 88302-202

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA



DECLARAÇÃO DE EXPERIÊNCIA

Eu, Valdir Cechinel Filho, brasileiro, casado, professor universitário, inscrito no Registro Geral sob n. 1.214.900 e no CPF sob n. 4 [REDACTED] com endereço profissional na rua Uruguai, 458, Centro, da cidade de Itajaí/SC, declaro, sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa, nos termos da legislação vigente, a veracidade das informações apresentadas, e que a Universidade do Vale do Itajaí, instituição de ensino com sede na rua Uruguai, 458, Centro, Itajaí/SC, 88302-901, mantida pela Fundação Universidade do Vale do Itajaí inscrita no CNPJ sob n. 84.307.974/0001-02 possui EXPERIÊNCIA prévia na realização, com afetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante, qual seja, a “**Pré-Qualificação Profissional**”

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Itajaí 04 de outubro de 2023

VALDIR CECHINEL
FILHO:44347600925

Assinado de forma digital por VALDIR
CECHINEL FILHO:44347600925
Dados: 2023.10.09 15:03:49 -03'00'

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho
Presidente



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



PLANO DE TRABALHO

1. PROPONENTE – OSC

1. ENTIDADE PROPONENTE: Fundação Universidade do Vale do Itajaí	1.2. CNPJ: 84.307.974/0001-02
ENDEREÇO e CEP: Rua Uruguai, 458, Centro, CEP 88302-901	
1.4. CIDADE: Itajaí	1.5. U.F: SC
1.6. DATA DE CONSTITUIÇÃO: 16/09/1964	1.7. DDD/TELEFONE: 47 33417500 1.8. E-MAIL: reitoria.secretaria@univali.br 1.9. SITE: www.univali.br
1.10. NOME DO RESPONSÁVEL (Presidente da OSC): Valdir Cechinel Filho	1.11. CPF: 4 [REDACTED] 1.12. C.I./ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP-SC
1.13. ENDEREÇO DA OSC: Rua Uruguai, 458, Centro	
1.14. CIDADE: Itajaí	1.15. U.F: SC 1.16. CEP: 88302-901
1.17. DDD/TELEFONE: 47 33417500 1.18. E-MAIL: reitoria.secretaria@univali.br	1.19. SITE: www.univali.br
Início das atividades do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI: 2014	
Nº e validade do registro no CMDCA: Registro 028	
Endereço do local de execução do projeto: 5ª Avenida, 1100 - Municípios, Balneário Camboriú - SC, 88337-300	
Email: jovemaprendiz@univali.br	
Telefone: 47 33417804	
Imóvel: (X) Próprio () Alugado	

Rua 1822, nº1510 – Casa dos Conselhos | Bairro Centro - SC | CEP: 88.330-484 | Fone: +55 47 3367.0129
cmdcabalneariocamboriu@gmail.com



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1. TÍTULO DO PROJETO: **Pré-Qualificação Profissional - JAU**

2.2. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início: (Previsão em dia/mês/ano): 22/01/2024

Término: (Previsão em dia/mês/ano): 20/12/2024

2.3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Qualificação Profissional e Mundo do Trabalho (Lei nº10.097/00)

2.4. Descrição do objeto a ser executado e seu detalhamento, justificativa e interesse público, relacionados à parceria, incluindo a população beneficiada diretamente, bem como o diagnóstico da realidade local e seu nexos com as atividades ou metas da parceria.

HISTÓRICO

A UNIVALI vem atuando na área de qualificação profissional de jovens há muito tempo em várias cidades onde estão instalados seus *campi*. A partir de 2005, intensificou seu trabalho ao firmar parceria com o Instituto Crescer, organização não-governamental que atua nesta área, qualificando mais de 5.000 jovens desde então. O Programa Jovem Aprendiz UNIVALI de Balneário Camboriú teve suas atividades sistematizadas em março de 2014, e na região da Grande Florianópolis nos anos entre 2015 e 2018. Abaixo segue demonstrativo de quantidade



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



dos atendimentos por ano:

Ano	Modalidade	Itajaí JAU CRESCER	+ Balneário Camboriú	São José ¹	Biguaçu	Tijucas	Total por Modalidade	Total Ano
2014	Pré-qualificação Profissional	150	41	*	-	-	191	369
	Aprendizagem	178	-	*	-	-	178	
2015	Pré-qualificação Profissional	80	30	*	-	-	110	426
	Aprendizagem	180	121	15	-	-	316	
2016	Pré-qualificação Profissional	250	90	*	-	-	340	695
	Aprendizagem	263	75	17	-	-	355	
2017	Pré-qualificação Profissional	256	60	52	-	-	368	757
	Aprendizagem	260	91	38	-	-	389	
2018	Pré-qualificação Profissional	234	60	*	-	-	294	766
	Aprendizagem	250	150	72	-	-	472	
2019	Pré-qualificação Profissional	256	60	*	-	-	316	719
	Aprendizagem	260	91	52	-	-	403	
2020	Pré-qualificação Profissional	200	**	*	-	-	200	461
	Aprendizagem	149	75	37	-	-	261	
2021	Pré-qualificação Profissional	180	46	60	60	30	376	792
	Aprendizagem	234	97	85	-	-	416	
2022	Pré-qualificação Profissional	210	105	60	60	30	465	1.063
	Aprendizagem	345	121	83	-	-	598	
Total	Cidade	3935	1264	571	120	60	6.039	6.039

No decorrer dos anos de 2014 a 2022, foram atendidos diretamente 6.039 jovens/alunos nas aulas de pré-qualificação e aprendizagem do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI. Ao considerarmos os números indiretos de atendimento (família do jovem) os números alcançam um total aproximado de 24.156 pessoas beneficiadas com as ações do programa.

É importante destacar que estes são dados brutos do programa, não considerando o impacto nas empresas e na comunidade, o que por consequência atinge um contingente muito maior de

¹ Embora no quadro seja apresentado o nome da cidade de São José, as atividades do Programa Jovem Aprendiz Univali são realizadas em algumas das cidades da Região Metropolitana de Florianópolis, à saber: Florianópolis, São José, Biguaçu, Tijucas. Como as atividades são prestadas em um único local, os dados são computados de maneira unificada.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



peessoas.

Para a realização do programa, a universidade disponibilizou sua infraestrutura física e seus recursos humanos para que os jovens selecionados tivessem acesso ao conhecimento e condições plenas para serem assimilados nas empresas de Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José e Florianópolis.

A UNIVALI atua em diversos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, com intenção clara de cumprir seu papel no que tange à sua responsabilidade com a sociedade, daí a apresentação deste projeto ao CMDCA com o firme propósito de sua continuidade.

Em 2014, por meio do Decreto nº 8.373/2014 foi instituído o e-Social, instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas que tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição. Sabendo da importância do cumprimento deste decreto e com o intuito de cumprir a Lei da Aprendizagem, além, é claro, de ter ciência dos benefícios de ter em seu quadro de funcionários Jovens Aprendizes, várias empresas já têm convênio firmado com a UNIVALI, atuando significativamente na empregabilidade.

Há um esforço de todos os envolvidos no processo para ampliar as ações na área da qualificação profissional de jovens. Pretende-se, ter aumentado significativamente o número de vagas nas empresas, para isso, novas parcerias certamente serão firmadas nos próximos meses e mais jovens farão parte das turmas que se formarão. Promover o exercício pleno da cidadania, da ética e da responsabilidade, através da promoção da aprendizagem profissional, para a inserção de jovens e adolescentes no mercado de trabalho é uma das missões da universidade, como tal pretende ser agente do estímulo para o crescimento de pessoas e de organizações buscando com isto uma sociedade mais humana, socialmente responsável, ética, cidadã e justa.

O Programa Jovem Aprendiz UNIVALI - JAU desenvolve suas atividades em duas diferentes etapas, sendo: **Etapa 1. Pré-Qualificação Profissional** e **Etapa 2. Aprendizagem**. Em ambas etapas visa oportunizar, de forma gratuita para o jovem, espaços de qualificação pessoal e profissional de adolescentes e jovens, promovendo o ensino e a aprendizagem de conhecimentos técnicos voltados à indústria, ao comércio e à prestação de serviços, garantindo assim o



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



fortalecimento e ampliação da convivência comunitária e exercício da cidadania.

Em virtude da parceria da UNIVALI com diversas empresas, após participarem do curso de Pré-Qualificação Profissional (Etapa 1), os jovens são encaminhados para inserção no mercado de trabalho como Jovens Aprendizes.

Quando o jovem já está inserido no mercado de trabalho (Etapa 2), ele continua recebendo todo suporte técnico do JAU, participando de aulas teóricas e práticas sobre as atividades relacionadas ao campo de trabalho onde está inserido, bem como, recebe o acompanhamento seu e de sua família até o término do contrato do jovem na empresa.

Atualmente o Programa JAU tem atividades estabelecidas nos municípios de: Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu Florianópolis e São José.

JUSTIFICATIVA

Segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) que é uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vivem em Santa Catarina, em torno de 1.780.000 jovens entre 15 a 29 anos, que fazem parte da População Economicamente Ativa (PEA). Destes, 178.000 estão desocupados, o que equivale a 10% desta população, que em boa parte deveria ser economicamente ativa. (<https://fiesc.com.br/pt-br/imprensa/sc-tem-menor-geracao-nem-nemdobrasil>). Isso demonstra que muito de sua população ainda está em idade ativa para atuar no mercado de trabalho. Diante desta perspectiva a qualificação profissional é condição determinante para o ingresso em um universo tão competitivo, onde o conhecimento se transforma a cada dia e exige de todos, o aprimoramento constante de suas habilidades.

Ao buscar um trabalho, o jovem encontra pelo caminho vários obstáculos, entre eles a inexperiência, o que compromete a sua contratação. A oferta de um curso de qualificação profissional possibilita aumento da empregabilidade entre os jovens, além de contribuir com a melhoria da qualidade de vida do jovem e de sua família, na medida em que tem acesso aos bens comuns. Além disso, recebe reforço em sua educação formal como cidadão consciente e é



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



estimulado a agir de forma ética e responsável fortalecendo assim os vínculos familiares e comunitários.

Por acreditar que a qualificação profissional é um caminho para a transformação de jovens é que a UNIVALI, em 2014, iniciou o processo de implantação do Programa Jovem Aprendiz em diversos *campi*. Jovens de vários bairros do município de Balneário Camboriú participam do processo de seleção que inclui inscrição, entrevista, reunião com os pais e após esses procedimentos, inicia-se o curso de qualificação profissional, com aulas, palestras com especialistas em diversas áreas do conhecimento e oficinas com os projetos de Extensão Universitária. Ao final do curso, os jovens então são encaminhados ao mercado de trabalho para ingressarem no mercado de trabalho formal como Jovens Aprendizes por meio das vagas existentes/disponibilizadas pelas empresas parceiras do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI.

É fundamental destacar que todo trabalho é realizado por equipe de professores, técnicos e especialistas qualificados, que utilizam o espaço da universidade, salas de aula, laboratórios e auditórios, ou seja, toda infraestrutura institucional para realização das atividades.

Ao término do curso de qualificação, os alunos e seus familiares avaliaram vários aspectos sobre o curso que lhes foi oferecido e 99% dos envolvidos consideraram a infraestrutura boa e/ou ótima, quanto à alimentação 83% consideraram boa e/ou ótima. Com relação ao conteúdo ministrado, as oficinas e palestras 94% atribuíram conceito bom e/ou ótimo. Esses índices indicam que o curso oferecido aos adolescentes é de excelente qualidade na perspectiva dos próprios jovens e seus familiares.

Um projeto desta natureza busca desenvolver potencialidades de adolescentes proporcionando a estes, condições de participarem na sociedade como profissionais e como cidadãos. Bem como, estimular a responsabilidade social de empresas e proporcionar formação profissional a jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, respeitando sua condição como pessoa e auxiliando no seu processo de desenvolvimento, a fim de que exerça seus deveres e faça jus aos seus direitos como cidadão.

Este cenário permite afirmar que a UNIVALI é uma entidade que busca fortalecer a política institucional de Responsabilidade Social, contribuindo com os avanços positivos na qualificação



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



profissional de jovens, capaz e comprometida com o destino das comunidades, contribuindo, de maneira expressiva, com os indicadores socioeconômicos, ambientais e culturais que diferenciam tão positivamente a comunidade.

Objetivo geral:

Oportunizar atividades e espaços para formação pessoal e qualificação profissional para adolescentes e jovens, promovendo conhecimentos técnicos voltados à indústria, ao comércio e à prestação de serviço, bem como o estímulo e a ampliação à convivência comunitária e pleno exercício da cidadania.

Objetivos específicos:

- a) Possibilitar o conhecimento de processos e procedimentos existentes em empresas nas áreas administrativa, contábil, atendimento ao público, rotinas bancárias, secretariado, turismo e hotelaria, etc.;
- b) Proporcionar aos jovens condições de acesso ao ensino/aprendizagem e exercício da cidadania;
- c) Contribuir para maior empregabilidade de jovens aprendizes em nossa região;
- d) Preparar adolescentes e jovens para o mundo do trabalho;
- e) Oportunizar o encaminhamento de jovens para o trabalho respeitando a Lei do Aprendiz;
- f) Propiciar atividades socioeducativas com as famílias, objetivando fortalecer os vínculos familiares e orientar sobre a importância da construção de conhecimentos no processo de desenvolvimento do jovem;
- g) Fortalecer parcerias solidárias para pleno desenvolvimento de adolescentes e jovens;



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



- h) Acompanhar o desenvolvimento do adolescente ou jovem no decorrer do curso e na empresa.

Público atendido pelo programa

Jovens, com idade entre 15 e 21 anos, cursando ensino médio ou superior.

Em 2023 estão em atendimento pelo programa Jovem Aprendiz UNIVALI em Balneário Camboriú o quantitativo de:

Modalidade Pré-Qualificação Profissional: 120 jovens

Modalidade Aprendizagem : 96 jovens

Perfil do público atendido e de suas famílias

O público atendido deste a implantação do programa é em sua maioria constituído por famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou econômica.

Abaixo segue quadro que apresenta um recorte da situação econômica das famílias dos jovens atendidos.

Crítérios de admissão

O processo de seleção para participação no Programa Jovem Aprendiz UNIVALI inclui inscrição, entrevista, reunião com os pais e após esses procedimentos, inicia-se o curso de Pré-Qualificação Profissional, com aulas, palestras com especialistas em diversas áreas do conhecimento e oficinas com os projetos de Extensão Universitária. Ao final do curso, os jovens



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



então são encaminhados ao mercado de trabalho como Jovens Aprendizes.

Resta ponderar que garantimos vagas específicas para jovens que são encaminhados pela rede socioassistencial do município (CRAS, CREAS – Medidas Socioeducativas, Serviço de Acolhimento Institucional, etc.).

Aspectos físicos

Para a realização do programa, a universidade disponibilizou sua infraestrutura física e seus recursos humanos para que os jovens selecionados tivessem acesso ao conhecimento e condições plenas para serem assimilados nas empresas de Balneário Camboriú.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Considerando a **Pré-Qualificação Profissional** e a **Aprendizagem** a metodologia utilizada no Programa JAU para o desenvolvimento das atividades compreende um conjunto de técnicas inovadoras, desenvolvidas e aplicadas na interação com o público alvo. Apresenta-se a prevalência na estratégia da educação popular reconhecendo o processo de “ação/reflexão/ação” como determinante para desencadear a transformação da realidade e construção coletiva dos saberes. Destaca-se ainda, que os princípios de autonomia, participação, cooperação estão permanentemente permeando as atividades. Os instrumentos e estratégias pensadas/planejadas são aplicadas simultaneamente ou de maneira específica/pontual, considerando também as demandas apresentadas no decorrer as aulas/oficinas.

Os desdobramentos das atividades efetivam-se nas seguintes ações/etapas:

- A. Planejamento: reuniões com o corpo técnico e Coordenação do Programa; reuniões com entidades que compõe a rede socioassistencial dos municípios; definição do processo de seleção e matriz curricular;
- B. Execução: Seleção e Acolhida dos adolescentes ou jovens (realizada pela equipe de profissionais do programa JAU); Participação em plenárias de conselhos de políticas públicas setoriais (com ênfase nos conselhos de direitos da criança e do adolescente, para articulação e parceria); Execução dos Cursos; estabelecimento de parcerias com rede socioassistencial do município e região.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



C. Avaliação: Acompanhamento do desenvolvimento do adolescente ou jovem no decorrer do curso e posteriormente na empresa; Atividades de divulgação do Programa, junto às empresas, com informações do Programa.

CRONOGRAMA

4.1 – META	4.2 – ESPECIFICAÇÃO/ LOCALIDADE	4.3 – INDICADOR FÍSICO		4.4 – DURAÇÃO	
		UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Meta 1: Proporcionar aos jovens, condições de acesso ao ensino / aprendizagem e exercício da cidadania	Divulgar e receber inscrições para o processo de seleção; Realizar visitas domiciliares para processo de seleção; Selecionar 30 jovens provenientes das escolas públicas de Balneário Camboriú. Realizar entrevistas e publicar resultados dos jovens selecionados	4 turmas de 30 alunos. Duas período matutino e duas no período vespertino. Sendo duas turmas em cada semestre	120 jovens de diversas escolas públicas e privadas de Balneário Camboriú, inscritos e frequentando o curso de pré-qualificação profissional da Univali	Turma 1/2024 Janeiro	Turma 1/2024 Fevereiro
				Turma 2/2024 Junho	Turma 2/2024 Julho
Meta 2: Preparar adolescentes e jovens para o mundo do trabalho e contribuir para maior empregabilidade de jovens aprendizes em nossa região	Realizar Reunião com os pais e responsáveis dos jovens selecionados.	1	60 jovens qualificados para o primeiro emprego, por meio de reforço em sua educação formal como cidadão consciente, estimulando-o a agir de forma ética e responsável	Turma 1/2024 Março	Turma 1/2024 Junho
	Ministrar aulas com conteúdos específicos que ampliem o conhecimento sobre rotinas administrativas, ética e cidadania, etc.	1	60 jovens qualificados para o primeiro emprego, por meio de reforço em sua educação formal como cidadão consciente, estimulando-o a agir de forma ética e responsável	Turma 2/2024 Agosto	Turma 2/2024 Dezembro



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Meta 3: Propiciar atividades socioeducativas com as famílias, objetivando fortalecer os vínculos familiares e comunitários orientando sobre a importância da construção de conhecimentos no processo de desenvolvimento do jovem.	Realizar visitas domiciliares para acompanhamento do jovem e sua família, assim que necessário; Realizar reuniões para apresentar e finalizar o programa no qual o jovem está inserido para seus familiares	1	Realizar visitas domiciliares para acompanhamento do jovem e sua família, assim que necessário; Realizar reuniões para apresentar e finalizar o programa no qual o jovem está inserido para seus familiares	Turma 1/2024 Março e Junho	Turma 1/2024 Março e Junho
				Turma 2/2024 Julho e Dezembro	Turma 2/2024 Julho e Dezembro
				Turma 2/2024 Permanente	Turma 2/2024 Permanente
Meta 4: Realizar seminário de Aprendizagem	Realizar Seminário de aprendizagem envolvendo todos os atores da rede socioassistencial, jovens e comunidade	1	Realizar Seminário de aprendizagem envolvendo todos os atores da rede socioassistencial, jovens e comunidade	Junho de 2024	Junho de 2024

4. PLANO DE APLICAÇÃO

DESCRIÇÃO DA DESPESA	Unidade	Natureza da Despesa Especificação	VALOR TOTAL
PESSOA FÍSICA	Contrapartida proponente	Pagamento de toda equipe de trabalho do programa	R\$ 160.400,00
PESSOA FÍSICA	Concedente	Pagamento de Prestador de serviço – Professores e Psicólogo 20h	R\$ 75.000,00
INFRAESTRUTURA	Contrapartida proponente	Pagamento dos custos com toda infraestrutura ofertada (manutenção automível, salas, equipamentos de projeção, laboratórios, etc.)	R\$ 47.800,00
MATERIAL DE CONSUMO	Concedente	Pagamento de alimentação/lanches servido aos alunos do curso de pré-qualificação profissional; Pagamento de combustível para realização das visitas domiciliares e institucionais; Pagamento de material didático / pedagógico fornecido aos alunos (caderno, lápis, borracha, sacola / mochila, camiseta, etc.); Pagamento de material divulgação do programa para comunidade e empresas (flyer, folder, cartilha, etc.)	R\$ 90.000,00
TOTAL PLANO APLICAÇÃO			R\$ 373.200,00



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas ou de alteração da realidade local:

O processo de monitoramento e avaliação se estabelecem de maneira contínua. Vários mecanismos de acompanhamento são utilizados para identificar se as metas foram atingidas. Dentre os instrumentos utilizados estão: Entrevistas estruturadas com os jovens e seus familiares, acompanhamento da frequência, assiduidade e participação efetiva nas aulas e avaliação ao término de cada conteúdo ministrado. O monitoramento das ações se dá ainda por vários órgãos competentes entre os quais estão: (1) o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, por meio de apresentação de relatórios que descrevem as atividades desenvolvidas junto aos adolescentes de acordo com o cronograma estabelecido; (2) a UNIVALI, por meio de seu departamento de Extensão, que disponibiliza uma equipe exclusiva para o programa Jovem Aprendiz. Neste caso, todas as etapas do processo, desde a entrada do participante no programa até o encaminhamento do jovem ao mercado de trabalho, são monitoradas (elaboração de ficha socioeconômica, lista de presença, relacionamento com o corpo docente, execução de tarefas requisitadas pelos professores aos alunos, contato com as empresas parceiras, aplicação de questionários de satisfação e avaliação das atividades, visitas às famílias, etc.) para o controle efetivo das ações propostas no projeto. (3) Todas as empresas parceiras que recebem o jovem para atuar junto ao seu quadro de funcionários. Na empresa, o jovem é supervisionado por um funcionário que acompanha as atividades do jovem aprendiz, ensinando as técnicas necessárias para a execução das tarefas. Periodicamente são aplicados questionários junto aos Jovens Aprendizes, às empresas e também às famílias para verificar se realmente o objetivo do projeto e seus desdobramentos estão sendo alcançados. Feito o levantamento, computa-se os resultados e faz-se os ajustes necessários.

Ao término de cada disciplina e/ou oficina do curso de qualificação profissional, (onde os jovens têm disciplinas relacionadas ao arco ocupacional Administração, curso Auxiliar Administrativo registrado junto ao Ministério do trabalho, como Comunicação e Linguagem, Ética e Cidadania, Organização e Preparação para o Trabalho, Processos Administrativos e Redação técnica, entre outras) cada professor aplica instrumento de avaliação, seja em grupo ou individual, ofertando trabalhos escritos ou orais, produção textual, interpretação, entre outros que possam ser executados pelos alunos e sirvam de parâmetros para ver se os objetivos de aprendizagem foram atingidos com êxito. Durante cada disciplina é feito controle de presença pelo professor responsável.

Quando as atividades de pré-qualificação são finalizadas, os currículos dos jovens passam a fazer parte de um Banco de Talentos da universidade. As empresas são procuradas e firmam convênios com a universidade a fim de assimilar jovens aprendizes. O jovem então participa de



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



um processo de seleção realizado pela empresa. Se assimilado, passa a integrar o quadro de funcionários como Jovem Aprendiz. Aqui está um dos grandes objetivos do projeto: a empregabilidade.

De maneira objetiva podemos citar como indicadores:

Indicador quantitativo	Indicador qualitativo
Selecionar 60 a cada semestre para realização do curso de pré-qualificação;	Oferecer aulas conforme estabelecido no planejamento;
Realizar ao menos um seminário ao ano sobre Aprendizagem, destinado a toda comunidade (empresas, jovens e instituições de qualificação).	Atingir 75% de satisfação dos jovens e de suas famílias com as atividades do curso de pré-qualificação.

5. CROOGRAMA DE DESEMBOLSO

5.1. CONCEDENTE (REPASSE)

MÊS	JANEIRO	ABRIL	AGOSTO
META	Meta 1 -2 -3	Meta 1 -2 -3	Meta 1 -2 -3 -4
Exercício 2024	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00

5.1.1. TOTAL GERAL CONCEDENTE: R\$ 165.000,00

5.1.2. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: FIA

5.2. PROPONENTE (CONTRAPARTIDA FINANCEIRA, QUANDO HOVER)

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Exercício 2024	Recursos Humanos e estrutura					



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exercício 2024	Recursos Humanos e estrutura					
	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166

5.2.1. TOTAL GERAL PROPONENTE: R\$ 208.200,00

6. PREVISÃO DE DESPESAS E RECEITAS

6.1 – Receitas Previstas	6.2 – UNIDADE	6.3 – VALOR UNITÁRIO	6.4 – TOTAL
Receitas da entidade			
Receitas da entidade mantenedora	Mensalidades e Emolumentos		
Receitas Municipais	Verbas		
Receitas Estaduais	Verbas		
Receitas Federais	Verbas		
Outras Receitas	Diversas		

TOTAL GERAL RECEITAS: *Não há previsão de receita no projeto.*

6.5 – Despesas Previstas	6.6 – UNIDADE	6.7 – VALOR UNITARIO	6.8 – TOTAL
Pagamento de pessoa fisica prestador de serviço incluindo professores, psicólogo e palestrantes	Concedente	50,00	R\$75.000,00
Pagamento de alimentação/lanches servido aos alunos do curso de pré-qualificação profissional e coffee break para reuniões e seminário	Concedente	R\$ 15,00	R\$ 75.600,00



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Pagamento de material didático / pedagógico fornecido aos alunos (caderno, lápis, borracha, sacola / mochila, camiseta, etc.)	Concedente	R\$ 166,66	R\$ 11.400,00
Pagamento de material divulgação do programa para comunidade e empresas (flyer, folder, cartilha, etc.)	Concedente		R\$3.000,00
Total	Concedente	R\$	R\$ 150.000,00

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante da concedente, venho declarar, para os devidos fins e sob as penas da Lei, à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA que:

- a) Nossos proprietários, controladores, diretores respectivos cônjuges ou companheiros não são membros do Poder Legislativo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (Art. 39, III da Lei nº 13.019/14);
- b) Nenhum dos diretores incorre nas vedações da legislação, em especial o Art. 39, VII da Lei nº 13.019/2014;
- c) A organização não possui nenhum impedimento legal para realizar a presente parceria, conforme as vedações dos Arts. 38 a 41 da Lei nº 13.019/14;
- d) A organização não tem dívidas com o Poder Público;
- e) Estar ciente do inteiro teor da legislação que rege a matéria, em especial da Lei nº 13.019/2014, tendo as condições legais de firmar a parceria com a Administração Pública e não incorrendo em nenhuma das vedações legais;
- f) A organização possui todos os documentos originais referentes às cópias simples de documentos apresentados (cópias de certidões, comprovantes de RG, CPF, contrato social, comprovantes de residência e outros) e que os apresentará Administração Pública quando solicitado e antes da assinatura da parceira, para fins de conferência;
- g) A organização possui estrutura para a operacionalização do acordo de cooperação tal como proposto, estando ciente da obrigação de seguir as normas legais e estando ciente de que a Administração Pública não presta consultoria jurídica, técnica, contábil, financeira ou operacional;
- h) A organização prestará contas dos bens transferidos a título de empréstimo temporário pela concedente destinados à consecução do objeto do acordo de cooperação;
- i) A organização está apta para executar o objeto desta parceria com todas as obrigações



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



comerciais e legais, específicas da atividade/projeto a que se propõe a executar, bem como, que atende às convenções e acordos nacionais e internacionais pertinentes;

j) A associação receberá e movimentará recursos exclusivamente em conta aberta somente para fins de convênio.

Com isso, pede-se o DEFERIMENTO do Projeto e Plano de Trabalho.

Balneário Camboriú, 04 de outubro de 2023.

VALDIR CECHINEL Assinado de forma digital por VALDIR
CECHINEL FILHO:44347600925
FILHO:44347600925 Dados: 2023.10.09 15:04:55 -03'00'

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho

8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

DEFERIDO ()	INDEFERIDO ()
<p>Balneário Camboriú – SC, _____ de _____ de 20 ____.</p> <p>_____</p> <p>Responsável pelo órgão repassador de recursos</p> <p>_____</p> <p>Gestor do Acordo de Cooperação</p>	

Protocolo 1- 94.410/2023**De:** Manuela W. - GAP - CDCONS**Para:** GAP - CDCONS - Casa dos Conselhos - A/C Patricia H.**Data:** 10/10/2023 às 10:20:08

Prezada, segue encaminhamento.

—

Manuela Webber
Estagiária

Protocolo 2- 94.410/2023**De:** Patricia H. - GAP - CDCONS**Para:** GAP - CDCONS - Casa dos Conselhos**Data:** 11/10/2023 às 10:26:59

Recebido.

—

Patricia Humenhuk
Secretária do CMDCA/BC



Protocolo 100.469/2023



Situação em 31/10/2023 10:30: Novo | Código nº 450.016.987.590.017.789

UNIVALI

· 47 3341-7593

CNPJ 84.307.974/0001-02

Para

GAP - CDCONS - C...

SGA - DEPE - Protocolo Geral, GAP - CDCONS - Casa dos Conselhos

Em 31/10/2023 às 10:30

Apoio Administrativo aos Conselhos

Bom dia,

Documentos para o Edital 013/2023 do CMDCA de BC

Anexo_I.pdf (427,76 KB)	0 downloads
A revisar	
Anexo_II.pdf (374,76 KB)	0 downloads
A revisar	
Anexo_III.pdf (396,10 KB)	0 downloads
A revisar	
Anexo_V.pdf (386,94 KB)	0 downloads
A revisar	
Ata_Eleicao_Presidente_e_Reitor_UNIVALI_2022_2026_registrado.pdf (442,86 KB)	0 downloads
A revisar	
CMDCA_BC.pdf (164,24 KB)	0 downloads
A revisar	
CND_Federal.pdf (78,53 KB)	0 downloads
A revisar	
CND_FGTS_MATRIZ_.pdf (90,37 KB)	0 downloads
A revisar	
CND_Municipal.pdf (71,14 KB)	0 downloads
A revisar	
CNPJ.pdf (271,10 KB)	0 downloads
A revisar	
Comprovante_de_endereco.pdf (637,60 KB)	0 downloads
A revisar	
CPD_Estadual.pdf (1,49 MB)	0 downloads
A revisar	
Curriculos_Lattes_Francine_Simas_Neves_.pdf (202,94 KB)	0 downloads
A revisar	
Curriculos_Lattes_Rogério_Correa_.pdf (1,07 MB)	0 downloads
A revisar	

Curriculo_Prof_Cechinel.pdf (12,91 MB)	0 downloads
A revisar	
Declaracao_de_Experiencia.pdf (227,57 KB)	0 downloads
A revisar	
Estatuto_Fundacao_UNIVALI_19_alteracao_abril_2023_registrado.pdf (902,47 KB)	0 downloads
A revisar	
PDI.pdf (7,39 MB)	0 downloads
A revisar	
Plano_de_Trabalho_CMDCA_2024.doc (321,50 KB)	0 downloads
A revisar	
Plano_de_Trabalho_CMDCA_2024_assinado.pdf (984,36 KB)	0 downloads
A revisar	

Transparência — Quem já visualizou

UNIVALI

31/10/2023 às 10:30

Situação atual: Novo

1Doc • Comunicação Interna, Atendimento, Documentos e Tarefas • www.1doc.com.br[« Voltar - Central de Atendimento](#)

RESULTADO PRELIMINAR DO EDITAL N°013/2023/FMDCA

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Balneário Camboriú, no uso de suas atribuições, torna público o **RESULTADO PRELIMINAR** dos projetos inscritos no Edital de Chamamento Público n°013/2023:

PROJETOS DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL APROVADOS:

2.2.1. Atendimento a Pessoas com Deficiência e seus familiares

Nome da OSC	Projeto	Documentação	Avaliação	Vagas	Valor solicitado para 2024
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE	Atendimento interdisciplinar especializado de avaliação e habilitação e reabilitação de crianças e adolescentes entre 0 a 17 anos com atraso no desenvolvimento global ou com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências e suas famílias	OK	10,00	2950 atendime ntos para 30 çças 1640 atendime ntos para 15 çças 400 atendime ntos para 10 çças	R\$ 806.00,00

Nome da OSC	Projeto	Documentação	Avaliação	Vagas	Valor solicitado para 2024
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE	Programa APAE Equoterapia	OK	9,00	20	R\$ 115.500,00
Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral	Atendimento Multidisciplinar à Pessoas com Autismo	OK	10,00	8.000 atendimentos 94 cças	R\$ 912.582,00
Associação Amor pra Down	Acompanhamento de pessoas com síndrome de Down por meio de Práticas Biopsicossociais	OK	10,00	2.500 atendimentos 36 cças	R\$ 539.868,08
Associação de Apoio às Famílias dos Deficientes Físicos – AFADEFI	Geração Funcional	OK	10,00	4600 atendimentos 45 cças	R\$ 320.760,00

2.2.2. Atendimento de Contra Turno Escolar

Nome da OSC	Projeto	Documentação	Avaliação	Vagas	Valor solicitado para 2024
Associação Beneficente Cristã Real Esperança	Esperança para a Vida	OK	9,00	40	R\$ 288.074,56

2.2.3. Atendimento Ambulatorial a Crianças e Adolescentes usuários de álcool e substâncias psicoativas

Nome da OSC	Projeto	Documentação	Avaliação	Vagas	Valor solicitado para 2024
Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC	Projeto Vida	OK	10,00	200	R\$ 898.150,00

2.2.4. Atendimento de Média Complexidade (Lei nº 12.435/11)

Nome da OSC	Projeto	Documentação	Avaliação	Vagas	Valor solicitado para 2024
Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS	Programa de Atendimento Familiar PAF; Grupos Terapêuticos e Saúde Mental nas Escolas	OK	10,00	18 mil atendimentos	R\$ 949.359,84
Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS	Programa de Atendimento Familiar PAF; Proteção Global	OK	10,00	6.500 atendimentos	R\$ 247.322,40

2.2.5. Qualificação Profissional e Mundo do Trabalho (Lei nº10.097/00)

Nome da OSC	Projeto	Documentação	Avaliação	Vagas	Valor solicitado para 2024
Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI	Pré-qualificação Profissional	OK	7,00	Pré Qualifica ção Profissio nal: 120 Modalida de Aprendiz agem: 96 vagas	R\$ 150.000,00

Considerações:

UNIVALI:

- Ajustar item cronograma no item 4.4 relativo à duração, devendo o início e término das metas conter dia, mês e ano
- Ajustar item previsão das despesas e receitas no item 6.8, uma vez que a soma de todas as despesas não fecha com o total lançado

2.2.6. Atendimento e preparação para o Processo de Adoção

Nome da OSC	Projeto	Documentação	Avaliação	Vagas	Valor solicitado para 2024
Grupo de Apoio à Adoção Anjos da Vida	Atitude Adotiva: apoio, acolhimento e atendimento para famílias adotivas, acolhedoras e adotantes em todos os níveis do processo de adoção (pré e pós adoção)	OK	10,00	600 atendimentos 300 vagas	R\$ 394.699,20

PROJETOS DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NÃO APROVADOS NESTA ANÁLISE DO EDITAL:

2.2.1. Atendimento a Pessoas com Deficiência e seus familiares

Nome da OSC	Projeto	Documentação	Avaliação	Vagas	Valor solicitado para 2024
Escola de Cães Guias Helen Keller	Aumigos Hkeller: cães de terapia assistida	-	-	1200	R\$ 210.000,00

Considerações:

Escola de Cães Guias Helen Keller

- Não possui qualificação

2.2.2. Atendimento de Contra Turno Escolar

Nome da OSC	Projeto	Documentação	Avaliação	Vagas	Valor solicitado para 2024
Biblioteca Comunitária Bem Viver	Despertar	OK	5,50	28	R\$ 241.059,00
Associação Beneficente Cristã Real Esperança	A arte da Transformação	OK	5,00	40	R\$ 48.000,00
Associação de Esportes de Raquete – AER	Iniciação ao Esporte Tênis para Todos	OK	5,00	48	R\$ 364.820,00

Nome da OSC	Projeto	Documentação	Avaliação	Vagas	Valor solicitado para 2024
Federação Catarinense de MuayThai Tradicional FECAMTT	Campeões do Futuro	OK	5,00	70	R\$ 336.460,00
Associação Dragão Negro	Projeto Social S.W.A.T.	OK	5,50	50	R\$ 215.700,00
Instituto Anjos sem Asas	Boxe para Todos Lutar para Vencer	OK	5,50	260	R\$ 238.254,84,
Associação O Vento	O Vento nas Escolas	OK	5,00	15 apresentações	R\$ 75.000,00

Considerações:

Biblioteca Comunitária Bem Viver:

- A previsão no aumento do atendimento foi em média 30%, enquanto o valor solicitado aumentou, em média, 130%
- No Plano de Trabalho faltou especificar o currículo dos profissionais a serem contratados, bem como do coordenador técnico

- Se a entidade mantiver o valor solicitado para 2024, solicitar a inclusão no projeto dos profissionais: psicopedagogo, assistente social e psicólogo

Associação de Esportes de Raquete – AER:

- No Quadro 6.5 os valores unitário e total estão sem nexos
- Não especificaram os profissionais a serem contratados
- Critérios de admissão insuficientes
- Critérios e características de atendimento insuficientes
- Não há identificação clara do local e dos horários das atividades
- Projeto sem detalhamento

Federação Catarinense de MuayThai Tradicional – FECAMTT:

- Número de atendimentos confuso, pois fazem referência a quantidades de atendimentos diferenciados no decorrer do projeto, sem deixar claro a evolução desses números
- Não deixam claro os atendimentos semanais
- Prevê atendimentos psicológicos e de fisioterapia relatando que serão feitos em parceria, porém sem a clareza de quem serão os parceiros

Instituto Anjos Sem Asas:

- Descrever a relação do projeto inscrito com o Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente de Balneário Camboriú

Associação Dragão Negro:

- Projeto precisa se adequar no contrato escolar para que ele se justifique
- Na metodologia, deixar claro a procedência do público-alvo e por quem será encaminhado
- Não deixar claro onde serão ministradas as aulas

Associação O Vento:

- Na página 10, item 4.2, a proposta é para 05 escolas, na página 11, item 4.5, a proposta é para 4 escolas
- Não há carta de anuência das escolas estaduais, no caso GERED de Itajaí, pois a proposta é para escolas estaduais
- Não tem currículo dos atores que atuarão, nem algo sobre a Cia. de Teatro, que a instituição contratará
- Não se enquadra como projeto de contrato escolar

Balneário Camboriú, 25 de Outubro de 2023.



João Passos

Presidente do CMDCA



1.1 ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
LEI 13.019/2014

FORMULÁRIO PARA APROVAÇÃO DE MINUTA - Decreto 8.489/2017 Art. 24

1 - DADOS DA MINUTA

Edital nº013/2023/FMDCA - Edital de Chamamento Público	Número do Termo de COLABORAÇÃO 01/2023
1.1 - Secretaria ou Fundo FMDCA - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	
1.2 - Gestor da Parceria TATYANE DE OLIVEIRA BARBOSA	1.3 - Data:
1.4 - Forma de Divulgação da Parceria: <input checked="" type="checkbox"/> Edital de Chamamento <input type="checkbox"/> Inexigibilidade <input type="checkbox"/> Dispensa	1.5 - Instrumento de Parceria: <input type="checkbox"/> Termo de Fomento <input checked="" type="checkbox"/> Termo de Colaboração <input type="checkbox"/> Acordo de Cooperação
1.6 - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: TÍTULO DO PROJETO: Pré-Qualificação Profissional - JAU IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Qualificação Profissional e Mundo do Trabalho (Lei nº10.097/00) Descrição do objeto a ser executado e seu detalhamento, justificativa e interesse público, relacionados à parceria, incluindo a população beneficiada diretamente, bem como o diagnóstico da realidade local e seu nexos com as atividades ou metas da parceria HISTÓRICO A UNIVALI vem atuando na área de qualificação profissional de jovens há muito tempo em várias cidades onde estão instalados seus campi. A partir de 2005, intensificou seu trabalho ao firmar parceria com o Instituto Crescer, organização não-governamental que atua nesta área, qualificando mais de 5.000 jovens desde então. O Programa Jovem Aprendiz UNIVALI de Balneário Camboriú teve suas atividades sistematizadas em março de 2014, e na região da Grande Florianópolis nos anos entre 2015 e 2018. Abaixo segue demonstrativo de quantidade dos atendimentos por ano:	

FORMULÁRIO PARA APROVAÇÃO DE MINUTA - Decreto 8.489/2017 Art. 24

Ano	Modalidade	Itajaí JAU + CRESCER	Balneário Camboriú	São José	Biguaçu	Tijucas	Total por Modalidade	Total Ano
2014	Pré-qualificação Profissional	150	41	*	-	-	191	369
	Aprendizagem	178	-	*	-	-	178	
2015	Pré-qualificação Profissional	80	30	*	-	-	110	426
	Aprendizagem	180	121	15	-	-	316	
2016	Pré-qualificação Profissional	250	90	*	-	-	340	695
	Aprendizagem	263	75	17	-	-	355	
2017	Pré-qualificação Profissional	256	60	52	-	-	368	757
	Aprendizagem	260	91	38	-	-	389	
2018	Pré-qualificação Profissional	234	60	*	-	-	294	766
	Aprendizagem	250	150	72	-	-	472	
2019	Pré-qualificação Profissional	256	60	*	-	-	316	719
	Aprendizagem	260	91	52	-	-	403	
2020	Pré-qualificação Profissional	200	**	*	-	-	200	461
	Aprendizagem	149	75	37	-	-	261	
2021	Pré-qualificação Profissional	180	46	60	60	30	376	792
	Aprendizagem	234	97	85	-	-	416	
2022	Pré-qualificação Profissional	210	105	60	60	30	465	1.063
	Aprendizagem	345	121	83	-	-	598	
Total	Cidade	3935	1264	571	120	60	6.039	6.039

No decorrer dos anos de 2014 a 2022, foram atendidos diretamente 6.039 jovens/alunos nas aulas de pré-qualificação e aprendizagem do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI. Ao considerarmos os números indiretos de atendimento (família do jovem) os números alcançam um total aproximado de 24.156 pessoas beneficiadas com as ações do programa.

É importante destacar que estes são dados brutos do programa, não considerando o impacto nas empresas e na comunidade, o que por consequência atinge um contingente muito maior de pessoas.

Para a realização do programa, a universidade disponibilizou sua infraestrutura física e seus recursos humanos para que os jovens selecionados tivessem acesso ao conhecimento e condições plenas para serem assimilados nas empresas de Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José e Florianópolis. A UNIVALI atua em diversos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, com intenção clara de

FORMULÁRIO PARA APROVAÇÃO DE MINUTA - Decreto 8.489/2017 Art. 24

cumprir seu papel no que tange à sua responsabilidade com a sociedade, daí a apresentação deste projeto ao CMDCA com o firme propósito de sua continuidade. Em 2014, por meio do Decreto nº 8.373/2014 foi instituído o e-Social, instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas que tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição. Sabendo da importância do cumprimento deste decreto e com o intuito de cumprir a Lei da Aprendizagem, além, é claro, de ter ciência dos benefícios de ter em seu quadro de funcionários Jovens Aprendizes, várias empresas já têm convênio firmado com a UNIVALI, atuando significativamente na empregabilidade.

Há um esforço de todos os envolvidos no processo para ampliar as ações na área da qualificação profissional de jovens. Pretende-se, ter aumentado significativamente o número de vagas nas empresas, para isso, novas parcerias certamente serão firmadas nos próximos meses e mais jovens farão parte das turmas que se formarão. Promover o exercício pleno da cidadania, da ética e da responsabilidade, através da promoção da aprendizagem profissional, para a inserção de jovens e adolescentes no mercado de trabalho é uma das missões da universidade, como tal pretende ser agente do estímulo para o crescimento de pessoas e de organizações buscando com isto uma sociedade mais humana, socialmente responsável, ética, cidadã e justa. O Programa Jovem Aprendiz UNIVALI - JAU desenvolve suas atividades em duas diferentes etapas, sendo: Etapa 1. Pré-Qualificação Profissional e Etapa 2. Aprendizagem. Em ambas etapas visa oportunizar, de forma gratuita para o jovem, espaços de qualificação pessoal e profissional de adolescentes e jovens, promovendo o ensino e a aprendizagem de conhecimentos técnicos voltados à indústria, ao comércio e à prestação de serviços, garantindo assim o fortalecimento e ampliação da convivência comunitária e exercício da cidadania. Em virtude da parceria da UNIVALI com diversas empresas, após participarem do curso de Pré-Qualificação Profissional (Etapa 1), os jovens são encaminhados para inserção no mercado de trabalho como Jovens Aprendizes.

Quando o jovem já está inserido no mercado de trabalho (Etapa 2), ele continua recebendo todo suporte técnico do JAU, participando de aulas teóricas e práticas sobre as atividades relacionadas ao campo de trabalho onde está inserido, bem como, recebe o acompanhamento

FORMULÁRIO PARA APROVAÇÃO DE MINUTA - Decreto 8.489/2017 Art. 24

seu e de sua família até o término do contrato do jovem na empresa. Atualmente o Programa JAU tem atividades estabelecidas nos municípios de: Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu Florianópolis e São José.

JUSTIFICATIVA

Segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) que é uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vivem em Santa Catarina, em torno de 1.780.000 jovens entre 15 a 29 anos, que fazem parte da População Economicamente Ativa (PEA). Destes, 178.000 estão desocupados, o que equivale a 10% desta população, que em boa parte deveria ser economicamente ativa. (<https://fiesc.com.br/pt-br/imprensa/sc-tem-menor-geracao-nem-nemdobrasil>). Isso demonstra que muito de sua população ainda está em idade ativa para atuar no mercado de trabalho. Diante desta perspectiva a qualificação profissional é condição determinante para o ingresso em um universo tão competitivo, onde o conhecimento se transforma a cada dia e exige de todos, o aprimoramento constante de suas habilidades. Ao buscar um trabalho, o jovem encontra pelo caminho vários obstáculos, entre eles a inexperiência, o que compromete a sua contratação. A oferta de um curso de qualificação profissional possibilita aumento da empregabilidade entre os jovens, além de contribuir com a melhoria da qualidade de vida do jovem e de sua família, na medida em que tem acesso aos bens comuns. Além disso, recebe reforço em sua educação formal como cidadão consciente e é estimulado a agir de forma ética e responsável fortalecendo assim os vínculos familiares e comunitários.

Por acreditar que a qualificação profissional é um caminho para a transformação de jovens é que a UNIVALI, em 2014, iniciou o processo de implantação do Programa Jovem Aprendiz em diversos campi. Jovens de vários bairros do município de Balneário Camboriú participam do processo de seleção que inclui inscrição, entrevista, reunião com os pais e após esses procedimentos, inicia-se o curso de qualificação profissional, com aulas, palestras com especialistas em diversas áreas do conhecimento e oficinas com os projetos de Extensão Universitária. Ao final do curso, os jovens então são encaminhados ao mercado de trabalho para ingressarem no mercado de trabalho formal como Jovens Aprendizes por meio das vagas existentes/disponibilizadas pelas empresas parceiras do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI.

FORMULÁRIO PARA APROVAÇÃO DE MINUTA - Decreto 8.489/2017 Art. 24

É fundamental destacar que todo trabalho é realizado por equipe de professores, técnicos e especialistas qualificados, que utilizam o espaço da universidade, salas de aula, laboratórios e auditórios, ou seja, toda infraestrutura institucional para realização das atividades. Ao término do curso de qualificação, os alunos e seus familiares avaliaram vários aspectos sobre o curso que lhes foi oferecido e 99% dos envolvidos consideraram a infraestrutura boa e/ou ótima, quanto à alimentação 83% consideraram boa e/ou ótima. Com relação ao conteúdo ministrado, as oficinas e palestras 94% atribuíram conceito bom e/ou ótimo. Esses índices indicam que o curso oferecido aos adolescentes é de excelente qualidade na perspectiva dos próprios jovens e seus familiares.

Um projeto desta natureza busca desenvolver potencialidades de adolescentes proporcionando a estes, condições de participarem na sociedade como profissionais e como cidadãos. Bem como, estimular a responsabilidade social de empresas e proporcionar formação profissional a jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, respeitando sua condição como pessoa e auxiliando no seu processo de desenvolvimento, a fim de que exerça seus deveres e faça jus aos seus direitos como cidadão.

Este cenário permite afirmar que a UNIVALI é uma entidade que busca fortalecer a política institucional de Responsabilidade Social, contribuindo com os avanços positivos na qualificação profissional de jovens, capaz e comprometida com o destino das comunidades, contribuindo, de maneira expressiva, com os indicadores socioeconômicos, ambientais e culturais que diferenciam tão positivamente a comunidade.

Objetivo geral:

Oportunizar atividades e espaços para formação pessoal e qualificação profissional para adolescentes e jovens, promovendo conhecimentos técnicos voltados à indústria, ao comércio e à prestação de serviço, bem como o estímulo e a ampliação à convivência comunitária e pleno exercício da cidadania.

Objetivos específicos:

A) Possibilitar o conhecimento de processos e procedimentos existentes em empresas nas áreas administrativa, contábil, atendimento ao público, rotinas bancárias, secretariado, turismo e hotelaria, etc.;

FORMULÁRIO PARA APROVAÇÃO DE MINUTA - Decreto 8.489/2017 Art. 24

- B) Proporcionar aos jovens condições de acesso ao ensino/aprendizagem e exercício da cidadania;
- C) Contribuir para maior empregabilidade de jovens aprendizes em nossa região;
- D) Preparar adolescentes e jovens para o mundo do trabalho;
- E) Oportunizar o encaminhamento de jovens para o trabalho respeitando a Lei do Aprendiz;
- F) Propiciar atividades socioeducativas com as famílias, objetivando fortalecer os vínculos familiares e orientar sobre a importância da construção de conhecimentos no processo de desenvolvimento do jovem;
- G) Fortalecer parcerias solidárias para pleno desenvolvimento de adolescentes e jovens;
- H) Acompanhar o desenvolvimento do adolescente ou jovem no decorrer do curso e na empresa.

Público atendido pelo programa: Jovens, com idade entre 15 e 21 anos, cursando ensino médio ou superior.

Em 2023 estão em atendimento pelo programa Jovem Aprendiz UNIVALI em Balneário Camboriú o quantitativo de: Modalidade Pré-Qualificação Profissional: 120 jovens
Modalidade Aprendizagem: 96 jovens.

Perfil do público atendido e de suas famílias

O público atendido deste a implantação do programa é em sua maioria constituído por famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou econômica. Abaixo segue quadro que apresenta um recorte da situação econômica das famílias dos jovens atendidos.

Critérios de admissão:

O processo de seleção para participação no Programa Jovem Aprendiz UNIVALI inclui inscrição, entrevista, reunião com os pais e após esses procedimentos, inicia-se o curso de Pré-Qualificação Profissional, com aulas, palestras com especialistas em diversas áreas do conhecimento e oficinas com os projetos de Extensão Universitária. Ao final do curso, os jovens então são encaminhados ao mercado de trabalho como Jovens Aprendizes. Resta ponderar que garantimos vagas específicas para jovens que são encaminhados pela rede socioassistencial do município (CRAS, CREAS – Medidas Socioeducativas, Serviço de



1.1 ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
LEI 13.019/2014

FORMULÁRIO PARA APROVAÇÃO DE MINUTA - Decreto 8.489/2017 Art. 24

Acolhimento Institucional, etc.).

Aspectos físicos

Para a realização do programa, a universidade disponibilizou sua infraestrutura física e seus recursos humanos para que os jovens selecionados tivessem acesso ao conhecimento e condições plenas para serem assimilados nas empresas de Balneário Camboriú.

1.7 - CARIMBO E ASSINATURA GESTOR DA PARCERIA

1.8 - CARIMBO E ASSINATURA GESTOR DO FUNDO OU SECRETÁRIO



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



PLANO DE TRABALHO

1. PROPONENTE – OSC

1.1. ENTIDADE PROPONENTE: Fundação Universidade do Vale do Itajaí	1.2. CNPJ: 84.307.974/0001-02
1.2. ENDEREÇO e CEP: Rua Uruguai, 458, Centro, CEP 88302-901	
1.4. CIDADE: Itajaí	1.5. U.F: SC
1.6. DATA DE CONSTITUIÇÃO: 16/09/1964	1.7. DDD/TELEFONE: 47 33417500 1.8. E-MAIL: reitoria.secretaria@univali.br 1.9. SITE: www.univali.br
1.10. NOME DO RESPONSÁVEL (Presidente da OSC): Valdir Cechinel	1.11. [REDACTED] 1.12. C.I./ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP-SC
1.13. ENDEREÇO DA OSC: Rua Uruguai, 458, Centro	
1.14. CIDADE: Itajaí	1.15. U.F: SC 1.16. CEP: 88302-901
1.17. DDD/TELEFONE: 47 33417500 1.18. E-MAIL: reitoria.secretaria@univali.br	1.19. SITE: www.univali.br
Início das atividades do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI: 2014	
Nº e validade do registro no CMDCA: Registro 028	
Endereço do local de execução do projeto: 5ª Avenida, 1100 - Municípios, Balneário Camboriú - SC, 88337-300	
Email: jovemaprendiz@univali.br	
Telefone: 47 33417804	
Imóvel: (X) Próprio () Alugado	

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



2.1. TÍTULO DO PROJETO: **Pré-Qualificação Profissional - JAU**

2.2. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início: (Previsão em dia/mês/ano): 22/01/2024

Término: (Previsão em dia/mês/ano): 20/12/2024

2.3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Qualificação Profissional para o Mundo do Trabalho (Lei nº10.097/00)

2.4. Descrição do objeto a ser executado e seu detalhamento, justificativa e interesse público, relacionados à parceria, incluindo a população beneficiada diretamente, bem como o diagnóstico da realidade local e seu nexos com as atividades ou metas da parceria.

HISTÓRICO

A UNIVALI vem atuando na área de qualificação profissional de jovens há muito tempo em várias cidades onde estão instalados seus *campi*. A partir de 2005, intensificou seu trabalho ao firmar parceria com o Instituto Crescer, organização não-governamental que atua nesta área, qualificando mais de 5.000 jovens desde então. O Programa Jovem Aprendiz UNIVALI de Balneário Camboriú teve suas atividades sistematizadas em março de 2014, e na região da Grande Florianópolis nos anos entre 2015 e 2018. Abaixo segue demonstrativo de quantidade dos atendimentos por ano:



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Ano	Modalidade	Itajaí JAU + CRESCER	Balneário Camboriú	São José ¹	Biguaçu	Tijucas	Total por Modalidade	Total Ano
2014	Pré-qualificação Profissional	150	41	*	-	-	191	369
	Aprendizagem	178	-	*	-	-	178	
2015	Pré-qualificação Profissional	80	30	*	-	-	110	426
	Aprendizagem	180	121	15	-	-	316	
2016	Pré-qualificação Profissional	250	90	*	-	-	340	695
	Aprendizagem	263	75	17	-	-	355	
2017	Pré-qualificação Profissional	256	60	52	-	-	368	757
	Aprendizagem	260	91	38	-	-	389	
2018	Pré-qualificação Profissional	234	60	*	-	-	294	766
	Aprendizagem	250	150	72	-	-	472	
2019	Pré-qualificação Profissional	256	60	*	-	-	316	719
	Aprendizagem	260	91	52	-	-	403	
2020	Pré-qualificação Profissional	200	**	*	-	-	200	461
	Aprendizagem	149	75	37	-	-	261	
2021	Pré-qualificação Profissional	180	46	60	60	30	376	792
	Aprendizagem	234	97	85	-	-	416	
2022	Pré-qualificação Profissional	210	105	60	60	30	465	1.063
	Aprendizagem	345	121	83	-	-	598	
Total	Cidade	3935	1264	571	120	60	6.039	6.039

No decorrer dos anos de 2014 a 2022, foram atendidos diretamente 6.039 jovens/alunos nas aulas de pré-qualificação e aprendizagem do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI. Ao considerarmos os números indiretos de atendimento (família do jovem) os números alcançam um total aproximado de 24.156 pessoas beneficiadas com as ações do programa.

É importante destacar que estes são dados brutos do programa, não considerando o impacto nas empresas e na comunidade, o que por consequência atinge um contingente muito maior de pessoas.

Para a realização do programa, a universidade disponibilizou sua infraestrutura física e seus

¹ Embora no quadro seja apresentado o nome da cidade de São José, as atividades do Programa Jovem Aprendiz Univali são realizadas em algumas das cidades da Região Metropolitana de Florianópolis, à saber: Florianópolis, São José, Biguaçu, Tijucas. Como as atividades são prestadas em um único local, os dados são computados de maneira unificada.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



recursos humanos para que os jovens selecionados tivessem acesso ao conhecimento e condições plenas para serem assimilados nas empresas de Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José e Florianópolis.

A UNIVALI atua em diversos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, com intenção clara de cumprir seu papel no que tange à sua responsabilidade com a sociedade, daí a apresentação deste projeto ao CMDCA com o firme propósito de sua continuidade.

Em 2014, por meio do Decreto nº 8.373/2014 foi instituído o e-Social, instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas que tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição. Sabendo da importância do cumprimento deste decreto e com o intuito de cumprir a Lei da Aprendizagem, além, é claro, de ter ciência dos benefícios de ter em seu quadro de funcionários Jovens Aprendizes, várias empresas já têm convênio firmado com a UNIVALI, atuando significativamente na empregabilidade.

Há um esforço de todos os envolvidos no processo para ampliar as ações na área da qualificação profissional de jovens. Pretende-se, ter aumentado significativamente o número de vagas nas empresas, para isso, novas parcerias certamente serão firmadas nos próximos meses e mais jovens farão parte das turmas que se formarão. Promover o exercício pleno da cidadania, da ética e da responsabilidade, através da promoção da aprendizagem profissional, para a inserção de jovens e adolescentes no mercado de trabalho é uma das missões da universidade, como tal pretende ser agente do estímulo para o crescimento de pessoas e de organizações buscando com isto uma sociedade mais humana, socialmente responsável, ética, cidadã e justa.

O Programa Jovem Aprendiz UNIVALI - JAU desenvolve suas atividades em duas diferentes etapas, sendo: **Etapa 1. Pré-Qualificação Profissional** e **Etapa 2. Aprendizagem**. Em ambas etapas visa oportunizar, de forma gratuita para o jovem, espaços de qualificação pessoal e profissional de adolescentes e jovens, promovendo o ensino e a aprendizagem de conhecimentos técnicos voltados à indústria, ao comércio e à prestação de serviços, garantindo assim o fortalecimento e ampliação da convivência comunitária e exercício da cidadania.

Em virtude da parceria da UNIVALI com diversas empresas, após participarem do curso de Pré-



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Qualificação Profissional (Etapa 1), os jovens são encaminhados para inserção no mercado de trabalho como Jovens Aprendizes.

Quando o jovem já está inserido no mercado de trabalho (Etapa 2), ele continua recebendo todo suporte técnico do JAU, participando de aulas teóricas e práticas sobre as atividades relacionadas ao campo de trabalho onde está inserido, bem como, recebe o acompanhamento seu e de sua família até o término do contrato do jovem na empresa.

Atualmente o Programa JAU tem atividades estabelecidas nos municípios de: Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu Florianópolis e São José.

JUSTIFICATIVA

Segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) que é uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vivem em Santa Catarina, em torno de 1.780.000 jovens entre 15 a 29 anos, que fazem parte da População Economicamente Ativa (PEA). Destes, 178.000 estão desocupados, o que equivale a 10% desta população, que em boa parte deveria ser economicamente ativa. (<https://fiesc.com.br/pt-br/imprensa/sc-tem-menor-geracao-nem-nemdobrasil>). Isso demonstra que muito de sua população ainda está em idade ativa para atuar no mercado de trabalho. Diante desta perspectiva a qualificação profissional é condição determinante para o ingresso em um universo tão competitivo, onde o conhecimento se transforma a cada dia e exige de todos, o aprimoramento constante de suas habilidades.

Ao buscar um trabalho, o jovem encontra pelo caminho vários obstáculos, entre eles a inexperiência, o que compromete a sua contratação. A oferta de um curso de qualificação profissional possibilita aumento da empregabilidade entre os jovens, além de contribuir com a melhoria da qualidade de vida do jovem e de sua família, na medida em que tem acesso aos bens comuns. Além disso, recebe reforço em sua educação formal como cidadão consciente e é estimulado a agir de forma ética e responsável fortalecendo assim os vínculos familiares e comunitários.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Por acreditar que a qualificação profissional é um caminho para a transformação de jovens é que a UNIVALI, em 2014, iniciou o processo de implantação do Programa Jovem Aprendiz em diversos *campi*. Jovens de vários bairros do município de Balneário Camboriú participam do processo de seleção que inclui inscrição, entrevista, reunião com os pais e após esses procedimentos, inicia-se o curso de qualificação profissional, com aulas, palestras com especialistas em diversas áreas do conhecimento e oficinas com os projetos de Extensão Universitária. Ao final do curso, os jovens então são encaminhados ao mercado de trabalho para ingressarem no mercado de trabalho formal como Jovens Aprendizes por meio das vagas existentes/disponibilizadas pelas empresas parceiras do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI.

É fundamental destacar que todo trabalho é realizado por equipe de professores, técnicos e especialistas qualificados, que utilizam o espaço da universidade, salas de aula, laboratórios e auditórios, ou seja, toda infraestrutura institucional para realização das atividades.

Ao término do curso de qualificação, os alunos e seus familiares avaliaram vários aspectos sobre o curso que lhes foi oferecido e 99% dos envolvidos consideraram a infraestrutura boa e/ou ótima, quanto à alimentação 83% consideraram boa e/ou ótima. Com relação ao conteúdo ministrado, as oficinas e palestras 94% atribuíram conceito bom e/ou ótimo. Esses índices indicam que o curso oferecido aos adolescentes é de excelente qualidade na perspectiva dos próprios jovens e seus familiares.

Um projeto desta natureza busca desenvolver potencialidades de adolescentes proporcionando a estes, condições de participarem na sociedade como profissionais e como cidadãos. Bem como, estimular a responsabilidade social de empresas e proporcionar formação profissional a jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, respeitando sua condição como pessoa e auxiliando no seu processo de desenvolvimento, a fim de que exerça seus deveres e faça jus aos seus direitos como cidadão.

Este cenário permite afirmar que a UNIVALI é uma entidade que busca fortalecer a política institucional de Responsabilidade Social, contribuindo com os avanços positivos na qualificação profissional de jovens, capaz e comprometida com o destino das comunidades, contribuindo, de maneira expressiva, com os indicadores socioeconômicos, ambientais e culturais que



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



diferenciam tão positivamente a comunidade.

Objetivo geral:

Oportunizar atividades e espaços para formação pessoal e qualificação profissional para adolescentes e jovens, promovendo conhecimentos técnicos voltados à indústria, ao comércio e à prestação de serviço, bem como o estímulo e a ampliação à convivência comunitária e pleno exercício da cidadania.

Objetivos específicos:

- a) Possibilitar o conhecimento de processos e procedimentos existentes em empresas nas áreas administrativa, contábil, atendimento ao público, rotinas bancárias, secretariado, turismo e hotelaria, etc.;
- b) Proporcionar aos jovens condições de acesso ao ensino/aprendizagem e exercício da cidadania;
- c) Contribuir para maior empregabilidade de jovens aprendizes em nossa região;
- d) Preparar adolescentes e jovens para o mundo do trabalho;
- e) Oportunizar o encaminhamento de jovens para o trabalho respeitando a Lei do Aprendiz;
- f) Propiciar atividades socioeducativas com as famílias, objetivando fortalecer os vínculos familiares e orientar sobre a importância da construção de conhecimentos no processo de desenvolvimento do jovem;
- g) Fortalecer parcerias solidárias para pleno desenvolvimento de adolescentes e jovens;
- h) Acompanhar o desenvolvimento do adolescente ou jovem no decorrer do curso e na empresa.



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Público atendido pelo programa

Jovens, com idade entre 15 e 21 anos, cursando ensino médio ou superior.

Em 2023 estão em atendimento pelo programa Jovem Aprendiz UNIVALI em Balneário Camboriú o quantitativo de:

Modalidade Pré-Qualificação Profissional: 120 jovens

Modalidade Aprendizagem: 96 jovens

Perfil do público atendido e de suas famílias

O público atendido deste a implantação do programa é em sua maioria constituído por famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou econômica.

Abaixo segue quadro que apresenta um recorte da situação econômica das famílias dos jovens atendidos.

Crítérios de admissão

O processo de seleção para participação no Programa Jovem Aprendiz UNIVALI inclui inscrição, entrevista, reunião com os pais e após esses procedimentos, inicia-se o curso de Pré-Qualificação Profissional, com aulas, palestras com especialistas em diversas áreas do conhecimento e oficinas com os projetos de Extensão Universitária. Ao final do curso, os jovens então são encaminhados ao mercado de trabalho como Jovens Aprendizes.

Resta ponderar que garantimos vagas específicas para jovens que são encaminhados pela rede



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



socioassistencial do município (CRAS, CREAS – Medidas Socioeducativas, Serviço de Acolhimento Institucional, etc.).

Aspectos físicos

Para a realização do programa, a universidade disponibilizou sua infraestrutura física e seus recursos humanos para que os jovens selecionados tivessem acesso ao conhecimento e condições plenas para serem assimilados nas empresas de Balneário Camboriú.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Considerando a **Pré-Qualificação Profissional** e a **Aprendizagem** a metodologia utilizada no Programa JAU para o desenvolvimento das atividades compreende um conjunto de técnicas inovadoras, desenvolvidas e aplicadas na interação com o público alvo. Apresenta-se a prevalência na estratégia da educação popular reconhecendo o processo de “ação/reflexão/ação” como determinante para desencadear a transformação da realidade e construção coletiva dos saberes. Destaca-se ainda, que os princípios de autonomia, participação, cooperação estão permanentemente permeando as atividades. Os instrumentos e estratégias pensadas/planejadas são aplicadas simultaneamente ou de maneira específica/pontual, considerando também as demandas apresentadas no decorrer as aulas/oficinas.

Os desdobramentos das atividades efetivam-se nas seguintes ações/etapas:

- A. Planejamento: reuniões com o corpo técnico e Coordenação do Programa; reuniões com entidades que compõe a rede socioassistencial dos municípios; definição do processo de seleção e matriz curricular;
- B. Execução: Seleção e Acolhida dos adolescentes ou jovens (realizada pela equipe de profissionais do programa JAU); Participação em plenárias de conselhos de políticas públicas setoriais (com ênfase nos conselhos de direitos da criança e do adolescente, para articulação e



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



parceria); Execução dos Cursos; estabelecimento de parcerias com rede socioassistencial do município e região.

- C. Avaliação: Acompanhamento do desenvolvimento do adolescente ou jovem no decorrer do curso e posteriormente na empresa; Atividades de divulgação do Programa, junto às empresas, com informações do Programa.

CRONOGRAMA

4.1 – META	4.2 – ESPECIFICAÇÃO/ LOCALIDADE	4.3 – INDICADOR FÍSICO		4.4 – DURAÇÃO	
		UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO 2024	TÉRMINO 2024
Meta 1: Proporcionar aos jovens, condições de acesso ao ensino / aprendizagem e exercício da cidadania	Divulgar e receber inscrições para o processo de seleção;	4 turmas de 30 alunos. Duas período matutino e duas no período vespertino. Sendo duas turmas em cada semestre	120 jovens de diversas escolas de Balneário Camboriú, inscritos e frequentando o curso de pré-qualificação profissional da Univali	Turma 1/2024 Janeiro	Turma 1/2024 Fevereiro
	Realizar visitas domiciliares para processo de seleção;			Turma 2/2024 Junho	Turma 2/2024 Julho
Meta 2: Preparar adolescentes e jovens para o mundo do trabalho e contribuir para maior empregabilidade de jovens aprendizes em nossa região	Selecionar jovens provenientes das escolas de Balneário Camboriú;	1	120 jovens qualificados para o curso de pré-qualificação profissional da Univali	Turma 1/2024 Janeiro	Turma 1/2024 Agosto
	Realizar entrevistas de inscrição;			Turma 2/2024 Junho	Turma 2/2024 Junho
	Publicar resultados dos jovens selecionados			Turma 1/2024 Fevereiro	Turma 1/2024 Julho
	Realizar reuniões com os pais e/ou responsáveis dos jovens selecionados.	1	120 jovens qualificados para o primeiro emprego, por meio de reforço em sua educação formal como cidadão consciente, estimulando-o a agir de forma ética e responsável	Turma 1/2024 Fevereiro	Turma 1/2024 Julho
	Ministrar aulas com conteúdos específicos que ampliem o conhecimento sobre rotinas administrativas, ética e cidadania, organização profissional (plano de vida)etc.			2	Turma 2/2024 Agosto



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



	Realizar 1 palestra Junho e 1 oficina com temas transversais		agir de forma ética e responsável	Turma 1/2024 Turma 2/2024	Turma 1/2024 Turma 2/2024
Meta 3: Propiciar atividades socioeducativas com as famílias, objetivando fortalecer os vínculos familiares e comunitários orientando sobre a importância da construção de conhecimentos no processo de desenvolvimento do jovem.	Realizar visitas domiciliares para acompanhamento do jovem e sua família, assim que necessário; Acompanhamento com psicólogo para jovens e familiares, sempre que necessário Encerramento com entrega de certificados. Em julho e dezembro 2 cooffe	1	120 domicílios (aproximadamente) 240 Jovens e pais e/ou responsável 240 jovens e pais e/ou responsável	Turma 1/2024 Março e Junho Turma 2/2024 Julho e Dezembro Turma 2/2024 Permanente	Turma 1/2024 Março e junho Turma 2/2024 Julho e Dezembro Turma 2/2024 Permanente
Meta 4: Realizar seminário de Aprendizagem	Realizar Seminário de aprendizagem envolvendo todos os atores da rede socioassistencial, jovens e comunidade	1	120 Jovens	12Junho de 2024	12 Junho de 2024

4. PLANO DE APLICAÇÃO

DESCRIÇÃO DA DESPESA	Unidade	Natureza da Despesa Especificação	VALOR TOTAL
PESSOA FÍSICA	Contrapartida proponente	Pagamento de toda equipe de trabalho do programa	R\$ 160.400,00
PESSOA FÍSICA	Concedente	Pagamento de Prestador de serviço – Professores , Psicólogo 20h, oficinairos e palestrantes.	R\$ 70.000,00
INFRAESTRUTURA	Contrapartida proponente	Pagamento dos custos com toda infraestrutura ofertada (manutenção automóvel, salas, equipamentos de projeção, laboratórios, etc.)	R\$ 47.800,00
MATERIAL DE CONSUMO	Concedente	Pagamento de alimentação/lanches servido aos alunos do curso de pré-qualificação profissional; Pagamento de combustível para realização das visitas domiciliares e institucionais; Pagamento de material didático / pedagógico fornecido aos alunos (caderno, lápis, borracha, sacola / mochila, camiseta, etc.); Pagamento de material divulgação	R\$ 80.000,00



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



	do programa para comunidade e empresas (flyer, folder, cartilha, etc.)	
TOTAL PLANO APLICAÇÃO		R\$ 358.200,00

Indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas ou de alteração da realidade local:

O processo de monitoramento e avaliação se estabelecem de maneira contínua. Vários mecanismos de acompanhamento são utilizados para identificar se as metas foram atingidas. Dentre os instrumentos utilizados estão: Entrevistas estruturadas com os jovens e seus familiares, acompanhamento da frequência, assiduidade e participação efetiva nas aulas e avaliação ao término de cada conteúdo ministrado. O monitoramento das ações se dá ainda por vários órgãos competentes entre os quais estão: (1) o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, por meio de apresentação de relatórios que descrevem as atividades desenvolvidas junto aos adolescentes de acordo com o cronograma estabelecido; (2) a UNIVALI, por meio de seu departamento de Extensão, que disponibiliza uma equipe exclusiva para o programa Jovem Aprendiz. Neste caso, todas as etapas do processo, desde a entrada do participante no programa até o encaminhamento do jovem ao mercado de trabalho, são monitoradas (elaboração de ficha socioeconômica, lista de presença, relacionamento com o corpo docente, execução de tarefas requisitadas pelos professores aos alunos, contato com as empresas parceiras, aplicação de questionários de satisfação e avaliação das atividades, visitas às famílias, etc.) para o controle efetivo das ações propostas no projeto. (3) Todas as empresas parceiras que recebem o jovem para atuar junto ao seu quadro de funcionários. Na empresa, o jovem é supervisionado por um funcionário que acompanha as atividades do jovem aprendiz, ensinando as técnicas necessárias para a execução das tarefas. Periodicamente são aplicados questionários junto aos Jovens Aprendizes, às empresas e também às famílias para verificar se realmente o objetivo do projeto e seus desdobramentos estão sendo alcançados. Feito o levantamento, computa-se os resultados e faz-se os ajustes necessários.

Ao término de cada disciplina e/ou oficina do curso de qualificação profissional, (onde os



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



jovens têm disciplinas relacionadas ao arco ocupacional Administração, curso Auxiliar Administrativo registrado junto ao Ministério do trabalho, como Comunicação e Linguagem, Ética e Cidadania, Organização e Preparação para o Trabalho, Processos Administrativos e Redação técnica, entre outras) cada professor aplica instrumento de avaliação, seja em grupo ou individual, ofertando trabalhos escritos ou orais, produção textual, interpretação, entre outros que possam ser executados pelos alunos e sirvam de parâmetros para ver se os objetivos de aprendizagem foram atingidos com êxito. Durante cada disciplina é feito controle de presença pelo professor responsável.

Quando as atividades de pré-qualificação são finalizadas, os currículos dos jovens passam a fazer parte de um Banco de Talentos da universidade. As empresas são procuradas e firmam convênios com a universidade a fim de assimilar jovens aprendizes. O jovem então participa de um processo de seleção realizado pela empresa. Se assimilado, passa a integrar o quadro de funcionários como Jovem Aprendiz. Aqui está um dos grandes objetivos do projeto: a empregabilidade.

De maneira objetiva podemos citar como indicadores:

Indicador quantitativo	Indicador qualitativo
Selecionar 60 a cada semestre para realização do curso de pré-qualificação;	Oferecer aulas conforme estabelecido no planejamento;
Realizar ao menos um seminário ao ano sobre Aprendizagem, destinado a toda comunidade (empresas, jovens e instituições de qualificação).	Atingir 75% de satisfação dos jovens e de suas famílias com as atividades do curso de pré-qualificação.

5. CROOGRAMA DE DESEMBOLSO

5.1. CONCEDENTE (REPASSE)

MÊS	JANEIRO	ABRIL	AGOSTO
-----	---------	-------	--------



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



META	Meta 1 -2 -3	Meta 1 -2 -3	Meta 1 -2 -3 -4
Exercício 2024	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
5.1.1. TOTAL GERAL CONCEDENTE: R\$ 150.000,00			
5.1.2. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: FIA			

5.2. GASTOS DO PROPONENTE (CONTRAPARTIDA FINANCEIRA)

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Exercício 2024	Recursos Humanos e estrutura					
	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166

META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exercício 2024	Recursos Humanos e estrutura					
	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166	R\$13.166

5.2.1. TOTAL GERAL PROPONENTE: R\$ 157.992,00

6. PREVISÃO DE DESPESAS E RECEITAS

6.1 – Receitas Previstas	6.2 – UNIDADE	6.3 – VALOR UNITÁRIO	6.4 – TOTAL
Receitas da entidade			
Receitas da entidade mantenedora	Mensalidades e Emolumentos		353.493.221,84
Receitas Municipais	Verbas		3.050.629,28
Receitas Estaduais	Verbas		1.160.093,21
Receitas Federais	Verbas		26.547336,61
Outras Receitas	Diversas		68.123.570,94



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



TOTAL GERAL RECEITAS: R\$ 452.374.851,88
Obs.: A Receita no quadro se refere a universidade, pois o projeto não tem receita

6.5 – Despesas Previstas	6.6 – UNIDADE	6.7 – VALOR UNITARIO	6.8 – TOTAL
Pagamento de pessoa física prestador de serviço incluindo professores, psicólogo e palestrantes	Concedente	50,00	R\$75.000,00
Pagamento de alimentação/lanches servido aos alunos do curso de pré-qualificação profissional e coffee break para reuniões e seminário	Concedente	R\$ 15,00	R\$ 66.600,00
Pagamento de material didático / pedagógico fornecido aos alunos (caderno, lápis, borracha, sacola / mochila, camiseta, etc.)	Concedente	R\$ 166,66	R\$ 7.400,00
Pagamento de material divulgação do programa para comunidade e empresas (flyer, folder, cartilha, etc.)	Concedente		R\$1.000,00
Total	Concedente	R\$	R\$ 150.000,00

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante da concedente, venho declarar, para os devidos fins e sob as penas da Lei, à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA que:

- a) Nossos proprietários, controladores, diretores respectivos cônjuges ou companheiros não são membros do Poder Legislativo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (Art. 39, III da Lei nº13.019/14);
- b) Nenhum dos diretores incorre nas vedações da legislação, em especial o Art. 39, VII da Lei nº 13.019/2014;
- c) A organização não possui nenhum impedimento legal para realizar a presente parceria, conforme as vedações dos Arts. 38 a 41 da Lei nº13.019/14;
- d) A organização não tem dívidas com o Poder Público;
- e) Estar ciente do inteiro teor da legislação que rege a matéria, em especial da Lei nº13.019/2014, tendo as condições legais de firmar a parceria com a Administração Pública e não incorrendo em nenhuma das vedações legais;
- f) A organização possui todos os documentos originais referentes às cópias simples de



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



documentos apresentados (cópias de certidões, comprovantes de RG, CPF, contrato social, comprovantes de residência e outros) e que os apresentará Administração Pública quando solicitado e antes da assinatura da parceira, para fins de conferência;

g) A organização possui estrutura para a operacionalização do acordo de cooperação tal como proposto, estando ciente da obrigação de seguir as normas legais e estando ciente de que a Administração Pública não presta consultoria jurídica, técnica, contábil, financeira ou operacional;

h) A organização prestará contas dos bens transferidos a título de empréstimo temporário pela concedente destinados à consecução do objeto do acordo de cooperação;

i) A organização está apta para executar o objeto desta parceria com todas as obrigações comerciais e legais, específicas da atividade/projeto a que se propõe a executar, bem como, que atende às convenções e acordos nacionais e internacionais pertinentes;

j) A associação receberá e movimentará recursos exclusivamente em conta aberta somente para fins de convênio.

Com isso, pede-se o DEFERIMENTO do Projeto e Plano de Trabalho.

Balneário Camboriú, 27 de outubro de 2023.

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho

8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

DEFERIDO ()	INDEFERIDO ()
Balneário Camboriú – SC, _____ de _____ de 20__.	



P R E F E I T U R A
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E I
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Responsável pelo órgão repassador de recursos

Gestor do Acordo de Cooperação



MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC
CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000
<http://www.bc.sc.gov.br>



Usuário: Joedir Aquino

Chave de Autenticação
1601-0921-668

Página
1 / 1

Anexo VIII - Planilha detalhada da despesa

Orçamento: 2024 - Valores em R\$
Fixado

Unidade gestora: 3 - Fundo Municipal Direitos da Criança Adolescente
Órgão orçamentário: 26000 - FUNDO MUN. DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Unidade orçamentária: 26001 - FUNDO MUN. DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Função: 8 - Assistência Social
Subfunção: 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente
Programa: 1917 - Cuidar para Crescer
Ação: 2.1.29 - Termos de Parcerias voltadas ao bem estar da Criança e Adolescente

Despesa 36	3.3.50.00.00 Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos Fonte de recurso: 100051 - Outros Recursos não Vinculados Destinação:	9.392.000,00
Despesa 37	3.3.50.00.00 Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos Fonte de recurso: 100900 - FIA - Imposto de Renda Destinação:	389.000,00
Despesa 38	4.4.50.00.00 Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos Fonte de recurso: 100051 - Outros Recursos não Vinculados Destinação:	108.000,00
Despesa 39	4.4.50.00.00 Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos Fonte de recurso: 100900 - FIA - Imposto de Renda Destinação:	61.000,00

Total da unidade orçamentária	9.950.000,00
Total do órgão orçamentário	9.950.000,00
Total da unidade gestora	9.950.000,00
Total geral	9.950.000,00

Entidades Consolidadas: Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, Fundo Municipal Direitos da Criança Adolescente, Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú, Fundação Cultural de Balneário Camboriú, Fundo Municipal Defesa Direitos do Consumidor, Fundação Municipal de Esportes, Fundo de Assistência Saúde do Servidor Público, Fundo Municipal Desenvolvimento do Meio Ambiente, Fundo Municipal de Trânsito, Fundo Municipal de Prevenção Contra Sinistros de Balneário Camboriú, Fundo Rotativo Bem Estar Social, Fundo Municipal de Turismo, Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Balneário Camboriú, EMASA - Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú, Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú, Autarquia Municipal de Trânsito

Fonte: Sistema e-Pública. Unidade Responsável: Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária

FABRICIO JOSÉ SATIRO DE OLIVEIRA
PREFEITO MUNICIPAL

GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA
CONTADOR
CRC/SC 32.207/O-0

TERMO DE COLABORAÇÃO FMDCA Nº 01/2023

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2023 que entre si celebram a PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ / SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FMDCA, e **UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI**.

O MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ, pessoa jurídica de direito público interno, com CNPJ no 83.102.285/0001-07, estabelecido na Rua Dinamarca, no 320, por intermédio da SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FMDCA, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, neste ato representada pela Sra. Anna Christina Barichello, Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social, CPF nº [REDACTED] 04, e a **UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI**, inscrita no CNPJ sob nº 84.307.974/0001-02, com sede na Rua Uruguai, 458 - CEP: 88.302.901 – Itajaí, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, representada pelo Presidente, Sr. Valdir Cechinel Filho, CPF [REDACTED] 25, residente e domiciliado à Rua Uruguai, 458 - CEP: 88.302.901 – Itajaí, resolvem celebrar o presente Termo de Colaboração, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar no 101, de 04 de maio de 2000, nas correspondentes Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, na Lei no 13.019, de 31 de julho de 2.014, consoante o processo de **CHAMAMENTO PÚBLICO FMDCA nº 013/2023** e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 - O presente Termo de Colaboração, decorrente de chamamento público, tem por objeto:

TÍTULO DO PROJETO:

Pré-Qualificação Profissional - JAU

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Qualificação Profissional para o Mundo do Trabalho (Lei nº10.097/00)

Descrição do objeto a ser executado e seu detalhamento, justificativa e interesse público, relacionados à parceria, incluindo a população beneficiada diretamente, bem como o diagnóstico da realidade local e seu nexos com as atividades ou metas da parceria

HISTÓRICO

A UNIVALI vem atuando na área de qualificação profissional de jovens há muito tempo em várias cidades onde estão instalados seus campi. A partir de 2005, intensificou seu trabalho ao firmar parceria com o Instituto Crescer, organização não-governamental que atua nesta área, qualificando mais de 5.000 jovens desde então. O Programa Jovem Aprendiz UNIVALI de Balneário Camboriú teve suas atividades sistematizadas em março de 2014, e na região da Grande Florianópolis nos anos entre 2015 e 2018. Abaixo segue demonstrativo de quantidade dos atendimentos por ano:

ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
 LEI 13.019/2014



Ano	Modalidade	Itajaí JAU + CRESCER	Balneário Camboriú	São José ¹	Biguaçu	Tijucas	Total por Modalidade	Total Ano
2014	Pré-qualificação Profissional	150	41	*	-	-	191	369
	Aprendizagem	178	-	*	-	-	178	
2015	Pré-qualificação Profissional	80	30	*	-	-	110	426
	Aprendizagem	180	121	15	-	-	316	
2016	Pré-qualificação Profissional	250	90	*	-	-	340	695
	Aprendizagem	263	75	17	-	-	355	
2017	Pré-qualificação Profissional	256	60	52	-	-	368	757
	Aprendizagem	260	91	38	-	-	389	
2018	Pré-qualificação Profissional	234	60	*	-	-	294	766
	Aprendizagem	250	150	72	-	-	472	
2019	Pré-qualificação Profissional	256	60	*	-	-	316	719
	Aprendizagem	260	91	52	-	-	403	
2020	Pré-qualificação Profissional	200	**	*	-	-	200	461
	Aprendizagem	149	75	37	-	-	261	
2021	Pré-qualificação Profissional	180	46	60	60	30	376	792
	Aprendizagem	234	97	85	-	-	416	
2022	Pré-qualificação Profissional	210	105	60	60	30	465	1.063
	Aprendizagem	345	121	83	-	-	598	
Total	Cidade	3935	1264	571	120	60	6.039	6.039

No decorrer dos anos de 2014 a 2022, foram atendidos diretamente 6.039 jovens/alunos nas aulas de pré-qualificação e aprendizagem do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI. Ao considerarmos os números indiretos de atendimento (família do jovem) os números alcançam um total aproximado de 24.156 pessoas beneficiadas com as ações do programa.

É importante destacar que estes são dados brutos do programa, não considerando o impacto nas empresas e na comunidade, o que por consequência atinge um contingente muito maior de pessoas. Para a realização do programa, a universidade disponibilizou sua infraestrutura física e seus recursos humanos para que os jovens selecionados tivessem acesso ao conhecimento e condições plenas para serem assimilados nas empresas de Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José e Florianópolis. A UNIVALI atua em diversos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, com intenção clara de cumprir seu papel no que tange à sua responsabilidade com a sociedade, daí a apresentação deste projeto ao CMDCA com o firme propósito de sua continuidade.

Em 2014, por meio do Decreto nº 8.373/2014 foi instituído o e-Social, instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas que tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição. Sabendo da importância do cumprimento deste decreto e com o intuito de cumprir a Lei da Aprendizagem, além, é claro, de ter ciência dos benefícios de ter em seu quadro de funcionários Jovens Aprendizes, várias empresas já têm convênio firmado com a UNIVALI, atuando significativamente na empregabilidade.

Há um esforço de todos os envolvidos no processo para ampliar as ações na área da qualificação

profissional de jovens. Pretende-se, ter aumentado significativamente o número de vagas nas empresas, para isso, novas parcerias certamente serão firmadas nos próximos meses e mais jovens farão parte das turmas que se formarão. Promover o exercício pleno da cidadania, da ética e da responsabilidade, através da promoção da aprendizagem profissional, para a inserção de jovens e adolescentes no mercado de trabalho é uma das missões da universidade, como tal pretende ser agente do estímulo para o crescimento de pessoas e de organizações buscando com isto uma sociedade mais humana, socialmente responsável, ética, cidadã e justa. O Programa Jovem Aprendiz UNIVALI - JAU desenvolve suas atividades em duas diferentes etapas, sendo: Etapa 1. Pré-Qualificação Profissional e Etapa 2. Aprendizagem. Em ambas etapas visa oportunizar, de forma gratuita para o jovem, espaços de qualificação pessoal e profissional de adolescentes e jovens, promovendo o ensino e a aprendizagem de conhecimentos técnicos voltados à indústria, ao comércio e à prestação de serviços, garantindo assim o fortalecimento e ampliação da convivência comunitária e exercício da cidadania. Em virtude da parceria da UNIVALI com diversas empresas, após participarem do curso de Pré-Qualificação Profissional (Etapa 1), os jovens são encaminhados para inserção no mercado de trabalho como Jovens Aprendizes.

Quando o jovem já está inserido no mercado de trabalho (Etapa 2), ele continua recebendo todo suporte técnico do JAU, participando de aulas teóricas e práticas sobre as atividades relacionadas ao campo de trabalho onde está inserido, bem como, recebe o acompanhamento seu e de sua família até o término do contrato do jovem na empresa. Atualmente o Programa JAU tem atividades estabelecidas nos municípios de: Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu Florianópolis e São José.

JUSTIFICATIVA

Segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) que é uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vivem em Santa Catarina, em torno de 1.780.000 jovens entre 15 a 29 anos, que fazem parte da População Economicamente Ativa (PEA). Destes, 178.000 estão desocupados, o que equivale a 10% desta população, que em boa parte deveria ser economicamente ativa. (<https://fiesc.com.br/pt-br/imprensa/sc-tem-menor-geracao-nem-nemdobrasil>). Isso demonstra que muito de sua população ainda está em idade ativa para atuar no mercado de trabalho. Diante desta perspectiva a qualificação profissional é condição determinante para o ingresso em um universo tão competitivo, onde o conhecimento se transforma a cada dia e exige de todos, o aprimoramento constante de suas habilidades.

Ao buscar um trabalho, o jovem encontra pelo caminho vários obstáculos, entre eles a inexperience, o que compromete a sua contratação. A oferta de um curso de qualificação profissional possibilita aumento da empregabilidade entre os jovens, além de contribuir com a melhoria da qualidade de vida do jovem e de sua família, na medida em que tem acesso aos bens comuns. Além disso, recebe reforço em sua educação formal como cidadão consciente e é estimulado a agir de forma ética e responsável fortalecendo assim os vínculos familiares e comunitários. Por acreditar que a qualificação profissional é um caminho para a transformação de jovens é que a UNIVALI, em 2014, iniciou o processo de implantação do Programa Jovem Aprendiz em diversos campi. Jovens de vários bairros do município de Balneário Camboriú participam do processo de seleção que inclui inscrição, entrevista, reunião com os pais e após esses procedimentos, inicia-se o curso de qualificação profissional, com aulas, palestras com especialistas em diversas áreas do conhecimento e oficinas com os projetos de Extensão Universitária. Ao final do curso, os jovens então são encaminhados ao mercado de trabalho para ingressarem no mercado de trabalho formal como Jovens Aprendizes por meio das vagas existentes/disponibilizadas pelas empresas parceiras do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI.

É fundamental destacar que todo trabalho é realizado por equipe de professores, técnicos e especialistas qualificados, que utilizam o espaço da universidade, salas de aula, laboratórios e auditórios, ou seja, toda infraestrutura institucional para realização das atividades.

Ao término do curso de qualificação, os alunos e seus familiares avaliaram vários aspectos sobre o curso que lhes foi oferecido e 99% dos envolvidos consideraram a infraestrutura boa e/ou ótima, quanto à alimentação 83% consideraram boa e/ou ótima. Com relação ao conteúdo ministrado, as oficinas e palestras 94% atribuíram conceito bom e/ou ótimo. Esses índices indicam que o curso oferecido aos adolescentes é de excelente qualidade na perspectiva dos próprios jovens e seus familiares.

Um projeto desta natureza busca desenvolver potencialidades de adolescentes proporcionando a estes, condições de participarem na sociedade como profissionais e como cidadãos. Bem como, estimular a responsabilidade social de empresas e proporcionar formação profissional a jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, respeitando sua condição como pessoa e auxiliando no seu processo de desenvolvimento, a fim de que exerça seus deveres e faça jus aos seus direitos como cidadão.

Este cenário permite afirmar que a UNIVALI é uma entidade que busca fortalecer a política institucional de Responsabilidade Social, contribuindo com os avanços positivos na qualificação profissional de jovens, capaz e comprometida com o destino das comunidades, contribuindo, de maneira expressiva, com os indicadores socioeconômicos, ambientais e culturais que diferenciam tão positivamente a comunidade.

Objetivo geral:

Oportunizar atividades e espaços para formação pessoal e qualificação profissional para adolescentes e jovens, promovendo conhecimentos técnicos voltados à indústria, ao comércio e à prestação de serviço, bem como o estímulo e a ampliação à convivência comunitária e pleno exercício da cidadania.

Objetivos específicos:

- A) Possibilitar o conhecimento de processos e procedimentos existentes em empresas nas áreas administrativa, contábil, atendimento ao público, rotinas bancárias, secretariado, turismo e hotelaria, etc.;
- B) Proporcionar aos jovens condições de acesso ao ensino/aprendizagem e exercício da cidadania;
- C) Contribuir para maior empregabilidade de jovens aprendizes em nossa região;
- D) Preparar adolescentes e jovens para o mundo do trabalho;
- E) Oportunizar o encaminhamento de jovens para o trabalho respeitando a Lei do Aprendiz;
- F) Propiciar atividades socioeducativas com as famílias, objetivando fortalecer os vínculos familiares e orientar sobre a importância da construção de conhecimentos no processo de desenvolvimento do jovem;
- G) Fortalecer parcerias solidárias para pleno desenvolvimento de adolescentes e jovens;
- H) Acompanhar o desenvolvimento do adolescente ou jovem no decorrer do curso e na empresa.

Público atendido pelo programa: Jovens, com idade entre 15 e 21 anos, cursando ensino médio ou superior.

Em 2023 estão em atendimento pelo programa Jovem Aprendiz UNIVALI em Balneário Camboriú o quantitativo de: Modalidade Pré-Qualificação Profissional: 120 jovens.

Modalidade Aprendizagem: 96 jovens.

Perfil do público atendido e de suas famílias

O público atendido desde a implantação do programa é em sua maioria constituído por famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou econômica.

Abaixo segue quadro que apresenta um recorte da situação econômica das famílias dos jovens

atendidos.

Critérios de admissão:

O processo de seleção para participação no Programa Jovem Aprendiz UNIVALI inclui inscrição, entrevista, reunião com os pais e após esses procedimentos, inicia-se o curso de Pré-Qualificação Profissional, com aulas, palestras com especialistas em diversas áreas do conhecimento e oficinas com os projetos de Extensão Universitária. Ao final do curso, os jovens então são encaminhados ao mercado de trabalho como Jovens Aprendizes.

Resta ponderar que garantimos vagas específicas para jovens que são encaminhados pela rede socioassistencial do município (CRAS, CREAS – Medidas Socioeducativas, Serviço de Acolhimento Institucional, etc.).

Aspectos físicos

Para a realização do programa, a universidade disponibilizou sua infraestrutura física e seus recursos humanos para que os jovens selecionados tivessem acesso ao conhecimento e condições plenas para serem assimilados nas empresas de Balneário Camboriú.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES

2.1 - São obrigações dos Partícipes:

I - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL:

- a) publicar o respectivo extrato da parceria no meio oficial de publicidade da administração pública, contemplando neste a designação do gestor do Termo de Colaboração;
- b) promover o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria, sendo que, a administração pública poderá valer-se do apoio técnico de terceiros, delegar competência ou firmar parcerias com órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos;
- c) emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeter à comissão de monitoramento e avaliação designada;
- d) realizar, nas parcerias com vigência superior a um ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas;
- e) designar um gestor da parceria;
- f) na hipótese de o gestor da parceria deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades;
- g) manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento;
- h) instaurar tomada especial, ante a constatação de evidências de irregularidades na execução do objeto da parceria;

- i) demonstração de que os objetivos e finalidades institucionais e a capacidade técnica e operacional da organização da sociedade civil foram avaliados e são compatíveis com o objeto;
- j) aprovação do plano de trabalho;
- k) fornecer manuais específicos de prestação de contas às organizações da sociedade civil por ocasião da celebração das parcerias, informando previamente e publicando em meios oficiais de comunicação às referidas organizações eventuais alterações no seu conteúdo;
- l) apresentar termo de empréstimo e cessão dos bens, materiais ou objetos que serão submetidos à Organização da Sociedade Civil, a qual deverá certificar o recebimento destes, assumindo o compromisso de devolução no estado inicial, se for o caso;
- m) indicação expressa da existência de prévia dotação orçamentária para execução da parceria;
- n) demonstração de que os objetivos e finalidades institucionais e a capacidade técnica e operacional da organização da sociedade civil foram avaliados e são compatíveis com o objeto;
- o) emissão de parecer jurídico do órgão de assessoria ou consultoria jurídica da administração pública acerca da possibilidade de celebração da parceria;
- p) fornecer plataforma eletrônica para a prestação de contas e todos os atos que dela decorram, permitindo a visualização por qualquer interessado. Enquanto não for implementada pela Administração Pública a plataforma eletrônica, as prestações de conta se darão por meio físico.

II - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

a) Os créditos orçamentários necessários ao custeio de despesas relativas ao presente Termo serão provenientes da funcional programática:

Unidade gestora: 3 - Fundo Municipal Direitos da Criança Adolescente

Órgão orçamentário: 26000 - FUNDO MUN. DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Unidade orçamentária: 26001-FUNDO MUN. DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Função: 8 - Assistência Social

Subfunção: 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente

Programa: 1917 - Cuidar para Crescer

Ação: 2.129 - Termos de Parcerias voltadas ao bem estar da Criança e Adolescente

Despesa 36 3.3.50.00.00 Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Despesa 37 3.3.50.00.00 Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Despesa 38 4.4.50.00.00 Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Despesa 39 4.4.50.00.00 Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

b) CONCEDENTE (DO REPASSE)

ANO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
2024	R\$ 50.000,00			R\$ 50.000,00		
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
		R\$ 50.000,00				
TOTAL						R\$: 150.000,00

III - DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

- a) apresentar prestação de contas dos recursos recebidos por meio deste Termo de Colaboração;
- b) divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações banners que apresentem todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no que couber, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei no 13.019/2014 e serviços disponibilizados pela organização a comunidade através deste Termo de Colaboração;
- c) dar livre acesso aos servidores dos órgãos ou das entidades públicas, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências previstas pela Lei no 13.019, de 2014, bem como aos locais de execução e guarda do objeto;
- d) zelar pela integridade física dos bens, objetos e materiais cedidos a título de comodato, inclusive no que diz respeito às despesas com manutenção, limpeza e reparos, quando for o caso;
- e) responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto da parceria, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;
- f) disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao Termo de Colaboração, contendo o mesmo de forma integral, assim como o plano de trabalho;
- g) Caso a organização da sociedade civil adquira equipamentos e materiais permanentes com recursos provenientes da celebração desta parceria, o bem será gravado com cláusula de inalienabilidade, e ela deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública ou outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos desta Lei e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da organização da sociedade civil na hipótese de sua extinção;
- h) Manter instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS REQUISITOS

3.1 - Para celebração do Termo de Colaboração, a organização da sociedade civil deve comprovar:

- I - objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social;
- II - escrituração contábil de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade;
- III - ter no mínimo, 1 (um) ano de existência, com cadastro ativo, comprovados por meio de documentação emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ;
- IV - experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante;

V - possuir instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

3.2 - Para celebração do Termo de Colaboração, as organizações da sociedade civil deverão apresentar:

I - certidões de regularidade fiscal, previdenciária, tributária, de contribuições e de dívida ativa municipal;

II - certidão de existência jurídica expedida pelo cartório de registro civil ou cópia do estatuto registrado e de eventuais alterações ou, tratando-se de sociedade cooperativa, certidão simplificada emitida por junta comercial;

III - cópia da ata de eleição do quadro dirigente atual;

IV - relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, com endereço, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB de cada um deles;

VI - relação nominal da equipe executora, com endereço residencial, e número do registro no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF;

VII - comprovação de que a organização da sociedade civil funciona no endereço por ela declarado;

CLÁUSULA QUARTA - DA EXECUÇÃO

4.1 – O presente Termo de Colaboração deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

4.2 - Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, a administração pública poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

I - retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

II - assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela organização da sociedade civil até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades;

III - na hipótese de reiterado descumprimento das metas pactuadas, em razão da não efetivação da demanda inicialmente estimada, o valor do repasse mensal será reduzido proporcionalmente, sempre resgatando o equilíbrio econômico da parceria, ponderando o valor citado no item XXX.

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

5.1 - O presente Termo de Colaboração vigorará conforme prazo previsto no anexo Plano de Trabalho para a consecução de seu objeto.

5.2 – Toda e qualquer prorrogação, inclusive a referida no item anterior, deverá ser formalizada por termo aditivo, a ser celebrado pelos partícipes antes do término da vigência do Termo de Colaboração ou da última dilação de prazo, sendo expressamente vedada a celebração de termo aditivo com atribuição de vigência retroativo.

5.3 - O plano de trabalho da parceria poderá ser revisto para alteração de valores ou de metas, mediante termo aditivo ou por apostila ao plano de trabalho original.

CLÁUSULA SEXTA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

6.1 - A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil, deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

I - material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes;

II - relação de serviços prestados, bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso; e

III - comprovação, através de lista de presença ou outros meios, do público atingido, treinado ou capacitado, quando for o caso.

§ 1.o A organização da sociedade civil prestará contas dos recursos recebidos no prazo de até 30 (trinta) dias a partir do término da vigência da parceria ou no final de cada mês, se a duração da parceria exceder um ano.

§ 2.o A organização da sociedade civil deverá seguir as orientações contidas no manual de prestação de contas que deverá ser fornecido pela administração pública.

§ 3.o Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

§ 4.o Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

§ 5.o A análise da prestação de contas deverá considerar a verdade real e os resultados alcançados.

§ 6.o A prestação de contas da parceria observará regras específicas de acordo com o montante de recursos públicos envolvidos, nos termos das disposições e procedimentos estabelecidos conforme previsto no plano de trabalho e no termo de colaboração.

6.2 - Os documentos incluídos pela entidade na plataforma eletrônica prevista, desde que possuam garantia da origem e de seu signatário por certificação digital, serão considerados originais para os efeitos de prestação de contas.

Parágrafo único. Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a entidade deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.

6.3 - A Administração pública considerará ainda em sua análise os seguintes relatórios elaborados internamente, quando houver:

I - relatório da visita técnica in loco realizada durante a execução da parceria;

II - relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do Termo de Colaboração.

6.4 - Os pareceres técnicos do gestor acerca da prestação de contas, de que trata o art. 67 da Lei no 13.019, de 2014, deverão conter análise de eficácia e de efetividade das ações quanto:

I - os resultados já alcançados e seus benefícios;

II - os impactos econômicos ou sociais;

III - o grau de satisfação do público-alvo;

IV - a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

6.5 - A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública observará os prazos previstos na Lei no 13.019, de 2014, devendo concluir, alternativamente, pela:

I - aprovação da prestação de contas;

II - aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou

III - rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de tomada de contas especial.

6.6 - Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a organização da sociedade civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

§ 1º O prazo referido no caput é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.

§ 2º Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

6.7 - A administração pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

Parágrafo único. O transcurso do prazo definido nos termos do item 7.6 sem que as contas tenham sido apreciadas:

I - não significa impossibilidade de apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos;

II - nos casos em que não for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização monetária, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela administração pública.

6.8 - As prestações de contas serão avaliadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;

d) desfalque ou desvio de bens ou valores públicos.

6.9 - O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação.

6.10 - Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a organização da sociedade civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito na parceria e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

CLÁUSULA SÉTIMA - DAS ALTERAÇÕES

7.1 – Sempre que necessário, mediante proposta da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL devidamente justificada e formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares, serão admitidas prorrogações do prazo de vigência do presente Termo de Colaboração.

7.2 - Não é permitida a celebração de aditamento deste Termo de Colaboração com alteração da natureza do objeto.

7.3 – É obrigatório o aditamento do presente instrumento, quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo as metas ou o prazo de vigência do Termo de Colaboração.

CLÁUSULA OITAVA – DAS VEDAÇÕES

8.1 - É vedada a execução de atividades que tenham por objeto, envolvam ou incluam, direta ou indiretamente:

I - delegação das funções de regulação, de fiscalização, do exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas do Estado;

II - prestação de serviços ou de atividades cujo destinatário seja o aparelho administrativo do Estado.

III - utilização dos recursos físicos em desacordo com o Plano de Trabalho.

8.2 - Ficará impedida de celebrar qualquer modalidade de parceria prevista nesta Lei a organização da sociedade civil que:

I - não esteja regularmente constituída ou, se estrangeira, não esteja autorizada a funcionar no território nacional;

II - esteja omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;

III - tenha como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública da mesma esfera governamental na qual será celebrado o termo de colaboração ou de fomento, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau;

IV - tenha tido as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos cinco anos, exceto se:

a) for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e quitados os débitos eventualmente imputados;

b) for reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição;

c) a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo;

V - tenha sido punida com uma das seguintes sanções, pelo período que durar a penalidade:

a) suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração;

b) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública;

c) execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho, com as normas da lei federal 13.019/2014 ou da legislação específica e receber como sanções: advertência, suspensão temporária ou declaração de inidoneidade, em qualquer esfera da Federação;

VI - tenha tido contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos;

VII - tenha entre seus dirigentes pessoa:

a) cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos;

b) julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação;

c) considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei no 8.429, de 2 de junho de 1992.

§ 1.º Nas hipóteses deste artigo, é igualmente vedada a transferência de novos recursos no âmbito de parcerias em execução, excetuando-se os casos de serviços essenciais que não podem ser adiados sob pena de prejuízo ao erário ou à população, desde que precedida de expressa e fundamentada autorização do dirigente máximo do órgão ou entidade da administração pública, sob pena de responsabilidade solidária.

§ 2.º Em qualquer das hipóteses previstas no caput, persiste o impedimento para celebrar parceria enquanto não houver o ressarcimento do dano ao erário, pelo qual seja responsável a organização da sociedade civil ou seu dirigente.

§ 3.º Para os fins do disposto na alínea a do inciso IV e no § 2º, não serão considerados débitos que decorram de atrasos na liberação de repasses pela administração pública ou que tenham sido objeto de parcelamento, se a organização da sociedade civil estiver em situação regular no parcelamento.

§ 4.º Não são considerados membros de Poder os integrantes de conselhos de direitos e de políticas públicas.

CLÁUSULA NONA – DAS RESPONSABILIZAÇÕES E DAS SANÇÕES

9.1 - Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei no 13.019, de 2014, e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceira as seguintes sanções:

I – advertência;

II - suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III - declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a

administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

Parágrafo único. As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência do Secretário Municipal responsável pelo repasse, sendo que a Secretaria de Controle Governamental e Transparência Pública poderá agir quando observada inércia da administração pública, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

9.2 - Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

9.3 - A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

10.1 - O presente Termo de Colaboração poderá ser:

I - denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção, observando a obrigatoriedade da prévia tentativa de solução administrativa, com a participação de órgão encarregado de assessoramento jurídico integrante da estrutura da administração pública;

II - rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

- a) utilização dos recursos físicos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e
- d) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA PUBLICIDADE

11.1 - A eficácia do presente Termo de Colaboração ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Município, a qual deverá ser providenciada pela administração pública no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

12.1 - Acordam os partícipes, ainda, em estabelecer as seguintes condições:

I - as comunicações relativas a este Termo de Colaboração serão remetidas por correspondência ou email e serão consideradas regularmente efetuadas quando comprovado o recebimento;

II - as mensagens e documentos, resultantes da transmissão via e-mail não poderão se constituir em peças de processo, e os respectivos originais deverão ser encaminhados no prazo de cinco dias; e

III - as reuniões entre os representantes credenciados pelos partícipes, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações neste Termo de Colaboração, serão aceitas somente se registradas em ata ou relatórios circunstanciados.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO FORO

13.1 - Será competente para dirimir as controvérsias decorrentes deste Termo de Colaboração, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro da Comarca de Balneário Camboriú - SC, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem.

13.2 - E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 2 (duas) vias de igual teor e forma, que serão assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Balneário Camboriú, 08 de Dezembro de 2023.

Anna Christina Barichello
Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social
Gestora do FMDCA

Valdir Cechinel Filho
Presidente da UNIVALI

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



EXTRATO DO TERMO DE COLABORAÇÃO FMDCA Nº 01/2023

Ref: **EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO FMDCA Nº 13/2023**

Base Legal: Art. 55 *caput* da Lei n° 13.019/2014, Lei Complementar n° 101 de 04/05/2000

Administração Pública: Município de Balneário Camboriú

Interveniente: **FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA**

Organização da Sociedade Civil: **UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI.**

Objeto - TÍTULO: *Pré-Qualificação Profissional - JAU*

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: *Qualificação Profissional para o Mundo do Trabalho (Lei n°10.097/00)*

Valor total do repasse: R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais)

Vigência: O prazo deste termo é de 12 (doze) meses, a contar a partir de Janeiro de 2024.

O presente Termo encontra-se disponível no endereço eletrônico:

<http://controladoria.balneariocamboriu.sc.gov.br>

Anna Christina Baríchello
Gestora do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA



Memorando 52.516/2023



De: **Antonio Cesario Pereira Junior** Setor: **PRGR - GACPJ - Gabinete Dr. Antonio Cesário Pereira Junior**

Despacho: **22- 52.516/2023**

Para: **SCGTP - DCCC - Departamento de Controle de Convênios e Contratos**

Assunto: **Formalização de Parceria entre o FMDCA e a UNIVALI**

Balneário Camboriú/SC, 17 de Dezembro de 2023

De acordo com o inciso VI do artigo 35 da lei federal 13.019/13, sou favorável a celebração da pretendida parceria.

—
Antonio Cesario Pereira Junior

Procurador - OAB/SC 6318 -

Matrícula 2.594

Prefeitura de Balneário Camboriú - R. Dinamarca, 320, Nações, CEP 88338-900 • 1Doc • www.1doc.com.br

Impresso em 27/12/2023 21:38:18 por Enio Henrique Goncalves - assistente administrativo (matrícula 1287)

“Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado.” - *Roberto Shinyashiki*

1Doc

Memorando 23- 52.516/2023

De: Marília R. - SCGTP - DCCC

Para: STC - Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social

Data: 18/12/2023 às 10:14:28

Setores envolvidos:

GAP - CDCONS, PRGR - DIST, SCGTP - DCCC, STC - DG, SCGTP, STC, PRGR - GACPJ, SFA - DECO - CFMDCA, SCGTP - DCCC - DP, SCGTP - DCCC - PARC, PRGR - PCRS

Formalização de Parceria entre o FMDCA e a UNIVALI

Para assinatura do Termo aprovado pela Gestora do fundo.

Para a Gestora da Parceria assinar.

—

Marília Coelho da Rosa

Coordenadora da Secretaria de Controle Governamental e Transparência Pública.

Anexos:

Termo_Univali_01_2023.pdf

TERMO DE COLABORAÇÃO FMDCA Nº 01/2023

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2023 que entre si celebram a PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ / SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FMDCA, e **UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI**.

O MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ, pessoa jurídica de direito público interno, com CNPJ no 83.102.285/0001-07, estabelecido na Rua Dinamarca, no 320, por intermédio da SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FMDCA, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, neste ato representada pela Sra. Anna Christina Barichello, Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social, CPF nº 757.039.559-04, e a **UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI**, inscrita no CNPJ sob nº 84.307.974/0001-02, com sede na Rua Uruguai, 458 - CEP: 88.302.901 – Itajaí, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, representada pelo Presidente, Sr. Valdir Cechinel Filho, CPF 443.476.0209-25, residente e domiciliado à Rua Uruguai, 458 - CEP: 88.302.901 – Itajaí, resolvem celebrar o presente Termo de Colaboração, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar no 101, de 04 de maio de 2000, nas correspondentes Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, na Lei no 13.019, de 31 de julho de 2.014, consoante o processo de **CHAMAMENTO PÚBLICO FMDCA nº 013/2023** e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 - O presente Termo de Colaboração, decorrente de chamamento público, tem por objeto:

TÍTULO DO PROJETO:

Pré-Qualificação Profissional - JAU

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Qualificação Profissional para o Mundo do Trabalho (Lei nº10.097/00)

Descrição do objeto a ser executado e seu detalhamento, justificativa e interesse público, relacionados à parceria, incluindo a população beneficiada diretamente, bem como o diagnóstico da realidade local e seu nexos com as atividades ou metas da parceria

HISTÓRICO

A UNIVALI vem atuando na área de qualificação profissional de jovens há muito tempo em várias cidades onde estão instalados seus campi. A partir de 2005, intensificou seu trabalho ao firmar parceria com o Instituto Crescer, organização não-governamental que atua nesta área, qualificando mais de 5.000 jovens desde então. O Programa Jovem Aprendiz UNIVALI de Balneário Camboriú teve suas atividades sistematizadas em março de 2014, e na região da Grande Florianópolis nos anos entre 2015 e 2018. Abaixo segue demonstrativo de quantidade dos atendimentos por ano:

ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
 LEI 13.019/2014



Ano	Modalidade	Itajaí JAU + CRESCER	Balneário Camboriú	São José ¹	Biguaçu	Tijucas	Total por Modalidade	Total Ano
2014	Pré-qualificação Profissional	150	41	*	-	-	191	369
	Aprendizagem	178	-	*	-	-	178	
2015	Pré-qualificação Profissional	80	30	*	-	-	110	426
	Aprendizagem	180	121	15	-	-	316	
2016	Pré-qualificação Profissional	250	90	*	-	-	340	695
	Aprendizagem	263	75	17	-	-	355	
2017	Pré-qualificação Profissional	256	60	52	-	-	368	757
	Aprendizagem	260	91	38	-	-	389	
2018	Pré-qualificação Profissional	234	60	*	-	-	294	766
	Aprendizagem	250	150	72	-	-	472	
2019	Pré-qualificação Profissional	256	60	*	-	-	316	719
	Aprendizagem	260	91	52	-	-	403	
2020	Pré-qualificação Profissional	200	**	*	-	-	200	461
	Aprendizagem	149	75	37	-	-	261	
2021	Pré-qualificação Profissional	180	46	60	60	30	376	792
	Aprendizagem	234	97	85	-	-	416	
2022	Pré-qualificação Profissional	210	105	60	60	30	465	1.063
	Aprendizagem	345	121	83	-	-	598	
Total	Cidade	3935	1264	571	120	60	6.039	6.039

No decorrer dos anos de 2014 a 2022, foram atendidos diretamente 6.039 jovens/alunos nas aulas de pré-qualificação e aprendizagem do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI. Ao considerarmos os números indiretos de atendimento (família do jovem) os números alcançam um total aproximado de 24.156 pessoas beneficiadas com as ações do programa.

É importante destacar que estes são dados brutos do programa, não considerando o impacto nas empresas e na comunidade, o que por consequência atinge um contingente muito maior de pessoas. Para a realização do programa, a universidade disponibilizou sua infraestrutura física e seus recursos humanos para que os jovens selecionados tivessem acesso ao conhecimento e condições plenas para serem assimilados nas empresas de Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José e Florianópolis. A UNIVALI atua em diversos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, com intenção clara de cumprir seu papel no que tange à sua responsabilidade com a sociedade, daí a apresentação deste projeto ao CMDCA com o firme propósito de sua continuidade.

Em 2014, por meio do Decreto nº 8.373/2014 foi instituído o e-Social, instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas que tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição. Sabendo da importância do cumprimento deste decreto e com o intuito de cumprir a Lei da Aprendizagem, além, é claro, de ter ciência dos benefícios de ter em seu quadro de funcionários Jovens Aprendizes, várias empresas já têm convênio firmado com a UNIVALI, atuando significativamente na empregabilidade.

Há um esforço de todos os envolvidos no processo para ampliar as ações na área da qualificação

profissional de jovens. Pretende-se, ter aumentado significativamente o número de vagas nas empresas, para isso, novas parcerias certamente serão firmadas nos próximos meses e mais jovens farão parte das turmas que se formarão. Promover o exercício pleno da cidadania, da ética e da responsabilidade, através da promoção da aprendizagem profissional, para a inserção de jovens e adolescentes no mercado de trabalho é uma das missões da universidade, como tal pretende ser agente do estímulo para o crescimento de pessoas e de organizações buscando com isto uma sociedade mais humana, socialmente responsável, ética, cidadã e justa. O Programa Jovem Aprendiz UNIVALI - JAU desenvolve suas atividades em duas diferentes etapas, sendo: Etapa 1. Pré-Qualificação Profissional e Etapa 2. Aprendizagem. Em ambas etapas visa oportunizar, de forma gratuita para o jovem, espaços de qualificação pessoal e profissional de adolescentes e jovens, promovendo o ensino e a aprendizagem de conhecimentos técnicos voltados à indústria, ao comércio e à prestação de serviços, garantindo assim o fortalecimento e ampliação da convivência comunitária e exercício da cidadania. Em virtude da parceria da UNIVALI com diversas empresas, após participarem do curso de Pré-Qualificação Profissional (Etapa 1), os jovens são encaminhados para inserção no mercado de trabalho como Jovens Aprendizes.

Quando o jovem já está inserido no mercado de trabalho (Etapa 2), ele continua recebendo todo suporte técnico do JAU, participando de aulas teóricas e práticas sobre as atividades relacionadas ao campo de trabalho onde está inserido, bem como, recebe o acompanhamento seu e de sua família até o término do contrato do jovem na empresa. Atualmente o Programa JAU tem atividades estabelecidas nos municípios de: Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu Florianópolis e São José.

JUSTIFICATIVA

Segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) que é uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vivem em Santa Catarina, em torno de 1.780.000 jovens entre 15 a 29 anos, que fazem parte da População Economicamente Ativa (PEA). Destes, 178.000 estão desocupados, o que equivale a 10% desta população, que em boa parte deveria ser economicamente ativa. (<https://fiesc.com.br/pt-br/imprensa/sc-tem-menor-geracao-nem-nemdobrasil>). Isso demonstra que muito de sua população ainda está em idade ativa para atuar no mercado de trabalho. Diante desta perspectiva a qualificação profissional é condição determinante para o ingresso em um universo tão competitivo, onde o conhecimento se transforma a cada dia e exige de todos, o aprimoramento constante de suas habilidades.

Ao buscar um trabalho, o jovem encontra pelo caminho vários obstáculos, entre eles a inexperiência, o que compromete a sua contratação. A oferta de um curso de qualificação profissional possibilita aumento da empregabilidade entre os jovens, além de contribuir com a melhoria da qualidade de vida do jovem e de sua família, na medida em que tem acesso aos bens comuns. Além disso, recebe reforço em sua educação formal como cidadão consciente e é estimulado a agir de forma ética e responsável fortalecendo assim os vínculos familiares e comunitários. Por acreditar que a qualificação profissional é um caminho para a transformação de jovens é que a UNIVALI, em 2014, iniciou o processo de implantação do Programa Jovem Aprendiz em diversos campi. Jovens de vários bairros do município de Balneário Camboriú participam do processo de seleção que inclui inscrição, entrevista, reunião com os pais e após esses procedimentos, inicia-se o curso de qualificação profissional, com aulas, palestras com especialistas em diversas áreas do conhecimento e oficinas com os projetos de Extensão Universitária. Ao final do curso, os jovens então são encaminhados ao mercado de trabalho para ingressarem no mercado de trabalho formal como Jovens Aprendizes por meio das vagas existentes/disponibilizadas pelas empresas parceiras do Programa Jovem Aprendiz UNIVALI.

É fundamental destacar que todo trabalho é realizado por equipe de professores, técnicos e especialistas qualificados, que utilizam o espaço da universidade, salas de aula, laboratórios e auditórios, ou seja, toda infraestrutura institucional para realização das atividades.

Ao término do curso de qualificação, os alunos e seus familiares avaliaram vários aspectos sobre o curso que lhes foi oferecido e 99% dos envolvidos consideraram a infraestrutura boa e/ou ótima, quanto à alimentação 83% consideraram boa e/ou ótima. Com relação ao conteúdo ministrado, as oficinas e palestras 94% atribuíram conceito bom e/ou ótimo. Esses índices indicam que o curso oferecido aos adolescentes é de excelente qualidade na perspectiva dos próprios jovens e seus familiares.

Um projeto desta natureza busca desenvolver potencialidades de adolescentes proporcionando a estes, condições de participarem na sociedade como profissionais e como cidadãos. Bem como, estimular a responsabilidade social de empresas e proporcionar formação profissional a jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, respeitando sua condição como pessoa e auxiliando no seu processo de desenvolvimento, a fim de que exerça seus deveres e faça jus aos seus direitos como cidadão.

Este cenário permite afirmar que a UNIVALI é uma entidade que busca fortalecer a política institucional de Responsabilidade Social, contribuindo com os avanços positivos na qualificação profissional de jovens, capaz e comprometida com o destino das comunidades, contribuindo, de maneira expressiva, com os indicadores socioeconômicos, ambientais e culturais que diferenciam tão positivamente a comunidade.

Objetivo geral:

Oportunizar atividades e espaços para formação pessoal e qualificação profissional para adolescentes e jovens, promovendo conhecimentos técnicos voltados à indústria, ao comércio e à prestação de serviço, bem como o estímulo e a ampliação à convivência comunitária e pleno exercício da cidadania.

Objetivos específicos:

- A) Possibilitar o conhecimento de processos e procedimentos existentes em empresas nas áreas administrativa, contábil, atendimento ao público, rotinas bancárias, secretariado, turismo e hotelaria, etc.;
- B) Proporcionar aos jovens condições de acesso ao ensino/aprendizagem e exercício da cidadania;
- C) Contribuir para maior empregabilidade de jovens aprendizes em nossa região;
- D) Preparar adolescentes e jovens para o mundo do trabalho;
- E) Oportunizar o encaminhamento de jovens para o trabalho respeitando a Lei do Aprendiz;
- F) Propiciar atividades socioeducativas com as famílias, objetivando fortalecer os vínculos familiares e orientar sobre a importância da construção de conhecimentos no processo de desenvolvimento do jovem;
- G) Fortalecer parcerias solidárias para pleno desenvolvimento de adolescentes e jovens;
- H) Acompanhar o desenvolvimento do adolescente ou jovem no decorrer do curso e na empresa.

Público atendido pelo programa: Jovens, com idade entre 15 e 21 anos, cursando ensino médio ou superior.

Em 2023 estão em atendimento pelo programa Jovem Aprendiz UNIVALI em Balneário Camboriú o quantitativo de: Modalidade Pré-Qualificação Profissional: 120 jovens.

Modalidade Aprendizagem: 96 jovens.

Perfil do público atendido e de suas famílias

O público atendido deste a implantação do programa é em sua maioria constituído por famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou econômica.

Abaixo segue quadro que apresenta um recorte da situação econômica das famílias dos jovens

atendidos.

Critérios de admissão:

O processo de seleção para participação no Programa Jovem Aprendiz UNIVALI inclui inscrição, entrevista, reunião com os pais e após esses procedimentos, inicia-se o curso de Pré-Qualificação Profissional, com aulas, palestras com especialistas em diversas áreas do conhecimento e oficinas com os projetos de Extensão Universitária. Ao final do curso, os jovens então são encaminhados ao mercado de trabalho como Jovens Aprendizes.

Resta ponderar que garantimos vagas específicas para jovens que são encaminhados pela rede socioassistencial do município (CRAS, CREAS – Medidas Socioeducativas, Serviço de Acolhimento Institucional, etc.).

Aspectos físicos

Para a realização do programa, a universidade disponibilizou sua infraestrutura física e seus recursos humanos para que os jovens selecionados tivessem acesso ao conhecimento e condições plenas para serem assimilados nas empresas de Balneário Camboriú.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES

2.1 - São obrigações dos Partícipes:

I - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL:

- a) publicar o respectivo extrato da parceria no meio oficial de publicidade da administração pública, contemplando neste a designação do gestor do Termo de Colaboração;
- b) promover o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria, sendo que, a administração pública poderá valer-se do apoio técnico de terceiros, delegar competência ou firmar parcerias com órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos;
- c) emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeter à comissão de monitoramento e avaliação designada;
- d) realizar, nas parcerias com vigência superior a um ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas;
- e) designar um gestor da parceria;
- f) na hipótese de o gestor da parceria deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades;
- g) manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento;
- h) instaurar tomada especial, ante a constatação de evidências de irregularidades na execução do objeto da parceria;

- i) demonstração de que os objetivos e finalidades institucionais e a capacidade técnica e operacional da organização da sociedade civil foram avaliados e são compatíveis com o objeto;
- j) aprovação do plano de trabalho;
- k) fornecer manuais específicos de prestação de contas às organizações da sociedade civil por ocasião da celebração das parcerias, informando previamente e publicando em meios oficiais de comunicação às referidas organizações eventuais alterações no seu conteúdo;
- l) apresentar termo de empréstimo e cessão dos bens, materiais ou objetos que serão submetidos à Organização da Sociedade Civil, a qual deverá certificar o recebimento destes, assumindo o compromisso de devolução no estado inicial, se for o caso;
- m) indicação expressa da existência de prévia dotação orçamentária para execução da parceria;
- n) demonstração de que os objetivos e finalidades institucionais e a capacidade técnica e operacional da organização da sociedade civil foram avaliados e são compatíveis com o objeto;
- o) emissão de parecer jurídico do órgão de assessoria ou consultoria jurídica da administração pública acerca da possibilidade de celebração da parceria;
- p) fornecer plataforma eletrônica para a prestação de contas e todos os atos que dela decorram, permitindo a visualização por qualquer interessado. Enquanto não for implementada pela Administração Pública a plataforma eletrônica, as prestações de conta se darão por meio físico.

II - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- a) Os créditos orçamentários necessários ao custeio de despesas relativas ao presente Termo serão provenientes da funcional programática:

Unidade gestora: 3 - Fundo Municipal Direitos da Criança Adolescente

Órgão orçamentário: 26000 - FUNDO MUN. DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Unidade orçamentária: 26001-FUNDO MUN. DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Função: 8 - Assistência Social

Subfunção: 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente

Programa: 1917 - Cuidar para Crescer

Ação: 2.129 - Termos de Parcerias voltadas ao bem estar da Criança e Adolescente

Despesa 36 3.3.50.00.00 Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Despesa 37 3.3.50.00.00 Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Despesa 38 4.4.50.00.00 Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Despesa 39 4.4.50.00.00 Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

b) CONCEDENTE (DO REPASSE)

ANO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
2024	R\$ 50.000,00			R\$ 50.000,00		
		AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
		R\$ 50.000,00				
TOTAL						R\$: 150.000,00

III - DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

- a) apresentar prestação de contas dos recursos recebidos por meio deste Termo de Colaboração;
- b) divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações banners que apresentem todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no que couber, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei no 13.019/2014 e serviços disponibilizados pela organização a comunidade através deste Termo de Colaboração;
- c) dar livre acesso aos servidores dos órgãos ou das entidades públicas, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências previstas pela Lei no 13.019, de 2014, bem como aos locais de execução e guarda do objeto;
- d) zelar pela integridade física dos bens, objetos e materiais cedidos a título de comodato, inclusive no que diz respeito às despesas com manutenção, limpeza e reparos, quando for o caso;
- e) responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto da parceria, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;
- f) disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao Termo de Colaboração, contendo o mesmo de forma integral, assim como o plano de trabalho;
- g) Caso a organização da sociedade civil adquira equipamentos e materiais permanentes com recursos provenientes da celebração desta parceria, o bem será gravado com cláusula de inalienabilidade, e ela deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública ou outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos desta Lei e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da organização da sociedade civil na hipótese de sua extinção;
- h) Manter instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS REQUISITOS

3.1 - Para celebração do Termo de Colaboração, a organização da sociedade civil deve comprovar:

- I - objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social;
- II - escrituração contábil de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade;
- III - ter no mínimo, 1 (um) ano de existência, com cadastro ativo, comprovados por meio de documentação emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ;
- IV - experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante;

V - possuir instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

3.2 - Para celebração do Termo de Colaboração, as organizações da sociedade civil deverão apresentar:

I - certidões de regularidade fiscal, previdenciária, tributária, de contribuições e de dívida ativa municipal;

II - certidão de existência jurídica expedida pelo cartório de registro civil ou cópia do estatuto registrado e de eventuais alterações ou, tratando-se de sociedade cooperativa, certidão simplificada emitida por junta comercial;

III - cópia da ata de eleição do quadro dirigente atual;

IV - relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, com endereço, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB de cada um deles;

VI - relação nominal da equipe executora, com endereço residencial, e número do registro no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF;

VII - comprovação de que a organização da sociedade civil funciona no endereço por ela declarado;

CLÁUSULA QUARTA - DA EXECUÇÃO

4.1 – O presente Termo de Colaboração deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

4.2 - Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, a administração pública poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

I - retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

II - assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela organização da sociedade civil até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades;

III - na hipótese de reiterado descumprimento das metas pactuadas, em razão da não efetivação da demanda inicialmente estimada, o valor do repasse mensal será reduzido proporcionalmente, sempre resgatando o equilíbrio econômico da parceria, ponderando o valor citado no item XXX.

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

5.1 - O presente Termo de Colaboração vigorará conforme prazo previsto no anexo Plano de Trabalho para a consecução de seu objeto.

5.2 – Toda e qualquer prorrogação, inclusive a referida no item anterior, deverá ser formalizada por termo aditivo, a ser celebrado pelos partícipes antes do término da vigência do Termo de Colaboração ou da última dilação de prazo, sendo expressamente vedada a celebração de termo aditivo com atribuição de vigência retroativo.

5.3 - O plano de trabalho da parceria poderá ser revisto para alteração de valores ou de metas, mediante termo aditivo ou por apostila ao plano de trabalho original.

CLÁUSULA SEXTA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

6.1 - A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil, deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

I - material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes;

II - relação de serviços prestados, bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso; e

III - comprovação, através de lista de presença ou outros meios, do público atingido, treinado ou capacitado, quando for o caso.

§ 1.º A organização da sociedade civil prestará contas dos recursos recebidos no prazo de até 30 (trinta) dias a partir do término da vigência da parceria ou no final de cada mês, se a duração da parceria exceder um ano.

§ 2.º A organização da sociedade civil deverá seguir as orientações contidas no manual de prestação de contas que deverá ser fornecido pela administração pública.

§ 3.º Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

§ 4.º Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

§ 5.º A análise da prestação de contas deverá considerar a verdade real e os resultados alcançados.

§ 6.º A prestação de contas da parceria observará regras específicas de acordo com o montante de recursos públicos envolvidos, nos termos das disposições e procedimentos estabelecidos conforme previsto no plano de trabalho e no termo de colaboração.

6.2 - Os documentos incluídos pela entidade na plataforma eletrônica prevista, desde que possuam garantia da origem e de seu signatário por certificação digital, serão considerados originais para os efeitos de prestação de contas.

Parágrafo único. Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a entidade deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.

6.3 - A Administração pública considerará ainda em sua análise os seguintes relatórios elaborados internamente, quando houver:

I - relatório da visita técnica in loco realizada durante a execução da parceria;

II - relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do Termo de Colaboração.

6.4 - Os pareceres técnicos do gestor acerca da prestação de contas, de que trata o art. 67 da Lei no 13.019, de 2014, deverão conter análise de eficácia e de efetividade das ações quanto:

I - os resultados já alcançados e seus benefícios;

II - os impactos econômicos ou sociais;

III - o grau de satisfação do público-alvo;

IV - a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

6.5 - A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública observará os prazos previstos na Lei no 13.019, de 2014, devendo concluir, alternativamente, pela:

I - aprovação da prestação de contas;

II - aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou

III - rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de tomada de contas especial.

6.6 - Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a organização da sociedade civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

§ 1º O prazo referido no caput é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.

§ 2º Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

6.7 - A administração pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

Parágrafo único. O transcurso do prazo definido nos termos do item 7.6 sem que as contas tenham sido apreciadas:

I - não significa impossibilidade de apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos;

II - nos casos em que não for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização monetária, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela administração pública.

6.8 - As prestações de contas serão avaliadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;

d) desfalque ou desvio de bens ou valores públicos.

6.9 - O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação.

6.10 - Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a organização da sociedade civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito na parceria e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

CLÁUSULA SÉTIMA - DAS ALTERAÇÕES

7.1 – Sempre que necessário, mediante proposta da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL devidamente justificada e formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares, serão admitidas prorrogações do prazo de vigência do presente Termo de Colaboração.

7.2 - Não é permitida a celebração de aditamento deste Termo de Colaboração com alteração da natureza do objeto.

7.3 – É obrigatório o aditamento do presente instrumento, quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo as metas ou o prazo de vigência do Termo de Colaboração.

CLÁUSULA OITAVA – DAS VEDAÇÕES

8.1 - É vedada a execução de atividades que tenham por objeto, envolvam ou incluam, direta ou indiretamente:

I - delegação das funções de regulação, de fiscalização, do exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas do Estado;

II - prestação de serviços ou de atividades cujo destinatário seja o aparelho administrativo do Estado.

III - utilização dos recursos físicos em desacordo com o Plano de Trabalho.

8.2 - Ficará impedida de celebrar qualquer modalidade de parceria prevista nesta Lei a organização da sociedade civil que:

I - não esteja regularmente constituída ou, se estrangeira, não esteja autorizada a funcionar no território nacional;

II - esteja omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;

III - tenha como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública da mesma esfera governamental na qual será celebrado o termo de colaboração ou de fomento, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau;

IV - tenha tido as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos cinco anos, exceto se:

a) for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e quitados os débitos eventualmente imputados;

b) for reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição;

c) a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo;

V - tenha sido punida com uma das seguintes sanções, pelo período que durar a penalidade:

a) suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração;

b) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública;

c) execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho, com as normas da lei federal 13.019/2014 ou da legislação específica e receber como sanções: advertência, suspensão temporária ou declaração de inidoneidade, em qualquer esfera da Federação;

VI - tenha tido contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 8 (oito) anos;

VII - tenha entre seus dirigentes pessoa:

a) cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 8 (oito) anos;

b) julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação;

c) considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei no 8.429, de 2 de junho de 1992.

§ 1.º Nas hipóteses deste artigo, é igualmente vedada a transferência de novos recursos no âmbito de parcerias em execução, excetuando-se os casos de serviços essenciais que não podem ser adiados sob pena de prejuízo ao erário ou à população, desde que precedida de expressa e fundamentada autorização do dirigente máximo do órgão ou entidade da administração pública, sob pena de responsabilidade solidária.

§ 2.º Em qualquer das hipóteses previstas no caput, persiste o impedimento para celebrar parceria enquanto não houver o ressarcimento do dano ao erário, pelo qual seja responsável a organização da sociedade civil ou seu dirigente.

§ 3.º Para os fins do disposto na alínea a do inciso IV e no § 2º, não serão considerados débitos que decorram de atrasos na liberação de repasses pela administração pública ou que tenham sido objeto de parcelamento, se a organização da sociedade civil estiver em situação regular no parcelamento.

§ 4.º Não são considerados membros de Poder os integrantes de conselhos de direitos e de políticas públicas.

CLÁUSULA NONA – DAS RESPONSABILIZAÇÕES E DAS SANÇÕES

9.1 - Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei no 13.019, de 2014, e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceira as seguintes sanções:

I – advertência;

II - suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III - declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a

administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

Parágrafo único. As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência do Secretário Municipal responsável pelo repasse, sendo que a Secretaria de Controle Governamental e Transparência Pública poderá agir quando observada inércia da administração pública, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

9.2 - Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

9.3 -A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

10.1 - O presente Termo de Colaboração poderá ser:

I - denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção, observando a obrigatoriedade da prévia tentativa de solução administrativa, com a participação de órgão encarregado de assessoramento jurídico integrante da estrutura da administração pública;

II - rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

- a) utilização dos recursos físicos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e
- d) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA PUBLICIDADE

11.1 - A eficácia do presente Termo de Colaboração ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Município, a qual deverá ser providenciada pela administração pública no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

12.1 - Acordam os partícipes, ainda, em estabelecer as seguintes condições:

I - as comunicações relativas a este Termo de Colaboração serão remetidas por correspondência ou email e serão consideradas regularmente efetuadas quando comprovado o recebimento;

II - as mensagens e documentos, resultantes da transmissão via e-mail não poderão se constituir em peças de processo, e os respectivos originais deverão ser encaminhados no prazo de cinco dias; e

III - as reuniões entre os representantes credenciados pelos partícipes, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações neste Termo de Colaboração, serão aceitas somente se registradas em ata ou relatórios circunstanciados.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO FORO

13.1 - Será competente para dirimir as controvérsias decorrentes deste Termo de Colaboração, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro da Comarca de Balneário Camboriú - SC, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem.

13.2 - E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 2 (duas) vias de igual teor e forma, que serão assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Balneário Camboriú, 08 de Dezembro de 2023.

Anna Christina Barichello
Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social
Gestora do FMDCA

Valdir Cechinel Filho
Presidente da UNIVALI

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



EXTRATO DO TERMO DE COLABORAÇÃO FMDCA Nº 01/2023

Ref: **EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO FMDCA Nº 13/2023**

Base Legal: Art. 55 *caput* da Lei n° 13.019/2014, Lei Complementar n° 101 de 04/05/2000

Administração Pública: Município de Balneário Camboriú

Interveniente: **FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA**

Organização da Sociedade Civil: **UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI.**

Objeto - TÍTULO: *Pré-Qualificação Profissional - JAU*

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: *Qualificação Profissional para o Mundo do Trabalho (Lei n°10.097/00)*

Valor total do repasse: R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais)

Vigência: O prazo deste termo é de 12 (doze) meses, a contar a partir de Janeiro de 2024.

O presente Termo encontra-se disponível no endereço eletrônico:

<http://controladoria.balneariocamboriu.sc.gov.br>

Anna Christina Barichello
Gestora do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 9AAB-8347-349F-7B6B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ANNA CHRISTINA BARICHELLO (CPF 757.XXX.XXX-04) em 18/12/2023 15:12:34 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARISTELA MARTINS DA CRUZ (CPF 674.XXX.XXX-04) em 19/12/2023 17:59:41 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/9AAB-8347-349F-7B6B>

DOM/SC Prefeitura municipal de Balneario Camboriu

Data de Cadastro: 21/12/2023 **Extrato do Ato Nº:** 5454268 **Status:** Publicado

Data de Publicação: 22/12/2023 **Edição Nº:** 4414

ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

EXTRATO DO TERMO DE COLABORAÇÃO FMDCA Nº 01/2023

Ref: **EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO FMDCA Nº 13/2023**

Base Legal: Art. 55 *caput* da Lei n° 13.019/2014, Lei Complementar n° 101 de 04/05/2000 Administração Pública: Município de Balneário Camboriú

Interveniente: **FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA**

Organização da Sociedade Civil: **UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI.**

Objeto - TÍTULO: *Pré-Qualificação Profissional - JAU*

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: *Qualificação Profissional para o Mundo do Trabalho (Lei n°10.097/00)*

Valor total do repasse: R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais)

Vigência: O prazo deste termo é de 12 (doze) meses, a contar a partir de Janeiro de 2024.

O presente Termo encontra-se disponível no endereço eletrônico:

<http://controladoria.balneariocamboriu.sc.gov.br>

Anna Christina Baríchello

Gestora do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA



* Este documento é apenas um extrato do Ato nº 5454268, não substituindo o original e sua Edição publicada e assinada digitalmente.

Confira o original em:

<https://www.diariomunicipal.sc.gov.br/?q=id:5454268>